

Bíblia de estudos
Os Remanescentes

Apologética Monoteista

Todos os direitos reservados

Copyright © by **Marcos José Magalhães Dias**
Direitos Autorais reservados de acordo com a Lei 9.610/98
Coordenação Editorial
Hercules Oliveira

Capa
Marcos Dias

Projeto Gráfico e Diagramação
Marcos Dias

Revisão
Maria de Jesus.

Editora A Mensagem
www.editoraamensagem.com.br
Porto Alegre / RS - Fones: (51) 8144-4489
mensagem@editoraamensagem.com.br

Dados internacionais

Marcos José Magalhães Dias
Bíblia de Estudo "Os Remanescentes" – Marcos José Magalhães Dias
Porto Alegre, RS, Editora A Mensagem, 2017.

Pag. 528
ISBN: 978-85-917109-9-7
Bíblia de Estudo 2. Igreja Primitiva

Proibida a reprodução total ou parcial, sejam quais forem os meios ou sistemas, sem prévia autorização do autor.

Marcos J. M.

Bíblia de estudo os remanescentes

Anotações – Estudos – Referências

2ª edição



Vargem Grande -Ma
Marcos José Magalhães Dias
2018

Dicionário Básico de termos usados nas notas de rodapé

Antropomorfismo: O Antropomorfismo é um conceito filosófico que está associado as formas humanas, ou seja, ele atribui características, sejam físicas, sentimentos, emoções, pensamentos, ações ou comportamentos humanos ao Ser Divino.
Em outras palavras, o antropomorfismo atribui caraterísticas humanas aos seres de natureza não humanas. Do grego, o termo "antropomorfismo" é a junção dos termos "*anthropo*" (homem) e "*morfhe*" (forma).

Antropatia: O Antropomorfismo está associado ao conceito de "**Antropopatia**" de forma que este significa a atribuição de sentimentos humanos à Deus. A palavra, derivado do grego e representa a união dos termos "*anthropo*" (homem) e "*pathos*", (paixão).
Para exemplificar, observe o trecho abaixo retirado das gênesis: "*Então arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra e isto* ***lhe pesou no coração***" (Gn 6:6). No exemplo podemos notar as atribuições de sentimentos humanos à Deus.

Atributos: Atributos são as **particularidades, qualidades e características que são próprias de alguém ou algo**. Por norma, os atributos estão relacionados com aspectos positivos.
Os atributos costumam ser características exclusivas de determinada pessoa, grupo ou coisa. Exemplo: *"A comunicação escrita é um atributo dos seres humanos"*. Entre os principais **atributos de Deus**, a partir dos princípios do cristianismo, está: sabedoria, soberania, santidade, Morfhia, onisciência, infinitude, fidelidade, onipresença e onipotência.

Ofícios: **Ofício** significa **ocupação, função.** É também uma atividade ligada a determinada profissão. Ex: Ensinar, é um ofício do professor; tratar os doentes, é um ofício do médico etc. Na etimologia o termo ofício provêm do latim "opficium" que no nosso idioma significa exatamente realizar um trabalho, ou realizar uma obra. Dentro do quadro bíblico o oficio jamais pode ser entendido como sinônimo de pessoas, caso contrário entraremos em muitos erros doutrinários.

Teofania: Teofania é uma manifestação de Deus na Bíblia que é tangível aos sentidos humanos. Em seu sentido mais restritivo, é uma aparência visível de Deus no período do Antigo Testamento, muitas vezes, mas não sempre, em forma humana. Algumas das teofanias são encontradas nas escrituras tais como: **1. Gênesis 12:7-9** - *O Senhor apareceu a Abraão em sua chegada na terra que Deus prometeu a ele e a seus descendentes.* **Gênesis 18:1-33** - *Um dia, Abraão teve alguns visitantes: dois anjos e o próprio Deus. Ele os convidou para ir à sua casa, e ele e Sara os entretiveram. Muitos comentaristas acreditam que este também poderia ser um exemplo de Cristofania, uma aparência pré-encarnada de Cristo.*

Índice

Introdução 07
Verdadeiros fundamentos 07
Uma Igreja sem Identidade 09

Índice Novo Testamento

Mateus 11
Marcos 55
Lucas 85
João 131
Atos 167
Romanos 213
1 Coríntios 231
2 Coríntios 252
Gálatas 263
Efésios 270
Filipenses 276
Colossenses..... 280
1 Tessalonicenses 286
2 Tessalonicenses 290
1 Timóteo 292
2 Timóteo 301
Tito 304
Filemon 306
Hebreus 307
Tiago 324
1 Pedro 329
2 Pedro 334
1 João 337
2 João 341
3 João 342
Judas 343
Apocalipse 345

Índice Estudos

Notas Relevantes do Antigo Testamento 377
Tipologias Bíblicas 398
A verdadeira Marca da Besta 461
Deus em Morphe 475
Não devemos guardar o dia de sábado 510
A importância dos cultos domésticos 524

Índice Estudos Bíblicos

Bíblia Os Remanescentes

Nova Almeida versão atualizada e revisada observando os antigos manuscritos do mar morto.

Essa versão da Almeida, trata-se de uma versão totalmente atualizada para uma linguagem moderna, e de fácil compreensão ainda que mantenha também um toque erudito. Para essa versão ser concluída, foi observado várias traduções, entre elas estão: Almeida fiel, bíblia viva, nova versão internacional, King James 1611, Bíblia de Jerusalém, Hebraica, inclusive a Reina Valera. Essa bíblia de estudo os remanescentes, trata-se de uma versão minuciosamente examinada. Todavia não é uma versão diretamente baseada nos papiros ex: P45; P52, etc. e sim na versão totalmente atualizada da Almeida, apenas foi corrigida e atualizada. (Edição Especial), ou seja, tudo está conforme as versões que temos atualmente. Não havendo partidarismo nada semelhante.



Versão Atualizada:
Almeida Edição Especial



Apresentação



Meu nome é Marcos Dias, sou pastor da igreja local de Vargem Grande no Estado do Maranhão, é um prazer imenso em ter oportunidade de servir de benção para sua vida, **a bíblia de estudos os remanescentes,** trata em dar notas sobre o padrão apostólico, nenhuma nota aqui, está por baixo de influencias religiosas denominacionais, todavia está de acordo com a igreja primitiva e os ensinamentos do mensageiro de apocalipse 10:7. Cremos que uma igreja nasce, ela não pode ser criada, mas gerada, observamos pela luz das escrituras, que os apóstolos pregavam de lugar em lugar e a igreja nascia naqueles lugares, quando olhamos para o apóstolo Paulo vemos que era pregador, apóstolo, doutor e luz para os gentios; **2 Timóteo 1:11**, ou seja, Paulo nunca fundou alguma religião, mas ele ganhava almas para um único aprisco, e esse aprisco não é meu e de nenhum outro homem é do Senhor Jesus. Este é o padrão, e era de costume Paulo fazer cultos nas casas dos irmãos até ser estabelecido alguma congregação para eles cultuarem a Deus, assim nós cremos no mesmo princípio onde uma igreja deve nascer.

Mais um povo "Remanescente" nasceram, dessa vez no interior do Maranhão, todavia, não cremos em fundações humanas, igrejas, religiões, com suas sedes mundiais, distritais, pastores, regionais e nenhum tipo de doutrinas hierárquicas humanas; uma igreja apenas nasce, e para sabermos se ela é ou não é a igreja do Deus vivo, apenas devemos olhar para as escrituras e ver se realmente ela carrega o mesmo DNA da igreja da Bíblia, a saber a que nasce, no livro de **Atos capítulo 2**; pois ali foi o nascimento da igreja de nosso Senhor Jesus Cristo.

Como a igreja nasceu? Qual o fundamento da igreja genuína?

A Igreja nasceu na descida do Espirito Santo, no dia de pentecostes, e o verdadeiro pentecostes trouxe direção à igreja genuína, assim também deve ser a igreja verdadeira dos nossos dias, vejamos os princípios da igreja de Cristo e faremos uma comparação com a igreja de hoje.

Verdadeiros fundamentos

Jesus disse que ninguém deveria pregar, porém esperar a descida do Espirito Santo, para que eles fossem guiados em toda a verdade: Lucas 24:49 *E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.*

João16:13 Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.

Então temos aqui nossa primeira fundamentação nas escrituras de como a igreja nasce, ela deve nascer debaixo da promessa do Espirito Santo, e se a igreja é verdadeira, então ela será guiada em toda a verdade, não apenas em fragmentos de verdades como os atuais sistemas religiosos que carregam em si suas próprias doutrinas, nos quais religiões são bem diferentes doutrinariamente umas das outras, porém a verdadeira igreja após o aguardo desta "promessa" recebeu de fato o Espirito Santo em seus dias. Atos 2:3 *E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.*

A pergunta é: o que esse genuíno Espírito Santo produziu nas pessoas? Como elas viviam? Em que criam?

Geralmente as pessoas se detêm apenas em responder de forma simplificada, e creem que o Espirito Santo veio apenas nos fazer falar em línguas, porém não foi apenas para isso que veio o Espirito Santo, Paulo fala que o dom de Línguas é o menor dentre os dons, a maior missão do Espírito Santo em nós é: **nos guiar em toda a verdade**, fora disso há uma grande ilusão, a pergunta é; qual é toda a verdade, onde podemos encontrá-la?

A Igreja nasce debaixo de três etapas: Justificação, Santificação e Batismo com Espirito Santo.



A Igreja da Bíblia nasceu após a descida do Espírito Santo, e já na primeira pregação surge ali a primeira doutrina apostólica, o Batismo nas águas no nome do SENHOR JESUS CRISTO, já o padrão do mundo religioso é batizar apenas nos títulos PAI, FILHO E ESPIRITO SANTO, note tamanha incoerência do mundo religioso. Atos 2:38 E disse-lhes Pedro: ***Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.*** Então podemos observar que não existe outro fundamento, apenas o fundamento dos Apóstolos, no qual Cristo é a principal pedra de esquina, agora lembre-se esta principal pedra de esquina que é JESUS é a pedra que os edificadores (RELIGIÕES) rejeitaram, então profeticamente teríamos que ver o erro no mundo religioso e de fato estamos vendo: Efésios2:20 ***Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina;***

Salmos 118:22 ***A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina.*** Então podemos observar alguns pontos cruciais, veja que no dia de pentecostes, quando a igreja recebe a promessa do espírito santo eles são guiados em toda a verdade, isto é, foram guiados pela doutrina dos apóstolos que era revelação de Jesus Cristo para sua igreja, e todos de bom grado receberam esta revelação e foram batizados no nome de Jesus Cristo, vejamos: Atos 2:41 ***De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas;*** *Note também que a igreja genuína crescia na liderança do Espirito Santo;* Atos 2:42-44 ***E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum.***

Note agora a diferença absurda entre Igreja de Cristo e as religiões de homens.



A igreja de Cristo, o povo, enfim seus membros, eram batizados no "nome de Jesus Cristo" e eles cresciam em amor, temor e eram unânimes na doutrina dos apóstolos, já o atual mundo religioso só batiza nos títulos "Pai, Filho e Espírito Santo", e assim rejeitam o padrão da doutrina dos Apóstolos como o fundamento da igreja de Cristo, e criam para si não um povo, mas vários grupos denominacionais, com fé diferente umas das outras, isto nunca foi e nunca será a igreja do Deus vivo. **A bíblia de estudo "Os remanescentes",** tem por base apenas os princípios da verdadeira igreja. Afinal ela é o único padrão a ser copiado... Todas as referências sempre estarão de acordo com os princípios estabelecidos dentro de uma visão soberanista. **Bíblia de Estudos Os remanescentes** surgiu com a necessidade de explorarmos e esclarecermos assuntos primordiais tais como: Teoria trinitariana, Batismo nas águas, A guarda do dia de Sábado, entre outros por menores mais não menos importantes. Tais como: Credos, Dogmas, Usos e Costumes etc... pois sabemos que por mais que a cada dia surja dezenas de novas religiões, elas nascem sem expressões, sem sua verdadeira identidade Cristã.

Uma igreja sem identidade

De um Lado, vemos a Igreja Verdadeira, a qual tem sua identidade manifestada em boas obras, pois ainda se parece com Cristo **Apocalipse 2:9.** Mas por outro lado o mundo religioso, o qual perdeu sua identidade, apenas vive do "nome", mas já não possuem nada de Deus além do nome. ***Apocalipse 3:1***. Será que você possui a mesma identidade da igreja de Cristo? Ou já está morto?

Hoje o mundo religioso não tem mais sua identidade em Cristo, a Igreja dos dias atuais sofre a maior crise de identidade que esse mundo já viu, que terrível crise de identidade.

Nosso intuito é ajudar você nesta caminhada espiritual, apenas seja sincero (a), viva uma vida simples com Deus, para estarmos aptos entender a verdadeira forma de adorar nosso Jesus em Espírito e em verdade. Sabemos que o mundo religioso é uma confusão, pois todos os sistemas religiosos pregam da sua própria maneira, creem em suas próprias doutrinas, uns de um jeito outros de outro, porém ficaremos apenas com o Padrão de Deus, ***Provérbios 13:14 A doutrina do sábio é uma fonte de vida para se desviar dos laços da morte.*** Por mais que o mundo religioso pregue seus próprios caminhos, isto de nada adianta, pois só traz confusão e morte espiritual, devemos nos esvaziar primeiro, dos dogmas e credos para então podermos ser preenchidos de toda Palavra de Deus.



O Selo de Deus



Mateus

A Genealogia de Jesus

(Lc 3:23-38)

1 1Livro da genealogia de Jesus Cristo, Filho de
Davi, Filho de Abraão: 2Abraão gerou Isaque,
Isaque gerou Jacó, Jacó gerou Judá e seus irmãos,
3Judá gerou Perez e Zera, de Tamar; Perez gerou
Esrom; Esrom gerou Arão. 4Arão gerou Aminadabe;
Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou
Salmom, 5Salmom gerou Boaz, de Raabe, e Boaz
gerou Obede, de Rute; Obede gerou a Jessé. 6Jessé
gerou o rei Davi, e o rei Davi gerou a Salomão,
daquela que foi mulher deUrias; 7Salomão gerou
Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa, 8Asa
gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou
Uzias; 9Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz
gerou Ezequias; 10Ezequias gerou Manassés;
Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;
11Josias gerou Jeconias e a seus irmãos no tempo
em que foram levados cativos para a Babilônia.
12Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou
Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel; 13Zorobabel
gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim, e Eliaquim
gerou Azor; 14Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou
Aquim; Aquim gerou Eliúde, 15Eliúde gerou
Eleazar; Eleazar gerou Matã, Matã gerou Jacó;
16Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu
JESUS, denominado o Cristo.
17Portanto, o total das gerações é: de Abraão até
Davi, quatorze gerações; de Davi até o exílio na
Babilônia, quatorze gerações; e do exílio na
Babilônia até Cristo, quatorze gerações.

O Nascimento de Jesus Cristo

(Lc 2:1-7)

18O nascimento de Jesus Cristo ocorreu da seguinte
maneira: Estando Maria, sua mãe, prometida em
casamento a José, antes que coabitassem, **achou-se
grávida do Espírito Santo**[a]. 19Então, José, seu
esposo, sendo um homem justo e não querendo expô-
la à desonra pública, planejou deixá-la sem que
ninguém soubesse a razão. 20Mas, enquanto
meditava sobre isso, eis que, em sonho, lhe apareceu
um anjo do SENHOR, dizendo: "José, filho de Davi,
não temas receber a Maria a sua mulher, **pois o que
nela está gerado é do Espírito Santo**[b]. 21Ela dará à
luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus, porque
Ele salvará o seu povo dos seus pecados"[c]. 22Tudo
isso aconteceu para que se cumprisse o que o
SENHOR havia dito através do profeta: 23"Eis que
a virgem conceberá e dará à luz um filho, e **Ele será
chamado de Emanuel", que significa "Deus
conosco"**[d]. 24José, ao despertar do sonho, fez o que o
Anjo do SENHOR lhe tinha ordenado e recebeu
Maria como sua mulher. 25Contudo, não coabitou
com ela enquanto ela não deu à luz o filho
primogênito. **E José lhe colocou o nome de Jesus**[e]

Notas apologéticas

a **"achou-se grávida do Espírito Santo"** fazendo uma análise textual, fica evidente o fato escriturístico que o Pai de Jesus é o Espirito Santo, gerando assim uma problemática gigantesca para quem da credibilidade na teoria trinitária, uma vez que se veem três pessoas distintas, então surge a pergunta, quem é o pai de Jesus, o Espirito Santo ou o Deus "Pai"? Pergunta essa sem respostas dentro do campo de entendimento trinitariano.

b **"pois o que nela está gerado é do Espírito Santo"** Aqui temos uma afirmativa, sabemos que quem gera é Pai, então já no primeiro capítulo de Mateus temos um grande problema para sustentarmos a teoria trinitária, que são 1ª;2ª e 3ª Pessoa da suposta trindade. Jesus disse: *Apocalipse 1:8 "Eu Sou o Alfa e o Ômega", declara o Senhor Deus, "Aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso."* Se Jesus disse ser o começo e o fim, Ele não pode ser a segunda pessoa dentro da teoria trinitariana? Quem Ele é? Ele responde no mesmo verso: *o Todo-Poderoso.* Todo poderoso é quem tem todo o poder.

C **Ele salvará o seu povo dos seus pecados** Veja que Jesus é o próprio Deus, pois em Isaias 43:11 diz: *Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.* Jesus manifesta todos os atributos desse Deus, sendo Ele o Alfa e o Ômega, sendo Ele o todo poderoso.

A Visita dos Magos

2 1Após o nascimento de Jesus em Belém da
Judéia, nos dias do rei Herodes, eis que alguns
sábios vindos do Oriente chegaram a Jerusalém.
2E, indagavam: "Onde está aquele que é nascido rei
dos judeus? Pois do Oriente vimos a sua estrela e
viemos adorá-lo". 3Quando o rei Herodes ouviu isso,
ficou perturbado e toda a Jerusalém com ele.
4Tendo reunido todos os príncipes dos sacerdotes e
os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de
nascer o Cristo.
5E eles lhe responderam: "Em Belém da Judéia,
pois assim escreveu o profeta: 6'Mas tu, Belém, da
terra de Judá, de modo algum és a menor entre as
principais cidades de Judá; pois de ti sairá o Guia,
que como pastor, conduzirá Israel, o meu povo'".
7Então Herodes, chamando secretamente os sábios,
interrogou-os exatamente acerca do tempo em que
a estrela lhes aparecera. 8Mandou-os a Belém e
disse: "Ide, e perguntai diligentemente pelo menino,
e quando o achardes, comunicai-me, para que
também eu vá e o adore". 9Após terem ouvido o rei,
seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham
visto no Oriente foi adiante deles, até que
finalmente parou sobre o lugar onde estava o
menino.
10E vendo eles a estrela, alegraram-se com grande
e intenso júbilo. 11Ao entrarem na casa,
encontraram o menino com Maria, sua mãe, e
prostrando-se o adoraram. Então abriram seus
tesouros e lhe ofertaram presentes: ouro, incenso e
mirra. 12E, sendo por divina revelação avisados em
sonhos para que não voltassem para junto de
Herodes, retornaram para a sua terra, por outro
caminho.

A Fuga para o Egito

13Depois que partiram, eis que um anjo do
SENHOR apareceu a José em sonho e lhe disse:
"Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para
o Egito. Permanece lá até que eu te diga, pois
Herodes há de procurar o menino para o matar".
14José se levantou, tomou o menino e sua mãe,
durante a noite, e partiu para o Egito. 15E esteve lá
até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o
SENHOR tinha dito através do profeta: "Do Egito
chamei o meu filho". 16Quando Herodes percebeu
que havia sido iludido pelos sábios, irou-se
terrivelmente e mandou matar todos os meninos de
dois anos para baixo, em Belém e em todas as

Notas apologéticas

dEle será chamado de Emanuel", que significa "Deus conosco" Veja que a profecia claramente mostra que quem nasceu era Deus conosco, não o filho de Deus conosco mais Deus conosco, cumprindo a profecia de Zacarias 12:10 que diz ...*Eis que eles olharão para a minha pessoa, aquele a quem eles mesmos traspassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!* Então nessa profecia Deus deixa claro que a pessoa que foi morta não era uma outra pessoa, mais sua mesma pessoa, porém o veríamos como um filho, um filho unigênito. De fato Jesus era o Próprio Deus conosco manifestado no ofício de filho.

eE José lhe colocou o nome de Jesus Sabemos que o Nome d'Ele é Emanuel, conforme profetizado por Isaias: ***Isaias 7:14 Pois sabei que o Eterno, o Senhor, ele mesmo vos dará um sinal: Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o Nome dele será Emanuel, Deus Conosco!*** Então por que o nome dele não é Emanuel mais Jesus? mais uma vez dentro de uma perspectiva trinitariana teríamos uma outra problemática, pois José colocou o nome, Jesus, sendo assim teremos apenas duas vias interpretativas: primeira seria que José desobedeceu a Deus e não colocou o nome Emanoel e Isaias também errou a profecia se tornando assim um falso profeta, ou a segunda via de entendimento que seria: Jesus era o nome de Deus revelado entre os homens, o Próprio Deus (Emanuel, Deus conosco, não o filho de Deus conosco), cumprindo a risca as profecias que se eram mencionados a cerca d'Ele, Ezequiel 39:7 que diz: *Farei o meu santíssimo Nome reconhecido no meio do meu povo Israel, e nunca mais permitirei que se profane o meu Nome; e todas as nações saberão que Eu Sou Yahweh: o Santíssimo em Israel!* Então veja que a bíblia deixa claro, Ele revelou seu nome e Ele é o santíssimo em Israel, não era outro mais Ele próprio. Ele é aquele Deus que viria buscar suas ovelhas. ***Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei..*** **não existe outro Deus e ninguém há com Ele conforme registrado em:** *Ex 8:10; Ex 9:14; Ex 15:11; Ex 20:3; Deu. 3:24; Deu. 4:35; Deu. 4:39; Deu. 6:4; Deu. 32:4; Deu. 32:39; 1Samuel 2:2; 2ªReis 19:15; 1Cr 17:20; Salm 85:10; Isa 37:16-20; Isa 42:8; Isa 43:10,11; Isa 44:6,8,24; Isa 45:5,6,14,18,21,22,23; Isa 48:11,12; Os 13:4; Joel 2:27 etc.. Não existe uma divindade igual, parecida, junta com Ele, Ele é por sí so Eterno: Deu 33:26; 2 Samuel 7:22; 1 Reias 8:23; Miqueias 7:18; Jeremias 10:6,7 etc*

circunvizinhanças, de acordo com as informações que havia obtido dos sábios. 17Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: 18"Ouviu-se uma voz em Ramá, pranto e grande lamentação; é Raquel que chora por seus filhos e recusa ser consolada, pois já não existem".

A Volta para Israel

19Após a morte de Herodes, eis que um anjo do SENHOR apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe: 20"Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino". 21Então, José se levantou, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. 22Mas, ao ouvir que Arquelau estava reinando na Judéia, em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Contudo, tendo sido avisado em sonho por divina revelação, seguiu para as regiões da Galiléia. 23Ao chegar, foi viver numa cidade chamada Nazaré. Cumpriu-se assim o que fora dito pelos profetas: "Ele será chamado Nazareno".

João Batista Prepara o Caminho

(Mc 1:2-8; Lc 3:1-18)

3 1Naqueles dias surgiu João Batista pregando no deserto da Judéia; e dizia: 2"Arrependei-vos, porque o Reino dos céus está próximo". 3Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías: "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as suas veredas". 4João tinha suas roupas feitas de pêlos de camelo e usava um cinto de couro na cintura. Alimentava-se com gafanhotos e mel silvestre. 5A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judéia e de toda a província adjacente ao Jordão. 6Confessando os seus pecados, eram batizados por João no rio Jordão. 7E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? 8Produzi, sim, frutos que mostrem vosso arrependimento! 9Não presumais de vós mesmos, dizendo: 'Temos por pai a Abraão'; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode gerar filhos a Abraão. 10O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.

11Eu, em verdade, vos batizo com água, para arrependimento; mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. 12Ele traz a pá em sua mão e separará o trigo da palha. Recolherá no celeiro o seu trigo e queimará a palha no fogo que jamais se apaga".

O Batismo de Jesus

(Mc 1:9-11; Lc 3:21,22)

13Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João. 14Mas João se recusava, justificando: "Sou eu quem precisa ser batizado por ti, e vens tu a mim?" 15Jesus, entretanto, declarou: "Deixe assim, por enquanto; pois assim convém que

Notas apologéticas

a **"achou-se grávida do Espírito Santo"** fazendo uma análise textual, fica evidente o fato escriturístico que o Pai de Jesus é o Espirito Santo, gerando assim uma problemática gigantesca para quem da credibilidade na teoria trinitária, uma vez que se veem três pessoas distintas, então surge a pergunta, quem é o pai de Jesus, o Espirito Santo ou o Deus "Pai"? Pergunta essa sem respostas dentro do campo de entendimento trinitariano.

b **"pois o que nela está gerado é do Espírito Santo"** Aqui temos uma afirmativa, sabemos que quem gera é Pai, então já no primeiro capítulo de Mateus temos um grande problema para sustentarmos a teoria trinitária, que são 1ª;2ª e 3ª Pessoa da suposta trindade. Jesus disse: *Apocalipse 1:8 "Eu Sou o Alfa e o Ômega", declara o Senhor Deus, "Aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso."* Se Jesus disse ser o começo e o fim, Ele não pode ser a segunda pessoa dentro da teoria trinitariana? Quem Ele é? Ele responde no mesmo verso: *o Todo-Poderoso.* Todo poderoso é quem tem todo o poder.

C **Ele salvará o seu povo dos seus pecados** Veja que Jesus é o próprio Deus, pois em Isaias 43:11 diz: *Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.* Jesus manifesta todos os atributos desse Deus, sendo Ele o Alfa e o Ômega, sendo Ele o todo poderoso.

façamos, para cumprir toda a justiça". E João concordou. 16E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se abriram os céus, **e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. 17Em seguida, uma voz dos céus disse: "Este é meu Filho amado, em quem muito me agrado"**[a].

A Tentação de Jesus

(Mc 1:12,13; Lc 4:1-13)

4 1Jesus foi então conduzido pelo Espírito, ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. 2Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. 3O tentador aproximou-se então dele e disse: "Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães". 4Jesus, porém, afirmou-lhe: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'". 5Então o Diabo o conduziu à Cidade Santa, e colocou-o sobre a parte mais alta do templo e desafiou-lhe: 6"Se tu és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está escrito: 'Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e com as mãos eles te susterão, para que jamais tropeces em alguma pedra'". 7Contestou-lhe Jesus: "Também está escrito: 'Não tentarás o SENHOR teu Deus'". 8Tornou o Diabo a levá-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe todos os reinos do mundo em todo o seu esplendor. 9E propôs a Jesus: "Tudo isso te darei se, prostrado, me adorares. 10Ordenou-lhe então Jesus: "Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Ao SENHOR, teu Deus, adorarás e só a Ele servirás'". 11Assim, o Diabo o deixou; e eis que vieram anjos, e o serviram.

Jesus inicia seu ministério

(Mc 1:14,15; Lc 4:14,15)

12Jesus, entretanto, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia. 13E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali. 14Assim cumprindo-se o que fora dito pelo profeta Isaías: 15"Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios! 16O povo que jazia nas trevas viu uma grande luz; e aos que estavam detidos na região e sombra da morte, a luz raiou". 17Daquele momento em diante Jesus passou a pregar e dizer: "Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus!"

Jesus Chama os Primeiros Discípulos

(Mc 1:16-20; Lc 5:1-11; Jo 1:35-42)

18E, caminhando junto ao mar da Galiléia, viu Jesus dois irmãos: Simão, chamado Pedro e André que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. 19Então, disse-lhes Jesus: "Vinde após mim, e Eu vos farei pescadores de homens". 20Eles, imediatamente deixaram suas redes e seguiram Jesus. 21Seguindo adiante, viu Jesus outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu e João, seu irmão, que estavam no barco com Zebedeu, seu pai, consertando as redes; e chamou-os. 22Eles imediatamente deixaram o barco e seu pai para seguirem a Jesus.

Jesus Ensina o Povo e Cura os Doentes

23E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e males entre o povo.

24E sua fama correu por toda a Síria; e trouxeram-lhe, então, todos aqueles que sofriam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos. E Jesus os curava. 25E uma grande multidão da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e de além do Jordão seguia a Jesus.

Notas apologéticas

a **"e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. Em seguida, uma voz dos céus disse: "Este é meu Filho amado, em quem muito me agrado"** Essa visão dada a João, porém de maneira alguma foi para mostrar uma evidência da teoria trinitária e sim para mostrar a João quem de fato era o cordeiro a qual João tanto aguardava, pois o cordeiro iria batizar o povo com Espirito Santo; veja: João disse:

João 1:33 ***Eu não o conhecia;*** *Aquele, entretanto, que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo'*. João deixa claro que ele não conhecia e que aquela visão era para revelar quem era o Messias, o cordeiro, tanto que a visão o Espirito veio em forma de pomba e sabemos que o Espirito Santo não é uma bomba, mais segundo o que João disse, o Espirito tinha que pousar, e só uma ave poderia pousar, isso são apenas termos antropomórficos, quando Deus usa elementos humanos para explicar algo Divino. Agora se observados João 1:29, veremos que essa visão era extremamente necessária, pois mesmo após João ter batizado Jesus ele ainda tinha dúvidas e mandou dois servos buscar confirmação como registrado em Mateus 11:2,3. Outra coisa importante destacar é que Jesus estava cumprindo o início da profecia de Joel 2:28,29. Ele tinha que cumprir tudo que d'Ele se falava na Lei, profetas e Salmos: *Lucas 24:44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.* Por isso em outra passagem Ele diz: João 1:29 *No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.* Aí estava estabelecido o plano da sua morte, por isso Jesus foi apresentado por João como cordeiro de Deus, Ele tinha que ir para que o consolador viesse conforme João 16:7. Veja também que o Próprio Jesus deixa claro quem Ele é no que se refere ao plano salvífico: João 14:17,18 *o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece;* ***vós o conheceis, porque Ele vive convosco e estará dentro de vós. Não vos deixarei órfãos****; voltarei para vós.* Veja que O Espirito Santo os discípulos já conheciam pois habitava com eles, isto é, Jesus Cristo, porem estariam neles. Mostrando assim que o Filho é o mesmo Espirito Santo, porém despido da parte humana. E no verso 18, Jesus deixa claro que Ele é a pessoa do Pai, pois só um Pai pode deixar filhos órfão.

Jesus teve três fases no seu ministério. Quando nasceu, Era chamado **Jesus**, quando foi batizado cumprindo Isaias 61 se tornou **Jesus Cristo**, e após sua morte e ressurreição, Ele vem como ***Senhor Jesus Cristo***. Durante a primeira fase do seu ministério Jesus apenas agia como homem, trabalhando e viveu trinta anos (tempo do silêncio), após receber batismo nas águas, Ele foi ungido, Recebendo nome Cristo nessa fase o Reino de Deus começa ser pregado aos homens; A chamada dos doze, curas milagres e anunciação do evangelho, Deus estava sendo revelado entre os homens. Já o inicio da terceira fase se inicia na morte e concretiza após ressurreição e ascensão de Jesus o Cristo. Uma vez que Ele ressuscita Ele cumpre todas as profecias acerca d'Ele. ***Lucas 24:26,27 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.*** Ele agora se apresenta claramente como a expressa imagem do Deus Todo-Poderoso, por isso Ele pode dizer: ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** Não há nada fora d'Ele, Ele é o tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue, todos os Batismos bíblicos foram realizados apenas no nome do Senhor Jesus Cristo

Não era outra pessoas mais o próprio Deus, *Zacarias 12:10* ***...Eis que olharão para minha pessoa,*** *aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por* ***ele como quem chora a perda de um filho único***. Veja que é o próprio Pai no oficio de filho, Deus deixa claro que seria a sua própria pessoa não outra, porém o veríamos como se fosse um filho único, está escrito: ***Isaias 25:9 E naquele Dia todos levantarão suas vozes para dizer: "Vede, este é o nosso Deus! Nele esperávamos nós, certos de que nos salvaria, e, de fato, nos salvou! Este é Yahweh, nós depositamos nele toda a nossa confiança. Exultemos e regozijemo-nos na sua magnífica salvação!"*** Texto claramente se refere a Jesus, o Yahweh (Deus) que esperávamos. Afinal foi Ele quem nos salvou, Ele é a própria pessoa de Deus, conforme ***Isaias 43:11. Eu, eu mesmo, sou Yahweh, o SENHOR, e além de mim não há Salvador algum.*** E em Isaias 40 a profecia se repete: *Isaias 40:10-11 Yahweh, o Eterno vem com poder! Com seu braço forte ele governa. A tua paga está guardada com ele, e diante dele segue o teu galardão!* ***11Como bom pastor ele cuida do seu rebanho. Nos próprios braços ajunta os cordeirinhos e os conduz no colo; guia com todo cuidado as ovelhas que amamentam suas crias.*** Hora, sabemos que Jesus é o bom Pastor*:* ***João 10:11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.*** E Sabemos que Deus mesmo viria buscar suas ovelhas: ***Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.***

As Bem-aventuranças

(Lc 6:20-23)

5 1Jesus, vendo as multidões, subiu a um monte
e, assentando-se, os seus discípulos
aproximaram-se dele. 2E Jesus, abrindo a boca, os
ensinava, dizendo: 3"Bem-aventurados os pobres
em espí-rito, pois deles é o Reino dos Céus. 4Bem-
aventurados os que choram, porque serão
consolados. 5Bem-aventurados os humildes,
porque herdarão a terra. 6Bem-aventurados os que
têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.
7Bem-aventurados os misericordiosos, porque
alcançarão misericórdia. 8Bem-aventurados os
limpos de coração, porque verão a Deus. 9Bem-
aventurados os pacificadores, porque serão
chamados filhos de Deus. 10Bem-aventurados os
que sofrem perseguição por causa da justiça, porque
deles é o Reino dos Céus. 11Bem-aventurados sois
vós quando vos insultarem, e perseguirem e,
mentindo, disserem todo o mal contra vós, por
minha causa. 12Exultai e alegrai-vos sobremaneira,
pois é esplêndida a vossa recompensa nos céus;
porque assim perseguiram os profetas que viveram
antes de vós.

O Cristão deve ser Sal e Luz do Mundo

13Vós sois o sal da terra. Mas se o sal perder o seu
sabor, com o que se há de temperar? Para nada mais
presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos
homens. 14Vós sois a luz do mundo. Uma cidade
edificada sobre um monte não pode ser escondida.
15Igualmente não se acende uma candeia para
colocá-la debaixo de um cesto. Ao contrário, coloca-
se no velador e, assim, ilumina a todos os que estão
na casa. 16Assim deixai a vossa luz resplandecer
diante dos homens, para que vejam as vossas boas
obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.

A Lei se cumpre em Cristo

17Não penseis que vim destruir a Lei ou os
Profetas. Eu não vim para anular, mas para
cumprir. 18Com toda a certeza vos afirmo que, até
que os céus e a terra passem, nem um i ou o mínimo
traço se omitirá da Lei até que tudo se cumpra.
19Qualquer, pois, que violar um destes menores
mandamentos e assim ensinar aos homens será
chamado o menor no Reino dos Céus; aquele, porém,
que os cumprir e ensinar será chamado grande no
Reino dos Céus. 20Porque vos digo que, se a vossa
justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de
modo nenhum entrareis no Reino dos Céus.

O Homicídio

21Ouvistes que foi dito aos antigos: "Não matarás;
mas quem assassinar estará sujeito a juízo". 22Eu,
porém, vos digo que qualquer que se irar contra seu
irmão estará sujeito a juízo. Também qualquer que
disser a seu irmão: Racá, será levado ao tribunal. E
qualquer que o chamar de idiota estará sujeito ao
fogo do inferno.
23Assim sendo, se trouxeres a tua oferta ao altar e
te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa
contra ti, 24deixa ali mesmo diante do altar a tua
oferta, e primeiro vai reconciliar-te com teu irmão,
e depois volta e apresenta a tua oferta. 25Entra em
acordo depressa com teu adversário, enquanto estás
com ele a caminho do tribunal, para que não
aconteça que o adversário te entregue ao juiz, o juiz
te entregue ao carcereiro, e te joguem na cadeia.
26Com toda a certeza afirmo que de maneira
alguma sairás dali, enquanto não pagares o último
centavo.

Adultério no coração

27Ouvistes o que foi dito: 'Não cometerás adultério'.
28Eu, porém, vos digo, que qualquer que olhar para
uma mulher com intenção impura, em seu coração,
já cometeu adultério com ela. 29Se o teu olho direito
te leva a pecar, arranca-o e lança-o fora de ti; pois
te é mais proveitoso perder um dos teus membros
do que todo o teu corpo ser lançado no inferno. 30E,
se tua mão direita te fizer pecar, corta-a e atira-a
para longe de ti; pois te é melhor que um dos teus

membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

O casamento é sagrado

31Foi dito também: 'Aquele que se divorciar de sua esposa deverá dar a ela uma certidão de divórcio'. 32Eu, porém, vos digo: Qualquer que se divorciar da sua esposa, exceto por imoralidade sexual, faz com que ela se torne adúltera, e quem se casar com a mulher divorciada estará cometendo adultério.

Votos e juramentos

33Também ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente teus juramentos ao Senhor'. 34Entretanto, Eu vos afirmo: Não jureis de forma alguma; nem pelos céus, que são o trono de Deus; 35nem pela terra, por ser o estrado onde repousam seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. 36E não jures por tua cabeça, pois não tens o poder de tornar um fio de cabelo branco ou preto. 37Seja, porém, o teu sim, sim! E o teu não, não! O que passar disso vem do Maligno.

A Vingança

(Lc 6:29,30)

38Ouvistes o que foi dito: "Olho por olho e dente por dente". 39Eu, porém, vos digo: Não resistais ao perverso; mas se alguém te ofender com um tapa na face direita, volta-lhe também a outra. 40E se alguém quiser processar-te e tirar-te a túnica, deixa que leve também a capa. 41Assim, se alguém te forçar a andar uma milha, vai com ele duas. 42Dá a quem te pedir e não te desvies de quem deseja que lhe emprestes algo.

Ame os que o odeiam

(Lc 6:27,28,32-36)

43Ouvistes o que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo'. 44Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; 45para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus, pois que Ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. 46Porque se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos igualmente assim? 47E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de notável? Não agem os gentios também dessa maneira? 48Assim sendo, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai que está nos céus.

A Ajuda aos Necessitados

6 1Guardai-vos de fazer a vossa caridade e obras de justiça diante dos homens, com o fim de serem vistos por eles; caso contrário, não tereis qualquer recompensa do vosso Pai que está nos céus. 2Por essa razão, quando deres um donativo, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Com toda a certeza vos afirmo que eles já receberam o seu galardão. 3Tu, porém, quando deres uma esmola ou ajuda, não deixes tua mão esquerda saber o que faz a direita. 4Para que a tua obra de caridade fique em secreto: e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

A oração modelo

(Lc 11:1-4)

5E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois que apreciam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem admirados pelos outros. Com toda a certeza vos afirmo que eles já receberam o seu galardão. 6Tu, porém, quando orares, vai para teu quarto e, após ter fechado a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará plenamente. 7E, quando orardes, não useis de vãs repetições, como fazem os pagãos; pois imaginam que devido ao seu muito falar serão ouvidos. 8Portanto, não vos assemelheis a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe tudo de que tendes necessidade, antes mesmo que lho peçais. 9 Por essa razão, vós orareis: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu Nome. 10Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. 11Dá-nos

hoje o nosso pão diário. 12Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. 13E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do Maligno. Porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém. 14Pois, se perdoardes aos homens as suas ofensas, assim também vosso Pai celeste vos perdoará. 15Entretanto, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

O Jejum

16Quando jejuardes, não vos mostreis com aspecto sombrio como os hipócritas; pois desfiguram o rosto com a intenção de mostrar às pessoas que estão jejuando. 17Tu, porém, quando jejuares, unge tua cabeça e lava o rosto. 18Pois, assim, não parecerá aos outros que jejuas; e, sim, ao teu Pai em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. Investir os recursos no céu

Os Tesouros no Céu

19Não acumuleis para vós outros tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam para roubar. 20Mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde a traça nem a ferrugem podem destruir, e onde os ladrões não arrombam e roubam. 21Porque, onde estiver o teu tesouro, aí também estará o teu coração. 22Os olhos são a lâmpada do corpo. Portanto, se teus olhos forem bons, teu corpo será pleno de luz. 23Porém, se teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em absoluta escuridão. Por isso, se a luz que está em ti são trevas, quão tremendas são essas trevas!

Servir a Deus unicamente

24Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou será leal a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mâmon. Descanso na providência divina

As Preocupações da Vida

(Lc 12.22-31)

25Portanto, vos afirmo: não andeis preocupados com a vossa própria vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as roupas? 26Contemplai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem armazenam em celeiros; contudo, vosso Pai celestial as sustenta. Não tendes vós muito mais valor do que as aves? 27Qual de vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar algum tempo à jornada da sua vida? 28E por que andais preocupados quanto ao que vestir? Observai como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. 29Eu, contudo, vos asseguro que nem Salomão, em todo o esplendor de sua glória, vestiu-se como um deles. 30Então, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? 31Portanto, não vos preocupeis, dizendo: Que iremos comer? Que iremos beber? Ou ainda: Com que nos vestiremos? 32Pois são os pagãos que tratam de obter tudo isso; mas vosso Pai celestial sabe que necessitais de todas essas coisas. 33Buscai, assim, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. 34Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará suas próprias preocupações. É suficiente o mal que cada dia traz em si mesmo.

O Julgamento ao Próximo

(Lc 6.37-42)

7 1Não julgueis, para que não sejais julgados. 2Pois com o critério com que julgardes, sereis julgados; e com a medida que usardes para medir a outros, igualmente medirão a vós. 3Por que reparas tu o cisco no olho de teu irmão, mas não percebes a viga que está no teu próprio olho? 4E como podes dizer a teu irmão: Permite-me remover o cisco do teu olho, quando há uma viga no teu? 5Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás ver com clareza para tirar o cisco do olho de teu irmão. 6Não deis o que é sagrado aos cães, nem

jogueis aos porcos as vossas pérolas, para que não as pisoteiem e, voltando-se, vos façam em pedaços.

A Persistência na Oração

(Lc 11.9-13)

7Pedi, e vos será concedido; buscai, e encontrareis; batei, e a porta será aberta para vós. 8Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, se lhe abrirá. 9Ou qual dentre vós é o homem que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? 10Ou se lhe pedir peixe, lhe entregará uma cobra? 11Assim, se vós, sendo maus, sabeis dar bons presentes aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará o que é bom aos que lhe pedirem! 12Portanto, tudo quanto quereis que as pessoas vos façam, assim fazei-o vós também a elas, pois esta é a Lei e os Profetas.

Os dois únicos caminhos

13Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que levam à perdição, e muitos são os que entram por esse caminho. 14Porque estreita é a porta e difícil o caminho que conduzem à vida, apenas uns poucos encontram esse caminho! Pelo fruto se conhece a árvore

A Árvore e seu Fruto

(Lc 6.43-45)

15Acautelai-vos quanto aos falsos profetas. Eles se aproximam de vós disfarçados de ovelhas, mas no seu íntimo são como lobos devoradores. 16Pelos seus frutos os conhecereis. É possível alguém colher uvas de um espinheiro ou figos das ervas daninhas? 17Assim sendo, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore ruim dá frutos ruins. 18A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim produzir bons frutos. 19Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e atirada ao fogo. 20Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. 21Nem todo aquele que diz a mim: 'Senhor, Senhor!' entrará no Reino dos céus, mas somente o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. 22Muitos dirão a mim naquele dia: 'Senhor, Senhor! Não temos nós profetizado em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios? E, em teu nome, não realizamos muitos milagres?' 23Então lhes declararei: Nunca os conheci. Afastai-vos da minha presença, vós que praticais o mal.

O Sábio e o Insensato

(Lc 6.46-49)

24Assim, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem sábio, que construiu a sua casa sobre a rocha. 25E caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram com violência contra aquela casa, mas ela não caiu, pois tinha seus alicerces na rocha. 26Pois, todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. 27E caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram com violência contra aquela casa, e ela desabou. E grande foi a sua ruína".

28Quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, estavam as multidões atônitas com o seu ensino. 29Porque Ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.

A Cura de um Leproso

(Mc 1.40-45; Lc 5.12-16)

8 1Quando Ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram. 2E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o de joelhos e clamou: "Senhor, se é da tua vontade podes purificar-me!" 3Então, Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: "Eu quero. Sê limpo!" E no mesmo instante ele ficou purificado da lepra. 4Em seguida, disse-lhe Jesus: "Veja que não digas isto a ninguém, mas segue, mostra teu corpo ao sacerdote, e faze a oferta que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho."

Um Centurião Demonstra Fé

(Lc 7.1-10)

5Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a ele um centurião, suplicando: 6"Senhor, meu servo está em casa, paralítico e sofrendo horrível tormento". 7Então, Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo". 8Ao que

respondeu o centurião: “Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto. Mas dize apenas uma palavra, e o meu servo será curado.
9Porque eu também sou homem debaixo de autoridade e tenho soldados às minhas ordens. Digo a um: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem. Ordeno a meu servo: Faze isto, e ele o faz”. 10Ao ouvir isto, Jesus maravilhou-se, e disse aos que o seguiam: “Com toda a certeza vos afirmo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tão grande fé. 11Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus. 12Entretanto, os herdeiros do Reino serão lançados para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”. 13Então disse Jesus ao centurião: “Vai-te, e da maneira como creste, assim te sucederá!” E naquela mesma hora o servo foi curado.

Jesus salva, cura e liberta

(Mc 1.29-34; Lc 4.38-41)

14Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, enferma e com febre. 15Então, Jesus tocou a mão dela e a febre a deixou. Em seguida, levantou-se ela e passou a servi-lo. 16No início da noite, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e Ele, com apenas uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam doentes. 17Assim se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e pessoalmente levou as nossas doenças”.

Quão Difícil é Seguir Jesus!

(Lc 9.57-62)

18Quando Jesus viu que uma multidão o rodeava, ordenou que atravessassem para o outro lado do mar. 19Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: “Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores”. 20Jesus lhe respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça”. 21Outro de seus discípulos lhe disse: “Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai”. 22Ao que Jesus lhe respondeu: “Segue-me e deixa que os mortos sepultem os seus próprios mortos”.

Jesus Acalma a Tempestade

(Mc 4.35-41; Lc 8.22-25)

23Entrando Jesus no barco, seus discípulos o seguiram. 24De repente, sobreveio no mar uma violenta tempestade, de tal maneira que as ondas encobriam o barco. **Ele, contudo, dormia.** 25Então, seus discípulos vieram despertá-lo, clamando: “Senhor, salva-nos! Vamos todos perecer!” 26Mas Jesus disse a eles: “Por que estais com tanto medo, homens de pequena fé? **E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e houve plena calmaria**[a]. “Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?” Jesus domina as forças do mal.

A Cura de Dois Endemoninhados

(Mc 5.1-20; Lc 8.26-39)

28Quando Ele chegou ao outro lado, à província dos gadarenos, foram ao seu encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros.

Notas apologéticas

a **“E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e houve plena calmaria”** Jesus era o próprio Deus revestido em uma carne humana, vemos aqui as duas naturezas, na natureza humana Ele foi concebido Mateus 1:18; Lucas 1:31, Ele nasceu Mateus 1:16,25; Lucas 1:35; 2:7,11; Possuía alma (psique, personalidade, sede das emoções), Mateus 26:38, Atos 2:31, Jesus crescia em sabedoria e em estatura, Lucas 2:52, Na natureza humana veio como filho porém Ele também tinha a natureza divina; *Colossenses 2;9 Pois somente em Cristo habita corporalmente toda a plenitude de Deus* Por isso em João 4:6-14 Como homem: pediu água para beber à Samaritana mais como Deus: disse que tinha a água vida; Em Marcos 11:11-14 Como homem: teve fome; porém como Deus: disse à figueira que nunca mais brotasse; Já Marcos 4:38-39 Como homem: estava cansado no barco, Como Deus: disse ao vento e mar: aquieta-te! Ele não poderia ser outra Pessoa. Jesus disse: *João 10:30 Eu e o Pai somos um*, Essa mesma afirmação vemos Deus fazendo, Zacarias 12:10 que diz ***...Eis que eles olharão para a minha pessoa,*** *aquele a quem eles mesmos traspassaram,* ***e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único;*** *e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!*

Eram tão agressivos que ninguém podia passar por aquele caminho. 29E, de repente gritaram: "Que temos nós contigo, ó Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do devido tempo?" 30Não muito longe deles estava pastando uma grande manada de porcos. 31Então, os demônios imploravam a Ele: "Se nos expulsas, permite-nos entrar naquela manada de porcos!" 32E Jesus lhes disse: "Ide!" Assim que saíram entraram nos porcos. De repente, toda a manada correu em disparada e atirou-se violentamente precipício abaixo, em direção ao mar, e nas águas pereceram. 33Aqueles que cuidavam dos porcos fugiram, foram para a cidade e contaram tudo, inclusive o que ocorrera com os endemoninhados. 34Então toda a cidade saiu ao encontro de Jesus; e assim que o viram, suplicaram-lhe que se retirasse da sua região.

Jesus Cura um Paralítico

(Mc 2.1-12; Lc 5.17-26)

9 1E, entrando Jesus num barco, atravessou o mar e foi para a sua cidade. 2E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado em sua maca. Observando-lhes a fé, disse Jesus ao paralítico: "Tem bom ânimo, filho; os teus pecados estão perdoados". 3Diante disso, alguns escribas diziam consigo mesmos: "Este homem blasfema!" 4Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, questiona: "Por que cogitai o mal em vossos corações?" 5Pois o que é mais fácil dizer: 'Os teus pecados estão perdoados', ou: 'Levanta-te e anda?' 6Entretanto, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados – disse então ao paralítico: "Levanta-te, toma a tua maca, e vai para tua casa". 7Levantando-se, o homem partiu para sua casa. 8Ao ver isso, a multidão se encheu de temor e glorificava a Deus, pois dera aos homens tamanha autoridade.

O Chamado de Mateus

(Mc 2.13-17; Lc 5.27-32)

9Saindo, viu Jesus um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e o seguiu.

Jesus veio para os doentes

10E aconteceu que, estando Jesus em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram para cear com Ele e seus discípulos. 11Quando os fariseus viram isso, perguntaram aos discípulos dele: "Por que ceia o vosso mestre com publicanos e pecadores?" 12Mas Jesus, ouvindo, responde: "Os sãos não necessitam de médico, mas sim, os doentes. 13Portanto, ide aprender o que significa isto: 'Misericórdia quero, e não sacrifícios'. Pois não vim resgatar justos e sim pecadores'".

Jesus é Interrogado acerca do Jejum

(Mc 2.18-22; Lc 5.33-39)

14Então, chegaram os discípulos de João e lhe perguntaram: "Por que jejuamos nós, e os fariseus, muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?" 15Respondeu-lhes Jesus: "É possível que os amigos do noivo fiquem de luto enquanto o noivo ainda está com eles? Dias virão, quando o noivo lhes será tirado; então jejuarão. 16Ninguém coloca remendo novo em roupa velha; porque o remendo força o tecido da roupa e o rasgo aumenta. 17Nem se põe vinho novo em odres velhos; se o fizer, os odres rebentarão, o vinho derramará e os odres se estragarão. Mas, põe-se vinho novo em odres novos, e assim ambos ficam conservados".

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte

(Mc 5.21-43; Lc 8.40-56)

18Enquanto, Ele estava falando, um dos dirigentes da sinagoga aproximou-se e, ajoelhando-se diante dele, rogou: "Minha filha acaba de morrer; mas vem, impõe a tua mão sobre ela, e viverá". 19Jesus então levantou-se e seguiu com ele, e seus discípulos os acompanharam. 20De repente, uma mulher que há

doze anos vinha sofrendo de hemorragia, alcançou-o por trás e tocou na borda do seu manto. 21Pois dizia essa mulher consigo mesma: "Se eu conseguir apenas lhe tocar as vestes, serei curada". 22Então Jesus voltou-se e assim que viu a mulher lhe disse: "Anime-se grandemente, filha, a tua fé te salvou!" E, desde aquele momento, a mulher ficou sã. 23Quando Jesus chegou à casa do dirigente da sinagoga e viu os flautistas fúnebres e a multidão em alvoroço, ordenou: 24"Retirai-vos daqui! Esta menina não está morta, mas adormecida". E todos zombavam dele. 25Assim que a multidão foi retirada, Jesus entrou, tomou a menina pela mão e ela se levantou. 26Então a notícia desse acontecimento espalhou-se por toda aquela região.

A Cura de Dois Cegos e de Um Mudo

27Partindo Jesus dali, dois homens cegos o seguiram, clamando: "Filho de Davi, tem misericórdia de nós!" 28Entrando Ele em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: "Credes que Eu seja capaz de fazer isto?" E, responderam-lhe: "Sim, Senhor!" 29Então, lhes tocou os olhos, dizendo: "Seja-vos feito conforme a vossa fé". 30E os olhos deles foram abertos. Jesus os advertiu, então, severamente: "Cuidai para que ninguém saiba disto". 31Contudo, ao partirem, propagaram os feitos de Jesus por toda aquela região. Os endemoninhados são libertos 32Após terem se retirado, algumas pessoas trouxeram a Jesus um homem, mudo e possuído por um demônio. 33Assim que o demônio foi expulso, o mudo passou a falar; e as multidões admiradas exclamavam: "Jamais se viu algo assim em Israel!" 34Por outro lado, os fariseus maldiziam: "Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios".

Todos os enfermos são curados

35E Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.

Poucos São os Trabalhadores

36Ao ver as multidões, Jesus sentiu grande compaixão pelas pessoas, pois que estavam aflitas e desamparadas como ovelhas que não têm pastor. 37Então, falou aos seus discípulos: "De fato a colheita é abundante, mas os trabalhadores são poucos. 38Por isso, orai ao Senhor da seara e pedi que Ele mande mais trabalhadores para a sua colheita".

Jesus Envia os Doze

(Mc 5.7-13; Lc 9.1-6)

10 1Jesus, tendo chamado seus doze discípulos, deu-lhes poder para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e males. 2E são estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; 3Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; 4Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, o mesmo que traiu a Jesus. 5Assim, a esses doze homens, enviou Jesus com as seguintes recomendações: "Não vos encaminheis aos gentios, nem entreis em cidade alguma dos samaritanos. 6Antes, porém, buscai as ovelhas perdidas da casa de Israel. 7E, à medida que seguirdes, pregai esta mensagem: O Reino dos Céus está a vosso alcance! 8Curai enfermos, purificai leprosos, ressuscitai mortos, expulsai demônios. Graciosamente recebestes, graciosamente dai. 9Não vos provereis de ouro, nem prata ou cobre em vossos cinturões. 10Não leveis sacolas de viagem, nem uma túnica a mais, segundo par de sandálias ou um cajado; pois digno é o trabalhador do seu sustento. 11Em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, procurai alguém digno de vos receber; ficai nesta casa até vos retirardes. 12E, quando entrardes na casa, saudai-a. 13Se a casa for digna, que a vossa paz repouse sobre ela; se, todavia, não for digna, que

a paz retorne para vós. 14Porém, se alguém não vos receber, nem der ouvidos às vossas palavras, assim que sairdes daquela casa ou cidade, sacudi a poeira dos vossos pés. 15Com toda a certeza vos afirmo que haverá mais tolerância para Sodoma e Gomorra, no dia do juízo, do que para aquelas pessoas.
16Observai! Eu vos envio como ovelhas entre os lobos. Sede, portanto, astutos como as serpentes e inofensivos como as pombas. 17E, acautelai-vos dos homens; pois que vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas. 18Sereis levados à presença de governadores e reis por minha causa, para testemunhardes a eles e aos gentios.
19Todavia, quando vos prenderem, não vos preocupeis em como, ou o que deveis falar, pois que, naquela hora, vos será ministrado o que haveis de dizer. 20Isso porque, não sois vós que estareis falando, mas o Espírito de vosso Pai é quem se expressará através de vós.
21Um irmão entregará à morte seu irmão, e o pai ao filho, e os filhos se rebelarão contra seus pais e lhes causarão a morte. 22E, por causa do meu Nome, sereis odiados de todos. Contudo, aquele que permanecer firme até o fim será salvo.
23Quando, porém, vos perseguirem num lugar, fugi para outro; pois com toda a certeza vos asseguro que não tereis passado por todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.
24O pupilo não está acima do seu mentor, nem o escravo acima do seu amo. 25Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo ser como seu senhor. Se chamaram de Belzebu ao cabeça da Casa, quanto mais aos membros da sua família!
26Entretanto, não os temais! Nada há escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido. A entrega do temor a Deus 27O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o do alto dos telhados. 28E, não temais os que matam o corpo, mas não têm poder para matar a alma. Temei antes, aquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo. 29Não se vendem dois pardais por uma moedinha de cobre? Mesmo assim, nenhum deles cairá sobre a terra sem a permissão de vosso Pai. 30E quanto aos muitos cabelos da vossa cabeça? Estão todos contados. 31Por isso, não temais! Bem mais valeis vós do que muitos passarinhos.
32Assim sendo, todo aquele que me declarar diante das pessoas, também eu o declararei diante de meu Pai que está nos céus. 33Entretanto, qualquer que me negar diante das pessoas, também Eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.
34Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. 35Pois Eu vim para ser motivo de discórdia entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. 36Assim os inimigos do homem serão os da sua própria família. 37Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. 38E aquele que não toma a sua cruz e não me segue, também não é digno de mim. 39Quem encontra a sua vida a perderá. Mas quem perde a vida por minha causa a achará.
40Quem vos recebe, a mim mesmo recebe; e quem recebe a minha pessoa, recebe aquele que me enviou. 41Quem recebe um profeta por reconhecê-lo como profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por suas qualidades de justiça, receberá a recompensa de justo. 42E quem der, mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, com toda a certeza vos afirmo que de modo algum perderá a sua recompensa".

Jesus e João Batista

(Lc 7.18-35)

11 1"Havendo, pois, terminado de instruir seus doze discípulos, partiu Jesus dali para ensinar e pregar nas cidades da Galiléia. 2Assim que, no cárcere, João ouviu falar sobre o que Cristo estava realizando, enviou dois dos seus discípulos

para lhe perguntarem: 3"És tu Aquele que haveria de vir ou devemos aguardar outro?" 4Jesus, respondendo, disse-lhes: "Ide e contai a João o que estais ouvindo e vendo: 5Os cegos enxergam, os mancos caminham, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as Boas Novas estão sendo pregadas aos pobres. 6E, abençoado é aquele que não se escandaliza por minha causa". 7Enquanto saíam os discípulos de João, começou Jesus a falar às multidões a respeito de João: O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 8E então? O que fostes ver no deserto? Um homem vestido com roupas finas? De fato, os que usam roupas finas estão nos palácios reais. 9Mas, afinal, o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos afirmo. E mais do que um profeta! 10Este é aquele a respeito de quem está escrito: "Eis que Eu enviarei o meu mensageiro à frente da tua face, o qual preparará o teu caminho diante de Ti". 11Com toda a certeza vos afirmo: Entre os nascidos de mulher não se levantou ninguém maior do que João, o Batista; entretanto, o menor no Reino dos céus é maior do que ele. 12Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de violência se apoderam dele. 13Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. 14E, se desejarem aceitar, este é o Elias que havia de vir. 15Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!

16Mas, a quem hei de comparar esta geração? São como crianças que, sentadas nas praças do mercado, ficam gritando uma às outras: 17'Nós vos tocamos músicas de casamento, mas vós não dançastes; entoamos lamentos fúnebres e não pranteastes!' 18Assim, veio João, que jejua e não bebe vinho, e dizem: 'Este tem demônio'.

19Então chega o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: 'Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!' Todavia, a sabedoria é comprovada pelas obras que são seus frutos".

Ai das Cidades que Não se Arrependem

(Lc 10.13-15)

20Então, começou Jesus a admoestar severamente as cidades nas quais realizara numerosos feitos prodigiosos, porque não se arrependeram: 21"Ai de ti Corazim! Ai de ti Betsaida! Porque se os milagres que entre vós foram realizados tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito que elas se teriam arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. 22Entretanto, Eu vos afirmo que no dia do juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom, do que para vós outros. 23E tu, Cafarnaum, te arrogas subir até os céus? Pois serás lançada no inferno. Porque se as maravilhas que foram realizadas em ti houvessem sido feitas em Sodoma, teria ela permanecido até o dia de hoje. 24Eu, contudo, vos afirmo que haverá mais tolerância para com o povo de Sodoma no dia do julgamento, do que para contigo".

A revelação genuína da sua divindade

25Naquela ocasião, em resposta, Jesus proclamou: "Graças te dou, ó Pai, Senhor dos céus e da terra, pois escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos. 26Amém, ó Pai, pois assim foi do teu agrado! 27Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. **Ninguém conhece o Filho senão o Pai; e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho, e aquele a quem o Filho o desejar revelar**[a].

Notas apologéticas

[a] **Ninguém conhece o Filho senão o Pai...** A revelação de toda plenitude da divindade está em Cristo. Quem verdadeiramente conhece o Filho já conhece o Pai, É impossível conhecer o Pai sem conhecer o filho, ou conhecer de fato o filho sem conhecer o Pai, ora o Pai é Espirito, o filho e a carne, *João 14:7 Se vós, de fato, tivésseis me conhecido, teríeis conhecido também a meu Pai; e desde agora vós o conheceis e o vistes."* Mais as escrituras dizem que Felipe pediu para ver o Pai, isso era o suficiente para ele; então Jesus responde no verso 9: *João 14:9 Então Jesus ministrou-lhes: "Há tanto tempo estou convosco, e tu não me tens conhecido, Filipe? Aquele que vê a mim, vê o Pai; como podes dizer: 'mostra-nos o Pai'?*

Jesus deixou claro em não haver duas pessoas distintas, Deus é espirito conforme João 4:24, então Deus só tem uma pessoa, a pessoa de Jesus. Nos versos 10 e 11 da mesma Escritura de João, Ele continua dizendo: *Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que Eu vos digo não as digo em minha própria autoridade; mas o Pai, que habita em mim, realiza as suas obras. Crede-me quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; crede-o, ao menos por causa das mesmas obras.*

Deus deixa claro que não existe duas Pessoas, mais que Deus havia se manifestado em Carne; e pelas suas obras poderíamos identifica-Lo, Lucas 24: 44,45 Em seguida, Jesus lhes explicou: "São estas as palavras que Eu vos ensinei quando ainda estava entre vós: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos!" Então, se lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras. Sabemos que o entendimento dos discípulos precisou ser aberto. Uma vez sendo aberto Ele começou a revelar suas obras em todas as escrituras *Lucas 24:27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras* ***Veja como é evidente que:*** Jesus disse, a Lei de Moisés, isto é, os cinco primeiros livros da Bíblia, os profetas, e os Salmos, estão falando d'Ele e não de outro Deus, Jesus ainda disse que todas as escrituras falam d'Ele, então veremos agora como realmente todas as citações onde se fala de Deus de fato está falando de Jesus Cristo, então andaremos nos livros da Lei, nos livros dos Profetas e nos Salmos: Em Isaías 44:6 **Jeová é o primeiro e o último** Apocalipse 1:17: **Jesus é o primeiro e o último**. •Gênesis 17:1 **Jeová é o todo poderoso** •Apocalipse 1:8: **Jesus é o todo poderoso** •Êxodo 3:14: Jeová é o **EU SOU** •João 8:24 e 8:58: Jesus é o **EU** SOU •Salmos 23:1: Jeová é **o Pastor** •João 10:11 e 10:14: Jesus é **o bom Pastor** •Isaías 45:12: **Jeová fez o mundo** •João 1:3 e 1:10 **Jesus fez o mundo** •Isaías 44:24: **Jeová fez todas as coisas** •João 1:3: **Jesus fez todas as coisas** •Salmos 24:10 Jeová é o **Rei da Glória** •1º Coríntios 2:8: Jesus é o **Senhor da Glória** •Êxodo 20:10 Jeová é o **Senhor do Sábado** •Mateus 12:8 Jesus é o **Senhor do Sábado** •Mateus 4:10: **Jeová deve ser adorado** •João 9:38: **Jesus é adorado** •Mateus 4:10: Jeová é **o único Senhor que devemos servir** •João 12:26: **Jesus é o Senhor que devemos servir** •Deuteronômio 30:20: Jeová é a vida •João 14: 6: Jesus é a vida •Salmos 27:1 **Jeová é a Luz** •João 8:12 **Jesus é a Luz** •Deuteronômio 32:39 **Jeová é Deus único** •Judas 1:4 **Jesus é o único Deus.**

Então veja que realmente suas obras demonstraram que Ele é o próprio Deus encarnado: *1 Timóteo 3:16 Sem dúvida, grande é esse mistério da fé:* ***Deus foi manifestado em carne,*** *foi justificado no Espírito, contemplado pelos anjos, pregado entre as nações, crido no mundo e recebido acima na glória.* ***Isaias 9:6 Afinal, um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido, e o governo está sobre os seus ombros. Ele será chamado Conselheiro-Maravilhoso, Deus Todo Poderoso, Pai-Eterno; Sar-Shalom, Príncipe-da-paz.*** Veja que esse menino não é mencionado como Ele sendo, O filho do Deus forte, mais o Deus forte, assim como Ele não é apresentado como o filho do conselheiro mais O conselheiro, Ele não é o filho do Pai da Eternidade mais é o próprio Pai da eternidade. Sabemos que esse menino é o mesmo de Mateus 1:22-25, Ele veio para nos salvar, o próprio Deus encarnado, o Verbo, A Palavra se fazendo carne: *João 1:14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. Essa Palavra se fez carne,* Essa palavra que disse em Gênesis haja, é o próprio Jesus. *João 1:3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.* Ele é o próprio Deus que veio resgatar suas ovelhas e o vimos como o filho: ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.* ***Zacarias 12:10*** *...Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito.* Não há como negar essa verdade: Ezequiel 39:7, 1 Timóteo 1:17, Colossenses 1:15, Apocalipse 1:8, Apocalipse 21:6, Apocalipse 22:13.

Isaias 25:9 *E naquele Dia todos levantarão suas vozes para dizer:* ***"Vede, este é o nosso Deus! Nele esperávamos nós, certos de que nos salvaria, e, de fato, nos salvou! Este é Yahweh, nós depositamos nele toda a nossa confiança. Exultemos e regozijemo-nos na sua magnífica salvação!"*** Texto claramente se refere a Jesus, o Yahweh (Deus) que esperávamos. Afinal foi Ele quem nos salvou, Ele é a própria pessoa de Deus, conforme *Isaias 43:11. Eu, eu mesmo, sou Yahweh, o SENHOR, e além de mim não há Salvador algum.* E em Isaias 40 a profecia se repete: *Isaias 40:10-11 Yahweh, o Eterno vem com poder! Com seu braço forte ele governa. A tua paga está guardada com ele, e diante dele segue o teu galardão! 11Como bom pastor ele cuida do seu rebanho. Nos próprios braços ajunta os cordeirinhos e os conduz no colo; guia com todo cuidado as ovelhas que amamentam suas crias.* Hora, sabemos que Jesus é o bom Pastor: ***João 10:11*** *Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.* E Sabemos que Deus mesmo viria buscar suas ovelhas: ***Ezequiel 34:14.***

Repouso para os Cansados

(Lc 10.21,22)

28Vinde a mim todos os que estais cansados de carregar suas pesadas cargas, e Eu vos darei descanso. 29Tomai vosso lugar em minha canga e aprendei de mim, porque sou amável e humilde de coração, **e assim achareis descanso para as vossas almas.** 30Pois meu jugo é bom e minha carga é leve".

O Senhor do Sábado

(Mc 2.23-3.6; Lc 6.1-11)

12 1Naquela época, Jesus passou pelas lavouras de cereal, em dia de sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e comê-las. 2Assim que os fariseus viram aquilo, disseram-lhe: "Vê! Teus discípulos estão fazendo o que não é lícito em dia de sábado!" 3Mas Jesus lhes respondeu: "Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros estavam com fome? 4Como entrou na casa de Deus, e comeram os pães da Presença, os quais a lei não lhes permitia comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e, contudo, são desculpados? 6Pois Eu vos afirmo que aqui está quem é maior do que o templo. 7Entretanto, se vós soubésseis o que significam estas palavras: 'Misericórdia quero, e não holocaustos', não teríeis condenado os que não têm culpa. 8**Pois o Filho do homem é o Senhor do sábado**!"[a]

Jesus cura no sábado

9Tendo Jesus saído daquele lugar, foi para a sinagoga deles. 10Encontrava-se ali um homem que tinha uma das mãos atrofiada. Mas, procurando um motivo para acusar Jesus, eles o questionaram: "É lícito curar no sábado?" 11Ao que Jesus lhes propôs: "Qual de vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair em um buraco, não fará todo o esforço para retirá-la de lá? 12Assim sendo, quanto mais vale uma pessoa do que uma ovelha! Por isso, é lícito fazer o bem no sábado". 13Então, dirigiu-se ao homem e disse: "Estende a tua mão". Ele a estendeu e ela foi restaurada, ficando sã como a outra. 14Diante disso, saíram os fariseus e começaram a conspirar sobre como poderiam matar Jesus.

O Servo Escolhido de Deus

15Mas, Jesus, sabendo disto, afastou-se daquele lugar. Uma multidão o seguiu e a todos Ele curou. 16Contudo, os advertiu para que não divulgassem suas obras. 17Ao acontecer isso, cumpriu-se o que fora dito pelo profeta Isaías: 18"Eis o meu Servo, que escolhi, o meu amado, em quem tenho alegria. Farei repousar sobre Ele o meu Espírito, e Ele anunciará justiça às nações. 19Não contenderá nem gritará; nem se ouvirá nas ruas a sua voz. 20Não esmagará a cana rachada, nem apagará o pavio que fumega, até que faça vencer a justiça. 21E em seu Nome os gentios colocarão sua esperança"

Notas apologéticas

a **Pois o Filho do homem é o Senhor do sábado** Sabemos que Jesus estava debaixo da Lei, para resgatar seu povo (Judeus) QUE ESTAVAM debaixo da Lei, conforme anunciado em; Gálatas 4. Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. ***Gálatas 4:4,5 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,*** Então Veja que o Senhor do sábado se fez sevo do Sábado apenas para que todos pudesse não mais ser servos mais filhos, outro princípio a ser observado é que o sinal do sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, não foi para outra nação, mais para Eles, *Êxodo 31:16,17* ***Os filhos de Israel terão de guardar o sábado****, eles e todos os seus descendentes, como uma aliança perpétua.* ***Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel****...* Deus deixa claro até mesmo o motivo pelo qual povo Israelita deveriam guardar o sábado: Moisés disse aos Israelitas: *Deuteronômio 5:2,3 O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe.* ***Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco****, todos os que hoje aqui estamos vivos.* E em Deuteronômio 5:15 diz: ***Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito,*** *e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido;* ***por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.***

Agora veja que mesmo Jesus nascido debaixo da Lei, para que Ele pudesse resgatar os que estavam debaixo da Lei, mesmo assim Ele ainda é o Senhor do Sábado e não servo do sábado. Conforme verso 8, Esse Senhor agiu como servo em tudo para resgatar a humanidade.

A Acusação contra Jesus e o pecado imperdoável

(Mc 3.20-30; Lc 11.14-23)

22Depois disso, aconteceu que lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; Ele o curou, de modo que pôde falar e ver. 23Então, toda a multidão ficou atônita e exclamava: "É este, porventura, o Filho de Davi?" 24Mas os fariseus, ao ouvirem isso, murmuraram: "Este homem não expulsa demônios senão pelo poder de Belzebu, o príncipe dos demônios". 25Entretanto, Jesus compreendia os pensamentos deles, e lhes afirmou: "Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não resistirá. 26Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra ele próprio. Como poderá então subsistir o seu reino? 27E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? E, por isso, eles mesmos serão os vossos juízes. 28Mas, se é pelo Espírito de Deus que Eu expulso demônios, então, verdadeiramente, é chegado o Reino de Deus sobre vós! 29Ou ainda, como pode alguém entrar na casa do homem forte e roubar-lhe todos os bens sem primeiro amarrá-lo? Só depois disso será possível saquear a sua casa. 30Quem não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não colhe, espalha. 31Portanto, Eu vos assevero: Todos os pecados e blasfêmias serão perdoados às pessoas; a blasfêmia contra o Espírito Santo não será, porém, perdoada! **32Qualquer pessoa que disser uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado[b]; porém, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem nesta época, nem no tempo futuro.** 33Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom, ou a árvore má e o seu fruto mau; pois uma árvore é conhecida pelo seu fruto. 34Raça de víboras! Como podeis falar coisas boas, sendo maus? Pois a boca fala do que está cheio o coração. 35Uma boa pessoa tira do seu bom tesouro coisas boas; mas a pessoa má, tira do seu tesouro mau, coisas más. 36Por isso, vos afirmo que de toda a palavra fútil que as pessoas disserem, dela deverão prestar conta no Dia do Juízo. 37Porque pelas tuas palavras serás absolvido e pelas tuas palavras serás condenado".

O Sinal de Jonas é o sinal da ressurreição

(Lc 11.29-32)

38Então alguns dos mestres da lei e fariseus lhe pediram: "Mestre, queremos ver de tua parte algum milagre". 39Ao que Jesus respondeu: "Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso! Todavia, nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal miraculoso do profeta Jonas. 40Portanto, assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem estará três dias e três noites no coração da terra. 41O povo de Nínive se levantará no Dia do Juízo com esta geração, e a condenará; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que aqui está quem é maior do que Jonas.

42A rainha do Sul se levantará no Juízo com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para conhecer os sábios ensinamentos de Salomão. E eis que aqui está quem é maior do que Salomão. 43Quando um espírito imundo sai de uma

Notas apologéticas

b **...porém, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem nesta época, nem no tempo futuro** Aqui texto mostra que quem fala contra o título do filho do homem terá perdão, pois era necessário que Ele viesse, padecesse, para que as escrituras sem cumprisse; mais para quem fala do Espirito Santo que é a expressão máxima do caráter de Deus na forma literal, ou seja, sem a expressão da carne humana, uma vez que Pai é título e filho é título mais o Espirito Santo é o próprio caráter de Deus em sua santidade, sabemos que as escrituras nos dizem que é o Espirito Santo que nos convence do pecado, mais os fariseus atribuíram as obras d"Ele (Espirito Santo) como obras malignas, uma vez que é o Espirito que nos convence do pecado.

OBS: A Palavra blasfêmia vem da Palavra grega falar mal, ou falar contra. Ou seja, se fosse três pessoas distintas, você poderia falar mal de Jesus, de Deus, somente não poderia falar contra o Espírito Santo, diga-se de passagem, mais isso é um dos pecados mais cometidos, quando se fala sobre grupos religiosos, pentecostais e movimentos que de alguma forma pode não ser entendida por aquele que fala

pessoa, passa por lugares áridos procurando descanso, mas não encontra onde repousar.
44Então diz: 'Voltarei para a minha casa de onde saí'. E, retornando, encontra a casa desocupada, varrida e arrumada. 45Diante disso, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, passam a morar ali. E o estado final daquela pessoa torna-se pior que o primeiro. Assim também ocorrerá com esta geração má!".

A Mãe e os Irmãos de Jesus

(Mc 3.31-35; Lc 8.19-21)

46Enquanto, Jesus estava pregando à grande multidão, do lado de fora, sua mãe e seus irmãos procuravam falar com Ele. 47Então alguém o avisou: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e desejam falar-te". 48Jesus, entretanto, respondeu ao que lhe trouxera a informação: "Quem é minha mãe e quem são os meus irmãos?"
49E, estendendo a mão na direção dos discípulos, afirmou: "Eis minha mãe e meus irmãos. 50Pois todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

A Parábola do Semeador

(Mc 4.1-20; Lc 8.1-15)

13 1 Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e foi assentar-se à beira-mar. 2Uma grande multidão reuniu-se ao seu redor e, por esse motivo, entrou num barco e assentou-se. E todo o povo estava em pé na praia. 3Jesus ensinou-lhes então muitas coisas por meio de parábolas, como esta: "Eis que um semeador saiu a semear. 4Enquanto realizava a semeadura, parte dela caiu à beira do caminho e, vindo as aves, a devoraram. 5 Outra parte caiu em terreno rochoso, onde havia uma fina camada de terra, e logo brotou, pois o solo não era profundo. 6Porém, quando veio o sol, as plantas se queimaram; e por não terem raiz, secaram 7Outra parte caiu entre os espinhos. Estes, ao crescer, sufocaram as plantas. 8Contudo, uma parte caiu em boa terra, produzindo generosa colheita, a cem, sessenta e trinta por um. 9Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

O propósito das parábolas

10Então, os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: "Por que lhes falas por meio de parábolas?" 11Ao que Ele respondeu: "Porque a vós outros foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles isso não lhes foi concedido. 12Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado. 13Por isso lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não enxergam; e escutando, não ouvem, muito menos compreendem.
14Neles se cumpre a profecia de Isaías: 'Ainda que continuamente estejais ouvindo, jamais entendereis; mesmo que sempre estejais vendo, nunca percebereis. 15Posto que o coração deste povo está petrificado; de má vontade escutaram com seus ouvidos, e fecharam os seus olhos; para evitar que enxerguem com os olhos, ouçam com os ouvidos, compreendam com o coração, convertam-se, e sejam por mim curados'. 16Mas abençoados são os vossos olhos, porque enxergam; e os vossos ouvidos, porque ouvem. 17Pois com certeza vos afirmo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram.

Jesus explica essa parábola

18Portanto, atentai para o que significa a parábola do semeador: 19Quando uma pessoa escuta a mensagem do Reino, mas não a compreende, vem o Maligno e arranca o que foi semeado em seu coração. Estas são as sementes que foram semeadas à beira do caminho. 20O que foi semeado em terreno rochoso, esse é o que ouve a Palavra e logo a aceita com alegria. 21Contudo, visto que não tem raiz em si mesmo, resiste por pouco tempo. E, quando por causa da Palavra chegam os problemas e as perseguições, logo perde o ânimo. 22Quanto ao que foi semeado entre os espinhos, este é aquele que ouve a Palavra, mas as preocupações desta vida e a

sedução das riquezas sufocam a mensagem, tornando-a infrutífera. 23Mas, enfim, o que foi semeado em boa terra é aquele que ouve a Palavra e a entende; este frutifica e produz grande colheita: alguns, cem; outros, sessenta; e ainda outros trinta vezes mais do que foi semeado".

A Parábola do Joio

24Jesus lhes contou outra parábola: "O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo. 25Entretanto, quando todos dormiam, chegou o inimigo dele, lançou o joio no meio do trigo, e seguiu o seu caminho. 26Assim, quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu. 27Os servos do dono da plantação foram até ele e perguntaram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Então, de onde vem o joio?'. 28Ele, porém, lhes respondeu: 'Um inimigo fez isso'. Então os servos lhe propuseram: 'Senhor, queres que vamos e arranquemos o joio?' 29Ao que o senhor respondeu: 'Não, pois ao tirar o joio, podereis arrancar juntamente com ele o trigo. 30Deixai-os, pois, crescer juntos até à safra, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: 'Primeiro ajuntai o joio e amarrai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro'".

As Parábolas do Grão de Mostarda

(Mc 4.30-34; Lc 13.18-21)

31Outra parábola ainda lhes propôs Jesus, dizendo: "O Reino dos céus é como um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou em seu campo. 32Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce chega a ser a maior das plantas, e se torna uma árvore, de maneira que as aves do céu vêm aninhar-se em seus ramos".

A Parábola do fermento

33E contou-lhes mais outra parábola: "O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou em três medidas de farinha, até que toda a massa ficou levedada". 34Todas essas coisas falou Jesus à multidão por meio de parábolas e nada lhes dizia sem usar palavras enigmáticas. 35E assim cumpriu-se o que fora dito por meio do profeta: "Abrirei em parábolas a minha boca; proclamarei coisas ocultas desde a fundação do mundo".

Jesus explica a parábola do joio

36Então, Jesus se despediu da multidão e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e pediram: "Explica-nos a parábola do joio na plantação". 37E Jesus explicou: "Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem. 38O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio representa os que pertencem ao Maligno. 39O inimigo que semeou o joio é o Diabo. A colheita é o final desta era, e os ceifeiros são os anjos. 40Da mesma maneira que o joio é colhido e jogado ao fogo, assim será no fim desta era. 41O Filho do homem mandará os seus anjos, e eles ceifarão do seu Reino tudo o que causa tropeço e todos os que praticam o mal. 42Eles os lançarão na fornalha ardente e ali haverá pranto e ranger de dentes. 43Então os justos reluzirão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!

A Parábolas do Tesouro Escondido

44O Reino dos céus assemelha-se a um tesouro escondido no campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o novamente. Então, transbordando de alegria, vai, vende tudo o que tem, e compra aquele terreno.

A parábola da pérola de grande valor

45Da mesma forma, o Reino dos céus é como um negociante que procura pérolas preciosas. 46E, assim que encontrou uma pérola valiosíssima, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.

A Parábola da Rede e os peixes bons e os maus

47O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. 48E, quando está repleta, os pescadores a puxam

para a praia. Então se assentam e juntam os bons em cestos, mas jogam fora os ruins. 49Assim também ocorrerá no final desta era. Chegarão os anjos e irão separar os maus dentre os justos. 50E lançarão os maus na fornalha ardente; e ali haverá grande lamento e ranger de dentes". O mestre é um pai de família 51Então lhes perguntou Jesus: "Entendestes todas estas parábolas?" Ao que eles responderam: "Sim, Senhor". 52E Jesus lhes disse: "Portanto, todo mestre da lei, bem esclarecido quanto ao Reino dos céus, é semelhante a um pai de família que sabe tirar do seu tesouro coisas novas e coisas velhas".

Um Profeta sem Honra

(Mc 6.1-6)

53Havendo terminado de contar essas parábolas, retirou-se Jesus dali. 54Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga, de tal maneira que as pessoas se admiravam, e exclamavam: "De onde lhe vem tanta sabedoria e estes poderes para realizar milagres? 55Ora, não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e o de seus irmãos: Tiago, José, Simão e Judas? 56Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Portanto, de onde obteve todos esses poderes?" 57E ficavam escandalizados por causa dele. Entretanto, Jesus lhes afirmou: "Não há profeta sem honra, a não ser em sua própria terra, e em sua própria casa". 58E Jesus não realizou ali muitos milagres, por causa da falta de fé daquelas pessoas.

João Batista é Decapitado

(Mc 6.14-29)

14 1Por aquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu os relatos sobre os feitos de Jesus. 2E disse aos seus servos: "Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos e, por isso, nele operam poderes para fazer milagres. 3Porque Herodes tinha mandado prender João, amarrar suas mãos e jogá-lo na prisão. Isso por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão. 4Pois João o havia advertido, dizendo: "Não te é lícito esposá-la". 5Herodes, portanto, queria matá-lo, mas temia o povo, pois este o considerava profeta. 6Mas, tendo chegado o dia da celebração do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos, e muito agradou a Herodes. 7Por conta disso, ele lhe prometeu, sob juramento, conceder qualquer pedido que ela desejasse fazer. 8Foi então que ela, influenciada por sua mãe, pediu: "Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista". 9O rei ficou angustiado; contudo, por causa do juramento e da presença dos convidados, ordenou que lhe fosse dado o que ela pedira. 10Então mandou decapitar João na prisão. 11Sua cabeça foi levada num prato e entregue à jovem, que a entregou à mãe. 12Os discípulos de João vieram, levaram seu corpo e o sepultaram. E foram contar a Jesus o que havia acontecido.

A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

13Assim que Jesus ouviu essas coisas, retirou-se de barco, em particular, para um lugar deserto. As multidões, entretanto, ao saberem disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. 14Quando Jesus deixou o barco, viu numerosa multidão; sentiu-se movido de grande compaixão pelo povo, e curou os seus doentes. 15Ao final do dia, os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: "Este é um lugar deserto, e já está entardecendo. Manda embora, pois, as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida". 16Jesus, porém, lhes respondeu: "O povo não precisa ir embora; dai-lhes vós mesmos algo para comer". 17Ao que eles replicaram: "Tudo o que temos aqui são cinco pequenos pães e dois peixes!" 18Mas Jesus lhes disse: "Tragam-nos aqui para mim". 19E mandou que as multidões se assentassem sobre o gramado. Tomou, então, os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, os abençoou. Em seguida, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes serviram às multidões. 20Todos comeram até ficar satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestas cheias de pedaços

que sobraram. 21Os que se alimentaram foram cerca de cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Jesus Anda sobre as Águas

(Mc 6.45-56; Jo 6.16-24)

22Imediatamente após, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões. 23Assim que mandou o povo embora, subiu sozinho a um monte para orar. Ao chegar da noite, lá estava Ele, só. 24Todavia, o barco já estava longe, no meio do mar, sendo fustigado pelas ondas; pois o vento era contrário. 25Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar. 26Quando os discípulos o viram andando sobre as águas, ficaram aterrorizados e exclamaram: "É um fantasma!" E gritavam de medo. 27Mas, imediatamente, Jesus lhes disse: "Tende bom ânimo! Sou Eu. Não temais!" 28Ao que Pedro exclamou: "Senhor! Se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas". 29Então Jesus lhe responde: "Vem!" E Pedro, deixando o barco, andou por sobre as águas e foi na direção de Jesus. 30Todavia, reparando na força do vento, teve medo, e começando a afundar, gritou: "Senhor! Salva-me!" 31Jesus estendeu imediatamente a mão, segurou-o e lhe disse: "Homem de pequena fé, por que duvidaste?" 32Assim que ambos entraram no barco, cessou o vento. 33Então os que estavam no barco adoraram-no, exclamando: "Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus".

34Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré. Jesus curou a todos que o tocaram 35Quando os homens daquele lugar reconheceram Jesus, divulgaram a notícia em toda aquela região e lhe trouxeram todos os enfermos. 36Suplicavam então a Ele que ao menos pudessem tocar na borda do seu manto. E todos os que nele tocaram ficaram plenamente sãos.

Jesus e a Tradição Judaica

(Mc 7.1-23)

15 1Então alguns fariseus e escribas, vindos de Jerusalém, foram até Jesus e questionaram: 2"Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Visto que eles não lavam as mãos antes de comer!" 3Ponderou-lhes Jesus: "E porque transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição? 4Pois Deus ordenou: 'Honra a teu pai e a tua mãe', e ainda, 'Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe seja punido com a morte'. 5Contudo, vós dizeis que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: 'Oferta é ao Senhor a ajuda que de mim devias receber'; 6esse jamais estará obrigado a honrar seu pai ou sua mãe com seus bens. E assim invalidastes a Palavra de Deus, por causa da vossa tradição. 7Hipócritas! Bem profetizou Isaías sobre vós, denunciando: 8'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. 9Em vão me adoram; pois ensinam doutrinas que não passam de regras criadas por homens'". 10Então, Jesus conclamou a multidão a aproximar-se e pregou: "Ouvi e entendei! 11Não é o que entra pela boca o que torna uma pessoa impura, mas o que sai da boca, isto sim, corrompe a pessoa". 12Então, aproximando-se dele os discípulos, avisaram: "Sabes que os fariseus se ofenderam quando ouviram essas tuas palavras?" 13Mas Ele respondeu: "Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. 14Deixai-os! Eles são guias cegos guiando cegos. Se um cego conduzir outro cego, ambos cairão no buraco". 15Então, pediu-lhe Pedro: "Explica-nos a outra parábola?" 16Ao que Jesus replicou: "Também vós não compreendeis até agora? 17Não entendeis ainda que tudo o que entra pela boca desce para o estômago, e mais tarde é lançado no esgoto? 18Entretanto, as coisas que saem da boca vêm do coração e são essas que tornam uma pessoa impura. 19Porque do coração é que procedem os maus intentos, homicídios, adultérios, imoralidades, roubos, falsos testemunhos, calúnias,

blasfêmias. 20Essas coisas corrompem o indivíduo, mas o comer sem lavar as mãos não o torna impuro".

Uma Mulher Cananéia Demonstra Fé

(Mc 7.24-30)

21Deixando aquele lugar, Jesus retirou-se para a região de Tiro e de Sidom. 22E eis que uma mulher cananéia, natural daquelas regiões, veio a Ele, clamando: "Senhor! Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente tomada pelo demônio". 23Ele, porém, não lhe respondeu qualquer palavra. Então, os seus discípulos, aproximando-se, pediram-lhe: "Manda essa mulher embora, pois vem gritando atrás de nós". 24Ao que Jesus replicou: "Eu não fui enviado, senão às ovelhas perdidas da casa de Israel". 25Chegou então a mulher e o adorou de joelhos, suplicando: "Senhor, ajuda-me!" 26Ao que Jesus lhe respondeu: "Não é justo tirar o pão dos próprios filhos para alimentar os cães de estimação". 27Ela, porém, replicou: "Sim, Senhor, mas até os cães de estimação, comem das migalhas que caem das mesas de seus donos". 28Então Jesus exclamou: "Ó mulher, grande é a tua fé! Seja feito a ti conforme queres". E naquele exato momento sua filha ficou sã.

A Segunda Multiplicação dos Pães

(Mc 8.1-10)

29Partiu Jesus dali e foi para a orla do mar da Galiléia; e, subindo a um monte, assentou-se ali. 30Então, multidões dirigiram-se a Ele, levando consigo mancos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros doentes, e os colocaram aos pés de Jesus; e Ele os curou. 31O povo ficou atônito quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os mancos andando e os cegos enxergando. E louvaram o Deus de Israel. 32Chamou Jesus os seus discípulos para dizer-lhes: "Tenho compaixão destas muitas pessoas, pois há três dias permanecem comigo e não têm o que comer. Não quero mandá-las embora em jejum, porque podem desfalecer no caminho". 33Mas os discípulos lhe disseram: "Onde poderíamos, encontrar, neste lugar deserto, pães suficientes para alimentar tantas pessoas?" 34Perguntou-lhes Jesus: "Quantos pães tendes?" Ao que eles responderam: "Sete, e mais uns pequenos peixes". 35Ele mandou, então, que o povo se assentasse no chão. 36Tomou os sete pães e os pequenos peixes e deu graças. Em seguida os partiu e os entregou aos discípulos, e estes distribuíram à multidão. 37Todas as pessoas comeram até se fartarem. E foram recolhidos sete grandes cestos, cheios de pedaços que haviam sobrado. 38E assim, os que comeram eram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. 39A seguir, Jesus se despediu da multidão, entrou no barco e foi para a região de Magadã.

Os Fariseus e os Saduceus Pedem um Sinal

(Mc 8.11-13)

16 1Os fariseus e os saduceus aproximaram-se de Jesus e, para o provar, pediram que lhes mostrasse um sinal vindo do céu. 2Então Ele lhes ponderou: "Quando começa a entardecer, dizeis: 'Haverá bom tempo, pois o céu está avermelhado'. 3Ou, pela manhã, dizeis: 'Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho nublado'. Sabeis, com certeza, discernir os aspectos do céu, mas não podeis interpretar os sinais dos tempos?

4Esta geração perversa e infiel pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será concedido, a não ser o sinal de Jonas". Jesus se afastou, então, deles e partiu dali.

O Fermento dos Religiosos

(Mc 8.14-21)

5Indo os discípulos para o outro lado do mar, esqueceram-se de levar pães. 6E Jesus lhes falou: "Estejais alerta, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus". 7Entretanto, eles discutiam entre si, dizendo: "É porque não trouxemos pães". 8Percebendo a desavença, Jesus indagou: "Por que discordais entre vós, homens de pequena fé, sobre o não terdes pães? 9Não compreendeis até agora? Nem sequer lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantas cestas recolhestes? 10Nem dos

sete pães para aqueles outros quatro mil e de quantos cestos recolhestes? 11Como não entendeis que não vos falava a respeito de pães? E, sim: tende, pois, cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus". 12Compreenderam, então, que não lhes dissera que se guardassem do fermento dos pães, mas que se acautelassem da doutrina dos fariseus e saduceus.

Deus se revela como Cristo a Pedro

(Mc 8.27-30; Lc 9.18-21)

13Quando Jesus chegou à região de Cesaréia de Filipe, consultou seus discípulos: "Quem as pessoas dizem que o Filho do homem é?" 14E eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros Elias; e ainda há quem diga, Jeremias ou um dos profetas".

15Então Jesus interpelou: "Mas vós, quem dizeis que Eu sou?" 16E, Simão Pedro respondeu: **"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo"**[a] 17Ao que Jesus lhe afirmou: "Abençoado és tu, Simão, filho de Jonas! Pois isso não foi revelado a ti por carne ou sangue, mas pelo meu Pai que está nos céus. 18Da mesma maneira Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela. 19Eu darei a ti as chaves do Reino dos céus; o que ligares na terra haverá sido ligado nos céus, e o que desligares na terra, haverá sido desligado nos céus". 20E, então, ordenou aos discípulos que a ninguém dissessem ser Ele o Cristo.

Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição

(Mc 8.31-9.1; Lc 9.22-27)

21A partir daquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que Ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas injustiças nas mãos dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos escribas, para então ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. 22Pedro, porém, chamando-o à parte, começou a admoestá-lo, dizendo: "Tenha compaixão de ti mesmo, Senhor! De modo algum isso jamais te acontecerá".

23E virando-se Jesus repreendeu a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Tu és uma pedra de tropeço, uma cilada para mim, pois tua atitude não reflete a Deus, mas, sim, os homens". 24Então Jesus declarou aos seus discípulos: "Se alguém deseja seguir-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e me acompanhe. 25Porquanto quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, encontrará a verdadeira vida.

26Pois que lucro terá uma pessoa se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? Ou, o que poderá dar o ser humano em troca da sua alma? **27Mas o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos**[b], e então recompensará a cada um de acordo com suas obras. 28Com toda a certeza vos

Notas apologéticas

a **"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo".** Veja que a pergunta tinha haver com a perspectiva de como as pessoas o viam, e como os discípulos o viam. A condição de filho do homem indica tempo e lugar, e essa era o ponto de visão do povo Judeu. Porém a Pedro foi revelado algo muito mais excelente que abrangia até mesmo uma visão atemporal, ou seja, transcendental, Ele (Jesus) sendo o Cristo! O filho do Deus vivo, Pedro debaixo dessa revelação soube identificar o principal oficio **"Filho"** e o principal atributo desse filho que era o **"Cristo".** Sendo o próprio Deus vindo como um **filho ungido**. Pedro sabia que Ele era o cumprimento de Isaias 61 e Zacarias 12:10, Ele era o plano Revelado de Colossenses 2:9. Ele era a expressa imagem do Deus invisível conforme Colossenses 1:15. Ele seria aquele que disse que Ele mesmo viria para buscar suas ovelhas: *Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei. Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.*

b **"Mas o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos"** Veja bem que a expressão glória de seu Pai, na ótica natural, sem observarmos ofícios, ou termos antropomórficos se refere a uma outra pessoa, ou seja, a glória simboliza Poder, Trono, Majestade. O mesmo Mateus explica isso no capitulo 25, vejamos: *Mateus 25:31Quando o Filho do homem vier **"em sua glória",** com todos os anjos, então, se assentará **em seu trono na glória nos céus.*** E agora? É a glória do Pai ou a glória do filho? Ora sabemos que a profecia já estava registrado em Zacarias, e ela (profecia) mostra que Seria o próprio Deus que virá na sua Glória: E veja Zacarias 14:5(c): *Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo.* Assim como Ezequiel 34;11, Ezequiel 34;14, etc. E em Apocalipse 1:8, vemos a confirmação perfeita, a qual não nos deixa dúvida de uma unidade simples e absoluta.

afirmo que alguns dos que aqui se encontram não experimentarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo em seu Reino".

A Transfiguração

(Mc 9.2-13; Lc 9.28-36)

17 1Passados seis dias, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou, em particular, a um alto monte. 2Ali Ele foi transfigurado na presença deles. Sua face resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a luz. 3De repente, surgiram à sua frente Moisés e Elias, conversando com Jesus.
4Expressando-se Pedro, disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se desejares, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias". 5Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem resplandecente os envolveu, e dela emanou uma voz dizendo: "Este é o meu Filho amado em quem me regozijo: a Ele atendei!" 6Ao ouvirem isso, os discípulos prostraram-se com o rosto em terra e ficaram atemorizados. 7Então Jesus, aproximando-se deles, tocou-os e disse: "Levantai-vos, e não temais!"
8Ao erguer os olhos, a ninguém mais viram, senão somente a Jesus. 9Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: "A ninguém conteis a visão que tivestes, até que o Filho do homem ressuscite dentre os mortos". 10E os discípulos lhe perguntaram: "Então, por que os escribas ensinam que é preciso que Elias venha primeiro?" 11Ao que Jesus lhes respondeu: "Elias, com certeza, vem e restaurará todas as coisas. 12Eu, todavia, vos afirmo: Elias já veio, mas eles não o reconheceram e fizeram com ele tudo quanto desejaram. Da mesma forma, o Filho do homem irá sofrer nas mãos deles". 13Os discípulos entenderam, então, que era a respeito de João Batista que Ele havia falado.

A Cura de um Menino Endemoninhado

(Mc 9.14-32; Lc 9.37-45)

14Ao chegarem onde se reunia a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e clamou: 15"Senhor, compadece-te do meu filho, pois tem sofrido horrivelmente com ataques epiléticos. Muitas vezes cai no fogo, e outras tantas, na água. 16Apresentei-o aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo".
17Então Jesus exclamou: "Ó geração sem fé e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos terei de suportar? Trazei-me aqui o menino". 18E Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino, que daquele momento em diante ficou são. 19Então os discípulos chegaram-se a Jesus e, em particular, lhe perguntaram: "Por qual motivo não nos foi possível expulsá-lo?" 20E Ele respondeu: "Por causa da pequenez da vossa fé. Pois com toda a certeza vos afirmo que, se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a este monte: 'Passa daqui para acolá', e ele passará. E nada vos será impossível! 21Contudo, essa espécie só se expele por meio de oração e jejum".

Jesus prediz novamente seu martírio

22Ao se reunirem na Galiléia, compartilhou com eles, dizendo: "O Filho do homem está prestes a ser entregue nas mãos dos homens. 23Eles o matarão, mas no terceiro dia Ele será ressuscitado". Então, profunda tristeza abalou os discípulos.

O Imposto do Templo

24Quando Jesus e seus discípulos chegaram a Cafarnaum, os cobradores do imposto de duas dracmas abordaram a Pedro e questionaram: "O vosso mestre não paga o imposto das duas dracmas, ao templo?" 25"Sim, paga", respondeu Pedro. Mas quando ele entrou em casa, Jesus se antecipou e perguntou-lhe primeiro: "Simão, qual a tua opinião? De quem cobram os reis da terra impostos e

tributos? Dos seus filhos ou dos estranhos?" 26"Dos estranhos", respondeu Pedro. Ao que Jesus concluiu: "Logo, estão, os filhos, livres dessa obrigação".
27Entretanto, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fisgar, tira-o, e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Retira aquela moeda e entregue a eles para pagar o meu imposto e o teu também.

O Maior no Reino dos Céus

(Mc 9.33-37,42-46; Lc 9.46-48)

18 1Naquele momento os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos céus?" 2E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. 3E disse: "Com toda a certeza vos afirmo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus. 4Portanto, todo aquele que se tornar humilde, como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus. 5E quem recebe uma destas crianças, em meu nome, a mim me recebe. Jesus adverte sobre as ciladas
6Entretanto, se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que uma pedra de moinho no pescoço e se afogar nas profundezas do mar. 7Ai do mundo, por causa das suas ciladas! É inevitável que tais ofensas ocorram, mas infeliz da pessoa por meio da qual elas acontecem! 8Sendo assim, se a tua mão ou o teu pé te fizerem cair em pecado, corta-os e lança-os fora de ti; pois melhor é entrares na vida, mutilado ou aleijado, do que, tendo as duas mãos ou os dois pés, seres atirado no fogo eterno. 9Se um dos teus olhos te faz pecar, arranca-o, e lança-o fora de ti, pois melhor é entrares na vida com um olho só, do que, tendo os dois, seres lançado no fogo do inferno.

A Parábola da Ovelha Perdida

(Lc 15.3-7)

10Tende todo cuidado para que não desprezeis a qualquer destes pequeninos; pois Eu vos asseguro que seus anjos nos céus vêem continuamente a face de meu Pai celestial. 11Porque o Filho do homem veio para salvar o que se havia perdido. 12Que opinião tendes? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não deixará ele as noventa e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu? 13E se conseguir encontrá-la, com toda a certeza vos afirmo que maior contentamento sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. 14Da mesma maneira, vosso Pai, que está nos céus, não deseja que qualquer desses pequeninos se perca.

Como Tratar a Ofensa de um Irmão

15Se teu irmão pecar contra ti, vai e, em particular com ele, conversem sobre a falta que cometeu. Se ele te der ouvidos, ganhaste a teu irmão. 16Porém, se ele não te der atenção, leva contigo mais uma ou duas pessoas, para que pelo depoimento de duas ou três testemunhas, qualquer acusação seja confirmada. 17Contudo, se ele se recusar a considerá-los, dizei-o à igreja; então, se ele se negar também a ouvir a igreja, trata-o como pagão ou publicano. 18Com toda a certeza vos asseguro que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado no céu. 19Uma vez mais vos asseguro que, se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. 20Porquanto, onde se reunirem dois ou três em meu Nome, ali Eu estarei no meio deles".

Quantas vezes se deve perdoar

21Então, Pedro chegou perto de Jesus e lhe perguntou: "Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu tenha de perdoá-lo? Até sete vezes?" 22E Jesus lhe respondeu: "Não te direi até sete vezes; mas, sim, **até setenta vezes sete".**[a]

A Parábola do Servo Impiedoso

23"Portanto, o Reino dos céus pode ser comparado a certo rei, que decidiu acertar contas com seus servos. 24Quando teve início o acerto, foi trazido à

sua presença um que lhe devia dez mil talentos. 25Porém, não tendo o devedor como saldar tal importância, ordenou o seu senhor que fosse vendido ele, sua mulher, seus filhos e tudo quanto possuía, para que a dívida fosse paga. 26O servo, então, com toda a reverência, prostrou-se diante do rei e lhe implorou: 'Sê paciente comigo e tudo te pagarei!' 27E o senhor daquele servo, teve compaixão dele, perdoou-lhe a dívida e o deixou ir embora livre. 28Entretanto, saindo aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe estava devendo cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, esbravejando: 'Paga-me o que me deves!' 29Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe suplicava: 'Sê paciente comigo e tudo te pagarei'. 30Mas, ele não queria acordo. Ao contrário, foi e mandou lançar seu conservo devedor na prisão, até que toda a dívida fosse saldada. 31Quando os demais conservos, companheiros dele, viram o que havia ocorrido, ficaram indignados, e foram contar ao rei tudo o que acontecera. 32Então o rei, chamando aquele servo lhe disse: 'Servo perverso, perdoei-te de toda aquela dívida atendendo às tuas súplicas. 33Não devias tu, da mesma maneira, compadecer-te do teu conservo, assim como eu me compadeci de ti?' 34E, sentindo-se insultado, o rei entregou aquele servo impiedoso aos carrascos, até que lhe pagasse toda a dívida. 35Assim também o meu Pai celestial vos fará, a cada um, se de todo o coração não perdoardes cada um a seu irmão".

A Questão do Divórcio

(Mc 10.1-12)

19 1E aconteceu que, concluindo Jesus essas palavras, partiu da Galiléia e dirigiu-se para a região da Judéia, no outro lado do Jordão. 2Grandes multidões o seguiam e a todos curava ali. 3Alguns fariseus também chegaram até Ele e, para prová-lo, questionaram-lhe: "É lícito o marido se divorciar da sua esposa por qualquer motivo?" 4E Jesus lhes explicou: "Não tendes lido que, no princípio, o Criador 'os fez homem e mulher', 5e os instruiu: 'Por este motivo, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne'? 6Sendo assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. E, portanto, o que Deus uniu, não o separe o ser humano". 7Replicaram-lhe: "Então por qual razão mandou Moisés dar uma certidão de divórcio à mulher e abandoná-la?" 8Ao que Jesus declarou: "Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos concedeu separar-se de vossas mulheres. Mas não tem sido assim desde o princípio". 9Eu, porém, vos afirmo: "Todo aquele que se divorciar da sua esposa, a não ser por imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério". 10Então os discípulos consideraram: "Se estes são os termos para o marido e sua esposa, não é vantagem casar!" 11Mas Jesus ponderou-lhes: "Nem todos conseguem aceitar essa palavra; somente aqueles a quem tal capacidade é dada. 12Pois há alguns eunucos que nasceram assim do ventre de suas mães; outros foram privados de seus órgãos reprodutores pelos homens; e há outros ainda que a si mesmos se fizeram celibatários, por causa do Reino dos céus. Quem for capaz de aceitar esse conceito, que o receba".

Jesus abençoa as Crianças

(Mc 10.13-16; Lc 18.15-17)

13Então, trouxeram-lhe algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas. Os discípulos, contudo, os repreendiam. 14Mas Jesus lhes ordenou: "Deixai vir a mim as crianças, não as impeçais, pois o Reino dos céus pertence aos que se

Notas apologéticas

a **"setenta vezes sete"** Na grande maioria dos texto antigos encontra-se o número (77) e não setenta vezes sete, todavia essa escritura de "77" remete a ideia do número sete, que é o símbolo da perfeição de Deus, ser multiplicado por um número perfeito, "sete", ou seja, deveremos perdoar sempre que nosso irmão pecar contra nós, independentemente de quantas vezes necessite fazer isso, mais faça sempre de coração em Espirito e em verdade, esse é o quadro da perfeição do perdão.

tornam semelhantes a elas". 15E, depois de ter-lhes imposto as mãos, partiu dali.

O Jovem Rico

(Mc 10.17-31; Lc 18.18-30)

16Eis que alguém chegou perto de Jesus e consultou-o: "Mestre, que poderei fazer de bom para ganhar a vida eterna?" 17Questionou-o Jesus: "Por que me perguntas a respeito do que é bom? Há somente um que é bom. Se queres entrar na vida eterna, obedeça aos mandamentos". 18Ao que ele perguntou: "Quais?" E Jesus lhe respondeu: "Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, 19honra a teu pai e a tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo". 20Replicou-lhe o jovem: "A tudo isso tenho obedecido. O que ainda me falta?" 21Jesus disse a ele: "Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me". 22Ao ouvir essa palavra, o jovem afastou-se pesaroso, pois era dono de muitas riquezas. 23Então disse Jesus aos seus discípulos: "Com toda a certeza vos afirmo que dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. 24E lhes digo mais: É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino dos céus". 25Ouvindo isso, os discípulos ficaram atônitos e exclamaram: "Sendo assim, quem pode ser salvo?" 26Mas Jesus, fixando o olhar neles, revelou-lhes: "Isso é impossível aos seres humanos, mas para Deus todas as coisas são possíveis".

As recompensas no Reino

27Então Pedro manifestou-se dizendo: "Veja! Nós deixamos tudo e te seguimos; o que será, pois, de nós?" 28Jesus lhes respondeu: "Com toda a certeza vos afirmo que vós, os que me seguistes, quando ocorrer a regeneração de todas as coisas, e o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. 29Também todos aqueles que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por causa do meu Nome, receberão cem vezes mais e herdarão a vida eterna. 30Entretanto, muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão primeiros".

A Parábola dos Trabalhadores na Vinha

20 1"Portanto, o Reino dos céus é semelhante a um proprietário que saiu ao raiar do dia para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2Depois de combinar com cada trabalhador o pagamento de um denário pelo dia, os enviou ao campo das videiras. 3Por volta das nove horas da manhã, ao sair, viu na praça do mercado, outros que estavam parados, sem ocupação. 4Então lhes disse: 'Ide vós também trabalhar na vinha, e Eu vos pagarei o que for justo'. E eles foram. 5Tendo saído outras vezes, próximo do meio dia e das três horas da tarde, agiu da mesma maneira. 6Ao sair novamente, agora em torno das cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam sem trabalho, e indagou deles: 'Por qual motivo estivestes aqui desocupados o dia todo?' 7E lhe informaram: 'Porque não houve alguém que nos contratasse'. Então lhes falou: 'Ide igualmente vós para o campo das videiras'.

8Ao pôr-do-sol, o senhor da vinha ordenou ao seu administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos contratados e terminando nos primeiros'. 9Chegaram os que haviam sido contratados em torno das cinco horas da tarde, e cada um deles recebeu um denário. 10Quando vieram os que haviam sido contratados primeiro, deduziram que receberiam mais; contudo, também estes receberam um denário cada um. 11No entanto, assim que o receberam, começaram a se queixar do proprietário da vinha, 12dizendo-lhe: 'Estes últimos homens trabalharam apenas uma hora; apesar disso o senhor os igualou a nós que suportamos o peso do trabalho e o calor do dia'.

13Mas o dono da vinha, explicando, falou a um deles: 'Amigo, não estou sendo injusto contigo. Não

combinamos que te pagaria um denário pelo dia trabalhado? 14Sendo assim, toma o que é teu, e vai-te; pois é meu desejo dar a este último tanto quanto dei a ti. 15Porventura não me é permitido fazer o que quero do que é meu? Ou manifestas tua inveja porque eu sou generoso?" 16Portanto, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos. Pois muitos serão chamados, mas poucos escolhidos".

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição

(Mc 10.32-34; Lc 18.31-34)

17Jesus estava, então, pronto para subir a Jerusalém, quando chamou à parte seus doze discípulos e lhes falou: 18"Agora estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte. 19E o entregarão aos gentios para ser zombado, torturado e crucificado; mas ao terceiro dia Ele será ressuscitado!"

O Pedido de uma Mãe

(Mc 10.35-45)

20Naquele momento, aproximou-se de Jesus a esposa de Zebedeu, com seus filhos e, prostrando-se, fez um pedido a Ele. 21"O que desejas?" - perguntou Jesus. Ela respondeu: "Ordena que no teu Reino estes meus dois filhos se assentem um à tua direita, e o outro à tua esquerda". 22"Não sabeis o que pedis!", contestou-lhes Jesus. "Podeis vós beber o cálice que Eu estou prestes a beber e ser batizados com o batismo com o qual estou sendo batizado?" E eles afirmaram: "Podemos!" 23Então Jesus lhes declarou: "Certamente bebereis do meu cálice; mas quanto ao assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não cabe a mim outorgá-lo. Esses lugares pertencem àqueles a quem foram reservados por meu Pai". 24Ao ouvirem isso, os outros dez ficaram injuriados contra os dois irmãos. 25Então Jesus os chamou e explicou: "Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que são as pessoas importantes que exercem poder sobre as nações. 26Não será assim entre vós. Ao contrário, quem desejar ser importante entre vós será esse o que deva servir aos demais. 27E quem quiser ser o primeiro entre vós que se torne vosso escravo. 28Assim como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como único resgate por muitos".

Dois Cegos Recuperam a Visão

(Mc 10.46-52; Lc 18.35-43)

29Ao saírem de Jericó, uma grande multidão acompanhava Jesus. 30De repente, dois cegos, que estavam assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, puseram-se a gritar: "Senhor! Filho de Davi, tem misericórdia de nós". 31Entretanto, a multidão os repreendeu para que se calassem, mas eles clamavam ainda mais: "Senhor! Filho de Davi! Tem misericórdia de nós!" 32Jesus, parando, chamou-os e lhes perguntou: "O que quereis que Eu vos faça?" 33"Senhor! Que se abram os nossos olhos", responderam eles. 34Jesus sentiu compaixão e tocou nos olhos deles. No mesmo instante os cegos recuperaram a visão e o seguiram.

A Entrada Triunfal

(Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19)

21 1Ao se aproximarem de Jerusalém, chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então, Jesus enviou dois discípulos, 2e recomendou-lhes: "Ide ao povoado que está adiante de vós e logo encontrareis uma jumenta amarrada, com seu burrico ao lado. Desamarrai-os e trazei-os para mim. 3Se alguém vos questionar algo, deveis dizer que o Senhor necessita deles e sem demora os devolverá".

4No entanto, isso ocorreu para que se cumprisse o que fora dito por meio do profeta: 5"Dizei à filha de Sião: 'Eis que o teu rei chega a ti, humilde e montado num burrico, um potro, cria de jumenta'". 6Então os discípulos foram e fizeram o que Jesus lhes havia mandado. 7Trouxeram-lhe a jumenta com o jumentinho, os selaram com mantas para cavalgar, e sobre as mantas Jesus montou. 8Então,

uma grande multidão estendia suas capas pelo caminho, muitos outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pela estrada. 9E as multidões, tanto as que iam adi-ante dele, quanto as que o seguiam, proclamavam: "Hosana ao Filho de Davi! 'Bendito seja Ele que vem em o Nome do Senhor!' Hosana nas alturas!" 10Assim que Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou alvoroçada, e comentavam: "Quem é este?" 11Então as multidões exclamavam: "Este é o profeta Jesus, vindo de Nazaré da Galiléia!"

O templo é casa de oração!

(Mc 11.15-19; Lc 19.45-48)

12Tendo Jesus entrado no pátio do templo, expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo; também tombou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos comerciantes de pombas. 13E repreendeu-os: "Está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração'; vós, ao contrário, estais fazendo dela um 'covil de salteadores'". 14Então levaram a Jesus, no templo, cegos e aleijados, e Ele os curou. 15Entretanto, quando os chefes dos sacerdotes e os escribas viram as maravilhas realizadas por Jesus, e as crianças exclamando no templo: "Hosana ao Filho de Davi!", revoltaram-se e indagaram dele: 16"Não ouves o que estas crianças estão proclamando?" Ao que Jesus lhes respondeu: "Sim. E vós, nunca lestes: 'Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos suscitaste louvor'". 17E, deixando-os, saiu da cidade em direção a Betânia, onde passou a noite.

A figueira que não deu fruto

(Mc 11.20-25)

18Ao amanhecer, quando retornava para a cidade, Jesus teve fome. 19Avistando uma figueira à beira da estrada, aproximou-se dela, porém nada encontrou, a não ser folhas. Então decretou-lhe: "Nunca mais se produza fruto em ti!" E, no mesmo instante, a figueira ficou completamente seca.

20E quando viram o que ocorrera, muito se admiraram os discípulos e exclamaram: "Como foi possível esta figueira secar tão depressa?" 21Então Jesus explicou-lhes: "Com certeza vos asseguro que, se tiverdes fé e não duvidardes, podereis fazer não apenas o que foi feito à figueira, mas da mesma forma ordenardes a este monte: 'Ergue-te daqui e lança-te no mar', e assim acontecerá. 22E tudo o que pedirdes em oração, se crerdes, recebereis".

Líderes religiosos duvidam de Jesus

(Mc 11.27-33; Lc 20.1-8)

23Tendo Jesus chegado ao templo, enquanto ensinava, acercaram-se dele os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo e o questionaram: "Com que autoridade fazes estas coisas aqui? E quem te deu essa autorização?" 24Jesus, porém, replicou-lhes: "Eu igualmente vos lançarei uma questão. Se me responderdes, também Eu vos direi com que autoridade faço o que faço.

25De onde era o batismo de João? Divino ou humano?" E eles discutiam entre si, avaliando: "Se respondermos: divino, Ele nos indagará: 'Sendo assim, por que não acreditastes nele?' 26Porém, se alegarmos: humano, tememos o povo, pois todos consideram João como profeta". 27Por isso disseram a Jesus: "Não sabemos!" Ao que Jesus afirmou-lhes: "Nem Eu vos direi com que autoridade procedo.

A Parábola dos Dois Filhos

28Agora, qual a vossa opinião? Um homem tinha dois filhos. Aproximando-se do primeiro, pediu: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha'. 29Mas este filho lhe disse: 'Não quero ir'. Todavia, mais tarde, arrependido, foi. 30Então chegou o pai até o segundo filho e fez o mesmo pedido. Então este lhe respondeu: 'Sim, senhor!' Mas não foi. 31Qual dos dois fez a vontade do pai?" Ao que eles responderam: "O primeiro". Então Jesus lhes revelou: "Com toda a certeza vos afirmo que os publicanos e as prostitutas estão ingressando antes de vós no Reino de Deus. 32Porquanto João veio para vos mostrar o caminho da justiça, mas vós não acreditastes nele; em compensação, os cobradores de impostos e as

meretrizes creram. Vós, entretanto, mesmo depois de presenciardes a tudo isso, não vos arrependestes para acreditardes nele.

A Parábola dos Vinicultores

(Mc 12.1-12; Lc 20.9-19)

33E mais, atentai a esta parábola: Havia um certo proprietário de terras, que plantou um campo de videiras. Ergueu uma cerca ao redor delas, construiu um tanque para prensar as uvas e edificou uma torre. Finalmente, arrendou essa vinha para alguns vinicultores e foi viajar. 34Chegando a época da safra, enviou seus servos até aqueles lavradores, para receber os seus dividendos. 35Porém os lavradores atacaram seus servos; a um espancaram, a outro mataram, e apedrejaram o terceiro. 36Então lhes mandou outros servos, em maior número do que da primeira vez, mas os lavradores os trataram da mesma maneira. 37Por fim, decidiu enviar-lhes seu próprio filho, considerando: 'Eles respeitarão o meu filho'. 38Contudo, assim que os lavradores viram o filho, tramaram entre si: 'Este é o herdeiro! Então vamos, nos unamos para matá-lo e apoderemo-nos da sua herança'. 39E assim, eles o agarraram, jogaram-no para fora da plantação de videiras e o assassinaram. 40Sendo assim, quando vier o dono da vinha, o que fará com aqueles lavradores?" 41Diante disso, responderam-lhe: "Ele destruirá esses perversos de forma terrível e arrendará seu campo de videiras para outros cultivadores que lhe enviem a sua parte no devido tempo das colheitas".

42Então Jesus lhes inquiriu: "Nunca lestes isto nas Escrituras? 'A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular; e isso procede do Senhor, sendo portanto, maravilhoso para nós'. 43Por isso, Eu vos declaro que o Reino de Deus será retirado de vós para ser entregue a um povo que produza frutos dignos do Reino. 44Todo aquele que cair sobre esta pedra se arrebentará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó!" 45Depois que os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas que Jesus lhes havia contado, compreenderam que era sobre eles próprios que Jesus estava falando. 46E por causa disso procuravam um motivo para prendê-lo; mas tinham receio das multidões, porquanto elas o consideravam profeta.

A Parábola do Banquete de Casamento

(Lc 14.15-24)

22 1Jesus continuou a pregar-lhes por meio de parábolas, dizendo: 2"O Reino dos céus é semelhante a um rei que mandou realizar um banquete nupcial para seu filho. 3E, por isso, enviou seus servos a conclamar os convidados para as bodas do filho; mas estes rejeitaram o chamamento. 4Uma vez mais, mandou outros servos, com esta ordem: 'Dizei aos que foram convidados que lhes preparei meu banquete; os meus bois e meus novilhos gordos foram abatidos, e tudo está preparado. Vinde todos os convidados para as bodas do meu filho!' 5Mas os convidados nem deram atenção ao chamado dos servos e se afastaram: um para o seu campo, outro para os seus negócios. 6E outros ainda, atacando os servos, maltrataram-nos e os assassinaram. 7O rei indignou-se sobremaneira e, enviando seu exército, aniquilou aqueles criminosos e incendiou-lhes a cidade. 8Então, disse o rei a seus servos: 'O banquete de casamento está posto, contudo os meus convidados não eram dignos. 9Ide, pois, às esquinas das ruas e convidai para as bodas todas as pessoas que encontrardes. 10E, assim, os servos saíram pelas estradas e reuniram todos quantos puderam encontrar, gente boa e pessoas más, e a sala do banquete das bodas ficou repleta de convidados. 11Entretanto, quando o rei entrou para saudar os convidados que estavam à mesa, percebeu que um homem não trajava as vestes nupciais. 12E indagou-lhe: 'Amigo, como adentraste este recinto sem as suas vestes próprias para as bodas?' Mas o homem não teve resposta. 13Então, ordenou o rei aos seus servos: 'Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o para fora, às trevas;

ali haverá grande lamento e ranger de dentes'.
14Portanto, muitos são chamados, mas poucos, escolhidos!"

O Pagamento de Imposto a César

(Mc 12.13-17; Lc 20.20-26)

15E, assim, se afastaram os fariseus, tramando entre si como fariam para enredar a Jesus em suas próprias afirmações. 16Então, mandaram-lhe seus seguidores juntamente com alguns herodianos, que lhe questionaram: "Mestre, sabemos que és íntegro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te deixares induzir por quem quer que seja, pois não te seduzes pela aparência das pessoas. 17Sendo assim, dize-nos: que te pareces? É correto pagar impostos a César ou não?" 18Contudo, Jesus percebeu a má intenção deles e replicou-lhes: "Por que me tentais, hipócritas? 19Deixai-me ver a moeda com a qual se pagais os tributos". E eles lhe mostraram um denário. 20Então lhes indagou: "De quem é esta figura e esta inscrição?" 21Responderam-lhe: "De César!" Então, lhes afirmou: "Portanto, dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus!" 22Ao ouvirem tal resposta, ficaram perplexos e, afastando-se dele, se retiraram.

Os Saduceus e a Realidade da Ressurreição

(Mc 12.18-27; Lc 20.27-40)

23Naquele mesmo dia, os saduceus, que pregam a inexistência da ressurreição, aproximaram-se de Jesus com uma questão: 24"Mestre, Moisés ensinou que se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e dar-lhe descendência. 25Entre nós havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não teve filhos, deixou a mulher para seu irmão. 26Da mesma maneira ocorreu com o segundo, com o terceiro, até chegar ao sétimo. 27Finalmente, após a morte de todos, a mulher também faleceu. 28Sendo assim, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, considerando que todos foram casados com ela?" 29Então Jesus lhes esclareceu: "Vós estais equivocados por não conhecerdes as Escrituras nem o poder de Deus! 30Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em matrimônio; são, todavia, como os anjos do céu. 31E, com relação à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou: 32'Eu Sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'? Por isso, Ele não é Deus de mortos, mas sim, dos que vivem!" 33Ao ouvir tudo isso, as multidões ficaram estupefatas com o ensino de Jesus.

O Maior dentre os Mandamento

(Mc 12.28-34)

34Assim que os fariseus ouviram que Jesus havia deixado os saduceus sem palavras, reuniram-se em conselho. 35E um deles, juiz perito na Lei, formulou uma questão para submeter Jesus à prova: 36"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" 37Asseverou-lhe Jesus: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e com toda a tua inteligência. 38Este é o primeiro e maior dos mandamentos. 39O segundo, semelhante a este, é: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. 40A estes dois mandamentos estão sujeitos toda a Lei e os Profetas". Jesus é o Senhor de Davi

Jesus é Senhor de Davi

(Mc 12.35-37; Lc 20.41-44)

41Estando reunidos os fariseus, Jesus lhes indagou: 42"Qual a vossa opinião acerca do Messias? De quem Ele é filho?"

Ao que eles lhe afirmaram: "É filho de Davi". **43Contestou-lhes Jesus: "Então, como se explica que Davi, falando pelo Espírito, o trata de 'Senhor'?** Pois ele afirma: 44'O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que Eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés'. 45Considerando que Davi o chama 'Senhor', como pode ser Ele seu filho?" 46E ninguém foi capaz de oferecer-lhe uma só palavra em resposta à questão;

tampouco ousou alguém mais, a partir daquele dia, dirigir-lhe qualquer outra pergunta.

Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Mestres da Lei

23 1Então, Jesus pregou às multidões e aos seus discípulos: 2"Os escribas e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. 3Fazei e obedecei, portanto, a tudo quanto eles vos disserem. Contudo, não façais o que eles fazem, porquanto não praticam o que ensinam. 4Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens. No entanto, eles próprios não se dispõem a levantar um só dedo para movê-los. 5Tudo o que realizam tem como alvo serem observados pelas pessoas. Por isso, fazem seus filactérios bem largos e as franjas de suas vestes mais longas. 6Amam o lugar de honra nos banquetes e os primeiros assentos nas sinagogas. 7Gostam de ser cumprimentados nas praças e de serem, pelas pessoas, chamados: 'Rabi, Rabi!'. 8Vós, todavia, não sereis tratados de 'Rabis'; pois um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. 9E a ninguém sobre a terra tratai de vosso Pai; porquanto só um é o vosso Pai, aquele que está nos céus. 10Também não sereis chamados de líderes, pois um só é o vosso Líder, o Cristo. 11Porém o maior dentre vós seja vosso servo. 12Portanto, todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado. 13Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens. Porquanto vós mesmos não entrais, nem tampouco deixais entrar os que estão a caminho! 14Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas e, para disfarçar, encenais longas orações. E, por isso, recebereis castigo ainda mais severo! 15Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque viajais por mares e terras para fazer de alguém um prosélito. No entanto, uma vez convertido, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós! 16Ai de vós, guias cegos! Porque ensinais: 'Se uma pessoa jurar pelo santuário, isso não tem significado; porém, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado a cumprir o que prometeu'. 17Tolos e cegos! Pois o que é mais importante: o ouro ou o santuário que santifica o ouro? 18E mais, dizeis: 'Se uma pessoa jurar pelo altar, isso nada significa; mas, se alguém jurar pela oferta que está sobre ele, fica, assim,

Notas apologéticas

a **Contestou-lhes Jesus: "Então, como se explica que Davi, falando pelo Espírito, o trata de 'Senhor'?** O texto referido por Jesus seria: ***Salmos 110:1 O Senhor disse ao meu Senhor, senta-te a minha direita...*** veja que baseado nesse texto muitos trinitarianos creem existir dois senhores ali, fazendo distinção entre pessoas, todavia é o mesmo Senhor pois não existe dois senhores, ali trata-se a essência divina na pessoa do Messias, sendo Ele o mesmo Senhor, Sabemos que Jesus deixou claro que Davi estava se referindo d'Ele. Por isso Jesus disse aos discípulos: ***Lucas 24:44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.*** Então sabemos que os Salmos falam de Jesus, em *Isaías 43:11* diz: *Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.* Não existe dois Salvadores, não existe dois Senhores, ***Efésios 4:5 Um só Senhor****, uma só fé, um só batismo;* Então sabemos que esse texto fala do projeto da salvação, do Deus encarnado, Cristo Jesus. Não um outro Senhor nunca uma outra pessoa. ***Zacarias 12:10*** *...**Eis que olharão para minha pessoa**, aquele a quem eles mesmos transpassaram, **e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único**; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito.* Veja que Yahweh (Deus) disse que as pessoas olhariam para a sua própria pessoa nunca uma outra pessoa, porém o veriam como se fosso o filho unigênito, exatamente da forma que Ele veio, veio como filho. ***Ezequiel 39:7:*** *E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome**; e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR**, o Santo "em" Israel.* Veja que Ele deixa claro que seria Ele mesmo o Santo em Israel. *1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...* Jesus é o Senhor, Ele é o Deus manifesto em Carne. Sabemos que Esse Deus veio na forma de filho, nascido de Mulher. Vimos a sua glória manifestado na glória de um filho unigênito. *João 1:14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*

Vale a pena lembrar que Deus sempre falou em termos antropomórficos, que consiste em usar comparações e termos humanos para falar de sua pessoa, uma convenção do espiritual com algo que mais se encaixe no natural, por isso Pai é apenas um oficio Mais Deus é a pessoa, assim como filho é apenas um oficio, mais de fato Jesus é a pessoa a qual veio como filho. Esse Deus encarnado afirma ser O SENHOR em Apocalipse 1:8.

comprometido ao seu juramento'. 19Embotados! O
que é mais importante: a oferta, ou o altar que
santifica a oferta? 20Portanto, a pessoa que jurar
em nome do altar, jura pelo altar e por tudo o que
está sobre ele. 21E quem jurar pelo santuário, jura
pelo santuário e em nome daquele que nele habita.
22E aquele que jurar pelos céus, jura pelo trono de
Deus e em nome daquele que nele está assentado.
23Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas!
Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do
cominho, mas tendes descuidado dos preceitos mais
importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé.
Deveis, sim, praticar estes preceitos, sem omitir
aqueles! 24Líderes insensíveis! Pois coais o pequeno
mosquito, mas engolis um camelo! 25Ai de vós,
doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque
limpais o exterior do copo e do prato, mas por
dentro, estes estão repletos de avareza e cobiça.
26Fariseu que não enxerga! Limpa, antes de tudo, o
interior do copo e do prato, para que da mesma
forma, o exterior fique limpo!
27Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas!
Porque sois parecidos aos túmulos caiados: com bela
aparência por fora, mas por dentro estão cheios de
ossos de mortos e toda espécie de imundície!
28Assim também sois vós: exteriormente pareceis
justos ao povo, mas vosso interior está repleto de
falsidade e perversidade. 29Ai de vós, doutores da
Lei e fariseus, hipócritas! Porque construís os
sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos
justos. 30E declarais: 'Se tivéssemos vivido na época
dos nossos antepassados, não teríamos tomado
parte com eles no assassinato dos profetas!' 31Dessa
forma, porém, testemunhais contra vós mesmos que
sois filhos dos que mataram os profetas. 32Acabai,
pois, de encher a medida do pecado de vossos pais!
33Cobras venenosas, ninho de víboras! Como
escapareis da condenação do inferno? 34Por isso,
eis que Eu vos envio profetas, sábios e mestres. A
uns assassinareis e crucificareis; a outros açoitareis
nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em
cidade. 35E, dessa maneira, sobre vós recairá todo
o sangue justo derramado na terra, desde o sangue
do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de
Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o
altar. 36Com toda a certeza vos asseguro, que tudo
isso ocorrerá a esta geração".

O Lamento sobre Jerusalém

37"Ó Jerusalém, Jerusalém, que assassinas os
profetas e apedrejas os que te são enviados!
Quantas vezes Eu quis reunir os teus filhos, como a
galinha acolhe os seus pintinhos debaixo das suas
asas, mas vós não o aceitastes! 38Eis que a vossa
casa ficará abandonada! 39Pois eu vos declaro que,
a partir de agora, de modo algum me vereis, até que
venhais a dizer: 'Bendito é o que vem em o Nome do
Senhor!"

O Sinal do Fim dos Tempos

(Mc 13.1-31; Lc 21.5-37)

24 1Então, Jesus saiu do templo e, ao caminhar,
seus discípulos chegaram mais perto dele
para lhe apontar as construções do templo. 2Ele,
entretanto, lhes observou: "Estais vendo todas estas
coisas? Com toda a certeza Eu vos afirmo que não
ficará aqui pedra sobre pedra, pois que serão todas
derrubadas".

O Princípio das Dores

3Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras,
os discípulos chegaram até Ele em particular e lhe
pediram: "Dize-nos quando ocorrerão estas coisas?
E qual será o sinal da tua vinda e do final dos
tempos?"
4Então Jesus lhes revelou: "Cuidado, que ninguém
vos seduza. 5Pois muitos são os que virão em meu
nome, proclamando: **'Eu sou o Cristo!',** e
desencaminharão muitas pessoas. 6E vós ouvireis
falar de guerras e rumores de guerras, todavia não
vos desespereis, porque é preciso que tais coisas
ocorram, mas ainda não será o fim.
7Porquanto, nação se levantará contra nação, e
reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em

vários lugares. 8Contudo, esses acontecimentos
serão apenas como as primeiras dores de um parto.
9Então eles vos entregarão para serem afligidos e
condenados à morte. E sereis odiados por todas as
nações por serem meus seguidores. 10Nessa época,
muitos ficarão escandalizados, trairão uns aos
outros e se odiarão mutuamente.
**11Então, numerosos falsos profetas surgirão e
enganarão a muitos[a].** 12E, por causa da
multiplicação da maldade, o amor da maioria das
pessoas se esfriará. 13Aquele, porém, que continuar
firme até o final será salvo. **14E este evangelho do
Reino será pregado em todo o mundo habitado,
como testemunho a todas as nações, e então chegará
o fim.**

A Grande Tribulação

15E, assim, quando virdes a profanação horrível da
qual falou o profeta Daniel, no Lugar Santo,
16então, os que estiverem na Judéia fujam para os
montes. 17Quem estiver sobre o telhado de sua
casa, não desça para retirar dela coisa alguma. 18E
aquele que estiver no campo, não volte para pegar
sua túnica. 19Serão dias terríveis para as mulheres
grávidas e para as que estiverem amamentando.
20E orai para que a vossa fuga não ocorra durante
o inverno nem no sábado. 21Porquanto haverá
nessa época grande tribulação, como jamais
aconteceu desde o início do mundo até agora, nem
nunca mais haverá. 22E, se aqueles dias não
tivessem sido abreviados, nenhuma carne seria
salva. Mas, por causa dos eleitos, aquele tempo será
encurtado. 23Então, se alguém vos anunciar: 'Vede,
aqui está o Cristo!' ou 'Ei-lo ali!' Não acrediteis.
24Pois se levantarão falsos cristos e falsos profetas
e apresentarão grandes milagres e prodígios para,
se possível, iludir até mesmo os eleitos. 25Vede que
Eu o preanunciei a vós! 26Portanto, se vos disserem:
'Eis que Ele está no deserto!'- não saiais. Ou ainda:
'Ele está ali mesmo, nos cômodos de uma casa!'- não
acrediteis. 27Pois, da mesma maneira como o
relâmpago parte do oriente e brilha até no ocidente,
assim também se dará a vinda do Filho do homem.
28Onde houver um cadáver, aí se reunirão os
abutres.

O Retorno de Cristo em Glória

29Imediatamente após o tormento daqueles dias, o
sol escurecerá e a lua não dará a sua luz; e as
estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão
estremecidos. 30Então surgirá no céu o sinal do
Filho do homem, e todos os povos da terra
prantearão e verão o Filho do homem chegando nas
nuvens do céu com poder e majestosa glória. 31Ele
enviará os seus anjos, com poderoso som de
trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro
ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

A lição da figueira: o Dia do Senhor

32Portanto, aprendei com a parábola da figueira:
quando, pois, os seus ramos se renovam e suas
folhas começam a brotar, sabeis que está próximo o
verão. 33Da mesma forma vós: quando virdes todos

Notas apologéticas

a **Então, numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos.** Jesus nos advertiu que "falsos Cristos e falsos profetas" virão e tentarão enganar até mesmo os eleitos de Deus mesmo sabendo que os Eleitos é impossível serem enganados (Mateus 24:23-27; Veja também que em 2 Pedro 3:3 e Judas 17-18 também esclarece esse ponto). Para melhor se prevenir contra a falsidade e contra falsos mestres – o segredo é: **conheça a verdade.** Para detectar uma imitação, estude e conheça a verdadeira fé primeiro. Qualquer crente que "maneja bem a palavra da verdade" (2 Timóteo 2:15) e que faz um estudo cuidadoso da Bíblia pode identificar falsa doutrina. Por exemplo, alguns ensinam doutrinas de homens como trindade, batismo nos títulos invés do nome de Jesus, o "primeiro passo" é estudar a Bíblia e julgar todo ensino de acordo com o que diz a Escritura. Paulo diz: ***Gálatas 1:8-9 Contudo, ainda que nós ou mesmo um anjo dos céus vos anuncie um evangelho diferente do que já vos pregamos, seja considerado maldito! Conforme já vos revelei antes, declaro uma vez mais: qualquer pessoa que vos pregar um evangelho diferente daquele que já recebestes, seja amaldiçoado!*** Se fizéssemos uma análise comprovaríamos que todas as doutrinas bases da bíblia foram alteradas pelo mundo religioso como um todo, Batismo nas águas, Deidade de Deus, Salvação pela fé, Santificação, Usos e costumes etc... Por isso as escrituras são categóricas sobre o engano: 2 Pedro2:1-3; Marcos 7:15; Mateus 24:24; Marcos 13:22; 1João 4:1-6; 2João 1:7-11; 2Timóteo 3:5; 2Timóteo 4:3.

esses acontecimentos, sabei que Ele está muito próximo, às portas. 34Com toda a certeza Eu vos afirmo, que não passará esta geração até que todos esses eventos se realizem. 35O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.
Só Deus sabe o dia e a hora exatos

O Dia e a Hora São Desconhecidos

(Mc 13.32-37)

36Entretanto, a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão exclusivamente o Pai. 37Como aconteceu nos dias de Noé, assim também se dará por ocasião da chegada do Filho do homem. 38Porque nos dias que antecederam ao Dilúvio, o povo levava a vida comendo e bebendo, casando-se e oferecendo-se em matrimônio, até o dia em que Noé entrou na arca, 39e as pessoas nem notaram, até que chegou o Dilúvio e levou a todos. Assim ocorrerá na vinda do Filho do homem. 40Dois homens estarão na lavoura: um será arrebatado, mas o outro deixado.
41Duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será arrebatada, a outra ficará pra trás. 42Por isso, vigiai, porquanto não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. 43Contudo, entendei isto: se o proprietário de uma casa soubesse a que hora viria o ladrão, se colocaria em sentinela e não permitiria que a sua residência fosse violada.
44Portanto, ficai igualmente vós alertas; pois o Filho do homem virá no momento em que menos esperais.

O destino do bom e do mau servo

45Sendo assim, quem é o servo fiel e sábio, a quem o senhor confiou os de sua casa para dar-lhes alimento no seu devido tempo? 46Feliz aquele servo a quem o seu senhor, quando voltar, o encontrar agindo dessa maneira. 47Com certeza vos afirmo que o senhor confiará a seu servo todos os seus bens. 48Entretanto, supondo que esse servo, sendo mau, diga a si mesmo: 'Meu senhor está demorando muito', 49e, por isso, passe a agredir os seus conservos e a comer e beber com beberrões. 50O senhor daquele servo virá num dia inesperado e numa hora que o servo desconhece. 51E o senhor o punirá com toda a severidade e lhe dará um lugar ao lado dos hipócritas, onde haverá grande lamento e ranger de dentes.

A Parábola das Dez Virgens

25 1Portanto, o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo. 2Cinco delas eram sábias, mas outras cinco eram inconsequentes. 3As que eram inconsequentes, ao pegarem suas candeias, não levaram óleo de reserva consigo. 4Entretanto, as prudentes, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias. 5O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram. 6À meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis que vem o noivo! Saí ao seu encontro!' 7Então, todas as virgens acordaram e foram preparar suas candeias. 8As insensatas recorreram às sábias: 'Dai-nos um pouco do vosso azeite, porque as nossas candeias estão se apagando'. 9Porém as sábias responderam: 'Não podemos, pois assim faltará tanto para nós quanto para vós outras! Ide, portanto, aos que o vendem e comprai-o'. 10Mas, saindo elas para comprar, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete de núpcias. E a porta foi fechada. 11Mais tarde, todavia, chegaram as virgens imprudentes e clamaram: 'Senhor! Senhor! Abre a porta para nós!' 12Contudo ele lhes respondeu: 'Com certeza vos afirmo que não vos conheço'. 13Portanto, vigiai, pois não sabeis o dia, tampouco a hora em que o Filho do homem chegará.

A Parábola dos Talentos

14Digo também que o Reino será como um senhor que, ao sair de viagem, convocou seus servos e confiou-lhes os seus bens. 15A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um talento; a cada um conforme a sua capacidade pessoal. E, em

seguida, partiu de viagem. 16O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, investiu-os, e ganhou mais cinco. 17Da mesma forma, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. 18Entretanto, o que tinha recebido um talento afastou-se, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro que o seu senhor havia confiado aos seus cuidados. 19Após um longo tempo, retornou o senhor daqueles servos e foi acertar contas com eles. 20Então, o servo que recebera cinco talentos se aproximou do seu senhor e lhe entregou mais cinco talentos, informando: 'O senhor me confiou cinco talentos; eis aqui mais cinco talentos que ganhei'. 21Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel no pouco, muito confiarei em tuas mãos para administrar. Entra e participa da alegria do teu senhor!'. 22Assim também, aproximou-se o que recebera dois talentos e relatou: 'Senhor, dois talentos me confiaste; trago-lhe mais dois talentos que ganhei'. 23O senhor lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel no pouco, muito confiarei em tuas mãos para administrar. Entra e participa da alegria do teu senhor!'. 24Chegando, finalmente, o que tinha recebido apenas um talento, explicou: 'Senhor, eu te conheço, sei que és um homem severo, que colhe onde não plantou e ajunta onde não semeou. 25Por isso, tive receio e escondi no chão o teu talento. Aqui está, toma de volta o que te pertence'. 26Sentenciou-lhe, porém, o senhor: 'Servo mau e negligente! Sabias que colho onde não plantei e ajunto onde não semeei? 27Então, por isso, ao menos devíeis ter investido meu talento com os banqueiros, para que quando eu retornasse, o recebesse de volta, mais os juros. 28Sendo assim, tirai dele o talento que lhe confiei e dai-o ao servo que agora está com dez talentos. 29Pois a quem tem, mais lhe será confiado, e possuirá em abundância. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. 30Quanto ao servo inútil, lançai-o para fora, às trevas. Ali haverá muito pranto e ranger de dentes'.

O juízo final

31Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, então, se assentará em seu trono na glória nos céus. 32Todas as nações serão reunidas diante dele, e Ele irá separar umas das outras, como o pastor separa os bodes das ovelhas. 33E posicionará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. 34Então, dirá o Rei a todos que estiverem à sua direita: 'Vinde, abençoados de meu Pai! Recebei como herança o Reino, o qual vos foi preparado desde a fundação do mundo. 35Pois tive fome, e me destes de comer, tive sede, e me destes de beber; fui estrangeiro, e vós me acolhestes. 36Quando necessitei de roupas, vós me vestistes; estive enfermo, e vós me cuidastes; estive preso, e fostes visitar-me'. 37Então, os justos desejarão saber: 'Mas, Senhor! Quando foi que te encontramos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te saciamos? 38E quando te recebemos como estrangeiro e te hospedamos? Ou necessitado de roupas e te vestimos? 39Ou ainda, quando estiveste doente ou encarcerado e fomos ver-te?'. 40Então o Rei, esclarecendo-lhes responderá: 'Com toda a certeza vos asseguro que, sempre que o fizestes para algum destes meus irmãos, mesmo que ao menor deles, a mim o fizestes'. 41Mas o Rei ordenará aos que estiverem à sua esquerda: 'Malditos! Apartai-vos de mim. Ide para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. 42Porquanto tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e nada me destes de beber. 43Sendo estrangeiro, não me hospedastes; estando necessitado de roupas, não me vestistes; encontrando-me enfermo e aprisionado, não fostes visitar-me'. 44E eles também perguntarão: 'Mas Senhor! Quando foi que te vimos com fome, sedento, estrangeiro, necessitado de roupas, doente ou preso e não te auxiliamos?' 45Então o Rei lhes sentenciará: 'Com toda a certeza vos asseguro que, sempre que o deixastes de fazer para algum destes meus irmãos, mesmo que ao menor deles, a mim o

deixastes de fazer'. 46Sendo assim, estes irão para o sofrimento eterno, porém os justos, para a vida eterna".

A Conspiração contra Jesus

26 1Tendo Jesus concluído esses ensinamentos, declarou aos seus discípulos: 2"Como sabeis, daqui a dois dias, a Páscoa será celebrada; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado". 3Enquanto isso, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, cujo nome era Caifás. 4E fizeram um acordo para prender Jesus por meio de traição e matá-lo. 5Porém recomendaram: "Que isso não seja feito durante a festa, para que não ocorra grande alvoroço entre o povo".

Jesus é Ungido para o Sacrifício em Betânia

(Mc 14.3-9; Jo 12.1-8)

6E aconteceu que, estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, 7chegou próximo dele uma mulher portando um frasco de alabastro, repleto de perfume caríssimo, e lhe derramou sobre a cabeça, enquanto ele estava reclinado à mesa. 8Diante daquela cena, os discípulos se indignaram e comentaram: "Por que este desperdício? 9Porquanto esse perfume poderia ser vendido por alto preço e o dinheiro dado aos pobres!" 10Percebendo isso, Jesus repreendeu-os: "Por que molestais esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. 11Pois, quanto aos pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tereis. 12Ao derramar sobre o meu corpo esse bálsamo, ela o fez como que preparando-me para o sepultamento. 13Com toda a certeza vos afirmo: Em todos os lugares do mundo, onde este evangelho for pregado, igualmente será contado o que essa mulher realizou, como um memorial a ela".

A Conspiração

14E aconteceu que um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi ao encontro dos chefes dos sacerdotes e lhes propôs: 15"O que me dareis caso eu vo-lo entregue?" E lhe pagaram o preço: trinta moedas de prata. 16E, desse momento em diante, procurava Judas uma ocasião apropriada para entregar Jesus.

A Ceia do Senhor

(Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)

17No primeiro dia da festa dos Pães Asmos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e o consultaram: "Onde desejas que preparemos a refeição da Páscoa?" 18Ao que Jesus os orientou: "Ide à cidade, procurai um certo homem e falai a ele: 'O Mestre manda dizer-te: É chegada a minha hora. Desejo celebrar a Páscoa em tua casa, juntamente com meus discípulos.'" 19Os discípulos fizeram como Jesus lhes havia instruído e prepararam a Páscoa.

Jesus revela o traidor

20Ao pôr-do-sol, estava Jesus reclinado, próximo à mesa, com os Doze. 21E, durante a refeição, Jesus revelou: "Com toda a certeza vos afirmo que um dentre vós me trairá". 22Essa declaração consternou a todos e começaram a indagar, um após outro: "Senhor! Porventura, serei eu?" 23Indicou-lhes Jesus: "Aquele que comeu juntamente comigo, do mesmo prato, este é o que vai me trair. 24O Filho do homem vai, como de fato está escrito a respeito dele. Mas ai daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria jamais haver nascido". 25Então Judas, que haveria de consumar a traição, disse: "Acaso, seria eu, meu Mestre?" E Jesus afirmou-lhe: "Sim, tu o declaraste!"

A Ceia do Senhor, em Cristo

26Enquanto comiam, Jesus pegou um pão, deu graças, quebrou-o, e o deu aos seus discípulos, recomendando: "Tomai, comei; isto é o meu corpo". 27Em seguida tomou um cálice, deu graças e o entregou aos seus discípulos, proclamando: "Bebei dele todos vós. 28Pois isto é o meu sangue da aliança, derramado em benefício de muitos, para remissão de pecados. 29E vos afirmo que, de agora em diante, não mais tomarei deste fruto da videira

até aquele dia em que beberei o novo vinho, convosco, no Reino de meu Pai". 30E assim, após terem cantado um hino de louvor, saíram para o monte das Oliveiras.

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

31Então Jesus lhes revelou: "Ainda esta noite, todos vós me abandonareis. Pois assim está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão afugentadas'. 32Todavia, depois de ressuscitar, seguirei adiante de vós rumo à Galiléia". 33Respondeu-lhe Pedro: "Ainda que venhas a ser motivo de escândalo para todos, eu jamais te abandonarei!" 34Replicou-lhe Jesus: "Com certeza te asseguro que, ainda nesta noite, antes mesmo que o galo cante, três vezes tu me negarás". 35Então Pedro lhe declarou: "Mesmo que seja necessário que eu morra junto a ti, de modo algum te negarei!" E todos os discípulos fizeram a mesma afirmação.

Jesus orando no Getsêmani

(Mc 14.32-42; Lc 22.39-46)

36Seguiu Jesus com seus discípulos e chegando a um lugar chamado Getsêmani disse-lhes: "Assentai-vos por aqui, enquanto vou ali para orar". 37Levou consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, e começando a entristecer-se ficou profundamente angustiado. 38Então compartilhou com eles dizendo: "A minha alma está sofrendo dor extrema, uma tristeza mortal. Permanecei aqui e vigiai junto a mim".

39Seguindo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "Ó meu Pai, se possível for, passa de mim este cálice! Contudo, não seja como Eu desejo, mas sim como Tu queres". 40Mas, ao retornar à presença dos seus discípulos os encontrou dormindo e questionou a Pedro: "E então? Não pudestes vigiar comigo durante uma só hora? 41Vigiai e orai, para não cairdes em tentação. O espírito, com certeza, está preparado, mas a carne é fraca". 42E afastando-se uma vez mais, orou dizendo: "Ó meu Pai, se este cálice não puder passar de mim sem que eu o beba, seja feita a tua vontade". 43Quando voltou, entretanto, surpreendeu novamente seus discípulos dormindo, pois não suportaram os olhos pesados de sono. 44Então, retirou-se novamente, e foi orar pela terceira vez, proferindo as mesmas palavras. 45Passado algum tempo, voltou aos discípulos e indagou: "Ainda dormis e descansais? Eis que a hora é chegada! Agora o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. 46Levantai-vos e sigamos! Eis que meu traidor está se aproximando".

Jesus é Preso

(Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

47E, estando Ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos Doze, e trazia consigo uma grande multidão armada de espadas e porretes, vinda da parte dos chefes dos sacerdotes e dos líderes religiosos do povo. 48Mas o traidor havia combinado um sinal com eles, informando-lhes: "Aquele a quem eu saudar com um beijo, esse é quem procurais, prendei-o!" 49Então, aproximando-se rapidamente de Jesus, disse-lhe Judas: "Eu te saúdo, ó Mestre!" E lhe deu um beijo. 50Jesus, contudo, lhe perguntou: "Amigo, para que vieste?" No mesmo instante os homens avançaram sobre Jesus e o prenderam. 51Eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada e ferindo o servo do sumo sacerdote, decepou-lhe uma das orelhas. 52Mas Jesus lhe ordenou: "Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada pela espada morrerão! 53Ou imaginas tu que Eu, neste momento, não poderia orar ao meu Pai e Ele colocaria à minha disposição mais de doze legiões de anjos? 54Entretanto, como então se cumpririam as Escrituras, que afirmam que tudo deve acontecer desta maneira?"

55E naquele mesmo instante Jesus se dirige às multidões indagando-lhes: "Lidero Eu algum tipo de rebelião, para que venham contra mim com espadas e porretes e me prendam? Pois todos os dias estive ensinando no templo e vós não me prendestes!

56Todavia, esses fatos todos ocorreram em cumprimento às Escrituras dos profetas". E assim, todos os discípulos abandonaram a Jesus e fugiram.

Jesus diante do tribunal no Sinédrio

57Então, os que prenderam Jesus o conduziram à presença de Caifás, o sumo sacerdote, em cuja residência estavam reunidos os mestres da lei e os anciãos. 58Contudo Pedro seguiu a Jesus de longe até o pátio do sumo sacerdote, entrou e sentou-se junto aos guardas, para sondar qual seria o fim daquela ocorrência.

59Mas os líderes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam tentando suscitar um falso testemunho contra Jesus, para que tivessem o direito de condená-lo à morte. 60Todavia, nada encontraram, apesar de se terem apresentado vários depoimentos inverídicos. Ao final, entretanto, compareceram duas testemunhas que alegaram: 61"Este homem afirmou: 'Tenho poder para destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias'". 62Então o sumo sacerdote levantou-se e interrogou a Jesus: "Não tens o que responder a estes que depõem contra ti?" 63Mas Jesus manteve-se em silêncio. Diante do que o sumo sacerdote lhe intimou: "Eu te coloco sob juramento diante do Deus vivo e exijo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus!" 64"Tu mesmo o declaraste", afirmou-lhe Jesus. "Contudo, Eu revelo a todos vós: Chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poder, vindo sobre as nuvens do céu!"

65Diante disso, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes denunciando: "Ele blasfemou! Por que necessitamos de outras testemunhas? Eis que acabais de ouvir tal blasfêmia!" 66"Que vos parece?" Responderam eles: "Culpado e merecedor de morte é!" 67Neste momento, alguns cuspiram em seu rosto e o esmurravam, enquanto outros lhe desferiam tapas, vociferando: 68"Profetiza-nos, pois, ó Cristo, quem é que te bateu?"

Pedro Nega Jesus

(Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

69Pedro encontrava-se assentado do lado de fora da casa, no pátio, quando uma criada, aproximando-se dele, afirmou: "Tu também estavas com Jesus, o galileu!" 70Ele, entretanto, negou a Jesus perante todos os presentes, declarando: "Não sei do que falas." 71E, saindo em direção à entrada do pátio, foi ele reconhecido por outra criada, a qual o denunciou a todos que ali se achavam, exclamando: "Este homem estava com Jesus, o Nazareno!" 72Mas Pedro, sob juramento, o negou uma vez mais, afirmando: "Não conheço tal indivíduo".. 73Algum tempo mais tarde, os que estavam ao redor aproximaram-se de Pedro e o acusaram: "Com toda a certeza és igualmente um deles, porquanto o teu modo de falar o denuncia". 74Então, ele começou a jurar e a pedir a Deus que o amaldiçoasse caso não estivesse dizendo a verdade, e exclamou: "Não conheço esse homem!" No mesmo instante um galo cantou. 75E naquele momento, Pedro se lembrou da palavra de Jesus que lhe advertira: "Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes." E, deixando aquele lugar, chorou amargamente.

27 1Assim que o dia amanheceu, todos os chefes dos sacerdotes, e os líderes religiosos, anciãos do povo, conspiraram para condenar Jesus à morte. 2Então, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

O Suicídio de Judas

3E sucedeu que Judas, seu traidor, ao ver que Jesus havia sido condenado, sentiu terrível remorso e procurou devolver aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos as trinta moedas de prata. 4E declarou: "Pequei, pois traí sangue inocente". Mas eles alegaram: "O que temos a ver com isso? Esta é tua questão!" 5Judas atirou então as moedas de prata dentro do templo e, abandonando aquele lugar, foi e enforcou-se. 6Entretanto, os chefes dos sacerdotes ajuntaram as moedas e comentaram: "É contra a lei

depositarmos este dinheiro no cofre das ofertas, pois foi obtido a preço de sangue". 7Mas concordaram em usar aquelas moedas de prata para comprar o Campo do Oleiro, e formar um cemitério para estrangeiros. 8Por esse motivo ele se chama Campo de Sangue até estes dias. 9E assim se cumpriu o que fora anunciado pelo profeta Jeremias: "Então eles tomaram as trinta moedas de prata, o valor que lhe atribuíram os filhos de Israel. 10E as usaram para comprar o Campo do Oleiro, assim como o Senhor me havia indicado".

Pilatos lava as mãos

11Jesus foi conduzido à presença do governador; e este o interrogou: "És tu o rei dos judeus?" Afirmou-lhe Jesus: "Tu o dizes". 12Então, passou a ser acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos anciãos, mas Ele nada respondeu. 13Foi quando lhe questionou Pilatos: "Não ouves a acusação que todos levantam contra Ti?" 14Jesus, entretanto, mantinha-se em absoluto silêncio; e, por isso, ficou o governador fortemente impressionado.

15Contudo, por ocasião da festa, era costume do governador dar liberdade a um prisioneiro escolhido pelo povo. 16Detinham eles, naqueles dias, um criminoso muito conhecido de todos, chamado Barrabás. 17Então, Pilatos dirigiu-se à multidão que ali se havia reunido e lhes propôs: "A quem desejais que eu vos solte, a Barrabás ou a este Jesus, que é chamado de Messias?" 18Isso porque tinha conhecimento de que o haviam entregado por inveja. 19E aconteceu que estando Pilatos sentado no trono do tribunal, sua esposa lhe enviou a seguinte mensagem: "Não faças nada contra este homem inocente; pois hoje, em sonho, muitas coisas sofri por causa dele". 20Todavia, os chefes dos sacerdotes e os anciãos influenciaram a multidão para exigir o livramento de Barrabás e a execução de Jesus.

21Então, o governador entregou à multidão o dilema: "Qual dos dois homens quereis que eu vos deixe livre?" Exclamaram eles: "Barrabás!" 22Pilatos ainda questionou-lhes: "Se assim é, que farei de Jesus, que é chamado de Messias?" Bradaram todos: "Crucifica-o!" 23Outra vez insta Pilatos: "Por quê? Que crime cometeu este homem?" Apesar de tudo, a multidão esbravejava ainda mais furiosa: "Crucifica-o!"

24Percebendo Pilatos que não conseguia demover o povo, mas, ao contrário, um princípio de tumulto já era visível, ordenou que lhe trouxessem água, lavou as mãos diante da multidão e exclamou: "Estou inocente do sangue deste homem justo. Esta é uma questão vossa!" 25E todo o povo respondeu: "Caia sobre nossas cabeças o seu sangue, e sobre nossos filhos!"" 26Diante disso, Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou que Jesus fosse flagelado e o entregou para ser crucificado.

Os Soldados Zombam de Jesus

(Mc 15.16-20)

27E sucedeu que os soldados do governador conduziram Jesus ao Pretório e agruparam toda a tropa ao redor dele. 28Despojaram-no de suas vestes e o cobriram com um manto vermelho vivo.

29Trançaram uma coroa de espinhos e a forçaram sobre sua cabeça. Puseram em sua mão direita um caniço e, ajoelhando-se diante dele, escarneciam exclamando: "Salve! Salve! Ó Rei dos Judeus!" 30Cuspiram nele e, tirando o caniço de sua mão, espancavam-lhe com ele a cabeça. 31Depois de haverem zombado dele, despiram-lhe o manto e o vestiram com suas próprias roupas. Em seguida, o levaram para ser crucificado.

A Crucificação do Rei

(Mc 15.21-32; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

32Assim que saíram, encontraram um homem da cidade de Cirene, chamado Simão, e o obrigaram a carregar a cruz. 33Chegaram a um lugar conhecido como Gólgota, que significa Lugar da Caveira. 34Deram-lhe para beber uma mistura de vinho com absinto; mas ele, depois de prová-la, negou-se a

beber. 35E aconteceu que após sua crucificação, dividiram entre si as roupas que lhe pertenciam, jogando sortes. 36E se acomodaram ali, para o vigiar. 37Acima de sua cabeça fixaram por escrito a acusação forjada contra ele: "ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS".
38Dois ladrões foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua esquerda. 39As pessoas que passavam lançavam-lhe impropérios, balançando a cabeça. 40E exclamavam: "Ó tu que destróis o templo e em três dias o reconstróis! Agora salva-te a ti mesmo.
Desce desta cruz, se és o Filho de Deus!" 41Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os anciãos zombavam dele, vociferando: 42"Salvou a muitos, mas a si mesmo não pode salvar-se. É o Rei de Israel! Desça agora da cruz, e passaremos a crer nele. 43Pregou sua confiança em Deus. Então que Deus o salve neste instante, se verdadeiramente por ele tem piedade, pois afirmou: 'Sou Filho de Deus!'". 44Igualmente o ultrajavam os ladrões que ao seu lado haviam sido também crucificados.

A Morte de Jesus

(Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

45Então, profundas trevas caíram por sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde daquele dia. 46E, por volta das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: "Eloí, Eloí, lamá sabactâni?", que significa **"Meu Deus, Meu Deus! Por que me abandonaste?"**[a] 47Mas alguns dos que ali estavam, ao ouvirem isso, comentaram: "Ele chama por Elias" 48Sem demora, um deles correu em busca de uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de um caniço, ergueu-a até Jesus e deu-lhe a beber. 49Entretanto, os outros o censuraram: "Deixa! Vejamos se Elias vem livrá-lo". 50Então Jesus exclamou, uma vez mais, em alta voz e entregou o espírito. 51No mesmo instante, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra estremeceu, e fenderam-se as rochas. 52Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que haviam morrido foram ressuscitados. 53E, deixando as sepulturas, logo após a ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram para muitas pessoas.
54E aconteceu que o centurião e os que com ele vigiavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, foram tomados de grande pavor e gritaram: "É verdade! É verdade! Este era o Filho de Deus!" 55Estavam presentes várias mulheres, observando de longe; eram discípulas, que vinham seguindo Jesus desde a Galiléia, para o servirem. 56Entre as quais estavam Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O Sepultamento de Jesus

(Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

57Ao pôr-do-sol chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, o qual havia se tornado discípulo de Jesus. 58Teve ele uma audiência com Pilatos para pedir-lhe o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. 59Então, José tomou o corpo e o envolveu com um lençol limpo de linho. 60E o colocou em um sepulcro novo, o qual ele próprio havia mandado cavar na rocha. E, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se. 61Estavam ali, assentadas em frente ao sepulcro, Maria Madalena e a outra Maria.

Notas apologéticas

a... "Meu Deus, Meu Deus! Por que me abandonaste?" As Escrituras nos mostram que Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo, (*2 Coríntios 5:19).* Deus é Espírito, Então o Grande Espirito, o próprio Deus sendo Ele imortal, tinha que se manifestar na terra como homem para resgatar **sozinho** a humanidade. Cumprindo assim Isaias 43:11 e Isaías 63:3, a qual foi proferido também em Apocalipse 19:15. Esse Deus imortal tinha que sair de Jesus para que Ele (Jesus) pudesse morrer, *Então Ele brada... **"Meu Deus, Meu Deus! Por que me abandonaste?*** Cumprindo assim uma das últimas profecias acerca d'Ele, ***Salmos 22:1 Meu Deus! Meu Deus! Por que me desamparaste?...***

Pilatos manda vigiar o sepulcro

62No dia seguinte, isto é, no sábado, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus e foram até Pilatos e argumentaram:
63"Senhor, recordamo-nos de que aquele enganador, enquanto vivia, prometeu: 'Passados três dias ressuscitarei'. 64Manda, portanto, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos e, raptando o corpo, proclamem ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. E esta derradeira fraude cause mais dano do que a primeira". 65Ao que ordenou Pilatos: "Levai convosco um destacamento! Ide e guardai o sepulcro como melhor vos parecer". 66Seguindo eles, organizaram um sistema de segurança ao redor do sepulcro. E além de manterem um destacamento em plena vigilância, lacraram a pedra.

A Ressurreição

(Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

28 1Tendo passado o sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo. 2E eis que aconteceu um forte terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao túmulo, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela. 3O anjo tinha o aspecto de um relâmpago, e suas vestes eram alvas como a neve. 4Os guardas foram tomados de grande pavor e ficaram paralisados de medo, como mortos. 5Contudo, o anjo dirigiu-se às mulheres e lhes anunciou: "Não temais vós! Sei que viestes ver a Jesus, que foi crucificado. 6Mas aqui Ele não está. Foi ressuscitado, como havia dito. Vinde e vede vós onde Ele jazia. 7Ide caminhando depressa e anunciai aos seus discípulos: Ele ressuscitou dentre os mortos e está seguindo adiante de vós rumo à Galiléia.
Lá o vereis. Atentai para o que vos disse!" 8As mulheres abandonaram o túmulo correndo, amedrontadas, mas com grande júbilo, e foram imediatamente anunciá-lo aos seus discípulos. 9De repente, Jesus veio ao encontro delas e as saudou: "Alegrai-vos!" Elas se aproximaram dele, jogaram-se aos seus pés abraçando-os, e o adoraram. 10Então Jesus lhes declarou: "Não temais! Ide e dizei aos meus irmãos que sigam para a Galiléia, lá eles me verão".

Os sacerdotes subornam os guardas

11E sucedeu que enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia ocorrido. 12Então, os chefes dos sacerdotes reuniram-se em conselho com os anciãos e tramaram outro plano. Deram aos soldados vultosa quantia em dinheiro. 13E lhes recomendaram que declarassem a todos: "Os discípulos dele vieram durante a noite e raptaram o corpo, enquanto cochilávamos. 14Se isso chegar ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos a vosso favor e vos livraremos de qualquer reprimenda". 15Os soldados receberam o dinheiro e fizeram como haviam sido orientados. E, por isso, essa versão dos acontecimentos se conta entre os judeus até o dia de hoje.

A Grande Comissão

16Os onze discípulos rumaram para a Galiléia, em direção ao monte que Jesus lhes determinara. 17Assim que o viram, prostraram-se e o adoraram, mas alguns ficaram em dúvida. 18Então, Jesus aproximando-se deles lhes assegurou: **"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra**[a]**.** 19**Portanto, ide e fazei com que todos os povos da terra se tornem discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo**[b]**;** 20ensinando-os a obedecer a tudo quanto vos tenho ordenado. E assim, **Eu estarei convosco para sempre, até a consumação dos séculos"**[c]

Notas apologéticas

a **"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra"** Jesus teve três fases no seu ministério. Quando nasceu, Era chamado Jesus, quando foi batizado cumprindo Isaias 61 se tornou Jesus Cristo, e após sua morte e ressurreição, Ele vem como ***Senhor Jesus Cristo***. Durante a primeira fase do seu ministério Jesus apenas agia como homem, trabalhando e viveu trinta anos (tempo do silêncio), após receber batismo nas águas, Ele foi ungido, Recebendo nome Cristo: **Cristo** é o termo usado em português para traduzir a palavra grega Χριστός (*Khristós*) que significa "Ungido". O termo grego, por sua vez, é uma tradução do termo hebraico מָשִׁיחַ (*Māšîaḥ*), transliterado para o português como Messias. Um conceito do judaísmo, o **Messias** (em hebraico: משיח, transl. *Māšîʾḥ*, *Mashíach*, *Mashíyach*, "Ungido", a forma asquenazi é *Moshiach*, e a aramaica é *meshicha*/*meshiacha*)
Refere-se, principalmente, à profecia da vinda de um descendente do Rei Davi, que reconstruirá a nação de Israel e restaurará o reino de Davi, (linguagem antropomórfica) trazendo paz ao mundo (paz de espirito). Durante essa segunda fase do seu ministério. O Reino de Deus começa ser pregado aos homens A chamada dos doze, curas milagres e anunciação do evangelho, Deus estava sendo revelado entre os homens. Já o inicio da terceira fase se inicia na morte e concretiza após ressurreição e ascensão de Jesus o Cristo. Uma vez que Ele ressuscita Ele cumpre todas as profecias acerca d'Ele. ***Lucas 24:26,27 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.*** Ele agora se apresenta claramente como a expressa imagem do Deus Todo-Poderoso, por isso Ele pode dizer: ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** Não há nada fora d'Ele, Ele é o tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue, todos os Batismos bíblicos foram realizados apenas no nome do Senhor Jesus Cristo.

b **"Portanto, ide e fazei com que todos os povos da terra se tornem discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo"** Sabemos que esse é um dos textos mais polêmicos do cristianismo. A história e a Bíblia comprova que a igreja até século II, não batizava ninguém nos títulos, Pai, Filho e Espírito Santo, mais somente se batizavam em nome do Senhor Jesus Cristo, conforme registrado em várias enciclopédias provando que historicamente ninguém nunca havia sido batizados nos títulos, Pai, Filho e Espírito Santo, veja as comprovações:
ENCICLOPEDIA BRITÂNICA, 11a Edição, Vol.3 Pg 365-366, "A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus Cristo para as palavras Pai, Filho e Espírito Santo pela Igreja Católica no 2º Século. " Volume 3 pag.82 "Sempre nas fontes antigas menciona que o batismo era em Nome de Jesus Cristo."
ENCICLOPEDIA DA RELIGIÃO – CANNEY, pg 53 — "A religião primitiva sempre batizava em Nome do Senhor Jesus até o desenvolvimento de doutrina da trindade no 2° Século."
ENCICLOPÉDIA CATÓLICA DE 1913, Vol. 2, pg 365, "Aqui o Católico reconhece que o batismo foi mudado pela Igreja Católica".
ENCICLOPÉDIA DA RELIGIÃO – HASTINGS, Vol. 2 pg 377-378-389. "O batismo cristão era administrado usando o nome de Jesus. O uso da fórmula trinitariana de nenhuma forma foi sugerida pela história da igreja primitiva; o batismo foi sempre em NOME do Senhor Jesus até o tempo do mártir Justino quando a fórmula da trindade foi usada". **Na página Hastings comentando Atos 3:28, diz:** "NOME é o antigo sinónimo de pessoa. Pagamento foi sempre feito em nome de alguma pessoa, referindo-se a propriedade. Portanto alguém batizado em nome de Jesus torna-se sua propriedade pessoal".
Nova Enciclopédia Internacional, Vol. 22 pg 477, "O termo 'trindade' se originou com Tertuliano, padre da Igreja Católica Romana".
TYNDALE COMENTÁRIOS DO NOVO TESTAMENTO: "…a verdadeira explanação porque a igreja primitiva nunca administrava o batismo em nome dos três, que se refere Mat. 28:19 porque não significava uma formula batismal. [Jesus] não estava dando instruções das palavras que deveriam ser usadas no rito batismal, mas como já havia sugerido, que a pessoa batizada tornava-se posse do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
ENCICLOPÉDIA DE RELIGIÃO E ÉTICA, James Hastings, pg.384. "Não existe evidência [na história da igreja primitiva] do uso dos três nomes."Rev. Steve Winter.
Sabemos também que Eusébio de Cesareia, nos seus 17 registros antes de Nicéia de Mateus 28:19, **não usa** os títulos, Pai, Filho e Espirito Santo, pois esse texto não existia nos documentos mais antigos; seus registros consta da seguinte forma: ***Ide, ensinai todas as nações batizando-as em MEU NOME ensinando-as a guardar todas as coisas que tenho mandado. Exatamente usando a formula Batismal da Igreja Primitiva.***
Atos 2:38 *E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.*
Atos 8:12 *Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.*
Atos *8:16* *(Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus).*
Atos 10:48 *E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.*
E em Atos 19:5 *E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.*
Agora em relação a Escrituras indiretas temos: ***Atos 22:16*** *E agora por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.* ***Colossenses 2:12*** *Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.*



Gálatas 3:27 *Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.* ***Romanos 6:3*** *Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?.*
Isaías43:11 *Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.*

No mínimo cada pessoa deveria se perguntar: será que as religiões modernas estão certas e a igreja primitiva está errada?

Qual é o único padrão a ser copiado? Das religiões ou o Padrão Apostólico? *Efésios 2:20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.*

Se você pelo menos tivesse um único batismo efetuado nos títulos Pai, filho e Espirito Santo, haveria pelo menos possibilidades de estar correto. Mais como as escrituras afirmam: *2 Coríntios 11:13,14 Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.* **Tito 1:11** *Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.*

Jesus fez uma pergunta, ao qual os fariseus daqueles dias nunca responderam, essa pergunta foi: ***Marcos 11:30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondei-me.*** Veja que os fariseus daqueles dias nunca responderam, e ainda hoje os fariseus não querem responder, mais deixarei a bíblia responder por si só, pois toda pergunta bíblica deve haver uma resposta bíblica. ***João 1:33*** *E eu não o conhecia,* ***mas o que "me mandou a batizar com água"****, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.* Veja, está bem claro que o batismo de João era dos céus, e João esclarece que ***ele recebeu uma ordem divina para tal obra***, agora veja, se o batismo do céu perdeu seu valor após a morte de Cristo conforme registrado em ***Atos 19:3-5***, se esse batismo dos céus perdeu valor após a morte de Jesus, imagine então esse batismo Romano? Que não tem fundamentação bíblica, teológica e histórica nenhuma! ***Atos 19:3-5*** *Perguntou-lhes, então:* ***Em que sois batizados então?*** *E eles disseram:* ***No batismo de João.*** *Mas Paulo disse: Certamente* ***João batizou com o batismo de arrependimento****, dizendo ao povo que cresse* ***no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.*** *E os que ouviram* ***foram batizados em nome do Senhor Jesus.*** *João cumpriu seu ministério.*

A profecia de **Isaias** aponta para a obra de preparo feita por João. Ele é a voz do deserto clamando: **Isaías 40:3.** *"Preparai o caminho do Senhor"* *Malaquias disse que João haveria de preparar "o caminho diante*" do Senhor **Malaquias 3:1-2** então João começa a sua obra identificando-se. ***"Eu não sou o Cristo "*** (João 1:20), disse ele. Ele é aquela voz que prepara o caminho do rei (João 1:23). As escrituras estão em perfeita harmonia.

A pergunta é; se o ministério de João, que foi amplamente difundido, que por várias profecias explicava-lhes qual seu verdadeiro ministério, aponto do próprio Jesus dizer sobre ele: ***Lucas 7:26,27*** *Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito* ***mais do que profeta****. Este é aquele de quem está escrito:* ***Eis que envio o meu anjo diante da tua face, O qual preparará diante de ti o teu caminho****.*

Lucas 7:28 (a) *E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista...*

João Estava biblicamente amparado por várias profecias e João sabia seu ministério a ponto de ele mesmo dizer: ***Mateus 3,11****: Eu vos* ***batizo com água para o arrependimento****, mas aquele que vem depois de mim é mais* ***forte do que eu****. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhes as sandálias. Ele vos* ***batizará com o Espírito Santo e com fogo.***

O Batismo no **nome de Jesus** não apenas para arrependimento mais também da remissão de pecados. Leia **Colossenses 3:17 e Lucas 24:47.** Fora disso, tudo é ilusão e achismo.

OBS: Mesmo com todas as provas históricas e bíblicas, muitos não aceitam o batismo da maneira a qual nos foi dado, sabemos que existe um que perdoou nossos pecados na cruz, Seu nome é Senhor Jesus.

C

Eu estarei convosco para sempre, até a consumação dos séculos Aqui texto deixa evidente dois pontos: o primeiro é; Ele nunca saiu daqui, sua onipresença de maneira espiritual é estabelecida. O segundo ponto é; "filho" representa um termo antropomórfico, ou seja, uma maneira humana de falar acerca do ser divino nessa perspectiva particular do **"eu"** (Jesus), veja que para Jesus está nessa terra Ele nunca precisou descer ou deixar o céu, assim como Ele subiu nas nuvens, Ele nunca saiu daqui. Jesus disse: *...e eis que eu estou convosco* ***todos os dias****, até a consumação dos séculos. Amém.* Ele é exatamente o mesmo que disse: *João 14:17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.* Sabemos que Jesus estava com Eles, fazendo assim Ele mesmo fez uma analogia de (Jesus) ser o próprio Espirito Santo, aquele que estava com eles é o mesmo que estaria neles, então no verso 18 diz: *João 14:18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós*. Sabemos que só um Pai deixa filhos órfãos. O que podemos observar são evidências claras de termos antropomórficos que o declaram como Deus independente da morphia (forma) que Ele se apresente. A pergunta é; e agora como Ele está aqui? Como Ele se apresenta aqui? Ele se apresenta ainda de várias formas, menos como homem, pois essa etapa ministerial de encerrou na sua morte; então Ele se apresenta; Como o Espirito Santo, Luz que apareceu a Paulo, como uma voz que ecoa no coração do homem, e até mesmo em pequenas atitudes de sinceridade e humildade humana. Termos antropomórficos e a morphia de Deus age sempre de maneira transcendental e é executada na forma temporal: *1 Pedro 1:20 conhecido, de fato, antes da criação do mundo, porém revelado nestes últimos tempos em vosso favor*.

Marcos

João Batista Prepara o Caminho

(Mt 3.1-12; Lc 3.1-18)

1 1Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, o Filho
de Deus. 2Conforme está escrito no livro do
profeta Isaías: "Eis que Eu envio o meu anjo
(mensageiro) diante de ti, a fim de preparar o teu
caminho; voz do que clama no deserto:
3'Preparai o caminho do Senhor, tornai retas as
suas veredas'". 4E foi assim que chegou João,
batizando no deserto e pregando um batismo de
arrependimento para perdão dos pecados. 5Vinham
encontrar-se com ele pessoas de toda a região da
Judéia e todo o povo de Jerusalém, e eram batizados
por ele no rio Jordão, confessando seus pecados.
6João vestia roupas tecidas com pêlos de camelo,
usava ao redor da cintura um cinto de couro e se
alimentava de gafanhotos e mel silvestre. A
mensagem de João 7E esta era a pregação de João:
"Depois de mim vem Aquele que é mais poderoso do
que eu, do qual não sou digno sequer de curvar-me
para desamarrar as correias das suas sandálias.
8Eu vos batizei com água; **Ele, entretanto, vos
batizará com o Espírito Santo".**[a]

O Batismo e a Tentação de Jesus

(Mt 3.13-4.11; Lc 3.21,22; 4.1-13)

9Aconteceu, naqueles dias, que chegou Jesus, vindo
de Nazaré da Galiléia, e foi batizado por João no rio
Jordão. 10E, imediatamente após deixar a água, viu
os céus rasgando-se e o **Espírito descendo até Ele na
forma de uma pomba. 11Então houve uma voz
vinda dos céus: "Tu és o meu Filho amado; em ti
muito me agrado**[b]**".** 12Logo em seguida, o Espírito
o dirigiu para o deserto. 13Ali esteve Ele por
quarenta dias sendo tentado por Satanás; viveu
entre as feras selvagens, e os anjos o serviram.

Jesus Chama os Primeiros Discípulos

(Mt 4.12-22; Lc 4.14,15; 5.1-11; Jo 1.35-42)

14E depois que João foi levado à prisão, Jesus
partiu para a Galiléia, pregando a todos as boas
novas de Deus: 15"Cumpriu-se o tempo e está
chegando o Reino de Deus; arrependei- vos e crede
no Evangelho". 16Caminhando pela praia do mar da
Galiléia, viu Jesus a Simão e seu irmão André
lançando suas redes ao mar, pois eram pescadores.
17Então, dirigiu-se a eles Jesus dizendo: "Vinde em
minha companhia, e Eu vos tornarei pescadores de
pessoas". 18Naquele mesmo momento, eles
abandonaram as suas redes e seguiram Jesus.
19Andando um pouco mais adiante, Jesus avistou
Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Eles
estavam num barco consertando as redes.

Notas apologéticas

a **"Ele, entretanto, vos batizará com o Espírito Santo"** João sabia que era o cordeiro de Deus (figura de linguagem) que iria batizar o povo com Espirito Santo; João disse: *João 1:33 Eu não o conhecia; Aquele, entretanto, que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo'*. Outra coisa importante destacar é que Jesus estava cumprindo o início da profecia de Joel 2:28,29. *E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.* Ele tinha que cumprir tudo que d'Ele se falava na Lei, profetas e Salmos: *Lucas 24:44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.* Por isso em outra passagem Ele diz: João 1:29 *No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.* Aí estava estabelecido o plano da sua morte, por isso Jesus foi apresentado por João como cordeiro de Deus, Ele tinha que ir para que o consolador viesse (linguagem mórfica) conforme João 16:7. Veja também que o Próprio Jesus deixa claro quem Ele é no que se refere ao plano salvífico: João 14:17,18 *o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece;* ***vós o conheceis, porque Ele vive convosco e estará dentro de vós. Não vos deixarei órfãos****; voltarei para vós.* Veja que O Espirito Santo os discípulos já conheciam pois habitava com eles, isto é, Jesus Cristo, porem estariam neles. Mostrando assim que o Filho é o mesmo Espirito Santo porém despido da parte humana. E no verso 18, Jesus deixa claro que Ele é o Pai, pois só um Pai pode deixar filhos órfãos.

20Sem demora os chamou. E eles, deixando o pai, Zebedeu, com os empregados no barco, partiram seguindo a Jesus.

Jesus ensina na sinagoga

21Dirigiram-se para Carfanaum e, assim que chegou o sábado, tendo entrado na sinagoga, Jesus passou a ensinar. 22E todos ficavam maravilhados com o seu ensino, pois lhes ministrava como alguém que possui autoridade e não como os mestres da lei.

Jesus Expulsa um Espírito Imundo

(Lc 4.31-37)

23Mas, naquele exato momento, levantou-se na sinagoga um homem possuído de um espírito imundo, que vociferava: 24"O que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nossa destruição? Conheço a ti, sei quem tu és: o Santo de Deus!" 25Mas Jesus o repreendeu severamente: "Fica quieto e sai dele!" 26Então, o espírito imundo, sacudindo aquele homem violentamente e gritando com poderosa voz, saiu dele. 27Todos ficaram atônitos e assustados perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Novo ensinamento, e vejam quanta autoridade! Aos espíritos imundos Ele dá ordens, e eles prontamente lhe obedecem!" 28Assim, rapidamente as notícias sobre a sua pessoa se espalharam em várias direções e por toda a região da Galiléia.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças

(Mt 8.14-17; Lc 4.38-41)

29E assim que saíram da sinagoga, dirigiram-se para a casa de Simão e André, juntamente com Tiago e João. 30A sogra de Simão estava deitada, com muita febre, e logo falaram com Jesus a respeito dela. 31Então, aproximando-se, Ele a tomou pela mão e a levantou. A febre imediatamente a deixou e ela se pôs a servi-los. 32Ao final da tarde, logo após o pôr-do-sol, o povo levou até Jesus todos os que estavam passando mal e os dominados por demônios. 33E, assim, a cidade inteira se aglomerou à porta da casa. 34Jesus curou a muitos de várias enfermidades, bem como expulsou diversos demônios. Entretanto, não permitia que os demônios falassem, pois eles sabiam quem era Ele. Jesus retira-se para orar

Jesus Ora num Lugar Deserto

(Lc 4.42-44)

35De madrugada, em meio a escuridão, Jesus levantou-se, saiu da casa e retirou-se para um lugar deserto, onde ficou orando. 36Simão e seus amigos saíram para procurá-lo. 37Então, quando o acharam, informaram: "Todos estão te procurando!" 38E Jesus os instruiu: "Vamos seguir para outros lugares, às aldeias vizinhas, a fim de que Eu pregue ali também. Pois foi para isso que vim".

Notas apologéticas

b **Espírito descendo até Ele na forma de uma pomba. Então houve uma voz vinda dos céus: "Tu és o meu Filho amado; em ti muito me agrado"**. Essa visão mostrou a João quem era o cordeiro de Deus, quem era o Messias, pois Deus já havia alertado que quando Ele tivesse uma visão acerca do Espirito Santo descendo e pousando sobre um homem, aquele era o Messias, O cordeiro de Deus, a visão de modo algum veio para mostrar uma teoria trinitariana: *João 1:33* ***Eu não o conhecia; Aquele, entretanto, que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo'***. É evidente que João não conhecia e necessitava da visão para saber quem era o Messias conforme a escritura relata. Veja Efésios 4:5, nunca poderá existe dois, três Senhores. Então observe que João Batista não diz que Ele era o Leão da tribo de Judá, nem diz que era a rocha eterna ou a fonte da água da vida, porque cada ofício e atributo tem sua própria representação e designação, devemos respeitar cada ponto. Exemplo, por mais que citamos vários ofícios da mesma Pessoa, isto é, Jesus, Ele naquela visão de forma alguma poderia ser apresentado como Leão mais apenas como cordeiro, pois como cordeiro se foi designado morrer pela humanidade, Já o Leão fala daquele que venceu até mesmo a morte e Ele ruge a sua vitória sobre a morte, então quando respeitamos cada atributo em suas respectivas designações teremos uma visão bem mais abrangente das escrituras concernente a sua divindade e suas respectivas maneiras de agir.

39E aconteceu que Ele percorreu toda a Galiléia, pregando nas sinagogas e expelindo os demônios.

A Cura de um Leproso que Creu

(Mt 8.1-4; Lc 5.12-16)

40Certo leproso aproxima-se de Jesus e suplica-lhe de joelhos: "Se for da tua vontade, tens o poder de purificar-me!" 41Movido de grande compaixão, Jesus estendeu a mão e, tocando nele, exclamou: "Eu quero. Sê purificado!" 42No mesmo instante toda a doença desapareceu da pele daquele homem, e ele foi purificado. 43Em seguida Jesus se despede dele com forte recomendação: 44"Atenta, não digas nada a ninguém; contudo vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação os sacrifícios que Moisés prescreveu, para que sirvam de testemunho". 45Contudo, assim que o homem saiu, começou a proclamar o que acontecera e a divulgar ainda muitas outras coisas, de modo que Jesus não mais conseguia entrar publicamente numa cidade, mas via-se obrigado a ficar fora, em lugares desabitados. Mesmo assim, pessoas de todas as partes iam ter com Ele.

Jesus Cura um Paralítico

(Mt 9.1-8; Lc 5.17-26)

2 1Chegando de novo em Cafarnaum, depois de alguns dias, o povo ficou sabendo que ele estava em casa. 2E foram tantos os que se aglomeraram ali, que já não havia lugar nem à porta; e Ele lhes pregava a Palavra. 3Vieram trazer-lhe um paralítico, carregado por quatro homens. 4Não conseguindo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura sobre o lugar onde estava Jesus e, por essa abertura no teto, baixaram a maca na qual se achava deitado o paralítico. 5Observando a fé que eles demonstravam, declarou Jesus ao paralítico: "Filho! Estão perdoados de ti os pecados". 6Entretanto, alguns dos mestres da lei que por ali estavam sentados, julgaram em seu íntimo: 7"Como pode esse homem falar desse modo? Está blasfemando! Quem afinal pode perdoar pecados, a não ser exclusivamente Deus?" 8Jesus imediatamente percebeu em seu espírito que era isso o que eles estavam urdindo e lhes questionou: "Por que cogitais desta maneira em vossos corações? 9O que é mais fácil dizer ao paralítico: 'Estão perdoados de ti os pecados', ou falar: 'Levanta-te, toma a tua maca e sai andando'? 10Todavia, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados..." – dirigiu-se ao paralítico – 11"Eu te ordeno: Levanta-te, toma tua maca e vai para tua casa". 12Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando sua maca saiu andando à frente de todos, que, estupefatos, glorificaram a Deus, exclamando: "Nunca vimos nada semelhante a isto!"

O Chamado de Levi (Mateus)

(Mt 9.9-13; Lc 5.27-32)

13Uma vez mais, saiu Jesus e foi caminhar na praia, e toda a multidão vinha ao seu encontro, e Ele os ensinava. 14Enquanto andava, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado à mesa da coletoria, e o chamou: "Segue-me!" Ao que ele se levantou e o seguiu.

Jesus à mesa com pecadores

15Aconteceu que, em casa de Levi, publicanos e pessoas de má fama, que eram numerosas e seguiam Jesus, estavam à mesa com Ele e seus discípulos. 16Quando os mestres da lei que eram fariseus o viram comendo com os publicanos e outras pessoas mal afamadas, perguntaram aos discípulos de Jesus: "Por que Ele se alimenta na companhia de publicanos e pecadores?" 17Ao ouvir tal juízo, Jesus lhes ponderou: "Não são os que têm saúde que necessitam de médico, mas, sim, os enfermos. Eu não vim para convocar justos, mas sim pecadores ao arrependimento".

Jesus é Interrogado acerca do Jejum

(Mt 9.14-17; Lc 5.33-39)

18Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas vieram ter com Jesus e

inquiriram: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os teus discípulos não jejuam?" 19Explicou-lhes Jesus: "Como podem os convidados do noivo jejuar enquanto o têm consigo? 20Contudo, virão dias quando o noivo lhes será arrancado; e então, nessa ocasião, jejuarão. 21Ninguém costura remendo de pano novo em roupa velha, porquanto o remendo novo forçará o tecido velho e o rasgará ainda mais, aumentando a ruptura. 22Assim como não há pessoa que deposite vinho novo em recipiente de couro velho; caso o faça, o vinho arrebentará o recipiente, e dessa forma, tanto o vinho novo quanto o recipiente se estragarão. Ao contrário, põe-se o vinho novo em um recipiente de couro novo".

O Senhor do Sábado

(Mt 12.1-14; Lc 6.1-11)

23E aconteceu que, passava Jesus num dia de sábado pelas plantações de cereal. Os seus discípulos, enquanto caminhavam, começaram a colher algumas espigas. 24Então os fariseus advertiram-no: "Vê! Por que teus discípulos fazem o que não é permitido aos sábados?" 25Mas Ele esclareceu: "Nunca lestes como agiu Davi e seus companheiros, quando sofreram necessidade e tiveram fome? 26Na época do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou na casa de Deus e se alimentou dos pães dedicados à oferta da Presença, que somente aos sacerdotes era permitido comer, e os ofereceu também aos seus companheiros". 27E então concluiu: **"O sábado foi criado por causa do ser humano, e não o ser humano por causa do sábado. 28Assim sendo, o Filho do homem é Senhor inclusive do sábado[a]".**

3 1Em outra ocasião, Jesus entrou na sinagoga e encontrou ali um homem que tinha atrofiada uma das mãos. 2Alguns dos fariseus estavam procurando uma razão para acusar Jesus; por isso o observavam com toda a atenção, a fim de constatar se Ele iria curá-lo em pleno sábado. 3Então convidou Jesus ao homem da mão atrofiada: "Levanta-te e vem aqui para o meio". 4Em seguida Jesus indaga deles: "O que nos é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal? Salvar vidas ou matar as pessoas?" No entanto, eles ficaram calados. 5Indignado, olhou para os que estavam ao seu redor e, profundamente entristecido com a dureza do coração deles, ordenou ao homem: "Estende a tua mão". Ele a estendeu, e eis que sua mão fora restaurada. 6Diante disso, retiraram-se os fariseus e iniciaram, em acordo com os herodianos, uma

Notas apologéticas

a "O sábado foi criado por causa do ser humano, e não o ser humano por causa do sábado. 28Assim sendo, o Filho do homem é Senhor inclusive do sábado". Sabemos que Jesus deixa claro que o sábado foi feito para o homem viver, assim como qualquer dia da semana, e Ele sendo o Senhor do Sábado deixa claro não ser servo do sábado mais Senhor, porém temos que entender que Jesus estava debaixo da Lei, para resgatar seu povo (Judeus) debaixo da Lei, conforme anunciado em Gálatas 4:4,5; outro princípio a ser observado é que o sinal do sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, não foi para outra nação, mais para Eles, *Êxodo 31:16,17* ***Os filhos de Israel terão de guardar o sábado****, eles e todos os seus descendentes, como uma aliança perpétua.* ***Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel****...* Deus deixa claro até mesmo o motivo pelo qual povo Israelita deveriam guardar o sábado: Moisés disse aos Israelitas: *Deuteronômio 5:2,3 O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe.* ***Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco****, todos os que hoje aqui estamos vivos.* E em Deuteronômio 5:15 diz: ***Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito,*** *e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido;* ***por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.*** Sabemos com toda certeza que o observar sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, Assim como Jesus só veio para os Judeus, porém por eles não terem aceitado a Salvação foi distribuída aos gentius, porém na questão da Lei do Sábado Deus nunca exigiu a guarda do sábado para outra nação. A maior evidência que o descanso do sábado não era para os gentios é que nenhum gentio guardou o sábado desde: *Adão, Sete, Enos, Cainã, Malaleel, Jarede, Enoque, Matusalém, Lameque, Noé, Sem, Cam, Jafé, Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque, Tirás, Asquenaz, Rifate, Togarma, Javã, Elisá, Társis, Quitim, Rodanim, Cam, Cuxe, Mizraim, Fute, Canaã* etc... Nenhum gentio guardou sábado, mesmo na vida de Abraão o Pai da fé lemos: *Gênesis 26:5 Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.* Então, quando lemos Gênesis veremos que em nenhum lugar o Pai da fé, Abraão guardou o sábado. Porque o sábado era sinal entre Deus e o povo de Israel.

conspiração contra Jesus, e tramavam um meio de condená-lo à morte.

Jesus é Procurado por uma Multidão

7Jesus retirou-se com seus discípulos e foi na direção do mar, e uma numerosa multidão vinda da Galiléia o seguia. 8E assim que ouviram a respeito de tudo o que Ele estava realizando, grande quantidade de pessoas provenientes da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, das regiões do outro lado do Jordão e das cercanias das cidades de Tiro e Sidom, veio ter com Jesus. 9Então, por causa das multidões, Ele pede aos discípulos que passem a manter um pequeno barco à sua disposição, para evitar que a massa de pessoas o apertasse, tirando-lhe os movimentos.

10Pois Ele havia curado grande multidão, de modo que todos os que padeciam de alguma enfermidade se acotovelavam na tentativa de vê-lo e tocá-lo. 11E acontecia que todas as vezes que as pessoas com espíritos imundos o viam, atiravam-se aos seus pés e berravam: "Tu és o Filho de Deus!" 12Todavia, Jesus repreendia tais espíritos severamente, ordenando que não revelassem quem era Ele.

A Escolha dos Doze Apóstolos

(Lc 6.12-16)

13Jesus subiu a um monte e convocou para si aqueles a quem Ele queria. E eles foram para junto dele. 14E escolheu doze, qualificando-os como apóstolos, para que convivessem com Ele e os pudesse enviar a proclamar. 15E tivessem autoridade para expulsar demônios.

16Ele constituiu, pois, os Doze: Simão, a quem atribuiu o nome de Pedro. 17Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer, "filhos do trovão". 18E depois, André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote; 19e Judas Iscariotes, que o traiu.

A Acusação contra Jesus

(Mt 12.22-32; Lc 11.14-23)

20Foi então Jesus para casa. E uma vez mais grande multidão se apinhou, de tal maneira que Ele e os seus discípulos não conseguiam nem ao menos comer pão. 21Quando os familiares de Jesus tomaram conhecimento do que estava acontecendo, partiram para forçá-lo a voltar, pois comentavam: "Ele perdeu o juízo!" 22Mas os mestres da lei, que haviam descido de Jerusalém exclamavam: "**Ele está possuído por Belzebu!", e mais: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios"**[a]. 23Foi então que Jesus os chamou mais para perto e lhes admoestou por parábolas: "Como é possível Satanás expulsar Satanás? 24Se um reino estiver dividido contra si mesmo, não poderá subsistir. 25Se uma casa se dividir contra si mesma, igualmente não conseguirá manter-se firme. 26Portanto, se Satanás se atira contra si próprio e se divide, não poderá subsistir, mas se destruirá.

27De fato, ninguém pode entrar na casa do homem forte e furtar dali os seus bens, sem que primeiro o amarre. Só depois conseguirá saquear a casa dele. 28Com toda a certeza Eu vos asseguro que todos os pecados e blasfêmias dos homens lhes serão perdoados. **29Todavia, quem blasfemar contra o Espírito Santo jamais receberá perdão**[b]. Pelo contrário, é culpado de pecado eterno". 30Jesus explicou isso porque eles estavam exclamando: "Ele está possesso de um espírito imundo". Jesus, sua mãe e seus irmãos

Notas apologéticas

a **"Ele está possuído por Belzebu!", e mais: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios"**. Veja que o povo atribuía as obras de Jesus ao diabo, então Jesus deixa claro que qualquer casa dividida não pode existir, ou seja, satanás veio para matar, roubar e destruir, já Jesus veio para curar, salvar e libertar, e sabemos que quem Salva, Cura e Liberta é apenas o Senhor Jesus Cristo. O diabo não tem poder criativo somente pervertivo.

A Mãe e os Irmãos de Jesus

(Mt 12.46-50; Lc 8.19-21)

31Foi quando chegaram a mãe e os irmãos de Jesus. E ficando do lado de fora, mandaram alguém chamá-lo. 32E havia grande número de pessoas sentadas em torno dele; e lhe avisaram: "Olha! Tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs estão lá fora e buscam por ti". 33Então, Ele lhes respondeu com uma questão: "Quem é minha mãe, ou meus irmãos?" 34E, repassando com o olhar a todos que estavam sentados ao seu redor declarou: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos! 35Pois qualquer pessoa que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe".

A Parábola do Semeador

(Mt 13.1-23; Lc 8.1-15)

4 1Retornou Jesus à beira-mar para ensinar. E a multidão que se juntou ao seu redor era tão numerosa que o forçou a entrar num barco, onde assentou-se. O barco estava no mar e todo o povo agrupava-se na praia. 2E, assim, Ele lhes transmitia muitos ensinamentos por parábolas, e enfatizava ao ministrar: 3"Escutai! Eis que o semeador saiu a semear. 4Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e chegaram as aves e a devoraram.

5Outra parte caiu em solo pedregoso e, não havendo terra suficiente, nasceu rapidamente, pois a terra não era profunda. 6Contudo, ao raiar do sol, as plantas se queimaram; e porque não tinham raiz, secaram. 7Outra parte ainda caiu entre os espinhos; estes espinhos cresceram e sufocaram as plantas, e por isso não pôde dar frutos.

8Finalmente, outras partes caíram em terra boa, germinaram, cresceram e ofereceram grande colheita, a trinta, sessenta e até cem por um". 9E alertou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

Jesus explica a parábola

10Quando se afastaram das multidões, os Doze e alguns outros que o seguiam lhe pediram para elucidar as parábolas. 11Então, lhes revelou: "A vós foi concedido o mistério do Reino de Deus; aos de fora, entretanto, tudo é pregado por parábolas, 12com o propósito de que: 'mesmo que vejam, não percebam; ainda que ouçam, não compreendam, e isso para que não se convertam e sejam perdoados'".

A Parábola do Semeador

(Mt 13.1-23; Lc 8.1-15)

13Então Jesus os questionou: "Se não compreendeis essa parábola, como podereis entender todas as outras? 14O semeador semeia a Palavra. 15Algumas pessoas são como a semente à beira do caminho, onde a Palavra foi semeada. Mas assim que a ouvem, Satanás vem e toma a Palavra nelas semeada. 16Assim também ocorre com a que foi semeada em solo pedregoso: são as pessoas que, ao ouvirem a Palavra, logo a recebem com alegria.

17Entretanto, visto que não têm raízes em si mesmas, são de pouca perseverança. Ao surgir alguma tribulação ou perseguição por causa da Palavra, rapidamente sucumbem. 18Outras ainda, como a semente lançada entre os espinhos, escutam a Palavra, 19porém, quando chegam as preocupações da vida diária, a sedução da riqueza e todas as demais ambições, agridem e sufocam a Palavra, tornando-a infrutífera. 20Todavia, outras pessoas são como as que foram semeadas em terra

Notas apologéticas

b **Todavia, quem blasfemar contra o Espírito Santo jamais receberá perdão** A Palavra blasfêmia vem da Palavra grega falar mal, ou falar contra. Ou seja, basta lançarmos uma palavra de conotação pervertiva já cometemos blasfêmia; uma coisa também bem evidente é que se existisse três pessoas distintas na divindade, você poderia falar mal de Jesus e também de Deus, somente não poderia falar contra o Espírito Santo, diga-se de passagem, que a blasfêmia é um dos pecados mais cometidos, Pois se pratica apenas falando mal, falando contra, e muitos combatem a fé genuína blasfemando assim da verdade de Deus.

boa: estas ouvem a Palavra, acolhem-na e oferecem farta colheita: a trinta, sessenta e até cem por um".

A parábola da luz encoberta

(Lc 8.16-18)

21E lhes propôs: "Quem, porventura, traz uma candeia para colocá-la sob uma vasilha ou debaixo de uma cama? Ao invés, não a traz para ser depositada no candelabro? 22Pois nada há de oculto que não venha a ser revelado, e nada em segredo que não seja trazido à luz do dia. 23Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!"

24E seguiu ensinando: "Ponderai atentamente o que tendes ouvido! Pois com a medida com que tiverdes medido vos medirão igualmente a vós; e ainda mais vos será acrescentado! 25Porquanto, ao que tem mais se lhe dará; de quem não tem, até o que tem lhe será retirado".

A parábola da Semente

26Então contou-lhes que: "O Reino de Deus é semelhante a um homem que lançou a semente sobre a terra. 27Enquanto ele dorme e acorda, durante noites e dias, a semente germina e cresce, embora ele desconheça como isso acontece. 28A terra por si mesma produz o fruto: primeiro surge a planta, depois a espiga, e, mais tarde, os grãos que enchem a espiga. 29Assim que as espigas amadurecem, o homem imediatamente lhes passa a foice, pois é chegado o tempo da colheita".

A Parábola do Grão de Mostarda

(Mt 13.31-35; Lc 13.18-21)

30E contou-lhes mais: "Com o que compararemos o Reino de Deus? Que parábola buscaremos para representá-lo? 31É como um grão de mostarda, que é a menor das sementes que se planta na terra. 32Porém, uma vez semeada, cresce e se transforma na maior das hortaliças, com ramos tão grandes, a ponto de as aves do céu poderem abrigar-se sob a sua sombra".

O ensino parabólico de Jesus

33Assim, por meio de muitas parábolas semelhantes Jesus lhes comunicava a Palavra, conforme a medida das possibilidades de compreensão de seus ouvintes. 34E nada lhes transmitia sem usar alguma parábola. Entretanto, quando estava em particular com os seus discípulos, explicava-lhes tudo claramente. A tempestade se submete a Jesus

Jesus Acalma a Tempestade

(Mt 8.23-27; Lc 8.22-25)

35Naquele mesmo dia, ao cair da tarde, pediu aos seus discípulos: "Passemos para a outra margem". 36Eles, então, despedindo-se da multidão, o levaram no barco, assim como estava. E outros barcos o seguiam. 37Aconteceu que levantou-se um tremendo vendaval, e as grandes ondas se jogavam para dentro do barco, de maneira que este foi se enchendo de água. 38Jesus estava na popa, **dormindo com a cabeça sobre um travesseiro.**[a] Os discípulos o despertaram e suplicaram: "Mestre! Não te importas que pereçamos?" 39Então, Ele se levantou, repreendeu o vento e ordenou ao mar: "Aquieta-te! Silencia-te!" E logo o vento serenou, e houve completa bonança. 40E indagou aos seus discípulos: "Por que sois covardes? Ainda não tendes fé?" 41Os discípulos, contudo, estavam tomados de terrível pavor e comentavam uns com os outros: "Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?"

A Cura de um Endemoninhado

(Mt 8.28-34; Lc 8.26-39)

5 1E assim, atravessaram o mar e foram para a região dos gerasenos. 2Logo que Jesus desceu do barco, veio dos sepulcros, caminhando ao seu encontro, um homem possuído por um espírito imundo. 3Esse homem vivia em meio aos sepulcros e não havia quem conseguisse dominá-lo, nem mesmo com correntes. 4Muitas vezes já haviam acorrentado seus pés e mãos, mas ele arrebentava

os grilhões e estraçalhava algemas e correntes. Ninguém tinha força para detê-lo. 5E, noite e dia, sem repouso, perambulava por entre os sepulcros e pelas colinas, gritando e cortando-se com lascas de rocha. 6Ao avistar Jesus, ainda de longe, correu e atirou-se aos seus pés. 7E clamou aos berros: "Que queres de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Suplico-te por Deus que não me atormentes!" 8Pois Jesus já lhe havia ordenado: "Sai deste homem, espírito imundo!" 9Todavia, Jesus o interrogou: "Qual é o teu nome?" Respondeu ele: "Meu nome é Legião, porque somos muitos".
10E implorava insistentemente para que Jesus não os mandasse para fora daquela região. 11Enquanto isso, perto dali, numa colina vizinha, uma grande manada de porcos estava pastando. 12Foi então que os demônios rogaram a Jesus: "Manda-nos para os porcos, para que entremos neles". 13E Jesus lhes deu permissão, e os espíritos imundos deixaram o homem e entraram nos porcos. E a manada com cerca de dois mil porcos atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e nele se afogaram. 14As pessoas que apascentavam os porcos fugiram e relataram esses fatos na cidade e nos campos, e todo o povo correu para ver o que se havia passado. 15Quando chegaram próximo de Jesus, observaram ali o homem que fora tomado por uma legião de demônios, assentado, vestido e em perfeito juízo. E ficaram assustados. 16Os que presenciaram os fatos narraram ao povo o que havia ocorrido com o endemoninhado, e contaram também sobre os porcos. 17Então o povo começou a implorar a Jesus que se afastasse daquela região que lhes pertencia. 18E, quando Jesus estava entrando no barco, o homem que fora possuído pelos espíritos imundos, rogava-lhe que o deixasse seguir com Ele. 19Jesus não consentiu; entretanto, orientou-o: "Vai para tua casa, para a tua família e anuncia a eles tudo quanto Deus tem realizado a teu favor, e como teve misericórdia de ti". 20Então, partiu aquele homem, e começou a pregar por toda a Decápolis as coisas que Jesus havia feito por ele. E todos ficavam maravilhados.

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte

(Mt 9.18-26; Lc 8.40-56)

21E retornando Jesus de barco para a outra margem, numerosa multidão, uma vez mais, se formou ao seu redor, enquanto estava na praia.

Notas apologéticas

a **"dormindo com a cabeça sobre um travesseiro."** Jesus, o próprio Deus revestido em uma carne humana, vemos aqui as duas naturezas distintas, na natureza humana Ele foi concebido Mateus 1:18; Lucas 1:31, Ele nasceu Mateus 1:16,25; Lucas 1:35; 2:7,11; Possuía alma (psiquê, personalidade, sede das emoções), Mateus 26:38, Atos 2:31, Jesus crescia em sabedoria e em estatura, Lucas 2:52, Na natureza humana veio como filho porém Ele também tinha a natureza divina; *Colossences 2;9 Pois somente em Cristo habita corporalmente toda a plenitude de Deus*. Por isso que em João 4:6-14 Como homem: pediu água para beber à Samaritana mais como Deus: disse que tinha a água vida; Em Marcos 11:11-14 Como homem: teve fome; porém como Deus: disse à figueira que nunca mais brotasse; Já Marcos 4:38-39 Como homem: estava cansado no barco, Como Deus: disse ao vento e mar: aquieta-te! Ele não poderia ser outra Pessoa. Jesus disse: *João 10:30 Eu e o Pai somos um*, Essa mesma afirmação vemos Deus fazendo no livro de Zacarias: Zacarias 12:10 que diz ***...Eis que eles olharão para a minha pessoa,*** *aquele a quem eles mesmos traspassaram,* ***e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único;*** *e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!* **O Homem é uma tricotomia**. A teoria teológica eclesiástica, tenta explicar a trindade com o princípio do homem sendo uma tricotomia. Ou seja, constituído de corpo, alma e espírito, esses três constituindo um homem. Dessa forma eles tentam afirmar que Pai, Filho e Espírito Santo são três pessoas distintas formando um Deus, esse é o maior dentre todos os equívocos. Pois o homem não pode ser dividido, se o homem não pode ser dividido imagine Deus, exemplo disso é: tire a alma ou espirito do corpo, ficara apenas um cadáver não um homem, tire o corpo e não haverá mais vida. Não há como dividi-los. Assim é Deus. Simplesmente indivisível, sua unidade não é composta, mais sua unidade é simples. É o que chamamos de Unidade absoluta de Deus. Assim como o homem é um ser indivisível, apenas podemos identificarmos as naturezas, assim é o próprio Deus, indivisível, sem sombra de variação, Soberano. Ele mesmo disse que não dá a sua glória a ninguém Isaias 42:8. Não há outro, nem semelhante a Ele, Ele é o Senhor da glória. Deus é Espírito conforme descrito em João 4:24, e sabemos que o Espirito é onisciente, onipotente e onipresente. E corpo está limitado ao tempo, morte e dor. A alma fala da personalidade humana. Deus por já ser Espírito precisava de um corpo e alma para cumprir as profecias acerca do seu sacrifício. O inocente cordeiro morrendo pelo transgressor. Não há como olhar para Jesus, e separar pessoas, apenas podemos discernir as distinções na natureza, nunca conseguiremos separar as pessoas, apenas identificar as naturezas. Tudo além disso é heresia. Falácia.

22Foi quando chegou ali um dos dirigentes da sinagoga local, chamado Jairo. Ao ver Jesus, prostrou-se aos seus pés. 23E lhe pediu aos prantos e com insistência: "Minha filha pequena está à beira da morte! Vem, impõe tuas mãos sobre ela, para que seja curada e viva". 24Então Jesus foi com ele. E uma enorme multidão o acompanhava, apertando-o de todos os lados. 25E estava por ali certa mulher que, havia doze anos, vinha padecendo de hemorragia. 26Ela já tinha sofrido demasiado sob os cuidados de vários médicos e gastara tudo o que possuía; porém, em vez de melhorar, ia de mal a pior. 27Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, passou pelo aglomerado de pessoas e conseguiu tocar em seu manto. 28Pois dizia consigo mesma: "Se eu puder ao menos tocar as suas vestes, ficarei curada". 29E, naquele instante, se lhe estancou a hemorragia, e a mulher sentiu em seu corpo que estava liberta do seu sofrimento. 30No mesmo momento, ao sentir que do seu interior fora liberado poder, Jesus virando-se em meio à multidão, inquiriu: "Quem tocou em meu manto?" 31Ao que os discípulos alegaram-lhe: "Vês a multidão que te comprime de todos os lados e perguntas: 'Quem me tocou?'". 32No entanto, Jesus continuou olhando ao seu redor, esperando ver quem havia feito aquilo. 33Então, a mulher, assustada e trêmula, sabendo o que lhe tinha sucedido, aproximou-se e prostrando-se aos seus pés declarou-lhe toda a verdade. 34E Jesus afirmou-lhe: "Minha filha, a tua fé te salvou! Vai-te em paz e estejas liberta do teu sofrimento". 35Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram algumas pessoas vindas da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, a quem informaram: "Tua filha já está morta! Não adianta mais incomodar o Mestre". 36Mas Jesus não deu atenção àquelas notícias, e voltando-se para o dirigente da sinagoga o encorajou: "Não temas, tão somente continue crendo!" 37E ordenou que ninguém o acompanhasse a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. 38Assim que chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus observou grande agitação, com muitas pessoas consternadas, chorando e se lamentando em alta voz. 39Ao entrar na casa lhes questionou: "Por que estais em alvoroço e pranteais? A criança não morreu, mas está dormindo!" 40E todos ali menosprezaram o juízo feito por Jesus. Ele, contudo, mandou que saíssem, chamou para perto de si o pai e a mãe da criança, bem como os discípulos que estavam em sua companhia, e adentrou o recinto onde jazia a criança. 41Então, pegando na mão da menina, ordenou em aramaico: "Talitha koum!", que significa "Filhinha! Eu te ordeno, levanta-te!". 42E no mesmo instante, a menina que tinha doze anos de idade, ergueu-se do leito e começou a andar. Diante disso, todos ficaram assombrados. 43Então Jesus lhes recomendou expressamente para que nenhuma outra pessoa viesse a saber do que haviam presenciado. E mandou que dessem algo de comer à menina.

Um Profeta sem Honra

(Mt 13.53-58)

6 1Então, partiu Jesus dali e foi para sua terra natal, na companhia dos seus discípulos. 2Com a chegada do sábado, começou a ensinar na sinagoga local, e muitos dos que o escutavam ficavam admirados e exclamavam: "De onde lhe vem tudo isto? E que sabedoria é esta que lhe foi outorgada? 3Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não convivem conosco suas irmãs?" E ficaram escandalizados por causa dele. 4Contudo Jesus lhes afirmou: "Somente em sua própria terra, junto aos seus parentes e em sua própria casa, é que um profeta não é devidamente honrado". 5E, por isso, não podia realizar ali nenhum milagre, com exceção feita a alguns doentes, que ao impor de suas mãos foram curados. 6E perplexo com a falta de fé por parte dos seus, passou a percorrer os povoados vizinhos e os ensinava.

Jesus Envia os Doze

(Mt 10.1,5-14; Lc 9.1-6)

7Convocou então os Doze para junto de si e os enviou de dois em dois, concedendo-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. 8E determinou que nada levassem pelo caminho, a não ser um cajado somente; nem pão, nem mochila de viagem, nem dinheiro em seus cintos. 9Que andassem calçados com sandálias, mas não carregassem duas túnicas. 10E recomendou-lhes: "Sempre que entrardes em uma casa, nela permanecei até vos retirardes de lá. 11Contudo, se alguma aldeia não vos receber nem vos quiser ouvir, ao partirdes desse lugar, sacudi a poeira de debaixo de vossos pés como testemunho contra eles". 12Eles partiram e pregavam que todos se arrependessem. 13E expulsavam muitos demônios; ungiam com óleo a inúmeros doentes e os curavam.

João Batista é Decapitado

(Mt 14.1-12)

14E essas notícias chegaram aos ouvidos do rei Herodes, porquanto o nome de Jesus já havia se tornado célebre. Algumas pessoas estavam comentando: "João Batista ressuscitou dos mortos! Essa deve ser a razão pela qual através dele se operam poderes milagrosos". 15Entretanto, outros alegavam: "Ele é Elias!". E ainda outros declaravam: "Ele é profeta, como um daqueles profetas do passado". 16Mas quando Herodes tomou conhecimento do que se comentava, exclamou: "João, a quem mandei decapitar, ressuscitou dos mortos!". 17Porque o próprio Herodes havia expedido as ordens para que prendessem João e o acorrentassem no cárcere por influência de Herodias, esposa de Filipe, seu irmão, com a qual viera a se casar. 18Pois, na ocasião, João havia admoestado a Herodes: "Não te é lícito viver com a mulher do teu irmão!". 19E por esse motivo Herodias o odiava e tencionava matá-lo. Contudo não conseguia realizar seu intento. 20Porquanto Herodes temia a João, e sabedor de que era um homem justo e santo, o protegia. E quando o ouvia ficava admirado, e o escutava com prazer. 21Finalmente Herodias teve a ocasião oportuna que ansiava. No dia do aniversário dele, Herodes ofereceu um banquete aos seus líderes mais destacados, aos comandantes militares e às principais personalidades da Galiléia. 22E aconteceu que a filha de Herodias se apresentou dançando e muito agradou a Herodes e aos convidados. Então, o rei brindou a jovem: "Pede-me o que desejares, e eu te darei!". 23E sob juramento lhe assegurou: "Se pedires, ainda que seja a metade do meu reino, eu te darei!".

24Diante disso, saiu a moça e consultou sua mãe: "O que devo pedir?" Ao que ela recomendou: "A cabeça de João Batista!".

25Sem demora, retornando imediatamente à presença do rei, formalizou seu pedido: "Quero que me dês agora mesmo a cabeça de João Batista sobre um prato!". 26Então, grande angústia sobreveio ao rei, mas devido ao juramento que fizera e aos convivas que se reclinavam ao redor da sua mesa, não quis deixar de atendê-la. 27Mandou, portanto, imediatamente um carrasco com ordens para trazer a cabeça de João. O executor foi e decapitou João na prisão. 28E, trazendo a cabeça de João sobre um prato, a entregou à jovem, e esta, em seguida, a ofereceu à sua mãe. 29Assim que souberam do fato, os discípulos de João foram até lá, resgataram o corpo e o depositaram em um sepulcro.

A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

30Retornaram os apóstolos e reuniram-se com Jesus para lhe relatar tudo quanto haviam realizado e ensinado. 31Então convidou-lhes Jesus: "Vinde somente vós comigo, para um lugar deserto, e descansai um pouco". Pois, a multidão dos que chegavam e partiam era tão grande que eles sequer tinham tempo para comer. 32E saindo de barco foram para um local despovoado. 33Entretanto, muitos dos que os viram retirar-se, tendo-os

reconhecido, saíram correndo a pé de todas as cidades e chegaram lá antes deles. 34Quando Jesus desceu do barco e observou aquele enorme ajuntamento de pessoas, sentiu compaixão por elas, porquanto eram como ovelhas sem pastor. E, sem demora, passou a ministrar-lhes muitas orientações. 35Com o passar das horas, o final da tarde estava chegando, e por isso, os discípulos se aproximaram de Jesus e avisaram: "Este lugar é deserto e a hora já muito avançada! 36Despede, pois, a multidão para que possam ir aos campos e povoados vizinhos comprar para si o que comer". 37Jesus porém os instruiu: "Provede-lhes vós mesmos de comer". Ao que lhe replicaram: "Devemos ir e comprar cerca de duzentos denários de pão para dar-lhes de comer?" 38Mas Jesus lhes indaga: "Quantos pães tendes? Ide verificar!". E tendo-se informado, comunicaram: "Cinco pães e dois peixes". 39Então Jesus determinou-lhes que fizessem com que todo o povo se acomodasse em grupos, reclinados sobre a relva verde do campo. 40E assim o fizeram, assentando-se em grupos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta. 41E, tomando Ele os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos ao céu, rendeu graças e partiu os pães. A seguir, os entregou aos seus discípulos para que os servissem ao povo. Da mesma maneira repartiu os dois peixes entre toda a multidão ali reunida. 42Todas as pessoas comeram à vontade e ficaram satisfeitas. 43Os discípulos ainda recolheram doze cestos repletos de pedaços de pão e de peixe. 44E foram alimentados cinco mil homens naquele dia.

Jesus Anda sobre as Águas

(Mt 14.22-36; Jo 6.16-24)

45Logo em seguida, insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e seguissem adiante dele para Betsaida, enquanto Ele se despedia do povo. 46Tendo-o despedido, subiu a um monte para orar. 47Chegando a noite, o barco estava no meio do mar, e Jesus encontrava-se sozinho em terra. 48Ele notou que os discípulos remavam com dificuldade, pois o vento soprava contra eles. Em plena madrugada, Jesus vinha na direção deles, andando sobre o mar; e já estava prestes a passar por eles. 49Assim que o viram caminhando sobre as águas, logo pensaram se tratar de um fantasma. E por isso gritaram. 50Pois todos o tinham visto e ficaram apavorados. Contudo, Jesus lhes anunciou: "Tende coragem! Sou Eu! Não tenhais medo!". 51Então logo subiu no barco para junto deles, e o vento se acalmou; e eles ficaram pasmos. 52Afinal, eles nem tinham entendido o milagre dos pães, porquanto seus corações se mantinham endurecidos.

Muitos creram e foram curados

53Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré e ali aportaram. 54Logo que desembarcaram o povo reconheceu Jesus. 55Multidões viajavam por toda aquela região, levando seus enfermos em macas, para onde ouviam que Ele estava. 56E onde quer que Ele fosse ministrar, povoados, cidades ou campos, a população trazia os doentes para as praças. E imploravam-lhe que pudessem ao menos tocar na borda do seu manto; e todos os que nele tocavam eram curados.

Jesus e a Tradição Judaica

(Mt 15.1-20)

7 1E ocorreu que alguns mestres da lei e fariseus, vindos de Jerusalém, reuniram-se em volta de Jesus. 2Observaram que alguns dos seus discípulos comiam os pães com as mãos impuras, isto é, sem lavá-las. 3Pois os fariseus e todos os judeus não se alimentam sem lavar as mãos de forma cerimonial, preservando a tradição dos antigos. 4Quando chegam da rua, não tocam nos alimentos sem antes se banharem. Além disso há muitos outros costumes que guardam, tais como o lavar de copos, jarros e vasilhas de metal. 5Então os fariseus e os mestres da lei questionaram a Jesus: "Por qual razão os seus

discípulos não andam em conformidade com a tradição dos anciãos, mas tomam o pão com mãos impuras?" 6Ele, entretanto, lhes afirmou: "Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas; pois assim está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. 7Em vão me adoram; as doutrinas que ensinam não passam de ordenanças humanas'. 8E assim abandonais o mandamento de Deus, apegando-vos às tradições dos homens". 9E acrescentou-lhes: "Sabeis sempre encontrar um meio de negligenciar os mandamentos de Deus, com o propósito de estabelecerdes a vossa própria tradição! 10Porquanto Moisés afirmou: 'Honra a teu pai e a tua mãe'. E mais: 'Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe será condenado à pena de morte'. 11Contudo, vós afirmais: 'Se uma pessoa disser a seu pai ou a sua mãe: 'Os bens com os quais eu vos poderia ajudar são Corbã', isto é, uma oferta dedicada ao Senhor, 12vós o desobrigais do dever de prestar qualquer ajuda de que seu pai ou sua mãe necessite. 13Assim, conseguis anular a eficácia da Palavra de Deus, por intermédio da tradição que vós próprios tendes transmitido. E, dessa mesma maneira, procedeis em relação a vários outros assuntos".

14Jesus conclamou novamente a multidão para junto de si e lhes anunciou: "Ouvi-me, todos, e entendei! 15Nada existe fora da pessoa humana que, entrando nela, a possa tornar impura. Ao contrário, o que sai do ser humano é que o faz impuro. 16Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!". 17Então, após haver deixado a multidão e entrado em casa, os discípulos lhe pediram uma explanação sobre aquela parábola. 18Ao que Ele lhes declarou: "Ora, pois nem vós tendes tal entendimento? Não conseguis compreender que nada que entre no homem tem o poder de torná-lo impuro? 19Porque efetivamente não entra em seu coração, mas sim em seu estômago, sendo digerido e depois expelido". Ao fazer essa afirmação, Jesus proclamava puros todos os alimentos. 20E disse mais: "O que sai do ser humano é o que o torna impuro". 21Pois é de dentro do coração dos homens que procedem aos maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os furtos, os homicídios, os adultérios, 22as ambições desmedidas, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a difamação, a arrogância e a insensatez. 23Ora, todos esses males procedem do interior, contaminam a pessoa humana e a tornam impura.

Uma Mulher Siro-fenícia Demonstra Fé

(Mt 15.21-28)

24Então, partiu Jesus daquele lugar e foi para os arredores de Tiro e de Sidom. Entrou em uma casa e desejava que ninguém o soubesse; porém, não foi possível manter sua presença em segredo. 25De fato, assim que ouviu falar sobre Ele, certa mulher, cuja filha pequena estava com um espírito imundo, chegou e atirou-se aos seus pés. 26A mulher era grega, de origem siro-fenícia, e implorava a Jesus que expulsasse de sua filha, o demônio. 27Mas Jesus lhe explicou: "Deixa primeiro que os filhos se alimentem até ficarem satisfeitos; pois não é justo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos". 28Ao que replicou-lhe a mulher: "Sim, Senhor, mas até os filhotes dos cães, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças!". 29Então Ele lhe declarou: "Por causa dessa tua resposta, podes ir em paz; o demônio já saiu de tua filhinha". 30Ao retornar ela para sua casa encontrou a criança jogada sobre a cama, pois o demônio a havia abandonado.

A cura de um surdo-gago

31Outra vez, saindo Jesus das terras de Tiro, seguiu em direção ao mar da Galiléia, passando por Sidom e atravessando a região de Decápolis. 32Então, algumas pessoas lhe apresentaram um homem que era surdo e mal podia falar, e lhe suplicaram que impusesse sua mão sobre ele. 33Jesus conduziu o homem, a sós, para longe da multidão, e colocou os

dedos nas orelhas dele. Em seguida, cuspiu e tocou na língua daquele homem. 34Depois, levantando os olhos para o céu e, com um profundo suspiro, ordenou: "Efatá!", que quer dizer: "Abre-te!" 35Imediatamente, os ouvidos do homem se abriram, sua língua desprendeu-se e ele começou a falar fluentemente. 36Entretanto, Jesus ordenou-lhes que não dissessem a ninguém o que ali se passara. Contudo, quanto mais Ele recomendava, tanto mais eles o divulgavam. 37As multidões ficavam sobremodo maravilhadas e proclamavam: "Ele faz tudo de forma esplêndida! Faz tanto os surdos ouvirem como os mudos falarem".

A Segunda Multiplicação dos Pães

(Mt 15.29-39)

8 1Naqueles dias, uma grande multidão novamente se ajuntou, e não tendo as pessoas com o que se alimentar, chamou Jesus os discípulos e lhes compartilhou: 2"Tenho compaixão desta multidão; já se passaram três dias que estão comigo e não têm o que comer. 3Se Eu os enviar de volta às suas casas, em jejum, vão desfalecer pelo caminho, pois alguns deles vieram de longe". 4Entretanto, os discípulos alegaram: "Onde, neste lugar desabitado, seria possível alguém conseguir pão suficiente para alimentar a todos?"

5Indagou-lhes Jesus: "Quantos pães tendes?" Ao que afirmaram eles: "Sete". 6Então Ele orientou o povo a reclinar-se sobre o chão. E, após tomar os sete pães e dar graças, partiu-os e os entregou aos seus discípulos, para que estes servissem à multidão; e assim foi repartido entre todas as pessoas. 7Havia também alguns peixes pequenos; da mesma forma Ele deu graças e ordenou aos discípulos que os distribuíssem. 8Todas as pessoas ali reunidas comeram até se saciar; e ainda recolheram sete cestos grandes, cheios de pedaços que sobraram. 9Na multidão havia cerca de quatro mil homens. Então, Jesus despediu-se do povo. 10Logo depois, entrou no barco com seus discípulos e dirigiu-se para a região de Dalmanuta.

Os Fariseus Pedem um Sinal

(Mt 16.1-4)

11Os fariseus se aproximaram e começaram a questionar Jesus. Então o tentaram e, para prová-lo, pediram que lhes apresentasse um sinal miraculoso do céu. 12No entanto, Jesus suspirou profundamente e lhes afirmou: "Por que pede esta geração um sinal dos céus? Com certeza vos asseguro que para esta geração não haverá sinal algum". 13E, deixando-os, voltou a embarcar e rumou para o outro lado.

O Fermento dos Fariseus e de Herodes

(Mt 16.5-12)

14Aconteceu que os discípulos se esqueceram de levar pães e, no barco, tinham consigo apenas um único pão. 15E Jesus passou a recomendar a eles: "Cuidado! Guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes". 16Eles, porém, especulavam entre si, argumentando: "É por que não trouxemos pão!". 17Ao notar a discussão, Jesus questionou: "Por que discorreis sobre o não terdes pão? Até agora não considerastes, nem ainda compreendestes? Permaneceis com o coração petrificado? 18Tendo olhos, não vedes? E, possuindo ouvidos, não escutais? Não vos recordais? 19Quando dividi os cinco pães para os cinco mil homens, de quantos cestos cheios de pedaços que sobraram recolhestes? E, afirmaram-lhe: 'Doze!' 20E quando Eu parti sete pães para aqueles quatro mil, quantos cestos grandes, repletos de sobras recolhestes do chão?" Responderam eles: 'Sete!' 21Ao que lhes concluiu Jesus: "E então, ainda não compreendeis?"

A Cura de um Cego em Betsaida

22E, chegando a Betsaida, algumas pessoas trouxeram um cego à presença de Jesus e rogavam-lhe que o tocasse. 23Então, Ele tomou o cego pela mão e o conduziu para fora da aldeia. Em seguida, cuspiu nos olhos daquele homem e lhe impôs as mãos. E indagou: "Vês alguma coisa?" 24O homem

levanta os olhos e afirma: "Vejo pessoas; mas elas se parecem com árvores caminhando". 25Mais uma vez, Jesus colocou suas mãos sobre os olhos do homem. E, no mesmo instante, tendo sido completamente restaurado, via com clareza, e podia discernir todas as coisas. 26Então Jesus enviou aquele homem para casa, recomendando-lhe: "Nem sequer no povoado entres!".

A Confissão de Pedro

(Mt 16.13-20; Lc 9.18-21)

27Jesus e seus discípulos partiram para os povoados nas cercanias de Cesaréia de Filipe. No caminho, Ele lhes inquiriu: "Quem dizem as pessoas que Eu Sou?" 28Ao que eles informaram: "Alguns comentam que és João Batista, outros, Elias; e ainda há quem afirme que és um dos profetas". 29Então lhes questionou: "Mas vós, quem dizeis que Eu Sou?" E, asseverando Pedro, declarou: "Tu és o Cristo!".

Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição

(Mt 16.21-28; Lc 9.22-27)

30Jesus, por sua vez, lhes recomendou que nada divulgassem a seu respeito. 31Então, passou Jesus a ensinar-lhes que era imperioso que o Filho do homem fosse vítima de muitos sofrimentos, viesse a ser rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei; então fosse assassinado, para depois de três dias ressuscitar. 32E Jesus falou sobre esse assunto de maneira clara. Mas Pedro, chamando-o em particular, começou a censurá-lo energicamente. 33Entretanto, Jesus voltou-se, olhou para seus discípulos e repreendeu severamente a Pedro, exclamando: "Para trás de mim, Satanás! Pois não estais pensando na obra de Deus, mas sim nas ambições humanas". 34Em seguida, convocou Jesus a multidão e os discípulos, e os desafiou: "Se alguém deseja seguir-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e venha após mim. 35Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa e pelo Evangelho salva-la-á! 36Portanto, de que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? 37Ou ainda, o que uma pessoa poderia dar em troca de sua alma? 38Assim sendo, numa época como esta, de incredulidade e perversidade, se alguém tiver vergonha de mim e dos meus ensinamentos, então o Filho do homem, quando voltar na glória do seu Pai, juntamente com os santos anjos, também a essa pessoa não oferecerá honra".

9 1Então lhes falou Jesus: "Com toda a certeza vos asseguro que alguns dos que aqui estão de modo algum passarão pela morte, até que vejam o Reino de Deus chegando com poder".

A Transfiguração

(Mt 17.1-13; Lc 9.28-36)

2Passados seis dias, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e os conduziu a um lugar retirado, no alto de um monte, onde puderam ficar a sós. E ali Ele foi transfigurado diante deles. 3Suas vestes tornaram-se alvas, de um branco reluzente, como nenhum lavandeiro em toda a terra seria capaz de alvejá-las. 4Então, apareceu à sua frente Elias com Moisés, e estavam conversando com Jesus. 5E Pedro, tomando a palavra, sugeriu: "Rabi, é muito bom estarmos aqui! Vamos erguer três tabernáculos: um será teu, um para Moisés e um para Elias". 6Pedro não sabia o que falar, pois eles haviam ficado aterrorizados. 7Em seguida, surgiu uma nuvem que os envolveu, e dela soou uma voz, que declarou: "Este é o Meu Filho amado, a Ele dai ouvidos!". 8E, de repente, quando olharam ao redor, a ninguém mais viram, a não ser Jesus. 9Durante a caminhada, descendo o monte, Jesus lhes ordenou que a ninguém revelassem o que haviam presenciado, até que o Filho do homem tivesse ressuscitado dos mortos. 10Eles mantiveram esse assunto exclusivamente entre si, mas comentavam sobre qual o significado da expressão "ressuscitado dos mortos". 11Então questionaram-lhe: "Por que os mestres da lei afirmam que é preciso que Elias

venha primeiro?" 12E Jesus lhes esclareceu: "Realmente, Elias vindo primeiro, restaura todas as coisas. Agora, por que está escrito também que é necessário que o Filho do homem sofra penosamente e seja rejeitado com desprezo? 13Pois Eu lhes digo: Elias também já veio, e fizeram contra ele tudo o que desejaram, como está escrito a respeito dele".

A Cura de um Menino Endemoninhado

(Mt 17.14-23; Lc 9.37-45)

14Assim que chegaram onde estavam os demais discípulos, observaram um grande aglomerado de pessoas ao redor deles e os mestres da lei discutindo com eles. 15Logo que a multidão percebeu Jesus, tomada de surpresa correu para Ele e o saudava. 16Então, Jesus dirigiu a palavra aos escribas e os inquiriu: "O que discutíeis com eles?" 17Contudo, um homem, no meio da multidão, replicou: "Mestre! Trouxe-te o meu filho, que está tomado por um demônio que o impede de falar. 18Onde quer que este o toma, joga-o no chão. Então ele espuma pela boca, range os dentes e fica todo enrijecido. Roguei aos teus discípulos que expulsassem o tal espírito, mas eles não conseguiram". 19Admoestou-lhes Jesus: "Ó geração sem fé, até quando estarei Eu junto a vós? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim!". 20E logo o trouxeram. Assim que o espírito viu Jesus, no mesmo instante provocou uma convulsão no menino. Este caiu no chão e começou a rolar, espumando pela boca. 21Então Jesus indagou ao pai do menino: "Há quanto tempo isto lhe está acontecendo?" E o pai declarou: "Desde a infância. 22Muitas vezes esse demônio o tem jogado no fogo e na água, para matá-lo. Todavia, se Tu podes fazer algo, tem compaixão de nós e, de alguma maneira, ajuda-nos!". 23"Se podes?", contestou-lhe Jesus: "Tudo é possível para aquele que crê!". 24Imediatamente o pai do menino asseverou: "Creio! Ajuda-me a vencer a minha falta de fé". 25Percebendo que o povo estava se ajuntando, repreendeu o espírito imundo, determinando: "Espírito mudo e surdo, Eu te ordeno: Deixa este jovem e jamais o tomes novamente!". 26Então o demônio berrou, agitou o jovem violentamente e o abandonou. O menino ficou desfalecido, a ponto de todos afirmarem: "Ele morreu!". 27Entretanto Jesus, pegando a mão do menino, o levantou, e ele ficou em pé. 28Mais tarde, quando Jesus estava em casa, seus discípulos o consultaram em particular: "Por que razão não fomos capazes de expulsá-lo?" 29E Jesus lhes advertiu: "Essa espécie de demônios só é expelida com oração e jejum".

O segundo anúncio da Paixão

30Eles partiram daquele lugar e atravessaram a Galiléia. E Jesus evitava que qualquer pessoa soubesse onde se achavam. 31Pois estava dedicado ao ensino dos seus discípulos e lhes revelava: "O Filho do homem está prestes a ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, mas três dias depois ressuscitará". 32Todavia, eles não conseguiam entender o que Ele desejava comunicar, mas tinham receio de inquiri-lo a este respeito.

Quem é o Maior no Reino de Deus?

(Mt 18.1-5; Lc 9.46-48)

33Então chegaram a Cafarnaum. Quando já estavam em casa, indagou-lhes: "Sobre o que discorríeis pelo caminho?" 34Eles, porém, ficaram em silêncio; porque no caminho haviam discutido sobre quem era o maior. 35Assentando-se, Jesus reuniu os Doze e lhes orientou: "Se alguém deseja ser o primeiro, será o último, e servo de todos". 36E, conduzindo uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, revelou-lhes: 37"Quem recebe uma destas crianças, por ser meu seguidor, do mesmo modo estará a mim recebendo; e qualquer que me recebe, não está apenas me recebendo, mas igualmente àquele que me enviou".

Quem Não é contra Nós é por Nós

(Lc 9.49,50)

38Contou-lhe João: "Mestre, vimos um homem que, em teu nome, estava expulsando demônios e

procuramos impedi-lo; pois, afinal, ele não era um dos nossos". 39"Não o impeçais!"- ponderou Jesus. "Ninguém que realize um milagre em meu nome, é capaz de falar mal de mim logo em seguida. 40Portanto, quem não é contra nós, está a nosso favor. 41Com toda a certeza vos asseguro, qualquer pessoa que vos der de beber um copo de água, pelo fato de pertencerdes a Cristo, de maneira alguma perderá a sua recompensa".

A Indução ao Pecado

(Mt 18.6-9)

42"Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, seria melhor que fosse lançado no mar com uma pedra de asno amarrada ao pescoço. 43E, se a tua mão te fizer tropeçar, corta-a, pois é melhor entrares para a Vida mutilado do que, possuindo as duas mãos, ires para o inferno, onde o fogo que arde jamais arrefece. 44Naquele lugar, os teus vermes devoradores não morrem, e as chamas nunca se apagam. 45E, se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o, pois é melhor entrares para a Vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno. 46Onde o teu verme não morre, e o fogo é inextinguível. 47E ainda, se um dos teus olhos te levar a pecar, arranca-o. É melhor entrares no Reino de Deus com apenas um dos teus olhos do que, possuindo os dois olhos, seres atirado no inferno. 48Naquele lugar, os teus vermes devoradores não morrem, e as chamas nunca se apagam.

Os cristãos são o sal da terra

49Pois todos serão salgados com fogo. 50O sal é bom; mas se o sal perder o seu sabor, como restaurar as suas propriedades? Tende o bom sal em vós mesmos e vivei em paz uns com os outros".

A Questão do Divórcio

(Mt 19.1-12)

10 1Partindo dali, foi Jesus para a região da Judéia e para o outro lado do Jordão. E, outra vez, grande multidão chegou-se a Ele e, como era seu costume, passou a ensinar as pessoas ali reunidas. 2Alguns fariseus se aproximaram de Jesus e, para colocá-lo à prova questionaram: "É permitido ao homem separar-se de sua esposa?" 3Inquiriu-lhes Jesus: "O que lhes ordenou Moisés?" 4E eles replicaram: "Moisés permitiu que o homem desse à sua mulher uma certidão de divórcio e a mandasse embora". 5Esclareceu-lhes Jesus: "Moisés vos deixou escrita essa lei por causa da dureza dos vossos corações!". 6Entretanto, no princípio da criação Deus 'os fez homem e mulher'. 7'Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua esposa, 8e os dois se tornarão uma só carne'. Dessa forma, eles já não são dois, mas sim uma só carne. 9Portanto, o que Deus uniu, não o separe o ser humano!". 10Mais tarde, quando estavam em casa, uma vez mais os discípulos indagaram Jesus sobre o mesmo assunto. 11Então Ele lhes explicou: "Todo homem que se separar de sua esposa e se unir a outra mulher, estará cometendo adultério contra a sua esposa. 12Da mesma maneira, se uma mulher se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, estará igualmente caindo em adultério".

Jesus e as Crianças

(Mt 19.13-15; Lc 18.15-17)

13E aconteceu que as pessoas traziam crianças para que Jesus lhes impusesse a mão, mas os discípulos repreendiam o povo. 14Todavia, quando Jesus notou o que se passava, ficou indignado e lhes advertiu: "Deixai vir a mim os pequeninos. Não os impeçais, pois deles é o Reino de Deus. 15Com toda a certeza vos asseguro: aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, jamais terá acesso a ele". 16Em seguida, abraçou as crianças, impôs-lhes as mãos e as abençoou.

O Jovem Rico

(Mt 19.16-30; Lc 18.18-30)

17E, colocando-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, indagou-lhe: "Bom Mestre! O que devo fazer para herdar a

vida eterna?" 18Replicou-lhe Jesus: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus! 19Tu conheces os mandamentos: 'Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não enganarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe'". 20Ao que o homem declarou: "Mestre, tudo isso tenho obedecido desde minha adolescência". 21Então Jesus o olhou com compaixão e lhe revelou: "Contudo, te falta algo mais importante. Vai, vende tudo o que tens, entrega-o aos pobres e receberás um tesouro no céu; então, vem e segue-me!". 22Diante disso, o homem abateu-se profundamente e retirou-se entristecido, pois possuía muitos bens.

Com Deus tudo é possível

23Então, Jesus, observando ao redor, declarou aos seus discípulos: "Quão difícil é para aqueles que possuem muitos bens ingressar no Reino de Deus!". 24Os discípulos ficaram perplexos diante de tais palavras; no entanto, Jesus insistiu em lhes afirmar: "Filhos, entrar no Reino de Deus é, de fato, muito difícil! 25É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus". 26Os discípulos ficaram muito assustados e comentavam uns com os outros: "Sendo assim, quem conseguirá se salvar?" 27E Jesus, fixando neles o olhar lhes revelou: "Para o homem isso é impossível; todavia, não para o Senhor. Pois para Deus tudo é possível!". 28Então Pedro começou a declarar para Jesus: "Eis que nós tudo abandonamos para te seguir". 29Garantiu-lhes Jesus: "Com toda a certeza vos asseguro que ninguém há que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou bens, por causa de mim e do Evangelho, 30que não receba, já no presente, cem vezes mais, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e propriedades, e com eles perseguições; mas no mundo futuro, a vida eterna. 31Todavia, muitos primeiros serão últimos; e muitos últimos serão primeiros".

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição

(Mt 20.17-19; Lc 18.31-34)

32E sucedeu que estavam no caminho, subindo para Jerusalém. Jesus à frente os conduzia. Os discípulos estavam admirados, enquanto os demais seguidores sentiam medo. Uma vez mais Ele reuniu à parte os Doze e compartilhou o que lhe aconteceria: 33"Eis que subimos para Jerusalém, e o filho do Homem será entregue nas mãos dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios, 34que zombarão dele, lhe cuspirão, torturarão e finalmente o matarão. Contudo, após três dias Ele ressucitará".

O Pedido de Tiago e João

(Mt 20.20-28)

35Foi então que Tiago e João, filhos de Zebedeu, chegaram mais perto dele e lhe solicitaram: "Mestre, desejamos que nos concedas o que vamos te pedir". 36E lhes indagou Jesus: "Que quereis que Eu vos faça?" 37Ao que rogaram: "Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda". 38Ponderou-lhes Jesus: "Não sabeis o que estais pedindo. Podeis vós beber do cálice que Eu vou beber e ser batizados com o batismo com que estou sendo batizado?" 39"Podemos!". Replicaram eles. Então Jesus lhes revelou: "Sim, bebereis o cálice que Eu bebo e, de fato, recebereis o batismo com que Eu sou batizado; 40todavia, o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados".
41Assim que os outros dez ouviram esse assunto, ficaram indignados contra Tiago e João. 42Jesus, por sua vez, os convocou e orientou: "Sabeis que aqueles que são considerados governantes das nações as dominam e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. 43Contudo, não é assim que ocorre entre vós. Ao contrário, quem desejar tornar-se importante entre vós deverá ser servo; 44e

quem ambicionar ser o primeiro entre vós que se disponha a ser o escravo de todos. 45Porquanto, nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos".

O Cego Bartimeu Recupera a Visão

(Mt 20.29-34; Lc 18.35-43)

46Chegaram pois a Jericó. Quando Jesus e seus discípulos, e mais uma grande multidão, estavam deixando a cidade, o filho de Timeu, chamado Bartimeu, que era cego, estava assentado à beira do caminho, pedindo esmolas. 47Assim que ouviu que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: "Jesus! Filho de Davi, tem misericórdia de mim!". 48Muitos o advertiam severamente para que se calasse, contudo ele gritava ainda mais: "Filho de Davi! Tem compaixão de mim!". 49Foi então que Jesus parou e pediu: "Chamai-o!" E assim foram chamar o cego: "Ânimo, homem! Levanta-te, Ele te chama". 50Jogando sua capa para o lado, de um só salto colocou-se em pé e foi ao encontro de Jesus. 51Indagou-lhe Jesus: "Que queres que Eu te faça?" Rogou-lhe o cego: "Raboni, que eu volte a enxergar!". 52E Jesus lhe ordenou: "Vai em frente, a tua fé te salvou!". No mesmo instante o homem recuperou a visão e passou a seguir a Jesus pelo caminho.

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19)

11 1Quando estavam se aproximando de Jerusalém, chegando a Betfagé e Betânia, perto do monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois dos seus discípulos, 2e lhes recomendou: "Ide ao povoado que está logo adiante de vós e, assim que entrardes, achareis um jumentinho amarrado, sobre o qual ninguém ainda montou. Soltai-o e trazei-o aqui. 3Se alguém vos inquirir: 'Por que fazeis isso?'. Replicai: 'O Senhor precisa dele e sem demora o enviará de volta para aqui'. 4Eles partiram e logo encontraram um jumentinho na rua, amarrado a um portão, e o desprenderam. 5E alguns dos que ali estavam censuraram-lhes: "Que fazeis, soltando o jumentinho?" 6Eles, todavia, justificaram-se conforme Jesus os orientara; diante do que lhes permitiram seguir. 7E, assim, trouxeram o jumentinho até onde estava Jesus, selaram-no com seus mantos, e Jesus o montou. 8Então, muitas pessoas estendiam seus mantos pelo caminho, outras espalhavam ramos que tinham cortado nos campos. 9Tanto os que caminhavam adiante dele, como os que seguiam após, proclamavam: "Hosana! Bendito é o que vem em Nome do Senhor! 10Bendito seja o Reino vindouro de nosso pai Davi! Hosana nos mais elevados céus!". 11Então, Jesus entrou em Jerusalém e dirigiu-se ao templo. Observou tudo à sua volta e, como já era tarde, partiu para Betânia com os Doze.

Jesus Purifica o Templo

(Mt 21.12-17; Lc 19.45-48)

12No dia seguinte, enquanto estavam saindo de Betânia, Jesus teve fome. 13E, avistando ao longe uma figueira com folhas, foi verificar se encontraria nela algum fruto. Chegando perto dela, nada encontrou, a não ser folhas, porque não era a época de figos. 14Então a repreendeu: "Nunca mais, em tempo algum, coma alguém fruto de ti!". E os discípulos escutaram quando proferiu isso. 15Assim que chegou a Jerusalém, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que ali estavam apenas comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que comercializavam pombas. 16Também não permitia que ninguém transportasse mercadorias pelo templo. 17E os admoestava exclamando: "Não está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos'? Vós, contudo, a tendes transformado em 'covil de ladrões'". 18Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei escutaram essas críticas e começaram a tramar um meio para assassiná-lo, pois o temiam, haja vista que todo o povo estava maravilhado com o seu saber e ministração. 19E, ao pôr-do-sol, eles saíram da cidade.

A Figueira Seca

(Mt 21.18-22)

20E, caminhando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde as raízes. 21Pedro, recordando-se do ocorrido, informou a Jesus: "Rabbi! Eis que a figueira que amaldiçoaste secou!". 22Observou-lhes Jesus: "Tende fé em Deus! 23E, com toda a certeza eu vos asseguro, que se qualquer pessoa ordenar a este monte: 'Levanta-te e lança-te no mar, e não houver dúvida em seu coração, mas crer que se realizará o que pede, assim lhe será feito'. 24Portanto, vos afirmo: Tudo quanto em oração pedirdes, tenhais fé que já o recebestes, e assim vos sucederá. 25Mas, quando estiverdes orando, se tiverdes algum ressentimento contra alguma pessoa, perdoai-a, para que, igualmente, vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. 26Entretanto, se não perdoardes, vosso Pai que está nos céus também não vos perdoará os vossos pecados".

A Autoridade de Jesus é Questionada

(Mt 21.23-27; Lc 20.1-8)

27Mais tarde, chegaram outra vez a Jerusalém. E Jesus, ao caminhar pelo templo, foi abordado pelos chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos, que lhe questionaram: 28"Com que autoridade ages como vens agindo? Ou quem te deu tal autoridade para fazeres o que fazes? 29Jesus lhes replicou: "Eu também vos proporei uma questão; respondei-me, e Eu vos revelarei com que autoridade tenho ministrado. 30O batismo de João provinha do céu ou dos seres humanos? Respondei-me pois!". 31E aconteceu que eles passaram a discutir entre si: "Se afirmarmos: Do céu, ele nos indagará: 'Então, por qual razão não acreditastes nele?'. 32Se, por outro lado, declararmos: Dos seres humanos..." Neste caso, temiam as multidões, pois todos realmente consideravam João um profeta. 33Finalmente declararam a Jesus: "Não sabemos!". E, Jesus, por sua vez, concluiu-lhes: "Ora, nem Eu tampouco vos revelarei com que autoridade estou realizando estas obras!".

A Parábola dos Lavradores

(Mt 21.33-46; Lc 20.9-19)

12 1Jesus então passou a ministrar-lhes por meio de parábolas: "Certo homem plantou uma vinha, ergueu uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para esmagar as uvas e construiu uma torre de vigia. Depois arrendou a vinha para alguns lavradores e partiu de viagem. 2Chegando a época da colheita, enviou um servo aos lavradores, com o objetivo de receber deles sua parte do fruto da vinha. 3No entanto, eles o agarraram, o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias. 4Então lhes enviou um outro servo; e também lhe bateram na cabeça e o humilharam. 5E enviou outro ainda, o qual assassinaram. Então enviou muitos outros; mas a alguns agrediram e a outros mataram. 6Finalmente, restava-lhe enviar seu próprio e amado filho; a este lhes enviou com a seguinte intenção: 'A meu filho respeitarão'. 7Todavia, aqueles lavradores combinaram entre si: 'Este é o herdeiro! Ora, venham, vamos matemo-lo, e assim a herança será toda nossa'. 8Então o agarraram, assassinaram e o jogaram para fora da vinha. 9Diante disso o que fará o proprietário da vinha? Virá, destruirá aqueles lavradores e outorgará a vinha a outros vinicultores. 10Ainda não lestes esta passagem nas Escrituras? 'A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra principal, angular; 11isto procede do Senhor, e é obra de grande maravilha para todos nós'". 12Por isso começaram a tramar um jeito de prendê-lo, pois perceberam que Ele havia narrado aquela história com o propósito de acusá-los. Contudo, tinham receio da multidão; e acharam melhor se afastarem.

O Pagamento de Imposto a César

(Mt 22.15-22; Lc 20.20-26)

13Mais tarde enviaram a Jesus alguns dos fariseus e herodianos para tentar condená-lo em alguma

palavra que proferisse. 14E, ao se aproximarem, lhe questionaram: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e que não te deixas influenciar por ninguém, pois não te impressionas com a aparência exterior das pessoas, mas ensinas o caminho de Deus em conformidade com a mais pura verdade. Assim sendo, diga-nos, é lícito pagar imposto a César ou não? 15Devemos pagar ou podemos nos recusar?" Jesus, porém, conhecendo o quão hipócritas estavam sendo, lhes inquiriu: "Por que me tentais? Trazei-me um denário para que Eu o examine!". 16E eles lhe trouxeram a moeda, ao que Ele lhes indagou: "De quem é esta imagem e esta inscrição?" "Ora, de César", replicaram eles. 17Então Jesus lhes asseverou: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus!" E todos ficaram pasmos com Ele.

A Realidade da Ressurreição

(Mt 22.23-33; Lc 20.27-40)

18Depois chegaram os saduceus, que pregam não haver qualquer ressurreição, com a seguinte questão: 19"Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer e deixar sua esposa sem filhos, seu irmão deverá se casar com a viúva e gerar filhos para seu irmão. 20Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou-se e faleceu sem deixar filhos. 21Então o segundo desposou a viúva, mas também morreu sem deixar descendentes. O mesmo ocorreu com o terceiro. 22E, dessa forma, nenhum dos sete irmãos deixou filhos. Finalmente, faleceu também a mulher. 23Na ressurreição, de quem essa mulher será esposa, haja vista que os sete irmãos foram casados com ela?" 24Então Jesus os admoestou: "Não é sem motivo que errais tanto, pois não compreendeis as Escrituras nem o poder de Deus! 25Quando os mortos ressuscitam não se casam mais, nem são dados em casamento. Pois se tornam como os anjos nos céus. 26A respeito da ressurreição dos mortos, ainda não tendes lido no livro de Moisés, no texto referente à sarça, como Deus lhe declarou: 'Eu Sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?'. 27Ora, Ele não é Deus de mortos, e sim o Deus dos vivos!'. Estais absolutamente enganados!".

O Maior Mandamento

(Mt 22.34-40)

28Um dos mestres da lei achegou-se e os ouviu argumentando. Ao constatar como Jesus lhes houvera respondido esplendidamente, perguntou-lhe: "De todos os mandamentos, qual é o mais importante?" 29Esclareceu Jesus: "O mais importante de todos os mandamentos é este: 'Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus é o único Senhor. 30Amarás, portanto, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força'. 31E o segundo é: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Não existe qualquer outro mandamento maior do que estes". 32Então o escriba exaltou Jesus: "Muito bem, Mestre! Estás absolutamente certo ao afirmares que Deus é único e que não existe outro que se compare a Ele. 33E que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento, e com todas as forças, bem como amar ao próximo como a si mesmo é muito mais importante do que todos os sacrifícios e ofertas juntos". 34Jesus, por sua vez, vendo que o homem havia respondido com sabedoria, revelou-lhe: "Não estás distante do Reino de Deus!". E, a partir disto, não havia mais alguém que ousasse lhe questionar coisa alguma.

O Cristo é Senhor de Davi

(Mt 22.41-46; Lc 20.41-44)

35Mais tarde, Jesus estava ensinando no templo, quando levantou uma questão: "Como podem os mestres da lei pregar que o Cristo é filho de Davi? 36Sendo que o próprio Davi, expressando-se pelo Espírito, afirmou: '**O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que Eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés'.**[a] 37Se o próprio Davi o chama de 'Senhor'. Como é possível, então, ser Ele

seu filho?" E numeroso ajuntamento de pessoas o ouvia com grande deleite! Jesus condena os escribas 38E, continuando seu ensino, advertia Jesus: "Acautelai-vos dos escribas. Pois eles fazem questão de andar com roupas especiais e de receber saudações em praças públicas, 39de sentar nos lugares de maior destaque nas sinagogas, e ainda de ocupar as posições mais honrosas à mesa dos grandes banquetes. 40Eles devoram as casas das viúvas e, para dissimular, fazem longas orações. Estes, certamente, receberão condenação ainda mais severa!".

A Oferta da Viúva

(Lc 21.1-4)

41E Jesus foi sentar-se em frente ao local onde eram depositadas as contribuições financeiras e observava a multidão colocando o dinheiro nas caixas de coleta de ofertas. Muitos ricos lançavam ali grandes quantias. 42Foi então que uma viúva pobre se aproximou e depositou duas moedas bem pequenas, de cobre e, portanto, de bem pouco valor. 43E chamando para perto de si os seus discípulos, Jesus lhes declarou: "Com toda a certeza vos afirmo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os demais ofertantes. 44Porquanto, todos eles ofertaram do que lhes sobrava; aquela senhora, entretanto, da sua penúria deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento".

O Sinal do Fim dos Tempos

(Mt 24.1-35; Lc 21.5-37)

13 1E ocorreu que ao sair Jesus do templo, observou-lhe um de seus discípulos: "Olhai Mestre! Que pedras enormes. Que construções magníficas!". 2Entretanto Jesus lhe revelou: "Vês estas suntuosas construções? Pois aqui não restará pedra sobre pedra; serão todas derrubadas!". 3Então, havendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, de frente para o templo, Pedro, Tiago, João e André o consultaram em particular:

Notas apologéticas

a **'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que Eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés'.** O texto referido por Jesus seria: ***Salmos 110:1 O Senhor disse ao meu Senhor, senta-te a minha direita...*** veja que baseado nesse texto muitos creem na existência de dois senhores, fazendo distinção entre pessoas, todavia é o mesmo Senhor uma vez que as escrituras afirmam que não existem dois senhores, Então trata-se a essência divina na pessoa do Messias, sendo Ele o mesmo Senhor, Sabemos que Jesus deixou claro que Davi estava se referindo d'Ele. Por isso Jesus disse aos discípulos: ***Lucas 24:44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.*** Então sabemos que os Salmos falam de Jesus, em *Isaías 43:11* diz: ***Eu, eu sou o Senhor****, e fora de mim não há Salvador.* Não existe dois Salvadores, não existe dois Senhores, ***Efésios 4:5 Um só Senhor****, uma só fé, um só batismo;* Então sabemos que esse texto fala do projeto da salvação, do Deus encarnado, Cristo Jesus. Não um outro Senhor nunca uma outra pessoa. ***Zacarias 12:10*** *...****Eis que olharão para minha pessoa****, aquele a quem eles mesmos transpassaram,* ***e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único****; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito.* Veja que Deus disse que as pessoas olhariam para a sua própria pessoa nunca uma outra pessoa, porém o veriam como se fosso o filho unigênito, exatamente da forma que Ele veio, veio como filho. ***Ezequiel 39:7:*** *E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome****; e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR, o Santo em Israel.*** Veja que Ele deixa claro que seria Ele mesmo o Santo em Israel. *1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...* Jesus é o Senhor, Ele é o Deus manifesto em Carne. Sabemos que Esse Deus veio na forma de filho, nascido de Mulher. Vimos a sua glória manifestado na glória de um filho unigênito. *João 1:14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.* Então Ele pode se apresentar como Senhor; ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** Aqui Jesus encerra mostrando que Ele é o Senhor, o Todo-Poderoso. Então sabemos que não existem dois Senhores, porém um Senhor, agora a expressão antropomórfica de; ***senta-te*** *a minha direita,* ***até que*** *eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés,* denota pontos muito peculiares. Observe que se isso se fosse literal e não um termo antropomórfico, teríamos vários problemas, o primeiro é a pluralidade de senhores, a segunda é; Jesus não poderia estar aqui conosco nem para nos redimir pois deveria está assentado e nem mesmo após sua morte Jesus poderia vir, pois deveria está assentado, contrariando várias escrituras como Atos 22:8, Atos 9:05, Atos 26:15; Quando Jesus vai de encontro a Paulo, após sua morte, Jesus disse: **Mateus 28:20 que estaria conosco "todos os dias" até a consumação do século**, então veja esse texto é um termo antropomórfico que expressa que o Deus seria apresentado a nós de maneira terrena, ou seja, viria em carne, no oficio de filho, estaria nesse oficio até que viesse juízo e todas as nações fossem subjugadas e então voltaremos para eternidade.

4"Dize-nos quando acontecerão estes eventos, e que sinal haverá quando todos eles estiverem prestes a cumprir-se?" 5E Jesus passou a preveni-los: "Vede que pessoa alguma vos induza ao erro. 6Pois serão muitos os que virão em meu nome, afirmando: 'Sou eu'; e iludirão multidões. 7No entanto, assim que ouvirem notícias sobre guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é necessário que assim ocorra, contudo, ainda não é o fim. 8Porquanto nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Sucederão terremotos em vários lugares e muita fome por toda parte. Esses acontecimentos são o início das dores!

9Ficai vós alertas, pois vos denunciarão aos tribunais e sereis açoitados nas sinagogas. Por minha causa vos farão comparecer à presença de governadores e reis, e isso se constituirá em testemunho para eles. 10Contudo, é indispensável que primeiro o Evangelho seja anunciado para todas as nações. 11Todas as vezes que fordes presos e levados a julgamento, não vos preocupeis com o que haveis de declarar, porém, o que vos for concedido naquele momento, isso proclamai; porque não sois vós os que falais, mas sim, o Espírito Santo! 12E sucederá que um irmão trairá seu próprio irmão, entregando-o à morte, e dessa mesma maneira agirá o pai para com seu filho. Filhos haverá que se revoltarão contra seus próprios pais e os assassinarão. 13Sereis odiados de todos por minha causa, todavia, aquele que permanecer firme até o seu fim receberá a glória da salvação.

A grande tribulação

14Então, quando virdes o sacrilégio horrível posicionado no lugar onde não deve estar, os que estiverem na Judéia fujam para os montes. 15Quem estiver sobre a laje que cobre as vossas casas, fugi depressa, nem entre para retirar dela qualquer de vossos pertences. 16Quem estiver no campo não retorne para apanhar seu manto. 17Como serão terríveis aqueles dias, principalmente para as grávidas e para as mães que estiverem amamentando! 18Orem para que estes eventos não venham a ocorrer no inverno. 19Pois aqueles serão dias de tamanho sofrimento, como jamais houve desde que Deus criou o mundo até agora, nem nunca mais haverá. 20Portanto, se o Senhor não tivesse reduzido aquele período, nenhum ser de carne e osso sobreviveria. Contudo, por causa dos eleitos por Ele escolhidos, tais dias foram abreviados pelo Senhor. 21Se, todavia, alguém lhes anunciar: 'Eis aqui o Cristo!' Ou ainda: 'Ei-lo logo ali!' Não deis qualquer crédito a isso! 22Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, realizando sinais e maravilhas, com o objetivo de enganar, se possível, os próprios eleitos. 23Desse modo estai vigilantes, pois sobre tudo isso vos avisei com antecedência!

O glorioso retorno de Jesus

24Porém, naqueles dias, depois do referido período de tribulação, 'o sol escurecerá e a lua não dará a sua luz; 25as estrelas cairão do céu e os poderes celestes serão abalados'. 26Então o Filho do homem será visto chegando nas nuvens, com grande poder e glória. 27Ele enviará os seus anjos e reunirá os seus eleitos dos quatro ventos, das extremidades da terra até os confins do céu.

A parábola da boa figueira

28Portanto, aprendei com o ensino da figueira: Quando seus ramos se renovam e suas folhas começam a brotar, sabeis que o verão vem chegando. 29Dessa mesma maneira, assim que observardes esses sinais ocorrendo, sabei que o tempo está próximo, já às portas. 30Com toda a certeza vos afirmo que não passará esta geração até que todos esses fatos ocorram. 31Os céus e a terra passarão, contudo as minhas palavras nunca passarão.

O Dia e a Hora São Desconhecidos

(Mt 24.36-51)

32Todavia, a respeito daquele dia ou hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho do homem,

senão apenas o Pai.[a] 33Estai, pois, atentos e vigiai! Porquanto não cabe a vós saber quando será este tempo. 34É como um homem que viaja para outro país e, deixando a sua casa, encarrega cada um de seus servos das suas tarefas e ordena ao porteiro que vigie. 35Vigiai, pois, uma vez que não sabeis quando regressará o dono da casa: se à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo ou mesmo ao raiar do dia. 36E, em vindo repentinamente, que não vos surpreenda entregues ao sono. 37º que vos tenho dito, proclamo a todos: Vigiai!"

Jesus é Ungido em Betânia

(Mt 26.6-13; Jo 12.1-8)

14 1Restavam somente dois dias para a Páscoa e para a festa dos pães sem fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei buscavam um meio de surpreender Jesus em qualquer erro e assim poder condená-lo à morte. 2Entretanto, comentavam: "Que não seja durante as festividades, para que o povo não se tumultue".

Jesus é ungido em Betânia

3E estando Jesus em Betânia, reclinado à mesa na casa de certo homem conhecido como Pedro, o leproso, achegou-se dele uma mulher portando um frasco de alabastro contendo valioso perfume, feito de nardo puro; e, quebrando o alabastro, derramou todo o bálsamo sobre a cabeça de Jesus. 4Diante disso, indignaram-se alguns dos presentes, e a criticavam entre si: "Para que este desperdício de tão valioso perfume? 5Um bálsamo como este poderia ser vendido por trezentos denários, e o dinheiro ser doado aos pobres". E a censuravam severamente. 6"Deixai-a em paz!"- ordenou-lhes Jesus. "Por que causais problemas a esta mulher? Ela realizou uma boa ministração para comigo". 7Quanto aos pobres, sempre os tendes ao vosso lado, e os podeis ajudar todas as vezes que o desejardes, todavia a mim nem sempre me tereis. 8A mulher fez tudo que estava ao seu alcance. Derramou o bálsamo sobre mim, antecipando a preparação do meu corpo para o sepultamento. 9Com toda a certeza Eu vos asseguro: onde quer que o Evangelho for pregado, por todo o mundo, será também proclamada a obra que esta mulher realizou, e isso para que ela seja sempre lembrada". 10E, depois disso, Judas Iscariotes, um dos Doze, foi encontrar-se com os chefes dos sacerdotes, com o propósito de lhes entregar Jesus. 11Ao ouvirem a proposta, eles ficaram muito satisfeitos e se comprometeram a lhe pagar algum dinheiro. E, por isso, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.

Notas apologéticas

a **Todavia, a respeito daquele dia ou hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho do homem, senão apenas o Pai** Talvez esse seja um dos maiores exemplos que esse Deus estava em uma natureza 100% humana, sabemos que a bíblia mostra, as duas naturezas; *Lucas 2:52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.* Ele foi alcançando com a idade e maturidade. Jesus recebe a plenitude da divindade no Batismo nas águas, cumprindo assim a profecia de Isaias 61; Sabemos que Deus é onisciente, porém Jesus não sabia nada e não poderia fazer nada além do que Deus lhe mostrasse. Isso não mostra que são duas pessoas, mais prova que deveria haver o alinhamento entre as duas naturezas, isso mesmo! Tinha que haver um alinhamento, pois não são duas pessoas distintas mais uma pessoa com duas naturezas, divina e humana, veja: *João 5:19 Mas Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma,*** *se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz,* ***o Filho o faz igualmente****.* Veja o quão fino isso é, assunto delicado, muitos por não serem revelados caem em abismos, unicismo, dualismo, trinitarianismo. Se você dividir pessoas, Jesus deixa de ser Deus, e apenas o Jeová se torna Deus, se você não separar as duas naturezas, será unicista, ou seja, não fará distinção entre Jesus e Deus em relação aos ofícios e personalidades. Jesus disse: ***eu e o pai somos um, João 10:30.*** Mais claro e evidente do que isso não existe. Resumidamente falando, podemos até identificarmos a divisão entre os ofícios, naturezas e até personalidades e designações, mais nunca podemos dividir um Deus que é por natureza indivisível, e evidente que identificamos as personalidades e distinção entre ofícios e atributos e até designações, mais é impossível dividir pessoas, Cristo é Jeová. Pois tratasse da mesmíssima pessoa. A menos que você diga que Jesus é somente homem. Caindo assim em uma heresia maior ainda. Na natureza humana, não havia onisciência, pois Ele véu como servo, olhando para a natureza divina era o próprio Deus agindo e falando entre os homens, de si mesmo (natureza humana) Jesus não poderia fazer nada disse Ele, todavia a natureza divina sobressai, sendo maior.

A Ceia do Senhor

(Mt 26.17-30; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)

12E, no primeiro dia da festa dos pães sem fermento, quando tradicionalmente se sacrificava o cordeiro pascal, os discípulos de Jesus o consultaram: "Onde desejas que vamos e façamos os preparativos para ceares a Páscoa?"
13Então Ele enviou dois de seus discípulos instruindo-lhes: "Ide à cidade, e certo homem carregando um cântaro de água virá ao vosso encontro.
14Segui-o e dizei ao proprietário da casa onde ele entrar que o Mestre deseja saber: 'Onde está a minha sala de jantar onde cearei a Páscoa com os meus discípulos?'. 15E aquele homem vos mostrará um amplo cenáculo todo mobiliado e pronto; ali fazei os preparativos". 16Partiram, pois, os discípulos e chegaram na entrada da cidade onde encontraram tudo como Jesus lhes havia predito.

E ali prepararam a Páscoa.

17Ao pôr-do-sol chegou Jesus com seus Doze. 18E quando estavam ceando, reclinados à mesa, Jesus lhes revelou: "Com toda a certeza vos afirmo que um dentre vós, este que come comigo, me trairá". 19Eles ficaram consternados e lhe afirmavam: "É certo que não serei eu!". 20Mas, asseverou-lhes Jesus: "É um dos Doze, aquele que come comigo do mesmo prato.
21O Filho do homem vai, conforme está escrito a respeito dele. No entanto, infeliz daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe fora jamais haver nascido!".

O ato de partilhar o pão e o cálice

22E, enquanto ceavam, tomou Jesus um pão e, tendo dado graças, o partiu, e o serviu aos seus discípulos, declarando: "Tomai, isto é o meu corpo".
23Em seguida, tomou Jesus um cálice, deu graças e o entregou aos discípulos, e todos beberam dele.
24Então lhes revelou: "Isto é o meu sangue da Aliança, o qual é derramado para o bem de muitos.
25Com toda a certeza vos afirmo que não voltarei a beber do fruto da videira, até aquele dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus".
26E, depois de haverem cantado um salmo, partiram para o monte das Oliveiras.

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

27Então, Jesus lhes advertiu: "Todos vós me abandonareis. Pois está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersas'. 28Contudo, depois da minha ressurreição, partirei adiante de vós rumo à Galiléia". 29Pedro exclamou: "Mesmo que todos te abandonem, eu nunca te deixarei!".
30Replicou-lhe Jesus: "Com toda a certeza te asseguro que ainda hoje, nesta noite, antes que por duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes".
31Entretanto, Pedro insistia com eloqüência: "Ainda que seja preciso que eu morra ao teu lado, jamais te negarei!". E da mesma maneira responderam todos os demais. 32Então caminharam para um lugar chamado Getsêmani e, tendo chegado, solicitou Jesus aos seus discípulos: "Assentai-vos aqui, enquanto Eu vou orar". 33E levou consigo a Pedro, Tiago e João, e começou a sentir grande temor e profunda angústia. 34E compartilhou com eles: **"Minha alma está extremamente triste até à morte;** [a] ficai pois aqui e vigiai". 35Caminhou um pouco mais adiante e, prostrando-se, orava para que, se possível, àquela hora fosse afastada dele. 36E rogava: "Abba, Pai, todas as coisas são possíveis para ti, afasta de mim este cálice; todavia, não seja o que Eu desejo, mas sim o que Tu queres". 37Ao voltar para seus discípulos, os surpreendeu dormindo: "Simão!"- chamou Ele a Pedro. "Estais dormindo? Não conseguistes vigiar nem por uma hora?

Jesus no Getsêmani

(Mt 26.36-46; Lc 22.39-46)

38Vigiai e orai, para não cairdes em tentação, pois, de um lado, o espírito está pronto, mas, por outro lado, a carne é fraca". 39E, uma vez mais, Ele se afastou e orou, repetindo as mesmas expressões.

a**"Minha alma está extremamente triste até à morte,** Veja que Jesus estava angustiado até a alma, é evidente que todo homem tem Alma, ela por sua vez é a sede das nossas emoções, Deus é Espirito e para vir como homem **precisava de um corpo e alma,** assim como o homem é um ser indivisível, apenas podemos identificarmos as naturezas, assim é o próprio Deus, indivisível, sem sombra de variação, Soberano. Ele mesmo disse que não dá a sua glória a ninguém Isaias 42:8. Não há outro, nem semelhante a Ele, Ele é o Senhor da glória. A porção do Espírito dado ao homem é por medida, mais em Jesus habitou toda a plenitude de Deus. Leia Colossenses 2:9. Deus é Espírito conforme descrito em João 4:24, e sabemos que o Espirito é onisciente, onipotente e onipresente. E corpo está limitado ao tempo, morte e dor. A alma fala da personalidade humana. Deus por já ser Espírito precisava de um corpo e alma para cumprir as profecias acerca do seu sacrifício. O inocente cordeiro morrendo pelo transgressor. Não há como olhar para Jesus, e separar pessoas, apenas podemos discernir as distinções na natureza, O próprio Deus fala na profecia de Zacarias que o povo olharia para Ele mesmo, e que o viriam como um filho. *Zacarias 12:10 Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e oração. Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!* Veja que o texto apresenta Próprio Deus, aponta para a sua própria pessoa em Jesus, afinal quem foi crucificado? Quem foi transpassado? Quem era que o povo estava vendo na Cruz do calvário? Sim Jesus, e o testemunho do Deus do antigo testamento disse que aquele era a sua própria pessoa, não uma outra pessoa. Veja que heresia cairemos se dividi-Los, pois você tiraria todos os atributos de Deus naquele homem chamado Cristo. Não podemos de forma alguma fazer separação entre pessoas, Jesus não pode ser uma outra pessoa, Jesus de fato tem sua própria personalidade, assim como o Espirito de Deus, porém não são duas pessoas distintas. Pois uma pessoa é constituída por corpo, alma e espirito. A tão conhecida tricotomia. De Genesis a Apocalipse as escrituras dizem que só existe um Deus, se eu separo em duas ou três pessoas estou fazendo deles dois ou três deuses, ainda que não queiram admitir. Amenos que se negue que o Pai é Deus, Filho é Deus e Espirito é Deus, pois devemos crer apenas em uma unidade, podemos até diagnosticar as naturezas e personalidades distintas mais nunca separarmos elas. No Novo Testamento, ALMA foi escrito no grego, é chamada de **"psiqué",** que traduz-se como uma parte interna invisível. Já no Antigo Testamento, escrito em hebraico, vemos o termo **Nephesh,** que possui vários significados, dependendo do conceito que é aplicado. Em suma, a alma é considerada a Sede das Emoções, trabalhando no campo da mente humana ao trazer sensações emotivas, prazer, alegria tristeza e etc...

Entretanto, como já foi dito, o termo Nephesh na Bíblia tem vários significados, logo, existe na Bíblia 4 categorias de alma: 1º - A Alma Biológica Alma animal é sangue fugindo assim da regra em comparação para o homem (aplicado apenas para animais) 2º - A Alma "Eterna" A vida do homem, ao soprá-la nas narinas de Adão. 3º - Alma como cidadão Alma como sua personalidade, sua pessoa com todas suas emoções. 4º - Alma como sentimento Alma como uma imagem exata do seu corpo, da sua pessoa, todos seus sentimentos, sua personalidade trata-se diretamente de sua alma.

Mas lembre-se: esta alma é uma cópia do corpo físico. Na morte há a separação um do outro, sendo que o corpo sem alma está morto (Tiago 2:26). A alma que Deus insuflou no homem, portanto, é vital. Portanto indivisível

Corpo dispensa comentários: *1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?* Mateus 10:28 *E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.*

Espírito: É o princípio ativo de nossa vida espiritual, religiosa e imortal, embora receba impressões do corpo e da alma, também é capaz de receber conhecimentos diretamente de Deus e de manter com Deus uma comunhão espiritual que ultrapassa os raciocínios da alma (psique). Ela nos torna conscientes de Deus. Então veja que é impossível separarmos as naturezas, o homem só é home se tiver as três naturezas, Deus só poderia ser home se tiver as três naturezas, então as escrituras dizem: *1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne. João 1:14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.* Deus é Espirito João 4:24, então ele precisava de um corpo e alma. Então Deus gera um corpo para si e quando gera ele se torna Pai, o que foi gerado filho evidentemente então temos aqui dois ofícios pai e filho e não duas pessoas.

40Ao regressar, novamente os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados, mas não sabiam como justificar-se. 41Voltando ainda uma terceira vez, Ele lhes admoestou: "Ainda dormis e descansais? Basta! Eis que a hora é chegada! O filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. 42Levantai-vos, pois, e vamos! Eis que chegou aquele que me está traindo!".

Jesus é Traído e Preso

(Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

43Jesus ainda não havia terminado de falar, quando surgiu Judas, um dos Doze. E com ele chegou uma multidão armada de espadas e cassetetes, vinda da parte dos chefes dos sacerdotes, mestres da lei e líderes religiosos. 44Ora, o traidor tinha combinado um sinal com eles: "Aquele a quem eu saudar com um beijo, é Ele: prendei-o e levai-o sob forte segurança". 45Então, assim que chegou, dirigiu-se imediatamente para Jesus e o saudou: "Rabbi!". E o beijou. 46Em seguida, os homens agarraram Jesus e o prenderam. 47Nesse momento, um dos que estavam bem próximos puxou da espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha. 48Exclamou-lhes Jesus: "Acaso estou Eu liderando alguma rebelião, para virdes me prender com espadas e cassetetes? 49Pois diariamente tenho estado convosco no templo, vos ensinando, e não me prendestes. Contudo, é para que se cumpram as Escrituras". 50Logo em seguida, todos fugiram e o abandonaram. 51Certo jovem, vestindo apenas um lençol de linho, estava seguindo Jesus, quando também tentaram prendê-lo. 52Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.

Jesus diante do Sinédrio

53Levaram Jesus ao sumo sacerdote; e então se reuniram todos os chefes dos sacerdotes, os líderes religiosos e os mestres da lei. 54Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote. E permaneceu assentado entre os criados, aquecendo-se junto ao fogo. 55Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam buscando denúncias contra Jesus, todavia não conseguiam encontrar nenhuma. 56Várias pessoas também testemunharam falsamente contra Ele, contudo, suas declarações não se mostraram coerentes. 57Então, outros se levantaram para testemunhar inverdades contra Ele: 58Nós o ouvimos exclamar: "Eu destruirei este templo construído por mãos humanas e em três dias edificarei outro, não erguido por mãos de homens". 59Entretanto, nem mesmo quanto a essa acusação o testemunho deles era congruente. 60Então o sumo sacerdote levantou-se diante de todos e interrogou a Jesus: "Nada contestas à denúncia que estes levantam contra ti?" 61Ele, contudo, permaneceu em silêncio e nada replicou. Mas o sumo sacerdote voltou a indagá-lo: "És tu o Messias, o Filho do Deus Bendito?" 62Jesus asseverou: "Eu Sou! **E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e chegando com as nuvens do céu"**[b] 63Diante disto, o sumo sacerdote rasgou suas vestes e esbravejou:

Notas apologéticas

b E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e chegando com as nuvens do céu" Expressões tais como "a direita de Deus", "a destra de Deus", "a mão direita de Deus", são expressões ilustrativas e significam Poder e Força nas escrituras (termos antropomórficos), Salmos 44:3; São símbolos de Poder e também da Glória de Deus, uma vez que Deus é Espirito e invisível 1 Timóteo 1:17; Separado de Jesus não existe corpo físico, por tanto não existe lado esquerdo e direito na divindade. Deus não pode ser visto, então qual seria lado direito d'Ele? Jesus é a expressa imagem desse Deus invisível, Colossenses 1:15; Hebreus 1:3; João 1:18; Então é evidente de Jesus a direita de Deus não quer dizer que tem duas pessoas alí, mais que Jesus tem todo poder, honra e glória Apocalipse 1:18, Ou seja, as escrituras deixam claro que a Destra simboliza a demonstração do seu poder. *Êxodo 15:6 A tua destra, ó Senhor, se tem glorificado em poder, a tua destra, ó Senhor, tem despedaçado o inimigo;* Quando olhamos os Salmos 98:1 e o Salmo 110:1 Associam a destra de Deus com a vitória sobre seus inimigos. Quando a bíblia fala Jesus a destra de Deus, quer dizer que Jesus tem poder e toda a autoridade de Deus. Jesus mesmo disse: *Mateus 26:64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.* Também descrito em Marcos 14:62; Lucas 22:69; Desse modo Jesus declarou que tinha todo poder de Deus, Ele deixa claro em ser o próprio Deus; *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*

"Por que ainda necessitamos de outras testemunhas?" 64"Ouvistes a blasfêmia! Que vos parece?" E todos o julgaram merecedor da pena de morte. 65E assim alguns começaram a cuspir nele; encapuzaram-no, vendando seus olhos e, esmurrando-o, exclamavam: "Profetiza!". E os guardas o levaram debaixo de bofetadas.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

66Continuando Pedro na parte de baixo, no pátio, uma das criadas do sumo sacerdote passou por ali. 67E, vendo a Pedro se aquecendo, fixou bem seus olhos nele e afirmou: "Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!". 68Todavia, ele o negou, assegurando: "Não o conheço, nem ao menos sei do que estás falando". Então foi para fora, em direção ao pórtico. E um galo cantou. 69Quando a criada o viu lá, começou novamente a falar às pessoas que estavam em derredor: "Este é um deles!". 70Porém, uma vez mais, ele o negou. E, pouco tempo mais tarde, os que estavam sentados ali perto identificaram Pedro: "Com toda a certeza, tu és um deles, pois és galileu também!". 71Pedro começou a amaldiçoar-se e a jurar: "Não conheço esse homem de quem falais!". 72E, em seguida, o galo cantou pela segunda vez. Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: "Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes". E, percebendo o que fizera, caiu em profundo pranto.

Jesus diante de Pilatos

15 1Ao raiar do dia, entraram em assembléia os chefes dos sacerdotes com os líderes religiosos, os mestres da lei e todo o Supremo Tribunal dos Judeus e tomaram uma decisão: amarraram Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos. 2Então Pilatos o interrogou: "És tu o rei dos judeus?" Ao que Jesus lhe replicou: "Tu o dizes". 3E os chefes dos sacerdotes passaram a levantar várias outras acusações contra Ele. 4Por isso Pilatos indagou uma vez mais: "Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem!". 5Mas Jesus não respondeu uma só palavra, a ponto de Pilatos ficar muito impressionado. 6Ora, por ocasião da festa, fazia parte da tradição libertar um prisioneiro por aclamação popular. 7Um homem conhecido por Barrabás estava na prisão junto a rebeldes que haviam cometido assassinato durante uma rebelião. 8Concentrando-se a multidão, clamaram a Pilatos que lhes outorgasse o direito de costume nessas ocasiões. 9E Pilatos lhes ofereceu: "Quereis que eu vos liberte o rei dos judeus?" 10Porquanto ele bem sabia que fora por inveja que os chefes dos sacerdotes lhe haviam entregado Jesus. 11Então os chefes dos sacerdotes instigaram a multidão a rogar a Pilatos que, ao contrário, soltasse Barrabás. 12Contudo Pilatos lhes questionou: "Assim sendo, que farei com este a quem chamais o rei dos judeus?" 13Mas eles gritavam: "Crucifica-o!". 14"Por quê? Que mal fez este homem?" Inquiriu Pilatos. Todavia, eles clamavam ainda mais decididos: "Crucifica-o!". 15Então, Pilatos, para satisfazer a todo aquele povo reunido, soltou-lhes Barrabás; ordenou que Jesus fosse açoitado e depois o sentenciou à crucificação.

Os Soldados Zombam de Jesus

(Mt 27.27-31)

16Em seguida, os soldados agarraram Jesus e o conduziram para dentro do palácio, isto é, ao Pretório, e agruparam toda a tropa. 17Vestiram-no com um manto de cor púrpura real, depois teceram uma coroa de espinhos e a cravaram sobre sua cabeça. 18E começaram a saudá-lo: "Salve! Ó rei dos judeus!". 19Espancavam-lhe a cabeça com uma vara e cuspiam sobre ele. Ajoelhavam-se e lhe rendiam adoração. 20Depois de haverem zombado dele, despiram-lhe o manto de cor púrpura e o vestiram com suas próprias roupas. Então o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

21E ocorreu que certo homem de Cirene, chamado
Simão, pai de Alexandre e de Rufo, passava por ali,
vindo do campo. Eles o forçaram a carregar a cruz.
22Levaram Jesus para um lugar denominado
Gólgota, que significa local da Caveira. 23E lhe
deram vinho misturado com mirra, mas Ele não o
bebeu. 24Então o crucificaram. Dividindo suas
vestes, jogaram sortes para saber com que parte
cada um iria ficar. 25Eram nove horas da manhã
quando o crucificaram. 26E assim ficou escrito na
acusação contra Ele: O REI DOS JUDEUS.
27Junto a Jesus crucificaram dois criminosos, um à
sua direita e outro à sua esquerda. 28Cumpriu-se
assim a Escritura que diz: "Ele foi contado entre os
malfeitores". 29Os transeuntes lançavam-lhe
impropérios, gesticulando a cabeça e exclamando:
"Ah! Tu que destróis o templo e, em três dias, o
reconstróis! 30Agora desce da cruz e salva-te a ti
mesmo!". 31Da mesma maneira os chefes dos
sacerdotes e os mestres da lei zombavam dele entre
si, exclamando: "Salvou a tantos, mas a si mesmo
não pode salvar-se! 32Que o Cristo, o Rei de Israel,
desça agora da cruz, para que o vejamos e
creiamos!". E, de igual modo, os que com Ele foram
crucificados o insultavam.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

33E aconteceu que toda a terra foi coberta pelas
trevas, desde o meio-dia até às três horas da tarde.
34Então, por volta das três horas da tarde, Jesus
bradou em alta voz: "Elohi, Elohi! Lemá
sabachtháni?"- que traduzido, quer dizer: **"Meu
Deus, meu Deus! Por que me abandonaste?"**[a]
35Alguns dos que presenciavam o que estava
ocorrendo, ouvindo isso, comentavam: "Vede, Ele
clama por Elias!". 36Então, um deles correu e
ensopou uma esponja em vinagre, colocou-a na
ponta de uma vara e a estendeu até Jesus para que
sorvesse. E explicou: "Deixai! Vejamos se Elias vem
para tirá-lo daí". 37Todavia, Jesus, com um forte
brado, expirou. 38Então, o véu do Lugar Santíssimo
rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. 39E,
quando o centurião, que estava bem em frente de
Jesus, ouviu o seu brado e viu a maneira como
expirou, exclamou: "Verdadeiramente, este homem
era o Filho de Deus!". 40Algumas mulheres
acompanhavam tudo de longe. Entre elas estavam
Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, o
mais jovem, e de José. 41Na Galiléia elas tinham
seguido e servido a Jesus. Muitas outras mulheres
haviam subido com Ele para Jerusalém e, de igual
modo, estavam ali presentes.

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

42Este era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do
sábado. 43E José de Arimatéia, membro honrado do
Supremo Tribunal dos Judeus, que também
aguardava o Reino de Deus, dirigiu-se
corajosamente a Pilatos e solicitou o corpo de Jesus.
44Pilatos recebeu com espanto a notícia de que
Jesus já havia falecido. E, chamando o centurião,
perguntou-lhe se fazia muito tempo que morrera.
45Sendo informado pelo centurião, consentiu em
ceder o corpo a José. 46Então José comprou um
lençol de linho, desceu o corpo da cruz, envolveu-o
no lençol e o colocou num sepulcro cavado na rocha.
Depois, fez rolar uma pedra sobre a entrada do

Notas apologéticas

a... "Meu Deus, Meu Deus! Por que me abandonaste?" As sagradas escrituras nos mostram que Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo conforme registrado em *2 Coríntios 5:19.* Deus é espirito, Então o Grande Espirito de Deus sendo imortal teria que sair de Cristo para que Ele completasse sua missão, Sabemos que Deus tinha que vir como homem, para resgatar a humanidade. Cumprindo assim Isaías 63:3, a qual foi proferido também em Apocalipse 19:15. Então após ele cumprir tudo, Ele brada... **Deus meu Deus meu porque me desamparastes.** Cumprindo a última profecia sobre Ele, salmos 23.1. Lembrando que o próprio Jesus disse que Ele tinha que cumprir a Lei, profetas e os salmos conforme descrito em Lucas 24.

sepulcro. 47Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde Ele fora depositado.

A Ressurreição

(Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

16 1Ao encerrar-se o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram especiarias aromáticas para ungir o corpo de Jesus. 2Ao raiar do primeiro dia da semana, elas caminharam até o sepulcro. 3E questionavam umas às outras: "Quem poderá remover para nós a grande pedra que fecha a entrada do sepulcro?" 4Contudo, ao se aproximarem do local viram que aquela enorme pedra, havia sido removida da entrada. 5E, entrando no sepulcro, viram um jovem vestido de túnica branca, assentado à direita, e ficaram muito assustadas. 6"Não vos amedronteis", disse ele. "Vós buscais a Jesus, o Nazareno, que morreu na cruz. Pois Ele foi ressuscitado! Não está mais aqui. Vede o lugar onde o haviam depositado. 7Agora ide, dizei aos discípulos dele e a Pedro que Ele está seguindo adiante de vós para a Galiléia. Lá vós o vereis, assim como Ele vos predisse". 8Apavoradas e trêmulas, as mulheres saíram e fugiram do sepulcro. E não informaram nada a ninguém, pois estavam assombradas e com medo.

Jesus aparece primeiro a Madalena

9Quando Jesus ressuscitou, ao alvorecer do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. 10Então, ela foi e comunicou aos que com Ele tinham estado. Eles, porém, estavam desolados e em prantos. 11Quando receberam a notícia de que Jesus estava vivo e fora visto por ela, não conseguiram acreditar.

Jesus aparece a outros dois discípulos

12Depois Jesus apareceu, em uma outra forma, a outros dois seguidores que estavam a caminhodo interior. 13Então, eles retornaram e informaram tudo isso aos demais. Contudo, também no depoimento deles não creram.

Jesus aparece e ordena aos discípulos

14Mais tarde Jesus apareceu aos Onze, enquanto estavam reclinados, ceando. Repreendeu-lhes a falta de fé e a dureza dos corações, porque não acreditaram no testemunho daqueles que o tinham visto depois de ressurreto. 15E lhes ordenou: "Enquanto estiverdes indo pelo mundo inteiro proclamai o Evangelho a toda criatura. 16Aquele que crer e for batizado será salvo. Todavia, quem não crer será condenado! 17E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu Nome expulsarão demônios; em línguas novas falarão. 18Pegarão serpentes com as mãos; e, se algo mortífero beberem, de modo nenhum lhes fará mal, sobre os enfermos imporão as mãos e eles serão curados!"

Jesus sobe à direita do Pai

19Concluindo, depois de lhes ter orientado, o Senhor Jesus foi elevado aos céus **e assentou-se à direita de Deus**[a]. 20Então, os discípulos saíram e pregaram por toda parte; e o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a Palavra com os sinais que a acompanhavam.

Notas apologéticas

a e assentou-se à direita de Deus" Expressões tais como "a direita de Deus", "a destra de Deus", "a mão direita de Deus", são expressões ilustrativas (termos antropomórficos) que significam Poder e Força nas escrituras, Salmos 44:3; São símbolos de Poder e também da Glória de Deus, uma vez que Deus é Espirito e invisível 1 Timóteo 1:17; sabemos que separado de Jesus não existe corpo físico, por tanto não existe lado esquerdo e direito literalmente na divindade.. Deus não pode ser visto, então qual seria lado direito d'Ele? Jesus é a expressa imagem desse Deus invisível, Colossenses 1:15; Hebreus 1:3; João 1:18; Então é evidente que; Jesus a direita de Deus não quer dizer que seja literalmente pois isso é apenas um argumento antropomórfico, ou seja, usa entendimentos humanos como recurso para falar de algo imaginário, trazendo assim uma melhor compreensão, sendo assim,

ali não representa duas pessoas, mais que Jesus tem todo poder, honra e glória Apocalipse 1:18, Ou seja as escrituras deixam claro que a Destra simboliza a demonstração do seu poder. *Êxodo 15:6 A tua destra, ó Senhor, se tem glorificado em poder, a tua destra, ó Senhor, tem despedaçado o inimigo;* Quando olhamos os Salmos 98:1 e o Salmo 110:1 Associam a destra de Deus com a vitória sobre seus inimigos. Quando a bíblia fala Jesus a destra de Deus, quer dizer que Jesus tem poder e toda a autoridade de Deus. Jesus mesmo disse: *Mateus 26:64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.* Também descrito em Marcos 14:62; Lucas 22:69; Desse modo Jesus declarou que tinha todo poder de Deus, Ele deixa claro em ser o próprio Deus; *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*



Lucas

Introdução

1 1Tendo em vista que muitos já se empenharam
em elaborar uma narrativa histórica sobre os
eventos que se cumpriram entre nós, 2conforme nos
transmitiram os que desde o princípio foram
testemunhas oculares dos fatos e servos dedicados
à Palavra, 3eu, pessoalmente, investiguei tudo em
minúcias, a partir da origem e decidi escrever-te um
relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo. 4E isso,
para que tenhas plena certeza das verdades que a ti
foram ministradas.

Gabriel anuncia o nascimento de João

5Na época de Herodes, rei da Judéia, havia um
certo sacerdote chamado Zacarias, que fazia parte
do grupo sacerdotal de Abias. E Isabel, sua esposa,
também era uma das descendentes de Arão. 6Os
dois andavam em justiça aos olhos de Deus e
obedeciam de forma irrepreensível a todos os
mandamentos e doutrinas do Senhor. 7Contudo,
eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e
ambos eram avançados em idade. 8Em certa
ocasião, quando seu grupo estava de serviço,
Zacarias ministrava como sacerdote diante de Deus.
9Ele foi escolhido por sorteio, de acordo com a
tradição do sacerdócio, para ter acesso ao altar do
Santo dos Santos e ali oferecer a queima do incenso.
10E, chegando o momento da oferta do incenso, uma
multidão de pessoas estava orando do lado de fora.
11Foi então que um anjo do Senhor apareceu a
Zacarias, à direita do altar do incenso. 12Assim que
Zacarias o viu, ficou perplexo e um grande temor o
dominou completamente. 13Entretanto, o anjo lhe
assegurou: "Não tenhas medo, Zacarias; eis que a
tua súplica foi ouvida. Isabel, tua esposa, te dará à
luz um filho, e tu lhe porás o nome de João. 14Ele te
será motivo de grande felicidade e regozijo. E
muitos se alegrarão com o seu nascimento. 15Pois
ele será grande aos olhos do Senhor, jamais beberá
vinho nem qualquer outra bebida fermentada, e
será pleno do Espírito Santo desde antes do seu
nascimento. 16E conduzirá muitos dos filhos de
Israel à conversão ao Senhor, seu Deus. 17Ele
avançará na presença do Senhor, no mesmo espírito
e poder de Elias, com o propósito de fazer voltar o
coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à
sabedoria dos justos, deixando um povo preparado
para o Senhor".
18Então, Zacarias indagou do anjo: "Como poderei
certificar-me disso? Pois já sou idoso, e minha
esposa igualmente de idade avançada". 19Ao que o
anjo lhe replicou: "Sou Gabriel, aquele que está
permanentemente na presença de Deus e fui
encarregado de vir para falar e transmitir-te estas
boas notícias. 20Porém, eis que permanecerás em
silêncio, pois não conseguirás falar até o dia em que
venha a ocorrer tudo quanto te revelei, porquanto
não acreditaste nas minhas palavras, as quais, no
seu devido tempo, se cumprirão".
21Enquanto isso, o povo estava aguardando
Zacarias e preocupava-se com o fato de que
demorasse tanto no santuário do Senhor. 22Mas, ao
sair, nenhuma palavra conseguia pronunciar; as
pessoas perceberam que ele tivera uma visão no
santuário. Zacarias tentava comunicar-se através
de sinais, permanecendo todavia mudo. 23Ao
completar seus dias dedicados ao serviço, ele
regressou para casa.
24E, passado esse tempo, Isabel, sua esposa,
engravidou, mas durante cinco meses ocultou-se
das pessoas não saindo de casa. 25E ela dizia a si
mesma: "Isto é dádiva do Senhor para mim! Eis que
seus olhos me contemplaram, para retirar de sobre
mim a grande humilhação que sentia diante de
todos".

Gabriel anuncia o nascimento de Jesus

26Então, no sexto mês, Deus enviou o anjo Gabriel
para Nazaré, uma cidade da Galiléia, 27a uma

virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. 28O anjo chegou ao lugar onde ela estava e ao se aproximar lhe declarou: "Alegra-te, mui agraciada! O Senhor está contigo!" 29Diante de tais palavras, Maria ficou intrigada, imaginando qual poderia ser o motivo daquele tipo de saudação. 30Mas o anjo lhe revelou: "Maria, não temas; pois recebeste grande graça da parte de Deus. 31Eis que engravidarás e darás à luz um filho, **a quem chamarás pelo nome de Jesus**[a]. 32Ele será Grande, **e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi**[b], 33e Ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó, e seu Reino nunca terá fim".

34Então, perguntou Maria ao anjo: "Como acontecerá isso, pois jamais tive relação sexual com homem algum?" 35Então o anjo lhe esclareceu: "O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. E por esse motivo, o ser que nascerá de ti será chamado Santo, Filho de Deus. 36Saiba também que Isabel, tua parenta, dará à luz a um filho mesmo em idade avançada, sendoque este já é o sexto mês de gestação para aquela a quem julgavam estéril. 37Porquanto para Deus não existe nada que lhe seja impossível!" 38Diante disso, declarou Maria: "Eis aqui a serva do Senhor; que se realize em mim tudo conforme a tua palavra!" Em seguida o anjo partiu.

Maria Visita Isabel

39Durante aqueles dias, Maria preparou-se e saiu rapidamente em viagem para uma cidade da região montanhosa da Judéia. 40Chegou à casa de Zacarias e foi saudar Isabel. 41Assim que Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou plena do Espírito Santo. 42E, com um forte grito, exclamou: "Bendita és tu entre todas as mulheres, e bendito é o fruto de teu ventre! 43Mas, qual o motivo desta graça maravilhosa, que

Notas apologéticas

a **"a quem chamarás pelo nome de Jesus"** Para um Cristão que aceita a Palavra como ela é, é evidente que aceitará o fato de que a profecia claramente mostra que quem nasceu era Deus conosco, o Emanuel, a tradução de Emanuel não é o filho de Deus conosco mais Deus conosco. *Isaias 9:6 diz: Afinal, um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido, e o governo está sobre os seus ombros. Ele será chamado Conselheiro-Maravilhoso, Deus Todo Poderoso, Pai-Eterno; Sar-Shalom, Príncipe-da-paz.* O nome Jesus, é o nome desse Deus conosco, *Isaias 7:14 Pois sabei que o Eterno, o Senhor, ele mesmo vos dará um sinal: Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o Nome dele será Emanuel, Deus Conosco!* E em Mateus lemos: *Mateus 1;23-25"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e Ele será chamado de Emanuel", que significa "Deus conosco". José, ao despertar do sonho, fez o que o Anjo do SENHOR lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua mulher. Contudo, não coabitou com ela enquanto ela não deu à luz o filho primogênito. E José lhe colocou o nome de Jesus.*

b **"e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi"** Essa escritura é o cumprimento de Zacarias que diz: *Zacarias 12:10 Mas derramarei **sobre toda a família de Davi** e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de oração. **Eis que eles olharão para a minha pessoa, aquele a quem eles mesmos traspassaram**, e prantearão e se lamentarão por ele **como quem** chora a **perda de um filho único**; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!* Então nessa profecia Deus deixa claro que a pessoa que foi morta não era uma outra pessoa, mais a própria pessoa de Deus, porém o veríamos como um filho, o filho unigênito. Deus já havia falado que Ele mesmo viria atrás das suas ovelhas, *Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei. Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.*

De fato Jesus era o Próprio Deus conosco, nosso único salvador. Isaias 43:11 diz: *Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.* Sabemos que o Nome d'Ele é Jesus, o Emanuel, esse é o Nome de Deus revelado entre os homens cumprindo Ezequiel 39:7 que diz: *Farei o meu santíssimo Nome reconhecido no meio do meu povo Israel, e nunca mais permitirei que se profane o meu Nome; e todas as nações saberão que Eu Sou Yahweh: o Santíssimo em Israel!* Então veja que a bíblia deixa claro, Ele revelou seu nome e Ele é o santíssimo em Israel, não era outro. Miqueias profetizou que Deus desceria do céu para habitar nessa terra, e sabemos que grande é esse mistério da piedade, Deus se manifesta em carne e habita entre nós; *Miqueias 1:3 Porquanto O Senhor já partiu da sua habitação; e em breve descerá e caminhará sobre os lugares altos da terra.*

Note que as escrituras disse que Ele ia receber o trono de seu Pai Davi, no entanto Jesus disse: *João 18:36 Respondeu Jesus: **O meu reino não é deste mundo;** se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.* Então veja que os termos trono de seu Pai Davi é apenas um termo antropomórfico. Porque Jesus precede Davi, Ele é antes de todas as coisas, Ele é a raiz de Davi, Ele mesmo declara isso: ***Apocalipse 22:16 ...Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.***

me venha visitar a mãe do meu Senhor? 44Pois, no mesmo instante em que a tua voz de saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está em meu ventre agitou-se de alegria. 45Bem-aventurada é aquela que acreditou que o Senhor cumprirá tudo quanto lhe foi revelado!" Magnificat,

O Cântico de Maria

46Então declarou Maria: "Engrandece minha alma ao Senhor, 47e o meu espírito se regozija em Deus, meu Salvador, 48pois contemplou a insignificância da sua serva. Mas, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, 49porque o Poderoso realizou maravilhas a meu favor; Santo é o seu Nome! 50A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.
51Ele operou poderosos feitos com seu braço; dispersou aqueles cujos sentimentos mais íntimos são soberbos. 52Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes. 53Supriu abundantemente os famintos, mas expulsou de mãos vazias os que se achavam ricos. 54Ajudou a seu servo Israel, recordando-se da sua misericórdia infinda 55a favor de Abraão e sua descendência, para sempre, assim como prometera aos nossos antepassados". 56E Maria permaneceu com Isabel por cerca de três meses, quando então retornou à sua casa.

O Nascimento de João Batista

57Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, nasceu-lhe um filho. 58Todos os seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia com a qual o Senhor a havia contemplado e muito se alegraram com ela. 59No oitavo dia levaram o menino para ser circuncidado, e desejavam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. 60No entanto sua mãe tomou a palavra e afirmou: "Não! O nome dele deverá ser João". 61Ponderaram-lhe: "Mas ninguém há entre teus parentes que se chame assim". 62Então, através de sinais, consultaram o pai do menino que nome queria que lhe dessem. 63Ele pediu uma tabuinha e, para surpresa de todos, escreveu: "O nome dele é João". 64No mesmo instante sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, louvando a Deus. 65Toda a vizinhança foi tomada de grande temor e por toda a região montanhosa da Judéia se comentavam esses fatos. 66E aconteceu que todos quantos ouviam falar dessas ocorrências ficavam imaginando: "O que virá a ser este menino?" Pois a boa mão do Senhor estava com ele. Benedictus,

O Cântico de Zacarias

67Então, seu pai Zacarias foi cheio do Espírito Santo e profetizou: 68"Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pois que visitou e redimiu o seu povo. 69Ele concedeu poderosa salvação na casa de Davi, seu servo. 70Assim como prometera por meio dos seus santos profetas desde a antiguidade. 71Salvando-nos dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam, 72para demonstrar sua misericórdia aos nossos antepassados e recordar sua santa aliança, 73o juramento que prestou ao nosso pai Abraão. 74Que nos resgataria da mão de todos os nossos inimigos, a fim de o servirmos livres do medo, 75em santidade e justiça na sua presença, durante todos os dias de nossas vidas.
76Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, pois marcharás à frente do Senhor, para lhe preparar o caminho. 77Para proclamar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados. 78E isso, por causa das profundas misericórdias de nosso Deus, através das quais dos céus nos visitará o sol nascente, 79para iluminar aqueles que estão vivendo em meio às trevas, e guiar nossos pés no caminho da paz". 80E o menino crescia e se robustecia em espírito; e viveu no deserto até o dia em que havia de revelar-se publicamente a Israel.

O Nascimento de Jesus

(Mt 1.18-25)

2 1Naquela época, César Augusto publicou um
decreto, convocando para um recenseamento,
todos os moradores das terras dominadas por seu
império. 2Este foi o primeiro cadastramento da
população de todo o império romano, quando
Quirino era governador da Síria. 3E todos seguiam
para as cidades onde haviam nascido, a fim de
serem arrolados. 4Por isso, José também viajou da
cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, até
Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à
descendência de Davi. 5E partiu com o propósito de
alistar-se, juntamente com Maria, sua esposa
prometida, que estava grávida. 6Enquanto estavam
em Belém, chegou o momento de nascer o bebê, 7e
ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o com
tiras de pano e o colocou sobre uma manjedoura,
pois não havia lugar para eles na hospedaria.

Os Pastores e os Anjos

8Nas proximidades havia pastores que estavam nos
campos e que durante a noite cuidavam dos seus
rebanhos. 9E aconteceu que um anjo do Senhor
apareceu a eles e a glória do Senhor reluzindo os
envolveu; e todos ficaram apavorados. 10Todavia o
anjo lhes revelou: "Não temais; eis que vos trago
boas notícias de grande alegria, e que são para todas
as pessoas: **11Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o
Salvador, que é o Messias, o Senhor!** [a]
12Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-
nascido envolto em panos e deitado sobre uma
manjedoura". 13E no mesmo instante, surgiu uma
grande multidão do exército celestial que se juntou
ao anjo e louvavam a Deus entoando: 14"Glória a
Deus nos mais altos céus, e paz na terra às pessoas
que recebem a sua graça!" 15Quando os anjos
partiram e foram para os céus, os pastores
combinaram entre si: "Vamos até Belém, e vejamos
este acontecimento que o Senhor nos deu a saber".
16Então correram até o local e chegando,
encontraram Maria e José, e o recém-nascido
deitado numa manjedoura. 17E depois de o
contemplarem, comunicaram a todos o que lhes fora
revelado a respeito daquele menino, 18Ao ouvirem
o que os pastores relatavam ficaram sobremodo
assustados. 19Maria, contudo, observava silenciosa
todos os acontecimentos, e refletia sobre eles em seu
coração. 20Os pastores retornaram glorificando e
louvando a Deus por tudo quanto tinham visto e
ouvido, assim como lhes fora predito.

Jesus é Apresentado no Templo

21Completando-se os oito dias para o ritual de
circuncisão do menino, foi-lhe dado o nome de Jesus,
o qual já havia sido outorgado pelo anjo antes de Ele
nascer. 22De igual modo, ao completar-se o tempo
da purificação deles, de acordo com a Lei de Moisés,
José e Maria levaram o bebê Jesus até Jerusalém
para apresentá-lo a Deus no templo. 23Assim como

Notas apologéticas

a **Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é o Messias, o Senhor!** Sabemos que não existem dois Senhores, muito menos dois Salvadores, em Isaias, Deus diz que não existe Salvador fora d'Ele; Isaias 43:11 diz: ***Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.*** Assim como não existe dois Salvadores não existem dois senhores, *Deuteronômio 6:4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.* Jesus é esse Senhor e Salvador, *Apocalipse 19:16 E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.* Jesus é o Todo-Poderoso; *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* Jesus é a expressa imagem do Deus invisível: *Colossenses 1:14-18 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação;* ***Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra,*** *visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.* ***Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.*** Por isso que o texto diz: ***...vos nasceu o Salvador...*** Profeta Isaias já havia claramente anunciado ***Isaias 25:9 E naquele Dia todos levantarão suas vozes para dizer: "Vede, este é o nosso Deus! Nele esperávamos nós, certos de que nos salvaria, e, de fato, nos salvou! Este é Yahweh, nós depositamos nele toda a nossa confiança. Exultemos e regozijemo-nos na sua magnífica salvação!*** E Ezequiel afirma: Ezequiel 34:14 ***Cuidarei das minhas ovelhas*** *em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.*

está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito nascido do sexo masculino deverá ser dedicado ao Senhor". 24Também um sacrifício deveria ser oferecido, como proclama a Lei do Senhor: "duas rolinhas ou dois pombinhos".
25Entrementes, havia um homem em Jerusalém chamado Simeão, homem justo e piedoso e que almejava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre Ele. 26O Espírito Santo lhe havia revelado que não morreria sem ter a oportunidade de ver o Cristo de Deus. 27Movido pelo Espírito Santo, ele dirigiu-se ao templo. Assim que os pais trouxeram o menino Jesus para realizarem com Ele o ritual de consagração exigido pela tradição da Lei, 28Simeão o tomou em seus braços e louvou a Deus, exclamando: 29"Ó Soberano! Como prometeste, podes agora despedir em paz o teu servo. 30Porquanto os meus olhos já contemplaram a tua Salvação, 31a qual preparaste à vista de todos os povos: 32luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel". 33O pai e a mãe do menino ficaram admirados com a proclamação feita a respeito dele. 34Então Simeão os abençoou e revelou a Maria, mãe de Jesus: "Eis que este menino está destinado a ser o responsável pela queda e pelo soerguimento de multidões em Israel, e a ser um sinal de contradição, 35de maneira que a intimidade dos pensamentos de muitos corações será revelada. Quanto a ti, todavia, uma espada traspassará a tua alma".

As profecias de Ana

36Estava também presente a profetiza Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era uma senhora de idade avançada; tinha vivido com seu marido durante sete anos depois de se casar, 37e desde então permanecera viúva até a idade de oitenta e quatro anos. Jamais deixava o templo: adorava a Deus, jejuando e orando dia e noite. 38Havendo chegado ali, naquele exato momento, deu graças a Deus e proclamava acerca do bebê Jesus para todos os que anelavam pela redenção de Jerusalém".
39Depois de terem cumprido tudo quanto era requerido pela Lei do Senhor, retornaram para a sua própria cidade, Nazaré, na Galiléia. 40E o menino crescia e se fortalecia, tornando-se pleno em sabedoria; e a graça de Deus permanecia sobre Ele.

O Menino Jesus no Templo

41Todos os anos seus pais viajavam até Jerusalém para celebrar a festa da Páscoa. 42Assim sendo, no ano em que Ele completou doze anos de idade, eles subiram à festa, de acordo com a tradição. 43Encerradas as comemorações, voltando seus pais para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles notassem. 44Imaginando que Ele estivesse entre os muitos companheiros de viagem, caminharam por um dia inteiro. Então começaram a buscá-lo entre os seus parentes e conhecidos. 45Como não conseguiam encontrá-lo, retornaram a Jerusalém para procurá-lo. 46Após três dias o acharam no templo, sentado na companhia dos mestres, ouvindo-os e propondo-lhes questões. 47Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com a sua capacidade intelectual e com a maneira como comunicava suas conclusões. 48Assim que seus pais o avistaram, ficaram perplexos. Então sua mãe o inquiriu: "Filho, por que agiste assim conosco? Teu pai e eu nos angustiamos muito à tua procura!" 49Então Ele lhes perguntou: "Por que me procuráveis? Como não sabíeis que era meu dever tratar de assuntos concernentes ao meu Pai?" 50Mas eles não compreenderam bem o que lhes explicara. 51Contudo, Ele seguiu com eles para Nazaré, pois lhes era obediente. Sua mãe, entretanto, meditava silenciosamente em seu coração sobre todos estes acontecimentos.
52E Jesus se desenvolvia em sabedoria, estatura e graça na presença de Deus e de todas as pessoas.

João Batista Prepara o Caminho

(Mt 3.1-12; Mc 1.2-8)

3 1No décimo quinto ano do reinado de Tibério
César, época em que Pôncio Pilatos foi
governador da Judéia; Herodes, tetrarca da
Galiléia; seu irmão Filipe, tetrarca da Ituréia e
Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene, e 2Anás
e Caifás exerciam o ofício de sumo sacerdotes. Foi
nesse mesmo ano que João, filho de Zacarias,
recebeu uma palavra convocatória do Senhor, no
deserto. 3Então ele percorreu toda a região próxima
ao Jordão, proclamando um batismo de
arrependimento para perdão dos pecados. 4Assim
como está escrito no livro das palavras do profeta
Isaías: "Voz do que clama no deserto: 'Preparai o
caminho do Senhor, tornai retas as suas veredas.
5Pois que todo o vale será aterrado e todas as
montanhas e colinas, niveladas. As estradas
tortuosas se transformarão em retas e os caminhos
acidentados serão aplanados.
6E todos os seres viventes contemplarão a salvação
que Deus oferece'". 7João repreendia as multidões
que vinham para ser batizadas por ele: "Raça de
víboras! Quem lhes persuadiu a fugir da ira
vindoura? 8Produzi, então, frutos que demonstrem
arrependimento. E não comeceis a cogitar em vossos
corações: 'Abraão é nosso pai!'. Pois eu vos asseguro
que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a
Abraão. 9O machado já está posto à raiz das
árvores, e toda árvore que não der bom fruto será
cortada e jogada ao fogo". 10E as multidões lhe
rogavam: "O que devemos fazer então?" 11Diante do
que João as exortava: "Quem tiver duas túnicas dê
uma a quem não tem nenhuma; e quem possui o que
comer, da mesma maneira reparta". 12Chegaram
inclusive alguns publicanos para ser batizados. E
indagavam: "Mestre, como devemos proceder?" 13E
João lhes respondeu: "Não deveis exigir nada além
do que vos foi prescrito". 14Então um grupo de
soldados lhe inquiriu: "E quanto a nós, o que
devemos fazer?" E ele os orientou: "A ninguém
molesteis com extorsões, nem denuncieis
falsamente. Contentai-vos com o vosso próprio
salário".

João exalta a Jesus: o Caminho

15A esta altura as pessoas estavam em grande
expectativa, imaginando em seus corações se
porventura João não seria o Cristo. 16Então João
esclareceu a todos: "Eu, de fato, vos batizo com
água. Entretanto, chegará alguém mais poderoso do
que eu, tanto que não sou digno sequer de
desamarrar as correias das suas sandálias. Ele sim,
vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. 17Ele
traz uma pá em suas mãos, a fim de limpar a sua
eira e juntar o trigo em seu celeiro; todavia
queimará a palha com o fogo que jamais se apaga".
18E com muitas outras palavras João entusiasmava
as multidões e lhes pregava as Boas Novas.
19Contudo, quando João admoestou Herodes, o
tetrarca, por causa de Herodias, mulher do próprio
irmão de Herodes, e devido a muitas outras obras
perversas que havia praticado, 20Herodes
acrescentou a todas essas maldades a de mandar
João para a prisão.

O Batismo e a Genealogia de Jesus

(Mt 3.13-17; Mt 1.1-17; Mc 1.9-11)

21E ocorreu que, quando todo o povo estava sendo
batizado, da mesma maneira Jesus o foi; e no
momento em que Ele estava orando, o céu se abriu
22**e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma
corporal, como uma pomba. E do céu surgiu uma
voz: "Tu és o meu Filho amado; e em ti me agrado
sobremaneira"[a].** 23Jesus tinha cerca de trinta anos
de idade quando iniciou seu ministério. Ele era,
como se dizia, filho de José; filho de Eli,
24filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui,
filho de Janai, filho de José, 25filho de Matatias,
filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de
Nagai, 26filho de Máate, filho de Matatias, filho de
Semei, filho de José, filho de Jodá, 27filho de Joanã,
filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel,

filho de Neri, 28filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er, 29filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi, 30filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim, 31filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi, 32filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Naassom, 33filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Peres, filho de Judá, 34filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor, 35filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá, 36filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque, 37filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalaleel, filho de Cainã, 38filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

A Tentação de Jesus

(Mt 4.1-11; Mc 1.12,13)

4 1Pleno do Espírito Santo, retornou Jesus do Jordão e foi conduzido pelo Espírito ao deserto, 2onde enfrentou as tentações do Diabo por quarenta dias. Durante todos esses dias não comeu nada e, ao fim desse período, estava faminto. 3Indagou-lhe, então, o Diabo: "Se tu és o Filho de Deus, ordena que esta pedra se transforme em pão". 4Mas Jesus lhe contestou: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o ser humano'". Mais de toda Palavra que sai da boca de Deus.

5Então o Diabo o levou a um lugar muito alto e lhe mostrou, em uma fração de tempo, todos os reinos do mundo. 6E lhe propôs: "Eu te darei todo o poder sobre eles e toda a glória destes reinos, porque me foram entregues e tenho autoridade para doá-los a quem bem entender. 7Portanto, se prostrado me adorares, tudo isso será teu!" 8Contudo Jesus lhe afirmou: "Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto'". 9Em seguida o Diabo o levou para Jerusalém, e o colocou sobre a parte mais alta do templo e o desafiou: "Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui para baixo. 10Pois, como está escrito: 'Aos seus anjos ordenará a teu respeito, para que te protejam; 11eles te sustentarão sobre suas mãos para que não batas com teu pé contra alguma pedra'". 12Repreendeu-lhe Jesus: "Dito está! 'Não tentarás o Senhor teu Deus'". 13E assim, tendo concluído todo o tipo de

Notas apologéticas

a **"e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu surgiu uma voz: "Tu és o meu Filho amado; e em ti me agrado sobremaneira"** Essa visão dada a João para mostrar a ele quem de fato era o cordeiro a qual João tanto aguardava, pois, o cordeiro iria batizar o povo com Espirito Santo; João disse: *João 1:33* ***Eu não o conhecia;*** *Aquele, entretanto, que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo'.* João deixa claro que Ele não conhecia e que aquela visão era para revelar quem era o Messias, isso é, João 1:29. Veja que essa visão era extremamente necessária pôs mesmo após João ter batizado Jesus ele ainda tinha dúvidas e mandou dois servos buscar confirmação como registrado em Mateus 11:2,3. Outra coisa importante destacar é que Jesus estava cumprindo o início da profecia de Joel 2:28,29. Ele tinha que cumprir tudo que d'Ele se falava na Lei, profetas e Salmos: *Lucas 24:44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.* Por isso em outra passagem Ele diz: João 1:29 *No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.* Aí estava estabelecido o plano da sua morte, por isso Jesus foi apresentado por João como cordeiro de Deus, Ele tinha que ir para que o consolador viesse conforme João 16:7. Veja também que o Próprio Jesus deixa claro quem Ele é no que se refere ao plano salvífico: João 14:17,18 *o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece;* ***vós o conheceis, porque Ele vive convosco e estará dentro de vós. Não vos deixarei órfãos****; voltarei para vós.* Veja que O Espirito Santo os discípulos já conheciam pois habitava com eles, isto é, Jesus Cristo, porem estariam neles. Mostrando assim que o Filho é o mesmo Espirito Santo porém despido da parte humana. E no verso 18, Jesus deixa claro que Ele é o Pai, pois só um Pai pode deixar filhos órfãos. **Jesus teve três fases no seu ministério**, quando nasceu, Era Jesus, quando foi batizado cumprindo Isaias 61 se tornou **Jesus Cristo**, e após sua morte e ressurreição, Ele vem como ***Senhor Jesus Cristo***. Ele agora é a imagem expressa do Deus Todo-Poderoso, por isso Ele pode dizer: *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* Não há lada fora d'Ele, Ele é o tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue, todos os Batismos bíblicos foram realizados apenas no nome do Senhor Jesus Cristo.

tentação, o Diabo afastou-se dele até o tempo oportuno.

Jesus é Rejeitado em Nazaré

14Então, Jesus retornou para a Galiléia, no poder do Espírito, e por toda aquela região se espalhou sua fama. 15Ensinava nas sinagogas e, de todos, recebia manifestações de grande apreciação. Jesus é rejeitado pelos seus 16Jesus viajou para Nazaré, onde havia sido criado e conforme seu costume, num dia de sábado, entrou na sinagoga. E posicionou-se em pé para fazer a leitura. 17Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Desenrolando-o achou o lugar onde está escrito: 18"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o Evangelho aos pobres. Ele me enviou para proclamar a libertação dos aprisionados e a recuperação da vista aos cegos; para restituir a liberdade aos oprimidos, 19e promulgar a época da graça do Senhor". 20Em seguida, enrolou novamente o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. E na sinagoga todos estavam com os olhos fixos em sua pessoa. 21Então Ele começou a pregar-lhes: "Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir". 22E todos exclamavam maravilhas sobre Ele, e estavam admirados com as palavras de graça que saíam dos seus lábios. Mas questionavam entre si: "Não é este o filho de José?" 23No entanto, Jesus lhes replicou: "Com toda a certeza citareis a mim o conhecido provérbio: 'Médico, cura-te a ti mesmo! Faze aqui em tua terra o que soubemos que fizeste em Cafarnaum'". 24E continuou a falar Jesus: "Realmente vos afirmo: Nenhum profeta é bem recebido em sua própria terra. 25No tempo de Elias, posso lhes afirmar com certeza, que havia muitas viúvas em Israel, quando o céu foi fechado por três anos e meio, e grande fome ocorreu em toda a terra. 26Contudo, Elias não foi mandado a nenhuma delas, senão somente a uma viúva de Sarepta, na região de Sidom. 27Assim também, no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel, mas nenhum deles foi purificado, a não ser Naamã, o sírio". 28Então, todos os que estavam na sinagoga foram tomados de grande raiva ao ouvirem tais palavras. 29E, levantando-se, expulsaram a Jesus da cidade, levando-o até o topo da colina sobre a qual a cidade havia sido edificada, com o propósito de jogá-lo de lá, precipício abaixo. 30Todavia, Jesus passou por entre eles, e seguiu seu caminho.

Jesus Expulsa um Espírito Imundo

(Mc 1.21-28)

31Então Jesus desceu para Cafarnaum, cidade da Galiléia, e, noutro sábado, começou a ensinar o povo. 32E todos ficavam deslumbrados com o seu ensino, pois que sua palavra era ministrada com autoridade. 33Entrementes, na sinagoga, havia um homem possesso de demônio, ou seja, de um espírito imundo, que berrou com toda a força: 34"Ah! Que tu queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste destruir a nós? Sei bem quem tu és: o Santo de Deus!" 35Mas Jesus o repreendeu, ordenando: "Fica quieto e sai deste homem!" Imediatamente o demônio jogou o homem no chão, perante todos, e saiu dele sem o ferir. 36Todas as pessoas ficaram maravilhadas e diziam umas às outras: "Que Palavra é esta? Pois até aos espíritos demoníacos Ele dá ordens com autoridade e poder, e eles se vão?" 37E as notícias a respeito de Jesus se espalhavam por todas as regiões vizinhas.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças

(Mt 8.14-17; Mc 1.29-34)

38Saindo da sinagoga dirigiu-se Jesus à casa de Simão. A sogra de Simão estava atormentada, ardendo em febre, e rogaram a Jesus que a ajudasse de alguma forma. 39Estando Ele em pé próximo a ela, inclinou-se e repreendeu aquela febre, que no mesmo instante a deixou. Ela rapidamente se levantou e passou a servi-los. 40Ao cair da tarde, o povo trouxe à presença de Jesus todos os que

tinham diversos tipos de doenças e Ele os curou, impondo suas mãos sobre cada um deles. 41Além disso, de várias pessoas saíam demônios gritando: "Tu és o Filho de Deus!" Ele, contudo, os repreendia e não permitia que se expressassem, pois sabiam que Ele era o Cristo.

Jesus ora em solitude ao amanhecer

42Ao raiar do dia, Jesus foi para um lugar solitário. De outro lado, as multidões o procuravam, e assim que conseguiram chegar ao local onde Ele estava, suplicaram para que não as deixasse. 43Contudo, Ele ponderou: "É necessário que Eu anuncie também as Boas Novas do Reino de Deus em outras cidades, pois precisamente para isso fui enviado". 44E assim, prosseguia pregando pelas sinagogas da Palestina.

Jesus Chama os Primeiros Discípulos

(Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Jo 1.35-42)

5 1E aconteceu que, num determinado dia, Jesus estava próximo ao lago de Genesaré, e uma multidão o espremia de todos os lados para ouvir a Palavra de Deus. 2Ele observou junto à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que havendo desembarcado, cuidavam de lavar suas redes. 3Então, entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e lhe solicitou que o afastasse um pouco da praia. E, assentando-se, do barco ensinava o povo. 4Assim que acabou de ministrar, dirigiu-se a Simão e aos demais, e lhes pediu: "Ide para onde as águas são mais profundas e lançai as vossas redes para a pesca!" 5Ao que lhe replicou Simão: "Mestre, tendo trabalhado durante a noite toda, não pegamos nada. Todavia, confiando em tua Palavra, lançarei as redes. 6Assim procederam e pegaram enorme quantidade de peixes, tanto que as redes começaram a se romper. 7Por esse motivo acenaram aos seus amigos no outro barco, para que viessem ajudá-los. Eles chegaram e lotaram ambos os barcos, a ponto de começarem a afundar. 8Diante de tamanho evento, Simão se prostrou aos pés de Jesus e declarou: "Afasta-te de mim, Senhor, pois sou homem pecador!" 9Porquanto, ele e seus companheiros estavam maravilhados com a pesca que haviam realizado, 10assim como de Tiago e João, os filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Todavia, Jesus revela a Simão: "Não tenhas medo; a partir deste momento tu serás um pescador de vidas humanas". 11Então, eles arrastaram seus barcos para a praia, renunciaram a todas as coisas e seguiram a Jesus.

A Cura de um Leproso

(Mt 8.1-4; Mc 1.40-45)

12Estando Jesus em uma das cidades, eis que um homem coberto de lepra veio em sua direção. Assim que contemplou a Jesus, ajoelhou-se e colocando o rosto rente ao chão, suplicou-lhe: "Senhor! Se for da tua vontade, sei que podes me purificar". 13Jesus estendeu a mão, tocou nele e proferiu: "Quero. Sê purificado!" E, no mesmo instante a lepra se retirou daque-le homem. 14Em seguida, Jesus lhe ordenou: "Não fales sobre este acontecimento a ninguém; porém, vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação os sacrifícios que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo. 15Contudo, as notícias a respeito de Jesus se espalhavam ainda mais, de maneira que multidões convergiam para ouvi-lo e para serem curadas de suas enfermidades. 16Todavia, Jesus procurava manter-se afastado, indo para lugares solitários, onde ficava orando.

Jesus Cura um Paralítico

(Mt 9.1-8; Mc 2.1-12)

17Num outro dia, quando Jesus ministrava, estavam sentados ali fariseus e professores da Lei, vindos de todos os povoados da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém; e Ele tinha o poder de Deus para realizar curas. 18Chegaram, então, uns homens trazendo um paralítico numa maca e tentaram fazê-lo entrar na casa, a fim de apresentá-lo perante Jesus. 19Não tendo sucesso nessa tentativa, devido à grande multidão aglomerada, subiram ao terraço e o baixaram em sua maca, através de uma abertura

no teto, até o meio da multidão, bem diante de Jesus. 20Observando a fé que aqueles homens demonstravam, Jesus declarou: "Homem! Os teus pecados estão perdoados". 21Diante disto, os escribas e os fariseus começaram a cogitar: "Quem é este que profere blasfêmias? Quem tem poder para perdoar pecados, a não ser somente Deus?" 22Jesus, entretanto, tendo pleno discernimento do que estavam pensando, questionou-lhes: "Que censurais em vossos corações? 23Que é mais fácil declarar: 'Os teus pecados estão perdoados', ou 'Levanta-te e anda'? 24Todavia, para que vos certifiqueis de que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados" – dirigindo-se ao paralítico declarou – "Eu te ordeno: Levanta-te! Pega a tua maca e vai para casa". 25Então, naquele mesmo instante, o homem se levantou diante de todos os presentes, pegou a maca em que estivera prostrado e correu para casa louvando e bendizendo a Deus. 26E todos ficaram estupefatos e glorificavam a Deus; e, tomados de grande temor, exclamavam: "Hoje vimos grandes prodígios!"

O Chamado de Levi

(Mt 9.9-13; Mc 2.13-17)

27Passados estes eventos, saindo Jesus, encontrou-se com um publicano, chamado Levi, sentado à mesa da coletoria, e o convocou: "Segue-me!" 28Levi levantou-se, abandonou tudo e seguiu a Jesus.

Jesus num banquete com pecadores

29Então Levi ofereceu a Jesus uma grande festa em sua casa; e uma multidão de publicanos e de outras pessoas estava à mesa comendo com eles. 30Os fariseus e seus escribas reclamaram dos discípulos de Jesus: "Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?" 31Ao que Jesus lhes ponderou: "Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os enfermos. 32Eu não vim para convocar os justos, mas sim, para chamar os pecadores ao arrependimento!"

Jesus é Interrogado acerca do Jejum

(Mt 9.14-17; Mc 2.18-22)

33Em seguida eles lhe observaram: "Os discípulos de João jejuam e oram com grande frequência, assim como os discípulos dos fariseus; no entanto, os teus vivem comendo e bebendo". 34Jesus então lhes propôs: "Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento, enquanto está com eles o próprio noivo? 35Contudo, dias virão, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, verdadeiramente, jejuarão". 36E lhes acrescentou esta parábola para pensar: "Ninguém tira um remendo de roupa nova e o costura sobre roupa velha; se o fizer, certamente estragará a roupa nova; e, além disso, o remendo novo jamais se ajustará à velha roupa. 37Da mesma maneira, não há alguém que coloque vinho novo em recipiente de couro velho. Ora, se o fizer, o vinho novo, ao fermentar, arrebentará o recipiente, se derramará e danificará o recipiente onde fora colocado. 38Ao contrário! O vinho novo deve ser posto em um recipiente de couro novo. 39Pois, pessoa alguma, depois de beber o vinho velho, prefere o novo; porquanto se diz: 'O vinho velho é bom o suficiente!'".

O Senhor do Sábado

(Mt 12.1-14; Mc 2.23-3.6)

6 1Em um certo dia de sábado, enquanto Jesus caminhava pelos campos, onde se plantavam cereais, seus discípulos começaram a colher e a debulhar espigas com as mãos, e se alimentavam dos grãos. 2Foi quando alguns dos fariseus os inquiriram: "Por que fazeis o que não é permitido durante o sábado?" 3Então Jesus os questionou: "Nem ao menos tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os seus companheiros? 4Pois ele entrou na casa de Deus e, tomando os pães da Presença, alimentou-se do que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os entregou de igual modo aos seus amigos". 5E Jesus lhes asseverou: **"O Filho do homem é Senhor do sábado![a]"**

O homem da mão atrofiada

6Num outro sábado, Ele entrou na sinagoga e iniciou o seu ensino; e estava ali um homem cuja mão direita era atrofiada. 7Os doutores da Lei e os fariseus estavam ávidos para achar algum motivo pelo qual pudessem acusar Jesus; e por isso o observavam com toda a atenção, a fim de perceber se Ele o haveria de curar durante o sábado. 8Todavia, Jesus tinha conhecimento do que eles pensavam, mesmo assim pediu ao homem da mão atrofiada: "Levanta-te, vem à frente e permanece em pé aqui no meio". E o homem se levantou e atendeu a Ele. 9Jesus então dirigiu-se a eles: "Eu vos apresento uma questão: O que é permitido realizar no sábado: o bem ou o mal? Salvar uma vida ou destruí-la?" 10E Jesus olha atentamente para cada um dos que estão à sua volta e ordena ao homem: "Estende a tua mão!" O homem a estendeu, e ela foi instantaneamente restaurada. 11Contudo, eles ficaram enraivecidos e começaram a tramar entre si sobre que fim dariam a Jesus.

A Escolha dos Doze Apóstolos

(Mc 3.13-19)

12E ocorreu naquela ocasião que Jesus se retirou para um monte a fim de orar, e atravessou toda a noite em oração a Deus. 13Logo ao nascer do dia, convocou seus discípulos e escolheu dentre eles, doze, a quem também designou como apóstolos: 14Simão, a quem deu o nome de Pedro; seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; 15Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, conhecido como Zelote; 16Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Bênçãos e Ais

17Então, desceu Jesus com os apóstolos e parou num lugar plano. Estavam ali reunidos muitos dos seus discípulos, e uma enorme multidão vinda de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom, 18pessoas que vieram para serem ensinadas por Ele e curadas de suas doenças. Aqueles que eram atormentados por espíritos impuros foram curados, 19e cada pessoa da multidão procurava tocar nele, pois dele emanava poder que curava a todos.

As bem-aventuranças

20Então, dirigindo o olhar para os seus discípulos, Jesus lhes declarou: "Bem-aventurados vós, os pobres, porquanto a vós pertence o Reino de Deus. 21Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que neste momento estais chorando, pois haveis de sorrir. 22Bem-aventurados sois, quando as pessoas vos odiarem, vos expulsarem do convívio delas, vos insultarem, e excluírem vosso nome, julgando-o execrável, por causa do Filho do homem. 23Regozijai-vos nesse dia e saltai de alegria,

Notas apologéticas

"O Filho do homem é Senhor do sábado!" Sabemos que Jesus deixa claro que o sábado foi feito para o homem viver, Ele sendo o Senhor do Sábado, deixa claro, porém temos que entender que Jesus estava debaixo da Lei do sábado, uma vez que Ele se apresenta como Senhor do Sábado e não o servo do Sábado, quando Lemos Gálatas 4, identificamos que Ele guardava o sábado para resgatar seu povo (Judeus) que estava debaixo da Lei, conforme anunciado em Gálatas 4:4,5; outro princípio a ser observado é que o sinal do sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, não foi para outra nação, mais para Eles, *Êxodo 31:16,17* ***Os filhos de Israel terão de guardar o sábado****, eles e todos os seus descendentes, como uma aliança perpétua.* ***Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel****...* Deus deixa claro até mesmo o motivo pelo qual povo Israelita deveriam guardar o sábado: Moisés disse aos Israelitas: *Deuteronômio 5:2,3 O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe.* ***Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco****, todos os que hoje aqui estamos vivos.* E em Deuteronômio 5:15 diz: ***Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito,*** *e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido;* ***por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.*** Sabemos com toda certeza que o observar sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, Deus nunca exigiu a guarda do sábado para outra nação. A maior evidência que o descanso do sábado não era para os gentios é que nenhum gentio guardou o sábado desde: *Adão, Sete, Enos, Cainã, Malaleel, Jarede, Enoque, Matusalém, Lameque, Noé, Sem, Cam, Jafé, Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque, Tirás, Asquenaz, Rifate, Togarma, Javã, Elisá, Társis, Quitim, Rodanim, Cam, Cuxe, Mizraim, Fute, Canaã* etc... Nenhum gentio guardou sábado, mesmo na vida de Abraão o Pai da fé lemos: *Gênesis 26:5 Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.* Então, quando lemos Gênesis veremos que em nenhum lugar o Pai da fé, Abraão guardou o sábado. Porque o sábado era sinal entre Deus e o povo de Israel.

porquanto imensa é a vossa recompensa no céu. Pois, desta mesma maneira, os seus antepassados agiram contra os profetas.

Os pesares de Jesus

24Porém, ai de vós, os ricos! Pois já ganharam toda a vossa consolação. 25Ai de vós, que viveis agora em fartura, porque vireis a passar fome. Ai de vós, que agora rides, pois haveis de muito lamentar e prantear. 26Ai de vós, quando todos vos louvarem! Porquanto, foi assim também que agiram os vossos antepassados com os falsos profetas.

O Amor aos Inimigos

(Mt 5.38-48)

27Contudo, tenho a declarar a vós outros que me estais ouvindo: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; 28abençoai aos que vos amaldiçoam, orai pelos que vos acusam falsamente. 29Ao que te bate numa face, oferece-lhe igualmente a outra; e, ao que tirar a tua capa, não o impeças de tirar-te também a túnica. 30Dá sempre a todo aquele que te pede; e, se alguém levar o que te pertence, não lhe exijas que o devolva. 31Como quereis que as pessoas vos tratem, assim fazei a elas da mesma maneira. 32Pois se amais os que vos amam, que galardão pode haver nisso? Porquanto, até mesmo os ímpios amam aqueles que os amam. 33E se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é o vosso mérito? Até os infiéis agem deste mesmo modo. 34E ainda, se emprestais àqueles de quem esperais receber de volta, qual é a vossa recompensa? Também os incrédulos emprestam aos incrédulos, a fim de receberem seu retorno desejado. 35Concluindo, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem se desesperar por receber de volta. Então, sendo assim, grande será o vosso prêmio, e sereis filhos do Altíssimo. Porquanto Ele é bondoso até mesmo para com os ingratos e ímpios. 36Sede misericordiosos para com os outros, assim como vosso Pai é misericordioso para convosco.

O Julgamento ao Próximo

(Mt 7.1-6)

37Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. 38Dai sempre, e recebereis sobre o vosso colo uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante; generosamente vos darão. Portanto, à medida que usares para medir o teu próximo, essa mesma será usada para vos medir.

Parábola do cego que conduz outro cego

39Então, Jesus lhes propôs também uma parábola: "É possível um cego guiar outro cego? Não acontecerá que ambos venham a cair em algum buraco? 40O discípulo não pode estar acima do seu mestre e; entretanto, todo aquele que completar condignamente seu aprendizado, será como seu mestre. 41Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão e não percebes o tronco que está no teu próprio olho? 42Como poderás advertir a teu irmão dizendo: 'Irmão! Permita que eu tire o cisco do teu olho', se tu mesmo nem sequer notas o tronco que repousa no teu olho? Hipócrita! Retira, antes de tudo, a trave do teu olho e, só assim, verás com nitidez para tirar o cisco que está no olho de teu irmão.

A Árvore e seu Fruto

(Mt 7.15-20)

43Não existe árvore boa produzindo mau fruto; nem inversamente, uma árvore má produzindo bom fruto. 44Pois cada árvore é conhecida pelos seus próprios frutos. Não é possível colher-se figos de espinheiros, nem tampouco, uvas de ervas daninhas. 45Uma pessoa boa produz do bom tesouro do seu coração o bem, assim como a pessoa má, produz toda a sorte de coisas ruins a partir do mal que está em seu íntimo, pois a boca fala do que está repleto o coração.

O Prudente e o Insensato

(Mt 7.24-29)

46E por que me chamais: 'Senhor, Senhor', e não praticais o que Eu vos ensino? 47Eu vos revelarei com quem se compara àquela pessoa que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica. 48É como se fosse um homem que, ao construir sua casa, cavou fundo e firmou os alicerces sobre a rocha. E sobrevindo grande enchente, o rio transbordou e as muitas águas avançaram sobre aquela casa, mas a casa não se abalou, por ter sido solidamente edificada. 49Entretanto, aquele que ouve as minhas palavras e não as pratica, é como um homem que construiu sua casa sobre a terra, sem alicerces. No momento em que as muitas águas chocaram-se contra ela, a casa caiu, e a sua destruição foi total".

Um Centurião Demonstra Fé

(Mt 8.5-13)

7 1Havendo concluído suas instruções aos discípulos e ao povo, Jesus entrou em Cafarnaum. 2E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente e à beira da morte. 3O centurião havia ouvido falar de Jesus e, por isso, lhe enviou alguns líderes religiosos dos judeus, pedindo que fosse curar seu servo. 4Então, aproximando-se de Jesus, apelaram-lhe com muitas súplicas: "Este é um homem que merece que lhe concedas esse favor, 5pois trata nosso povo com elevada consideração, e ele mesmo construiu nossa sinagoga". 6Então Jesus seguiu com eles. Mas, ao chegarem nas proximidades da residência, o centurião enviou-lhe alguns amigos para lhe entregarem a seguinte notícia: "Senhor, não te incomodes, porque sei que não sou digno de receber-te sob o teto da minha casa. 7Por isso, nem mesmo me considerei merecedor de ir ao teu encontro. Mas ordena, com uma só palavra, e o meu servo será curado. 8Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu comando. Mando a um: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. 9Ao ouvir esta declaração, Jesus muito se admirou dele e, voltando-se para a multidão que o acompanhava, exclamou: "Asseguro-vos que nem mesmo em Israel encontrei uma fé como esta". 10E aconteceu que os homens que haviam sido enviados, retornaram para a casa do centurião, e ao chegarem lá, encontraram o servo dele totalmente curado.

Jesus Ressuscita o Filho de uma Viúva

11No dia seguinte, partiu Jesus para uma cidade chamada Naim, e com ele caminhavam seus discípulos e uma grande multidão. 12Ao se aproximar da porta da cidade, estava saindo o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade a acompanhava. 13Ao observá-la, o Senhor se compadeceu dela e a encorajou: "Não chores!" 14E aproximando-se, tocou no esquife. Então, os que o carregavam pararam. E Jesus exclamou: "Jovem! Eu te ordeno: levanta-te!" 15No mesmo instante, o jovem que estivera morto se pôs sentado, e começou a conversar, e assim Jesus restituiu o jovem à sua mãe. 16Todos foram tomados de grande temor e louvavam a Deus proclamando: "Grande profeta foi levantado entre nós!" e "Deus veio salvar o seu povo!" 17Estas notícias a respeito de Jesus circularam por toda a Judéia e regiões circunvizinhas. João manda saber quem é Jesus

João manda Saber quem é Jesus

(Mt 11.1-19)

18Então, os discípulos de João lhe relataram todos esses acontecimentos. E João, chamando dois deles, 19enviou-os ao Senhor para lhe perguntar: "És Tu aquele que estava para chegar ou havemos de esperar outro?" 20Assim que os discípulos de João se aproximaram de Jesus lhe explicaram: "João Batista mandou-nos para vos indagar: 'És Tu aquele que estava para chegar ou havemos de esperar outro?'". 21E naquela mesma hora Jesus curou muitos de doenças e todos os tipos de sofrimento, bem como de espíritos malignos, e

concedeu visão a muitos que eram cegos. 22E, depois disto, declarou aos mensageiros: "Ide e relatai a João tudo o que vistes e ouvistes: os cegos vêem, os aleijados andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e o Evangelho é pregado aos pobres. 23E mais, bem-aventurado é aquele que não se escandalizar por minha causa!"

Jesus confere honras a João

24Havendo partido os mensageiros de João, passou Jesus a testemunhar às multidões acerca da pessoa e da obra de João: "Que saístes a ver no deserto? Um caniço movido de um lado para o outro pelo vento? 25Que saístes a contemplar? Um cavalheiro vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas suntuosas se entregam ao luxo e vivem em delícias estão nos palácios. 26Afinal, que fostes observar? Um profeta? Eu vos asseguro que sim, e muito mais do que um profeta. 27Este é aquele a respeito de quem está escrito: 'Eis que enviarei o meu mensageiro à tua frente; pois ele preparará o teu caminho diante de Ti'. 28Eu vos afirmo que dentre os nascidos de mulher não há um ser humano maior do que João. Todavia, o menor no Reino de Deus é maior do que ele". 29E todo o povo, inclusive os publicanos, ao ouvirem as palavras de Jesus, reconheceram que o caminho de Deus era justo, e se submeteram ao batismo de João. 30Entretanto, os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus para eles próprios, e não se dispuseram a ser batizados por ele. 31"Sendo assim, a que compararei as pessoas da presente geração?", prosseguiu Jesus, "Com que se assemelham?" 32"Ora, são como crianças que ficam sentadas na praça e gritam umas às outras: 'Nós vos tocamos flauta, e vós não dançastes; entoamos lamentações e vós não chorastes'. 33Assim tendes agido, pois veio João Batista, que não come pão e não bebe vinho, e julgais: 'Este está com demônio!'. 34Então chegou o Filho do homem, comendo pão e bebendo vinho, e condenais: 'Eis aí um glutão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores!'. 35Todavia, os filhos da Sabedoria reconhecem e acolhem as suas obras".

Jesus é Ungido por uma Pecadora

36Tendo sido convidado por um dos fariseus para jantar, Jesus foi à casa dele e reclinou-se, como era o costume, junto à mesa. 37Assim que tomou conhecimento que Jesus estava reunido à mesa, na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma pecadora, trouxe um frasco de alabastro cheio de perfume. 38E, posicionando-se atrás de Jesus, prostrou-se a seus pés e começou a chorar. Suas lágrimas molharam os pés de Jesus, mas ela, em seguida os enxugou com os próprios cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume. 39Diante de tal cena, o fariseu que o havia convidado falou consigo mesmo: "Se este homem fora de fato profeta, bem saberia quem nele está tocando e que espécie de mulher ela é: uma pecadora!" 40Então, voltou-se Jesus para o fariseu e lhe propôs: "Simão, tenho algo para dizer-te". Ao que ele aquiesceu: "Sim, Mestre, dize-me". 41"Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. 42Nenhum dos dois tinha com que pagar, por isso o credor decidiu perdoar a dívida de ambos. Qual deles o amará mais?" 43Replicou-lhe Simão: "Imagino que aquele a quem foi perdoada a dívida maior". Ao que Jesus o congratulou: "Julgaste acertadamente!" 44Então, virou-se em direção à mulher e declarou a Simão: "Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me trouxeste água para lavar os pés, como é o costume. Esta, porém, molhou os meus pés com suas lágrimas e os enxugou com os próprios cabelos. 45Da mesma maneira, tu não me saudaste com um beijo na face, como é tradicional; ela, todavia, desde que cheguei não cessa de me beijar os pés. 46E mais, tu não me ungiste a cabeça com óleo, como era de se esperar, mas esta mulher, com puro bálsamo, ungiu os meus pés. 47Por tudo isso, te asseguro: o grande amor por

ela demonstrado prova que seus muitos pecados já foram todos perdoados. Mas onde há necessidade de pouco perdão, pouco amor é revelado. 48Em seguida, Jesus afirmou à mulher: "Perdoados estão todos os teus pecados!" 49Então, os demais convidados começaram a comentar: "Quem é este que pode até perdoar pecados?" 50E Jesus revela à mulher: "A tua fé te salvou; vai-te em permanente paz".

A Parábola do Semeador

(Mt 13.1-23; Mc 4.1-20)

8 1Havendo passado esses acontecimentos, caminhava Jesus por todos os povoados e cidades proclamando as boas novas do Reino de Deus, e os Doze estavam com Ele. 2E também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, conhecida como Madalena, de quem haviam saído sete demônios; 3Joana, esposa de Cuza, administrador da casa de Herodes; Susana e muitas outras. Essas mulheres cooperavam no sustento deles com seus bens.

A parábola do semeador

4E ocorreu que uma grande multidão se reuniu, e pessoas de todas as cidades vieram ouvir a Jesus. Foi quando Ele lhes propôs a seguinte parábola: 5"Eis que um semeador saiu a semear. Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho; foi pisoteada, e as aves do céu a devoraram. 6Outra parte caiu sobre as rochas e, quando germinou, as plantas secaram, pois não havia umidade suficiente. 7Outra parte ainda, caiu entre os espinhos, que com ela cresceram e sufocaram suas plantas. 8Todavia, uma outra parte, caiu em boa terra. Germinou, cresceu e produziu grande colheita, a cem por um". Tendo concluído esta parábola, exclamou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

Jesus explica a parábola

9Seus discípulos lhe perguntaram o que Ele queria comunicar com aquela parábola. 10Ao que Ele lhes replicou: "A vós outros é concedido saber os mistérios do Reino de Deus; aos demais, contudo, anuncio através de parábolas, para que 'vendo, não vejam; e ouvindo, não compreendam'. 11Eis, portanto, o esclarecimento desta parábola: A semente é a Palavra de Deus. 12As que caíram à beira do caminho representam todos os que ouvem, mas então chega o Diabo e tira a Palavra do coração deles, para que não venham a crer e não sejam salvos. 13As que caíram sobre as rochas simbolizam os que recebem a Palavra com alegria assim que a ouvem, contudo não possuem raiz. Crêem por um período, mas desistem no tempo da provação. 14As que caíram entre os espinhos, significam os que ouvem; todavia, ao seguirem seu caminho, são sufocados pelas muitas ansiedades, pelas riquezas e pelos prazeres desta vida, e não conseguem amadurecer. 15No entanto, as que caíram em boa terra, são os que, de bom coração e com sinceridade, ouvem a Palavra, a entesouram, e com perseverança, frutificam.

A Candeia

(Mc 4.21-25)

16Não há ninguém que, depois de acender uma candeia, a esconda debaixo de um jarro ou a coloque sob a cama. Ao contrário, coloca-a num lugar apropriado, de maneira que todos aqueles que entram, vejam o resplandecer da luz. 17Porquanto não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz. 18Assim sendo, vede, pois, como ouvis; porque ao que tiver, mais se lhe concederá; e ao que não tiver, até mesmo aquilo que imagina possuir lhe será tirado".

A Mãe e os Irmãos de Jesus

(Mt 12.46-50; Mc 3.31-35)

19Então a mãe e os irmãos de Jesus vieram para falar com Ele, entretanto, não conseguiam aproximar-se dele, pois grande era a multidão à sua frente. 20Certa pessoa comunicou a Jesus: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e desejam ver-te". 21Contudo, Ele lhe replicou: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam!"

Jesus Acalma a Tempestade

(Mt 8.23-27; Mc 4.35-41)

22E aconteceu que, em um daqueles dias, ao entrar no barco, pediu Jesus aos seus discípulos: "Passemos para a outra margem do lago", e partiram. 23Enquanto navegavam, Ele adormeceu. E abateu-se sobre o lago uma grande tempestade com fortes ventos, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles corriam o risco de naufragar. 24Então os discípulos correram para acordá-lo, exclamando: "Mestre! Mestre, estamos a ponto de morrer!" Ele se levantou e repreendeu a tempestade e a violência das águas. Tudo então se acalmou e houve perfeita paz. 25Jesus, no entanto, dirigiu-se aos seus discípulos e indagou: "Onde está a vossa fé?" Mas eles, amedrontados e maravilhados, interrogavam uns aos outros: "Quem é este que até aos ventos e às ondas dá ordens, e eles lhe obedecem?"

A Cura de um Endemoninhado

(Mt 8.28-34; Mc 5.1-20)

26Zarparam então, para a região dos gerasenos, que se localiza do outro lado do lago, na fronteira da Galiléia. 27Assim que Jesus desembarcou, foi ao encontro dele um homem daquela cidade, possesso de demônio que, fazia muito tempo, não usava roupas, nem habitava em casa alguma, mas vivia nos sepulcros. 28Ao contemplar Jesus, berrou, prostrou-se aos seus pés e exclamou com voz forte: "Que desejas comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro a Ti, não me castigues!" 29Porquanto Jesus ordenara ao espírito imundo que abandonasse o corpo daquele homem. Diversas vezes o demônio havia se apoderado dele. Mesmo com os pés e as mãos acorrentados, e vigiado por guardas, arrebentava as cadeias e os grilhões, e era impelido pelo demônio para lugares desolados. 30Jesus lhe inquiriu: "Qual é o teu nome?" Ao que ele replicou: "Legião!", pois eram muitos os demônios que tinham invadido aquele homem. 31E suplicavam a Jesus que não os mandasse para o Abismo.

32Entrementes, uma grande manada de porcos estava pastando naquela colina. Os demônios imploraram que Jesus lhes permitisse entrar nos porcos. E Jesus consentiu. 33Então, saindo do homem, os demônios invadiram os porcos, e a manada jogou-se precipício abaixo em direção ao grande lago e todos os porcos se afogaram. 34Ao observar tudo o que acontecera, as pessoas responsáveis pelo cuidado dos porcos fugiram e foram contar esses fatos na cidade e pelos campos. Um homem geraseno se torna discípulo 35E ocorreu que o povo saiu para ver o que tinha sucedido. Quando se aproximaram de Jesus, viram aquele homem de quem os demônios haviam saído, assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e todos ficaram apavorados. 36As pessoas que haviam testemunhado todos os fatos, contaram também como fora liberto aquele homem dos muitos demônios que o haviam tomado. 37Então, todo o povo da região dos gerasenos rogou a Jesus para que se retirasse de suas terras, pois estavam aterrorizados. 38Contudo, o homem de quem haviam sido expulsos os demônios, implorava-lhe que o deixasse ir com Ele; mas Jesus despediu-se, recomendando-lhe: 39"Volta para tua casa e compartilha tudo quanto Deus fez por ti!" E assim o homem partiu, e anunciou na cidade inteira todas as obras que Jesus havia realizado em sua vida.

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte

(Mt 9.18-26; Mc 5.21-43)

40Assim que Jesus regressou, a multidão o recebeu com grande júbilo, pois todos o estavam aguardando com ansiedade. 41Eis que se aproximou de Jesus um homem chamado Jairo, que era dirigente da sinagoga local, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe implorou que fosse até a sua casa. 42Pois tinha uma filha única com cerca de doze anos, que estava à beira da morte. E, enquanto Ele caminhava, as multidões o comprimiam.

A cura de uma mulher no caminho

43Nas proximidades estava certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de hemorragia e já tinha gasto tudo o que podia com os médicos, mas ninguém fora capaz de curá-la. 44Ela conseguiu se aproximar de Jesus, por trás, e tocou na borda de seu manto, quando no mesmo instante se lhe cessou completamente a hemorragia. 45Ao que Jesus indagou: "Quem tocou em mim?" Como todos negassem, Pedro pondera: "Mestre, a multidão se aglomera e te espreme. E, ainda assim, desejas saber quem te tocou? 46Contudo, Jesus insistiu: "Certamente alguém me tocou, pois senti que de mim emanou poder!" 47Então a mulher, compreendendo que não haveria de passar despercebida, aproximou-se tremendo e prostrou-se aos pés de Jesus. E, diante de todo o povo, declarou o motivo pelo qual o tocara daquela maneira, e como naquele mesmo momento fora totalmente curada. 48Ao que Jesus lhe afirmou: "Filha! A tua fé te curou; vai-te em perfeita paz".

Jesus ressuscita a filha de Jairo

49Falava Ele ainda, quando chegou uma pessoa da casa do dirigente da sinagoga, informando: "Tua filha já está morta. Não adianta mais incomodar o Mestre". 50Ao ouvir tais notícias, Jesus declarou a Jairo: "Não temas, tão-somente crê, e ela será salva!" 51Assim que chegou à casa de Jairo, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, a não ser Pedro, João, Tiago, bem como, o pai e a mãe da menina. 52Enquanto isso, grande comoção atingiu a multidão, e todos choravam e se lamentavam por ela. Diante disto Jesus os encorajou: "Não pranteeis! Ela não está morta, mas dorme". 53E muitos zombavam dele, pois tinham certeza de que ela estava morta. 54Entretanto, Ele a tomou pela mão e, em voz alta, lhe ordenou: "Menina, levanta-te!" 55Imediatamente o espírito dela retornou, e no mesmo momento ela se levantou, e Ele mandou que lhe dessem algo para comer. 56Os pais da menina ficaram maravilhados, contudo Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que se passara ali.

Jesus Envia os Doze

(Mt 10.5-14; Mc 5.7-13)

9 1Havendo Jesus convocado os Doze, concedeu-lhes poder e completa autoridade para expulsar todos os demônios, assim como para realizarem curas. 2Igualmente os enviou para proclamar o Reino de Deus e curar os doentes. 3E lhes orientou: "Nada leveis convosco pelo caminho: nem bordão, nem mochila de viagem, nem pão, nem dinheiro e nem mesmo uma túnica extra. 4Na casa em que entrardes, ali permanecei até que chegue a hora da vossa saída. 5Porém, se não vos receberem, sacudi o pó das vossas sandálias assim que sairdes daquela cidade, como testemunho contra aquela gente". 6E assim, partiram os Doze e percorreram todos os povoados, pregando o evangelho e realizando curas por toda a parte.

Herodes tenta encontrar Jesus

7O tetrarca Herodes ouviu comentários sobre o que estava ocorrendo e ficou assustado, pois algumas pessoas divulgavam que João havia ressuscitado dos mortos. 8Outros, alegavam que Elias tinha ressurgido; e outros ainda falavam que um dos profetas do passado havia voltado à vida. 9Herodes, entretanto, afirmava: "Eu mandei decapitar a João; quem é, pois, este a respeito do qual tenho ouvido tais coisas?" E se empenhava por conhecê-lo.

A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-15)

10Entrementes, ao regressarem os apóstolos, relataram a Jesus tudo quanto tinham realizado. Então Ele os levou consigo, e retiraram-se para uma cidade chamada Betsaida. 11Contudo, as multidões ficaram sabendo, e o seguiram. Ele as acolheu, e ensinava-lhes acerca do Reino de Deus, e atendia a todos que tinham necessidade de qualquer cura. 12Ao cair da tarde, os Doze se aproximaram de Jesus e lhe sugeriram: "Despede a multidão para que possam ir aos campos vizinhos e aos povoados, e encontrem alimento e pousada, pois aqui estamos em lugar desabitado". 13No entanto, Ele lhes ordenou: "Dai-lhes vós algo com que possam se alimentar". Mas eles replicaram: "Não temos nada além de cinco pães e dois peixes, a não ser que compremos comida para todo esse povo". 14Pois estavam ali reunidos cerca de cinco mil homens. Ele, então, orientou aos seus discípulos: "Fazei-os sentar em grupos de cinquenta pessoas". 15E assim procederam os discípulos, e todos se assentaram.
16Então, tomando os cinco pães e os dois peixes, e erguendo o olhar em direção ao céu, deu graças e os partiu. Em seguida, entregou-os aos discípulos para que os servissem para toda a multidão. 17E aconteceu que todas as pessoas se alimentaram até ficarem plenamente satisfeitas, e os discípulos recolheram doze cestos repletos de pedaços que haviam sobrado.

A Confissão de Pedro

(Mt 16.13-20; Mc 8.27-30)

18Certa ocasião, estava Jesus orando em particular, e com Ele estavam seus discípulos; então lhes indagou: "Quem as multidões afirmam que sou Eu?" 19Ao que eles replicaram: "Alguns comentam que és João Batista; outros, Elias; e ainda outros afirmam que és um dos profetas do passado que ressuscitou". 20"Mas vós", inquiriu Jesus, "quem dizeis que Eu Sou?" Então Pedro tomou a palavra e declarou: "És o Cristo de Deus!"

Jesus prediz sua morte e ressurreição

21Então Jesus os preveniu veementemente e ordenou que a ninguém revelassem esse fato. 22E acrescentou: "Pois é necessário que o Filho do homem passe por muitos sofrimentos e venha a ser rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei; seja assassinado e, ao terceiro dia, ressuscite".

Tome a sua cruz e siga a Jesus

23E Jesus proclamava às multidões: "Se alguém deseja seguir-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz dia após dia, e caminhe após mim. 24Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, este a salvará. 25Porquanto, de que adianta ao ser humano ganhar o mundo inteiro, mas perder-se ou destruir a si mesmo? 26Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do homem, igualmente, se envergonhará dele, quando voltar em sua glória e sob as honrarias do Pai e dos santos anjos. 27Com certeza vos asseguro que alguns que aqui se encontram, de modo algum passarão pela morte antes de verem o Reino de Deus".

A Transfiguração

(Mt 17.1-13; Mc 9.2-13)

28Passados quase oito dias após o pronunciamento destas palavras, Jesus tomou consigo a Pedro, João e Tiago e subiu a um monte para orar. 29Enquanto orava, a aparência do seu rosto foi se transformando e suas roupas ficaram alvas e resplandeceram como o brilho de um relâmpago. 30Então, surgiram dois homens que começaram a conversar com Jesus. Eram Moisés e Elias. 31Apareceram em glorioso esplendor e falavam sobre a partida de Jesus, que estava para se cumprir em Jerusalém.
32Pedro e seus amigos estavam dormindo profundamente, mas despertaram de súbito, e viram a fulgurante glória de Jesus e os dois homens que permaneciam com Ele. 33Quando estes iam se afastando de Jesus, Pedro sugeriu: "Mestre, como é

bom que estejamos aqui! Vamos erguer três tabernáculos: um será teu, outro para Moisés, e outro, de Elias". Mas Pedro não sabia, ao certo, o que estava propondo.
34Entretanto, enquanto ele ainda falava, uma nuvem surgiu e os encobriu, e grande foi o temor que sentiram os discípulos ao verem aqueles homens desaparecerem dentro da espessa nuvem. 35Então, dela propagou-se uma voz, afirmando: "Este é o meu Filho, o Escolhido; a Ele dai toda atenção!" 36Passado o som daquela voz, Jesus ficou só. Os discípulos, então, guardaram o que viram e ouviram somente para si; durante aquele tempo não compartilharam com ninguém o que acontecera.

A Cura de um Menino Endemoninhado

(Mt 17.14-23; Mc 9.14-32)

37No dia seguinte, assim que desceram do monte, uma grande multidão veio ao encontro de Jesus. 38De repente, um homem surgiu do meio da multidão clamando em alta voz: "Mestre! Suplico-te que socorras meu filho, o meu único filho! 39Um espírito se apodera dele; e no mesmo instante faz o menino berrar, joga-o no chão, provoca-lhe convulsões até espumar pela boca, jamais o deixa por muito tempo, e por meio de muitos ferimentos o está destruindo. 40Roguei aos teus discípulos que expulsassem o espírito maligno, mas eles não conseguiram". 41Então, declarou Jesus: "Ó geração sem fé e perversa! Até quando estarei convosco e sofrerei com vossa incredulidade? Trazei-me aqui o teu filho". 42Enquanto o menino caminhava em sua direção, o demônio o lançou por terra, em convulsão. Porém Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou de volta a seu pai. 43Diante disto, todos ficaram pasmos perante o poder majestoso de Deus. Jesus prediz a sua morte outra vez E, enquanto todas as pessoas estavam maravilhadas com seus feitos, todos prodigiosos, Ele comunicou aos seus discípulos: 44"Dai toda a vossa atenção às palavras que vos passo a revelar: o Filho do homem está prestes a ser entregue nas mãos dos homens". 45Todavia, eles não conseguiam entender o significado de tais palavras, pois foi-lhes vedado esse entendimento, a fim de que não as compreendessem. E tinham receio de pedir mais explicações a Jesus a este respeito.

Quem Será o Maior?

(Mt 18.1-5; Mc 9.33-41)

46Emergiu entre os discípulos uma discussão sobre quem, dentre eles, seria o maior. 47Mas, Jesus, conhecendo os seus anseios mais íntimos, tomou uma criança e a colocou em pé, ao seu lado. 48Então afirmou: "Quem recebe esta criança em meu Nome, recebe a minha própria pessoa; e quem me recebe, está recebendo Aquele que me enviou. Portanto, aquele que entre vós for o menor, este sim, é grandioso".

Jesus não aprova o sectarismo

49Então replicou João: "Mestre, vimos um homem expulsando demônios em teu nome e nos dispusemos a tentar impedi-lo, pois afinal, ele não caminha conosco. 50Jesus, entretanto, lhes advertiu: "Não o proibais! Pois quem não é contra vós outros, está a vosso favor".

Jesus não é aceito pelos samaritanos

51E ocorreu que, ao se cumprirem os dias em que seria elevado aos céus, Jesus manifestou em seu semblante a firme resolução de ir em direção a Jerusalém. 52E, por isso, enviou mensageiros à sua frente. Indo estes, chegaram a um povoado samaritano a fim de lhe preparar pousada. 53Contudo, o povo daquela aldeia não o recebeu por notar que Ele estava prioritariamente a caminho de Jerusalém. 54Diante de tal situação, os discípulos Tiago e João, propuseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para que sejam aniquilados?" 55Mas Jesus, mirando-os, admoestou-lhes severamente: "Não sabeis vós de que espécie de espírito sois? 56Ora, o Filho do homem não veio com o objetivo de destruir a vida

dos seres humanos, mas sim para salvá-los!" E assim, rumaram para um outro povoado.

Quão Difícil é Seguir Jesus!

(Mt 8.19-22)

57Quando estavam andando pelo caminho, uma pessoa declarou a Jesus: "Eu te seguirei por onde quer que andares". 58Mas Jesus lhe replicou: "As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça". 59Entretanto, a outro homem fez um convite: "Segue-me!" Ele, contudo, argumentou: "Senhor, permite-me ir primeiramente sepultar meu pai". 60Todavia, insistiu Jesus: "Deixa os mortos sepultarem os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e proclama o Reino de Deus". 61Outro ainda lhe prometeu: "Senhor, eu te acompanharei, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares". 62Ao que Jesus lhe asseverou: "Ninguém que coloca a mão no arado, e fica contemplando as coisas que deixou para trás, é apto para o Reino de Deus".

Jesus Envia Setenta e Dois Discípulos

10 1Havendo passado estes acontecimentos, o Senhor nomeou outros setenta e dois; e os enviou de dois em dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares que Ele estava prestes a visitar.
2E lhes recomendou: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da plantação que mande obreiros para fazerem a colheita. 3Portanto, ide! Eis que Eu vos envio como cordeiros para o meio dos lobos. 4Não leveis bolsa, nem mochila de viagem, nem sandálias; e a ninguém saudeis longamente pelo caminho. 5Assim que entrardes numa casa, dizei em primeiro lugar: 'Paz seja para esta casa!' 6Se morar ali um filho da paz, a vossa bênção de paz repousará sobre ele; caso não haja, ela voltará para vós. 7Permanecei naquele domicílio. Comei e bebei do que vos for oferecido, pois digno é o trabalhador do seu salário. Não andeis a mudar de casa em casa. 8Quando entrardes em uma cidade e ali fordes bem recebidos, alimentai-vos do que for colocado diante de vós.
9Curai os doentes que houver na cidade e proclamai-lhes: O Reino de Deus está à vossa disposição! 10No entanto, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saí por suas ruas e exclamai a todos: 11'Até a poeira da vossa cidade, que se nos pegou às sandálias, sacudimos contra vós outros!'. Apesar disto, sabei que o Reino de Deus está próximo. 12Eu vos asseguro que, naquele Dia, haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

Ai daqueles que não se arrependem

13Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se as maravilhas que foram realizadas entre vós o fossem em Tiro e Sidom, há muito tempo elas teriam se arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. 14Contudo, no Juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras. 15E tu, Cafarnaum: serás, porventura, elevada até ao céu? Não! Serás derrubada até o Hades. 16Portanto, qualquer pessoa que vos der ouvidos, a mim está dando ouvidos; mas aquele que vos rejeitar, estará rejeitando a mim mesmo; e quem me rejeitar, rejeita Aquele que me enviou".

Os setenta e dois regressam felizes

17Então, os setenta e dois discípulos retornaram muito felizes e relataram: "Senhor! Até os demônios se submetem ao nosso comando, em teu Nome". 18Ao que Jesus lhes revelou: "Eu vi Satanás caindo do céu como relâmpago. 19Atentai! Eu vos tenho dado autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, assim como sobre todo o poder do inimigo, e nada nem ninguém vos fará qualquer mal. 20Contudo, regozijai-vos, não apenas porque os espíritos vos obedecem, mas sim porque os vossos nomes estão inscritos nos céus".

A grande alegria de Jesus no Espírito

21Naquele mesmo momento, Jesus exultando no Espírito Santo exclamou: "Ó Pai, Senhor do céu e da

terra! Louvo a ti, pois ocultaste estas verdades dos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos. Amém, ó Pai, porque Tu tiveste a alegria de proceder assim. 22Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; e nenhuma pessoa sabe quem é o Pai, senão o Filho e aqueles a quem o Filho o desejar revelar". 23Então, mirando os seus discípulos, declarou-lhes em particular: "Bem-aventurados são os olhos de quem vê as revelações que vós vedes. 24Pois vos asseguro que muitos profetas e reis almejaram ver o que estais vendo, mas não viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram".

A Parábola do Bom Samaritano

25Certa vez, um advogado da Lei levantou-se com o propósito de submeter Jesus à prova e lhe indagou: "Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?" 26Ao que Jesus lhe propôs: "O que está escrito na Lei? Como tu a interpretas?" 27E ele replicou: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e com toda a tua capacidade intelectual' e 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'". 28Então, Jesus lhe afirmou: "Respondeste corretamente; faze isto e viverás". 29Ele, no entanto, insistindo em justificar-se, questionou a Jesus: "Mas, quem é o meu próximo?" 30Diante do que Jesus lhe responde assim: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, quando veio a cair nas mãos de alguns assaltantes, os quais, depois de lhe roubarem tudo e o espancarem, fugiram, abandonando-o quase morto. 31Coincidentemente, descia um sacerdote pela mesma estrada. Assim que viu o homem, passou pelo outro lado. 32Do mesmo modo agiu um levita; quando chegou ao lugar, observando aquele homem, passou de largo. 33Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, assim que o viu, teve misericórdia dele. 34Então, aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Em seguida, colocou-o sobre seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e lhe recomendou: 'Cuida deste homem, e, se alguma despesa tiverdes a mais, eu reembolsarei a ti quando voltar'. 36Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? 37Declarou-lhe o advogado da Lei: "O que teve misericórdia para com ele!" Ao que Jesus lhe exortou: "Vai e procede tu de maneira semelhante".

Na Casa de Marta e de Maria

38Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa. 39Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo o que Ele ensinava. 40Marta estava inquieta, ocupada com os muitos afazeres. E, aproximando-se de Jesus inquiriu-lhe: "Senhor, não te importas de que minha irmã tenha me deixado só com todo o serviço? Peça-lhe, portanto, que venha ajudar-me!" 41Orientou-lhe o Senhor: "Marta! Marta! Andas ansiosa e te afliges por muitas razões. 42Todavia, uma só causa é necessária. Maria, pois, escolheu a melhor de todas, e esta não lhe será tirada".

O Ensino de Jesus acerca da Oração

(Mt 6.5-15; 7.7-12)

11 1Certa ocasião, Jesus estava orando em um determinado lugar; quando concluiu, um dos seus discípulos lhe solicitou: "Senhor, ensina-nos orar, assim como João ensinou aos discípulos dele". 2Então, Ele passou a ensiná-los: "Quando orardes, dizei: Pai! Santificado seja o teu Nome; venha o teu Reino; 3o pão nosso de cada dia, continua nos dando hoje e sempre. Perdoa-nos os nossos pecados, pois assim também devemos perdoar a todos que erram contra nós. E não nos deixes sucumbir à tentação, mas livra-nos do Maligno".

A parábola do amigo insistente

5E acrescentou-lhes Jesus: "Imaginai que um de vós tenha um amigo e que precise recorrer a ele à meia-

noite e lhe peça: 'Amigo, empresta-me três pães, 6porque um amigo meu acaba de chegar de viagem, e não tenho nada para lhe oferecer'. 7E o que estiver dentro da casa lhe responda: 'Não me incomodes. A porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados. Não posso me levantar e dar-te o que me pedes'. 8Eu vos afirmo que, embora ele não se levante para dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da insistência se levantará e lhe dará tudo o que precisar.

Jesus ensina perseverança na oração

9Portanto, vos asseguro: Pedi, e vos será concedido; buscai e encontrareis; batei e a porta será aberta para vós. 10Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate se lhe abrirá. 11Qual pai, dentre vós, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? 12Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? 13Ora, se vós, apesar de serdes maus, sabeis dar o que é bom aos vossos filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem!"

A Acusação contra Jesus

(Mt 12.22-32; Mc 3.20-30)

14De outra feita, Jesus expulsou um demônio que estava mudo. Assim que o demônio saiu, o homem falou, e a multidão ficou maravilhada. 15Entretanto, alguns deles O censuraram: "Ora, ele expulsa os demônios pelo poder de Belzebu, o príncipe dos demônios!" 16E outros ainda, apenas para prová-lo, pediam dele um sinal do céu. 17Mas, conhecendo Ele o que se lhes passava pela mente, afirmou-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado; da mesma forma que uma casa dividida contra si mesma ruirá. 18Ora, se assim também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como é possível que seu reino subsista? Expresso-me desta forma pois dizeis que Eu expulso demônios por Belzebu. 19Sendo assim, se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes. 20Todavia, se é pelo dedo de Deus que Eu expulso os demônios, então, com toda certeza, é chegado o Reino de Deus sobre vós. 21Quando um homem forte, bem armado, guarda sua casa, seus bens estão seguros. 22Mas, quando alguém mais forte o ataca e o vence, tira-lhe a armadura em que confiava e divide os bens que lhe restaram. 23Toda pessoa que não está comigo, contra mim está, e aquele que comigo não ajunta, espalha.

A maneira do agir de Satanás

24Quando um espírito sai de uma pessoa, passa por lugares áridos procurando refrigério, mas não o encontrando, então cogita: 'Voltarei para a casa de onde saí'. 25Assim que chega, encontra a casa varrida e em ordem. 26Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, e entrando passam a viver ali. E a situação final daquela pessoa torna-se pior do que a primeira".

Felizes os que recebem a Palavra

27Entrementes, enquanto Jesus comunicava esses ensinos, uma mulher da multidão exclamou: "Bem-aventurada aquela que te deu à luz, e os seios que te amamentaram!" 28Ele, porém, afirmou: "Antes disso, mais felizes são todos aqueles que ouvem a Palavra de Deus e lhe obedecem".

O Sinal de Jonas

(Mt 12.38-42)

29Enquanto as multidões convergiam em sua direção, Jesus passou a admoestar-lhes: "Esta é uma geração perversa! Pede um sinal miraculoso, mas nenhum sinal lhe será concedido, a não ser o sinal de Jonas. 30Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, o Filho do homem o será para esta geração. 31A rainha do Sul se levantará, no dia do Juízo, juntamente com os homens desta geração e os condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. 32A população de Nínive se levantará, no dia do Juízo, com esta geração e a condenará; pois eles se

arrependeram com a pregação de Jonas. Contudo, agora aqui está quem é maior do que Jonas.

A Candeia do Corpo

33Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar onde fique escondida, nem debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a num local apropriado, para que os que entram na casa possam ver seu luminar. 34São os teus olhos a luz do teu corpo; se teus olhos forem humildes, todo o teu corpo será cheio de luz. Porém se teus olhos forem malignos, todo o teu corpo estará tomado pelas trevas. 35Certifica-te, pois, que o fulgor que há no teu interior não sejam trevas. 36Portanto, se todo o teu corpo estiver pleno de luz, sem ter nenhuma parte dele em trevas, então ele estará verdadeiramente iluminado, assim como quando a luz de uma forte candeia resplandece sobre vós".

Jesus condena a hipocrisia religiosa

37Ao concluir essas palavras, um fariseu o convidou para comer em sua companhia. Jesus, aceitando, foi e reclinou-se junto à mesa conforme o costume. 38Entretanto, o fariseu, notando que Jesus não se lavara de acordo com a tradição cerimonial que antecede às refeições, ficou surpreso.

39Então o Senhor lhe declarou: "Vós, fariseus, purificais o exterior do copo e do prato; mas vosso interior está entulhado de avareza e perversidade. 40Insensatos! Aquele que criou o exterior não criou igualmente o interior? 41Portanto, dai ao necessitado do que está dentro do prato, e vereis que tudo vos será purificado. 42Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, contudo, praticar essas virtudes, sem deixar de proceder daquela forma. 43Ai de vós, fariseus! Pois amais os lugares de honra nas sinagogas e as saudações em público! 44Ai de vós, porque sois como sepulturas que não são vistas, por sobre as quais os homens andam sem o saber!"

Ai dos doutores da Lei!

45Então, um dos advogados da Lei advertiu a Jesus: "Mestre, quando dizes essas palavras, também nos ofendes a nós outros!" 46Todavia, Ele afirmou: "Ai de vós também, advogados da Lei! Porque sobrecarregais as pessoas com fardos que dificilmente podem carregar; no entanto, vós mesmos não levantais um só dedo para ajudá-las. 47Ai de vós! Porque edificais os túmulos dos profetas, sendo que foram os vossos próprios antepassados que os assassinaram. 48Assim, sois testemunhas e aprovais com cumplicidade essas obras dos vossos antepassados; porquanto eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os túmulos. 49Por isso, também, Deus advertiu em sua sabedoria: 'Eu vos enviarei profetas e apóstolos, dos quais assassinarão alguns, e a outros perseguirão'. 50Pelo que, esta geração será considerada responsável pelo sangue de todos os profetas, derramado desde o início do mundo: 51desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, Eu vos asseguro, contas de tudo isso deverão ser prestadas por esta geração! 52Ai de vós, advogados da Lei! Porque vos apropriastes da chave do conhecimento. Contudo, vós mesmos não entrastes nem permitistes que entrassem aqueles que estavam prestes a entrar".

A trama para matar Jesus tem início

53Enquanto Jesus se afastava dali, começaram os fariseus e os mestres da Lei a criticá-lo com veemência, buscando confundi-lo acerca de muitos assuntos. 54Tudo isso para tentar extrair de suas próprias palavras algum motivo para o acusarem formalmente.

Advertências e Motivações

12 1Enquanto isso, uma multidão de milhares de pessoas, aglomerava-se, a ponto de pisotearem uma às outras. Foi quando Jesus começou a ensinar primeiramente aos discípulos,

prevenindo-os: "Acautelai-vos com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. 2Pois não existe nada escondido que não venha a ser revelado, ou oculto que não venha a ser conhecido. 3Porque tudo o que dissestes nas trevas será ouvido em plena luz, e o que sussurrastes ao pé do ouvido, no interior de quartos fechados, será proclamado do alto das casas.

Jesus ensina o temor do Senhor

4Eu vos afirmo, meus amigos: não temais os que podem matar o corpo; todavia, além disso, nada mais conseguem fazer. 5Contudo, Eu vos revelarei a quem deveis temer: temei Aquele que, depois de matar o corpo, tem poder para lançar a alma no inferno. Sim, Eu vos afirmo, a esse deveis temer. 6Não se costuma vender cinco pardais por duas pequenas moedas? Entretanto, nenhum deles deixa de receber o cuidado de Deus. 7Portanto, até os fios de cabelo da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Valeis muito mais do que milhares de pardais.

Testemunhe sua fé ao mundo

8Digo-vos mais: todo aquele que me confessar diante das pessoas, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. 9No entanto, o que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus. 10Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será perdoado, mas quem blasfemar contra o Espírito Santo jamais receberá perdão. 11Quando vos levarem forçados às sinagogas e perante governantes e autoridades, não vos preocupeis quanto à maneira que deveis responder, nem tampouco quanto ao que tiverdes de falar. 12Porquanto, naquele momento, o Espírito Santo vos ministrará tudo o que for necessário dizer

A Parábola do Rico Insensato

13E aconteceu que, nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe requereu: "Mestre, ordena a meu irmão que divida comigo a herança". 14Porém Jesus lhe replicou: "Homem, quem me designou juiz ou negociador entre vós?" 15Em seguida lhes advertiu: "Tende cautela e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porquanto a vida de uma pessoa não se constitui do acúmulo de bens que possa conseguir". A parábola do rico insensato 16E lhes propôs uma parábola: "As terras de certo homem rico produziram com abundância. 17E ele começou a pensar consigo mesmo: 'Que farei agora, pois não tenho onde armazenar toda a minha colheita?'. 18Então lhe veio à mente: 'Já sei! Derrubarei os meus celeiros e construirei outros ainda maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens. 19E assim direi à minha alma: tens grande quantidade de bens, depositados para muitos anos; agora tranquiliza-te, come, bebe e diverte-te! 20Contudo, Deus lhe afirmou: 'Tolo! Esta mesma noite arrebatarei a tua alma. E todos os bens que tens entesourado para quem ficarão?'. 21Isso também acontece com quem poupa riquezas para si mesmo, mas não é rico para com Deus".

As Preocupações da Vida

(Mt 6.25-34)

22Então, dirigindo-se aos seus discípulos, Jesus os exortou: "Portanto, vos afirmo: não andeis preocupados com a vossa própria vida, quanto ao que haveis de comer, nem muito menos com o vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. 23Porquanto a vida é mais preciosa do que o alimento, e o corpo, mais importante do que as roupas. 24Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não possuem armazéns nem celeiros; contudo, Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves! 25Quem de vós, por mais ansioso que possa estar, é capaz de prolongar, por um pouco que seja, a duração da sua vida? 26Considerando que vós não podeis fazer nada em relação às pequenas coisas da vida, por que vos preocupais com todas as outras? 27Olhai as flores do campo; elas não fiam, nem tecem. Eu, todavia, vos asseguro que nem mesmo Salomão, em todo o seu esplendor, pôde se vestir como uma delas. 28Ora, se Deus veste assim uma

simples erva do campo, que hoje vive e amanhã é lançada ao fogo, muito mais dará a vós, vestindo-vos de glória, homens fracos na fé! 29Não procurareis, pois, ansiosamente, o que haveis de comer ou beber; não empenhareis o vosso coração nessas preocupações. 30Porquanto o mundo pagão é que peleja por essas coisas; entretanto, o vosso Pai sabe perfeitamente que as necessitais. 31Buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus, e todas as demais coisas vos serão providenciadas. 32Nada temais, pequeno rebanho, pois de bom grado o Pai vos concedeu o seu Reino. 33Vendei os vossos bens e ajudai os que não têm recursos; fazei para vós outros bolsos que não se gastem com o passar do tempo, tesouro acumulado nos céus que jamais se acaba, onde ladrão algum se aproxima, e nenhuma traça o poderá corroer. 34Por isso, onde estiverem os vossos bens mais preciosos, certamente aí também estará o vosso coração.

A parábola do servo leal e do infiel

35Estejais prontos para servir, e conservai acesas as vossas candeias. 36Sede vós semelhantes aos servos, quando esperam seu senhor voltar de um banquete de casamento; para que, assim que chegar e anunciar-se, possais abrir-lhe a porta sem demora. 37Felizes aqueles servos a quem o Senhor, quando vier, os encontre vigilantes; com toda a certeza vos asseguro que Ele se vestirá para os servir, fará que se reclinem ao redor da mesa, e pessoalmente irá ao encontro deles para servi-los. 38Ainda que Ele chegue durante a alta noite ou ao raiar do dia, bem-aventurados os servos que o senhor encontrar preparados.

39Compreendei, entretanto isto: se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o assaltante, não permitiria que a sua casa fosse invadida. 40Ficai também vós alertas, pois o Filho do homem virá no momento em que menos o esperais".

41Então, Pedro indagou: "Senhor, estás propondo esta parábola para nós ou para todas as pessoas?" 42Ao que o Senhor lhe asseverou: "Quem é, portanto, o administrador fiel, que age com bom senso, a quem seu senhor encarrega dos seus servos, para ministrar-lhes sua porção de alimento no tempo devido? 43Feliz o servo a quem o seu senhor surpreender agindo dessa maneira quando voltar. 44Asseguro-vos que Ele o encarregará de todos os seus bens. 45Todavia, imaginai que esse servo pense consigo mesmo: 'Meu senhor tarda demais a voltar', e por isso comece a agredir os demais servos e servas, entregando-se à glutonaria e à embriaguez. 46Entretanto, o senhor daquele servo voltará no dia em que ele menos espera e num momento totalmente imprevisível e o punirá com todo o rigor e lhe condenará ao lugar dos infiéis. 47Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem age para agradá-lo, será castigado com extrema severidade. 48Contudo, aquele que não conhece a vontade do seu senhor, mas praticou o que era sujeito a castigo, receberá poucos açoites. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais ainda será requerido.

Jesus veio trazer fogo à terra

49Eu vim para trazer fogo sobre a terra e como gostaria que já estivesse em chamas! 50Tenho, porém, que passar por um batismo; e muito me angustio até que ele se consuma! 51Pensai que Eu vim para trazer paz à terra? Não, Eu vo-lo asseguro. Ao contrário, vim trazer separação! 52De agora em diante haverá cinco em uma família, todos divididos uns contra os outros: três contra dois e dois contra três. 53Estarão em litígio pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra".

Discernindo o final dos tempos

54Então admoestava Ele à multidão: "Quando vedes surgir uma nuvem na direção do pôr-do-sol, logo dizeis que é sinal de chuva, e, de fato, assim ocorre. 55Também, quando sentis soprar o vento

sul, proclamais: 'Haverá calor!', e acontece como previstes. 56Hipócritas! Sabeis muito bem interpretar os sinais da terra e do céu. Como não conseguis discernir os sinais do tempo presente?

Buscar a paz enquanto há tempo

57E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo? 58Quando um de vós estiver caminhando com seu adversário em direção ao magistrado, fazei tudo o que estiver ao vosso alcance para se reconciliar com ele; isso para que ele não vos conduza ao juiz, e o juiz vos entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça vos jogue no cárcere. 59Eu vos asseguro que não saireis da prisão enquanto não pagardes o último centavo devido".

Arrependimento ou Morte

13 1Naquela mesma época, alguns dos que estavam presentes foram dizer a Jesus que Pilatos havia misturado o sangue de alguns galileus com os próprios sacrifícios que ofereciam. 2Ao que Jesus lhes advertiu: "Julgais que esses galileus fossem mais pecadores do que todos os demais galileus, por haverem sofrido dessa forma? 3Pois Eu vos asseguro que não! Todavia, se não vos arrependerdes, todos vós, se-melhantemente perecereis. 4Ou pensais vós, que aquelas dezoito pessoas, sobre as quais desabou a torre de Siloé e as matou eram mais culpadas que todos os outros habitantes de Jerusalém? 5Com certeza não eram, Eu vo-lo afirmo. Porém, se não vos arrependerdes, todos vós, da mesma maneira perecereis.

A parábola da figueira estéril

6Em seguida, Jesus lhes propôs a seguinte parábola: "Certo homem possuía uma figueira cultivada em meio a uma grande plantação de videiras; contudo, vindo procurar fruto nela, não encontrou nem ao menos um. 7E, por isso, recomendou ao vinicultor: 'Este é o terceiro ano que venho buscar os frutos desta figueira e não acho. Sendo assim, podes cortá-la! Para que está ela ainda ocupando inutilmente a boa terra?'. 8O vinicultor, porém, lhe rogou: 'Senhor, deixa-a ainda por mais um ano, e eu cuidarei dela, cavando ao seu redor e a adubando. 9Se vier a dar fruto no próximo ano, muito bem; caso contrário, mandarás cortá-la!'".

Uma mulher é curada no sábado

10Aconteceu em certo sábado, quando Jesus estava ensinando numa das sinagogas, 11que se aproximou uma mulher possuída há dezoito anos por um espírito de enfermidade que a mantinha doente. Ela caminhava encurvada, sem condição alguma de se endireitar. 12Ao observá-la, Jesus pediu que viesse à frente e lhe afirmou: "Mulher, estás livre da tua enfermidade". 13Em seguida, lhe impôs as mãos; e naquele mesmo instante ela se endireitou, e passou a glorificar a Deus. 14Entretanto, o dirigente da sinagoga, indignado ao ver Jesus curando no sá-bado, admoestou a multidão: "Há seis dias em que se deve trabalhar; vinde, portanto, nesses dias para serdes curados e não no sábado!" 15Então o Senhor exclamou: "Hipócritas! Porventura, cada um de vós não desamarra, no sábado, o seu boi ou jumento do estábulo e o leva dali para servir-lhe água? 16Sendo assim, por qual motivo não se deveria libertar, em dia de sábado, esta mulher, uma filha de Abraão, a quem Satanás escravizava por dezoito anos?" 17Havendo Jesus pronunciado estas palavras, todos os seus oponentes se envergonharam. De outro lado, o povo muito se alegrava diante de todos os sinais miraculosos que estavam sendo realizados por Jesus.

A parábola do grão de mostarda

(Mt 13.31-35; Mc 4.30-34)

18Então Jesus os questionou: "Com o que se assemelha o Reino de Deus? Com o que o compararei? 19É parecido com o germinar do grão de mostarda que uma pessoa semeou em sua horta.

O grão cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu armaram ninhos sobre seus ramos".

A parábola do fermento

(Mt 13.31-35; Mc 4.30-34)

20Novamente Jesus levanta a questão: "A que assemelharei o Reino de Deus? 21É comparável ao trabalho do fermento, que uma mulher misturou com três medidas de farinha, e toda a massa ficou levedada!"

Estreita é a porta do Reino

22Mais tarde, seguiu Jesus a percorrer muitas outras cidades e povoados, ensinando e caminhando em direção a Jerusalém. 23Foi quando alguém lhe indagou: "Senhor, haverão de ser poucos os salvos?" 24E Ele lhes exortou: "Esforçai-vos por adentrar pela porta estreita, pois Eu vos asseguro que muitas pessoas procurarão entrar e não conseguirão. 25Quando o proprietário da Casa tiver levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, excla-mando: 'Senhor, abre-nos a porta!' Ele, contudo, vos responderá: 'Não vos co-nheço, nem sei de onde sois vós!'. 26E vós insistireis: 'Comíamos e bebía-mos reclinados ao redor da Tua mesa, e pregavas em nossas ruas'. 27No entanto, Ele vos afirmará: 'Não vos conheço, tampouco sei de onde sois. Re-tirai-vos para longe de mim, vós todos os que viveis a praticar o mal!' 28Ali haverá grande lamento e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque e Jacó, bem como todos os profetas no Reino de Deus, mas vós, porém, absolutamente excluídos. 29Pessoas virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e ocuparão seus lugares à grande mesa no Reino de Deus. 30Com toda a certeza, existem últimos que virão a ser primeiros, e primeiros que serão os últimos".

O Lamento Profético sobre Jerusalém

(Mt 23.37-39)

31Naquele mesmo momento, alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e lhe avisaram: "Parte agora mesmo e vai-te daqui, pois Herodes intenta matar-te!" 32Ele, entretanto, lhes ordenou: "Ide anunciar a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso demônios e curo enfermos e, no terceiro dia estarei pronto. 33Contudo, prosseguirei meu caminho hoje, amanhã e depois de amanhã. Afinal, nenhum profeta deve morrer fora de Jerusalém! 34Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes Eu quis reunir os teus filhos como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vós não o aceitastes! 35Eis que a vossa Casa vos ficará desabitada! E, com toda a certeza vos asseguro, que não mais me vereis até que venhais a proclamar: 'Bendito o que vem em nome do Senhor!"

Jesus na Casa de um Fariseu

14 1Certo sábado, chegando Jesus para comer na casa de um importante fariseu, todos o observavam com atenção. 2E aconteceu que à frente dele estava um homem doente, com o corpo todo inchado. 3Jesus indagou aos fariseus e aos mestres na Lei: "É permitido ou não curar no sábado?" 4Eles, todavia, ficaram em silêncio. Jesus, por sua vez, tomando o homem pela mão o curou e despediu-se dele. 5Em seguida, lhes questionou: "Qual de vós, se o seu jumento ou boi cair num poço, não o salvará rapidamente, ainda que seja dia de sábado?" 6Diante disto, eles ficaram sem palavras para responder.

Os humildes serão exaltados

7Observando como os convidados escolhiam os lugares de maior destaque ao redor da mesa, Jesus lhes propôs uma parábola: 8"Quando por alguém fores convidado para um banquete de casamento, não busques o lugar de honra; pois é possível que tenha sido convidada também outra pessoa, ainda mais digna do que tu. 9Sendo assim, o anfitrião que aos dois convidou, se aproximará e te pedirá: 'Dá o lugar onde estás a este'. Então, sob grande humilhação, irás ocupar o último lugar. 10Por esse motivo, quando fores convidado, dá preferência aos

lugares menos importantes, de forma que, quando passar o anfitrião do banquete, te saúde exaltando: 'Amigo! Vem, assume um lugar mais importante'. E assim serás honrado na presença de todos os convidados. 11Portanto, todo o que se promove será envergonhado; mas o que a si mesmo se humilha receberá exaltação".

12Então Jesus dirige-se ao que o havia convidado e lhe exorta: "Quando deres um banquete ou um jantar, não convides os teus amigos, irmãos, ou parentes, nem teus vizinhos ricos; se assim procederes, eles poderão, da mesma maneira, convidar-te, e desta forma sempre serás recompensado. 13Pelo contrário, ao dares uma grande ceia, convida os pobres, os deficientes físicos, os mutilados e os que não podem ver. 14Feliz serás tu, porque estes não têm como te pagar. Entretanto, receberás tua régia recompensa na ressurreição dos justos".

A Parábola do Grande Banquete

(Mt 22.1-14)

15Ora, ao ouvir tais ensinos, um dos que estavam reclinados ao redor da mesa, enunciou: "Feliz será aquele que partilhar do pão no banquete do Reino de Deus!" 16Jesus, contudo, declarou: "Certo homem estava preparando um notável banquete e convidou muitas pessoas. 17Próximo à hora do início da ceia, enviou seu servo para anunciar aos que haviam sido convidados: 'Vinde! Eis que tudo está preparado para vós'. 18Contudo, um por um, começaram a declinar com desculpas. O primeiro alegou: 'Acabei de adquirir uma grande propriedade, e preciso ir vê-la. Por favor, queiras desculpar-me!'. 19Outro conviva explicou-se: 'Acabei de comprar cinco juntas de bois e preciso ir experimentá-las. Rogo-te que me tenhas por perdoado!'. 20E outro ainda argumentou: 'Acabo de me casar, e por esse motivo, não posso ir'. 21Diante disso, voltou o servo e tudo relatou ao seu senhor. Então, o dono da casa irou-se sobremaneira e ordenou ao seu servo: 'Sai agora mesmo para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos'. 22Mais tarde lhe relatou o servo: 'Tudo o que o senhor mandou está feito conforme a tua vontade, mas ainda há lugar!'. 23Então ordenou o senhor ao seu servo: 'Ide por vários caminhos e atalhos e os que encontrar obriga-os a entrar, para que a minha casa fique repleta. 24Porquanto vos asseguro que nenhum daqueles que previamente foram convidados provará da minha ceia'".

O Preço do Discipulado

25Milhares de pessoas acompanhavam Jesus; então, dirigindo-se à multidão lhes declarou: 26"Se alguém deseja seguir-me e ama a seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até mesmo a sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. 27Da mesma forma, todo aquele que não carrega a sua própria cruz e segue após mim não pode ser meu discípulo. 28Porquanto, qual de vós, desejando construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o custo do empreendimento, e avalia se tem os recursos necessários para edificá-la? 29Para não acontecer que, havendo providenciado os alicerces, mas não podendo concluir a obra, todas as pessoas que a contemplarem inacabada zombem dele, 30proclamando: 'Este homem começou grande construção, mas não foi capaz de terminá-la!' 31Ou ainda, qual é o rei que, pretendendo partir para guerrear contra outro rei, não se assenta primeiro para analisar se com dez mil soldados poderá vencer aquele que vem enfrentá-lo com vinte mil? 32Se chegar à conclusão de que não poderá vencer, enviará uma delegação, estando o inimigo ainda longe, e solicitará suas condições de paz. 33Assim, portanto, todo aquele dentre vós que não renunciar a tudo quanto de mais estimado possui não pode ser meu discípulo. 34Portanto, bom é o sal, mas ainda ele, se perder o sabor, como restaurá-lo? 35Não serve nem para o solo nem mesmo para adubo; será

apenas lançado fora. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

A Parábola da Ovelha Perdida

(Mt 18.12-14)

15 1E aconteceu que todos os pecadores, como os coletores de impostos e pessoas de má fama estavam se reunindo para ouvir a Jesus. 2Entretanto, os fariseus e os mestres da Lei o censuravam murmurando: "Este saúda e se mistura a pessoas desqualificadas e ainda partilha do pão com elas".

A parábola da ovelha perdida

3Foi então que Jesus lhes propôs a seguinte parábola: 4"Qual, dentre vós, é homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no campo as noventa e nove e vai em busca da que se extraviou, até que a encontre? 5E assim que a encontra, coloca-a por sobre os ombros cheio de júbilo 6e ruma para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e anuncia: 'Alegrai-vos comigo, pois hoje encontrei minha ovelha perdida'. 7Eu vos afirmo que, da mesma maneira, haverá muito mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não carecem de arrependimento.

A parábola da moeda perdida

8Ou ainda, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e, perdendo uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la? 9E, tendo-a achado, reúne suas amigas e vizinhas e proclama: 'Alegrai-vos comigo, porque agora achei minha dracma perdida'. 10Eu vos asseguro que, de igual modo, há grande júbilo na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende".

A Parábola do Filho Perdido

11E Jesus continuou: "Um homem tinha dois filhos. 12O mais novo reivindicou do seu pai: 'Pai, dá-me a parte da herança a que tenho direito'. E consentindo, o pai repartiu sua propriedade entre eles. 13Não se passou muito tempo, e o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, partindo para terras distantes; e lá esbanjou todos os seus bens, vivendo de forma irresponsável. 14Coincidentemente, após haver gasto tudo o que possuía, abateu-se sobre toda aquela região uma grande fome, e ele começou a passar muita necessidade. 15Por esse motivo foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o campo a fim de cuidar dos porcos. 16Ali, chegou a ter vontade de encher o estômago com as vagens de alfarrobeira com as quais os porcos eram alimentados, no entanto, ninguém lhe dava absolutamente nada.

17Foi quando, caindo em si, falou consigo mesmo: 'Quantos empregados de meu pai têm comida com fartura, e eu aqui, morrendo de fome! 18Levantar-me-ei, tomarei o caminho de volta para meu pai, e ao chegar lhe confessarei: Pai, pequei contra o céu e contra ti. 19Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores'. 20E, logo em seguida, levantou-se e saiu na direção do pai. Vinha caminhando ele ainda distante, quando seu pai o viu e, pleno de compaixão, correu ao encontro do seu filho, e muito o abraçou e beijou. 21Então, o filho lhe declarou: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho!'. 22Entretanto, o pai ordenou aos seus servos: 'Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o com distinção, ponde-lhe o anel de autoridade e as sandálias de filho. 23Também trazei o novilho gordo e o preparai. Comamos, façamos uma grande festa e regozijemo-nos!

24Porquanto este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado'. 25Entrementes, o filho mais velho estava no campo. Quando foi se aproximando da casa do pai, ouviu o som da música e das danças. 26Então chamou um dos servos e indagou-lhe sobre o que estava acontecendo. 27Este informou: 'Teu irmão regressou, e teu pai mandou matar o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo!'. 28Mas o filho

mais velho encheu-se de ira, e negou-se a entrar. Então o pai saiu e insistiu com ele. 29Porém ele replicou ao pai: 'Há tantos anos tenho trabalhado como um escravo para ti sem nunca ter desobedecido a uma só ordem tua. Contudo, tu nunca me ofereceste nem ao menos um cabrito para que pudesse festejar com meus amigos. 30No entanto, chegando em casa esse teu filho, que pôs fora os teus bens com prostitutas, tu ordenaste matar o novilho gordo para ele!'. 31Então, lhe arrazoou o pai: 'Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que possuo é igualmente teu. 32Porém, nós tínhamos que celebrar muito à volta deste teu irmão e regozijar-mo-nos, porque ele estava morto e reviveu, estava sem esperança e foi salvo!'".

A Parábola do Administrador Astuto

16 1E contou Jesus ainda aos seus discípulos: "Havia um homem rico que mantinha um administrador; este porém, foi acusado de estar esbanjando os bens do seu patrão. 2E aconteceu, que mandando-o chamar, o interrogou: 'Que é isso que chega a mim a teu respeito? Presta contas da tua administração, porquanto já não podes continuar com essa responsabilidade!'. 3Diante disso, falou o administrador consigo mesmo: 'Meu senhor está me despedindo. Que farei? Trabalhar na terra, não tenho força; quanto a viver esmolando, tenho vergonha. 4Já sei o que farei para que, quando perder o cargo de administrador, as pessoas continuem a me receber em suas casas'. 5Tendo chamado cada um dos seus devedores, indagou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'. 6Replicou ele: 'Cem potes de azeite'. Ao que o administrador lhe autorizou: 'Toma a tua conta, assenta-te depressa e escreve cinquenta!'. 7Em seguida, questionou outro: 'E tu, quanto deves?' Respondeu ele: 'Cem tonéis de trigo'. E o administrador lhe orientou: 'Toma a tua conta e escreve oitenta!'. 8Então, o senhor elogiou aquele administrador da injustiça, pois agiu com sabedoria. Porquanto os filhos deste mundo são mais sagazes entre si, na conquista dos seus interesses, do que os filhos da luz em meio à sua própria geração. 9Portanto, Eu vos recomendo: Usai as riquezas deste mundo ímpio para ajudar ao próximo e ganhai amigos, para que, quando aquelas chegarem ao fim, esses amigos vos recebam com alegria nas moradas eternas.

10Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito. 11Assim, se vós não fores justos em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem vos confiará a verdadeira riqueza? 12Se, portanto, não vos tornastes dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem vos dará o que é vosso? 13Nenhum servo pode devotar-se a dois senhores; pois odiará um e amará outro, ou dedicar-se-á a um e desprezará ao outro. Jamais podereis servir a Deus e ao Dinheiro!"

Jesus reprova a avareza

14Os fariseus, conhecidos por sua avareza, escutavam tudo isso e procuravam ridicularizar a Jesus. 15Ele, no entanto, lhes admoestou: "Vós sois os que justificais a vós mesmos à vista das pessoas, todavia Deus conhece o vosso coração; pois àquilo que as pessoas atribuem grande valor é detestável aos olhos de Deus.

A Lei, os Profetas e o Reino

16A Lei e os Profetas profetizaram até João. Dessa época em diante estão sendo pregadas as Boas Novas do Reino de Deus, e todos tentam conquistar sua entrada no Reino. 17Contudo, é mais fácil os céus e a terra desaparecerem do que cair um traço da menor letra de toda a Lei.

Cuidado para não deturpar a Lei

18Quem se separar de sua esposa e se unir a outra mulher estará cometendo adultério; assim como, o homem que se casar com uma mulher divorciada estará igualmente adulterando.

O Rico Avarento e Lázaro

19Havia um certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que despendia todos os dias de sua vida de forma regalada. 20E havia também um outro homem, chamado Lázaro, que coberto de chagas, vivia a esmolar, e fora abandonado no portão do homem rico. 21Lázaro ansiava por alimentar-se ao menos das migalhas que porventura viessem a cair da mesa do rico. Até os cães vinham lamber suas feridas. 22E assim, chegou o dia em que o mendigo morreu e os anjos o levaram para junto de Abraão. Entretanto, o homem rico também morreu e foi sepultado. 23Mas no Hades, onde estava em tormentos, ele olhou para cima e observou Abraão ao longe, com Lázaro ao seu lado. 24Então, gritou: 'Pai Abraão! Tem compaixão de mim e manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porquanto estou sofrendo muito em meio a estas chamas!' 25No entanto, Abraão lhe replicou: 'Filho, recorda-te de que recebeste todos os teus bens durante a tua vida, e Lázaro foi afligido por muitos males. Agora, entretanto, aqui ele está sendo consolado, enquanto tu estás padecendo. 26E, além do mais, foi colocado um grande abismo entre nós e vós, de maneira que os que desejem passar daqui para vós outros não consigam, tampouco passem de lá para o nosso lado'.

27Diante disso, suplicou: 'Pai, então eu te imploro que mandes Lázaro à casa de meu pai, 28pois tenho cinco irmãos. Permite que ele os avise, a fim de que eles também não venham para este terrível lugar de sofrimento'. 29Contudo, Abraão lhe afirmou: 'Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam!'. 30Mas ele insistiu: 'Não, pai Abraão! Se alguém dentre os mortos for ter com eles, certamente se arrependerão'. 31Abraão, concluindo, lhe afirmou: 'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se permitirão converter, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos!'.

O Pecado, a Fé e o Dever

17 1Então Jesus declarou aos seus discípulos: "É inevitável que fatos ocorram que levem o povo a tropeçar na fé, mas ai da pessoa por meio de quem vêm os escândalos! 2Seria melhor que tal pessoa fosse atirada ao mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço, do que induzir um destes pequeninos a pecar. Repreender e perdoar os irmãos 3Tende cuidado de vós mesmos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, caso ele venha a se arrepender, perdoa-lhe. 4Se, contra ti pecar sete vezes ao dia, e por sete vezes vier a ter contigo, dizendo: 'Arrependo-me do que fiz'. Perdoa-lhe!"

5Diante disso, pediram os apóstolos ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" 6Ao que encorajou-os o Senhor: "Se tiverdes fé do tamanho de uma semente de mostarda, podereis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá'.

7Qual de vós, tendo um escravo arando a terra ou apascentado as ovelhas, assim que ele chegar do campo, o convidará: 'Podes vir agora mesmo, reclina-te junto à mesa para cear'? 8Ao contrário. Conforme o costume direis a ele: 'Prepara o meu jantar, apronta-te devidamente e então vem e serve-me enquanto como e bebo; depois tu, comerás e beberás também'. 9Porventura, deverá agradecer ao escravo porque este fez o que lhe havia mandado? 10Assim igualmente vós, depois de haverdes realizado tudo quanto vos foi ordenado, dizei: 'Somos servos inúteis, pois tão somente cumprimos o nosso dever!'"

Dez Leprosos São Curados

11A caminho de Jerusalém, passou Jesus pela divisa entre Samaria e Galiléia. 12Ao chegar num povoado, dez leprosos foram em sua direção e ficaram a certa distância. 13Então, aos gritos, chamaram seu nome: "Jesus! Mestre! Tem piedade de nós!" 14Ao vê-los, ordenou-lhes: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes!" E aconteceu, que enquanto eles

caminhavam, foram purificados. 15Um dos dez, observando que fora curado, retornou, louvando a Deus em alta voz. 16E, prostrando-se, com o rosto em terra aos pés de Jesus, muito lhe agradeceu; e este era samaritano. 17Então, Jesus questionou: "Não foram purificados todos os dez? Onde se encontram os outros nove? 18Não se achou nenhum outro que voltasse para render glória a Deus, a não ser este estrangeiro?" 19Então, Jesus declarou-lhe: "Levanta-te e vai! A tua fé te salvou".

A chegada do Reino de Deus

20Certa vez, interrogado pelos fariseus sobre quando se daria a vinda do Reino de Deus, Jesus lhes explicou: "Não vem o Reino de Deus com visível aparência. 21Nem haverá anúncios: 'Ei-lo aqui!' Ou: 'Lá está!'. Pois o Reino de Deus já está entre vós!" 22Depois declarou aos discípulos: "Chegará o tempo em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, mas não o vereis. 23E vos dirão: 'Ei-lo aqui!' Ou: 'Lá está Ele!'. Não vades, tampouco os sigais! 24Porquanto, a chegada do Filho do homem, no seu Dia, será como o relâmpago cujo esplendor da luz vai de uma à outra extremidade do céu. 25Antes, porém, se faz necessário que Ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração. 26Pois, assim como aconteceu nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. 27As pessoas viviam comendo, bebendo, unindo-se em matrimônio e sendo prometidas em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Então sobreveio o dilúvio e os destruiu a todos. 28Da mesma forma ocorreu nos dias de Ló. O povo dedicava-se a comer e beber, comprar e vender, plantar e construir. 29Todavia, no dia em que Ló abandonou Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos. 30E, acontecerá exatamente assim, no Dia em que o Filho do homem for revelado. 31Portanto, naquele Dia, quem estiver sobre a laje, não desça para recolher os bens que estiverem dentro de casa. Semelhantemente, quem estiver no campo, não deve retornar por motivo algum. 32Lembrai-vos da esposa de Ló! 33Quem tentar preservar sua vida perde-la-á; mas quem perder a sua vida na realidade a manterá. 34Eu vos asseguro que, naquela noite, duas pessoas estarão numa cama; uma será levada e a outra deixada. 35Duas mulheres estarão no campo; uma será tirada, e a outra deixada'. 36Dois trabalhadores estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado". 37Diante disso, lhe indagaram: "Onde se dará tudo isso, Senhor?" Advertiu-lhes o Senhor: "Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres!"

A Parábola da Viúva Persistente

18 1Então Jesus propôs uma parábola aos seus discípulos, com a intenção de adverti-los quanto ao dever de orar continuamente e jamais desanimar. 2E lhes contou: "Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus, tampouco era sensível às necessidades das pessoas. 3E havia, naquela mesma cidade, uma viúva que frequentemente se dirigia a ele, rogando-lhe: 'Faze-me justiça na causa que pleiteio contra meu adversário!'. 4Ele, por algum tempo, não a quis atender; todavia, mais tarde considerou consigo mesmo: 'É bem verdade que eu não temo a Deus, nem respeito à pessoa alguma; 5contudo, como esta viúva me importuna, farei justiça a ela, para não acontecer que, por fim, venha a me aborrecer ainda mais'". 6Então, concluiu o Senhor: "Atentai à resposta do juiz da injustiça! 7Porventura Deus não fará plena justiça aos seus escolhidos, que a Ele clamam de dia e de noite, ainda que lhes pareça demorado em atendê-los? 8Eu vos asseguro: Ele vos fará sua justiça, e depressa. No entanto, quando o Filho do homem vier, encontrará fé em alguma parte da terra?"

A Parábola do Fariseu e do Publicano

9Para algumas pessoas que confiavam em sua própria justiça e menosprezavam os outros, Jesus contou ainda esta parábola: 10"Dois homens

subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. 11O fariseu, em pé, orava em seu íntimo: 'Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: roubadores, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este cobrador de impostos. 12Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho'. 13Entretanto, o publicano ficou à distância. Ele sequer ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, confessava: 'Ó Deus, sê benevolente para comigo, pois sou pecador'. 14Eu vos asseguro que este homem, e não o outro, foi para sua casa justificado diante de Deus. Porquanto todo aquele que se vangloriar será desprezado, mas o que se humilhar será exaltado!"

Jesus e as Crianças

(Mt 19.13-15; Mc 10.13-16)

15O povo trazia-lhe também as crianças, para que as abençoasse. Mas assim que os discípulos notaram isso, repreenderam aqueles que as haviam trazido. 16Jesus, porém, chamando as crianças para junto de si, ordenou: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a eles. 17Eu vos asseguro com toda certeza: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele!"

Jesus e o Homem Rico

(Mt 19.16-30; Mc 10.17-31)

18Certo líder judeu indagou-lhe: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" 19Questionou-lhe Jesus: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus! 20Tu sabes os mandamentos: 'Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe'". 21Replicou-lhe o jovem: "A tudo isso tenho obedecido desde a minha adolescência!" 22Ao ouvir isto, exortou-lhe Jesus: "Contudo, algo ainda te falta! Vende tudo o que tens, reparte o dinheiro entre os pobres e ganharás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me". 23Ao ouvir estas orientações, o jovem entristeceu-se muito, pois era riquíssimo. 24Jesus, observando o semblante abatido daquele homem, exclamou: "Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que possuem muitas riquezas! 25Certamente, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus". 26E os que ouviram essas palavras questionaram: "Se é dessa maneira, quem poderá se salvar?" 27Jesus lhes asseverou: "Tudo o que é impossível aos seres humanos é possível para Deus!"

28Ao que Pedro se manifestou: "Eis que nós deixamos nossa família e bens para te seguirmos!" 29Então Jesus lhes afirmou: "Com toda a certeza Eu vos asseguro: Ninguém há que tenha deixado casa, esposa, irmãos, pai ou filhos por causa do Reino de Deus, 30que não receba, no tempo presente, muitas vezes mais, e, na era futura, a vida eterna!"

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição

(Mt 20.17-19; Mc 10.32-34)

31E Jesus, chamando à parte os Doze, lhes revelou: "Eis que estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que está escrito pelos profetas sobre o Filho do homem se cumprirá. 32Ele será entregue aos gentios que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, e depois de muito açoitá-lo, o matarão. 33Contudo, no terceiro dia Ele ressuscitará!" 34Os discípulos não compreenderam nada do que fora dito. O significado dessas palavras ainda lhes estava oculto, e, portanto, não podiam entender do que Ele estava falando.

Um Mendigo Cego Recupera a Visão

(Mt 20.29-34; Mc 10.46-52)

35Aconteceu que, ao aproximar-se Jesus de Jericó, estava um homem cego sentado à beira do caminho, suplicando por esmolas. 36Assim que ouviu a multidão passando, ele perguntou do que se tratava aquilo. 37E informaram-lhe: "É Jesus de Nazaré que vem passando!" 38Então, o cego se pôs a

exclamar: “Jesus! Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” 39Os que caminhavam à frente o repreenderam para que se calasse; entretanto, o homem gritava cada vez mais alto: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” 40Foi então que Jesus parou e ordenou que aquele homem fosse trazido à sua presença. E, tendo ele chegado bem próximo, Jesus perguntou-lhe: 41“Que queres que Eu te faça?” Ao que lhe respondeu o homem: “Senhor, eu quero voltar a enxergar!” 42Então Jesus lhe determinou: “Recupera a visão! A tua fé te curou”. 43Naquele mesmo instante, o homem recuperou a capacidade de ver e passou a seguir a Jesus, glorificando a Deus. Quando toda a multidão observou o que aconteceu, da mesma forma rendia louvores ao Senhor.

Zaqueu, o Publicano

19 1Chegando a Jericó, atravessava Jesus a cidade. 2Eis que um homem rico, chamado Zaqueu, chefe dos publicanos, 3buscava ver quem era Jesus; todavia, sendo ele de pequena estatura, não o conseguia, devido à afluência do povo. 4Por esse motivo, correu adiante da multidão e subiu em uma figueira brava para observá-lo, pois Jesus ia passar por ali. 5Quando Jesus chegou àquele local, olhou para cima e o chamou: “Zaqueu! Desce depressa, pois preciso ficar hoje em tua casa”.
6No mesmo momento desceu Zaqueu apressado e o recebeu com enorme alegria. 7Todos, em meio à multidão, que presenciaram o que se passou começaram a murmurar: “Ele entrou na casa daquele pecador e vai hospedar-se lá!” 8Então, Zaqueu tomou a palavra e comunicou a Jesus: “Eis a metade dos meus bens Senhor, que estou doando aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais!” 9Diante disso, Jesus declarou: “Hoje, houve salvação nesta casa, pois este homem também é filho de Abraão. 10Porquanto o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”.

A parábola das moedas de ouro

11Estando eles a ouvi-lo, Jesus passou a expôr-lhes uma parábola, visto estar próximo de Jerusalém e o povo imaginar que o Reino de Deus ia se estabelecer ali a qualquer momento. 12E assim, contou-lhes Jesus: “Certo homem de nobre nascimento, partiu para uma terra longínqua, com o objetivo de ser coroado rei de um determinado reino e regressar. 13Convocou dez dos seus servos, a cada um confiou uma moeda de ouro e orientando a todos lhes disse: ‘Fazei com que esse dinheiro produza lucro até que eu volte’. 14Entrementes, seus súditos o odiavam e por isso mandaram uma delegação atrás dele, protestando: “Não queremos que este venha a reinar sobre nós!” 15Contudo, ele tomou posse do reino e voltou. Então mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de verificar o quanto haviam lucrado. 16O primeiro chegou e relatou: ‘Senhor, a tua moeda de ouro rendeu dez vezes mais!’. 17Ao que o senhor o elogiou: ‘Muito bem, servo bom! E por teres sido leal no pouco, governarás sobre dez cidades’. 18Vindo o segundo servo, lhe declarou: ‘Senhor, a tua moeda de ouro produziu cinco vezes mais lucro!’. 19E a este determinou: ‘Terás autoridade sobre cinco cidades!’. 20Veio, então, o outro servo, explicando: ‘Eis aqui, Senhor, a tua moeda de ouro, que eu envolvi num lenço e conservei bem guardada! 21Tive receio de ti, porquanto és um homem muito severo. Tira o que não puseste e colhes o que não semeaste!’. 22Então o senhor o julgou: ‘Por tuas próprias palavras eu o condenarei, servo mau! Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não depositei e ceifo o que não semeei. 23Sendo assim, por que não investiu o meu dinheiro no banco? E, então, no meu retorno, o receberia com juros’. 24Em seguida, dirigindo-se aos que estavam presentes, ordenou: ‘Tirai-lhe a moeda de ouro e entregai-a ao que tem dez!’. 25Eles argumentaram: ‘Mas, senhor, ele já possui dez vezes mais do que recebeu!’. 26Ao que ele

proclamou: 'Contudo, eu vos asseguro que a quem tem, mais será concedido, mas a quem não tem, até o que tiver lhe será tirado. 27E quanto àqueles, que se levantaram contra mim, como inimigos, rejeitando meu reinado sobre eles, trazei-os imediatamente aqui e executai-os diante de mim!'"

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19)

28Após haver proferido essas palavras, Jesus seguiu adiante, subindo para Jerusalém. 29Quando iam chegando aos povoados de Betfagé e Betânia, que ficam próximos do conhecido monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, com a seguinte instrução:

30"Ide ao povoado que está adiante e, ao entrardes, encontrareis um jumentinho amarrado, sobre o qual ninguém jamais montou. Desprendei-o e trazei-o aqui". 31Se alguém vos interrogar: 'Por qual motivo o soltais?' respondereis desta maneira: 'Porque o Senhor precisa dele". 32E assim, os que haviam sido enviados foram e acharam tudo conforme Ele lhes tinha dito. 33Quando eles estavam desamarrando o jumentinho, os seus donos lhes indagaram: "Por que estais soltando o jumentinho?"

34Diante do que replicaram: "Porque o Senhor precisa dele!" 35Então puderam trazê-lo até Jesus, colocaram os mantos de montaria sobre o jumentinho e ajudaram Jesus a montá-lo. 36E assim, enquanto Ele seguia em procissão, o povo estendia os seus mantos pelo caminho. 37Ao chegar próximo da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar a Deus com grande alegria e em alta voz, por todos os milagres que haviam visto. E exclamavam: 38"Bendito é o rei que vem em Nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!"

39Porém, alguns dos fariseus que estavam no meio da grande multidão sugeriram a Jesus: "Mestre! Repreende os teus discípulos!" 40Jesus, entretanto, lhes afirmou: "Eu vos asseguro, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão!"

Lamento sobre Jerusalém

41Quando ia chegando, assim que viu a cidade, Jesus começou a chorar sobre ela, 42e proclamou: "Ah! Se tu compreendesses neste dia, sim, tu também, o que traz a paz! No entanto agora isto está encoberto aos teus olhos. 43Virão dias em que teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te ameaçarão, apertando o grande cerco contra ti. 44Também lançarão por terra, tu e os teus filhos que estão dentro de ti. Não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a maravilhosa oportunidade que tiveste com a visitação de Deus!"

Jesus Purifica o Templo

(Mt 21.12-17; Mc 11.15-19)

45Mais tarde, entrando no templo, começou a expulsar os que ali estavam negociando, 46Repreendendo-os: "Está escrito! A minha Casa será Casa de oração. Porém vós a transformastes num covil de estelionatários!"

O povo ia ao templo ouvir Jesus

47Todos os dias, Jesus ensinava no templo. Entretanto, os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes do povo tramavam algo para destruí-lo. 48Contudo, não conseguiam encontrar um meio para executar seus planos, pois todo o povo estava absolutamente sob o domínio das suas palavras.

A Autoridade de Jesus é Questionada

(Mt 21.23-27; Mc 11.27-33)

20 1E aconteceu que, num daqueles dias, enquanto Jesus estava ensinando e evangelizando o povo no templo, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos, 2e o questionaram nestes termos: "Dize-nos: com que autoridade procedes como tens feito? Ou melhor: quem te deu tal autoridade?"

3Replicou-lhes Jesus: "Da mesma forma Eu vos questionarei; dizei-me: 4o batismo de João tinha autorização do céu ou dos seres humanos?" 5Diante

disso, eles discutiam entre si: "Se afirmarmos: Do céu, ele nos indagará: 'Então, por qual motivo não acreditastes nele?'. 6Por outro lado, se respondermos: Dos seres humanos, todo o povo nos apedrejará, pois estão convictos de que João era profeta". 7Por fim, alegaram que não sabiam. 8Então, Jesus lhes respondeu: "Pois nem Eu vos digo com que autoridade faço o que faço!"

A Parábola dos Vinicultores Maus

(Mt 21.33-46; Mc 12.1-12)

9Em seguida, passou Jesus a expor ao povo esta parábola: "Certo homem plantou uma vinha, arrendou-a para alguns vinicultores e saiu de viagem por longo tempo. 10Na época da colheita, ele enviou um servo aos vinicultores, para receber a sua parte nos lucros da vinha; no entanto, os vinicultores, depois de o espancarem, o mandaram embora de mãos vazias. 11Diante do ocorrido, enviou-lhes outro servo; mas eles, da mesma forma, a este esbofetearam e depois de o humilharem, o despediram sem nada. 12Mandou ainda um terceiro servo, todavia, a este também, muito feriram e expulsaram da vinha. 13Então, disse o proprietário da vinha: 'Que farei? Enviarei o meu filho amado; é possível que a este respeitem mais'. 14Contudo, assim que os vinicultores o viram, tramaram entre si argumentando: 'Este é o herdeiro! Ora, vamos matá-lo, e assim, a herança caberá a nós'. 15E, atirando o filho para fora da vinha, o assassinaram. E, agora? O que lhes fará o dono da vinha? 16Virá e destruirá aqueles vinicultores maus e dará a vinha a outros!" Quando o povo ouviu isso, exclamou: "Que tal coisa jamais ocorra!"

17Porém, Jesus olhou bem nos olhos de cada pessoa e indagou: "Então, qual é o significado do que está escrito: 'A pedra que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a principal pedra angular'? 18Todo o que bater contra esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela vier a cair será reduzido a pó!" 19E, naquele mesmo instante, os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes tentavam de alguma maneira prender a Jesus, pois perceberam que fora contra eles que Ele havia exposto esta parábola. Contudo, temiam a reação do povo.

O Pagamento de Imposto a César

(Mt 22.15-22; Mc 12.13-17)

20Então, eles se dispuseram a vigiá-lo, e para tanto, subornaram espiões que se fingiram justos para apanhar Jesus em qualquer eventual deslize verbal e com isso poder entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador. 21E, por isso, os espiões lhe apresentaram a seguinte questão: "Mestre, sabemos que falas e ensinas o que é correto, e que não julgas pela aparência, mas ministras o caminho de Deus de acordo com a verdade. 22Pois bem. É certo pagar impostos a César ou não?" 23Jesus percebeu a astúcia deles e lhes ponderou: 24"Mostrai-me um denário. De quem é a imagem e a inscrição estampadas?" Imediatamente replicaram: "De César!" Ao que Ele lhes orientou: 25"Dai, portanto, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus!" 26Não conseguiram apanhá-lo em palavra alguma perante a multidão. E assombrados com a sua resposta, ficaram em silêncio.

A Realidade da Ressurreição

(Mt 22.23-33; Mc 12.18-27)

27Alguns dos saduceus, que pregam que não há ressurreição, chegaram para Jesus com a seguinte questão: 28"Mestre! Moisés nos legou por escrito que, se morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não deixando filhos, seu irmão deve se casar com a viúva e gerar descendência ao falecido. 29Pois bem! Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar filhos. 30O segundo e o terceiro, e mais tarde os demais, da mesma forma, casaram-se com ela; 31e morreram os sete sucessivamente, sem deixar nenhum filho. 32Finalmente faleceu também a mulher. 33Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela?"

34Então, Jesus lhes esclareceu: "Os filhos deste século casam-se e são dados em casamento;

35todavia, os que forem julgados dignos de tomar parte no mundo vindouro e na ressurreição dos mortos não mais se casarão nem serão prometidos para matrimônio, 36e também não podem mais morrer, pois são como os anjos. São filhos de Deus, sendo igualmente filhos da ressurreição. 37Quanto aos mortos ressuscitarem, Moisés já o mostrou no relato da sarça, no momento em que ele se refere ao Senhor como 'Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó'. 38Portanto, Deus não é Deus de mortos, mas sim de vivos, pois para Ele todos vivem". 39Então, alguns dos mestres da lei se manifestaram exclamando: "Mestre, falaste muito bem!" 40E a partir daquele momento, ninguém mais ousava lhe interrogar.

O Cristo é Senhor de Davi

(Mt 22.41-46; Mc 12.35-37)

41Então Jesus lhes indagou: "Como podem afirmar que o Cristo é filho de Davi? 42Sendo que o próprio Davi declara no livro dos Salmos: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, 43até que Eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés'. 44Desta forma, portanto, Davi lhe chama 'Senhor'. Então como pode ser ele seu filho?"

Jesus previne aos seus discípulos

45E estando todo o povo a ouvi-lo, Jesus advertiu aos seus discípulos: 46"Tende cuidado com os mestres da lei. Pois eles fazem questão de andar com roupas especiais, e muito apreciam serem saudados nas praças, ocupar as cadeiras mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes. 47Contudo, eles devoram as casas das viúvas, e, para não dar na vista, fazem longas orações. Sem dúvida, estes homens sofrerão condenação mais severa!"

A Oferta da Viúva

(Mc 12.41-44)

21 1E erguendo os olhos, Jesus observou os ricos colocando suas contribuições nas caixas para coleta de ofertas. 2Percebeu também que uma viúva pobre ofertou duas pequenas moedas judaicas. 3E exclamou: "Com toda certeza vos asseguro que esta viúva pobre contribuiu mais do que todos eles juntos. 4Porquanto todos os ofertantes deram daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua extrema pobreza, deu tudo o que tinha, todo o seu sustento!"

O Sinal do Fim dos Tempos

(Mt 24.1-35; Mc 13.1-31)

5Alguns dos seus discípulos começaram a falar com admiração sobre a magnificência do templo, edificado com enormes pedras e portentosas obras de arte dedicadas a Deus. 6Então, lhes declarou Jesus: "Chegarão os dias, nos quais, de tudo o que vedes aqui não será deixada pedra sobre pedra que não seja derrubada!"

Jesus revela os sinais do fim

7Então indagaram de Jesus: "Mestre! Quando acontecerá tudo isso? E que sinal haverá, quando tais eventos estiverem para se cumprir?" 8Esclareceu-lhes Jesus proferindo: "Cuidai para que ninguém vos iluda. Pois muitas pessoas virão em meu nome, proclamando: 'Ele sou eu!' E ainda: 'Chegou o final dos tempos!' A estes não sigais! 9Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não vos apavoreis; pois é necessário que estes fatos venham primeiro, contudo o final dos tempos não ocorrerá em breve". 10E acrescentou Jesus: "Porquanto, nação se levantará contra nação, e reino contra reino; 11e haverá em muitos lugares enormes terremotos, epidemias horríveis e devastadora falta de alimentos. Então sucederão eventos terríveis e surgirão poderosos fenômenos celestes.

12Entretanto, antes que tudo isso aconteça, vos prenderão e perseguirão. E assim vos entregarão às sinagogas e aos cárceres, e sereis conduzidos à presença de reis e governadores, e tudo isso por causa do meu Nome. 13Porém, isso vos será uma oportunidade para que deis testemunho.

14Assentai, portanto, desde agora, em vosso
coração que não deveis vos preocupar com o que
haveis de declarar em vossa defesa. 15Porque Eu
colocarei as devidas palavras em vossa boca e vos
concederei sabedoria, a que não conseguirão resistir
ou contradizer todos os que vierem a se opor a vós.
16Mas sereis traídos até por pais, irmãos, parentes
e amigos, e matarão alguns de vós. 17E por todos
sereis odiados por causa do meu Nome. 18Contudo,
não se perderá um único fio de cabelo da vossa
cabeça. 19É na vossa perseverança que confirmais
a salvação da vossa alma.

A destruição de Jerusalém

20Quando virdes exércitos fechando o cerco ao redor
de toda Jerusalém, sabei que é chegada a hora da
sua absoluta destruição. 21Então, os que estiverem
na Judéia, refugiem-se nos montes, mas os que
estiverem na cidade saiam imediatamente, e os que
estiverem nos campos não venham para ela.
22Porquanto, estes serão os dias da vingança, a fim
de que se cumpra tudo o que está escrito. 23Ai das
que carregam no ventre seus filhos e daquelas que
amamentam naqueles dias! Porque haverá grande
aflição na terra e ira contra este povo. 24Eles
sucumbirão ao fio da espada, e muitos serão levados
como prisioneiros para todas as nações. Jerusalém
será pisoteada pelos gentios, até que passe o tempo
de poderem agir assim.

O glorioso retorno de Jesus

25E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na
terra, as nações ficarão desesperadas, com medo do
terrível estrondo do mar e das ondas. 26Muitas
pessoas desmaiarão de terror, preocupadas com o
que estará sobrevindo às populações do mundo, pois
os poderes do espaço sideral serão abalados.
27Então, se observará o Filho do homem vindo
numa nuvem, com poder e portentosa glória.
28Sendo assim, quando esses fatos começarem a
surgir, exultai e levantai as vossas cabeças, pois
está muito perto a vossa redenção!"

A parábola da figueira

29Em seguida, Jesus lhes propôs uma parábola:
"Observai a figueira, bem como todas as demais
árvores. 30Assim que começam a brotar,
percebendo-o, reconheceis, por vós mesmos, que o
verão está chegando. 31Da mesma forma, quando
notardes que estes eventos começam a ocorrer,
sabei que está próximo o Reino de Deus. 32Com
toda a certeza vos asseguro que de modo algum
passará esta geração sem que todos estes fatos
aconteçam. 33Porquanto, o céu e a terra
desaparecerão, contudo as minhas palavras de
maneira nenhuma passarão.

Devemos viver vigilantes

34Tende cuidado de vós mesmos, para que jamais
vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado
com as consequências da libertinagem, da
embriaguez e das ansiedades desta vida terrena, e
para que aquele Dia não se precipite sobre vós, de
surpresa, como uma armadilha. 35Pois ele
certamente virá sobre todos os que vivem na face de
toda a terra. 36Vigiai, portanto, em todo o tempo,
orando, para que possais escapar de todos estes
eventos que estão para acontecer, e apresentar-vos
em pé diante do Filho do homem". 37Jesus passava
o dia ensinando no templo; e ao pôr-do-sol
caminhava até o monte chamado das Oliveiras,
onde passava a noite. 38Ao raiar do dia, todo o povo
se dirigia ao templo para ouvi-lo.

A Conspiração

22 1A Festa dos Pães sem fermento, chamada
Páscoa, estava se aproximando. 2E os chefes
dos sacerdotes e mestres da lei procuravam um
meio para matar Jesus, todavia tinham grande
receio do povo.

O pacto da traição

3Então Satanás entrou em Judas, chamado
Iscariotes, que fora um dos doze discípulos. 4E
Judas dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes e aos
oficiais da guarda do templo e negociou com eles

como lhes poderia entregar Jesus. 5A proposta muito os satisfez, e acordaram em lhe dar dinheiro. 6Judas aceitou e ficou aguardando uma oportunidade, quando a multidão não estivesse ao redor de Jesus, para então entregá-lo sem tumulto.

A Ceia do Senhor

(Mt 26.17-35; Mc 14.12-31; Jo 13.18-30,36-38)

7Finalmente, chegou o Dia dos Pães sem fermento, no qual devia ser sacrificado o cordeiro pascal. 8Então Jesus enviou Pedro e João, recomendando: "Ide preparar-nos a Páscoa para que a ceiemos juntos!" 9E eles lhe perguntaram: "Onde desejas que a preparemos?" 10Ao que Ele lhes orientou: "Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando um pote de água; segui-o até à casa em que ele entrar 11e comunicareis ao proprietário da casa: 'O Mestre manda indagar-te: Onde é o salão de hóspedes no qual poderei cear a Páscoa com os meus discípulos?'. 12Então ele lhes mostrará uma ampla sala no andar superior, toda mobiliada; ali fazei os preparativos". 13E, seguindo, tudo encontraram conforme Jesus lhes havia predito e prepararam a Páscoa.

A última Páscoa de Jesus

14Quando chegou o momento, Jesus e os seus discípulos se reclinaram à mesa. 15Então, Ele lhes revelou: "Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes da hora do meu sofrimento! 16Pois vos afirmo que não a comerei novamente até que ela se cumpra no Reino de Deus. 17E, havendo pegado um cálice, Ele deu graças e ordenou: Tomai do cálice e partilhai entre vós; 18pois vos declaro que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus". A Ceia do Senhor 19E, tomando um pão, havendo dado graças, o partiu e o serviu aos discípulos, recomendando: "Isto é o meu corpo oferecido em favor de vós; fazei isto em memória de mim". 20Da mesma maneira, depois de cear, pegou o cálice, explicando: "Este cálice significa a nova aliança no meu sangue, derramado em vosso benefício. 21Eis, contudo, que a mão daquele que vai me trair está com a minha sobre a mesa. 22O Filho do homem certamente vai, conforme o que está prescrito; todavia, ai daquele por intermédio de quem Ele está sendo traído!" 23A partir de então, começaram a questionar entre si quem seria, dentre eles, o que estava para fazer isto.

Seja o maior como quem serve

24E surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles deveria ser considerado o mais importante. 25Mas Jesus lhes ponderou: "Os reis das nações são os senhores delas, e os que exercem autoridade sobre os povos são chamados de benfeitores. 26Entretanto, vós não sereis assim. Ao contrário, o maior entre vós seja como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve. 27Porquanto quem é o maior: o que está reclinado à mesa, ou o que serve? Porventura, não é o que está reclinado à mesa? Contudo, entre vós, Eu Sou como aquele que serve. 28Vós sois os que tendes permanecido ao meu lado durante as minhas tribulações. 29Assim como meu Pai me deu um Reino, Eu o designo a vós, 30para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino; e vos assentareis em tronos para governar as doze tribos de Israel.

Jesus prediz a traição de Pedro

(Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Jo 13.36-38)

31Simão, Simão, eis que Satanás já recebeu autorização para vos peneirar como trigo! 32Eu, entretanto, roguei por ti, para que a tua fé não se esgote; tu pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos!" 33Mas Pedro replicou: "Senhor! Estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão quanto para a morte". 34Contudo, predisse-lhe Jesus: "Asseguro-te, Pedro, que antes que o galo cante hoje, três vezes negarás que me conheces!"

Lutar pela vida e pelo Reino

35Em seguida, Jesus os inquiriu: "Quando Eu vos enviei sem bolsa, mochila de viagem e outro par de sandálias, sentistes falta de algo?" Ao que eles prontamente replicaram: "De nada!" 36Então, Jesus os adverte: "Agora, porém, quem tem bolsa, pegue-a, assim como a mochila de viagem; e quem não tem espada, venda a própria capa e compre uma. 37Pois vos asseguro que é necessário que se cumpra em mim o que está escrito: 'E Ele foi contado com os transgressores'. Sim, o que está escrito a meu respeito está para se cumprir". 38Então os discípulos afirmaram: "Senhor, eis aqui duas espadas!" Mas Jesus lhes exortou: "É o bastante!"

Jesus Ora no Monte das Oliveiras

(Mt 26.36-46; Mc 14.32-42)

39E, retirando-se, seguiu, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os discípulos o acompanharam. 40Chegando ao lugar, Jesus lhes instruiu: "Orai, para que não venhais a cair em tentação". 41Então Ele se afastou deles à distância de um tiro de pedra, ajoelhou-se e começou a orar: 42"Pai, se queres, afasta de mim este cálice; entretanto, não seja feita a minha vontade, mas o que Tu desejas!" 43Foi então que apareceu-lhe um anjo do céu que o encorajava. 44E, em grande agonia, orava ainda mais intensamente. E aconteceu que seu suor se transformou em gotas de sangue caindo sobre a terra. 45Assim que se levantou da oração e voltou à presença dos discípulos, os encontrou adormecidos, exaustos de tristeza, 46e exortou-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai! Para que não venhais a cair em tentação".

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11)

47Enquanto Ele ainda falava, chegou uma multidão seguindo a Judas, um dos Doze. Este se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo. 48Jesus, no entanto, lhe argüiu: "Judas, por meio de um ósculo estás traindo o Filho do homem?" 49Ao perceberem o que se sucederia, os que estavam com Jesus lhe propuseram: "Senhor! Devemos atacá-los à espada?" 50E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. 51Contudo, Jesus interveio e ordenou: "Deixai-os. Basta!" E tocando a orelha do homem, Ele o curou. 52Então, voltando-se Jesus para os chefes dos sacerdotes, os oficiais da guarda do templo e os líderes do povo que haviam chegado para prendê-lo, inquiriu-lhes: "Viestes contra mim com espadas e varas, como se Eu estivesse liderando uma rebelião? 53Todos os dias Eu estive convosco no templo e não estendestes as mãos contra mim. Contudo, esta é a vossa hora, quando as trevas dominam".

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27)

54Então, prenderam a Jesus, o levaram e o fizeram entrar na casa do sumo sacerdote. Pedro, entretanto, os seguia à distância. 55Mas, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram ao redor dele, Pedro assentou-se com eles. 56Uma criada o viu sentado ali à luz do fogo e olhando fixamente em seu rosto o acusou: "Este homem também estava com Ele!"

57Contudo, Pedro negou, assegurando-lhe: "Mulher, não o conheço!" 58Pouco depois, um homem também o viu e afirmou: "Tu também és um deles!" Mas Pedro o contradisse: "Homem, eu não sou!" 59Então, havendo passado cerca de uma hora, outro homem o identificou: "Com toda a certeza, também este homem, estava com ele, porquanto também é galileu!" 60Ao que Pedro exclamou: "Homem, não sei do que estás falando!" E falava ele ainda, quando o galo cantou.

61E aconteceu que o Senhor encontrou-se com Pedro e o olhou diretamente nos olhos. Então Pedro se lembrou da palavra que o Senhor lhe havia predito: "Antes que o galo cante hoje, tu me negarás

três vezes". 62Então Pedro, retirando-se dali, chorou amargamente.

Os Soldados Zombam de Jesus

63Os homens que haviam detido a Jesus começaram a zombar dele e a espancá-lo. 64Vendaram seus olhos e escarneciam: "Profetiza-nos: quem é que te esbofeteou?" 65E lhe dirigiam muitas outras palavras infames, blasfemando.

Jesus perante Pilatos e Herodes

66Logo que o dia clareou, reuniu-se todo o Sinédrio, tanto os chefes dos sacerdotes quanto os mestres da lei, e Jesus foi conduzido à presença dos maiores líderes do povo, onde o interrogaram:
67"Se tu és o Cristo, declara-o a nós!" Então Jesus lhes respondeu: "Se vo-lo disser, não acreditareis em mim. 68Assim como, se Eu vos questionar, tampouco me atendereis. 69No entanto, a partir de agora, o Filho do homem estará assentado à direita do poder soberano de Deus!" 70Ao que todos lhe inquiriram: "Ora, então Tu és o Filho de Deus?" Então, Jesus lhes afirmou: "Vós dizeis que Eu Sou". 71Diante disso, exclamaram todos: "Por que precisamos de mais testemunhas? Posto que acabamos de ouvir a confissão da sua própria boca!"
23 1Então todo o conselho dos principais líderes do povo judeu levantou-se e conduziu Jesus a Pilatos. 2E ali passaram a acusá-lo, alegando: "Encontramos este homem subvertendo a nossa nação. Inclusive, proibindo o pagamento de impostos a César e se dizendo o Messias, o Rei!" 3Diante disso, lhe interrogou Pilatos: "És tu o rei dos judeus?" Replicou-lhe Jesus: "De fato, é como dizes!"
4Então Pilatos declarou aos chefes dos sacerdotes e às muitas pessoas reunidas: "Não vejo neste homem motivo algum para acusação!" 5Todavia, eles insistiam cada vez mais, exclamando: "Ele amotina o povo, pregando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui". 6Ao ouvir isto, Pilatos quis saber se aquele homem era de fato galileu.
7Ao ser informado que era da jurisdição de Herodes, estando este, naqueles dias, em Jerusalém, lho enviou.

Jesus é interrogado por Herodes

8Assim que Herodes viu a Jesus, expressou grande satisfação, pois havia muito que desejava conhecê-lo, por ter ouvido falar sobre sua fama; tinha também a expectativa de vê-lo fazer algum sinal. 9E de muitas maneiras o questionava; Jesus, entretanto, nada lhe respondia. 10Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam presentes, e o acusavam com grande eloquência. 11Porém Herodes, assim como os seus soldados, acabaram por ridicularizá-lo e zombar dele. Obrigaram-no a vestir-se com uma capa de aparente realeza e o mandaram de volta a Pilatos. 12Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos, que viviam em clima de inimizade, firmaram um pacto de reconciliação.

Pilatos interroga Jesus outra vez

13Então, Pilatos convocando os chefes dos sacerdotes, todas as demais autoridades judaicas e o povo, 14ponderou-lhes: "Entregaste-me este homem como amotinador do povo; todavia, tendo-o interrogado na vossa presença, nada constatei contra Ele dos crimes de que o acusais. 15Tampouco Herodes encontrou alguma falta nele, pois no-lo mandou de volta. E não existe nada digno de morte realizado por Ele. 16Portanto, após submetê-lo a açoites, libertá-lo-ei!" 17Pois, conforme a tradição, ele deveria dar liberdade a um detento judeu por ocasião da Páscoa. 18Contudo, todo o povo gritou a uma voz: "Acaba com este! Solta-nos Barrabás!" 19Ora, Barrabás havia sido condenado e estava na prisão por causa de uma rebelião na cidade e por ter cometido um assassinato. 20Mas Pilatos desejava soltar a Jesus e voltou a argumentar com a multidão. 21Eles, entretanto, gritavam ainda mais: "Crucifica-o! Crucifica-o!" 22Então, pela terceira vez, declarou ao povo: "Que mal fez este homem? De fato, motivo algum encontrei contra Ele para

condená-lo à morte. Sendo assim, depois de açoitá-lo, soltá-lo-ei!" 23Mas a multidão reivindicava insistentemente aos brados que Ele fosse crucificado. E o clamor do povo prevaleceu. 24E assim, Pilatos resolveu dar-lhes o que desejavam. 25Libertou o homem que havia sido lançado na prisão por causa da rebelião que causara e do homicídio que cometera, mas por quem clamava o povo. E entregou Jesus à vontade deles.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Jo 19.16-27)

26Então, o retiraram dali e enquanto o levavam, agarraram Simão de Cirene, que estava chegando do campo, e jogaram a trave da cruz sobre seus ombros, obrigando-o a carregá-la e caminhar atrás de Jesus. 27E uma grande multidão seguia a Ele, inclusive muitas mulheres que choravam e pranteavam em desespero. 28Porém, Jesus, dirigindo-se a elas, as preveniu: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; antes, pranteai, por vós mesmas e por vossos filhos! 29Porquanto eis que estão chegando os dias em que se dirá: 'Felizes as estéreis, os ventres que jamais geraram e os seios que nunca amamentaram! 30Então clamareis às montanhas: 'Caí sobre nossas cabeças!' E às colinas: 'Cobri-nos!'. 31Pois, se fazei isto com a árvore verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?" 32E eram levados com Ele dois outros homens, ambos criminosos, a fim de serem executados.

O Momento da crucificação

33Quando chegaram a um lugar conhecido como Caveira, ali o crucificaram com os criminosos, um à direita e o outro à sua esquerda. 34Apesar de tudo, Jesus dizia: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo!" A seguir, dividiram entre si as vestes de Jesus, tirando sortes. 35Uma grande multidão estava presente e a tudo observava, enquanto as autoridades o ridicularizavam, exclamando: "Salvou os outros! Pois agora salve-se a si mesmo, se é de fato o Cristo de Deus, o Escolhido!" 36Da mesma forma os soldados se aproximaram e também dele zombavam. Oferecendo a Ele vinagre. 37E o provocavam: "Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" 38Também havia sido afixada uma inscrição acima dele, onde se lia: ESTE É O REI DOS JUDEUS. 39Um dos criminosos que ali estavam crucificados esbravejava insultos contra Ele: "Não és tu o Messias? Salva-te a ti mesmo e a nós também!" 40Mas o outro criminoso o repreendeu, afirmando: "Nem ao menos temes a Deus, estando sob a mesma sentença? 41Nós, na verdade, estamos sendo executados com justiça, pois que recebemos a pena que nossos atos merecem. Porém, este homem não cometeu mal algum!" 42Então, dirigindo-se a Jesus, rogou-lhe: "Jesus! Lembra-te de mim quando entrardes no teu Reino". 43E Jesus lhe assegurou: "Com toda a certeza te garanto: Hoje mesmo estarás comigo no paraíso!"

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Jo 19.28-30)

44E já era cerca de meio-dia, quando as trevas cobriram toda a terra até as três horas da tarde; 45o sol perdera seu brilho. E o véu do santuário rasgou-se ao meio. 46Então, Jesus bradou com voz forte: "Pai! Em tuas mãos entrego o meu espírito". E havendo dito isto, expirou. 47O centurião, constatando o que tinha acontecido, glorificou a Deus, exclamando: "Verdadeiramente, este homem era justo!" 48E todas as multidões que haviam afluído, a fim de presenciar aquele acontecimento, ao verem isso, retiraram-se aos prantos, batendo nos peitos. 49No entanto, todos aqueles que o conheciam, inclusive as mulheres que o haviam seguido desde a Galiléia permaneceram, ainda que à certa distância, observando atentamente todos esses fatos.

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42)

50E eis que havia certo homem, chamado José, natural de Arimatéia, uma cidade da Judéia, e

membro do Sinédrio, que era bom e justo. 51Ele não havia concordado com o veredicto, tampouco com o proceder dos outros, e aguardava o Reino de Deus. 52Foi à presença de Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. 53Então, tirando-o da cruz, o envolveu em um lençol de linho, e o depositou num túmulo cavado na rocha, no qual ainda ninguém havia sido sepultado. 54Era o Dia da Preparação, e estava para começar o sábado. 55As mulheres que vinham seguindo a Jesus desde a Galiléia, acompanharam José, e contemplando o túmulo, viram como o corpo de Jesus fora colocado naquele local. 56Em seguida, foram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E no sábado, descansaram, em obediência ao mandamento.

A Ressurreição

(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-9)

24 1No primeiro dia da semana, logo ao raiar da aurora, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado. 2E encontraram removida a pedra do sepulcro; 3todavia, quando entraram, não mais acharam o corpo do Senhor Jesus. 4Ficaram pasmas, sem saber o que fazer. De repente, dois homens com roupas que reluziam como a luz do sol se colocaram ao lado delas. 5Atemorizadas, as mulheres inclinaram o rosto para o chão e nesse momento os homens lhes questionaram: "Por que procurais entre os mortos Aquele que vive? 6Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos de como vos preveniu, enquanto ainda estava convosco na Galiléia: 7'É impreterível que o Filho do homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia'". 8Então, se lembraram das palavras de Jesus. 9E, ao voltarem do sepulcro, elas compartilharam tudo o que lhes acontecera aos Onze e a todos os outros. 10As mulheres que relataram todos esses fatos aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, bem como as demais que com elas estavam. 11Entretanto, eles não acreditaram nelas, as palavras daquelas mulheres lhes pareciam um delírio. 12Contudo, Pedro levantou-se e saiu correndo até o sepulcro. Ao chegar, abaixando-se, viu as faixas de linho e mais nada; então afastou-se e voltou perplexo com o que acontecera.

Jesus surge no caminho de Emaús

13E, naquele mesmo dia, dois deles estavam caminhando em direção a um povoado chamado Emaús, que ficava a cerca de onze quilômetros de Jerusalém. 14E iam dialogando sobre todos os fatos recentemente ocorridos. 15Enquanto trocavam idéias e discutiam, o próprio Jesus se aproximou de ambos e começou a caminhar com eles; 16entretanto, os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo. 17Então, Ele lhes questionou: "O que vos preocupa e sobre o que ides discutindo durante vossa jornada?" E eles pararam entristecidos. 18No entanto, um deles, chamado Cléopas, replicou-lhe: "És o único, porventura, que tendo estado em Jerusalém, ignoras os acontecimentos destes últimos dias?" 19Ao que Ele lhes indagou: "Quais?" E eles começaram a lhe explanar: "Ora, o que ocorreu a Jesus, o Nazareno, que era varão profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, 20e como os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à pena de morte, e o crucificaram; 21e nós acreditávamos que fosse Ele quem havia de trazer a total redenção a Israel. Mas, hoje já é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu. 22É verdade também que algumas mulheres, seguidoras conosco, nos assustaram. Porquanto foram de madrugada ao sepulcro, 23mas não encontraram o corpo de Jesus. Contudo, voltaram e nos relataram que tiveram uma visão de anjos, que lhes asseguraram que Ele vive! 24De fato, alguns outros seguidores entre nós foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres haviam informado; porém não viram a Ele". 25Então, lhes admoestou Jesus: "Ó tolos de

entendimento e lentos de coração para crer em tudo quanto os profetas já declararam a vós! 26Ora, não era imprescindível que o Cristo padecesse para que entrasse na sua glória?" 27Então, iniciando por Moisés e discorrendo sobre todos os profetas, explanou-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras. 28Ao se aproximarem do povoado para o qual se dirigiam, Jesus fez como quem ia continuar a caminhada, seguindo mais à frente. 29Porém eles muito insistiram, rogando-lhe: "Fica conosco, pois é tarde, e o dia já está chegando ao fim!" Então, Ele entrou para ficar com eles. 30E aconteceu que, quando estavam reclinados ao redor da mesa, tomando Ele o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles; 31neste mesmo instante, se lhes abriram os olhos, e o reconheceram; Ele, contudo, desapareceu diante dos olhos deles. 32E questionaram-se entre si: "Porventura não nos queimava o coração, quando Ele, durante a nossa jornada, nos falava, quando nos explicava as Escrituras?" 33E, na mesma hora, levantando-se, retornaram para Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e outros seguidores com eles, 34os quais anunciavam: "É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" 35Então os dois comunicaram o que havia ocorrido no caminho e como Jesus fora reconhecido por eles enquanto partia o pão.

Jesus Aparece aos Discípulos

(Jo 20.19-23)

36E aconteceu que, estando ainda conversando sobre esses fatos, o próprio Jesus apareceu entre eles e lhes saudou: "Paz seja convosco!"
37Eles ficaram atônitos e aterrorizados, pensando que estivessem vendo um espírito. 38Todavia, Ele lhes exortou: "Por que estais apavorados? E por qual motivo sobem dúvidas ao vosso coração? 39Observai as minhas mãos e meus pés e vede que Eu Sou o mesmo! Tocai-me e comprovai o que vos afirmo. Por que um espírito não tem carne nem ossos, como percebeis que Eu tenho. 40E havendo dito isto, passou a mostrar-lhes as mãos e os pés. 41E tão repletos de alegria e surpresa estavam, que não conseguiam acreditar no que viam. Por isso, Jesus lhes pediu: "Tendes aqui algo para comer?" 42E eles lhe ofereceram um pedaço de peixe assado. 43E pegando aquele pedaço de peixe o comeu na presença de todos.

Jesus declara ser o tema principal de toda a Bíblia

44Em seguida, Jesus lhes explicou: "São estas as palavras que Eu vos ensinei quando ainda estava entre vós: **Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos![a]" 45Então, se lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras.** 46E lhes afirmou: "Está escrito que o Cristo haveria de padecer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, 47**e que em Seu Nome seria pregado o arrependimento para o perdão dos pecados a todas as nações,** começando por Jerusalém. 48E vós sois testemunhas destes fatos. 49Eis que Eu sobre vós envio a promessa de meu Pai; contudo, permanecei na cidade, até que sejais revestidos do poder do alto!"

Jesus é elevado aos céus

50Tendo-os levado até as proximidades de Betânia, Jesus ergueu as mãos e os abençoou. 51E, enquanto os abençoava, ia-se retirando da presença deles, sendo elevado ao céu. 52Então, eles o adoraram e voltaram para Jerusalém plenos de felicidade. 53E reuniam-se constantemente no pátio do templo, bendizendo a Deus.

a**Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos!** A revelação de toda plenitude da divindade está em Cristo. Sabemos que o entendimento dos discípulos precisou ser aberto. Uma vez que aberto, Ele começou a revelar suas obras em todas as escrituras *Lucas 24:27 Então, iniciando por Moisés e discorrendo sobre todos os profetas, explanou-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.* ***Veja como é evidente que:*** Jesus disse, a Lei de Moisés, isto é, os cinco primeiros livros da Bíblia, os profetas, e os Salmos, estão falando d'Ele e não de outro Deus, Jesus ainda disse que todas as escrituras falam dele, então veremos se todas as citações onde se fala de Deus de ***fato*** estão falando de Jesus Cristo, então andaremos nos livros da Lei, nos livros dos Profetas e nos Salmos: Em Isaías 44:6 **Jeová é o primeiro e o último** Apocalipse 1:17: **Jesus é o primeiro e o último**. Em. •Gênesis 17:1 **Jeová é o todo poderoso** •Apocalipse 1:8: **Jesus é o todo poderoso** •Êxodo 3:14: Jeová é o **EU SOU** •João 8:24 e 8:58: Jesus é o **EU** SOU •Salmos 23:1: Jeová é **o Pastor** •João 10:11 e 10:14: Jesus é **o bom Pastor** •Isaías 45:12: **Jeová fez o mundo** •João 1:3 e 1:10 **Jesus fez o mundo** •Isaías 44:24: **Jeová fez todas as coisas** •João 1:3: **Jesus fez todas as coisas** •Salmos 24:10 Jeová é o **Rei da Glória** •1º Coríntios 2:8: Jesus é o **Senhor da Glória** •Êxodo 20:10 Jeová é o **Senhor do Sábado** •Mateus 12:8 Jesus é o **Senhor do Sábado** •Mateus 4:10: **Jeová deve ser adorado** •João 9:38: **Jesus é adorado** •Mateus 4:10: Jeová é **o único Senhor que devemos servir** •João 12:26: **Jesus é o Senhor que devemos servir** •Deuteronômio 30:20: Jeová é a vida •João 14: 6: Jesus é a vida •Salmos 27:1 **Jeová é a Luz** •João 8:12 **Jesus é a Luz** •Deuteronômio 32:39 **Jeová é Deus único** •Judas 1:4 **Jesus é o único Deus.** Então veja que realmente suas obras demonstraram que Ele é o próprio Deus encarnado: *1 Timóteo 3:16 Sem dúvida, grande é esse mistério da fé:* ***Deus foi manifestado em carne... Ele é exatamente aquele que disse que viria buscar suas ovelhas:*** Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.

Tudo se cumpri em Jesus, Desde a criação do mundo, quanto o próprio Deus vindo buscar suas ovelhas, todas as profecias apontam para Deus executando, e Esse Deus escutador das suas ações chamasse Jesus Cristo:

Gênesis 1:1 No princípio, Deus criou os céus e a terra. 2A terra, entretanto, era sem forma e vazia. A escuridão cobria o mar que envolvia toda a terra, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. **3Disse Deus: "Haja luz!", e houve luz.** 4Viu Deus que a luz era boa; e separou a luz das trevas.

Texto claro definido pelo verbo singular "criou" que havia uma única pessoa na criação, todavia essa ideia é muito atacada já que a Palavra Deus é a palavra hebraica ***"Elohim"*** esse sufixo ***"im"*** expressa uma pluralidade, porém de forma alguma poderia ser de pessoas, haja vista que as escrituras são claras quando relata apenas uma pessoa na criação, veja: Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 8:3; Sl 33:8,9; Is 37:16; Is 40:26; Is 44:24; Is 45:18; Jr 32:17; Ml 20:10; Rm 1:20; Ap 4:11; Jo 1:10,11; Cl 1:16; etc... Outra coisa é que se a palavra Elohim fosse sinônimo de pluralidade de pessoas teríamos grandes problemas já que o próprio Moisés é chamado de Elohim por duas vezes nas escrituras, no entanto Moisés não é duas ou três pessoas, veja que essa ideologia não tem espaço para se crer. As escrituras por si só se revelam Êxodo 4:16 e Êxodo. 7:1. **E quanto ao sufixo "Im":** No hebraico, o sufixo "im" do final da palavra Elohim, corresponde ao nosso **"s"** que indica a pluralidade da palavra. Por isso, é verdade que o termo Elohim é forma plural de Eloah; porém, devemos prestar atenção no seu sentido: Ele não é plural quando se refere ao SENHOR Deus. Entretanto, não só porque a palavra termina com **"s"** que devemos entender como no plural. No hebraico bíblico, um substantivo que é plural em forma não é necessariamente plural em significado. Para você entender melhor como é isto, tomemos como exemplo a palavra "ônibus" ou "lápis" – Como saber se essas palavras estão no singular ou no plural? Ora, isto é fácil para quem conhece o idioma português (porém pode ser confuso para quem não fala este idioma): basta verificar o contexto da mensagem em que aparecem essas palavras, verificando o artigo, adjetivo e verbo que compõem a frase, e saberá se está no singular ou no plural. Observe: o Esqueceram um lápis no ônibus – lápis e ônibus estão no singular; o Em qual daqueles ônibus estará o meu lápis? – ônibus no plural e lápis no singular. Assim também acontece no hebraico bíblico quando se refere ao único Deus – o termo Elohim é sempre acompanhado de verbo no singular, como o exemplo em Gn 1:1. Se o sentido de Elohim também fosse plural, estaria acompanhado de verbo no plural ficando: "No princípio, criaram […]". A forma singular de Elohim é Elah, Eloah, ou simplesmente, El. Estes termos são substantivos comum, e podem se referir ao verdadeiro ou falso deus. Em termos gramaticais, quando Elohim se refere ao nosso único e verdadeiro Deus, aproxima-se mais do caráter de um substantivo próprio.

Deus disse: "Haja luz" e houve luz. A pergunta é; que luz seria essa no primeiro dia? Se somente no quarto dia foi criado o sol e a lua. Como registrado em gênesis 1:16, Sabemos que Deus é invisível I Timóteo 1:17, Colossenses 1:15, então a expressão da palavra luz, é o logos, que traduzido é: Palavra falada. A luz é a parte visível de um Deus invisível, por isso a luz e o verbo, ou seja, a palavra tem a mesma representação, veja bem, em Gênesis podemos ver que houve uma voz, uma palavra que disse, **haja!** O verbo ou a Palavra que disse: haja... **é o próprio Cristo.** E a luz? Quem seria? É a manifestação do próprio Jesus, vejamos se a bíblia de fato mostra isso: *João 1:1-4 No princípio era o Verbo (a palavra), e a (Palavra) estava com Deus, e a (Palavra) era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.* A Luz, e a representação de Cristo: *João 1:9-12 Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.* Se sabemos que Deus é invisível, Colossenses 1:15, e Deus é Espirito, João 4:24 como poderíamos ver a Deus? João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou. *Colossenses 1:14-18 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação; Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e*

para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. Então aqui já sabemos que foi Jesus que fez o céus e terra, Ele era aquela voz que disse **haja...**

Isaias 6:1 No ano em que faleceu o rei Uziáhu, Uzias, eu vi o Eterno sentado sobre um trono alto e exaltado. A aba do seu manto preenchia todo o templo. 2Em torno dele posicionavam-se serafins. Cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. Esse texto talvez seja o texto mais claro da manifestação, visão de Deus, haja vista que aqui temos todos os elementos básico para entender de fato que, se Deus é um ou mais de uma pessoa, e também, para identificarmos quando Deus fala pela pluralidade, façamos, desçamos etc... com base a visão descrita em Isaias 6 tudo ficará mais claro, vamos deixar claro alguns pontos: **1º ponto.** Ele viu apenas **um** trono e **um** sobre esse trono, e isso entra em conformidade com as seguintes escrituras: *Jeremias 17:12; Apocalipse 3:2; Apocalipse 4:2; Apocalipse 7:10; Apocalipse 22:1; Apocalipse 22:3.* **2º ponto.** Não existia dois ou três assentados no trono, mais apenas um, Esse único Deus chamasse Jesus Cristo. Pois fora de Cristo é impossível ver a Deus. Em Timóteo 1:17 diz que Deus é invisível já em Colossenses 1:15 diz que Ele (Jesus) é a expressa imagem do Deus invisível. E exatamente por isso João disse: ***João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.*** Sendo assim Jesus poderia dizer abertamente: *João 14:6-8 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém* ***"vem"*** *(note que Ele não disse "vai") ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e "já desde agora o conheceis, e o tendes visto". Disse-lhe Filipe:* ***Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.*** *Disse-lhe Jesus:* ***Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe?***

Na mesma sequência de Isaias 6 lemos: ***Isaias 6:8-9 Em seguida ouvi a voz do Eterno que chamava: "Quem hei de enviar? Quem irá por nós?" Ao que prontamente respondi: "Eis-me aqui, envia-me a mim!" 9Ele me respondeu: "Vai e dize a este povo: Podeis ouvir constantemente, mas não haveis de compreender; podeis ver e continuar a ver sempre, contudo jamais percebereis!.*** Veja que a continuação do capitulo 6 de Isaias fala de termos Atemporais e também sobre seus ofícios e designações, Ele enviaria outra pessoa? Ou seria a mesma pessoa porém com outro ofício? Veja o que Ezequiel disse: ***Ezequiel 34;11*** *Porque assim diz o Senhor DEUS:* ***Eis que eu, eu mesmo****, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.* (Veja que Deus deixa claro que seria Ele mesmo que iria procurar suas ovelhas não uma outra pessoa) ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.* Então veja que as escrituras se alinham perfeitamente, em Isaias 6:9 temos a profecia e em Mateus 13:10 o cumprimento dela, veja: ***Isaias 6:9*** *Ele me respondeu:* ***"Vai e dize a este povo: Podeis ouvir constantemente, mas não haveis de compreender; podeis ver e continuar a ver sempre, contudo jamais percebereis!.***

E o cumprimento é aqui: ***Mateus 13:10-15*** *Então, os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: "Por que lhes falas por meio de parábolas?" 11Ao que Ele respondeu: "Porque a vós outros foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles isso não lhes foi concedido. 12Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado.* ***13Por isso lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não enxergam; e escutando, não ouvem, muito menos compreendem. 14Neles se cumpre a profecia de Isaías: 'Ainda que continuamente estejais ouvindo, jamais entendereis; mesmo que sempre estejais vendo, nunca percebereis. 15Posto que o coração deste povo está petrificado;*** *de má vontade escutaram com seus ouvidos, e fecharam os seus olhos; para evitar que enxerguem com os olhos, ouçam com os ouvidos, compreendam com o coração, convertam-se, e sejam por mim curados'.* Então de fato é totalmente correto afirmar que, a Lei, os Profetas e os Salmos estão falando unicamente de Jesus.

João

Deus, a Palavra Tornou-se Carne

1 1**No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus**[a]. 2Ele, a Palavra, estava no princípio com Deus. **3Todas as coisas foram feitas através dele, e, sem Ele, nada do que existe teria sido feito**[b].
4Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens; 5e a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não a venceram[c]. 6Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. 7Ele veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele. 8João não era a luz, mas foi enviado para testemunhar da luz. **9A Palavra é a luz verdadeira que, vinda ao mundo, ilumina a toda a humanidade. 10Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito através dele, mas o mundo não o reconheceu**[d]. 11Ele veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. 12Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, ou seja, aos que crêem no seu Nome; 13os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem

Notas apologéticas

a **No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus,** Quando o texto fala, no princípio, nos remete a Gênesis 1:***"No princípio Deus criou os céus e a terra",*** texto claro definido pelo verbo singular "criou" que havia uma única pessoa na criação, João deixa claro que essa pessoa é Jesus, veja: Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 8:3; Sl 33:8,9; Is 37:16; Is 40:26; Is 44:24; Is 45:18; Jr 32:17; Ml 20:10; Rm 1:20; Ap 4:11; Jo 1:10,11; Cl 1:16; etc...

b **Todas as coisas foram feitas através dele, e, sem Ele, nada do que existe teria sido feito**. Quando lemos Gênesis 1, Sabemos que todas as coisas foram criadas pelo próprio Deus, e João o revelador, diz que todo foi criado por Jesus, a Palavra encarnada, sendo assim, Jesus é o próprio Deus

C **Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens; e a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não a venceram Deus disse:** O texto diz que n'Ele estava a vida e a vida é a luz dos homens, e que essa luz tem resplandecido diante das trevas, isso nos faz lembrar de gênesis 1:3 que diz **"Haja luz" e houve luz.** A pergunta é; que luz seria essa no primeiro dia? Se somente no quarto dia foi criado o sol e a lua. Como registrado em Gênesis 1:16, Sabemos que Deus é invisível I Timóteo 1:17, Colossenses 1:15, então as expressões. *A Palavra, Luz,* que é o logos, que traduzido é: Palavra falada. A Luz é simplesmente a parte Visível de um Deus invisível, por isso a Luz e a Palavra tem a mesma representação, veja bem, em Gênesis podemos ver que houve uma voz, uma Palavra que disse, **haja!...** A Palavra que disse: haja... **é o próprio Cristo.** E a luz? Quem seria? É a manifestação do visível do próprio Deus, ou seja, Jesus, vejamos se a bíblia de fato mostra isso. A Palavra sendo a representação espiritual de Cristo. A Luz sendo e a representação visível de Deus. Sabemos que Deus é invisível, Colossenses 1:15, e Deus é Espirito, João 4:24 como poderíamos ver a Deus? *João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.* Já em: *Colossenses 1:14-18 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação; Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.* Então aqui já sabemos que foi Jesus que fez o céus e terra, Ele era aquela voz que disse **haja...**

d **A Palavra é a luz verdadeira que, vinda ao mundo, ilumina a toda a humanidade. Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito através dele, mas o mundo não o reconheceu,** Jesus é a luz verdadeira quando lemos em Gênesis 1:3 que diz **"Haja luz" e houve luz.** Já no primeiro dia, Essa luz é Cristo a única Luz verdadeira, pois a luz natural foi veio a existir no quarto dia, na criação do sol e lua. Conforme registrado em Gênesis 1:16. Porém João está dizendo aqui que Essa luz (CRISTO, ou a Palavra) Estava no mundo, e foi feito por Ele (JESUS), porém o mundo não o conheceu que Ele foi o autor de todas as coisas.

e **E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade** esse texto está em perfeita harmonia com *Zacarias 12:10 que diz ...Eis que eles olharão para a minha pessoa, aquele a quem eles mesmos traspassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!* Como o texto bíblico nos ensina esse seria a própria pessoa de Deus, vindo em carne humana tomando a forma de servo, vindo como Filho, *1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...* A Palavra, o Logos, se fazendo carne, o ministério de Emanuel, Deus conosco, Jesus o próprio Deus em carne humana. *Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.*
Miqueias profetizou que Deus desceria do céu para habitar nessa terra, e sabemos que grande é esse mistério da piedade, Deus se manifesta em carne e habita entre nós; *Miqueias 1:3 Porquanto O Senhor já partiu da sua habitação; e em breve descerá e caminhará sobre os lugares altos da terra.*

da vontade do homem, mas de Deus. **14E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade**

A proclamação de João Batista

15João testemunha sobre Jesus e exclama, dizendo: "Este é Aquele de quem eu disse: Ele, o que vem depois de mim, tem a excelência, porquanto já existia antes de mim." 16E da sua plenitude todos nós temos recebido, graça sobre graça. 17Porquanto a Lei foi dada por intermédio de Moisés; mas a graça e a verdade vieram através de Jesus Cristo. 18Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

João Batista Clama no Deserto

Is 40.3; Mt 3.1-12; Mc 1.2-8; Lc 3.1-18

19E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para o interrogarem: "Quem és tu?" 20Ele confessou e não negou; mas declarou francamente: "Eu não sou o Cristo." 21E o questionaram: "Quem és, então? És tu Elias?" Ele disse: "Não o sou." "És tu o Profeta?" E João afirmou: "Não." 22Então, perguntaram a ele: "Quem és tu? Dá-nos uma resposta, para que a levemos àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo?"

23E João lhes disse: "Eu sou a voz do que clama no deserto: 'Fazei um caminho reto para o Senhor', como disse o profeta Isaías". 24Ora, os que haviam sido enviados faziam parte dos fariseus. 25E perguntaram-lhe ainda: "Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?" 26João respondeu-lhes, dizendo: "Eu batizo com água; mas, no meio de vós, já está quem vós não conheceis. 27Ele é aquele que vem depois de mim, cujas correias das sandálias não sou digno de desamarrar". 28Essas coisas aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

Jesus, o Cordeiro de Deus

29No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha caminhando em sua direção, e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! 30Este é aquele do qual eu disse: 'depois de mim vem um homem que tem a excelência, pois que já existia antes de mim'. 31Eu não o conhecia, mas, a fim de que Ele fosse revelado a Israel, vim, por isso, batizando com água".

João batiza Jesus

(Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Lc 3.21,22 32)

E João testemunhou, dizendo: "Vi o Espírito descendo do céu como uma pomba e permaneceu sobre Ele. 33Eu não o conhecia; Aquele, entretanto, que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo'. 34E eu, de fato, vi e testifico que este é o Filho de Deus".

Os Primeiros Discípulos de Cristo

(Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Lc 5.1-11)

35No dia seguinte, João estava outra vez na companhia de dois dos seus discípulos 36e, observando que Jesus passava, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!" 37Os dois discípulos ouviram o que ele falou, e se tornaram seguidores de Jesus. 38Então Jesus, voltando-se e vendo que os dois o seguiam, disse-lhes: "Que estais procurando?" Eles disseram: "Rabi , onde estás hospedado?" 39E Jesus disse: "Vinde e vede". Eles foram e viram onde Jesus estava morando; e ficaram com Ele aquele dia, sendo isso por volta da hora décima. 40Um dos dois que ouviram João falar e seguiram a Jesus, era André, irmão de Simão Pedro. 41Ele primeiro procurou seu próprio irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias ". 42E o levou a Jesus. Quando Jesus olhou para ele, disse: "Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas ".

Jesus Chama Filipe e Natanael

43No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Quando encontrou a Filipe, disse-lhe: "Segue-me."

44Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. 45Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: "Encontramos Aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei, e a respeito de quem também escreveram os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José".
46E Natanael disse-lhe: "Pode alguma coisa boa vir de Nazaré?" Filipe respondeu-lhe: "Vem e vê". 47Jesus viu Natanael se aproximando e disse a seu respeito: "Eis um verdadeiro israelita, em quem não há falsidade!" 48Disse-lhe Natanael: "De onde me conheces?" Respondeu-lhe Jesus: "Antes de Filipe te chamar, quando tu estavas debaixo da figueira, eu te vi".
49Natanael exclamou: "Mestre, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!" 50Jesus lhe respondeu: "Porque Eu disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois tu verás coisas muito maiores do que estas". 51E disse-lhes Jesus: "Em verdade, em verdade vos asseguro que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem".

Jesus Transforma Água em Vinho

2 1No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali. 2Jesus e seus discípulos também foram convidados. 3Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". 4Jesus lhe disse: "Mulher, em que essa tua preocupação tem a ver comigo? Ainda não é chegada a minha hora". 5Sua mãe disse aos serviçais: "Seja o que for que Ele vos pedir, fazei". 6Estavam ali seis jarros de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada um levava duas ou três metretas. 7Jesus disse aos serviçais: "Enchei os jarros com água". E os encheram até à borda. 8Então lhes disse: "Tirai agora, um pouco, e levai ao mestre-sala". Eles assim o fizeram. 9Quando o mestre-sala provou a água transformada em vinho, não sabendo donde viera, embora o soubessem os serviçais que tiraram a água, chamou o noivo 10e lhe disse: "Todo homem serve primeiro o bom vinho e, depois que os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é servido; tu, entretanto, guardaste o bom vinho até agora". 11Com esse, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele. 12Depois disso, desceu Ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

Jesus Purifica o Templo

13A Páscoa dos judeus estava se aproximando, e Jesus subiu para Jerusalém. 14Encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e cambistas assentados negociando; 15tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, espalhou pelo chão o dinheiro dos cambistas e virou as mesas; 16e disse aos que vendiam as pombas: "Tirai essas coisas daqui; não façais da casa de meu Pai, casa de comércio." 17Então seus discípulos lembraram-se do que foi escrito: "O zelo pela tua Casa me consumirá." 18Os judeus o contestaram, dizendo: "Que sinal de autoridade nos mostras, para agires dessa maneira?" **19Jesus lhes respondeu: "Destruí este templo, e, em três dias, Eu o reconstruirei."**[a] 20Replicaram os judeus: "Em quarenta e seis anos foi construído este templo, e tu afirmas que em três dias o levantarás?" **21Ele, porém, se referia ao templo do seu corpo.** 22Por essa razão, quando

Notas apologéticas

a Jesus lhes respondeu: "Destruí este templo, e, em três dias, Eu o reconstruirei." Sabemos que esse templo a qual se refere nunca foi o templo de Salomão, mais como diz no verso 21 de João 2 que Ele se referia do seu próprio corpo, isso entra perfeitamente em harmonia com 1Crônicas 17:1-5: *Sucedeu, pois, que, morando Davi já em sua casa, disse ao profeta Natã: Eis que moro em casa de cedro, mas a arca da aliança do SENHOR está debaixo de cortinas. Então Natã disse a Davi: Tudo quanto tens no teu coração faze, porque Deus é contigo. Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo: Vai, e dize a Davi meu servo:* ***Assim diz o Senhor: Tu não me edificarás uma casa para eu morar; Porque em casa nenhuma morei,*** *desde o dia em que fiz subir a Israel até ao dia de hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo.*

Deus deixa claro que nunca morou em templos feito por mãos humanas, porém nos versos posteriores lemos: *1 Crônicas 17:6 Por todas as partes por onde andei com todo o Israel, porventura falei alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?* A Pergunta é onde Deus mora? Onde Ele habita? Que casa seria essa a qual Ele habitaria? Uma vez que não poderia ser feita pelos homens? O próprio texto esclarece: *1 Crônicas 17:11-14 E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais,* ***suscitarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino. Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.*** *Eu lhe* ***serei por pai****, e ele* ***me será por filho****; e a minha benignidade não retirarei dele, como a tirei daquele, que foi antes de ti. Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será firme para sempre.* Jesus era o verdadeiro templo de Deus, por isso é chamado de Filho, quem gera é Pai (MATEUS 1:20) *Colossenses 2:9 Porque nele* (JESUS) *habita corporalmente toda a plenitude da divindade;* em João 2:19 Jesus respondeu, e disse-lhes: *Derribai este templo, e em três dias o levantarei*. O Povo achava que Jesus estava falando do Templo de Salomão, mais Jesus estava falando do verdadeiro templo onde Deus morou, onde não foi o homem que fez, ONDE ELE IA MORRER E RESSUCITAR EM TRÊS DIAS. Paulo atestou que Deus nunca habita em templos de Pedras. *Isaías 66:1 Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?* Atos 7:48-50 *Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso? Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?* As obras de Jesus falavam muito mais do que as suas Palavras, e mostravam ao mundo quem Ele era: **As obras de Jesus falaram quem Ele é de fato** *Lucas 24:44,45 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos. Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras*. *Lucas 24:27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.* Outra particularidade sobre **João 2:19** ***Jesus lhes respondeu: "Destruí este templo, e, em três dias, Eu o reconstruirei.*** Além de se lê que Jesus levantaria um Templo (seu corpo), e não levantaria templos, tudo porque o templo de Jerusalém é em tudo um arquétipo de Jesus. É importante também observar nesta linguagem **templo/corpo** a inspiração para os escritos Paulinos 1COR 3:16-17, 6:1920, 12:12-31. De forma bem sucinta foi possível ver que tanto Jesus, quanto seus apóstolos usarão várias linguagens para se referirem ao povo de Deus, Igreja, Templo, Rebanho, além de outras terminologias que iram aparecer nos contextos das cartas e evangelhos, como Videira, Oliveira etc, mas para cada um destes termos tem um aplicação específica.

QUANDO SURGIU A IGREJA: Já de antemão quero dizer que as igrejas sugiram no século 1 na pessoa de Cristo e no decorrer do texto falo porque, mas a Igreja, mística tem origem em Deus, e esta é pré-existente por um motivo bem obvio! Todos sabemos que umas das missões de Cristo na terra, foi dar sua vida como cordeiro de Deus por resgate de muitos, **antes da fundação do mundo**, Ap 5:8-10, 7:14, 12:11,13:8, todas alusões ao cordeiro como purificador e provedor. 1Pe 1:2,Salvos pela pré-ciência, Ef 1:4 diz que Deus elege antes da fundação do mundo para propósitos. Paulo deixa claro a revelação que a nós e dada: *Romanos 16:25-2 "Ora, aquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, e a pregação de Jesus Cristo, conforme* ***a revelação do mistério que desde tempos ocultos, mas que se manifestou 'agora", e se "notificou"*** *pelas escrituras dos profetas, segundo, o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé".* O mistério revelado de que fala Paulo, que durante a eternidade esteve oculto em Deus (fora da ciência humana e angelical), é a providencia pascal na pessoa de Jesus e seu ministério, existem textos bem claros que corroboram isto Mt 13:11, mistério revelado, ou seja, no contexto logo se vê Jesus tratar do conhecimento para salvação que somente dele pode emanar, e também vemos Paulo se referir ao mistério como algo também revelado (Paulo comumente usa o termo mistério para se referir ao evangelho) Ef 1:9-10.

Jesus ressuscitou dentre os mortos, recordaram-se os seus discípulos de que Ele dissera isso; e creram na Escritura e na Palavra pregada por Jesus.

Jesus conhece a índole humana

23Estando Ele em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que Ele fazia, creram em seu Nome; 24mas Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos. 25E não necessitava que alguém lhe desse testemunho acerca do homem, pois Ele bem conhecia o que havia na natureza humana.

O Encontro de Jesus com Nicodemos

3 1Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, membro do supremo tribunal dos judeus. 2Ele, de noite, procurou a Jesus e lhe disse: "Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer esses sinais que estás realizando, se Deus não estiver com ele." 3Jesus respondeu-lhe, declarando: "Em verdade, em verdade te asseguro que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." 4Nicodemos questionou-o: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, todavia, entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e nascer novamente?" 5Arrazoou Jesus: "Em verdade, em verdade te asseguro: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. 6O que é nascido da carne é carne; mas o que nasce do Espírito é espírito. 7Não te surpreendas pelo fato de Eu te haver dito: 'deveis nascer de novo.'. 8O vento sopra onde quer, você escuta o seu som, mas não sabe de onde vem, nem para onde vai; assim ocorre com todos os nascidos do Espírito." 9Replicou-lhe Nicodemos: "Como pode acontecer isso?" 10Explicou-lhe Jesus: "Tu és mestre em Israel e não compreendes essas verdades? 11Em verdade, em verdade te asseguro que nós dizemos do que conhecemos e testemunhamos do que temos visto; contudo, não acolheis o nosso testemunho. 12Se, falando de assuntos da terra, não me credes, como crereis, se vos falar dos celestiais?

13**Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser Aquele que veio do céu: o Filho do homem que está no céu**[b]**.**
14Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, desse mesmo modo é necessário que o Filho do homem seja levantado, 15para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 16Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17Portanto, Deus enviou o seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele. 18Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no Nome do Filho unigênito de Deus. 19E o julgamento é este: que a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. 20Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam expostas.

21Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas em Deus."

O Testemunho de João Batista acerca de Jesus

22Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a terra da Judeia; ali permaneceu com eles e batizava. 23E João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo vinha para ser batizado. 24Porquanto João ainda não tinha sido aprisionado. 25Então surgiu uma discussão, entre alguns discípulos de João e os judeus, sobre a purificação.

26E se dirigiram a João e lhe disseram: "Rabi, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, de quem tens dado testemunho, está batizando, e

todos estão indo ao encontro dele." 27Ao que João esclareceu: "Um homem não pode receber coisa alguma, a não ser que lhe tenha sido dada do céu. 28Vós mesmos sois testemunhas do que vos disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado como seu precursor. 29O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que lhe serve e o ouve, alegra-se grandemente por causa da voz do noivo. Portanto, essa satisfação já se cumpriu em mim. 30É necessário que Ele cresça e que eu diminua.
31Quem vem das alturas está acima de todos; aquele que vem da terra é terrestre e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos. 32Ele testifica o que tem visto e ouvido; mas ninguém aceita o seu testemunho. 33Aquele que aceita o seu testemunho, certifica que Deus é verdadeiro. 34Pois o enviado de Deus fala as palavras de Deus, porque Deus não dá o Espírito com limitações. 35O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou em suas mãos. 36Quem crê no Filho tem a vida eterna; aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele."

Jesus Conversa com uma Samaritana

4 1Por isso, quando o Senhor soube que os fariseus ouviram que Ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João, 2embora Jesus mesmo não batizasse, mas, sim, os seus discípulos, 3deixou a Judeia e partiu uma vez mais para a Galileia. 4Entretanto, era-lhe necessário atravessar por Samaria. 5Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. 6Havia ali a fonte de Jacó. Jesus, todavia, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isso aconteceu por volta da hora sexta. 7Nisso, uma mulher de Samaria veio tirar água. Pediu-lhe Jesus: "Dá-me um pouco de água para beber." 8Pois seus discípulos haviam ido à cidade comprar alimentos.
9Então lhe respondeu a mulher de Samaria: "Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, uma mulher samaritana?" 10Jesus respondeu a ela: "Se conhecesses o dom de Deus e quem é o que te pede: 'dá-me de beber', tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva." 11Indagou-lhe a mulher: "Senhor, tu não tens com que pegar água, e o poço é fundo; onde tu podes conseguir essa água viva? 12Acaso tu és maior do que nosso pai Jacó que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu e, bem assim, seus filhos e seu gado?"
13Jesus afirmou-lhe: "Quem beber dessa água terá sede outra vez; 14aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna." 15A mulher lhe pediu: "Senhor! Dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água."
16Pediu-lhe Jesus: "Vai, chama teu marido e volta aqui." 17Confessou-lhe a mulher: "Não tenho marido." Replicou-lhe Jesus: "Respondeste acertadamente, ao dizer que não tens marido; 18pois cinco maridos já tiveste, e esse homem com quem tu agora vives não é teu marido; quanto a isso falaste a verdade." 19Reconheceu a mulher: "Senhor, eu percebo que tu és um profeta! 20Nossos pais adoravam sobre este monte, mas vós, judeus, dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar."
21Declarou Jesus a ela: "Mulher, podes crer-me, está próxima a hora quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. 22Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. 23Mas a hora está chegando, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai, em espírito e em verdade; pois são esses que o Pai procura para seus adoradores. 24Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade." 25A mulher disse a Jesus: "Eu sei que o Messias está para vir. Quando Ele vier, Ele nos esclarecerá sobre tudo." 26Assegurou-lhe Jesus: "Eu, que te falo, sou o Messias."

A grande colheita

27Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse conversando com uma mulher; todavia, ninguém lhe perguntou: "Que queres saber?" Ou: "Por que falas com ela?" 28A mulher, então, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse aos homens: 29"Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Não seria esse o Cristo?" 30Saíram, pois, da cidade e foram para onde Jesus estava. 31Enquanto isso, os discípulos insistiam com Ele: "Mestre, come!" 32Mas Ele lhes disse: "Tenho um alimento para comer que vós não conheceis." 33Então os discípulos disseram uns aos outros: "Será que alguém lhe teria trazido algo para comer?"

34Explicou-lhes Jesus: "A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e consumar a sua obra. 35Não dizeis vós: 'Ainda há quatro meses até a colheita?'. Eu, porém, vos afirmo: erguei os olhos e vede os campos, pois já estão brancos para a colheita. 36Aquele que ceifa recebe o seu salário e colhe fruto para a vida eterna, e assim se alegram juntos o semeador e o ceifeiro. 37Dessa forma, é verdadeiro o ditado: 'Um semeia, e o outro colhe.'. 38Eu vos enviei para ceifar o que não plantaste. Outros realizaram o cultivo, e vós usufruístes do labor deles."

Muitos Samaritanos Crêem

39Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude da palavra daquela mulher que testemunhara: "Ele me disse tudo quanto tenho feito." 40Assim, quando os samaritanos se encontraram com Jesus, insistiram em que se hospedasse com eles, e Ele ficou dois dias. 41E muitos outros creram, por causa da sua Palavra. 42Então disseram à mulher: "Agora cremos, não somente por causa do que tu falaste, mas porque nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo."

Jesus é bem recebido na Galileia

43Depois daqueles dois dias, Ele partiu dali para a Galileia. 44O próprio Jesus havia testemunhado que um profeta não tem honra em sua própria terra. 45Assim, quando chegou à Galileia, os galileus o receberam bem, porque viram todas as coisas que Ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa à qual eles também tinham comparecido.

A cura do filho de um oficial

46Então Jesus voltou mais uma vez a Caná da Galileia, onde transformara água em vinho. E ali havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. 47Quando ele ouviu que Jesus havia chegado à Galileia, vindo da Judeia, dirigiu-se até Ele e lhe implorou que descesse para curar seu filho, que estava a ponto de morrer. 48E Jesus lhe disse: "A menos que vejais os sinais e maravilhas, nunca crereis." 49O oficial do rei disse a Jesus: "Senhor, desce, antes que o meu menino morra!" 50Assegurou-lhe Jesus: "Pode seguir, o teu filho vive." O homem acreditou na palavra de Jesus e partiu. 51E, quando estava descendo, a caminho, seus servos vieram ao seu encontro e lhe deram a notícia: "Teu filho vive!" 52Então, inquiriu deles a hora em que o menino havia melhorado, e eles lhe disseram: "Ontem, à hora sétima, a febre o deixou." 53Assim, o pai reconheceu ser aquela a mesma hora em que Jesus lhe dissera: "O teu filho vive." E creu ele e todos os que viviam em sua casa. 54Esse foi o segundo sinal realizado por Jesus, depois que veio da Judeia para a Galileia.

A Cura Junto ao Tanque de Betesda

5 1Algum tempo depois, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém. 2Existe em Jerusalém, perto da Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, tendo cinco pavilhões. 3Nestes, ficava grande multidão de enfermos, cegos, mancos e paralíticos, esperando pelo movimento nas águas. 4De certo em certo tempo, descia um anjo do Senhor e agitava as águas.

O primeiro que entrasse no tanque, depois de
agitadas as águas, era curado de qualquer doença
que tivesse. 5Estava ali um certo homem, enfermo
havia trinta e oito anos. 6Quando Jesus o viu
deitado, e sabendo que estava assim havia muito
tempo, perguntou-lhe: "Queres ser curado?" 7O
homem enfermo queixou-se: "Senhor, não tenho
ninguém que me ponha no tanque, quando a água é
agitada; pois, enquanto estou indo, desce outro
antes de mim." 8Ordenou-lhe Jesus: "Levanta-te,
apanha o teu leito e anda." 9Imediatamente o
homem ficou curado, pegou seu leito e andou. E
aquele dia era sábado. 10Por isso, disseram os
judeus ao que fora curado: "É sábado e não te é
permitido carregar o leito." 11O homem respondeu
a eles: "Aquele que me curou ordenou-me: 'Apanha
o teu leito e anda'!" 12Então lhe perguntaram:
"Quem é o homem que te disse: 'Apanha o teu leito
e anda'?" 13Mas o homem que havia sido curado não
sabia quem era; pois Jesus tinha se retirado, sendo
que havia uma multidão naquele lugar. 14Mais
tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Veja
que já estás curado; não voltes a pecar, para que não
te aconteça coisa pior." 15O homem partiu e disse
aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

Ofício do Pai trabalhando no Filho

16Por essa razão, os judeus perseguiam a Jesus e
tentavam matá-lo, pois Ele estava fazendo essas
coisas durante o sábado. 17Mas Jesus respondeu a
eles: "Meu Pai continua trabalhando até agora, e Eu
também estou trabalhando."
18Por isso, os judeus ainda mais procuravam matá-
lo, porque não somente violava o sábado, mas
também dizia que Deus era seu Pai, fazendo a si
próprio igual a Deus. 19Retomando a palavra,
explanou Jesus: "Em verdade, em verdade vos
asseguro, que o Filho nada pode fazer de si mesmo,
mas somente pode fazer o que vê o Pai fazer, pois o
que este fizer, o Filho semelhantemente o faz.
20Porque o Pai ama o Filho, e lhe mostra todas as
coisas que realiza. E maiores obras do que estas lhe
mostrará, para que vos maravilheis. 21Pois, assim
como o Pai ressuscita os mortos e os faz viver, assim
também o Filho dá a vida a quem Ele desejar.
22Assim, o Pai a ninguém julga, mas confiou todo o
julgamento ao Filho, 23a fim de que todos honrem o
Filho exatamente como honram o Pai. Aquele que
não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.
24Em verdade, em verdade vos asseguro: quem
ouve a minha Palavra e crê naquele que me enviou
tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou
da morte para a vida.
25Mais uma vez, verdadeiramente vos afirmo: vem
a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz
do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.
26Pois, assim como o Pai tem a vida em si mesmo,
igualmente deu ao Filho ter vida em si mesmo. 27E
também lhe deu autoridade para executar
julgamento, porque é o Filho do homem.
28Não vos admireis quanto a isso, pois está
chegando a hora em que todos os que repousam nos
túmulos ouvirão a sua voz 29e sairão; os que
tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e
aqueles que tiverem praticado o mal, para a
ressurreição da condenação. 30Por mim mesmo,
nada posso fazer; conforme ouço, assim julgo; e o
meu julgamento é justo, porque não busco agradar
a meu próprio desejo, mas satisfazer a vontade do
Pai que me enviou.

Testemunhos acerca de Jesus

31Se Eu der testemunho acerca de mim mesmo, o
meu testemunho não será válido. 32Há outro que
testemunha a meu favor, e Eu sei que o seu
testemunho acerca de mim é verdadeiro. 33Vós
enviastes representantes a João, e ele deu
testemunho da verdade. 34Eu, entretanto, não
busco o testemunho dos homens, mas digo essas
verdades para que sejais salvos. 35Ele era uma
candeia que queimava e iluminava, e vós quisestes,

por um momento, rejubilar-vos na sua luz. 36Todavia Eu tenho um testemunho maior do que o de João; a própria obra que o Pai me deu para consumar, e que estou realizando, testemunha que o Pai me enviou. 37E o Pai que me enviou, Ele mesmo testemunhou sobre mim. Jamais ouvistes a sua voz, nem contemplastes a sua face. 38Igualmente não tendes a sua Palavra habitando em vós, porque não credes naquele a quem Ele enviou.
39Vós examinais criteriosamente as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testemunham acerca de mim. 40Todavia, vós não quereis vir a mim para terdes a vida. 41Eu não aceito honra que procede dos homens. 42Mas Eu vos conheço bem e sei que não tendes em vós o amor de Deus. 43Eu vim em Nome de meu Pai, e vós não me recebeis. Se outro vier em seu próprio nome, declaro-vos que o recebereis. 44Como podeis crer, vós que recebeis honra uns dos outros, mas não buscais a glória que vem do Deus único? 45Não penseis que Eu vos acusarei diante do Pai. Quem vos acusa é Moisés, em quem tendes depositado a vossa esperança. 46Todavia, se de fato crêsseis em Moisés, de igual modo haveríeis de crer em mim, pois foi a meu respeito que ele escreveu. 47Mas, se não credes em seus escritos, como crereis em minhas palavras?"

A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17)

6 1Passado algum tempo, Jesus foi para a outra margem do mar da Galileia, que é o mar de Tiberíades. 2Então, uma grande multidão o seguia, porque tinham visto os sinais que Ele realizava nos enfermos. 3E Jesus subiu ao monte, e sentou-se ali com seus discípulos. 4Ora, a Páscoa, uma festa dos judeus, estava próxima. 5Jesus ergueu os olhos e, vendo uma grande multidão que vinha em sua direção, disse a Filipe: "Onde compraremos pães para lhes dar a comer?" 6Mas disse isso apenas para o provar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. 7Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários não seriam suficientes para que cada um recebesse um pequeno pedaço de pão." 8Um de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus: 9"Há aqui um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes pequenos; mas de que servem no meio de tanta gente?" 10Então Jesus disse: "Fazei que o povo se assente"; pois havia muita grama naquele lugar. Assim, assentaram-se os homens em número de quase cinco mil. 11Jesus pegou os pães e, tendo dado graças, repartiu-os entre os discípulos, e para os que estavam assentados; e da mesma maneira se fez com os peixes, tanto quanto desejaram. 12E quando estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: "Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca." 13Assim sendo, eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada, deixados por aqueles que haviam comido. 14Então, vendo aqueles homens o sinal que Jesus havia realizado, disseram: "Este é, verdadeiramente, o Profeta que devia vir ao mundo."

Jesus Anda sobre as Águas

(Mt 14.22-36; Mc 6.45-56)

15Percebendo, então, Jesus, que estavam prestes a vir e levá-lo à força para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte. 16Ao anoitecer, seus discípulos desceram para o mar. 17Entraram num barco e passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não havia chegado até eles. 18O mar agitava-se devido ao forte vento que soprava. 19Quando eles haviam remado uns vinte e cinco a trinta estádios, viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram amedrontados. 20Mas Ele tranquilizou-os dizendo: "Sou eu! Não temais." 21Então, eles, de boa vontade, o receberam no barco, e imediatamente chegaram à praia para a qual se dirigiam.

Jesus é o Pão da Vida

22No dia seguinte, as pessoas que ficaram do outro lado do mar viram que ali não havia senão um barco e Jesus não havia entrado nele com seus discípulos, mas que eles tinham partido sós. 23Entretanto, outros barcos chegaram de Tiberíades, próximo do lugar onde o povo havia comido o pão, após o Senhor haver dado graças. 24Quando as pessoas da multidão perceberam que Jesus não estava ali nem seus discípulos, entraram em seus barcos e partiram para Cafarnaum à procura de Jesus. 25E, tendo-o encontrado do outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Mestre, quando chegaste aqui?" 26Jesus respondeu a eles assim: "Em verdade, em verdade vos afirmo: vós me buscais não porque vistes os sinais, mas porque comestes os pães e vos fartastes. 27Trabalhai, não pelo alimento que se perde, mas pela comida que permanece para a vida eterna, alimento que o Filho do homem vos dará; pois Deus, o Pai, colocou o seu selo sobre Ele." 28Então, eles questionaram a Jesus: "O que faremos para realizar as obras de Deus?" 29Jesus lhes asseverou: "A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por Ele foi enviado." 30Por esse motivo o desafiaram: "Que sinal poderás realizar para que o vejamos e creiamos em ti? Que obra farás? 31Nossos pais come-ram o maná no deserto; como está escrito: 'Ele lhes deu a comer pão do céu'." 32Respondeu-lhes, então, Jesus: "Em verdade, em verdade vos asseguro: não foi Moisés quem vos deu o Pão do céu; mas é meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do céu. 33Pois o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo." 34Então, eles pediram a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse pão." 35Diante disso, Jesus ministrou-lhes: "Eu sou o Pão da Vida; aquele que vem a mim jamais terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede. 36Todavia, como Eu vos disse, embora me tenhais visto, ainda não credes. 37Todo aquele que o Pai me der, esse virá a mim; e o que vem a mim, de maneira alguma o excluirei. 38Pois Eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou. 39E esta é a vontade do Pai, o qual me enviou: que Eu não perca nenhum de todos os que Ele me deu, mas que Eu os ressuscite no último dia. 40De fato, esta é a vontade daquele que me enviou: que todo aquele que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia."

Jesus não é compreendido

41Então, os judeus começaram a se queixar dele, porque dissera: "Eu sou o pão que desceu do céu." 42E comentavam: "Não é este Jesus, o filho de José? Cu-jo pai e mãe nós conhecemos? Como pode então Ele dizer: 'Eu desci do céu'?" 43Por essa razão Jesus assim respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós. 44Ninguém pode vir a mim a menos que o Pai, o qual me enviou, o atrair; e Eu o ressuscitarei no último dia. 45Está escrito nos Profetas: 'E serão todos ensinados por Deus'. Sendo assim, todo aquele que ouve o Pai e dele aprende, vem a mim. 46Não que alguém tenha visto o Pai, a não ser Aquele que vem de Deus. Só Ele viu o Pai. 47Em verdade, em verdade vos asseguro: aquele que crê em mim tem a vida eterna. 48Eu sou o Pão da Vida. 49Vossos pais comeram o maná no deserto e estão mortos. 50Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não morra. 51Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá eternamente; e o pão que deverei dar pela vida do mundo é a minha carne."

52Houve, então, grande discussão entre os judeus e esbravejavam uns com os outros: "Como pode este homem dar-nos a comer a sua própria carne?" 53Então Jesus os advertiu: "Em verdade, em verdade vos afirmo: se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida dentro de vós. 54Todo aquele que comer a minha carne e beber o meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. 55Pois a

minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida. 56Aquele que come a minha carne e bebe meu sangue permanece em mim, e Eu nele. 57Assim como o Pai, que vive, me enviou e Eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa. 58Este é o pão que desceu do céu. De modo algum comparável ao maná comido por vossos pais, que agora estão mortos. Aquele que comer deste Pão viverá para sempre." 59Essas verdades disse Jesus, enquanto ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

Muitos Discípulos Abandonam Jesus

60Portanto, muitos dos seus discípulos, ao ouvirem isso, disseram: "Dura é essa declaração. Quem poderá compreendê-la?" 61Quando Jesus percebeu, em seu íntimo, que seus discípulos estavam murmurando por causa de suas palavras, inquiriu-os: "Isso vos escandaliza? 62O que acontecerá quando virdes o Filho do homem ascender para o lugar onde estava antes? 63É o Espírito quem dá vida; a carne em nada se aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são Espírito e são vida. 64Entretanto, existem alguns de vós que não crêem." Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o iria trair. 65E continuou: "É por isso que Eu vos tenho dito que ninguém pode vir a mim, a não ser que isso lhe seja concedido por meu Pai."

66Daquele momento em diante, muitos dos seus discípulos recuaram e não mais andaram com Ele. 67Então Jesus interpelou os doze: "Vós também desejais ir embora?" 68Mas Simão Pedro respondeu a Ele: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. 69Sendo assim, nós temos crido e reconhecido que Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo." 70Então Jesus acrescentou: "Não vos escolhi, Eu, aos doze? Todavia, um dentre vós é um diabo." 71Falava de Judas, o filho de Simão Iscariotes. Este, ainda que fosse um dos doze, mais tarde o haveria de trair.

Jesus Vai à Festa das Cabanas

7 1Depois desses fatos, Jesus andou pela Galileia, porque não queria passar pela Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo. 2Nessa ocasião, a festa judaica dos Tabernáculos estava próxima. 3Sendo assim, os irmãos de Jesus lhe disseram: "Parte deste lugar e vai para a Judeia, para que os teus discípulos, semelhantemente, vejam as obras que fazes. 4Porque ninguém age às ocultas enquanto procura ser publicamente reconhecido. Se realizas estas obras, manifesta-te ao mundo." 5Pois nem mesmo seus irmãos acreditavam nele. 6Então Jesus lhes afirmou: "O meu tempo ainda não chegou; para vós, porém, qualquer hora é correta. 7O mundo não pode odiar-vos, mas odeia a mim, pois Eu dou testemunho de que suas obras são más. 8Podeis vós subir à festa. Eu, neste momento, não subo para essa festa, porque o meu tempo apropriado ainda não chegou por completo." 9E tendo dito essas palavras a eles, permaneceu na Galileia.

O Mestre Celeste

10Mas, após seus irmãos terem subido, então, Ele também subiu para a festa, não abertamente, mas em segredo. 11Então, os judeus o procuravam na festa e especulavam: "Onde estará le?" 12E havia grande murmuração entre o povo a respeito dele. Alguns comentavam: "Ele é bom." E outros: "Não, ao contrário, Ele ilude o povo." 13Todavia, ninguém falava dele em público, por medo dos judeus.

Jesus Ensina na Festa

14Assim, próximo ao meio da festa, Jesus subiu ao templo e ensinava. 15E os judeus, maravilhados, diziam: "Como sabe este homem letras, sem nunca ter estudado?" 16Respondeu-lhes Jesus: "A minha doutrina não é minha, e sim, daquele que me enviou. 17Se alguém desejar fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela vem de Deus ou se Eu falo por minha própria autoridade. 18Aquele que fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de

quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.
19Não foi Moisés quem vos deu a Lei? Entretanto, nenhum de vós pratica a Lei. Por que procurais matar-me?" 20Contestou o povo: "Tu estás com um demônio! Quem está procurando matar-te?"
21Jesus respondeu a eles, dizendo: "Realizei só uma obra, e todos vos assombrais. 22Por causa de Moisés vos haver dado a circuncisão, vós circuncidais um homem no sábado. 23E, se um homem pode receber a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que vos irais contra mim por Eu ter curado completamente um homem no sábado? 24Não julgueis de acordo com a aparência, mas decidi com justos julgamentos."

É Jesus o Cristo?

25Então, alguns de Jerusalém diziam: "Não é este aquele a quem procuram matar? 26Mas observai! Ele fala atrevidamente, e eles não lhe dizem nada. Será que as autoridades reconhecem que Ele é verdadeiramente o Messias? 27Entretanto, nós sabemos de onde é este homem; quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde Ele é." 28Então Jesus, enquanto ensinava no templo, proclamou: "Vós não somente me conheceis, como também sabeis de onde Eu Sou; e não vim porque Eu, de mim mesmo, o desejasse, mas Aquele que me enviou é verdadeiro; Aquele a quem vós não conheceis. 29Mas Eu o conheço, porque venho dele e por Ele fui enviado."
30Por isso, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, pois ainda não era chegada a sua hora. 31E muitos que estavam na multidão, acreditaram nele e afirmaram: "Quando o Cristo vier, fará, porventura, mais sinais do que esses feitos por este homem?"

Jesus e os Líderes Religiosos

32Os fariseus ouviram a multidão fomentando esses comentários a respeito dele. Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus enviaram guardas do templo para o prenderem. 33Exclamou, então, Jesus: "Eu ainda estarei convosco por pouco tempo e logo irei para Aquele que me enviou. 34Vós procurareis por mim, mas não me encontrareis; e onde Eu estou vós não podeis chegar." 35Então os judeus comentaram entre si: "Para onde Ele pretende ir, que não o possamos encontrar? Planeja ir para a Dispersão entre os gregos, para ensinar a eles? 36Qual é o significado do que Ele disse: 'Vós procurareis por mim, mas não me encontrareis; e onde Eu estou vós não podeis chegar'?"

A promessa do Espírito Santo

37No último dia, o mais solene dia da festa, Jesus colocou-se em pé e clamou em pranto: "Se alguém tem sede, deixai-o vir a mim para que beba. 38Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva." 39Mas Ele se referiu ao Espírito que, mais tarde, receberiam os que nele cressem; pois o Espírito Santo até aquele momento não fora concedido, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

Quem é Jesus Cristo?

40Então, muitos dentre a multidão, quando ouviram essas palavras, disseram: "Verdadeiramente este é o Profeta." 41Outros concluíram: "Este é o Messias." Mas, alguns divergiram: "Como pode o Cristo vir da Galileia? 42Não diz a Escritura que o Cristo virá da semente de Davi, da cidade de Belém, de onde era Davi?" 43Assim houve uma divisão entre o povo por causa dele. 44E alguns dentre o povo quiseram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Rejeitado pelas autoridades religiosas

45Então, os guardas do templo voltaram aos chefes dos sacerdotes e aos fariseus, os quais lhes inquiriram: "Por que não o trouxestes?" 46Os guardas explicaram: "Nenhum homem jamais falou como este Homem!" 47Replicaram-lhes os fariseus: "Será possível que fostes vós também iludidos? 48Porventura, acreditou nele alguém das autoridades ou dos fariseus? 49E, quanto a esse

povo comum, que nada sabe da Lei, são uns malditos!" 50Nicodemos, sendo um dos sacerdotes, o qual estivera com Jesus à noite, questionou-os: 51"Acaso a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele está fazendo?" 52Eles responderam-lhe: "És igualmente tu um galileu? Procura e verás que nenhum profeta se levantou na Galileia." 53Depois disso, cada um foi para a sua casa.

A mulher adúltera

8 1Entretanto, Jesus seguiu para o monte das Oliveiras. 2Ao amanhecer, Ele voltou ao templo, e todo o povo achegava-se ao seu redor. Então, Ele se assentou e lhes ensinava. 3Os escribas e fariseus trouxeram até Ele uma mulher surpreendida em adultério. Forçaram-na a ficar em pé no meio de todos, 4e disseram a Ele: "Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante ato de adultério. 5Assim sendo, Moisés, na Lei, nos mandou que tais mulheres sejam apedrejadas. Todavia, tu, que dizes a este respeito?" 6Eles falavam assim para prová-lo e terem alguma coisa de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo, como se não tivesse ouvido. 7Porque insistiram na pergunta, Ele se levantou e lhes disse: "Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro a lhe atirar uma pedra." 8E, novamente, inclinou-se e escrevia na terra. 9Então, aqueles que ouviram isso, sendo convencidos por suas consciências, foram se retirando um por um, começando pelos mais velhos até o último. Jesus foi deixado só, e a mulher ficou em pé onde estava. 10Quando Jesus se ergueu, não vendo a ninguém mais, além da mulher, disse a ela: "Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?" 11Disse ela: "Ninguém, Senhor." E assim lhe disse Jesus: "Nem Eu te condeno; podes ir e não peques mais."

A Validade do Testemunho de Jesus

12Falando novamente ao povo, disse Jesus: "Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue, não andará em trevas, mas terá a luz da vida." 13Os fariseus, todavia, lhe indagaram: "Tu dás testemunho a respeito de ti mesmo; logo o teu testemunho não é válido." 14Respondeu Jesus, assegurando-lhes: "Ainda que Eu testifique de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, pois sei de onde vim e para onde vou. Todavia, vós não sabeis de onde venho e para onde vou. 15Vós julgais de acordo com a carne; Eu a ninguém julgo. 16E mesmo que Eu julgue, o meu julgamento é verdadeiro, pois não estou só, mas Eu estou com o Pai, que me enviou. 17Está igualmente escrito na vossa lei que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. 18Eu testemunho sobre mim mesmo; e o Pai, que me enviou, testemunha a meu favor." 19Então, eles perguntaram a Ele: "Onde está o teu pai?" Respondeu-lhes Jesus: "Vós não conheceis nem a mim nem a meu Pai. Se conhecêsseis a mim, da mesma forma conheceríeis a meu Pai." 20Essas palavras Jesus proclamou no lugar do gazofilácio, enquanto ainda ensinava no templo; e ninguém o prendeu, pois ainda não era chegada a sua hora.

Jesus anuncia a sua partida

21Uma vez mais, disse-lhes Jesus: "Estou partindo, e vós procurareis por mim, mas morrereis em vossos pecados; para onde Eu vou, vós não podeis ir." 22Então, os judeus comentaram: "Terá Ele a intenção de se matar? E, por isso diz: 'Para onde Eu vou, vós não podeis ir'?" 23Mas Ele seguiu dizendo-lhes: "Vós sois daqui de baixo; Eu Sou lá de cima. Vós sois deste mundo; Eu deste mundo não sou. 24Por isso, Eu vos afirmei que morrereis em vossos pecados. Se vós não crerdes que Eu Sou, certamente morrereis em vossos pecados." 25Então, indagaram-lhe: "Quem és tu?" E Jesus lhes afirmou: "Exatamente o mesmo que vos tenho dito desde o princípio. 26Eu tenho muito mais a declarar e julgar a respeito de vós. Pois Aquele que me enviou é digno de toda a confiança, assim, transmito ao mundo as palavras que dele ouvi." 27Os judeus, contudo, não

entenderam que lhes falava acerca do Pai. 28Então Jesus preveniu-os: "Quando tiverdes elevado o Filho do homem, então sabereis que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas transmito tudo conforme o meu Pai me ensinou. 29E Aquele que me enviou está comigo. O Pai não me deixou só, pois Eu sempre cumpro a sua vontade como lhe agrada." 30Tendo proferido essas palavras, muitos creram nele.

Os Filhos de Abraão e os Filhos do Diabo

31Então, disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: "Se permanecerdes na minha Palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos. 32E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." 33Eles responderam-lhe: "Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de ninguém. Como podes tu afirmar que seremos libertos?" 34Jesus explicou-lhes: "Em verdade, em verdade vos asseguro: todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado. 35O escravo não fica em casa para sempre, mas o filho permanece para sempre. 36Assim sendo, se o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres. A semente de Abraão e de Satanás 37Eu sei que sois a descendência de Abraão, entretanto, procurais matar-me, porque a minha Palavra não tem lugar dentro de vós. 38Eu falo do que tenho visto com meu Pai, e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai."

39Eles contestaram a Jesus, dizendo: "Abraão é nosso pai." Mas Jesus os corrigiu: "Se fôsseis filhos de Abraão, vós faríeis as obras de Abraão. 40Mas, ao contrário, agora procurais matar a mim, um homem que vos tem declarado a verdade, a qual ouviu de Deus. Abraão não procedeu assim. 41Vós fazeis as obras de vosso pai." Então lhe asseveraram: "Nós não nascemos de fornicação; nós temos um só Pai, Deus." 42Replicou-lhes Jesus: "Se Deus fosse vosso Pai, vós me amaríeis, pois Eu procedo de Deus e estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas Ele me enviou. 43Por que vós não podeis entender minha linguagem? É porque vós sois incapazes de ouvir a minha Palavra. 44Vós pertenceis ao vosso pai, o Diabo; e quereis realizar os desejos de vosso pai. Ele foi assassino desde o princípio, e jamais se apoiou na verdade, porque não existe verdade alguma nele. Quando ele profere uma mentira, fala do que lhe é próprio, pois é um mentiroso e pai da mentira. 45Mas, porque Eu digo a verdade, vós não credes em mim. 46Quem de vós pode me condenar por algum pecado? E, se Eu estou dizendo a verdade, por que vós não credes em mim? 47Aquele que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Entretanto, vós não ouvis; porque não sois de Deus."

Antes de Abraão, Eu Sou

48Então os judeus, em resposta, lhe disseram: "Não dissemos acertadamente que tu és samaritano e tens um demônio?" 49Replicou-lhes Jesus: "Eu não tenho um demônio; ao contrário, Eu honro a meu Pai, e vós me desonrais. 50E além do mais, Eu não estou buscando minha própria glória; existe Um que a busca por mim e a tudo julga. 51Em verdade, em verdade vos asseguro: se alguém obedecer a minha Palavra, jamais experimentará a morte." 52Ao ouvirem isso, exclamaram os judeus: "Agora estamos certos de que tens um demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu afirmas: 'se alguém obedecer à minha palavra, jamais experimentará a morte'. 53És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? Da mesma forma, os profetas morreram. Quem pretendes ser?" 54Jesus declarou-lhes: "Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus. 55Todavia, vós ainda não o tendes conhecido, mas Eu o conheço. E se Eu disser que não o conheço, Eu serei um mentiroso, assim como vós. No entanto, Eu verdadeiramente o conheço e obedeço a sua Palavra. **56Vosso pai Abraão muito se alegrou, pois viu o meu dia; e ele o viu e ficou feliz[a]."** 57Então os judeus

disseram a Jesus: "Tu ainda não tens cinquenta anos, e viste a Abraão?" 58Respondeu-lhes Jesus: "Em verdade, em verdade vos asseguro: **antes que Abraão existisse, Eu Sou."** 59Então, pegaram pedras para apedrejá-lo, mas Jesus esquivou-se e, passando por entre eles, saiu do templo.

Jesus Cura um Cego de Nascença

9 1Ao caminhar, Jesus viu um cego de nascença. 2E seus discípulos lhe perguntaram: "Rabi, quem pecou, este homem ou seus pais, para que nascesse cego?" 3Jesus lhes respondeu: "Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que as obras de Deus fossem reveladas na vida dele. 4Eu devo fazer as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. 5Durante o tempo em que estiver no mundo, sou a luz do mundo."

6Então, tendo dito essas palavras, cuspiu no chão e fez barro com saliva; em seguida ungiu os olhos do cego com aquela mistura. 7E ordenou ao homem: "Vai, lava-te no tanque de Siloé" . O cego foi, lavou-se e voltou vendo. 8Portanto, os vizinhos e aqueles que o conheciam como cego, diziam: "Não é este o mesmo homem que costuma ficar sentado, mendigando?" 9Alguns afirmavam: "É ele mesmo." Outros comentavam: "Apenas se parece com ele." Ele mesmo, entretanto, assegurava-lhes: "Sou eu o homem." 10Por esse motivo, indagaram-lhe: "Como te foram abertos os olhos?" 11Ele respondeu: "Um homem chamado Jesus misturou terra com saliva, ungiu meus olhos e disse-me: 'vai, lava-te no tanque de Siloé.' Então eu fui, lavei-me, e recebi a visão." 12Em seguida lhe perguntaram: "Onde está Ele?" Ao que respondeu: "Não sei."

Os Fariseus Investigam a Cura

13Então, levaram o homem que fora cego à presença dos fariseus. 14E era sábado, quando Jesus fez aquela mistura de barro e abriu os olhos do homem cego. 15Então, os fariseus também lhe inquiriram como recebera a visão. E o homem tornou a explicar: "Ele aplicou barro aos meus olhos, lavei-me e vejo." 16Por esse motivo, alguns dos fariseus alegavam: "Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado." Outros murmuravam: "Como pode um homem, sendo pecador, realizar milagres como esses?" E, novamente, houve divisão entre eles. 17Uma vez mais, perguntaram ao homem que fora cego: "Que dizes tu a respeito dele, pelo fato de que abriu os teus olhos?" O homem asseverou-lhes: "Ele é um profeta."

18Contudo, os judeus não acreditaram que ele fosse cego e havia recebido a visão, até que fossem chamados os pais daquele que recebera a visão. 19Então os interrogaram: "É este o vosso filho, o qual vós dizeis que nasceu cego? Como, então, ele pode ver agora?" 20Os pais lhes responderam: "Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. 21Mas não sabemos o significado de ele estar vendo

Notas apologéticas

a **Vosso pai Abraão muito se alegrou, pois viu o meu dia; e ele o viu e ficou feliz."** Jesus deixa claro que Abraão viu Ele, uma coisa que os fariseus estavam totalmente errado foi ao afirmar que Jesus não tinha nem 50 anos, falaram isso porque olharam apenas para o homem Jesus, mais quando Jesus disse: ...**antes que Abraão existisse, Eu Sou,** Ele estava auto reivindicando sua Divindade, estava mostrando ser o verdadeiro Deus encarnado, veja que em Gênesis vemos várias passagens que Deus apareceu a Abraão, e sabemos que esse Deus é Jesus Cristo, podemos observar uma das passagens que quando Deus foi até Abraão com mais dois anjos, Abraão, o Pai da fé não viu três deuses, mais apenas um Deus, e disse-lhe MEU SENHOR, não falou meus senhores, porque ele sabia que apenas **um** era Deus. Gênesis 18:1-3 ***O SENHOR apareceu a Abraão no bosque*** *sagrado dos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada de sua tenda, na hora mais quente do dia. Abraão ergueu os olhos e observou três homens em pé, a pouca distância. Assim que os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e prostrou-se, encostando seu rosto no chão. Então declarou Abraão:* ***"Meu Senhor****, se encontrei graça a teus olhos, não passes pelo teu servo sem te deteres por algum tempo.* Porem já Ló em Genesis 19:1,2, viu os dois anjos, e chamou meus senhores, mostrando assim a miopia espiritual por esta em um lugar condenado ao juízo de Deus. Por isso entre outros princípios Abraão é tido como o Pai da fé. Sabemos que somente existe um Senhor. Deuteronômio 6:4, esse Deus é Jesus Cristo.

agora, e também não sabemos quem lhe abriu os olhos. Perguntai a ele, já tem idade. Ele falará de si mesmo." 22Seus pais responderam dessa maneira porque estavam com medo dos judeus; pois estes já haviam acordado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. 23Foi por isso que seus pais disseram: "Perguntai a ele, já tem idade."

24Então, eles chamaram de novo o homem que fora cego e lhe ordenaram: "Dá glória a Deus! Pois nós sabemos que esse homem é pecador." 25Ao que ele retorquiu: "Se ele é um pecador ou não, eu não sei. Todavia, uma verdade eu sei: eu era cego; agora vejo." 26E, novamente lhe indagaram: "O que Ele te fez? Como abriu teus olhos?" 27O homem lhes respondeu: "Eu já o disse, mas vós não credes. Por que desejais ouvir tudo uma vez mais? Acaso também quereis tornar-vos discípulo dele?" 28Por isso, o insultaram e disseram: "Tu, sim, és um discípulo dele; mas nós somos discípulos de Moisés. 29Sabemos que Deus falou a Moisés; mas quanto a esse sujeito, nem sabemos de onde vem." 30O homem questionou: "Ora, isso é surpreendente! Vós não sabeis de onde Ele vem, e mesmo assim, abriu-me os olhos! 31É sabido que Deus não ouve pecadores; mas a todo adorador de Deus, e a todo que faz a sua vontade, a esse Ele atende. 32Desde o início do mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. 33Se esse homem não viesse de Deus, não poderia fazer obra alguma." 34Então, concluíram: "Tu que nasceste repleto de pecados, pretendes nos ensinar?" E o excluíram.

A Cegueira Espiritual

35Jesus ouviu que o haviam expulsado, e, quando o encontrou, lhe disse: "Acreditas tu no Filho de Deus?" 36O homem respondeu: "Quem é Ele, Senhor, para que eu possa nele crer?" 37E Jesus lhe assegurou: "Tu o estás vendo. É este que te fala." 38Então, declarou o homem: "Senhor, eu creio!" E prostrando-se diante de Jesus, o adorou. 39Então revelou Jesus: "Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem cegos." 40Alguns fariseus que estavam com Ele, ao ouvirem essas palavras, perguntaram a Jesus: "Porventura, nós também somos cegos?" 41Afirmou-lhes Jesus: "Se vós fôsseis cegos, não seríeis culpados; mas uma vez que alegais: 'Nós vemos!', por essa razão, o pecado persiste dentro de vós.

O Pastor e o seu Rebanho

10 1Em verdade, em verdade vos asseguro: aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe o muro à procura de outra passagem, esse é ladrão e assaltante. 2**Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.** 3Para esse, o porteiro abre a porta do aprisco, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama cada uma das suas ovelhas pelo nome, e as guia para fora. 4E depois de conduzir para fora todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque reconhecem a sua voz. **5Todavia, de modo algum seguirão a um estranho; ao contrário, fugirão dele, porque não conhecem a voz de estranhos."** 6Jesus falou de forma proverbial, mas eles não compreenderam o significado do que lhes havia falado.

7Sendo assim, Jesus lhes disse de novo: "Em verdade, em verdade vos asseguro: Eu Sou a porta das ovelhas. 8Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e assaltantes; porém as ovelhas não os ouviram.

9Eu Sou a porta. Qualquer pessoa que entrar por mim, será salva. Entrará e sairá; e encontrará pastagem. 10O ladrão não vem, senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as ovelhas tenham vida, e vida em plenitude. 11Eu Sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. 12O mercenário, que não é o pastor a quem as ovelhas pertencem, vê a aproximação do lobo, abandona as ovelhas e foge. Então, o lobo as apanha

e dispersa o rebanho. **13O mercenário foge, porque é um mercenário e não tem zelo pelas ovelhas**[a]**.** 14Eu Sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e sou conhecido por elas; 15assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai; e entrego minha vida pelas ovelhas. 16Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, as quais devo da mesma maneira trazer; elas ouvirão minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. 17Por esse motivo o Pai me ama; porque Eu entrego a minha vida para retomá-la. 18Ninguém a tira de mim; antes Eu a entrego de espontânea vontade. Tenho poder para entregá-la, e poder para retomá-la. Esse é o mandamento que recebi de meu Pai."

Mais uma divisão entre os judeus

19Por causa dessas palavras, houve novamente divisão entre os judeus. 20E muitos deles murmuravam: "Ele tem um demônio e enlouqueceu. Por que vós o escutais?" 21Outros ponderavam: "Essas palavras não são de alguém que tem um demônio. Pode, porventura, um demônio abrir os olhos dos cegos?"

A Incredulidade dos Judeus

22Naquela ocasião, celebrava-se a Festa da Dedicação em Jerusalém, e era inverno. 23E Jesus caminhava dentro do templo, pelo Pórtico de Salomão. 24Então, os judeus rodearam a Jesus para indagar-lhe: "Até quando nos deixarás em dúvida? Se és o Cristo, dize-nos claramente." 25Respondeu-lhes Jesus: "Eu já vo-lo disse, e vós não acreditais. As obras que realizo em Nome de meu Pai testemunham a meu favor. 26Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como já vos afirmei. 27As minhas ovelhas ouvem a minha voz; Eu as conheço, e elas me seguem. 28Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca perecerão; tampouco ninguém as poderá arrancar da minha mão. 29Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos, ninguém é capaz de arrancá-las da mão de meu Pai. **30Eu e o Pai somos um**[b]**."** 31E por isso, uma vez mais, os judeus pegaram pedras para apedrejá-lo. 32Mas Jesus os interpelou: "Eu tenho vos revelado muitas obras boas da parte do meu Pai. Por qual dessas obras vós quereis lapidar-me?. 33Os judeus responderam-lhe assim: "Por nenhuma boa obra nós te lapidaremos, mas sim por blasfêmia, e porque, sendo tu um simples homem, te fazes passar por Deus." 34Jesus lhes contestou: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: sois deuses?' 35Se Ele chamou 'deuses' àqueles a quem veio a Palavra de Deus, 36como vós dizeis daquele a quem o Pai santificou e enviou a esse mundo: 'Tu blasfemas!', porque vos declarei: 'Eu Sou o Filho de Deus?' 37Se não faço as obras de meu Pai, não acreditais em mim. 38Mas se as faço, mesmo que não acreditais em mim, crede nas obras, para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e Eu estou no Pai." 39Contudo, uma vez mais tentaram prendê-lo, mas Ele se livrou das mãos deles.

Os crentes além do Jordão

40Sendo assim, novamente Jesus atravessou o Jordão e foi para o lugar onde João batizava no início do seu ministério, e ali ficou.

41Então, muitos vinham até Jesus, exaltando: "João não realizou nenhum sinal; todavia, tudo quanto falou a respeito deste Homem era verdade." 42E, naquele povoado, muitos creram em Jesus.

A Morte de Lázaro

11 1Um certo homem chamado Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta, estava doente. 2Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que ungiu com

Notas apologéticas

[a] **O mercenário foge, porque é um mercenário e não tem zelo pelas ovelhas.** Sabemos que o ladrão vem: **ROUBAR, MATAR E DESTRUIR:** Havia distinção dos fariseus e dos demais religiosos que nos Seus dias Jesus chamava de ladrões, porque eles eram falsos pastores, assalariados, que não se importavam de fato com as ovelhas. Eles tinham a Lei, a Palavra de Deus, mas não tinham o Espírito Santo para interpretar a Lei adequadamente, tanto que se quer conseguiram ver as Escrituras sendo cumpridas ali diante de seus olhos.

João 10:1-14 *Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia.* Naqueles dias era até comum um pastor conduzir o seu rebanho por longas distâncias passando por pequenas cidades ou vilarejos. Nestes locais sempre havia apriscos onde o pastor pagava para deixar suas ovelhas descansarem, enquanto ele pernoitava em alguma hospedaria. Conforme o espaço, vários pastores, às vezes cinco ou seis, com os seus diferentes rebanhos, deixavam ali os seus animais. No outro dia, cada pastor ia até o aprisco local e chamavam para fora as suas ovelhas, porém as demais não saíam do local porque cada rebanho reconhece e obedece a voz somente de seu pastor. O que os fariseus não estavam entendendo é que Jesus estava com essa ilustração dizendo que Ele estava ali para chamar para fora do aprisco do judaísmo todos aqueles que eram Suas ovelhas, ordenadas por Deus para ouvir o Evangelho da salvação. Os que continuassem naquele aprisco não eram das Suas ovelhas. Mas como os rabinos, fariseus, mestres e demais religiosos não conseguiram entender nada disso, Jesus então tentou explicar:

Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que Eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de Mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por Mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.

Naqueles apriscos que eram alugados, o empregado que era contratado para cuidar das ovelhas era chamado de **"porta",** porque ele literalmente fazia a sua cama na entrada, cuja abertura era de aproximadamente dois metros. Deste modo, nenhum animal podia sair, ou mesmo um ladrão ou predador passar, sem que pisasse em cima dele. Jesus aqui Se identificou como sendo a porta das ovelhas, porém não do aprisco do judaísmo, mas de um outro aprisco que Ele estava preparando onde Suas ovelhas encontrariam pastagens frescas.

Porém observe que aqui Jesus chamou os líderes religiosos que estavam em Israel antes d'Ele de **"ladrões" e "salteadores",** porque era exatamente isso que eles eram. Eles faziam um comércio de exploração bastante lucrativo com os peregrinos. Os sacerdotes criavam grandes quantidades de animais para serem vendidos e depois sacrificados a Deus no templo. Estes mesmos religiosos diziam que não era qualquer animal que podia ser sacrificado, exceto os que eles mesmos criavam para este fim, alegando dar a eles cuidados especiais, de modo que Deus só aceitaria sacrifícios se fossem por meio destes. Ninguém então podia sacrificar animais para o Senhor no templo, a menos que fossem comprados dos apriscos dos sacerdotes, que eram vendidos a preços muito altos e comercializados no próprio templo. Não foi à toa que Jesus os repreendeu dizendo que haviam transformado o templo de Deus, que era uma casa de oração, em um covil de ladrões.

O ladrão não vem senão para roubar, matar, e destruir...

Jesus não está falando de Satanás, como os denominacionais e até mesmo ministros da Mensagem interpretam, mas dos falsos pastores. Eles roubam, matam e destroem igrejas inteiras com suas apostasias e doutrinas diabólicas.

Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido.

Essa palavra que foi traduzida por **"mercenário"** vem do grego **"misthotos"**, que também significa **"empregado"** ou **"assalariado"**, que deveria ter sido a tradução mais apropriada para esse texto, porque Jesus está Se referindo ao porteiro do aprisco que era pago para cuidar das ovelhas. Ele não era o pastor delas, mas apenas um empregado contratado que dormia na porta até que os pastores viessem buscar os seus rebanhos. Ele era apenas um assalariado; ele não estava ali para nenhum outro fim senão esse. Jesus está dizendo que aqueles líderes não eram pastores de verdade, pois só o que eles queriam era fazer negócios com a sua fé. E da mesma forma hoje existem falsos líderes que caíram na tentação de ficarem ricos, sendo o amor pelo dinheiro, a raiz de todos os males, como disse Paulo, e tampouco se importam que Satanás, representado aqui pelo lobo, destrua as igrejas com as falsas doutrinas que eles mesmos pregam.

PERVERTENDO A FÉ DE ALGUNS: Observe que o problema com os espíritos enganadores naqueles dias era tão sério, que na sua segunda epístola a Timóteo, Paulo voltou outra vez a dar mais conselhos, sugerindo que se afastasse de todo e qualquer tipo de contenda que os apóstatas estivessem promovendo, que como já sabemos, só o que eles querem é adquirir notoriedade, ainda que dissimuladamente afirmem que tudo que fazem é com o intuito de libertar as almas do erro, quando na verdade os cativos são eles mesmos.

2 Timóteo 2:16-18 *Mas evita os falatórios inúteis e profanos,* **(Do grego "kenophonia", "discussão vazia", "discussões inúteis". Evite ao máximo discutir com os espíritos enganadores. Deixe-os sós. Olhe para os motivos e objetivos daqueles que estão discutindo, porque a menos que eles estejam buscando saber algo com sinceridade, você não poderá ajudá-los, porque eles já possuem suas mentes estabelecidas e tudo que eles querem é provocar uma discussão.)** *Porque produzirão maior impiedade. (Na sua soberba, eles evitarão de todos os modos se corrigir, caso você lhes mostre a verdade, o que os tornará duas vezes mais merecedores do inferno do que antes) E a palavra desses roerá como gangrena;* **(Paulo não poderia ter escolhido aqui uma ilustração mais alarmante. Uma gangrena ocorre quando o fluxo de sangue não circula normalmente em determinadas**

partes do corpo, criando necrose. Como o sangue não circula, não há mais vida, restando apenas a amputação do membro afetado. A palavra dos apóstatas, ainda que sejam baseadas nas Escrituras, estão todas mortas porque não tem por trás delas a Vida do Espírito, e os seus pecados subsistem por que suas vidas não são irrigadas e lavadas pelo Sangue do Cordeiro), *entre os quais são Himeneu e Fileto; os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.* Aqui Paulo citou alguns casos de espíritos enganadores que haviam se afastado do Evangelho; em outra ocasião ele também citará Demas. Jesus igualmente tratou de falar sobre os que se afastam da fé afirmando não serem aptos para o reino, que como já dissemos em outra ocasião, exige-se esforço para se entrar nele.

Lucas 9:62 *E Jesus lhe disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus.*

É por isso que as Escrituras nos dão a recomendação para não darmos ouvidos à doutrinas estranhas, porque elas só poderão trazer confusão e perversão da fé, fazendo o incrédulo retroceder ainda mais.

Hebreus 13:9 *Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça...*

DEUS NÃO MUDA A SUA DOUTRINA, MAS A ENGRANDECE: Nós sabemos que Deus não muda a Sua Palavra porque Ele próprio é a Palavra, então nós não devemos ir em busca de uma doutrina que não esteja baseada na Palavra de Deus, porque se fizermos isso, estaremos apenas tentando alterar a Palavra para cabe-La em nossa doutrina, e são os espíritos enganadores que convencem os homens a fazerem isso, não o Espírito Santo, porque Ele nunca pode mudar a Sua Palavra, exceto engrandecê-La ainda mais.

O FALSO APENAS ENGRANDECE O VERDADEIRO: Toda a imitação é falsa, porém o falso serve apenas para exaltar e engrandecer aquilo que é verdadeiro. Uma falsa doutrina somente enaltece ainda mais a importância e o poder da verdadeira doutrina apostólica revelada; uma falsa vinha irá apenas engrandecer a verdadeira vinha que se mantém como fiel testemunha da Palavra, e os falsos ministros servem apenas para exaltar ainda mais o valor dos que permaneceram varonilmente com aquilo que é puro e genuíno. Os dois espíritos sempre andaram juntos, porém o falso jamais conseguiu ofuscar ou apagar o brilho do verdadeiro.

Temos visto tantas imitações carnais do outro, que isso nos deixam assustados só de pensar nisso. Porque vocês terão isso, com toda a certeza. Sempre existem as multidões mistas. E essa imitação carnal tem que seguir isso. Ela seguiu nos dias de Jesus; ela seguiu nos dias de Moisés; ela seguirá em cada dia. Ela seguirá neste dia quando o Espírito Santo está tentando fazer a obra. Mas ainda assim, se uma pessoa é espiritual, a personificação carnal somente engrandece a correta, o artigo real de Deus.

Lembra de Corá, Datã e Abirão? Eles estavam pervertendo o verdadeiro, o profeta de Deus, eles disseram, toda congregação é santa, com intuito de trazer para sí a responsabilidade de guiar o povo, da sua maneira, do seu jeito e deixar a maneira que Deus havia planejado para guiar o povo até a Terra prometida (salvação), o que aconteceu? Deus abriu o chão e engoliu todos esses homens que estavam querendo perverter o verdadeiro evangelho, esses falsos apenas Enalteceram o verdadeiro, pois todos viram que Deus estava na direção de Moisés, assim é nos dias de hoje, a maneira que as pessoas andam, se vestem, falam, mostram que esse evangelho falso já trouxe a morte, foram engolidas pela terra (mundanismo). Mas nos verdadeiros Cristãos, é a vida de Cristo, carregam em suas vidas a doutrina Bíblica sem interpretações.

óleo perfumado o Senhor e lhe enxugou os pés com os próprios cabelos.
3Assim sendo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor! Eis que aquele a quem amas está enfermo." 4Ao saber do ocorrido, disse Jesus: "Essa enfermidade não terminará em morte; mas sim, para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela." 5E Jesus amava Marta, a irmã dela, e a Lázaro. 6Contudo, quando soube que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias no lugar onde estava.
7Depois disso, falou a seus discípulos: "Vamos voltar para a Judeia." 8Ao que lhe advertiram os discípulos: "Rabi, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e mesmo assim estás indo para lá outra vez?" 9Jesus lhes respondeu: "Não são doze as horas do dia? Se alguém caminhar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo; 10mas, se caminhar na noite, tropeça, porque a luz não está nele." 11Tendo dito essas palavras, prosseguiu explicando-lhes: "Nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou até lá para despertá-lo."
12Então seus discípulos lhe disseram: "Senhor, se ele está dormindo, vai ficar melhor." 13Entretanto, Jesus lhes havia falado da morte de Lázaro; mas os discípulos pensaram que Jesus estivesse se referindo ao repouso do sono. 14Ao que Jesus lhes disse claramente: "Lázaro morreu; 15e, para o vosso bem, estou alegre por não ter estado lá; para que agora possais crer. Sendo assim, vamos ter com ele."
16Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos seus companheiros discípulos: "Vamos também nós para morrermos com ele!"

Jesus Conforta as Irmãs de Lázaro

17Ao chegar, encontrou Lázaro já sepultado havia quatro dias. 18Ora, Betânia ficava próxima de Jerusalém, cerca de quinze estádios. 19E muitos, dentre os judeus, tinham vindo juntar-se ao grupo de mulheres que procuravam confortar Marta e Maria, pela morte do irmão. 20Assim que Marta ouviu que Jesus estava a caminho, saiu ao seu encontro; Maria, no entanto, ficou sentada em casa.
21Disse Marta a Jesus: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. 22Mas sei que, mesmo agora, seja o que for que pedires a Deus, Ele te dará." 23Jesus então assegurou-lhe: "O teu irmão ressuscitará!" 24E Marta lhe disse: "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia." 25Esclareceu-lhe Jesus: "Eu Sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá; 26e todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Tu crês nisso?" 27Ela lhe afirmou: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo."

Jesus vence a morte

28Depois de dizer essas palavras, Marta seguiu seu caminho e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: "O Mestre chegou, e chama por ti." 29Assim que Maria ouviu isso, levantou-se apressadamente e foi ao encontro dele. 30Jesus ainda não havia entrado no povoado, mas estava onde Marta o encontrara.
31Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo que ela se levantou apressadamente e saiu, seguiram-na, julgando que ela fosse ao sepulcro para ali chorar. 32Então, quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava, vendo-o, prostrou-se aos seus pés e desabafou: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido." 33Sendo assim, ao ver Maria chorando, bem como os judeus que vieram com ela, Jesus indignou-se no espírito e compadeceu-se. 34Perguntou-lhes Jesus: "Onde o colocastes?" E eles indicaram-lhe: "Senhor, vem e vê!" 35Jesus chorou. 36Então os judeus comentaram: "Vede como Ele o amava!" 37Mas alguns deles questionaram: "Não poderia este homem, que abriu os olhos do cego, ter evitado que seu amigo morresse?"

Jesus Ressuscita Lázaro

38Então, novamente Jesus se indigna em seu espírito, e comovido dirige-se ao sepulcro. Era uma gruta na rocha com uma pedra fechando a entrada. 39Determinou Jesus: "Tirai a pedra!" Preveniu-lhe Marta, irmã do falecido: "Senhor, ele já cheira mal, pois já se passaram quatro dias." 40Encorajou-a Jesus: "Eu não te falei que, se creres, verás a glória de Deus?" 41Então, tiraram a pedra da entrada do lugar onde o homem morto estava deitado. E Jesus, levantando seus olhos aos céus, agradeceu: "Pai, dou-te graças porque me ouviste. 42Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa da multidão que está ao meu redor, para que creiam que Tu me enviaste." 43E, tendo dito essas palavras, clamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!" 44Então, o homem que havia morrido, saiu da gruta, tendo os pés e as mãos atados com faixas de linho e o rosto envolto com um pano. E Jesus orientou-os: "Retirai as faixas dele e deixai-o seguir."

A Conspiração para Matar Jesus

45Assim, muitos dentre os judeus, que tinham vindo consolar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele. 46Mas alguns deles foram até os fariseus e os informaram de tudo quanto Jesus havia feito.

47Então, os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. E disseram: "O que poderemos fazer? Pois esse homem realiza muitos sinais. 48Se o deixarmos seguir livre, todos acreditarão nele, e então virão os romanos e tomarão tanto o nosso lugar, como a nossa nação." 49Entretanto, um dentre eles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, disse a eles: "Vós falais do que não compreendeis. 50Nem considerais que é do vosso interesse que morra um só homem pelo povo, e não pereça toda a nação." 51Por outro lado, ele não revelou isso de si mesmo, mas sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação judaica. 52E não somente por aquela nação, mas também para congregar em um só povo os filhos de Deus que andam espalhados pelo mundo. 53Assim, daquele dia em diante, pactuaram em tirar a vida de Jesus.

54Por isso, Ele já não andava livremente entre os judeus. Em vez disso, retirou-se para o interior, próximo ao deserto, chegando a uma cidade chamada Efraim; e ali permaneceu com os seus discípulos.

55A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos daquela região do interior subiram para Jerusalém, a fim de participarem das cerimônias de purificação antes da Páscoa. 56Então, procuravam Jesus, e comentavam uns com os outros, dentro do templo: "Que pensais? Virá Ele à festa?" 57Por outro lado, os chefes dos sacerdotes e os fariseus haviam dado ordem para que, se alguém soubesse onde Ele estava, o denunciasse, a fim de poderem prendê-lo.

Jesus é Ungido em Betânia

(Mt 26.6-13; Mc 14.3-9)

12 1Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, que havia morrido e fora ressuscitado dentre os mortos. 2Então, ofereceram-lhe um jantar; Marta servia, enquanto Lázaro era um dos convidados, sentado à mesa com Jesus. 3Maria pegou uma libra de bálsamo de nardo puro, um óleo perfumado muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância daquele bálsamo. 4Mas um de seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, que mais tarde iria traí-lo, objetou:

5"Por que este bálsamo perfumado não foi vendido por trezentos denários e dado aos pobres?" 6Ele não disse isso por se importar com os pobres, mas porque era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinheiro, frequentemente tirava o que nela era depositado.

7Mas Jesus respondeu: "Deixa-a em paz; pois para o dia da minha sepultura foi que ela guardou isso.

8Quanto aos pobres, vós sempre os tereis convosco, mas a mim vós nem sempre tereis."

A conspiração para matar Lázaro

9Por outro lado, uma grande multidão de judeus, assim que soube que Jesus estava ali, veio, não somente por causa de Jesus, mas igualmente para ver Lázaro, a quem Ele ressuscitara dos mortos. 10Mas os chefes dos sacerdotes tramaram matar Lázaro também. 11Pois, por causa do que ocorrera com ele, muitos estavam se afastando e crendo em Jesus.

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40)

12No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa, assim que ouviu que Jesus estava chegando a Jerusalém, 13pegou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, exultando: "Hosana! Bendito o que vem em o Nome do Senhor! Bendito o Rei de Israel!" 14E Jesus, tendo conseguido um jumentinho, montou-o, conforme está escrito: 15 "Não tenha medo, ó filha de Sião; eis que o seu Rei está chegando, montado em um jumentinho." 16Naquele momento, seus discípulos não entenderam o que estava acontecendo. Só depois que Jesus foi glorificado, eles se lembraram de que esses fatos estavam escritos a respeito dele e também de que isso lhe fizeram. 17Assim sendo, a multidão que estava com Ele, quando mandara Lázaro sair do sepulcro e o ressuscitara dos mortos, continuou a testemunhar o ocorrido. 18Por essa razão, um grande número de pessoas saiu ao encontro de Jesus, pois ouviu que Ele realizara esse milagre. 19Todavia, os fariseus comentavam uns com os outros: "Vós percebestes como nossos esforços são inúteis. Atentai! Eis que o mundo todo vai após Ele!"

Jesus Veio Para Todos os Povos

20Entre os que subiram para adorar a Deus durante a festa da Páscoa estavam alguns gregos. 21Eles se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe rogaram: "Senhor! Nós desejamos ver Jesus." 22Filipe foi e contou a André, e André e Filipe comunicaram o pedido a Jesus. 23Jesus lhes respondeu: "Chegou a hora em que o Filho do homem será glorificado. 24Em verdade, em verdade vos asseguro que se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, permanecerá ele só; mas se morrer produzirá muito fruto. 25Aquele que ama a sua vida, a perderá; entretanto, aquele que odeia sua vida neste mundo, a preservará para a vida eterna. 26Se alguém me serve, precisa seguir-me; e onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve será honrado por meu Pai.

Jesus Prediz sua Morte

27Agora minha alma está perturbada, e o que direi? Pai, salva-me desta hora? Não! Eu vim precisamente com esse propósito e para esta hora. 28Pai, glorifica o teu Nome!" Então, veio uma voz dos céus, dizendo: "Eu já o glorifiquei e o glorificarei uma vez mais." 29Todavia, a multidão que estava ali, tendo ouvido a voz, dizia ter trovejado. Outros garantiam: "Um anjo falou com Ele." 30Jesus lhes esclareceu: "Essa voz não veio por minha causa, e sim para vosso benefício. 31Chegou a hora de este mundo ser julgado, e agora o príncipe deste mundo será expulso. 32Mas Eu, quando for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim." 33Ele disse isso para expressar o tipo de morte que haveria de sofrer. 34O povo lhe replicou: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanecerá para sempre, como podes afirmar: 'o Filho do homem precisa ser levantado'? Quem é afinal esse Filho do homem?" 35Então Jesus lhes explicou: "Ainda por mais um pouco de tempo a luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam, pois aquele que anda nas trevas não sabe para onde vai. 36Enquanto vós tendes a luz, crede na luz, para vos tornardes filhos da luz." E, terminando de falar, partiu e ocultou-se deles.

Nem Todos Creram nos Milagres

37Mas, embora tivesse realizado tantos milagres diante deles, não creram em Jesus, 38para cumprir a palavra do profeta Isaías, que disse: "Senhor, quem creu em nossa mensagem, e a quem foi revelado o braço do Senhor?" 39Contudo, não podiam crer, porque como reafirmou Isaías: 40"Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração, nem se convertam e Eu os cure." 41Isso disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito.

Caminhando na luz

42Apesar disso, muitos dentre as próprias autoridades acreditaram nele, mas devido aos fariseus, não declaravam sua fé, para não serem excluídos da sinagoga; 43pois amaram mais a honra dos homens do que a glória de Deus. 44Então Jesus exclamou: "Quem acredita em mim, não crê somente em mim, mas naquele que me enviou. 45Quem vê a mim, vê Aquele que me enviou. 46Eu vim como luz para o mundo; a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. 47Se alguém ouvir as minhas palavras e não obedecer a elas, Eu não o julgo; porque Eu não vim para julgar o mundo, mas sim, para salvá-lo. 48Aquele que me rejeita e não acolhe as minhas palavras tem quem o julgue; a Palavra que proclamei, essa o julgará no último dia. 49Pois Eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me deu ordens sobre o que Eu deveria dizer e o que proclamar. 50Eu sei que o seu mandamento é a vida eterna. Sendo assim, tudo o que Eu falo, como o Pai me mandou dizer, assim falo."

Jesus Lava os Pés dos Discípulos

13 1Assim, pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo de Deus, em que partiria deste mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. 2Durante o final da ceia, quando já o Diabo incutira no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que deveria trair a Jesus, 3e, sabendo Jesus que o Pai lhe outorgara poder sobre tudo o que existe, e que viera de Deus e estava retornando a Deus, **4levantou-se da ceia**, tirou a capa e colocou uma toalha em volta da cintura.

5Em seguida, derramou água em uma bacia e **começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha que estava em sua cintura.** 6Aproximou-se de Simão Pedro, que lhe disse: "Senhor, vais me lavar os pés?" 7Respondeu-lhe Jesus: "O que faço agora, não podes compreender, todavia o compreenderás mais tarde." 8Disse-lhe Pedro: "Senhor, jamais me lavarás os pés!" Ao que Jesus lhe advertiu: "Se Eu não lavar os teus pés, tu não terás parte comigo."

9Rogou-lhe Simão Pedro: "Senhor, lava não somente meus pés, mas também, as minhas mãos e a minha cabeça!" 10Explicou-lhe Jesus: "Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; o seu corpo já está completamente limpo. Vós também estais limpos, mas nem todos." 11Pois Jesus sabia quem iria traí-lo, e por isso disse: "Nem todos vós estais limpos." 12Após haver lavado os pés dos seus discípulos, tornou a vestir sua capa, voltou a sentar-se à mesa e lhes indagou: "Compreendeis o que vos fiz? 13Vós me chamais 'Mestre' e 'Senhor', e estais certos, pois Eu, de fato, o sou. **14Dessa maneira, se de vós Eu Sou Senhor e Mestre e ainda assim vos lavei os pés, igualmente vós deveis lavar os pés uns dos outros**[a]**.**

15Dei-vos um exemplo para que, como Eu vos fiz, também vós o façais. 16Em verdade, em verdade vos afirmo que nenhum escravo é maior do que seu senhor, como também nenhum enviado é maior do que aquele que o enviou. 17Portanto, **se vós compreenderdes esse ensinamento e o praticardes, abençoados sereis.**

Jesus Revela Seu Traidor

Mt 26.17-30; Mc 14.12-26; Lc 22.7-23

18Eu não estou falando a respeito de todos vós, pois conheço aqueles que escolhi; mas é necessário que isso ocorra para que se cumpra a Escritura: 'Aquele que partilhava do meu pão levantou-se contra mim'. 19Estou vos revelando esses fatos antes que aconteçam, para que, quando acontecerem, vós possais crer que Eu Sou. 20Em verdade, em verdade vos asseguro: Quem receber aquele que Eu enviar, estará me recebendo e quem me recebe, recebe aquele que me enviou." 21Após haver dito essas palavras, perturbou-se Jesus em espírito e declarou: "Em verdade, em verdade vos afirmo que um dentre vós me trairá." 22Os discípulos olharam uns para os outros, perplexos sobre a quem Ele se referia. 23Enquanto isso, um deles, o discípulo a quem Jesus amava, estava reclinado ao seu lado. 24Simão Pedro fez alguns sinais a esse, como querendo dizer: "Pergunta a quem Ele se refere." 25Então, aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: "Senhor, quem é?"

26Respondeu-lhe Jesus: "É aquele a quem Eu der este pedaço de pão molhado no prato." E tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão. 27Assim que Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Então disse-lhe Jesus: "O que tens para fazer, faze-o logo." 28Todavia, nenhum dos que estavam à mesa entendeu por qual razão Jesus lhe disse isso.

29Considerando que Judas era responsável pelo dinheiro, alguns pensaram que Jesus havia dito: "Compra o necessário para a festa." Ou que desse algo aos pobres. 30Judas, assim que comeu o pedaço de pão, saiu apressadamente. E era noite.

Os discípulos devem se amar

31Quando ele saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele. 32Sendo Deus glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e o glorificará muito em breve. 33Filhinhos, Eu ainda permanecerei convosco por pouco tempo. Vós me procurareis, mas como Eu disse aos judeus, agora vos digo: 'para onde Eu vou, vós não podeis ir'. 34Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei; que dessa mesma maneira tenhais amor uns para com os outros. 35Através deste testemunho todos reconhecerão que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns pelos outros."

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Lc 22.31-34)

36Simão Pedro pergunta a Jesus: "Senhor, para onde vais?" Jesus respondeu-lhe: "Para onde Eu vou não podes seguir-me agora; entretanto, me seguirás mais tarde." 37Inquiriu-lhe Pedro: "Senhor, por que não posso seguir-te agora? Pois eu darei a minha vida por ti!" 38Jesus adverte-o: "Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te afirmo que antes que o galo cante, tu me negarás três vezes!

Jesus Fortalece os seus Discípulos

14 1Não permitais que o vosso coração se preocupe. Credes em Deus, crede também em mim. 2Na casa de meu Pai há muitos aposentos;

Notas apologéticas

a **Dessa maneira, se de vós Eu Sou Senhor e Mestre e ainda assim vos lavei os pés, igualmente vós deveis lavar os pés uns dos outros.** Veja que logo após a Ceia que havia sido realizado com o vinho e Pão Ázimos, foi realizado também o lava pés como símbolo de humildade, assim como Jesus fez por nós, nós também devemos fazer, afinal é um ensinamento de Jesus. Veja que assim como existe o Batismo como símbolo de um novo Nascimento, ou o pão e o vinho como símbolo do corpo e sangue de Jesus, o Lava pés é símbolo de humildade, estes três símbolos devem ser feitos da maneira correta, sem mudanças. Os cuidados apenas tem que existir com a questão do dogmatismo, para que não se transforme em um simples credo. Pois no ato Batismal, se você não estiver arrependido de verdade e for Batizado no Nome do Senhor Jesus, seu batismo não passará de dogmas, tendo em vista que sua nova natureza não se manifestará, assim também será o ato do Lava Pés, se você não for humilde de coração para lavar os pés do teu próximo, e apenas fazer por obrigação, tais ações serão apenas dogmas e nunca os feitos de Jesus. Como está escrito em ***João 13:5 Dei-vos um exemplo para que, como Eu vos fiz, também vós o façais.*** Não somos maiores que o Nosso Senhor, e Ele fez isso nos dando exemplo, por que não queremos fazer? ***João 13:17 se vós compreenderdes esse ensinamento e o praticardes, abençoados sereis.***

se não fosse assim, Eu o teria dito a vós. Portanto, vou para preparar-vos lugar. 3E, quando Eu me for e vos tiver preparado um lugar, virei de novo e vos levarei para mim, a fim de que, onde Eu estiver, estejais vós também. 4Vós sabeis para onde Eu vou, e conheceis o caminho."

Jesus, o Caminho para o Pai

5Indagou-lhe Tomé: "Senhor, não sabemos para onde vais; e como poderemos conhecer o caminho?" 6Assegurou-lhes Jesus: "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. 7Se vós, de fato, tivésseis me conhecido, teríeis conhecido também a meu Pai; e desde agora vós o conheceis e o vistes."

A Grande Revelação da divindade de Jesus

8Solicitou-lhe Filipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso é suficiente para nós." 9Então Jesus ministrou-lhes: "Há tanto tempo estou convosco, e tu não me tens conhecido, Filipe? Aquele que vê a mim, vê o Pai; como podes dizer: 'mostra-nos o Pai'? 10Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que Eu vos digo não as digo em minha própria autoridade; mas o Pai, que habita em mim, realiza as suas obras. 11Crede-me quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; crede-o, ao menos por causa das mesmas obras. 12Em verdade, em verdade vos asseguro que aquele que crê em mim fará também as obras que Eu faço e outras maiores fará, pois eu vou para o meu Pai. 13E assim, seja o que for que vós pedirdes em meu Nome, isso Eu farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. 14Se vós pedirdes algo em meu Nome, Eu o farei.

Jesus Promete o Espírito Santo

15Se vós me amais, obedecereis aos meus mandamentos. Jesus promete o Espírito Santo 16E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,

A Revelação da Pessoa do Espirito Santo

17o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque Ele vive convosco e **estará dentro de vós**[a].

A Revelação da Pessoa do Pai

18Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós[b]. 19Dentro de pouco tempo o mundo não me verá mais; entretanto, vós me vereis. Porque Eu vivo, e vós da mesma forma vivereis. 20E naquele dia, entendereis que Eu estou no meu Pai, e vós, em mim, e Eu, em vós. 21Aquele que tem os meus mandamentos e obedece a eles, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e Eu também o amarei e me revelarei a ele." 22Então, perguntou-lhe Judas: "Senhor, mas por que te revelarás a nós e não ao mundo?" 23Jesus respondeu-lhe: "Se alguém me ama, obedecerá à

Notas apologéticas

a **...e estará dentro de vós.** Quem seria esse Espirito Santo que estava habitando com os discípulos? Não seria a pessoa de Jesus? Jesus afirmou que "o mesmo" que naqueles dias habitava "com" eles era exatamente quem estaria neles. Sendo assim isso responde o motivo pelo qual Jesus poderia falar de si mesmo em Apocalipse apresentando como o Espirito: ***O Espírito diz às igrejas:*** Apocalipse 3:6, Apocalipse 3:13, Apocalipse 3:22, Apocalipse 2:29, Apocalipse 2:7, Apocalipse 2:11, Apocalipse 3:1, Apocalipse 2:17. Veja que Jesus aponta para si mesmo dizendo ser o Espirito. Então sabemos que Jesus nunca saiu daqui, assim como quando Jesus estava aqui em carne Ele nunca havia saído do céu conforme escrito em João 3:13, hoje Ele está em nós como o Espirito Santo. *Mateus 28:20 ...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.* Jesus nunca saiu daqui, porém ele age agora no ofício do Espirito Santo. Veja Jesus explicou que o Espirito Santo era Ele mesmo, porém despido da parte humana, mais nos próximos versos Ele mostrará quem é Pai.

b **Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós,** somente um Pai pode deixar filhos órfãos, veja que Jesus fala de diferentes ofícios de uma mesma pessoa, João 10:30 Jesus disse, *Eu e o Pai somos um*, Deus se apresenta em vários ofícios, atributos, todavia é uma só Pessoa. Muitos erram por fazer dos ofícios sinônimo de pessoas não sabendo discernir cada ofício e suas designações.

minha Palavra; e meu Pai o amará, e viremos até ele e faremos nele nosso lar. 24Quem não me ama não obedece às minhas palavras; e a Palavra que vós estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.

O dom da paz de Cristo

25Esses ensinamentos vos tenho ministrado enquanto ainda estou presente entre vós. 26Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu Nome, esse vos ensinará todas as verdades e vos fará lembrar tudo o que Eu vos disse. 27Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá. Não permitais que vosso coração se preocupe, nem vos deixeis amedrontar. 28Vós ouvistes o que Eu disse: 'vou, mas retorno para vós.' Se me amásseis, ficaríeis alegres com o fato de que Eu vou para o Pai, pois o Pai é maior do que Eu. 29Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais. 30Eu não vou continuar a falar muito mais convosco, pois o príncipe deste mundo está chegando. Ele não tem direito e nada pode sobre mim; 31ainda assim, é vital que o mundo saiba que Eu amo o Pai, e cumpro as ordens que o Pai me deu. Levantai-vos e partamos daqui!

A Videira e os Ramos

15 1Eu Sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. 2Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, Ele retira; e todo que dá fruto, Ele limpa, para que dê mais fruto ainda. 3Vós já estais limpos, pela Palavra que Eu vos tenho transmitido. 4Permanecei em mim, e Eu permanecerei em vós. Nenhum ramo pode produzir fruto por si mesmo, se não estiver ligado à videira. Vós igualmente não podeis dar fruto por vós mesmos, se não permanecerdes unidos a mim. 5Eu Sou a videira, vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e Eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim não podeis realizar obra alguma. 6Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Então, esses ramos são juntados, lançados ao fogo e queimados. 7Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que desejardes, e vos será concedido. 8O que glorifica meu Pai é que deis fruto em abundância; e assim sereis verdadeiramente meus discípulos. A alegria dos discípulos 9Assim como o Pai me amou, Eu da mesma forma vos amei. Permanecei no meu amor. 10Se obedecerdes aos meus mandamentos, permanecereis no meu amor, exatamente como Eu tenho obedecido às ordens do meu Pai e permaneço em seu amor. 11Tenho-vos dito essas palavras para que a minha alegria permaneça em vós e a vossa felicidade seja completa. 12E o meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei. 13Não existe maior amor do que este: de alguém dar a própria vida por causa dos seus amigos. 14Vós sois meus amigos, se praticais o que Eu vos mando. 15Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor; mas Eu vos tenho chamado amigos, pois tudo o que ouvi de meu Pai Eu compartilhei convosco. 16Não fostes vós que me escolhestes; ao contrário, Eu vos escolhi a vós e vos designei para irdes e dardes fruto, e fruto que permaneça. Sendo assim, seja o que for que pedirdes ao Pai em meu Nome, Ele o concederá a vós. 17Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros.

O Mundo Odeia os Discípulos

18Se o mundo vos odeia, sabei que, antes de vós, odiou a mim. 19Se fôsseis do mundo, ele vos amaria como se pertencêsseis a ele. Entretanto, não sois propriedade do mundo; mas Eu vos escolhi e vos libertei do mundo; por essa razão, o mundo vos odeia. 20Recordai-vos das palavras que Eu vos disse: 'nenhum escravo é maior do que o seu senhor'. Se me perseguiram, também vos perseguirão. Se obedeceram à minha Palavra, igualmente obedecerão à vossa orientação. 21Contudo, o mundo vos tratará mal por causa do meu Nome, pois eles

não conhecem Aquele que me enviou. 22Se Eu não tivesse vindo e falado ao mundo, eles não seriam culpados. Mas, agora, eles não têm qualquer desculpa pelos pecados que cometeram. 23Aquele que me odeia, da mesma forma odeia a meu Pai. 24Se Eu não tivesse realizado entre eles obras que ninguém jamais fez, eles não seriam culpados de pecado. Mas agora eles viram e presenciaram tudo, e mesmo assim odiaram a mim e a meu Pai. 25Mas isso aconteceu para se cumprir o que está escrito na Lei deles: **'odiaram-me sem razão'.**

26Quando, porém, vier o Consolador que Eu enviarei para vós da parte do Pai, o Espírito da verdade que provém do Pai, Ele testemunhará a meu respeito. 27E vós, também, dareis testemunho, pois estais comigo desde o princípio.

16 1Eu vos tenho prevenido sobre estes acontecimentos para que não vacileis na fé. 2Eles vos expulsarão das sinagogas; e mais: chegará o tempo quando quem vos matar pensará que está prestando um culto a Deus. 3Cometerão essas atrocidades porque não conhecem o Pai, tampouco a mim. 4Entretanto, tudo isso vos tenho dito para que, quando o momento chegar, vos lembreis de que Eu vos adverti. Não vos disse isso desde o começo, porque Eu estava convosco.

A obra do Espírito Santo

5Agora, porém, Eu vou para junto daquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: 'Para onde vais?' 6Sei que, ao dizer-vos sobre o que ocorrerá, o vosso coração foi tomado de tristeza. **7Todavia, Eu vos asseguro que é para o vosso bem que Eu parta. Se Eu não for, o Consolador não poderá vir para vós; mas se Eu for, Eu o enviarei.**[a] 8Quando, então, Ele vier, convencerá o mundo do seu pecado, da justiça e do juízo. 9Do pecado, porque a humanidade não crê em mim; 10da justiça, porque vou para o Pai e vós não me vereis mais; 11e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado. **12Eu ainda tenho muitas verdades que desejo vos dizer, mas seria demais para o vosso entendimento neste momento.** 13No entanto, quando o Espírito da verdade vier, Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos revelará tudo o que está por vir. 14O Espírito me glorificará, porque receberá do que é meu e vos anunciará. 15Tudo quanto o Pai tem, pertence a mim. Por isso é que Eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o revelará a vós. O sofrimento se tornará em alegria 16Mais algum tempo e já não me vereis mais; momentos depois, e me vereis de novo."

A Tristeza dos Discípulos Será Transformada em Alegria

17Então, alguns dos discípulos comentaram entre si: "O que Ele quer dizer com isto: 'mais algum tempo e já não me vereis mais' e 'momentos depois, e me vereis de novo' e 'porque vou para o Pai'?" 18E se questionavam: "Que significa 'algum tempo'? Não compreendemos o que Ele quer dizer."

19Mas Jesus sabia o que desejavam perguntar e lhes disse: "Vós vos questionais sobre o que Eu quis dizer quando declarei: 'mais algum tempo e já não me vereis mais; momentos depois, e me vereis de novo'? 20Em verdade, em verdade Eu vos afirmo que chorarão e se lamentarão, enquanto o mundo se alegrará. Vós vos entristecereis, porém a vossa tristeza se transformará em grande alegria.

Notas apologéticas

a **Todavia, Eu vos asseguro que é para o vosso bem que Eu parta. Se Eu não for, o Consolador não poderá vir para vós; mas se Eu for, Eu o enviarei.** Uma das maiores evidências que só existe uma pessoa na divindade é esse texto, até mesmo por questões lógicas. Pois como poderia ser duas pessoas, de fato? O Espirito Santo não poderia vir sem que Antes Jesus no ofício de filho subisse, para que Ele mesmo venha como o "Espirito Santo" que é sua própria Pessoa despida da parte humana. Jesus mesmo falou de sí mesmo como O Espirito quando disse: *O Espírito diz às igrejas:* Apocalipse 3:6, Apocalipse 3:13, Apocalipse 3:22, Apocalipse 2:29, Apocalipse 2:7, Apocalipse 2:11, Apocalipse 3:1, Apocalipse 2:17. Por isso que em Mateus 28:20 Ele afirma que está conosco todos os dias até a consumação dos séculos. Ou seja, Jesus, teria que subir, para que Ele mesmo estivesse aqui fora do tabernáculo humano, Assim como Ele apareceu a Paulo e veio na morphia de Luz.

21A mulher que está dando à luz sofre dores e tem
medo, porque chegou a sua hora; mas, quando o
bebê nasce, ela já não mais se lembra da angústia,
por causa da alegria de ter vindo ao mundo seu
filho. 22Também vós agora estais tristes e
apreensivos; este é um momento de sofrimento, mas
Eu vos verei de novo, e então muito vos alegrareis;
e mais, ninguém tirará a vossa alegria. 23E naquele
dia não me pedireis mais nada. Pois Eu
verdadeiramente vos asseguro que, tudo o que
pedirdes ao Pai, Ele o concederá a vós, em meu
Nome. 24Até agora nada pedistes em meu Nome.
Pedi e recebereis, para que a vossa felicidade seja
completa.

A paz de Cristo vence as aflições

25Essas verdades Eu vos tenho dito através de uma
linguagem figurada; mas o momento está chegando
em que Eu não mais falarei de forma enigmática,
mas vos direi claramente a respeito de meu Pai.
26Nesse dia, pedireis em meu Nome. E não digo que
orarei ao Pai por vós, 27pois o próprio Pai vos ama,
porque me amastes e crestes que Eu vim de Deus.
28Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o
mundo e volto para o Pai." 29Então os discípulos de
Jesus observaram-lhe: "Eis que agora falas
claramente, e não através de uma linguagem
enigmática. 30Agora temos certeza de que tens
pleno conhecimento de tudo, pois nem é necessário
que verbalizemos as perguntas que nos inquietam;
por isso cremos que, verdadeiramente, vieste de
Deus." 31Mas Jesus lhes respondeu: "Credes agora?
32Pois, chegará o momento, e realmente, a hora é
esta, quando sereis espalhados cada um para sua
família. Vós me deixareis sozinho. Mas Eu não
estou desamparado, pois meu Pai está comigo. 33Eu
vos preveni sobre esses acontecimentos para que em
mim tenhais paz. Neste mundo sofrereis
tribulações; mas tende fé e coragem! Eu venci o
mundo."

Jesus Ora por si mesmo

17 1Tendo dito essas palavras aos seus
discípulos, Jesus levantou seus olhos para o
céu e orou: "Pai, é chegada a hora. Glorifica o teu
Filho, para que o teu Filho te glorifique, 2assim
como lhe outorgaste autoridade sobre toda a carne,
para que conceda a vida eterna a todos os que lhe
deste. 3E a vida eterna é esta: que te conheçam a Ti,
o Único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem
enviaste. 4Eu te glorifiquei na terra, finalizando a
obra que me entregaste para realizar. **5E agora, Pai,
glorifica-me junto a Ti, com a glória que Eu tinha
contigo antes que o mundo existisse**[b].

Jesus Ora por seus Discípulos

6Eu revelei o teu Nome àqueles que do mundo me
deste. Eles eram teus; Tu os confiaste a mim, e eles
têm obedecido à tua Palavra. 7Agora, eles entendem
que tudo o que me deste vem de Ti. 8Pois Eu
compartilhei com eles as palavras que me deste, e
eles as aceitaram. Eles reconheceram, de fato, que
vim de Ti e creram que me enviaste. 9Eu rogo por
eles. Não estou orando pelo mundo, mas por aqueles
que me deste, pois são teus. 10Tudo o que tenho é
teu, e tudo o que tens é meu; e neles Eu Sou
glorificado. 11Agora, não ficarei muito mais no
mundo, mas estes ainda estão no mundo, e Eu vou
para Ti. Pai santo, protege-os em Teu Nome, o
Nome que me deste, para que sejam um, assim como
somos um. 12Enquanto Eu estava com eles, protegi-
os e os defendi em teu Nome. E nenhum deles se
perdeu, exceto o filho da perdição, para que se
cumprisse a Escritura. 13Mas, agora, vou para Ti.
Digo dessa forma, enquanto ainda estou no mundo,
para que eles recebam a minha plena felicidade em
seus corações. 14Eu lhes tenho transmitido a tua
Palavra, e o mundo os odiou, porque eles não
pertencem ao mundo, como Eu não sou do mundo.
15Não oro para que os tires do mundo, mas sim,

b**E agora, Pai, glorifica-me junto a Ti, com a glória que Eu tinha contigo antes que o mundo existisse.** Nesse texto vemos com clareza a questão do plano e execução do Plano. "O Plano" é atemporal, também chamada de transcendental já a "execução" do Plano é totalmente temporal, ou seja, se dar em dado momento no espaço tempo, Exemplo: esse texto de João 17:5; tratasse do plano, quando apenas na perspectiva da Eternidade, Jesus enquanto ofício, ou seja, "filho", é exatamente a Salvação da humanidade, por isso **Isaias 43:11** disse: ***Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador***, então veja quem nos salvou? Uma vez que Deus disse que não há salvador fora d'Ele? Então podemos observar que Deus trabalha seus planos dentro dos seus ofícios atributos, designações e manifestações, assim como Ele foi glorificado antes que o mundo existisse, Ele também morreu antes que o mundo existisse, pois tudo isso é na perspectiva atemporal, onde transcende tudo que o homem pode imaginar; *Apocalipse 13:8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do* ***Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo***. Tudo relacionado as obras de Jesus já havia acontecido na mente de Deus muito antes do mundo ser Criado, Deus vê tudo como que já tivesse acontecido " no espaço tempo" Deus vê as coisas futuras como que já fossem, até mesmo o plano da Salvação, hoje estamos trabalhando para sermos salvos, todavia na ótica de Deus Ele já sabe quem são os Salvos, pois Já estão salvos, *Efésios 1:4 Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;* Mesmo Jesus sendo morto antes da fundação do mundo no projeto de Deus, porém no "tempo" é executado aquilo que já aconteceu na onisciência de Deus *Gálatas 4:4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.* Porém o grande problema de trabalharmos texto como esse apenas em uma mentalidade restrita faz-se necessário o leitor de desprender de credos e dogmas para uma compreensão geral. Veja Deus enviou seu filho nascido de mulher, muitos veem duas pessoas, no entanto filho é um atributo de quem foi gerado, Deus sempre trabalha em ofícios e atributos, acima citamos que o cordeiro foi morto antes da fundação do mundo. A pergunta é: foi um cordeiro literal ou foi a pessoa de Jesus que morreu por nós? Se nessa hora sabemos identificar, temos também que saber identifica-lo em todos os momentos. Porque Deus disse que Ele mesmo viria buscar suas ovelhas, porém é certo que o vemos como filho***. Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.*** *Zacarias 12:10b ...* ***Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!***

Deus aqui deixou claro que seria sua pessoa não outra que estaria na terra, e que veríamos como se fosse filho, já Jesus mandou que olhasse para Ele, sendo o filho e eles veriam o Pai. Veja como há perfeição na Palavra de Deus. *João 14:8-10 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

Então nunca faça de ofícios sinônimo de pessoas, veja exemplo: *Salmos 2:7 Proclamarei o decreto: o Senhor me disse:* ***Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.*** Será que Jesus é uma criação não o criador? Jesus foi criado? Claro que Jesus não foi criado porque Ele é Deus, então o que foi criado? O oficio de Filho, não a pessoa do filho, simples de entendermos, segredo é nunca limitarmos Deus a nossa linha de compreensão e discernir, Ofícios, Atributos, Manifestações da sua Pessoa, e nunca fazermos sinônimo de Ofícios pessoas.

para que os protejas do príncipe deste mundo. 16Eles não são do mundo, como também Eu não sou.
17Santifica-os pela tua verdade; a tua Palavra é a verdade. 18Da mesma maneira como me enviaste ao mundo, Eu os enviei ao mundo. 19Em benefício deles Eu me consagro, para que igualmente eles sejam consagrados pela verdade.

Jesus ora pelos Cristãos

20Não oro somente por estes discípulos, mas igualmente por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da mensagem deles, 21para que todos sejam um, Pai, como Tu estás em mim e Eu em Ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que Tu me enviaste. 22Eu lhes tenho transferido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos: 23Eu neles e Tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. 24Pai, Eu desejo que os que me deste estejam comigo onde Eu estou e contemplem a minha glória, a glória que me outorgaste porque me amaste antes da criação do mundo. 25Pai justo, o mundo não te tem conhecido; Eu, porém, te conheci, assim como estes entenderam que Tu me enviaste. 26Eu lhes dei a conhecer o teu Nome e ainda continuarei a revelá-lo, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e Eu neles esteja."

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Lc 22.47-53)

18 1Tendo Jesus partilhado essas palavras, saiu acompanhado por seus discípulos e atravessou o vale de Quidrom. Do outro lado havia um olival, onde entrou com eles. 2E Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, pois frequentemente Jesus se reunia ali com seus discípulos. 3Então, tendo Judas guiado um destacamento de soldados romanos e alguns guardas enviados pelos chefes dos sacerdotes e fariseus, chegou a esse lugar com lanternas, tochas e armas. 4Entretanto, tendo Jesus pleno conhecimento de tudo o que viria sobre Ele, saiu ao encontro deles e lhes perguntou: "A quem procurais?" 5Responderam-lhe: "A Jesus de Nazaré!" Ao que lhes respondeu Jesus: "Eu Sou Jesus." E Judas, aquele que o traiu, estava com eles. 6Assim que Jesus lhes disse: "Eu Sou Jesus", eles recuaram atônitos e caíram no chão. 7Então Jesus lhes perguntou de novo: "A quem procurais?" E eles disseram: "A Jesus de Nazaré." 8Jesus lhes exclamou: "Eu já vos disse que Eu Sou Jesus. Por isso, se é a mim que buscais, deixai estes homens seguirem seus caminhos." 9Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que Ele dissera: "Não perdi nenhum de todos os que me deste." 10Nesse momento, Simão Pedro, que portava uma espada, puxou-a da bainha e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. E o nome daquele servo era Malco. 11Então Jesus ordenou a Pedro: "Embainha a tua espada! Acaso não haverei de beber o cálice que o Pai me deu?" Jesus diante das autoridades

Jesus é Levado a Anás

12Assim, o destacamento de soldados com o seu comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. 13E o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. 14Ora, Caifás era quem havia sugerido aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69,70; Mc 14.66-68; Lc 22.54-57)

15Simão Pedro e outro discípulo estavam seguindo Jesus. Por ser conhecido do sumo sacerdote, este discípulo entrou com Jesus no pátio da casa do sumo sacerdote. 16Entretanto, Pedro teve de ficar esperando do lado de fora da porta. O outro

discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, voltou, falou com a criada encarregada da porta e levou Pedro para dentro. 17Então, a jovem criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: "Não és, tu também, um dos discípulos deste homem?" Pedro respondeu: "Eu não sou." 18Fazia frio, e os servos e os guardas estavam ali; tendo acendido uma fogueira, esquentavam-se. E Pedro estava em pé entre eles, aquecendo-se também.

O Sumo Sacerdote Interroga Jesus

19Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus sobre seus discípulos e sua doutrina. 20Declarou-lhe Jesus: "Eu tenho falado francamente ao mundo; ensinei frequentemente nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em segredo. 21Por que me interrogas? Pergunta àqueles que me ouviram o que lhes falei; eles bem sabem o que Eu disse." 22Assim que Jesus disse isso, um dos guardas que ali estavam bateu-lhe fortemente no rosto, com a palma da mão, dizendo: "Isso é maneira de responder ao sumo sacerdote?" 23E Jesus respondeu ao guarda: "Se Eu disse algo de mal, revela o mal. Mas se disse a verdade por que me agrediste?" 24Sendo assim, Anás mandou Jesus, de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote.

Pedro Nega Jesus Mais Duas Vezes

(Mt 26.71-75; Mc 14.69-72; Lc 22.58-62)

25Enquanto isso, Pedro estava em pé, se aquecendo, quando alguém lhe perguntou: "Não és, tu também, um dos discípulos dele?" Pedro nega dizendo: "Não, eu não sou!" 26Um dos criados do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro havia decepado a orelha, perguntou: "Não te vi no olival com Ele?" 27Mais uma vez Pedro negou, e naquele exato momento, um galo cantou.

Jesus diante de Pilatos

(Mt 27.1,2; Mc 15.1; Lc 23.1)

28Então os judeus levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. E já estava amanhecendo. Mas eles não entraram no Pretório, para evitar a contaminação cerimonial, pois desejavam comer a Páscoa. 29Assim, Pilatos saiu para falar com eles e perguntou-lhes: "Que acusação trazeis contra este homem?" 30Responderam-lhe: "Se Ele não fosse um malfeitor, não o teríamos entregado a ti." 31Entretanto, replicou-lhes Pilatos: "Levai-o vós mesmos e julgai-o conforme a vossa Lei." Ao que lhe contestaram os judeus: "Mas nós não somos autorizados a matar ninguém." 32Isso ocorreu para que se cumprissem as palavras que Jesus havia dito, revelando o tipo de morte que estava para sofrer. 33Então Pilatos entrou novamente no Pretório, chamou a Jesus e interrogou-lhe: "És tu o rei dos judeus?" 34Jesus lhe respondeu: "Essa questão é tua, ou outros te falaram a meu respeito?" 35Replicou-lhe Pilatos: "Porventura sou judeu? A tua própria gente e os chefes dos sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste?" 36Ao que lhe afirmou Jesus: "Meu Reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas, agora, meu Reino não é daqui." 37Contudo, Pilatos lhe inquiriu: "Então, tu és rei?" Ao que lhe respondeu Jesus: "Tu dizes acertadamente que sou rei. Por esta causa Eu nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que pertencem à verdade ouvem a minha voz." 38Então Pilatos questionou a Jesus: "Que é a verdade?" E assim que disse isso, saiu de novo para onde estavam reunidos os judeus, e disse-lhes: "Não encontrei qualquer falta neste homem. Jesus no lugar de um bandido 39Entretanto, sei que é tradição, entre vós, que devo dar liberdade a um prisioneiro por ocasião da Páscoa. Sendo assim, quereis que eu vos liberte o Rei dos Judeus?" 40Então os judeus exclamaram outra vez, dizendo: "Não! Esse homem não, mas sim Barrabás!" Ora, Barrabás era um conhecido bandido.

Jesus é Condenado à Crucificação

19 1Sendo assim, Pilatos tomou a Jesus e o mandou flagelar. 2Os soldados trançaram

uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça de Jesus; e ainda vestiram-no com uma capa de púrpura. 3Aproximavam-se dele e diziam: "Salve, rei dos judeus!" E esbofeteavam seu rosto. 4Mais uma vez, Pilatos saiu e afirmou aos judeus: "Vede! Eu o trago à vossa presença, para saberdes que não encontro neste homem motivo algum que o possa condenar." Pilatos cede ao clamor dos judeus 5Então, assim que Jesus veio para fora, usando a coroa de espinhos e a capa de púrpura, disse Pilatos ao povo: "Eis o homem!" 6Ao verem-no, os chefes dos sacerdotes e os guardas gritaram: "Crucifica-o! Crucifica-o!" Mas Pilatos contestou-os dizendo: "Levai-o vós outros e crucificai-o. Pois eu não encontro nele culpa alguma." 7Responderam-lhe os judeus: "Nós temos uma Lei e, conforme essa Lei, Ele deve morrer, pela blasfêmia de se declarar Filho de Deus." 8Entretanto, ao ouvir essa alegação, Pilatos ficou ainda mais atemorizado, 9e, voltando para dentro do Pretório, interrogou a Jesus: "De onde vens tu?" Todavia, Jesus não lhe deu qualquer resposta. 10Então Pilatos o advertiu: "Tu te negas a responder-me? Não sabes que eu tenho autoridade para te libertar e poder para te crucificar?" 11Ao que Jesus lhe afirmou: "Não terias qualquer poder sobre mim, se não te fosse dado de cima. Por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de um pecado ainda maior." 12Desse momento em diante, Pilatos procurou libertar Jesus, mas os judeus o ameaçaram exclamando: "Se deixares esse homem em liberdade, não és amigo de César; pois todo aquele que se faz rei é contra César." 13Quando Pilatos ouviu esse clamor dos judeus, trouxe Jesus para fora, no tribunal, e sentou-se no trono do juiz, em um lugar conhecido como Pavimento de Pedra, mas em aramaico é Gábata. 14E esse era o Dia da Preparação, a sexta-feira da semana da Páscoa, por volta da hora sexta, quando, então, Pilatos declarou aos judeus: "Eis aqui o vosso rei!" 15Eles porém, exclamavam: "À morte! À morte! Crucifica-o!" Então, Pilatos lhes perguntou: "Devo crucificar o vosso rei?" E os chefes dos sacerdotes lhe responderam: "Não temos rei, senão César!" 16Diante disso, Pilatos entregou Jesus para ser crucificado. Em seguida os carrascos se apoderaram de Jesus e o levaram para fora.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Lc 23.26-43)

17E assim, carregando sua própria cruz, Jesus saiu para um lugar chamado Calvário, Gólgota em aramaico, 18onde o crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no centro. 19Então Pilatos mandou escrever uma placa e pregá-la no alto da cruz, com os seguintes dizeres: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS. 20Muitos dos judeus leram a placa de Jesus, pois o lugar em que Ele foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e grego. 21Os chefes dos sacerdotes dos judeus discordaram de Pilatos, dizendo: "Não escrevas: 'O Rei dos Judeus', mas sim que esse homem se dizia rei dos judeus." 22Todavia Pilatos lhes asseverou: "O que escrevi, escrevi." 23Após haver crucificado Jesus, os soldados tomaram-lhe as vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, sobrando a túnica. Esta, entretanto, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo. 24Comentaram, assim, uns com os outros: "Não convém rasgá-la, mas vamos decidir, por sorteio, quem ficará com ela." Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura ao declarar: "Dividiram as minhas vestes entre si, e tiraram sortes pela minha túnica." E assim procederam os soldados. A mãe e os amigos junto à cruz 25Próximo à cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. 26Quando Jesus, contudo, viu sua mãe e junto a ela o discípulo a quem Ele amava, disse à sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho!" 27Em seguida, disse Jesus ao seu discípulo: "Eis aí a tua mãe!" E daquele momento em diante, o discípulo amado a recebeu como parte de sua família.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Lc 23.44-49)

28Mais tarde, sabendo Jesus que tudo já estava
concluído, para que a Escritura se cumprisse, disse:
"Tenho sede!" 29Próximo havia um cântaro cheio de
vinagre; então embeberam uma esponja com
vinagre, a colocaram na ponta de uma vara de
hissopo, e a ergueram até à boca de Jesus. 30Então,
assim que experimentou o vinagre, exclamou Jesus:
"Está consumado!" E, inclinando a cabeça, entregou
seu espírito.

Jesus foi traspassado

31E, porque era o Dia da Preparação da Páscoa,
véspera de um Sábado especialmente sagrado, os
judeus não admitiam que os corpos ficassem na cruz
durante o sábado. Pediram, então, a Pilatos que
mandasse quebrar as pernas dos crucificados e
retirar seus corpos. 32Sendo assim, vieram os
soldados e quebraram as pernas do primeiro e em
seguida do outro homem que com Jesus haviam sido
crucificados. 33Mas quando se aproximaram de
Jesus e viram que Ele já estava morto, não lhe
quebraram as pernas.
34Contudo, um dos soldados perfurou o lado de
Jesus com uma lança, e imediatamente brotou
sangue e água. 35E aquele que a isso presenciou,
disso deu seu testemunho; e o seu depoimento é
verdadeiro. Pois ele está consciente de que está
relatando a verdade para que também vós creiais.
36E todas essas coisas ocorreram para que se
cumprisse a Escritura: "Nenhum dos seus ossos
será quebrado." 37E mais ainda, como diz a
Escritura em outra passagem: "Olharão para
Aquele a quem traspassaram."

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56)

38Algum tempo mais tarde, José de Arimateia, que
era um discípulo de Jesus, ainda que secretamente,
por causa do medo que tinha dos judeus, rogou a
Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E
Pilatos concedeu a ele permissão. Então José de
Arimateia veio e retirou o corpo de Jesus.
39Nicodemos, aquele que havia dialogado com
Jesus durante a noite, veio também, trazendo cerca
de cem libras de uma mistura de mirra e aloés.
40Assim, pegaram o corpo de Jesus e o envolveram
em faixas de linho, juntando as especiarias,
conforme a tradição judaica de sepultamento. 41No
lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim,
e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém
jamais havia sido colocado. 42E assim, sepultaram
Jesus ali, por ser o Dia da Preparação dos judeus, e
considerando que o sepulcro ficava próximo.

A Ressurreição

(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12)

20 1Ao amanhecer o primeiro dia da semana,
estando ainda meio escuro, Maria Madalena
foi ao sepulcro e viu que a pedra que fechava a
entrada havia sido removida. 2Então saiu correndo
em busca de Simão Pedro e do outro discípulo, a
quem Jesus amava, e disse-lhes: "Eles tiraram o
Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o
colocaram!" 3Imediatamente Pedro saiu em direção
ao sepulcro, acompanhado pelo outro discípulo.
4Ambos corriam juntos, entretanto, o outro
discípulo correu mais do que Pedro e chegou
primeiro ao sepulcro. 5E inclinando-se, viu as faixas
de linho ali, mas não entrou. 6Em seguida, chegou
Simão Pedro, que vinha logo atrás dele. Pedro
entrou no sepulcro e também viu as faixas de linho,
7bem como o lenço que estivera em volta da cabeça
de Jesus, e que não estava com as faixas de linho,
mas dobrado à parte. 8Então o outro discípulo, que
chegara primeiro ao sepulcro, também entrou. Este
viu e creu. 9Contudo, eles ainda não haviam
entendido que, de acordo com a Escritura, era
necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos. 10E
assim foram os discípulos outra vez para suas casas.

Jesus ressuscitou e vive!

11Por outro lado, Maria continuava do lado de fora
do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, inclinou-
se, para olhar dentro do sepulcro, 12e viu dois anjos
vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo
de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. 13Então
os anjos perguntaram: "Mulher, por que choras?"
Ela lhes respondeu: "Porque levaram o meu Senhor,
e não sei onde o colocaram."
14Assim que disse isso, olhou para trás e viu Jesus
em pé, mas não reconheceu que era Ele. 15E Jesus
perguntou-lhe: "Mulher, por que estás chorando? A
quem procuras?" Maria, imaginando que fosse o
jardineiro, rogou-lhe: "Se tu o tiraste daqui, dize-me
onde o colocaste, e eu o levarei." 16Então Jesus a
chamou: "Mariâm!" Ela, voltando-se, exclamou
também em aramaico: "Rabôni!". 17Recomendou-
lhe Jesus: "Não me segures, pois ainda não voltei
para o Pai. Mas vai, e ao encontrar meus irmãos,
dize-lhes assim: 'estou ascendendo ao meu Pai e
vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus'." 18E assim
foi Maria Madalena e anunciou aos discípulos: "Eu
vi o Senhor!" E contou-lhes tudo o que o Senhor lhe
dissera.

Jesus Aparece aos Discípulos

(Lc 24.36-49)

19Então, ao entardecer daquele dia, o primeiro da
semana, os discípulos estavam reunidos a portas
trancadas, por medo das autoridades judaicas.
Jesus apareceu, pôs-se no meio deles e disse: "A paz
seja convosco!" 20Enquanto falava aos discípulos,
mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos
ficaram muito alegres ao verem o Senhor. 21E Jesus
lhes disse mais uma vez: "A paz seja convosco!
Assim como o Pai me enviou, Eu também vos envio."
22E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes:
"Recebei o Espírito Santo. 23Aqueles a quem
perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados;
aqueles aos quais mantiverdes ser-lhes-ão
mantidos."

Felizes os que não viram e creram

24Contudo, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo,
não estava com eles quando Jesus apareceu. 25Os
outros discípulos, no entanto, anunciaram-lhe: "Nós
vimos o Senhor!" Mas ele respondeu-lhes: "Se eu
não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não
colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não
puser a minha mão no seu lado, não acreditarei."
26Após oito dias, os discípulos estavam reunidos ali
outra vez, e Tomé estava com eles. As portas
estavam trancadas; quando Jesus apareceu, pôs-se
no meio deles e disse: "A paz seja convosco!"
27Então dirigiu-se a Tomé, dizendo: "Coloca o teu
dedo aqui; vê as minhas mãos. Estende tua mão e
coloca-a no meu lado. Agora não sejas um incrédulo,
mas crente." 28E Tomé confessou a Jesus: "Meu
Senhor e meu Deus!" 29Ao que Jesus lhe afirmou:
"Tomé, porque me viste, acreditaste? Bem-
aventurados os que não viram e creram!"

Creia em Jesus o Cristo

30Verdadeiramente Jesus realizou, na presença dos
seus discípulos, muitos outros milagres, que não
estão escritos neste livro. 31Estes, entretanto,
foram escritos para que possais acreditar que Jesus
é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo,
tenhais vida em Seu Nome.

Jesus e a Pesca Maravilhosa

21 1Algum tempo depois, Jesus apareceu de
novo aos seus discípulos, à margem do mar
de Tiberíades. 2Simão Pedro, Tomé, chamado
Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os
filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos,
estavam juntos. 3Simão Pedro disse-lhes: "Vou
pescar." E eles o encorajaram: "Nós vamos contigo
também." Saíram, e logo entraram no barco, mas
naquela noite nada pegaram. 4Entretanto, ao
clarear da manhã, estava Jesus na praia; mas os
discípulos não perceberam que era Ele.

5E Jesus lhes perguntou: "Moços! tendes aí alguma coisa para comer?" E eles lhe responderam: "Não!" 6Então Jesus orientou-os: "Lançai a rede do lado direito do barco e encontrareis." Assim eles o fizeram, e logo não conseguiam recolher a rede, por causa da abundância de peixes. 7Diante disso, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!" Assim que Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu sua túnica, pois a havia tirado, e lançou-se ao mar. 8Mas os outros discípulos vieram no pequeno barco, arrastando a rede com os peixes; pois não estavam longe da praia, senão uns duzentos côvados.

9Então, assim que saltaram em terra viram ali uma fogueira, peixe sobre brasas, e um pouco de pão. 10E Jesus lhes pediu: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de pegar." 11Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra. Ela estava cheia, com cento e cinquenta e três grandes peixes. E mesmo com tantos peixes, a rede não se rompeu. 12Então Jesus os convidou: "Vinde e tomai vosso desjejum." E nenhum dos discípulos tinha coragem de indagar-lhe: "Quem és tu?", pois sabiam que era o Senhor. 13Jesus aproximou-se, pegou o pão e o deu a eles, tomou um peixe e fez o mesmo. 14E essa foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois de haver ressuscitado dos mortos.

Jesus Restaura Pedro

15Assim, após tomarem o desjejum, Jesus questionou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes outros?" Respondeu ele: "Sim, Senhor, Tu sabes que te amo." Jesus o encarregou: "Cuida dos meus cordeiros." 16Outra vez Jesus lhe perguntou: "Simão, filho de João, tu me amas?" Ele afirmou: "Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo." Jesus lhe confiou: "Pastoreia as minhas ovelhas." 17Pela terceira vez Jesus perguntou: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou angustiado por Jesus haver-lhe perguntado pela terceira vez "tu me amas", e assegurou-lhe: "Senhor, Tu conheces todas as coisas e sabes que eu Te amo!" Comissionou-o Jesus: "**Apascenta as minhas ovelhas[a]".**

18Em verdade, em verdade Eu te afirmo: quando eras mais jovem, tu te vestias a ti mesmo e ias para onde desejavas; mas quando chegares à velhice, estenderás as mãos e outra pessoa te vestirá e te conduzirá para onde tu não queres ir." 19Isso falou Jesus, significando o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. E assim que terminou de proferir essas palavras, acrescentou: "Segue-me!"

O João o discípulo amado

20Pedro voltou-se e viu que o discípulo a quem Jesus amava os acompanhava. 21Assim que Pedro o viu, perguntou a Jesus: "Senhor, mas quanto a este homem?" 22Então Jesus lhe respondeu: "Se Eu desejar que ele fique vivo até que Eu volte, o que te importa? Entretanto, quanto a ti, segue-me!" 23Por esse motivo, tornou-se conhecido entre os irmãos o rumor de que aquele discípulo não passaria pela morte. Ora, Jesus não disse que ele não morreria, mas sim: "Se Eu desejar que ele fique vivo até que Eu volte, o que te importa?" 24Este é o discípulo que testemunha a respeito desses acontecimentos e que os escreveu; e sabemos que o seu testemunho é conforme a verdade. 25Jesus realizou ainda muitas outras maravilhas. Se todas elas fossem escritas uma por uma, acredito eu que nem mesmo o mundo inteiro seria capaz de conter os livros que se escreveriam.

Notas apologéticas

Apascenta as minhas ovelhas. *Existem segmentos religiosos que não creem em que possam existir Pastores, e por isso intitulam seus líderes religiosos de: Bispos, Anciãos, etc. Esses grupos afirmam que ninguém pode ser chamado de Pastor, existe também outro tipo de fé religiosa que afirma que você não pode ter nenhum Líder Espiritual, independente do nome ao qual é chamado (seja Pastor, Ancião etc.) veremos se isto é verdade:* **1º.** Na luz da Bíblia sabemos que na Igreja não existe um segundo cargo de presbítero, bispo e ancião, pois são ofícios dado ao Pastor com nomenclaturas diferentes. Vejamos o que a Bíblia ensina em **Atos 20:17-28**. Paulo mandou chamar os **"ANCIÃOS"** da igreja (verso 17) e disse-lhes: "Olhai por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu **"BISPOS"** para **"APASCENTARDES"** a Igreja de Deus (verso 28). Paulo disse a Tito que: "Estabelecesse **PRESBÍTEROS**...porque convém que o **BISPO** seja irrepreensível...", **Tito 1:5-7**. Paulo falava de um só cargo, pois quem apascenta é pastor. Pedro disse: **"Aos PRESBÍTEROS** que estão entre vós admoesto eu que sou também Presbítero com eles...Apascentai o rebanho de Deus" ... **I Pedro 5:1,2**. É claro que quem apascenta é pastor. Conclui-se que bispo, presbítero e ancião, são títulos dados ao **"PASTOR"**, portanto, não existe problema algum referir-se ao mesmo utilizando o termo **Pastor,** podendo também haver vários **Diáconos** numa Igreja, não obstante **Pastor, Presbítero, Ancião, Bispo** que haja somente um, pois todos estes títulos são dados ao **Pastor** *(Obs. muito importante: Ancião é quem ele é e não um cargo ou uma unção, presbítero é o seu cargo, trata-se de um Pastor com idade avançada).* ***Hebreus 13:17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. 2º.*** A única forma de Deus falar com o homem é através de outro homem, a não ser que tal homem seja profeta. Deus sempre usou homens, sempre deu lideranças para seu povo, quer seja sacerdote, profeta, juiz ou rei independentemente da nomenclatura, você tem chefe até em seu emprego, por isso somente os rebeldes não aceitam que sejam liderados.

Veremos: JESUS É O SUMO PASTOR, assim como existia o sumo Sacerdote entre os Judeus para que então houvessem os Sacerdotes assim também existe o SUMO PASTOR: JESUS; e os pastores (plural) são os (HOMENS) ***1 Pedro 5:4 E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.*** (Este Pastor é nosso Senhor Jesus). É irrelevante negar que Deus deu dons de liderança a homens (claro que não se pode comparar ao bando de ladrões que vemos hoje no mundo religioso, que pregam dinheiro e prosperidade esquecendo da vida eterna a qual foi proferida pelo profeta Isaías e Jeremias; **Isaías 56:11**, **Jeremias 23:1**) posteriormente falaremos sobre esta classe. Todavia, se conhece a árvore pelos frutos disse Jesus; então podemos sim comparar pela forma na qual o Pastor vive e ensina, essa é a única forma de sabermos se ele é realmente "um Pastor ou um Impostor"; mas vejamos o que a Bíblia diz: **Efésios 4:11** ***E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores;***



Atos dos Apóstolos

Introdução

1 1Em meu primeiro livro, caro Teófilo, escrevi a
respeito de tudo o que Jesus começou a realizar
e a ensinar, 2até o dia em que foi elevado aos céus,
logo após haver entregue seus mandamentos, por
intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que
havia escolhido. 3Depois do seu martírio, Jesus
apresentou-se a eles e deu-lhes muitas provas
incontestáveis da sua ressurreição. Aparecendo-
lhes por um período de quarenta dias seguidos e
ensinando-lhes acerca do Reino de Deus. 4Certa
ocasião, enquanto ceava com eles, ordenou-lhes que
não se ausentassem de Jerusalém, mas que
aguardassem a promessa do Pai, a qual, salientou
Ele: "De mim ouvistes! 5Porquanto João, de fato,
batizou com água, entretanto dentro de poucos dias
vós sereis batizados com o Espírito Santo".

A ascensão de Jesus Cristo

6Então, os que se haviam reunido lhe consultaram:
"Senhor, será este o tempo em que restaurarás o
Reino a Israel?" 7Ele lhes afirmou: "Não vos
compete saber as épocas ou as datas que o Pai
estabeleceu por sua exclusiva autoridade.
8Contudo, recebereis poder quando o Espírito Santo
descer sobre vós, e sereis minhas testemunhas,
tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e
Samaria, e até os confins da terra!"
9Tendo dito estas palavras, foi Jesus elevado às
alturas enquanto eles o contemplavam, até que uma
nuvem o encobriu da vista deles. 10E aconteceu que
estando eles com os olhos fixos no céu, enquanto Ele
subia, surgiram junto deles dois homens vestidos de
branco, 11que lhes comunicaram: "Homens
galileus, por que estais contemplando as alturas?
Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu,
retornará do mesmo modo como o viste subir".

A escolha do apóstolo Matias

12Então, eles voltaram para Jerusalém, vindo do
monte chamado das Oliveiras, que fica próximo a
Jerusalém, à distância de cerca de um quilômetro.
13Assim que chegaram, subiram a um grande
aposento onde se hospedavam. Estavam presentes:
Pedro e João, Tiago e André, Felipe e Tomé,
Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão,
o Zelote, e Judas, filho de Tiago. 14Todos estes,
perseveravam unânimes em oração, juntamente
com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com
os irmãos dele.
15Naqueles dias, sendo o número de pessoas ali
reunidas cerca de cento e vinte, Pedro se levantou
no meio dos irmãos e declarou: 16"Irmãos, era
necessário que se cumprisse a Escritura que o
Espírito Santo predisse por meio da boca de Davi,
acerca de Judas, que serviu de guia aos que
prenderam Jesus.
17Ele foi contado como um dos nossos e teve parte
neste ministério". 18Com o pagamento que recebeu
pelo seu pecado, Judas comprou um campo. Ali caiu
de cabeça, seu corpo partiu-se ao meio, e as suas
vísceras todas se derramaram. 19Todos em
Jerusalém ficaram sabendo desse fato; de maneira
que, na própria língua deles, essas terras passaram
a se chamar Aceldama, que significa: Campo de
Sangue.
20"Porquanto", continuou Pedro, "está escrito no
Livro de Salmos: 'Fique deserto o seu lugar, e não
haja ninguém que nele habite'; e ainda: 'Que outro
ocupe o seu lugar'".
21Sendo assim, é preciso que escolhamos um dos
homens que estiveram conosco durante todo o
tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós,
22desde o batismo de João até o dia em que Jesus
foi elevado dentre nós ao céu. É fundamental que
um deles seja conosco testemunha de sua
ressurreição. 23Então, propuseram dois nomes:
José, chamado Barsabás, também conhecido como

Justo, e Matias. 24E, orando, afirmaram: "Tu, Senhor, que conheces o coração de todas as pessoas, mostra-nos qual destes dois homens tens escolhido 25para assumir a vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou, indo para o lugar que lhe era devido".
26Em seguida, lançaram sortes quanto a eles e a sorte caiu sobre Matias; assim, ele foi acrescentado aos onze apóstolos.

A Vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecoste

2 1E ao completar-se o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. 2De repente, veio do céu um barulho, semelhante a um vento soprando muito forte, e esse som tomou conta de toda a Casa onde estavam assentados. 3Então, todos viram distribuídas entre eles línguas de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. 4E todas as pessoas ali reunidas ficaram cheias do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, de acordo com o poder que o próprio Espírito lhes concedia que falassem.
5Ora, estavam morando em Jerusalém, judeus, tementes a Deus, vindos de todas as partes do mundo. 6Ao ouvirem aquele estrondo, ajuntou-se um grande número de pessoas; e ficaram maravilhados, pois cada um ouvia falar em sua própria língua. 7 Perplexos e admirados comentavam uns com os outros: "Porventura, não são galileus todos esses que estão falando? 8Como, então, cada um de nós os ouve falar em nossa própria língua materna? 9Nós que somos partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia, Judeia e Capadócia, do Ponto e da província da Ásia, 10Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene, e romanos que estão morando aqui, tanto judeus como convertidos ao judaísmo; 11cretenses e árabes, todos nós os ouvimos discursar sobre as grandes realizações de Deus em nossa própria língua!" 12E todos estavam absolutamente assustados e confusos, perguntando uns aos outros: "O que significa tudo isto?" 13Entretanto, outros, para ridicularizá-los, exclamavam: "Esses estão cheios de vinho novo!"

A Pregação de Pedro

14E aconteceu que, colocando-se em pé, juntamente com os Onze, Pedro tomou a palavra e, em alta voz, pregou à multidão reunida: "Homens judeus e todos os que habitais em Jerusalém, permitais que vos esclareça o que se passa! Dai, pois, atenção às minhas palavras. 15Estes homens não estão embriagados, como pensais. Até porque são apenas nove horas da manhã. 16Muito diferente disto. O que está ocorrendo foi predito pelo profeta Joel:
17'Nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre todos os povos, os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. 18Sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. 19Mostrarei maravilhas em cima, no céu, e sinais embaixo, na terra: sangue, fogo e nuvens de fumaça. 20O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor.
21E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!'.
22Israelitas, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus diante de vós por meio de milagres, feitos portentosos e muitos sinais, que Deus por meio dele realizou entre vós, como vós mesmos bem sabeis, 23este homem vos foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus; mas vós, com a cooperação de homens perversos, o assassinaram, pregando-o numa cruz. 24Contudo, Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse. 25A respeito dele afirmou Davi: 'Eu sempre via o Senhor diante de mim. Porque está à minha direita. 26Por esse motivo, o meu coração está alegre e a minha língua

exulta; o meu corpo também repousará em esperança, 27porque tu não me abandonarás no sepulcro, nem permitirás que o teu Santo sofra decomposição.
28Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida e me encherás de alegria na tua presença'.
29Caros irmãos, concedei-me a licença de falar-vos com toda franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. 30Todavia, ele era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que colocaria um dos seus descendentes em seu trono. 31Antevendo isso, profetizou sobre a ressurreição do Cristo, que não foi abandonado no sepulcro e cujo corpo não sofreu decomposição. 32Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas deste fato. 33Exaltado à direita de Deus, Ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vós agora vedes e ouvis.
34Porquanto, Davi não foi elevado aos céus, mas ele mesmo declarou: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita 35até que Eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés'. 36Sendo assim, que todo o povo de Israel tenha absoluta certeza disto: **Este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Messias!"**[a]

A Primeira Doutrina Apostólica

37Ao ouvirem tais palavras, ficaram agoniados em seu coração, e desejaram saber de Pedro e dos outros apóstolos: "Caros irmãos! O que devemos fazer?" 38Orientou-lhes Pedro: **"Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em o nome de Jesus Cristo para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo**[b]**.** 39Porquanto a promessa pertence a vós, a vossos filhos e a todos os que estão distantes. Enfim, para todos quantos o Senhor, nosso Deus, chamar!" 40E com muitas outras palavras dava seu testemunho pessoal e os encorajava, proclamando: "Sede salvos desta geração que perece!

Os Primeiros Cristãos

41Assim, todos quantos aceitaram a sua palavra foram batizados; e naquele mesmo dia juntaram-se a eles cerca de três mil pessoas. 42Eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Como viviam os novos cristãos

43E na alma de cada pessoa havia pleno temor, e muitos feitos extraordinários e sinais maravilhosos eram realizados pelos apóstolos. 44Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. 45Vendiam suas propriedades e bens, e dividiam o produto entre todos, segundo a necessidade de cada um. 46Diariamente, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, 47louvando a Deus por tudo e sendo estimados por todo o povo. E, assim, a cada dia o Senhor juntava à comunidade as pessoas que iam sendo salvas.

A Cura de um Mendigo Aleijado

3 1Certa ocasião, Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, isto é, às três horas da tarde. 2E aconteceu que um homem, aleijado de nascença, estava sendo carregado para um dos portões do templo, chamado Portão Formoso. Todos os dias o colocavam ali para pedir esmolas aos que

Notas apologéticas

a **Este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Messias!"** Jesus cumpre as três fases no seu ministério, recebendo assim a glória que tinha antes. Veja que quando nasceu Ele era chamado de Jesus, quando foi batizado cumprindo Isaias 61 se tornou "Jesus o Cristo", e após sua morte e ressurreição, Ele vem como ***Senhor Jesus Cristo***. Ele agora é a imagem expressa do Deus Todo-Poderoso em sua plenitude, por isso Ele pode dizer: *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* Não há lada fora d'Ele, Ele é o tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue, todos os Batismos bíblicos foram realizados apenas no nome do Senhor Jesus Cristo. Após sua Ascenção Ele perdeu todas suas limitações humanas e restrições, pois mesmo Ele sendo o próprio Deus veio como homem conforme Filipenses 2 explica com maestria.

entravam no templo. 3Quando viu que Pedro e João iam entrar no templo, pediu que lhe dessem um donativo. 4Fixando nele o olhar, Pedro, em companhia de João, disse: "Olha para nós!" 5E o homem olhou para eles com atenção, na expectativa de receber deles alguma ajuda. 6Então, afirmou-lhe Pedro: "Não possuo prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em o Nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ergue-te e anda!" 7E, segurando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se e, naquele mesmo instante, os pés e tornozelos do homem ficaram firmes. 8E de um salto pôs-se em pé e começou a andar. Logo em seguida, entrou com eles no pátio do templo, andando, saltando e louvando a Deus. 9Quando todo o povo o viu andando e adorando a Deus, 10reconheceu que era ele, aquele mesmo homem que estivera prostrado junto ao Portão Formoso do templo; e ficaram plenos de temor e perplexidade com o que lhe acontecera.

A Pregação de Pedro no Templo

11Apegando-se o mendigo a Pedro e João, todo o povo correu maravilhado para junto deles, num lugar chamado Pórtico de Salomão. 12Ao perceber isso, Pedro exclamou ao povo: "Varões de Israel, por

Notas apologéticas

b **"Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em o nome de Jesus Cristo para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.** Aqui surge a primeira doutrina apostólica, o Batismo nas águas no nome de Jesus, sabemos que Jesus havia prometido que o Espirito Santo guiaria a igreja em toda a verdade, então Pedro no dia de pentecostes cheio do Espirito Santo, fala da necessidade do Batismo nas águas no nome de Jesus, sabemos que não existe duas formulas batismais, ou seja, dois batismos, ***Efésios 4:5 Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;*** é notório que se os apóstolos batizaram desta forma é porque este é o batismo correto, dado pelo Espirito Santo. Paulo diz: ***Gálatas 1:8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema (maldito).*** Paulo afirma que se alguém pregar outro evangelho diferente do que ele pregou é maldito, tudo que Paulo pregou não aprendeu de ninguém na terra, mas Jesus que revelou a ele. ***Gálatas 1:11-12 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.*** Até as pessoas que foram batizadas de maneiras diferente, ou seja, no Batismo de João Batista, que era um batismo do céu, conforme João 1:33 tiveram que ser rebatizadas, imagine um batismo dado por um padrão romano; Existe um só batismo, veja em **Atos 19:1 ao 6**, e depois desse batismo receberam o Espírito Santo; **A pergunta é: o Espírito Santo erra?** A Bíblia diz em ***João 16:13 Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.*** Sabe-se então que no primeiro batismo em Atos, Pedro estava cheio do Espírito Santo, pois foi na descida do Pentecostes, onde o Padrão da igreja apostólica, também conhecida como igreja primitiva começou, será que a igreja já havia começado de forma errada? **NUNCA!** Por que o Espírito os guiaria em toda verdade. ***Colossenses 3:17 diz: E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei TUDO em nome do Senhor Jesus...*** é notável que se prega no nome de Jesus, se ora no nome de Jesus, curas se pede no nome de Jesus, mais porque os batismos nas águas não são realizados em nome de Jesus? Veja que o padrão foi mudado. Veja o que algumas enciclopédias tradicionais fizem:

ENCICLOPEDIA BRITÂNICA, 11a Edição, Vol.3 Pg 365-366, "A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus Cristo para as palavras Pai, Filho e Espírito Santo pela Igreja Católica no 2º Século. " Volume 3 pag.82 "Sempre nas fontes antigas menciona que o batismo era em Nome de Jesus Cristo."

ENCICLOPEDIA DA RELIGIÃO – CANNEY, pg 53 — "A religião primitiva sempre batizava em Nome do Senhor Jesus até o desenvolvimento de doutrina da trindade no 2° Século."

ENCICLOPÉDIA CATÓLICA DE 1913, Vol. 2, pg 365, "Aqui o Católico reconhece que o batismo foi mudado pela Igreja Católica".

ENCICLOPÉDIA DA RELIGIÃO – HASTINGS, Vol. 2 pg 377-378-389. "O batismo cristão era administrado usando o nome de Jesus. O uso da fórmula trinitariana de nenhuma forma foi sugerida pela história da igreja primitiva; o batismo foi sempre em NOME do Senhor Jesus até o tempo do mártir Justino quando a fórmula da trindade foi usada". **Na página Hastings comentando Atos 3:28, diz:** "NOME é o antigo sinónimo de pessoa. Pagamento foi sempre feito em nome de alguma pessoa, referindo-se a propriedade. Portanto alguém batizado em nome de Jesus torna-se sua propriedade pessoal".

Nova Enciclopédia Internacional, Vol. 22 pg 477, "O termo 'trindade' se originou com Tertuliano, padre da Igreja Católica Romana".

TYNDALE COMENTÁRIOS DO NOVO TESTAMENTO: "…a verdadeira explanação porque a igreja primitiva nunca administrava o batismo em nome dos três, que se refere Mat. 28:19 porque não significava uma formula batismal. [Jesus] não estava dando instruções das palavras que deveriam ser usadas no rito batismal, mas como já havia sugerido, que a pessoa batizada tornava-se posse do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

ENCICLOPÉDIA DE RELIGIÃO E ÉTICA, James Hastings, pg.384. "Não existe evidência [na história da igreja primitiva] do uso dos três nomes."Rev. Steve Winter.

que vos admirais a respeito disso? Por que estais olhando para nós, como se tivéssemos feito este homem andar por nosso próprio poder ou santidade? 13O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus dos nossos antepassados, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós entregastes para ser morto e, diante de Pilatos, o rejeitastes, quando este havia decidido soltá-lo. 14Todavia, vós negastes publicamente o Santo e Justo, e pedistes que um assassino fosse libertado. 15Vós matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos. E nós somos testemunhas deste fato. 16Pela fé em o Nome de Jesus, o Nome curou este homem que aqui vedes e bem o conheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este, agora, saúde perfeita, como todos podem observar.

17Contudo, irmãos, eu sei que o que vós e vossos líderes fizeram com Jesus foi sem o perfeito conhecimento do que estavam praticando. 18Entretanto, foi desta forma que Deus cumpriu o que tinha predito por todos os profetas, anunciando que o seu Cristo haveria de sofrer. 19Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos para que assim sejam apagados os vossos pecados, 20de modo que da presença do Senhor venham tempos de refrigério, e Ele envie o Cristo, que já vos foi previamente designado: Jesus. 21É necessário que Jesus permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, conforme já decretou há muito tempo, por intermédio dos seus santos profetas. 22Porquanto declarou Moisés: 'O Senhor Deus levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a Ele ouvireis em tudo que vos ordenar. 23E acontecerá que toda pessoa que não ouvir esse profeta será exterminada dentre o povo'. 24Em verdade, todos os profetas, de Samuel em diante, um por um, pregaram e predisseram estes dias. 25E vós sois os herdeiros dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos antepassados. Ele declarou a Abraão: 'Por meio da sua descendência, todos os povos da terra serão abençoados'. 26Sendo assim, tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente para vós, a fim de abençoá-los, convertendo cada um de vós das vossas vidas pecaminosas".

Pedro e João perante o Sinédrio

4 1Enquanto Pedro e João estavam falando ao povo, chegaram os sacerdotes, o capitão dos guardas do templo e os saduceus. 2Eles estavam muito perturbados porque os apóstolos estavam ensinando o povo e proclamando em Jesus a ressurreição dos mortos. 3Então, prenderam Pedro e João e os lançaram ao cárcere até o dia seguinte, pois já estava anoitecendo. 4Entretanto, muitos dos que tinham ouvido a pregação aceitaram a Palavra, chegando o número dos homens que creram próximo de cinco mil.

5No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os líderes religiosos e os mestres da lei. 6Estavam reunidos Anás, o sumo sacerdote, bem como Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da família do sumo sacerdote. 7Ordenaram que Pedro e João fossem trazidos à presença deles e começaram a interrogá-los: "Com que poder ou em nome de quem fizestes isso?" 8Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes declarou: "Autoridades e líderes do povo! 9Visto que hoje somos questionados em relação a um ato de caridade praticado a favor de um homem doente e sobre o modo como foi curado, 10tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em o Nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele a quem vós crucificastes, porém a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, por intermédio desse Nome é que este homem está aqui, diante de vós, plenamente curado! 11Este Jesus é 'a pedra que foi rejeitada por vós, os construtores, a qual foi posta como pedra angular'. 12E, portanto, não há salvação em nenhum outro ente, pois, em todo universo não há nenhum outro Nome dado aos seres humanos pelo qual devamos ser salvos!"

13Observando a coragem de Pedro e de João, e tendo notado que eram homens simples e iletrados, ficaram perplexos e reconheceram que eles haviam convivido com Jesus. 14Além disso, como podiam constatar diante de seus olhos a presença daquele homem, em pé, que fora curado, nada podiam alegar contra eles. 15E, por isso, ordenaram que se retirassem do Sinédrio e começaram a discutir entre si, 16argumentando: "Que faremos a estes homens? Pois todos os habitantes de Jerusalém sabem que por meio deles foi realizado um sinal miraculoso comprovado, o qual não temos como negar. 17Todavia, para que isso não se divulgue ainda mais entre o povo, vamos intimidá-los, exigindo que a ninguém mais falem sobre este Nome". 18Então, convocando-os novamente, ordenaram-lhes que não falassem, tampouco ensinassem em o Nome de Jesus. 19Contudo, Pedro e João propuseram-lhes: "Julgai vós mesmos se é justo diante de Deus obedecer a vós mais do que a Deus. 20Pois não podemos deixar de falar de tudo quanto vimos e ouvimos!" 21E, os ameaçando ainda mais, os deixaram ir, pois não conseguiram encontrar motivo algum para castigá-los e o povo estava extasiado, louvando a Deus pelo que acontecera; 22pois o homem em quem se operara aquela cura milagrosa tinha mais de quarenta anos.

A Oração dos Primeiros Cristãos

23Assim que foram soltos, Pedro e João buscaram a companhia dos seus amigos e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes haviam dito. 24Ao ouvirem esse relato, os irmãos unânimes elevaram a voz a Deus e exclamaram: "Ó Todo-Poderoso Senhor, Tu que fizeste o céu e a terra, o mar e tudo o que neles existe; 25que, pelo Espírito Santo, por boca de nosso pai Davi, teu servo, declaraste: 'Por que os gentios se enfurecem, e os povos conspiram em vão? 26Os reis da terra se levantam, e os governantes se ajuntam em oposição ao Senhor e contra o seu Ungido'.

27De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com as nações pagãs e os povos de Israel nesta cidade, para conspirar contra o seu Santo Servo Jesus, a quem ungiste. 28Realizaram tudo o que, em teu poder e sabedoria, já havia predeterminado que aconteceria. 29Agora, pois, ó Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para proclamarem a tua Palavra com toda a intrepidez. 30Estende a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do Nome do teu Santo Servo Jesus!" 31E assim que terminaram de orar, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram plenos do Espírito Santo e, com toda a coragem saíram anunciando a Palavra de Deus.

Os Discípulos Repartem seus Bens

32E da multidão dos que creram, um só era o sentimento e a maneira de pensar. Ninguém considerava exclusivamente seu os bens que possuía, mas todos compartilhavam tudo entre si. 33Com grande poder os apóstolos continuavam a pregar, testemunhando da ressurreição do Senhor, e maravilhosa graça estava sobre todos eles. 34Não havia uma só pessoa necessitada entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda 35e o depositavam aos pés dos apóstolos, que por sua vez, o repartiam conforme a necessidade de cada um.

A oferta de José Barnabé

36Então José, um levita natural de Chipre, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que significa "filho da consolação", 37sendo proprietário de um campo, vendendo-o, trouxe o dinheiro da venda e o colocou junto aos pés dos apóstolos.

A oferta de Ananias e Safira

5 1Entrementes, um certo homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, também vendeu uma propriedade. 2Mas ele reteve parte do dinheiro da venda para si, tendo conhecimento disso também sua esposa. Ele levou a parte restante e a depositou aos pés dos apóstolos. 3Então, indagou-lhe Pedro:

"Ananias, por que permitistes que Satanás encheste o teu coração, induzindo-te a mentir ao Espírito Santo para que ficasses com parte do valor do terreno? 4Mantendo-o contigo, porventura não continuaria teu? E vendido, não estaria todo o dinheiro em teu poder? Como pudestes permitir que tais ideias dominassem tua vontade? 5Ao ouvir esta admoestação, Ananias caiu morto. Então, grande temor tomou conta de todos os que souberam do que havia acontecido. 6E, alguns jovens tomaram a iniciativa de cobri-lo, carregaram-no para fora e o sepultaram.
7Cerca de três horas mais tarde entrou sua esposa, sem saber o que havia se passado. 8E Pedro a questionou: "Dize-me, vendestes por este preço aquelas terras? Ela confirmou: "Sim, por este preço!" 9Então Pedro a repreendeu: "Por que vós entrastes em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis que estão aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles a levarão também". 10 Naquele mesmo instante, ela caiu morta aos pés de Pedro. Então, aqueles jovens entraram e, encontrando-a morta, levaram-na e a sepultaram ao lado de seu marido. 11E grande temor se apoderou de toda a igreja e de todos os que ouviram falar sobre esses acontecimentos.

Os Apóstolos Curam Muitos Doentes

12Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E todos os que creram costumavam reunir-se, em comunhão, junto ao Pórtico de Salomão. 13Todavia, ninguém de fora tinha coragem de juntar-se a eles, ainda que o povo os tivesse em grande estima. 14Em número cada vez maior, homens e mulheres criam no Senhor e eram acrescentados à comunidade, 15a ponto de os doentes serem levados para as ruas e colocados em leitos e macas para que, quando Pedro passasse, ao menos sua sombra se projetasse sobre alguns deles. 16Da mesma forma, das cidades ao redor, vinha muita gente a Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por espíritos demoníacos, e todos eram libertos.

Os Apóstolos São Perseguidos

17Então, o sumo sacerdote e todos os seus correligionários, membros do partido dos saduceus, foram tomados de grande inveja. 18E, por isso, mandaram prender os apóstolos, jogando-os numa prisão pública. 19Todavia, durante a noite um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere, conduziu-os para fora e 20instruiu-lhes: "Ide, apresentai-vos no templo e anunciai às multidões todas as palavras da Salvação!" 21Assim, ao raiar do dia, eles entraram no pátio do templo, como haviam sido orientados, e começaram a pregar ao povo. De outro lado, chegando o sumo sacerdote e os seus companheiros, imediatamente convocaram o Sinédrio, ou seja, toda a assembleia dos principais líderes de Israel, e mandaram buscar os apóstolos na prisão. 22Entretanto, ao chegarem à prisão, os guardas não os encontraram ali. Então voltaram e comunicaram: 23"Encontramos o cárcere fechado com toda a segurança e as sentinelas nos seus postos junto às portas; mas, abrindo-as, a ninguém encontramos lá dentro!" 24Diante desse relato, o capitão da guarda do templo e os chefes dos sacerdotes ficaram atônitos, imaginando o que poderia ter acontecido com os apóstolos. 25Nesse momento, chegou alguém com a notícia: "Eis que os homens que recolhestes à prisão, estão no pátio do templo, ensinando ao povo!" 26Então, o capitão foi com os guardas e os trouxe outra vez, porém sem violência, pois temiam ser apedrejados pela multidão. 27E, depois de trazê-los, os apresentaram ao Sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou: 28"Não vos ordenamos expressamente que não pregásseis nesse Nome? Contudo, enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina e quereis lançar sobre nós a culpa pelo sangue desse homem?" 29Ao que Pedro e os demais apóstolos afirmaram: "É necessário que primeiro obedeçamos a Deus, depois às autoridades humanas. 30O Deus

de nossos antepassados ressuscitou a Jesus, a quem vós assassinastes, crucificando-o num madeiro. 31Deus, no entanto, o exaltou, elevando-o à sua direita, como Príncipe e Salvador, a fim de dar a Israel arrependimento e perdão de pecados. 32Ora, nós somos testemunhas destes fatos, bem como o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que são obedientes a Ele!"

A Sabedoria de Gamaliel

33Ao ouvir estas palavras, eles muito se enfureceram e queriam matá-los. 34Então, certo fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todas as pessoas, levantou-se no Sinédrio e pediu que aqueles homens fossem retirados por um momento. 35E prosseguiu dizendo: "Caros israelitas, considerai com toda cautela o que estais para decidir fazer a estes homens. 36Porquanto, há algum tempo surgiu Teudas, pregando ser alguém, e aproximadamente quatrocentos homens se juntaram a ele. Todavia, ele foi morto e todos os seus seguidores se dispersaram e acabaram em nada. 37Depois dele, na época do recenseamento, apareceu Judas, o galileu, que liderou um grupo revolucionário. Ele, da mesma forma foi morto, e todos os seus companheiros se espalharam. 38Contudo, neste caso, vos advirto: afastai-vos destes homens e deixai-os seguir em paz. Pois, se a obra ou o propósito deles for de origem meramente humana, perecerá. 39Se, todavia, proceder de Deus não conseguireis jamais impedi-los, pois vos achareis em guerra contra Deus!" 40E as palavras de Gamaliel convenceram a eles. Então, mandaram trazer os apóstolos e ordenaram que fossem açoitados. Depois, exigiram-lhes que não mais falassem no Nome de Jesus e os deixaram sair em liberdade. 41Os apóstolos se retiraram do Sinédrio, contentes por haverem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do Nome. 42E, todos os dias no templo, bem como de casa em casa, não deixavam de pregar e ensinar que Jesus Cristo é o Messias.

A escolha de sete diáconos

6 1Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número de discípulos, houve uma queixa entre eles. Os judeus helenistas protestaram contra os judeus de fala hebraico-aramaica, porque suas viúvas não estavam sendo atendidas na distribuição diária de alimentos. 2 Então, os Doze reuniram todos os discípulos e propuseram: "Não é sensato negligenciarmos o ministério da Palavra de Deus, a fim de servir às mesas. 3 Portanto, irmãos, escolhei dentre vós Sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste ministério. 4Quanto a nós, nos devotaremos à oração e ao ministério da Palavra. 5Tal proposta agradou a todos. Então, escolheram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, além de Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau, um convertido ao judaísmo, proveniente de Antioquia. 6Apresentaram-nos diante dos apóstolos, os quais oraram e lhes impuseram as mãos. 7E a Palavra de Deus era divulgada, de modo que se multiplicava grandemente o número dos discípulos em Jerusalém; inclusive, muitos sacerdotes obedeciam a fé.

Estevão é levado ao Sinédrio

8Estevão, homem cheio de graça e do poder de Deus, realizava prodígios e sinais milagrosos entre as multidões. 9Entretanto, levantaram-se alguns que pertenciam à chamada sinagoga dos Libertos, dos judeus de Cirene e de Alexandria, assim como das províncias da Cilícia e da Ásia. E, estes homens começaram a discutir com Estevão; 10contudo, não podiam resistir a sabedoria e ao Espírito com que ele argumentava. 11Sendo assim, subornaram alguns outros homens para o caluniarem: "Nós o temos ouvido proferir palavras ultrajantes contra Moisés e contra Deus!" 12Com isso, conseguiram

incitar o povo, os líderes religiosos e os mestres da lei. E, prendendo Estevão, conduziram-no à presença do Sinédrio. 13Ali apresentaram falsas testemunhas que alegavam: "Este homem não para de proferir blasfêmias contra este santo lugar e contra a lei. 14Porquanto nós o temos ouvido proclamar que esse Jesus de Nazaré destruirá este lugar e mudará as tradições que Moisés nos legou!" 15Então, todos os que estavam assentados no Sinédrio, ao fixarem seus olhos em Estevão, viram que seu rosto parecia como o rosto de um anjo.

O Discurso de Estêvão no Sinédrio

7 1Então, o sumo sacerdote interpelou a Estevão: "Porventura são verdadeiras estas acusações contra ti?" 2Diante disso, declarou Estevão: "Caros irmãos e pais, ouvi-me com atenção! O Deus da glória apareceu a Abraão, nosso pai, estando ele ainda na Mesopotâmia, antes de morar em Harã, e lhe ordenou: 3'Sai da tua terra e da comunidade dos teus parentes e vai para a terra que Eu te mostrarei'. 4Então, ele saiu da terra dos caldeus e se estabeleceu em Harã. Após a morte de seu pai, Deus o trouxe para esta terra em que vós agora habitais. 5Nela, Deus não lhe deu nenhuma herança, nem ao menos o espaço de um pé. Todavia, prometeu que lhe daria a terra como herança, e mesmo depois dele à sua descendência, quando ele ainda não tinha nenhum filho. 6E Deus lhe falou desta forma: 'Teus descendentes serão peregrinos numa terra estrangeira e serão escravizados e maltratados por mais de quatrocentos anos. 7Contudo, Eu punirei a nação a quem servireis como escravos e, depois disso, saireis livres dali e me adorareis neste lugar'. 8E assim, concedeu a Abraão a aliança da circuncisão. Por esse motivo, Abraão gerou a Isaque e o circuncidou oito dias após o seu nascimento. Mais tarde, Isaque gerou Jacó, e este os doze patriarcas.

9Os patriarcas dominados por forte inveja de José, venderam-no como escravo para o Egito. Apesar de tudo, Deus estava com ele 10e o livrou de todas as suas tribulações, dando a José graça e sabedoria diante do faraó, rei do Egito e de todo o seu palácio. 11Mais tarde, sobreveio um tempo de fome em todo o Egito e em Canaã, o que trouxe grande sofrimento, e os nossos antepassados não encontravam o que comer. 12Porém, tendo ouvido que no Egito havia trigo, Jacó enviou nossos antepassados para lá pela primeira vez. 13E, na segunda viagem deles, José se revelou a seus irmãos, e a sua família foi conhecida pelo faraó. 14E aconteceu que José mandou chamar a seu pai Jacó e a todos os seus parentes: setenta e cinco pessoas. 15Assim, pois, desceu Jacó até o Egito e ali morreu ele e também nossos pais. 16Seus corpos foram trasladados de volta a Siquém e depositados no túmulo que Abraão ali comprara por certo preço em prata, dos filhos de Hamor.

17Ao se aproximar o tempo em que Deus cumpriria sua promessa a Abraão, nosso povo cresceu em número e multiplicou-se no Egito. 18Então, outro rei, que não conhecia a história de José, passou a governar o Egito. 19Ele agiu de forma traiçoeira contra nosso povo e oprimiu os nossos antepassados, a ponto de obrigá-los a abandonar seus próprios

Notas históricas e culturais

Atos 6, Os Prosélitos: Embora os Judeus fossem uma minoria no Império Romano, conseguiam atrair um número significativo de simpatizantes e convertidos para sua comunidade. A adesão dos gentios ao Judaísmo dava-se em níveis variados:

- Os benfeitores, como o centurião de Lucas 7:1-10, que apoiavam a comunidade Judaica e, aparentemente, eram simpáticos às crenças do povo judeu.
- Os "tementes a Deus", que eram filiados à sinagoga e demonstravam um entusiástico interesse pelo judaísmo (ver e.g., Atos 10:2; 13:16,17; 17:4; há também uma menção importante aos "tementes a Deus" numa inscrição de 210 d.C., aproximadamente em Afrodisias, na moderna Turquia.
- O prosélito de fato convertido ao judaísmo, que cumpria todas as suas exigências. Flávio Josefo menciona Izates, membro da família real de Adiabena, que aceitou o judaísmo, e providenciou para que ele mesmo fosse circuncidado, a fim de adotar plenamente o modo de vida judaico (Antiguidades judaicas, 20.2.3,4)

recém-nascidos, a fim de que não sobrevivessem.
20E foi naquela época que nasceu Moisés, que era
um menino extraordinário aos olhos de Deus. Por
três meses, ele foi criado na casa de seu pai.
21Entretanto, quando teve de ser abandonado, a
filha do faraó o tomou e o criou como seu próprio
filho. 22E assim, Moisés foi educado em toda a
sabedoria dos egípcios e tornou-se um homem
poderoso em palavras e obras.
23Quando completou quarenta anos, Moisés decidiu
visitar seus irmãos israelitas. 24Ao presenciar um
deles sendo maltratado por um egípcio, saiu em
defesa da vítima e vingou-se, matando o egípcio.
25Moisés pensou que seus irmãos entenderiam que
Deus o estava dirigindo para libertá-los, mas eles
não o compreenderam. 26No dia seguinte, Moisés
dirigiu-se a dois israelitas que estavam brigando, e
tentou reconduzi-los à paz, argumentando:
'Homens! Vós sois irmãos; por que agridem um ao
outro?'. 27Todavia, o homem que maltratava o outro
empurrou Moisés e exclamou: 'Quem te constituiu
autoridade e juiz sobre nós? 28Acaso queres
assassinar-me, como fizeste ontem com aquele
egípcio?'. 29Ao ouvir estas palavras, Moisés fugiu
para Midiã, onde ficou vivendo como estrangeiro e
foi pai de dois filhos. 30Então se passaram mais
quarenta anos, quando apareceu a Moisés um anjo
no deserto, próximo ao monte Sinai, em meio às
labaredas de um espinheiro que queimava. 31Ao
contemplar aquela cena ficou perplexo. E ao
aproximar-se para observar melhor, ouviu a voz do
Senhor:
32'Eu Sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o
Deus de Isaque e o Deus de Jacó'. Moisés ficou
trêmulo de medo e não ousava erguer seu olhar.
33Então, o Senhor lhe ordenou: 'Tira as sandálias
dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34Tenho visto com atenção a aflição do meu povo no
Egito, ouvi os seus clamores e desci para livrá-lo.
Agora, portanto, vem, e Eu te enviarei ao Egito'.
35Este é o mesmo Moisés a quem eles haviam
rejeitado com estas palavras: 'Quem te constituiu
autoridade e juiz?', Deus o enviou como líder e
libertador, pela mão do anjo que lhe apareceu no
espinheiro. 36Foi este que o conduziu para fora,
realizando feitos portentosos e sinais maravilhosos
no Egito, no mar Vermelho e no deserto por um
período de quarenta anos. 37Este é o Moisés que
disse aos israelitas: 'Deus vos levantará dentre
vossos irmãos um profeta semelhante a mim'.
38Moisés esteve na congregação no deserto, com o
anjo que lhe falava no monte Sinai, e com os nossos
antepassados, e recebeu palavras vivas, a fim de nos
serem transmitidas. 39Todavia, nossos
antepassados se recusaram a obedecer a Moisés;
antes, o rejeitaram e, em seus corações,
retrocederam ao Egito, 40clamando a Arão: 'Faze-
nos deuses que nos conduzam, pois quanto a este
Moisés que nos tirou do Egito, não sabemos o que
lhe aconteceu!'. 41E, naquela época, eles
produziram um ídolo em forma de bezerro.
Ofereceram-lhe sacrifícios e realizaram uma grande
celebração em homenagem ao que suas mãos
tinham produzido. 42Por isso, Deus se afastou deles
e deixou que se entregassem ao culto dos astros,
exatamente como foi escrito no Livro dos Profetas:
'Foi a mim que oferecestes sacrifícios e ofertas
durante os quarenta anos no deserto, ó Casa de
Israel?
43Ao invés disso, erguestes o tabernáculo de
Moloque e a estrela do seu deus Renfã, ídolos que
fizestes para adorá-los. Por essa razão, Eu vos
mandarei para o exílio, para além da Babilônia!'.
44Contudo, o tabernáculo da aliança estava entre os
nossos antepassados no deserto, que fora construído
conforme a ordem de Deus a Moisés e de acordo com
o modelo que ele tinha visto. 45Tendo-o recebido,
nossos antepassados o levaram sob a direção de
Josué, quando tomaram posse da terra das nações
que Deus expulsou de diante deles. E esse
tabernáculo permaneceu nesta terra até a época de
Davi, 46que recebeu graça da parte de Deus e rogou

que lhe fosse concedido edificar uma habitação para o Deus de Jacó. 47Apesar disso, foi Salomão quem lhe construiu a Casa.
48Todavia, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas. Como revela o profeta: 49'O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que espécie de casa podereis me construir, diz o Senhor, ou ainda, onde seria o lugar do meu repouso? 50Ora, não foram as minhas mãos que criaram todas estas coisas?'. 51Homens duros de entendimento e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo. Da mesma forma como agiram vossos pais, assim vós fazeis também. 52Que profeta vossos antepassados não perseguiram? Assassinaram até mesmo os que anteriormente anunciaram a chegada do Justo, do qual agora vos tornastes traidores e homicidas.
53Vós, que recebestes a Lei por ministração de anjos, porém não a obedecestes!"

O Apedrejamento de Estêvão

54Ao ouvir tais palavras, grandemente se lhes enfureceu o coração e rilhavam os dentes contra Estevão. 55Contudo, Estevão, cheio do Espírito Santo, ergueu seus olhos em direção ao céu **e contemplou a glória de Deus, e Jesus em pé, à destra de Deus**[a], 56e exclamou: 'Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus!'. 57Então, eles taparam os ouvidos e, aos berros, atiraram-se todos juntos contra ele. 58E arrastando-o para fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas roupas aos pés de um jovem chamado Saulo. 59Assim, enquanto apedrejavam Estevão, este declarava em oração: **"Senhor Jesus, recebe o meu espírito!".**
60Então caiu de joelhos e clamou em alta voz: "Senhor, não lhes atribuas este pecado!" E, tendo dito estas palavras, adormeceu.

A Perseguição e a Dispersão da Igreja

8 1E Saulo estava aprovando o assassinato de Estevão. Saulo persegue a Igreja Daquele dia em diante, estabeleceu-se grande perseguição contra a Igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e de Samaria. 2Alguns homens piedosos sepultaram Estevão e derramaram seus corações em pranto por seu martírio. 3Saulo, por sua vez, devastava a Igreja, invadindo casa após casa, arrastando homens e mulheres para jogá-los ao cárcere.

A Dispersão e Evangelismo

4Enquanto isso, os que haviam sido dispersos pregavam a Palavra por onde quer que fossem. 5Indo Filipe para uma cidade de Samaria, ali lhes anunciava a Cristo. 6Assim que o povo ouviu a Filipe, e viu os sinais e maravilhas que ele realizava, deu unânime e absoluta atenção ao que ele ensinava. 7Porquanto os espíritos imundos abandonavam a muitos, aos berros, e um grande número de paralíticos e aleijados eram curados. 8E, por este motivo, grande alegria sobreveio àquela cidade.

Simão, o feiticeiro

9Havia um homem chamado Simão que, há algum tempo, vinha praticando feitiçaria na cidade. E isso impressionava toda a população de Samaria. Ele se

Notas apologéticas

a e contemplou a glória de Deus, e Jesus em pé, à destra de Deus, devemos observar duas coisas, a primeira é que, Deus é invisível, e ninguém nunca viu a Deus, 1 Timóteo 1:117, Colossenses 1:15. E que a bíblia de modo algum diz que Estevam viu Deus mais que viu "a glória" de Deus e Jesus a destra dessa glória a qual ele chamou de Deus. Á glória é sempre representado por algo esplendidamente grandioso, mais então que glória seria essa? João deixa claro acerca disso: ***João 1:9,10*** *A Palavra é a luz verdadeira que, vinda ao mundo, ilumina a toda a humanidade. Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito através dele, mas o mundo não o reconheceu. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós*. ***João 1:14 Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade*** O texto diz que n'Ele estava a vida e a vida é a luz dos homens, e que essa luz tem resplandecido diante das trevas, isso nos faz lembrar de Gênesis 1:3 que diz "Haja luz" e houve luz. A pergunta é; que luz seria essa no primeiro dia? Se somente no quarto dia foi criado o sol e a lua.

Notas apologéticas

Como registrado em Gênesis 1:16, Sabemos que Deus é invisível I Timóteo 1:17, Colossenses 1:15, então as expressões. A Palavra, Luz, que é o logos, que traduzido é: Palavra falada. A Luz é simplesmente a parte Visível de um Deus invisível, por isso a Luz e a Palavra tem a mesma representação, veja bem, em Gênesis podemos ver que houve uma voz, uma Palavra que disse, haja!... A Palavra que disse: haja... é o próprio Cristo. E a luz? Quem seria? É a manifestação visível do próprio Deus, ou seja, Jesus, vejamos se a bíblia de fato mostra isso. A Palavra sendo a representação espiritual de Cristo. A Luz sendo e a representação visível de Deus. Sabemos que Deus é invisível, Colossenses 1:15, e Deus é Espirito, João 4:24 como poderíamos ver a Deus? *João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém.* O Filho unigênito, *que está no seio do Pai, esse o revelou*. Já em: *Colossenses 1:14-18 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados; O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.* Sabemos que não existem dois Senhores, muito menos dois Salvadores, em Isaias, Deus diz que não existe Salvador fora d'Ele; *Isaias 43:11 diz: Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.* Assim como não existe dois Salvadores não existem dois senhores, *Deuteronômio 6:4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.* Jesus é esse Senhor e Salvador, *Apocalipse 19:16 E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.* Jesus é a expressa imagem do Deus invisível, **todavia Estevão disse que viu Jesus a destra de Deus.** Expressões tais como "a direita de Deus", "a destra de Deus", "a mão direita de Deus", são expressões ilustrativas e significam, Domínio, Poder e Força nas escrituras, Salmos 44:3; São símbolos de Poder e também da Glória de Deus, uma vez que Deus é Espirito e invisível 1 Timóteo 1:17; Separado de Jesus não existe corpo físico, por tanto não existe lado esquerdo e direito na divindade. Deus não pode ser visto, então qual seria lado direito d'Ele? Jesus é a expressa imagem desse Deus invisível, Colossenses 1:15; Hebreus 1:3; João 1:18; Então é evidente de Jesus a destra de Deus não quer dizer que tem duas pessoas alí, mais que Jesus tem todo poder, honra e glória Apocalipse 1:18, Ou seja as escrituras deixam claro que a Destra simboliza a demonstração do seu poder. *Êxodo 15:6 A tua destra, ó Senhor, se tem glorificado em poder, a tua destra, ó Senhor, tem despedaçado o inimigo;* Então destra é apenas um termo antropomórfico ou seja, é uma via humana de explicar algo divino fazendo assim comparação com algo natural e terreno, veja. Quando olhamos os Salmos 98:1 e o Salmo 110:1 Associam a destra de Deus com "a vitória sobre seus inimigos". Quando a bíblia fala Jesus a destra de Deus, quer dizer que Jesus tem poder e toda a autoridade de Deus. Jesus mesmo disse: *Mateus 26:64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do* ***"Poder" (veja que não de Deus mais do poder)****, e vindo sobre as nuvens do céu.* Também descrito em Marcos 14:62; Lucas 22:69; Desse modo Jesus declarou que tinha todo poder de Deus, Ele deixa claro em ser o próprio Deus; *Apocalipse 1:8.* É importante ressaltar que **Jesus teve três fases no seu ministério**, a primeira quando nasceu, Era chamado de **Jesus** e como todo homem viveu uma vida normal, trabalhou etc, na segunda fase se inicia quando Ele foi batizado, se tornando assim **Jesus o Cristo**, e ai começa a fase da anunciação das boas novas, o evangelho começa a ser anunciado, essa fase dura até sua morte, onde ele disse ***...está tudo consumado*** e após sua morte e ressurreição inicia-se a terceira fase do seu ministério, Ele vem como, **Senhor Jesus Cristo.** Nessa fase Ele expressa a plena excelência de quem Ele é, sendo a expressa imagem do Deus Todo-Poderoso, por isso Ele pode dizer: *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* Não há lada fora d'Ele, Ele é o tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue. Nessa fase vemos Jesus apontar para sí mesmo como o princípio e o fim de tudo. Não há lugar para outro. Por isso que no verso 59 de Atos, **Estevão** não clama por outro, porque Ele não viu duas pessoas mais uma e entendeu de que se tratava aquela glória ***Atos 7:59Assim, enquanto apedrejavam Estevão, este declarava em oração: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito!".***

dizia poderoso e notável, 10e todas as pessoas, das mais simples às mais ricas, davam-lhe grande crédito e exclamavam: "Este homem exerce um poder divino, chamado o Grande Poder!" 11E muitos o seguiam, pois vinham sendo iludidos por ele há bastante tempo por meio de suas artes mágicas. **12Contudo, creram em Filipe quando lhes pregou as Boas Novas do Reino de Deus e do Nome de Jesus Cristo, e foram batizados, tanto homens quanto mulheres.** 13O próprio Simão, da mesma forma, creu e foi batizado, e acompanhava com curiosidade a Filipe por toda parte, contemplando perplexo os grandes sinais e maravilhas que eram realizados.

Pedro repreende Simão

14Então, os apóstolos de Jerusalém, ouvindo que o povo de Samaria havia acolhido a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. 15Estes, assim que desceram até eles, oraram para que recebessem o Espírito Santo, **16porquanto o Espírito ainda não havia sido derramado sobre nenhum deles; tinham apenas sido batizados em água no Nome do Senhor Jesus**[c]**.** 17Sendo assim, à medida em que Pedro e João lhes impunham as mãos, recebiam estes o Espírito Santo. 18Observando Simão que o Espírito era concedido por meio da imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro, 19propondo: "Dai-me também a mim este poder, para que a quem eu impuser as mãos, ganhe o Espírito Santo!" 20Diante disto, replicou-lhe Pedro: "Que o teu dinheiro siga contigo para tua perdição, pois intentaste comprar, por meio dele, o dom gratuito de Deus! 21Tu não tens parceria nem porção neste ministério, porque o teu coração não é honesto perante Deus. 22Arrepende-te, portanto, dessa tua malignidade e ora ao Senhor; é possível que te seja perdoada a intenção do teu coração; 23pois vejo que estás cheio de amargura e atado pelos laços do pecado". 24Entretanto, Simão lhes respondeu: "Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes sobrevenha a mim".

25E, havendo testemunhado e proclamado a Palavra do Senhor, Pedro e João regressaram a Jerusalém, pregando o Evangelho em muitos povoados samaritanos.

Filipe é enviado em busca de um Eleito

26Então, um anjo do Senhor falou a Filipe e lhe ordenou: "Apronta-te, e vai em direção ao sul, pelo caminho deserto que desce de Jerusalém a Gaza". 27Ao que ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um eunuco etíope, alto oficial, administrador de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e, 28retornando para casa, sentado em sua carruagem, ia lendo o livro do profeta Isaías. 29E aconteceu que o Espírito disse a Filipe: "Aproxima-te e acompanha essa carruagem. 30Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: "Compreendes o que estás lendo?" **31Ao que ele**

Notas apologéticas

Cporquanto o Espírito ainda não havia sido derramado sobre nenhum deles; tinham apenas sido batizados em água no Nome do Senhor Jesus todos os batismos bíblicos sem exceção foram realizados no nome daquele que morreu por nós na cruz, isto é Jesus Cristo; Atos 2:38; Atos 9;18 com 22;16; Atos 10:48; Atos 19:5; Romanos 6:3,4; Gálatas 3:27; Colossenses 2:12.

O Batismo cristão indicava uma fórmula monódica consistente em nome de Jesus: Veremos no original e na sequência a tradução: Ὡς οὖν ἔγνω ὁ Ἰησοῦς ὅτι ἤκουσαν οἱ Φαρισαῖοι ὅτι Ἰησοῦς πλείονας μαθητὰς ποιεῖ καὶ βαπτίζει ἢ Ἰωάννης **Jo 4:1 Portanto souberam os fariseus que Jesus fazia mais discípulos e batizava mais do que João.**

καίτοιγε Ἰησοῦς αὐτὸς οὐκ ἐβάπτιζεν ἀλλ᾽ οἱ μαθηταὶ αὐτου **Jo 4:2 Se bem que Jesus mesmo não batizava pelo contrário os discípulos dele o faziam.**

καὶ βαπτισθήτω ἕκαστος ὑμῶν ἐπὶ τῷ ὀνόματι Ἰησοῦ Χριστοῦ **At 2:38 E seja batizado cada de vós sobre no nome de Jesus Cristo**

βεβαπτισμένοι ὑπῆρχον εἰς τὸ ὄνομα τοῦ κυρίου Ἰησοῦ. **At 8:16 Tendo sido batizados para o nome de Jesus**

προσέταξεν δὲ αὐτοὺς ἐν τῷ ὀνόματι Ἰησοῦ Χριστοῦ βαπτισθῆναι **At 10:48 Pôs em ordem, porém os batizava em o nome de Jesus Cristo**

ἀκούσαντες δὲ ἐβαπτίσθησαν εἰς τὸ ὄνομα τοῦ κυρίου Ἰησοῦ, **At 19:5 Tendo ouvido, porém, foram batizados em o nome de Jesus**

replicou: "Como poderei compreender, a não ser que alguém me explique? E pediu a Filipe que subisse e se sentasse ao seu lado. 32O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura: "Ele foi levado como ovelha para o matadouro, e como cordeiro mudo diante do seu tosquiador, assim Ele não abriu a sua boca. 33Em sua humilhação, a justiça lhe foi negada. Quem poderá contar a respeito dos descendentes dele, uma vez que sua vida na terra foi tirada". 34Então, o eunuco indagou a Filipe: "Por favor, peço-te que me esclareças sobre quem o profeta está falando? De si mesmo ou fala de algum outro?" 35E, Filipe, tomando a palavra e iniciando por aquela mesma passagem das Escrituras, pregou-lhe o Evangelho: Jesus. 36Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água, e foi quando o eunuco observou: **"Eis aqui água! Que me impede de ser batizado?"** 37Ao que Filipe orientou-lhe: "Tu podes, se crês de todo o teu coração". Em seguida, declarou-lhe o eunuco: "Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus!" 38Assim, deu ordem para que parassem a carruagem. Então, Filipe e o eunuco desceram à água, e **Filipe o batizou**[b]. 39Quando estavam saindo da água, o Espírito do Senhor, de repente, arrebatou a Filipe. O eunuco não o viu mais, contudo, pleno de alegria, seguiu o seu caminho. 40Entretanto, Filipe apareceu em Azoto e, indo para Cesareia, pregava o Evangelho em todas as cidades pelas quais passava.

A Conversão de Saulo

9 1Entrementes, Saulo ainda respirava ameaças de morte contra os discípulos do Senhor. Dirigindo-se ao sumo sacerdote, 2pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, de maneira que, eventualmente encontrando ali, homens ou mulheres que pertencessem ao Caminho, estivesse autorizado a conduzi-los presos a Jerusalém. 3Entretanto, durante sua viagem, quando se aproximava de Damasco, subitamente uma intensa luz, vinda do céu, resplandeceu ao seu redor. 4Então, ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe 5Ao que ele inquiriu: "Quem és, Senhor?" E disse o Senhor: "Eu Sou Jesus, a quem tu persegues; 6contudo, ele tremendo e espantado disse: Senhor o que eu devo fazer? E o Senhor lhe disse: levanta-te e entra na cidade, pois lá alguém te revelará o que deves realizar. 7Os homens que acompanhavam Saulo na viagem caíram emudecidos; podiam ouvir a voz, mas a ninguém viam. 8Saulo ergueu-se do chão e, abrindo os olhos, não conseguia ver coisa alguma; então, guiado pela mão, foi conduzido até Damasco. 9Por três dias esteve cego, durante os quais não comeu, nem mesmo bebeu.

O Senhor envia Ananias a Saulo

10E havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou em uma visão: "Ananias!" Diante do que, prontamente respondeu: "Eis-me aqui, Senhor!" 11Então, o Senhor lhe disse: "Apronta-te, e vai à rua que se chama Direita; e, procura na casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo. Eis que ele está em oração neste momento, 12e acaba de ter também uma visão na qual um homem chamado Ananias se aproxima e lhe impõem as mãos, para que volte a enxergar". 13Todavia, Ananias replicou: "Senhor, tenho ouvido vários testemunhos sobre este homem, quantos males tem causado aos teus santos em Jerusalém; 14e ele chegou aqui com toda a autoridade dos chefes dos sacerdotes para prender todos que invocam o teu Nome". 15Porém, o Senhor ordenou-

Notas apologéticas

b **Filipe o batizou.** Sabemos que todos os batismos apostólicos foram realizados somente no nome de Jesus, e quando analisamos o texto de Atos 8, podemos observar que o nome a qual Felipe batizava era no nome de Jesus ***Atos 8:12*** *Contudo, creram em Filipe quando lhes pregou as Boas Novas do Reino de Deus* ***e do Nome de Jesus Cristo, e foram batizados, tanto homens quanto mulheres.*** Já no verso 16 diz: *Atos 8:16 porquanto o Espírito ainda não havia sido derramado sobre nenhum deles;* ***tinham apenas sido batizados em água no Nome do Senhor Jesus.***

lhe: "Vai, pois ele é para mim um instrumento escolhido, a fim de levar o meu Nome diante de gentios e seus reis, e perante o povo de Israel. 16Revelarei a ele tudo quanto lhe será necessário sofrer por causa do meu Nome". 17Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, declarando: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus que lhe apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me a ti para que tornes a ver e fiques pleno do Espírito Santo!" 18Imediatamente lhe caíram dos olhos algo parecido com umas escamas, e ele passou a ver de novo. Em seguida, levantando-se, foi batizado. 19E, depois de alimentar-se, ganhou novas forças e passou vários dias na companhia dos discípulos em Damasco.

Saulo começa a evangelizar em Damasco e Jerusalém

20Logo após, Saulo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus. 21Todos quantos o ouviam ficavam atônitos e indagavam: "Ora, não é este o homem que, em Jerusalém, buscava destruir aqueles que invocavam o Nome? E não é ele mesmo que tinha vindo aqui com a finalidade de detê-los e levá-los à presença dos principais sacerdotes?" 22Apesar disso, Saulo se fortalecia cada vez mais e deixava perplexos os judeus que viviam em Damasco, ao comprovar que Jesus era mesmo o Messias. 23Então, havendo passado muito tempo, os judeus se reuniram e decidiram matá-lo. 24Entretanto, as informações sobre a cilada que estava sendo tramada chegou aos seus ouvidos. Dia e noite os judeus espreitavam às portas da cidade, na expectativa de assassiná-lo. 25Porém, os discípulos de Saulo o conduziram na calada da noite e o ajudaram a descer dentro de um cesto, através de uma fissura que havia na muralha da cidade.

Barnabé fica ao lado de Saulo

26Assim que chegou a Jerusalém, procurou reunir-se aos discípulos de lá, contudo, todos estavam assustados e com medo dele, pois não conseguiam acreditar que Saulo fosse um verdadeiro discípulo. 27Mas Barnabé, tomando-o consigo, o levou aos apóstolos e lhes narrou como, no caminho, Saulo vira o Senhor, que lhe falara, e como em Damasco ele havia pregado em o Nome de Jesus com poder e coragem. 28E, assim, Saulo permaneceu com eles, e caminhava com liberdade em Jerusalém, proclamando com toda ousadia o Nome do Senhor. 29Pregava e argumentava com os judeus de fala grega, contudo, estes procuravam um meio para tirar-lhe a vida. 30Havendo, porém, essas informações chegado ao conhecimento dos irmãos, conduziram-no até Cesareia e o enviaram para Tarso.

31Assim, a igreja passava por um tempo de paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria, sendo edificada e vivendo no temor do Senhor. E, por meio da coragem proporcionada pelo Espírito Santo, a igreja crescia dia a dia em número.

Pedro ora por curas e prodígios

32Aconteceu que, viajando Pedro por toda parte, chegou também aos santos que habitavam em Lida. 33Ali encontrou um homem paralítico que se chamava Eneias, e que estava prostrado numa cama fazia oito anos. 34Então, Pedro lhe afirmou: "Eneias, Jesus, o Cristo, cura a ti. Levanta-te e arruma a tua cama". E ele se levantou no mesmo instante. 35E viram-no todos os que moravam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor. 36Entrementes, havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que em grego significa Dorcas; que se dedicava ao ministério de boas obras e ajuda financeira aos pobres. 37E aconteceu que naqueles dias ela ficou muito doente e morreu. Seu corpo foi banhado e colocado em um quarto, no andar superior da casa. 38Como a cidade de Lida ficava próxima de Jope, quando os discípulos ficaram sabendo que Pedro estava ali, logo enviaram-lhe

Notas históricas e culturais

Atos 9 Sinagogas antigas. A evidencia arqueológica mais antiga das sinagogas deriva de inscrições gregas descobertas no Egito antigo, datadas do século III a.C., embora a sinagoga, como instituição, data de um período muito mais antigo. Fontes literárias e **epigráficas** empregam vários termos para essas estruturas, indicando que suas funções eram variadas. O termo grego *proseuche*, ás vezes empregado significa literalmente "(um lugar de) oração" e confirma a sinagoga como um local de adoração e oração comunitária, como se vê no Novo Testamento (Atos 16:13,16). O termo usado posteriormente era *synagoge* e se tornou um termo dominante, significa "um lugar de assembleia" e sugere uma variação de funções coletivas, mais particularmente a leitura publica da Torah, a explicação e o estudo da mesma.

A inscrição de Teódoto, encontrada nas escavações de Jerusalém em 1913/1914, descreve as funções essenciais de uma sinagoga do primeiro século. Essa inscrição-dedicatória grega menciona Teodóto, filho e neto de sacerdote e chefe da sinagoga (Marcos 5:35; Lucas 13:14; Atos 18:8,17), que constituiu a sinagoga "para a leitura da Torah e o ensinamento dos mandamentos" o texto também faz referências aos quartos de hóspedes e as acomodações para os forasteiros.

As sinagogas antigas eram lugares de encontro das comunidades judaicas locais. E importante relatar que a sinagoga tinha papel muito importante, complementando o Templo, participando ativamente de serviços sociais, ensinamentos da Palavra e oração, bem como um fórum para as assembleias, hospitalidades e até tribunais religiosos.

No Novo Testamento essas funções são praticamente as mesmas, apresentando vários exemplos de leitura e ensino das Escrituras em sinagogas poe Jesus (Mateus 4.23; Marcos 1:21; Lucas 4:16-21; João 6:59; 18:20) e por Paulo (Atos 9:20; 17:10; 19:8; e outros líderes (Atos 13:5; 14:1).

O papel das mulheres nas sinagogas: Os "sábios" e intérpretes da lei entenderam que a separação entre homens e mulheres no Templo e isso também deveria ocorrer na sinagoga. Flavio Josefo (2004, p.1340), um historiador judeu e cidadão romano contemporâneo ao Segundo Templo, afirmou: *O oratório destinado às mulheres estava separado do restante por um muro e havia duas portas, uma do sul e outra do lado norte, pelas quais somente se entrava. A entrada do oratório era permitida não somente às mulheres de nossa nação, que habitavam na Judéia, mas também às mulheres de nossa nação, que habitavam na Judéia, mas também às que vinham por devoção de outras províncias, para prestar sua homenagem a Deus.* Sabemos arqueologicamente que haviam diferentes formas de separação, umas adotavam cortinas para separação, outras balcões com muxarabis e outras apenas com diferença na cor do piso.

A sessão das mulheres eram consideradas menos sagradas que os homens e não representava parte do "santuário" geralmente tinham menos acento para as mulheres. A arca e a bimah ficavam vetada para as mulheres, pois apenas aos homens era dado o direito de ler a Torah.

A Lei Judaica exime a mulher da participação na sinagoga por vários motivos mais o mais sobressaliente seria devidos suas obrigações domésticas e também porque os judeus entendiam que o ensinamento da Torah era somente os homens poderiam ensinar, uma vez que Deus nunca levantou nenhuma mulher para tal função, todavia apenas homens de uma linhagem específica. E por isso as mulheres não eram contadas no quorum e não poderiam ler a Torah sobre a bimah ou tornarem-se rabinos e cantores.

Importante: Tanto no VT como no NT, as funções das mulheres no ensino da Palavra é vetado, tanto na visão Judaica como na visão da fé Cristã, pois o cristianismo de forma geral nunca deu apoio a essa atividade e as mulheres não poderiam ensinar de forma alguma. (Vale salientar que as mulheres sabiam qual seu papel e elas não demonstravam interesses em assumir funções eclesiásticas, e era comum as mulheres mais velhas ensinarem as mais jovens a serem boas donas de casa, cuidando do esposo filhos e serviços domésticos. Ainda que mulheres trabalhavam, tinham suas atividades principalmente em serviços artesanais, mais de modo algum serviço ou função eclesiástica).

dois homens com o seguinte pedido: "Não te demores em vir até nós!" 39Então, levantando-se Pedro partiu com eles. Assim que chegou, levaram-no ao aposento do andar de cima da casa. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas havia feito para elas enquanto estava viva. 40Pedro pediu que todos deixassem o quarto; em seguida, ajoelhou-se e orou. Dirigindo-se à mulher morta, ordenou-lhe: "Tabita, levanta-te!" Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se. 41A seguir, ele lhe deu a mão e ajudou-a a colocar-se em pé. Então, chamando os santos, principalmente as viúvas, apresentou-a viva. 42Este fato se tornou conhecido por toda a cidade de Jope, e foram muitos os que passaram a crer no Senhor. 43Pedro ficou muitos dias em Jope, hospedado na casa de um curtidor de peles chamado Simão.

O Centurião Cornélio

10 1Havia em Cesareia um homem chamado Cornélio, centurião do regimento militar conhecido como italiano. 2Esse homem era piedoso e temente a Deus, assim como toda a sua família. Ele era generoso em ajudas financeiras aos pobres e buscava continuamente a Deus em oração.

A Visão de Cornélio

3Certo dia, por volta das três horas da tarde, ele recebeu uma visão. De forma clara, viu um anjo de Deus que se aproximando dele o chamou pelo nome: "Cornélio!" 4Estarrecido e com os olhos fitos no anjo, indagou: "Que é, Senhor?" Ao que o anjo lhe comunica: "Tuas orações e esmolas aos necessitados subiram como oferta memorial à presença de Deus. 5Agora, envia alguns homens a Jope e manda chamar Simão, também conhecido pelo segundo nome, Pedro. 6Ele está hospedado com Simão, o curtidor de couro, cuja casa fica à beira-mar. 7Assim que o anjo que lhe falava se retirou, chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso dentre todos que estavam a seu serviço e, 8compartilhando com eles tudo quanto havia se passado, os enviou a Jope.

A Visão de Pedro

9No dia seguinte, por volta do meio-dia, Pedro subiu ao terraço da casa para orar. Enquanto isso, os homens vinham pelo caminho e já estavam próximos de Jope. 10Então, sentindo muita fome, desejou comer; entretanto, enquanto a refeição estava sendo preparada, de repente sobreveio-lhe um estado de completo êxtase. 11Então, viu o céu aberto e algo parecido com um grande lençol que vinha descendo em direção à terra, amarrado pelas quatro pontas, 12contendo toda espécie de quadrúpedes, bem como de animais que rastejam sobre a terra e aves do céu. 13E, em seguida, uma voz lhe ordenou: "Levanta-te, Pedro! Sacrifica e come". **14Porém, Pedro replicou: "De maneira alguma, Senhor! Porquanto jamais comi alguma coisa profana ou impura". 15Contudo, a voz insistiu pela segunda vez: "Não consideres impuro o que Deus purificou!"**[a] 16Este diálogo ocorreu por três vezes, e logo em seguida o lençol foi elevado novamente para o céu. 17Enquanto Pedro, perplexo, meditava sobre o significado da visão que acabara de ter, eis que aqueles homens enviados por Cornélio, havendo especulado por Simão, chegaram à porta de sua casa. 18Então, chamando, indagaram se ali estava hospedado Simão, também chamado Pedro. 19Pedro ainda refletia sobre a visão, quando o Espírito lhe ordenou: "Simão, eis que estão à porta três homens que te procuram; 20prepara-te, portanto, desce e não tenhas receio de ir com eles, pois Eu os enviei a ti!" 21Pedro desceu e declarou aos homens: "Aqui me tendes, sou o homem a quem procurais. Qual é o motivo da vossa vinda?" 22Então, os homens lhe comunicaram: "Eis que viemos da parte do centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho

perante todo o povo judeu. Um santo anjo lhe ordenou que o mandasse chamar-te a sua casa, a fim de que ele possa ouvir o que tens a lhe dizer". Jesus é Senhor de todos os povos 23Diante disto, Pedro os convidou a entrar e os hospedou. No dia seguinte, aprontou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em Jope seguiram em sua companhia.

Pedro na Casa de Cornélio

24Um dia depois, chegaram a Cesareia. E Cornélio os esperava, havendo reunido seus parentes e amigos mais chegados. 25Aconteceu que, quando Pedro ia caminhando para dentro da casa, Cornélio saiu ao seu encontro e, prostrando-se a seus pés, o reverenciou. 26Pedro, no entanto, imediatamente o fez aprumar-se ponderando-lhe: "Levanta-te, pois sou tão humano como tu és". 27Então, conversando com ele, Pedro entrou na casa e encontrou ali reunidas muitas pessoas 28e lhes explicou: "Vós bem sabeis que é contra a nossa Lei um judeu associar-se a qualquer gentio, nem mesmo por uma breve visita. Contudo, Deus revelou-me que a nenhuma pessoa devo considerar impura ou imunda. 29Por essa razão, assim que fui procurado, vim sem qualquer objeção. Agora, pois, vos indago: "Por qual motivo me mandastes chamar?"

30Ao que Cornélio lhe declarou: "Faz hoje quatro dias que eu estava em jejum, orando em minha casa, por volta desta hora, às três horas da tarde. Subitamente, apresentou-se diante de mim um homem com roupas resplandecentes 31e ordenou-me: 'Cornélio, Deus ouviu tua oração e lembrou-se de tuas ajudas aos pobres. 32Portanto, manda buscar em Jope a Simão, também chamado Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, que mora próximo ao mar'. 33Então, sem demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui na presença de Deus, com o propósito de ouvir tudo quanto o Senhor te ordenou dizer-nos". 34Diante disto, Pedro começou a compartilhar: "Agora sim, percebo

Notas apologéticas

a **Porém, Pedro replicou: "De maneira alguma, Senhor! Porquanto jamais comi alguma coisa profana ou impura". Contudo, a voz insistiu pela segunda vez: "Não consideres impuro o que Deus purificou!"** Sabemos que não existe classificação de animais puros e impuros na Nova e Eterna Aliança, *Colossenses 2:16-17 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.* **Veja também Gálatas 4:9-11** Para ficar claro e evidente que podemos comer de tudo, devemos observar que Deus mostra lençol com vários animais impuros simbolizando alí os gentios, o antigo testamento era apenas sombra do novo testamente como disse Paulo em Hebreus 10. Ou seja: Cada animal na Bíblia tem seu próprio significado, ainda que se fale de um animal literal não podemos esquecer do significado espiritual, veja que a ovelha é figura dos Cristãos, Bodes, são figurado os rebeldes, Mateus 25:32,33, Víboras são os faladores e enganadores, Mateus 23:33, Cães, são os pastores falsos, Isaias 56:11, assim por diante, você verá isso em muitos e muitos livros do antigo testamento, então sabendo disso, fica mais fácil sua compreensão. Sabemos que em Levítico 11, Deus dá uma classificação de animais, ou seja, Ele diz para não comer de algumas espécies, porém em Gênesis 9:3 Deus manda comer de toda espécie de alimentos. E agora como entender isso? Algumas religiões que classificam animais como carne de porco eles apontam para Levítico, porém é um equívoco sendo que Jesus disse em Marcos 7:18-20 que contamina o homem não é alimento e sim desejos tais como ódio, malícia, enfim, as obras do coração. Romanos 14:1-2 Paulo disse que era fraco na fé aquele que não come de tudo em Romanos 14:14-15 Paulo diz que está certo que não existe nenhum alimento imundo, só mesmo para aquele que acha que é. Romanos 14:17 Paulo deixa bem claro que o reino de Deus não depende do que você come. Romanos 14:23 Paulo diz que é pecado é comer sem fé. Então como explicar Levítico 11? Na verdade cada animal mencionado em Levítico representa nós Gentios (nações da terra, como povo obstinado a pecar), cada animal daqueles representam uma característica nas pessoas, diga-se de passagem que nós somos os únicos animais imundos, sim nós, "o homem", somos os únicos que pecamos os únicos que desobedecemos a Deus, éramos classificados como imundos e somos até hoje os únicos animais imundos, os únicos que pecamos e os únicos que seremos julgados, se você recorrer a ATOS 10:3 em diante você verá, Deus mandando Pedro matar e comer toda sorte de animais imundos, e no decorrer da leitura você verá que aquele lençol com toda sorte de animais imundos era a representação de Cornélio e sua família Gentílica. Para que Deus mandaria Pedro comer animais imundos? Alí era representação dos gentios, figurado em Cornélio e sua família. Deus estava falando, em enigmas, parábolas, porém trocando em miúdos ele estava mostrando que agora a salvação não era para judeus e sim para todos, pois ninguém podia nem se quer pregar aos Gentios, as escrituras mostram que as nações não podiam nem ficar no pátio da Congregação, chamada de Átrio. Veja o detalhe que eles não querem vê. **Esse versículo chave:** *Atos 10:28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo.*

verdadeiramente que Deus não trata as pessoas
com qualquer tipo de parcialidade, 35antes, porém,
de todas as nacionalidades, recebe todo aquele que
o teme e pratica a justiça. 36Esta é a Palavra que
Deus mandou aos filhos de Israel, anunciando-lhes
o evangelho da paz, por intermédio de Jesus Cristo.
Este, portanto, é o Senhor de todos[b]. 37Essa
Palavra, vós muito bem conheceis, foi proclamada
por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois
do batismo pregado por João, 38e se refere a Jesus
de Nazaré, de como Deus o ungiu com o Espírito
Santo e poder, e como ele caminhou por toda a parte
realizando o bem e salvando todos os oprimidos pelo
Diabo, porquanto Deus era com Ele.
39E nós somos testemunhas de tudo o que Ele
realizou na terra dos judeus, bem como em
Jerusalém, onde o assassinaram, suspendendo-o
num madeiro. 40Deus, entretanto, o ressuscitou ao
terceiro dia e lhe concedeu que fosse visto, 41não
por toda a população, mas por testemunhas que
previamente escolhera para este propósito, por nós
que comemos e bebemos com Ele depois que
ressuscitou dos mortos.
42E foi Ele mesmo que nos mandou pregar a todas
as pessoas e testemunhar que foi a Ele que Deus
constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. 43Todos os
profetas testemunham sobre Ele, afirmando que
qualquer pessoa que nele crê recebe o perdão de
todos os pecados, mediante o seu Nome". 44E
aconteceu que enquanto Pedro ainda pronunciava
estas palavras, o Espírito Santo desceu de repente
sobre todos os que ouviam a mensagem. 45Aqueles
crentes judeus que vieram com Pedro ficaram
admirados de que o dom do Espírito Santo estivesse
sendo derramado inclusive sobre os gentios,
46porquanto, os ouviam se expressando em línguas
estranhas e exaltando a Deus. Diante disso,
exclamou Pedro: 47"Será possível que alguém ainda
recuse água e impeça que estes sejam batizados?
Eles, assim como nós, receberam o mesmo Espírito
Santo!" **48Em seguida, mandou que fossem
batizados em o Nome de Jesus Cristo.** Então,
suplicaram a Pedro que permanecesse com eles por
alguns dias

Pedro esclarece a Igreja

11 1E aconteceu que os demais apóstolos e
irmãos que estavam na Judeia ouviram
falar que os gentios também haviam recebido a
Palavra de Deus. 2Assim, quando Pedro subiu a
Jerusalém, os que eram do partido dos crentes
circuncisos o criticaram argumentando: 3"Entraste
na casa de homens incircuncisos e ainda comeste
com eles!" 4Então, Pedro começou a fazer-lhes um
relato claro e ordenado de como tudo havia ocorrido:
5"Eu estava em oração na cidade de Jope, e, num
súbito êxtase, tive uma visão: algo parecido com um
grande lençol descia, baixado do céu, preso pelas
quatro pontas até chegar bem perto de mim. 6Olhei
para dentro dele e observei que havia ali
quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e
aves do céu. 7Em seguida, ouvi uma voz que me
ordenava: 'Levanta-te Pedro! Sacrifica e come'.

Notas apologéticas

b **"Este, portanto, é o Senhor de todos"** Jesus disse aos discípulos: *Lucas 24:44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.* Em Isaías 43:11 diz: *Eu, eu sou* ***o Senhor,*** *e fora de mim não há Salvador.* Não existe dois Salvadores, não existe dois Senhores, *Efésios 4:5* ***Um só Senhor****, uma só fé, um só batismo;* Cristo Jesus não é um outro Senhor *Ezequiel 39:7: E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu* ***SOU o SENHOR****, o Santo em Israel.* Veja que Ele deixa claro que seria Ele mesmo o Santo em Israel. *1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...* Jesus é o Senhor, Ele é o Deus manifesto em Carne. Sabemos que Esse Deus veio na forma de filho, nascido de Mulher. Vimos a sua glória manifestado na glória de um filho unigênito. *João 1:14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.* Então Ele pode se apresentar como Senhor; *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo Poderoso.* Aqui Jesus encerra mostrando que Ele é o Senhor, o Todo-Poderoso.

8Ao que eu imediatamente repliquei: De modo
nenhum Senhor! Pois jamais entrou em minha boca
algo profano ou imundo. 9Porém, a voz falou do céu
pela segunda vez: 'Não consideres impuro o que
Deus purificou!'. 10Isto aconteceu por três vezes
seguidas, e tudo tornou a recolher-se ao céu.
11Naquele momento, os três homens que foram
enviados por Cornélio chegaram em frente à casa
onde eu estava hospedado. 12E o Espírito revelou-
me que não hesitasse em acompanhá-los. Estes seis
irmãos também foram comigo, e entramos na casa
daquele homem. 13Ele nos contou como um anjo lhe
aparecera em pé, no recinto de sua casa, e lhe
ordenara: 'Envia homens a Jope e manda buscar
Simão, também chamado Pedro. 14Ele te
transmitirá uma mensagem por meio da qual serás
salvo, tu e toda a tua casa'. 15Assim que comecei a
pregar, o Espírito, num instante, sobreveio a eles da
mesma maneira como veio sobre nós no princípio.
16E naquele momento lembrei-me do que o Senhor
me havia dito: 'João, de fato, batizou em água, no
entanto, vós sereis batizados com o Espírito Santo!"
17Portanto, se Deus lhes concedeu o mesmo Dom
que dera igualmente a nós, ao crermos no Senhor
Jesus Cristo, quem era eu, para pensar em
contrariar a Deus?" 18Diante do que fôra exposto,
ninguém apresentou qualquer outra objeção e
passaram a glorificar a Deus, exclamando: "Sendo
assim, Deus concedeu até mesmo aos gentios o
arrependimento para a vida!"

Os santos são chamados cristãos

19Então, os que haviam sido dispersos por causa da
perseguição, desencadeada com a execução de
Estevão, se espalharam até a Fenícia, Chipre e
Antioquia, não divulgando a mensagem a ninguém
além dos judeus. 20Alguns deles, entretanto, eram
de Chipre e de Cirene, e que chegaram até
Antioquia, pregaram também aos gregos,
apresentando-lhes o Evangelho do Senhor Jesus.
21A mão do Senhor estava com eles, e muitos
creram e se converteram ao Senhor. 22Assim que a
notícia desse fato chegou ao conhecimento da igreja
em Jerusalém, eles decidiram enviar Barnabé à
Antioquia. 23Tendo ele chegado e, vendo a graça de
Deus, alegrou-se e encorajava a todos, para que
permanecessem fiéis ao Senhor, com firmeza de
coração. 24Ele era um homem bom, cheio do
Espírito Santo e de fé. E uma multidão considerável
de pessoas foi acrescentada ao Senhor. 25E
aconteceu que Barnabé decidiu viajar para Tarso, a
fim de encontrar-se com Saulo 26e, assim que o
achou, levou-o consigo para Antioquia. Então,
durante um ano completo, Barnabé e Saulo se
reuniram com aquela igreja e ensinaram a muita
gente. Em Antioquia, os discípulos foram pela
primeira vez chamados cristãos.

Profecia: fome em todo Império

27Naqueles dias desceram alguns profetas de
Jerusalém para Antioquia. 28Um deles, chamado
Ágabo, levantou-se e pelo Espírito predisse que uma
grande fome assolaria a todo mundo romano, o que
de fato veio a ocorrer nos dias do reinado de Cláudio.
29Então, os discípulos, cada um segundo as suas
possibilidades, resolveram providenciar ajuda para
os irmãos que viviam na Judeia. 30E assim o
fizeram, enviando suas ofertas aos presbíteros pelas
mãos de Barnabé e Saulo.

Um anjo liberta Pedro da prisão

12 1Naquela mesma ocasião, o rei Herodes
mandou prender alguns que pertenciam à
igreja, com o objetivo de maltratá-los, 2e matou a
Tiago, irmão de João, por execução ao fio da espada.
3Observando que essa atitude agradava aos judeus,
prosseguiu, ordenando também a prisão de Pedro,
durante a festa dos pães sem fermento. 4Tendo-o
prendido, mandou que fosse jogado ao cárcere e
determinou que fosse vigiado por quatro escoltas
com quatro soldados cada uma. Herodes tinha a

intenção de apresentá-lo em julgamento público logo após a Páscoa.
5Assim, Pedro estava detido no cárcere, mas a igreja orava fervorosamente a Deus a favor dele.
6E aconteceu que, na noite anterior ao dia em que Herodes pretendia submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo entre dois soldados, com algemas presas a duas correntes, e as sentinelas guardavam o cárcere diante da porta. 7Subitamente, surgiu um anjo do Senhor e Sua luz resplandeceu na prisão. Então, o anjo tocou o lado de Pedro e o fez acordar, ordenando: "Levanta-te, depressa!" E, em seguida, as algemas caíram dos punhos de Pedro. 8E o anjo continuou a orientá-lo: "Veste a tua roupa e calça as sandálias". E Pedro assim o fez. Disse-lhe ainda o anjo: "Põe a tua capa e segue-me!" 9Ao sair, Pedro o seguiu, mesmo sem saber se o que estava acontecendo por meio do anjo era, de fato, real, pois lhe parecia fruto de uma visão. 10Todavia, passaram a primeira e a segunda sentinela e chegaram ao portão de ferro que dava acesso à cidade. Este se abriu por si mesmo para eles, e passaram. Tendo saído, caminharam ao longo de uma rua e, de repente, o anjo se afastou dele. 11Foi quando Pedro caiu em si e disse: "Agora entendo, sem qualquer sombra de dúvida, que o Senhor enviou seu anjo e me libertou das mãos de Herodes e de tudo o que o povo judeu tramava contra mim". 12Depois de assim refletir, colocou-se a caminho da casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas em oração. 13Eis que Pedro chega e bate à porta do alpendre, e uma serva chamada Rode veio atender. 14Assim que reconheceu a voz de Pedro, tomada de grande alegria, ela correu de volta, sem abrir a porta, e exclamou: "É Pedro! Ele está lá fora, à porta!" 15Todavia, eles lhe replicaram: "Estás fora de si!" Mas, diante da forte insistência da mulher em afirmar que era Pedro, ponderaram-lhe: "Ora, é possível que tenhais visto o anjo dele". 16Entretanto, Pedro continuou batendo e, quando, enfim, abriram a porta e o viram, ficaram atônitos. 17Ele, por sua vez, fazendo-lhes sinais com a mão para que se calassem, explicou-lhes como o Senhor o havia libertado do cárcere, e pediu-lhes: "Anunciai isso a Tiago e aos demais irmãos". E, saindo, retirou-se para outro lugar. 18Assim que o dia raiou, houve enorme tumulto entre os soldados quanto ao que teria ocorrido a Pedro. 19Ordenando uma busca completa e não o encontrando, Herodes submeteu todos os guardas a severo interrogatório e, por fim, os mandou executar. Passados esses acontecimentos, foi Herodes da Judeia para Cesareia e permaneceu ali durante algum tempo.

Herodes morre após aclamação

20Herodes estava tomado de ira contra o povo de Tiro e Sidom; todavia, eles haviam promovido uma reunião e buscavam uma maneira de serem recebidos em audiência por ele. Havendo conquistado o apoio de Blasto, homem de confiança do rei, pediram paz, pois dependiam das terras do rei para obter o alimento de suas famílias. 21Assim, no dia marcado, Herodes, vestindo trajes majestosos, assentou-se no seu trono e proclamou um discurso ao povo. 22Então, a multidão começou a gritar: "Eis que é um deus e não um simples mortal que nos fala!" 23Mas, considerando que Herodes não ofereceu glória a Deus, no mesmo instante um anjo do Senhor o feriu, e ele morreu comido de vermes. 24Entretanto, a Palavra de Deus continuava a espalhar-se por toda a parte, multiplicando-se. 25E, havendo concluído sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, levando consigo João, também conhecido por seu segundo nome, Marcos.

A primeira viagem missionária

A Missão de Barnabé e Saulo

13 1Na Igreja em Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, conhecido por seu segundo nome, Niger, Lúcio de Cirene, Manaém que era irmão de criação de Herodes, o governador, e

Saulo. 2Enquanto serviam, adoravam e jejuavam ao Senhor, o Espírito Santo lhes ordenou: "Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a missão a qual os tenho chamado". 3Diante disso, depois que jejuaram e oraram, lhes impuseram as mãos e os enviaram.

Saulo notabiliza-se como Paulo

4Dirigidos, portanto, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. 5Chegando em Salamina, proclamaram a Palavra de Deus nas sinagogas judaicas. João Marcos os seguia para auxiliá-los. 6Depois de atravessarem toda a ilha até Pafos, encontraram um judeu, chamado Bar-Jesus, que praticava feitiçaria e era falso profeta. 7Ele assessorava o procônsul Sérgio Paulo, homem de grande inteligência. Este, mandou chamar Barnabé e Saulo, pois desejava conhecer a Palavra de Deus. 8No entanto, Elimas, o mago - pois é assim que se traduz o nome dele - opunha-se a eles, tentando desviar o procônsul da fé. 9Contudo, Saulo, que traduzido é Paulo, cheio do Espírito Santo, olhando atentamente para Elimas o repreendeu dizendo: 10"Tu estás cheio de toda mentira e malignidade. Filho do Diabo, inimigo de tudo o que é justo. Quando cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?

11Para que saibas que a mão do Senhor é contra ti, ficarás cego a partir de agora, e não verás a luz do sol por algum tempo". E, no mesmo instante, Elimas sentiu como se um nevoeiro o encobrisse e seus olhos ficaram em trevas. Então, tateando, rogou a quem o pudesse guiar pela mão. 12O procônsul, observando o que havia acontecido, creu, profundamente impressionado com a doutrina do Senhor.

Paulo prega Jesus na sinagoga

13De Pafos, Paulo e seus companheiros navegaram para Perge, que fica na Panfília. Então, João Marcos os deixou ali e regressou a Jerusalém. 14Eles, no entanto, seguiram para além de Perge e chegaram a Antioquia da Psídia. No dia de sábado, entraram na sinagoga e se assentaram. 15Logo após a leitura da Lei e dos Profetas, os administradores da sinagoga mandaram que se lhes fosse feito o seguinte convite: "Irmãos, se tendes em vós alguma palavra de encorajamento para nosso povo, dizei-a". 16Então, Paulo, colocando-se em pé, fez sinal com a mão, solicitando a atenção dos presentes, e declarou: "Caros israelitas e vós, gentios, que igualmente temeis a Deus, ouvi! 17O Deus deste povo de Israel escolheu nossos antepassados e honrou sua gente durante o tempo em que, como estrangeiros, caminharam pela terra do Egito, de onde os libertou com braço poderoso. 18O Senhor zelou por eles com paciência, no deserto, durante cerca de quarenta anos. 19Ele destruiu sete nações em Canaã e entregou a terra em que habitavam como herança ao seu povo. 20Isso tudo levou aproximadamente quatrocentos e cinquenta anos, quando então, lhes deu juízes até a época do profeta Samuel. 21Mas o povo lhe rogou por um rei, e Deus lhes concedeu Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim, que reinou pelo espaço de quarenta anos. 22Depois que tirou o reinado de Saul, deu-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: 'Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, ele fará tudo conforme a minha vontade'. 23E, da descendência desse homem, Deus levantou para Israel o Salvador Jesus, assim como prometera. 24Antes, porém, da chegada de Jesus, primeiramente veio João, pregando um batismo de arrependimento para todo o povo de Israel. 25Quando estava por concluir seu ministério, proclamou João: 'Quem pensais vós ser eu? Não sou eu o Messias. Entretanto, eis que vem após mim aquele cujas sandálias eu não sou digno sequer de desatá-las dos seus pés'.

26Irmãos, descendentes de Abraão e vós não-judeus que temeis a Deus, a nós foi enviada esta mensagem de salvação. 27Pois, as pessoas que habitam em Jerusalém e seus governantes não reconheceram a

Jesus, contudo, ao executá-lo, cumpriram as palavras dos profetas, que são lidas todos os dias de sábado. 28Mesmo não encontrando motivo legal para condená-lo à sentença de morte, rogaram a Pilatos que o mandasse crucificar. 29E, depois de terem cumprido tudo o que a respeito dele estava escrito, tirando-o do madeiro, depositaram-no em um sepulcro. 30No entanto, Deus o ressuscitou dentre os mortos; 31e, durante muitos dias, Ele foi visto por aqueles que tinham ido em sua companhia da Galileia para Jerusalém. Essas pessoas agora são suas testemunhas diante do povo. 32Nós vos anunciamos as Boas Novas da promessa confiada a nossos antepassados, 33as quais Deus cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, assim como está escrito no segundo Salmo: 'Tu és meu Filho, Eu hoje te gerei'. 34O fato de que Deus ressuscitou a Jesus dos mortos, para que seu corpo jamais experimentasse a decomposição, foi declarado desta forma: 'Eu cumprirei a vosso favor as santas e fiéis bênçãos de Davi'. 35Porquanto, em outro Salmo, está explícito: 'Não permitirás que o teu Santo sofra decomposição". 36Porque Davi, depois de servir a sua própria geração pela vontade de Deus, adormeceu, foi sepultado com os seus antepassados, e seu corpo se decompôs. 37Mas aquele a quem Deus ressuscitou não foi afligido pela decomposição. 38Sendo assim, meus irmãos, ficai cientes de que mediante Jesus vos é anunciado o perdão dos pecados. 39E, por intermédio de Jesus, todo aquele que crê é justificado de todas as faltas de que antes não pudestes ser justificados pela Lei de Moisés. 40Acautelai-vos, pois, para que não vos sobrevenha o que foi anunciado pelos profetas:
41'Vede, ó escarnecedores, ficai atônitos e morrei;
porquanto Eu realizarei, em vossos dias, obra de
tamanha grandiosidade, que jamais vos seria
possível crer se alguém apenas vos contasse'.

Paulo é convidado a pregar mais

42E, quando Paulo e Barnabé estavam saindo da sinagoga, o povo os convidou a ensinar mais a respeito desse assunto no sábado seguinte. 43Depois que a congregação foi despedida, muitos dos judeus e dos gentios devotos convertidos ao judaísmo seguiram a Paulo e Barnabé. Estes conversaram com eles, recomendando-lhes que seguissem perseverando na graça de Deus.

Paulo decide ensinar os gentios

44No sábado seguinte, quase toda a população da cidade se reuniu para ouvir a Palavra de Deus. 45Entretanto, quando os judeus observaram a multidão ficaram tomados de inveja e, de forma desrespeitosa e ultrajante, contradiziam o que Paulo pregava. 46Então Paulo e Barnabé, tomando a palavra com toda coragem, lhes afirmaram: "Importava que a vós outros, em primeiro lugar, fosse pregada a Palavra de Deus; porém, considerando que a rejeitais e a vós próprios vos julgais indignos de receber a vida eterna, eis que agora nos dirigimos aos gentios. 47Porquanto dessa maneira o Senhor nos ordenou: **'Eu te constitui como luz para os gentios, a fim de que tu leves a Salvação até os confins da terra[a]'.** 48Ao ouvirem

Notas apologéticas

a **'Eu te constitui como luz para os gentios, a fim de que tu leves a Salvação até os confins da terra'.** Deus deixa claro e evidente sobre quem seria a apóstolo que representaria as nações gentílicas, Paulo foi posto por Deus como Apóstolo, Doutor, Luz para os Gentios, *2 Timóteo 1:11*, sendo assim tudo que ele prega, tudo que ele ensina tem um peso adicionado a nós gentios. Por isso Paulo diz |em *Gálatas 1:8.9 Contudo, ainda que nós ou mesmo um anjo dos céus vos anuncie um evangelho diferente do que já vos pregamos, seja considerado maldito! Conforme já vos revelei antes, declaro uma vez mais: qualquer pessoa que vos pregar um evangelho diferente daquele que já recebestes, seja amaldiçoado!* Veja que Paulo por exemplo ensina sobre a formula batismal no nome de Jesus, Paulo ensina sobre mulheres não pregadoras, sobre o ato de não se cortar os cabelos para mulheres e não deixar crescido para os homens, afinal, Paulo foi luz para os gentios, ele ensinou desde coisas simples e culturais passando por usos e costumes, santificação até mesmo as doutrinas que devemos mante-las como princípios éticos, morais e culturais. *Romanos 11:13 Agora estou falando a vós, gentios. Considerando que sou apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério.* Paulo sabia sobre a eficácia do seu ministério. Ele deixa claro em 2 Timóteo 1:11 que diz: *2 Timóteo 1:11 Para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios.*

essa declaração, os gentios se alegraram sobremaneira e glorificavam a Palavra do Senhor. E todos quantos haviam sido escolhidos para a vida eterna creram de coração. 49Assim, a Palavra do Senhor era divulgada por toda aquela região. 50Porém, os judeus persuadiram as mulheres piedosas e de alta posição social, assim como os principais líderes da cidade, e desfecharam uma perseguição contra Paulo e Barnabé, até os expulsarem do seu território. 51Estes, contudo, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio. 52Os discípulos, no entanto, viviam plenos de alegria e do Espírito Santo.

Judeus e gentios crêem em Jesus

14 1Em Icônio, Paulo e Barnabé, como costumavam fazer, foram juntos à sinagoga dos judeus. Ali pregaram de tal maneira que numerosa multidão de judeus e gentios veio a crer. 2Mas os judeus que preferiram continuar descrentes instigaram os gentios e lhes irritaram os ânimos contra os irmãos.

3Paulo e Barnabé passaram muito tempo ali, pregando corajosamente acerca do Senhor, que confirmava a Palavra da sua graça, concedendo que, por meio das mãos deles, fossem realizados sinais miraculosos e prodígios. 4Mas houve grande divisão entre o povo da cidade: uns ficaram do lado dos judeus e outros, dos apóstolos. 5Formou-se, então, uma conspiração de gentios e judeus com seus líderes, a fim de desmoralizá-los e apedrejá-los. 6Ao tomarem conhecimento dessa trama, eles fugiram para as cidades licaônicas de Listra e Derbe, e suas vizinhanças, 7e ali seguiram pregando o Evangelho.

Um paralítico é curado por sua fé

8Em Listra vivia um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento, que passava os dias sentado e jamais havia conseguido andar. 9Ele estava ouvindo Paulo pregar. Quando, fixando seus olhos nele, e percebendo que o homem tinha fé para ser curado, 10Paulo ordenou-lhe em voz alta: "Apruma-te direito sobre teus pés!" O homem então, deu um salto e começou a andar. 11Diante do que Paulo realizara, a multidão começou a gritar: "Os deuses desceram até nós em forma de seres humanos!" 12E assim, a Barnabé deram o nome de Zeus, e a Paulo chamaram Hermes, pois era ele quem falava com poder. 13O sacerdote de Zeus, cujo templo fora construído na entrada da cidade, trouxe bois e coroas de flores à porta da cidade, porque ele e a população desejavam oferecer-lhes sacrifícios. 14Quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram isso, rasgaram as suas roupas e correram para o meio da multidão, exclamando: 15"Homens! Por que fazeis isto? Pois nós também somos humanos, de natureza semelhante a vossa. E vos temos anunciado o Evangelho para que vos afasteis dessas práticas inúteis e vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles existe. 16Em tempos passados Ele permitiu que todas as nações andassem segundo seus próprios caminhos 17no entanto, Deus não ficou sem dar testemunho sobre sua própria pessoa, pois demonstrou sua bondade, enviando-vos do céu as chuvas, e as estações das colheitas, cada uma a seu tempo, concedendo-vos sustento com fartura e enchendo-vos o coração de alegria!" 18Mesmo com essas explicações, ainda foi difícil evitar que as multidões lhes homenageassem por meio de sacrifícios.

Paulo é linchado e atirado fora

19Chegaram, porém, alguns judeus de Antioquia e de Icônio e, tendo persuadido as multidões, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, supondo que estivesse morto. 20Contudo, quando os discípulos se reuniram em volta de Paulo, este se levantou e voltou à cidade. No dia seguinte, partiu Paulo com Barnabé para Derbe.

O Retorno para Antioquia da Síria

21E, havendo pregado as Boas Novas naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, 22renovando o ânimo dos

discípulos e os encorajando a perseverar na fé, ensinando: "É necessário que em meio a muitas aflições ingressemos no Reino de Deus!" 23Então Paulo e Barnabé lhes constituíram presbíteros em cada igreja; e, tendo orado e jejuado, eles os consagraram aos cuidados do Senhor, em quem haviam crido. 24Atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. 25E, tendo pregado a Palavra em Perge, desceram para Atália.

26Dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido colocados sob a proteção da graça de Deus a fim de desempenharem a missão que agora haviam concluído. 27Assim que chegaram ali, reuniram a Igreja e relataram tudo o que Deus havia realizado por intermédio deles e como abrira a porta da fé aos gentios. 28E permaneceram ali com os discípulos por longo tempo.

O Concílio de Jerusalém para resolverem a questão de guardar a Lei

15 1Alguns homens, que haviam descido da Judeia, passaram a ensinar aos irmãos: "Se não vos circuncidardes conforme a tradição instituída por Moisés, de forma alguma podeis ser salvos!" 2Por este motivo, Paulo e Barnabé tiveram uma acirrada divergência com eles. E os irmãos decidiram que Paulo e Barnabé, juntamente com outros, deveriam subir até Jerusalém e tratar dessa questão com os apóstolos e com os presbíteros. 3A Igreja os enviou e, quando estavam atravessando a Fenícia e Samaria, compartilharam como havia acontecido a conversão dos gentios, notícias essas que alegraram sobremaneira o coração de todos os irmãos. 4Tendo eles chegado a Jerusalém, **foram muito bem recebidos pela Igreja**[a]**,** pelos apóstolos e por todos os presbíteros, a quem relataram tudo o que Deus havia realizado por intermédio deles. 5Entretanto, alguns do grupo religioso dos fariseus, que tinham crido, levantaram-se protestando: "É necessário circuncidá-los e ordenar-lhes expressamente que observem toda a Lei de Moisés!"

O Concílio

6Diante disso, os apóstolos e os presbíteros se reuniram para deliberar sobre a questão imposta. 7Depois de um grande debate, Pedro tomou a

Notas históricas e culturais

a foram muito bem recebidos pela Igreja. Sabemos que a palavra "igreja" tem supostamente origem grega, e dentro da literatura grega a palavra "Ecclessia" basicamente significa **congregação, ajuntamento humano.** Dentro das sagradas escrituras do Velho Testamento é muito comum se ver a palavra hebraica qahal (que significa: **congregação**) ser traduzida por equivalentes da língua grega na LXX (chamada de Septuaginta) por sinagoge e ecclessia. Se no grego profano ecclessia significava a qualquer ajuntamento humano ocorrido entre os gregos como, teatro, jogos, cultos etc, de igual modo a LXX adota na tradução para se referir a **ajuntamentos judaicos**. É interessante a aplicação desta palavra ecclessia na contextualidade de todo o Novo Testamento, pois divergindo do grego profano e da Septuaginta (também chamada de LXX) e aplicando a palavra ecclessia a uso singular, ou seja, a comunidade cristã em especifico, exemplo.

"1corintios 10,32 Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem a igreja de Deus.". é importante mencionar que, ECCLESSIA TOU THEOS, (IGREJA DE DEUS). É totalmente exclusiva, se no grego profano ecclessia se aplica a qualquer ajuntamento humano, se nas escrituras hebraicas é comum se ver referido ao povo judeu, no contexto neotestamentário, ecclessia torna-se exclusiva a comunidade de cristãos.

Sendo assim, o que é igreja se não um grupo de cristãos? Olhe bem, igreja em todo o contexto neotestamentário, ou seja, bíblico, é ajuntamento humano e não referente a edifícios, exemplo. ***1Corintios 14:23 "se pois toda a igreja se congregar num lugar****, e todos falarem línguas estranhas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão por ventura que estais loucos?".*

Note a igreja congrega em um lugar físico, não especifica o lugar, mas neste caso sabemos que o lugar se trata de uma casa. Outro claro exemplo está na introdução da carta; ***1 Coríntios 1:2*** *"a igreja de Deus* ***que está em corinto,*** *aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos* (Paulo nunca chama os irmãos de cristãos) *com todos que estão em todo o lugar, invocam o nome de nosso Senhor Jesus cristo, senhor deles e nosso"* Mas uma vez que aqui trata-se de um grupo de cristãos chamados de forma possessiva como sendo de Deus! E Paulo saúda este grupo que no momento está geograficamente em corinto. Vários outros exemplos poderiam ser dado, mas, até aqui basta, em dizer que igreja nada mais é que um grupo (coletivo) de cristãos.

Fato histórico: No primeiro e segundo século, devido a igreja ainda ser um grupo novo e também devido as muitas perseguições causadas pelo império, a igreja de Deus se reunia em diversos lugares diferente, para se refugiar e adorar a Deus, e este lugares variavam casas dos irmãos da fé como Àquela e Priscila e à medida que a perseguição crescia eles saíam para os vales, montes, desertos, casas e catacumbas subterrâneas, só ao final do século III, e meados do século IV que a ideia de lugares específicos e dedicado especificamente para culto começam a surgir.

palavra e ponderou-lhes: "Irmãos, vós sabeis que desde há muito, Deus me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios a Palavra do Evangelho e cressem. 8E Deus, que conhece os corações, testemunhou em benefício deles, concedendo-lhes o Espírito Santo, da mesma forma como o deu a nós; 9e não fez qualquer distinção entre os gentios e nós outros, purificando o coração deles pela fé. 10Agora, pois, por que quereis tentar a Deus, colocando sobre as costas dos discípulos uma carga que nem nossos antepassados nem nós mesmos conseguimos suportar? 11De modo algum! Cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, exatamente do mesmo modo que os gentios também".

A palavra de sabedoria de Tiago

12Então, toda a assembleia ficou em silêncio, enquanto ouvia Barnabé e Paulo relatando todos os sinais miraculosos e prodígios que, por meio deles, Deus realizara entre os gentios.

13Quando acabaram de compartilhar, Tiago pediu a palavra e arrazoou-lhes: "Irmãos, ouvi-me: 14Simão narrou como primeiramente Deus foi ao encontro dos gentios para edificar dentre eles um povo consagrado ao seu Nome. 15E, com isso, estão de pleno acordo as palavras dos profetas como está escrito: 16'Depois disso voltarei, e reconstruirei a tenda de Davi, que está caída; reedificarei as suas ruínas, e tornarei a levantá-la; 17para que o restante das pessoas busque ao Senhor, sim, todos os gentios, sobre os quais é invocado o meu Nome, 18diz o Senhor que faz essas realizações desde os tempos antigos'. 19Portanto, julgo que não se deve constranger aqueles que dentre os gentios se convertem a Deus, 20todavia, escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da imoralidade, da carne de animais sufocados e do sangue. 21Porque desde os tempos antigos, Moisés é pregado em todas as cidades, bem como é lido nas sinagogas em todos os dias de sábado".

O Concílio chega a uma decisão

22Então, os apóstolos e os presbíteros, com toda a Igreja, decidiram escolher alguns dentre eles e enviá-los para Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, dois líderes entre os irmãos. 23E, por intermédio deles, mandaram a seguinte carta: "Os apóstolos e os irmãos presbíteros, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, na Síria e na Cilícia, saudações. 24Desde que soubemos que alguns saíram de entre nós, sem nossa permissão, e vos têm constrangido por meio de suas palavras, confundindo-vos a mente, 25pareceu-nos bem, havendo chegado a um consenso, selecionar alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo, 26homens que têm colocado suas vidas em risco pelo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo. 27Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmarem com suas palavras o que vos estamos escrevendo. 28Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destes preceitos necessários: 29Que vos abstenhais de alimentos sacrificados aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual. Fareis muito bem se vos guardardes desses procedimentos, pois desejamos que tudo de bom vos aconteça".

A decisão é recebida com alegria

30E, tendo-se despedido, desceram à Antioquia, onde reuniram a Igreja e entregaram a carta. 31Os irmãos a leram e muito se alegraram com sua encorajadora mensagem. 32Judas e Silas, que eram profetas, exortaram e fortaleceram os irmãos com muitos ensinamentos. 33Havendo, porém, dedicado algum tempo ali, foram despedidos pelos irmãos com a bênção da paz, a fim de que retornassem aos que os haviam enviado, 34porém Silas, achou melhor ficar ali. 35Paulo e Barnabé também permaneceram em Antioquia, onde, com muitos

outros irmãos, pregavam e ensinavam a Palavra do Senhor.

O Desentendimento entre Paulo e Barnabé

36Passados alguns dias, Paulo propôs a Barnabé: "Voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais pregamos a Palavra do Senhor, a fim de observarmos como estão vivendo". 37E Barnabé queria que João, também chamado Marcos, os acompanhassem. 38Paulo, entretanto, não conseguia ver razão para levar consigo aquele que desde a Panfília havia decidido se afastar deles e não os acompanhara até o fim da missão. 39Por esse motivo, tiveram um desentendimento tão exacerbado que decidiram se separar. Barnabé partiu, levando consigo Marcos e navegaram para Chipre. 40Paulo, no entanto, preferiu a companhia de Silas, partiu entregue aos cuidados do Senhor pelos irmãos. **41E, assim, passou pela Síria e Cilícia, encorajando as igrejas**[b].

Timóteo Acompanha Paulo e Silas

16 1Paulo chegou também a Derbe e Listra. E vivia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia cristã, sendo seu pai grego. 2Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. 3Então, Paulo se interessou em que ele o acompanhasse em sua missão; para tanto, o circuncidou por causa dos judeus que viviam naquela região. Pois era do conhecimento de todos que seu pai era grego. 4À medida em que passavam pelas cidades, transmitiam as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, a fim de que passassem a ser obedecidas. 5Assim, as igrejas eram edificadas na fé e cresciam em número, dia após dia.

Paulo é chamado à Macedônia

A Visão de Paulo em Trôade

6E, viajando por toda a região da Frígia e da Galácia, Paulo e seus companheiros de ministério foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra na província da Ásia. 7Quando avizinharam-se da região da Mísia, procuraram subir até Bitínia, mas também o Espírito de Jesus não lhes permitiu. 8Então, contornando a Mísia, desceram para Trôade. 9Durante a noite, Paulo teve uma visão; nela, um homem da Macedônia, em pé, rogava-lhe: "Passa à Macedônia e ajuda-nos!" 10Imediatamente, após ter recebido a visão,

Notas históricas e culturais

b assim, passou pela Síria e Cilícia, encorajando as igrejas. A IGREJA É LOCAL OU MISTICA? É correto afirmar que Ambas as coisas, a Igreja é local e mística! Mas algo neste ponto tende ser observado atentamente.

O que seria igreja mística? É importante todo leitor saber ler e identificar bem os elementos por trás das palavras bíblicas, pois a uma enorme diferença entre Igreja **(I)** maiúsculo e igrejas com **(i)** minúsculo, este princípio também se aplica a Templo **(T)** neste caso em maiúsculo e no singular como Templo de Deus, e templo ou templos **(t)**, como templos profanos. Quando se fala Igreja com **(I)** maiúsculo se trata de igreja universal, o corpo místico de Cristo espalhado por todos os tempos e "era", este corpo está diluído no mundo e na história humana, pois ele é composto de salvos de todos os tempos e lugares, e só é possível velo numa leitura de Apocalipse. *Ap 7:9 "Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, d**e todas as nações, e tribos, e povos e línguas,** que estavam diante do trono do cordeiro, trajando vestidos brancos, e com palmas nas suas mãos"* A Igreja mística, está diluída nas muitas igrejas (ajuntamento de pessoas) locais espalhadas pelo mundo e pela história, cada qual ao seu modo invocando o nome do senhor Jesus cristo 1cor 1:2b. Jesus disse: *"Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra, edificarei (Jo 2:19-21, Fl 1:6)* ***a minha Igreja****, e as portas do inferno* (Hades, lugar dos mortos)*, não prevalecerão contra ela Mt 16:18".*

Aqui a uma clara alusão a Igreja (no singular), ao qual ele é o edificador e protetor, está aqui a Igreja mística e universal, e só existe uma, toda igreja (ajuntamento de pessoas) precisam está por baixo do mesmo DNA doutrinário para ser a única Igreja, caso contrário, deixaram de ser igreja para apenas serem sistemas religiosos que nada tem a ver com a Igreja do Deus vivo.

De fato a igreja de Deus é apenas um pequeno rebanho, apenas um povo remanescente, "***não temas ó pequeno rebanho, porque o vosso pai, agradou dar-vos o reino Lc 12:32"***

É importante reconhecer que Deus só tem um rebanho *"Apascentai* ***o rebanho de Deus,*** *que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente, nem por torpe ganancia, mas de animo pronto 1Pe 5:2".* Neste texto é importante notar que se lê: Rebanho de Deus (singular) no meio de vós (plural), de Deus só existe um rebanho, ao qual fomos postos como pastor como tutores até ao dia de entrega-lo, o sumo pastor **1Pe 5:5.**

preparamo-nos para partir rumo a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para pregar o Evangelho aos macedônios.

A conversão de Lídia

11Navegando de Trôade, seguimos em linha reta até Samotrácia, e no dia seguinte para Neápolis. 12De lá rumamos para Filipos, que é a cidade mais importante desse distrito da Macedônia e colônia romana. Nessa cidade ficamos vários dias. 13No dia de sábado, saímos da cidade para a beira do rio, onde imaginávamos encontrar um bom lugar para orar. Assentamo-nos e começamos a conversar com algumas mulheres que ali também estavam reunidas.

14Uma das mulheres que nos ouviam era temente a Deus e chamava-se Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira. E aconteceu que o Senhor lhe abriu o coração para acolher a mensagem pregada por Paulo. 15Depois de batizada, bem como os de sua casa, ela nos convidou, rogando: "Se julgais que eu sou crente no Senhor, entrai e permanecei em minha casa". E assim, nos convenceu.

Paulo liberta jovem do demônio

16E aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem escrava que estava tomada por um espírito que a usava para prognosticar eventos futuros. Dessa forma, ela arrecadava muito dinheiro para seus senhores, por meio de advinhações. 17Seguindo a Paulo e a nós, vinha essa moça gritando diante de todos: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação!" 18E ela insistiu em agir assim por vários dias. Finalmente, Paulo irritou-se com aquela atitude e dirigindo-se ao espírito o repreendeu, exclamando: "Ordeno a ti em Nome de Jesus Cristo, retira-te dela!" E ele, naquele mesmo instante, saiu.

Paulo e Silas na Prisão

19Percebendo que a sua esperança de lucro havia se esgotado, os proprietários da escrava agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça principal, diante das autoridades. 20E, apresentando-os aos magistrados locais, os acusaram afirmando: "Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade, 21pregando costumes que a nós, romanos, não é lícito acatar e tampouco praticar!" 22Então, uma multidão unânime os atacou, e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, ordenaram que fossem açoitados com varas. 23Depois de tê-los espancado muito, os jogaram na prisão, recomendando ao carcereiro que os vigiasse com toda atenção. 24Havendo recebido tais ordens expressas, ele os lançou no cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco.

A conversão do carcereiro

25Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e entoando hinos de louvor a Deus, enquanto os demais presos os ouviam. 26De repente, aconteceu um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. No mesmo momento, todas as portas se abriram, e as correntes que prendiam a todos se soltaram. 27O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, desembainhou sua espada a fim de se matar, pois concluíra que os presos todos houvessem escapado. 28No entanto, Paulo gritou: "Não te faças isso! Eis que estamos todos aqui!", 29Então, o carcereiro pediu luz, correu para dentro e, trêmulo, atirou-se aos pés de Paulo e Silas. 30Em seguida, conduzindo-os para fora, rogou-lhes: "Senhores, o que preciso fazer para ser salvo?" 31Eles, prontamente lhe afirmaram: "Crê no Senhor Jesus, e assim serás salvo, tu e os de tua casa!" 32E lhe ministraram a Palavra de Deus, bem como a todos de sua casa. 33Naquela mesma hora da noite, tomando-os consigo, lavou-lhes os ferimentos; e logo foi batizado, ele e todas as pessoas

de sua casa. 34Então, insistiu para que subissem à sua casa, onde lhes preparou mesa farta; e, com todos os seus, expressava grande júbilo, por haverem crido em Deus.

Paulo exige justiça por ser um cidadão Romano

35Logo que amanheceu, os magistrados mandaram oficiais de justiça ao carcereiro com a seguinte ordem: "Põe aqueles homens em liberdade". 36Então, o carcereiro informou a Paulo: "Os magistrados despacharam ordens para que sejais soltos". 37No entanto, Paulo lhe afirmou: "Sendo nós cidadãos romanos, açoitaram-nos diante do povo sem processo condenatório formal e nos atiraram ao cárcere. Agora, porém, querem que saiamos sem que ninguém nos veja? De modo algum! Que eles venham, e pessoalmente nos proclame livres de condenação". 38E os soldados levaram essa reivindicação aos magistrados, os quais, ao saber que Paulo e Silas eram romanos, ficaram apavorados. 39Então, foram ter com eles e lhes suplicaram desculpas e, conduzindo-os para fora da prisão, rogaram que se retirassem da cidade. 40Assim que deixaram a prisão, foram à casa de Lídia, onde se encontraram com os irmãos e os encorajaram. Depois, seguiram viagem.

Paulo anuncia Jesus, o Messias

17 1E, tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica. 2Como fazia habitualmente, Paulo foi à sinagoga e por três sábados argumentou com aquele grupo de pessoas com base nas Escrituras, 3explicando e comprovando que se fez necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos. E proclamava: "Este Jesus que vos anuncio é o Messias!" 4Assim, alguns dos judeus foram convencidos e se uniram a Paulo e Silas, bem como uma multidão de gregos obedientes a Deus e diversas senhoras da alta sociedade local.

5Porém, os líderes judeus sentiram forte inveja e reuniram alguns homens perversos dentre os desocupados e, agitando a população, iniciaram um tumulto na cidade. Invadiram a casa de Jasom, em busca de Paulo e Silas, com o objetivo de arrastá-los para o centro do ajuntamento da multidão. 6Todavia, não os encontrando, agarraram Jasom e alguns outros irmãos e os entregaram aos governantes da cidade, exclamando: "Estes que têm causado alvoroço em todo o mundo, agora chegaram também aqui. 7E Jasom os hospedou em sua casa. Todos eles estão agindo contra os decretos de César, proclamando que existe um outro rei, chamado Jesus!" 8Ao ouvir tal denúncia, toda a multidão e os governantes da cidade ficaram apreensivos. 9Apesar disso, libertaram Jasom e os demais irmãos, após o pagamento da fiança estipulada.

Os Bereanos estudavam a Palavra

10Então, logo ao cair da noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Chegando ali, dirigiram-se à sinagoga local. 11Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, porquanto, receberam a mensagem com vívido interesse, e dedicaram-se ao estudo diário das Escrituras, com o propósito de avaliar se tudo correspondia à verdade. 12Dessa forma, muitos dentre os judeus creram, bem como um grande número de mulheres gregas da alta sociedade, e não poucos homens gregos. 13No entanto, quando os líderes judeus de Tessalônica tomaram conhecimento que Paulo estava ensinando a Palavra de Deus em Bereia, rumaram imediatamente para lá, agitando e instigando a população. 14Rapidamente, os irmãos enviaram Paulo para o litoral, mas Silas e Timóteo permaneceram em Bereia. 15Os irmãos que acompanhavam Paulo o conduziram até Atenas, partindo depois com orientações para que Silas e Timóteo se reunissem com ele, assim que fosse possível.

Paulo prega Jesus em Atenas

16Enquanto Paulo esperava por seus companheiros em Atenas, ficou profundamente indignado ao perceber que a cidade tinha ídolos por toda parte. 17E sobre esse tema dissertava na sinagoga entre os judeus e os gentios obedientes a Deus, bem como na praça principal, diariamente, a todos aqueles que ali estivessem. 18Então, alguns filósofos epicureus e estóicos começaram a argumentar com ele. Alguns indagavam: "O que deseja comunicar esse tagarela?" Outros comentavam: "Parece ser um anunciador de deuses estranhos", pois Paulo lhes pregava as Boas Novas de Jesus e a ressurreição. 19Por essa razão, o levaram a uma reunião no Areópago, onde lhe questionaram: "Podes revelar-nos que nova doutrina é essa sobre a qual dissertas? 20Pois estás nos apresentando pensamentos estranhos, e desejamos compreender o significado de tais ideias".

21Porquanto os cidadãos de Atenas, assim como todos os estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outro assunto senão falar e procurar saber as últimas novidades. 22Sendo assim, Paulo levantou-se no meio da reunião do Areópago e discursou: "Caros atenienses! Percebo que sob todos os aspectos sois muitíssimo religiosos, 23pois, caminhando pela cidade, observei cautelosamente seus objetos de adoração e encontrei até um altar com a seguinte inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, pois é exatamente este a quem cultuais em vossa ignorância, que eu passo a vos apresentar. 24O Deus que criou o Universo e tudo o que nele existe é o Senhor dos céus e da terra, e não habita em santuários produzidos por mãos humanas. 25Ele também não é servido pelas mãos dos homens, como se precisasse de algo, porquanto Ele mesmo concede a todos a vida, o fôlego e supre todas as nossas demais necessidades. 26De um só homem fez Deus todas as raças humanas, a fim de que povoassem a terra, havendo determinado previamente as épocas e os lugares exatos onde deveriam habitar. 27Deus assim procedeu para que a humanidade o buscasse e provavelmente, como que tateando, o pudesse encontrar, ainda que, de fato, não esteja distante de cada um de nós: 28'Pois nele vivemos, nos movimentamos e existimos', como declararam alguns de vossos poetas: 'Porquanto dele também somos descendentes'. 29Portanto, considerando que somos geração de Deus, não devemos acreditar que a Divindade possa ser semelhante a uma imagem de ouro, prata ou pedra, esculpida pela arte e idealização humana. 30Em épocas passadas, Deus não levou em conta essa falta de sabedoria, mas agora ordena que todas as pessoas, em todos os lugares, cheguem ao arrependimento. 31Porque determinou um dia em que julgará o mundo com o rigor de sua justiça, por meio do homem que para isso estabeleceu. E, quanto a isso, Ele deu provas a todos, ao ressuscitá-lo dentre os mortos!"

Uns debocham, outros crêem

32Entretanto, alguns deles, assim que ouviram falar sobre a ressurreição dos mortos, começaram a dizer zombarias, e outros, ainda, exclamavam: "Sobre esse assunto te daremos ouvidos numa outra oportunidade". 33Depois dessas palavras, Paulo se retirou do meio deles. 34Aconteceu, porém, que alguns homens se juntaram a Paulo e creram. Entre eles estava Dionísio, membro do conselho do Areópago, e uma mulher chamada Dâmaris, e com eles algumas outras pessoas.

Paulo faz tendas e prega Jesus

18 1Logo depois desses acontecimentos, Paulo deixou Atenas e rumou para Corinto. 2Chegando ali, encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que tinha acabado de chegar da Itália juntamente com sua esposa Priscila, pois Cláudio havia baixado um decreto intimando que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo, então, foi visitá-los. 3E, percebendo

que tinham a mesma profissão, **Paulo passou a morar e trabalhar com eles, pois eram fabricantes de tendas**. 4Assim, todos os sábados ele argumentava na sinagoga, e convencia tanto a judeus quanto a gregos.

Paulo dá tempo integral ao ensino

5Depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo começou a consagrar todo o seu tempo ao ensino da Palavra, explicando aos judeus que Jesus é o Messias. 6Contudo, como estes se opuseram e proferiram insultos graves, Paulo sacudiu a roupa e os sentenciou: "Caia sobre as vossas próprias cabeças toda a responsabilidade de vossas faltas". Eu estou inocente quanto ao meu dever, e de agora em diante vou dedicar-me aos gentios. 7Então, saindo da sinagoga, Paulo dirigiu-se à casa de Tício Justo, homem que obedecia a Deus e que morava ao lado da sinagoga.

8Crispo, administrador da sinagoga, creu no Senhor, ele e toda a sua casa; e da multidão dos coríntios que o ouviam, muitos criam e eram batizados. 9Numa certa noite, o Senhor falou com Paulo por meio de uma visão, dizendo: "Não tenhas medo! Continua pregando e não te cales. 10Pois Eu estou contigo, e nenhuma pessoa ousará fazer-te mal ou ferir-te, porquanto tenho muita gente nesta cidade".

11Assim, Paulo permaneceu ali durante um ano e seis meses, ensinando a Palavra de Deus ao povo.

Gálio não vê crime em Paulo

12Quando, porém, Gálio era procônsul da Acaia, os judeus se levantaram unânimes contra Paulo, e o conduziram ao tribunal, 13protestando: "Este persuade os homens a adorar a Deus de uma forma contrária à lei!" 14No momento em que Paulo daria início à sua defesa, Gálio os admoestou: "Se, em realidade, houvesse, ó judeus, alguma afronta grave ou crime, certamente e com razão eu os ouviria. 15Entretanto, visto que se trata de uma questão de palavras e nomes de sua própria lei, ora resolvei isso vós mesmos; pois não quero me dispor a ser juiz desses assuntos!" 16E ordenou que fossem expulsos do tribunal. 17Então, todos se voltaram contra Sóstenes, administrador da sinagoga e o espancaram em frente ao tribunal. Contudo, Gálio não expressou qualquer perturbação diante desse episódio.

Priscila, Áquila e Apolo

18Paulo ficou em Corinto por vários dias; por fim, despedindo-se dos irmãos, navegou para Síria, levando em sua companhia Priscila e Áquila. Porém, antes de embarcar, raspou a cabeça em Cencreia, por causa de um voto que havia feito. 19Chegaram então a Éfeso, onde Paulo deixou Priscila e Áquila. Ele, no entanto, depois de entrar na sinagoga local, começou a pregar para os judeus. 20Estes rogaram que permanecesse por mais algum tempo, todavia, ele não aquiesceu. 21Mas, ao despedir-se deles, ponderou: "Se Deus quiser, voltarei para vós outros". E, embarcando, partiu de Éfeso. 22Assim que chegou a Cesareia, subiu até a Igreja para saudá-la e depois desceu para Antioquia. 23Havendo passado algum tempo em Antioquia, Paulo partiu dali e viajou por toda a região da Galácia e da Frígia, encorajando todos os discípulos.

24Enquanto isso, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloquente e que acumulava grande experiência nas Escrituras. 25Fora instruído no Caminho do Senhor e com notável fervor pregava e ensinava com exatidão a respeito de Jesus, ainda que tivesse apenas o conhecimento do batismo de João. 26**Apolo, portanto, começou a pregar com ousadia na sinagoga. E assim que Priscila e Áquila o ouviram, convidaram-no para uma visita à casa deles e lhe explicaram com acerto e clareza o Caminho de Deus[a].** 27Então, desejando ele viajar para a Acaia, os irmãos o animaram e escreveram aos discípulos solicitando que o recebessem. Quando chegou, ele

auxiliou muito aos que pela graça haviam crido, 28porquanto refutava veementemente os judeus em debates públicos, provando, por meio das Escrituras, que o Messias é Jesus.

Paulo prega o batismo no Nome de Jesus Cristo

19 1E aconteceu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo atravessou as regiões altas, e chegando a Éfeso, encontrou ali alguns discípulos 2e lhes indagou: "Recebestes o Espírito Santo na época em que crestes?" Ao que eles replicaram: "De forma alguma, nem sequer soubemos que existe o Espírito Santo!" 3Diante disso, Paulo questionou: "Ora, em que tipo de batismo fostes batizados, então?" E eles declararam: "No batismo de João". 4Então Paulo lhes explicou: "O batismo realizado por João foi um batismo de arrependimento. Ele ordenava ao povo que cresse naquele que viria depois dele, ou seja, em Jesus!" **5E, compreendendo isso, eles foram batizados no Nome do Senhor Jesus.** 6Quando Paulo lhes impôs as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo e começaram a falar em línguas e a profetizar. 7Eram ao todo cerca de doze homens.

Paulo ensina e faz maravilhas

8Assim, durante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde pregava com ousadia e poder, dissertando com eloquência e convencendo a muitos sobre o Reino de Deus. 9Todavia, alguns deles demonstraram que seus corações estavam petrificados e descrentes, e passaram a falar mal do Caminho para toda a comunidade. Paulo, então, afastou-se deles, e tomando consigo os discípulos, começou a ensinar diariamente na escola de Tirano. 10E assim procedeu por dois anos, de forma que todos os habitantes da Ásia pudessem ouvir a Palavra do Senhor, tanto judeus como gregos. 11Deus fazia milagres maravilhosos por meio das mãos de Paulo, 12de tal maneira, que até lenços e aventais que Paulo usava eram levados e colocados sobre os doentes. Estes eram curados de todas as suas enfermidades, assim como espíritos malignos eram expelidos deles. 13E alguns judeus, que

Notas apologéticas

a**Apolo, portanto, começou a pregar com ousadia na sinagoga. E assim que Priscila e Áquila o ouviram, convidaram-no para uma visita à casa deles e lhe explicaram com acerto e clareza o Caminho de Deus.** Sabemos que texto Atos foi escrito por Lucas e é texto de caráter biográfico histórico, e nesse texto Lucas deixa registrado que o casal Áquila e Priscila chamaram Apolo para sua casa, pois na casa deles era a congregação deles, conforme registrado em 1 Coríntios 16:19. E instruíram naquilo que era necessário a Apolo, porem muitos usam essa escritura para afirmar que Priscila estava pregando o evangelho, na verdade, sabemos que essa visão é totalmente improvável de ser, pois mulher era terminantemente proibida de realizar essa função. *1 Timóteo 2:12-15 Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.* Quando Paulo diz que não permite que uma mulher ensine ou use de autoridade sobre seu marido, Paulo evoca um motivo, uma razão. Isso chamados de princípios dentro do preceito. **Preceito:** Preceito dentro desse texto bíblico é; não permito que a mulher não ensine ou use de autoridade sobre homem. **Princípio:** Princípio é o porquê; qual ou quais motivos a mulher não pode ensinar, então o princípio dentro do texto seria: Primeiro foi formado Adão e somente depois Eva, segundo princípio seria: Adão não foi enganado mais sim Eva. Sabemos que nos dias de Adão e Eva, não havia elementos culturais, não havia cultura na época para que possamos fundamentar uma ideia semelhante, ou seja, está totalmente descartada a possibilidade que mulher não pode pregar porque era cultura judaica da época. Uma coisa muito importante a ser observada é que a carta de Paulo para Timóteo tem um caráter instrutivo, normativo, ou seja, ele estava instruindo que mulher não pode ensinar de modo algum. *Quando não temos claro na mente o conceito bem definido do que é um princípio e um preceito, confundiremos as coisas sempre.*
Preceito: é postulado em forma de ordenança que determina o que eu faço ou não faço, o que eu posso ou não posso fazer.
Princípio: é a razão pela qual eu posso ou não fazer, é o porquê; e a razão, e o porquê posso ou não fazer o que o preceito está dizendo. **Exemplo:** Você pode ter um postulado, ou seja, um **preceito** dizendo que você não pode mentir, esse preceito pode ter mais de dois ou três princípios, exemplo, **quem mente é filho do diabo** João 8:44, ou porque **todo aquele que comete e ama a mentira não herdará o reino dos céus** Apocalipse 22:17, porém, podemos ter as vezes princípios e preceitos conflitantes.
Quem faz uso do texto de atos 18 para dizer que Priscila é uma pregadora faz com que textos claros se choquem, tudo isso por causa de ideias sobe ponto de visão no âmbito da interpretação sociológica, isso traz grandes conflitos dentro de todo o quadro clinico bíblico e é totalmente refutável.

peregrinavam praticando exorcismo, tentaram invocar o Nome do Senhor Jesus sobre os tomados por espíritos malignos, mandando: "Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega!" 14Os que assim procediam eram os sete filhos de um judeu chamado Ceva, um dos chefes dos sacerdotes dos judeus. 15Certo dia, um daqueles espíritos demoníacos lhes respondeu: "Jesus, eu conheço, Paulo, sei quem é; no entanto, vós, quem sois?" 16Então o endemoninhado avançou sobre eles, os dominou e os agrediu com tamanha violência, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa. 17Assim que esse acontecimento se tornou conhecido de todos os judeus e gregos que habitavam em Éfeso, toda a população foi tomada de grande temor, e o Nome do Senhor Jesus era engrandecido. 18Muitos dos que creram, assim que chegavam, começavam a confessar e a declarar em público suas más obras praticadas. 19Da mesma forma, muitos dos que haviam se dedicado ao ocultismo, reunindo seus livros de magia, os queimaram diante de toda a comunidade reunida. Calculados os seus preços, chegou-se à estimativa de que o valor total equivalia a cinquenta mil moedas de prata. 20E assim, a Palavra do Senhor era grandemente propagada e prevalecia poderosamente.

Paulo envia Timóteo e Erasto

21Passados esses acontecimentos, Paulo decidiu, no seu espírito, ir para Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, e projetava: "Depois de haver estado ali, é necessário igualmente que eu veja Roma". 22E, enviando à Macedônia dois dos seus cooperadores, Timóteo e Erasto, ficou por mais algum tempo na província da Ásia.

Tumulto na assembleia do povo

23Naquele tempo aconteceu grande alvoroço por causa do Caminho. 24Um ourives chamado Demétrio, que confeccionava miniaturas de prata do templo de Diana e proporcionava grandes lucros aos artífices, 25promoveu uma reunião destes com os demais trabalhadores dessa profissão e lhes declarou: "Senhores! Sabeis que deste ofício vem o nosso enriquecimento. 26E estais observando e ouvindo que não apenas em Éfeso, como também em quase toda a província da Ásia, esse indivíduo Paulo, tem persuadido e alterado o modo de viver de muitas pessoas, afirmando que deuses feitos por mãos humanas não têm poder divino! 27Ao continuar isso, corremos o risco de ver não apenas nossa arte perder o prestígio que ostenta diante de todos, como também de o templo de a grande deusa Diana cair em descrédito. E mais, de a própria deusa, hoje adorada em toda a província da Ásia e em todo o mundo, ser destituída de sua majestade divina". 28Assim que ouviram isso, foram tomados de grande ira e começaram a exclamar: "Grande é a Diana dos efésios!" 29Rapidamente, toda a cidade foi envolvida por absoluto alvoroço. O povo correu alucinado para o teatro, arrastando os companheiros de ministério de Paulo, os macedônios Gaio e Aristarco. 30Então, Paulo quis apresentar-se à multidão, mas os discípulos o contiveram. 31Também alguns dos oficiais religiosos romanos, amigos de Paulo, chegaram a mandar-lhe um recado expresso, rogando-lhe que não se arriscasse a ir ao teatro. 32A assembleia estava em total confusão. Uns gritavam de uma forma; outros, protestavam de outra. E a maior parte das pessoas, nem sabia ao certo porque estavam concentradas ali. 33Um grupo saído da multidão julgou que Alexandre fora o causador daquele tumulto, quando os judeus o impeliram para que fosse à frente. Ele, por sua vez, fazia sinal com as mãos, solicitando silêncio ao povo, para que pudesse expressar sua defesa pública. 34Todavia, assim que perceberam que ele era judeu, todos, a uma só voz, exclamaram durante quase duas horas sem parar: "Grande é a Diana dos efésios!" 35Então, o secretário geral da cidade acalmou a multidão e ponderou-lhes: "Caros cidadãos efésios! Quem,

porventura, desconhece que a cidade de Éfeso é guardiã do templo da grande Ártemis e da sua imagem que caiu de Zeus?" 36Portanto, considerando que estes acontecimentos são inegáveis, convém que vos aquieteis e nada façais irrefletidamente. 37Porque estes homens, que aqui trouxestes, não são ladrões de templos, nem tampouco blasfemaram contra nossa deusa. 38Assim, se Demétrio e os artífices que o acompanham têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos, e há procônsules para isso. Eles que apresentem suas denúncias ali. 39Contudo, caso haja qualquer outro pleito, este deverá ser decidido em assembleia regular, conforme a lei. 40Porquanto, da forma como estamos procedendo, corremos o perigo de sermos acusados de perturbar a ordem pública, tendo em vista o tumulto ocorrido hoje. E, neste caso, não nos haveria motivo razoável que pudéssemos alegar para justificar tamanha movimentação do povo". 41E, tendo dito isso, desfez a assembleia.

Paulo volta à Macedônia e Grécia

20 1Passado aquele alvoroço, Paulo mandou chamar os discípulos, e havendo-os encorajado, despediu-se e partiu para a região da Macedônia. 2Viajou por toda a região, animando os irmãos com muitas exortações e, finalmente, chegou à Grécia, 3onde permaneceu por três meses. Quando estava pronto para embarcar para Síria, os judeus moveram uma conspiração contra ele; por isso, decidiu retornar pela Macedônia, 4no que foi acompanhado por Sópatro, filho de Pirro, de Bereia; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; e Timóteo, além de Tíquico e Trófimo, da província da Ásia. 5Esses irmãos, porém, foram adiante e nos esperaram em Trôade. 6E nós, depois dos dias dos Pães sem Fermento, navegamos de Filipos e, em cinco dias, nos encontramos com eles no porto de Trôade, onde ficamos por mais sete dias.

Paulo ressuscita o jovem Êutico

7No primeiro dia da semana nos reunimos com a finalidade de partir o pão, e Paulo pregou ao povo. Planejando seguir viagem no dia seguinte, continuou falando até a meia-noite. 8Havia muitas tochas iluminando a grande sala, no piso superior, onde estávamos reunidos. 9Certo jovem chamado Êutico, que estava sentado numa das janelas, adormeceu profundamente durante o longo sermão de Paulo. Vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando tentaram erguê-lo, já estava morto. 10Contudo, descendo Paulo, debruçou-se sobre o rapaz e o abraçou, declarando: "Não vos alarmeis, pois sua alma vive!" 11Em seguida, subindo novamente, partiu o pão e comeu. Depois, continuou a pregar até o alvorecer, quando saiu para continuar sua jornada. 12Então conduziram vivo o rapaz e sentiram-se extremamente confortados.

Paulo Despede-se dos Presbíteros de Éfeso

13Nós, entretanto, nos dirigimos ao navio e embarcamos para Assôs, onde receberíamos Paulo a bordo. Pois assim ele havia determinado, tendo preferido ir a pé. 14Quando nos alcançou em Assôs, o recebemos a bordo e seguimos viagem até Mitilene. 15No dia seguinte, navegamos dali e chegamos em frente de Quio. No outro dia, cruzamos para Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto. 16Porquanto, Paulo havia decidido não aportar em Éfeso, para não se demorar na província da Ásia, pois tinha muita pressa de chegar a Jerusalém, se possível, antes do dia de Pentecoste.

Paulo exorta os presbíteros

17De Mileto Paulo pediu para que fossem chamados os presbíteros da Igreja de Éfeso. 18Assim que se reuniram, Paulo lhes declarou: "Vós bem sabeis como foi que me comportei entre vós durante todo o tempo em que vivi convosco, desde o primeiro dia em que cheguei à província da Ásia.
19Servi ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, sendo impiedosamente provado pelas

ciladas dos judeus. 20Sabeis igualmente, que jamais deixei de vos pregar nada que fosse proveitoso, mas vos ensinei tudo em público e de casa em casa. 21Testemunhei, tanto a judeus como a gregos, que eles necessitam converter-se a Deus sob total arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus. 22Agora, pois, compelido pelo Espírito Santo, estou seguindo para Jerusalém, desconhecendo o que ali me sucederá. 23Sei, no entanto, que em todas as cidades o Espírito Santo me previne que prisões e sofrimentos estão preparados para mim. 24Contudo, nem por um momento considero a minha vida como valioso tesouro para mim mesmo, contanto que possa completar a missão e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus. 25Estou consciente de que, desde agora, nenhum de vós, entre os quais passei ensinando sobre o Reino, vereis outra vez o meu rosto. 26Portanto, hoje vos proclamo que estou inocente do sangue de todos. 27Porque jamais deixei de vos ensinar toda a vontade de Deus. **28Concluindo, tende cuidado de vós mesmos, e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos estabeleceu como epíscopos, para pastoreardes a Igreja de Deus, que Ele comprou com seu próprio sangue**[a] 29Eu sei que, logo após minha partida, lobos ferozes se infiltrarão por entre a vossa comunidade e não terão piedade do rebanho. 30E ainda mais, dentre vós mesmos surgirão homens que torcerão a verdade, com o propósito de conquistar os discípulos para si. 31Por isso, vigiai! Lembrai-vos de que, durante três anos, noite e dia, não parei de prevenir a cada um de vós, com lágrimas, quanto a isso. 32Agora, pois, eu vos dedico aos cuidados especiais de Deus e à Palavra da sua graça, que tem o poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

Paulo vai para Jerusalém

21 1Então, após nos apartarmos deles, embarcamos e navegamos diretamente para Cós. No dia seguinte, chegamos a Rodes, e dali a Pátara. 2Encontrando um navio que seguia para a Fenícia, embarcamos e partimos. 3Ao avistarmos Chipre e seguirmos em direção ao sul, navegamos para a Síria. Desembarcamos em Tiro, onde nosso navio deveria ser descarregado. 4Havendo encontrado os discípulos locais, ficamos com eles sete dias. E eles, pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não seguisse para Jerusalém. 5Todavia, quando se encerrou nosso tempo naquele local, partimos e demos continuidade à nossa viagem. Todos os discípulos, com suas esposas e filhos, nos acompanharam até fora da cidade, e ali na praia nos ajoelhamos e oramos. 6Então, nos despedimos uns dos outros, embarcamos, e eles retornaram para suas casas. 7Concluída a nossa viagem, de Tiro chegamos a Ptolemaida; e depois de saudar a todos os irmãos, passamos o dia com eles. 8Partindo no dia seguinte, fomos para Cesareia; ali chegamos e fomos recebidos na casa de Felipe, o evangelista, que era um dos sete.
9Ele tinha quatro filhas virgens que profetizavam. 10Demorando-nos ali por muitos dias, desceu da Judeia um profeta chamado Ágabo. 11Ele chegou com o propósito de falar conosco, e assim que nos encontrou, tomou o cinto de Paulo e, amarrando os seus próprios pés e mãos, profetizou: “Assim diz o Espírito Santo: ‘Desta maneira os judeus em

Notas apologéticas

a **Concluindo, tende cuidado de vós mesmos, e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos estabeleceu como epíscopos, para pastoreardes a Igreja de Deus, que Ele comprou com o seu próprio sangue.** Espirito Santo sangra? As escrituras diz que o Espirito Santo nos resgatou com seu próprio Sangue, isso se refere a pessoa de Jesus, sabemos também que Deus é Espírito, João 4:24, Ele não poderia sangrar, amenos que Ele viesse em carne humana, assim cumprindo em Jesus essa Palavra, mostrando assim que o Espirito Santo é o próprio Jesus em pessoa. Por isso Jesus fala da sua própria pessoa como sendo o Espirito: Apocalipse 3:6, Apoc. 3:13, Apoc. 3:22, Apoc. 2:29, Apoc. 2:7, Apoc. 2:11, Apoc. 3:1, Apoc. 2:17. Muitos podem até negar que o de atos não fala que é sangue do Espirito Santo, mais é impossível negar que Jesus fala de si mesmo afirmando ser o espirito nos textos citados de Apocalipse.

Jerusalém amarrarão o homem a quem pertence esse cinto e o entregarão nas mãos dos gentios!'" 12Assim que ouvimos tal revelação, nós e todo o povo local suplicamos a Paulo que não subisse para Jerusalém. 13Então Paulo declarou: "Por que fazeis isso? Não choreis, pois assim fazendo, partis meu coração! Eis que estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também a morrer em Jerusalém pelo Nome do Senhor Jesus!" 14Assim, como não nos foi possível demovê-lo, aquiescemos e exclamamos: "Faça-se, pois, a vontade do Senhor!" 15Havendo passado aqueles dias, preparamos as cavalgaduras e subimos rumo a Jerusalém. 16E alguns dos discípulos de Cesareia nos acompanharam e nos conduziram à casa de Mnasom, que era natural de Chipre, um dos primeiros discípulos, com quem iríamos nos hospedar.

A Chegada de Paulo a Jerusalém

17Havendo nós chegado a Jerusalém, vieram os irmãos e nos receberam com grande alegria. 18No dia seguinte, Paulo seguiu em nossa companhia para encontrar-se com Tiago; e todos os presbíteros estavam reunidos. 19Então Paulo os saudou e passou a relatar-lhes em detalhes o que Deus havia realizado entre os gentios por intermédio do seu ministério. 20Ouvindo isso, eles glorificaram a Deus e declaram-lhe: "Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus têm crido e todos são zelosos da Lei! 21Porém, eles têm sido informados a teu respeito, de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a se afastarem de Moisés, pregando que não circuncidem seus filhos nem tampouco andem segundo as tradições e costumes. 22Que faremos, portanto? Certamente todos saberão que chegaste. 23Faze, pois, o que te vamos orientar. Estão conosco quatro homens que fizeram um voto. 24Participa com esses homens dos rituais de purificação e paga as despesas deles, para que rapem a cabeça. Dessa forma, todos observarão que é falso o que ouviram a teu respeito, e que, em verdade, tu mesmo continuas andando sob absoluta obediência à Lei. 25Entretanto, quanto aos gentios que se converteram, já lhes escrevemos a nossa determinação para que se abstenham de comer qualquer alimento oferecido aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e de todo tipo de imoralidade sensual". 26Diante disso, no dia seguinte, Paulo levou consigo aqueles homens e passou com eles pelos rituais de purificação. Em seguida, foi ao templo para declarar o prazo do cumprimento dos dias da purificação e da oferta que seria consagrada individualmente em favor deles.

Paulo é agredido e preso

27Contudo, quando os sete dias estavam quase terminando, alguns judeus da província da Ásia, observando Paulo no templo, incitaram toda a multidão e o agarraram, 28esbravejando: "Homens de Israel, ajudai! Este é o homem que por toda parte prega a todos contra o nosso povo, contra a Lei e contra este lugar. Além de tudo, introduziu gregos no templo e profanou este santo lugar!" 29Diziam isso, pois o haviam visto na cidade, com Trófimo, o efésio, e presumiram que Paulo o havia trazido ao templo. 30Por esse motivo, toda a cidade se alvoroçou, e houve grande ajuntamento de pessoas. Então, agredindo Paulo, arrastaram-no para fora do templo e, em seguida, as portas do templo foram fechadas. Paulo é salvo da fúria do povo 31Enquanto estavam tentando matá-lo, chegou ao comandante das tropas romanas a informação de que toda a cidade de Jerusalém estava sob grande tumulto. 32Então, no mesmo instante, reuniu alguns de seus soldados e oficiais e correu até o centro da multidão alvoroçada. Quando viram o comandante com seus soldados, pararam de espancar a Paulo. 33Assim que chegou, o comandante mandou prender a Paulo e ordenou que ele fosse algemado a duas correntes. Depois interrogou quem era ele e o que havia feito. 34E do

meio da multidão uns gritavam de uma maneira e outros de outra. Sem conseguir deduzir a verdade por causa do alvoroço, ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza. 35Ao chegar às escadas, a violência da multidão era tão feroz que Paulo precisou ser carregado pelos soldados. 36E a multidão que os seguiam não parava de gritar: "Mata-o!"

O Discurso de Paulo

37Pouco antes de ser levado para dentro da fortaleza, Paulo solicitou ao comandante: "Tenho permissão para te dirigir a palavra?" Então, o comandante lhe indagou: "Falas a língua grega? 38Não és, porventura, o egípcio que há algum tempo deu início a uma revolução e levou para o deserto quatro mil terroristas armados?" 39Ao que Paulo declarou: "Sou judeu, cidadão de Tarso, cidade de grande importância na Cilícia. Peço-te que me consintas falar ao povo. 40O comandante lhe deu permissão. Então Paulo, colocou-se em pé na escada e fez sinal à multidão. Quando todas as pessoas se aquietaram, Paulo começou a lhes falar em aramaico:

O discurso de defesa de Paulo

22 1"Irmãos e pais! Dai ouvidos à minha defesa, que neste momento apresento diante de vós". 2E, assim que ouviram que lhes falava em aramaico, guardaram o mais atento silêncio.

3Então Paulo declarou: "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui educado rigorosamente na Lei de nossos antepassados, aos pés de Gamaliel, sendo tão zeloso por Deus, assim como estais sendo vós neste dia. 4Persegui os seguidores do Caminho até a morte, algemando tanto homens quanto mulheres e jogando-os no cárcere, 5como bem pode testemunhar o sumo sacerdote, assim como todo o conselho dos anciãos. Visto que deles recebi cartas requisitando a cooperação dos irmãos, e segui para Damasco, com a finalidade de deter e trazer algemados para Jerusalém os que ali estivessem para serem severamente punidos. 6Entretanto, por volta do meio-dia, enquanto me aproximava de Damasco, de repente, uma fulgurante luz vinda do céu reluziu ao meu redor. 7Caí por terra e ouvi uma voz que me indagava: 'Saul, Saul, por que me persegues?' 8Diante disso, perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao que Ele me afirmou: 'Eu Sou Jesus, o nazareno, a quem persegues!' 9E aqueles homens que me acompanhavam também viram o brilho da luz, mas não compreenderam a voz daquele que falava comigo. 10Então inquiri: Senhor, que devo fazer? E o Senhor me ordenou: 'Levanta-te e segue para Damasco, onde te será comunicado tudo o que necessitas fazer'. 11Tendo ficado cego devido ao intenso resplendor daquela luz, cheguei a Damasco guiado pela mão dos meus companheiros de viagem. 12Um homem piedoso segundo a Lei, chamado Ananias, e muito respeitado por todos os judeus que ali moravam, 13veio ao meu encontro e, colocando-se de pé ao meu lado, determinou: 'Irmão Saulo, recupera a tua visão!' 14Em seguida ele me revelou: 'O Deus dos nossos antepassados te escolheu para conheceres sua vontade, veres o Justo e ouvires a Palavra da sua própria boca. 15Pois serás sua testemunha, perante todas as pessoas, dos sinais que tens visto e ouvido. 16E, agora, o que mais esperas? Levanta-te, sê batizado e lava os teus pecados, invocando o Nome do Senhor'. 17Quando retornei a Jerusalém, estando eu a orar no templo, caí em êxtase e 18vi o Senhor que me ordenava: 'Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porquanto não receberão o teu testemunho acerca da minha pessoa!' 19Ao que eu indaguei: Mas Senhor, todos eles sabem que eu fui o responsável pela detenção e encarceramento dos que criam em Ti e os açoitava de sinagoga em sinagoga. 20E mais, quando foi derramado o sangue de Estevão, tua testemunha, eu lá estava pessoalmente observando tudo, dando minha aprovação e tomando conta das capas dos

que o matavam. 21Contudo, o Senhor me ordenou: 'Vai, porque Eu te enviarei para longe, aos gentios!'

Paulo, Judeu e Cidadão Romano

22A multidão acompanhava o discurso de Paulo até o momento em que ele disse isso. Então, todos ergueram a voz e começaram a esbravejar: "Tira da face da terra esse tal homem, pois ele não merece viver!" 23Enquanto gritavam, tiravam as capas e jogavam poeira para o ar, 24o comandante mandou que Paulo fosse conduzido para o interior da fortaleza, ordenando imediato interrogatório sob chicotadas, a fim de que pudessem apurar a razão de tamanha insatisfação do povo contra ele. 25Enquanto o amarravam para dar início aos açoites, Paulo perguntou ao centurião que ali estava: "A lei vos permite flagelar um cidadão romano, sem que este tenha sido condenado?" 26Assim que ouviu isso, o centurião correu até o comandante e o preveniu: "O que estás fazendo? Esse homem é cidadão romano!" 27Então, o comandante veio até Paulo e o questionou: "Dize-me, tu és cidadão romano? Ao que ele lhe afirmou: "Sou!" 28Replicou-lhe o comandante: "Eu precisei pagar uma grande soma em dinheiro para adquirir o direito de ser cidadão". Retrucou-lhe Paulo: "Pois é, eu, no entanto, o tenho por direito de nascimento". 29Diante disso, no mesmo instante, se afastaram de Paulo aqueles que o iriam interrogar por meio de açoites. O próprio comandante ficou temeroso, ao saber que havia amarrado com correias a um cidadão romano.

Paulo Diante do Sinédrio

30No dia seguinte, desejando compreender qual era, de fato, a acusação dos judeus libertou Paulo e mandou que se reunissem os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio. Então, convocando Paulo, apresentou-o diante deles.

Paulo tumultua o Sinédrio

23 1Paulo, olhando atentamente para o Sinédrio, declarou: "Caros compatriotas, até o dia de hoje tenho cumprido meu dever perante Deus com toda a boa consciência!" 2Entretanto, o sumo sacerdote Ananias deu ordens aos que estavam mais próximos de Paulo para que lhe esbofeteassem na boca. 3Diante disso, Paulo lhe afirmou: "Deus te ferirá, parede caiada! Pois tu estás aí sentado para julgar-me segundo a lei, e contra a lei mandas que eu seja agredido?" 4Os que estavam ao redor, exclamaram: "Como ousas insultar o sumo sacerdote de Deus?" 5Então Paulo replicou: "Eu não sabia, irmãos, que esse homem é o sumo sacerdote; afinal está escrito: 'Não falarás mal de uma autoridade do teu povo'.

6Contudo, sabendo Paulo que uma parte do Sinédrio se compunha de saduceus e outra de fariseus, bradou diante de todos: "Irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus. Eis que estou sendo julgado por causa da minha esperança na ressurreição dos mortos!" 7Ao proferir essas palavras, estabeleceu-se uma violenta polêmica entre os fariseus e os saduceus e a assembleia ficou dividida. 8Porquanto, os saduceus afirmam que não existe ressurreição nem anjos nem espíritos. Os fariseus, porém, acreditam em tudo isso. 9Houve, então, muita discussão e gritaria. Alguns dos mestres da lei que eram fariseus se levantaram e começaram a esbravejar: "Não encontramos neste homem mal algum! Quem pode garantir que não foi mesmo um espírito ou anjo que falou com ele?" 10Diante disso, a discussão se tornou tão acirrada que o comandante teve receio que Paulo fosse estraçalhado pela multidão enfurecida. Então, ordenou que as tropas descessem e o tirassem à força do meio deles e o levassem para a fortaleza.

Jesus aparece outra vez a Paulo

11Na noite seguinte, o Senhor surgiu ao lado de Paulo e lhe afirmou: "Sê corajoso! Assim como deste testemunho da minha pessoa em Jerusalém, deverá de igual modo testemunhar em Roma".

A Conspiração para Matar Paulo

12Na manhã seguinte, os judeus planejaram uma cilada e juraram solenemente que não comeriam nem beberiam enquanto não tirassem a vida de Paulo. 13Mais de quarenta homens faziam parte desta conspiração. 14Estes foram até os chefes dos sacerdotes e aos líderes dos judeus e rogaram: "Fizemos um juramento, sob pena de maldição, de não provarmos alimento algum até matarmos a Paulo. 15Agora, portanto, juntamente com o Sinédrio, solicitai ao comandante que o mande descer diante de vós como se fôsseis investigar com mais exatidão sobre o seu caso. Assim, estaremos preparados para matá-lo antes que consiga chegar até aqui".

16Porém, o sobrinho de Paulo, filho de sua irmã, ficou sabendo dessa trama, dirigiu-se à fortaleza e contou tudo a Paulo 17que, chamando um dos centuriões, rogou-lhe: "Leva este rapaz ao comandante, porque tem algo importante a comunicar-lhe". 18Tomando-o, pois, conduziu-o ao comandante e lhe declarou: "O prisioneiro Paulo me chamou e pediu que trouxesse à tua presença este moço, que tem algo importante a revelar-te". 19Então, o comandante tomou o jovem pela mão e, levando-o à parte, indagou-lhe: "O que tens para dizer-me?" 20Ao que ele revelou: "Os judeus combinaram solicitar-te que amanhã ordenes a Paulo descer ao Sinédrio, fingindo ter de investigar com maior precisão o caso dele. 21Não te deixes persuadir por eles, porquanto há mais de quarenta deles à espreita contra Paulo; eles juraram sob pena de maldição não comer nem beber até que tirem a vida dele. Agora, pois, estão prontos apenas aguardando a tua palavra de consentimento". 22Então, o comandante mandou o rapaz sair, ordenando-lhe que a ninguém contasse que lhe havia revelado aquilo.

Paulo é Transferido para Cesaréia

23Em seguida, chamando dois centuriões, determinou-lhes: "Preparai um destacamento de duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros a fim de rumarem para Cesareia, ainda esta noite às nove horas. 24Providenciai também montarias para Paulo, e levai-o em segurança ao governador Félix". 25E o comandante escreveu-lhe uma carta nestes termos:

A carta de Cláudio a Félix

26"Cláudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix, saudações. 27Este homem foi preso pelos judeus e estava a ponto de ser morto por eles quando intervi a seu favor com a tropa e o livrei, assim que soube que era um cidadão romano. 28Entretanto, desejando apurar o exato motivo da acusação, levei-o ao Sinédrio dos judeus. 29Entendi que ele era acusado de questões concernentes às leis deles, mas que nada havia nele que justificasse a pena de morte ou mesmo de prisão.

30Quando fui informado de que havia uma conspiração para tirar a vida deste homem, logo o enviei a ti, intimando também seus acusadores que apresentassem o caso contra ele diante de ti". 31E, tomando Paulo, conforme lhes fora ordenado, os soldados o levaram durante a noite a Antipátride. 32Todavia, assim que amanheceu, deixaram a cavalaria prosseguir com ele e voltaram para a fortaleza. 33Quando a cavalaria chegou a Cesareia, entregou a carta ao governador e apresentou-lhe Paulo. 34O governador leu a carta e questionou de que província era ele. Ao saber que Paulo era da Cilícia, 35ordenou: "Vou ouvir-te quando teus acusadores chegarem também". E mandou que fosse mantido sob custódia no palácio de Herodes.

O Julgamento de Paulo perante Félix

24 1Passados cinco dias, desceu a Cesareia, o
sumo sacerdote, Ananias, juntamente com alguns líderes dos judeus e um advogado chamado Tértulo, os quais apresentaram diante do governador seus protestos contra Paulo. 2Quando foi requerida a presença de Paulo, começou Tértulo a acusá-lo: "Excelentíssimo Félix! Havendo nós, por teu intermédio, desfrutado de um longo período de paz, bem como, por tua providência, reformas são continuamente implementadas nesta nação. 3Em tudo e em toda parte nós reconhecemos teus benefícios com profunda gratidão, ó excelentíssimo Félix. 4Portanto, a fim de não tomar-te mais tempo, rogamos-te o favor de ouvir-nos por breve momento. 5Concluímos que este homem é um perturbador, porquanto promove tumultos entre os judeus pelo mundo todo, sendo o principal líder da seita dos nazarenos. 6Ele tentou até mesmo profanar o templo, mas nós o prendemos, e era nosso desejo julgá-lo conforme os ditames da nossa lei. 7Entretanto, o comandante Lísias interveio, e, usando de violência, o arrebatou de nossas mãos e ordenou que os queixosos viessem apresentar seus protestos diante de ti. 8Assim, se tu mesmo o interrogares, poderás verificar a verdade a respeito de todas estas acusações que estamos fazendo contra ele!" 9Em seguida, os líderes judeus confirmaram a acusação, testemunhando que tais afirmações eram, de fato, verídicas.

Paulo expõe sua defesa

10Então, Paulo, tendo atendido ao sinal do governador para que falasse, exclamou: "Sei que há muitos anos tens sido juiz sobre esta nação e por essa razão, sinto-me motivado a falar em minha própria defesa. 11Bem podes verificar com facilidade que não faz mais de doze dias desde que subi de Jerusalém para adorar a Deus. 12Aqueles que me protestam não me acharam conversando com ninguém no templo, nem tumultuando o povo nas sinagogas ou em qualquer outro lugar da cidade! 13Nem ao menos tem como te provar as acusações que nesse momento estão levantando contra mim diante de ti. 14Contudo, confesso-te que sirvo sim ao Deus de nossos pais como discípulo do Caminho, a que denominam seita. Creio em tudo o que está de acordo com a Lei e no que está escrito nos Profetas, 15depositando em Deus a mesma esperança desses homens; de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos. 16Por esse motivo, busco sempre manter minha consciência limpa na presença de Deus e dos homens. 17Depois de vários anos ausente de Jerusalém, voltei trazendo ajuda financeira doada ao meu povo, bem como para apresentar ofertas a Deus. 18Enquanto assim procedia, já cerimonialmente purificado, encontraram-me no templo, no entanto, sem envolver-me em qualquer incitamento público ou tumulto. 19Contudo, há alguns outros líderes judeus da província da Ásia que deveriam estar aqui diante da tua presença para apresentar seus protestos, se tivessem alguma acusação contra mim. 20Ou, ao menos, aqueles que aqui se encontram, professem que crime encontraram em mim, quando compareci perante o Sinédrio, 21a não ser com referência a essa única palavra que bradei, estando no meio deles: É por causa da ressurreição dos mortos que hoje estou sendo condenado por vós!"

Félix e sua esposa ouvem Paulo

22E aconteceu que Félix, tendo bom conhecimento do Caminho, adiou o julgamento da causa, determinando: "Quando o comandante Lísias chegar aqui, decidirei a vossa questão!" 23Em seguida, ordenou ao centurião que mantivesse Paulo sob custódia, mas que lhe desse certa liberdade e permitisse aos seus companheiros que o servissem. 24Passados vários dias, Félix veio com Drusila, sua esposa que era judia, e ordenou que lhe trouxessem Paulo e o ouviu falar sobre a fé em

Cristo Jesus. 25Quando Paulo começou a pregar sobre a justiça, o domínio próprio e o juízo vindouro, Félix ficou apavorado e exclamou: "Basta, por agora! Podes retirar-te, em outra ocasião, mais conveniente, te mandarei chamar outra vez". 26Ao mesmo tempo, esperava que Paulo lhe oferecesse algum suborno e, por isso, o convocava para frequentes conversas. 27E, assim, passaram-se dois anos, quando Félix foi sucedido por Pórcio Festo; todavia, como desejava manter a simpatia dos judeus, Felix deixou Paulo encarcerado.

O Julgamento perante Festo

25 1Festo chegou à província e, depois de três dias, subiu de Cesareia a Jerusalém. 2Os chefes dos sacerdotes e os mais eminentes líderes judeus compareceram diante dele e apresentaram-lhe as acusações contra Paulo. 3Então, rogaram a Festo o favor de transferir Paulo para Jerusalém, em detrimento do direito de Paulo, pois estavam tramando matá-lo na estrada. 4Todavia, Festo respondeu: "Paulo está detido em Cesareia, e eu mesmo brevemente partirei para lá. 5Enviem comigo alguns dos seus líderes e apresentem ali os vossos protestos contra esse homem, se de fato ele cometeu algum crime".

6Havendo passado entre eles cerca de oito a dez dias, desceu para Cesareia e, no dia seguinte, convocou o tribunal e mandou que Paulo fosse trazido diante dele. 7Assim que Paulo apareceu, os líderes judeus que haviam chegado de Jerusalém se aglomeraram ao seu redor, lançando sobre ele um grande número de ofensas e graves acusações, sobre as quais não tinham provas. 8Então, Paulo tomou a palavra em sua defesa: "Em verdade não tenho cometido pecado algum contra a Lei dos judeus, nem contra o templo ou tampouco contra César. 9Porém, Festo, desejando ser agradável aos judeus, inquiriu a Paulo: "Desejas tu subir a Jerusalém para ali ser julgado por mim a respeito dessas acusações?"

10Replicou-lhe Paulo: "Eis que estou diante do tribunal de César, onde convém seja eu julgado; nenhum crime pratiquei contra os judeus, como tu muito bem sabes. 11Contudo, se fiz qualquer mal ou pratiquei algum crime que mereça a pena de morte, estou pronto para morrer. Mas, se não são verdadeiras as acusações que me afrontam esses homens, ninguém tem o direito de me entregar a eles. Portanto, apelo para César!" 12Assim, depois de haver consultado seus conselheiros, Festo determinou: "Apelaste para César, para César irás!"

Festo Consulta o Rei Agripa

13Passados alguns dias, chegaram a Cesareia, o rei Agripa e Berenice em visita de boas-vindas a Festo. 14E, como ficaram na cidade por muitos dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, compartilhando: "Há aqui certo homem que Félix abandonou na prisão. 15Quando estive em Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os líderes dos judeus protestaram graves acusações contra ele, reivindicando que fosse condenado. 16Entretanto, eu lhes expliquei que não é costume dos romanos condenar ninguém sem que o acusado tenha diante de si os acusadores e possa exercer plenamente o seu direito à defesa. 17Quando eles se reuniram aqui, no dia seguinte, sem perda de tempo, convoquei o tribunal e ordenei que o homem fosse apresentado. 18No entanto, quando seus acusadores se levantaram para proceder às acusações, não apontaram nenhum dos crimes que eu imaginava. 19Ao contrário, levantaram apenas algumas questões relativas à sua própria religião, sobre as quais discordavam dele; e quanto a um certo Jesus, já morto, o qual Paulo alega insistentemente que está vivo. 20Diante de tudo isso, fiquei sem saber como investigar corretamente a questão; por isso, indaguei se ele estaria disposto a ir a Jerusalém e ali ser julgado a respeito destas acusações. 21Porém, apelando Paulo para que ficasse sob custódia até ser julgado pelo imperador, ordenei que

permanecesse detido, aguardando o momento em que eu o pudesse enviar a César". 22Então, o rei Agripa propôs a Festo: "Pois eu também gostaria de ouvir esse homem". Ao que Festo consentiu: "Amanhã o ouvirás".

Paulo perante o rei Agripa

23No dia seguinte, Agripa e Berenice chegaram com grande pompa e entraram na sala de audiências juntamente com seus altos oficiais e os homens mais importantes da cidade. Então, por ordem de Festo, Paulo foi trazido. 24Em seguida, Festo declarou: "Rei Agripa e vós todos que estais presentes conosco, vedes que aqui está o homem por causa de quem toda a comunidade dos judeus, tanto em Jerusalém como aqui, recorreu a mim, afirmando que ele não deve mais viver. 25Eu, todavia, entendi que ele não havia praticado nada que mereça pena de morte. Mas, como ele apelou para o imperador, decidi enviá-lo a Roma. 26No entanto, não tenho ainda nada definido quanto ao que escrever sobre ele ao nosso soberano. Por essa razão, eu o trouxe perante vós, especialmente diante de ti, ó rei Agripa, para que, depois de realizado esse interrogatório, eu tenha informações mais claras a prestar. 27Porquanto, não me parece sensato enviar um preso sem antes notificar as acusações que pesam sobre ele".

Agripa ouve a defesa de Paulo

26 1Então, Agripa, dirigindo-se a Paulo, declarou: "É permitido que faças uso da palavra em tua defesa!" Em seguida, Paulo fez um sinal com a mão e iniciou a apresentação de sua defesa:

2"Ó rei Agripa, considero-me abençoado por poder estar hoje em tua presença a fim de verbalizar minha defesa contra todas as acusações dos líderes judeus, 3especialmente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus. Por este motivo, rogo-te que me ouças com paciência. 4É do pleno conhecimento de todos os judeus como tenho vivido desde criança, tanto em minha terra natal como em Jerusalém. 5Eles me conhecem há muito tempo e podem testemunhar, se assim o desejarem, que como fariseu, vivi conforme os ditames da seita mais rigorosa de nossa religião.

6Contudo, agora estou aqui para ser julgado por causa da esperança da promessa feita por Deus aos nossos antepassados. 7Esta é a promessa que as nossas doze tribos esperam que se cumpra, cultuando a Deus com todo fervor, dia e noite sem parar. É precisamente por essa esperança que estou sendo acusado pelos líderes judeus. 8Por que se julga inacreditável, entre vós, que Deus ressuscite os mortos? 9Eu igualmente estava seguro de que deveria me opor ao Nome de Jesus, o Nazareno. 10E foi exatamente assim que procedi em Jerusalém. Havendo eu recebido autorização dos chefes dos sacerdotes atirei muitos santos aos cárceres, e quando eram sentenciados à pena de morte eu sempre dava meu voto contra eles. 11Várias vezes corri de sinagoga em sinagoga com o objetivo de castigá-los, e fazia de tudo para obrigá-los a blasfemar. Em minha fúria obstinada contra eles, atravessei terras estrangeiras para capturá-los.

12Em uma dessas viagens estava me dirigindo para Damasco, com autorização dos chefes dos sacerdotes e por eles próprios comissionado. 13Entretanto, por volta do meio-dia, ó rei, estando eu a caminho, vi uma luz do céu, muito mais brilhante do que o sol, resplandecendo em torno de mim e dos que caminhavam comigo. 14E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em aramaico: 'Saul, Saul, por que razão me persegues? Porquanto resistires ao aguilhão só te causará sofrimento!'

15Foi quando indaguei: 'Quem és tu, Senhor?' Ao que replicou o Senhor: 'Sou Jesus, a quem tu estás perseguindo! 16Agora, pois, levanta-te e apruma-te em pé. Foi para isso que te apareci: para te converter em servo e testemunha, tanto das maravilhas que viste de minha parte como daquelas que te manifestarei. 17Irei livrar-te deste povo e dos

gentios para os quais te envio, 18para lhes abrir os olhos e os converteres das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim'.
19Sendo assim, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial. 20Preguei em primeiro lugar aos que estavam em Damasco, em seguida aos que estavam em Jerusalém e depois, em toda a Judeia e igualmente aos gentios, admoestando que se arrependessem e convertessem suas vidas para Deus, praticando obras que denotassem seu sincero arrependimento. 21E foi por isso que, alguns líderes judeus me prenderam, estando eu no templo, e tentaram assassinar-me. 22Todavia, tenho sido agraciado com a ajuda de Deus até o dia de hoje, e por essa razão, estou aqui e posso testemunhar tanto às pessoas simples como aos cultos e notáveis. Não estou dizendo nada além do que os profetas e Moisés nos advertiram que haveria de ocorrer. 23Ou seja, como Cristo deveria sofrer, e como Ele seria o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, anunciaria Luz a esse povo e, de igual modo, a todos os gentios".
24Todavia, enquanto Paulo apresentava sua defesa, Festo interrompeu o discurso e exclamou irritado: "Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar!" 25No entanto, Paulo argumentou: "Não estou enlouquecido, ó excelentíssimo Festo, muito diferente disto, estou declarando palavras verdadeiras e em pleno juízo! 26Porquanto o rei, perante a quem falo sinceramente, compreende bem esses assuntos. E, por isso, não acredito que nada do que falei vos tenha escapado ao conhecimento; posto que esses eventos não ocorreram em um canto, às escondidas. 27Acreditais, ó rei Agripa, nos profetas? Sei que credes!" 28Então, o rei Agripa ponderou: "Crês tu que em tão pouco tempo podes persuadir-me a converter-me em um cristão?" 29Diante do que Paulo declarou: "Seja em pouco ou muito tempo, suplico a Deus que não somente tu, ó rei, mas todas as pessoas que hoje me ouvem se tornem como eu, todavia, livres dessas algemas!"
30Então, o rei se levantou, e com ele o governador e Berenice, seguidos de todos que com eles estavam assentados. 31E, retirando-se do salão, comentavam entre si: "Este homem não fez absolutamente nada que merecesse prisão, nem muito menos à pena de morte". 32E aconteceu que Agripa confessou a Festo: "Este homem bem poderia ser posto em liberdade, caso não tivesse apelado para César".

A Viagem de Paulo para Roma

27 1Então, foi determinado que navegássemos para a Itália. Paulo e alguns outros presos foram entregues a um centurião chamado Júlio, que pertencia ao regimento imperial. 2Embarcamos num navio de Adrimítio, que estava prestes a navegar para alguns portos pela costa da província da Ásia, e saímos ao mar. Estava conosco Aristarco, um macedônio de Tessalônica. 3No dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, num gesto de bondade para com Paulo, consentiu-lhe que fosse visitar seus amigos e receber deles o suprimento de suas necessidades. 4Partindo dali, fomos navegando próximo à costa norte de Chipre, porquanto os ventos eram contrários. 5Havendo atravessado o mar aberto ao longo da Cilícia e Panfília, aportamos em Mirra, na Lícia. 6Ali, o centurião encontrou um navio alexandrino que estava pronto a rumar para Itália e ordenou que embarcássemos nele. 7Navegamos lentamente por muitos dias, e foi em meio a muita dificuldade que chegamos a Cnido; não nos permitindo os ventos prosseguir mais adiante, navegamos ao sul de Creta, defronte de Salmona. 8E, enfrentando o mar e os ventos, costeamos a ilha até alcançar um lugar chamado Bons Portos, perto do qual ficava a cidade de Laseia. 9Tendo perdido muito tempo, agora a navegação por aquelas águas tornara-se por demais perigosa. Eis que o Dia da Expiação já havia passado e, portanto,

Paulo os advertiu: 10"Senhores, antevejo que essa viagem será desastrosa, com avarias e muito prejuízo, não apenas em relação à carga e ao navio, mas também para nossas próprias vidas!" 11Todavia, o centurião, em vez de dar ouvidos às palavras de Paulo, preferiu seguir as sugestões do piloto e do proprietário do navio. 12Levando em consideração que o porto não era apropriado para passar o inverno, a maioria decidiu que deveríamos seguir navegando, com a esperança de alcançar Fenice e ali passar o inverno. Este era um porto de Creta, e que dava saída para sudoeste e noroeste.

O anjo fala a Paulo na tempestade

13Soprando brandamente o vento sul, e acreditando eles haverem conseguido alcançar o que almejavam, levantaram âncoras e foram costeando Creta bem próximo da ilha.
14Todavia, pouco tempo depois, desencadeou-se contra a ilha uma espécie de furacão conhecido como vento Nordeste. 15E, sendo o navio lançado para fora de curso, e não podendo navegar contra o vento, nos rendemos à sua fúria; cessamos as tentativas de manobras e nos deixamos ser levados. 16Passando ao sul e bem próximos de uma ilhota chamada Clauda, foi com extremo esforço que içamos a bordo o bote salva-vidas. 17Conseguindo recolher o bote para dentro do navio, empregaram todos os recursos para reforçar a embarcação com cordas; e temendo que encalhasse nos bancos de areia de Sirte, baixaram as velas e largaram o navio à deriva. 18Contudo, no dia seguinte, sendo violentamente castigados pela tempestade, começamos a atirar ao mar a carga do navio. 19Ao terceiro dia, em meio à tempestade, com as próprias mãos, lançaram fora a armação do navio. 20Nem sol, nem estrelas foram avistados por muitos dias. Aqueles ventos devastadores e o mar revolto abateram-se com ímpeto sobre nós a ponto de perdermos toda a esperança de sermos salvos.
21E, após muito tempo sem comer, Paulo se pôs de pé no meio deles e admoestou-os: "Senhores, devíeis ter dado ouvidos aos meus conselhos e não ter saído de Creta naqueles dias, pois dessa forma teriam evitado este dano e prejuízo. 22Entretanto, agora, exorto-vos a que tenhais bom ânimo, porquanto não se perderá vida alguma entre nós, mas somente o navio será destruído. 23Pois ontem, durante a noite, apareceu-me um anjo do Deus a quem pertenço e a quem sirvo, e comunicou-me: 24'Paulo, não temas! Eis que é imperativo que compareças diante de César, e, por isso, Deus, por sua graça, te concedeu a tua vida e a de todos os que estão navegando contigo'. 25Portanto, senhores, tende coragem! Pois confio em Deus que tudo se cumprirá conforme me foi anunciado. 26Certamente, seremos arrastados para alguma ilha".

A palavra por meio do anjo se cumpre

27Chegou a décima quarta noite de agonia e continuávamos sendo impelidos pela tempestade no mar Adriático, quando, por volta da meia-noite, os marinheiros pressentiram que estávamos nos aproximando da terra. 28Então, lançando a sonda, concluíram que a profundidade era de trinta e sete metros; pouco tempo mais tarde, lançaram a sonda uma vez mais e verificaram vinte e sete metros. 29Temendo que fôssemos arremessados contra os rochedos, jogaram da popa quatro âncoras e começaram a rogar para que o amanhecer chegasse logo. 30E aconteceu que alguns marinheiros, tentando escapar do navio, começaram a baixar o bote salva-vidas ao mar, a pretexto de lançar âncoras pela proa. 31Então, Paulo declarou ao centurião e aos soldados: "Caso estes homens não permaneçam conosco a bordo, vós não podereis ser salvos!" 32Diante disso, os soldados cortaram as cordas que prendiam o bote salva-vidas ao navio e o deixaram cair ao mar. 33Logo aos primeiros sinais do alvorecer, Paulo insistia que todos voltassem a se alimentar, encorajando-os: "Hoje já é o décimo

quarto dia que estais em vigília contínua e em absoluto jejum. 34Eis que agora eu vos exorto a que comais algo, porquanto somente dessa maneira podereis sobreviver. Nenhum de vós perderá um só fio de cabelo!" 35E, havendo dito isso, tomou pão e deu graças a Deus diante de todos. Em seguida, partiu o pão e começou a comer. 36Num momento, todos se reanimaram e também se alimentaram. 37Estavam a bordo duzentas e setenta e seis pessoas. 38Depois de haverem comido até ficarem plenamente satisfeitos, aliviaram ainda mais o peso do navio, lançando todo o trigo no mar.

39Quando se fez dia claro não reconheceram a terra, mas puderam avistar uma enseada, onde havia praia, e decidiram que o melhor seria tentar encalhar o navio ali. 40Então, cortando as cordas que seguravam as âncoras, abandonaram-nas no mar, desatando ao mesmo tempo as amarras que prendiam os lemes. Em seguida, alçando ao vento a vela que restara na proa, foram conduzidos em direção à praia. 41Entretanto, dando num lugar onde duas fortes correntes marítimas se encontravam, o navio encalhou em um banco de areia. A proa encravou-se e ficou imóvel, e a popa foi despedaçada pela força constante das ondas. 42Então, os soldados resolveram matar os prisioneiros para impedir que alguns deles conseguissem fugir, atirando-se ao mar. 43Contudo, o centurião, desejando poupar a vida de Paulo, os impediu de executar a ação proposta. E ordenou aos que sabiam nadar que se lançassem em primeiro lugar ao mar e rumassem em direção à terra. 44Os demais deveriam seguir os primeiros e salvar-se com a ajuda de tábuas ou destroços flutuantes do navio. E, assim, ninguém se perdeu e todos chegaram a salvo em terra firme.

Paulo na Ilha de Malta

28 1Estando a salvos em terra, soubemos que a ilha se chamava Malta. 2Os habitantes da ilha demonstraram impressionante bondade para conosco. Prepararam uma fogueira e receberam bem a todos nós, pois estava chovendo e fazia bastante frio. 3Enquanto Paulo ajuntava um feixe de gravetos e os lançava ao fogo, uma víbora, espantada com o calor, agarrou-se à sua mão. 4Assim que os habitantes da ilha viram aquela cobra presa na mão de Paulo, comentaram uns com os outros: "Com toda certeza esse homem é um assassino, pois, tendo sido salvo do mar revolto, a Justiça não lhe permitiu continuar vivendo!" 5Contudo, Paulo sacudindo a cobra no fogo, não sofreu mal algum. 6Eles, porém, acreditavam que Paulo começasse a inchar ou que caísse morto de um momento para outro, mas, havendo esperado por muito tempo e observado que nada de anormal lhe acontecia, mudaram de opinião e passaram a exclamar que ele era um deus.

Públio hospeda Paulo e os irmãos

7Nos arredores daquele lugar havia uma grande propriedade que pertencia a Públio, o principal da ilha. Ele nos convidou a ficar em sua casa e, por três dias, generosamente nos recebeu e nos hospedou. 8Todavia, seu pai estava muito enfermo, acamado e sofrendo com febre e disenteria. Paulo, então, foi-lhe fazer uma visita e, logo depois de orar, impôs-lhe as mãos e o curou. 9Havendo ocorrido esse fato, os outros doentes da ilha vieram também e saíram curados. 10E eles nos prestaram muitas homenagens e honrarias e, quando estávamos prestes a embarcar, nos ofertaram todo o suprimento de que necessitávamos para a viagem.

Paulo chega a Roma e é preso

11Passados três meses, partimos em um navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha como marca a imagem dos deuses gêmeos Cástor e Pólux. 12E, chegando ao porto de Siracusa, permanecemos ali por três dias. 13De lá, costeando, chegamos a Régio. No dia seguinte, soprando o vento sul, prosseguimos e conseguimos chegar a Potéoli no

segundo dia. 14Ali encontramos alguns irmãos, e fomos convidados a ficar com eles sete dias. Depois disso, partimos para Roma. 15Os irmãos daquela região haviam recebido notícias de que estávamos para chegar e vieram até a praça de Ápio e às Três Vendas para nos encontrar. Assim que os viu, Paulo deu graças a Deus e sentiu no seu interior grande encorajamento.

16Quando chegamos a Roma, Paulo recebeu permissão para morar por conta própria, porém, sob a vigilância e guarda de um soldado.

A Pregação de Paulo em Roma

17Depois de três dias, Paulo convocou os principais dentre os líderes judeus. E, reunindo-se com eles, declarou-lhes: "Caros irmãos, muito embora eu nada tenha feito contra o nosso povo, nem tampouco contra as tradições e costumes de nossos pais, fui preso em Jerusalém e entregue aos líderes romanos. 18Eles, depois de me interrogarem, decidiram me libertar, porquanto eu não era culpado de crime algum que merecesse a pena de morte. 19Entretanto, havendo os líderes judeus levantado protesto, fui obrigado a apelar para César, certamente não por ter qualquer acusação contra minha própria nação. 20Por esse motivo vos convidei, para que os pudesse ver e conversar convosco. Porquanto, é pela esperança de Israel que estou preso a estas correntes!" 21Então, eles lhe replicaram: "Ora, não recebemos nenhuma carta da Judeia falando a teu respeito, nem ao menos veio até aqui irmão algum que relatasse ou se queixasse de qualquer mal contra ti. 22Ainda assim, gostaríamos de ouvir de ti mesmo o que pensas, pois sabemos que, por todo esse mundo, fala-se contra essa seita. 23E, tendo eles marcado um dia, um grupo ainda maior de interessados foi à reunião com Paulo, em sua casa. Então, desde o início da manhã até o final da tarde, Paulo lhes deu todas as explicações e lhes testemunhou vivamente sobre o Reino de Deus, buscando convencê-los a respeito de Jesus, embasando seus argumentos na Lei de Moisés e nos Profetas. 24Ao final, alguns foram convencidos pelos fatos que demonstrara, todavia, outros preferiram não crer. 25Então, começaram a discordar entre si mesmos e foram embora, logo após Paulo ter feito esta declaração final: "Bem que o Espírito Santo comunicou aos vossos pais por intermédio do profeta Isaías: 26'Vai a este povo e dize-lhe: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, mas de maneira nenhuma percebereis.

27Porque o coração deste povo se tornou insensível e com os ouvidos ouviram, porém sem dar atenção, e fecharam os olhos; para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem se convertam e Eu os cure!"

28Sendo assim, quero que estejais perfeitamente cientes, que esta Salvação de Deus está sendo enviada aos gentios, e eles a ouvirão!" 29Então, logo depois de lhes admoestar dessa forma, os judeus se retiraram, debatendo acaloradamente entre si sobre o que ouviram.

30Por dois anos completos, Paulo permaneceu na casa que havia alugado, e recebia a todos quantos o procuravam. 31Pregava incansavelmente o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem o mínimo impedimento.

Romanos

1 1Paulo, servo do Senhor Jesus Cristo, chamado
para ser apóstolo, separado para o Evangelho de
Deus, 2o qual Ele havia prometido anteriormente
por meio dos seus profetas nas Escrituras Sagradas,
3acerca de seu Filho, que, humanamente, nasceu da
descendência de Davi, 4e com poder foi declarado
Filho de Deus segundo o Espírito de santidade, pela
ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso
Senhor. 5Por intermédio dele e por causa do seu
Nome, recebemos graça e apostolado para chamar
dentre todas as nações um povo para a obediência
que deriva da fé. 6E vós, igualmente, estais entre os
chamados para pertencerdes a Jesus Cristo.

Paulo Anseia Visitar a Igreja em Roma

7A todos os que estais em Roma, amados de Deus,
convocados para serdes santos: Graça e Paz a vós,
da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus
Cristo! 8Em primeiro lugar, sou grato a meu Deus,
mediante Jesus Cristo por todos vós, porquanto em
todo o mundo é proclamada a fé que demonstrais.
9Deus, a quem sirvo de todo o coração pregando o
Evangelho de seu Filho, é minha testemunha de
como sempre me recordo de vós 10em minhas
orações; e rogo que agora pela vontade de Deus,
seja-me aberto o caminho para que, enfim, eu vos
possa visitar. 11Pois grande é o desejo do meu
coração em ver-vos, para compartilhar convosco
algum dom espiritual, a fim de que sejais
fortalecidos, 12quero dizer, para que eu e vós
sejamos mutuamente encorajados pela fé. 13E não
desejo, irmãos, que desconheçais, que por muitas
vezes planejei visitar-vos, contudo, tenho sido
impedido até esse momento. Meu objetivo é colher
algum fruto espiritual entre vós, assim como tenho
alcançado entre os gentios.
14Eu sou devedor, tanto a gregos quanto a
bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. 15De
modo que, em tudo o que depender de mim, estou
preparado para anunciar o Evangelho também a
vós que estais em Roma.

O tema da carta: a justiça pela fé

16Porquanto não me envergonho do Evangelho,
porque é o poder de Deus para a salvação de todo
aquele que nele crê; primeiro do judeu, assim como
do grego; 17visto que a justiça de Deus se revela no
Evangelho, uma justiça que do princípio ao fim é
pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

A Ira de Deus contra a Humanidade

18Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra
toda impiedade e injustiça dos homens que
suprimem a verdade pela injustiça humana, 19pois
o que de Deus se pode conhecer é evidente entre
eles, porque o próprio Deus lhes manifestou. 20Pois
desde a criação do mundo os atributos invisíveis de
Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm
sido observados claramente, podendo ser
compreendidos por intermédio de tudo o que foi
criado, de maneira que tais pessoas são
indesculpáveis; 21porquanto, mesmo havendo
conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus,
nem lhe renderam graças; ao contrário, seus
pensamentos passaram a ser levianos,
imprudentes, e o coração insensato deles tornou-se
em trevas. 22E, proclamando-se a si mesmos como
sábios, perderam completamente o bom senso 23e
trocaram a glória do Deus imortal por imagens
confeccionadas conforme a semelhança do ser
humano mortal, bem como de pássaros,
quadrúpedes e répteis. 24Por esse motivo, Deus
entregou tais pessoas à impureza sexual, segundo
as vontades pecaminosas do seu coração, para
degradação de seus próprios corpos entre si.
25Porquanto trocaram a verdade de Deus pela
mentira, e adoraram objetos e seres criados, em
lugar do Criador, que é bendito para sempre.
Amém!

26E, por essa razão, Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. 27De igual modo, os homens também abandonaram as relações sexuais naturais com suas mulheres e se inflamaram de desejo sensual uns pelos outros. Deram, então, início a sucessão de atos indecentes, homens com homens, e, por isso, receberam em si mesmos o castigo que a sua perversão requereu. 28Além do mais, considerando que desprezaram o conhecimento de Deus, Ele mesmo os entregou aos ardis de suas próprias mentes depravadas, que os conduz a praticar tudo o que é reprovável. 29Então, tornaram-se cheios de toda espécie de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão empanturrados de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, 30caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; vivem criando maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; 31são insensatos, desleais, sem amor e respeito à família, sem qualquer misericórdia para com o próximo. 32E, apesar de conhecerem a justa Lei de Deus, que declara dignos de morte todas as pessoas que praticam tais atos, não somente os continuam fazendo, mas ainda aprovam e defendem aqueles que também assim procedem.

O Justo Juízo de Deus

2 1Portanto, és indesculpável, ó homem, sejas quem for, quando julgas, porque a ti mesmo te condenas em tudo aquilo que julgas no teu semelhante; pois tu, que julgas, praticas exatamente as mesmas atitudes. 2Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais ações. 3Deste modo, quando tu, um simples ser humano, os julga e, todavia, praticas os mesmos atos, pensas que de alguma forma escaparás ao juízo de Deus? 4Ou, porventura, desprezas a imensa riqueza da bondade, tolerância e paciência, não percebendo que é a própria misericórdia de Deus que te conduz ao arrependimento? 5Entretanto, por causa da tua teimosia e do teu coração insensível e que não se arrepende, acumulas ira sobre ti no dia da ira de Deus, quando se revelará plenamente o seu justo julgamento. 6Deus retribuirá a cada um segundo o seu procedimento. 7Ele concederá vida eterna aos que perseverando em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade. 8Por outro lado, reservará ira e indignação para todos os que se conservam egoístas, que rejeitam a verdade e preferem seguir a injustiça. 9Ele trará tribulação e angústia sobre todo ser humano que persiste em praticar o mal, em primeiro lugar para o judeu, e, em seguida, para o grego; 10porém, glória, honra e paz para todo aquele que perseverar na prática do bem; primeiro para o judeu, depois para o grego. 11Porquanto em Deus não existe parcialidade alguma.

12Pois todos os que sem a Lei pecaram, sem a Lei também perecerão; e todos os que pecarem sob a Lei, pela Lei serão julgados. 13Pois, diante de Deus, não são os que simplesmente ouvem a Lei considerados justos; mas sim, os que obedecem à Lei, estes serão declarados justos. 14De fato, quando os gentios que não têm Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, muito embora não possuam a Lei; 15pois demonstram claramente que os mandamentos da Lei estão gravados em seu coração. E disso dão testemunho a sua própria consciência e seus pensamentos, algumas vezes os acusando, em outros momentos lhe servindo por defesa. 16Todos esses fatos serão observados na humanidade, no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, por intermédio de Jesus Cristo, de acordo com as declarações do meu Evangelho.

O crente deve ser fiel à Palavra

17Ora, tu que levas o nome de judeu, e te fundamentas na Lei, e te glorias em Deus. 18Tu que conheces a vontade de Deus e aprovas as obras

excelentes, porque és instruído pela Lei. 19Tu que
estás certo de que foi chamado para ser guia de
cegos, luz para os que estão na escuridão, 20mestre
dos ignorantes, professor de crianças, porquanto
têm na Lei a expressão maior do conhecimento e da
verdade. 21Pois então, tu que tanto ensinas a
outros, por que não educas a ti mesmo? Tu, que
pregas que não se deve furtar, furtas? 22Tu, que
ensinas que não se deve cometer adultério,
adulteras? Tu, que abominas os ídolos, mas lhes
roubas os templos? 23Tu, que te orgulhas da Lei,
desonra a Deus, desobedecendo à própria Lei?
24Pois, como está escrito: "Por vossa causa, o nome
de Deus é blasfemado entre todos os povos!"
25Porquanto, a circuncisão tem valor se
obedecerdes a Lei, mas, se tu não observares a Lei,
a tua circuncisão já se tornou em incircuncisão.
26Se aqueles que não são circuncidados praticam os
preceitos da Lei, não serão eles considerados
circuncisos? 27E aquele que é, por natureza
incircunciso, mas cumpre a Lei, ele condenará a ti,
que, mesmo tendo a Lei escrita e a circuncisão, és
transgressor da Lei. 28Portanto, não é legítimo
judeu quem simplesmente o é exteriormente, nem é
verdadeira, circuncisão a que é feita apenas fora do
coração, no corpo físico. 29Absolutamente não!
Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é
realizada na alma do crente, pelo Espírito, e não
apenas pela letra da Lei. Para todos estes, o louvor
não provém dos homens, mas de Deus!

3 1Que vantagem pode haver, então, em ser judeu,
ou que utilidade existe na circuncisão? 2Muita,
em todos os sentidos! Primeiramente, porque ao
judeu foram confiadas as palavras de Deus. 3Sendo
assim, que importa se alguns desses judeus foram
infiéis? A infidelidade deles conseguiria anular a
fidelidade de Deus?
4Absolutamente não! Seja Deus verdadeiro, e todo
homem mentiroso. Como está escrito: "Para que
sejas justificado em tuas palavras, e sejas vitorioso
quando fores julgado".
5Mas, se a nossa injustiça ressalta de forma ainda
mais nítida a justiça de Deus, que concluiremos?
Acaso Deus é injusto por aplicar a sua ira? Estou
apenas refletindo com a lógica humana. 6É evidente
que não! Se fosse assim, como Deus julgará o
mundo? 7Mas, alguém pode alegar: "Se a minha
mentira ressalta a veracidade de Deus,
engrandecendo ainda mais sua glória, por que sou
condenado como pecador?" 8Ora, por que não dizer
como alguns caluniosamente afirmam que dizemos:
"Pratiquemos o mal para que nos sobrevenha o
bem?" Por certo, a condenação dos tais é merecida!

Ninguém é Justo

9Qual a conclusão? Estamos nós em posição de
vantagem? Não! Já demonstramos que tanto judeus
quanto gentios estão todos subjugados pelo pecado.
10Como está escrito: "Não há nenhum justo, nem ao
menos um; 11não há uma só pessoa que entenda,
ninguém que de fato busque a Deus. 12Todos se
desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há
ninguém que pratique o bem, não existe uma só
pessoa. 13Suas gargantas são como um túmulo
aberto; usam suas línguas para ludibriar, enquanto,
debaixo dos seus lábios está o veneno da serpente.
14Suas bocas estão cheias de maldição e amargura.
15Seus pés são rápidos para derramar sangue;
16Os seus passos são marcados por destruição e
miséria; 17e não conhecem o caminho da paz.
18Consideram que é inútil temer a Deus". 19Ora,
sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz aos que estão
sob o domínio da Lei, para que toda a boca se cale e
todo mundo fique sujeito ao juízo de Deus.
20Portanto, ninguém será declarado justo diante
dele confiando na obediência à Lei, pois é
precisamente por meio da Lei que chegamos à
irrefutável conclusão de que somos todos pecadores.

A Justiça por meio da Fé

21Entretanto, nesses últimos tempos, se
manifestou uma justiça proveniente de Deus,
independente da Lei, mas da qual testemunham a

Lei e os Profetas; 22isto é, a justiça de Deus, por intermédio da fé em Jesus Cristo para todas as pessoas que crêem. Porquanto não há distinção. 23Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, 24sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus. 25Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação por meio da fé, pelo seu sangue, proclamando a evidência da sua justiça. Por sua misericórdia, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; 26mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser justo e justificador daquele que deposita toda a sua fé em Jesus.

27Onde está, pois, a razão para tanto orgulho? Foi completamente excluído! Por qual lei? Das obras? Não, ao contrário, pela lei da fé. 28Concluímos, portanto, que o ser humano é justificado pela fé, independentemente da obediência à Lei! 29Deus é Deus apenas dos judeus? Ora, não é Ele igualmente Deus de todos os povos? Evidente que sim, dos gentios também, 30visto que há um só Deus, que pela fé justificará os circuncisos e os incircuncisos. 31Anulamos, pois, a Lei por causa da fé? De modo algum! Ao contrário, confirmamos a Lei.

Abraão Foi Justificado pela Fé

4 1Portanto, que diremos sobre nosso pai humano Abraão? 2Se de fato Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se orgulhar, mas não diante de Deus. 3Entretanto, o que diz a Escritura? "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça". 4Ora, o salário daquele que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. 5Todavia, ao que não trabalha, mas crê em Deus, que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça. 6Assim, também, Davi fala da bem-aventurança do homem a quem Deus leva em conta a justiça independente de obras:

7"Como são felizes as pessoas que têm suas transgressões perdoadas, cujos pecados são cancelados! 8Bem-aventurado aquele a quem o Senhor jamais cobrará o preço do pecado!"

9Essa imensa felicidade é destinada apenas aos que fizeram a circuncisão, ou é também oferecida aos incircuncisos? Pois já afirmamos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi creditada como justiça. 10Em que momento lhe foi creditada? Antes ou depois de ter sido circuncidado? De fato, não o foi depois, mas antes da circuncisão! 11Sendo assim, ele recebeu a marca da circuncisão, como um selo da justiça que ele tinha pela fé, quando ainda não era circuncidado, para que fosse pai de todos os que crêem, ainda que não tenham sido circuncidados, a fim de que a justiça fosse creditada também a favor deles; 12ele é igualmente pai dos circuncisos que não apenas passaram pela circuncisão, mas que também caminham sobre as marcas dos passos da fé que demonstrou nosso pai Abraão antes de ser circuncidado.

13Porquanto, não foi pela Lei que Abraão, ou sua descendência, recebeu a promessa de que ele havia de ser o herdeiro do mundo; ao contrário, foi pela justiça da fé. 14Pois se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé não tem valor e a promessa é nula. 15Porque a Lei produz a ira; mas onde não há Lei também não pode haver transgressão. 16Por esse motivo, a promessa procede da fé, para que seja de acordo com a graça, a fim de que a promessa seja garantida a toda a descendência de Abraão, não somente a que é da Lei, mas igualmente a que é da fé que Abraão teve. Ele, portanto, é o pai de todos nós! 17Como está escrito: "Eu o constituí pai de muitas nações". Ele é o nosso pai aos olhos de Deus, em quem Abraão depositou sua fé, o Deus que dá vida aos mortos e convoca à existência elementos inexistentes, como se existissem. 18Abraão, crendo, esperou contra todos os prognósticos desfavoráveis, tornando-se, assim, pai de muitas nações, como ficou registrado a seu respeito: "Assim será a sua descendência". 19Sem desfalecer na fé, reconheceu que seu corpo físico perdera a vitalidade de outrora,

pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara não tinha o vigor do passado. 20Mesmo considerando tudo isso, não duvidou nem foi incrédulo quanto ao que Deus lhe prometera; mas, pela fé, se fortaleceu, oferecendo glória a Deus, 21estando absolutamente convicto de que Ele era poderoso para realizar o que havia prometido. 22Por essa razão, "isso lhe foi atribuído como justiça". 23Todavia, não é somente para ele que as palavras "isso lhe foi atribuído como justiça" foram registradas, 24mas igualmente para todos nós, a quem Deus concederá justificação, a nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos, a Jesus, nosso Senhor. 25Ele foi entregue à morte para pagar todos os nossos pecados e ressuscitado para nossa completa justificação.

O justificado tem Paz com Deus

5 1Portanto, havendo sido justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, 2por intermédio de quem obtivemos pleno acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmados, e nos gloriamos na confiança plena da glória de Deus. **3Mas não somente isso, como também nos gloriamos nas tribulações, porque aprendemos que a tribulação produz perseverança; 4a perseverança produz um caráter aprovado; e o caráter aprovado produz confiança.** 5E a confiança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que Ele mesmo nos deu. 6Em verdade, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu por todos os ímpios. 7Sabemos que é muito difícil que alguém se disponha a morrer por um justo; embora por uma pessoa que se dedique ao bem, talvez, alguém tenha a coragem de dispor sua vida. 8Porém, Deus comprova seu amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido em nosso benefício quando ainda andávamos no pecado. 9Agora, como fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por intermédio dele, seremos salvos da ira de Deus! 10Ora, se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com Ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais no presente, havendo sido feitos amigos de Deus, seremos salvos por sua vida. 11E, ainda mais, se nos gloriamos também em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, completa reconciliação.

Morte em Adão, Vida em Cristo

12Concluindo, da mesma forma como o pecado ingressou no mundo por meio de um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte foi legada a todos os seres humanos, porquanto todos pecaram. 13Porque antes de ser promulgada a Lei, o pecado já estava no mundo; todavia, o pecado não é levado em conta quando não existe a lei. 14No entanto, a morte reinou desde a época de Adão até os dias de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à desobediência de Adão, o qual era uma prefiguração daquele que haveria de vir. 15Contudo, não há comparação entre o dom gratuito e a transgressão. Pois, se muitos morreram por causa da desobediência de um só, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para multidões! 16Por isso, não se pode comparar a graça de Deus com a consequência do pecado de um só homem; porquanto, o julgamento derivou de uma só ofensa que resultou em condenação, mas o dom gratuito veio de muitas transgressões e trouxe a justificação. 17Pois, se pela transgressão de um só homem, a morte reinou por meio desse, muito mais os que recebem da transbordante provisão da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por intermédio de um único homem: Jesus Cristo! 18Portanto, assim como uma só transgressão determinou na condenação de todos os seres humanos, assim igualmente um só ato de justiça resultou na justificação que traz vida a todos os homens. 19Sendo assim, como por meio da desobediência de

um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também, por intermédio da obediência de um único homem, muitos serão feitos justos. 20A Lei foi instituída para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde abundou o pecado, superabundou a graça, 21para que, assim como o pecado reinou na morte, assim também reine a graça pela justiça para outorgar vida eterna, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Mortos para o Pecado, Vivos em Cristo

6 1Então, qual seria a conclusão? Devemos continuar pecando a fim de que a graça seja ainda mais ressaltada? 2De forma alguma! Nós que morremos para o pecado, como seria possível desejar viver sob seu jugo? 3Ou ignoreis que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos igualmente batizados na sua morte? 4Portanto, fomos sepultados com Ele na morte por meio do batismo, com o propósito de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma nova vida. 5Se desse modo fomos unidos a Ele na semelhança da sua morte, com toda a certeza o seremos também na semelhança da sua ressurreição. 6Pois temos conhecimento de que a nossa velha humanidade em Adão foi crucificada com Ele, a fim de que o corpo sujeito ao pecado fosse destruído, para que nunca mais venhamos a servir ao pecado. 7Porquanto, todo aquele que morreu já foi justificado do pecado. 8E mais, se morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos! 9Pois sabemos que, havendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer novamente; ou seja, a morte não tem mais qualquer poder sobre Ele. 10Porque ao morrer para o pecado, morreu de uma vez por todas para o pecado, todavia, quanto ao viver, vive para Deus. 11Assim, desta mesma maneira, considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. 12Portanto, não permitais que o pecado domine vosso corpo mortal, forçando-vos a obedecerdes às suas vontades. 13Tampouco, entregais os membros do vosso corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; antes consagrai-vos a Deus com quem fostes levantados da morte para a vida; e ofereçais os vossos membros do corpo a Ele, como instrumentos de justiça. 14Porquanto o pecado não poderá exercer domínio sobre vós, pois não estais debaixo da Lei, mas debaixo da Graça!

Escravos da Justiça pela Graça

15Que resposta dar? Vamos nos atirar ao pecado porque não estamos sob o jugo da Lei mas sob o poder da lei da Graça? Não! De forma alguma. 16Não estais informados de que ao vos entregardes a alguém como escravos para lhe obedecer, sois escravos deste a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, seja da obediência que leva à justiça? 17Todavia, graças a Deus, porquanto, embora havendo sido escravos do pecado, obedecestes de coração à forma do ensino a que fostes submetidos. 18Vós fostes libertos do pecado e vos tornaram escravos da justiça. 19Expresso-me, assim, nos termos do homem comum, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, assim, como apresentastes os membros do vosso corpo como escravos da impureza e da maldade que conduz a iniquidades ainda maiores; apresentai, a partir de agora, todos os membros do vosso corpo como escravos da justiça para a santificação.

20Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres em relação à justiça. 21E que fruto colhestes, então, das atitudes das quais agora vos envergonhais? Pois o resultado final delas é a morte! 22Contudo, agora libertos do pecado, e tendo sido transformados em escravos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna. 23Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por intermédio de Cristo Jesus, nosso Senhor!

A Ilustração do Casamento

7 1Caros irmãos, falo convosco como conhecedores
da Lei. Acaso não sabeis que a Lei tem
autoridade sobre uma pessoa apenas enquanto ela
vive? **2Por exemplo, pela Lei a mulher casada está
ligada ao marido enquanto ele vive; mas, se ele
morrer, ela está livre da lei do casamento**[a]. 3Por
isso, se ela se casar com outro homem, enquanto seu
marido ainda estiver vivo, será considerada
adúltera. Mas se o marido morrer, ela estará livre
daquela lei, e mesmo que venha a se casar com outro
homem, não estará adulterando.
4Assim também, vós, meus irmãos, morrestes
quanto à Lei mediante o corpo de Cristo, para
pertencerdes a outro, àquele que ressuscitou dentre
os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.
5Pois quando éramos dominados pela natureza
pecaminosa, as paixões dos pecados, instigadas pela
própria Lei, agiam livremente em nosso corpo, de
maneira que dávamos frutos para a morte. 6Mas,
agora, fomos libertos da Lei, havendo morrido para
aquilo que nos aprisionava, para servimos de acordo
com a nova ministração do Espírito, e não conforme
a velha forma da Lei escrita.

A Lei condena, Jesus liberta

7Portanto, que concluiremos? A Lei é pecado? De
forma alguma! De fato, eu não teria como saber o
que é pecado, a não ser por intermédio da Lei.
Porquanto, na realidade, eu não haveria conhecido
a cobiça, se primeiro a Lei não tivesse dito: "Não
cobiçarás". **8Mas o pecado, aproveitando-se da
ocasião dada pelo mandamento, provocou em mim
todo o tipo de cobiça; porque, onde não há lei, o
pecado está morto**[b]. 9Antes eu vivia sem a Lei; mas
quando veio o mandamento, o pecado reviveu, e eu
fui ferido de morte; 10e descobri que o mandamento
que era para vida, transformou-se em morte para
mim. 11Porquanto o pecado, valendo-se do
mandamento, iludiu-me, e por meio dele me matou.
**12De maneira que a Lei é santa, e o mandamento,
santo, justo e bom**[c].
13Portanto, isso significa que o que era bom tornou-
se morte para mim? De forma alguma! Mas o pecado
para que se revelasse como pecado, produziu em
mim a morte por intermédio do que era bom; a fim
de que, por meio do mandamento, o pecado se
demonstrasse extremamente maligno. 14Porquanto
é do nosso pleno conhecimento de que a Lei é
espiritual; eu, entretanto, sou limitado pela carne,
pois fui vendido como escravo ao pecado. 15Pois não
compreendo meu próprio modo de agir; porquanto o
que quero, isso não pratico; entretanto, o que
detesto, isso me entrego a fazer. 16Ora, e se faço o
que não desejo, tenho que admitir que a Lei é boa.
17Nesse sentido, não sou mais eu quem determina
o meu agir, mas sim o pecado que habita em mim.
18Porque sei que na minha pessoa, isto é, na minha
carne, não reside bem algum; porquanto, o desejar
o bem está presente em meu coração, contudo, não
consigo realizá-lo. 19Pois o que pratico não é o bem
que almejo, mas o mal que não quero realizar, esse
eu sigo praticando. 20Ora, se faço o que não quero,

Notas apologéticas

[a] **Por exemplo, pela Lei a mulher casada está ligada ao marido enquanto ele vive; mas, se ele morrer, ela está livre da lei do casamento.** Uma dificuldade envolvida na doutrina de ser a "justiça de Deus" um dom gratuito, ou "justificação somente pela fé", era a posição ocupada pela lei. Esta quase que era adorada pelos judeus, sendo pura blasfêmia dizer que a fé tomava o seu lugar. Paulo agora passa a tratar desta questão de revogação da lei. Empregando a **ilustração** da viúva emancipada, livre da lei do marido, por morte deste. Fica livre para casar de novo. A lei é suplantada, não vigora mais neste caso. De igual modo os crentes morrem relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo (4); isto é, quer seja por causa da cruz, quer seja por meio da Igreja. Esta segunda interpretação da frase deve ser preferida. O "vós" torna-se "nós" (4) em virtude de virmos a pertencer ao corpo de Cristo, a totalidade de cujos membros constitui o corpo de que Cristo é a Cabeça. A ideia da analogia é que o crente, morrendo relativamente à lei, fica livre para se unir ao Senhor ressuscitado. O apóstolo aqui substitui o pecado pela lei; a mortificação do pecado, acompanhada de vida para a justiça. Em sínteses a lei e a virtude da Lei tinha apenas seu valor enquanto Jesus estava vivo. Um vez que Ele morre, o plano da Lei morre Junto, e Jesus sem Lei ressuscita e agora a Igreja está viúva da antiga Lei e pronta para se casar com a graça, chamada Jesus o Cristo.

Notas apologéticas

b**Mas o pecado, aproveitando-se da ocasião dada pelo mandamento, provocou em mim todo o tipo de cobiça; porque, onde não há lei, o pecado está morto** Observe aqui que: **A substituição de Paulo do pecado para Lei:** Como vimos, Paulo em seu argumento substituiu o "pecado" pela "lei". Este fato fez surgir, fosse no seu próprio espírito, fosse no dos seus críticos, a pergunta É a lei pecado? São idênticas as duas coisas? O homem regenerado morre para o pecado e para si mesmo, e assim morre para a lei. Qual é pois a relação que há entre pecado e lei? O apóstolo define a conexão entre os dois partindo de sua própria experiência pessoal. Nessa conformidade, este trecho é altamente autobiográfico, embora alguns comentadores tenham pensado que Paulo fala de modo genérico. O melhor parecer é que é o homem regenerado que aí fala de sua própria experiência. Não temos descrição da experiência da irregeneração por si, senão o retrospecto do homem justo, visto que somente este está em condições de avaliar a escravidão do pecado. Paulo considera típica sua própria experiência. A verdadeira relação entre a lei e o pecado é apresentada sob três aspectos.

1. A LEI REVELA O PECADO (Rm 7.7-8) - Eu não teria conhecido o pecado (má concupiscência ou cobiça) se a lei não dissera (7). Se não houvesse lei, não teríamos consciência da força do pecado, e assim estaríamos desapercebidos de sua existência. É isto com efeito um truísmo de ética, que não precisa de comentário. O pecado, tomando ocasião (8-11). O pecado, como qualquer estrategista militar, fez da lei uma espécie de "base de operações". É este o sentido literal da palavra grega aphorme quando aplicada a operações militares. Significa "ponto de partida" e, assim, metaforicamente, "ocasião", "incentivo", "oportunidade" (cfr. 2Co 11.12; Gl 5.13). A alma, ignorando as proibições da lei, sente-se feliz no pecado que ela não reconhece; quando porém surge o conhecimento do pecado, este rebela-se contra a lei, que prossegue dizendo "Não farás" isto nem aquilo. E desta forma o pecado opera toda sorte de concupiscência (8).

2. A LEI ESTIMULA O PECADO (Rm 7.9-13) - Outrora, diz Paulo, eu vivia livre de qualquer consciência de pecado. Eu realmente vivia alheio à lei. Mas, sobrevindo o preceito (isto é, uma particular injunção da lei), reviveu o pecado (gr. anazen, dar um salto para a vida) e eu morri (9). A experiência do apóstolo era que a lei, decretada para promover a vida (cfr. Rm 10.5; Lv 18.5) pela obediência, resultou para ele em morte. Com efeito, mediante a lei, o pecado seduzindo-o (Cfr. Gn 3.13; 2Co 11.3; 1Tm 2.14) matou-o (11). Esta morte não significa atrofia ou paralisia de uma ou outra função vital. Quer dizer morte completa, aquilo mesmo que impelira Paulo a perseguir freneticamente o Caminho, naquela mania de ódio, da qual só o Senhor o "curou" com a visão da estrada de Damasco. Toda cobiça gerada pela lei (isto é, má "concupiscência") devia apresentar-se com novo aspecto de hediondez à vista do cristão, ao olhar ele para o passado do perseguidor feroz, como Paulo por certo olhou retrospectivamente para Saulo e compreendeu a miséria do seu ódio. O apóstolo insiste que a lei, no todo ou em parte, é santa, justa e boa (12). O fim que se propõe é conceder vida. Apenas quando pervertida pelo pecado e tornada subserviente ao engano deste é que ela opera a morte. O pecado é a maldade que pôs emboscada a Saulo e o matou. A intenção divina era mostrar o pecado em suas verdadeiras cores, como já foi declarado (13; ver vers. 7-8). O pecado, porém, transformou a lei, bênção de Deus, em maldição.

3. A LEI ENTRA EM CONFLITO COM O PECADO (Rm 7.14-25) - O apóstolo atinge agora o âmago de sua amarga experiência. Confessa que vê o melhor e o aprova, mas inclina-se para o pior. Descobre a diferença que existe entre a natureza da lei e sua própria natureza. O espiritual e o carnal (14) opõem-se entre si: um é do Espírito, o outro é da carne, Paulo continua numa descrição clássica de dupla consciência, para traçar seu conflito íntimo entre o que os psicólogos chamam eu organizado e desorganizado. O eu real centraliza-se num ideal, que no caso de Paulo é Cristo, ou a lei santa e boa. O pecado, personificado no retrato gráfico e emocional, é o eu desorganizado que definitivamente não é o Paulo que ele anseia ser. Quando faz o que não aprova declara que não é mais ele que o faz, e sim o pecado (20), identificado aqui com a sua individualidade inferior ou desorganizada. A experiência do apóstolo provê um princípio que vem enunciado no vers. 21, o qual opera por toda a vida. "Para estar salva do pecado, a pessoa precisa reconhecê-lo seu e ao mesmo tempo renegá-lo; é este paradoxo prático que se reflete neste versículo" (James Denney). A expressão emocional deste conflito íntimo e dupla consciência culmina num brado de aflição ou desespero (24). Paulo torna a viver a experiência, apresentada como típica, de ser pecador convicto. Desventurado homem que sou! quem me livrará do corpo desta morte? (24). O corpo é o instrumento do pecado e cujo destino é a morte. Tão repulsivo é o pecado e tão sinônimo de morte, que Paulo se agonia por se livrar deste corpo, que ele em seu horror sente que é morte. E vem a seguir a reação repentina no hino de louvor, visto que a salvação inunda sua alma. "Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor".

C**De maneira que a Lei é santa, e o mandamento, santo, justo e bom.** Veja Paulo aumentei-a a culpa da Lei em si, trazendo à tona uma realidade, a Lei e santa por natureza cada mandamento e justa, todavia, o homem não é santo e nem justo, e alguém santo e justo precisava cumprir, porque a Lei para os imundos e impuros apenas trazia tropeços; *Romanos 7:9 Antes eu vivia sem a Lei; mas quando veio o mandamento, o pecado reviveu, e eu fui ferido de morte; 10e descobri que o mandamento que era para vida, transformou-se em morte para mim. 11Porquanto o pecado, valendo-se do mandamento, iludiu-me, e por meio dele me matou.* Veja que Paulo afirma que é impossível do homem cumprir a lei uma vez que a Lei é espirito, já o homem é carne. ***Romanos 7:14 Porquanto é do nosso pleno conhecimento de que a Lei é espiritual; eu, entretanto, sou limitado pela carne, pois fui vendido como escravo ao pecado.*** A Lei é boa, justa, santa, mais veio mostrar apenas ao homem sua incapacidade de cumpri-la, trazendo assim a necessidade de Deus vir e cumprir por nós aquilo que nos prendia. A Lei é Santa, Justa e Perfeita, e Somente Alguém Santo, Justo e Perfeito poderia cumprir, Esse não poderia ser um Mero homem mais apenas Deus encarnado vindo como filho.

já não sou eu quem o realiza, mas o pecado que reside em mim.
21Assim, descubro essa Lei em minha própria carne: quando quero fazer o bem, o mal está presente em mim. 22Pois no íntimo da minha alma tenho prazer na Lei de Deus; 23contudo, vejo uma outra lei agindo nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha razão, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em todos os meus membros. 24Miserável ser humano que sou! Quem me libertará deste corpo de morte? 25Graças a Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor!
De modo que, eu mesmo com a razão sirvo à Lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

A Vida pelo Espírito

8 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. 2Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. 3Porquanto, aquilo que a Lei fora incapaz de realizar por estar enfraquecida pela natureza pecaminosa, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do ser humano pecador, como oferta pelo pecado. E, assim, condenou o pecado na carne, 4para que a justa exigência da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a natureza carnal, mas segundo o Espírito. 5Os que vivem segundo a carne têm a mente voltada para as vontades da natureza carnal, entretanto, os que vivem de acordo com o Espírito, têm a mente orientada para satisfazer o que o Espírito deseja. 6A mentalidade da carne é morta, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz. 7Porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se submete à Lei de Deus, nem consegue fazê-lo. 8Os que vivem na carne não podem agradar a Deus.
9Vós, contudo, não estais debaixo do domínio da carne, mas do Espírito, se é que de fato o Espírito de Deus habita em vós. Todavia, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. 10Porém, se Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. 11E, se o Espírito daquele que ressuscitou dos mortos a Jesus habita em vós, aquele que ressuscitou dos mortos a Cristo Jesus igualmente vos dará vida a seus corpos mortais, por intermédio do seu Espírito que habita em vós.
12Portanto, irmãos, estamos em dívida, não para com a natureza carnal, para andarmos submissos a ela. 13Porque, se viverdes de acordo com a carne, certamente morrereis; no entanto, se pelo Espírito fizerdes morrer os atos do corpo, vivereis.
14Porquanto, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15Pois vós não recebestes um espírito que vos escravize para andardes, uma vez mais, atemorizados, mas recebestes o Espírito que os adota como filhos, por intermédio do qual podemos clamar: "Abba, Pai!"
16O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.
17Se somos filhos, então, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se realmente participamos dos seus sofrimentos para que, da mesma maneira, participemos da sua glória.

O sofrimento e a glória futura

18Estou absolutamente convencido de que os nossos sofrimentos do presente não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. 19A própria natureza criada aguarda, com vívido anseio, que os filhos de Deus sejam revelados. 20Porquanto a criação foi submetida à inutilidade, não por sua livre escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, 21na esperança de que também a própria natureza criada será libertada do cativeiro da degeneração em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade outorgada aos filhos de Deus. 22Sabemos que até hoje toda a criação geme e padece, como em dores de parto. 23E não somente ela, mas igualmente nós, que temos os primeiros frutos do Espírito, também gememos em nosso

íntimo, esperando com ansiosa expectativa, por nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. 24Porquanto, precisamente nessa esperança fomos salvos. Contudo, esperança que se vê não é esperança; pois como pode alguém anelar por aquilo que está vendo? 25Porém, se esperamos por algo que ainda não podemos ver, com paciência o aguardamos.

26Do mesmo modo, o Espírito nos auxilia em nossa fraqueza; porque não sabemos como orar, no entanto, o próprio Espírito intercede por nós com gemidos impossíveis de serem expressos por meio de palavras. 27E aquele que sonda os corações conhece perfeitamente qual é a intenção do Espírito; porquanto, o Espírito suplica pelos santos em conformidade com a vontade de Deus.

Somos mais que vencedores

28Estamos certos de que Deus age em todas as coisas com o fim de beneficiar todos os que o amam, dos que foram chamados conforme seu plano. 29Porquanto, aqueles que antecipadamente conheceu, também os predestinou para serem semelhantes à imagem do seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos. 30E aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes igualmente justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou. Hino de vitória:

Deus é por nós

31A que conclusão, pois, chegamos diante desses fatos? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos concederá juntamente com Ele, gratuitamente, todas as demais coisas? 33Quem poderá trazer alguma acusação sobre os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica! 34Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, Ele ressuscitou dentre os mortos e está à direita de Deus, e também intercede a nosso favor.

35Quem nos separará do amor de Cristo? Será a tribulação, ou ansiedade, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? 36Como está escrito: "Por amor de ti somos entregues à morte todos os dias; fomos considerados como ovelhas para o matadouro". 37Contudo, em todas as coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. 38Portanto, estou seguro de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, 39nem altura nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos afastar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Notas históricas e culturais

Romanos 8, Adoção no mundo romano e o motivo pelo qual Paulo faz uma metáfora sobre adoção: A adoção era largamente praticada no mundo antigo. Evidências são encontradas desde os mesopotâmios, egípcios, gregos e romanos e antigas fontes judaicas. Por exemplo de acordo com Êxodo 2:10, uma criança abandonada foi adotada pela filha de Faraó. De modo geral, só os homens livres (nem mulheres nem escravos) poderiam adotar alguém, e o adotado era sempre adulto, não uma criança. Às vezes, à adoção era empreendida em partes para benefício de quem adotava. Vamos dar mais um exemplo para que você saiba o motivo pelo qual Paulo usa a metáfora da adoção. Um homem mais velho, cujo seus filhos naturais já houvessem morrido, poderia adotar um homem mais jovem para ser seu herdeiro. O adotado ficava responsável de cuidar de quem o adotou quando ele ficasse velho.

A lei romana reconhecia dois tipos de adoção: *adrogatio,* em que o homem e todos sob sua autoridade eram adotados em outra família. Outro tipo de adoção é *adoptio,* em que uma pessoa era adotada numa família. No caso de *adrogatio,* a família adotada deixaria de existir como entidade separada e se tornava parte da família de quem adotou. O Jovem adotado não mais pertencia ao lar de seu pai e, legalmente se tornava filho de quem adotou. O adotado, no mundo romano levava o nome e a posição de quem o adotou e se torna seu herdeiro legal.

A adoção tinha que ser conduzida de acordo com alguns protocolos (e.g., na presença do governador) e um testemunho era sempre preparado em combinação com o processo oficial. A associação dessas duas atividades revela a conexão entre o status legal e familiar do adotado e seus direitos de herança. Paulo ultiliza a metáfora da adoção em romanos 8 a fim de escrever a posição dos cristãos em relação a Deus. Deus, como pai de seus filhos adotados, tem plena autoridade sobre eles, por sua vez, assumiram a identidade d'Ele. Paulo também escreve acerca da herança que pertence aos cristãos pelo fato de Deus o haverem adotados como filhos (Gálatas4:5-7). A redenção do corpo é um aspecto da herança dos cristãos que Paulo destaca em Romanos 8:23.

A Soberania de Deus

9 1Digo a verdade em Cristo, não falo inverdades,
minha consciência o confirma no Espírito Santo,
2que tenho grande tristeza e incessante dor no meu
coração. 3Porquanto eu mesmo desejaria ser
amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus
irmãos, que são meus parentes segundo a carne; 4os
quais são israelitas, de quem são a adoção, a glória,
as alianças, a promulgação da Lei, o culto e as
promessas; 5de quem são os patriarcas, e a partir
deles é traçada a linhagem humana de Cristo, que é
Deus acima de tudo e de todos. Seja Ele louvado
para sempre! Amém.

Deus cumpre suas promessas

6Não imaginemos que a Palavra de Deus possa ter
falhado. Porquanto, nem todos os descendentes de
Israel são israelitas fiéis. 7Nem por serem
descendência de Abraão se tornaram todos filhos de
Abraão. Ao contrário: "Por intermédio de Isaque, a
tua descendência será considerada". 8Em outras
palavras, não são os filhos naturais que são filhos
de Deus, mas os filhos da promessa é que são
considerados como descendentes de Abraão. 9Pois
foi assim que a promessa foi declarada: "No tempo
certo virei novamente, e Sara dará à luz um filho".
10Esse não foi o único evento; também os filhos de
Rebeca tiveram um mesmo progenitor, nosso pai
Isaque. 11Contudo, antes mesmo que os gêmeos
nascessem ou realizassem qualquer obra boa ou má,
para que o plano de Deus segundo a eleição
permanecesse inalterado, não por causa das obras,
mas sim por aquele que chama, 12foi-lhe dito: "O
mais velho servirá ao mais novo!" 13Como está
escrito: "Amei a Jacó, mas rejeitei a Esaú". 14Que
conclusão podemos tirar? Acaso Deus não é justo?
De modo algum! 15Porquanto Ele declara a Moisés:
"Terei misericórdia de quem Eu quiser ter
misericórdia e terei compaixão de quem Eu desejar
ter compaixão. 16Assim, claro está que isso não
depende da vontade, tampouco do esforço do ser
humano, mas da maneira como Deus focaliza sua
misericórdia. 17Pois diz a Escritura ao faraó: "Eu o
levantei exatamente com esse propósito: revelar em
ti o meu poder, e para que o meu Nome seja
proclamado por toda a terra. 18Portanto, Ele tem
misericórdia de quem deseja, e endurece o coração
de quem quer.

A absoluta soberania de Deus

19Certamente me perguntarás: "Por que Deus
ainda nos culpa? Pois, quem pode se opor à sua
vontade?" 20Todavia, quem és tu, ó homem, para
questionares a Deus? "Acaso aquilo que é criado
pode interpelar seu criador dizendo: **'Por que me
fizeste assim?'** 21Ou o oleiro não tem todo direito de
produzir do mesmo barro um vaso para fins nobres
e outro para usos menos honrosos? 22Mas o que
tens a dizer se Deus suportou com muita
longanimidade os vasos da ira, preparados para a
destruição, porque desejava manifestar a sua ira e
tornar conhecido seu poder, 23a fim de que fossem
conhecidas as riquezas da sua glória para com os
vasos de sua misericórdia, que preparou com grande
antecedência para glória, 24quero dizer, a nós
próprios, a quem convocou, não apenas dentre os
judeus, mas igualmente dentre todos os gentios?
25Como diz Ele também em Oséias: "Chamarei
'meu povo' a quem não é meu povo; e chamarei
'minha amada' a quem não é minha amada". 26E
mais: "Acontecerá que no mesmo lugar em que lhes
foi declarado: 'Vós não sois meu povo; aí serão
chamados filhos do Deus vivo!'"
27Também Isaías proclama em relação a Israel:
"Ainda que o número dos israelitas seja como a
areia do mar, apenas o remanescente é que será
salvo! 28Porquanto o Senhor executará sobre a
terra a sua sentença, rápida e de uma vez por
todas". 29E como dissera Isaías anteriormente: "Se
o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado
descendentes, já estaríamos como Sodoma e
Gomorra".

Israel tropeçou na fé

30A que conclusão chegamos? Os gentios, que não procuravam justiça, a receberam, uma justiça que vem pela fé; 31entretanto, Israel, que buscava uma lei que trouxesse justiça, não a alcançou. 32E porque não? Porque não a buscava pela fé, mas como que por meio das obras. Eles tropeçaram na "pedra de tropeço". 33Como está escrito: "Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo; mas aquele que nela confia jamais será envergonhado!"

10 1Caros irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus em favor dos filhos dos israelitas é que eles sejam salvos. 2Porquanto sou testemunha quanto ao zelo que eles devotam a Deus, contudo; o seu zelo não tem como base o real conhecimento. 3Pois, não reconhecendo a justiça que vem de Deus e buscando estabelecer a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus. 4Porque o fim da Lei é Cristo, para justificação de todo o que crê. 5Ora, Moisés ensina desta maneira sobre a justiça que vem da Lei: "O homem que pratica a justiça proveniente da Lei viverá por meio dela". 6Todavia, a justiça que vem da fé declara: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá aos céus? Isto é, para trazer do alto a Cristo. 7Ou, ainda: 'Quem descerá ao abismo?', isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos. 8Mas o que ela diz? "A palavra está bem próxima de ti, na tua boca e no teu coração", ou seja, a palavra da fé que estamos pregando: 9Se, com tua boca, confessares que Jesus é Senhor, e creres em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo! 10Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. 11Conforme diz a Escritura: "Todo o que nele crê jamais será decepcionado". 12Portanto, não há distinção entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam. 13Porque: "Todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo!" 14No entanto, como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue? 15E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Como são maravilhosos os pés dos que anunciam boas novas!" Israel não tem como se escusar 16Mesmo assim, nem todos os israelitas aceitaram o Evangelho; porquanto, declarou Isaías: "Senhor, quem acreditou em nossa mensagem?" 17Como consequência, a fé vem pelo ouvir as boas novas, e as boas novas vêm pela Palavra de Cristo. 18Mas, então, indago: Será que não ouviram? Evidente que sim: "Por toda a terra a sua voz ecoou, e as suas palavras até os confins do mundo". 19Ora, questiono outra vez: Será que Israel não compreendeu a mensagem? Em primeiro lugar, Moisés proclamou: "Farei que tenham ciúmes de quem não é meu povo; Eu os provocarei à ira por meio de um povo sem entendimento". 20E Isaías declarou com toda a ousadia: "Fui achado por aqueles que não me procuravam; revelei-me àqueles que não perguntavam por mim". 21Quanto a Israel, no entanto, afirmou: "O tempo todo estendi as mãos a um povo desobediente e rebelde".

O Remanescente de Israel

11 1Indago, portanto: Acaso Deus rejeitou o seu povo? De forma nenhuma! Ora, eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. 2Deus não desprezou o seu povo, o qual de antemão conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz sobre Elias? Como ele clamou a Deus contra Israel, segundo afirma a Escritura: 3"Senhor! Assassinaram os teus profetas e destruíram os teus altares; e somente eu permaneci, e agora procuram matar-me também". 4Entretanto, que lhe declarou a resposta divina? "Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal!" 5Assim, pois, em nossos dias, há igualmente um remanescente separado pela eleição

da graça. 6Porquanto, se é pela graça, já não o é mais pelas obras; caso fosse, a graça deixaria de ser graça. 7A que conclusão chegar? Israel não conseguiu a bênção pela qual tanto buscava, mas os eleitos a receberam. Os demais foram endurecidos, 8como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de entorpecimento, olhos para não enxergar e ouvidos para não escutar, até o presente dia". 9E Davi afirma: "Que a mesa deles se transforme em laço e armadilha, pedra de tropeço e em retribuição para eles. 10Escureçam-se os seus olhos, para que não consigam ver, e suas costas fiquem encurvadas para sempre".

Os gentios: ramos enxertados

11Uma vez mais pergunto: Acaso tropeçaram para que ficassem prostrados sobre a terra? De forma alguma! Antes, pela sua transgressão veio a salvação para os gentios, para provocar ciúme em Israel. 12Contudo, se a transgressão deles constitui-se em riqueza para o mundo, e o seu insucesso, fortuna para os gentios, quanto mais significará a sua plenitude! 13Agora estou falando a vós, gentios. Considerando que sou apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério, 14na expectativa de que, de alguma forma, possa instigar ciúme entre meus compatriotas a fim de que alguns deles sejam salvos.

15Porque, se a rejeição deles significa a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos? 16Se é santa uma parte da massa que é oferecida como as primícias dos frutos, a massa toda igualmente o é; se a raiz é santa, todos os ramos também o serão. 17E se alguns dos ramos foram podados, e, tu, sendo oliveira brava, foste enxertado entre outros, e agora participas da mesma seiva que flui da oliveira cultivada, 18não te vanglories contra esses ramos. Porém, se o fizeres, recorda-te, pois, que não és tu que sustentas a raiz, mas, sim, a raiz a ti. 19Então, vós direis: "Os ramos foram cortados, para que eu fosse enxertado".

20É verdade. Entretanto, eles foram podados por causa da incredulidade deles. Porém, tu, que permaneces firme pela fé, não te envaideças, mas teme. 21Porque, se Deus não poupou os próprios ramos naturais, de igual maneira não poupará a ti. 22Considera, portanto, a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade para contigo, desde que permaneças firme na bondade dele; do contrário, também tu serás excluído.

23E quanto a eles, caso não permaneçam na incredulidade, serão reconduzidos, porquanto Deus é poderoso para enxertá-los novamente. 24Afinal de contas, se tu foste cortado de uma oliveira brava por natureza e, de forma sobrenatural, foste enxertado na oliveira cultivada, quanto mais serão enxertados os ramos naturais em sua própria oliveira?

Todo o Israel Será Salvo

25Irmãos, não quero que ignoreis este mistério para que não sejais presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que chegue a plenitude dos gentios. 26E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: "Virá de Sião o redentor que desviará de Jacó a impiedade. 27E esta é a minha aliança com eles quando Eu remover os seus pecados". 28Quanto ao Evangelho, eles são, na verdade, inimigos por causa de vós; mas quanto à eleição, amados por causa dos patriarcas.

29Porque os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis. 30Pois, assim como vós antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia em virtude da desobediência deles, 31assim também estes, agora, tornaram-se desobedientes, para também alcançarem misericórdia em virtude da misericórdia a vós demonstrada. 32Porquanto Deus colocou todos debaixo da desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.

Hino de Louvor a Deus

33Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! 34Pois, quem conheceu a mente do Senhor? Quem se tornou seu conselheiro? 35Quem primeiro lhe deu alguma coisa, para que Ele lhe recompense?" 36Portanto dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória perpetuamente! Amém.

Sacrifícios Vivos

12 1Portanto, caros irmãos, rogo-vos pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto espiritual. 2E não vos amoldeis ao sistema deste mundo, mas sede transformados pela renovação das vossas mentes, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Como servir por meio dos dons

3Porquanto, pela graça que me foi concedida, exorto a cada um dentre vós que não considere a si mesmos além do que convém; mas, ao contrário, tenha uma auto-imagem equilibrada, de acordo com a medida da fé que Deus lhe proporcionou. 4Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e todos os membros não têm a mesma função, 5assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada membro está ligado a todos os outros. 6Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé. 7Se o teu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensina; 8se é encorajar, aja como encorajador; o que contribui, coopere com generosidade; se é exercer liderança, que a ministre com zelo; se é demonstrar misericórdia, que a realize com alegria.

O amor é a base dos dons

9O amor seja sem qualquer fingimento. Odiai, sim, o mal e apegai-vos ao bem. 10Amai-vos dedicadamente uns aos outros com amor fraternal. Preferindo dar honra a outras pessoas, mais do que a si próprios. 11Não sejais descuidados do zelo; sede fervorosos no espírito. Servi ao Senhor. 12Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração. 13Cooperai com os santos nas suas necessidades.

Praticai a hospitalidade.

14Abençoai os que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis.

15Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que pranteiam. 16Vivei em concórdia entre vós. Não sejais arrogantes, mas adotai um comportamento humilde para com todos. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos. 17A ninguém devolvei mal por mal. Procurai proceder corretamente diante de todas as pessoas. 18Empreendei todos os esforços para viver em paz com todos. 19Amados, jamais procurai vingar-vos a vós mesmos, mas entregai a ira a Deus, pois está escrito: "Minha é a vingança! Eu retribuirei", declarou o Senhor. 20Ao contrário: "Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porquanto agindo assim amontoarás brasas vivas sobre a cabeça dele. 21Jamais te entregues ao mal como vencido, mas vence o mal com o bem!

Submissão às Autoridades

13 1Todos devem sujeitar-se às autoridades superiores; porquanto, não, há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Ele. 2Portanto, quem se recusa a submeter-se à autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos. 3Porque os governantes não podem ser motivo de temor para os que praticam o bem, mas para os que fazem o mal. Não queres sentir-se ameaçado pela autoridade? Faze o bem, e ela o honrará. 4Pois ela serve a Deus para o teu bem. Mas, se fizerdes o mal, teme, pois não é sem razão que traz a espada. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal.

5Portanto, é imprescindível que sejamos submissos
às autoridades, não apenas devido à possibilidade
de uma punição, mas também por causa da
consciência. 6Por esta razão, igualmente pagais
impostos; porque as autoridades estão a serviço de
Deus, e seu trabalho é zelar continuamente pela
sociedade. 7Dai a cada um o que lhe é devido: se
imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor,
temor; se honra, honra.

O Amor ao Próximo e o Fim dos Tempos

8A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, a não ser
o amor fraterno, com que deveis vos amar uns aos
outros, pois aquele que ama seu próximo tem
cumprido a Lei. 9Porquanto os mandamentos: "Não
adulterarás", "Não matarás", "Não furtarás", "Não
cobiçaras", bem como qualquer outro preceito, todos
se resumem neste mandamento: "Amarás o teu
próximo como a ti mesmo". 10O amor não faz o mal
contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento
da Lei.
11Fazei desta maneira, discernindo o tempo em que
vivemos. Pois que já é hora de despertardes do sono;
porque agora a nossa salvação está mais próxima do
que quando cremos. 12A noite vai passando e
chegando ao seu final; o dia logo alvorecerá.
Portanto, abandonemos as obras das trevas, e
revistamo-nos da armadura da luz. 13Vivamos de
modo decente, como em plena luz do dia, não em
orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e
depravação, não em desavenças e invejas. 14Ao
contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não
fiqueis idealizando como satisfazer os desejos da
carne.

Os Fracos e os Fortes

14 1Aceitai o que é fraco na fé, sem a
preocupação de debater assuntos
controvertidos. 2Um crê que pode comer de tudo, e
outro, cuja fé é fraca, come somente alimentos
vegetais. 3Aquele que come de tudo não deve
menosprezar o que não come, e quem não come de
tudo não deve condenar quem come; pois Deus o
aceitou. 4Quem és tu, que julgas o servo alheio? É
para o seu senhor que ele está em pé ou cai. E
permanecerá em pé, porquanto o Senhor é capaz de
o sustentar.
5Há quem considere um dia mais sagrado do que
outro; outra pessoa pode entender que todos os dias
são iguais. Cada um deve estar absolutamente
convicto em sua própria mente. 6Aquele que guarda
um dia especial, para o Senhor assim o considera.
Aquele que se alimenta de carne, o faz para o
Senhor, pois dá graças a Deus; e aquele que se
abstém, para o Senhor se priva, e também dá graças
a Deus. 7Porque nenhum de nós vive
exclusivamente para si, e nenhum de nós morre
apenas para si mesmo. 8Se vivemos, para o Senhor
vivemos; e, se morremos, é para o Senhor que
morremos. Sendo assim, quer vivamos ou
morramos, pertencemos ao Senhor. 9Porquanto foi
por este motivo que Cristo morreu e voltou a viver,
para ser Senhor tanto de vivos quanto de mortos.
10Mas, tu, por que julgas teu irmão? Ou tu,
igualmente, por que desprezas teu irmão? Pois
todos compareceremos diante do tribunal de Deus.
11Porquanto está escrito: "Por mim mesmo jurei,
diz o Senhor, diante de mim todo o joelho se dobrará
e toda língua confessará que Eu Sou Deus". 12Deste
modo, cada um de nós prestará contas de si mesmo
a Deus.

Motivo de louvor, não de tropeço

13Portanto, abandonemos o costume de julgar uns
aos outros. Em vez disso, apliquemos nosso coração
em não colocarmos qualquer pedra de tropeço ou
obstáculo no caminho do irmão. 14Como uma
pessoa que está no Senhor Jesus, tenho plena
convicção de que nenhum alimento é por si mesmo
ritualmente impuro, a não ser para aquele que
assim o considera; para esse é impuro. 15Se o teu
irmão se entristece por causa do que tu comes, já
não estás agindo por amor fraterno. Não destruas

teu irmão por conta da tua comida, pois Cristo morreu também por ele. 16Aquilo que é bom para vós não se torne motivo de maledicência. 17Porquanto o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; 18Pois quem serve a Cristo desta forma é agradável a Deus e estimado por todas as pessoas. 19Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e ao aperfeiçoamento mútuo. 20Não destruas a obra de Deus por causa de comida. Na verdade, todo alimento é puro, mas se torna um mal se alguém vir nisso um motivo de escândalo. 21É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que leve teu irmão a tropeçar. 22Assim, seja qual for tua doutrina a respeito destes assuntos, guarda-a com convicção entre ti mesmo e Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena naquilo que aprova. 23Todavia, aquele que tem dúvida é condenado se comer, pois não come com fé; e tudo o que não provém da fé é pecado!

15 1Nós, que somos fortes, temos o dever de suportar as fraquezas dos fracos, em vez de agradar a nós mesmos. 2Portanto, cada um de nós deve agradar ao próximo, visando o que é bom para o aperfeiçoamento dele. 3Pois também Cristo não agradou a si próprio, mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te ofenderam caíram sobre mim". 4Porquanto tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo provenientes das Escrituras, mantenhamos firme a nossa esperança. 5Que Deus, que nos concede perseverança e encorajamento, dê-lhes também a disposição de pensar unanimemente de acordo com Cristo Jesus. 6Para que com uma mesma convicção e a uma só voz glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. 7Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos aceitou, para a glória de Deus.
8Afirmo, pois, que Cristo se tornou servo dos que são da circuncisão, por amor à verdade de Deus, a fim de confirmar as promessas feitas aos patriarcas; 9e para que também os gentios glorifiquem a Deus por sua misericórdia, como está escrito: "Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu Nome". 10E diz ainda: "Alegrai-vos, gentios, juntamente com o seu povo". 11E mais: "Louvai ao Senhor, todos os gentios, e louvem-no todos os povos". 12E Isaías, enfatizando, declara: "Brotará da raiz de Jessé, aquele que se levantará para reinar sobre os gentios; nele os gentios depositarão toda a sua esperança". 13Portanto, que o Deus da esperança vos abençoe plenamente com toda a alegria e paz, à medida da vossa fé nele, para que transbordeis de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

Paulo, apóstolo para os gentios

14Caros irmãos, eu estou pessoalmente convencido de que já estais cheios de bondade e plenamente supridos de toda a sabedoria, sendo, vós mesmos, capazes de orientar-vos uns aos outros. 15Contudo, a respeito de alguns assuntos, vos escrevi com toda a franqueza, especialmente com a intenção de trazê-los uma vez mais à vossa memória, e isso, por causa da graça que Deus me concedeu, 16de ser um ministro de Cristo Jesus para os gentios, com o dever sacerdotal de proclamar o Evangelho de Deus, para que os gentios se tornem uma oferta aceitável a Deus, santificados pelo Espírito Santo. 17Tenho, portanto, razão para me orgulhar no Messias Jesus, no serviço que presto a Deus; 18Porque não ousaria falar de assunto algum senão expressamente daquilo que Cristo tem realizado por meu intermédio em palavras e ações, com o objetivo de conduzir os gentios a obedecerem a Deus, 19pelo poder de sinais e maravilhas e por meio do poder do Espírito Santo; de modo que desde Jerusalém e arredores, até Ilírico, tenho proclamado plenamente o Evangelho de Cristo. 20Sempre fiz questão de pregar o Evangelho onde Cristo ainda não era conhecido, de forma que não estivesse edificando sobre um alicerce elaborado por outra pessoa.

21Entretanto, como está escrito: “Aqueles a quem
não foi proclamado, o verão; e os que ainda não
haviam ouvido, compreenderão”. 22É por esse
motivo que muitas vezes fui impedido de chegar até
vós.

Paulo Planeja Visitar a Igreja em Roma

23Contudo, agora não tenho mais o que me detenha
nessas regiões, e tenho já há muitos anos grande
desejo de visitar-vos, 24planejo fazê-lo quando for à
Espanha. Espero visitá-los de passagem e por vós
ser encaminhado à Espanha, logo após haver
desfrutado um pouco da vossa comunhão. 25Nesse
momento, todavia, estou rumando para Jerusalém,
a serviço dos santos. 26Porquanto pareceu bem às
igrejas da Macedônia e da Acaia levantar uma
oferta fraternal para os pobres dentre os santos de
Jerusalém. 27Tiveram grande alegria nessa
assistência, e de fato são devedores aos santos de
Jerusalém. Pois, se os gentios participaram das
bênçãos espirituais dos judeus, devem igualmente
servir aos judeus com seus bens materiais.
28Assim, havendo concluído essa missão, e me
certificado de que receberam esse fruto, partirei
para a Espanha, passando para visitá-los. 29E bem
sei que, quando for visitar-vos, irei sob a plenitude
da bênção de Cristo. 30Rogo-vos, irmãos, por nosso
Senhor Jesus e pelo amor do Espírito, que luteis
juntamente comigo por meio das vossas orações a
meu favor diante de Deus, 31para que eu me livre
dos descrentes da Judéia e que a ministração que
desejo realizar em Jerusalém seja bem recebida
pelos santos, 32de maneira que, pela vontade de
Deus, eu vos possa visitar com alegria e em vossa
companhia desfrute de um período para recuperar
as forças. 33Que o Deus de paz seja com todos vós.
Amém.

Saudações Pessoais

16 1Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que é
serva na igreja de Cencréia. 2Peço que a
recebais no Senhor, de modo digno como os santos
devem ser recebidos e a ajudeis em tudo o que venha
a necessitar, porquanto ela tem prestado grande
auxílio, hospedando muitas pessoas, inclusive a
mim.
3Saudai Priscila e Áquila, meus colaboradores em
Cristo Jesus. 4Arriscaram a vida por minha causa,
e por isto lhes sou muito grato, e não somente eu,
mas todas as igrejas dos gentios. 5Saudai
igualmente a igreja que se reúne na casa deles.
Saudai meu amado irmão Epêneto, que foi o
primeiro convertido a Cristo na província da Ásia.
6Saudai Maria, que trabalhou com todo empenho
por vós. 7Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes
e companheiros de padecimento na prisão, os quais
são dignos de louvor entre os apóstolos, e estavam
em Cristo antes mesmo de mim. 8Saudai Amplíato,
meu dileto irmão no Senhor. 9Saudai Urbano, que é
nosso cooperador em Cristo, assim como meu amado
Estáquis. 10Saudai Apeles, aprovado em Cristo.
Saudai os que pertencem à casa de Aristóbulo.
11Saudai Herodião, meu parente. Saudai os da casa
de Narciso, que estão no Senhor.
12Saudai Trifena e Trifosa, mulheres que se
dedicam arduamente ao trabalho no Senhor. Saudai
a estimada Pérside, que igualmente empenhou-se
com devoção à obra no Senhor. 13Saudai Rufo,
eleito no Senhor, e sua mãe, que tem sido mãe para
mim também. 14Saudai Asíncrito, Flegonte,
Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão
com eles. 15Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua
irmã, assim como Olimpas e todos os santos que com
eles estão. 16Saudai uns aos outros com um beijo
santo. Todas as igrejas de Cristo vos enviam
fraternas saudações.

Cuidado com os falsos servos

17Rogo-vos, queridos irmãos, que tomem muito
cuidado com aqueles que causam divisões e
levantam obstáculos à doutrina que aprendestes.
Afastai-vos deles! **18Porquanto essas pessoas não**

estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas sim a seus próprios desejos. Mediante palavras suaves e bajulação, enganam o coração dos incautos[a]. 19Contudo, todos têm conhecimento da vossa obediência, por isso alegro-me sobremaneira; entretanto, quero que sejais sábios em relação a tudo que é bom, mas puros quanto ao que tem aparência maligna. 20E, sem demora, o Deus da paz, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça do nosso Senhor Jesus seja convosco!

Saudações para colaboradores de Paulo

21Timóteo, meu colaborador, envia-vos saudações, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes. 22Eu, Tércio, que redigi esta carta, também vos saúdo no Senhor. 23Gaio, cuja hospitalidade eu e toda a igreja desfrutamos, vos envia saudações. Erasto, administrador da cidade, e nosso querido irmão Quarto também vos cumprimenta. 24Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!

Doxologia

25Ora, àquele que tem o poder para vos confirmar, pelo meu Evangelho, segundo a proclamação de Jesus Cristo, em conformidade com a revelação do mistério oculto nos tempos passados, 26porém, agora revelado e trazido ao conhecimento pelas Escrituras proféticas por ordem do Deus eterno, para que todas as nações crendo, venham a obedecer a Ele pela fé; 27sim, ao único e sábio Deus seja dada Glória, por intermédio de Jesus Cristo, para todo o sempre. Amém!

Notas apologéticas

a **Porquanto essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas sim a seus próprios desejos. Mediante palavras suaves e bajulação, enganam o coração dos incautos.** O problema com um falso evangelho já existia no tempo de Paulo e continua até hoje. Ha um grave erro sendo feito hoje em muitos púlpitos, livros e outras formas de ensino da Bíblia. Muitos estão ensinando um **"evangelho falsificado"** este evangelho "diferente" é uma perversão do verdadeiro evangelho, e em vez de trazer a paz, ele traz uma preocupação na mente.

O diabo é um mestre manipulador e imitador. Uma das grandes táticas que ele tem usado com grande efeito ao longo dos séculos é imitar alguma coisa, para oferecer uma versão falsificada dele que está perto o suficiente para ser crível para alguns, mas longe o suficiente da verdade para danificar a pessoa que nela acredita.

Aqui estão alguns pontos que representam um "falso evangelho": **Cristianismo sem Cristo, Perdão sem arrependimento, A salvação sem regeneração, Céu sem inferno, etc** Jesus disse claramente: *Mateus 7:16 Acautelai-vos quanto aos falsos profetas. Eles se aproximam de vós disfarçados de ovelhas, mas no seu íntimo são como lobos devoradores.*

Um falso Cristão: Às vezes nos preocupamos muito com os falsos profetas, e é comum esquecermos do falso cristão (na perspectiva do "eu"). Pessoas que já não estão servindo a Deus como o texto diz ***...essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas sim a seus próprios desejos.*** Geralmente são aqueles que não aceitam a doutrina, a santificação e o padrão que uma vez foi estabelecido pela igreja primitiva, nos dias contemporâneos o que é mais comum de se observar está relacionado no campo dos usos e costumes e também de algumas doutrinas bases ou básicas da bíblia tais como: unidade de Deus, Batismo nas águas no nome de Jesus etc.

1 Coríntios

1 1Paulo, convocado para ser apóstolo de Jesus
Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,
2à Igreja de Deus que está em Corinto, aos
santificados em Cristo Jesus e convocados para
serem santos, juntamente com todos os que, em toda
parte, invocam o Nome de nosso Senhor Jesus
Cristo, Senhor deles e nosso:

A Gratidão de Paulo

3Graça e paz a vós outros, da parte de Deus nosso
Pai, e do Senhor Jesus Cristo! Graças a Deus pelos
irmãos
4Sempre dou graças a Deus por vós, pela graça de
Deus que vos foi concedida por Ele em Cristo Jesus.
5Pois em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a
palavra e em todo conhecimento, 6porquanto o
testemunho de Cristo foi confirmado em vós, 7de
maneira que não lhes falta nenhum dom espiritual,
enquanto aguardais a revelação de nosso Senhor
Jesus Cristo. 8Ele os conservará firmes até o fim, de
modo que sereis irrepreensíveis no Dia de nosso
Senhor Jesus Cristo. 9Deus é fiel, por meio do qual
fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus
Cristo, nosso Senhor.

As Divisões na Igreja

10Suplico-vos, queridos irmãos, pelo nome de nosso
Senhor Jesus Cristo, que concordeis uns com os
outros no que falam, a fim de que não haja entre vós
divisões; antes, sejais totalmente unidos, sob uma
mesma disposição mental e no mesmo parecer.
11Caros irmãos, fui informado a vosso respeito,
pelos da família de Cloé, que existem discórdias
entre vós. 12Refiro-me ao fato de um de vós afirmar:
"Eu sou de Paulo"; enquanto o outro declara: "Eu
sou de Apolo"; e outro: "Eu sou de Pedro"; e outro
ainda: "Eu sou de Cristo!" 13Ora, acaso Cristo está
dividido? Foi Paulo crucificado em vosso favor?
Fostes batizados em nome de Paulo? 14Dou graças
a Deus por não ter batizado a nenhum de vós, com
exceção de Crispo e de Gaio, 15a fim de que
ninguém venha a alegar que foi batizado em meu
nome. 16É certo que batizei também os da casa de
Estéfanas; além destes, não me recordo se batizei
algum outro irmão. 17Porquanto Cristo não me
enviou para batizar, mas para proclamar o
Evangelho; não por meio de palavras de sabedoria
humana, para que a cruz de Cristo não seja
esvaziada.

Cristo, Sabedoria e Poder de Deus

18Pois a mensagem da cruz é loucura para os que
estão sendo destruídos, porém para nós, que
estamos sendo salvos, é o poder de Deus.
19Porquanto está escrito: "Destruirei a sabedoria
dos sábios e rejeitarei a inteligência dos homens
cultos". 20Onde está o sábio? Onde está o homem
culto? Onde está o questionador desta era? Acaso
não tornou Deus completamente insensata a
sabedoria deste mundo? 21Considerando que, na
sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por
meio da sabedoria humana, foi do agrado de Deus
salvar os que crêem por intermédio da loucura da
proclamação da sua mensagem. 22Porque tanto os
judeus pedem sinais, como os gregos procuram
sabedoria; 23nós, entretanto, proclamamos a Cristo
crucificado, que é motivo de escândalo para os
judeus e loucura para os gentios. 24Todavia, para
os que foram convocados, tanto judeus como gregos,
Cristo é o poder de Deus e sabedoria de Deus.

O chamado e vocação dos santos

25Porquanto a insensatez de Deus é mais sábia que
a sabedoria dos seres humanos, e a fraqueza de
Deus é mais forte que todo o poder dos homens.
26Irmãos, contemplai a vossa vocação! Pois não
foram convocados muitos sábios, de acordo com
critérios humanos, nem muitos poderosos, nem
tampouco nobres. 27Pelo contrário, Deus escolheu
justamente o que para o mundo é insensatez para
envergonhar os sábios, e escolheu precisamente o

que o mundo julga fraco para ridicularizar o que é forte. 28Ele escolheu o que do ponto de vista do mundo é insignificante, desprezado, e o que nada é, para reduzir a nada o que é, 29com o objetivo de que nenhuma pessoa se vanglorie perante Ele. Somos de Deus em Cristo 30Portanto, vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós sabedoria da parte de Deus, justiça, santificação e redenção, 31a fim de que, como está escrito: "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".

Pregação no poder do Espírito

2 1Eu mesmo, irmãos, quando me dirigi até vós, não o fui apenas com um discurso eloquente, nem ostentando sabedoria para vos anunciar o testemunho de Deus. 2Porquanto decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. 3E foi sob fraqueza, temor e grande tremor que estive entre vós. 4Minha mensagem e minha proclamação não se formaram de palavras persuasivas de conhecimento, mas constituíram-se em demonstração do poder do Espírito, 5para que a vossa fé não se fundamente em sabedoria humana, mas no poder de Deus.

A sabedoria que vem do Espírito

6Contudo, falamos de sabedoria entre aqueles que já têm maturidade; não me refiro, entretanto, à sabedoria desta era ou dos poderosos deste século, que estão sendo reduzidos a nada. 7Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou antes da origem das eras, para a nossa glória. 8Nenhum dos governantes desta era compreendeu essa sabedoria, pois se a tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória! 9No entanto, como está escrito: "Olho algum jamais viu, ouvido algum nunca ouviu e mente nenhuma imaginou o que Deus predispôs para aqueles que o amam". 10Deus, todavia, o revelou a nós por intermédio do Espírito! Porquanto o Espírito a tudo investiga, até mesmo as profundezas de Deus. 11Pois, quem conhece os pensamentos do ser humano, a não ser o espírito do homem que nele reside? Assim, igualmente ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. 12Nós, entretanto, não recebemos o espírito do mundo, mas, sim, o Espírito que vem de Deus, a fim de que possamos compreender o que por Deus nos foi outorgado gratuitamente. 13Sobre isso também pregamos, não com palavras ensinadas pelo saber humano, mas, sim, com palavras ministradas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais. 14As pessoas que não têm o Espírito não aceitam as verdades que vêm do Espírito de Deus, pois lhes parecem absurdas; e não são capazes de compreendê-las, porquanto elas são discernidas espiritualmente. 15Contudo, aquele que é espiritual pode discernir todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é compreendido; porquanto: 16"Quem jamais conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo?" Todavia, nós temos a mente de Cristo!

O crente infantil e as dissensões

3 1Irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnais, como a crianças em Cristo. 2O que vos dei para beber foi leite e não alimento sólido, pois não podíeis recebê-lo, nem ainda agora podeis, 3porque ainda sois carnais. Visto que campeia entre vós todo tipo de inveja e discórdias, por acaso não estais sendo carnais, vivendo de acordo com os padrões exclusivamente mundanos? 4Pois, quando alguém alega: "Eu sou de Paulo", e outro "Eu sou de Apolo", não estais agindo absolutamente segundo os padrões dos homens? 5Quem é, portanto, Apolo? E quem é Paulo? Servos por intermédio dos quais viestes a crer, e isto conforme o ministério que o Senhor concedeu a cada um. 6Eu plantei; Apolo regou; mas foi Deus quem deu o crescimento. 7De forma que nem o que planta nem o que rega são de

alguma importância, mas unicamente Deus, que realiza o crescimento. 8O que planta e o que rega ministram de acordo com um propósito, e cada um será premiado segundo o seu próprio trabalho. 9Porquanto nós somos colaboradores de Deus; vós sois a lavoura de Deus e edifício de Deus.

O dever dos ministros de Cristo

10Segundo a graça de Deus que me foi outorgada, eu, como prudente construtor, lancei o alicerce e outro está edificando sobre ele. Entretanto, reflita bem cada um como constrói. 11Porque ninguém pode colocar outro fundamento além do que está posto, o qual é Jesus Cristo! 12Se alguma pessoa edifica sobre esse alicerce utilizando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, 13sua obra será manifesta, porquanto o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. 14Se a obra que alguém construiu permanecer, este receberá sua recompensa. 15Se a obra de alguém se queimar, este sofrerá prejuízo; ainda assim, será salvo como alguém que escapa por entre as chamas do fogo.

16Não sabeis que sois santuário de Deus e que o seu Espírito habita em vós? 17Se alguma pessoa destruir o santuário de Deus, este o destruirá; pois o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.

A sabedoria humana é loucura

18Ninguém se iluda: se qualquer pessoa entre vós se considera sábia de acordo com os padrões deste nosso tempo, então é melhor tornar-se insensata para alcançar a sabedoria.

19Porquanto a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Pois está escrito: "Ele apanha os sábios nas próprias artimanhas deles". 20E mais: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são elucubrações vãs".

21Portanto, nenhuma pessoa deve se orgulhar dos homens, porque tudo vos pertence, 22seja Paulo, seja Apolo, seja Pedro, seja o mundo todo, a vida, a morte; assim como o presente ou o futuro, tudo o que existe é vosso, 23e vós sois de Cristo, e Cristo de Deus!

Ministros de Deus

4 1Portanto, todas as pessoas devem nos considerar servos de Cristo encarregados dos mistérios de Deus. 2Além disso, o que se requer de todos aqueles que têm essa responsabilidade é que vivam fielmente. 3Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vós, ou por qualquer tribunal humano; em verdade, nem eu tampouco julgo a mim mesmo. 4Porquanto, ainda que esteja consciente de que nada há contra mim, nem por isso me justifico, pois quem julga é o Senhor.

5Assim, nada julgueis antes da hora devida; aguardai até que venha o Senhor, o qual não somente trará à luz o que está em oculto nas trevas, mas igualmente manifestará as intenções dos corações. Então, nesse momento, cada pessoa receberá de Deus a sua recompensa.

Advertência contra a arrogância

6Irmãos, apliquei essas verdades a mim e a Apolo por amor de vós, para que por nosso intermédio aprendais a não ir além do que está escrito, de maneira que nenhum de vós se encha de orgulho a favor de um contra o outro. 7Pois, quem é que te faz destacado em relação aos demais? E o que tens que não tenhas recebido? E, se o recebeste, então qual o motivo do teu orgulho, como se não o tiveras ganho?

8Já tendes tudo o que desejais! Já estais ricos! Conseguistes vos tornar reis, e isso, sem nós! Quisera muito eu que verdadeiramente reinásseis, para que também nós reinássemos convosco! 9Porquanto a mim parece que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, em último lugar, como condenados à morte; pois viemos a ser como um espetáculo para o mundo, tanto diante de anjos como dos seres humanos. 10Nós somos loucos por causa de Cristo, todavia vós sois os sábios em Cristo! Nós somos os fracos por causa de Cristo, mas vós sois fortes! Vós sois respeitados, contudo, nós somos desprezados!

11Até hoje, estamos passando fome, sede e necessidade de roupas; somos afrontados e esbofeteados, e não temos morada certa. 12Nos afadigamos de trabalhar arduamente com as próprias mãos. Quando somos ofendidos, abençoamos; quando perseguidos, não revidamos; 13quando caluniados, respondemos fraternalmente. Até esse momento, somos considerados a escória da humanidade, o lixo do mundo.

Admoestação de pai espiritual

14Não vos escrevo dessa forma com a intenção de vos envergonhar, mas para vos advertir, como a meus filhos amados. 15Pois, ainda que venhais a ter dez mil tutores em Cristo, não teríeis, entretanto, muitos pais. Porquanto em Cristo Jesus eu mesmo os gerei por intermédio do Evangelho. 16Sendo assim, suplico-vos que sejam meus imitadores. 17Por esse motivo, vos estou enviando Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos trará à lembrança o modo como vivo em Cristo Jesus, em conformidade com o que eu ensino por toda parte, em todas as igrejas. 18Alguns de vós se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitar-vos. 19Contudo, em breve, irei visitar-vos, se o Senhor permitir, então saberei não apenas o que estão falando esses soberbos, mas que poder eles realmente têm. 20Porque o Reino de Deus não consiste de palavras, mas de poder! 21O que preferis? Devo ir visitar-vos com a vara da disciplina, ou com amor e espírito de mansidão?

Combate à imoralidade na Igreja

5 1De toda parte se ouvem comentários de que há impureza entre vós, e uma espécie de imoralidade que não se observa nem mesmo entre os pagãos, a ponto de alguém manter relações sexuais com a mulher do seu pai. 2E ainda estais cheios de arrogância! Não devíeis, pelo contrário, repugnar tal atitude e expulsar da comunhão aquele que assim procede? 3Apesar de eu estar ausente fisicamente, estou presente em espírito, e já julguei quem praticou tamanha insolência, como se estivesse presente. 4Ora, quando vos reunirdes em o Nome do Senhor Jesus, e eu estando convosco em espírito, diante da presença do poder de nosso Senhor Jesus, 5entreguem esse homem a Satanás, para que a carne dessa pessoa seja destruída, mas seu espírito seja salvo no Dia do Senhor. 6Esse vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento faz com que toda a massa fique fermentada? 7Livrai-vos do fermento velho, a fim de que sejais massa nova e sem fermento, assim como certamente, sois. Porquanto Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi sacrificado. 8Por isso, celebremos a festa, não com fermento velho, nem com o fermento do maligno e da corrupção, mas com os pães sem fermento da sinceridade e da verdade. 9Já vos adverti por carta que não vos associásseis a nada que fosse imoral. 10Dizendo isso, não me refiro às pessoas imorais deste mundo, nem aos avarentos, ou aos ladrões, ou ainda, aos idólatras. Se assim fosse, seria necessário que saísseis do mundo. 11Entretanto, agora vos escrevo para que não vos associeis com qualquer pessoa que, afirmando-se irmão, for imoral ou ganancioso, idólatra ou caluniador, embriagado ou estelionatário. Com pessoas assim não deveis sequer sentar-se para uma refeição. 12Pois, como haveria eu de julgar os que estão fora da igreja? Todavia, não deveis vós julgar os que são de dentro? 13Contudo, Deus julgará os que são de fora. Expulsai, portanto, do vosso meio esse que vive na prática da indecência.

O crente não deve buscar juízo pagão

6 1Atreve-se alguém entre vós, quando há litígio de um contra o outro, levar o caso para ser julgado por pessoas pagãs e não pelos próprios santos? 2Ou desconheceis que os santos julgarão o mundo todo? E, se o mundo será julgado por vós, como sois incompetentes para julgar assuntos de tão menor importância? 3E mais, não sabeis vós que

iremos julgar inclusive os anjos? Quanto mais as demandas triviais desta vida! 4Será que, quando surgem questões desta vida para serem julgadas, constituís como juízes as pessoas menos respeitáveis da igreja? 5É para vossa vergonha que me expresso dessa forma. Não há, porventura, nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar uma contenda entre irmãos? 6Contudo, ao invés disso, um irmão recorre ao tribunal contra outro irmão e apresenta tudo isso diante de incrédulos? 7Só o fato de haver entre vós processos judiciais uns contra os outros revela que já estais derrotados. Em vez disso, por que não deis preferência a sofrer a injustiça? Por que não arqueis com o prejuízo? 8Entretanto, sois vós mesmos que praticais a injustiça e cometeis fraudes, e tudo isso contra seus próprios irmãos!
9Não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem os que se entregam a práticas homossexuais de qualquer espécie, 10nem ladrões, nem avarentos, nem viciados em álcool ou outras drogas, nem caluniadores, nem estelionatários herdarão o Reino de Deus. 11Assim fostes alguns de vós. Contudo, vós fostes lavados, santificados e justificados em o Nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito Santo do nosso Deus!

Nosso corpo é santuário de Deus

12Todas as coisas me são permitidas, mas nem todas são saudáveis. Tudo me é lícito realizar, mas eu não permitirei que nada me domine. 13Os alimentos são para o estômago e o estômago, para os alimentos. Deus, no entanto, destruirá tanto um quanto o outro. Mas o corpo não é para servir à imoralidade, e sim para o Senhor; e o Senhor, para o corpo. 14Por seu poder, Deus ressuscitou o Senhor e, igualmente, nos ressuscitará. 15Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei eu os membros de Cristo e os unirei a uma prostituta? De forma alguma! 16Ou não é de vosso conhecimento que quem se une a uma prostituta torna-se um corpo com ela? Porquanto está escrito: "Os dois serão uma só carne". 17Entretanto, aquele que se une ao Senhor é um só espírito com Ele!
18Fugi, portanto, da imoralidade sexual. Qualquer outro pecado que uma pessoa comete, fora do corpo os comete; todavia, quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo. 19Ou ainda não entendeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não pertenceis a vós mesmos? 20Pois fostes comprados por alto preço; portanto, glorificai a Deus no vosso próprio corpo.

Princípios sobre a vida conjugal

7 1Agora, em relação aos assuntos sobre os quais escrevestes, é bom que o homem se abstenha de relações sexuais com qualquer mulher. 2Porém, por causa da imoralidade, cada homem tenha sua esposa, e cada mulher, seu marido. 3O marido deve cumprir seus deveres conjugais para com sua esposa, e, da mesma forma, a esposa para com seu, marido. 4A esposa não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas, sim, o marido. Da mesma maneira, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas, sim, a esposa. 5Portanto, não vos negueis um ao outro, exceto por mútuo consentimento, e apenas durante algum tempo, a fim de vos consagrardes à oração. Logo em seguida, uni-vos novamente, para que Satanás não vos tente por causa da vossa falta de controle. 6Entretanto, prego isso como concessão e não como mandamento. 7Porquanto gostaria que todos os homens estivessem na mesma condição em que eu vivo, contudo, cada ser humano tem seu próprio dom da parte de Deus; um de determinado modo, outro de forma diferente.

Melhor estar solteiro, pior é a separação

8Digo, no entanto, aos solteiros e às viúvas: Melhor seria se permanecestes como eu. 9Porém, se não vos é possível controlar-se, que se casem. Porque é melhor casar do que viver queimando de paixão.

10Todavia, ordeno aos casados, não eu, mas o Senhor: Que a esposa não se separe do marido. 11Se, porém, ela se separar, que não se case, ou que se reconcilie com o seu marido. E que o marido não se divorcie da sua esposa.
12A todos os demais, eu particularmente, não o Senhor, vos digo: Se algum irmão tem mulher descrente, e esta se dispõe a viver com ele, não se divorcie dela. 13Da mesma forma, se uma mulher tem marido incrédulo, mas este consente em viver com ela, não se separe dele. 14Porquanto o marido descrente é santificado por causa da esposa cristã; e a esposa incrédula é santificada por causa do marido crente. Se assim não fosse, seus filhos seriam impuros, mas agora são santificados. 15No entanto, se o incrédulo decidir separar-se, que se separe. Em tais circunstâncias, nem o irmão nem a irmã estão sujeitos à servidão; pois Deus nos chamou para vivermos em paz. 16Porquanto, como podeis saber, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó homem, se salvarás tua mulher?

Cada um viva conforme seu chamado

17Contudo, cada um prossiga vivendo na condição que o Senhor lhe determinou, e em conformidade com o chamado de Deus. É isso que ordeno em todas as igrejas! 18Foi alguém chamado sendo já circuncidado? Não se preocupe em desfazer sua circuncisão. Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não se deixe circuncidar! 19A circuncisão em si não faz o menor sentido e a incircuncisão também não significa nada; o que realmente importa é obedecer aos mandamentos de Deus. 20Cada um deve permanecer na condição em que foi chamado por Deus. 21Foste chamado sendo escravo? Não te preocupes com isso. Mas se ainda podes conseguir tua liberdade, aproveita a oportunidade. 22Pois aquele que, sendo escravo, foi chamado pelo Senhor, é liberto e pertence ao Senhor; e da mesma forma, aquele que era livre quando foi chamado, agora é escravo de Cristo. 23Fostes comprados pelo mais elevado preço; não vos torneis escravos de homens! 24Portanto, irmãos, cada um deve permanecer diante de Deus na condição em que foi chamado.

Solteiros ou casados: consagrem-se!

25Quanto aos solteiros, não tenho mandamento específico do Senhor. Dou, no entanto, meu parecer como um homem que, pela misericórdia do Senhor, tem vivido em fidelidade. 26Considero, portanto, que é saudável, devido aos problemas deste momento, que a pessoa permaneça em sua atual condição. 27Estás casado? Não procures separação. Estás solteiro? Não procures casamento. 28Todavia, se te casares, com essa atitude não pecas; da mesma forma, se uma virgem vier a se casar, também por isso não comete pecado. Contudo, aqueles que se casam enfrentarão uma série de dificuldades nessa vida, e eu gostaria de poupá-los disso. 29Irmãos, o que desejo vos fazer entender é que o tempo se abrevia sobremaneira. De agora em diante, aqueles que têm esposa, vivam como se não tivessem, 30aqueles que estão tristes, como se não chorassem; os que estão alegres, como se não houvessem alcançado a felicidade; os que podem comprar o que desejam, como se nada possuíssem; 31os que se beneficiam dos produtos do mundo, como se não tivessem acesso a nada; porque a forma presente deste mundo está se transformando. 32O que desejo de fato é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado pode se entregar aos assuntos do Senhor, em como mais poderá agradar ao Senhor. 33Entretanto, quem é casado preocupa-se com os negócios deste mundo, em como irá agradar sua esposa; 34e fica dividido. A mulher que não é casada e a virgem se ocupam dos assuntos do Senhor para serem santas, tanto no corpo como no espírito. A mulher casada, no entanto, preocupa-se com os negócios do mundo e de como irá agradar seu marido. 35Estou dizendo isso para o vosso maior benefício, não para restringir vossa liberdade, mas

para que possais viver de maneira honrada, em plena consagração ao Senhor.
36Mas, se alguém julgar que está agindo de forma desonrosa perante sua noiva, se ela estiver passando da idade, crendo que deve se casar, faça como entender melhor. Ele não peca por isso; que se casem. 37Contudo, o homem que decidiu firmemente em seu coração que não se sente obrigado, mas tem controle sobre sua própria vontade sexual, e chegou à conclusão de não se casar com sua noiva, da mesma forma, esse também faz bem. 38De modo que, aquele que se casa com sua noiva faz bem; mas quem não se casa faz melhor.
39A mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver. Porém, se o seu marido morrer, ela estará livre para se casar com quem desejar, contanto que ele pertença ao Senhor. 40Entretanto, segundo me parece melhor, ela será mais feliz se permanecer viúva. E nisso, penso também estar em acordo com o Espírito de Deus.

Acerca dos alimentos oferecidos aos ídolos

8 1No que se refere aos alimentos sacrificados aos ídolos, reconheço, como dizeis, que "todos nós temos pleno conhecimento". Porém, esse tipo de conhecimento produz orgulho, mas o amor nos faz crescer na fé. 2A pessoa que imagina conhecer alguma coisa, ainda não tem a sabedoria que necessita. 3Todavia, quem ama a Deus, este é conhecido por Deus. 4Portanto, no que se refere à comida sacrificada a ídolos, temos pleno conhecimento de que o ídolo não tem o menor significado no mundo e que só existe um Deus! 5Pois, ainda que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra – como de fato há muitos deuses e senhores – 6para nós, contudo, há um único Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem vivemos; em um só Senhor, Jesus Cristo, por intermédio de quem tudo o que há veio a existir, e por meio de quem também vivemos. 7No entanto, nem todos conhecem essa verdade. Alguns, ainda acostumados com os ídolos, comem esse alimento como se fosse um sacrifício idólatra; e como a consciência deles é frágil, deixam-se contaminar. 8Ora, não são os alimentos que nos fazem aceitáveis diante de Deus; não nos tornaremos piores se não comermos, nem melhores se comermos. 9Contudo, tendes cuidado para que o exercício da vossa liberdade não se torne um motivo de tropeço para os fracos. 10Porquanto, se alguém que tem a consciência fragilizada vir a ti, que tens este conhecimento, comendo à mesa no templo de ídolos, não será induzido a se alimentar do que foi oferecido em sacrifício a ídolos? 11E, assim, esse teu irmão mais fraco, por quem Cristo também morreu, é destruído pelo teu conhecimento. 12Portanto, quando pecas contra teus irmãos dessa maneira, ferindo a consciência fraca deles, pecas contra Cristo. 13Concluindo, se o alimento que eu como induz meu irmão a pecar, nunca mais comerei carne a fim de que não seja eu a causa do pecado dele.

Os direitos dos apóstolos

9 1Não sou eu plenamente livre? Não sou eu apóstolo? Não vi eu a Jesus, nosso Senhor? E, não sois vós fruto do meu labor no Senhor? 2Se para alguns não sou reconhecido como apóstolo, com toda a certeza o sou para vós. Porquanto, sois o selo do meu apostolado no Senhor. 3Esta é minha defesa diante daqueles que me julgam. 4Não temos nós o direito de comer e beber? 5Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa crente como fazem os demais apóstolos, os irmãos do Senhor e Pedro? 6Ou será que Barnabé e eu somos os únicos que devemos ter um trabalho secular para nos sustentar? 7Quem serve num exército à sua própria custa? Quem cultiva uma vinha e não se alimenta do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não pode beber do leite que é produzido? 8Porventura, isso que vos digo é apenas um mero ponto de vista humano? Ora, a própria Lei não afirma claramente o mesmo? 9Pois está escrito na Lei de Moisés: "Não amordace

o boi enquanto ele estiver debulhando o cereal". Por acaso é com bois que Deus está preocupado? 10Ou certamente não estaria fazendo tal afirmação por nossa causa? É evidente que é em nosso favor que esse princípio foi escrito. Pois "o lavrador quando ara a terra, e o debulhador quando tira as cascas das sementes, deve fazê-lo na esperança de participar dos resultados da colheita". 11Se nós semeamos entre vós verdades espirituais, seria pedir muito colhermos alguns de vossos bens materiais? 12Se outros têm o direito de ser sustentados por vós, seguramente não o temos nós em maior medida? Contudo, jamais fizemos uso desse direito. Ao contrário, suportamos tudo para não colocar qualquer tipo de obstáculo ao progresso do Evangelho de Cristo. 13Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados se alimentam com o que pertence ao templo, e que os que servem diante do altar participam do que é oferecido no altar? 14Assim, o Senhor também ordenou aos que proclamam o evangelho, que igualmente vivam do evangelho!

Visão e missão de Paulo

15Todavia, eu não tenho me servido de nenhum desses direitos. Não estou escrevendo na expectativa de que façais dessa forma para comigo; porquanto, melhor me fora morrer a permitir que alguém me prive desta minha honra. 16Porém, quando prego o evangelho, não vejo como me orgulhar, pois a mim é imposta a obrigação de proclamar. Ai de mim se não anunciar o Evangelho! 17Porquanto, se prego de espontânea vontade, tenho direito a recompensa; entretanto, como prego por obrigação, estou simplesmente cumprindo uma missão a mim confiada. 18Qual é, portanto, a minha recompensa? Tão somente esta: que anunciando o evangelho, eu o apresente gratuitamente, não usando, assim, dos meus direitos de pregá-lo. 19Porque, embora seja absolutamente livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar o maior número possível de pessoas. 20Tornei-me judeu para os judeus. Para os que estão subjugados pela Lei, tornei-me como se estivesse igualmente sujeito à Lei, embora eu mesmo não esteja debaixo da Lei, com o objetivo de ganhar aqueles que estão dominados pela Lei. 21Para os que estão sem Lei, tornei-me como sem lei vivesse , a fim de ganhar os que não têm a Lei. 22Para os fracos, tornei-me semelhantemente fraco, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com a finalidade de conseguir, de qualquer maneira possível, salvar alguns.

23Faço tudo isso por causa do Evangelho, a fim de me tornar co-participante dele.

Um verdadeiro atleta de Cristo

24Não sabeis que entre todos os que correm no estádio, na verdade, somente um recebe o grande prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis! 25Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, e isso, para obter uma coroa que logo se desvanece; no entanto, nós nos dedicamos para ganhar uma coroa que dura eternamente. 26Portanto, não corro como quem corre sem alvo, e não luto como quem apenas soca o ar. 27Mas esmurro o meu próprio corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de haver pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.

Exemplos do Antigo Testamento

10 1Portanto, irmãos, não quero que ignoreis que nossos antepassados estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar. 2Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar. 3Todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque tinham a sede saciada pela rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo. 5Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles; e, por isso, seus corpos ficaram espalhados pelo chão do deserto.

6Esses fatos ocorreram como exemplo para nós, a fim de que não cobicemos o que é ruim, como eles fizeram. 7Não vos torneis idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: "O povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à orgia. 8Não nos entreguemos à imoralidade, como alguns deles assim agiram – e num só dia morreram cerca de vinte e três mil. 9Não devemos pôr à prova a paciência de Cristo, como alguns deles fizeram, e por isso foram mortos pelas serpentes. 10E não vos entregueis à murmuração, como alguns deles resmungaram e foram mortos pelo destruidor. 11Tudo isso lhes aconteceu como exemplo, e foi escrito como advertência para nós sobre quem o final dos tempos já chegou! 12Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia. 13Não vos sobreveio tentação que não fosse comum aos seres humanos. Mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação, proverá um livramento para que a possais suportar.

A Ceia de Cristo e a ceia dos demônios

14Por isso, meus amados irmãos, fugi da idolatria. 15Falo isso a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que estou afirmando. 16Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo? Acaso o pão que partimos não é nossa participação no Corpo de Cristo? 17Como há somente um pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão. 18Observai o povo de Israel: porventura os que comem dos sacrifícios não são participantes do altar? 19Sendo assim, o que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo significa alguma coisa? Ou o ídolo tem algum valor? 20Não! Quero enfatizar que o que os pagãos sacrificam é oferecido, isto sim, aos demônios e não a Deus. E não quero que tenhais qualquer comunhão com os demônios. 21Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios. Não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. 22Ou desejamos provocar os ciúmes do Senhor? Porventura somos mais fortes do que Ele?

Os limites da liberdade cristã

23Sim, "tudo é permitido", porém nem tudo é proveitoso. Sim, "todas as coisas são lícitas", contudo nem todas são edificantes. 24Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas o bem dos seus próximos. 25Comei de tudo o que se vende no mercado, sem questionamentos por causa da consciência, 26porquanto "do Senhor é a terra e tudo o que nela existe". 27Se, portanto, algum descrente vos convidar para uma refeição e quiserdes ir, comei de tudo que vos for servido, sem nada questionar por motivo de consciência. 28Mas, se alguém vos prevenir: "Isto foi oferecido em sacrifício", nesse caso, não comais, por causa daquele que vos avisou e por motivo de consciência. 29Não me refiro à vossa própria consciência, mas da consciência da outra pessoa. Pois, por que a minha liberdade deve ser julgada pela consciência dos outros? 30Se participo da refeição com ação de graças, por que sou condenado por algo pelo qual posso dar graças a Deus? 31Assim, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. 32Não vos torneis motivo de tropeço nem para judeus, nem para gregos, nem para a Igreja de Deus. 33Também eu procuro agradar a todos, de todas as maneiras possíveis. Porquanto não estou em busca do meu próprio bem, mas procuro o bem de muitos, para que sejam salvos.

Reverência na adoração

11 1Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo!

2Eu vos elogio porquanto em tudo vos lembrais de mim, e vos tendes apegado fielmente às tradições que vos transmiti. 3Entretanto, desejo que entendais que Cristo é o Cabeça de todo homem; o homem, o cabeça da esposa; e Deus, o cabeça de

Cristo. 4Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua cabeça; **5e toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça**[a], **pois é como se estivesse com a cabeça rapada. 6Assim, se a mulher não cobre a cabeça, então deveria cortar também o cabelo. Se, no entanto, é vergonhoso para a mulher cortar o cabelo ou raspar a cabeça, então ela deve cobrir a cabeça.** 7O homem, contudo, não deve cobrir a cabeça, visto que ele é a imagem e a glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. 8Porquanto o homem não se originou da mulher, mas sim a mulher do homem; 9além disso, o homem não foi criado por causa da mulher, mas sim a mulher por causa do homem. 10Por essa razão e por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade. 11No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem nem o homem é independente da mulher. 12Porque, assim como a mulher veio do homem, assim também o homem nasce da mulher, mas tudo provém de Deus! 13Julgai entre vós mesmos: é apropriado a uma mulher orar a Deus com a cabeça descoberta? **14Não vos ensina a própria natureza que, se o homem tiver cabelos compridos, isso lhe é motivo de desonra? 15E que se a mulher, entretanto, tiver cabelos compridos, isso é para ela uma glória? Pois os cabelos compridos lhe foram dado como se fosse um véu.** 16Contudo, se alguém deseja fazer desse assunto uma polêmica, nós não temos esse procedimento, nem as igrejas de Deus.

A Ceia deve expressar amor cristão

17Apesar de tudo, não vos elogiarei quanto à instrução que passo a vos dar agora, porquanto as vossas reuniões produzem mal e não bem! 18Em primeiro lugar, porque ouço dizer que há divisões entre vós quando vos reunis como igreja; e até certo ponto acredito que isso esteja ocorrendo. 19Todavia, se faz necessário que haja divergências entre vós, para que os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio. 20Pois, quando vos reunis como igreja, não é para comer a Ceia do Senhor. 21Porque, quando comeis, cada um toma antes a sua própria ceia sem esperar pelos outros. E, dessa maneira, enquanto um fica com fome, outro se embriaga. 22Será que não tendes casas onde podeis comer e beber? Ou, de fato, desprezais a Igreja de Deus, humilhando os que nada possuem? Que vos direi? Acaso vos elogiarei por isso? **Certamente que não vos elogio por essas atitudes!**[b]

Como celebrar a Ceia do Senhor

23Pois eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi

Notas apologéticas

a e toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça Existem grupos religiosos que utilizam de algumas doutrinas sem compreensão espiritual e afirmam que a mulher deve usar um véu de pano na cabeça ao orar, sendo que a Bíblia diz que esse véu é o cabelo, em outras palavras a Bíblia atesta que as mulheres não devem cortar seu cabelo e os homens não deixarem seu cabelo crescido. Vejamos:***1º Coríntios 11:4,6, Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu.***

Aparentemente parece realmente um véu de pano, mas vejamos o que Paulo realmente está querendo nos ensinar, pois fala sobre cabeça raspada, fala sobre tosquiar que significa cortar ou aparar as pontas do cabelo. ***1º Coríntios 11:15,16, Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.*** Concluímos que a resposta para o ***versículo 4 é o versículo 11***; está nos ***versículo 5,6 é 16,*** o véu significa o cabelo, não um pedaço de pano. As mulheres nunca poderão cortar seus cabelos e os homens não podem deixar crescer pois o cabelo é dado em lugar de véu, Deus chama nosso cabelo de véu. Lembrando que o véu é sombra (figura, tipo) do cabelo, Paulo disse: tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. **Hebreus 10:1.**

traído, tomou o pão 24e, logo após haver dado graças, o partiu e disse: **"Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.** 25Do mesmo modo, depois de comer, Ele tomou o cálice e declarou: **"Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim".** 26Portanto, **todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice proclamais a morte do Senhor, até que Ele venha.** 27Por esse motivo, quem comer do pão ou beber do cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. *28Examine, pois, cada um a si próprio, e dessa maneira coma do pão e beba do cálice.* **29Pois quem come e bebe sem ter consciência do corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação**[c]. 30Por essa razão, há entre vós muitos fracos e doentes e vários que já dormem. 31Contudo, se nós tivéssemos a cautela de julgar a nós mesmos, não seríamos condenados. 32No entanto, quando somos julgados pelo Senhor, estamos sendo corrigidos a fim de que não sejamos condenados juntamente com o mundo. **33Portanto, meus caros irmãos, quando vos reunirdes para comer a Ceia, aguardai uns pelos outros. 34Se alguém tiver fome, coma em casa, para que, quando vos reunirdes, isso não seja para vossa própria condenação.** Quanto às demais orientações, pessoalmente vos instruirei, assim que puder visitar-vos.

Os Dons Espirituais

12 1A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que tenhais desconhecimento. 2Sabeis que, quando éreis pagãos, de uma maneira ou outra, fostes fortemente atraídos para os ídolos mudos. 3Portanto, eu vos afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus, pode dizer: "Maldito seja Jesus!" Da mesma forma, ninguém pode declarar: "Jesus é Senhor!", a não ser pelo Espírito Santo.
4Existem diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. 5Existem várias formas de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. 6E há diversas maneiras

Notas históricas e culturais

b **Certamente que não vos elogio por essas atitudes.** Paulo expressa com clareza que a carta que ele escreve não tem o propósito de elogiar, além do mais, como já fora possível notar, não a quase nada nesta igreja a ser elogiado, não a nada nela que louve a Deus, não a nada nela, que sugira uma genuína conversão! Esta igreja, estava até então, desonrando o evangelho de cristo, Rm 2:24. A carta de Paulo aos coríntios, fora escrita, visando exortar, e disciplinar um povo, que nitidamente estava carente de amor 1 cor 13:1:13, e liderança sabia 1 cor 6:5, pois a única sabedoria que havia ali era a sabedoria da carne.

Pois as reuniões de vocês mais fazem mal que bem - Embora no início da carta Paulo chama os irmão de Corinto de "Igreja de Deus" (ecclesia tou theos), neste momento, ele de forma consciente e concisa, ira dizer: A reunião de "vocês", isentando Deus do processo, pois Deus não é Deus de desordem nem de confusão 1 cor 14:33. Com isto Paulo quer deixar desde já bem claro, que o Deus de paz e amor, tem sido inexiste em suas reuniões, **Esta expressão:** *fazem mais mal que bem*, faz pensarmos, quais eram os motivos pelos quais estes irmãos se reuniam no culto? Como é possível um povo chamado povo de Deus, Deus de amor 1 Jo 4:8, no momento da reunião ainda assim fazerem mais maldades que bondades? Quando lemos isto, logo somos convidados a refletir-nos sobre até os nossos ajuntamentos atuais, se realmente, geram mais frutos de amor ou de ódio, de paz ou de guerra, de solidariedade ou egoísmo, espiritualidade ou carnalidade? Sinceridade ou ritualística? Veja que de modo algum Paulo é contra a Ceia, mais é contra maus hábitos na ceia. Sabemos que Corinto era a igreja mais problemática e que a carta de Paulo aos Coríntios era de caráter exortativo e normativo. **Corinto era a capital da Acácia**, e tinha um movimentado porto, como sabemos, o que mais contribuía para prosperidade duma cidade na antiguidade era estar munida de um porto. Com isto, a cidade de 100 mil habitantes na época, era centro econômico, centro religioso; pois abrigava templos pagãos, a saber, Afrodite e Apolo, como também, era uma das maiores referencias em promiscuidade da época no império romano.

Era este o cenário ao qual a igreja está fincada, era este o público que ia se convertendo a fé cristã, público este, que mesmo após terem recebido o evangelho, flertavam com os ensinos dos filósofos gregos 1 cor 1:22-23, que negavam a ressurreição, 1 cor 15:12. Esta igreja era marcada pela, disseção 1:10, partidarismo religioso 3:4, pela carnalidade e meninice espiritual 3:1-2, pela fornicação e prostituição 5:1 e 9, 6:12-20, confusão na vida conjugal 1 cor 7, comiam comida sacrificada nos templos pagãos 1 cor 8, na falta de entendimento em relação as ofertas 1 cor 9:1-14, da idolatria 1 cor 10:14-32, as mulheres cristãs, estavam desonrando seus maridos, e andando na semelhança das prostitutas 1 cor 11:1-16, havia muitos problemas com a compressão dos dons 1 cor 12 e 14, muitos já não criam mais na vinda de cristo e na ressurreição 1 cor 15.

Era este o público, era está a igreja, ao qual a carta está sendo dirigida, uma igreja atribulada, carnal, confusa, rachada, que até na ora da ceia do senhor, demonstravam desprezo, e desrespeito uns pelos outros.

de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. 7A cada um, contudo, é concedida a manifestação do Espírito, com a finalidade de que todos sejam beneficiados. 8Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento. 9A outro, pelo mesmo Espírito, é outorgada a fé; a outro, pelo único Espírito, dons de curar; 10a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. 11Entretanto, o mesmo e único Espírito realiza todas essas ações, e Ele as distribui individualmente, a cada pessoa, conforme deseja.

Unidade na diversidade

12Porquanto, assim como o corpo é uma só unidade e possui muitos membros, e todos os membros do corpo, ainda que muitos, constituem um só organismo, assim também ocorre em relação a Cristo. 13Pois todos fomos batizados por um só Espírito, a fim de sermos um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e a todos nós foi dado beber de um único Espírito. 14Porque também o corpo não é constituído de apenas um membro, mas de muitos. 15Se porventura o pé disser: "Porque não sou mão, não pertenço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. 16E se a orelha reclamar: "Porque não sou olho, não pertenço ao corpo!", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. 17Se o corpo todo fosse olho, onde estaria a capacidade de ouvir? Se o corpo todo fosse audição, onde estaria o olfato? 18Em verdade, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade. 19E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20Sendo assim, há muitos membros, mas um só corpo! 21O olho não pode ordenar à mão: "Não tenho necessidade de ti!" Tampouco a cabeça pode declarar aos pés: "Não

Notas apologéticas

Pois quem come e bebe sem ter consciência do corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação Eis o dilema, a ceia do senhor é um rito? Uma festa, uma celebração da morte e ressurreição de cristo? Seria apenas um ato de simples solenidade entre irmãos, com significados apenas simbólicos e litúrgicos? Ou a ceia do senhor tratasse de um ato de fraternidade, amor, memoria, entre os irmãos trazendo a lume durante a refeição o verdadeiro significado do evangelho e do que é ser evangélico? Há quem diga que a ceia era apenas um simples jantar, porém Paulo deixa claro que não! E tenta colocar em ordem a **"Ceia do Senhor"**, aponto de agir com zelo. Veja que Paulo é o único que chama a ceia de a "Ceia do Senhor" trazendo assim uma abrangência não apenas de caráter litúrgico mais espiritual.

Um coisa correta é protestar contra estes atuais sistemas e modelos de ceias que se tem celebrado entre cristãos evangélicos e católicos! Fizeram da ceia do Senhor, um evento recheado de hipocrisia, falsidades, inutilidades, soberba, acusações, divisões, pois a ceia é bem mais do que o alimentar-se, e o atual modelo em nada representa a Cristo em sua essência, que em nada aproxima os irmãos em amor Jo 13:34, e comunhão Sl 133, Ef 4:2, que em nada gera temor e obediência Hb 5:9, Sl 111:10, 2 cor 7:1, que em nada gera; aptidão pelo reino de Deus! Paulo de certa forma protesta contra estas "liturgias inúteis", a Ceia do Senhor, não é, e nunca fora celebrada por Cristo, com o propósito de fazer daquilo, um ato simplesmente litúrgico e ritualístico! A ceia não é apenas um dogma que que mensalmente, anualmente ou semanalmente você está participando de um rito com a irmandade como que apenas um protocolo, de forma alguma, a Ceia é bem mais do que isso.

Notas históricas e culturais

Caminhando pela história: Sabemos que a igreja (ajuntamento de pessoas) não tinham templos dedicados para tal função, então a ceia bíblica nos primeiros séculos era um "jantar noturno", realizado na casa dos irmãos onde comumente congregavam, naquele jantar, feito com pães sem fermento e vinho eles pegavam um daqueles pães dava graças e partia fazendo assim a ceia do Senhor, e era carregada de significado, sentido e reverência, a ceia bíblica, está carregada de enlaces de amor, fraternidade, consideração mutua, solidariedade, afeto, exortação, alegria, e sobre tudo "consciência"! A ceia bíblica realiza-se, todo dia, a qualquer lugar! A ceia bíblica visa unir a igreja em cristo e com cristo! A ceia bíblica tem suas bases solidificadas na unidade em 1cor 10. Paulo faz uma analogia da ceia com benção e comunhão, deixando claro que não era um mero jantar a ceia, ***1 Coríntios 10:16,17 Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.*** Por isso Paulo diz que quem bebe indignamente faz isso para sua própria condenação justamente porque não discerniu que aquele é (tipologicamente) o corpo e sangue de Jesus

preciso de vós!" 22Ao contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são essenciais; 23e os membros do corpo que julgamos serem menos honrosos, nós mesmos os tratamos com maior honra. E os membros que em nós são vergonhosos, vestimos com decoro especial, 24enquanto os membros mais apresentáveis, dispensam qualquer tratamento especial. Todavia, Deus estruturou o corpo atribuindo maior honra aos membros que dele tinham necessidade, 25a fim de que não haja divisão no corpo, mas sim que todos os membros tenham igual dedicação uns pelos outros. 26Desse modo, quando um membro sofre, todos os demais sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se regozijam com ele. 27Ora, vós sois o Corpo de Cristo, e cada pessoa entre vós, individualmente, é membro desse Corpo.
28Assim, na Igreja, Deus estabeleceu alguns primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro, mestres; em seguida, os que realizam milagres, os que têm dons de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas. 29Acaso são todos apóstolos? São todos profetas? Ou são todos mestres? Todos têm o dom de realizar milagres? 30Todos têm dons de curar? Falam todos em línguas? Todos as interpretam? 31Contudo, buscai com zelo os melhores dons.

O Amor que vem de Deus

13 1E agora, passo a vos mostrar um caminho ainda muito mais excelente. Ainda que eu fale as línguas dos seres humanos e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. 2Mesmo que eu possua o dom de profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, e ainda tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei. 3Mesmo que eu dê aos necessitados tudo o que possuo e entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, todas essas ações não me trarão qualquer benefício real. 4O amor é paciente; o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, nem é arrogante. 5Não se porta de maneira inconveniente, não age egoisticamente, não se enfurece facilmente, não guarda ressentimentos. 6O amor não se alegra com a injustiça, pois sua felicidade está na verdade. 7Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8O amor jamais morre; todavia, as profecias deixarão de existir, as línguas cessarão, o conhecimento desaparecerá. 9Porquanto em parte conhecemos e em parte profetizamos; 10quando, no entanto, chegar o que é perfeito, o que é imperfeito será extinto. 11Quando eu era criança, pensava como menino, sentia e falava como menino. Quando cheguei à idade adulta deixei para trás as atitudes próprias das crianças. 12Agora, portanto, enxergamos apenas um reflexo obscuro, como em um material polido; entretanto, haverá o dia em que veremos face a face. Hoje, conheço em parte; então, conhecerei perfeitamente, da mesma maneira como plenamente sou conhecido. 13Sendo assim, permanecem até o momento estes três: a fé, a esperança e o amor. Contudo, o maior deles é o amor!

O correto uso dos dons

14 1Segui o caminho do amor e exercei com zelo os dons espirituais; contudo, especialmente o dom de profecia. **2Porquanto quem se expressa em uma língua estranha, não fala aos homens, mas a Deus**[a]. De fato, ninguém o compreende, pois em espírito fala mistérios. 3Entretanto, quem profetiza o faz claramente para edificação, encorajamento e consolação de todas as pessoas. 4Quem fala em uma determinada língua a si mesmo se edifica, mas quem profetiza edifica a Igreja. 5Gostaria que todos vós falásseis em línguas, todavia, muito mais que profetizásseis. Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, **a não ser que as interprete para que toda a comunidade receba a**

palavra que edifica. 6Portanto, irmãos, se eu for até vós falando em línguas, que benefício vos trarei, se não vos falar por intermédio de revelação, ou de conhecimento, ou de profecia, ou, ainda, de ensino? 7Até mesmo considerando objetos que não tem vida, mas que produzem sons, tais como a flauta ou a harpa, como alguém poderá reconhecer a música que está sendo tocada, se os sons formados por elas não forem distintos? 8E mais, se a trombeta não emitir um som claro e correto, quem se preparará para a batalha? **9Da mesma maneira vós, se com a língua não pronunciardes sons que se podem entender, como se compreenderá o que dizeis? Pois estareis como que jogando palavras ao vento.** 10Realmente, há diversos idiomas no mundo; contudo, nenhum deles é sem sentido. 11Portanto, se eu não compreender o significado do que alguém está comunicando, serei estrangeiro para quem fala e tal pessoa, estranha para mim. 12Assim igualmente vós. Visto que estais desejosos por exercer os dons espirituais, procurai amadurecer naqueles que produzem edificação para todo o Corpo de Cristo.

13Sendo assim, aquele que fala em uma língua, ore para que possa interpretá-la corretamente. 14Pois, se oro em uma língua meu espírito também ora, mas o meu intelecto fica improdutivo[b]. 15Diante disso, o que fazer então? Orarei com o espírito, mas ao mesmo tempo com a mente; cantarei com o espírito, mas igualmente com a razão. 16De outra forma, se louvares a Deus apenas com teu espírito, como poderá alguém que está entre os não instruídos declarar o "Amém" à tua ação de graças, visto que não entende o que dizes? 17É possível que estejas

Notas históricas e culturais

a Porquanto quem se expressa em uma língua estranha, não fala aos homens, mas a Deus. O falar em línguas era realidade indiscutível na vida da igreja primitiva. Em Atos 2 as línguas são identificadas como estrangeiras, línguas apenas de outras nações e que foram compreendida por vários peregrinos que estavam em Jerusalém. Em 1 Coríntios, no entanto para muitos não está claro uma vez que o texto abrange vários por menores, uns dizem que era apenas línguas das nações como aconteceu em Atos 2, já outros dizem ser línguas dos anjos ou grunhidos inarticulados "inexprimíveis" (Romanos 8:26), independente de qual foi as línguas, sabemos que Paulo desejava que as línguas sempre fossem traduzidas, de modo que todos presentes pudessem se beneficiar delas.

Obs: na nota (b) falaremos sobre qual tipo de línguas Paulo se refere, essa nota ficará no âmbito de comparações de Línguas da igreja primitiva e culturas pagãs, uma vez que as culturas pagãs não tinham interpretações daquilo que falavam.

É comprovado que culturas religiosas pagãs também falavam em línguas, eles conheciam os pronunciamentos extáticos e que muitas vezes produziam palavras ininteligíveis, assim como também palavras e frases estrangeiras. Alguns ritos pagãos levavam algumas pessoas ao estado de delírio. Nos oráculos pagãos, sacerdotisas em êxtase às vezes anunciavam mensagens supostamente vinda dos deuses. O oráculo pagão por mais que tem seus pontos parecidos em nada tem a ver com o verdadeiro dom do céu. Então Paulo diz aquele que tem o dom de falar em línguas ore para que ele mesmo possa interpretar. O maior erro do mundo religioso quanto ao dom de línguas não está no falar, mais no falar sem interpretar invalidando assim o dom verdadeiro, sendo assim existem muitos imitadores com a mesma proposta dos oráculos pagãos. Onde só gera bagunça.

Notas apologéticas

b Sendo assim, aquele que fala em uma língua, ore para que possa interpretá-la corretamente. Pois, se oro em uma língua meu espírito também ora, mas o meu intelecto fica improdutivo. De modo geral Paulo deixa claro que as línguas estranhas é um dom e não um curso de línguas estrangeiras, ou seja, quem fala em línguas seja desconhecida entras as nações ou línguas dentre as nações fala pelo dom e não por aprendizagem humana, note que Paulo do mesmo modo diz que o dom vem e traz amadurecimento para igreja, e afirma, *aquele que fala em línguas que "ore a Deus" para que possa interpretar.* Então até mesmo a interpretação é dom divino. Se notarmos Paulo também deixa claro que todo tipo de línguas estrangeiras tem seu significado mais as línguas que se fala pelo dom não, de modo que ele compara com objetos sem vida dizendo que mesmo esses produzem som distintos, deixando claro que as línguas a qual ele se refere não tem tradução humana, por isso ele não diz que Ele fala e outro interprete mais sim que o mesmo que fala em línguas ore para que possa interpretar.

dando graças muito bem, mas o teu semelhante não está sendo edificado. 18Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vós. 19No entanto, na igreja, prefiro comunicar cinco palavras compreensíveis, a fim de orientar os meus semelhantes, do que falar dez mil palavras em uma língua estranha.
20Irmãos, não sejais infantis em vossa maneira de pensar. Porém, quanto ao mal, sede como as crianças, contudo, adultos quanto ao entendimento. 21Pois está escrito na Lei: "Por meio de homens de outras línguas, e por intermédio de lábios de estrangeiros, falarei a este povo, todavia, mesmo assim, eles não me ouvirão", diz o Senhor. 22Desse modo, as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos. A profecia, entretanto, não é um sinal para os não crentes, mas para todos os cristãos. 23Se, portanto, toda a igreja se reunir num lugar e todos falarem em línguas, e entrarem pessoas não instruídas ou descrentes, por acaso não dirão que estais loucos? 24Mas, se todos profetizarem, e alguém incrédulo ou não instruído entrar, será por todos convencido de que é pecador e por todos será julgado. 25Os segredos do seu coração se tornarão manifestos. E assim, prostrando-se, rosto em terra, adorará a Deus, testemunhando que, em realidade, Deus está entre vós!

Ordem nas reuniões da Igreja

26Portanto, qual a atitude correta, então? Ora, quando vos reunis, cada um de vós tem um salmo, ou uma mensagem de ensino, uma revelação, ou ainda uma palavra em determinada língua e outro tem a interpretação dessa língua. Tudo seja feito para a edificação da Igreja. 27Se alguém falar em uma língua estranha, que a falem somente dois, quando muito três, um de cada vez, e que haja quem possa interpretar. 28Contudo, se não houver intérprete, permaneça calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. 29Tratando-se de profetas, falem dois ou três, e os outros julguem com zelo tudo o que foi dito. 30No caso de ser concedida uma revelação a alguém que está sentado, cale-se o primeiro. 31Porque todos podereis profetizar, cada um por sua vez, para que todos sejam orientados e encorajados. 32O espírito dos profetas está sujeito ao controle dos próprios profetas. 33Porquanto Deus não é Deus de desordem, mas sim de paz. Como em todas as assembleias dos santos,
34as mulheres devem permanecer em silêncio nas igrejas, quando não lhes é permitido falar[a]; mantendo-se em atitude de respeito, como também a Lei ordena. 35Se desejarem saber mais sobre algum ensino, questionem a seus maridos em casa;

Notas históricas e culturais

1 Coríntios 14, o Papel da mulher na vida religiosa no mundo greco-romano: As atividades religiosas da mulher no mundo greco-romano abarcavam ampla variedade e enorme diversidade. Alguns cultos de mistério englobavam adoração extática e orgias, em que as mulheres desempenhavam um papel proeminente, e as sacerdotisas eram comuns nos cultos das deusas gregas. Algumas festas religiosas eram exclusivas para mulheres, como a Tesmoforia, que honrava a deusa Deméter. As bacantes, peça do poeta grego Eurípedes (século V a.C.), fala da celebração religiosa frenética ao deus Dionísio por parte das mulheres que seguiam seu culto.
Outras religiões pagãs criaram espaço para uma significativa expressão sexual durante as festas religiosas, e os cultos de fertilidade empregavam mulheres na prostituição ritual ou sagrada.
No Judaísmo, porém, o acesso das mulheres aos pátios internos do Templo de Jerusalém eram proibidos. Então nos cultos pagãos as mulheres poderiam ser até sacerdotisas (pregadoras) mais na comunidade judaica elas não poderiam nem se quer entrar no lugar santo, mais se restringia ao átrio exterior. Em 1 Coríntios Paulo estabelece diretrizes para o culto organizado e instrui a igreja especificadamente sobre as atividades das mulheres a não pregarem, a não ser ensinadoras, uma vez que as mulheres estavam influenciadas pelos cultos pagãos em Corinto, evidencias arqueológicas de Corinto que a cidade possuíam vários templos dedicados a Afrodite e a Apolo, os leitores de Paulo estavam acostumados com esses outros cultos que se espalhavam pelo mundo grego-romano, e por isso Paulo veta o papel da mulher sobre ofícios sacerdotais, o ato de falar, ensinar a igreja.

Notas apologéticas

as mulheres devem permanecer em silêncio nas igrejas, quando não lhes é permitido falar Sabemos que de acordo com 1 Coríntios 11:5, mulher profetiza, ou seja, de fato a Mulher fala, então o fato da mulher deve ficar calada não no sentido de nem se quer abrir a boca para falar, mais sim pra ela não pregar, e se tiver dúvidas, nem se quer perguntar nada ao marido na igreja, agora se ela não pode nem perguntar ao marido sobre as coisas de Deus na igreja, imagine pregar o evangelho. Quando lemos Timóteo cap.2, vemos que as escrituras deixam mais claro ainda, e trazem todos os fundamentos necessários para nosso entendimento. *1º Timóteo 2:11-15 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. **Não permito, porém, que a mulher ensine**, **nem use de autoridade sobre o marido**, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E **Adão não foi enganado**, mas **a mulher**, sendo **enganada, caiu em transgressão**. Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.* Quando Paulo diz que não permite que uma mulher ensine ou use de autoridade sobre seu marido, Paulo evoca um motivo, ou seja, uma razão. Isso chamados de princípios dentro do preceito. **Preceito:** Preceito dentro desse texto bíblico é; *não permito que a mulher não ensine ou use de autoridade sobre homem.*

Princípio: Princípio é o porquê; qual ou quais motivos a mulher não pode ensinar, então o princípio dentro do texto seria: *Primeiro foi formado Adão e somente depois Eva,* segundo princípio seria: *Adão não foi enganado mais sim Eva.*

Sabemos que Adão e Eva, não são elementos culturais, ou seja, não havia cultura nenhuma nos dias de Adão e Eva para que possamos fundamentar uma ideia semelhante, ou seja, está totalmente descartada a possibilidade que mulher não pode pregar porque era cultura judaica da época. Uma outra coisa muito importante a ser observada é que a carta para Timóteo tem um caráter instrutivo e acima de tudo normativo, ou seja, ele estava instruindo que mulher não pode ensinar de modo algum e como é termo normativo, está em uma visão superior a tempo, culturas e períodos cronológicos. "**Quando não temos claro na mente o conceito bem definido do que é um princípio e um preceito, confundiremos as coisas sempre".**

Preceito: é postulado em forma de ordenança que determina o que eu faço ou não faço, o que eu posso ou não posso fazer.

Princípio: é a razão pela qual eu posso ou não fazer, é o porquê; e a razão, e o porquê posso ou não fazer o que o preceito esta dizendo.

Neste modo temos vários e vários preceitos; a mulher deve estar calada na igreja, no sentindo de não usar de liderança ou autoridade. I Cor. 14:34,35/ I Tim. 2:11-13 A Salvação da mulher não depende de pregar a Palavra de Deus, mas está em ser uma boa mãe, educar bem os filhos, ser firme na fé, no amor e na santidade como está escrito em: **1Timóteo 2:15,** mas poucas são as que realmente querem salvar-se. Por isso Paulo o mesmo que ensinou que mulher não pode pregar disse: ***1 Coríntios 14:37 Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.*** O Profeta Isaías disse: *Isaías 5:20,21* Ai *dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo! Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, e prudentes diante de si mesmos!* Paulo disse que quem pregar ou ensinar algo diferente do que ele pregou é maldito veja**: *Gálatas 1:8,9 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema, (maldito).*** Muitas mulheres hoje que se acham santas pregadoras e não querem ouvir a Palavra de Deus, e assim caem em contradição, sabemos, reconhecemos e até cremos que Deus pode usar mulheres, batizar, derramar dons, ganhar almas e tudo mais, não estamos negando isso de forma alguma, só estamos falando que isso é contrário à Palavra de Deus, e não adianta você ganhar milhares de almas e perder a sua, pois Deus não quer sacrifício de tolo ***Eclesiastes 5 : 1.***

Tudo que é contrário à Palavra leva à morte, podemos dar vários exemplos como o do jovem Uzá escrito em **1 Crônicas 13:9,10** que ia levar a arca da aliança na carruagem, e a ordenança de Deus era que ninguém podia tocá-la, mas o boi tropeçou e Uzá foi segurá-la para que a Arca não caísse, isso foi o que ele fez, não era o que Deus tinha mandado, com toda certeza ele fez isso achando que estava fazendo o bem, e não queria deixar a arca cair, mas mesmo assim era contrário à Palavra de Deus, e a ira de Deus se acendeu contra Uzá e ele morreu, quantos não estão assim nos dias de hoje? Achando que Deus precisa deles, achando que estão fazendo uma boa obra para Deus, mas não estão, a Bíblia diz que seremos julgados segundo **A SUA PALAVRA João 12: 48.** Podemos dar mais alguns exemplos, pois a Bíblia está repleta deles, em **ISAÍAS capitulo 6.** Vemos o Exemplo do Rei Uzias, o único Rei que se aproximou de Salomão na glória, um homem que nunca perdeu uma guerra, um homem que trouxe a Paz para Israel, a qual não existia mais guerra pois ele tinha vencido todos seus adversários, um homem tão extraordinário que até o profeta ISAÍAS tinha como um Exemplo, a Bíblia diz que Deus o abençoou, porém a soberba entrou nele, ele foi fazer algo que não era para ele fazer, ele foi acender o incensário, esse papel era somente para os Sacerdotes de Deus, (veja como tão simples era, apenas acendem uma espécie de vela na casa de Deus, porem aquilo não era licito alguém fazer, a não ser os sacerdotes) a Bíblia fala que oitenta Sacerdotes resistiram a ele para não o deixarem acender o altar, porém o rei continuava querendo acender, até que Deus feriu de lepra aquele (grande rei) e ele passou toda a sua vida leproso, separado de todos, excluído da casa de Deus até o dia da sua morte. Assim acontece nos dias de hoje, por que uma mulher fala em Línguas estranhas, tem o dom de profetizar, ou facilidade para pregar, acha que pode mudar seu papel na Bíblia Sagrada, aquele homem (Uzias) era rei, ele achou que por ser rei em tudo podia mudar o padrão, todavia como rei ele poderia fazer quase tudo que quisesse menos na casa de Deus, nas coisas de Deus, pois Deus tem seu padrão. O papel de colocar fogo no altar é somente para os sacerdotes, e não para reis, assim como papel de pastor, pregador é para homens e não para mulheres, pois não existem Sacerdotisas na Bíblia, além de Jezabel que era Sacerdotisa de Baal (deus pagão) e não do Deus Vivo. Temos o exemplo de Miriam que quis assumir o Posto de Moisés (pregador) e ficou leprosa. É importante salientar que não encontramos nenhuma mulher na Bíblia com ofícios de Apóstola, Sacerdotisa, Diaconisa em atividade, Missionária etc...

NOTA: *Não estamos dizendo que Deus nunca usa uma mulher, estamos afirmando apenas o que a Bíblia disse:* **Tito 2:3-5** As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem; ***Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes***, ***a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,*** A serem moderadas, castas, ***boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, afim de que a palavra de Deus não seja blasfemada***..

De Gênesis a Apocalipse não se encontra uma única Sacerdotisa, Pastora, Diaconisa, Apóstola, se não tem nas escrituras como posso aceitar fora da Palavra? Veja que nem mesmo entrar no santuário as mulheres podiam, procure pelo menos uma mulher que adentrou no lugar santo ou santíssimo no Tabernáculo que foi estabelecido. Você verá que de Genesis a Apocalipse nunca uma mulher entrou no lugar santíssimo, apenas o homem. **Lembra que no começo falamos de preceitos e princípios?** Você pode ter um postulado, ou seja, um **preceito** dizendo que você não pode mentir, esse preceito pode ter mais de dois ou três princípios, exemplo, preceito de não mentir, então temos nesse preceito vários princípios; quem **mente é filho do diabo** João 8:44, ou porque **todo aquele que comete e ama a mentira não herdará o reino dos céus** Apocalipse 22:17, porém, podemos ter as vezes princípios e preceitos conflitantes. Principalmente quando a mente humana tenta mudar princípios já estabelecidos por Deus. Ou seja, o preceito claro é que a mulher não pode pregar e temos inúmeros pinicos estabelecidos por Deus. E dentre os princípios citados pelo menos dois deles é claro que foi antes mesmo de elementos culturais e sociais e também pelo menos mais dois dos princípios mostra que é a vontade perfeita de Deus, ou seja, todos temos que respeitar a porção de Deus para nós. O homem exerce aquilo que Deus estabeleceu assim como a mulher tem que ficar apenas com o que Deus estabeleceu para ela. Assim como um filho nunca poderá assumir a responsabilidade do Pai, assim como um homem comum não pode ser profeta. Deus já estabeleceu tudo conforme a sua Palavra. Não existe sombra de variação no plano de Deus para sua igreja, isso é fato.

Na cultura Judaica, sabemos que existia separação entre homens e mulheres no Templo e isso também ocorria nas sinagogas. Flavio Josefo (2004, p.1340), um historiador judeu e cidadão romano contemporâneo ao Segundo Templo, afirmou: *O oratório destinado às mulheres estava separado do restante por um muro e havia duas portas, uma do sul e outra do lado norte, pelas quais somente se entrava. A entrada do oratório era permitida não somente às mulheres de nossa nação, que habitavam na Judéia, mas também às mulheres de nossa nação, que habitavam na Judéia, mas também às que vinham por devoção de outras províncias, para prestar sua homenagem a Deus.* Sabemos arqueologicamente que haviam diferentes formas de separação, umas adotavam cortinas para separação, outras balcões com muxarabis e outras apenas com diferença na cor do piso.

A sessão das mulheres eram consideradas menos sagradas que os homens e não representava parte do "santuário" geralmente tinham menos acento para as mulheres. A arca e a bimah ficavam vetada para as mulheres, pois apenas aos homens era dado o direito de ler a Torah.

A Lei Judaica exime a mulher da participação na sinagoga por vários motivos mais o mais sobressaliente seria devidos suas obrigações domésticas e também porque os judeus entendiam que o ensinamento da Torah era somente os homens poderiam ensinar, uma vez que Deus nunca levantou nenhuma mulher para tal função, todavia apenas homens de uma linhagem específica. E por isso as mulheres não eram contadas no quorum e não poderiam ler a Torah sobre a bimah ou tornarem-se rabinos e cantores.

Importante: Tanto no VT como no NT, as funções das mulheres no ensino da Palavra é vetado, tanto na visão Judaica como na visão da fé Cristã, pois o cristianismo de forma geral nunca deu apoio a essa atividade e as mulheres não poderiam ensinar de forma alguma. (Vale salientar que as mulheres sabiam qual seu papel e elas não demonstravam interesses em assumir funções eclesiásticas, e era comum as mulheres mais velhas ensinarem as mais jovens a serem boas donas de casa, cuidando do esposo filhos e serviços domésticos. Ainda que mulheres trabalhavam, tinham suas atividades principalmente em serviços artesanais, mais de modo algum serviço ou função eclesiástica)

Veja que, Paulo não agia segundo a cultura judaica, mais as mulheres andavam com os Apóstolos, eram listadas, mencionadas, e até homenageadas, pois Paulo quebra todo paradigma no campo cultural em relação as mulheres mais deixa em pé as ordens divinas abrangendo assim que as mulheres não podem ser pregadoras do evangelho, por isso que Paulo nunca chamou alguma mulher para trabalho do evangelho.

porque, para a mulher é vergonhoso falar durante as reuniões da igreja.
36Porventura a Palavra de Deus teve origem entre vós? Sois vós o único povo para quem a Palavra foi entregue? 37Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que o que vos escrevo são mandamentos do Senhor. 38No entanto, se alguém não reconhece essa verdade, deixe que tal pessoa siga em sua ignorância. 39Concluindo, caros irmãos, aperfeiçoai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em línguas. 40Porém, que tudo seja realizado com decência e ordem!

A ressurreição de Cristo é real

15 1Irmãos, lembro-vos do Evangelho que vos preguei, o qual também recebestes e no qual estais firmes. 2Por meio dele também sois salvos, desde que vos apegueis com convicção à Palavra que vos anunciei; caso contrário, tendes crido em vão. 3Porquanto, o que primeiramente vos transmiti foi o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, 4foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras, 5e apareceu a Pedro e depois aos Doze. 6Depois disso, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, a maioria dos quais ainda vive, embora alguns já tenham adormecido. 7Mais tarde apareceu a Tiago, e a todos os apóstolos. 8E, depois de todos, apareceu igualmente a mim, como a um que nasceu fora do tempo. 9Pois sou o menor dos apóstolos, nem mereço ser chamado apóstolo, porquanto persegui a Igreja de Deus. 10Mas, pela graça de Deus, sou o que sou. E a sua graça para comigo não foi inútil; antes, trabalhei mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus que vive em mim. 11Portanto, quer tenha sido eu, quer tenham realizado eles, é isso que pregamos e é nisso que crestes.

Nós também ressuscitaremos

12Ora, se tem sido proclamado que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como é possível que alguns dentre vós afirmais que não existe ressurreição dos mortos? 13Então, se não há ressurreição dos mortos, nem mesmo Cristo ressuscitou; 14e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como igualmente é improdutiva a vossa fé. 15Pior que isso, seremos considerados falsas testemunhas de Deus, porque contra Ele testemunhamos que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Todavia, se é verdade que os mortos não ressuscitam, então, Ele também não ressuscitou a Cristo. 16Porquanto, se os mortos não ressuscitam, nem o próprio Cristo foi ressuscitado! 17E, se Cristo não ressuscitou, a vossa fé para nada serve, e continuais a viver em vossos pecados. 18Sendo assim, também os que dormiram em Cristo estão perdidos. 19Ora, se a nossa esperança em Cristo se restringe apenas a esta vida, somos os mais miseráveis de todos os seres humanos.

A ressurreição dos crentes

20No entanto, em realidade, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele o primeiro dos frutos dentre aqueles que dormiram. 21Porque, assim como a morte veio por um homem, da mesma forma, por um homem veio a ressurreição dos mortos. 22Porquanto, assim como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados. 23Contudo, cada um por sua vez: Cristo, o primeiro; logo depois, os que são de sua propriedade na sua vinda. **24Então virá o fim, quando Ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, potestade e poder. 25Porque é necessário que Ele reine até que absolutamente todos os seus inimigos sejam prostrados debaixo de seus pés. 26E o último inimigo que será destruído é a Morte[a].** 27Pois Ele "tudo sujeitou debaixo de seus pés". Porquanto,

a**Então virá o fim, quando Ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, potestade e poder. Porque é necessário que Ele reine até que absolutamente todos os seus inimigos sejam prostrados debaixo de seus pés. E o último inimigo que será destruído é a Morte.** Note que tudo que tem um princípio tem obrigatoriamente de ter um fim, a pessoa de Jesus é eterna porque nunca foi criada, já o ofício de filho foi criado para um proposito, resgatar o homem do estado deplorável da morte, e após isso o oficio deixa de existir. É exatamente isso que o texto de coríntios está falando. Jesus, espiritualmente não tem nem princípio nem fim de dias, porém naturalmente sim, Jesus em quanto pessoa é eterno, já em ofício foi gerado, a designação do oficio de filho é uma criação para um propósito de salvação, mas o mais o Salvador que vem no oficio de Filho é eterno, porque é o próprio Deus! O oficio de filho foi criado na perspectiva atemporal e executada na concepção em Maria dentro da perspectiva temporal. Porém a pessoa do filho é eterno e auto existente em si mesmo. *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. Enquanto pessoa Ele é terno, mais no oficio.*
Ele, enquanto oficio de fato teve um princípio. **Apocalipse 3:14** *E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o* ***princípio da criação de Deus***. Porém nunca esqueça que Deus projeta na eternidade e executa no espaço tempo. Vejamos: **Salmos 2:7** *Falarei o decreto do Senhor, Ele me disse:* ***"Tu és meu filho, e hoje te gerei".*** Quando Deus gerou Cristo? Hoje? Ou a 2.600 anos atrás? Qual a perspectiva do **"hoje"?** Evidente que seria atemporal, porém a expressão "HOJE" denota a aplicação dentro de uma execução a dado tempo profético da história. Já em Isaias vemos algo peculiar: **Isaias 9:6** *um menino nos "nasceu", um filho se nos "deu", o governo está sobre seu ombros; e seu nome será: Maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.* Veja que os verbos **"nascer"** e **"dar"** mantém sempre no Passado sendo que o acontecimento literal se deu em um futuro muito distante dessa profecia. Então temos que entender esses aspectos temporal e atemporal e também identificar o que é Pessoa e o que é oficio, Jesus não é o corpo, ou seja o corpo não é o filho de Deus mais o Logos, o corpo e a expressão do logos. O importante é nunca fazermos de um ofício um sinônimo de pessoa. Deus se apresentou na profecia de salmos no ofício de Filho já na profecia de Isaias Deus se apresenta nos atributos; Maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz. Note uma mesma pessoa carrega todos os ofícios e atributos em si mesmo. Ele é uma única pessoa que se apresenta em todos os ofícios e designações que lhe aprouver. Ele deixa claro que Ele mesmo viria e buscaria suas ovelhas. Não uma outra pessoa, mais em um outro oficio. ***Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.*** Quando Jesus (o oficio de filho) terminar toda sua obra, buscar seu povo, julgar as nações, Esse oficio que á nós é representado pelo oficio de filho, deixará de existir, e Ele será o Pai, ***Apocalipse 21:7 Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.*** Agora veja que na sequência do texto de 1 Coríntios 15:27 diz: ***Pois Ele "tudo sujeitou debaixo de seus pés". Porquanto, quando se afirma que "tudo" lhe foi submetido, é evidente que isso não inclui o próprio Deus, que conduziu todas as coisas à submissão de Cristo. Todavia, quando tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se submeterá àquele que todas as coisas lhe colocou aos pés, a fim de que Deus seja absolutamente tudo em todos.*** O texto reafirma a ideia apresentada de que tudo deve estar sobe o Poder de Jesus Cristo, Ele é o tudo em todos, até que o diabo seja destruído, então Ele encerra seu agir sobre os ofícios e designações e se apresenta como Ele é; Para que Deus, o grande Espírito seja tudo em todos, denotando uma plenitude nunca antes vista.
Salmos 2:6-12 *Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte de Sião. Proclamarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão.* ***Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro****. Agora, pois, ó reis, sede prudentes;* ***deixai-vos instruir, juízes da terra. Servi ao Senhor com temor****, e alegrai-vos com tremor. Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.*
Então Veja que Deus trabalha em seus ofícios, e Filho o ofício pelo qual destruirá todos reis da terra, (reinados, idolatrias, vaidades, ganâncias, etc, tudo que representa um reinado) Ele esmigalhará com a vara de Ferro (A Palavra de Deus) e finalmente quando tudo estiver terminado, Ele restaurará novos céus e Terra. Deixando de agir em seus ofícios para se revelar plenamente aos homens (salvos). Mais nunca que Jesus enquanto pessoa deixará de existir. Os Ofícios em aplicação são finitos mais em efeito são eternos, O "logos" é Eterno. Já o filho de Deus não é um corpo humano, mais o "Logos". Os ministérios de Deus são finitos na perspectiva apenas temporal, mais eterno na perspectiva transcendental, por isso os ofícios em aplicações são finitas mais em efeito são eternos, exemplo: Moisés era profeta até sua morte, porém em Deus a profecia não morre, não finda, profecia é uma parte d'Ele, tudo de Deus, tudo está em Deus. Salvador, curador, Criador, tudo isso são atributos d'Ele no homem, tempo após tempo Deus usou os homens, outorgando-lhes uma parte de si mesmo nos homens, o homem morria, mais o ministério é parte de Deus e usava em outro homem, mais quando chega o filho, temos toda a diferença, porque Ele morreu e seu ministério recebeu ainda uma porção maior do que seu nascimento, Ele ressurge como Senhor Jesus Cristo, aquele que tem tudo sobre si, tudo está debaixo dos seus pés conforme Paulo cita em Atos 15. Exatamente por isso que vemos ainda ministério de Jesus se apresentando: *Apocalipse 21:3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia:* ***Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens****, pois com eles* ***habitará****, (NÃO HABITARÃO, POIS NÃO SÃO DOIS DISTINTOS) e eles serão o seu povo, e* ***o mesmo Deus estará com eles****, e será o* ***seu*** *Deus. Veja que,* Jesus Cristo ainda será apresentado como a parte visível desse Deus invisível, no mesmo capítulo também lemos; *Apocalipse 21:23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque* ***a glória de Deus a tem iluminado****, e o* ***Cordeiro é a sua lâmpada****.* Jesus é e sempre será a expressão máxima de Deus, ***Colossenses 2:2,3*** *Esforço-me a fim de que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e juntos alcanceis* ***toda a riqueza do pleno entendimento****, para que possais conhecer* ***perfeitamente o mistério de Deus, a saber, Cristo****.* ***Nele*** *estão ocultos todos os tesouros da* ***sabedoria e do conhecimento****.* Em Jesus conheceremos todo o mistério de Deus, pois Ele é o próprio mistério de Deus, a sabedoria e conhecimento.

quando se afirma que "tudo" lhe foi submetido, é evidente que isso não inclui o próprio Deus, que conduziu todas as coisas à submissão de Cristo. 28Todavia, quando tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se submeterá àquele que todas as coisas lhe colocou aos pés, a fim de que Deus seja absolutamente tudo em todos. 29Se não há ressurreição, que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Se, de maneira alguma, os mortos não ressuscitam, por qual razão então se batizam em benefício deles? 30De igual modo, nós mesmos, por que estamos nos expondo a perigos o tempo todo? 31Todos os dias enfrento a morte! E afirmo isso, irmãos, porquanto sois meu orgulho em Cristo Jesus, nosso Senhor. 32Portanto, se foi simplesmente por razões humanas que lutei com feras em Éfeso, que lucro obtive nisso? Ora, se os mortos não ressuscitam: "comamos e bebamos, pois amanhã morreremos". 33Não vos enganeis! "As más companhias corrompem os bons costumes".
34Como justificados que sois, recobrai o bom senso e não pequeis mais; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; declaro isso para vossa vergonha.

Os novos corpos dos ressuscitados

35Entretanto, é possível que alguém questione: "Como ressuscitam os mortos? E com que espécie de corpo ressurgirão?" 36Insensato! O que semeia não nasce a não ser que primeiro morra. 37Quando semeais, não semeais o corpo que virá a ser, mas apenas uma simples semente, assim como a semente de trigo ou outra qualquer. 38Mas Deus lhe dá um corpo, como determinou, e a cada espécie de semente dá seu corpo apropriado. 39Nem toda carne é da mesma espécie: os seres humanos têm uma espécie de carne, enquanto os animais possuem outra, as aves outra, e os peixes uma outra diferente. 40Também existem corpos celestes e corpos terrestres; todavia, um é o esplendor dos corpos celestiais, e outro diferente é o brilho dos corpos terrestres. 41Um é o esplendor do sol, outro da lua, e outro ainda o fulgor das estrelas; e as estrelas diferem em luminosidade umas das outras. 42Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é perecível e ressuscita imperecível; 43é semeado em desonra, mas ressuscita em glória; é semeado em fraqueza, porém ressuscita em poder; 44é semeado um corpo natural, contudo ressuscita um corpo espiritual. Ora, se há corpo natural, há também corpo espiritual. 45Da mesma forma, está escrito: "Adão, o primeiro homem, foi feito alma vivente"; o último Adão, no entanto, é espírito vivificante! 46Assim, não foi o espiritual que veio primeiramente, mas sim o natural; depois dele então, chegou o espiritual. 47O primeiro homem foi formado do pó da terra, o segundo homem é dos céus. 48Os que são da terra são semelhantes ao homem terreno; os que são dos céus, ao homem celestial. 49Assim como obtivemos a imagem do homem terreno, receberemos de igual modo a imagem do homem celestial.

Todos seremos transformados

50Contudo, irmãos, eu vos afirmo que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível. 51Eis que eu vos declaro um mistério: nem todos adormeceremos, mas certamente, todos seremos transformados, 52num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porquanto a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. 53Pois é impreterível que este corpo que perece se revista de incorruptibilidade, e o que é mortal, se revista de imortalidade. 54No momento em que este corpo perecível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, for revestido de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está

escrita: “Devorada, pois, foi a morte pela vitória!”
55“Onde está, ó Morte, a tua vitória? Onde está, ó
Morte, o teu aguilhão?” 56Porquanto, o aguilhão da
Morte é o pecado, e o poder do pecado é a Lei.
57Contudo, graças a Deus, que nos dá a vitória por
intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo!”
58Portanto, meus amados irmãos, permanecei
firmes e que absolutamente nada vos abale.
Dedicai-vos, dia após dia, à obra do Senhor,
plenamente conscientes de que no Senhor, todo o
vosso trabalho jamais será improdutivo.

A Coleta para o Povo de Deus

16 1Quanto à oferta para o povo de Deus, fazei
vós também da mesma forma como orientei
às igrejas da Galácia. 2No primeiro dia da semana,
cada um de vós separe o que puder, de acordo com a
sua renda, e a guarde para que não se façam coletas
quando eu chegar. 3Então, quando estiver entre
vós, enviarei com carta de recomendação os homens
que aprovardes para levarem a vossa contribuição
para Jerusalém. 4Se for conveniente que eu
também vá, eles me acompanharão.

Pedidos pessoais de Paulo

5Depois de passar pela Macedônia, por onde tenho
de atravessar, irei até vós. 6Provavelmente, eu
permaneça convosco durante algum tempo, ou até
mesmo passe o inverno entre vós, a fim de que
possais cooperar comigo, para onde quer que eu
tenha de ir. 7Porquanto, desta vez, não vos quero
ver apenas de passagem; pelo contrário, anelo ficar
algum tempo convosco, se o Senhor o permitir.
8Contudo, permanecerei em Éfeso até o Pentecoste;
9porque se abriu para mim uma porta ampla e
promissora; mas os inimigos são muitos.
10Caso Timóteo chegue, tomai providências para
que ele não tenha nada que recear entre vós, pois
ele trabalha na obra do Senhor, assim como eu.
11Portanto, ninguém o despreze. Mas ajudai-o a
prosseguir viagem em paz, a fim de que ele possa
retornar até mim, pois o estou esperando
juntamente com os irmãos. 12Quanto ao irmão
Apolo, insisti que fosse com os irmãos para vos
visitar. Todavia, ele não quis ir agora de modo
algum. Irá, porém, assim que tiver uma boa
oportunidade. 13Vigiai, permanecei firmes na fé,
portai-vos corajosamente, sede fortes! 14Fazei tudo
com grande amor fraternal. 15Irmãos, sabeis que os
da família de Estéfanas representam os primeiros
frutos da Acaia; eles têm se dedicado ao ministério
dos santos; portanto, suplico-vos agora 16que
também vos sujeiteis aos que são como eles, assim
como a todo que coopera e ministra na obra.
17Alegro-me com a vinda de Estéfanas, Fortunato e
Acaico; pois eles supriram o que me faltava da vossa
parte. 18Porque revigoraram o meu espírito assim
como o vosso. Homens como eles são dignos de todo
o vosso reconhecimento.

Saudações Finais

19As igrejas da província da Ásia vos enviam
saudações. Áquila e Priscila vos cumprimentam
fraternalmente no Senhor, assim como a igreja que
se reúne na casa deles. 20Todos os irmãos daqui vos
saúdam! Cumprimentai-vos uns aos outros com o
costumeiro beijo santo! 21Eu, Paulo, escrevi esta
saudação de próprio punho. 22Se alguém não ama o
Senhor, seja amaldiçoado. Agora, pois, Maranatha!
23A graça do Senhor Jesus seja convosco.
24Recebam o amor que tenho por todos vós em
Cristo Jesus. Amém!

2 Coríntios

1 1Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de
Deus, e o irmão Timóteo, à Igreja de Deus em
Corinto, com todos os santos, em toda a Acaia;
2graça e paz sejam convosco, da parte de Deus nosso
Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Deus é o nosso Consolador

3Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda
consolação, 4que nos consola em todas as nossas
tribulações, para que também sejamos capazes de
consolar os que passam por qualquer tribulação, por
intermédio da consolação com que nós mesmos
somos consolados por Deus. 5Porquanto, da mesma
maneira como os sofrimentos de Cristo
transbordam sobre nós, igualmente por meio de
Cristo transborda a nossa consolação. 6Ora, se
somos atribulados, é para vossa consolação e
salvação; se somos consolados é, pois, para vossa
consolação, a qual vos proporciona perseverança, a
fim de que suporteis as mesmas aflições que nós
também estamos passando. 7E a nossa esperança a
vosso respeito está firme, visto que sabemos que
sois participantes dos sofrimentos e, de igual forma,
o sereis da consolação.
8Irmãos, não desejamos que desconheçais as
tribulações que atravessamos na província da Ásia,
as quais foram muito acima da nossa capacidade de
suportar, de tal maneira que chegamos a perder a
esperança da própria vida. 9De fato, já tínhamos
sobre nós a sentença de morte, para que não
confiássemos em nós mesmos, mas somente em
Deus, que ressuscita os mortos. 10Ele nos livrou e
seguirá nos livrando de tão horrível perigo de morte.
É nele que depositamos toda a nossa fé que
continuará nos livrando, 11contando também com a
ajuda das vossas orações por nós, para que, pelo
favor que nos foi concedido pela intercessão de
muitos; da mesma forma, por muitos, sejam
oferecidas ações de graças a nosso respeito.

Mudanças por amor à igreja

12Esta é a nossa glória: o testemunho da nossa
consciência de que temos nos conduzido no mundo,
especialmente em nosso relacionamento para
convosco, em santidade e sinceridade que vêm de
Deus, não em sabedoria carnal, mas de acordo com
a graça de Deus, 13pois absolutamente nada vos
escrevemos além dos assuntos que ledes e bem
entendeis; e espero que os compreendais de forma
plena, 14assim como também já em parte nos
compreendestes, de que somos o vosso motivo de
orgulho, assim como sereis o nosso no Dia do Senhor
Jesus.
15Confiando nisso, e para que recebêsseis um
segundo benefício, planejei primeiro visitá-los
16durante a viagem para a Macedônia, e de lá
voltar até vós, e por vosso intermédio ser enviado à
Judéia. 17Será que ao planejar assim, o fiz com
leviandade? Ou será que, ao tomar decisões, tenho
agido de forma carnal, comprometendo-me ao
mesmo tempo com "sim" e "não"? 18Entretanto,
como Deus é fiel, a nossa palavra em relação a vós
certamente não é "sim" e "não" ao mesmo tempo.
19Porquanto, Jesus Cristo, o Filho de Deus, que
entre vós foi anunciado por nós, isto é, por mim,
Silvano e Timóteo, seguramente não foi um "sim" e
"não", mas nele sempre existiu o "sim"; 20Pois,
tantas quantas forem as promessas de Deus, todas
têm em Cristo o "sim". Por isso, por intermédio dele,
o "Amém" é proclamado por nós para a glória de
Deus. 21Ora, é Deus quem faz com que nós e vós
permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu,
22nos selou como sua propriedade e fez habitar o
seu Espírito em nossos corações como garantia de
tudo o que está por vir.
23Portanto, invoco a Deus por minha testemunha
de que foi para vos poupar que não voltei a Corinto.
24Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas

sim como vossos cooperadores para que tenhais alegria, pois é pela fé que estais firmados.

2 1Sendo assim, decidi que não mais iria visitá-los
com tristeza. 2Pois, se os entristeço, quem me
alegrará senão vós, a quem eu tenho entristecido?
3Escrevi como escrevi para que, quando eu for, não
seja amargurado por aqueles que deveriam alegrar-
me. Quanto a todos vós, eu estava convencido de que
a minha alegria é a de todos vós. 4Porquanto, vos
escrevi em meio a grande aflição e angústia de
coração, e com muitas lágrimas, não para
constrangê-los, mas para que soubessem como é
profundo o amor fraternal que alimento por vós.

Perdão para o Pecador

5Se um de vós tem causado tristeza, não tem
entristecido somente a mim pessoalmente, mas, em
parte, para não ser severo demais, a todos vós.
6Assim, a punição que foi imposta pela maioria a
essa tal pessoa é suficiente. 7Agora, todavia, deveis
perdoar e encorajá-lo, para que não seja dominado
por amargura excessiva. 8Portanto, insisto
convosco que confirmeis o vosso amor fraternal para
com ele. 9Foi também por esse motivo que vos
escrevi, ou seja, saber se, por meio dessa prova,
seríeis obedientes em tudo. 10Se perdoardes
alguma coisa a alguém, também eu perdôo; e aquilo
que perdoei, se é que havia alguma falta a ser
perdoada, perdoei na presença de Cristo, por amor
de vós, 11a fim de que Satanás não tivesse qualquer
vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas
artimanhas.

Ministros da Nova Aliança

12Quando cheguei a Trôade para pregar o
Evangelho de Cristo, ainda que essa porta me
tivesse sido aberta pelo Senhor, 13não tive plena
paz em meu espírito, porque não encontrei ali meu
amado irmão Tito. Por isso, me despedi deles e
rumei para a Macedônia. 14Contudo, graças a Deus,
que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo, e
por nosso intermédio exala em toda parte o bom
perfume do seu conhecimento; **15porque para Deus
somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo
salvos e mesmo para com os que estão perecendo**[a].
16Para estes últimos, somos cheiro de morte para a
morte, mas para aqueles outros, a boa fragrância de
vida para vida. Mas quem são os que estão
capacitados para essas verdades? 17Ao contrário de
muitos pregadores, não somos mercenários da
Palavra de Deus, mas anunciamos a Cristo com
sinceridade, da parte de Deus e na sua presença.

3 1Será que com isso estamos tentando nos
recomendar novamente a nós mesmos? Será que
necessitamos, como alguns, de cartas de

Notas históricas e culturais

a **porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e mesmo para com os que estão perecendo.** Nesse capítulo, Paulo vai explicar que somos de Deus o aroma de Cristo que estará espalhando a vida em doces fragrâncias por causa da mensagem do evangelho. E Cristo é o próprio perfume. No verso 14 sabemos que o bom cheiro é o conhecimento de Cristo; ali estava Paulo, sendo um aroma suave a Deus por causa de sua fidelidade em pregar o evangelho. A fragrância é agradável por causa da fidelidade na pregação do evangelho, e não pelas respostas favoráveis dos ouvintes. Geralmente o ministério de alguém é avaliado com base na quantidade de pessoas que ele reúne, em construções grandiosas que ergue e/ou pelas atividades eclesiásticas que promove. Os padrões de Deus são um tanto quanto diferentes. Ele busca fidelidade à verdade e ao nosso chamado. Apenas o Senhor pode conceder aumento de acordo com Seus propósitos soberanos. Paulo encerra capitulo 2 falando dos **Falsificadores.** Algumas pessoas fazem uso da religião para ganho pessoal. Para elas, o evangelho é um produto que deve ser vendido. Por isso elas o corrompem ou fazem concessões a ele. Esta é a primeira referência na epístola a falsos mestres. Pode ser uma referência sutil aos opositores de Paulo. O apóstolo, diferente de outros, era idôneo para o evangelho porque era sincero; suas intenções eram puras. **Paulo falou acerca do perfume porque** no império romano, costumava-se realizar uma grandiosa procissão em homenagem a um general vitorioso, a mais alta honra militar que se podia receber. Entrava nunca carruagem, acompanhado de senadores, magistrados e músicos, bem como pelos espólios da guerra e prisioneiros acorrentados. Sacrifícios eram oferecidos a Júpiter, e incenso era queimado pelos sacerdotes. Existe grande possibilidade de Paulo ter em mente essa procissão triunfal quando escreveu essas palavras. Paulo tinha combate intenso contra os falsos mestres, insinceros, autossuficientes e jactanciosos e seus intuitos eram somente arrancar dinheiro dos membros ingênuos. Paulo por sua vez prega o evangelho com sinceridade, sem buscar receber nada em troca e nem ser fardo para irmãos. (vê 1Co 9:7-15)

recomendação para vós ou de vossa parte? 2Vós mesmos sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. 3Vós mesmos tendes demonstrado que sois uma carta de Cristo, resultante de nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos! 4E é por intermédio de Cristo que temos tamanha confiança em Deus. 5Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. 6Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; porquanto a letra mata, mas o Espírito vivifica!

A glória da Nova Aliança

7Com letras sobre pedras foi gravado o ministério que trouxe a morte; no entanto, esse ministério veio com tamanha glória que os filhos de Israel não conseguiam sequer fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, mesmo que esse brilho estivesse se desvanecendo. 8Não será o ministério do Espírito muito mais glorioso? 9Ora, se o ministério que trouxe a condenação era glorioso, quanto mais ainda será o ministério que produz a justificação! 10Porquanto o que no passado foi glorioso, agora não tem o mesmo esplendor, quando comparado com essa glória insuperável. 11E se o esplendor que estava dissipando se manifestou em glória, quanto maior será a glória do que permanece! 12Sendo assim, visto que temos essa qualidade de fé, expressamos muita confiança. 13Não somos como Moisés, que se cobria com um véu sobre a face para que os filhos de Israel não observassem que o resplendor em seu rosto estava se dissipando. 14E, por isso, a mente dos israelenses se fechou, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porquanto é somente em Cristo que ele pode ser removido. 15De fato, até nossos dias, quando Moisés é lido, um véu cobre seus corações! 16Contudo, quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. 17O Senhor é o Espírito; e onde quer que o Espírito esteja, ali há liberdade. 18Mas todos nós, que com a face descoberta contemplamos, como por meio de um material espelhado, a glória do Senhor, conforme a sua imagem estamos sendo transformados com glória crescente, na mesma imagem que vem do Senhor, que é o Espírito.

Tesouros em Vasos de Barro

4 1Portanto, tendo este ministério pela misericórdia que nos foi outorgada, não desanimamos. 2Pelo contrário, rejeitamos os procedimentos secretos e vergonhosos; não fazemos uso de qualquer tipo de engano, nem torcemos a Palavra de Deus. Mas, por meio do claro ensino público da verdade, recomendamo-nos à consciência de todas as pessoas, perante a Deus. 3Contudo, se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. 4O deus, desta presente era perversa, cegou o entendimento dos descrentes, a fim de que não vejam a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 5Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós mesmos como vossos servos por causa de Jesus. 6Porquanto foi Deus quem ordenou: "Das trevas resplandeça a luz!", pois Ele mesmo resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

O poder do servo vem de Deus

7Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para demonstrar que este poder que a tudo excede provém de Deus e não de nós mesmos. 8Sofremos pressões de todos os lados, contudo, não estamos arrasados; ficamos perplexos com os acontecimentos, mas não perdemos a esperança; 9somos perseguidos, mas jamais desamparados; abatidos, mas não destruídos; 10trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus, da mesma forma, seja revelada em nosso

corpo. 11Pois nós, que estamos vivos, somos cotidianamente entregues à morte por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal. 12De maneira que em nós opera a morte, entretanto em vós, a vida! 13Assim está escrito: "Cri, por isso declarei!" Com esse mesmo espírito de fé, nós igualmente cremos e, por esse motivo, falamos. 14Temos certeza de que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos, da mesma forma nos ressuscitará com Ele e nos apresentará convosco. 15Tudo isso é para o vosso benefício, para que a graça, que está alcançando mais e mais pessoas, faça transbordar as muitas ações de graça para a glória de Deus.

O motivo e efeito das aflições

16Portanto, não desanimamos! Ainda que o nosso exterior esteja se desgastando, o nosso interior está em plena renovação dia após dia. 17Pois as nossas aflições leves e passageiras estão produzindo para nós uma glória incomparável, de valor eterno. 18Sendo assim, fixamos nossos olhos, não naquilo que se pode enxergar, mas nos elementos que não são vistos; pois os visíveis são temporais, ao passo que os que não se vêem são eternos.

Nossa Habitação Celestial

5 1Estamos certos de que, se esta nossa temporária habitação terrena em que vivemos for destruída, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas. 2Enquanto estivermos morando nessa tenda, gememos, almejando ser revestidos da nossa morada celestial, 3porquanto, se de verdade estivermos vestidos, não seremos surpreendidos sem roupa. 4Porque, enquanto estivermos residindo nesse tabernáculo, murmuramos e somos angustiados, pois não queremos ser despidos, mas sim revestidos da nossa casa celestial, para que aquilo que é mortal seja completamente absorvido pela vida. 5Ora, foi Deus mesmo quem nos preparou para isso, e concedeu-nos o Espírito como plena garantia do que está por vir.

6Portanto, andamos sempre confiantes, cientes de que enquanto presentes nesse corpo, estamos distantes do Senhor. 7Pois vivemos por fé e não pelo que nos é possível ver. 8Sendo assim, caminhamos em confiança, e preferimos estar ausentes desse corpo para estarmos completamente presentes com o Senhor. 9Por isso, temos a ambição de lhe sermos agradáveis, quer estejamos vivendo nesse corpo, quer o deixemos. 10Porquanto, todos nós deveremos comparecer diante do tribunal de Cristo, a fim de que cada um receba o que merece em retribuição pelas obras praticadas por meio do corpo, quer seja o bem, quer seja o mal.

Perfeita reconciliação com Deus

11Portanto, compreendendo o que significa temer ao Senhor, procuramos persuadir todas as pessoas. O que somos está manifesto diante de Deus e esperamos que semelhantemente esteja bem claro em vossas consciências. 12Não estamos tentando outra vez nos recomendar a vós, mas vos concedemos a oportunidade de vos orgulhardes por nossa causa, de maneira que tenhais resposta para os que se orgulham das aparências e não do que está no coração. 13Pois, se enlouquecemos, é por amor a Deus; se conservamos o juízo, é porque vos amamos. 14Porquanto o amor de Cristo nos constrange, porque estamos plenamente convencidos de que Um morreu por todos; logo, todos morreram. 15E Ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

16Assim, de agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto de vista meramente humano. Ainda que outrora tivéssemos considerado a Cristo assim, agora, contudo, já não o conhecemos mais desse modo. 17Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas antigas já passaram, eis que tudo se fez novo! 18Tudo isso

provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por intermédio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação. 19Pois Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo, não levando em conta as transgressões dos seres humanos, e nos encarregou da mensagem da reconciliação.
20Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus vos encorajasse por nosso intermédio. Assim, vos suplicamos em nome de Cristo que vos reconcilieis com Deus. 21Deus fez daquele que não tinha pecado algum a oferta por todos os nossos pecados, a fim de que nele nos tornássemos justiça de Deus.

6 1E nós, como cooperadores de Deus, vos exortamos a não acolher a graça de Deus de forma inútil. 2Porquanto diz o Senhor: "Eu te ouvi no tempo oportuno e te socorri no dia da salvação" Com certeza vos afirmo que esse é o momento propício, agora é o dia da salvação!

Os Sofrimentos de Paulo

3Não damos motivo de escândalo em atitude alguma, a fim de que nosso ministério não seja achado em falta. 4Ao contrário, como servos de Deus, recomendamo-nos de todas as maneiras: em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas; 5em açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites sem dormir e jejuns; 6em pureza, conhecimento, paciência e bondade; no Espírito Santo e no amor sincero; 7na Palavra da verdade e no poder de Deus; com as armas da justiça, tanto no ataque como na defesa, 8por honra e por desonra, por difamação e por boa reputação; tidos por desonestos, mas sendo verdadeiros; 9como desconhecidos, porém bem conhecidos; caminhando como quem está prestes a morrer, mas eis que vivemos; torturados, mas não mortos; 10entristecidos, mas sempre felizes; pobres, mas enriquecendo a muitas pessoas; nada tendo, mas possuindo tudo.

Exortação a uma vida santa

11Ó, irmãos em Corinto, temos falado francamente convosco, com nosso coração aberto! 12Nosso amor fraternal por vós não está restrito, contudo, vós tendes limitado vosso afeto para conosco. 13Em termos de justa retribuição, vos falo como a filhos, abri, pois, também os vossos corações.

O Problema da Associação com os Descrentes

14Jamais vos coloqueis em jugo desigual com os descrentes. Pois o que há de comum entre a justiça e a injustiça? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? 15Que harmonia entre Cristo e Belial? Que parceria pode se estabelecer entre o crente e o incrédulo? 16E que acordo pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Porquanto somos santuário do Deus vivo. Como declarou o próprio Senhor: "Habitarei neles e entre eles caminharei; serei o seu Deus, e eles serão meu povo!" 17Portanto, "saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor, e não toqueis em nada que seja impuro, e Eu vos receberei. 18Serei para vós Pai e sereis para mim filhos e filhas", diz o Senhor Todo-Poderoso!

.

7 1Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que possa contaminar o corpo e, por conseguinte a alma, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

Consolo em meio às aflições

2Acolhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça, a nenhuma pessoa prejudicamos, de ninguém jamais nos aproveitamos. 3Não digo isso para de alguma forma vos condenar, pois já afirmei que estais em nosso coração para juntos morrermos ou vivermos. 4A minha confiança em vós é grande, e muito me orgulho por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação.

É Deus quem consola o abatido

5Pois, nem quando chegamos à Macedônia tivemos
descanso; pelo contrário, em tudo fomos
atribulados; externamente, lutas; internamente,
temores. 6Deus, contudo, que consola os abatidos;
consolou-nos com a chegada de Tito; 7e não somente
com a vinda dele, mas semelhantemente com a
consolação que Tito recebeu de vós. Ele nos relatou
sobre a saudade, a tristeza e a preocupação que
tendes por mim, de maneira que me alegrei ainda
mais. 8Porquanto, mesmo que vos tenha
entristecido com a minha carta, não me arrependo.
De fato, a princípio me arrependi, pois percebi que
aquelas palavras vos entristeceram, ainda que por
pouco tempo. 9Agora, no entanto, me alegro, não
porque fostes contristados, mas porque o efeito da
tristeza vos levou ao arrependimento. Porquanto,
segundo a vontade de Deus é que fostes
entristecidos, a fim de que não sofrêsseis prejuízo
algum por nossa causa.
10A tristeza, conforme o Senhor, não produz
remorso, mas sim uma qualidade de
arrependimento que conduz à salvação; porém, a
tristeza do mundo traz a morte. 11Pois vede o que
esse constrangimento, segundo a vontade de Deus
produziu em vós: que dedicação, mas igualmente
que defesa própria, que indignação, que temor, que
saudade, que preocupação, que anseio por ver a
justiça estabelecida! Em todos os aspectos,
provastes estar inocentes nessa questão.
12Portanto, ainda que eu vos tenha escrito, não foi
por causa daquele que praticou o mal, nem por
causa daquele que foi prejudicado, mas para que
diante de Deus vos fosse possível perceber a si
mesmos como sois dedicados fraternalmente a nós.
13Por todas essas manifestações de afeto, fomos
revigorados. Além do ânimo que recebemos,
alegramo-nos muito mais ao contemplar a alegria
de Tito, porquanto sua alma semelhantemente foi
contemplada com o encorajamento que recebeu de
todos vós. 14Pois eu havia declarado a ele que
estava orgulhoso de vós, e não fui decepcionado por
vós; mas como tudo que vos afirmamos era verdade,
assim também o orgulho que manifestamos a Tito
se provou verdadeiro. 15E o carinho dele para
convosco é ainda mais intenso ao recordar da
obediência de todos vós e de como o recebestes com
temor e tremor. 16Alegro-me por poder depositar
plena confiança em vós.

Contribuir com generosidade

8 1Agora, irmãos, desejo que tenhais pleno
conhecimento da graça que Deus concedeu às
igrejas da Macedônia. 2No meio da mais severa
tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza
deles transbordaram em rica generosidade.
3Porquanto posso dar testemunho de que
contribuíram de livre vontade na medida de seus
bens, e até mesmo acima disso! 4Pois nos
solicitaram, com muita insistência, o privilégio de
participar da assistência em favor dos santos. 5E
não simplesmente fizeram o que esperávamos, mas
primeiramente deram a si mesmos ao Senhor, e a
nós pela vontade de Deus. 6De tal maneira que
pedimos a Tito que, assim como já havia começado,
semelhantemente completasse essa expressão de
graça da vossa parte. 7Todavia, assim como tendes
transbordado em tudo, em fé, em palavra, em
conhecimento, em toda a dedicação e no amor que
temos despertado em vós, vede que igualmente
transbordeis nesse privilégio de contribuir. 8Não
vos digo isso como quem dá ordens, mas para provar
a sinceridade do vosso amor, mediante a
comparação com a dedicação de outros. 9Pois
conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
que, sendo rico, tornou-se pobre por vossa causa,
para que fosseis enriquecidos por sua pobreza.
10Portanto, esse é meu conselho: convém que façais
vossas contribuições, já que desde o ano passado
fostes os primeiros, não somente a contribuir, mas
também a sugerir esse plano de cooperação.

11Agora, pois, completai a obra, a fim de que a forte
disposição de realizá-la seja igualada ao zelo em
concluí-la, de acordo com os bens que possuís.
12Porque, se existe disposição, isso é aceitável
conforme o que alguém possui, e não segundo o que
não tem. 13Entretanto, nosso desejo não é que
outros sejam aliviados enquanto sejais
sobrecarregados, mas que haja justo equilíbrio.
14No presente momento, a vossa fartura suprirá a
grande necessidade deles, para que, de igual modo,
a abundância deles venha a suprir a vossa privação,
e assim haja igualdade. 15Como está escrito: "Quem
muito havia colhido não o fez em excesso, para que
nada faltasse a quem pouco recolhera".

Zelo na coleta das ofertas

16Agradecemos a Deus por ter colocado no coração
de Tito a mesma dedicação por vós; 17pois Tito não
apenas aceitou a nossa solicitação, mas já partiu
para vos visitar, com muito entusiasmo e por
iniciativa própria. 18E juntamente com ele estamos
enviando o irmão, que é recomendado por todas as
igrejas por seu serviço no evangelho. 19E não
apenas por esse motivo, mas ele também foi
escolhido pelas igrejas para ser nosso companheiro
de viagem, enquanto ministramos essa graça para
a glória do Senhor e para demonstrar nossa boa
vontade. 20O nosso cuidado é evitar que alguém nos
acuse em relação ao modo de administrar essa
generosa oferta, 21pois estamos empregando todo o
zelo necessário para fazer o que é correto, não
somente ao olhos do Senhor, mas também perante
aos olhos dos homens. 22Além de tudo, estamos
enviando com eles o nosso irmão que, muitas vezes
e de várias maneiras, já nos provou ser zeloso, e
agora ainda mais dedicado, por causa da grande
confiança que ele tem em vós. 23Quanto a Tito, ele
é meu companheiro e cooperador para convosco;
quanto a nossos irmãos, eles são apóstolos das
igrejas e glória para Cristo. 24Portanto, diante das
demais igrejas, manifestai a esses irmãos a prova
do amor que tendes e a razão do orgulho que temos
de vós.

Orientações quanto à coleta

9 1Ora, quanto à assistência em favor dos santos,
não há necessidade de que vos escreva,
2porquanto estou convicto da vossa total disposição,
da qual me orgulho de vós diante dos macedônios,
informando que a Acaia está pronta para contribuir
desde o ano passado. E a vossa dedicação tem
incentivado muitos outros. 3No entanto, estou
enviando esses irmãos, com o propósito de que nosso
orgulho por vós, nesse aspecto, não se torne inútil,
a fim de que estejais preparados, como afirmei que
de fato estariam, 4a fim de que, se alguns
macedônios forem comigo e os encontrarem
despreparados, nós, para não vos mencionar, não
sejamos envergonhados por tanta confiança que
depositamos em vós. 5Sendo assim, considerei
necessário pedir a esses irmãos que vos visitassem
e preparassem de antemão a vossa contribuição,
que já havia sido prometida, para que esteja pronta
como oferta generosa e não como algo arrancado da
avareza.

Semeando e colhendo fartura

6Lembrai-vos: "aquele que pouco semeia,
igualmente, colherá pouco, mas aquele que semeia
com generosidade, da mesma forma colherá com
fartura". 7Cada pessoa coopere conforme tiver
proposto em seu coração, não com pesar ou por
constrangimento, pois Deus ama o doador que
contribui com alegria. 8Certos de que Deus é
poderoso para fazer que toda a graça vos seja
acrescentada, a fim de que em todas as áreas da
vida, em todo o tempo, tendo todas as vossas
necessidades satisfeitas, transbordeis em toda boa
obra. 9Como está escrito: "Distribuiu, doou dos seus
bens aos necessitados; a sua fidelidade será
eternamente reconhecida". 10Aquele que oferta a
semente ao que semeia, e pão ao que tem fome,
também vos suprirá e multiplicará a semente e fará

desenvolver os frutos da vossa fidelidade. 11Sereis enriquecidos em todas as áreas de vossas vidas, a fim de que possais ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a vossa boa vontade resulte em ações de graças a Deus. 12Porquanto, ao ministrar essa assistência não apenas estais suprindo as necessidades dos santos, mas semelhantemente promovendo o transbordamento de variadas expressões de louvor e gratidão a Deus. 13Por intermédio dessa prova de verdadeiro serviço ministerial, muitos outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a vossa confissão do Evangelho de Cristo e pela generosidade do vosso coração em compartilhar vossos bens com eles e com todos os outros. 14E eles, orando em vosso favor, demonstram a profunda afeição que têm por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que vos foi concedida. 15Graças a Deus por nos haver oferecido seu maior e mais indescritível dom!

A autoridade apostólica de Paulo

10 1E eu mesmo, Paulo, vos rogo pela paciência e bondade de Cristo; eu, que segundo dizem, quando vos confronto face a face sou "humilde", entretanto, quando ausente sou "ousado" no falar; 2suplico-vos que, quando estiver convosco, não seja obrigado a usar de rigor e audácia, tal como penso que ousarei agir, para com alguns que imaginam que nos conduzimos por padrões meramente humanos. 3Porquanto, embora vivendo como seres humanos, não lutamos segundo os padrões deste mundo. 4Pois as armas da nossa guerra não são terrenas, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas! 5Destruímos vãs filosofias e a arrogância que tentam levar as pessoas para longe do conhecimento de Deus, e dominamos todo o pensamento carnal, para torná-lo obediente a Cristo. 6E estaremos preparados para repreender qualquer atitude rebelde, assim que alcançardes a perfeita obediência.

7Por hora, observais tão somente a aparência externa dos eventos. Se alguém está convicto de que pertence a Cristo, deveria considerar este fato: assim como essa pessoa, nós também somos propriedades de Cristo. 8Pois ainda que eu tenha me gloriado um pouco mais da autoridade que o Senhor nos deu, não me envergonho desse sentimento, pois essa autoridade é para edificá-los e não para destruí-los. 9Não desejo que vos pareça que minha intenção é amedrontá-los com minhas cartas. 10Pois, como alardeiam alguns: "as cartas dele são duras e exigentes, contudo ele pessoalmente não impressiona, e sua pregação é desprezível". 11Considerem tais pessoas que aquilo que somos em carta quando estamos distantes, seremos em atitudes, quando estivermos presentes. 12Pois não ousamos igualarmo-nos ou compararmo-nos com alguns que se recomendam a si mesmos. Entretanto, estes, medindo-se e comparando-se entre si, demonstram quão faltos de sabedoria são. 13Nós, porém, não nos orgulharemos além do limite adequado, mas limitaremos nosso gloriar ao âmbito da ação que Deus mesmo nos confiou, o qual vos alcança inclusive! 14Com certeza, não estamos indo longe demais em nosso orgulho, como seria se não tivéssemos chegado até vós, porquanto vos alcançamos com o Evangelho de Cristo. 15E da mesma forma, não caminharemos além de nossos limites, orgulhando-nos de trabalhos que outros realizaram; pelo contrário, nossa esperança é que, à medida que for desenvolvendo a fé que habita em vós, semelhantemente o nosso ministério se estabeleça ainda em vosso meio, 16para que assim nos seja possível pregar o Evangelho nas regiões que estão além de vós, sem nos vangloriarmos em campo de atuação de outro. 17Apesar de tudo, "quem se gloriar, glorie-se no Senhor", 18porquanto, quem se vangloria não será aprovado, mas sim aquele a quem o Senhor recomenda.

Cuidado com a lábia do Diabo

11 1Quisera eu me suportásseis ainda um pouco mais na minha loucura! Rogo-vos que sejais pacientes comigo. 2Pois tenho verdadeiro ciúme de vós e esse zelo vem de Deus, pois vos consagrei em casamento a um único esposo, que é Cristo, a fim de vos apresentar a Ele como virgem pura. 3Entretanto, receio que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, também a vossa mente seja de alguma forma seduzida e se afaste da sincera e pura devoção a Cristo. 4Porquanto, se alguém vos tem pregado um Jesus que não é aquele que ensinamos, ou se recebeis um outro espírito, que não o Espírito que creio, terdes recebido, ou ainda um evangelho diferente do que tendes abraçado, a tudo isso muito facilmente, tolerais. 5Contudo, não me julgo em nada inferior a esses "eminentes apóstolos". 6Pois, ainda que não use de eloquente oratória, no entanto, não me falta conhecimento. Em verdade, nós vos temos demonstrado isso em todo tipo de situação.

7Será que cometi algum pecado ao humilhar-me com o propósito de vos exaltar, pois vos preguei gratuitamente o Evangelho de Deus? 8Para vos servir, despojei outras igrejas de seus recursos, recebendo delas sustento financeiro. 9Mas, quando estava presente convosco, e passei necessidade financeira, não me permiti ser pesado a ninguém, pois quando os irmãos vieram da Macedônia, supriram toda a minha necessidade. Em tudo evitei ser um peso para vós, e assim continuarei a caminhar.

10Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, absolutamente ninguém na região da Acaia poderá privar-me dessa glória. 11Por quê? Será porque não vos tenho dedicado amor fraternal? Ora, Deus sabe que vos amo!

12O que faço, e seguirei fazendo, tem o objetivo de não dar oportunidade aos que procuram ocasiões de serem considerados iguais a nós nas obras de que se orgulham. 13Porquanto, tais homens são falsos apóstolos, obreiros desonestos, fingindo-se apóstolos de Cristo. 14E essa atitude não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. 15Portanto, não é surpresa alguma que seus serviçais finjam que são servos da justiça. O fim dessas pessoas será de acordo com o que as suas ações merecem.

Fracos na carne, fortes em Cristo

16Afirmo, uma vez mais, que ninguém me considere louco. Mas, se assim pensais, recebei-me como quem acolhe a um fraco de juízo, pois assim, ao menos, terei algo de que me orgulhar. 17Ao declarar esse orgulho, não o estou fazendo segundo o Senhor, mas como quem perdeu a sensatez. 18Considerando que há muitos que se orgulham de acordo com padrões mundanos, ora, eu de igual modo posso me orgulhar. 19Assim, vós que sois tão lúcidos, certamente sabeis acolher os desequilibrados! 20Porquanto, de fato, acolheis até quem vos escraviza ou vos explora, ou aqueles que sobre vós se exaltam, e até mesmo suportais quem vos esbofeteia. 21Para minha vergonha, devo admitir que fomos fracos. Todavia, naquilo em que todos os outros se atrevem a orgulhar-se, falando como louco, também eu me atrevo. 22Ora, são eles hebreus? Eu também sou. São israelitas? Eu também sou. São descendentes da Abraão? Eu também sou. 23São servos de Cristo? Eu ainda mais, me expresso como se estivesse enlouquecido, pois trabalhei muito mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente em perigo de morte várias vezes. 24Cinco vezes, recebi dos judeus trinta e nove açoites. 25Três vezes fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei um dia e uma noite exposto à fúria do mar. 26Muitas vezes, passei por perigos em viagens, perigos em rios, perigos entre assaltantes, perigos entre meus próprios compatriotas, perigos entre os gentios, perigos na cidade, perigos no

deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos.
27Trabalhei arduamente; por diversas vezes, fiquei sem dormir, passei fome e sede, e, muitas vezes atravessei longos períodos em jejum; suportei frio e nudez. 28Além de tudo isso, pesa diariamente sobre mim a responsabilidade que tenho para com todas as igrejas.
29Ora, quem se enfraquece, que eu semelhantemente não me sinta enfraquecido? Quem se escandaliza, que eu de igual forma não fique indignado?
30Se, portanto, devo me orgulhar, então que seja nas atitudes que revelam minha própria fraqueza. 31O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito por toda a eternidade, sabe que não estou falseando a verdade. 32Em Damasco, o governador da cidade, sob a autoridade do rei Aretas, vigiava a cidade dos damascenos com o firme propósito de prender-me. 33Todavia, através de uma janela, desceram-me muralha abaixo dentro de um cesto. E assim, fui livrado das mãos dele.

A Visão de Paulo

12 1Considerando, pois, ser necessário que vos exponha minhas glórias, embora não me seja vantajoso orgulhar-me, passarei às visões e revelações do Senhor. 2Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se foi no corpo ou fora do corpo, não entendo exatamente, Deus o sabe. 3Mas sei que esse homem, se isso ocorreu no corpo ou fora do corpo, não sei, mas certamente Deus o sabe, 4foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inexprimíveis, as quais não é concedido ao homem comentar.
5Nesse homem me orgulharei, mas não em mim mesmo, a não ser em minhas próprias fraquezas. 6Ainda que eu decidisse gloriar-me não seria, de fato, insensato, porquanto estaria narrando verdades. Contudo, evito falar sobre isso para que ninguém pense a meu respeito mais do que seja capaz de observar em minha vida ou de mim pode ouvir.

O espinho na carne e a glória

7E, para impedir que eu me tornasse arrogante por causa da grandeza dessas revelações, foi-me colocado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar. 8Por três vezes, roguei ao Senhor que o removesse de mim. 9Entretanto, Ele me declarou: “A minha graça te é suficiente, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Sendo assim, de boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que o poder de Cristo repouse sobre mim. 10Por esse motivo, por amor de Cristo, posso ser feliz nas fraquezas, nas ofensas, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Porquanto, quando estou enfraquecido é que sou forte!

As credenciais do apóstolo

11Tornei-me insensato porque vós me obrigastes a isso. De fato, eu devia ser recomendado por vós, visto que em nada fui inferior aos “super-apóstolos”, mesmo considerando que eu nada seja. 12Os sinais distintivos de um apóstolo foram demonstrados entre vós com grande perseverança, por meio de obras extraordinárias, maravilhas e milagres. 13Assim, em que fostes inferiores às outras igrejas, a não ser no fato de que eu mesmo jamais ter me constituído num peso para vós? Perdoai-me por esta ofensa!

O amor missionário em ação

14Eis que, pela terceira vez, estou preparado para partir ao vosso encontro, e não vos serei pesado; pois não vou em busca de vossos bens, mas procuro a vós mesmos. Porquanto, não são os filhos que devem poupar seus bens para os pais, mas sim os pais para os filhos. 15Desta forma, de boa vontade e por amor de vós, investirei tudo o que possuo e também me desgastarei pessoalmente em vosso favor. Assim, visto que os amo tanto, serei menos amado por vós?
16Seja como for, não tenho sido um peso sobre vós;

no entanto, como sou "ardiloso", vos "conquistei com astúcia". 17Ora, será possível que eu vos tenha explorado por meio de algum missionário que vos enviei? 18Eu mesmo orientei a Tito para que vos visitasse, acompanhado de outro irmão. Porventura Tito vos explorou? Não ministramos nós pelo mesmo Espírito? Não seguimos juntos o mesmo caminho?

Deus é nosso Juiz e Salvador

19Pensais que durante todo esse tempo estamos tentando nos defender diante de vós? Ora, é diante de Deus que apresentamos nossa defesa em Cristo, e todas as nossas atitudes, amados irmãos, têm o propósito de vos fortalecer. 20Porquanto, temo que, ao visitá-los, não os veja como eu gostaria, e que vós também não me encontrem como esperavam. Receio que haja entre vós brigas, invejas, ódio, ambições egoístas, calúnias, mexericos, arrogância e muita confusão. 21Temo ainda de que, quando estiver convosco outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vós, e que eu lamente por muitos dos que pecaram anteriormente e que ainda não chegaram à conclusão que precisam se arrepender da impureza, das relações sexuais ilícitas e da devassidão moral que viviam praticando.

Advertências Finais

13 1Esta será a terceira vez que vou visitar-vos. Sendo assim, "toda questão precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas". 2Já vos adverti quando estive entre vós, pela segunda vez. Agora, estando ausente, volto a dizer aos que anteriormente pecaram e a todos os demais que, quando retornar, com certeza não os pouparei, 3visto que estais exigindo que apresente uma prova de que Cristo fala por meu intermédio. Ele não é fraco ao lidar convosco, mas sim, poderoso entre vós. 4Porque, apesar de haver sido crucificado em fraqueza, Ele vive, e isso pelo poder de Deus. Semelhantemente, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus viveremos com Ele para vos servir. 5Examinai, portanto, a vós mesmos, a fim de verificar se estais realmente na fé. Provai a vós mesmos. Ou não percebeis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estejais reprovados. 6Mas tenho a esperança de que compreendais que nós não fomos reprovados. 7Agora, oramos a Deus para que não pratiqueis mal algum; não para que os outros observem que temos sido aprovados, mas para que façais o que é correto, embora pareça que tenhamos falhado. 8Porquanto, nada podemos fazer contra a verdade, mas somente a favor dela. 9Pois nos alegramos quando somos enfraquecidos, e vós sois fortalecidos; rogamos por vosso aperfeiçoamento contínuo. 10Por esse motivo, escrevo estas palavras estando ausente, para que, quando eu estiver convosco pessoalmente, não necessite ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu para edificá-los, e não para destrui-los.

Saudações finais aos coríntios

11Sem mais, irmãos, despeço-me de vós! Procurai agir com maturidade, tende bom ânimo, encorajai-vos mutuamente, tende um só pensamento principal e vivei em harmonia. E o Deus de amor e paz estará convosco. 12Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. 13Todos os santos vos enviam saudações.

A bênção apostólica

14A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós!

Gálatas

1 1Paulo apóstolo, não da parte de homens, nem
por intermédio de qualquer ser humano, mas
por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o
ressuscitou dos mortos, 2e todos os irmãos que estão
em minha companhia, às igrejas da Galácia:
3A todos vós, graça e paz da parte de Deus nosso Pai
e do Senhor Jesus Cristo, 4que se entregou
voluntariamente pelos nossos pecados, a fim de nos
resgatar deste atual e perverso sistema mundial,
segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5a quem
seja toda a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Só há um Evangelho

6Estou chocado de que estejais vos desviando tão
depressa daquele que vos chamou pela graça de
Cristo, para seguirem outro evangelho, 7que na
verdade, não é o Evangelho. O que acontece é que
algumas pessoas vos estão confundindo, com o
objetivo de corromper o Evangelho de Cristo.
8**Contudo, ainda que nós ou mesmo um anjo dos
céus vos anuncie um evangelho diferente do que já
vos pregamos, seja considerado maldito[a]!**
9Conforme já vos revelei antes, declaro uma vez
mais: qualquer pessoa que vos pregar um evangelho
diferente daquele que já recebestes, seja
amaldiçoado!
10Porventura, procuro eu agora o louvor dos
homens ou aprovação de Deus? Ou estou tentando
ser apenas agradável às pessoas? Se ainda estivesse
buscando agradar a homens, não seria servo de
Cristo!

Paulo foi chamado por Cristo

11Caros irmãos, quero que saibais que o Evangelho
por mim ensinado não é de origem humana.
12Porquanto, não o recebi de pessoa alguma nem
me foi doutrinado; ao contrário, eu o recebi
diretamente de Jesus Cristo por revelação;
13pois já ouvistes como fora o meu procedimento no
judaísmo, como persegui violentamente a Igreja de
Deus, procurando destrui-la. 14E, no judaísmo, eu
superava a maioria dos judeus da minha idade, e
agia com extremo zelo em relação às tradições dos
meus antepassados. 15Todavia, Deus me separou
desde o ventre de minha mãe e me chamou por sua
graça. Quando, então, foi do seu agrado, 16revelar o
seu Filho em mim, para que eu o proclamasse entre
os não-judeus, parti imediatamente e não pedi
orientação a pessoa alguma. 17Nem mesmo subi a
Jerusalém para me aconselhar com os que já eram
apóstolos antes de mim, mas sem me deter, segui
rapidamente para a Arábia e depois retornei a
Damasco.
18Passados três anos, subi a Jerusalém a fim de
conhecer Pedro pessoalmente, e estive com ele
durante quinze dias. 19Não vi nenhum dos outros
apóstolos, a não ser Tiago, irmão do Senhor.
20Sobre tudo quanto vos escrevo, afirmo diante de
Deus que não há qualquer palavra mentirosa de
minha parte. 21Em seguida, fui para as regiões da
Síria e da Cilícia.
22E, até então, não era conhecido pessoalmente
pelas igrejas de Cristo na Judéia. 23Eles apenas
haviam ouvido a notícia: "Aquele que antes nos
perseguia, agora está proclamando a mesma fé que
outrora procurava destruir". 24E louvavam a Deus
por minha causa.

Paulo é Aceito pelos Apóstolos

2 1Passados catorze anos, subi uma vez mais a
Jerusalém, e, nessa ocasião, em companhia de
Barnabé e levando também Tito comigo. 2Rumei
para lá por causa de uma revelação, e apresentei
diante deles o Evangelho que ensino entre os
gentios, fazendo-o, no entanto, em particular aos
que pareciam mais influentes, para que de algum
modo não corresse ou não houvesse me esforçado
inutilmente. 3Mas nem mesmo Tito, que estava em
minha companhia, foi obrigado a circuncidar-se,

muito embora fosse grego. 4Essa questão foi suscitada devido ao fato de alguns falsos irmãos judeus terem se infiltrado em nosso meio, com o propósito de espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus e nos reduzir à condição de escravos. 5Contudo, nem por um momento cedemos, ou nos submetemos a eles para que a verdade do Evangelho permanecesse convosco. 6E aqueles que pareciam ser influentes, ainda que o tenham sido no passado, isso não faz diferença para mim, pois Deus não julga segundo as aparências humanas. Esses, que pareciam ser muito importantes, nada me acrescentaram. 7Ao contrário, reconheceram que a mim havia sido confiada a proclamação do Evangelho aos incircuncisos, assim como a Pedro aos circuncisos. 8Porquanto Deus, que operou por meio de Pedro como apóstolo aos judeus; da mesma forma, operou por meu intermédio para o apostolado aos gentios. 9E quando reconheceram a graça que me havia sido outorgada, Tiago, Pedro e João, respeitados como sustentáculos, estenderam a mão direita a mim e a Barnabé em sinal de comunhão fraternal. E, concordemente, ficou estabelecido que nós buscaríamos os não judeus, e eles, os circuncisos. 10E nos recomendaram apenas que não nos esquecêssemos dos pobres, o que também tenho me esforçado por fazer.

Paulo cobra coerência a Pedro

11Quando, porém, Pedro chegou a Antioquia, eu o enfrentei face a face, por causa da sua atitude reprovável. 12Porque antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele fazia suas refeições na companhia dos gentios; todavia, quando eles chegaram, Pedro foi se afastando até se apartar dos incircuncisos, apenas por temor aos que defendiam a circuncisão. 13E os outros judeus de igual modo se uniram a ele nessa atitude hipócrita, de modo que até mesmo Barnabé se deixou influenciar. 14Contudo, assim que percebi que não estavam se portando de acordo com a verdade do Evangelho, repreendi a Pedro, diante de todos: "Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não conforme a tradição judaica, por que obrigas os gentios a viver como judeus?

15Nós, judeus de nascimento e não 'pecadores como os gentios', 16estamos plenamente conscientes, entretanto, que o ser humano não pode ser justificado pela prática da Lei, mas somente por meio da fé em Jesus Cristo. Sendo assim, nós também viemos a crer em Cristo Jesus a fim de sermos justificados pela fé em Cristo, e de forma alguma pela prática da Lei, porquanto é certo que por praticar a Lei ninguém será capaz de ser justificado. 17Contudo, se buscando ser justificados em Cristo, descobrirmos que nós mesmos somos pecadores, será Cristo então ministro do pecado? De forma alguma! 18Ora, se procuro reconstruir aquilo que já destruí, provo que sou transgressor. 19Pois, por intermédio da Lei eu morri para a própria Lei, com o propósito de viver tão somente para Deus. 20Fui crucificado juntamente com Cristo. E, desse modo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E essa nova vida que agora vivo no corpo, vivo-a exclusivamente pela fé no Filho de Deus, que me amou e se sacrificou por mim. 21Não torno inútil a Graça de Deus; porquanto, se a justiça pudesse ser estabelecida pela Lei, então, Cristo teria morrido em vão!"

Fé ou Obediência à Lei?

3 1Ó gálatas insensatos! Quem vos enfeitiçou? Ora, não foi diante dos vossos olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? 2Quero tão-somente que me respondais: Foi por intermédio da prática da Lei que recebestes o Espírito Santo, ou pela fé naquilo que ouvistes? 3Estais tão enlouquecidos assim, a ponto de, tendo começado pelo Espírito de Deus, estar desejando agora vos aperfeiçoar por meio do mero esforço humano? 4É

possível que vos tenha sido inútil sofrer tudo o que sofrestes? Se é que isso foi por nada! 5Aquele que vos dá o seu Espírito, e que realiza milagres entre vós, será que assim procede pelas obras da Lei, ou por meio da fé com a qual recebestes a Palavra? 6Considerai, pois, o exemplo de Abraão: "Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça". 7Estejais certos, portanto, de que os que são da fé, precisamente estes, é que são filhos de Abraão! 8E a Escritura, prevendo que Deus iria justificar os não-judeus pela fé, anunciou com antecedência as boas novas a Abraão: "Por teu intermédio, todas as nações serão abençoadas". 9Desse modo, os que são da fé são abençoados juntamente com Abraão, homem que realmente creu.

10Pois todos os que são das obras da Lei estão debaixo de maldição. Porquanto está escrito: "Maldito todo aquele que não persiste em praticar todos os mandamentos escritos no Livro da Lei". 11É, portanto, evidente que diante de Deus ninguém é capaz de ser justificado pela Lei, pois "o justo viverá pela fé". 12A Lei não é fundamentada na fé; ao contrário, "quem praticar esses mandamentos, por eles viverá". 13Foi Cristo quem nos redimiu da maldição da Lei quando, a si próprio se tornou maldição em nosso lugar, pois como está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro". 14Isso aconteceu para que a bênção de Abraão chegasse também aos gentios em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos a promessa do Espírito Santo pela fé.

A Lei e a Promessa

15Caros irmãos, eu vos falarei em termos simplesmente humanos. Assim, mesmo considerando que um testamento seja feito por mãos humanas, ninguém o poderá anular depois de haver sido ratificado, nem ao menos lhe acrescentar algo. 16Desse mesmo modo, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não declara: "E aos seus descendentes", como se referindo a muitos, mas exclusivamente: "Ao seu descendente", transmitindo a informação de que se trata de uma só pessoa, isto é, Cristo. 17Em outras palavras: A Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança previamente estabelecida por Deus, de maneira que venha a invalidar a promessa. 18Porquanto, se a herança provém da Lei já não depende mais da promessa. Deus, entretanto, deu a herança gratuitamente a Abraão por intermédio da promessa. 19Qual era, então, o propósito da Lei? Ora, a Lei foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a Promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador. 20Entretanto, o mediador não representa somente um, mas Deus é um só. 21Sendo assim, pode a Lei ser contrária às promessas de Deus? De forma alguma! Pois, se tivesse sido outorgada uma lei que pudesse conceder vida, com toda a certeza a justiça resultaria da lei. 22Contudo, a Escritura colocou tudo debaixo do pecado, para que a promessa fosse concedida aos que crêem por meio da fé em Jesus Cristo. 23Antes que essa fé chegasse, estávamos sob a custódia da Lei, nela aprisionados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. 24Desse modo, a Lei se tornou nosso tutor a fim de nos conduzir a Cristo, para que por intermédio da fé fôssemos justificados. 25Agora, no entanto, havendo chegado a fé, já não estamos mais sujeitos a esse tutor.

Filhos de Deus mediante Cristo

26Porquanto, todos vós sois filhos de Deus por meio da fé que tendes em Cristo Jesus, 27pois todos quantos em Cristo fostes batizados, de Cristo vos revestistes. 28Não há judeu nem grego, escravo ou livre, homem ou mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. 29E, se sois de Cristo, então, sois descendência de Abraão e plenos herdeiros de acordo com a Promessa.

4 1Afirmo porém que, durante todo o tempo em
que o herdeiro é menor de idade, ele em nada é
diferente de um escravo, mesmo sendo o dono de
tudo. 2No entanto, está sujeito a tutores e
administradores até o tempo determinado por seu
pai. 3Da mesma forma nós, quando éramos
menores, estávamos debaixo de um sistema que nos
escravizava aos princípios básicos deste mundo.
4Todavia, quando chegou a plenitude dos tempos,
Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido
também debaixo da autoridade da Lei, 5para
resgatar os que estavam subjugados pela Lei, a fim
de que recebêssemos a adoção de filhos. 6E, porque
sois filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho para
habitar em vossos corações, e ele clama: "Abba,
Pai!" 7Portanto, tu não és mais escravo, mas filho; e
sendo filho, és igualmente pleno herdeiro por
decreto de Deus.

Zelo pela doutrina Apostólica

8No passado, quando não conhecíeis a Deus, éreis
escravos daqueles que, por natureza, não são
deuses. 9Agora, entretanto, que já conheceis a
Deus, ou melhor, sendo conhecidos por Ele, como é
que podeis pensar em retroceder a esses princípios
insignificantes, fracos e pobres, aos quais de novo
desejais servir? 10Guardais dias, meses, tempos e
anos. 11Temo que eu talvez tenha ministrado
inutilmente para convosco.
12Caros irmãos, rogo-vos que vos torneis parecidos
a mim, da mesma maneira que eu me tornei
semelhante a vós. Em nada me ofendestes; 13e
sabeis que foi por causa de uma enfermidade física
que vos preguei o Evangelho pela primeira vez. 14E
não desprezastes nem rejeitastes aquilo que no meu
corpo era uma tribulação para vós; ao contrário, me
recebestes como se eu fosse um anjo de Deus, como
o próprio Cristo Jesus. 15Ora, onde está aquele
vosso júbilo? Porquanto, eu mesmo sou testemunha
de que, se fosse possível, teríeis arrancado os
próprios olhos para oferecê-los a mim. 16Será
possível que me tornei vosso inimigo apenas por vos
declarar a verdade? 17Aqueles que se mostram
fazendo tanto esforço para vos agradar não agem
com boas intenções, mas seu real propósito é vos
isolar a fim de que sejais constrangidos a
demonstrar vosso cuidado para com eles. 18É muito
bom que sejais sempre zelosos do bem, e não apenas
quando estou presente. 19Meus amados filhos,
novamente estou sofrendo como que com dores de
parto por vossa causa, e isso até que Cristo seja
formado em vós. 20Eu bem que gostaria de estar
pessoalmente convosco e mudar o tom desse meu
discurso, pois estou atônito em relação ao vosso
comportamento.

A Lei e a Promessa: as alianças Sara e Hagar

21Dizei-me vós, os que quereis permanecer
subjugados à Lei: Acaso não tendes ouvido com
clareza a Lei? 22Porquanto está escrito que Abraão
teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da
livre. 23O que era filho da escrava nasceu de modo
natural, porém o filho da mulher livre nasceu
mediante uma promessa. **24Pois bem, uso essa
história aqui como uma ilustração; pois essas
mulheres prefiguram duas alianças**[a]. Uma aliança
procede do monte Sinai e pode gerar apenas filhos
para a escravidão; esta é Hagar. 25Hagar
representa o monte Sinai, na Arábia, e corresponde
à atual cidade de Jerusalém, que vive como escrava
com os seus filhos. 26Entretanto, a Jerusalém do
alto é livre, e esta é a nossa mãe!
27Pois está escrito: "Alegra-te, ó estéril, tu que não
davas à luz; irrompe em brados de júbilo, tu que não
passastes pelas dores de parto; pois os filhos da
mulher abandonada são mais numerosos do que os
daquela que tem marido". 28Assim vós, irmãos, sois
filhos da Promessa, à semelhança de Isaque. 29No
entanto, assim como naquele tempo o que nasceu de
modo natural perseguia o que nasceu segundo o
Espírito, assim também acontece nos dias de hoje.

30Contudo, o que nos revela a Escritura? "**Mande embora a escrava e o seu filho, porque o filho da escrava jamais será herdeiro com o filho da livre".** 31Portanto, amados irmãos, não somos filhos da escrava, mas sim filhos da liberdade!

A Liberdade em Cristo

5 1Foi para a liberdade que Cristo nos libertou! Portanto, permanecei firmes e não vos sujeiteis outra vez a um jugo de escravidão. 2Eu, Paulo, vos afirmo que Cristo de nada vos servirá, se vos deixardes circuncidar. 3E outra vez declaro solenemente a todo homem que se permite circuncidar, que ele, desse modo, fica obrigado a cumprir toda a Lei. 4Vós, que vos justificais por meio da Lei, estais separados de Cristo; caístes da graça! 5Entretanto nós, pelo Espírito mediante a fé, aguardamos a justiça que é nossa esperança. 6Porquanto em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm qualquer valor; mas sim a fé que opera pelo amor. 7Corríeis bem! Quem vos impediu de obedecer à verdade? 8Quem vos convenceu a agir assim, não procede daquele que vos chama. 9Sabeis que "um pouco de fermento leveda toda a massa". 10Quanto a vós, estou convencido no Senhor de que não pensareis de outra forma. Mas aquele que vos perturba, seja quem for, sofrerá condenação. 11Eu, no entanto, irmãos, se continuo pregando a circuncisão, por qual motivo ainda sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz estaria anulado. 12Quem me dera se castrassem àqueles que vos estão confundindo!

13Caros irmãos, fostes chamados para a liberdade. Todavia, não useis da liberdade como desculpa para vos franquear à carne; antes, sede servos uns dos outros mediante o amor. 14Pois toda a Lei se resume num só mandamento, a saber: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". 15Porém, se mordeis e devorais uns aos outros, cuidado para não vos destruirdes mutuamente!

Viver no Espírito, não na carne

16Portanto, vos afirmo: Vivei pelo Espírito, e de forma alguma satisfareis as vontades da carne! 17Porquanto a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne. Eles se opõem um ao outro, de modo que não conseguis fazer o que quereis. 18Contudo, se sois guiados pelo Espírito, já não estais subjugados pela Lei. 19Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; 20idolatrias e feitiçarias; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e 21inveja; embriaguez, orgias e tudo quanto se pareça com essas perversidades, contra as quais vos advirto, como já vos preveni antes: os que as praticam não herdarão o Reino de Deus! **22Entretanto, o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, 23mansidão e domínio próprio. Contra essas virtudes não há Lei.** 24Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos.

25Se vivemos pelo Espírito, andemos de igual modo sob a direção do Espírito. 26Não nos tornemos arrogantes, provocando-nos uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Façamos o Bem a Todos

6 1Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós que sois espirituais, deveis restaurar essa pessoa com espírito de humildade. Todavia, cuida de ti mesmo, para que não sejas igualmente tentado. 2Levais as cargas pesadas uns dos outros e, assim, estareis cumprindo a Lei de Cristo. 3Pois, se alguém se considera importante, não sendo nada, engana a si mesmo. 4Mas cada indivíduo avalie suas próprias atitudes, e, então, saberá como orgulhar-se de si mesmo, sem viver se comparando com outras pessoas. 5Portanto, cada um deve levar seu próprio fardo.

Colhemos aquilo que semeamos

6O que está sendo orientado na Palavra deve
compartilhar tudo o que possui de bom com aquele
que o instrui. 7Não vos enganeis: Deus não se
permite zombar. Portanto, tudo o que o ser humano
semear, isso também colherá! 8Pois quem semeia
para a sua carne, da carne colherá ruína; mas quem
semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida
eterna. 9E não nos desfaleçamos de fazer o bem,
pois, se não desistirmos, colheremos no tempo certo.
10Sendo assim, enquanto temos oportunidade,
façamos o bem a todos, principalmente aos da
família da fé.

A nova criação supera a Lei

11Vede com que grandes letras vos escrevo de
próprio punho. 12Aqueles que aspiram ostentação
exterior vos obrigando a fazer a circuncisão, agem
dessa maneira somente para não serem perseguidos
por causa da cruz de Cristo. 13Ora, nem mesmo os
que são circuncidados conseguem cumprir a Lei;
contudo, desejam que vós sejais circuncidados, para
se orgulharem do ritual que impingiram ao vosso
corpo. 14Quanto a mim, no entanto, que eu jamais
venha a me orgulhar, a não ser na cruz de nosso
Senhor Jesus Cristo, por intermédio da qual o
mundo já foi crucificado para mim, e eu para o
mundo. 15Não há, de fato, o menor valor em ser ou
não ser circuncidado. O que realmente importa é ser
uma nova criação.
16Paz e misericórdia repousem sobre todos aqueles
que andarem conforme essa ordenança, e também
sobre o Israel de Deus. 17Quanto ao restante,
ninguém tem autoridade para questionar-me, pois
trago em meu próprio corpo as marcas de que
pertenço a Jesus.

Bênção apostólica final

18Amados irmãos, que a graça de nosso Senhor
Jesus Cristo esteja com vosso espírito! Amém.

Notas apologéticas

a **Pois bem, uso essa história aqui como uma ilustração; pois essas mulheres prefiguram duas alianças.** Sobre a alegoria evidenciada pelo apóstolo Paulo aos cristãos nas regiões da Galácia, não podemos esquecer que ela é focada em Sara e Agar. Deus prometeu a Abraão que faria dele uma nação numerosa e que nele todas as famílias da terra seriam benditas.
De Abraão a Escritura diz que ele teve dois filhos: Ismael com a escrava e Isaque com a livre. Os judeus consideravam serem descendentes de Abraão segundo a linhagem de Isaque. Por Isaque nascer segundo a promessa de Deus os judeus acreditavam que eram filhos de Deus por serem descendentes de Abraão e Isaque. O apóstolo Paulo, porém, traz a lume o grande mistério desta passagem, e evidenciou o que os judaizantes não atinavam: foi Abraão que teve filhos, e não Deus (Gl 4:22). Ismael, um dos filhos de Abraão, foi gerado segundo a carne, segundo a vontade de Sara e Abraão. Com relação ao sangue, Ismael era filho de uma escrava, Agar, que somente podia gerar filhos para escravidão. Diferente de Ismael, Isaque foi gerado segundo a promessa de Deus (Gl 4:23). É preciso observar que tanto Ismael como Isaque foram filhos de Abraão. O filho decorrente da promessa também era filho do pai Abraão, ou seja, filho nascido da vontade da carne, do sangue e da vontade de Abraão, porém, segundo a promessa de Deus.
Por que é preciso fazer esta distinção? Porque somente a mulher de Abraão, Sara, estava impossibilitada de gerar por causa da avançada idade. Observe que mesmo após a morte de Sara, Abraão teve concubinas e filhos (Gn 25:1 -4). Mesmo após serem justificados pela fé, todos os filhos de Abraão foram gerados segundo a carne. Somente o Descendente, que é Cristo, nasceu segundo a vontade de Deus e através do Espírito de Deus. Até mesmo Isaque, nascido segundo a promessa, através da operação do poder de Deus, era filho segundo a carne, segundo a vontade e sangue de Abraão. Isaque era descendente de Abraão (filho), porém, para se tornar filho de Abraão (filho de Deus), precisou ter a mesma fé que teve o Pai Abraão, pois somente por meio da fé o homem alcança a filiação divina. A promessa de Deus a Abraão repousa sobre o Descendente, que é Cristo, o filho Unigênito de Deus, e os seus filhos segundo a carne (descendentes) não são filhos de Deus. Mas, o que Paulo procurou evidenciar através da alegoria fixa-se sobre as pessoas de Sara e Agar. Paulo apresenta as duas mulheres, ***Sara e Agar como sendo alegoria das duas alianças de Deus: a lei e a graça.*** Deus prometeu uma nação numerosa e que todas as famílias da terra seriam benditas em Abraão. Mas, a alegoria não se fixa a promessa feita a Abraão, e sim, a promessa feita a Sara. A promessa feita a Sara, e que Paulo evidência nesta alegoria diz: "EU a abençoarei, e dela te darei um filho" (Gn 17:16), e (Gn 18:10); "O Senhor visitou a Sara, como tinha dito, e lhe fez como havia prometido" (Gn 21:1). Na alegoria apresentada por Paulo, o que deve ser destacado é a promessa de Deus à Sara. Da promessa feita à Sara não surgiram filhos a Deus, como os judaizantes acreditavam, antes Deus disse a Abraão: "... em Isaque será chamada a tua descendência" (Gn 21:12), que é Cristo. A filiação divina decorre da promessa feita a Abraão, e é proveniente do Descendente, e não de Isaque. A promessa de Deus a Sara destaca-se pelo fato de ter sido concedido a ela poder para conceber um filho, embora avançada em idade "Pela fé, também, a própria Sara recebeu poder de conceber um filho, mesmo fora da idade, porque teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa" (Hb 11:11). Só através do Descendente, que é Cristo, torna-se possível gerar filhos para Deus.

Filhos nascidos, não da carne, nem do sangue, e nem da vontade do varão, mas da vontade de Deus (Jo 1:12). Para que os filhos de Deus sejam gerados, há a necessidade de nascerem da palavra e do Espírito de Deus. Nascer de Deus só é possível por meio da pregação do evangelho que é semente incorruptível e poder de Deus pela fé em Cristo.

A alegoria demonstra que Agar vincula-se ao monte Sinai, que corresponde à cidade de Jerusalém atual, visto que ela e Ismael habitaram antes de todos os israelitas no deserto de Parã (Gn 21:21).

Como os judaizantes se gloriavam da lei, e da cidade de Jerusalém, Paulo demonstra que o único que teve possessão desde os pais, foi Ismael, o filho de Abraão com a escrava.

Da mesma forma que Ismael é alegoria para os que vivem sob a lei e estavam reduzidos à escravidão, Isaque também é alegoria para o cristão (Gl 4:28). Os cristãos são filhos da promessa como Isaque, pelos motivos seguintes: Ambos nasceram segundo a promessa. Isaque pela promessa feita a Abraão e Sara, e o Cristão pela promessa feita a Abraão, que se cumpriu no Descendente; Isaque não teve e os cristãos não têm possessão permanente, uma vez que morreram na fé; Isaque confessou e os cristãos confessam que são peregrinos e estrangeiros na terra; Tanto Isaque, quanto os cristão desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial (Hb 11:13 -16). Sara e Agar é alegoria das duas alianças: graça e lei respectivamente. Agar e seu filho alcançaram possessão no deserto de Parã, que fica na região do monte Sinai. Especificamente refere-se a um monte da Arábia, que é a Jerusalém atual. Todos os que estão debaixo da lei são escravos, pois são nascidos segundo a carne, e procuram uma possessão terrena. Já os que nascem da promessa, são filhos de Abraão pela fé em Cristo, e desejam uma possessão melhor, a Jerusalém que é livre, e é de cima (Gl 4:26). Os judaizantes se esquecem da palavra de Sara que protesta contra os filhos da escrava Agar: *"...o filho desta escrava não herdará com o meu filho Isaque"* (Gn 21:10). Os judeus acreditavam que eram filhos de Deus por ser Isaque filho da promessa. Porém, não observaram que Isaque era filho da promessa que foi feita à Sara, e que a promessa de filiação divina somente é possível pela fé em Deus, que prometeu o seu Filho, o Descendente. Não podemos esquecer-nos da comparação estabelecida: "Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque" (v. 28). Isaque nasceu da promessa feita à Sara, e o Cristão por meio da promessa feita a Abraão. Desta forma somos filhos da promessa como Isaque, o que se entende alegoricamente. Por quê? Porque Isaque nasceu segundo a promessa, fidelidade e poder de Deus, e os cristãos através da união com o Descendente. Nascem também segundo a promessa feita a Abraão, pois Deus é fiel e concede a sua palavra, que é poder de Deus para todos quantos crêem, para serem feitos filhos de Deus (Jo 1:12 ; Rm 1:16). O cristão é filho da promessa como Isaque, e não em Isaque, como os que esperavam ser justificados pela lei compre endiam.



Efésios

1 1Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade
de Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que
estão em Éfeso. 2Graça a vós e paz da parte de Deus
nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

As Bênçãos Espirituais em Cristo

3Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos
espirituais nas regiões celestiais em Cristo.
4Porquanto, Deus nos escolheu nele antes da
criação do mundo, para sermos santos e
irrepreensíveis em sua presença. **5E, em seu amor,
nos predestinou para sermos adotados como filhos,
por intermédio de Jesus Cristo, segundo a
benevolência da sua vontade**[a], 6para o louvor da sua
gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no
Amado. 7Nele, temos a redenção, o perdão dos
nossos pecados pelo seu sangue, segundo as
riquezas da graça de Deus, 8e que Ele fez derramar
sobre nós com toda a sabedoria e entendimento. 9E
nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo
com o seu bom propósito que Ele estabeleceu em
Cristo, 10isto é, de fazer convergir em Cristo tudo
quanto existe, todos os elementos que estão no céu
como os que estão na terra, na dispensação da
plenitude dos tempos. 11Nele, fomos também
escolhidos, tendo sido predestinados conforme o
plano daquele que cria absolutamente tudo de
acordo com o propósito da sua própria vontade,
12com o objetivo de que nós, os que primeiro
esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua
glória. 13Nele, igualmente vós, tendo ouvido a
Palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação,
e nele também crido, fostes selados com o Espírito
Santo da Promessa, 14que é a garantia da nossa
herança, para a redenção da propriedade de Deus,
para o louvor da sua glória.

Paulo agradece a Deus e ora

15Por esse motivo, também eu, tendo ouvido falar
da fé no Senhor Jesus que existe entre vós, e do
vosso amor fraternal para com todos os santos,
16não cesso de dar graças por vós, recordando-me
de vós em minhas orações, 17para que o Deus de
nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o
espírito de sabedoria e de revelação no pleno
conhecimento dele. 18Oro, ainda para que os olhos
do vosso coração sejam iluminados, para que saibais

Notas apologéticas

a **E, em seu amor, nos predestinou para sermos adotados como filhos, por intermédio de Jesus Cristo, segundo a benevolência da sua vontade**
A carta aos Efésios é uma das cartas de São Paulo escritas na prisão. Seu conteúdo divide-se em duas partes. A primeira, dos capítulos 1 a 3, é de natureza doutrinária; a segunda, dos capítulos 4 a 6, exortativas. Paulo escreve na expectativa de que os ensinamentos contidos na epístola conceda espírito de sabedoria e revelação no pleno conhecimento do Filho de Deus (Ef 1.17-19) à comunidade cristã. No início da carta, logo após a saudação, na sequência também podemos observar que o texto está se referindo a eles como santos e fiéis em Cristo Jesus. Podemos encontrar neste capítulo referências quanto à eleição divina. ***Fomos predestinados para sermos "filhos de adoção" por Cristo Jesus, para o louvor da sua graça, segundo o beneplácito da sua vontade.***
Fomos selados com o Espírito da Promessa, o qual é também o penhor da nossa herança. O Espírito Santo que em nós habita é também uma garantia da nossa salvação. Vemos também a exaltação do ofício de Cristo, que após cumprido sua missão na terra, ressuscitou dentre os mortos e assentou-se à direita de Deus nos céus (termo antropomórfico que quer dizer que Ele tem todo domínio e Poder). No final do verso 1, Paulo apresenta a Igreja como corpo de Cristo.
– Beneplácito significa aprovação, consentimento, licença. – Predestinados para sermos filhos de adoção **– Selados com o Espírito da Promessa** – O Espírito Santo é o penhor da nossa herança
– Jesus à destra de Deus, acima dos principados, poder, autoridade, domínio e todo nome. – A igreja é o corpo de Cristo.
Vale destacar que os Eleitos foram escolhidos e tem uma característica peculiar para reconhecermos que são eles, pois eles foram escolhidos antes da fundação do mundo para serem santos e irrepreensíveis na sua presença: ***Porquanto, Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença.*** Isso em si, já desconfigura o mundo religioso como um todo na condição circunstancial em que vivem, uma vez que os Eleitos são irrepreensíveis em caráter de santidade, exemplo e principalmente caráter doutrinário, pois somente os Eleitos crerão na Palavra de Deus como Ela exatamente é, sem malabarismos

qual é a real esperança do chamado que Ele vos fez, quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos 19e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua portentosa força. 20Esse mesmo poder que agiu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e entronizando-o à sua direita, nas regiões celestiais, 21muito acima de toda potestade e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que possa ser pronunciado, não somente nesta era, mas da mesma forma na que há de vir. 22Também sujeitou tudo o que existe debaixo de seus pés e o designou cabeça sobre absolutamente tudo o que há, e o concedeu à Igreja, 23que é o seu Corpo, a plenitude daquele que satisfaz tudo quanto existe, em toda e qualquer circunstância.

A Nova Vida em Cristo

2 1Ele vos concedeu a vida, estando vós mortos nas vossas transgressões e pecados, 2nos quais andastes no passado, conforme o curso deste sistema mundial, de acordo com o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. 3Anteriormente, todos nós também caminhávamos entre eles, buscando satisfazer as vontades da carne, seguindo os seus desejos e pensamentos; e éramos por natureza destinados à ira. 4No entanto, Deus, que é rico em misericórdia, por meio do grande amor com que nos amou, 5deu-nos vida com Cristo, estando nós ainda mortos em nossos pecados, portanto: pela graça sois salvos! 6Deus nos ressuscitou com Cristo, e com Ele nos entronizou nos lugares celestiais em Cristo Jesus, 7para revelar nas eras vindouras a suprema riqueza da sua graça, por intermédio da sua bondade para conosco em Cristo Jesus. 8Porquanto, pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; 9não vem por intermédio das obras, a fim de que ninguém venha a se orgulhar por esse motivo. 10Pois somos criação de Deus, realizada em Cristo Jesus para vivermos em boas obras, as quais Deus preparou no passado para que nós as praticássemos hoje.

A Nova Humanidade em Cristo

11Portanto, lembrai-vos de que, anteriormente, éreis gentios por natureza, chamados Incircuncisão pelos que se chamam Circuncisão, feita no corpo por mãos humanas; 12estáveis naquela época sem Cristo, separados da comunidade de Israel, estranhos às alianças da Promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. 13Todavia, agora, em Cristo Jesus, vós que antes estáveis distantes, fostes aproximados mediante o sangue de Cristo. 14Porquanto, Ele é a nossa paz. De ambos os povos fez um só e, derrubando o muro de separação, em seu próprio corpo desfez toda a inimizade, ou seja, 15anulou a Lei dos mandamentos expressa em ordenanças, para em si mesmo criar dos dois um novo ser humano, realizando assim a paz, 16e reconciliar com Deus os dois em um só Corpo, pelo ato na cruz, por intermédio do qual Ele destruiu toda a irreconciliabilidade. 17E vindo Ele, proclamou a paz para vós que estáveis longe e, da mesma forma, para os que estavam perto; 18pois por meio dele tanto nós como vós temos pleno acesso ao Pai por um só Espírito!

19Portanto, não sois mais estrangeiros, nem imigrantes; pelo contrário, sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, 20edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra angular desse alicerce. 21Nele, o edifício inteiro, bem ajustado, cresce para ser um templo santo no Senhor, 22no qual também vós, juntos, sois edificados para morada de Deus no Espírito.

O Apóstolo dos Gentios

3 1Por essa razão, eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós, não-judeus! 2Se é que sabeis da dispensação da graça de Deus, que me foi concedida em vosso favor, 3e, como por revelação, me foi manifestado o mistério, conforme vos escrevi

acima de forma resumida. 4Assim, quando ledes, podeis perceber o meu entendimento sobre o mistério de Cristo. 5Esse mistério não foi dado a conhecer às pessoas de outras gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus, 6significando que, por intermédio do Evangelho, os não-judeus são igualmente herdeiros com Israel, membros do mesmo Corpo e co-participantes da Promessa em Cristo Jesus. 7Fui nomeado ministro desse Evangelho, segundo o dom da graça de Deus, que me foi outorgada conforme a atuação do seu poder. 8Embora eu seja o menor dos menores de todos os santos, foi-me concedida a graça de proclamar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo, 9e revelar a todos qual é a dispensação deste mistério que, desde os séculos passados, foi mantido oculto em Deus, que tudo criou. 10A intenção dessa graça era que agora, mediante a Igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos principados e autoridades nas regiões celestiais, 11conforme o eterno propósito de Deus realizado em Cristo Jesus, nosso Senhor, 12por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em plena confiança, pela fé na sua pessoa. 13Portanto, rogo-vos que não vos desanimeis por causa das minhas tribulações em vosso benefício, pois nisso está a vossa glória.

A oração do apóstolo pela Igreja

14Por esse motivo, dobro o meu joelho diante do Pai, 15do qual se deriva toda a paternidade nos céus e na terra. 16Oro para que, juntamente com suas gloriosas riquezas, Ele vos fortaleça no âmago do vosso ser, com todo o poder, por meio do Espírito Santo. 17E que Cristo habite por meio da fé em vosso coração, a fim de que arraigados e fundamentados em amor, 18vos seja possível, em união com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade dessa fraternidade, 19e, assim, entender o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que sejais preenchidos de toda a plenitude de Deus. 20Àquele que é poderoso de realizar infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos, de acordo com o seu poder que age em nós, 21a Ele seja a glória na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, por toda a eternidade. Amém!

A Unidade do Corpo de Cristo

4 1Portanto, eu, prisioneiro no Senhor, suplico-vos que andeis de modo digno para com o chamado que recebestes, 2com toda humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor, 3procurando cuidadosamente manter a unidade do Espírito no vínculo da paz. 4Há um só corpo e um só Espírito, da mesma forma que a esperança para a qual fostes chamados é uma só; 5há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, 6um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.

7E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo. 8Por isso, é que foi declarado: "Quando Ele subia em triunfo às alturas, levou cativos muitos prisioneiros e distribuiu dons aos homens". 9O que significa "Ele subiu", senão que também desceu às partes mais baixas da Terra? 10Aquele que desceu é o mesmo que semelhantemente subiu muito além de todos os céus, para preencher tudo o que existe. 11Assim, Ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, 12com o propósito de aperfeiçoar os santos para a obra do ministério, para que o Corpo de Cristo seja edificado, 13até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da estatura da plenitude de Cristo. 14O objetivo é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para o outro pelas ondas teológicas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela malícia de certas pessoas que induzem os incautos ao erro. 15Longe

disso, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. 16Dele todo corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.

O Procedimento dos verdadeiros Cristãos

17Sendo assim, eu vos afirmo, e no Senhor insisto, para que não mais viveis como os gentios, que vivem na inutilidade dos seus pensamentos. 18Eles estão com o entendimento mergulhado nas trevas e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, devido ao embrutecimento do seu coração. 19Havendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram a um estilo de vida depravado, cometendo com avidez toda a espécie de impureza. 20Entretanto, não foi isso que vós aprendestes de Cristo! 21Se é que de fato o ouvistes e nele fostes discipulados, conforme a verdade que está em Jesus. 22Quanto à antiga maneira de viver, fostes instruídos a vos despirdes do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, 23a serdes renovados no vosso modo de raciocinar e 24a vos revestirdes do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da Verdade.

25Portanto, cada um de vós deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo Corpo. 26"Estremecei de ira, mas não pequeis", acalmai a vossa raiva antes que o sol se ponha, 27e não deis lugar ao Diabo. 28Aquele que roubava, não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com quem está atravessando um período de necessidade. 29Não saia da vossa boca nenhuma palavra que cause destruição, mas somente a que seja útil para a edificação, de acordo com a necessidade, a fim de que comunique graça aos que a ouvem. 30E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção. 31Toda amargura, cólera, ira, gritaria e blasfêmia sejam eliminadas do meio de vós, bem como toda a maldade! 32Pelo contrário, sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando uns aos outros, da mesma maneira como Deus vos perdoou em Cristo.

5 1Portanto, sede imitadores de Deus, como filhos amados; 2e andai em amor como Cristo, que também nos amou e se entregou por nós a Deus como oferta e sacrifício com aroma suave. 3Entre vós não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas atitudes não são adequadas aos santos. 4Não haja obscenidades, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, portai-vos com ações de graça. 5Porquanto, podeis estar bem certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.

6Ninguém vos engane com palavras destituídas de sabedoria; porque é justamente devido a esse comportamento que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência. 7Portanto, não sejais participantes com eles.

Caminhando na luz

8Pois, no passado éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Assim, andai como filhos da luz, 9porquanto, o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade; 10e aprendei a discernir o que é agradável ao Senhor. 11E não vos associeis às obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, condenai-as; 12pois é vergonhoso até mesmo mencionar as coisas que fazem às escondidas. 13Mas todas essas atitudes, sendo condenadas, manifestam-se pela luz, pois absolutamente tudo se torna visível diante da luz. 14Por isso é que foi dito: "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre a tua pessoa".

Caminhando em sabedoria

15Portanto, estai atentos para que o vosso
procedimento não seja semelhante aos insensatos,
mas andai em sabedoria, 16aproveitando bem cada
oportunidade, porque os dias são maus. 17Portanto,
não sejais faltos de juízo, mas buscai compreender
qual é à vontade do Senhor. 18E não vos
embriagueis com vinho, que leva à devassidão, mas
deixai-vos encher pelo Espírito, **19falando entre vós
com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e
louvando de coração ao Senhor,** 20e cotidianamente
dando graças por tudo a Deus, o Pai, em o Nome de
nosso Senhor Jesus Cristo, 21sujeitando-vos uns
aos outros no temor de Cristo.

Caminhando na vida conjugal

22Esposas, cada uma de vós respeitai ao vosso
marido, porquanto sois submissas ao Senhor;
**23porque o marido é o cabeça da esposa, assim como
Cristo é o cabeça da Igreja, que é o seu Corpo, do
qual Ele é o Salvador.** 24Assim como a igreja está
sujeita a Cristo, de igual modo as esposas estejam
em tudo sujeitas a seus próprios maridos.
25Maridos, cada um de vós amai a vossa esposa,
assim como Cristo amou a sua Igreja e sacrificou-se
por ela, 26a fim de santificá-la, tendo-a purificado
com o lavar da água por meio da Palavra, 27e para
apresentá-la a si mesmo como Igreja gloriosa, sem
mancha nem ruga ou qualquer outra imperfeição,
mas santa e inculpável. 28Sendo assim, o marido
deve amar sua esposa como ama o seu próprio corpo.
Quem ama sua esposa, ama a si mesmo! 29Pois
ninguém jamais odiou o próprio corpo, antes o
alimenta e dele cuida, assim como Cristo zela pela
Igreja, 30pois somos membros do seu Corpo. 31"Por
este motivo, o homem deixará pai e mãe e se unirá
à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne."
32Este é um mistério grandioso; refiro-me, contudo,
à união entre Cristo e sua Igreja. 33Portanto, cada
um de vós amai a sua esposa como a si mesmo, e a
esposa trate o marido com todo o respeito.

Deveres de Pais e Filhos

6 1Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor,
porquanto isto é justo. 2"Honra a teu pai e tua
mãe"; este é o primeiro mandamento com promessa,
3para que vivas bem e tenhas vida longa sobre a
terra. 4E vós, pais, não provoqueis a ira dos vossos
filhos, mas educai-os de acordo com a disciplina e o
conselho do Senhor.

Caminhando como servos

5Quanto a vós outros, escravos, obedecei a vossos
senhores terrenos com todo o respeito e temor, com
sinceridade de coração, como a Cristo, 6não
servindo à vista, como para agradar a homens, mas
como servos de Cristo, fazendo de coração, a vontade
de Deus, 7servindo de boa vontade como se
servissem ao Senhor e não aos homens. 8Certos de
que cada um, seja escravo, seja livre, receberá do
Senhor a recompensa por todo o bem que fizer.
9E vós, senhores, de igual modo procedei para com
vossos servos. Abandonai as ameaças, pois tendes
conhecimento que o mesmo Senhor deles é vosso
Senhor também, que está no céu e não faz diferença
entre pessoas.

Caminhando com a Armadura de Deus

10Concluindo, fortalecei-vos no Senhor e na força do
seu poder! 11Revesti-vos de toda a armadura de
Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas
do Diabo; 12Porquanto, nossa luta não é contra
seres humanos, e sim contra principados e
potestades, contra os dominadores deste sistema
mundial em trevas, contra as forças espirituais do
mal nas regiões celestiais. 13Por esse motivo, vesti
toda a armadura de Deus, a fim de que possais
resistir firmemente no dia mau e, havendo
batalhado até o final, permanecereis inabaláveis,
sem retroceder. 14Estai, portanto, firmes, trazendo
em volta da cintura a verdade e vestindo a couraça
da justiça, 15calçando os vossos pés com a proteção
do Evangelho da paz; 16embraçando sempre o
escudo da fé, com o qual podereis apagar todas as

setas inflamadas do Maligno. 17Usai igualmente o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.
18Orai no Espírito em todas as circunstâncias, com toda petição e humilde insistência. Tendo isso em mente, vigiai com toda a perseverança na oração por todos os santos. 19Orai do mesmo modo por mim para que, quando eu falar, seja-me concedido o poder da mensagem, a fim de que, destemidamente, possa revelar o mistério do Evangelho, 20pelo qual sou embaixador preso em correntes. Orai para que, permanecendo em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.

Saudações Finais

21E, para que vós também possais saber como estou e o que estou fazendo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor, vos informará de tudo. 22Foi com esse objetivo que eu vo-lo enviei, para que saibais da nossa situação e para que ele vos console o coração. 23A paz esteja com os irmãos, bem como o amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. 24A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor sincero e incorruptível.

Notas históricas e culturais

Efésios 6: Maridos e esposas: vida familiar no mundo greco-romano. A frase latina *pater famílias*, que significa "pai de família", indicava a posição do pai romano como cabeça de sua casa. Os escritores romanos discutiam a vida da família com base em três conjuntos de relações fundamentais: Maridos e Mulheres, Pais e Filhos, Senhores e Escravos. Esse modelo de organização, chamado de "código familiar", era estritamente hierárquico. Ao seguir o código, o patriarca/chefe aderia ao "modo correto" de governa-la. Na cultura romana, as pessoas entendiam que a estabilidade e a estrutura da sociedade estavam radicadas a estrutura e estabilidade da família. O próprio império era visto como uma grande família: o imperador romano ficava no topo e os demais eram pré-determinado e designado. Esperava-se do pai a subsistência da família, embora as mães exercessem uma influência moral sobre os filhos. À medida que o filho crescia, entretanto, o pai assumia a responsabilidade maior sob a educação e disciplina do filho. A mãe romana tinha lugar de alta honra na sociedade, e esperava-se que ela se comportasse com honra e castidade. Ela lidava com as responsabilidades do dia a dia familiar, portava as chaves da casa e gerenciava os servos domésticos. Iniciando no período de Augusto, uma mulher romana que tivesse no mínimo três filhos estava livre para administrar negócios por sua conta. Algumas mulheres romanas eram reconhecidas por sua sabedoria e virtudes. Por exemplo, o estadista romano Cícero lia e administrava as cartas de uma famosa matrona romana chamada Cornélia. Na cultura romana as mulheres, mesmo mais jovens não eram consideradas mera propriedade e equiparadas aos animais domésticos, e muito menos que os romanos não tinham amor pelas suas mulheres e filhos, todavia as mulheres romanas tinha de fato menos direitos legais do que os homens, contudo ela e o filho tinham direitos e desfrutavam profundo afeição do marido e pai. Cícero nutria imenso carinho por sua filia Túlia e ficou arrasado quando ela morreu. Plínio, o jovem, outro romano, escreveu carinhosas cartas de amor à sua mãe, Culpúrnia. Muitos epitáfios gregos e romanos relatam o grande pesar e afeição por mães e irmãs falecidas, epitáfios para maridos falecidos também são carinhosos. Uma viúva enlutada descrevia a união amorosa que viveram desde o momento em que se encontraram.
Seria imprudência projetar perspectivas culturais e de atitudes sobre os povos antigos, porque sua ordem social era hierárquica e os casamentos eram geralmente arranjados. Portanto, Paulo, em Efésios 5:26; 6:8, não surpreende ao presumir uma ordem social de cima para baixo, dominada pelos homens. Além disso, os habitantes do mundo romano teriam considerado estranha ou revolucionária de que o marido deva amar sua esposa Efésios 5:25-33.

Filipenses

1 1Paulo e Timóteo, servos de Cristo, a todos os
santos em Cristo Jesus que estão com os bispos
e diáconos em Filipos: 2graça e paz a vós outros, da
parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças e Oração

3Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me
recordo de vós. 4Em todas as minhas súplicas em
vosso benefício, sempre oro com alegria, 5em razão
da vossa cooperação na causa do Evangelho, desde
o primeiro dia até agora. 6E estou plenamente
convicto de que aquele que iniciou boa obra em vós,
há de concluí-la até o Dia de Cristo Jesus. 7Ora, é
justo que eu me sinta assim a respeito de todos vós,
pois estais em meu coração, já que todos sois
participantes comigo da graça, tanto nas correntes
que me prendem, quanto na defesa e na confirmação
do Evangelho. 8Deus é minha testemunha, da
saudade que sinto de todos vós, com a terna
misericórdia de Cristo Jesus. 9E suplico isto em
oração: que o vosso amor fraternal cresça cada vez
mais no pleno conhecimento e em todo
entendimento, 10a fim de que possais discernir o
que é melhor, para que vos torneis puros e
irrepreensíveis até o dia de Cristo, 11plenos do fruto
de justiça, fruto este que vem por meio de Jesus
Cristo, para glória e louvor de Deus.

Os Sofrimentos de Paulo Contribuem para a Expansão do Evangelho

12Desejo, portanto, irmãos, que saibais que tudo o
que me aconteceu tem, ao contrário, servido para o
progresso do Evangelho, 13de tal maneira a ficar
evidente para toda a guarda do palácio e para todos
os demais que é por causa de Cristo que estou na
prisão. 14E os irmãos, em sua maioria, motivados
no Senhor por minhas algemas, ousam pregar com
mais coragem e determinação a Palavra de Deus.
15É verdade, contudo, que alguns proclamam a
Cristo por inveja e rivalidade, porém outros o fazem
com boas intenções. 16Estes o fazem por amor,
conscientes de que fui posto aqui para defesa do
Evangelho; 17mas aqueles outros, anunciam Cristo
apenas por ambição egoísta, sem sinceridade,
imaginando que podem aumentar o sofrimento
ocasionado por essas minhas algemas. 18Todavia,
que importa? O importante é que de qualquer
forma, seja por motivos escusos ou nobres, Cristo
está sendo proclamado, e por isso me alegro. Em
verdade, sempre me alegrarei! A bênção de viver
com Cristo 19Pois estou certo de que o que se passou
comigo resultará em libertação para mim, graças às
vossas súplicas e pelo socorro do Espírito de Jesus
Cristo. 20Aguardo com ansiedade e grande
esperança, que em nada serei decepcionado; pelo
contrário, com toda a intrepidez, tanto agora como
em todos os dias, Cristo será engrandecido no meu
corpo, seja durante a vida, ou mesmo na hora da
morte.
21Porque para mim, o viver é Cristo e o morrer é
lucro! 22Caso continue vivendo no corpo,
certamente apreciarei o fruto do meu labor. Mas já
não sei o que escolher. 23Sinto-me conclamado pelos
dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é
infinitamente melhor; 24mas, entendo que, por
vossa causa, é mais necessário que eu permaneça no
corpo. 25Portanto, imbuído dessa confiança, creio
que vou permanecer e continuar com todos vós, para
o vosso progresso e alegria na fé, 26a fim de que,
pela minha presença, uma vez mais a vosso louvor
e glória em Cristo Jesus transborde por minha
causa.

A unidade dos crentes em Cristo

27Portai-vos como cidadãos dignos do Evangelho de
Cristo, para que dessa forma, quer eu vá e vos veja,
quer tão-somente ouça a vosso respeito em minha
ausência, tenha eu conhecimento de que
permaneceis firmes num só espírito, combatendo
unânimes em prol da fé evangélica, 28sem de

maneira alguma vos deixardes constranger por aqueles que se opõem à vossa fé. Para eles, isso é sinal de perdição, entretanto, para vós, de salvação, e isso vem da parte de Deus. 29Porquanto, por amor de Cristo vos foi concedida a graça de não somente crer em Cristo, mas também de sofrer por Ele, 30considerando que estais passando pela mesma luta que me viram combater e agora ouvis que ainda enfrento.

A Humildade Cristã

2 1Portanto, se por estarmos em Cristo, temos algum poder, algum encorajamento de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda fraternidade e compaixão, 2completai a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. 3Nada façais por rivalidade nem por vaidade; pelo contrário, cada um considere, com toda a humildade, as demais pessoas superiores a si mesmo. 4Cada um zele, não apenas por seus próprios interesses, mas igualmente pelos interesses dos outros.

Cristo, o Próprio Deus humilhando-se

5Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6o qual, tendo plenamente a natureza de Deus, não reivindicou o ser igual a Deus, 7mas, pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo plenamente a forma de servo e tornando-se semelhante aos seres humanos. 8Assim, na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, entregando-se à obediência até a morte, e morte de cruz. 9Por isso, Deus também o exaltou sobremaneira à mais elevada posição e lhe deu o Nome que está acima de qualquer outro nome; 10para que ao Nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra, 11e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Os cristãos devem resplandecer

12Sendo assim, meus amados, como sempre obedecestes, não somente na minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, colocai em prática a vossa salvação com reverência e temor a Deus, 13pois é Deus quem produz em vós tanto o querer como o realizar, de acordo com sua boa vontade.

14Fazei tudo sem murmurações nem contendas; 15para que vos torneis puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis, vivendo em um mundo corrompido e perverso, no qual resplandeceis como grandes astros no universo, 16retendo firmemente a Palavra da vida, para que, no dia de Cristo, eu tenha motivo de me gloriar no fato de que não foi inútil que corri e trabalhei. 17Contudo, ainda que a minha vida esteja sendo derramada como oferta juntamente com o sacrifício e o serviço provenientes da vossa fé, alegro-me e me congratulo com todos vós. 18E, pelo mesmo motivo, alegrai-vos e acompanhai-me neste júbilo!

Paulo envia homens de Deus

19Tenho esperança no Senhor Jesus de que, em breve, vos poderei enviar Timóteo, para que eu também me anime, recebendo notícias vossas. 20Pois não tenho ninguém que tenha esse mesmo sentimento, que sinceramente zele por vosso bem-estar. 21Porquanto, todos procuram cuidar apenas de seus próprios interesses, e não se dedicam ao que é de Cristo Jesus. 22Entretanto, sabeis vós que Timóteo foi aprovado porque serviu comigo na ministração do Evangelho, como um filho cooperando com seu pai. 23Portanto, é ele quem espero vos enviar, tão logo tenha certeza sobre minha situação, 24tendo fé no Senhor que, em breve, também eu poderei ir ter convosco.

25Mesmo assim, creio que será necessário enviar-vos de volta Epafrodito, meu querido irmão, auxiliador e companheiro de lutas, mensageiro a quem enviastes para me ajudar nas minhas necessidades. 26Pois ele tem saudades de todos vós e se sente angustiado por saberdes que ele havia adoecido. 27De fato, ele esteve gravemente enfermo,

à beira da morte; mas Deus se compadeceu dele, e não apenas dele, mas igualmente do meu coração, para que eu não fosse afligido por tristeza sobre tristeza. 28Por isso, o enviarei a vós com mais urgência, a fim de que possais vos alegrar ao vê-lo novamente, e, com isso eu sinta menos tristeza. 29Recebei-o, portanto, no Senhor, com grande alegria, e sempre honrai pessoas como ele; 30porquanto, ele chegou às portas da morte por amor à causa de Cristo, arriscando a própria vida para suprir a cooperação que vós não pudestes me conceder.

Plena Confiança em Cristo

3 1Concluindo, meus irmãos, quanto ao mais, alegrai-vos no Senhor. Para mim, não é incômodo escrever-vos outra vez sobre o mesmo assunto, e para vós é uma segurança a mais. 2Tomai cuidado com os "cães", cuidado com esses que praticam o mal, cuidado com a falsa circuncisão! 3Porquanto, nós é que somos a própria circuncisão, todos nós que adoramos pelo Espírito de Deus, que nos gloriamos em Cristo Jesus e não depositamos confiança alguma na carne. 4Embora eu também tivesse razões para alimentar tal convicção, ora, se alguém julga que tem motivos para confiar na carne, eu ainda mais: 5circuncidado no oitavo dia de vida, filho da descendência de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à Lei, fui fariseu; 6quanto ao zelo, persegui a Igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível.

7Todavia, o que para mim era lucro, passei a considerar como prejuízo por causa de Cristo. 8Mais do que isso, compreendo que tudo é uma completa perda, quando comparado à superioridade do valor do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem decidi perder todos esses valores, os quais considero como esterco, a fim de ganhar Cristo, 9e ser encontrado nele, não tendo por minha a justiça que procede da Lei, mas sim a que é outorgada por Deus mediante a fé, 10para conhecer Cristo, e o poder da sua ressurreição, e a participação nos seus sofrimentos, identificando-me com Ele na sua morte, 11com o propósito de, seja como for a ressurreição dentre os mortos, nela estar presente.

Correndo em direção ao alvo

12Não que eu já tenha alcançado tudo isso, ou seja perfeito; entretanto, vou caminhando, buscando alcançar aquilo para que também fui alcançado por Cristo Jesus. 13Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha conquistado; mas tomo a seguinte atitude: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que estão adiante de mim, 14apresso-me em direção ao alvo, a fim de ganhar o prêmio da convocação celestial de Deus em Cristo Jesus. 15Por isso, todos nós que alcançamos a maturidade espiritual, devemos pensar dessa mesma maneira; porém, se em algum aspecto pensais de forma diferente, também quanto a isso Deus vos esclarecerá. 16Contudo, caminhemos na medida da perfeição que já atingimos.

17Caros irmãos, sede meus imitadores e prestai atenção nos que caminham de acordo com o padrão de comportamento que temos vivido. 18Porquanto, como já vos adverti repetidas vezes, e agora repito com lágrimas nos olhos, que há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. 19O fim dessas pessoas é a perdição; o deus deles é o estômago; e o orgulho que eles ostentam fundamenta-se no que é vergonhoso; eles se preocupam apenas com o que é terreno. 20No entanto, a nossa cidadania é dos céus, de onde aguardamos com grande expectativa o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, 21que transformará nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso, pelo poder que o capacita a colocar tudo o que existe debaixo do seu pleno domínio.

Exortações

4 1Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudades, minha alegria e coroa, permanecei assim firmes no Senhor, amados.

2Suplico a Evódia e a Síntique que restabeleçam a
boa convivência no Senhor. 3Sim, peço a ti, leal
companheiro de jugo, que as ajudes, pois
ministraram comigo na causa do Evangelho,
juntamente com Clemente e com meus outros
cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.
4Alegrai-vos sempre no Senhor; e novamente vos
afirmo: Alegrai-vos! 5Seja a vossa amabilidade
conhecida por todas as pessoas. Breve voltará o
Senhor. 6Não andeis ansiosos por motivo algum;
pelo contrário, sejam todas as vossas solicitações
declaradas na presença de Deus por meio de oração
e súplicas com ações de graça. 7E a paz de Deus, que
ultrapassa todo entendimento, guardará o vosso
coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.
8Concluindo, caros irmãos, absolutamente tudo o
que for verdadeiro, tudo o que for honesto, tudo o
que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for
amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo
de excelente ou digno de louvor, nisso pensai. 9Tudo
o que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em
mim, isso praticai; e o Deus de paz estará convosco.

Paulo é grato à Igreja em Filipos

10Alegro-me grandemente no Senhor, por terdes
finalmente renovado o vosso cuidado para comigo,
sobre o qual, na verdade, estáveis atentos, mas vos
faltava ocasião apropriada. 11Não vos declaro isso
por estar necessitado, porquanto aprendi a viver
satisfeito sob toda e qualquer circunstância. 12Sei
bem o que é passar necessidade e sei o que é andar
com fartura. Aprendi o mistério de viver feliz em
todo lugar e em qualquer situação, esteja bem
alimentado, ou mesmo com fome, possuindo fartura,
ou passando privações. 13Tudo posso naquele que
me fortalece. 14Entretanto, fizestes bem em
participar da minha aflição.
15Sabeis, ó filipenses, que, durante os vossos
primeiros dias no Evangelho, quando parti da
Macedônia, nenhuma igreja compartilhou comigo
no que se refere a dar e receber, exceto vós; 16pois,
enquanto eu ainda estava em Tessalônica,
generosamente me enviastes ajuda, não somente
uma vez, mas duas, quando tive necessidade. 17Não
que eu esteja à procura de ofertas, mas busco
preferencialmente o bem que pode ser creditado à
vossa conta. 18Agora estou plenamente suprido, até
em excesso; tenho recursos em abundância, desde
quando recebi de Epafrodito os donativos que
enviastes, como oferta de aroma suave e como
sacrifício aceitável a Deus. 19Mas o meu Deus
suprirá todas as vossas necessidades, em
conformidade com as suas gloriosas riquezas em
Cristo Jesus. 20Ao nosso Deus e Pai seja a glória por
toda a eternidade. Amém!

Saudações Finais

21Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os
irmãos que estão comigo igualmente vos saúdam.
22Todos os santos vos cumprimentam,
especialmente os que estão no palácio de César. 23A
graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso
espírito. Amém!

Colossenses

1 1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de
Deus, e o irmão Timóteo, 2aos santos e leais
irmãos em Cristo que estão em Colossos: graça e paz
a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai.

A fé e o amor dos colossenses

3Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo, rogando sempre por vós, 4desde que ouvimos
falar da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que
tendes por todos os santos, 5por causa da esperança
que vos está reservada no céu, da qual já ouvistes
pela Palavra da Verdade, o Evangelho, 6que vos
alcançou, e da mesma forma está chegando em todo
o mundo, frutificando e se espalhando, assim como
ocorreu entre vós, desde o dia em que ouvistes e
conhecestes a graça de Deus na verdade; 7segundo
fostes instruídos por Epafras, nosso amado
conservo, leal ministro de Cristo em nosso favor.
8Ele também nos contou do amor que tendes no
Espírito.

A oração de Paulo pelos fiéis

9Por esse motivo, também nós, desde o momento em
que soubemos desse fato, igualmente, não deixamos
de orar por vós e de suplicar que sejais cheios do
pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a
sabedoria e entendimento espiritual. 10E tudo isso,
com o propósito de que possais viver de modo digno
do Senhor, agradando-lhe plenamente, frutificando
em toda boa obra, crescendo no conhecimento de
Deus, 11sendo fortalecidos com todo o poder,
segundo a maravilhosa força da sua glória, para
que, com alegria tenhais absoluta constância e
firmeza de ânimo, 12dando graças ao Pai que nos
tornou dignos de participar da herança dos santos
no reino da luz.

A suprema pessoa de Cristo

13Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos
transportou para o reino do seu Filho amado, 14em
quem temos a plena redenção por meio do seu
sangue, isto é, o perdão de todos os pecados. 15Ele é
a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre
toda a criação; 16porquanto nele foram criadas
todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as
invisíveis, sejam tronos ou dominações, sejam
governos ou poderes, tudo foi criado por Ele e para
Ele. 17Ele existe antes de tudo o que há, e nele todas
as coisas subsistem. 18Ele é a cabeça do Corpo, que
é a Igreja; Ele é o princípio e o primogênito dentre
os mortos, a fim de que em absolutamente tudo
tenha a supremacia. 19Porquanto foi do agrado de
Deus que nele habitasse toda a plenitude, 20e por
intermédio dele reconciliasse consigo todas as
coisas, tanto as que estão na terra quanto as que
estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue
vertido na cruz. 21E a vós outros também que, no
passado, éreis estranhos e inimigos de Deus
conforme demonstrado pelas obras más que
praticáveis, 22agora, entretanto, Ele vos reconciliou
no corpo físico de Cristo, por meio da morte, para
vos apresentar santos, inculpáveis e absolvidos de
qualquer acusação diante dele, 23se de fato
permaneceis na fé, alicerçados e firmes, sem vos
afastar da esperança do Evangelho que ouvistes e
que está sendo pregado a todas as pessoas em todo
o mundo, do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

O Trabalho de Paulo pela Igreja

24Agora me alegro nos meus sofrimentos por vós e
completo no meu corpo o que resta das aflições de
Cristo, em benefício do seu Corpo, que é a Igreja,
25da qual me tornei servo de acordo com a
convocação de Deus, que me foi outorgada para
convosco, a fim de tornar completamente conhecida
a Palavra de Deus, 26o mistério que esteve oculto
durante séculos e gerações, mas agora foi revelado
aos seus santos, 27a quem Deus, entre os que não
são judeus, aprouve dar a conhecer as riquezas da
glória deste mistério, isto é, Cristo em vós, a
esperança da glória! 28A Ele, portanto,

proclamamos, aconselhando e ensinando a cada pessoa, com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo. 29E para cumprir esse propósito, eu me esforço arduamente, lutando conforme o seu poder que opera eficazmente em mim.

2 1Portanto, gostaria que soubésseis como é grande a luta que enfrento por vós, pelos que estão em Laodiceia e por todos que ainda não me conhecem pessoalmente. 2Esforço-me a fim de que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e juntos alcanceis toda a riqueza do pleno entendimento, para que possais conhecer perfeitamente o mistério de Deus, a saber, Cristo. 3Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. 4Falo dessa forma para que ninguém vos engane com argumentos interessantes, porém falsos. 5Porquanto, apesar de estar fisicamente distante de vós, estou convosco em espírito, e me sinto feliz ao verificar que estais vivendo em plena ordem, e como está firme a vossa fé em Cristo.

Cristãos livres do legalismo

6Sendo assim, da mesma forma como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, também andai nele, 7alicerçados e edificados nele, transbordando em gratidão. 8Tende muito cuidado para que ninguém vos escravize a vãs e enganosas filosofias, que se baseiam nas tradições humanas e na falsa religiosidade deste mundo, e não em Cristo. 9**Pois somente em Cristo habita corporalmente toda a plenitude de Deus**[a]. 10Assim como, em Cristo, estais aperfeiçoados. Ele é o Cabeça de todo poder e autoridade. 11Nele também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos humanas, mas com a circuncisão feita por Cristo, que é o despojar da carne pecaminosa. 12Isso aconteceu quando fostes sepultados com Ele no batismo, e com Ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. 13E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne; vos deu vida juntamente com Ele, perdoando todos os nossos pecados; 14e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu completamente, pregando-a na cruz; 15e, despojando as autoridades e poderes malignos, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre todos eles na cruz. 16Portanto, ninguém tem o direito de vos julgar pelo que comeis, ou pelo que bebeis, ou ainda com relação a alguma festa religiosa, celebração das luas novas ou dos dias de sábado. 17Esses rituais são apenas sombra do que haveria de vir; a realidade, todavia, encontra-se em Cristo. 18Não aceiteis que alguém seja árbitro contra vós, fingindo humildade ou culto a anjos, fundamentando-se em visões, ostentando a inútil arrogância do seu conhecimento carnal. 19Trata-se, pois, de uma pessoa que não está unida à Cabeça, a partir da qual todo o Corpo, sustentado e unido por seus ligamentos e juntas, efetua o crescimento concedido por Deus.

Só Cristo nos livra do pecado

20Considerando que morrestes com Cristo para as tradições humanas e a falsa religiosidade deste mundo, por que vos sujeitais ainda a tais

Notas apologéticas

[a] **Pois somente em Cristo habita corporalmente toda a plenitude de Deus.** Essa escritura implica afirmar que em Jesus está a totalidade dos atributos Divinos, o Grande Deus escondido em uma carne humana, em Colossenses 1:15,16 diz: *Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação; porquanto nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou dominações, sejam governos ou poderes, tudo foi criado por Ele e para Ele.* No capítulo 2:3 diz: Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. Jesus é a expressão máxima de Deus no capitulo 3:11 diz: ...*Cristo é tudo em todos.* Ele é o Cristo segundo a carne, mais o próprio Deus segundo o Espirito. Uma única Pessoa, Ele é aquele expresso em Zacarias 12:10. Ezequiel 34;11. Ezequiel 34:14.

ordenanças como se pertencêsseis a este sistema de valores? Não mais obedeçais a regras como estas: 21"Não toques!", "Não proves!", "Não manuseies!" 22Todas essas regras estão destinadas a desaparecer pelo uso, pois se baseiam em ordenanças e ensinos meramente humanos.
23Esses regulamentos têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa religiosidade, falsa humildade e rígida disciplina para com o corpo, mas não têm valor algum para refrear as paixões da carne.

Instruções para um Viver Santo

3 1Portanto, visto que fostes ressuscitados com Cristo, buscai o conhecimento do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. 2Pensai nos objetivos do alto, e não nas coisas terrenas; 3pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. 4Quando Cristo, que é a vossa vida, for manifestado, também vos manifestareis com Ele em glória.
5Sendo assim, fazei morrer tudo o que pertence à natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, paixão, vontades más e a ganância, que também é idolatria. 6É por causa dessas práticas malignas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência. 7Nelas também andastes no passado, quando ainda vivíeis com esses hábitos, 8mas agora, livrai-vos de tudo isto: raiva, ódio, maldade, difamação, palavras indecentes do falar. 9Não mintais uns aos outros, pois já vos despistes do velho homem com suas atitudes, 10e vos revestistes do novo homem, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; 11Nessa nova ordem de vida, não há mais diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo ou pessoa livre, mas, sim, **Cristo é tudo em todos.**
12Assim, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revesti-vos de um coração pleno de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. 13Zelai uns pelos outros e perdoai-vos mutuamente; caso alguém tenha algum protesto contra o outro, assim como o Senhor vos perdoou, assim também procedei. 14Acima de tudo, no entanto, revesti-vos do amor que é o elo da perfeição. 15Seja a paz de Cristo o juiz em vossos corações, tendo em vista que fostes convocados para viver em paz, como membros de um só Corpo. E sede agradecidos. 16Habite ricamente em vós a Palavra de Cristo; ensinai e aconselhai uns aos outros com toda a sabedoria, e cantai salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão no coração. 17E tudo quanto fizerdes, seja por meio de palavras ou ações, fazei em o Nome do Senhor Jesus, oferecendo por intermédio dele graças a Deus Pai.

Responsabilidade Familiar

18Mulheres, cada uma de vós seja submissa ao próprio marido, pois assim deveis proceder por causa da vossa fé no Senhor. **19Maridos, cada um de vós ame sua esposa**[a] e não a trate com grosseria. 20Filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porquanto essa atitude é agradável ao Senhor. 21Pais, não irriteis vossos filhos, para que eles não fiquem desanimados.

Bíblia de estudo - Os remanescentes

a **Maridos, cada um de vós ame sua esposa (explanação do tema "família")** A Maior instituição na Terra chama-se FAMÍLIA, e o diabo tem tido muito êxito na desestruturação familiar, e o plano da salvação tem referências significativas com o padrão familiar. Muitas pessoas estão indo à igreja pensando que serão salvas, porém está escrito; ***1 Timóteo 5:8*** *Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.* Salvação depende também da estrutura familiar alicerçada na Palavra de Deus **Provérbios 19:14** *A casa e os bens são herança dos pais; porém do Senhor vem a esposa prudente.*
Quando em um lar existem educadores de verdade, pais ativos na educação dos filhos, os próprios filhos olham seus pais e reconhecem as virtudes e qualidades que eles possuem; ***Provérbios 31:28*** *Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva.*

EDUCAÇÃO DOS FILHOS: Hoje as famílias têm sofrido com uma decadência moral e ética, por meio de uma sociedade suja, imunda e falida, que vem carregada de novos princípios antiéticos e cabe a você "Mãe, Pai" levar a "seus filhos" uma consciência pura, santa, a se tornarem genuínos adoradores, conhecendo e reconhecendo a Palavra de Deus, então seu dever é ensinar seus filhos, dia e noite para que não haja corrupção generalizada em seu lar. ***Deuteronômio 11:19*** *E ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;* ***Provérbios 22:6*** *Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.* **A pergunta é: ensinar o quê?** Se nem se quer os tutores, seja pais, mães estão vivendo a Palavra de Deus, as mães de hoje não sabem nem como se vestir adequadamente, não vivem as escrituras conforme as recomendações bíblicas, não têm domínio próprio, não têm visão de Deus, e até mesmo o linguajar é reprovável diante de Deus; O resultado é filhos rebeldes e casamentos destruídos. Então antes de você ensinar seus filhos deve viver primeiro, sendo o exemplo da sua casa. Daqui em diante você estará aprendendo como estruturar seus filhos, sua família como um todo na Palavra, haja a vista que o papel da mãe é fundamental, pois ela fica ou deve ficar a maior parte do tempo educando seus filhos, pois a mãe em particular tem uma "probabilidade" de ser mais carinhosa que pai, e esses sentimentos, afetos, carinhos fazem toda a diferença na construção do caráter dos nossos filhos.

MARIDOS E ESPOSAS: Se não há amor entre o casal, como podem ensinar amor? Se não há respeito como cobrará respeito? Uma pesquisa feita na Inglaterra no ano de 2008 mostrou que 79% das famílias que carregam alguma patologia ou distúrbios socioculturais, como por exemplo: Filhos nas drogas, homossexualidade, furtos e evasão escolar, a responsabilidade é atribuída aos Pais, no qual 71% dos casos realmente foi apenas falta de estrutura básica sócio cultural, por parte dos Pais; pela falta de ensinamento e principalmente falta de um exemplo em suas próprias casas.

FAMÍLIA É TÃO IMPORTANTE QUE A PRÓPRIA LIDERANÇA DA IGREJA TEM QUE TER UMA FAMÍLIA ESTRUTURADA

1 Timóteo 3:1-13 *Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento; Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?); Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo. Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.* Veja você, que até mesmo a liderança espiritual da Igreja não pode exercer seu ofício sacerdotal sem que haja em seu lar primeiramente uma estrutura ética, moral e espiritual adequada aos princípios da Palavra de Deus.

DISCÓRDIA NA FAMÍLIA, O QUE PRODUZ ISSO? Provérbios 11:29 *Quem causa problemas à sua família herdará somente vento; o insensato será servo do sábio.* **Eclesiastes 9:9** *Desfrute a vida com a mulher a quem você ama, todos os dias desta vida sem sentido que Deus dá a você debaixo do sol; todos os seus dias sem sentido! Pois essa é a sua recompensa na vida pelo seu árduo trabalho debaixo do sol.*

Tem muitas esposas que são potencialmente a maior causa de contendas em casa, assim como existem muitos esposos que de fato, são potencialmente a causa de muitas discussões, o lugar que deveria ser seu lar, se torna uma porção do inferno, justamente por não serem humildes o suficiente para reconhecerem seus erros, pois o que mais importa para eles são seus próprios EGOS.

Muitos casais já não conversam, casais não têm prazer em estar em casa, a mulher não dá atenção ao marido, o marido por sua vez não dá atenção à esposa, é simplesmente uma casa de aparências, sem vida, sem ânimo, onde muitas crianças têm crescido em ambientes assim, o fato é que nunca existiu na história do mundo um período que as pessoas estando "perto" estariam ao mesmo tempo tão "longe umas das outras".

Como citado em **Eclesiastes 9:9** o que deveríamos fazer é viver em paz nesta terra, viver em harmonia, pois o melhor presente que Deus dá ao homem nesta terra é uma boa esposa e vice-versa, então desfrute com a pessoa que você escolheu para viver do seu lado o resto da vida, caso contrário você só ficará com o vento, isto é; com nada! Veja que essa vida não tem sentido algum, pois apenas esperamos alcançar a verdadeira vida, que é o plano da Salvação. **Tecnologia, sinônimo de período da traição digital, adúlteros modernos.** É normal o homem chegar em casa, e encontrar a mulher na novela, no facebook, à noite na casa estão no whatsapp e já não há mais companheirismo, já não há espaço para compartilhar seus problemas, suas felicidades. E cada um dorme de costas um para o outro e já não se lembram quem são e que um deveria satisfazer o outro. O homem trabalha o dia inteiro, e a esposa não o recebe com alegria, não leva água ao esposo, não pergunta como foi seu dia, é cada um por si. O Homem por muitas vezes é arrogante, quer tudo da sua maneira, não aceita o diferente, não aceita que está errado, usa de altivez e precede a ruína, justamente porque falta uma consciência entre o homem e a mulher, consciência sobre qual seu papel naquela família.

FALTA UMA BOA CONSCIÊNCIA: O casal deveria ter uma boa consciência, e reconhecer que cada um tem um papel importante na educação dos filhos, um papel definido dentro e fora da sociedade.

FALTA DE UMA VERDADEIRA LIDERANÇA: A mulher deveria reconhecer o lugar da mulher (submissão), e que deve educar bem os filhos, o homem por sua vez, deveria reconhecer que ele é o líder da casa, e se a casa não está na ordem, ele tem participação nisso, pois a última palavra é do homem, por isso uma boa consciência. Agora sabemos e reconhecemos que há muitos homens que nunca honraram seus ofícios de homens, de pais de Família, assim como existem muitas mulheres que só recebem o nome de donas de casa, de mães, mas de fato não carregam nenhum atributo nesses ofícios dados a elas, sendo assim vemos o quadro de uma família toda desestruturada.

CRIANÇAS SE DESENVOLVEM ATRAVÉS DE DUAS PALAVRAS.

IMITAÇÃO OU IDENTIFICAÇÃO: Seu filho cometerá seus mesmos erros, seja por mera **imitação** ou até mesmo o pior dos quadros, quando ele age por **"identificação"**. No processo de **imitação**, a criança, ou o jovem tende a fazer igual aos pais, apenas por serem seus "exemplos de vida" então ela falará palavrão apenas pelo fato que você fala, ele mentirá porque você mente, porém, esse processo só ocorre porque onde a criança é criado(a) é um habitat completamente diferente do que a Bíblia diz que você deveria ter, se elas começam a agir agora não por **imitação** mas por **identificação,** que é a fase mais obscura da cultura e formação do caráter da criança, ou jovem, então elas provavelmente receberão nessa fase, estampadas em seu "caráter" esses "antiprincípios" muito contrários à natureza Divina, e essas informações cognitivas falam sobre a probabilidade de elas de fato serem em grande proporção mentirosas, falsas, enganadoras, etc... e adquirirão todos seus erros de forma definitiva, sendo assim condenadas à perdição por falta de uma boa estrutura familiar cristã. E a culpa de quem é? É totalmente sua Pai, Mãe, que não estruturou seus filhos da maneira correta como a Palavra ensina. (A Psicologia explica que até seis (6) anos de idade a criança não deve ver, usar internet nem tv).

A Mulher deve ser a pregadora da estrutura familiar. Tito 2:3-15 *As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem; Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada. Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados. Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade, Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós. Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo, Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador. Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo; O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras. Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.*

NOTA: Se de fato uma mulher quer ensinar, então ensine esses princípios os quais a Bíblia fala, as mães ensinem suas filhas a serem boas donas de casa, a cuidarem dos seus maridos e serem submissas, ensine seus filhos a andarem com modéstia, simplicidade e humildade, ensines seus filhos a não responderem aos mais velhos, a não serem vingativos, seja de fato uma mulher virtuosa, seja de fato um esposo exemplar, para que seus filhos sejam a vocês motivo de orgulho e não de tristeza.

Agora hoje as mulheres não querem ensinar sua família mais querem ensinar nas igrejas, e a Bíblia proíbe tal ação. 1 Coríntios 14:33-38 *Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos. As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja. Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós? Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isto, que ignore.*

Justamente por não haver mais princípios éticos morais hoje, as famílias estão organizadas dentro de um sistema falido e pouco duradouro.

1 Timóteo 2:9-15 *Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, Mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras. A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.*

Hoje as pessoas negam a fé, dizem não aos princípios estabelecidos por Deus. Mateus 10:33 *Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus.* Em João lemos: **1 João 2:15** *Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.* **Mateus 10:37-42** *Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim. Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á. Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo. E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.*

Responsabilidade Social

22Escravos, obedecei em tudo a vossos senhores terrenos, não servindo apenas quando supervisionados, como quem age somente para contentar os homens, mas trabalhando com sinceridade de coração, por causa do vosso temor ao Senhor. 23E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, 24conscientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que estais servindo! 25Pois quem agir de forma injusta receberá o devido pagamento da injustiça cometida; e nisto não há exceção para pessoa alguma.

4 1Senhores, tratai vossos servos de modo justo e equânime, sabedores de que também vós tendes um Senhor no céu. Orar, vigiar e render graças
2Perseverai na oração, vigiando com ações de graças. 3Rogai, ao mesmo tempo, de igual maneira por nós, para que Deus abra uma porta para nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso. 4Orai para que eu consiga manifestá-lo francamente, como me cumpre fazê-lo. 5Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai ao máximo todas as oportunidades. 6A vossa maneira de falar seja sempre agradável e bem temperada com sal, a fim de saberdes como deveis responder a cada pessoa.

Paulo envia conservos em missão

7Quanto à minha situação, Tíquico, irmão amado, fiel ministro, e conservo no Senhor, de tudo vos informará. 8Eu vo-lo envio com o objetivo principal de vos colocar a par sobre como estamos vivendo, e para que ele possa confortar o vosso coração. 9Em sua companhia, vos envio Onésimo, leal e amado irmão, que é um de vós. Eles vos farão saber tudo o que está acontecendo por aqui.

Saudações Finais

10Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, assim como Marcos, primo de Barnabé, sobre quem já recebestes instruções; portanto, se ele vos for visitar, recebei-o. 11Jesus, chamado Justo, também vos envia saudações. Esses são os únicos da circuncisão que são meus cooperadores em benefício do Reino de Deus. Eles têm me proporcionado grande apoio e consolo. 12Epafras, que também é um de vós e servo de Cristo Jesus, vos envia saudações. Ele está sempre guerreando por vós em suas orações, para que como crentes maduros e cheios de fé, continueis caminhando firmes na prática de toda a vontade de Deus. 13Sou testemunha do quanto ele se esforça em seu zelo fraternal por vós e pelos que estão em Laodiceia e em Hierápolis. 14Lucas, o médico amado, e Demas vos cumprimentam carinhosamente.
15Cumprimentai, igualmente, todos os irmãos em Laodiceia, e também Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa. 16Depois de lida entre vós, fazei com que esta carta também seja recebida e lida na igreja dos laodicenses, e que vós, de igual modo, possais ler a carta de Laodiceia. 17E dizei a Arquipo: Cuida do ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

Bênção apostólica

18Eu, Paulo, faço questão de saudar-vos de próprio punho. Lembrai-vos das minhas algemas. A graça esteja em todos vós!

1 Tessalonicenses

1 1Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos
tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus
Cristo, graça e paz a vós outros.

Ação de Graças pela Fé e pelo Exemplo dos Tessalonicenses

2Sempre agradecemos a Deus por todos vós,
mencionando-vos em nossas orações. 3Recordamo-
nos constantemente, na presença do nosso Deus e
Pai, do vosso trabalho que resulta da fé operosa, do
amor fraternal abnegado e da perseverança que
vem de uma convicta esperança em nosso Senhor
Jesus Cristo, 4reconhecendo, irmãos amados de
Deus, que fostes eleitos por Ele, 5porque o nosso
evangelho não chegou a vós somente por meio de
palavras, mas igualmente com poder, no Espírito
Santo, e em plena certeza de fé. Sabeis muito bem
como procedemos em vosso benefício quando
estávamos convosco. 6De fato, vos tornastes nossos
discípulos e do Senhor, pois, apesar de muito
sofrimento, recebestes a Palavra com a alegria que
vem do Espírito Santo. 7Dessa forma, vos tornastes
o padrão de fé para todos os crentes que estão na
Macedônia e na Acaia. 8Porquanto, a partir de vós,
não somente a Palavra do Senhor foi proclamada na
Macedônia e na Acaia, mas também a vossa fé em
Deus tornou-se conhecida em todos os lugares, a
ponto de não ser necessário que acrescentemos mais
nada a isso. 9Porque todos eles relatam de que
maneira fomos recebidos por vós, e de que maneira
vos convertestes dos ídolos a Deus, para servirdes
ao Deus vivo e verdadeiro, 10enquanto aguardais do
céu seu Filho, a quem Ele ressuscitou dentre os
mortos, Jesus, que nos livra da ira que certamente
virá.

O Ministério de Paulo em Tessalônica

2 1Irmãos, vós mesmos sabeis que não foi inútil a
visita que vos fizemos. 2Apesar de termos sido
maltratados e muito ofendidos em Filipos, como é de
vosso conhecimento, nosso Deus nos proporcionou
uma disposição corajosa para vos anunciar seu
Evangelho em meio a grandes batalhas. 3Pois a
nossa exortação não tem origem no pecado nem
tampouco em motivos impuros, muito menos temos
qualquer intenção de vos enganar; 4pelo contrário,
visto que somos homens de Deus, aprovados por Ele
para nos confiar seu Evangelho, não pregamos para
agradar as pessoas, mas sim a Deus, que prova o
nosso coração. 5A verdade é que jamais nos
utilizamos de linguagem bajuladora, como bem
sabeis, nem de artimanhas gananciosas. Deus é
testemunha desta verdade. 6Da mesma forma,
nunca nos dedicamos a buscar honrarias, quer da
vossa parte ou mesmo de outros. 7Muito embora,
como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter solicitado
de vós, o nosso sustento, todavia, agimos entre vós
com todo o desprendimento, como a mãe que
acarinha os próprios filhos. 8Assim, por causa do
grande afeto por vós, decidimos dar-lhes não
somente o Evangelho de Deus, mas igualmente a
nossa própria vida, tendo em vista que vos tornastes
muito amados por nós.
9Porque, certamente, vos recordais, caros irmãos,
do nosso dedicado e extenuante ministério; e de
como, noite e dia, trabalhamos para não vivermos à
custa de nenhum de vós, enquanto vos
comunicávamos o Evangelho de Deus. 10Vós e Deus
sois testemunhas de como nos portamos de maneira
santa, justa e irrepreensível entre vós, os que
credes; 11E sabeis, ainda, que tratávamos a cada
um de vós com a mesma deferência que um pai trata
seus filhos, 12suplicando-vos, consolando-vos e
oferecendo nosso testemunho, a fim de que possais
viver de modo digno de Deus, que os convocou para
o seu Reino e glória.

A Igreja deve acatar a Palavra

13Outro motivo ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a Palavra que de nós ouvistes, que provém de Deus, acolhestes não como simples ensino de homens, mas sim como, em verdade é, a Palavra de Deus, a qual, com toda certeza, está operando eficazmente em vós, os que credes. 14Tanto é assim, queridos irmãos, que vos tornastes discípulos das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia. Afinal, também vós padecestes, da parte de vossos próprios patrícios, as mesmas crueldades que eles, por sua vez, sofreram dos judeus, 15os quais não somente assassinaram o Senhor Jesus e os profetas, como igualmente nos perseguiram. Eles fizeram o que era mau diante de Deus e são hostis a todos, 16esforçando-se ao máximo para nos impedir de pregar aos não-judeus a fim de que estes sejam salvos. Dessa forma, seguem acumulando seus pecados. Contudo, sobre eles, chegou finalmente, a ira de Deus.

O amor de Paulo pelos discípulos

17Nós, no entanto, amados irmãos, privados momentaneamente da vossa companhia pessoal, mas não distantes do vosso coração, trabalhamos incessantemente com o objetivo de ir e ver os vossos rostos; 18por isso, queríamos visitar-vos. Eu, Paulo, quis vos saudar face a face não somente uma vez, mas duas; porém, Satanás nos provocou impedimentos. 19Todavia, quando nosso Senhor Jesus retornar, quem será a nossa esperança, alegria ou coroa de glória diante dele? Ora, não sois vós? 20Com toda a certeza, vós sois a nossa glória e a nossa grande alegria!

3 1Por isso, não podendo mais suportar nossa preocupação por vós, achamos melhor ficarmos sozinhos em Atenas; 2e, desse modo, enviamos nosso irmão Timóteo, cooperador de Deus no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos encorajar na fé, 3a fim de que ninguém fraqueje diante dessas aflições; porquanto, estais bem informados de que fomos destinados para isso. 4Pois, quando ainda estávamos convosco, já vos advertíamos que haveríamos de sofrer tribulações, como de fato ocorreu, como também é de vosso pleno conhecimento. 5Foi por isso que, já não me sendo mais possível continuar aguentando, enviei Timóteo para conhecer o estado da vossa fé, temendo que o Tentador vos tivesse seduzido, tornando inútil todo o nosso empenho.

Timóteo retorna com boas novas

6Agora, contudo, Timóteo acaba de chegar da vossa parte, dando-nos boas notícias a respeito da fé e do amor que tendes. Ele nos relatou que é permanente a vossa lembrança afetuosa quanto a nós, e que é grande o vosso desejo em nos ver pessoalmente, da mesma forma como nós ansiamos por ver-vos. 7Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação nos sentimos encorajados quando soubemos da fé que tendes;
8porquanto, se estais firmes no Senhor, há mais alegria em nossa vida. 9Pois, quanta gratidão podemos expressar a Deus por vós, diante da grande satisfação com que nos alegramos por vossa causa perante nosso Deus, 10suplicando, continuamente, noite e dia, para que possamos ver o vosso rosto e suprir o que falta à vossa fé.
11Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus preparem o nosso caminho até vós. 12Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que tendes uns para com os outros e para com todas as pessoas, a exemplo do nosso amor por vós. 13Que Ele fortaleça o vosso coração para serem irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos!

Vivendo para Agradar a Deus

4 1Quanto ao mais, caros irmãos, já vos orientamos acerca de como viver a fim de agradar a Deus e, de fato, assim estais caminhando. Agora, vos rogamos e encorajamos no Senhor Jesus que, nesse sentido, vos aperfeiçoeis cada vez mais. 2Pois sabeis os mandamentos que vos recomendamos pela autoridade do Senhor Jesus. 3A vontade de Deus é esta: a vossa santificação; por isso, afastai-vos da imoralidade sexual. 4Cada um de vós saiba viver com seu próprio cônjuge em santidade e honra, 5não dominados pela paixão de desejos sem controle, à semelhança dos pagãos que não conhecem a Deus. 6Quanto a este assunto, ninguém seduza ou tire proveito de seu irmão, porque o Senhor castigará todas essas práticas, como já vos advertimos com toda a certeza.
7Pois Deus não nos convocou para a impureza, mas sim para a santificação. 8Portanto, aquele que rejeita estas orientações não está rejeitando o homem, mas a Deus, que vos outorga o seu Espírito Santo.

O cristão deve agir com amor

9No que se refere ao amor fraternal, entretanto, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros; 10e, na verdade, estais praticando esta ordem mesmo para com todos os irmãos em toda a Macedônia. Todavia, vos encorajamos, queridos irmãos, que vos aperfeiçoeis nisto cada vez mais, 11buscando viver em paz, cuidando cada qual da sua vida, e trabalhando com as próprias mãos, como já vos orientamos; 12de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora, e de nada venhais a necessitar da parte deles.

A volta de Cristo e os Cristãos

13Não desejamos, no entanto, irmãos, que sejais ignorantes em relação aos que já dormem no Senhor, para que não vos entristeçais como os outros que não possuem a esperança. 14Porquanto, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, da mesma maneira devemos crer que Deus, por intermédio de Jesus, trará juntamente com Ele os que nele faleceram. 15Afirmamos a todos vós, pela Palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos quando se der o retorno do Senhor, certamente não precederemos os que dormem nele. 16Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. 17Logo em seguida, nós, os que estivermos vivos sobre a terra, seremos arrebatados como eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E, assim, estaremos com Cristo para sempre! 18Consolai-vos, portanto, uns aos outros com estas palavras.

5 1Caros irmãos, em relação aos tempos e épocas, não é necessário que eu vos escreva; 2pois vós mesmos estais bem informados de que o Dia do Senhor virá como "ladrão à noite". 3Quando vos afirmarem: "Paz e segurança!", eis que repentina destruição se precipitará sobre eles, assim como "as dores de parto" tomam uma mulher grávida, e de forma alguma encontrarão escape. Revestir-se de Cristo e vigiar 4Entretanto, vós irmãos, não estais vivendo nas trevas, para que esse Dia, como se fosse um ladrão, vos ataque de surpresa; 5porquanto, vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, muito menos das trevas. 6Assim, pois, não durmamos como os demais; mas estejamos alertas e sejamos sóbrios; 7pois os que dormem, adormecem de noite, e os que se embriagam, é de noite que se embebedam. 8Nós, no entanto, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da armadura da fé e do amor, tendo por capacete a esperança da salvação. 9Porque Deus não nos designou para a ira, mas para sermos contemplados pela salvação por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. 10Ele morreu por nós para que, quer estejamos acordados quer dormindo, vivamos unidos a Ele. 11Por isso,

aconselhai-vos e encorajai-vos mutuamente, como de fato já estais fazendo.

Como manter o fogo do Espírito

12Caros irmãos, agora vos suplicamos que dedicais toda a consideração para com os que se esforçam no ministério, os quais vos lideram e aconselham no Senhor; 13e que os tenhais na mais alta estima, expressando vosso amor e reconhecimento pela obra que realizam para convosco. Caminhai em paz uns com os outros. 14Irmãos, também vos exortamos a que admoesteis os sonolentos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais pacientes para com todos. 15Evitai que ninguém retribua o mal com o mal, mas encorajai que todos sejam bondosos uns para com os outros. 16Conservai permanentemente a vossa alegria! 17Orai constantemente. 18Dai graças em toda e qualquer circunstância, porquanto essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. 19Não apagueis o fulgor do Espírito! 20Não trateis com desdém as profecias, 21mas, examinai todas as evidências, retende o que é bom. 22Afastai-vos de toda a forma de mal.

Oração pela vida integral da Igreja

23Que o próprio Deus da paz vos santifique integralmente. Que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24Aquele que vos chama é fiel, e Ele também o fará. Pedido de oração e saudação final 25Irmãos, orai por nós. 26Saudai todos os irmãos com um beijo santo. 27Encarrego-vos, pelo Senhor, que esta carta seja lida para todos os irmãos.

Bênção apostólica

28A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja em todos vós!

2 Tessalonicenses

1 1Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos
tessalonicenses, em Deus nosso Pai e no Senhor
Jesus Cristo: 2graça e paz a vós outros, da parte de
Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

O testemunho da Igreja

3Caros irmãos, sentimo-nos no dever de
continuamente render graças a Deus por vós; aliás,
como é justo, porquanto vossa fé tem crescido muito,
e o amor de cada um de vós transborda de uns para
com os outros. 4Por essa razão, nos gloriamos em
vós perante as igrejas de Deus devido a
perseverança e fé demonstrada por vós em todas as
perseguições e nas aflições que estais suportando.
5Elas são provas evidentes do justo julgamento de
Deus, a fim de que sejais considerados dignos do
Reino de Deus, pelo qual sofreis. 6De fato, é justo
diante de Deus que ele retribua com aflições os que
vos causam tribulações, 7e quanto a vós, que sois
atribulados, vos dê pleno alívio, bem como a nós,
assim que o Senhor Jesus se revelar do céu com seus
anjos poderosos em meio a chamas flamejantes.
8Ele punirá os que não conhecem a Deus e os que
não são submissos ao Evangelho de nosso Senhor
Jesus.
9Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a
separação permanente da presença do Senhor e da
majestade do seu poder. 10Esse evento se dará no
dia em que Ele vier para ser glorificado nos seus
santos e exaltado em todos os que tiverem crido,
inclusive em vós que crestes em nosso testemunho.
11Conscientes desse fato, oramos constantemente
por vós, a fim de que o nosso Deus vos torne dignos
da vossa convocação e cumpra com poder todo bom
desejo e toda ação que resulta da fé.
12Assim, o nome de nosso Senhor Jesus será
glorificado em vós, e vós nele, conforme a graça de
nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

O Homem do Pecado

2 1Caros Irmãos, quanto ao retorno do nosso
Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com Ele,
vos suplicamos 2que não permitais que vosso modo
de crer seja influenciado, nem fiqueis amedrontados
por causa de profecia, palavra ou carta atribuídos
indevidamente à nossa autoria, como se o Dia do
Senhor já tivesse chegado. 3Não vos deixes enganar
de forma alguma, por ninguém. Porquanto, antes
daquele Dia virá a apostasia e, então, será revelado
o homem da iniquidade, o filho da perdição. 4Aquele
que se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama
Deus ou é objeto de adoração, a ponto de se assentar
no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.
5Não vos lembrais de que eu costumava
compartilhar convosco acerca desses
acontecimentos?
6No entanto, vós sabeis o que o está detendo nesse
momento, para que ele seja manifestado no seu
devido tempo. 7Na realidade, o mistério da
iniquidade já está em ação, restando tão somente
que seja afastado aquele que agora o detém. 8Então,
será plenamente revelado o perverso, a quem o
Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e
destruirá pela gloriosa manifestação da sua vinda.
9Ora, o aparecimento desse anticristo é de acordo
com a ação de Satanás, com todo o poder, com sinais
e com maravilhas ilusórias, 10e com todas as
artimanhas e engano provenientes da injustiça para
os que estão perecendo, porquanto rejeitaram o
amor à verdade que os poderia salvar.
11É por este motivo que Deus lhes envia uma
espécie de poder sedutor, a fim de que creiam na
mentira, 12e sejam condenados todos os que não
creram na verdade, mas decidiram usufruir dos
prazeres da injustiça.

Fortalecidos para fazer o bem

13Todavia, irmãos amados do Senhor, devemos
sempre dar graças a Deus por vós, pois Ele vos
escolheu desde o princípio para a salvação pela

santificação feita pelo Espírito e pela fé na verdade,
14e para isso vos convocou, por meio do Evangelho
que vos anunciamos, para alcançardes a glória de
nosso Senhor Jesus Cristo. 15Sendo assim, irmãos,
permanecei firmes e conservai as tradições que vos
foram ensinadas, tanto de viva voz, quanto por meio
das nossas cartas.

Oração de Paulo pelos crentes

16Que o próprio Senhor Jesus Cristo e Deus nosso
Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa
esperança pela graça, 17concedam ânimo ao vosso
coração e vos fortaleçam para fazerem sempre o
bem, tanto em atos como em palavras.

Um Pedido de Oração

3 1Concluindo irmãos, orai por nós, para que a
Palavra do Senhor seja divulgada rapidamente
e receba a devida honra, como aconteceu entre vós.
2Orai também para que sejamos libertos dos
homens perversos e maus, pois a fé não é de todos.
3Entretanto, o Senhor é fiel; Ele vos fortalecerá e
vos livrará do Maligno. 4Confiamos no Senhor que
estais realizando e continuareis a cumprir as
orientações que vos entregamos. 5O Senhor dirija os
vossos corações ao amor de Deus e na constância de
Cristo.

Advertência contra a ociosidade

6Caros irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus
Cristo, ordenamos que vos afasteis de todo irmão
que vive sem trabalhar e, portanto, não de acordo
com a tradição que recebestes de nós. 7Porquanto,
vós mesmos sabeis como deveis seguir o nosso
exemplo, pois não vivemos de forma ociosa durante
o tempo que estivemos convosco, 8nem comíamos de
graça dos alimentos de ninguém; pelo contrário,
trabalhávamos dia e noite com esforço e fadiga, a
fim de não sermos pesados a nenhum de vós; 9não
porque não tivéssemos esse direito assegurado, mas
por que era nosso objetivo vos oferecer exemplo em
nós mesmos, a fim de nos imitardes. 10Quando
ainda estávamos convosco, vos ordenamos isto: Se
alguém não quiser trabalhar, também não coma.
11Pois, fomos informados de que alguns entre vós
andam desocupados, sem querer trabalhar e se
intrometendo na vida particular dos outros. 12A
esses, no entanto, ordenamos e admoestamos por
nosso Senhor Jesus Cristo que, trabalhando em paz,
se alimentem do seu próprio pão. 13Quanto a vós,
irmãos, jamais desanimeis de fazer o bem! 14Se
alguém desobedecer às nossas orientações,
expressas nesta carta, observai-o atentamente e
não tenhais contato com ele, para que o mesmo se
sinta envergonhado; 15contudo, não o considereis
inimigo; pelo contrário, chamai a atenção dele como
irmão.

Saudações Finais

16Ora, o Senhor da paz, Ele pessoalmente, vos dê
continuamente a paz em todas as circunstâncias. O
Senhor seja com todos vós!
17Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio
punho, a qual é um sinal em todas as minhas
epístolas. É dessa forma que escrevo. 18A graça de
nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

1 Timóteo

1 1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de
Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, a nossa
esperança, 2a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé:
graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de
Cristo Jesus, nosso Senhor.

Cuidado com os falsos mestres

3Conforme te solicitei, quando partia para a
Macedônia, permanece em Éfeso para advertires a
certas pessoas que não mais ensinem doutrinas
falsas, 4e que parem de dar atenção a mitos e
genealogias intermináveis, que causam discórdias
em lugar de propagarem a obra de Deus, que tem
como fundamento a fé. 5O alvo dessa orientação é o
amor que procede de um coração puro, de uma boa
consciência e de uma fé sincera. 6Alguns, contudo,
se desviaram desses princípios, e se entregaram a
discussões sem valor algum, 7intentando ser
mestres da Lei, quando não compreendem nem o
que propalam nem os assuntos sobre os quais fazem
afirmações com tanta convicção.

A Lei e os seus reais objetivos

8Sabemos, todavia, que a Lei é boa, se alguém a usa
de forma adequada. 9De igual modo, sabemos que
ela não é feita para os justos, mas para os
transgressores e insubmissos, para os perversos e
pecadores, para os profanos e irreverentes, para os
que matam pai e mãe, para os assassinos, 10para os
que vivem na prática de imoralidades sexuais e os
homossexuais em geral, para os sequestradores,
para os mentirosos e os que fazem juramentos
falsos; e para todo aquele que se revolta contra a sã
doutrina. 11Esta sã doutrina encontra-se no
glorioso Evangelho que me foi outorgado, a saber, o
Evangelho do Deus bendito!

A eficácia da graça de Deus

12Sou grato para com aquele que me fortaleceu,
Cristo Jesus, nosso Senhor, que me concedeu forças
e me considerou fiel, designando-me para o
ministério, 13a mim, que em tempos passados fui
blasfemo, perseguidor e insolente; contudo, Ele me
concedeu misericórdia, porquanto fiz o que fiz
mediante minha ignorância e incredulidade; 14e a
graça de nosso Senhor transbordou sobre mim, com
a fé e o amor que há em Cristo Jesus. 15Esta
declaração é fiel e digna de plena aceitação: Cristo
Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos
quais eu sou o pior. 16Todavia, por este motivo
mesmo, me foi concedida misericórdia, para que em
mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus,
demonstrasse toda a grandeza da sua paciência, e
me tornasse num modelo para todos quantos
haveriam de crer nele para a vida eterna.
17Portanto, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus
único, sejam honra e glória pelos séculos dos
séculos. Amém!

Combater o bom combate

18Timóteo, meu filho, dirijo essa orientação a ti,
levando em consideração o que as profecias
anunciaram a teu respeito; com base nelas, luta o
bom combate, 19preservando a fé e a boa
consciência; porquanto algumas pessoas, vindo a
rejeitá-la, naufragaram na fé. 20Entre esses estão
Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a
Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

Instruções acerca da Adoração

2 1Antes de tudo, recomendo que se façam
súplicas, orações, intercessões e ações de graças,
em favor de todas as pessoas; 2pelos reis e por todos
os que exercem autoridade, para que tenhamos uma
vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e
dignidade. 3Isto é bom e agradável diante de Deus,
nosso Salvador, 4o qual deseja que todas as pessoas
sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da
verdade. 5Porque há um só Deus e um só Mediador
entre Deus e o ser humano, Cristo Jesus, homem.
6Ele se entregou em resgate por todos, para servir

de testemunho a seu próprio tempo. 7Afirmo-vos a verdade, e não minto ao declarar que para isso fui designado pregador e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

Recomendações aos homens

8Portanto, determino que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões.

Recomendações às mulheres

9Semelhantemente, recomendo que as mulheres se vistam com decência, modéstia e discrição, não com tranças; nem com ouro ou pérolas, nem com roupas muito caras, 10mas que se vistam de boas obras, como convém a mulheres que professam servir ao Senhor. **11A mulher deve aprender em silêncio, com toda a reverência. 12E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade sobre o homem[a]. Esteja, portanto, em silêncio. 13Porque Adão foi criado primeiro, e Eva depois. 14E mais, Adão não foi enganado; mas a mulher é que foi enganada e caiu em transgressão. 15Contudo, a mulher será restaurada dando à luz filhos, desde que permaneçam na fé, no amor e na santidade, com bom senso.**

3 1Esta é uma declaração digna de todo crédito: Se alguém almeja o episcopado, de fato, deseja algo excelente. 2É fundamental, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só esposa, equilibrado, tenha domínio próprio, seja respeitável, hospitaleiro, capacitado para ensinar; 3não deve ser apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, pacífico e não amante do dinheiro. 4O bispo deve também governar bem sua própria família, sabendo educar seus filhos a lhe serem submissos com todo o respeito. 5Porquanto, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da Igreja de Deus? 6Não deve ser recém convertido, a fim de que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o Diabo. 7Também é necessário que tenha bom testemunho dos de fora, para que não seja envergonhado nem caia na armadilha do Diabo.

Bispos e Diáconos

8Quanto aos diáconos, da mesma forma, devem ser honrados, de uma só palavra, não dados a muito vinho, nem tampouco dominados pelo amor ao dinheiro. 9Devem permanecer no ministério da fé com consciência pura. 10Devem também, antes de tudo, passar por experiência; depois, se não houver nada que os desabonem, que exerçam o diaconato. 11As mulheres, da mesma maneira, devem ser respeitáveis, não caluniadoras, moderadas e fiéis em tudo. 12Os diáconos devem ser maridos de uma só esposa e governar bem os filhos e a própria casa.

Notas apologéticas

a **E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade sobre o homem** esse, é o texto mais claro dentre todos que uma mulher não pode exercer cargos ou funções eclesiásticas, fica evidentemente, não apenas dentro desse texto, mais de fato aqui temos todos os elementos que comprovam isso. Quando Paulo diz: que não permite que uma mulher ensine ou use de autoridade sobre seu marido, Paulo evoca um motivo, uma razão. Isso chamados de princípios dentro do preceito. E dentro desse texto temos o preceito e também os princípios pelos quais aquele preceito deve se manter firme.

Preceito: Preceito dentro desse texto bíblico é; não permito que a mulher ensine ou use de autoridade sobre homem. **Princípio:** Princípio é o porquê! Qual ou quais motivos a mulher não pode ensinar, então o princípio dentro do texto seria: Primeiro foi formado Adão e somente depois Eva, segundo princípio seria: Adão não foi enganado mais sim Eva. Sabemos que Adão e Eva, não representa nenhuma cultura, mais o começo de tudo, não havia cultura na época para que possamos fundamentar uma ideia que uma mulher não possa pregar porque era cultura machista, ou seja, está totalmente descartada a possibilidade que mulher não pode pregar porque era cultura judaica da época. Ou seja de Gênesis a Apocalipse não vemos uma mulher pregadora justamente porque esse preceito já estava estabelecido desde Gênesis. Uma coisa muito importante a ser observada também é que a carta para Timóteo tem um caráter instrutivo e normativo, ou seja, ele estava instruindo que mulher não pode ensinar de modo algum. Por ser um texto de caráter normativo, isso também está além de uma visão cultural. Agora "Quando não temos claro na mente o conceito bem definido do que é um princípio e um preceito, confundiremos as coisas sempre". **Preceito:** é postulado em forma de ordenança que determina o que eu faço ou não faço, o que eu posso ou não posso fazer. **Princípio:** é a razão pela qual eu posso ou não fazer, é o porquê; e a razão, e o porquê posso ou não fazer o que o preceito está dizendo.

Notas apologéticas

Exemplo: Você pode ter um postulado, ou seja, um **preceito** dizendo que você não pode mentir, esse preceito pode ter mais de dois ou três princípios, exemplo, **quem mente é filho do diabo** João 8:44, ou porque **todo aquele que comete e ama a mentira não herdará o reino dos céus** Apocalipse 22:17, porém, podemos ter as vezes princípios e preceitos conflitantes.

Preceitos e princípios conflitantes: quando temos princípios e preceitos conflitantes temos que manter o princípio até a última instância. **Exemplo:** Um assaltante está tentando assassinar alguém, então esse rapaz corre, escondendo-se na sua casa e pede sua proteção e o assassino pergunta para você onde está o jovem fugitivo, você certamente vai dizer que passou correndo direto; então, o preceito é: **não mentir,** mais você tem princípios que não te permitem participar da morte de alguém, ajudar os necessitados etc.. Esse é um exemplo de caso de princípios e preceitos conflitantes, nesse exemplo em específico o preceito que foi conflitante, onde o princípio fala mais alto que o preceito. (Como aconteceu com Raabi, mentiu para ajudas os espias de Israel). No caso específico da mulher não pregar, não temos nem se quer um princípio nem preceito conflitantes, portanto a mulher não pode de forma alguma exercer alguma espécie de autoridade eclesiástica sobre o homem, ela não pode ser pregadora do evangelho ou qualquer função que inclui até mesmo evangelismo, pastoreio, pois a mulher não pode exercer autoridade sobre seu marido imagine marido do próximo. Ressaltando que uma mulher pode profetizar como proferido em 1º coríntios 11., pode ensinar crianças escolinha, ensinar a outras mulheres Tito 2:4,5. **Conclusão**: É evidente que a mulher não poder pregar (ensinar) porém isso nada tem a ver com questões culturais, mais sim com preceitos bíblicos, veja que se fosse por questões culturais além dos problemas já apresentados, colocaríamos o Espirito Santo como machista e debaixo da condição cultural também, a pergunta que deveríamos nos fazer seria; **porque o Espírito Santo nunca chamou uma mulher para escrever um Livro Bíblico ou até mesmo um trecho da mesma?** O Espirito Santo realmente seria machista? Seria possível que o Espirito Santo pudesse ser contaminado pelos elementos culturais dos seus dias? Sabemos que não, pois tudo é proveniente somente d'Ele conforme 2 Pedro 1:20,21. Então quando lemos: *1 Timóteo 2:12-14 E não permito **que a mulher ensine**, nem exerça autoridade sobre o homem. Esteja, portanto, em silêncio. **13Porque Adão foi criado primeiro, e Eva depois**. 14E mais, **Adão não foi** enganado; **mas a mulher é que foi enganada e caiu em transgressão***. Nesse texto podemos observar que o princípio está já posto desde Gênesis exemplificado em Adão e Eva, Paulo coloca como "termo relevante a condição que Adão não foi enganado", pois ele sabia o que estava fazendo, já Eva foi enganada caindo em transgressão. Ou seja, Adão tinha total consciência sobre o que estava fazendo já a mulher pensou que estava fazendo o certo porém estava totalmente enganada, exatamente como nos dias de hoje. Pois assim como Eva passou por cima da Palavra de Deus, assim muitas mulheres fazem a mesma coisa hoje, passando por cima da Palavra de Deus. **OBS:** A mulher não poder ensinar não necessariamente quer dizer que a mulher não possa ser professora, Juíza, Advogada etc, mais que na função eclesiástica ela não pode ensinar nem usar de autoridade. Mais ela pode louvar, testemunhar, profetizar, menos pregar. O verso 15 desse texto termina assim: ***Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação. 1 Timóteo 2:15.*** Por isso em Tito está escrito: ***As mulheres** idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, **mestras no bem; Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes**, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, **a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.** Tito 2:3-5*



13Pois todos aqueles que servirem bem como
diáconos alcançarão uma posição de honra e muita
intrepidez na fé que há em Cristo Jesus.
14Ainda que alimente a esperança de ver-te em
breve, escrevo-te estas orientações; 15contudo, se eu
demorar, fiques ciente de como as pessoas devem
comportar-se na casa de Deus, que é a Igreja do
Deus vivo, coluna e fundamento da verdade.
**16Sem dúvida, grande é esse mistério da fé: Deus
foi manifestado em carne humana, foi justificado no
Espírito, contemplado pelos anjos, pregado entre as
nações, crido no mundo e recebido acima na glória**.

Instruções a Timóteo

4 1O Espírito Santo afirma expressamente que,
nos últimos tempos, alguns se desviarão da fé e
darão ouvidos a espíritos enganadores e à doutrina
de demônios, **2sob a influência da hipocrisia de
pessoas mentirosas, que têm a consciência
cauterizada**[a]. 3São líderes que proíbem o casamento
e ordenam a abstinência de alimentos que Deus
criou para serem recebidos com ações de graças
pelos que são fiéis e estão bem firmados na verdade.
4Pois tudo o que Deus criou é bom, e, nada deve ser
rejeitado, se puder ser recebido com ações de graças.
5Porquanto é santificado pela Palavra de Deus e
pela oração. 6Orientando aos irmãos quanto a esses
assuntos serás bom ministro de Cristo Jesus,
nutrido pelas palavras da fé e da boa teologia que
tens seguido. 7Mas rejeita as fábulas profanas e os
falatórios dos insensatos. Exercita-te, porém, na
piedade. 8O exercício físico, de fato, é de algum
valor; no entanto, a piedade para tudo é proveitosa,
porquanto traz consigo a promessa da vida presente
e futura. 9Esta palavra é uma afirmação digna de
todo crédito e plena aceitação! 10Pois é justamente
para isso que trabalhamos e lutamos, porquanto
temos depositado nossa esperança no Deus vivo, o
Salvador de todos os homens, especialmente dos que
crêem.
11Ordena, pois, e transmite esses ensinos!
12Ninguém menospreze o fato de seres jovem, mas
procura ser exemplo para os fiéis, na palavra, no
comportamento, no amor, na fé e na pureza.
13Enquanto aguardas a minha chegada, aplica-te à
leitura, à exortação e ao ensino. 14Não deixes de
desenvolver o dom que há em ti, que te foi outorgado
por mensagem profética, com imposição de mãos por
parte dos presbíteros. 15Dedica-te plenamente ao
cumprimento dessas responsabilidades, para que
todos possam testemunhar o teu progresso. 16Tem
cuidado de ti mesmo e do teu ensino; persevera
nesses deveres, pois agindo assim, salvarás tanto a
tua própria vida quanto a todos que te derem
ouvidos.

Conselhos acerca de Viúvas, Líderes e Escravos

5 1Não repreendas o idoso com aspereza, mas
admoesta-o como a um pai; bem como aos jovens,
como a irmãos; 2às mulheres idosas, como a mães;
às jovens, como a irmãs, com toda a pureza. 3Tratai
com toda atenção as viúvas que, de fato, são
necessitadas de ajuda. 4Todavia, se alguma viúva
tiver filhos ou netos, que estes aprendam
primeiramente a colocar a sua religião em prática,
zelando por sua própria família e retribuindo os
bens recebidos de seus pais e avós, pois isso é
agradável diante de Deus. 5A viúva realmente
necessitada e sem amparo espera em Deus e
persevera noite e dia em suas orações e súplicas;
6no entanto, a que somente busca prazeres, embora
esteja viva, na realidade está morta.
7Ordena esses procedimentos, para que elas sejam
irrepreensíveis. 8Contudo, se alguém não cuida dos
seus, especialmente dos de sua própria família, este
tem negado a fé e se tornou pior que um descrente.
9Portanto, deve ser inscrita na relação das viúvas
apenas aquela que contar com mais de sessenta
anos, e que tenha sido esposa de um só marido,
10cujas boas obras possam lhe servir de bom

Notas apologéticas

a sob a influência da hipocrisia de pessoas mentirosas, que têm a consciência cauterizada. É importante frisar que: **TODO O APÓSTATA TEVE O SEU CONTATO COM A FÉ GENUÍNA.** Nestas palavras de Paulo a Timóteo, podemos observar que não seria possível que alguém apostatasse de uma fé, sem que antes tivesse recebido tal fé para então depois rejeitar. Paulo então não pode estar aqui negando que esses que algum dia apostatarão não teriam nenhum tipo de contato com a fé verdadeira; pelo contrário, eles terão, mas depois de algum tempo, após ter tido contato com ela e até confessado, eles a abandonarão. Eles teriam um conhecimento apropriado da Palavra; eles passariam por uma instrução adequada e correta da doutrina, mas em algum momento eles se afastariam de tudo isso. Entretanto, nem sempre esse abandono da fé por alguém chega a ser visível externamente. É importante que se diga que não é preciso alguém abandonar uma fé e depois combatê-la abertamente para caracterizar uma apostasia. Alguém pode ser um apóstata mesmo alegando estar defendendo a fé que ele na verdade rejeitou. Seria uma espécie de apostasia sutil, porque ela é quase imperceptível. Neste caso essa pessoa seria então uma espécie de apóstata dissimulado. Neste caso ele modifica um pouco a doutrina sem admitir isso. Então para um desavisado, ele estaria crendo e confessando a fé bíblica, quando na verdade estaria defendendo uma fé ou mensagem hibridada, e isso seria uma apostasia da mesma maneira. Nós dissemos no estudo "O Emprego da Força Para Entrar no Reino" de que alguns chegam a obter a fé correta e depois a perdem ao buscar por outras coisas. Para você acertar com Deus primeiro você precisa ser humilde e simples, o seu **"EU"** não te levará para lugar algum. Ou seja, o apóstata a desconsidera por não dar mais a devida importância a ela. Nós já demonstramos em várias vezes a diferença entre a fé intelectual e a fé revelada que vem pelo Espírito Santo. Sendo assim é possível que alguém tenha uma fé correta e verdadeira mesmo sem ter a revelação que o Espírito Santo dá, que resulta em uma mudança de vida e de caráter.

DOUTRINAS DE DEMÔNIOS: Então voltando ao que foi escrito a Timóteo, Paulo nos fala de uma apostasia que diz respeito à mudança e afastamento dos crentes de uma revelação centrada em Cristo para uma revelação centrada em alguma outra coisa como substituto, e ele disse que são espíritos enganadores que promovem essa mudança de centralização, porque eles levam o apóstata a focar em um outro tipo de fé ou doutrina. Dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios. Então Paulo nos diz que algumas destas mudanças são provocadas por "doutrinas de demônios". Nós temos atualmente inúmeras doutrinas demoníacas sendo ensinadas por ministros das religiões e nenhuma delas são baseadas na Bíblia, mas em distorções do que eles fizeram daquilo que seus pastores fundadores dizem, ensinam, tomando suas declarações para fundamentar doutrinas que Deus, não ensinou. Pedro disse que nos dias de Paulo alguns estavam distorcendo coisas difíceis que ele havia dito para a sua própria perdição. A explicação que Pedro nos dá com o que os falsos ministros faziam com os ensinos de Paulo, nos dá uma ideia do que os falsos ministros hoje fazem, afinal são os mesmos espíritos, e o que ocorreu no Alfa da igreja deve agora ocorrer no seu Omega também.

INDOUTOS E INCONSTANTES: 2 Pedro 3:15-16 *Tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos* **(do grego "amathes", que quer dizer "ignorante", "não educado")** e *inconstantes* **(do grego "asteriktos", que quer dizer "inconstante", "não firme", "instável")** *torcem,* **(Do grego "strebloo", que significa "perverter", "alguém que corrompe ou distorce a linguagem, dando-lhe um falso sentido")** *e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.* Aqui o apóstolo Pedro está nos dizendo que aquelas pessoas que apostatam da pureza do Evangelho são pessoas ignorantes e instáveis que distorcem as Escrituras e a doutrina que foi ensinada por um profeta, mas lembre-se que são espíritos enganadores que os levam a fazer isso, porque são instáveis e sem um posicionamento. Pois da mesma maneira em nossos dias temos indoutos e inconstantes distorcendo o que a Bíblia diz para a sua própria perdição, seja para chamá-lo de falso ou para criar uma doutrina falsa e um falso grupo apenas usando o seu nome. É muito difícil lidar com pessoas que são instáveis, porque a qualquer momento elas podem mudar de fé, de convicção e de posição. Acabe, ele próprio, era de certo modo um crente fronteiriço, porque ele ficava parte do tempo neste lado do muro, parte do tempo naquele lado do muro. Nunca se saberia onde permanecer com um homem que é instável assim. Ou, uma pessoa que professa ser um cristão, e que é instável, não se sabe o que fazer com respeito à pessoa. Hoje são cristãos; amanhã não se sabe onde estão. Na igreja hoje, estão regozijando e cantando e louvando a Deus; e amanhã, por aí bebendo, farreando, correndo por aí. Logo, é difícil ter algo a ver com esse tipo de pessoa...

OS SOBERBOS NADA SABEM: Depois de Paulo dizer a Timóteo que alguns apostatariam da fé, ele dirá mais adiante nessa mesma epístola que eles se afastam para pregar uma outra doutrina, o que seria a prova de sua soberba por não se sujeitar à Palavra da maneira como Ela foi entregue. Nós já estudamos em outra ocasião de que Deus Se revela na simplicidade para os humildes. Portanto o que impede de alguém reconhecer a simplicidade de Deus é a sua soberba, e é justamente isso que o fará crer e confessar outra doutrina.

1 Timóteo 6:3-11 *Se alguém ensina alguma outra doutrina, (ou seja, se alguém abandonou ou apostatou da fé para abraçar a uma outra fé) e se não conforma com as sãs Palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo e nada sabe,*

Só os humildes podem receber a sã doutrina. Se alguém abandona é porque foi arrogante para se sujeitar e morrer para si mesmo. O apóstata pode conhecer a sã doutrina, mas por ele ser instável, não possui a humildade para esperar até conhecer a Deus e ter o seu caráter moldado pelo Seu Espírito. Você tem que se humilhar para conhecer a Deus. Você tem que se livrar de suas próprias ideias e simplesmente abrir o seu coração e a vida para Ele, então Ele Se tornará conhecido.

OS APÓSTATAS SÃO OBSESSIVOS: A seguir Paulo faz uma lista das várias perturbações que um apóstata pode causar: *...mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.* Esta palavra "delírio" vem do grego **"noseo"**, que significa **"estar doente"** ou "ter uma indisposição da mente". É isso mesmo. Todo apóstata é um doente. Essa palavra também se refere a alguém que tem tanto interesse em alguma coisa a ponto de torná-la uma obsessão ou enfermidade. Portanto os apóstatas são obsessivos. Aqueles que deixaram a Palavra de Deus são obsessivos em procurar dia e noite por erros e falhas nas doutrinas Bíblicas, santidade, vida justa e separação do mundo, eles procuram erros para facilitarem seu caminho no pecado, para dizerem que não precisa viver uma vida santa. Conheço ministros e crentes de praticamente todas as religiões que são obsessivos em combater o ministério de ensino de grandes homens de Deus que pregam a verdade, pregam que devemos deixar tudo que há no mundo, esses homens corruptos eles passam muito tempo escrevendo artigos, livros, mandando e-mails e buscando apoio de outros ministérios. Todos eles são frustrados, são pessoas enfermas na mente e no espírito, altercando sobre todo o tipo de questões e contendas. Você os vê nas redes sociais fazendo isso.

Depois tratamos sobre as influências que as regiões cerebrais podem sofrer, que podem ser tanto físicas – na forma de drogas e medicamentos – como espiritualmente, seja pelo poder espiritual do Espírito Santo ou pelo poder intelectual do diabo. Uma mente que os Apóstatas retrocedem e fazem retroceder

Veja que a palavra que Paulo usou em **1 Timóteo** e que foi traduzida como **"apóstata"** foi **"aphistemi",** que quer dizer **"abandonar"**, **"afastar-se de alguém", "tornar-se infiel**", porém essa palavra também significa **"fazer retroceder", "fazer afastar-se"**, ou seja, um apóstata não é conhecido somente por se afastar, mas por se esforçar em fazer com que outros se afastem e retrocedam assim como eles; "apóstata" também significa "excitar à revolta", e é exatamente isso que eles fazem, semeando contendas entre os irmãos, às vezes até mesmo com palavras de ódio e críticas maliciosas. Existe atualmente um grande espírito enganador na forma de apologistas, combatendo a nossa fé, homens que se dizem cristãos mais suas obras dizem o contrário, excitando os seus seguidores à revolta como um apóstata faz.

HOMENS SUBMERGIDOS NA PERDIÇÃO E RUÍNA: *Mas é grande ganho a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele. Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.* (Não se esqueça que Paulo está se dirigindo nesta carta a um ministro; então o que ele está fazendo é lhe dar alguns conselhos: **"Não use o teu ministério para se enriquecer.** Contente-se com toda a ajuda que você receber dos irmãos e fique satisfeito com isso". A razão de ele dizer isso é porque já havia ministros pregando a sua doutrina naqueles dias com essa pretensão, e é deles que Paulo irá tratar agora.) Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, (Veja que Paulo está se referindo aqui àquela apostasia sutil que é quase imperceptível. Eles não combatiam o Evangelho ou a doutrina de Cristo. Eles conheciam a Palavra de Deus e eram pregadores Dela, porém os seus motivos e objetivos eram outros. Portanto mesmo sendo crentes e ministros, eles eram apóstatas, porque se desviaram da verdadeira finalidade da Mensagem que Paulo havia entregado.) E se traspassaram a si mesmos com muitas dores. ***Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.***

Mais uma vez Paulo dá essa recomendação***: "Aparta-te. Fuja destas coisas".*** É justamente porque se você der ouvidos a esses espíritos enganadores você acabará confuso, e isso poderá te converter em um apóstata junto com os demais.

O mercenário foge, porque é um mercenário e não tem zelo pelas ovelhas. Sabemos que o ladrão vem: **ROUBAR, MATAR E DESTRUIR:** Havia distinção dos fariseus e dos demais religiosos que nos Seus dias Jesus chamava de ladrões, porque eles eram falsos pastores, assalariados, que não se importavam de fato com as ovelhas. Eles tinham a Lei, a Palavra de Deus, mas não tinham o Espírito Santo para interpretar a Lei adequadamente, tanto que se quer conseguiram ver as Escrituras sendo cumpridas ali diante de seus olhos.

João 10:1-14 *Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia.*

Naqueles dias era até comum um pastor conduzir o seu rebanho por longas distâncias passando por pequenas cidades ou vilarejos. Nestes locais sempre havia apriscos onde o pastor pagava para deixar suas ovelhas descansarem, enquanto ele pernoitava em alguma hospedaria. Conforme o espaço, vários pastores, às vezes cinco ou seis, com os seus diferentes rebanhos, deixavam ali os seus animais. No outro dia, cada pastor ia até o aprisco local e chamavam para fora as suas ovelhas, porém as demais não saíam do local porque cada rebanho reconhece e obedece a voz somente de seu pastor. O que os fariseus não estavam entendendo é que Jesus estava com essa ilustração dizendo que Ele estava ali para chamar para fora do aprisco do judaísmo todos aqueles que eram Suas ovelhas, ordenadas por Deus para ouvir o Evangelho da salvação. Os que continuassem naquele aprisco não eram das Suas ovelhas. Mas como os rabinos, fariseus, mestres e demais religiosos não conseguiram entender nada disso, Jesus então tentou explicar:

Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que Eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de Mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por Mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.

Naqueles apriscos que eram alugados, o empregado que era contratado para cuidar das ovelhas era chamado de **"porta",** porque ele literalmente fazia a sua cama na entrada, cuja abertura era de aproximadamente dois metros. Deste modo, nenhum animal podia sair, ou mesmo um ladrão ou predador passar, sem que pisasse em cima dele. Jesus aqui Se identificou como sendo a porta das ovelhas, porém não do aprisco do judaísmo, mas de um outro aprisco que Ele estava preparando onde Suas ovelhas encontrariam pastagens frescas.

Porém observe que aqui Jesus chamou os líderes religiosos que estavam em Israel antes d'Ele de **"ladrões" e "salteadores",** porque era exatamente isso que eles eram. Eles faziam um comércio de exploração bastante lucrativo com os peregrinos. Os sacerdotes criavam grandes quantidades de animais para serem vendidos e depois sacrificados a Deus no templo. Estes mesmos religiosos diziam que não era qualquer animal que podia ser sacrificado, exceto os que eles mesmos criavam para este fim, alegando dar a eles cuidados especiais, de modo que Deus só aceitaria sacrifícios se fossem por meio destes. Ninguém então podia sacrificar animais para o Senhor no templo, a menos que fossem comprados dos apriscos dos sacerdotes, que eram vendidos a preços muito altos e comercializados no próprio templo. Não foi à toa que Jesus os repreendeu dizendo que haviam transformado o templo de Deus, que era uma casa de oração, em um covil de ladrões.

O ladrão não vem senão para roubar, matar, e destruir...

Jesus não está falando de Satanás, como os denominacionais e até mesmo ministros da Mensagem interpretam, mas dos falsos pastores. Eles roubam, matam e destroem igrejas inteiras com suas apostasias e doutrinas diabólicas.

Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido.

Essa palavra que foi traduzida por **"mercenário"** vem do grego **"misthotos"**, que também significa **"empregado"** ou **"assalariado"**, que deveria ter sido a tradução mais apropriada para esse texto, porque Jesus está Se referindo ao porteiro do aprisco que era pago para cuidar das ovelhas. Ele não era o pastor delas, mas apenas um empregado contratado que dormia na porta até que os pastores viessem buscar os seus rebanhos. Ele era apenas um assalariado; ele não estava ali para nenhum outro fim senão esse. Jesus está dizendo que aqueles líderes não eram pastores de verdade, pois só o que eles queriam era fazer negócios com a sua fé. E da mesma forma hoje existem falsos líderes que caíram na tentação de ficarem ricos, sendo o amor pelo dinheiro, a raiz de todos os males, como disse Paulo, e tampouco se importam que Satanás, representado aqui pelo lobo, destrua as igrejas com as falsas doutrinas que eles mesmos pregam.

PERVERTENDO A FÉ DE ALGUNS: Observe que o problema com os espíritos enganadores naqueles dias era tão sério, que na sua segunda epístola a Timóteo, Paulo voltou outra vez a dar mais conselhos, sugerindo que se afastasse de todo e qualquer tipo de contenda que os apóstatas estivessem promovendo, que como já sabemos, só o que eles querem é adquirir notoriedade, ainda que dissimuladamente afirmem que tudo que fazem é com o intuito de libertar as almas do erro, quando na verdade os cativos são eles mesmos.

2 Timóteo 2:16-18 *Mas evita os falatórios inúteis e profanos,* (**Do grego "kenophonia", "discussão vazia", "discussões inúteis"**. **Evite ao máximo discutir com os espíritos enganadores. Deixe-os sós. Olhe para os motivos e objetivos daqueles que estão discutindo, porque a menos que eles estejam buscando saber algo com sinceridade, você não poderá ajudá-los, porque eles já possuem suas mentes estabelecidas e tudo que eles querem é provocar uma discussão.)** *Porque produzirão maior impiedade. (Na sua soberba, eles evitarão de todos os modos se corrigir, caso você lhes mostre a verdade, o que os tornará duas vezes mais merecedores do inferno do que antes) E a palavra desses roerá como gangrena;* **(Paulo não poderia ter escolhido aqui uma ilustração mais alarmante. Uma gangrena ocorre quando o fluxo de sangue não circula normalmente em determinadas partes do corpo, criando necrose. Como o sangue não circula, não há mais vida, restando apenas a amputação do membro afetado. A palavra dos apóstatas, ainda que sejam baseadas nas Escrituras, estão todas mortas porque não tem por trás delas a Vida do Espírito, e os seus pecados subsistem por que suas vidas não são irrigadas e lavadas pelo Sangue do Cordeiro),** *entre os quais são Himeneu e Fileto; os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.* Aqui Paulo citou alguns casos de espíritos enganadores que haviam se afastado do Evangelho; em outra ocasião ele também citará Demas. Jesus igualmente tratou de falar sobre os que se afastam da fé afirmando não serem aptos para o reino, que como já dissemos em outra ocasião, exige-se esforço para se entrar nele. **Lucas 9:62** *E Jesus lhe disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus.*

É por isso que as Escrituras nos dão a recomendação para não darmos ouvidos à doutrinas estranhas, porque elas só poderão trazer confusão e perversão da fé, fazendo o incrédulo retroceder ainda mais.

Hebreus 13:9 *Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça...* **DEUS NÃO MUDA A SUA DOUTRINA, MAS A ENGRANDECE:** Nós sabemos que Deus não muda a Sua Palavra porque Ele próprio é a Palavra, então nós não devemos ir em busca de uma doutrina que não esteja baseada na Palavra de Deus, porque se fizermos isso, estaremos apenas tentando alterar a Palavra para cabe-La em nossa doutrina, e são os espíritos enganadores que convencem os homens a fazerem isso, não o Espírito Santo, porque Ele nunca pode mudar a Sua Palavra, exceto engrandecê-La ainda mais.

testemunho, tais como se criou filhos, se exerceu hospitalidade, se lavou humildemente os pés dos santos, se socorreu os atribulados, e se praticou todo tipo de boa obra. 11Mas não inclua as viúvas mais jovens, pois quando as paixões sensuais as afastam de Cristo, querem casar-se 12e, por violar o primeiro compromisso de fé, tornam-se condenáveis. 13Mais do que isso, aprendem também a ser desleixadas em relação ao trabalho, perambulando de casa em casa, e não somente dadas ao ócio, mas também fofoqueiras e indiscretas, comentando assuntos que não lhes dizem respeito.
14Sendo assim, aconselho que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, administrem suas próprias casas e não dêem ao inimigo nenhum pretexto para maledicência. 15Algumas, de fato, já se desviaram, seguindo a Satanás. 16Se uma mulher crente tem viúvas em sua família, esta deve cooperar com elas. Evitai que a igreja seja sobrecarregada com o trabalho de ajudá-las. As viúvas realmente desamparadas são as que devem receber a ministração desse auxílio por parte da igreja. 17Os presbíteros que administram bem a igreja são dignos de dobrados honorários, principalmente os que se dedicam ao ministério da pregação e do ensino.
18Porquanto, afirma a Escritura: "Não amordaces a boca do boi quando estiver debulhando o cereal", e ainda, "digno é o trabalhador do seu salário". 19Não aceites acusação contra um presbítero, se não houver mais duas ou três testemunhas. 20Quanto aos que vivem na prática do pecado, repreende-os na presença de todos, para que os outros, de igual maneira, se encham de temor. 21Eu te exorto solenemente, diante de Deus, de Cristo Jesus e dos anjos eleitos a que procures obedecer todas essas instruções sem parcialidade; e não faças nada por partidarismo. 22Não imponhas as mãos precipitadamente sobre alguém, nem participes dos pecados dos outros; conserva-te, pois, em pureza de vida.
23Por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades, não bebas somente água, mas também um pouco de vinho. 24Os pecados de alguns homens aparecem antes mesmo de serem julgados; os de outros são descobertos depois. 25Da mesma forma, as boas obras se tornam evidentes, enquanto as obras más não podem permanecer ocultas.

6 1Todos os servos que são escravos devem considerar seus senhores dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e o nosso ensino não sejam blasfemados. 2E os que possuem senhores crentes não devem alimentar por eles respeito menor, isso pelo fato de serem irmãos; ao contrário, devem servi-los ainda melhor, porquanto os que se beneficiam do seu serviço são fiéis e amados. Ensina, pois, essas orientações.

O perigo fatal da cobiça e amor ao dinheiro

3Se alguém ensina falsas doutrinas e não concorda com a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo e com a teologia que é segundo a piedade, 4é arrogante e nada compreende; todavia, delira em questões e controvérsias acerca de palavras. Dessa atitude, brotam as invejas, brigas, difamações, suspeitas malignas, 5batalhas constantes entre aqueles que têm a mente corrompida e que são privados da verdade, os quais imaginam que a piedade é fonte de lucro. Fuja dos ensinamentos dos tais
6De fato, a piedade acompanhada de alegria espiritual é grande fonte de lucro. 7Porque ingressamos neste mundo sem absolutamente nada, e ao partirmos daqui, nada podemos levar; 8por isso, devemos estar satisfeitos se tivermos com o que nos alimentar e vestir. 9No entanto, os que ambicionam ficar ricos caem em tentação, em

armadilhas e em muitas vontades loucas e nocivas, que atolam muitas pessoas na ruína e na completa desgraça. 10Porquanto, o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e por causa dessa cobiça, alguns se desviaram da fé e se atormentaram em meio a muitos sofrimentos.

Exortações aos homens de Deus

11Porém, tu, ó homem de Deus, foge dessas ciladas e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância e a mansidão. 12Combate a boa batalha da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual foste convocado, tendo já realizado boa confissão diante de muitas testemunhas. 13Na presença de Deus, que a tudo dá vida, e de Cristo Jesus, que perante Pôncio Pilatos fez o perfeito testemunho, eu te exorto: 14Guarda este mandamento imaculado e irrepreensível até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, 15a qual Deus fará com que se cumpra no seu devido tempo. Ele é o bendito e único soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, 16o único que é imortal e habita em luz inacessível a quem ninguém viu nem pode ver. A Ele sejam honra e poder para sempre. Amém!

Recomendações aos ricos

17Ordena aos que são ricos no presente mundo que não sejam orgulhosos, nem depositem a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus que nos concede generosamente tudo o
que precisamos para viver satisfeitos; 18Orienta-os a praticarem o bem, e que sejam ricos em boas obras, sensíveis, solidários e generosos. 19Dessa maneira, acumularão um valioso tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida.

Apelo final e bênção apostólica

20Timóteo, guarda o tesouro que te foi confiado, evitando as conversas inúteis e profanas, assim como as elucubrações sem fundamento que muitos chamam de “saber”. 21Ora, alguns professando tal “conhecimento” se desviaram da fé. A graça seja convosco!

2 Timóteo

1 1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela
determinação de Deus, de acordo com a
promessa da vida que está em Cristo Jesus, 2a
Timóteo, filho muito amado: graça, misericórdia e
paz provenientes de Deus e de Cristo Jesus, nosso
Senhor.

Encorajamento à fidelidade

3Rendo graças a Deus, a quem sirvo com a
consciência limpa, como o serviram meus
antepassados, ao lembrar-me constantemente de ti,
noite e dia, em minhas fervorosas orações.
4Recordo-me das tuas lágrimas e desejo muito te
ver, para que possa encher meu coração de alegria
novamente. 5Da mesma forma, trago na lembrança
a sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua
avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou convencido
de que também habita em ti.
6Por esse motivo, uma vez mais quero encorajar-te
que reavives o dom de Deus que habita em ti
mediante a imposição das minhas mãos.
7Porquanto, Deus não nos concedeu espírito de
covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.
8Assim sendo, não te envergonhes do testemunho
de nosso Senhor nem de mim, prisioneiro dele; pelo
contrário, participa comigo dos sofrimentos pela
causa do Evangelho conforme o poder de Deus.
9Pois Ele nos salvou e nos chamou com uma santa
vocação, não em virtude das nossas obras, mas em
função da sua própria determinação e graça. Esta
graça nos foi outorgada em Cristo Jesus desde os
tempos eternos, 10e que nesses dias se manifestou
pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus,
que aniquilou a morte e trouxe à luz a vida e a
imortalidade por intermédio do Evangelho. 11Deste
Evangelho fui constituído pregador, apóstolo e
mestre. 12Por essa causa, também sofro, todavia
não me envergonho, porquanto sei em quem tenho
crido e estou plenamente convicto de que Ele é
poderoso para guardar o que lhe confiei até aquele
Dia. 13Preserva com fé e amor em Cristo Jesus, o
exemplo da sã teologia que observaste em mim.
14Guarda o bom tesouro com a ajuda do Espírito
Santo que habita em nós.

Paulo é abandonado por muitos

15Estás bem ciente de que todos os que estão na
província da Ásia me abandonaram, até mesmo
Fígelo e Hermógenes. 16O Senhor conceda
misericórdia à casa de Onesíforo, porquanto, muitas
vezes, ele me abençoou com ânimo e não se
envergonhou por eu estar preso; 17pelo contrário,
assim que chegou a Roma, procurou-me com
persistência até me encontrar. 18O Senhor lhe
conceda que, naquele Dia, se encontre com as
misericórdias da parte do Senhor! Tu bem sabes
quantos serviços ele me prestou em Éfeso.

2 1Tu, portanto, meu filho, fortalece-te na graça
que há em Cristo Jesus. 2O que ouviste de mim
diante de muitas testemunhas, transmite a homens
fiéis e capacitados a fim de que possam igualmente
discipular a outros. 3Participa dos meus
sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.
4Nenhum soldado em serviço se permite envolver
em negócios da vida civil, porquanto seu objetivo é
agradar aquele que o recrutou para a guerra. 5Da
mesma forma, nenhum atleta é coroado como
vencedor, se não competir de acordo com o
regulamento. 6O lavrador que trabalha
arduamente deve ser o primeiro a participar dos
frutos da colheita. 7Pensa bem sobre o que estou
afirmando, pois o Senhor te fará compreender tudo.
8Recorda-te de Jesus Cristo, ressurreto dentre os
mortos, descendente de Davi, segundo o meu
Evangelho, 9pelo qual sofro a ponto de ser preso
como criminoso; mas a Palavra de Deus não está
algemada. 10Por este motivo, suporto todas as
aflições por amor dos eleitos, para que também eles

alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.
11Esta palavra é absolutamente digna de crédito:
Se já morremos com Ele, da mesma forma com Ele viveremos; 12se perseverarmos, com Ele igualmente reinaremos; se o negarmos, Ele também nos negará; 13mas se somos infiéis, Ele, entretanto, permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo.

Atitudes de um obreiro de Deus

14Continua a lembrar essas orientações a todos, advertindo-os solenemente na presença de Deus, para que não se envolvam em discussões acerca de teorias vazias; isso não produz nada de bom, e serve tão somente para perverter os ouvintes. 15Procura, isto sim, apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a Palavra da verdade. 16Evita, pois, as conversas inúteis e profanas, porquanto os que agem assim promovem ainda mais a impiedade, 17e tais palavras se alastrarão como câncer; entre estes se encontram Himeneu e Fileto. 18Eles se desviaram da verdade, proclamando que a ressurreição já aconteceu, e com isso corromperam a fé de alguns. 19Contudo, o firme fundamento de Deus permanece inabalável e autenticado com esse selo: "O Senhor conhece os seus" e "Aparta-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor". 20Numa grande casa há vasos não somente de ouro e prata, mas também de madeira e barro; alguns para nobres finalidades, outros para fins desonrosos. 21Se alguém se purificar destes pecados, será como vaso de honra, santificado, útil para o Senhor e preparado para todo bom serviço. 22Foge igualmente das paixões malignas da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz em comunhão com os que invocam o Senhor de coração puro. 23E rejeita as questões insensatas e improdutivas, sabendo que geram apenas discussões. 24Ao servo do Senhor não convém discutir, mas sim, ser amável para com todos, capacitado para ensinar, paciente. 25Deves saber corrigir com mansidão os que se te opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda o arrependimento, conduzindo-os ao pleno conhecimento da verdade, 26para que dessa maneira retornem ao bom senso e se livrem da armadilha do Diabo, que os capturou, a fim de agirem conforme a sua vontade.

A Impiedade dos Últimos Dias

3 1Sabe, entretanto, disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. 2Os homens amarão a si mesmos, serão ainda mais gananciosos, arrogantes, presunçosos, blasfemos, desrespeitosos aos pais, ingratos, ímpios, 3sem amor, incapazes de perdoar, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, 4traidores, inconsequentes, orgulhosos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, 5com aparência de piedade, todavia negando o seu real poder. Afasta-te, portanto, desses também. 6Porque são pessoas assim que se intrometem pelas casas e conquistam mulheres insensatas sobrecarregadas de pecados, as quais se deixam levar por toda espécie de desejos. 7Elas estão sempre aprendendo, mas jamais conseguem chegar ao conhecimento da verdade. 8E à semelhança de Janes e Jambres que se colocaram contra Moisés, esses também se opõem à verdade. São homens que tiveram suas mentes corrompidas; são reprovados na fé. 9Contudo, não irão longe; pois, como no caso daqueles opositores, a insensatez que lhes é própria se manifestará claramente a todos.

Paulo exorta seu filho espiritual, Timóteo

10Tu, porém, tens seguido atentamente minha teologia, procedimento, propósitos, fé, paciência, amor, perseverança; 11observado minhas perseguições e aflições, que sofri em Antioquia, Icônio e Listra. Quantas perseguições suportei!

Contudo, de todas o Senhor me livrou! 12De fato, todas as pessoas que almejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidas. 13Todavia, os perversos e impostores andarão de mal a pior, enganando e sendo enganados. 14Tu, no entanto, permanece no ensino que recebeste e sobre o qual tens plena convicção, sabendo perfeitamente de quem o tem aprendido. 15Porque desde a infância sabes as Sagradas Letras que têm o poder de fazer-te sábio para a salvação, por intermédio da fé em Cristo Jesus. 16Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ministrar a verdade, para repreender o mal, para corrigir os erros e para ensinar a maneira certa de viver; 17a fim de que todo homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar todas as boas ações.

4 1Eu te encorajo solenemente, na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos, por ocasião da sua manifestação pessoal e mediante seu Reino: 2Prega a Palavra, insiste a tempo e fora de tempo, aconselha, repreende e encoraja com toda paciência e sã doutrina. 3Porquanto, chegará o tempo em que não suportarão o santo ensino; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, reunirão mestres para si mesmos, de acordo com suas próprias vontades. 4Tais pessoas se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos. 5Tu, no entanto, sê equilibrado em tudo, suporta os sofrimentos, faze a obra de um evangelista e cumpre teu ministério.

Paulo antevê seu martírio

6Quanto a mim, já estou sendo derramado como vinho na oferta de libação. O momento da minha partida se aproxima. 7Combati o bom combate, completei a corrida, perseverei na fé! 8Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me concederá naquele Dia; e não somente a mim, mas certamente a todos os que amarem a sua vinda.

Recomendações finais

9Procura vir ao meu encontro o mais depressa possível. 10Porquanto Demas, havendo amado mais o mundo secular, me abandonou e se foi para Tessalônica. Crescente foi para a Galácia, e Tito, para a Dalmácia. 11Somente Lucas está comigo. Toma a Marcos e traze-o contigo, pois ele me é de grande auxílio para o ministério. 12Mandei Tíquico para Éfeso. 13Quando vieres, traze-me a capa que deixei em Trôade, na casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos. 14Alexandre, que trabalha com bronze, prejudicou-me severamente; o Senhor com certeza lhe retribuirá conforme as suas atitudes. 15Tenhas muita cautela com ele, pois se opôs fortemente às nossas palavras. 16Na minha primeira defesa, ninguém se fez presente para me ajudar; pelo contrário, todos me desampararam. Contudo, que isto não lhes seja imputado em juízo. 17Todavia, o Senhor permaneceu ao meu lado e me abençoou com forças para que por meu intermédio a Mensagem fosse plenamente proclamada, e todos os que não são judeus a ouvissem. E eu fui livrado da boca do leão! 18Assim, o Senhor me livrará também de toda a obra maligna e me conduzirá a salvo para o seu Reino celestial. A Ele seja a glória para todo o sempre. Amém!

Saudações e bênção apostólica

19Saúda a Prisca e Áquila e à casa de Onesíforo. 20Erasto permaneceu em Corinto, mas deixei Trófimo enfermo em Mileto. 21Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos te enviam fraternais saudações.

22O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja com todos vós!

Tito

1 1Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus
Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de
Deus e o pleno conhecimento da verdade que conduz
à piedade; 2fé e conhecimento que se fundamentam
na esperança da vida eterna, a qual o Deus que não
mente prometeu antes da criação do mundo. 3No
devido tempo, ele trouxe à luz sua Palavra, por meio
da pregação que me foi confiada por determinação
de Deus, nosso Salvador,
4a Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum:
graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus,
nosso Salvador.

A missão de Tito em Creta

5Para esta missão te deixei em Creta, para que
pusesses em ordem o que ainda faltava e
constituísses presbíteros, de acordo com as minhas
orientações. 6É necessário, portanto, que o
presbítero seja irrepreensível, marido de uma só
mulher e tenha filhos cristãos que não sejam
acusados de libertinagem ou de insubmissão. 7Por
ser encarregado da obra de Deus, é indispensável
que o bispo seja irrepreensível: não arrogante, não
briguento, não apegado ao vinho, não violento, nem
dominado pela ganância. 8Ao contrário, é preciso
que ele seja hospitaleiro, amigo do bem, sensato,
justo, piedoso, tenha domínio próprio 9e apegue-se
firmemente à fiel Palavra, da forma como foi
ministrada, a fim de que seja capaz tanto de
encorajar os crentes na sã doutrina quanto de
convencer os que se opõem a ela.
10Porquanto há muitos insubmissos, que não
passam de tagarelas e ludibriadores,
principalmente os do grupo da circuncisão. 11É
necessário fazê-los calar, pois, motivados pela
cobiça, transtornam casas inteiras, pregando o que
não convém. 12Um dos seus próprios profetas
declarou: "Os cretenses são sempre mentirosos,
feras malignas, glutões preguiçosos". 13Esse
testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os
com toda a severidade, para que se submetam a
uma só fé sadia, 14não dando ouvidos a fábulas
judaicas, nem a mandamentos de homens que se
desviam da verdade. 15Para as pessoas puras, tudo
é puro; no entanto, para os corrompidos e
descrentes, nada é puro; pelo contrário, tanto a
razão quanto a consciência deles estão pervertidas.
16Eles afirmam que conhecem a Deus, mas por
meio de suas atitudes o negam; e por isso são
abomináveis, insubordinados e desqualificados
para qualquer boa obra.

Instruções sobre princípios e ética cristã

2 1Tu, porém, prega o que está em harmonia com
a sã doutrina! 2Encoraja aos mais velhos para
que sejam equilibrados, respeitáveis, sensatos,
sadios na fé, no amor e na perseverança.
3Semelhantemente, ensina as mulheres maduras a
serem reverentes quanto a seu estilo de vida, não
caluniadoras, não viciadas em muito vinho, mas
capazes de ensinar o que é bom. 4Dessa forma,
estarão aptas para orientar as mulheres mais
jovens a amarem seus maridos e filhos, 5a serem
equilibradas, puras, dedicadas a seus lares, a
cultivarem um bom coração, submissas a seus
maridos, a fim de que a Palavra de Deus não seja
difamada.

Aos jovens

6Exorta de igual modo os jovens para que tenham
bom senso. 7Que teu modo de agir seja exemplar em
tudo; no conhecimento da Palavra de Deus, mostra
integridade, sobriedade, 8linguagem sadia e
irrepreensível, para que todo inimigo seja
envergonhado, não tendo razão para falar mal de
nós.

Aos servos

9Instrui os servos a se submeterem em tudo a seus
senhores, a tomarem a iniciativa de agradar-lhes, a
não serem respondões e 10a não furtá-los; pelo

contrário, a demonstrarem que são completamente dignos de confiança, a fim de que todos observem o esplendor da doutrina de Deus, nosso Salvador.

A graça da salvação é para todos

11Porquanto, a graça de Deus se manifestou salvadora para todas as pessoas. 12Ela nos orienta a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta presente era, 13enquanto aguardamos a bendita esperança: o glorioso retorno de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. 14Ele, que se entregou a si mesmo por nós para nos remir de toda maldade e purificar para si um povo todo seu, consagrado às boas obras.

15Prega essas instruções, encoraja e repreende com toda a autoridade. Ninguém te menospreze!

A Conduta Cristã

3 1Lembra a todos que devem ser submissos aos que sobre eles governam; e às autoridades, sejam obedientes, estejam sempre prontos a fazer tudo o que é bom, 2não promovam a calúnia de ninguém, sejam pacíficos, equilibrados, demonstrando verdadeira mansidão para com todas as pessoas.

3Porquanto, houve um tempo em que também nós éramos insensatos e desobedientes; vivíamos iludidos e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres. Servíamos à maldade e à inveja, sendo desprezíveis e odiando-nos uns aos outros. 4Contudo, quando da parte de Deus, nosso Salvador, foram manifestadas a misericórdia e o amor pela humanidade, 5não por causa de alguma atitude justa que pudéssemos ter praticado, mas devido à sua bondade, Ele nos salvou por meio do lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, 6que Ele derramou copiosamente sobre nós com toda a sua generosidade, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Salvador. 7Ele assim procedeu para que, justificados mediante sua graça, nos transformássemos em seus herdeiros, tendo a esperança da vida eterna. 8Esta, pois, é uma palavra totalmente digna de crédito, e quero que a proclameis categoricamente, a fim de que aqueles que crêem em Deus se empenhem na prática de boas obras. Tais ações são excelentes e de grande proveito para a humanidade.

9Evita, no entanto, todo tipo de questões tolas, genealogias, discórdias e discussões inúteis a respeito da Lei, porquanto essas contendas são vazias e sem valor. 10Quanto àquele que provoca divisões, adverte-o uma primeira e, ainda, uma segunda vez. Depois disso, rejeita-o. 11Tu sabes que tal pessoa está pervertida, vive na prática do pecado, e por si mesma está condenada.

Recomendações finais e bênção

12Quando eu te enviar Ártemas ou Tíquico, vem depressa ao meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar ali o inverno. 13Empenha-te diligentemente e providencia tudo o que for necessário para que nada falte na viagem de Zenas, especialista em leis, e de Apolo. 14Os nossos, de igual forma, aprendam a dedicar-se às boas obras, a fim de que possam suprir todas as necessidades cotidianas e não sejam improdutivos.

15Todos os que estão comigo te saúdam. Tu, pois, saúda também a todos quantos nos amam na fé. A graça seja com todos vós!

Filemon

1 1Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão
Timóteo, a ti, Filemom, nosso amado
cooperador, 2à irmã Áfia, a Arquipo, nosso
companheiro de batalhas, e à Igreja que se reúne
em tua casa: 3Graça e paz a todos vós da parte de
Deus, nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças e orações

4Constantemente dou graças a meu Deus,
recordando-me de ti em minhas orações,
5porquanto ouço testemunhos a respeito da fé que
tens no Senhor Jesus e do teu amor por todos os
santos. 6Oro para que o compartilhar da tua fé seja
eficaz, pelo pleno conhecimento de que todo o bem
de que dispomos está em Cristo. 7Pois tive grande
alegria e consolação por causa do teu amor, pois por
intermédio de ti, irmão, o coração dos santos tem
sido reanimado.

Paulo intercede por Onésimo

8Por isso, mesmo considerando que tenho em Cristo
toda a liberdade para ordenar-te que cumpra o teu
dever, 9prefiro apelar-te confiado no amor fraternal
que há em ti. Eu, Paulo, já velho, e agora também
prisioneiro de Cristo Jesus,
10venho interceder a favor do meu filho Onésimo,
que gerei enquanto estava na prisão. 11Ele, no
passado, te foi inútil; entretanto, agora, é útil tanto
a ti quanto a mim. 12Eu o envio de volta a ti, como
se estivesse enviando o meu próprio coração. 13Bem
que eu gostaria de mantê-lo comigo, para que em
teu lugar me servisse nas algemas que carrego por
causa do Evangelho. 14Todavia, não quis fazer nada
sem o teu consentimento, para que qualquer favor
que venhas a fazer seja fruto da tua espontaneidade
e não por constrangimento. 15É possível que ele
tenha sido separado da tua companhia por algum
tempo, a fim de que pudesses reavê-lo agora e para
sempre, 16não mais na condição de escravo; aliás,
muito melhor do que escravo, como irmão amado,
particularmente por mim, e ainda mais por ti, tanto
como amigo pessoal, quanto como cristão! 17Assim
sendo, se me consideras um irmão no Senhor,
recebe-o como se recebesses a mim mesmo.
18Contudo, se ele te causou algum prejuízo ou te
deve qualquer coisa, lança todo o custo na minha
conta. 19Eu, Paulo, escrevo estas palavras de
próprio punho: eu o pagarei para não mencionar que
tu me deves tua própria vida. 20Sim, amado irmão,
eu gostaria de receber de ti algum favor por
estarmos no Senhor. Reanima o meu coração em
Cristo!

Solicitações finais e bênção

21Escrevo-te na certeza de que me atenderás,
confiante de que farás ainda mais do que te peço.
22Além disso, prepara-me hospedagem, pois espero
que por meio das vossas orações serei levado de
volta a vós.
23Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo
Jesus, envia-te saudações, 24assim como Marcos,
Aristarco, Demas e Lucas, meus colaboradores.
25A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o
espírito de todos vós!

Hebreus

Deus em Morphe:

O Ofício de Filho é Superior aos anjos

1 1Havendo Deus, desde a antiguidade, falado,
em várias ocasiões e de muitas formas, aos
nossos pais, por intermédio dos profetas, 2nestes
últimos tempos, nos falou mediante seu Filho, a
quem constituiu herdeiro de tudo o que existe e por
meio de quem criou o Universo. 3Ele é o resplendor
da glória e a expressão máxima e exata da sua
Pessoa, sustentando tudo o que existe pela Palavra
do seu poder. Depois de haver realizado a
purificação dos pecados, Ele se assentou à direita da
Majestade nas alturas, 4tornando-se tão superior
aos anjos quanto o Nome que herdou é ainda mais
excelente do que eles.

O Filho é exaltado acima dos anjos

5Porquanto, a qual dos anjos Deus alguma vez
afirmou: "Tu és meu Filho; Eu hoje te gerei"? E
outra vez: "Eu lhe serei Pai, e Ele me será Filho"?
6E uma vez mais, quando Deus introduz o
Primogênito no mundo, declara: "Todos os anjos de
Deus o adorem".
7Quanto aos anjos, Ele afirma: "Ele faz dos seus
anjos ventos, e dos seus servos, labaredas de fogo".
8Entretanto, a respeito do Filho, revela: "O teu
trono, ó Deus, subsiste por toda a eternidade; e o
cetro do teu Reino é bastão da justiça.
9Amas o direito e odeias a iniquidade; por esse
motivo, Deus, o teu Deus, te escolheu e ungiu com
óleo de alegria, como a nenhum dos teus
companheiros".
10E acrescenta: "Tu, Senhor, no princípio
estabeleceste os fundamentos da terra, e os céus são
obras das tuas mãos.
11Eles perecerão, mas tu permanecerás;
envelhecerão como vestimentas, 12e como um
manto tu os enrolarás, e como roupas serão
trocados; mas, Tu és imutável, e os teus dias não
terão fim". 13Ora, a qual dos anjos Deus alguma vez
declarou: "Senta-te à minha direita, até que Eu faça
dos teus inimigos um estrado para os teus pés"?
14Não são todos os anjos, espíritos ministradores,
enviados para servir em benefício dos que herdarão
a salvação?

O Perigo da Negligência

2 1Por isso, é fundamental prestarmos atenção,
mais ainda, às verdades que temos ouvido, para
que jamais nos desviemos delas. 2Pois, se a
mensagem proferida por anjos provou sua firmeza,
e toda transgressão e desobediência recebeu a
devida punição, 3como nos livraremos se
desconsiderarmos tão grande salvação? Esta
salvação, tendo sido proclamada pelo Senhor, foi
depois confirmada a nós pelos que a ouviram. 4E,
juntamente com eles, por intermédio de sinais,
Deus testemunhou feitos portentosos, diversos
milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos
conforme sua vontade.

Jesus é Feito Semelhante a seus Irmãos

5Porquanto, não foi aos anjos que Deus sujeitou o
mundo vindouro, a respeito do qual estamos
falando. 6No entanto, alguém em certa passagem
testemunhou, afirmando: "Que é o homem, para que
com ele te importes? E o filho de Adão, para que
venhas visitá-lo? 7Tu o fizeste um pouco menor do
que os anjos e o coroaste de glória e de honra; 8tudo
sujeitaste debaixo dos seus pés". E ao sujeitar-lhe
todo o Universo, nada deixou que não lhe fosse
sujeito; contudo, hoje ainda não vemos que todas as
coisas estejam submissas a ele; 9observamos, no
entanto, aquele que por um momento foi feito menor
do que os anjos, Jesus, coroado de honra e de glória
por ter sofrido a morte, para que, pela graça de
Deus, em benefício de todos, experimentasse a
morte.

10Ao conduzir muitos filhos à glorificação, convinha
que Deus, por causa de quem e por intermédio de
quem tudo veio a existir, tornasse perfeito, por meio
do sofrimento, o Autor da Salvação deles. 11Assim,
tanto o que santifica quanto os que são santificados
advêm de Um só. E, por essa razão, Jesus não se
envergonha de chamá-los irmãos. 12Ele declara:
"Vou anunciar teu nome aos meus irmãos; cantar-
te-ei louvores no meio da congregação". 13E mais:
"Porei nele a minha confiança". E outra vez Ele
afirma: "Aqui estou Eu com os filhos que Deus me
concedeu".
14Portanto, visto que os filhos compartilham de
carne e sangue, Ele também participou dessa
mesma condição humana, para que pela morte
destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber,
o Diabo; 15e livrasse todos os que ao longo de toda
a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.
16Pois é evidente que Ele não auxilia os anjos, mas
sim a descendência de Abraão. 17Por esse motivo,
era vital que Ele se tornasse semelhante a seus
irmãos em todos os aspectos, a fim de que pudesse
constituir-se sumo sacerdote misericordioso e leal
em relação a Deus, e pudesse realizar propiciação
pelos pecados do povo. 18Considerando, portanto,
tudo o que Ele mesmo sofreu quando tentado, Ele é
capaz de socorrer todos aqueles que
semelhantemente estão sendo atacados pela
tentação.

Jesus é Superior a Moisés

3 1Sendo assim, santos irmãos, participantes da
convocação celestial, considerai com toda a
atenção o Apóstolo e Sumo Sacerdote que
declaramos publicamente: Jesus. 2Ele foi fiel àquele
que o constituiu, assim como também foi Moisés em
toda a casa de Deus. 3Jesus foi considerado digno
de maior glória do que Moisés, pelo mesmo princípio
que o construtor de uma casa possui mais honra do
que a própria casa. 4Porquanto, toda casa é
construída por alguém; no entanto, Deus é o
supremo construtor de tudo. 5Moisés foi leal como
servo em toda a casa de Deus, dando testemunho do
que haveria de ser revelado no futuro; 6Cristo, no
entanto, é fiel como Filho sobre a casa de Deus; e
essa casa, precisamente, somos nós, isto é, se
retivermos, com fé perseverante, a coragem e a
esperança da qual nos gloriamos.

O grave perigo da incredulidade

7Assim como proclama o Espírito Santo: "Hoje, se
ouvirdes a sua voz, 8não endureçais o vosso coração,
como ocorreu na rebelião, durante o tempo da
provação no deserto, 9onde vossos pais me
tentaram, pondo-me à prova, ainda que, durante
quarenta anos, tenham contemplado as minhas
obras.
10Por esse motivo, me indignei contra essa geração
e declarei: O coração destes está sempre se
desviando, e não reconheceram os meus caminhos.
11Sendo assim, jurei na minha ira: Estes jamais
entrarão no meu descanso".
12Irmãos, tende muito cuidado, para que nenhum
de vós mantenha um coração perverso e incrédulo,
que se afaste do Deus vivo. 13Pelo contrário,
exortai-vos mutuamente todos os dias, durante o
tempo que se chama "hoje", de maneira que nenhum
de vós seja embrutecido pelo engano do pecado.
14Porque passamos a ser participantes de Cristo,
desde que, na realidade, nos apeguemos até o fim à
fé que nele depositamos desde o início. 15Por essa
razão é que se afirma: "Hoje, se ouvirdes a sua voz,
não endureçais o vosso coração, como ocorreu na
rebelião". 16Ora, quem foram os que ouviram e se
rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito
guiados por Moisés? 17E contra quem Deus se
manteve irado por quarenta anos? Não foi contra
aqueles que pecaram, cujos corpos tombaram
mortos no deserto? 18E a quem jurou que jamais
haveriam de ingressar no seu repouso? Ora, não
foram aqueles que se mantiveram desobedientes?
19Concluímos, desse modo, que não lhes foi possível

ter acesso à terra prometida por causa da incredulidade.

O Verdadeiro Descanso Sabático para o Povo de Deus

4 1Portanto, ainda que nos tenha sido outorgada a promessa de ingressar no descanso de Deus, tememos que algum de vós pareça ter falhado. 2Pois as boas novas foram pregadas também a nós, tanto quanto a eles; entretanto, a mensagem que eles ouviram de nada lhes valeu, pois não foi acompanhada de fé por aqueles que a ouviram.
3Porquanto, somos nós, os que temos crido, que entramos no descanso, conforme Deus declarou: "Assim jurei na minha ira: **Jamais entrarão no meu descanso**[a]", muito embora suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo. 4Pois em certa passagem, Ele se referiu ao sétimo dia, nestes termos: "No sétimo dia, Deus descansou de toda a obra que realizara". 5E novamente, no texto citado há pouco, confirma: "Jamais entrarão no meu descanso". 6Portanto, considerando que ainda faltam alguns para entrar, e aqueles a quem antes foram pregadas as boas novas não ingressaram por causa da desobediência, 7determina Deus, uma nova oportunidade, e a chama de "hoje", ao declarar muito tempo depois, por intermédio de Davi e conforme o que já fora proclamado antes: "Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração".
8Porque, se Josué lhes tivesse oferecido descanso, Deus não teria feito declaração posterior a respeito de outro dia. **9Sendo assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus**[a(b)]; 10pois toda pessoa que entra no repouso de Deus, também descansa de suas obras, como Deus descansou das suas. 11Diante disso, esforcemo-nos por entrar **naquele descanso**[a(c)], para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.
12Porquanto a Palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; capaz de penetrar até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é sensível para perceber os pensamentos e intenções do coração. 13E não há criatura alguma incógnita aos olhos de Deus. Absolutamente tudo está descoberto e às claras diante daquele a quem deveremos prestar contas.
Jesus é o grande sumo sacerdote

Jesus, o Grande Sumo Sacerdote

14Concluindo, tendo em vista que temos um grande sumo sacerdote que foi capaz de adentrar os céus, Jesus, o Filho de Deus, mantenhamos com firmeza nossa declaração pública de fé. 15Pois não temos um sumo sacerdote que não seja capaz de compadecer-se das nossas fraquezas, mas temos o Sacerdote Supremo que, à nossa semelhança, foi tentado de todas as formas, porém sem pecado algum. 16Portanto, acheguemo-nos com toda a confiança ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e encontremos o poder que nos socorre no momento da necessidade.

5 1Porquanto, todo sumo sacerdote, sendo escolhido dentre os homens, é designado para representá-los em questões relacionadas com Deus, a favor da humanidade, a fim de oferecer tanto dons quanto sacrifícios pelos pecados. 2Ele é capaz de compadecer-se dos que não têm conhecimento e se desviam, considerando que ele mesmo está rodeado

Análise textual

a **Análise textual dos capítulos 3 e 4:** O sábado como memorial do Éden aponta para um tempo em que o homem gozava de plena comunhão com o Criador e estava livre das fadigas e tribulações decorrentes do pecado. Mas além disso aponta para a soberania de Deus sobre Sua criação. A proposta do evangelho é reconduzir o homem ao estágio de homem novo, "nova criação" (2Co 5:17) e à plena comunhão com o Criador, em um novo Céu e nova Terra, no eterno descanso em Deus e com Deus. O livro de Hebreus, em seu capítulo 4 menciona a entrada no descanso de Deus para o crente tendo sua referência o sétimo dia: (Hb 4:3-4).*"Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo. Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia."*

Análise textual

Indagação: O descanso em Jesus, prometido no Evangelho ocuparia hoje o lugar do sábado? Uma vez que a reconciliação ou reestabelecimento da comunhão da criatura com o Criador se inicia com a experiência da fé na redenção em Cristo, sendo que Ele é o próprio Criador e sustentador do cosmo (Cf. Hb 1:1-3), Hebreus afirma que é no "hoje" (ou no agora), no instante em que cremos em Seu poder de salvar e a Ele nos entregamos pela fé, que então se inicia o reestabelecimento daquela comunhão perdida no Éden, iniciada no sexto dia da criação e celebrada no sétimo, na plena unidade do Criador com suas criaturas (cf.Hb 4:3a). Mas o início não é ainda a plenitude. Ansiamos ainda a plenitude, nosso retorno ao Éden, o reino de Deus.

Antes de tudo, é bom salientar que o autor de Hebreus percebe a similaridade das experiências entre a comunidade a que se dirige e seus antepassados. Nesse sentido, como o texto mesmo afirma, também houve o anúncio do evangelho (ou boas-novas) aos antepassados (cf. Hb 4:1-2). Porém acrescenta que na conquista da terra, a Josué não se deu de forma cabal o descanso que Deus idealizava para eles, a saber, a irrupção do Reino de Deus por meio da fidelidade do povo à aliança e ao Messias (como mais tarde seria profetizado pelos profetas e nos Salmos, em diversos textos).

A razão de o Israel segundo a carne haver fracassado, segundo a Escritura, sempre foi a incredulidade: ao se negarem a responder com fé nas promessas de Deus em conduzi-los até o ponto que Ele havia planejado, e por isso ficaram na metade do caminho (cf. Hb 3:7-11; 4:2). Algumas vezes encontraram a prosperidade material e a expansão do reinado de Israel, mas não experimentaram a irrupção do reino de Deus. Ao se negarem finalmente a reconhecerem o Messias em Jesus de Nazaré, a promessa do Reino de Deus já não se vê atrelada ao povo judeu como nação, mas permaneceria com o remanescente fiel de Israel, que se torna a Igreja, e que agora proclama esse Reino para o mundo inteiro. E é essa grande salvação em Jesus, o grande descanso que o livro de Hebreus nos capítulos 3 e 4 anunciam. E a *parênese* ali, que tem sua referência no Salmo 95, tem como finalidade alertar que eles, os hebreus convertidos não deveriam repetir os erros de seus antepassados, impedindo o cumprimento da promessa, ao desistirem de sua fé em Jesus. Diz o texto (cf. Hb 4:1).

Mas podemos questionar: O que Deus esperava deles e em que ponto falharam? Quando salvou Seu povo hebreu, Deus prometeu a Moisés: "A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso" (Ex 33:14). Para Moisés e Israel, essa promessa era grandiosa, após o longo período de lutas e escravidão no Egito. Porém, como tantas vezes Deus havia dito, as promessas desse descanso eram condicionais e apelavam para a fé e obediência de Seu povo: *"Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz, e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos. . ."*. Como observa Pedro Apolinário, os hebreus, sempre motivados em entrar na terra prometida, quando se lembrava das promessas, sempre se esqueciam de cumprir as condições. Por isso, o Salmo 95 citado em Hebreus 3 e 4 afirma que por sua "incredulidade" na promessa dada por Deus, quase todos pereceram no deserto, sem desfrutar da terra prometida (cf. Hb 3:14-19). Isso não impediu que Deus prosseguisse apelando seu povo em cada momento, a fim de que aceitassem a graça que desejava oferecê-los. A queda espiritual do povo e sua rejeição à autoridade divina é uma constante nos profetas e nos Salmos. Desse modo se nota que o descanso mencionado em Hebreus 4 não descaracteriza o sábado do sétimo dia mais da ênfase ao genuíno descanso eterno. O descanso de alma. Por Ele é citado apenas como uma metáfora para dar sentido ao *caráter* do descanso em Deus.

Ainda não descansamos o descanso primevo, o descanso como Deus descansou, pois agora estamos presos às fadigas e às lutas com o pecado. Desse modo, o descanso sabático referido é o de Deus, ocorrido no passado, desde a fundação do mundo. Apenas aquele sábado de Deus remete a nossa mente para o eterno e perfeito descanso que teremos Nele, no Éden restaurado. Assim, de fato, *"resta um repouso para o povo de Deus"* (Hb 4:9), prefigurado pelo descanso de Deus no ~~sexto~~ sétimo dia da semana da Criação.

Retornando ao ponto inicial, a promessa de descanso, citada em Hb 4:1 permanecerá até que sejamos plenificados com a comunhão com o Criador tal como experimentou Adão naquele sétimo dia no Éden. Como o autor de Hebreus mesmo diz: *Tudo permanece em forma de* ***"promessa".*** Em Cristo adentramos o limiar do Reino e já o vivenciamos, e temos confirmada a nossa entrada nesse descanso, pela fé. Em Cristo, descansamos na salvação de Deus e cremos naquilo que Ele fez e fará por nós. E até que o **"descanso" definitivo ocorra**, o sábado do sétimo dia tem seu propósito de relembrar a cada semana de onde viemos e para onde vamos: do descanso em Deus e para o descanso em Deus que abraçamos em forma de promessa no momento em que descansamos em Cristo pela fé.

Concluindo, o evangelho já existia desde os dias do deserto, com suas figuras e tipos que asseguravam a graça de Deus. O povo foi privado da entrada no descanso definitivo por conta de sua incredulidade. Já nos dias da monarquia, o salmista entendia que o descanso era para além do descanso dos conflitos desse mundo e exigia uma atitude de fé na graça de Deus. Seu apelo para o hoje é o mesmo do autor de Hebreus: ambos tencionam chamar a atenção para a atitude de fé para que recebam a graça do descanso. O descanso mencionado não é o do sábado semanal, mas a posse da salvação pela fé, quando descansamos no poder de Deus que nos salva através de Jesus.

Era para esse descanso que Jeremias apelava quando escreveu: *"Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para as vossas almas..."(*Jr 6:16). O apelo de Jeremias atualiza a promessa para o povo, anos depois do deserto.

Também o Salmo 95 atualiza o apelo de Deus para o "hoje", ao afirmar que embora o povo houvesse entendido um cumprimento da promessa do descanso com Josué, o Seu propósito pleno ainda terá seu lugar, e para que ela se realize, é preciso que o Seu povo permaneça em atitude de fé em Seu poder de salvar e cumprir Sua promessa, e assim não repita os erros da geração passada, sob a pena de permanecer fora do descanso (Hb 4:7). Desse modo, também a promessa era para aquele dia, o "hoje". O salmista espera que o povo que aguardava a salvação de Deus permanecesse em atitude de fé, naquele dia, e

por isso atualiza o apelo para que não haja o endurecimento do coração no dia chamado “hoje”. Ele entendia que essa exigência era sempre atual para o povo da aliança.

Quando ao citar o Salmo 95, o autor de Hebreus busca afirmar o mesmo pensamento do salmista, entendendo que o apelo de Deus é para todos em todos os tempos e lugares, incluindo o povo cristão da Nova Aliança. Seu apelo é que eles busquem, “hoje”, abrir o coração para a graça soberana de Deus e assim entrem no descanso prometido. Ele afirma categoricamente que se Josué tivesse dado descanso, Deus não apelaria ao povo de novo, em outro dia, o "hoje", como sendo o dia de descanso (cf. Hb 4:8). E quando traz o tema do sábado, ele o apresenta tão somente para resposta a uma pergunta: “como se entra no descanso pela fé?” E a resposta: “deve repousar como Deus repousou no sétimo dia, descansando de suas obras”. O “como descansar em Deus?” é a questão em voga, e não a pergunta “devo ou não devo descansar no sábado?”.

Nesse sentido, aqui o sábado é usado apenas como uma metáfora para o descanso eterno que se inicia na redenção pela fé na salvação operada por Deus. O anti-tipo (ou mesmo contraste) se estabelece entre a terra da promessa alcançado por Josué e o descanso pela fé, concedido por Jesus. Nada no texto oferece a possibilidade de que seja afirmada a negação do sábado semanal como dia sagrado. Antes, pode-se dizer que a simples utilização do sábado dentro do contexto sugere que de fato era sagrado ou a força da metáfora não teria seu efeito.



de fraquezas. 3E, por esse motivo, deve oferecer sacrifícios pelos pecados, tanto do povo como em seu próprio favor. 4Ninguém, portanto, toma essa honra para si mesmo, senão quando convocado por Deus, como aconteceu com Arão.
5Desse mesmo modo, Cristo não buscou para si próprio a glória de se tornar sumo sacerdote, mas foi Deus quem lhe declarou: "Tu és meu Filho; Eu hoje te gerei".
6E revela em outra passagem: "Tu és sacerdote para todo o sempre, conforme a ordem de Melquisedeque". 7Durante seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em clamor e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, tendo sido ouvido por causa da sua reverente submissão. 8Mesmo considerando o fato de ele ser o Filho de Deus, aprendeu a obediência por intermédio das aflições que padeceu; 9e, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte de salvação eterna para todos quantos lhe obedecem, 10tendo sido nomeado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Advertência contra a Apostasia

11Quanto a isso, temos muito que ensinar, assunto difícil de explicar, especialmente porque vos tornastes indolentes para aprender. 12Apesar de que, a essa altura, já devêsseis ser mestres, ainda estais precisando de que alguém vos instrua mais uma vez quanto aos princípios elementares da Palavra de Deus. Voltastes a necessitar de leite, quando já devíeis estar recebendo alimento sólido! 13Ora, quem precisa alimentar-se de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça. 14No entanto, o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante da fé, tornaram-se capazes de discernir tanto o bem quanto o mal.

6 1Sendo assim, considerando conhecidos os ensinos básicos a respeito de Cristo, prossigamos rumo à maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atitudes inúteis e que conduzem à morte; da fé em Deus, 2da instrução acerca de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. 3Sigamos, pois, avante! E, se Deus o permitir, faremos isso. O grave perigo de rejeitar a fé **4Ora, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, experimentaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5e provaram os benefícios da Palavra de Deus e os poderes da era que há de vir, 6mas apostataram da fé, sim, é impossível que tais pessoas sejam reconduzidas ao arrependimento; tendo em vista que contra si mesmos estão crucificando outra vez o Filho de Deus, e zombando publicamente dele.** 7Porquanto a terra que absorve a chuva que cai de tempo em tempo, e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam, recebe a bênção de Deus. 8Todavia, a terra que produz espinhos e ervas daninhas é inútil, e logo será amaldiçoada. Seu fim é ser lançada ao fogo.

Vivendo como herdeiros de Deus

9Quanto a vós outros, no entanto, ó amados, estamos convencidos de que a vossa situação é muito melhor, sendo beneficiados com as bênçãos decorrentes da salvação. 10Porquanto Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho e do amor que revelastes para com o seu Nome, pois servistes os santos, e ainda os servis. 11Desejamos, contudo, que cada um de vós demonstre o mesmo esforço dedicado até o fim, para que tenhais a plena certeza da esperança, 12de maneira que não vos torneis negligentes, mas imiteis aqueles que, por intermédio da fé e da longanimidade, recebem a herança prometida.

A Certeza da Promessa de Deus

13Quando Deus fez sua promessa a Abraão, jurou por si mesmo, tendo em vista não haver outro maior por quem jurar; 14e declarou: "Esteja certo de que o abençoarei e farei numerosos os seus descendentes". 15Sendo assim, havendo Abraão esperado com

paciência certeira, alcançou a promessa. 16Ora, os homens juram por quem é maior que eles, e para eles o juramento confirma a palavra empenhada, pondo fim a toda discussão. 17Do mesmo modo, Deus, querendo demonstrar de forma mais clara aos herdeiros da promessa a imutabilidade de seu propósito, interveio com juramento, 18para que nós, que nos refugiamos no acesso à esperança proposta, sejamos grandemente encorajados por meio de duas afirmações imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta. 19Essa esperança é para nós como âncora da alma, firme e segura, a qual tem pleno acesso ao santuário interior, por trás do véu, 20onde Jesus adentrou por nós, como precursor, tornando-se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

O Sacerdote Melquisedeque

7 1Porquanto, esse Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando este voltava, depois de haver derrotado os reis, e o abençoou; 2para o qual também Abraão entregou o dízimo de tudo; em primeiro lugar, seu nome quer dizer "Rei de Justiça"; em segundo lugar, "Rei de Salém", que significa, "Rei da Paz"; 3sem pai, sem mãe, sem origem nem antepassados, sem princípio de dias nem fim de vida; no entanto, por ser à semelhança do Filho de Deus, Ele permanece sacerdote perpetuamente.

Cristo supera o sacerdócio levítico

4Considerai, portanto, como era grande esse homem a quem até mesmo o patriarca Abraão entregou todo o dízimo dos despojos! 5Ora, os que dentre os filhos de Levi receberam o sacerdócio têm o mandamento de recolher, de acordo com a Lei, os dízimos do povo, isto é, dos seus irmãos, ainda que tenham todos estes descendido de Abraão; 6contudo, este homem que não pertencia à genealogia de Levi, recebeu os dízimos de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. 7Evidentemente, não pode haver qualquer dúvida de que o inferior é abençoado pelo superior. 8No primeiro caso, são homens mortais que recebem o dízimo; no outro caso, entretanto, é aquele de quem se testifica que vive. 9E, por assim dizer, pode-se entender que Levi, que recebe os dízimos, entregou-os por meio de Abraão, 10pois, quando Melquisedeque se encontrou com Abraão, Levi ainda não havia sido gerado por seu pai.

O sacerdócio de Cristo é eterno

11Sendo assim, se houvesse uma maneira de alcançar a perfeição por intermédio do sacerdócio levítico, considerando que durante sua vigência a Lei foi entregue ao povo, por qual razão haveria ainda necessidade de se levantar outro sacerdote, conforme a ordem de Melquisedeque e não de Arão? 12Pois, mudando o sacerdócio, obrigatoriamente, ocorre também mudança de lei. 13Porque aquele sobre quem se fazem estas afirmações pertencia a outra tribo, da qual ninguém jamais havia servido

Análise textual

Analise textual capitulo 6: Sabemos e temos consciência que o textos de Hebreus 6 é um dos mais difíceis do novo testamento e que muitos dos principais Exegetas e Hermeneutas também o consideram de difícil interpretação e mesmo sabendo que cada livro contém suas particularidades exegéticas e hermenêuticas, como autor, destinatário, conteúdo, data, teologia etc. Com a carta aos hebreus não é diferente, ela tem um público um autor temas centrais uma data, circunstancias políticas e religiosas que influíram no comportamento dos destinatários de alguma forma. Porém Hebreus 6 é um texto de caráter hipotético fazendo necessário uma forma de abordagem muito mais fina e dinâmica do que os métodos convencionais e por isso muitos deslizam nesse ponto, pois no fundo defendem seus próprios interesses dentro do campo de visão em que tenham mais afinidade. E é comum fazerem analises desses textos sem citarem o caráter do texto que é fundamental para compreensão plena, talvez esse seja o principal gargalo para o entendimento de muitos, pois Hebreus 6 não fala de um caso específico ou de algum caso isolado mais traz a ideia de que... **se fizermos algo teremos um preso a ser pago,** tudo em caráter hipotético.

Análise textual

O capítulo seis de Hebreus, tem vários elementos peculiares e também algumas aplicações metodológicas e não necessariamente pode ser entendido dentro do livro como um todo, mais sim esse caso específico está bem claro a ideia do autor. Uma vez que seu conteúdo tem começo meio e fim. Ele vai tratar da importância dos irmãos serem cristãos genuínos, cristãos no interior e não apenas no exterior e fala princípios de atitudes de coração não negligenciando o bom ensino da Palavra. O povo destinado a carta não eram meninos na fé nem poderiam ser comparados como os corintos por exemplo, que eram um povo sem entendimento. Ao contrário, Paulo viu grande potencial na igreja endereçada a cada aos Hebreus, até o nome Hebreus tinha uma conotação especial, pois a palavra Hebreus Etmologicamente, "Hebreu" pode derivar do verbo "avar", que em hebraico significa "ultrapassar", "passar", **"ir além".**

E era justamente o que Paulo estava fazendo, ensinando o povo ir além ***"Hebreus 1 prossigamos até à perfeição"*** e exatamente por isso Paulo faz questão de falar de coisas que para muitos são profundas e Paulo chama de rudimentares, (mais necessárias claro), por isso Paulo deixa claro: ***E isto faremos, se Deus o permitir....***

Povo hebreu que na verdade eram judeus e apenas uma analogia de ir além na fé, exatamente por isso a expressão Hebreus, porém eles estavam voltando e não estavam prosseguindo, haviam parado no tempo, estavam de volta a sacrifícios animais etc, (isso se olharmos para uma visão macro do livro. Ex: Hebreus 9:8-14, Hebreus 10:2-7); todavia, Paulo dentro desse texto em específico de Hebreus 6 foi além disso.

Texto de caráter hipotético: Paulo deixa claro que aquele que já tem um entendimento do que é o genuíno evangelho, e sabe que as obras devem andar de acordo com a excelência do espírito que há em cada Cristão, e se ele recebeu o genuíno Espírito, então é certo que ele abandonará tais práticas, porém (uma vez concebido tal entendimento), decaíram da graça. **A pergunta é:** Quem poderiam decair? Os que tinham um pleno conhecimento da verdade e se fizeram participando do século futuro (salvação). Afinal é lógico que ninguém que não foi salvo não pode decair do plano da Salvação, assim como ninguém que não estava na graça pode decair da graça sem que antes tenha sido pré-estabelecido.

Já nos versos **Hebreus 6:7-10.** Paulo remete aos ensinamentos de Cristo quando faz uma analogia sobre a chuva, expressão figurativa da Palavra de Deus caindo na terra, coração do homem, nascendo assim erva proveitosa, (vasos de honra) já outros pela palavra apenas é produzido espinhos, deixando claro as duas classes de pessoas. Pois as Escrituras nos falam de ovelhas e bodes **(Mateus 25:32,33)**, árvores boas e árvores más **(Mateus 7:17-20)**, trigo e joio **(Mateus 13:24-30)**, vasos de honra e vasos de desonra **(II Timóteo 2:2-20)**, filhos de Deus e filhos do diabo **(I João 3:10**).

OBS: Pode ocorrer de um filho de Deus cair numa trama diabólica e cometer algum pecado, como também pode um filho do diabo imitar as coisas de Deus, mascarando uma aparência de piedade e se misturando aos filhos de Deus. Entretanto, ainda assim, ambos permanecem conservando suas naturezas diferentes, e no fim será manifestado o que há por dentro de cada um. O trigo sempre será trigo, e o joio sempre será joio. São duas sementes diferentes, ainda que muito parecidas: ambas vivem no mesmo campo e se alimentam da mesma chuva e do mesmo sol, porque Deus "faz que o seu sol se levante sobre justos e injustos" (Mateus 5:45). Entretanto são sementes diferentes, as quais se reproduzem segundo seu gênero, porque assim o tem decretado o Senhor. Cada semente se reproduz segundo seu gênero. Isto sucede tanto no natural como no espiritual. Uma semente de milho produzirá milho toda a vida: *Gênesis 1:11 Produza a terra ervas verdes, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo* ***a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra.***

Na parábola do trigo e o joio, diz: "O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente em seu campo..." Este semeador representa o Filho do Homem plantando os filhos do Reino. "Mas dormindo os homens, veio o inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se." Este outro semeador representa o diabo, plantando seus filhos no campo. Ambos, tanto Deus quanto o diabo, têm plantado seus filhos, porém toda a planta que não tem sido plantada pelo Pai Celestial, será arrancada (Mateus 15:13). Assim que há dois semeadores e duas sementes diferentes.

O inimigo, não podendo alterar a natureza original representada na semente do trigo, tratou de introduzir outra semente no campo do Senhor, e desta maneira os misturou. Hoje, estas duas sementes estão misturadas no mundo afora, porém guardam separação em seu gênero porque são de naturezas diferentes. Podem nascer juntas e viver uma ao lado da outra; porém, trigo produzirá trigo, e o joio produzirá joio. Cada semente se reproduzirá conforme o seu gênero. Paulo nada mais fez do que remeter aos ensinamentos de Jesus sobre as arvores, assim como Jesus fala sobre as naturezas distintas e sobre uma ser queimada. ***Mateus 7:16-19*** *Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.*

Assim como Jesus segue falando sobre as distinções da natureza genuína de um Cristão assim estava Paulo fazendo a mesma analogia. E notável também a co-relação sobre pontos a quais Paulo chamou rudimentares. ***Mateus 7:20-25*** *Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz:* ***Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus****, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor,* ***não profetizamos nós em teu nome?*** *e em teu nome* ***não expulsamos demônios?*** *e em teu nome* ***não fizemos muitas maravilhas?*** *E então lhes direi abertamente:* ***Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica,***

assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; *E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.*

Conclusão: Paulo entra perfeitamente em conformidade com os ensinamentos de Jesus em Hebreus 6, mostrando um texto hipotético que se os judeus não fossem verdadeiros cristãos no interior e mantivesse apenas com seus rudimentos e dogmas, de forma alguma poderiam desfrutar de uma vida eterna, pois todo aquele que tem um pleno conhecimento do evangelho tem também uma vida plena e plenamente conservada para ou até o dia da nossa redenção 1 Tessalonicenses 5:23. Paulo também deixa claro que uma vez que um Cristão tenha um entendimento pleno do evangelho e seja participante do plano da salvação (*alusão ao do dom celestial, participantes do Espirito Santo, provando assim a genuína Palavra de Deus e as virtudes do século futuro, alusão clara de ser integrante do plano da salvação*) mais que deixaram os princípios de todas essas virtudes possam ser capazes de serem renovados para um pleno arrependimento, pois tornaram a crucificar a Jesus expondo Ele ao vexame, a vergonha.

Gerações passadas passaram por cima do sangue de animais que apenas cobriam pecados, hoje essa geração passa por cima do sacrifício verdadeiro, Jesus Cristo que uma só vez perdoou nossos pecados na Cruz.



diante do altar; 14porquanto, é bem sabido que o nosso Senhor descende de Judá, tribo da qual Moisés nada fala quanto a sacerdócio. 15E este fato torna-se ainda mais claro com o surgimento de outro sacerdote à semelhança de Melquisedeque, 16não constituído segundo o decreto de um mandamento humano relativo à linhagem, mas de acordo com o poder de uma vida inextinguível. 17Porque sobre Ele está escrito: "Tu és sacerdote para sempre, conforme a ordem de Melquisedeque".

18Assim, o mandamento anterior é anulado por causa de sua fragilidade e inutilidade, 19pois a Lei jamais conseguiu aperfeiçoar nada, sendo, portanto, estabelecida uma esperança muito superior, por meio da qual temos pleno acesso a Deus. 20E não foi sem juramento que esse fato se deu! Outros se fizeram sacerdotes sem qualquer juramento,

21no entanto, Ele se tornou sacerdote com juramento, no momento em que Deus declarou: "O Senhor jurou e não se arrependerá: 'Tu és sacerdote para sempre'".

22Jesus transformou-se, por essa razão, na garantia de uma aliança superior.

23Por isso, aqueles sacerdotes têm surgido em maior número, pois são impedidos pela morte de continuar o ministério; 24contudo, considerando que vive para sempre, Jesus tem um sacerdócio perene. 25Concluindo, Ele é poderoso para salvar definitivamente aqueles que, por intermédio dele achegam-se a Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

26Certamente estávamos necessitados de um sacerdote como este: santo, inculpável, puro, apartado dos pecadores, exaltado acima dos céus. 27Diferentemente dos outros sumos sacerdotes, Ele não precisa oferecer sacrifícios dia após dia; que oferecem primeiro por seus próprios pecados e, somente depois, pelos pecados do povo. Porque no momento em que ofereceu a si mesmo, realizou esse sacrifício de uma vez por todas. 28Porquanto a Lei designa sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas; mas o juramento, que veio depois da Lei estabelece por toda a eternidade o Filho, que foi aperfeiçoado.

O Sumo Sacerdote de uma Nova Aliança

8 1Ora, o mais importante de tudo o que temos afirmado é que, sim, temos um Sumo Sacerdote, o qual se assentou à direita do trono da Majestade nos céus, 2como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não como ser humano. 3Pois todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios; por essa razão, era imprescindível que este Sumo Sacerdote fizesse a sua oferta pessoal. 4Entretanto, se Ele estivesse na terra, nem seria considerado sumo sacerdote, tendo em vista que já foram constituídos aqueles que apresentam as ofertas prescritas pela Lei. 5Esses servem num santuário que é representação e sombra daquele que está nos céus, já que Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo: "Observai tudo com cautela, para que façais todas as coisas de acordo com o modelo que vos foi revelado no monte". 6Contudo, agora, Jesus recebeu um ministério ainda mais excelente que o dos sacerdotes, assim como também a aliança da qual Ele é o mediador; aliança muito superior à antiga, pois que é fundamentada em promessas excelsas.

7Ora, se aquela primeira aliança não tivesse imperfeições, não seria necessário buscar lugar para a segunda.

8Porquanto Ele declara, repreendendo o povo por suas faltas: "Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma nova aliança.

9Não conforme a aliança que fiz com seus antepassados, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na minha aliança, e Eu me afastei deles", assevera o Senhor!

10"Esta é a aliança que farei com a casa de Israel,
passados aqueles dias", garante o Senhor. "Gravarei
as minhas leis na sua mente e as escreverei em seu
coração. Eu lhes serei Deus, e eles serão o meu povo,
11ninguém jamais precisará ensinar o seu próximo,
nem o seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor',
porque todos me conhecerão, desde o menor deles
até o maior.
12Pois Eu lhes perdoarei a malignidade e não me
permitirei lembrar mais dos seus pecados".
13Ao proclamar "Nova" esta aliança, Ele
transformou em antiquada a primeira. E o que se
torna superado e envelhecido, está próximo do
aniquilamento.

A Adoração no Tabernáculo Terreno

9 1Ora, a primeira aliança possuía ordenanças
para adoração e também um tabernáculo
terreno. 2Pois foi levantada uma tenda, em cuja
parte da frente, conhecida como Lugar Santo,
estavam o candelabro, a mesa e os pães da
proposição. 3Mas, atrás do segundo véu, havia a
parte chamada Santo dos Santos, 4onde se
posicionavam o altar de ouro puro para o incenso e
a arca da aliança, também toda revestida de ouro.
Nessa arca estavam o vaso de ouro contendo o
maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da
aliança. 5Acima da arca ficavam os querubins da
Glória, que com sua sombra cobriam a tampa da
arca, o propiciatório. Contudo, não é nosso propósito
detalhar esse assunto agora.
6Ora, logo após tudo isso estar assim preparado, os
sacerdotes entravam regularmente na parte inicial
do tabernáculo, a fim de realizar os atos sagrados de
culto. 7No entanto, na segunda parte da tenda, o
Santo dos Santos, somente o sumo sacerdote podia
entrar, uma vez por ano, e jamais sem apresentar o
sangue do sacrifício, que ele oferecia por si mesmo e
pelos pecados que o povo havia cometido por
ignorância. 8Dessa maneira, o Espírito Santo
estava revelando que, enquanto continuasse
erguido o primeiro tabernáculo, o Caminho para o
Santo dos Santos ainda não havia sido manifestado.
9Esse fato transforma-se numa ilustração para os
nossos dias, esclarecendo que as ofertas e os
sacrifícios oferecidos não podiam dar ao adorador
uma consciência perfeitamente limpa. 10Eram tão-
somente ordenanças que tratavam de comida e
bebida e de várias cerimônias de purificação com
água; esses mandamentos exteriores foram
impostos até a chegada do tempo da nova ordem.

O perfeito sacrifício de Cristo

11Quando Cristo chegou como Sumo Sacerdote dos
benefícios que estavam por vir, Ele mesmo adentrou
o maior e mais perfeito Tabernáculo, não construído
por mãos humanas, isto é, não pertencente a esta
criação. 12Não por intermédio de sangue de bodes e
novilhos, porém mediante seu próprio sangue, Ele
entrou no Santo dos Santos, de uma vez por todas,
conquistando a eterna redenção. 13Portanto, se o
sangue de bodes e de touros e as cinzas de uma
novilha espalhadas sobre os que estão
cerimonialmente impuros os santifica, de forma que
se tornam exteriormente puros, 14quanto mais o
sangue de Cristo, que mediante o Espírito eterno se
ofereceu de forma imaculada a Deus, purificará
completamente a nossa consciência de
comportamentos que conduzem à morte, para que
sirvamos ao Deus vivo! 15Exatamente por esse
motivo, Cristo é o Mediador de uma Nova Aliança
para que todos aqueles que são chamados recebam
a Promessa da herança eterna, visto que Ele morreu
como resgate por todas as transgressões cometidas
durante o período em que vigorava a primeira
aliança. 16No caso de um testamento, é imperioso
que se comprove a morte daquele que o determinou;
17porquanto, um testamento só tem validade legal
após a confirmação da morte do testador,
considerando que não poderá entrar em pleno vigor
enquanto estiver vivo quem o fez. 18Por essa razão,
nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue,

19tendo em vista que, depois de proclamar todos os mandamentos da Lei a todo o povo, Moisés levou sangue de novilhos e de bodes, e também água, lã vermelha e ramos de hissopo, e aspergiu sobre o livro e toda a população, declarando: 20"Este é o sangue da aliança, a qual Deus ordenou para obedecerdes". 21E procedeu da mesma maneira, aspergindo com o sangue o próprio tabernáculo e todos os utensílios usados nas cerimônias sagradas. 22De fato, conforme a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não pode haver absolvição!

23Portanto, se fez necessário que as representações das construções que estão no céu fossem purificadas mediante tais sacrifícios, mas os próprios elementos celestiais, por meio de sacrifícios muito superiores a estes. 24Pois Cristo não adentrou a um santuário erguido por mãos humanas, uma simples ilustração do que é verdadeiro; Ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus em nosso benefício; 25Ele também não se ofereceu muitas vezes, como procede o sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos de ano em ano portando sangue alheio. 26Ora, se assim fosse, seria necessário que Cristo sofresse muitas vezes, desde o início do mundo. Mas agora Ele manifestou-se de uma vez por todas, no final dos tempos, para aniquilar o pecado por intermédio do sacrifício de si mesmo. 27E, assim como aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo, depois disso o Juízo, 28assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitas pessoas; e aparecerá segunda vez, não mais para eximir o pecado, mas para brindar salvação a todos que o aguardam!

O Sacrifício de Cristo é Definitivo

10 1Assim, considerando que a Lei oferece somente um vislumbre dos plenos benefícios que hão de vir, e não exatamente a sua realidade, jamais poderá, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se achegam para adorar. 2Se não fosse assim, não teriam cessado de ser oferecidos? Porquanto, se os adoradores tivessem sido purificados de uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados. 3Contudo, essas cerimônias de sacrifícios promovem, todos os anos, uma recordação dos pecados, 4porque é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados.

5Por isso, quando Cristo veio ao mundo, proclamou: "Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste; 6de holocausto e ofertas pelo pecado não te agradaste. 7Então, Eu disse: Aqui estou, no Livro está escrito a meu respeito; vim para fazer a tua vontade, ó Deus".

8Havendo declarado em primeiro lugar: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, tampouco deles te agradaste", os quais foram realizados conforme a Lei. 9Então, completou: "Aqui estou; vim para fazer a tua vontade". E assim, Ele cancela o primeiro padrão, para estabelecer o segundo. 10E por essa determinação, fomos santificados por meio da oferta do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez por todas.

11Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, para exercer seus deveres religiosos, que nunca podem remover os pecados.

12Jesus, no entanto, havendo oferecido para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus, 13aguardando, daí em diante, até que seus inimigos sejam submetidos por estrado de seus pés. 14Porquanto, com uma única oferta, aperfeiçoou por toda a eternidade todos quantos estão sendo santificados. 15E disso, igualmente, nos dá testemunho o Espírito Santo, porquanto, após ter declarado: 16"Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor. Colocarei as minhas leis no âmago do seu coração e as inscreverei profundamente em sua mente", 17conclui: "Dos seus pecados e iniquidades nunca mais me permitirei recordar".

18Afinal, onde todas as transgressões foram perdoadas, não existe mais qualquer necessidade de oferta de sacrifício pelo pecado.

Devemos perseverar na fé

19Sendo assim, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos mediante o sangue de Jesus, 20por um novo e vivo Caminho que Ele nos descortinou por intermédio do véu, isto é, do seu próprio corpo; 21e tendo um magnífico sacerdote sobre a Casa de Deus. 22Portanto, acheguemo-nos a Deus com um coração sincero e com absoluta certeza de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e os nossos corpos lavados com água pura. 23Sem duvidar, mantenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, porquanto quem fez a Promessa é fiel; 24e consideremos uns aos outros, para nos encorajarmos às manifestações de amor fraternal e às boas obras. 25Não abandonemos a tradição de nos reunirmos como igreja, segundo o procedimento de alguns, mas, pelo contrário, motivemo-nos uns aos outros, tanto mais quanto vedes que o Dia está se aproximando.

O castigo do pecado renitente

26Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, 27mas uma horrível expectativa de juízo e fogo ardente prestes a consumir todos os inimigos de Deus.

28Ora, se aqueles que rejeitam a Lei de Moisés morrem sem misericórdia, mediante a palavra de acusação de duas ou três testemunhas, 29julgai vós, quanto maior castigo merecerá quem feriu os pés do Filho de Deus, profanou o sangue da aliança pelo qual Ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

30Porquanto, nós conhecemos aquele que declarou: “A mim pertence a vingança!”, e em outro trecho: “O Senhor exercerá juízo sobre seu povo”. 31Assim, terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!

Os salvos perseveram na fé

32Contudo, lembrai-vos dos primeiros dias em que, depois de serdes iluminados, suportastes uma grande provação e sofrimentos. 33Algumas vezes, fostes expostos ao público como espetáculo de humilhações e perseguições e, outras vezes, vos associastes aos que da mesma forma foram ofendidos. 34Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também recebestes com alegria o confisco dos vossos próprios bens, pois estáveis convictos de possuirdes bens muito superiores e que duram para sempre. 35Portanto, não abandoneis a vossa confiança; pois nela há grandioso galardão. 36Em verdade vos afirmo que necessitais de perseverança, a fim de que, havendo cumprido a vontade de Deus, alcanceis plenamente o que Ele prometeu; 37pois dentro de pouco tempo “Aquele que vem virá, e não tardará. 38Mas o justo viverá pela fé! Contudo, se retroceder, minha alma não se agradará dele”.

39Nós, entretanto, não somos dos que regridem para a perdição; mas sim, dos que crêem e, salvos, seguem avante.

Exemplos de Fé

11 1Ora, a fé é a certeza de que haveremos de receber o que esperamos, e a prova daquilo que não podemos ver. 2Porquanto foi mediante a fé que os antigos receberam bom testemunho. 3Pela fé compreendemos que o Universo foi criado por intermédio da Palavra de Deus e que aquilo que pode ser visto foi produzido a partir daquilo que não se vê.

Os primeiros heróis da fé

4Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente do que Caim. Por meio da fé, ele foi reconhecido como justo, no momento em que Deus aprovou suas ofertas. Apesar de estar morto, seu testemunho de fé ainda é eloquente. 5Por meio da

fé, Enoque foi arrebatado, de forma que não experimentou a morte; e "já não foi encontrado, porquanto Deus o havia arrebatado", visto que, antes de ser arrebatado, havia recebido o testemunho de que tinha agradado a Deus. 6Em verdade, sem fé é impossível agradar a Deus; portanto, para qualquer pessoa que dele se aproxima é indispensável crer que Ele é real e que recompensa todos quantos se consagram a Ele. 7Pela fé Noé, quando divinamente orientado acerca dos acontecimentos que ainda não podiam ser vistos, movido por santo temor, construiu uma arca a fim de salvar sua família. Por intermédio da fé, ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que vem da fé.

O exemplo dos patriarcas

8Pela fé Abraão, quando convocado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que no futuro receberia como herança, embora não soubesse para onde estava sendo dirigido. 9Mediante a fé, peregrinou na terra prometida como se fosse terra estrangeira, habitando em tendas, assim como Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. 10Porquanto, aguardava alcançar a cidade que tem alicerces magníficos, da qual Deus é o arquiteto e edificador. 11Por meio da fé, da mesma forma, a própria Sara recebeu poder para gerar filhos, ainda que estéril e avançada em idade, porque considerou fidedigno Aquele que lhe havia feito a promessa. 12Sendo assim, daquele homem, já sem virilidade, nasceu uma descendência tão numerosa como as estrelas do céu, e incontável como os grãos de areia à beira-mar. 13Todos esses viveram pela fé, e morreram sem ter recebido o que havia sido prometido; contudo, viram-no de longe e à distância o saudaram, reconhecendo que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. 14Os que se expressam dessa maneira demonstram que estão em busca de uma pátria. 15Pois, se estivessem cogitando sobre aquela de onde saíram, teriam a possibilidade de voltar. 16Em vez disso, aguardavam eles pela pátria excelente, ou seja, a pátria celestial. Por esse motivo, Deus não se constrange de ser conhecido como o Deus deles, mas lhes preparou uma cidade.
17Pela fé, Abraão, no tempo em que Deus o expôs à prova, ofereceu-lhe Isaque como sacrifício; aquele que havia recebido as promessas estava mesmo a ponto de sacrificar seu unigênito, 18ainda que Deus lhe tivesse prometido: "Por intermédio de Isaque, sua descendência será estabelecida"; 19porquanto, acreditou que Deus era suficientemente poderoso para ressuscitá-lo dentre os mortos e, simbolicamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos.
20Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú em relação ao futuro deles. 21Pela fé, Jacó, prestes a morrer, abençoou cada um dos filhos de José e, apoiado sobre a extremidade do seu cajado, adorou a Deus. 22Pela fé, José, também ao final da vida, relembrou o êxodo dos filhos de Israel do Egito e deu instruções quanto ao enterro dos seus próprios ossos.

A fé heróica de Moisés

23Mediante fé, Moisés, ainda recém-nascido, foi escondido durante três meses por seus pais, porque perceberam que sua formosura não era comum, e não temeram o decreto do rei. 24Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser aclamado como filho da filha do Faraó, 25preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres que o pecado é capaz de proporcionar por curto período de tempo. 26Por amor ao Messias, julgou sua desonra uma riqueza mais excelente que os tesouros do Egito, porquanto contemplava sua gloriosa recompensa. 27Por meio da fé, abandonou o Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, pois fitava Aquele que é invisível. 28Por intermédio da fé, celebrou a Páscoa e fez aspersão do sangue, para que o anjo destruidor não tocasse nos primogênitos dos israelitas. 29Pela fé, o povo atravessou o mar Vermelho como em terra

seca; mas quando os egípcios procuraram também atravessá-lo, morreram afogados.
30Foi pela fé que os muros de Jericó desmoronaram, depois de serem rodeados durante sete dias.
31Também foi mediante a fé que a prostituta Raabe, por haver acolhido os espiões, não foi morta juntamente com os incrédulos.
32Quantos exemplos mais darei? Infelizmente não disponho de tempo para falar sobre a devoção de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, 33os quais, por intermédio da fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça, receberam o cumprimento de promessas, fecharam a boca de leões, 34extinguiram a violência do fogo, foram libertos do fio da espada; da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos nas batalhas e puseram em retirada exércitos estrangeiros. 35Algumas mulheres receberam por meio da ressurreição os seus mortos de volta à vida. Uns foram martirizados e não negociaram seu livramento, a fim de poderem conquistar uma ressurreição ainda mais excelente; 36muitos enfrentaram zombarias e torturas, outros ainda foram acorrentados e jogados aos cárceres; 37apedrejados, serrados ao meio, tentados, mortos ao fio da espada. Andaram sem rumo, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, angustiados e maltratados. 38Caminharam como refugiados, vagando pelos desertos e montes, pelas cavernas e buracos na terra. Pessoas das quais o mundo não foi digno!
39Ora, todos esses, apesar de haverem sido aprovados por Deus por meio da fé, não presenciaram a concretização do que Ele havia prometido; 40tendo em vista que Deus havia providenciado algo ainda mais excelente para nós, a fim de que juntamente conosco pudessem ser eles também aperfeiçoados.

Deus Disciplina os seus Filhos

12 1Portanto, também nós, considerando que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, desembaracemo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, 2olhando fixamente para o Autor e Consumador da fé: Jesus, o qual, por causa do júbilo que lhe fora proposto, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.
3Refleti profundamente sobre Aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra sua própria pessoa, para que não vos fatigueis, tampouco desanimeis.

As provas revelam o amor do Pai

4Ora, na guerra contra o pecado ainda não tendes resistido até o extremo de derramar o próprio sangue. 5E estais esquecidos da Palavra de encorajamento que Ele vos dirige como a filhos:
"Meu filho, não desprezeis a disciplina do Senhor,
nem desanimeis quando por Ele sois repreendido,
6pois o Senhor disciplina a quem ama, e educa todo
aquele a quem recebe como filho".
7Suportai as dificuldades, aceitando-as como disciplina; Deus vos trata como filhos. Ora, qual o filho que não passa pela correção do seu pai? 8Mas, se estais sem orientação, da qual todos se têm tornado participantes, então não sois filhos legítimos, mas bastardos. 9Além do mais, tínhamos nossos pais humanos que nos educavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos toda obediência ao Pai dos espíritos, para então vivermos! 10Porquanto, nossos pais nos disciplinavam por um espaço curto de tempo, da forma que melhor lhes parecia. Deus, entretanto, nos corrige para o nosso bem maior, a fim de que possamos participar plenamente da sua santidade.
11Toda correção, de fato, no momento em que ocorre não nos parece ser motivo de contentamento, mas

de frustração; mais tarde, no entanto, produz fruto de justiça e paz para todos aqueles que por ela foram disciplinados. 12Sendo assim, fortalecei as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes. 13"Preparai caminhos retos para os vossos pés", para que aquele que manca não se desvie, pelo contrário, seja curado!

Exortação à paz e à sinceridade

14Esforçai-vos para viver em paz com todas as pessoas e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. 15Vigiai para que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de mágoa venenosa brote e vos cause confusão, contaminando muitos; 16que não se abrigue entre vós nenhum imoral ou profano, como Esaú, o qual por uma refeição desejada, vendeu todos os seus direitos de herança como filho mais velho. 17E, assim, como bem sabeis, quando mais tarde quis herdar a bênção, foi rejeitado; e não teve como cancelar sua decisão, apesar de ter buscado a bênção desesperadamente.

A diferença entre Sinai e Sião

18Ainda não chegastes ao monte palpável e em chamas, à escuridão, às trevas, à tempestade, 19ao clangor da trombeta, ao som das Palavras, que os que as ouviram rogaram que não se lhes pronunciasse mais; 20porquanto, não podiam suportar o que lhes era ordenado: "Até mesmo um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado". 21Aquelas cenas foram tão terríveis que até Moisés exclamou: "Estou aterrorizado e trêmulo!" 22Mas tendes chegado ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, à jubilosa reunião dos milhares de milhares de anjos, 23à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus, a Deus, o juiz de toda a humanidade, aos espíritos dos justos agora perfeitos, 24a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que se expressa com mais veemência do que o sangue de Abel.

25Cuidado! Não rejeiteis Aquele que fala. Pois, se não escaparam os que rejeitaram quem os advertia sobre a terra, muito mais nós, se desprezarmos Aquele que nos admoesta dos céus. 26Aquele, cuja voz outrora abalou a terra, agora promete: "Ainda uma vez abalarei não somente a terra, mas de igual modo todo o céu". 27Ora, esta frase "Ainda uma vez" indica a remoção de coisas que podem ser abaladas, isto é, as coisas criadas, para que permaneça o que não pode ser abalado. 28Portanto, já que estamos herdando um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, desse modo, adoremos a Deus, com uma atitude aceitável, com toda a reverência e temor, 29porque o nosso "Deus é fogo consumidor!"

Exortações Finais

13 1Seja incessante o amor fraternal. 2Não vos esqueçais de praticar a hospitalidade; pois agindo assim, mesmo sem perceber, alguns acolheram anjos. 3Lembrai-vos dos encarcerados, como se estivésseis aprisionados com eles; e todos aqueles que sofrem maus tratos, como se vós pessoalmente estivésseis sendo maltratados. 4Digno de honra seja o casamento entre todas as testemunhas, bem como a pureza do leito conjugal; porquanto, Deus julgará os imorais e adúlteros.

5Seja a vossa vida desprovida de avareza. Alegrai-vos com tudo o que possuís; porque Ele mesmo declarou: "Por motivo algum te abandonarei, nunca jamais te desampararei".

6Por essa razão, podemos afirmar com toda a segurança: "O Senhor é o meu Ajudador, nada temerei. O que poderá fazer contra mim o ser humano?"

A vida dos discípulos de Cristo

7Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos ensinaram a Palavra de Deus; observando-lhes atentamente o resultado da vida que tiveram, imitai-lhes a fé. 8Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente! 9Não vos deixes influenciar pelas

várias doutrinas heréticas. Porque o mais importante é fortalecer o coração pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais não podem produzir qualquer benefício real para aqueles que neles confiam. 10Nós possuímos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo. 11O sumo sacerdote leva sangue de animais até o Santo dos Santos, como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são queimados fora do acampamento. 12Por isso, para santificar o povo por intermédio do seu sangue, Jesus igualmente sofreu fora da porta da cidade. 13Saiamos, portanto, ao encontro dele, fora do acampamento, levando conosco a mesma humilhação que Ele suportou. 14Pois não temos na terra nenhuma cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.

15Sendo assim, por intermédio dele, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu Nome. 16De igual modo, não negligencieis a contínua prática do bem e a mútua cooperação; pois é desses sacrifícios que Deus muito se alegra. 17Sede obedientes aos vossos líderes espirituais e submissos à autoridade que exercem. Pois eles zelam por vós como quem deve prestar contas de seus atos; para que ministrem com alegria e não murmurando, porquanto desta maneira tal ministério não seria proveitoso para vós outros.

Recomendações finais e bênção

18Orai por nós, pois temos certeza de caminhar com a consciência limpa, e desejamos viver de modo honrado em relação a todas as áreas da vida. 19Pessoalmente, rogo-vos com insistência que oreis para que eu vos seja restituído o mais depressa possível.

20Ora, o Deus da paz, que mediante o sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, 21ele mesmo vos aperfeiçoe em todo o bem a fim de que possais realizar a vontade dele, e opere em vós tudo quanto lhe é agradável, por intermédio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

22Amados irmãos rogo-vos, igualmente, que aceiteis bem essa minha mensagem de encorajamento; porquanto vos escrevi de forma resumida. 23Desejo que saibais que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele chegar em breve, irei visitá-los em sua companhia. 24Saudai a todos os vossos líderes espirituais, bem como todos os demais santos. Os da Itália vos enviam fraternais saudações. 25A graça seja com todos vós!

Tiago

1 1Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo,
às doze tribos dispersas entre as nações:
Saudações.

Como atravessar as provações

2Meus amados irmãos, considerai motivo de júbilo
o fato de passardes por diversas provações.
3Porquanto sabeis que a prova da vossa fé produz
ainda mais perseverança. 4E a perseverança deve
ter plena ação, a fim de que sejais aperfeiçoados e
completos, sem que vos falte virtude alguma.

Como obter sabedoria

5Se algum de vós tem falta de sabedoria, roga a
Deus, que a todos concede liberalmente, com grande
alegria. 6Todavia, peça-a com fé, sem qualquer
sombra de dúvida, pois quem crê com reservas é
semelhante à onda do mar, agitada e levada pelos
ventos. 7Não imagine tal pessoa que assim receberá
coisa alguma do Senhor, 8pois é vacilante e
inconstante em todos os seus caminhos. Tudo passa,
e passa depressa 9Contudo, o irmão de condição
humilde deve gloriar-se em sua dignidade. 10O
irmão rico deve orgulhar-se em sua pequenez, pois
ele também "passará como a erva do campo".
11Porque o sol se levanta com seu calor intenso e
seca a planta; cai, então, a sua flor, e toda a sua
beleza e glória desvanecem. Da mesma forma, o rico
definhará em meio a seus muitos compromissos.

Provação e tentação se diferem

12Feliz a pessoa que persevera na provação,
porquanto, após ter sido aprovada, receberá o
prêmio da coroa da vida, que Deus prometeu aos
que o amam.
13Entretanto, ninguém ao ser tentado deverá dizer:
"Estou sendo tentado por Deus". Ora, Deus não pode
ser tentado pelo mal, e a nenhuma pessoa tenta.
14Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau
desejo, sendo por esse iludido e arrastado. 15Em
seguida, esse desejo, tendo concebido, faz nascer o
pecado, e o pecado, após ter se consumado, gera a
morte. Deus nos gerou para abençoar 16Meus
amados irmãos, não vos permitais ser enganados.
17Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto,
descendo do Pai das luzes, em quem não há
oscilação como se vê nas nuvens inconstantes. 18De
acordo com a sua vontade, Ele nos gerou pela
Palavra da verdade, a fim de sermos como que os
primeiros frutos de toda a sua criação.

Como viver a Palavra de Deus

19Assim, meus queridos irmãos, tende estes
princípios em mente: Toda pessoa deve estar pronta
para ouvir, mas tardio para falar e lento para se
irar. 20Porque a ira do ser humano não é capaz de
produzir a justiça de Deus. 21Portanto, livrando-vos
de todo tipo de impureza moral e aparência de
maldade, recebei humildemente a Palavra em vós
implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa
vida. 22Sede praticantes da Palavra e não
simplesmente ouvintes, iludindo a vós mesmos.
23Porquanto, se alguém é ouvinte da Palavra e não
praticante, é semelhante a um homem que
contempla o próprio rosto no espelho; 24e, depois de
admirar a si mesmo, sai e logo se esquece da sua
aparência. 25Porém, a pessoa que observa
atentamente a lei perfeita, a lei da liberdade, e nela
persevera, não sendo ouvinte negligente, mas
praticante zeloso, será muito feliz em tudo o que
empreender.
26Se alguém se considera religioso, mas não refreia
a sua língua, engana-se a si mesmo. Sua
espiritualidade não tem valor real algum! 27A
religião que Deus, o nosso Pai, aceita como sincera
e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas
em suas dificuldades e, especialmente, não se
deixar corromper pelas filosofias mundanas.

Não fazer acepção de pessoas

2 1Caros irmãos, como crentes em nosso glorioso
Senhor Jesus Cristo, não façais acepção de
pessoas, tratando-as com preconceito ou
parcialidade. 2Se, por assim dizer, entrar na vossa
sinagoga, algum homem com anéis de ouro nos
dedos, trajando roupas caras, e, ao mesmo tempo,
entrar uma pessoa pobre, vestindo roupas velhas e
sujas, 3e tratardes com atenção especial ao homem
bem trajado e o honrardes dizendo: "Eis aqui um
lugar digno da tua pessoa. Assenta, pois", mas
disserdes ao pobre: "Tu, podes ficar ali em pé!" ou
"Assenta-te no chão, próximo ao estrado onde ponho
os meus pés", 4não fizestes discriminação
preconceituosa e vos tornastes como juízes que
usam critérios perversos? 5Ouvi, meus amados
irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são
pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do Reino
que Ele prometeu aos que o amam? 6Contudo, vós
tendes menosprezado o pobre. E não são os ricos que
vos oprimem? Não são eles que vos arrastam para
os tribunais? 7Não são os ricos que blasfemam o
bom nome que sobre vós foi invocado?
8Se vós, entretanto, observais a Lei do Reino, como
está registrada na Escritura e que ordena: "Amarás
o teu próximo como a ti mesmo", então estareis
agindo corretamente; 9se, todavia, tratais as
pessoas com parcialidade, estareis incorrendo em
pecado e sereis condenados pela Lei como
transgressores. 10Porquanto, quem obedece a toda
a Lei, mas tropeça em apenas uma das suas
ordenanças, torna-se culpado de quebrá-la
integralmente. 11Pois Aquele que proclamou: "Não
adulterarás", também ordenou: "Não matarás".
Ora, se não adulteras, porém cometes um
assassinato, te tornaste da mesma forma,
transgressor da Lei. 12Falai e procedei com todos,
como quem haverá de ser julgado pela lei da
liberdade; 13pois será exercido um juízo sem
misericórdia sobre quem também não usou de
compaixão. A graça triunfa sobre o juízo!

As atitudes demonstram a fé

14De que adianta, meus caros irmãos, alguém
proclamar sua fé, se não tem obras? Acaso essa fé
pode salvá-lo? 15Se um irmão ou uma irmã
estiverem necessitados de roupa e passando
privação do alimento de cada dia, 16e qualquer
dentre vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos e
comei até satisfazer-vos", porém sem lhe dar
alguma ajuda concreta, de que adianta isso?
17Desse mesmo modo em relação a fé: por si só, se
não for acompanhada de obras, está morta.
18Entretanto, alguém poderá afirmar: "Tu tens fé,
e eu tenho as obras; mostra-me tua fé sem obras, e
eu te demonstrarei minha fé mediante as obras que
realizo". 19Crês, tu, na existência de um só Deus?
Fazes bem! Até mesmo os demônios crêem e
tremem! 20Queres pois, assegurar-te, ó homem
insensato, de que a fé sem obras é de fato inútil?
21Ora, não foi Abraão, nosso pai na fé, justificado
por obras, quando ofereceu seu próprio filho Isaque
sobre o altar? 22Vês dessa forma que tanto a fé como
as obras estavam agindo juntas, e a fé foi
aperfeiçoada pelas obras. 23Cumpriu-se, assim, a
Escritura que declara: "Abraão creu em Deus, e isso
lhe foi creditado como justiça", e ele foi chamado
amigo de Deus. 24Observais que uma pessoa é
justificada por meio das suas ações, e não
simplesmente por dizer que crê. 25Exemplo
semelhante é o de Raabe, a meretriz: não foi ela
aceita por Deus pelas obras, quando acolheu os
mensageiros de Israel e os conduziu à liberdade por
um outro caminho? 26Portanto, assim como o corpo
sem espírito está morto, da mesma forma a fé sem
obras está morta.

O Domínio sobre a Língua

3 1Caros irmãos, não vos torneis muitos de vós
mestres, porquanto sabeis que nós, os que
ensinamos, seremos julgados com maior rigor.

2Afinal, todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não peca no falar, tal pessoa é perfeita, sendo igualmente capaz de dominar seu próprio corpo. 3Ora, ao colocarmos freios na boca dos cavalos, para que eles nos obedeçam, conseguimos controlar o animal todo.
4Observai, por exemplo, os navios: embora sejam de grande porte e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, de acordo com a vontade do piloto.
5Do mesmo modo a língua é um pequeno órgão do corpo, no entanto se vangloria de grandes realizações. Vede como um bosque imenso pode ser incendiado apenas por uma fagulha. 6Semelhantemente, a língua é fogo; é um mundo de iniquidade; a língua está localizada entre os órgãos do nosso corpo, e pode contaminar a pessoa por inteiro, e não somente põe completamente em chamas o curso da nossa existência, como acaba, ela mesma, incendiada pelo inferno. 7Pois toda espécie de feras, aves, répteis e criaturas marinhas é possível domar e, de fato, tem sido domada pelos seres humanos; 8a língua, contudo, nenhuma pessoa consegue dominar. É um mal incontrolável, cheia de veneno mortal. 9Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, porém com ela amaldiçoamos nossos semelhantes, criados à imagem de Deus. 10Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus queridos irmãos, isso não está certo! 11Acaso pode, uma mesma fonte, jorrar água potável e água salobre? 12Ora, meus irmãos, é possível que uma figueira produza azeitonas ou uma videira, figos? Assim, também, uma fonte de água salgada não pode jorrar água doce.

Cultivemos a sabedoria dos céus

13Quem, dentre vós, é sábio e tem verdadeiro entendimento? Que o demonstre por seu bom proceder cotidiano, mediante obras praticadas com humildade que têm origem na sabedoria. 14No entanto, se abrigas em vosso coração inveja, amargura e ambição egoísta, não vos orgulheis disso, nem procureis negar a verdade. 15Porquanto, esse tipo de sabedoria não vem dos céus, mas é terrena; não é celestial, mas demoníaca. 16Pois, onde existe inveja e rivalidade, aí há confusão e todo tipo de atitudes maléficas. 17Porém, a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura, repleta de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia. 18Ora, a justiça é a colheita produzida por aqueles que semeiam a paz.

A Submissão a Deus

4 1De onde vêm as batalhas e os desentendimentos que há entre vós? De onde, senão das paixões que guerreiam dentro de vós. 2Cobiçais e nada tendes. Matais e invejais, porém não conseguis obter o que desejais; viveis a brigar e a promover contendas. Todavia, nada conquistais, porque não pedis. 3E quando pedis não recebeis, porquanto pedis com a motivação errada, simplesmente para esbanjardes em vossos prazeres.
4Adúlteros! Ou não estais cientes de que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Ora, quem quer ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus.
5Ou imaginais que é sem razão que a Escritura afirma que o Espírito que Ele fez habitar em nós zela com ciúmes dos seus? 6Todavia, Ele nos outorga graça ainda maior. Por isso, declara a Escritura: "Deus se opõe aos arrogantes, mas concede graça aos humildes".
7Portanto, sujeitai-vos a Deus. Resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós! 8Achegai-vos a Deus, e Ele acolherá a todos vós! Pecadores, limpai as vossas mãos, e vós que tendes a mente dividida pelas paixões, purificai o coração, 9entristecei-vos, arrependei e chorai. Abandonai o riso fácil e pranteai, trocai a vossa euforia pelo pesar. 10Humilhai-vos na presença do Senhor, e Ele vos exaltará!

Não julgar ou falar mal dos irmãos

11Caros irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem se põe a falar contra algum irmão ou passa a julgar o seu irmão, acaba protestando contra a Lei e a julga também. Ora, se passas a julgar a Lei, cessas de obedecê-la e assumis a posição de juiz. 12Um só é o Legislador e Juiz, Aquele que pode salvar e aniquilar. Tu, no entanto, quem és, para julgar o teu semelhante?

A Incerteza dos Planos Humanos

13Agora, prestai atenção, vós que aclamais: "Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá nos estabeleceremos por um ano, negociaremos e obteremos grande lucro". 14Contudo, vós não tendes o poder de saber o que acontecerá no dia de amanhã. Que é a vossa vida? Sois, simplesmente, como a neblina que aparece por algum tempo e logo se dissipa. 15Em vez disso, devíeis afirmar: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". 16Entretanto, estais agora vos orgulhando das vossas capacidades. E toda vanglória como essa é maligna. 17Refleti sobre isto, pois: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Advertência aos Ricos Opressores

5 1E agora, prestai atenção, vós, os ricos! Chorai e arrependei-vos, porquanto desgraças haverão de cair sobre vós. 2Vossas riquezas apodreceram, e vossas roupas finas desvaneceram, roídas pela traça. 3Vosso ouro e vossa prata, todos estão oxidados. E a ferrugem deles testemunhará contra vós e, assim como o fogo, vos devorará a carne. Tendes acumulado bens demais nestes últimos tempos. 4Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos e que vós, desonestamente, deixastes de pagar está clamando por justiça; e tais clamores chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. 5Tendes vivido regaladamente sobre a terra, satisfazendo todos os vossos desejos, e tendes comido até vos fartardes, como em dias de festa. 6Condenais e matais o justo, sem que ele tenha vos oferecido qualquer resistência.

Coragem no dia do sofrimento

7Portanto, meus irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. Observai como o lavrador aguarda o precioso fruto da terra, esperando com paciência, até que receba as primeiras chuvas de outono e as que encerram a primavera. 8Sede vós, igualmente, perseverantes. Fortalecei o vosso coração, porquanto a vinda do Senhor está próxima. 9Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais também assim julgados. Eis que o Juiz está às portas! 10Irmãos, tomai como exemplo de paciência e perseverança a atitude dos profetas, que pregaram em Nome do Senhor, diante do sofrimento. 11Eis que consideramos bem-aventurados todos quantos demonstraram fé ao atravessar muitas aflições. Tendes ouvido falar a respeito da paciência de Jó e bem sabeis que solução final o Senhor lhe providenciou. Ora, o Senhor é pleno de compaixão e misericórdia.

Orientações finais

12Contudo, meus queridos irmãos; não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, tampouco façais qualquer outro juramento. Seja suficiente a vossa palavra; sendo sim, que seja sim; quando não, não. Procedei assim para não cairdes em condenação.

A Oração da Fé

13Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Há alguém encorajado entre vós? Cante louvores. 14Algum de vós está doente? Chame os presbíteros da igreja, a fim de que estes orem sobre a pessoa enferma, ungindo-a com óleo em o Nome do Senhor; 15e a oração, feita com fé, curará o doente, e o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados,

será perdoado. 16Portanto, confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A súplica de uma pessoa justa é muito poderosa e eficaz. 17Elias era uma pessoa frágil como nós. Ele orou fervorosamente, rogando para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. 18Então, fez outra oração, e os céus derramaram suas chuvas e a terra produziu seus frutos.

19Queridos irmãos, se algum de vós se desviar da verdade e alguém o reconduzir a ela, 20lembrai-vos disto: quem ajudar um pecador a se arrepender do seu mau caminho salvará da morte essa alma e contribuirá para o perdão de uma grande multidão de pecados.



1 Pedro

1 1Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de
Deus, peregrinos dispersos nas regiões do Ponto,
Galácia, Capadócia, província da Ásia e na Bitínia,
2escolhidos em conformidade com a presciência de
Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para
a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo,
graça e paz vos sejam multiplicadas.

Glória a Deus pela Salvação

3Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo! Porque, de acordo com sua extraordinária
misericórdia, nos regenerou para uma viva
esperança, por intermédio da ressurreição de Jesus
Cristo dentre os mortos, 4para uma aliança que
jamais se extinguirá, nem tampouco será desonrada
ou perderá seu valor. Herança preservada nos céus
para vós, 5que sois protegidos pelo poder de Deus,
por meio da fé, até a chegada da Salvação prestes a
ser plenamente revelada no final dos tempos.
6Portanto, nesta verdade, exultais! Mesmo
considerando que agora, e por algum tempo ainda,
tenhais de ser afligidos por toda espécie de
provação. 7Assim acontecerá para que a sinceridade
da vossa fé seja atestada, muito mais preciosa que o
ouro que se corrompe, ainda que refinado pelo fogo,
resultando em louvor, glória e honra, quando Jesus
Cristo for revelado. 8Pois, mesmo sem tê-lo visto,
vós o amais; e ainda que não estejais podendo
contemplar seu corpo neste momento, credes em
sua pessoa e exultais com indescritível e glorioso
júbilo. 9Porquanto, estais realizando o alvo da vossa
fé: a Salvação de vossas almas!
10Foi exatamente a respeito dessa Salvação que os
profetas indagaram e examinaram, os quais
profetizaram acerca da graça a vós outros
destinada, 11buscando conhecer o tempo e as
circunstâncias mais oportunas, indicadas pelo
Espírito de Cristo, que neles estava, ao comunicar-
lhes de antemão os sofrimentos que Cristo haveria
de passar e as glórias que se seguiriam àquelas
aflições. 12A eles foi predito que estavam
ministrando não para si próprios, mas sim para vós,
quando profetizaram as verdades que agora vos
foram anunciadas por intermédio daqueles que vos
pregaram o Evangelho mediante o Espírito Santo
enviado dos céus, assuntos esses que até os anjos
anseiam acompanhar minuciosamente.

Encorajamento a uma vida santa

13Assim sendo, estai com a mente preparada,
prontos para agir; alertas, depositai toda a vossa
esperança na graça que vos será outorgada na plena
revelação de Jesus Cristo. 14Como filhos da
obediência, não permitais que o mundo vos amolde
às paixões que tínheis outrora, quando vivíeis na
ignorância. 15Porém, considerando a santidade
daquele que vos convocou, tornai-vos, da mesma
maneira, santos em todas as vossas atitudes.
16Porquanto, está escrito: "Sede santos, porque Eu
Sou santo!"
17Ora, se invocais como Pai aquele que julga
imparcialmente as obras de cada pessoa, procedei
com sincero temor reverente durante a vossa
jornada terrena. 18Porquanto, estais cientes de que
não foi mediante valores perecíveis como a prata e
o ouro que fostes resgatados do vosso modo de vida
vazio e sem sentido, legado por vossos
antepassados. 19Mas fostes resgatados pelo
precioso sangue de Cristo, como de Cordeiro sem
mácula ou defeito algum, 20**conhecido, de fato,
antes da criação do mundo, porém revelado nestes
últimos tempos em vosso favor.** 21Por intermédio
dele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os
mortos e o glorificou, de modo que a vossa fé e a
esperança estão firmadas em Deus.

O exercício do amor cristão

22Considerando, pois, que tendes a vossa vida
purificada pela obediência à Verdade que leva ao
amor fraternal não fingido, amai uns aos outros de

todo o coração. 23Fostes regenerados não a partir de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da Palavra de Deus, a qual é viva e operosa por toda a eternidade. 24Porquanto: "todo ser humano é como a relva e toda a sua glória, como a flor da relva; a relva murcha e cai a sua flor, 25mas a Palavra do Senhor permanece para sempre". E essa é a Palavra que vos foi evangelizada.

2 1Portanto, livrando-vos de toda malignidade e de todo engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência, 2desejai o puro leite espiritual, como crianças recém-nascidas, a fim de crescerdes, por intermédio desse alimento para a Salvação, 3se é que já provastes que o Senhor é bom.

A Pedra Viva e o Povo Escolhido

4Achegando-vos a Ele, a Pedra Viva, rejeitada pela humanidade, mas eleita e preciosa para Deus, 5vós também, como pedras vivas, sois edificados como Casa espiritual, com o propósito de serdes sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

6Porquanto, assim está registrado na Escritura: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa, e aquele que nela deposita sua confiança jamais será envergonhado".

7Assim sendo, para vós, os que credes, ela é preciosa, mas para os que não crêem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a principal, a pedra angular",

8e, "pedra de tropeço e rocha que causa a queda"; porquanto, aqueles que não crêem tropeçam na Palavra, por serem desobedientes, todavia, para isso também foram destinados.

9Porém, vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, cujo propósito é proclamar as grandezas daquele que vos convocou das trevas para sua maravilhosa luz. 10Vós, sim, que antes não éreis sequer povo; mas agora, sois o Povo de Deus; não tínheis recebido a misericórdia, contudo agora a recebestes.

Deveres do Povo de Deus

11Amados, exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes das paixões da carne, que batalham contra a alma. 12Seja exemplar o vosso comportamento entre os gentios, para que naquilo que falam mal de vós, como se fôsseis pessoas que vivem praticando o que é mau, ao observarem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia em que receberem a sua revelação.

13Por causa do Senhor, submetei-vos a toda autoridade constituída entre os povos; seja ao rei, como principal monarca, 14seja aos governantes, como por ele enviados, para punir os praticantes do mal e honrar os que fazem o bem. 15Porque a vontade de Deus é que praticando o bem, caleis a ignorância dos insensatos. 16Considerando que sois livres, não useis a liberdade como pretexto para fazer o que é mal, mas vivei como servos de Deus. 17Tratai todas as pessoas com a devida reverência: amai os irmãos, temei a Deus e honrai ao rei.

18Escravos, sujeitai-vos a vossos senhores com todo o respeito, não apenas aos bons e sensatos, mas também aos perversos. 19Pois é louvável que, por causa da sua consciência para com Deus, alguém suporte constrangimentos e sofra injustamente. 20Porquanto, que mérito há em ter de suportar castigos recebidos por que haveis praticado o mal? Entretanto, se suportais sofrimento quando fazeis o bem, isso é digno de louvor diante de Deus.

21Para essa obra fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, legando-vos também este exemplo, a fim de que sigais os seus passos. 22"Ele não cometeu pecado algum, nem qualquer engano foi encontrado em sua boca." 23Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se Àquele que exerce plena justiça em seu juízo. 24Ele levou pessoalmente todos os nossos pecados em seu próprio corpo sobre o

madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e, então, pudéssemos viver para a justiça; por intermédio das suas feridas fostes curados. 25Afinal, vivíeis como ovelhas desgarradas, porém agora fostes convertidos ao Pastor e Bispo de vossas almas.

Deveres Conjugais

3 Da mesma maneira, esposas, cada uma de vós, seja submissa a vosso próprio marido, com o propósito de que, se alguns deles ainda são contra a Palavra, sejam convertidos sem admoestações, mas pelo procedimento de sua esposa, 2testemunhando a vossa maneira de ser honesta e respeitosa. 3Portanto, o que vos torna belas e admiráveis não devem ser os enfeites exteriores, como as tranças do cabelo, as finas jóias de ouro ou o luxo dos vestidos. 4Pelo contrário, esteja em vosso ser interior, que não se desvanece, toda a beleza que se revela mediante um espírito amável e cordato, o que é de grande valor na presença de Deus. 5Porquanto, na antiguidade, era desse modo, que as santas mulheres que esperavam em Deus costumavam adornar-se. Elas eram dóceis cada qual para com seu próprio marido, 6como Sara, que obedecia a Abraão e o chamava senhor. Dela sois filhas, se praticardes o bem sem qualquer espécie de receio.

7Exatamente, da mesma maneira, vós maridos, vivei com vossas esposas a vida cotidiana do lar, com sabedoria, proporcionando honra à mulher como parte mais frágil e co-herdeira do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as vossas orações.

A vida de um verdadeiro cristão

8Concluindo, tende todos vós o mesmo modo de pensar, demonstrai compaixão e amor fraternal, sede misericordiosos e humildes, 9não retribuindo mal com mal, tampouco ofensa com ofensa; ao contrário, abençoai; porquanto, foi justamente para esse propósito que fostes convocados, a fim de também receberdes bênção como herança.

10Portanto, "quem quiser amar a vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e os seus lábios da falsidade;

11afaste-se do mal e pratique o bem; busque a paz e nela persevere. 12Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos estão atentos às suas orações, entretanto, a face do Senhor volta-se contra os que praticam o mal". 13Ora, quem vos fará mal se sois zelosos do bem?

14Todavia, ainda que venhais a sofrer porque viveis em justiça, sereis felizes. "Não vos atemorizeis, portanto, por causa de ameaças, nem mesmo vos alarmeis." 15Antes, reverenciai a Cristo como Senhor em vosso coração, estando sempre preparados para responder a qualquer pessoa que vos questionar quanto à esperança que há em vós. 16Contudo, fazei isso com humildade e respeito, conservando boa consciência, de tal maneira que os que falam com malignidade contra o vosso bom comportamento, pelo fato de viverdes em Cristo, fiquem envergonhados de suas próprias calúnias. 17Porque é melhor sofrer por praticar o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer o mal. 18Pois Cristo também foi sacrificado uma única vez por nossos pecados, o Justo pelos injustos, com o propósito de conduzir-nos a Deus; morto, de fato, na carne, mas vivificado no Espírito, 19no qual igualmente foi e proclamou aos espíritos em prisão, 20os quais, na antiguidade, foram rebeldes, durante o tempo em que Deus, pacientemente, aguardava a construção da arca nos dias de Noé. Na arca, apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio das águas, 21que, prefigurando o batismo, agora também vos salva, o qual não é a remoção das impurezas do corpo humano, mas sim o resultado de uma boa consciência para com Deus, por intermédio da ressurreição de Cristo; 22o qual, havendo subido ao céu, reina à direita de Deus; e a Ele estão sujeitos todos os anjos, autoridades e poderes.

Vivendo para Deus

4 1Ora, tendo Cristo padecido na carne, armai-vos
vós igualmente desse mesmo pensamento; pois
aquele que sofreu em seu corpo cessou com o pecado,
2para que, no tempo que lhe resta, não viva mais
para satisfazer os maus desejos humanos, mas sim
para realizar a vontade de Deus. 3No passado, já
despendestes tempo além do tolerável fazendo o que
agrada aos pagãos. Naquela época, andáveis em
libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras,
orgias e farras, e nas idolatrias repulsivas. 4Eles
acham estranho que não vos juntais a eles na
mesma correria desenfreada de licenciosidade, e,
por isso, vos caluniam. 5Todavia, eles terão de
prestar contas Àquele que está pronto para julgar
os vivos e os mortos. 6Por esse motivo, o Evangelho
foi pregado também a mortos, para que eles, mesmo
julgados no corpo conforme a humanidade, vivam
mediante o Espírito segundo Deus.

O relacionamento dos crentes

7Ora, está muito próximo o fim de todas as coisas;
portanto, tende bom senso e vigiai em oração.
8Antes de tudo, exercei profundo amor fraternal
uns para com os outros, porquanto o amor cobre
uma multidão de pecados. 9Sede hospitaleiros uns
para com os outros, sem vos queixar. 10Servi uns
aos outros de acordo com o dom que cada um
recebeu, como bons administradores da multiforme
graça de Deus. 11Se algum irmão prega, fale como
quem comunica a Palavra de Deus; se alguém serve,
sirva conforme a força que Deus provê, de maneira
que em todas as atitudes Deus seja glorificado
mediante Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e
o pleno domínio por toda a eternidade. Amém!

O privilégio de sofrer por Cristo

12Amados, não vos assusteis com a provação que
surge entre vós, como fogo ardente, com o objetivo
de provar a vossa fé. Não entendais isso como se
algo estranho vos estivesse acontecendo.
13Contudo, alegrai-vos por serdes participantes dos
sofrimentos de Cristo, para que também vos
alegreis e exulteis na revelação da sua glória. 14Se
sois insultados por causa do nome de Cristo, bem-
aventurados sois, porquanto sobre vós repousa o
Espírito da glória, o Espírito de Deus. 15Mas
nenhum de vós sofra como homicida, ladrão,
praticante do mal, ou como quem se intromete em
negócios alheios. 16Entretanto, se sofrer como
cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a
Deus por meio desse nome. 17Pois chegou a hora de
começar o julgamento pela casa de Deus; e, se
começa primeiro conosco, qual será o fim daqueles
que não obedecem ao Evangelho de Deus? 18E, "se
é com dificuldade que o justo é salvo, que será do
ímpio, o pecador?" 19Portanto, aqueles que
padecem de acordo com a vontade de Deus devem
confiar sua vida a seu fiel Criador e seguir
praticando o bem.

Aos Presbíteros e aos Jovens

5 1Suplico, portanto, aos presbíteros que há entre
vós, eu que sou também presbítero como eles,
testemunha ocular dos sofrimentos de Cristo e,
certamente, co-participante da glória que há de ser
plenamente revelada: 2pastoreai o rebanho de Deus
que está sob vosso cuidado, não por
constrangimento, mas voluntariamente, como Deus
quer; nem por sórdida ganância, mas de boa
vontade; 3nem como ditadores daqueles que vos
foram confiados, antes, tornando-vos exemplos do
rebanho. 4Ora, assim que o Supremo Pastor se
manifestar, recebereis a imperecível coroa da
glória!

Conselhos, votos e bênção final

5Do mesmo modo, jovens, sede submissos aos mais
velhos. E, todos vós, igualmente, tratai com
humildade uns aos outros, porquanto, "Deus se opõe
aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes".
6Sendo assim, humilhai-vos sob a poderosa mão de
Deus, para que Ele vos exalte no tempo certo,
7lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque

Ele tem cuidado de vós! 8Sede sensatos e vigilantes.
O Diabo, vosso inimigo, anda ao redor como leão,
rugindo e procurando a quem devorar. 9Resisti-lhe,
permanecendo firmes na fé, conscientes de que os
irmãos que tendes em todo o mundo estão
atravessando os mesmos sofrimentos.
10Ora, o Deus de toda a graça, que vos convocou à
sua eterna glória em Cristo Jesus, logo depois de
terdes sofrido por um período curto de tempo, vos
restaurará, confirmará, concederá forças e vos
estabelecerá sobre firmes alicerces. 11A Ele,
portanto, seja o pleno domínio para todo o sempre.
Amém!
12Com a cooperação de Silvano, a quem considero
irmão fiel, eu vos escrevi resumidamente,
encorajando-vos e testemunhando que esta é a
verdadeira graça de Deus. Nela, pois, permanecei
firmes! 13Aquela que está em Babilônia,
igualmente eleita convosco, vos saúda, assim como
Marcos, meu filho. 14Cumprimentai-vos uns aos
outros com o beijo de santo amor fraternal. Paz a
todos vós que estais vivendo em Cristo!



2 Pedro

1 1Simão Pedro, escravo e apóstolo de Jesus
Cristo, aos irmãos que, mediante a justiça de
nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam
conosco uma fé igualmente valiosa: 2Graça e paz
vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de
Deus e de Jesus, nosso Senhor.

A Certeza de nossa Vocação e Eleição

3Seu divino poder nos concedeu tudo de que
necessitamos para a vida e para a piedade, por
intermédio do pleno conhecimento daquele que nos
convocou para a sua própria glória e virtude, 4pelas
quais nos tem outorgado suas preciosas e
grandiosas promessas, para que por elas vos torneis
co-participantes da natureza divina, livrando-vos
da corrupção das paixões que há no mundo. 5Por
isso mesmo, aplicando todo o vosso esforço,
acrescentai a virtude à vossa fé e o conhecimento à
virtude, 6e o domínio próprio ao conhecimento, e a
perseverança ao domínio próprio, e a piedade à
perseverança, 7e a fraternidade à piedade, e o amor
à fraternidade. 8Porquanto, se essas virtudes
existirem e crescerem em vós, elas não vos deixarão
ociosos nem tampouco infrutíferos no perfeito
conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. 9Pois
aquele em quem essas virtudes não habitam age
como quem não pode ver ou enxerga somente o que
está perto, tendo-se esquecido da purificação dos
seus antigos pecados. 10Portanto, irmãos, esforçai-
vos com dedicação cada vez maior, confirmando o
chamado e a eleição com que fostes contemplados,
pois se agirdes desse modo, jamais abandonareis a
fé. 11Pois dessa maneira é que vos será ricamente
suprida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor
e Salvador Jesus Cristo.

A Glória de Cristo

12Por esse motivo, sempre cuidarei de vos lembrar
destes princípios, se bem que estais bem inteirados
deles, assim como estais solidamente firmados na
Verdade que recebestes. 13Contudo, considero
fundamental, enquanto estiver no tabernáculo
deste corpo, despertar a vossa memória,
14porquanto, estou consciente de que em breve
deixarei este tabernáculo, como nosso Senhor Jesus
Cristo já me revelou. 15Todavia, tenho me
empenhado para que, mesmo depois da minha
partida, vos lembreis com clareza desses ensinos em
toda e qualquer situação.

A supremacia da Palavra de Deus

16Porque não seguimos fábulas engenhosamente
inventadas, quando vos fizemos conhecer o poder e
a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois fomos
testemunhas oculares da sua majestade. 17Ele
recebeu honra e glória da parte de Deus, quando da
suprema glória lhe foi dirigida a voz que declarou:
"Este é o meu Filho amado, em quem me regozijo".
18Ora, nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos
céus, quando estávamos com Ele no monte santo.
19Sendo assim, temos ainda mais concreta a
Palavra dos profetas, e fazeis muito bem em prestar
atenção a ela, como a uma candeia que brilha nas
trevas, até que todo o dia se ilumine e a estrela da
alva nasça em vossos corações. 20Antes de tudo,
sabei que nenhuma profecia da Escritura provém de
interpretação pessoal, 21porquanto, jamais a
profecia teve origem na vontade humana, mas
homens santos falaram da parte de Deus,
orientados pelo Espírito Santo.

Os Falsos Mestres e a sua Destruição

2 1Assim como, no passado, surgiram falsos
profetas entre o povo, da mesma forma, haverá
entre vós falsos mestres, os quais introduzirão,
dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao
cúmulo de negarem o Soberano que os resgatou,
atraindo sobre si mesmos repentina destruição.
2Muitos seguirão seus falsos ensinos e práticas
libertinas, e por causa dessas pessoas, haverá
difamação contra o Caminho da Verdade. 3Movidos

por sórdida ganância, tais mestres os explorarão com suas lendas e artimanhas. Todavia, sua condenação desde há muito tempo paira sobre eles, e sua destruição já está em processo. 4Ora, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, aprisionando-os em cadeias abismais tenebrosas, com o propósito de serem reservados para o Juízo, 5de igual modo, Ele não poupou o mundo antigo quando abateu o Dilúvio sobre aquele povo ímpio, entretanto preservou Noé, proclamador da justiça, e mais sete pessoas. 6Também condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, tornando-as exemplo do que sucederá aos que vivem praticando o mal.
7E Deus livrou o justo Ló, que vivia oprimido com o procedimento corrupto e libertino daqueles incrédulos; 8porque este justo, pelo que via e ouvia diariamente, quando habitava entre eles, sentia sua alma atormentada por causa das muitas obras iníquas daquelas pessoas. 9Constatamos, portanto, que o Senhor sabe livrar os piedosos da provação e manter em castigo os ímpios para o Dia do Juízo,
10principalmente os que seguem as vontades imorais da carne e desprezam toda autoridade constituída. Atrevidos e arrogantes! Tais pessoas não têm receio nem mesmo de insultar os gloriosos seres celestiais; 11todavia, os anjos, embora sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra aqueles seres quaisquer acusações difamatórias diante do Senhor. 12Mas essas pessoas que, à semelhança de animais irracionais, vivem apenas por instinto natural, nascidas para serem caçadas e destruídas, serão corrompidas por sua própria corrupção, 13recebendo a justa retribuição de sua injustiça. Tais pessoas consideram prazer entregar-se aos mais repugnantes atos de indecência em plena luz do dia. São como nódoas e manchas, regalando-se em manifestar a torpeza de suas paixões mesmo durante as vossas festas de fraternidade. 14Tendo os olhos cheios de adultério, nunca param de pecar, iludem os incautos e têm o coração habituado à ganância. Malditos! 15Eles se desviaram, abandonando o Caminho correto e seguindo o rastro de Balaão, filho de Beor, que se apaixonou pelo salário da injustiça, 16mas em sua transgressão foi repreendido por uma jumenta, um animal mudo que falou com voz humana e refreou a insensatez do profeta.
17Esses homens são como fontes sem água, névoas levadas por tempestade, para os quais está reservada a absoluta escuridão das trevas. 18Pois, proclamando palavras arrogantes e levianas, tomados pelas paixões sensuais da carne, conseguem seduzir os que estavam quase conseguindo escapar do envolvimento daqueles que jazem no erro. 19Prometem-lhes total liberdade, porém eles próprios são escravos da corrupção; porquanto, toda pessoa se torna servo daquele por quem é vencido. 20Sendo assim, se depois de fugir das corrupções do mundo, mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, são uma vez mais influenciados e vencidos por elas, seu último estado tornou-se ainda pior que o primeiro. 21Porque lhes teria sido melhor não haver conhecido o Caminho da justiça do que, depois de conhecê-lo, darem as costas ao santo mandamento que lhes havia sido concedido. 22Dessa maneira, confirma-se neles o quanto é verdadeiro o provérbio que diz: "O cão volta ao seu vômito" e mais: "A porca lavada volta a revolver-se no lamaçal".

O Dia do Senhor

3 1Amados, esta é agora a segunda carta que vos escrevo; em ambas procuro despertar com estas recordações a vossa mente sincera: 2para que vos lembreis das palavras que anteriormente foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, que os vossos apóstolos vos ensinaram. 3Antes de tudo, considerai atentamente que, nos últimos dias, surgirão escarnecedores anunciando suas zombarias e seguindo suas próprias paixões. 4Eles proclamarão:

"O que aconteceu com a Promessa da sua vinda? Ora, desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação!" 5No entanto, deliberadamente, eles não reconhecem que desde a Antiguidade, por intermédio da Palavra de Deus foram criados os céus e a terra, e esta foi formada da água e por meio da água. 6Foi pelas águas que o mundo daquela época foi submerso e destruído. 7Ora, por intermédio da mesma Palavra, os céus e a terra que hoje existem estão também preparados para o fogo, reservados para o Dia do Juízo e para a total destruição dos ímpios.

8Contudo, amados, há um princípio que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. 9O Senhor não se atrasa em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Pelo contrário, Ele é extremamente paciente para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. 10Entretanto, o Dia do Senhor virá como ladrão, no qual os céus desaparecerão ao som de um terrível estrondo, e os elementos se desintegrarão pela ação do calor. A terra e toda obra nela existente serão queimadas.

11Ora, se tudo o que existe será assim aniquilado, que espécie de pessoas é necessário que sejais? Pessoas que vivem em santidade e piedade, 12aguardando o Dia do Senhor e apressando a sua vinda. Naquele Dia, os céus se dissolverão pelo fogo, e todos os elementos, ardendo, se dissiparão com o calor. 13Todavia, confiados em sua Promessa, esperamos novos céus e nova terra onde habita a justiça.

O cristão e o Dia do Senhor

14Por isso, amados, enquanto aguardais estes eventos, esforçai-vos para que sejais encontrados por Ele em plena paz, sem mácula e livres de culpas diante dele. 15Considerai que a longanimidade do nosso Senhor é uma oportunidade para que possais receber a Salvação, assim como o nosso amado irmão Paulo também vos escreveu, de acordo com a sabedoria que Deus lhe concedeu. 16Ele escreve do mesmo modo em todas as suas epístolas, discorrendo nelas sobre esses assuntos, nas quais existem trechos difíceis de entender, os quais são distorcidos pelos ignorantes e insensatos, como fazem também com as demais Escrituras para a própria destruição deles. 17Sendo assim, amados, estando bem informados, guardaivos para que não sejais conduzidos pelo erro e sedução dos que não têm princípios morais, vindo a perder a vossa segurança e cair. 18Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e no Dia eterno! Amém.

1 João

A Palavra da Vida

1 1O que era desde o princípio, o que ouvimos, o
que vimos com os nossos olhos, o que
contemplamos e as nossas mãos apalparam a
respeito da Palavra da Vida. 2A Vida se manifestou,
nós a vimos e dela testemunhamos, e vos
anunciamos a Vida eterna que estava com o Pai e a
nós foi revelada. 3Sim, o que vimos e ouvimos, isso
vos proclamamos, para que também tenhais
comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai
e com seu Filho Jesus Cristo. 4Estes ensinos vos
escrevemos para que a nossa alegria seja
absolutamente completa.

Deus é luz e devemos andar na luz

5E a mensagem que dele ouvimos e vos pregamos é
esta: Deus é luz; nele não existe a mínima sombra
de treva. 6Se afirmarmos que temos comunhão com
Ele, mas caminharmos nas trevas, somos
mentirosos e não praticamos a verdade. 7Se, no
entanto, andarmos na luz, como Ele está na luz,
temos plena comunhão uns com os outros, e o
sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo
pecado. A confissão de pecados e o perdão 8Se
declaramos que não temos pecado algum
enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em
nós. 9Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel
e justo para nos perdoar todos os pecados e nos
purificar de qualquer injustiça. 10Se afirmarmos
que não temos cometido pecado, nós o fazemos
mentiroso, e sua Palavra não está em nós.

2 1Caros filhinhos, estas palavras vos escrevo
para que não pequeis. Se, entretanto, alguém
pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o
Justo; 2e Ele é a propiciação pelos nossos pecados e
não somente por nossas ofensas pessoais, mas pelos
pecados de todo o mundo. Em Cristo e separados do
mundo 3E temos certeza de que o conhecemos, se
guardamos seus mandamentos. 4Aquele que
afirma: "Eu o conheço", e não obedece aos seus
mandamentos, é mentiroso e a verdade não está
nele; 5mas todo o que guarda a sua Palavra, neste o
amor de Deus tem verdadeiramente se
aperfeiçoado. E dessa forma sabemos que estamos
nele. 6Quem declara que permanece nele também
deve andar como Ele andou.

O mandamento: o amor fraternal

7Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão
mandamento antigo, o qual tendes desde o
princípio. Ora, esse mandamento antigo é a Palavra
que ouvistes. 8Todavia, o que vos escrevo é um
mandamento novo, o qual é verdadeiro nele e em
vós, pois as trevas estão se dissipando e já brilha a
verdadeira luz. 9Aquela pessoa que diz estar na luz,
mas odeia a seu irmão, continua a vagar sob as
trevas. 10Quem ama seu irmão permanece na luz, e
nele não existe motivo de tropeço. 11No entanto,
quem odeia seu irmão está nas trevas e vaga pela
escuridão, não sabe para onde caminha, pois as
trevas lhe turvaram a visão.

A vitória sobre o Maligno

12Filhinhos, eu vos escrevo porque os vossos
pecados foram todos perdoados, graças ao nome de
Jesus. 13Pais, eu vos escrevo porquanto conheceis
Aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos
escrevo pois vencestes o Maligno. 14Crianças, eu
vos escrevi porque conheceis o vosso Pai. E vós, pais,
eu vos escrevi porque conheceis Aquele que é desde
o princípio. Jovens, eu vos escrevi porquanto sois
fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e já
vencestes o Maligno.

Não se pode Amar o Mundo

15Não ameis o mundo nem o que nele existe. Se
alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.
16Pois tudo o que há no mundo: as paixões da carne,
a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens não
provém do Pai, mas do mundo. 17Ora, o mundo

passa, assim como sua volúpia; entretanto, aquele que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

Advertência contra os Anticristos

18Filhinhos, esta é a hora derradeira e, assim como ouvistes que o anticristo está chegando, já agora muitos anticristos têm surgido. Por isso, sabemos que esta é a última hora. 19Eles saíram do nosso meio, mas na realidade não eram dos nossos, pois se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; o fato de terem nos abandonado revela que nenhum deles era realmente dos nossos. 20Entretanto, vós tendes uma unção que procede da parte do Santo, e todos tendes pleno conhecimento. 21Portanto, não vos escrevo porque vos falta o conhecimento da verdade, mas justamente porque a conheceis e, porquanto, nenhuma mentira tem origem na verdade. 22Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Messias? Este é o Inimigo de Cristo: aquele que rejeita tanto o Pai quanto o Filho. 23Todo o que nega o Filho de igual forma não tem o Pai; quem confessa publicamente o Filho tem também o Pai. 24Quanto a vós outros, zelai para que aquilo que ouvistes desde o princípio permaneça em vossos corações. Porquanto, se o que ouvistes permanecer em vós, de igual modo permanecereis no Filho e no Pai. 25E esta é a Promessa que Ele nos fez: a vida eterna! 26Eu vos escrevo estas advertências a respeito daqueles que vos querem seduzir. 27Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém mais vos ensine sobre isso. No entanto, a unção que dele procede é verdadeira, não construída sobre a mentira, e vos ensina sobretudo o que precisais saber. Permanecei, pois, nele assim como Ele vos ensinou.

Os verdadeiros filhos de Deus

28Sim, queridos filhinhos, permanecei nele, para que tenhamos segurança quando Ele se manifestar e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda. 29Se sabeis que Ele é justo, tomai conhecimento também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele!

3 1Vede que imenso amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos tratados como filhos de Deus; e, em realidade, somos filhos de Deus! Por esse motivo, o mundo não nos conhece, porquanto não conheceu a Ele mesmo. 2Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, todavia, sabemos que quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, pois o veremos como Ele é. 3E todo o que tem nele essa plena confiança purifica a si mesmo, assim como Ele é puro.

4Toda pessoa que vive costumeiramente pecando também vive em rebeldia contra a Lei, pois o pecado é transgressão da Lei. 5Sabeis, igualmente, que Ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. 6Todo aquele que permanece nele não vive pecando; toda pessoa que continua no pecado não o viu, nem tampouco o conheceu. 7Filhinhos, ninguém vos iluda: quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. 8Aquele que vive habitualmente no pecado é do Diabo, pois o Diabo peca desde o princípio. Para isto, o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. 9Todo aquele que é nascido de Deus não se dedica à prática do pecado, porquanto a semente de Deus permanece nele e ele não pode continuar no pecado, pois é nascido de Deus. 10Deste modo, conhecemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do Diabo: quem não pratica a justiça não procede de Deus, nem tampouco aquele que não ama seu próprio irmão.

A marca do cristão: o amor

11Ora, a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros. 12E não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e assassinou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram justas.

13Meus irmãos, não vos admireis se o mundo vos
odeia. 14Nós sabemos que já passamos da morte
para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não
ama permanece na morte. 15Toda pessoa que odeia
seu irmão é homicida, e sabeis que nenhum
assassino tem a vida eterna em si mesmo. 16Nisto
conhecemos todo o significado do amor: Cristo deu a
sua vida por nós e devemos dar a nossa vida por
nossos irmãos. 17Se alguém possuir recursos
materiais e, observando seu irmão passando
necessidade, não se compadecer dele, como é
possível permanecer nele o amor de Deus?
18Filhinhos, não amemos de palavras nem de boca,
mas sim de atitudes e em verdade. 19Desta forma,
saberemos que somos da Verdade e acalmaremos o
nosso coração na presença dele; 20pois, se o coração
nos condena, Deus é maior que nosso coração; Ele é
conhecedor de tudo. 21Portanto, amados, se o nosso
coração não nos condena, temos coragem diante de
Deus; 22e recebemos dele tudo o que rogamos,
porque obedecemos aos seus mandamentos e
fazemos o que lhe agrada.
23Ora, e este é o seu mandamento: que creiamos no
Nome de seu Filho Jesus Cristo e amemos uns aos
outros, assim como Ele nos ordenou. 24Todos
aqueles que obedecem aos seus mandamentos nele
permanecem, e Ele neles. E assim conhecemos que
Deus permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

Como Discernir os Espíritos

4 1Amados, não deis crédito a qualquer espírito;
antes, porém, avaliai com cuidado se os espíritos
procedem de Deus, porquanto muitos falsos
profetas têm saído pelo mundo. 2Deste modo, podeis
reconhecer o Espírito de Deus: todo espírito que
confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;
3mas todo espírito que não confessa que Jesus veio
em carne não provém de Deus. Ao contrário, este é
o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes
ouvido que havia de vir e, presentemente, já está no
mundo. 4Filhinhos, vós sois de Deus e tendes
vencido os falsos profetas, porque maior é Aquele
que está em vós do que aquele que está no mundo.
5Eles são mundanos; por isso falam como quem
pertence ao mundo, e o mundo os compreende. 6Nós
somos de Deus; quem conhece a Deus nos ouve;
quem não é de Deus não nos entende. É assim que
reconhecemos o Espírito da Verdade e o espírito do
erro.

O amor de Deus

7Amados, amemos uns aos outros, pois o amor
procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido e
conhece a Deus. 8Aquele que não ama não conhece
a Deus, porquanto Deus é amor. 9Foi deste modo
que se manifestou o amor de Deus para conosco: em
haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo,
para vivermos por intermédio dele. 10Assim, nisto
consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a
Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o seu Filho
como propiciação pelos nossos pecados. 11Amados,
considerando que Deus amou dessa forma, nós
também devemos amar uns aos outros. 12Ninguém
jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus
permanece em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em
nós. 13Temos certeza de que permanecemos nele, e
Ele em nós, porque Ele nos outorgou do seu
Espírito. 14E vimos e testemunhamos que o Pai
enviou o seu Filho para ser o Salvador do mundo.
15Se alguém confessa publicamente que Jesus é o
Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.
16Portanto, dessa forma conhecemos o amor que
Deus tem por nós e confiamos plenamente nesse
amor. Deus é amor, e aquele que permanece no
amor permanece em Deus, e Deus, nele. 17Dessa
forma, o amor é aperfeiçoado em nós, a fim de que
tenhamos total segurança no Dia do Juízo, pois,
assim como Ele é, nós semelhantemente somos
nesse mundo. 18No amor não existe receio; antes, o
perfeito amor lança fora todo medo. Ora, o medo
pressupõe punição, e aquele que teme não está
aperfeiçoado no amor. 19Nós amamos porque Ele

nos amou primeiro. 20Se alguém declarar: “Eu amo a Deus!”, porém odiar a seu irmão, é mentiroso, porquanto quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não enxerga. 21Ora, Ele nos entregou este mandamento: Quem ama a Deus, ame de igual forma a seu irmão!

A Fé no Filho de Deus

5 1Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama o Pai, de igual modo, ama também o que dele foi gerado. 2Desta maneira, sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e obedecemos aos seus mandamentos. 3Porquanto, nisto consiste o amor a Deus: em que pratiquemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são penosos. 4Todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e este é o triunfo que vence o mundo: a nossa fé! 5Quem é que pode vencer o mundo? Somente a pessoa que crê que Jesus é o Filho de Deus. 6Este é aquele que veio por intermédio de água e sangue, Jesus Cristo; não apenas mediante a água, mas por água e sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, porquanto o Espírito é a Verdade. 7Assim, há três que proclamam testemunho: 8o Espírito, a água e o sangue, e há plena concordância entre os três. 9Nós aceitamos o testemunho dos homens, contudo o testemunho de Deus tem maior valor, porquanto é a Palavra de Deus, que Ele próprio afiança acerca do seu Filho.

10Ora, quem crê no Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho. Todavia, todo aquele que não deposita fé em Deus o faz mentiroso, porquanto não crê no testemunho que Deus proclama acerca do seu Filho. 11E o testemunho é este: que Deus nos concedeu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho! 12Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida.

Conselhos finais do amado pastor

13Estas orientações vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o Nome do Filho de Deus. 14E esta é a segurança que temos para com Ele: que, se lhe fizermos qualquer pedido, de acordo com a vontade de Deus, temos a certeza de que Ele nos dá atenção. 15E, se estamos certos de que ele dá atenção a tudo quanto lhe rogamos, estamos convictos de que receberemos os pedidos que lhe temos feito.

16Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não leva à morte, ore, e Deus dará vida ao que pecou. Refiro-me àqueles cujo pecado não leva à morte. Existe pecado que conduz à morte, não estou ensinando que se deva orar por esse. 17Toda injustiça é pecado, contudo há pecado que não induz à morte.

18Ora, sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não é escravo do pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o protege, e não permite que o Maligno o possa tocar. 19Estamos cientes de que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno. 20Da mesma forma, temos pleno conhecimento de que o Filho de Deus é vindo e nos tem concedido entendimento para reconhecermos o Verdadeiro. E nós estamos vivendo naquele que é o Verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

21Filhinhos, acautelai-vos com os falsos deuses!

2 João

1 1O presbítero à senhora eleita e a seus filhos, a
quem amo na verdade, e não somente eu, mas
também todos os que conhecem a Verdade, 2por
causa da Verdade que permanece em nós e que
estará conosco para sempre: 3graça, misericórdia e
paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu
Filho, estarão conosco em verdade e em amor.

O amor fraternal dos cristãos

4Alegro-me sobremaneira por haver encontrado
alguns de teus filhos caminhando na Verdade,
segundo o mandamento que recebemos do Pai. 5E
agora, senhora, rogo-te, não como se escrevesse um
novo mandamento, mas enfatizando o que
recebemos desde o princípio: que nos amemos uns
aos outros. 6E este é o mandamento do amor: que
andemos em obediência às suas ordenanças. Como
tendes ouvido desde o princípio, o mandamento é
este: Que andeis em amor!

Os falsos mestres e suas heresias

7Entretanto, muitos enganadores têm saído pelo
mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo
veio em carne. Esse é o modo de ser do mentiroso e
do anticristo. 8Acautelai-vos, para não destruirdes
a obra que realizamos com zelo, mas para que, pelo
contrário, sejais recompensados regiamente. 9Todo
aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas
acredita estar indo além dele, não tem Deus;
porquanto, quem permanece na sã doutrina tem o
Pai e também o Filho. 10Se alguém chegar a vós,
mas não trouxer essa doutrina, não o recebais nas
reuniões em vossas casas, tampouco o saudeis.
11Porque aquele que lhe dá boas-vindas, torna-se
cúmplice das suas obras malignas.

Saudações finais aos crentes

12Ainda tenho muito que vos dizer, mas não é meu
propósito fazê-lo apenas com papel e tinta. Em vez
disso, almejo ir visitar-vos e falar convosco face a
face, a fim de que nossa alegria seja completa. 13Os
filhos da tua irmã eleita te saúdam.

3 João

1 1O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo
por causa da Verdade. 2Amado, oro na
expectativa de que tenhas boa saúde, que sejas bem-
sucedido em tudo o que empreenderes, assim como
é próspera a tua alma. 3Pois senti extremo júbilo ao
receber a visita de alguns irmãos que nos deram
boas notícias sobre a tua fidelidade, de como segues
caminhando na Verdade. 4Ora, não tenho alegria
maior do que esta: saber que meus filhos estão
andando na Verdade.

O bom testemunho de Gaio

5Amado, tu és fiel no que estás realizando pelos
irmãos, ainda que eles lhe sejam desconhecidos, 6os
quais, perante a igreja deram testemunho a
respeito deste teu amor. Tu farás bem se os
encaminhares na sua viagem de modo digno de
Deus. 7Porquanto, foi por causa do Nome que
saíram, sem aceitar nada dos gentios. 8Sendo
assim, devemos acolher todos que forem como eles,
para que sejamos também cooperadores a favor da
Verdade.

O crente prepotente e o cristão fiel

9Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que aprecia ser
considerado a pessoa mais importante entre eles,
não nos recebe. 10Por esse motivo, se eu for vos
visitar, chamarei a atenção dele para o mal que está
fazendo ao proferir palavras insensatas contra nós.
Não satisfeito com esse desplante, ele se recusa a
receber os irmãos, impede os que desejam recebê-los
e os expulsa da igreja.
11Amado, jamais imites o que é mau, mas sim o que
é bom. Aquele que faz o bem é de Deus; aquele que
pratica o mal não conheceu a Deus. 12Entretanto,
quanto a Demétrio, todos tecem bons comentários
sobre ele, inclusive a própria Verdade testemunha
a seu favor. E nós também testemunhamos; e sabes
que o nosso testemunho é verdadeiro.

Considerações finais e bênção

13Há ainda muito que gostaria de te dizer, todavia
não desejo fazê-lo com tinta e pena. 14Anseio,
porém, ver-te em breve, e então poderemos
conversar face a face. Paz seja contigo! Os amigos te
cumprimentam. Saúda os amigos daí, pessoa por
pessoa.

Judas

1 1Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago,
aos que foram convocados, amados por Deus, o
Pai, e preservados na fé em Jesus Cristo:
2Misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados.

Devemos batalhar pela fé cristã

3Amados, enquanto me preparava com grande expectativa para vos escrever acerca da salvação que compartilhamos, senti que era necessário, antes de tudo, encorajar-vos a batalhar, dedicadamente, pela fé confiada aos santos de uma vez por todas. 4Porquanto, certos indivíduos, cuja condenação já estava sentenciada há muito tempo, infiltraram-se em vossa congregação com toda espécie de falsidades. Essas pessoas são ímpias e adulteraram a graça de nosso Deus em libertinagem e negam Jesus Cristo, nosso único Soberano e Senhor.

A punição dos ímpios

5Quero, portanto, recordar-vos, embora já estejais bem informados sobre tudo isso, que o Senhor libertou um povo do Egito, contudo, mais tarde, destruiu todos os que não creram. 6E, quanto aos anjos que não guardaram sua autoridade e santidade originais, mas abandonaram seu próprio domicílio, Ele os tem mantido em trevas, presos com correntes eternas para o julgamento do grande Dia. 7De maneira semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas entregaram-se à imoralidade e a todo tipo de depravação sexual. Estando sob o castigo do fogo eterno, essas cidades nos servem de exemplo.

8Ora, estes, da mesma forma, como alucinados inconsequentes, não apenas contaminam o próprio corpo, mas rejeitam toda autoridade instituída e caluniam os seres celestiais. 9No entanto, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando argumentava com o Diabo, e batalhava a respeito do corpo de Moisés, se atreveu a fazer qualquer acusação injuriosa contra o inimigo, limitando-se a declarar: "O Senhor te repreenda!" 10Apesar disso, esses tais, levianamente, difamam tudo o que não compreendem; e se corrompem até nas atitudes mais simples que aprendem por instinto, como animais irracionais, se corrompem. 11Ai deles! Porquanto trilharam o caminho de Caim, ávidos pelo lucro se jogaram no erro de Balaão, e foram tragados pela morte na rebelião de Corá. 12Essas pessoas participam de vossas reuniões e celebrações fraternais, banqueteando-se convosco, sem o menor pudor. Agem como pastores que a si mesmos se apascentam; vagam como nuvens sem água, impelidas pelos ventos. São como árvores sem folhas nem fruto, duas vezes mortas, arrancadas pela raiz. 13São como as ondas bravias do mar, espumando suas próprias indecências; estrelas errantes, para as quais estão preparadas as mais densas trevas por toda a eternidade.

14Ora, foi quanto a esses que Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou: "Eis que vem o Senhor com milhares de milhares de seus santos, 15a fim de executar juízo sobre todos, e convencer a todos os ímpios de todas as ações malignas que cometeram, e de todas as palavras insolentes que os pecadores incrédulos proferiram contra Ele". 16Tais pessoas vivem murmurando e se queixando, dominados por seus próprios desejos impuros. Sua boca proclama arrogância, e usam de adulação para conquistar seus objetivos.

Um Chamado à Perseverança

17Vós, entretanto, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, 18os quais vos alertavam: "Nos últimos tempos, haverá zombadores que seguirão as suas próprias e ímpias

vontades". 19Estes são os que provocam divisões entre vós, os quais são dominados pelas paixões de suas próprias almas e não têm o Espírito. 20Vós, porém, amados, edificai-vos na santíssima fé que tendes, orando no Espírito Santo. 21Conservai-vos no amor de Deus, aguardando confiantemente a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. 22E demonstrai compaixão para com alguns que não possuem essa certeza, 23assim como salvai a outros, arrebatando-os do fogo; e a outros, ainda, ajudai com misericórdia e temor, repugnando até a roupa contaminada pela carne.

Glória a Deus por sua proteção

24Àquele que é poderoso para vos impedir de cair e para vos apresentar sem máculas e com grande júbilo, perante a sua glória, 25ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todas as eras, agora e para todo o sempre! Amém.



Apocalipse

1 1Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe
concedeu para mostrar a seus servos os
acontecimentos que em breve devem se realizar, e
que Ele, por intermédio do seu anjo, expressou ao
seu servo João, 2o qual comprovou tudo quanto viu
da Palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo.
3Bem-aventurados os que lêem, bem como os que
ouvem, as palavras desta profecia e obedecem às
orientações que nela estão escritas, porquanto o
tempo desses eventos está às portas.

Saudação às sete igrejas da Ásia

4João, às sete igrejas que estão na província da
Ásia: graça e paz a vós outros, da parte daquele que
é, que era e que há de vir, e da parte do sétuplo
Espírito que o assiste diante do seu trono, 5e de
Jesus Cristo, que é a Testemunha fiel, o
Primogênito dentre os mortos e o Soberano dos reis
da terra. Ele, que nos ama e, mediante seu sangue,
nos libertou de todos os nossos pecados, 6e nos
constituiu reino e sacerdotes para servir a Deus, seu
Pai; a Ele, portanto, sejam glória e domínio pelos
séculos dos séculos. Amém! 7Eis que Ele vem com
as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles
que o traspassaram, e todas as tribos da terra se
lamentarão por causa dele. Certamente, assim será.
Amém!

Jesus revela a sua Divindade a João

8**"Eu Sou o Alfa e o Ômega", declara o Senhor Deus,
"Aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-
Poderoso."** 9Eu, João, irmão e vosso companheiro
de sofrimento, no Reino e na perseverança na fé em
Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da
Palavra de Deus e do testemunho de Jesus. 10E, no
dia do Senhor, achei-me exaltado no Espírito,
quando ouvi atrás de mim uma voz forte, como o
som de trombeta, 11que dizia: *"Escreve em um livro
o que vês e envia-o a estas sete igrejas: Éfeso,
Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e
Laodiceia".* 12Voltei-me para observar quem falava
comigo e, voltando-me, vi sete candelabros de ouro
13e, entre os candelabros, alguém semelhante ao
filho do homem, vestindo uma longa túnica que
chegava a seus pés, e um cinturão de ouro ao redor
do peito. **14Sua cabeça e seus cabelos eram brancos
como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos,
como uma chama de fogo. 15Seus pés reluziam como
o metal, quando é refinado em fornalha ardente, e
sua voz como o som de muitas águas[a].**

Notas apologéticas

a Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos, como uma chama de fogo. Seus pés reluziam como o metal, quando é refinado em fornalha ardente, e sua voz como o som de muitas águas. Veja que a João foi dada a mesma revelação que já havia sido dada a Daniel, a descrição em detalhes dos elementos simbólicos da Pessoa de Jesus Cristo em sua plenitude. **Daniel 7:9** *Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, **e um ancião de dias se assentou**; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente. "**e um Ancião de dias sentou-se.** Suas vestes eram brancas como a neve; e os cabelos de sua cabeça, alvos como a lã. Seu trono eram chamas de fogo com rodas de fogo ardente"* Esse Ancião de dias é o próprio Deus, ou seja, Jesus Cristo, ***Apocalipse 1:14*** *E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo*; Esse Ancião de dias, tanto João como Daniel viram o mesmo ser, e exatamente por isso que Daniel poderia afirmar quantos haviam no trono ou no céu***: *Daniel 2:28 ...Mas há um Deus no céu que revela os mistérios...*** Por isso João descreve ainda mais categoricamente quando nos versos posteriores diz: ***Eu Sou o primeiro e o último. Eu Sou o que vive; estive morto, mas eis que estou vivo por toda a eternidade!*** Então observe que Jesus a soma de todos os atributos, ofícios, manifestações e designações por isso n'Ele está toda a plenitude da divindade. Ele em Daniel se apresenta como ancião de dias. Assim como muitas vezes se apresenta como cordeiro, Rocha eterna, água da vida, Pão que desceu do céu, o Filho do homem, Leão da tribo de Judá etc...
Daniel 7:13 *Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. "Eu continuava contemplando, nas minhas visões noturnas, quando notei, vindo sobre as nuvens do céu, um como Filho de Homem. Ele adiantou-se até ao Ancião de dias e foi introduzido à sua presença"* Esse sonho de Daniel mostra o plano de Deus, plano messiânico, onde esse único Deus tomaria a forma de um filho do homem, inaugurando uma nova fase desse Governo, porém seria agora Deus na terra, veja bem o verso 14 *A ele foi outorgado o império, a honra e o reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. Seu império é um império eterno que jamais passará, e seu reino jamais será destruído.*

16Tinha em sua mão direita sete estrelas, e de sua boca saía uma espada com dois gumes afiados. Seu rosto era como o próprio sol quando brilha em todo o seu esplendor. 17Assim que o admirei, caí a seus pés como se estivesse morto. Então, Ele colocou sua mão direita sobre mim, e disse: "Não tenhas medo, **Eu Sou o primeiro e o último. 18Eu Sou o que vive; estive morto, mas eis que estou vivo por toda a eternidade!** E possuo as chaves da morte e do inferno.

19Portanto, escreve sobre tudo o que tens visto, tanto os eventos que se referem ao presente como aqueles que sucederão depois desses. 20Este é o mistério das sete estrelas, que viste na minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro: as estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas".

Carta à Igreja de Éfeso (1ª Era)

2 1"Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Assim declara Aquele que tem as sete estrelas na mão direita e anda no meio dos sete candelabros de ouro: 2Conheço as tuas obras, tanto o teu trabalho árduo como a tua perseverança, e que não podes tolerar pessoas más, e que puseste à prova aqueles que a si mesmos se declaram apóstolos mas não são, e descobriste que eram impostores. 3Tens perseverado e suportado sofrimentos de toda espécie por causa do meu Nome, e não te deixaste desfalecer. 4Entretanto, tenho contra ti o fato de que abandonaste o teu primeiro amor. 5Recorda-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras. Porquanto, se não te arrependeres, em breve virei contra ti e tirarei o teu candelabro do seu lugar. **6Tens, contudo, a teu favor que odeias as práticas dos nicolaítas, as quais Eu também odeio'**[b]. 7Quem tem ouvidos, compreenda o que o Espírito declara às igrejas: 'Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus'."

Carta à Igreja de Esmirna (2ª Era)

8"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Aquele que é o primeiro e o último, que foi morto e ressuscitado, faz as seguintes afirmações:

9Conheço as tuas aflições e a tua pobreza; contudo, tu és rico! Conheço a blasfêmia dos que se dizem judeus mas não são, pelo contrário, são sinagoga de Satanás. 10Não temas nada do que estais prestes a sofrer! Eis que o Diabo está para lançar alguns de vós na prisão; a fim de que sejais provados, e sofrereis perseguição durante dez dias. Sê fiel até a morte, e Eu te darei a coroa da vida!' 11Aquele que tem ouvidos, compreenda o que o Espírito revela às igrejas: 'O vencedor de maneira alguma sofrerá a punição da segunda morte'."

Carta à Igreja de Pérgamo (3ª Era)

12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Assim declara Aquele que tem a espada de dois gumes afiados:

13Conheço o lugar em que vives, onde se encontra o trono de Satanás. Apesar disso, permaneces fiel ao meu Nome e não renunciaste à tua fé em mim, nem mesmo quando Antipas, minha leal testemunha, foi

Notas apologéticas

b **Tens, contudo, a teu favor que odeias as práticas dos nicolaítas, as quais Eu também odeio'** Você se observar que na Era de Éfeso que a palavra Nicolaíta entra em evidência, ela vem de duas palavras gregas: **Nikao** que significa conquistar, e **Lao** que significa o leigo. Nicolaíta significa: **"conquistar o leigo."** Agora por que isto é uma coisa tão terrível? É terrível porque Deus nunca colocou Sua igreja nas mãos de uma liderança eleita que atua com mentalidade política. Ele colocou Sua igreja aos cuidados de homens ordenados por Deus, cheios do Espírito, que vivem a Palavra, os quais dirigem o povo alimentando-as com a Palavra. Ele não separou as pessoas em classes de modo que as multidões fossem guiadas por um sacerdócio santo. É verdade que a liderança deve ser santa, mas igualmente deve ser toda a congregação. Além disso, não há nenhum lugar na Palavra onde sacerdotes ou ministros ou alguém assim seja mediador entre Deus e as pessoas, nem há nenhum lugar onde sejam separados na sua adoração ao Senhor. Deus quer que todos O amem e O sirvam juntos. O nicolaitismo destrói esses preceitos e, em vez, separa os ministros do povo e faz dos líderes, senhores, ao invés de servos. Agora, essa doutrina na realidade começou como uma obra na primeira era. Parece que o problema estava em duas palavras: "anciãos" (presbíteros) e "supervisores" (bispos).

Embora a Escritura mostre que há vários anciãos em cada igreja, alguns começaram *(entre eles Inácio)* a ensinar que o desígnio de um bispo era o de ter preeminência ou autoridade e controle sobre os anciãos. Agora a verdade do assunto é que a palavra **"ancião"** significa quem a pessoa é, enquanto que a palavra **"bispo"** significa o ofício do mesmo homem. O ancião é o homem. Bispo é o ofício do homem. "Ancião" sempre se referiu e sempre se referirá simplesmente à idade cronológica de um homem no Senhor. Ele é um ancião, não porque ele seja eleito ou ordenado, etc., mas porque é MAIS VELHO. Ele é mais amadurecido, treinado, não neófito, de confiança por causa da experiência e da prova de longos anos da sua experiência cristã. Mas não, os bispos não se prenderam às epístolas de Paulo, mas ao invés, foram pela narrativa de Paulo da ocasião quando chamou os anciãos de Éfeso a Mileto em Atos 20. No versículo 17 o relato declara que **"os anciãos"** foram chamados, e logo no versículo 28 eles foram chamados supervisores (bispos). E estes bispos, *(sem dúvida de mentalidade política e ansiosos pelo poder)* insistiram que Paulo havia significado que os "supervisores" eram superiores ao ancião local com capacidade oficial somente em sua própria igreja. Para eles um bispo era agora um com autoridade estendida sobre muitos líderes locais. Tal conceito não era nem bíblico nem histórico, porém até mesmo um homem da estatura de **Policarpo** inclinou-se a tal organização. Assim, aquilo que começou como uma obra na primeira era fizeram-na doutrina literal e assim é hoje. Os bispos ainda dizem-se possuidores de poder para controlar homens e tratar com eles como desejam, colocando-os onde bem desejam no ministério.

Isto nega a liderança do Espírito Santo o Qual disse: ***"Apartai-me a Paulo e a Barnabé para a obra a que os tenho chamado."*** Isto é anti-Palavra e anti-Cristo. ***Mateus 20:25-28: "Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles. Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal; e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso servo; bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos."***

Mateus 23:8-9: "Vós porém, não queirais ser chamados Rabi, porque Um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque Um só é o vosso Pai, o Qual está nos céus."

A fim de esclarecer isto ainda mais, deixe-me explicar o nicolaitismo desta maneira. Você se lembra que em ***Apocalipse 13:3 diz: "E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta."*** Agora nós sabemos que a cabeça ferida era o Império Romano pagão, aquele grande poder político mundial. Esta cabeça se levantou novamente como o "império espiritual católico romano." Agora observe bem isto. O que a Roma política pagã fez que foi a base do seu sucesso? Ela "dividiu e conquistou." Essa era a semente de Roma _ dividir e conquistar. Seus dentes de ferro dilaceravam e devoravam. Quem ela dilacerava e devorava não podia se levantar novamente como quando ela destruiu Cartago e a tornou estéril. A mesma semente de ferro permaneceu nela quando se levantou como a falsa igreja, e sua política tem permanecido a mesma _ dividir e conquistar. ***Isso é nicolaitismo e Deus o odeia.*** Agora, é fato histórico bem conhecido que quando este erro se introduziu na igreja, os homens começaram a disputar o ofício de bispo resultando que esta posição ficou sendo dada aos homens mais instruídos e materialmente progressistas e de mentalidade política. O conhecimento e o programa humano começaram a tomar o lugar da sabedoria divina e o Espírito Santo não mais controlava. Isto foi verdadeiramente um mal trágico, pois os bispos começaram a sustentar que não mais se requeria caráter cristão transparente para ministrar a Palavra ou os ritos na igreja pois eram os elementos e a cerimônia que tinham valor. Isto permitiu que homens maus (sedutores) causassem dano ao rebanho.

Com a doutrina feita pelo homem da elevação de bispos a uma posição que a Escritura não lhes conferia, o passo seguinte foi a distribuição dos títulos de níveis que constituíam uma hierarquia religiosa; pois logo havia arcebispos sobre bispos e cardeais sobre os arcebispos, e por volta do tempo de ***Bonifácio*** terceiro havia um ***papa*** sobre todos, um ***Pontífice.***

A doutrina nicolaíta e a fusão do cristianismo com o babilonismo o resultado do entrelaçamento tinha que ser o que **Ezequiel** viu no capítulo 8:10: ***"E entrei, e olhei, e eis que toda a forma de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor."*** Veja que em ***Apocalipse 18:2: "E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo o espírito imundo, e coito de toda a ave imunda e aborrecível. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição."***

Agora esta doutrina nicolaíta, esta regra que foi estabelecida na igreja não foi bem aceita por muitas pessoas pois elas podiam ler a epístola singular ou o esboço da Palavra escrito por alguma pessoa sincera. ***Então o que a igreja fez?*** **Ela excomungou os mestres justos e queimou os pergaminhos. Eles disseram:** "Necessita-se de instrução especial para ler e entender a Palavra. Ora, até mesmo Pedro disse que muitas coisas que Paulo escreveu eram difíceis de entender." Tendo tirado a Palavra das pessoas, logo chegou ao ponto do povo ouvir somente o que o sacerdote "religioso" tinha a dizer, e fazer o que ele lhes dizia. Eles chamavam isso de Deus e Sua santa Palavra. Eles tomaram controle da mente e vida das pessoas e lhes fizeram os servos de um ***sacerdócio tirânico***. Agora se você deseja prova que a Igreja Católica exige as vidas e as mentes dos homens, apenas atente ao edito de **Teodósio X**. O Primeiro Edito de Teodósio. Este edito foi imediatamente publicado depois que ele foi batizado pela Primeira Igreja de Roma. ***"Nós três, imperadores, desejamos que nossos súditos se mantenham firmemente fiéis à religião que foi ensinada por São Pedro ao romanos, a qual tem sido fielmente preservada pela tradição e que é agora professada pelo pontífice Damasus de Roma, e Pedro, bispo de Alexandria, um homem de santidade apostólica***

de acordo com a instituição dos Apóstolos, e a doutrina do Evangelho; creiamos em uma Divindade do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, de igual majestade na Santíssima Trindade. Nós ordenamos que os adeptos desta fé sejam chamados cristãos católicos; nós estigmatizamos todos os insensatos seguidores das outras religiões com o infame nome de heréticos, e proibimos que as suas reuniões clandestinas assumam o nome de igrejas. Além da condenação da justiça divina, eles devem esperar a pesada penalidade que nossa autoridade, guiada pela sabedoria celestial, julgar próprio infligir"

As quinze leis penais que este imperador decretou em tantos anos quanto o número delas, privaram os evangélicos de todos os direitos de exercer sua religião, os excluiu de todos os ofícios civis, e os ameaçou com penalidades, confiscação, banimento e até mesmo em alguns casos, morte. Você sabe de uma coisa? Nós estamos nos dirigindo exatamente nessa direção hoje. A **Igreja Católica Romana chama a si mesma de igreja Mãe.** Ela chama a si mesma de primeira ou igreja original. Isso é absolutamente correto. Ela foi a Primeira Igreja original de Roma que se apostatou e entrou em pecado. Ela foi a primeira que organizou. Nela foram encontradas as obras e depois a doutrina do nicolaitismo. Ninguém negará que ela é uma mãe. Ela é uma mãe e tem produzido filhas. Agora uma filha sai de uma mulher. **Uma mulher vestida de escarlate encontra-se nos sete montes de Roma.** Ela é uma prostituta e gerou filhas. Essas filhas são as igrejas protestantes que saíram dela e então voltaram diretamente à organização e ao nicolaitismo. Esta Mãe das igrejas filhas é chamada de prostituta. Essa é uma mulher que foi infiel aos seus votos de casamento. Ela estava casada com Deus e logo saiu em fornicação com o diabo e em suas fornicações ela deu à luz filhas que são exatamente como ela. Esta combinação de mãe e filha é anti-Palavra, anti-Espírito e conseqüentemente anti-Cristo. Sim, ANTICRISTO. Agora, antes de me aprofundar demais, quero mencionar que estes primeiros bispos pensavam estar acima da Palavra. Diziam às pessoas que podiam perdoar seus pecados pela confissão desses pecados. Isso nunca foi verdade. Começaram a batizar criancinhas no segundo século. Eles verdadeiramente praticavam o batismo de regeneração. Não é de se admirar que as pessoas estejam confusas hoje. Se elas estavam tão confusas naquele tempo, tão perto do Pentecostes, agora então elas estão numa condição sumamente desesperadora, estando a cerca de dois mil anos da verdade original. Oh, Igreja de Deus, há somente uma esperança. Volte à Palavra e permaneça com ela. A doutrina evolui para Balaanismo e depois mais uma evolução para Jezabelismo.

Nico significa "**conquistar**" em GREGO e ***laíta*** significa "**pessoas**" (ou "**povo**"); daí, a palavra pode significar "**conquistador de pessoas**" ou "**conquistador das pessoas**".

Todavia, "**Nicolaíta**" é, o nome dado aos seguidores do herético Nicolau (grego: ***Nikolaos***) - o nome por si significando "**vitorioso sobre as pessoas**" (do grego ***"Nike"*** - vitória) ou "**vitória das pessoas**", que teria recebido ao nascer.

Versão alternativa: Em Grego "**Nikao**" significa **"conquistar"** e "**laíta**" é uma derivação "**laikos**" que vem de "**laos**" que significa "os "**leigos**", povo, a massa, a plebe, aquele que não tem conhecimento aprofundado em determinada área", o nome significa "**conquistando os leigos**



morto nessa cidade, onde Satanás habita. **14Tenho, contudo, contra ti algumas admoestações, porquanto tens contigo os que seguem a doutrina de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra os filhos de Israel, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a se entregarem à prática da prostituição[c].** 15Além disso, tens também alguns que, semelhantemente, seguem a doutrina dos nicolaítas. 16Diante do exposto, arrepende-te! Caso contrário, logo virei contra ti e contra eles pelejarei com a espada da minha boca'. 17Quem tem ouvidos, compreenda o que o Espírito revela às igrejas: 'Ao vencedor proporcionarei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedra branca, e sobre essa pedra branca estará grafado um novo nome, o qual ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe'."

Carta à Igreja de Tiatira (4ª Era)

18"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Assim declara o Filho de Deus, cujos olhos são como chama de fogo e os pés como bronze reluzente:
19Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu ministério, a tua perseverança, bem como sei que estais servindo muito mais agora do que no

Notas apologéticas

C**Tenho, contudo, contra ti algumas admoestações, porquanto tens contigo os que seguem a doutrina de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra os filhos de Israel, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a se entregarem à prática da prostituição** Agora simplesmente não se pode ter uma estruturação nicolaíta na igreja e esta outra doutrina também não acontecer de entrar. Veja, se você tira a Palavra de Deus e o movimento do Espírito como meio de adoração ("aqueles que Me adoram devem Me adorar em Espírito e em verdade") então tem que se dar às pessoas uma outra forma de adoração como substituta, e substituição significa balaanismo. Se for para entendermos o que é a doutrina de Balaão na igreja do Novo Testamento é melhor voltarmos e vermos o que ela era na igreja do Antigo Testamento e aplicá-la àquela terceira era e depois trazê-la até o presente. A história se encontra em **Números capítulos 22 a 25**. Agora, sabemos que Israel era o povo escolhido de Deus. Eles eram os pentecostais do dia deles. Eles tinham se refugiado sob o sangue, eles haviam todos sido batizados no mar Vermelho e eles saíram das águas, cantando no Espírito e dançando sob a energia do Espírito Santo, enquanto Miriam, a profetiza, tocava seu tamborim. Bem, depois de um certo tempo de jornada, estes filhos de Israel chegaram a Moabe. Você se lembra quem era Moabe. Ele era o filho de Ló com uma de suas próprias filhas, e Ló por sua vez era sobrinho de Abraão, por isso Israel e Moabe eram parentes. Eu quero que você entenda isso. Os moabitas conheciam a verdade, quer eles vivessem de acordo com ela quer não. Assim Israel chegou às fronteiras de Moabe e enviou mensageiros ao rei dizendo: "Somos irmãos. Permita-nos passar pela sua terra. Se nosso povo ou nossos animais comerem ou beberem qualquer coisa, com prazer pagaremos por isso." Porém o rei Balaque ficou muito nervoso. Esse cabeça daquele grupo nicolaíta não estava disposto a permitir que a igreja atravessasse com seus sinais e maravilhas e diversas manifestações do Espírito Santo, com suas faces brilhando com a glória de Deus. Era arriscado demais sendo que ele podia perder parte da sua multidão. Por isso Balaque recusou deixar Israel atravessar. Por sinal, tão grande era seu temor deles, que ele procurou um profeta mercenário chamado Balaão e lhe pediu para servir de intermediário entre ele e Deus e solicitar ao Todo-Poderoso para amaldiçoar Israel, e deixá-los impotentes. E Balaão, estando ansioso para tomar parte em assuntos políticos e tornar-se um grande homem, só teve imenso prazer em fazer isso. Porém vendo que tinha que se achegar a Deus e receber audiência da parte Dele para conseguir maldição contra o povo, como ele não podia fazê-lo por si mesmo, ele foi pedir a Deus se ele podia ter a Sua permissão para ir. Agora, isso não é exatamente igual aos nicolaítas que temos conosco hoje? Eles amaldiçoam a todos que não seguem o caminho deles. Quando Balaão pediu a Deus permissão para ir, Deus o rejeitou. Oh, como isso doeu! Porém Balaque insistiu, prometendo-lhe ainda maiores recompensas e honra. Assim que Balaão voltou a Deus. Ora, uma resposta de Deus deveria ter sido suficiente. Mas não para o rebelde Balaão. Quando Deus viu sua perversidade, Ele lhe disse para se pôr em pé e ir. Rapidamente ele selou a jumenta e se foi. Ele deveria ter compreendido que esta era simplesmente a vontade permissiva de Deus e que ele não poderia amaldiçoá-los se ele fosse vinte vezes e tentasse vinte vezes. Como o povo hoje é semelhante a Balaão! Eles crêem em três Deuses, são batizados em três títulos ao invés de no NOME, e no entanto Deus envia o Espírito sobre eles como Ele enviou sobre Balaão, e continuam crendo que estão completamente corretos, e eis que são na realidade perfeitos balaamitas. Veja, a doutrina de Balaão. Prossiga, de qualquer maneira. Faça da sua maneira. Eles dizem: **"Bem, Deus tem nos abençoado. Deve estar correto."** Eu sei que Ele tem abençoado vocês. Eu não nego isso. Mas é a mesma rota organizacional que Balaão tomou. É desprezo à Palavra de Deus. É falso ensinamento. Então Balaão impetuosamente foi estrada abaixo até que um anjo de Deus se parou em seu caminho. Mas esse profeta (*bispo, cardeal, dirigente, presidente e supervisor geral)* estava tão cego para as coisas espirituais pelo pensamento de honra e glória e dinheiro que ele não pôde ver o anjo que se encontrava com a espada desembainhada. Ali ele se encontrava para bloquear o profeta insensato. A pequena jumenta o viu e se desviou de um lado para o outro até que ela finalmente espremeu o pé de Balaão contra uma parede rochosa. A asna parou e não continuou. Ela não conseguia. Assim que Balaão saltou e começou a bater nela. A jumenta então começou a falar com Balaão. Deus permitiu aquela jumenta falar numa língua. Aquela jumenta não era híbrida; ela era semente original. Ela disse ao profeta cego: "Não sou eu sua jumenta, e não o tenho carregado fielmente?" Balaão replicou:

"Sim, sim, você é minha jumenta e tem me levado fielmente até agora; e se eu não conseguir fazer você andar, vou matá-la^opa! o que é isto, falando com uma jumenta? Engraçado, eu pensei que eu ouvi a jumenta falando e eu estava lhe respondendo." Deus sempre tem falado numa língua. Ele falou no banquete de Belsazar e depois no Pentecostes. Ele está fazendo isso novamente hoje. É uma advertência do julgamento que breve vem. Então o anjo se tornou visível para Balaão. Ele disse a Balaão que se não fora por causa da jumenta ele agora estaria morto por tentar a Deus. Mas quando Balaão prometeu voltar, ele foi enviado adiante com a admoestação de dizer somente o que Deus lhe desse. Então Balaão foi e edificou sete altares para as bestas limpas do sacrifício. Ele matou um cordeiro significando a vinda do Messias. Ele sabia o que fazer para chegar até Deus. Ele tinha a mecânica exatamente correta; porém não a dinâmica; do mesmo modo agora. ***Vocês não podem ver, nicolaítas?*** Lá estava Israel no vale, oferecendo o mesmo sacrifício, fazendo as mesmas coisas, mas somente um tinha os sinais acompanhando. Somente um tinha Deus em seu meio. Formalidade não o levará a nada. Ela não pode tomar o lugar da manifestação do Espírito. Foi isso o que aconteceu em Nicéia. Eles fizeram a doutrina de Balaão prevalecer, não a doutrina de Deus. E eles tropeçaram; sim caíram. Eles se tornaram homens mortos. Depois que o sacrifício foi feito, Balaão estava pronto para profetizar. Mas Deus atou sua língua e ele não pôde amaldiçoá-los. Ele os abençoou. Balaque ficou muito irado, mas não havia nada que Balaão pudesse fazer quanto à profecia. Ela havia sido falada pelo Espírito Santo. Então Balaque disse a Balaão para descer lá para o vale, e olhar a retaguarda para ver se talvez não havia alguma maneira de amaldiçoá-los. A tática que Balaque usou é a mesma tática que usam hoje. As grandes denominações desprezam os pequenos grupos, e qualquer coisa que encontrem entre eles para fazer parecer escândalo eles anunciam em alta voz. Se as pessoas modernas vivem em pecado, ninguém diz nada a respeito; porém deixe um dos eleitos se atrapalhar e cada jornal anuncia isso de um lado a outro do país. Sim, Israel tinha sua retaguarda (carnal). Eles tinham seu lado que não era louvável; mas apesar de suas imperfeições, pelo propósito de Deus que opera através da eleição, pela graça e não pelas obras, ELES TINHAM A NUVEM DE DIA E A COLUNA DE FOGO À NOITE, ELES TINHAM A ROCHA FERIDA, A SERPENTE DE BRONZE, E OS SINAIS E MARAVILHAS. Eles eram vindicados, não em si mesmos, mas em Deus. Deus não tinha nenhum respeito por aqueles nicolaítas com seus graus de Teologias, Doutorados, PhD, [Doutor em Filosofia, Doutor em Leis, e Doutor em Divindade] e todas as suas boas organizações e o melhor que o homem poderia ostentar; mas Ele tinha respeito por Israel pois eles tinham a Palavra vindicada entre eles. Certamente Israel não parecia tão refinado, tendo acabado de sair do Egito em fuga apressada, mas de qualquer forma era um povo abençoado. Tudo que ele conhecera por mais de trezentos anos foi apascentar rebanhos, cultivar os campos e uma vida de escravos em temor de morte sob os egípcios. Porém ele estava livre agora. Ele era um povo abençoado através da soberania de Deus. Certamente Moabe o desprezou. Todas as outras nações também desprezaram. A organização sempre despreza a que não é organizada e, ou por determinação as trazem a serem organização ou as destrói quando não aceitam vir. Agora alguém talvez me pergunte: ***"o que o leva a pensar que Moabe era organizado enquanto Israel não era?*** Onde arranjou essa ideia?" Eu a arranjei bem aqui na Bíblia. Está tudo tipificado aqui. Tudo que está escrito no Antigo Testamento em forma de história, está escrito para nossa admoestação de modo que possamos aprender com isto. Aqui está exatamente em ***Números 23:9: "Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que este povo habitará SÓ, e ENTRE AS GENTES NÃO SERÁ CONTADO."*** Aí está. Deus olhando do cume das penhas, não em algum vale olhando para seus pontos maus e condenando-os. Deus os vendo da maneira que Ele queria vê-los _ da altura do amor e da misericórdia. Eles habitavam SÓS e não eram organizados. Eles não tinham um rei. Eles tinham um profeta, e o profeta tinha Deus nele pelo Espírito; e a Palavra vinha ao profeta e a Palavra passava para o povo. ***Eles não pertenciam à O.N.U. Eles não pertenciam ao Concílio Mundial de Igrejas, aos batistas, presbiterianos, Assembléia de Deus ou a qualquer outro grupo.*** Eles não necessitavam pertencer. ***Eles estavam unidos a Deus***. Eles não necessitavam do conselho de nenhum concílio _ eles tinham o "Assim diz o Senhor" no meio deles.! Agora, apesar do fato que Balaão conhecia a maneira apropriada de chegar até Deus e podia trazer uma revelação do Senhor por meio de um revestimento especial de poder, ele ainda era, por causa de tudo isso, um bispo no falso grupo. Pois o que fizera ele agora a fim de ganhar favor com Balaque? Ele formulou um plano pelo qual Deus seria forçado a tratar com Israel em morte. Exatamente como Satanás soube que ele poderia enganar Eva (fazê-la cair em pecado carnal), assim fazendo com que Deus decretasse Sua sentença de morte pronunciada contra o pecado, por isso Balaão sabia que se ele pudesse fazer Israel pecar, Deus teria que tratar com eles em morte. Portanto ele planejou um meio de fazê-los vir e se unir em pecado. Ele enviou convites para virem até à festa de Baal-Peor (venham e adorem conosco). Ora, Israel sem dúvida havia visto as festas dos egípcios, assim que não sentiram que fosse tão errado ir simplesmente olhar e talvez comer com o povo. (Afinal de contas, o que há de errado com ter companheirismo? Devemos amá-los, não devemos, ou como podemos ganhá-los?) Ser amigável nunca prejudica ninguém _ ou, assim achavam. Mas quando aquelas moabitas sexuais começaram a dançar e a se despir enquanto elas giravam dançando o seu rock-and-roll músicas mundanas, cobiça surgiu nos israelitas e eles foram induzidos ao adultério e Deus, na ira, matou quarenta e dois mil deles. E foi isso o que **Constantino e seus sucessores fizeram em Nicéia e depois de Nicéia.** Eles convidaram o povo de Deus à convenção. E quando a igreja se assentou para comer, e se levantou para folgar (participando da formalidade de igreja, das cerimônias, e das festas pagãs que receberam nome segundo os ritos cristãos), ela caiu no laço; ela havia cometido fornicação. E Deus saiu. 13 Quando qualquer homem se desvia da Palavra de Deus e se une a uma igreja ao invés de receber o Espírito Santo, esse homem morre. Morto! É assim que ele está. Não se afilie a uma igreja. Não entre em organização e não se envolva com credos e tradição ou qualquer coisa que tome o lugar da Palavra e do Espírito, ou você está morto. Está acabado. Você está morto. Eternamente separado de Deus! É isso o que tem

acontecido em cada era desde então. Deus liberta o Seu povo. Eles saem pelo sangue, santificados pela Palavra, passam pelas águas do batismo e se enchem do Espírito; porém depois de um tempo o primeiro amor esfria e alguém tem a idéia de que eles deveriam se organizar a fim de preservarem-se e formarem um nome para si mesmos, e se organizam exatamente de volta à segunda geração e algumas vezes até mesmo antes. Eles não têm mais o Espírito de Deus, simplesmente uma forma de adoração. Eles estão mortos. Eles se tornaram híbridos com credo e formalidade e não há vida neles. De modo que Balaão levou Israel a cometer fornicação. Você sabe que a fornicação física é o mesmíssimo espírito que se encontra em religião organizada? Eu disse que o espírito de fornicação é o espírito da organização. E todos os fornicadores terão seu lugar no lago de fogo. Isso é o que Deus pensa a respeito de organização. Sim senhor, a meretriz e suas filhas estarão no lago de fogo. As denominações não são de Deus. Elas nunca foram e nunca serão. É um espírito errado que separa o povo de Deus em hierarquia e em leigos; e é, por conseguinte, um espírito errado que separa as pessoas das pessoas. Isso é o que organização e denominações fazem. Ao se organizarem elas se separam da Palavra de Deus, e se colocam em adultério espiritual. Agora, note que Constantino deu festas especiais ao povo. Elas eram as velhas festas pagãs com novos nomes tirados da igreja, ou em alguns casos ritos cristãos foram tirados e violados com cerimônias pagãs. Ele tomou a adoração do deus sol e a mudou para o Filho de Deus. Ao invés de celebrar em 21 de dezembro, que era quando costumavam celebrar a festa do deus sol, eles mudaram para 25 de dezembro e o chamaram de aniversário do Filho de Deus. Porém nós sabemos que Ele nasceu em abril quando vida desabrocha, não em dezembro. E eles tomaram a festa de Astarte e a chamaram de celebração da Páscoa quando é para o cristão celebrar a morte e a ressurreição do Senhor.

Na realidade era uma festa pagã de Astarte. Eles colocaram altares na igreja. Colocaram imagens. Deram ao povo o que eles chamaram de credo apostólico, embora não se possa encontrá-lo na Bíblia. Ensinaram ao povo a adoração dos antepassados, desse modo fazendo da Igreja Católica Romana a maior igreja espírita do mundo. Toda espécie de ave imunda estava nessa gaiola. E encontrase os protestantes com suas organizações fazendo a mesma coisa. Eles comiam coisas sacrificadas aos ídolos. Ora, eu não digo que isto realmente significa que eles estivessem literalmente comendo carnes sacrificadas aos ídolos. Pois embora o concílio de Jerusalém tivesse falado contra tal coisa, Paulo não deu grande importância a isto quando ele disse que os ídolos não eram nada. Era apenas uma questão de consciência, a não ser que ofendesse um irmão mais fraco e então não era permitido. Além disso, esta Revelação tem a ver com os gentios e não com os judeus, sendo que estas são igrejas gentias. Eu vejo isto na mesma luz que eu vejo as palavras do Senhor: "Se não comerdes da Minha carne e não beberdes do Meu sangue não tereis vida em vós mesmos. Nem só de pão vive o homem mas de toda a palavra que procede da boca de Deus." Você pode ver que comer é na realidade participar num sentido espiritual. Assim, quando estas pessoas estavam se inclinando a imagens, acendendo velas, usando feriados pagãos, confessando seus pecados aos homens (tudo isso pertence à religião do diabo), eles foram participantes com o diabo e não do Senhor. Eles estavam em idolatria quer admitissem quer não. Eles podem falar o quanto quiserem que os altares e o incenso são somente para lembrá-los das orações do Senhor ou seja o que for que achem isto significar; e podem dizer que quando oram diante da imagem é apenas por causa da ênfase; e que quando confessam ao sacerdote, é na realidade a Deus que o estão fazendo em seu coração, e quando dizem que o sacerdote os perdoa, é apenas o fato que ele o está fazendo no Nome do Senhor; eles podem dizer o que queiram porém eles estão participando da bem conhecida religião satânica, babilônica, e se uniram aos ídolos e cometeram fornicação espiritual, o que significa morte. Eles estão mortos. De modo que a igreja e o estado se casaram. A igreja se uniu com ídolos. Com o poder do estado a apoiá-los eles sentiram que agora "O reino tinha vindo e a vontade de Deus tinha sido executada sobre a terra." Não é de se admirar que a Igreja Católica Romana não esteja aguardando o retorno do Senhor Jesus. Eles não são milenaristas. Eles estão com o milênio deles aqui mesmo. O papa está reinando no momento e Deus está reinando nele. Por isso, quando Ele vier, de acordo com eles, tem que ser quando os novos céus e a terra estiverem preparados. Mas eles estão errados. Esse papa é o cabeça da falsa igreja, e haverá um milênio, mas quando isso estiver acontecendo ele não estará nele. Ele estará em algum outro lugar.

Apocalipse 2:16: "Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da Minha boca." O que mais Ele pode dizer? Pode Deus fechar os olhos ao pecado daqueles que têm tomado Seu Nome em vão? Há somente uma maneira de receber graça na hora do pecado: ARREPENDER-SE. Confesse que você está errado. Venha a Deus para receber perdão e o Espírito de Deus. Este é um mandamento de Deus. Desobedecer é morte, pois Ele diz: "Eu batalharei contra ti com a espada da Minha boca." A besta fez guerra contra os santos, porém Deus fará guerra contra a besta. Aqueles que combatem contra a Palavra um dia encontrarão a Palavra combatendo contra eles. É uma coisa séria tirar, ou acrescentar à Palavra de Deus. Pois aqueles que A modificaram, e fizeram com Ela como lhes convinha, qual será o fim deles senão a morte e a destruição? Porém ainda a graça de Deus clama: "Arrependa-se." Oh, quão doces são os pensamentos de arrependimento. Nada trago em minhas mãos, simplesmente à Tua cruz eu me apego. Eu trago minha tristeza. Eu me arrependo de ser o que sou, e do que tenho feito. Agora é o sangue, nada mais senão o sangue de Jesus. O que será? Arrependimento, ou a espada da morte? Depende de você.

O Nicolaismo:

Existem três doutrinas que Jesus odeia, Ele diz em Apocalipse, sobre as doutrinas abaixo relacionadas:
Nicolaismo: Conquista
Balaanismo: Muda o sistema
Jezabelismo: Persegue e ameaça os que não creem
***Balaanismo** = Muda sistema, Muda os costumes, muda o padrão, muda a doutrina.*

NUNCA ESQUEÇA ISSO.

Apocalipse 2:14. *"Tu tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem"*

Padrão de Deus é:

- Deus fala com o profeta, ele obedece.
- Profeta não tem participação em nenhum sistema Político/Religioso.
- Profeta ensina tudo conforme Deus falou.
- Deus fala ao profeta e ele ensina ao sacerdote (Pastor) aquilo que viu e ouviu.

Sabemos que os verdadeiros adoradores devem adorar em espírito e em verdade, esse é o padrão de adoração e de servir a Deus ***João 4:23.*** *Porém a doutrina de Balaão é dar ao povo outra forma de adoração como substituta, e a* ***substituição se soletra "B a l a a n i s m o".***

Se vamos buscar compreender o que é a doutrina de Balaão na Igreja do Novo Testamento melhor faríamos voltando e vendo o que **ela era na Igreja do Velho Testamento e aplicá-lo a esta terceira era e depois trazê-la até o presente**.

A história se encontra em Números capítulos 22 a 25. Pois bem, sabemos que Israel era o povo escolhido de Deus**. Eles eram os Pentecostais de seus dias**. Eles tinham se refugiado sob **o sangue,** eles tinham todos sido **batizados no Mar Vermelho** e eles saíram das águas **cantando no Espírito e dançando sob a energia do Espírito Santo**, enquanto Miriam, a profetisa tocava tamborim. Bem, depois de um certo tempo de jornada estes filhos de Israel chegaram a Moabe. Você se recorda quem era Moabe. Ele era o filho de **Ló**, e Ló por sua vez era um sobrinho de Abraão, assim **Israel e Moabe eram parentes.** Eu quero que note bem isto. **Os Moabitas conheciam a verdade, quer vivesse por ela ou não**.

Assim chegou às fronteiras de Moabe e enviou mensageiros ao rei dizendo, "Somos irmãos. Permitam-nos passar pela sua terra. Se nosso povo ou nossos animais comerem alguma coisa, nós pagaremos prontamente". Porém o rei **Balaque** ficou muito excitado. Ele não estava disposto a permitir à igreja passar com seus sinais e maravilhas e várias manifestações do Espírito Santo, com suas faces brilhando com a glória de Deus. Era muito arriscado, assim ele poderia perder alguns de sua multidão. Por isso **Balaque** recusou deixar a Israel passar. De fato, tão grande era o seu temor deles, que ele recorreu a um **profeta mercenário chamado Balaão** e pediu-lhe para interceder entre ele e Deus e que pedisse ao **Altíssimo para amaldiçoar a Israel**, e deixar o povo de Deus impotente.

E Balaão, faminto de tomar parte em negócios políticos e tornar-se um **grande homem**, ficou muitíssimo alegre. Porém vendo que tinha de se aproximar de Deus e perguntar se Deus estava naquele negócio para conseguir a maldição contra o povo pois ele não podia fazê-lo por si mesmo, ele foi perguntar a Deus se ele podia ter Sua permissão para ir. Quando Balaão pediu permissão a Deus para ir, Deus o rejeitou e não permitiu. Porém **Balaque insistiu, prometendo-lhe recompensa maiores ainda e honra**. Assim Balaão voltou a Deus. Ora, uma resposta de Deus deveria ser suficiente, Mas não para **o egoísta Balaão**. Quando Deus viu sua perversidade, ele lhe disse para subir e ir, (vontade permissiva).

Rapidamente ele selou o jumento e foi-se embora. **Ele deveria ter imaginado que esta era simplesmente a vontade permissiva de Deus** e que o **padrão já estava sendo totalmente mudado**, um profeta ouve a Deus, faz e fala exatamente como Deus mandou. Como Balaão é semelhante ao povo de hoje! (BALAANITAS) no entanto **Deus envia o Espírito sobre eles como Ele fez com Balaão,** e eles continuam crendo que estão completamente certos, e eis que são verdadeiramente **perfeitos Balaanistas**. Veja, a doutrina de Balaão é agir contrário a **Palavra de Deus**.

Eles dizem, "**Deus nos tem abençoado**. Sabemos que Ele os tem abençoado. Não negamos isto. Mas é a mesma rota organizadora que Balaão seguiu. É o **desprezo à Palavra de Deus**. É o falso ensino. Assim Balaão desceu até que **um anjo enviado por Deus se pôs em seu caminho.** Mas este **profeta (bispo, cardeal presidente, bispo presidente e supervisor geral)** estava tão cego para as coisas espirituais pelo pensamento de honra, glória e dinheiro que ele não podia ver o **anjo à sua frente** com espada desembainhada.

Ali estava ele. O pequeno jumento. Ela disse ao profeta cego, "**Não sou eu a tua jumenta, e não te tenho transportado fielmente?**" Estou te livrando da morte, pois tem um anjo bem a frente com uma espada afiada para arrancar sua cabeça. **Deus tem sempre falado em línguas. Ele falou no banquete de Belsazar e depois no Pentecoste. Ele está fazendo isto hoje novamente.** É uma advertência de julgamento prestes a vir.

Então o **anjo se tornou visível a Balaão.** Ele disse a Balaão que se não fora por causa da jumenta ele agora estaria morto por haver tentado a Deus. Mas quando Balaão prometeu voltar atrás, **ele foi enviado com a admoestação de falar somente o que Deus lhe mandasse.**

Então **Balaão desceu e edificou sete altares para sacrificar animais limpos**. Ele matou um **cordeiro significando a vinda do Messias**. Ele sabia o que fazer para se aproximar de Deus. Ele tinha a mecânica exatamente certa; porém não a dinâmica; igual ao dia de hoje. A religião pode até saber como se **aproximar de Deus; Nicolaítas podem ver isto?** Lá embaixo **estava Israel** no vale oferecendo **o mesmo sacrifício,** fazendo as mesmas coisas, mas somente um tinha **os sinais**. Somente um tinha Deus em seu meio. Somente um **VIVIAM DE BAIXO DA PALAVRA ORIGINAL.**

A PROFECIA DE BALAÃO ERA VERDADEIRA, MAIS SUA DOUTRINA É FALSA. APOCALIPSE 2:14

Esse é o padrão da doutrina dos balaanita.

A profecia é sempre certa (Profecia é figura ou tipo da bíblia) agora suas doutrinas (ensinos) são erradas.

A religião como um todo usa a bíblia (profecia) porem ensina errado, (doutrinas). Exatamente como Balaão fez.
O formalismo não os levará a nenhum lugar. Ele não pode tomar o lugar da manifestação do Espírito. Foi isto o que aconteceu em **Nicéia**. Eles se reportaram à doutrina de Balaão, não à doutrina de Deus. E eles tropeçaram; sim eles caíram. Eles se tornaram homens mortos. **MUDARAM O PADRÃO DE DEUS**, depois que foi feito o sacrifício, Balaão estava pronto para profetizar. Mas Deus travou sua língua e ele não podia amaldiçoá-los só abençoa o Povo de Deus.
Balaque ficou muito irado, mas não havia nada que Balaão pudesse fazer no tocante à profecia (Bíblia). Ela tinha sido falada pelo Espírito Santo. Assim Balaque disse a Balaão para descer lá para o vale, e olhar a retaguarda de Israel para ver se haveria alguma maneira de amaldiçoá-los. As táticas que Balaque usou são as mesmas táticas que eles usam hoje.
A religião procura um jeito de fazer um acordo com o diabo (**Balaque**) para derrubar os cristãos em ensinos heréticos por causa de dinheiro.
Por isso que o mundo religioso cada dia tem sido mais liberal, aceitam coisas que a décadas atrás não aceitavam, é o mesmo plano com o diabo, ensinando erros por causa do dinheiro, não havendo compromisso com as almas.

Sim, Israel tinha sua retaguarda (carnal).

Os carnais foram os que morreram com o engano da doutrina de Balaão, enquanto os santos não foram convencidos.
A mesma coisa acontece hoje, os carnais aceitam qualquer vento de doutrina e facilidades enquanto os santos e sinceros querem esperar em Deus, não aceitando facilidades e pecados que claramente são comprovados pela Bíblia.
Deus age através da **eleição, pela graça** e não pelas obras, eles tinham a **nuvem durante o dia e a coluna de fogo durante a noite;** eles tinham a **rocha ferida**, a **serpente de metal e os sinais e maravilhas**. Eles foram vindicados - não em si mesmos, mas em Deus. Eles eram os Cristãos dos seus dias pela predestinação, pois foi Deus que o havia escolhido.
Deus não tinha qualquer respeito por aqueles Nicolaítas e Balaanitas, com suas teologias e todas as suas organizações; mas Ele teve respeito para com **Israel porque eles tinham a Palavra vindicada entre eles**. Certamente Israel não parecia muito polido, tendo acabado de vir do Egito e uma fuga precipitada, mas de qualquer forma **era um povo abençoado**.
Tudo que aquele povo conhecera por mais de trezentos anos, **eram rebanhos**, acampamentos de tendas e uma vida de escravidão, em contínuo temor da morte sob os Egípcios. Mas agora ele estava livre. Ele era um povo abençoado pela **soberania de Deus.** Certamente Moabe (Moabitas) olhava lá para baixo sobre o povo. Todas as outras nações também o fizeram. A **organização sempre olha** para o desorganizado ***(Eles não tinham um rei. Eles tinham um profeta, e o profeta tinha Deus nele pelo Espírito; e a Palavra vinha ao profeta e a Palavra passava para o povo. Eles não pertenciam ao concilio Mundial de Igrejas).***

Balaão conhecia a maneira certa de se aproximar de Deus e poderia produzir uma revelação do Senhor através de um dom especial de poder
Ele formulou um plano pelo qual Deus seria forçado a lidar com **Israel na morte**. Assim como Satanás sabia que podia enganar a Eva (**levando-a a cair no pecado da carne**) e desta maneira fazendo que Deus **decretasse Sua sentença de morte contra o pecado**, assim também Balaão sabia que se ele pudesse levar Israel a pecar, Deus teria de lidar com eles na morte. Portanto ele planejou um meio de fazê-lo andar e ajuntarem-se em pecado. Ele mandou convites para que viessem ao banquete de Baal-Peor (subam e adorem conosco).
A classe carnal não sentira que fosse muito errado ir com eles e simplesmente olhar e talvez comer com o povo. (Afinal de contas o que há de errado com a amizade? Nós devemos amá-los não devemos? Ou como podemos conquistá-los? Sendo amigos nunca feriremos ninguém, assim pensavam eles. Mas quando aquelas Moabitas sexuais começaram a dançar e a se despirem enquanto rodopiavam, o desejo tomou conta dos Israelitas e eles foram **arrastados ao adultério** e Deus em Sua ira matou **quarenta e dois mil deles.**
E foi isto o que Constantino e seus sucessores fizeram em **Nicéia** e depois de Nicéia. Eles convidaram o povo de Deus à convenção. E quando a igreja assentou-se para comer e levantou-se para tocar **(participando dos ritos da igreja, das cerimônias, e das festas pagãs denominadas ritos cristãos)** ela tinha caído no laço; ela tinha cometido fornicação. E Deus se foi.
Quando qualquer homem se desvia da Palavra de Deus e filia-se a uma igreja (Denominação) ao invés de receber o Espírito Santo, este homem morre. Morto é o que ele é. Não se filie a uma igreja. Não entre em uma organização e se envolva com credos e tradição ou qualquer coisa que tome o lugar da Palavra e do Espírito caso contrário é certo que você morrerá. Apenas estará na condição de separado de Deus.
É isto o que tem acontecido em cada era desde então. **Deus liberta o povo. Eles saem livres pelo sangue, santificados pela Palavra, andam através das águas do Batismo e ficam cheios do Espírito; mas depois de pouco tempo o primeiro amor se esfria** e alguém sai com a ideia que eles devem se organizar a fim de se preservarem e fazerem um nome para si mesmos, e eles se organizam. E o Espírito Santo os deixa.
Desta maneira Balaão levou Israel a cometer fornicação. Nós sabemos que a fornicação física é o mesmo espírito que se encontra na religião organizada. E todos os fornicários terão seu lugar no lago de fogo. É isto o que Deus pensa da organização. A meretriz e suas filhas estarão no lago de fogo. **As denominações não são de Deus.** Elas nunca foram e nunca o serão. É um espírito errado que separa **o povo de Deus em hierarquia** e leigos, e é por conseguinte um espírito errado que **separa o povo do povo**. É isto o que a organização e as denominações fazem. Em se organizar elas se separam da Palavra de Deus, e se colocam no adultério espiritual.

Lembre-se

Balaanismo: mudando o sistema

Note que Constantino deu banquetes especiais ao povo. Eram os velhos banquetes pagãos com novos nomes tirados de igreja, ou em alguns casos os ritos cristãos eram tomados e abusados com cerimônia pagãs. Ele tomou a adoração do deus sol e mudou-a para o Filho de Deus. Ao invés de celebrá-la em 21 de dezembro que era quando celebravam a festa do deus sol, eles colocaram-na em 25 de dezembro e chamaram-na o nascimento do Filho de Deus. Mas sabemos que ele nasceu em Abril, não em dezembro. E eles tomaram a festa de Astarte e chamaram-na de celebração da Páscoa quando os cristãos supõem celebrar a morte e ressurreição do Senhor. Verdadeiramente era uma festa pagã dedicada a Astarte.

Eles colocaram as imagens nas igrejas. Eles deram ao povo o que eles chamaram de credos apostólicos, embora você não os possa encontrar na Bíblia. Eles ensinaram a adoração dos antepassados pela qual a **Igreja Católica Romana foi transformada na maior igreja espírita do mundo.** E você tem os Protestantes com suas organizações fazendo a mesma coisa. "Eles comiam coisas sacrificadas aos ídolos". Paulo disse que os ídolos não eram nada.

JESUS disse "Se não comerdes Minha carne e beberdes o Meu sangue não tereis vida em vós mesmos. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus". **Você pode notar que comer é verdadeiramente participar em um sentido espiritual. Assim quando estas pessoas estavam se curvando ante as imagens, velas, uso de feriados pagãos, confessando seus pecados aos homens (tudo isso pertence a religião do diado), eles estavam compartilhando com o diabo e não com o Senhor. Eles estavam na idolatria quer admitissem ou não.**

Eles podem dizer o que quiserem, que os altares e o incenso são somente para recorrer-lhes das orações ao Senhor ou quando oram perante a imagem é simplesmente por causa da ênfase; e que quando confessam ao padre, é realmente a Deus, e quando eles dizem que o sacerdote os perdoa, é Deus perdoando; podem dizer o que quiserem, **mas eles estão participando da conhecidíssima Babilônia, da religião Satânica e se tem ajuntado aos ídolos e cometido fornicação espiritual, que significa a morte. Eles estão mortos.** Desta maneira a Igreja e o Estado estavam casados. A igreja ligou-se aos ídolos. Com o poder do Estado atrás dela para apoiá-la, ela sentiu que agora, "O reino tinha vind o e a vontade de Deus tinha sido executada sobre a terra"



princípio. **20No entanto, tenho contra ti o fato de que toleras Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa, porém, com seus ensinos induz os meus servos à imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos**[d]**.** 21Concedi-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição, mas ela não quer arrepender-se. 22Portanto, eis que a farei adoecer e enviarei grande aflição sobre aqueles que com ela cometem adultério, a não ser que se arrependam das suas más ações. **23Matarei os seguidores dessa mulher, e todas as igrejas saberão que Eu Sou aquele que sonda mentes e corações, e portanto, retribuirei a cada um de vós de acordo com as vossas obras.** 24Todavia, aos demais que estão em Tiatira e que não seguem a doutrina dessa mulher, e não aprenderam, como eles costumam falar, os profundos segredos de Satanás, afirmo: 'Não colocarei outra carga sobre vós! 25Tão-somente apegai-vos com firmeza ao que tendes, até que Eu venha. 26Ao vencedor, aquele que permanecer nas minhas obras até o fim, Eu lhe darei autoridade sobre as nações. 27Ele as governará com cetro de ferro e as reduzirá a pedaços como se fossem vasos de barro. 28Eu lhe concederei autoridade semelhante à que recebi de meu Pai. Também lhe darei a estrela da manhã'. 29Aquele que tem ouvidos, compreenda o que o Espírito revela às igrejas!"

Carta à Igreja de Sardes (5ª Era)

31"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Assim declara Aquele que tem os sete espíritos de Deus e as estrelas: Conheço as tuas obras, que tens fama de estar vivo, mas de fato, estás morto. 2Sê alerta! E fortalece o que ainda resta e estava prestes a morrer; porque não tenho encontrado integridade em tuas obras diante do meu Deus. 3Portanto, lembra-te daquilo que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. Porquanto se não estiveres vigilante, virei como um ladrão, e tu não sabereis em que hora virei contra ti. 4Contudo, tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes; elas caminharão comigo, vestidas de branco, pois são dignas. 5Assim, o vencedor andará trajado com vestes brancas, e de modo algum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, reconhecerei o seu nome na presença do meu Pai e dos seus anjos. 6Aquele que tem ouvidos, compreenda o que o Espírito revela às igrejas.'"

Carta à Igreja de Filadélfia (6ª Era)

7"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Assim declara Aquele que é santo e verdadeiro, que possui

Notas apologéticas

d**No entanto, tenho contra ti o fato de que toleras Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa, porém, com seus ensinos induz os meus servos à imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.** Significado de uma doutrina como essa em sínteses seria, **Jezabelismo** = domínio feminino. Ameaça aos que não creem em seus dogmas.

Trocando em miúdos, **Nicolaitismo** significa organização religiosa, humanizando a liderança da igreja, e assim depondo o Espírito**. Balaanismo** significa denominacionalismo religioso, o qual toma o manual eclesiástico em vez da Bíblia. Agora mesmo, muitos homens e mulheres de Deus estão presos na armadilha do denominacionalismo e Deus está clamando a eles: ***"Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." Percebe-se que eles são ignorantes.*** Mas se o arrebatamento acontecesse neste momento, a ignorância não serviria como tribunal de apelação contra o juízo de Deus por estarem na classe errada. O fato do clero se organizar hierarquicamente, com um nível sobre o outro até finalmente serem encabeçados por um presidente, é uma manifestação do espírito anticristão, independente de quão maravilhoso e necessário possa parecer. Nada mais é do que o raciocínio humano tomando o lugar da Palavra. E qualquer pessoa que esteja nas denominações organizadas está bem no meio do sistema anticristão. Agora, deixe-me dizer isto para deixar bem claro. NÓS NÃO SOMOS CONTRA AS PESSOAS. SOMOS CONTRA O SISTEMA RELIGIOSO que mata as pessoas. **Em resumo Jezabelismo é:** *União da Política e religião, trazendo profanação e ruínas, aceitação de mulheres pregadoras, liderança da mulher no meio político religioso, aceitação de pinturas, e adereços como conduta diária, adoração a outros deuses, perseguição ao evangelho genuíno de Deus, perseguição e assassinato dos verdadeiros profetas de Deus, casamento conturbado, lar dividido, fé profana*. Não para por aí, isso vai muito além disso, vejamos:

Com a união do Estado e da igreja, o plano do diabo estava preparado, o terreno para a tenebrosa Idade Média. E realmente, por cerca de 1000 (mil) anos a igreja entrou na profundeza da escuridão, conhecendo as profundezas de Satanás. Quando qualquer povo religioso abraça tanto o nicolaitismo como o balaanismo, e tem o poder político, financeiro e físico para apoiá-lo há uma só direção que pode seguir. Essa direção é bem para dentro da doutrina de Jezabel. Ora, por que dizemos isto? Jezabel era uma sidônia, a filha de Etbaal que era rei sacerdote de Astarte. Ele era um assassino. Esta mulher casou-se com Acabe (Rei de Israel) por conveniência política. Ela então assumiu o comando da religião do povo e matou os levitas, e erigiu templos nos quais ela levou o povo a adorar Astarte (Vênus) e Baal (deus sol). Ela formulou o ensinamento e fez seus sacerdotes ensinarem-no, e eles por sua vez fizeram o povo aceitá-lo. Aí você pode ver exatamente o que a igreja nominal foi na Idade Média. Eles deixaram completamente a Palavra de Deus com exceção dos nomes e títulos da Divindade e de alguns princípios escriturísticos.

Eles distorceram o que extraíram da Bíblia, mudando seu significado. Sua escola de bispos, etc., escreveu vastos tratados, seus papas declararam-se infalíveis e disseram que recebiam revelação de Deus e falavam como Deus ao povo. Tudo isto era ensinado aos sacerdotes que faziam o povo crer pelo medo. Discordar significava morte ou excomunhão, o que podia ser pior do que a morte.

Afinal não é semelhante ao que vemos no mundo religioso nos dias de hoje?

Agora foi a igreja com a voz assegurada que assumiu o comando, e com poder desenfreado bebeu o sangue dos mártires até que os verdadeiros cristãos fossem quase exterminados e restasse quase nenhuma Palavra, e pouca manifestação do Espírito Santo. Mas a verdadeira vinha lutou e sobreviveu. Deus foi fiel ao pequeno rebanho e apesar do que Roma podia fazer aos seus corpos, Roma não podia matar o Espírito dentro deles, e a luz da verdade continuou a brilhar, sustentada pelo Espírito Santo e poder.

Este é um bom lugar para fazer uma observação esclarecedora. Veja. As obras e as doutrinas dos nicolaítas, a doutrina de Balaão, e o ensinamento da falsa profetisa Jezabel, não constituem em três espíritos ou formam três princípios espirituais. Estes três são apenas as diferentes manifestações do mesmo espírito, enquanto avança de profundeza em profundeza. Tudo isto é simplesmente o espírito de organização anticristão em três estágios diferentes. Uma vez que o clero separou-se e organizou-se, ele oprimiu o povo conduzindo-o para que todos fossem vinculados à organização também.

Esta organização estava baseada nos credos e dogmas que eles ensinavam ao povo em lugar da pura Palavra de Deus. Ao ritual e à cerimônia foi dada uma parte sempre crescente na adoração, e logo este sistema religioso inteiro era um poder diabólico e militante que fez o máximo para controlar tudo através da persuasão do discurso ou da força literal.

Ele recebeu sua energia de suas próprias profecias falsas e não da Palavra de Deus. Era agora completamente anticristão embora viesse em *Nome de Cristo*. Após o que parecia um tempo interminável no qual a verdade certamente teria de morrer, os homens começaram a protestar contra a rebeldia da Igreja Católica Romana, porque por nenhum esforço de imaginação Deus podia estar em tal ensinamento e em tal conduta. Estes protestos, ou foram desconsiderados e morreram por não conseguirem despertar atenção, ou foram reprimidos por Roma. Mas então, Deus em sua graça soberana enviou um mensageiro chamado *Martinho Lutero* para começar uma reforma.

Ele operou num clima em que tanta corda fora dada à Igreja Católica Romana que ela estava a ponto de se enforcar. Assim quando Lutero pregou a justificação pela fé, a verdadeira vinha pela primeira vez em muitos séculos, começou a crescer generosamente. Como a igreja nominal tinha usado o poder estatal para apoiá-la, agora o poder estatal começava a refluir contra ela. E é aí onde Lutero cometeu seu erro, e os verdadeiros crentes cometeram seu erro. Eles permitiram que o estado os subsidiasse. Desse modo esta ***Era*** não deslanchou muito na Palavra.

Graças a Deus que ela foi até onde foi, mas porque se apoiou em grande parte no poder político, esta era terminou na organização, e este mesmo grupo que na geração de Lutero se havia desprendido da falsa vinha, agora voltava para se tornar uma filha da prostituta porque entrou diretamente no nicolaitismo e no balaanismo. Esta ***Era*** teve dezenas de facções dentro de si, e para provar quão longe estavam da verdadeira semente deve-se simplesmente ler a história e ver como perseguiam umas às outras, mesmo até à morte em alguns casos. Porém havia algumas pessoas entre elas, assim como sempre há em cada ***Era***. Alegramo-nos nesta ***Era*** por este fato. A reforma começara. Não foi uma ressurreição, porém uma reforma. Tampouco foi uma restauração. Mas o grão de trigo que morrera em Nicéia e apodrecera na tenebrosa Idade Média, agora lançava um broto de verdade significando que em alguma data futura, no fim da ***Era de Laodicéia***, um pouco antes que Jesus viesse, a igreja voltaria a ser novamente uma ***Nova Semente de Trigo*** enquanto o joio seria ceifado e queimado no lago de fogo.

Desde que a ***quinta Era*** trouxe uma grande disseminação da Palavra através da imprensa, a ***sexta Era*** foi sagaz em tirar vantagem disto. Esta ***Era*** foi a segunda etapa da restauração e como afirmamos anteriormente foi a era da borla. O ensino abundava. Esta foi a ***Era*** de homens intelectuais que amavam a Deus e o serviam. Os missionários abundavam na graça e a Palavra espalhou-se pelo mundo. Foi uma ***era*** de amor fraternal. Foi a ***era*** da porta aberta. Foi a última ***era de longa duração***, e após ela viria a ***Era de Laodicéia*** que seria uma era curta. A verdadeira vinha floresceu nesta ***era*** como em nenhuma outra, quando se pensa em números, no próprio país e no exterior. Esta ***era*** trouxe homens santos para a vanguarda.

A verdadeira vinha se expandiu e a falsa vinha retrocedeu. A qualquer lugar que a verdadeira vinha fosse, Deus dava luz e vida e felicidade. A falsa vinha destacou-se pelo que era: ***trevas, misérias, pobrezas, ignorância e morte***. E assim como a falsa vinha em seu dia de poder não pôde matar a verdadeira vinha, tampouco podia agora a verdadeira vinha trazer a falsa vinha de volta a Jesus Cristo. Mas a falsa vinha entrincheirou-se, esperando pela última parte da última ***era*** quando reconquistaria tudo para si com exceção daquele pequeno rebanho que eram os eleitos, a verdadeira vinha de Deus. Mas quão

tristes esta ***era*** nos faz sentir quando percebemos que cada grande movimento de Deus (e houve muitos) descuidou-se em lançar fora a doutrina Nicolaíta pois todos se organizaram e morreram em suas denominações.

Então mudaram-se para as prisões chamadas denominações segurando-os espiritualmente, homens mortos sem pastos, sem alimento. Mal sabiam que cada grupo se contaminara com o mesmo erro, e quando o fogo do avivamento enfraqueceu, a organização tomou conta e as pessoas tornaram-se denominações. Eles eram apenas cristãos nominais embora cada grupo alegasse, com a mesmíssima segurança que a Igreja Católica Romana, que era o correto e todos os demais errados. Verdadeiramente o terreno estava preparado para as filhas voltarem ao lar na última ***era***, voltarem a Roma, debaixo da igreja mãe.

E assim chegamos à ***última era:*** a Era de Laodicéia. Essa é a nossa ***era***. E este é o tempo de colheita. Mas antes que possa haver uma colheita tem que haver um sazonamento, um amadurecimento de ambas as vinhas. A ***Era Luterana*** foi a primavera. A ***Era Wesleyana*** foi o verão de crescimento. ***A Era de Laodicéia é o tempo de colheita e ajuntamento do joio para que seja atado e queimado; e recolhimento do trigo ao celeiro para o Senhor. Tempo de colheita.*** Você já notou que no tempo de colheita, embora haja uma verdadeira aceleração no amadurecimento, há uma consequente desaceleração no crescimento espiritual até não haver mais crescimento? Não é exatamente isso que estamos vendo agora? A falsa vinha está perdendo enchendo igrejas de pessoas vazias, nunca ouve um tempo em que tanto se fale da Palavra de Deus, religiões espalhadas em todos os bairros, mais veja, não existe mais crescimento espiritual, apenas crescimento em termos numéricos. O seu domínio sobre as pessoas não é o que costumava ser, e em tantos casos o ir à igreja é apenas uma exibição, modismos e vaidades. E a verdadeira vinha? O que dizer dela? Ela está crescendo? Onde estão esses vastos números que continuam vindo aos avivamentos e respondem às chamadas de altar? Será que eles, na sua maioria, não estão meramente emocionados em sua aproximação, ou desejosos de algo físico em vez de desejarem o que é verdadeiramente espiritual? Será que esta ***era*** não é exatamente como o dia em que Noé entrou na arca, e a porta foi fechada, contudo Deus tardou o juízo sete dias? Ora sabemos depois que os Eleitos entraram na arca a porta se fechou e durante sete dias não choveu, todavia, nem um só foi convertido a Deus naqueles sete dias, pois a oportunidade tinha passado. Agora estamos no tempo de colheita. Então tem de chegar em cena nesta ***era aqueles que levarão o trigo e o joio à maturidade.*** O joio já está amadurecendo mui rapidamente sob a orientação de mestres corruptos que afastam o povo da Palavra. Porém o trigo também tem de amadurecer. E para ele, Deus está enviando o Mensageiro-Profeta com o ministério vindicado para que seja aceito pelos eleitos. Eles o ouvirão assim como a primeira igreja ouviu a Paulo, e amadurecerão na Palavra até tornarem-se uma Noiva Palavra.

Os prodígios serão encontrados nela, os quais sempre acompanham a Palavra pura e a fé. Os grupos da falsa igreja se ajuntarão num concílio mundial de igrejas.

Este concílio mundial de igrejas é a IMAGEM ERIGIDA À BESTA. **Apoc. 13:11-18:** *"E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E enganam os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse na presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos o que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."*

Agora recorde, foi a Roma Pagã Imperial que caiu pela espada. Porém ela foi curada de sua chaga mortal quando se uniu à igreja cristã nominal de Roma e incorporou o paganismo à cristandade, e desse modo tornou-se o Santo Império Romano que permaneceria até que Jesus viesse e o destruísse. Porém Roma não está trabalhando sozinha. Suas filhas estão bem ao lado dela, e ela assumirá absoluta autoridade através do Concílio Mundial de Igrejas. Isto pode parecer improvável para alguns, porém na realidade isso já está acontecendo, pois já existe uma lista oficial das religiões que fazem parte desse ecumenismo.

Este movimento ecumênico terminará com Roma na liderança, ainda que as pessoas não o imaginassem assim. Será assim porque em Apoc. 17:3-6 é declarado que a prostituta, ***Mistério Babilônia***, está assentada sobre a besta. Ela está controlando o último, ou quarto império. Esta Igreja Romana está fazendo isso. Com o sistema mundial de igrejas sujeito a ela, Roma estará controlando, e esta imagem (sistema de igrejas) será obediente à Roma.

Com este grande poder os sistemas eclesiásticos perseguirão a verdadeira noiva. Esta imagem procurará impedir a noiva de pregar e ensinar, etc. Seus ministros serão proibidos de dar assistência e verdade às pessoas que as necessitam. Porém antes que o anticristo (em pessoa) assuma o comando completo deste sistema mundial de igrejas, a verdadeira igreja será tirada deste mundo para estar com o Senhor. Deus arrebatará Sua noiva para a grande Ceia das Bodas do Cordeiro. Agora, uma vez que este capítulo conclusivo está sendo apresentado com a finalidade de seguir as duas igrejas e os dois espíritos desde o Pentecostes até à consumação delas, tomaremos este tempo final para mostrar isto na Era de Laodicéia.

Esta ***era*** começou logo após a passagem do século vinte. Como tinha de ser a ***era*** na qual a verdadeira igreja voltaria a ser ***a noiva que foi no Pentecostes***, sabemos que deve haver necessariamente um retorno do poder dinâmico. Os crentes sentiram isto em seus espíritos e começaram a clamar a Deus por um

novo derramamento tal como fora no primeiro século. O que parecia ser a resposta veio quando muitos começaram a falar em línguas, e a manifestar dons do Espírito. Creu-se então que isto verdadeiramente era a tão esperada RESTAURAÇÃO. Não era, porque a chuva serôdia só pode vir depois da chuva temporã que é a chuva da primavera ou de ENSINO. A chuva serôdia, depois, é a chuva de COLHEITA.

Como podia isto ser a coisa real quando a Chuva de Ensino não tinha vindo? O Mensageiro-Profeta que tinha de ser enviado para ENSINAR o povo e converter os corações dos filhos de volta aos pais pentecostais ainda não tinha vindo. Assim o que se pensava ser a restauração e a vivificação final para o arrebatamento, não tinha vindo. Nisto existia uma mistura dos injustos participando da bênção espiritual e manifestando-se no Espírito Santo, como temos perseverado em lhe mostrar. Nisto também existia o poder diabólico porquanto os homens estavam sob o controle de demônios, embora ninguém parecia percebê-lo. Então, para provar que isto não era o REAL, estas pessoas (antes mesmo que uma segunda geração aparecesse) se organizaram, e escreveram suas doutrinas não escriturísticas e construíram suas próprias cercas denominacionais, como todos os outros grupos, antes deles, fizeram.

Recorde, enquanto Jesus estava sobre a terra, Judas também estava. Cada um veio de um espírito diferente, e na morte cada um foi para seu próprio lugar. O Espírito de Cristo mais tarde voltou sobre a verdadeira igreja, e o espírito de Judas voltou sobre a falsa igreja. Isto está bem ali em **Apocalipse. 6:1-8**: *"E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer. E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê. E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada. E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi o terceiro animal, dizendo: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto; e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão. E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho. E havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem e vê. E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra."*

Veja como aquele espírito de Judas voltou como um cavaleiro sobre um cavalo branco. "Era branco". Tão próximo do real, assim como Judas estava tão próximo de Jesus. Foi-lhe (o cavaleiro do cavalo branco) dada uma coroa. Como? Aquele espírito estava agora no líder do sistema nicolaíta e ele era um papa com uma coroa tríplice que se assentava como Deus em seu templo, chamando-se de **vigário de Cristo**. Se vigário de Cristo significa 'em vez de Cristo' ou 'em lugar de' ou 'em nome de Deus' então o papa estava chamando a si mesmo de Espírito Santo, ou depondo o Espírito Santo, e agindo por Ele. Esse era o espírito de Judas nele fazendo isso. Veja como ele conquistou – saindo vitorioso e para vencer. Cristo não fez isso. Os únicos que vieram a Ele já estavam predestinados pelo Pai. Mas o que dizer da verdadeira semente? Acontecerá exatamente como temos dito. O povo de Deus está sendo preparado pela Palavra da Verdade proveniente do mensageiro desta era. Nela estará a plenitude do Pentecostes porque o Espírito trará as pessoas de volta diretamente ao lugar que estavam no princípio, voltando a viver e crer na Palavra Original como profetizado em **Joel 2:23- 26 diz:** *"E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a chuva temporã e a serôdia, no primeiro mês. E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de óleo. E restituirvos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a aruga, o Meu grande exército que enviei contra vós. E comereis abundantemente e ficareis satisfeitos, e louvareis o Nome do Senhor vosso Deus, Que procedeu para convosco maravilhosamente, e o Meu povo não será mais envergonhado." Agora, aqui diz que Deus vai "restituir".*

A ***Era Luterana*** não restaurou a igreja; ela começou uma reforma. A Era Wesleyana não restaurou. A Era Pentecostal não restaurou. Porém Deus tem de restaurar porque Ele não pode negar Sua Palavra. Isto não é a ressurreição da Igreja; é a "Restauração". Deus levará a Igreja diretamente de volta ao Pentecostes do princípio. Agora note que no versículo 25 diz por que precisamos de restauração.

O gafanhoto, a locusta, o pulgão e a aruga comeram tudo exceto a raiz e uma pequena porção do caule. Ora, nos tem sido dito que todos estes insetos são um único e mesmo inseto em diferentes fases. Isso é correto. Eles são o espírito anticristão manifestado na organização, na denominação e na falsa doutrina através das eras da Igreja. E aquela pobrezinha raiz e caule vão ser restaurados.

Deus não vai plantar uma nova Igreja, porém vai trazer Sua plantação original de volta à semente original. Ele o está fazendo como declarado no versículo 23, através da chuva de ensino, ou "temporã". Em seguida virá a chuva de colheita ou a fé de arrebatamento. Assim neste exato momento estamos em completo cumprimento de **Mat. 24:24** *"que, se possível fora, enganariam até os escolhidos."*

E quem é que tentará enganar até os escolhidos? Ora, o espírito do anticristo nos **"falsos ungidos" deste último dia**. Estes falsos já têm vindo em "Nome de Jesus" alegando que foram ungidos de Deus para o último dia. Eles são os falsos Messias (ungidos). Eles alegam que são profetas. Porém eles são um com a Palavra? Nunca. Eles têm acrescentado a ela ou tirado dela. Ninguém nega que o Espírito de Deus esteja sobre eles manifestando-se em dons. Porém como Balaão todos eles têm seus programas, fazem seus apelos por dinheiro, exercitam os dons, mas negam a Palavra ou se desviam dela com medo que uma controvérsia possa diminuir suas chances de maior ganho. Todavia eles pregam salvação e libertação através do poder de Deus, exatamente como Judas, com um ministério conferido por Cristo. Mas porque são semente errada, consequentemente têm um espírito errado motivando a eles. Religiosos? Oh, que coisa! Eles ultrapassam os eleitos em esforço e zelo, porém, isto é, laodicense, não de Cristo, porque buscam grandes multidões, grandes programas e sinais sensacionais entre eles. Eles pregam a segunda vinda de Cristo, porém negam o advento do mensageiro-profeta, embora em

poder e sinais e verdadeira revelação ele supere a todos eles. Ah! sim, este falso espírito que no último dia é tão próximo do real, pode ser distinguido apenas por seu desvio da Palavra, e toda vez que é apanhado sendo anti-Palavra, ele recorre ao único argumento que já mostramos ser falso: eles dizem; **"Nós conseguimos resultados, não é verdade? Temos que ser de Deus."**

Agora, antes de encerrarmos, quero trazer este pensamento. Durante todo o tempo temos falado acerca da Semente de Trigo ser enterrada, lançando depois dois brotos, depois a borla e depois a verdadeira espiga. Isto poderia fazer alguém imaginar que dissemos que os luteranos não tinham o Espírito Santo só porque eles ensinaram basicamente a justificação. Isto poderia fazer alguém imaginar acerca dos metodistas, etc. Não senhor, não estamos dizendo isso. Não estamos falando acerca dos indivíduos ou das pessoas, porém da ERA. Lutero tinha o Espírito de Deus, porém sua era não foi a era da plena restauração através de outra efusão como no princípio. Foi o mesmo com Wesley, Booth, Knox, Whitefield, Brainard, Jonathan Edwards, Meuller, etc. Seguramente eles eram cheios do Espírito Santo. Sim, eles certamente eram. Porém a era em que cada um viveu não foi a ***era*** da restauração, nem foi alguma outra ***era*** senão esta última ***era***, a ***era*** de completo escurecimento na apostasia.

Esta é a era da apostasia, e esta é a *era* da restauração, é a ***era*** do ciclo concluído. Com isto, tudo está acabado. Assim concluímos as Sete ***Eras*** da Igreja, dizendo apenas o que o Espírito disse a cada ***era***: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. " Eu sinceramente creio que o Espírito de Deus nos tem falado, não apenas nos ensinando as verdades das eras, mas tem tratado fielmente com corações para que se convertam a Ele. Essa é a razão de toda pregação e ensino, porque é na pregação e no ensino da Palavra que as ovelhas ouvem a voz de Deus e O seguem.





a chave de Davi. O que Ele abre ninguém consegue fechar, e o que Ele fecha ninguém pode abrir:
8Conheço as tuas obras. Eis que tenho colocado diante de ti uma porta aberta que ninguém consegue fechar; tens pouca força, mas obedeceste à minha Palavra e não negaste o meu Nome. 9Farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus e não são, mas mentem; sim, farei que venham adorar prostrados aos teus pés e saibam que Eu te amo! 10Porque deste atenção à minha exortação quanto a suportar os sofrimentos com paciência, Eu, igualmente, te livrarei da hora da tribulação que virá sobre o mundo todo, para pôr à prova os que habitam sobre a terra. 11Eis que venho sem demora! Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. 12Farei do vencedor uma coluna no templo do meu Deus, de onde jamais sairá. Escreverei nele o Nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu da parte do meu Deus; e igualmente escreverei nele o meu novo Nome. 13Aquele que tem ouvidos, compreenda o que o Espírito revela às igrejas'."

Carta à Igreja de Laodicéia (7ª Era)

14"Ao anjo em Laodiceia escreve: 'Assim declara o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o Soberano da criação de Deus.
15Conheço as tuas obras, sei que não és frio nem quente. Antes fosses frio ou quente! 16E, por este motivo, porque és morto, não és frio nem quente, estou a ponto de vomitar-te da minha boca. 17E ainda dizes: 'Estou rico, conquistei muitas riquezas e não preciso de mais nada'. Contudo, não reconheces que és miserável, digno de compaixão, pobre, cego e que está nu! 18Portanto, ofereço-te este conselho: Adquire de mim ouro refinado no fogo, a fim de que te enriqueças; roupas brancas, para que possas cobrir tua vergonhosa nudez; e compra o melhor colírio para que, ao ungir os teus olhos, possas enxergar claramente. 19Eu repreendo e corrijo a todos quantos amo: sê pois diligente e arrepende-te. 20Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo. 21Ao vencedor, Eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como Eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. 22Aquele que tem ouvidos, compreenda o que o Espírito revela às igrejas!'"

O Trono no Céu

4 1Depois desses acontecimentos, observei uma porta no céu, e a primeira voz que eu ouvira, voz como de trombeta, falando comigo, chamou-me: "Sobe até aqui, e Eu te revelarei os eventos que devem ocorrer depois destes". 2Imediatamente, me vi absolutamente tomado pelo Espírito, e diante de mim estava um trono no céu e nele estava assentado alguém. 3Aquele, pois, que estava assentado tinha a fisionomia semelhante às pedras lapidadas de diamante e sardônio. Ao redor do trono, reluzia um arco-íris parecendo uma esmeralda. 4Também ao redor do trono havia vinte e quatro outros tronos; vi assentados sobre eles vinte e quatro anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro sobre a cabeça.
5Do trono emanavam relâmpagos, vozes e trovões. Perante Ele estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus. 6E diante do trono, ainda, havia algo semelhante a um mar de vidro, translúcido como o cristal. No centro, circundando o trono, havia quatro seres viventes cobertos de olhos, tanto na frente como nas costas. 7O primeiro aparentava um leão, o segundo era semelhante a um touro, o terceiro tinha um semblante como o de homem, o quarto parecia uma águia em pleno vôo. 8Cada um desses seres tinha seis asas e eram repletos de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite proclamam sem cessar: "Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, Aquele que era, que é e que há de

vir!" 9Toda vez que os seres viventes exclamam glória, honra e graças Àquele que está assentado no trono e que vive para todo sempre, 10os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram Aquele que vive para todo o sempre. Eles lançam suas coroas diante do trono e declaram: 11"Nosso Senhor e nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder, porquanto tu és o Criador de tudo e, por tua soberana vontade, tudo o que há, foi criado e veio a existir".

O Livro e o Cordeiro

5 1Então, observei na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em forma de rolo, escrito de ambos os lados e selado com sete selos. 2Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: "Quem é digno de abrir o livro e de lhe romper os selos?" 3No entanto, não havia ninguém, nem no céu, nem na terra nem debaixo da terra, que pudesse abrir o livro, ou ao menos olhar para ele. 4E eu chorava muito, porque não se encontrou ninguém que fosse digno de abrir o livro e de olhar para ele. 5Então, um dos anciãos consolou-me, afirmando: "Não chores, pois o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos". 6Nisso, aconteceu que reparei, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, em pé, um *Cordeiro que parecia estar morto*, e tinha sete chifres e sete olhos, que são

Análise textual

Analise capitulo 5: Capitulo cinco de Apocalipse remete a vários termos antropomorficos, sempre na perspectiva dos ofícios, atributos e inclusive em suas respectivas designações; Elementos evidentes no capitulo cinco são: **anjo forte, um acentado sobre o trono com livro na mão direita, os vinte e quatro anciões, o Leão da tribo de Judá (a raiz de Davi), um cordeiro com sete olhos e sete chifres, os quatro seres viventes (quatro querubins).** Todos esses elementos apresentados são atributos e ofícios cada um com suas respectivas designações. Exemplo O Leão é a mesma pessoa do cordeiro, mais é identificado de forma diferente, pois Leão denota aquele que venceu a morte, já o Cordeiro fala daquele que morreu pela humanidade, Filho fala da designação pelo qual o oficio agiria. Ou seja, todos são termos de uma única pessoa, porém no verso sete, temos um termo paradoxal; ***"Ele veio e pegou o livro da mão direita de quem estava assentado no trono."*** Em uma visão miupe negligenciando assim os termos antropomorficos veríamos duas pessoas, no entento essa ideia é totalmente quebrada quando Jesus mesmo se apresenta como sendo Ele mesmo o Ancião de dias, ***Apocalipse 1:14,15 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos, como uma chama de fogo. Seus pés reluziam como o metal, quando é refinado em fornalha ardente, e sua voz como o som de muitas águas.*** Evidênciado tambem nos versos: 17,18 do capitulo 1 ***Eu Sou o primeiro e o último. Eu Sou o que vive; estive morto, mas eis que estou vivo por toda a eternidade!*** Então é próprio Jesus acentado no trono, e não duas pessoas. Veja que a João foi dada a mesma relevalção que já havia sido dada a Daniel, a descrição em detalhes dos elementos simbólicos da Pessoa de Jesus Cristo em sua plenitude. **Daniel 7:9** *Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos,* ***e um ancião de dias se assentou****; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente. "****e um Ancião de dias sentou-se.*** *Suas vestes eram brancas como a neve; e os cabelos de sua cabeça, alvos como a lã. Seu trono eram chamas de fogo com rodas de fogo ardente"* Essse Ancião de dias é o próprio Deus, ou seja, Jesus Cristo. Esse Ancião de dias, tanto João quanto Daniel o viram, e exatamente por isso que Daniel podria afirmar quantos haviam no trono ou no céu***: Daniel 2:28 ...Mas há um Deus no céu que revela os mistérios...*** (ainda que céu e trono também sejam um termo antropoforfico) Então observe que Jesus a soma de todos os atributos, ofícios, manifestações e designações por isso n'Ele está toda a plenitude da divindade. Ele em Daniel se apresenta como ancião de dias. Assim como muitas vezes se apresenta como cordeiro, Rocha eterna, água da vida, Pão que desceu do céu, o Filho do homem, Leão da tribo de Judá etc...

Agora observe, porque o cordeiro de apocalipse 5 tem sete olhos? Ou qual motivo tem sete chifres? Veja que o cordeiro é um atributo daquele que morreu por nós, e seus sete olhos representam os sete períodos as quais uma porção peculiar do Espirito agiria nas sete eras da igreja através dos seus mensageiros que são representados nos sete chifres. Agora o verso 7 de Apocalipse 5 e perfeitamente harmônico com Daniel 7:13; *Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. "Eu continuava contemplando, nas minhas visões noturnas, quando notei, vindo sobre as nuvens do céu, um como Filho de Homem. Ele adiantou-se até ao Ancião de dias e foi introduzido à sua presença"* ***Daniel 7:13*** Esse sonho (visão noturna) de Daniel mostra o plano de Deus, plano messiânico, onde esse único Deus tomaria a forma de servo, um filho do homem, inaugurando uma nova fase desse Governo, porém seria agora Deus na terra, veja bem o verso 14 do capitulo 7 de Daniel: *A ele foi outorgado o império, a honra e o reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. Seu império é um império eterno que jamais passará, e seu reino jamais será destruído.* Isso indica que em Cristo vemos toda a plenitude do agir de Deus, Ele é a expressão humana e divina da Pessoa de Deus em todos os termos transcendentais, temporais, figurativos, simbólicos, além de ofícios atributos e suas designações como anteriormente relatada. Todo domínio está sobre suas mãos, tudo foi feito por Ele e para Ele, Ele é antes de todas as coisas

os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra. **7Ele veio e pegou o livro da mão direita de quem estava assentado no trono.** 8E assim que o recebeu, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos; 9e eles cantavam um cântico novo: "Tu és digno de tomar o livro e de abrir seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação. 10Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus; e assim reinarão sobre a terra". 11Então reparei e também ouvi a voz de grande multidão de anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhares de milhares e de milhões de milhões. 12Eles proclamavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber a plenitude do poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!" 13Em seguida, ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que exclamavam: "Ao que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o domínio pelos séculos dos séculos!". 14E os quatro seres viventes bradavam: "Amém!", e os anciãos igualmente prostraram-se e o adoraram.

Os Selos

6 1Observei quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos. Em seguida, ouvi um dos seres viventes exclamar com voz de trovão: "Vem!". 2Olhei, e diante de mim estava **um cavalo branco, e seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe outorgada uma coroa;**[a] e ele cavalgava altaneiramente, como vencedor, determinado a vencer.

O segundo selo

3Quando Ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente bradar: "Vem!". **4Então, partiu outra cavalgadura, um cavalo vermelho; e ao seu cavaleiro, foi concedido o poder de tirar a paz da terra**[b]**,** de modo que os homens matassem uns aos outros. E lhes foi entregue também uma grande espada.

O terceiro selo

5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente convocar: "Vem!". Então, **reparei e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro ostentava na mão uma balança**[c]**.**

Notas apologéticas

a **um cavalo branco, e seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe outorgada uma coroa;** Os quatro cavaleiros de Apocalipse são quatro designações, ou quatro unções satânicas que foram ordenadas para serem executadas dentro dos sete periódos da igreja gentilica, que nos é apresentada como as sete cartas das igrejas da Asia menor. É notável que muitos fazem um paralelo do cavaleiro Braco de Apocalipse 6; com o de Apocalipse 19:11 como se fosse o mesmo mais não são, esse cavaleiro exposto no capitulo seis, é um cavaleiro Apocalíptico que veio trazer engano, cor simbólica branca, que quer dizer que muito parece muito com o verdadeiro mais não é. Esse veio para vencer, no entando não venceu e nem vencerá. O cavareiro do cavalo branco foi o surgimento da primeira religião organizada do mundo, o catolicismo romano. (Para mais informações veja estudo sobre Nicolaismo, Balaanismo e Jezabelismo).

b **Então, partiu outra cavalgadura, um cavalo vermelho; e ao seu cavaleiro, foi concedido o poder de tirar a paz da terra.** Esse cavaleiro é simbolizado na "igreja" que foi responsável por criar doutrinas demoníacas em seu seio, a religião Romana, perseguindo e matando todos aqueles que não cressem em seus ensinamentos.

C **reparei e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro ostentava na mão uma balança.** Aqui começa o padrão das insurgências, da igreja mãe, catolicismo pregando que cada moeda caia cofre da igreja era uma alma saia do purgatório, o mesmo padrão de troca estabelecidas pelas igrejas neopentecostais, como o texto em apocalipse diz: *"Um quilo de trigo por um dinheiro, e três quilos de cevada também por um dinheiro, mas não destruas o azeite e o vinho!"* Vendendo a Palavra corrompida por dinheiro, mais havia uma ordem divina que diz: não destrua o Azeite e o vinho, A Palavra verdadeira ainda era viva no coração dos sinceros, por isso vemos mortes por exemplo entre os valdenses que sua vila inteira foram destruídas. Assim como nos dias de hoje, ainda existem os sinceros que vivem na aliança de cristo simbolizada no vinho e cheio do Espirito Santo simbolizadas no Azeite. Os remanescentes, os eleitos do tempo do fim.

6Então, ouvi o que parecia uma voz grave, vinda dentre os quatro seres viventes, exclamando: **"Um quilo de trigo por um dinheiro, e três quilos de cevada também por um dinheiro,** mas não destruas o azeite e o vinho!".

O quarto selo

7Quando Ele abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente clamar: "Vem!" 8Olhei, **e diante de mim estava um cavalo amarelo pálido**. **Seu cavaleiro chamava-se Morte e o lugar dos mortos o seguia de perto**[d]. Foi-lhes dado o poder sobre um quarto de toda a terra, a fim de que matassem à espada, pela fome, por meio da pestilência e pelos animais selvagens da terra.

O quinto selo

9Quando Ele abriu o quinto selo, contemplei debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que proclamaram. 10Eles exclamavam com grande voz: "Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, esperarás para julgar os que habitam em toda a terra e vingar o nosso sangue?"
11Então, para cada um deles foi entregue uma vestidura branca, e foi-lhes orientado que aguardassem ainda um pouco mais, até que se completasse o número dos seus irmãos que, como eles, foram servos e que, da mesma forma, também deveriam ser mortos.

O sexto selo

12Vi, quando Ele abriu o sexto selo. Então, aconteceu um enorme terremoto. O sol ficou escurecido como coberto com roupa de luto, e toda a lua se tornou vermelha como se estivesse ensanguentada; 13e as estrelas do firmamento caíram sobre a terra, como figos verdes derrubados da figueira por um terrível vendaval. 14E, assim, o céu foi recolhido como um pergaminho quando se enrola. Então, todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares. 15E aconteceu que os reis da terra, os príncipes, os generais, os ricos, os poderosos; todos enfim, escravos e livres, buscaram refugiar-se em cavernas e entre as rochas das montanhas. 16Então, passaram a berrar para as montanhas e rochedos: "Caiam sobre nós e ocultem-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro, 17porquanto, eis que é chegado o grande Dia da ira deles; e quem poderá sobreviver?".

Cento e Quarenta e Quatro Mil Selados

7 1Depois desses eventos, observei quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, com a missão de reter os quatro ventos da terra e evitar que qualquer massa de ar fosse soprada sobre a terra, o mar ou sobre qualquer árvore. 2Então, vi um outro anjo subindo do Oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele bradou com voz grave aos quatro anjos a quem havia sido concedido poder para produzir destruição na terra e no mar: 3"Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos a testa dos servos do nosso Deus!" 4Então me foi revelado o número dos que foram selados: "cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos de Israel.

Análise textual

de diante de mim estava um cavalo amarelo pálido. **Seu cavaleiro chamava-se Morte e o lugar dos mortos o seguia de perto.** Cavaleiro amarelo que vem da Palavra grega "baio" que é justamente a mistura das cores branco, vermelho e preto se obtém a cor baio, ou seja, esse cavaleiro amarelo traz todas as maldades dos três primeiros cavaleiros citados. Em nossos dias atuais estamos nos dias desse engano, por isso Apocalipse 13 diz que todos serão enganados, exceto os eleitos de Deus. Então nessa fase maligna veremos religiões que parecem ser santas, por isso são tipificadas na cor branca, temos a cor vermelha tipificada com as novas doutrinas que cada religião produz e exatamente esse é o motivo pelo qual cada religião tem suas próprias doutrinas, muito diferentes umas das outras. E a cor preta simbolizando a troca de bênçãos por dinheiro a troca do espiritual pelo material, exatamente como temos visto hoje, ou seja, cada religião que tenha suas doutrinas diferente das bases apostólicas, e que tenham uma hierarquia Nicolaita e que a base da sua mensagem é barganhas. Tudo isso é apostasia e engano para os que creem. O cavaleiro amarelo é simplesmente o esgoto de todos os períodos por isso nunca houve na terra um período que a igreja tenha sofrido uma tamanha "crise de identidade" como nos atuais dias em que vivemos. Para mais detalhes veja o estudo sobre Nicolaismo, Balaanismo e Jezabelismo.

5Da tribo de Judá, foram selados doze mil, da tribo
de Rúben; doze mil, da tribo de Gade; doze mil, 6da
tribo de Aser; doze mil, da tribo de Naftali; doze mil,
da tribo de Manassés; doze mil, 7da tribo de Simeão;
doze mil, da tribo de Levi; doze mil, da tribo de
Issacar; doze mil, 8da tribo de Zebulom; doze mil, da
tribo de José; doze mil, da tribo de Benjamim; doze
mil".

A Grande Multidão com Vestes Brancas

9Em seguida, olhei, e diante de mim descortinava-
se uma grande multidão tão vasta que ninguém
podia contar, formada por pessoas de todas as
nações, tribos, povos e línguas. Estavam em pé,
diante do trono do Cordeiro, vestidos com túnicas
brancas, empunhando folhas de palmeira. 10E
proclamavam com grande voz: "A Salvação pertence
ao nosso Deus, que se assenta no trono e ao
Cordeiro!" 11Todos os anjos que se encontravam em
pé ao redor do trono dos anciãos e dos quatro seres
viventes prostraram-se diante do trono com o rosto
em terra e adoraram a Deus, 12exclamando:
"Amém! Louvor e glória, sabedoria, ação de graças,
sejam ao nosso Deus para todo o sempre. Amém!"
13Então um dos anciãos me indagou: "Quem são e
de onde vieram todos estes que estão vestidos com
túnicas brancas?" 14E eu lhe respondi: "Ó meu
Senhor, tu o sabes". Então ele afirmou: "Estes são
os que vieram da grande tribulação e lavaram as
suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.
15Por esse motivo, eles estão perante o trono de
Deus e o servem dia e noite em seu santuário; e
Aquele que está assentado no trono estenderá sobre
eles o seu tabernáculo. 16Nunca mais passarão
fome, jamais terão sede. Não os afligirá o sol, nem
tampouco qualquer mormaço, 17pois o Cordeiro que
está no centro do trono será o seu Pastor; Ele os
conduzirá às fontes das águas da vida, e Deus lhes
enxugará dos olhos toda lágrima".

O Sétimo Selo e o Incensário de Ouro

8 1Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo houve
absoluto silêncio nos céus por aproximadamente
meia hora. 2Então, observei os sete anjos que se
encontram em pé perante Deus, e lhes foram
entregues sete trombetas.
3Aproximou-se um outro anjo e se colocou em pé
junto ao altar, portando um incensário de ouro. A
ele foi entregue grande quantidade de incenso para
oferecer com as orações de todos os santos sobre o
altar de ouro diante do trono. 4E da mão do anjo
elevou-se na presença de Deus a fumaça do incenso
juntamente com as orações dos santos. 5Então, o
anjo tomou o incensário, encheu-o com o fogo do
altar e lançou-o sobre a terra; e aconteceram
trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

A visão das sete trombetas

6E aconteceu que os sete anjos que estavam com as
sete trombetas prepararam-se para tocá-las.

A primeira trombeta

7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e ocorreu
grande precipitação de granizo e fogo misturado
com sangue, os quais foram lançados sobre a terra.
E, assim, um terço de toda a terra foi queimado, e
também um terço das árvores e toda a relva verde
existente.

A segunda trombeta

8O segundo anjo tocou a sua trombeta, e algo como
uma enorme montanha ardendo em chamas foi
arremessada sobre o mar. Por esse motivo, um terço
do mar transformou-se em sangue, 9e morreu a
terça parte das criaturas que vivem no mar, e um
terço de todas as embarcações foram destruídas.

A terceira trombeta

10O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e precipitou
do céu uma grande estrela, ardendo em chamas
como tocha, sobre um terço dos rios e das fontes de

águas da terra. 11E o nome dessa estrela é Absinto;
portanto, um terço de toda a água potável da terra
tornou-se amarga, e multidões morreram pela ação
nefasta das águas que foram envenenadas.

A quarta trombeta

12O quarto anjo tocou a sua trombeta e um terço do
sol foi ferido, bem como a terça parte da lua e das
estrelas, de maneira que um terço deles se
escureceu completamente. Assim, um terço do dia
ficou sem luz e também um terço da noite.
13Enquanto eu admirava esses acontecimentos,
ouvi uma águia que planava pelo meio do céu
grasnindo em alta voz: "Ai! Ai! Ai dos que habitam
sobre a terra, por causa dos toques das trombetas
que estão prestes a ser entoados pelos três próximos
anjos!"

9 1Então, o quinto anjo soou a trombeta, e
observei uma estrela que havia caído do céu
sobre a terra. Àquela estrela foi entregue a chave do
poço do Abismo. 2Assim que ela abriu o poço do
Abismo, subiu dele fumaça como a de uma colossal
fornalha. O sol e o céu escureceram com a fuligem
que saía do Abismo. 3Desta fuligem saíram
gafanhotos que vieram sobre a terra e lhes foi
concedido poder como o dos escorpiões da terra.
4Contudo, eles receberam ordens para não causar
dano nem à relva da terra, nem a qualquer planta
ou árvore, mas tão-somente àqueles que não haviam
recebido o selo de Deus em suas frontes. 5Não lhes
foi concedido poder para matá-los, mas para
provocar-lhes tormentos durante cinco meses. E a
aflição que eles sofreram era como a causada pela
picada do escorpião. 6Assim, naqueles dias as
pessoas procurarão a morte, todavia não a
encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá
deles. 7O aspecto dos gafanhotos fazia lembrar
cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre a
cabeça algo como coroas de ouro e o semblante deles
era semelhante ao rosto humano. 8Os cabelos deles
eram parecidos com os cabelos de mulher e os
dentes como os de leão. 9Possuíam couraças como
armaduras de ferro e o som das suas asas
assemelhava-se ao barulho de muitos cavalos e
carruagens correndo em direção à batalha.
10Tinham também caudas e ferrões como de
escorpiões, e em suas caudas carregavam a
capacidade de provocar tormentos à humanidade
por cinco meses. 11E havia um rei sobre eles, o anjo
do Abismo, cujo nome em hebraico é Abadom e, em
grego, Apoliom. 12Portanto, o primeiro dos "Ais" já
passou; contudo, outros dois ainda estão por vir.

A sexta trombeta

13Então, o sexto anjo fez soar a sua trombeta, e ouvi
uma voz que se projetava dos quatro ângulos do
altar de ouro que se encontra na presença de Deus,
14dizendo ao sexto anjo que empunhava a
trombeta: "Solta os quatro anjos que se encontram
atados junto ao grande rio Eufrates!" 15Foram,
então, soltos os quatro anjos que se achavam
preparados para aquele exato momento, dia, mês e
ano, a fim de que matassem um terço de toda a
humanidade. 16O número dos cavaleiros que
formavam os exércitos era de vinte mil vezes dez
milhares, de acordo com o número que ouvi.
17Os cavaleiros e as montarias que vi em minha
visão tinham esta aparência: as suas armaduras
eram vermelhas como o fogo, azuis como o jacinto e
amarelas como o enxofre. A cabeça das montarias
parecia a cabeça de um leão, e de suas bocas
lançavam fogo, fumaça e enxofre. 18E, por
intermédio destes três elementos de destruição:
fogo, fumaça e enxofre que eram cuspidos de suas
bocas, foi morta uma terça parte de toda a
humanidade. 19O poder desses cavalos estava na
sua boca e na sua cauda, porquanto as suas caudas
eram como cobras: possuíam cabeças com as quais
feriam as pessoas.
20O restante da humanidade que não morreu por
causa desses flagelos, nem mesmo diante disso se
arrependeu das más obras de suas mãos, deixando

de adorar os demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira; ídolos que não conseguem ver, nem ouvir, nem andar, 21da mesma forma, não se arrependeram dos assassinatos cometidos, das suas feitiçarias, da sua perversão sexual e de todas as formas de apropriação indébita.

O Anjo e o Livro

10 1Depois avistei outro anjo poderoso que descia dos céus. Estava ele envolto numa nuvem, e havia um arco-íris sobre sua cabeça. Sua face era como a luz do sol e suas pernas como colunas de fogo. 2Ele segurava um livrinho que estava desenrolado em sua mão. Então, colocou o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra, 3e bradou com grande voz, como um forte rugido de leão. Assim que ele ergueu seu clamor, os sete trovões soaram suas poderosas vozes.
4E quando os trovões terminaram de fazer ecoar suas palavras, eu já ia escrever, quando ouvi uma voz do céu que ordenava: "Guarda o que os sete trovões disseram e não escrevas!" 5O anjo, que vi em pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita em direção ao céu, 6e jurou, por Aquele que vive pelos séculos dos séculos e que criou o céu, a terra e tudo o que neles existe, exclamando: "Eis que não haverá mais demora!" **7E, que nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para soar a sua trombeta, o mistério de Deus se completará, exatamente da maneira como Ele anunciou aos seus servos, os profetas.**
8Então, a voz que eu havia ouvido do céu falou comigo uma vez mais, ordenando: "Vai e recebe o rolo aberto que está na mão do anjo que se encontra em pé sobre o mar e sobre a terra". 9Em seguida, me aproximei do anjo e lhe roguei que me desse o livrinho, ao que Ele me declarou: "Pega-o e come-o; ele lhe será amargo no estômago, todavia doce como o mel na boca". 10Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi depressa e, de fato, ele era doce como o mel ao paladar; contudo, assim que o engoli, meu estômago ficou muito amargo.
11Então, recebi a seguinte orientação: "É necessário que profetizes novamente a respeito de muitos outros povos, nações, línguas e reis".

As Duas Testemunhas

11 1Então, foi-me entregue um caniço semelhante a uma vara de medir, e também recebi a seguinte orientação: "Prepara-te e mede o templo de Deus, o seu altar e conta os adoradores que lá estão reunidos; 2contudo, não consideres o pátio exterior; não tomes suas medidas, pois ele foi entregue aos que não são judeus. Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses. 3Concederei poder às minhas duas testemunhas, a fim de que profetizem durante mil duzentos e sessenta dias em trajes escuros de pano de saco". 4Essas testemunhas simbolizam as oliveiras e os dois candelabros que permanecem firmes na presença do Senhor na terra. 5Se alguém tentar causar-lhes algum dano, da boca deles sairá fogo que devorará os seus inimigos. Portanto, é assim que deve ser destruída qualquer pessoa que intentar contra suas vidas. 6Esses homens têm a capacidade de trancar o céu, de maneira que não chova durante o tempo em que estiverem profetizando, e têm o poder de transformar a água em sangue e ferir a terra com toda espécie de flagelos, tantas vezes quantas ordenarem. 7Quando eles tiverem, então, concluído o testemunho que devem pregar, a Besta que surge do Abismo os atacará e prevalecendo contra eles, os ferirá de morte. 8Os seus cadáveres ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que simbolicamente é denominada Sodoma e Egito, onde, da mesma forma, foi crucificado o seu Senhor. 9Durante três dias e meio, gente de todos os povos, tribos, línguas e nações contemplarão seus corpos mortos, e não permitirão que sejam sepultados. 10Os habitantes da terra muito se alegrarão pelo que aconteceu com

as testemunhas e festejarão, mandando presentes uns aos outros, porquanto esses dois profetas tinham afligido os que vivem na terra.
11Entretanto, depois de três dias e meio, Deus soprou em seus corpos o espírito da vida e eles tornaram a ficar em pé, e um enorme pavor tomou conta de todos quantos os viram. 12Então, eles ouviram uma grave voz que se projetava dos céus e lhes ordenou: "Subi vós para cá". E elevaram-se ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as observavam atônitos. 13Naquele momento, houve um grande terremoto e desabou a décima parte da cidade. Sete mil pessoas morreram nesse terremoto, e os sobreviventes ficaram aterrorizados e expressaram glória ao Deus dos céus. 14Assim, transcorreu o segundo dos "Ais" e o terceiro virá sem demora!

A sétima trombeta

15Então, o sétimo anjo fez soar sua trombeta e aconteceram no céu fortes vozes que proclamavam:
"O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo e Ele reinará pelos séculos dos séculos!"
16Os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,
17E declaravam: "Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, e há de vir, porquanto assumiste o teu grande poder e começaste a reinar. 18De fato, as nações se enfureceram; chegou, todavia, a tua ira. Eis que é chegado o tempo de julgares os mortos e de recompensares os teus servos, os profetas, os teus santos e os que temem o teu Nome, tanto os pequenos como os grandes, e à hora de destruíres os que assolam a terra".
19Nesse momento, se abriu o santuário de Deus nos céus, e ali foi observada a arca da Aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um grande terremoto e um forte temporal de granizo.

A Mulher e o Dragão

12 1Eis, então, que surge nos céus um portentoso sinal: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. 2Ela estava grávida e gritava de aflição, pois estava para dar à luz.
3De repente, apareceu um outro sinal no céu: um poderoso Dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, possuindo sobre as cabeças sete coroas. 4Sua cauda arrastou consigo uma terça parte das estrelas do céu, as quais arremessou sobre a terra. O Dragão posicionou-se diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de devorar o seu filho assim que nascesse.
5Todavia, nasceu-lhe um filho, um homem, que reinará sobre todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono. 6A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali a sustentassem pelo período de mil duzentos e sessenta dias.

A vitória de Cristo e do seu povo

7Houve, então, uma guerra nos céus. Miguel e seu exército de anjos lutaram contra o Dragão, ao que o Dragão com seus anjos revidaram. 8Contudo, estes não foram suficientemente poderosos e, dessa maneira, perderam seu lugar nos céus. 9Assim, o grande Dragão foi excluído para sempre. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que tem a capacidade de enganar o mundo inteiro. Ele e seus anjos foram lançados à terra. 10Então, ouvi uma voz grave que vinha dos céus proclamando:
"Eis que agora chegou a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o Acusador de nossos irmãos, o mesmo que os denuncia de dia e de noite, perante o nosso Deus.
11Eles, portanto, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por intermédio da palavra do testemunho que anunciaram; posto que, face a face

com a morte, não amaram mais a própria vida!
12Sendo assim, celebrai, ó céus, e vós os que neles habitais! Entretanto, ai da terra e do mar, pois o Diabo desceu até vós, e ele está totalmente encolerizado, porquanto sabe que pouco tempo lhe resta para seu fim.

O Dragão persegue a Mulher

13Quando, pois, o Dragão se viu atirado para a terra, empreendeu forte perseguição à mulher que dera à luz o menino. 14Então, foram entregues à mulher as duas asas da grande águia, a fim de que pudesse voar até o local que lhe havia sido planejado no deserto, onde seria sustentada pelo período de um tempo, tempos e meio tempo, absolutamente fora do alcance da serpente. 15E foi por essa razão que a serpente fez jorrar água da sua boca como se fosse um forte rio, com o objetivo de alcançar a mulher e arrastá-la com a correnteza. 16Contudo, a terra cooperou com a mulher, abrindo a boca e devorando o rio que o Dragão fizera jorrar da sua boca. 17Então, irou-se tremendamente o Dragão contra a mulher e partiu para atacar o restante da sua descendência, os que obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus. E assim, o Dragão se colocou em pé sobre a areia do mar.

A Besta que Saiu do Mar

13 1Então, observei que emergiu do mar uma Besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia! 2E a Besta que vi era semelhante a um leopardo, porém tinha pés como os de urso e boca como a de leão. O Dragão passou à Besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade. 3Notei que uma das cabeças da Besta parecia ter sofrido um golpe mortal, contudo, tal ferimento de morte foi curado. E toda a humanidade ficou maravilhada e seguiu a Besta. 4Passaram a adorar o Dragão, o qual tinha transferido autoridade à Besta, então todos também começaram a adorar a Besta, exclamando: "Quem é semelhante à Besta? Quem pode guerrear contra ela?" 5À Besta foi concedida uma boca para pronunciar palavras arrogantes e blasfemas, e lhe foi dada autoridade para realizar suas obras por quarenta e dois meses. 6Então, abriu a boca em blasfêmias contra Deus e para amaldiçoar o seu Nome, seu Tabernáculo e os que habitam nos céus.
7Foi-lhe concedido também poder para guerrear contra os santos e vencê-los. E recebeu autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. 8Todos os habitantes da terra adorarão a Besta, ou seja, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro, que foi imolado desde a criação do Universo[a]. 9Aquele que tem ouvidos, compreenda esta palavra: 10"Se alguém tem de ir para o cativeiro, certamente, para o cativeiro irá. E se alguém matar a espada é necessário que pela espada seja morto!"

A Besta que se levantou da terra

11Vi ainda emergir da terra outra Besta com dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e ela se expressava como o Dragão. 12Também exercia a mesma autoridade da primeira Besta, em nome dela, e obrigava a terra e seus habitantes a adorarem a primeira Besta, cujo ferimento mortal tinha sido curado. 13Ela realizava grandes sinais à vista da humanidade, de maneira que fazia até descer fogo do céu para a terra; 14e, por intermédio dos sinais que lhe fora permitido realizar em nome da primeira Besta, enganou os habitantes da terra e ordenou-lhes que edificassem uma imagem em honra à Besta que fora ferida de morte pela espada, contudo sobrevivera. 15Além disso, foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da primeira Besta, de maneira que ela tivesse a capacidade de falar, e fizesse com que todos os que não lhe prestassem adoração fossem mortos.
16Ela obrigou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos a aceitarem certa estampa

de marca na mão direita ou na testa, 17a fim de que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser que apresentasse a tal marca, que é o nome da Besta ou o número do seu nome. 18Aqui é preciso decifrar. **Aquele que tem sabedoria calcule o número da Besta,** pois o **número representa o nome de um ser humano.** Seu número é seiscentos e sessenta e seis!

O Cordeiro e os Cento e Quarenta e Quatro Mil Selados

14 1Então, olhei e vi diante de mim o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e junto a Ele cento e quarenta e quatro mil, que ostentavam, escritos em suas frontes: o nome dele e de seu Pai. 2Ouvi um som do céu, como o barulho de um temporal e o estrondo de um grande trovão. O som que ouvi era como de harpistas que tocavam suas harpas. 3Entoavam um cântico novo, diante do trono e perante os quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que haviam sido comprados da terra. 4Estes são os que não se macularam com mulheres, porque são virgens. São os que seguem ao Cordeiro aonde quer que vá. Foram comprados dentre todos os seres humanos e foram os primeiros a ser oferecidos a Deus e ao Cordeiro. 5Mentira alguma foi encontrada em seus lábios, e portanto, são irrepreensíveis.

As três proclamações dos anjos

6Observei outro anjo, que voava pelo meio do céu e portava nas mãos o Evangelho eterno para anunciar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo. 7Então, proclamou com voz grave: "Temei a Deus e rendei-lhe glória; porquanto a hora do seu Juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas!"

8O segundo anjo o seguiu, exclamando: "Caiu a grande Babilônia, que deu de beber a todas as nações do vinho da ira da sua prostituição!"

9Seguiu-os ainda um terceiro anjo, alertando a todos em alta voz: "Se alguém adorar a Besta e a sua imagem, e receber sua marca na testa ou na mão; 10da mesma maneira, beberá o vinho da justiça severa de Deus, que foi derramado sem misturas atenuantes no cálice da sua ira. E será atormentado com enxofre incandescente diante dos santos anjos do Cordeiro.

11E a fumaça da sua aflição será exalada para todo o sempre. Para todos aqueles que adoram a Besta e a sua imagem, e para quem recebe a marca do seu nome, não haverá repouso algum, dia e noite sem cessar". 12Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.

13Então, ouvi uma voz grave do céu que ordenava: "Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem de suas lutas e trabalhos, porquanto as suas obras os acompanham!"

Chegou a hora de ceifar a terra

14Olhei, e eis que diante de mim estava uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, alguém semelhante ao Filho do homem. Ele estava com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. 15Então, outro anjo saiu do santuário e clamava em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Agora, pois, toma a tua grande foice e faz a tua colheita, pois a safra da terra está madura e chegou a hora de ceifá-la!". 16Em seguida, Aquele que estava assentado sobre a nuvem passou a sua lâmina de colheita por toda a humanidade e a terra foi ceifada.

Ceifando as uvas da ira de Deus

17Então, outro anjo partiu do santuário celeste empunhando uma foice menor e afiada. 18E do altar saiu ainda mais um anjo, com poder sobre o fogo, e clamou com forte voz ao que trazia a foice menor: "Passa a tua faca afiada e colhe todos os cachos da extensa vinha da terra, porque as suas uvas já chegaram ao ponto de serem ceifadas!" 19Sem

demora, o anjo passou aquela lâmina afiada por toda a terra, ajuntou as uvas maduras e as lançou no imenso lagar da ira de Deus. 20E todas elas foram pisadas no lagar, que fica fora da cidade, e o sangue que correu do lagar chegou ao nível do freio dos cavalos, cobrindo uma distância de cerca de trezentos quilômetros.

Os Sete Anjos e as Sete Pragas

15 1Então, observei no céu um outro grande e terrível sinal: sete anjos empunhando os últimos flagelos, pois com estes se completa o Juízo severo de Deus sobre a terra.

Os remidos cantam ao Senhor

2Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo; e, em pé, junto ao mar, todos que haviam vencido a Besta, a sua imagem e o número do seu nome. Eles empunhavam as harpas que haviam sido entregues por Deus,
3e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações.
4Senhor, quem não temerá e não glorificará o teu Nome? Pois só Tu és santo por isso, todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos!".
5Em seguida, olhei e observei que se abriu nos céus o santuário, o tabernáculo da aliança. Deus envia os sete flagelos 6Então, partiram do santuário os sete anjos com os sete flagelos. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente, e portavam cinturões de ouro ao redor do peito. 7E um dos quatro seres viventes entregou aos sete anjos sete taças de ouro, repletas da ira de Deus, que vive pelos séculos dos séculos. 8Imediatamente, o santuário se encheu da fumaça produzida pela glória e o poder de Deus, e ninguém podia entrar no santuário enquanto não se completassem os sete flagelos dos sete anjos.

As Sete Taças da Ira de Deus

16 1E aconteceu que ouvi uma forte voz que vinha do santuário e ordenava aos sete anjos: "Ide e derramai pela terra as sete taças da ira de Deus".

O anjo e o primeiro flagelo

2Partiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e todas as pessoas portadoras da marca da Besta e os adoradores da sua imagem foram atacados por feridas dolorosas e mortais.

O segundo flagelo

3Veio o segundo anjo e derramou a sua taça sobre o mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.

O terceiro flagelo é derramado

4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes, e todos eles se transformaram em sangue.
5Então, ouvi o anjo responsável pelas águas declarar: "Tu és Justo, Tu, o Santo, que és e que eras, porquanto julgaste estes crimes; 6porque eles derramaram o sangue dos teus santos e dos teus profetas, e agora Tu lhes deste sangue para beber, pois isto é o que merecem". 7E ouvi que do altar procedia a seguinte aclamação: "Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são todos os teus juízos!"

O quarto flagelo

8Veio o quarto anjo e derramou a sua taça sobre o sol, e foi concedido poder ao sol para queimar a humanidade com fogo. 9As pessoas foram queimadas pelo forte calor e, colocando a culpa em Deus, blasfemaram contra seu Nome, que tem domínio sobre essas pragas. Diante de tudo isso, ainda recusaram arrepender-se de seus pecados para poderem render glória a Ele.

O quinto flagelo

10Então, o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da Besta, cujo reino ficou sob trevas. A aflição foi de tal grandeza que os homens mordiam suas

próprias línguas, 11e blasfemavam contra o Deus dos céus, por causa das terríveis dores que sentiam provocadas por suas muitas feridas; contudo, nem mesmo assim se arrependeram de suas obras malignas para que pudessem glorificar ao Senhor.

O sexto flagelo

12Veio o sexto anjo e derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates e suas águas secaram, a fim de que se preparasse o caminho para os reis que vêm do Oriente.
13E aconteceu que observei saírem da boca do Dragão, da boca da Besta e da boca do Falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; 14ora, são espíritos de demônios que realizam sinais miraculosos; eles vão aos reis de todo mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande Dia do Deus Todo-Poderoso. 15"Eis que venho como vem o assaltante. Bem-aventurado todo aquele que se mantém alerta e conserva suas vestes preparadas, pois assim não terá de correr nu e ter sua vergonha exposta ao público". 16Então, os três espíritos se reuniram em um lugar que, em hebraico, é chamado Armagedom.

O sétimo e último flagelo

17E aconteceu que o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e do santuário projetou-se uma voz grave, que vinha do trono e exclamava: "Está consumado!" 18Imediatamente, ocorreram relâmpagos, vozes, trovões e um colossal terremoto. Nunca havia irrompido um terremoto de tão devastadoras proporções quanto esse, desde que o ser humano existe sobre a terra. 19A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações simplesmente desmoronaram. Deus lembrou-se da grande Babilônia e a fez beber o cálice do vinho do furor da sua ira. 20Todas as ilhas fugiram e as montanhas foram aplainadas. 21Desabou o céu sobre a humanidade. Uma tempestade com enormes pedras de granizo, com cerca de trinta e cinco quilos cada, precipitou-se sobre os habitantes da terra, e eles blasfemaram contra Deus por causa dessa calamidade, pois o seu castigo foi sobremodo grande.

A Mulher Montada na Besta

17 1Então, eis que se aproximou um dos sete anjos que têm as sete taças e convidou-me, dizendo: "Vem comigo, eu te mostrarei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas, 2com quem os reis do mundo se prostituíram e os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua sedução". 3Em seguida, o anjo conduziu-me em Espírito para um deserto. Ali observei uma mulher montada na Besta vermelho-escarlate, que estava coberta de nomes blasfemos e possuía sete cabeças e dez chifres. 4A mulher estava vestida de azul e vermelho, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Segurava um cálice de ouro, transbordante de abominações e de tudo quanto é próprio do engano e da sua prostituição. 5E, em sua fronte, ostentava a seguinte inscrição enigmática: **"A Grande Babilônia, mãe das prostitutas e de todas as práticas repugnantes sobre a terra".** 6Notei que a mulher já estava embriagada com o sangue dos santos, o sangue dos mártires de Jesus. Assim que a vi, fui tomado de grande espanto. 7Então o anjo me encorajou, dizendo: "Por que te admiraste? Eu te explicarei o mistério desta mulher e da Besta que a conduz, e que tem sete cabeças e dez chifres.
8A Besta que viste, era, e já não é. Ela está para subir do Abismo e caminha para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a criação do mundo, ficarão espantados quando virem a Besta, porque ela era, agora não é, contudo virá. 9Agora, é preciso sabedoria para decifrar: As sete cabeças são sete colinas sobre as quais está assentada a mulher. 10Significam, também, sete reis. Cinco deles já caíram, um ainda persiste, mas outro ainda não surgiu; entretanto, quando aparecer, deverá

governar durante pouco tempo. 11A Besta que era,
e agora não é, é o oitavo rei. É um dos sete, e
caminha para a perdição. 12Os dez chifres que viste
são dez soberanos que ainda não receberam seus
reinos, mas que receberão a autoridade de
monarcas, por apenas uma hora, juntamente com a
Besta. 13Eles têm o mesmo objetivo e darão à Besta
todo o poder e autoridade que detêm.
14Então, guerrearão contra o Cordeiro, mas o
Cordeiro os vencerá, pois Ele é o Senhor dos
senhores e o Rei dos reis; e com Ele vencerão todos
os seus eleitos, convocados e fiéis".
15Em seguida, declarou-me mais o anjo: "As águas
que viste, sobre as quais se assenta a prostituta, são
os povos, multidões, nações e línguas de toda a
terra. 16Os dez chifres e a Besta que viste odiarão a
prostituta. Eles a deixarão arruinada e nua;
devorarão sua carne e a exterminarão com fogo,
17porquanto, Deus estabeleceu no coração deles a
disposição de realizar o propósito que Ele tem,
conduzindo-os a concordar em entregar à Besta o
poder que eles receberam para reinar até que se
cumpram as Palavras de Deus. 18A mulher que
viste é a Grande Cidade que reina sobre os reis da
terra".

A Queda da Babilônia

18 1Passados esses acontecimentos, vi descer do
céu outro anjo, que possuía grande
autoridade, e a terra se iluminou com o seu
esplendor. 2Então, ele bradou com poderosa voz:
"Caiu! Caiu a grande Babilônia, e tornou-se
habitação de demônios e antro de toda espécie de
espírito imundo e esconderijo de toda ave impura e
detestável, 3porquanto, todas as nações beberam do
vinho da cólera da sua prostituição. Os monarcas da
terra se prostituíram com ela e os negociadores da
terra se enriqueceram à custa do seu luxo
extravagante!"
4Então, ouvi uma outra voz dos céus que
exclamava: "Retirai-vos dela, povo meu, para não
serdes cúmplices em seus pecados e para não
participardes das pragas que a atingirão!. 5Pois os
pecados da Babilônia se acumularam até o céu, e
Deus se lembrou de todas as suas práticas iníquas.
6Agora, portanto, dai-lhe em retribuição a mesma
moeda investida por ela, e mais, pagai-lhe em dobro
por tudo o que fez; no cálice em que misturou
bebidas fortes, misturai, pois, para ela, uma porção
dobrada do seu próprio licor. 7Causai-lhe tanta
aflição e infelicidade quanto a glória e a riqueza que
ela buscou exclusivamente para si, pois no seu
íntimo ela meditava: 'Estou assentada como rainha;
não sou viúva, e jamais sentirei tristeza'. 8Por isso,
num só dia, as suas merecidas pragas a alcançarão:
morte, tristeza e fome; e o fogo a extinguirá,
porquanto o Senhor Deus que a julga é Poderoso!
9Os reis da terra, que com ela se prostituíram e
aproveitaram do seu luxo, se desesperarão e
prantearão por ela, assim que avistarem a fumaça
do seu incêndio colossal. 10Aterrorizados por causa
do tormento dela, ficarão observando de longe e
gritarão: 'Ai! Ai da Grande Cidade, Babilônia, a
cidade forte! Como foi que em apenas uma hora
chegou a tua condenação?'
11Os comerciantes da terra prantearão e
lamentarão por ela, pois ninguém mais pode
comprar as suas mercadorias; 12artigos como ouro,
prata, pedras preciosas e pérolas, linho, púrpura,
seda, tecidos escarlate, e toda espécie de madeira de
cedro e peças de marfim, madeira preciosa, bronze,
ferro e mármore; 13canela e outras especiarias,
incenso, mirra e perfumes; vinho e ovelhas, cavalos
e carruagens, e até mesmo corpos e almas de seres
humanos. 14E eles murmurarão: 'Também
desapareceram todas as frutas que tanto lhe davam
prazer ao paladar! Todas as suas riquezas e todo o
seu esplendor se evaporaram; jamais serão
recuperados'. 15Os negociantes desses produtos,
que se enriqueceram à custa dela, se colocarão à
distância, apavorados com o seu sofrimento,
prantearão, e muito se lamentarão, 16exclamando:

‘Ai! Ai da Grande Cidade, que estava vestida de
linho fino, com roupas de púrpura e luxuosos trajes
vermelhos, toda adornada de ouro, pedras preciosas
e pérolas! 17Em apenas uma hora, tamanha
ostentação e riqueza foram aniquiladas!’ E todos os
pilotos, e todos os marinheiros e passageiros dos
navios, e todos aqueles que ganham a vida
trabalhando no mar ficarão de longe. 18E ao verem
a fumaça do incêndio dela, exclamarão: ‘Que outra
cidade jamais se equiparou à Grande Cidade?’
19Então, jogarão pó sobre as cabeças e chorando e
lamentando muito, exclamarão: ‘Ai! Ai da Grande
Cidade! Por causa de suas riquezas, todos os que
possuíam navios no mar se enriqueceram, mas
bastou uma hora para que ela virasse um
amontoado de escombros!’
20Celebrai sobre ela, ó céus, e vós santos, apóstolos
e profetas! Porquanto, afinal, Deus a julgou,
retribuindo-lhe tudo quanto ela praticou contra
vós!”

A ruína da Babilônia é definitiva

21Então, um forte anjo levantou uma pedra, do
tamanho de uma grande pedra de moinho, e lançou-
a ao mar, exclamando: “Com semelhante violência
será jogada por terra a Grande Cidade de Babilônia,
para nunca mais ser encontrada!’ 22Jamais se
voltará a ouvir em suas praças o som dos harpistas,
dos músicos, dos flautistas, nem dos tocadores de
trombetas. Nunca mais se encontrará dentro de
seus muros artífice algum, de qualquer ramo da
arte. Também jamais se ouvirá em seu interior o
ruído do trabalho das pedras de moinho. 23Nunca
mais brilhará dentre seus limites a luz das
candeias. Jamais se ouvirá ali a voz do noivo e da
noiva. Seus comerciantes eram os grandes
profissionais do mundo. Todas as nações foram
seduzidas por suas feitiçarias. 24E, em suas
dependências, foi descoberto sangue de profetas e de
santos, e de todos os que foram assassinados na
terra”.

19 1Havendo passado esses acontecimentos,
ouvi no céu uma voz grave que anunciava:
“Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem
ao nosso Deus, 2porquanto, verdadeiros e justos são
os seus juízos. Ele condenou a grande prostituta que
corrompia a terra com a sua sedução, e das mãos
dela vingou o sangue dos seus servos”. 3E mais uma
vez a multidão reunida exclamou: “Aleluia! A
fumaça que dela parte, sobe pelos séculos dos
séculos. 4Então, os vinte e quatro anciãos e os
quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a
Deus, que está assentado no trono, e exclamavam:
“Amém! Aleluia!” 5E do trono partiu uma voz que
conclamava: “Louvai o nosso Deus, vós, todos os
seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos
como grandes!” 6Então, ouvi algo semelhante ao
som de uma grande multidão, como o estrondo de
muitas águas e poderosos trovões, que bradava:
“Aleluia! Porquanto, o Senhor nosso Deus, o Todo-
Poderoso, já reina!
7Alegremo-nos, exultemos e demos glória a Ele,
porque chegou a hora das bodas do Cordeiro e sua
noiva já está preparada”. 8Para vestir-se, foi-lhe
providenciado linho fino, puro e resplandecente. O
linho fino representa os atos de justiça dos santos.
9Então, o anjo me ordenou: “Escreve: Bem-
aventurados os que são chamados ao banquete das
núpcias do Cordeiro!” E disse-me mais: “Estas são
as exatas palavras de Deus!” 10Diante disso, lancei-
me aos seus pés num gesto de adoração, mas ele,
imediatamente, me orientou: “Olha, não faças isso;
sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o
testemunho de Jesus. Adora a Deus, porquanto o
testemunho de Jesus é a essência da profecia”.

O Cavaleiro no Cavalo Branco

11Então, olhei e eis que vi os céus abertos, e diante
de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama
Fiel e Verdadeiro. Ele é responsável por julgar e
guerrear com justiça. 12Seus olhos são como
chamas vivas de fogo, e em sua cabeça há muitas

coroas e um Nome escrito que somente Ele conhece.
13Estava vestido com um manto salpicado de
sangue, e seu Nome é Palavra de Deus. 14Os
exércitos dos céus o seguiam, vestidos de linho fino,
alvo e puro, montados em cavalos brancos. 15Uma
espada afiada saía-lhe da boca para ferir com ela as
nações. Ele as regerá com cetro de ferro; e Ele
mesmo é o que pisa o lagar do vinho da justa ira de
Deus Todo-Poderoso. 16Em seu manto, sobre a coxa,
traz escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR
DOS SENHORES.
17Avistei um outro anjo que se colocou em pé no sol,
e que clamava em alta voz a todas as aves que
estavam em pleno vôo pelo meio do céu: "Vinde,
ajuntai-vos para a grande ceia provida por Deus,
18a fim de comerdes a carne de reis, de
comandantes, de poderosos, de cavalos e de seus
cavaleiros, pequenos e grandes. 19Nesse momento,
vi a Besta, os reis da terra e os seus exércitos
reunidos para guerrearem contra Aquele que está
montado no cavalo e contra o seu exército.
20No entanto, a Besta foi presa, e com ela o Falso
profeta que havia realizado grandes sinais
miraculosos em nome dela, por intermédio dos quais
ele havia enganado todos os que receberam a marca
da Besta e adoraram a sua imagem. Os dois foram
lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.
21Todos os demais foram mortos com a espada que
saía da boca daquele que está montado no cavalo. E
todas as aves se fartaram com a carne deles.

Os Mil Anos

20 1Então, observei que desceu do céu um anjo
com a chave do Abismo e uma grande
corrente em sua mão. 2Ele prendeu o Dragão, a
antiga Serpente, que é o Diabo, Satanás e o
amarrou por mil anos. 3Lançou-o no Abismo, onde
o fechou e pôs um selo sobre ele, para que não
enganasse mais as nações, até que os mil anos se
completassem. Depois disso, é necessário que ele
seja solto por um pouco de tempo.
4Olhei e vi alguns tronos, e foi entregue o poder de
julgar aos que neles se assentaram; e vi as almas
dos que foram degolados por causa do testemunho
de Jesus e da Palavra de Deus, os que não adoraram
a Besta nem tampouco a sua imagem, e não
receberam o sinal na testa nem nas mãos. Eles
reviveram e reinaram com Cristo durante mil anos.
5Entretanto, os demais mortos não reviveram, até
que se completassem os mil anos. Esta é, pois, a
primeira ressurreição. 6Bem-aventurados e santos
os que tomam parte da primeira ressurreição! A
segunda morte não tem poder algum sobre eles;
serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com
Ele pelo período de mil anos.

A destruição total de Satanás

7Quando se completarem os mil anos, Satanás será
solto da sua prisão 8e sairá para seduzir as nações
que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e
Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim
de ajuntá-las para a grande guerra. 9Então, as
nações marcharam por toda a superfície da terra e
cercaram o acampamento dos santos, a Cidade
Amada; todavia, um fogo desceu do céu e as
devorou. 10O Diabo, que as enganava, foi lançado
no lago de fogo que arde com enxofre, onde já
haviam sido confinados a Besta e o Falso profeta.
Eles serão atormentados dia e noite pelos séculos
dos séculos.

O julgamento dos mortos

11Em seguida, observei um grande trono branco e o
que estava assentado sobre ele, a terra e o céu
fugiram da sua presença e não foi achado lugar para
eles. 12Vi também os mortos, grandes e pequenos,
em pé diante do trono e alguns livros foram abertos.
Então, abriu-se um outro livro, o Livro da Vida, e os
mortos foram julgados pelas observações que
estavam registradas nos livros, de acordo com as
suas obras realizadas. 13O mar entregou os mortos
que jaziam nele, e a morte e o Hades entregaram os
mortos que neles havia; e um por um foi julgado, de

acordo com o que tinha feito. 14Então, a morte e o Hades foram atirados no lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo! 15E todo aquele cujo nome não foi encontrado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo.

A Nova Jerusalém

21 1Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra haviam passado; e o mar já não mais existia. 2Vi também a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus, adornada como uma linda noiva para o seu esposo amado. 3E ouvi uma forte voz que procedia do trono e declarava: "Eis que o Tabernáculo de Deus agora está entre os homens, com os quais Ele habitará. Eles serão o seu povo e o próprio Deus viverá com eles, e será o seu Deus. 4Ele lhes enxugará dos olhos toda a lágrima; não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, porquanto a antiga ordem está encerrada!"
5E Aquele que está assentado no trono afirmou: "Eis que faço novas todas as coisas!" E acrescentou: "Escreve isto, pois estas palavras são verdadeiras e absolutamente dignas de confiança". 6E declarou-me ainda: "Tudo está realizado! Eu Sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A todos quantos tiverem sede lhes darei de beber graciosamente da fonte da Água da Vida. 7O vencedor herdará todas essas bênçãos, e Eu serei seu Deus e ele será meu filho. 8Porém, quanto aos covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que praticam imoralidade sexual, os bruxos e ocultistas, os idólatras e todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago de fogo, que arde perpetuamente em meio ao enxofre. Esta é a segunda morte!"

A Genuína Jerusalém

9Então, um dos sete anjos que traziam as sete taças cheias dos sete últimos flagelos aproximou-se e me orientou: "Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro!".
10E ele me conduziu no Espírito à parte alta de uma montanha, e revelou-me a Cidade Santa: Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus. 11Ela resplandecia com a glória de Deus, e o seu esplendor era como o brilho de uma jóia lapidada e muito preciosa, assim como um grande diamante translúcido feito cristal puro. 12Tinha um sólido e altaneiro muro com doze portais e doze anjos junto aos portais. Nessas portas adornadas, estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. 13Assim, havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente. 14O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam gravados os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.
15O anjo que falava comigo tinha como medida uma vara feita de ouro, para medir a cidade, seus portais e seus muros. 16A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram também iguais ao comprimento. 17Ele mediu o muro e deu sessenta e cinco metros de altura, de acordo com a medida humana que o anjo estava usando. 18O muro era todo feito de diamante e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido. 19Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de cristal de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; 20o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista. 21Os doze portais eram doze pérolas; cada um dos portais construído a partir de uma só pérola; e a rua principal da cidade era de ouro puro, reluzente como o vidro límpido. 22Contudo, não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu santuário. 23A cidade também não necessita do sol nem da lua, para que brilhem sobre ela, pois a plena Glória de Deus a ilumina e o

Cordeiro é o seu candelabro. 24As nações andarão sob a luz dessa cidade, e os reis da terra lhe trarão suas riquezas. 25Os seus portais estarão continuamente abertos todos os dias, e ali não haverá noite. 26A glória e a honra de todas as nações lhe serão trazidas. 27Nela jamais entrará qualquer coisa impura, tampouco, alguém que pratique ações vergonhosas ou mentirosas, mas unicamente aqueles cujos nomes estão gravados no Livro da Vida do Cordeiro!

O Rio da Vida

22 1Então, o anjo me mostrou o rio da água da vida que, translúcido como cristal, fluía do trono de Deus e do Cordeiro, 2e que passa no meio da rua principal da cidade. De uma e outra margem do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, de mês em mês; e as folhas da árvore servem para a cura das nações. 3E nunca mais haverá maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro; e os servos do Senhor o servirão. 4Eles contemplarão a sua face, e o seu Nome estará sobre as frontes dos seus servos. 5Assim, já não haverá noite, nem necessitarão eles da luz dos candelabros, nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará, e eles reinarão para todo o sempre. Breve estas profecias ocorrerão

6Então, o anjo me afirmou: "Estas palavras são absolutamente dignas de confiança e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para revelar aos seus servos os acontecimentos que em breve se realizarão.

Jesus Vem em Breve

7Eis que venho em breve! Bem-aventurado aquele que atende às palavras da profecia deste livro!"

Exortações e conclusão do livro

8Eu, João, sou quem ouviu e anteviu todos esses acontecimentos. Quando os vi e ouvi, prostrei-me aos pés do anjo que os revelava a mim, a fim de adorá-lo. 9Entretanto, ele me admoestou: "Olha, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e de todos os que guardam as palavras deste livro. Adora, pois, a Deus!"

10E acrescentou: "Não ocultes as palavras da profecia deste livro, porquanto o tempo se aproxima rapidamente. 11Ora, quem é injusto, continue na injustiça; quem é mundano, continue na impureza; mas quem é justo, firme-se na prática da justiça; e quem é santo, continue a buscar a santificação.

12Eis que venho sem demora! E trago comigo o galardão que tenho para premiar a cada um segundo as suas obras. **13Eu Sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Derradeiro, o Princípio e o Fim**.

14Bem-aventurados todos os que lavam as suas roupas no sangue do Cordeiro, e assim ganham o direito à árvore da vida, e podem adentrar na Cidade através de seus portais. 15No entanto, fora estão os cães, os bruxos e ocultistas, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

16Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos entregar este testemunho em relação às igrejas. Eu Sou a Raiz e o prometido Descendente de Davi, e a brilhante Estrela da Manhã.

Advertências e bênção final

17O Espírito e a Noiva proclamam: "Vem!" E todo aquele que ouvir responda: "Vem!" Quem sentir sede venha, e todos quantos desejarem, venham e recebam de graça a água da vida!

18Portanto, declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar algo, Deus lhe acrescentará os flagelos descritos neste livro. 19Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na Cidade Santa, que são descritas neste livro. 20Aquele que dá testemunho destas palavras afirma: "Com toda a certeza, venho rapidamente!" Amém. Vem, Senhor Jesus!

21A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém.

Quem Criou céus e Terra?

Gênesis 1:1 No princípio, Deus criou os céus e a terra[a]. 2A terra, entretanto, era sem forma e vazia. A escuridão cobria o mar que envolvia toda a terra, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. **3Disse Deus: "Haja luz!", e houve luz**[b]. 4Viu Deus que a luz era boa; e separou a luz das trevas.

Notas apologéticas

a ***"No princípio Deus criou os céus e a terra",*** texto claro definido pelo verbo singular "criou" que havia uma única pessoa na criação, todavia essa ideia é muito atacada já que a Palavra Deus é a palavra hebraica ***"Elohim"*** esse sufixo ***"im"*** expressa uma pluralidade, porém de forma alguma poderia ser de pessoas, haja vista que as escrituras são claras quando relata apenas uma pessoa na criação, veja: Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 8:3; Sl 33:8,9; Is 37:16; Is 40:26; Is 44:24; Is 45:18; Jr 32:17; Ml 20:10; Rm 1:20; Ap 4:11; Jo 1:10,11; Cl 1:16; etc... Outra coisa é que se a palavra Elohim fosse sinônimo de pluralidade de pessoas teríamos grandes problemas já que o próprio Moisés é chamado de Elohim por duas vezes nas escrituras, no entanto Moisés não é duas ou três pessoas, veja que essa ideologia não tem espaço para se crer. As escrituras por si só se revelam Êxodo 4:16 e Êxodo. 7:1. **E quanto ao sufixo "Im":** No hebraico, o sufixo "im" do final da palavra Elohim, corresponde ao nosso **"s"** que indica a pluralidade da palavra. Por isso, é verdade que o termo Elohim é forma plural de Eloah; porém, devemos prestar atenção no seu sentido: Ele não é plural quando se refere ao SENHOR Deus. Entretanto, não só porque a palavra termina com **"s"** que devemos entender como no plural. No hebraico bíblico, um substantivo que é plural em forma não é necessariamente plural em significado. Para você entender melhor como é isto, tomemos como exemplo a palavra "ônibus" ou "lápis" – Como saber se essas palavras estão no singular ou no plural? Ora, isto é fácil para quem conhece o idioma português (porém pode ser confuso para quem não fala este idioma): basta verificar o contexto da mensagem em que aparecem essas palavras, verificando o artigo, adjetivo e verbo que compõem a frase, e saberá se está no singular ou no plural. Observe: o Esqueceram um lápis no ônibus – lápis e ônibus estão no singular; o Em qual daqueles ônibus estará o meu lápis? – ônibus no plural e lápis no singular. Assim também acontece no hebraico bíblico quando se refere ao único Deus – o termo Elohim é sempre acompanhado de verbo no singular, como o exemplo em Gn 1:1. Se o sentido de Elohim também fosse plural, estaria acompanhado de verbo no plural ficando: "No princípio, criaram […]". A forma singular de Elohim é Elah, Eloah, ou simplesmente, El. Estes termos são substantivos comum, e podem se referir ao verdadeiro ou falso deus. Em termos gramaticais, quando Elohim se refere ao nosso único e verdadeiro Deus, aproxima-se mais do caráter de um substantivo próprio.

b **Deus disse: "Haja luz" e houve luz.** A pergunta é; que luz seria essa no primeiro dia? Se somente no quarto dia foi criado o sol e a lua. Como registrado em gênesis 1:16, Sabemos que Deus é invisível I Timóteo 1:17, Colossenses 1:15, então a expressão da palavra luz, é o logos, que traduzido é: Palavra falada. A luz é a parte visível de um Deus invisível, por isso a luz e o verbo, ou seja, a palavra tem a mesma representação, veja bem, em Gênesis podemos ver que houve uma voz, uma palavra que disse, **haja!** O verbo ou a Palavra que disse: haja... **é o próprio Cristo.** E a luz? Quem seria? É a manifestação do próprio Jesus, vejamos se a bíblia de fato mostra isso: *João 1:1-4 No princípio era o Verbo (a palavra), e a (Palavra) estava com Deus, e a (Palavra) era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.* A Luz, e a representação de Cristo: *João 1:9-12 Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.* Se sabemos que Deus é invisível, Colossenses 1:15, e Deus é Espirito, João 4:24 como poderíamos ver a Deus? João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou. *Colossenses 1:14-18 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação; Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.* Então aqui já sabemos que foi Jesus que fez o céus e terra, Ele era aquela voz que disse **haja...**

Deus criou ou Deus criaram?

Gênesis 1:26 Então Deus determinou: **"Façamos o ser humano à nossa imagem, de acordo com a nossa semelhança**[c]**.**

Notas apologéticas

C ***"Façamos o homem..."*** Geralmente muitos atribuem a teoria da trindade a palavra façamos sem olharem para o adjetivo no singular, o verbo ou observar as regras gramaticais. Veja que textos como esse, muitos desenformados acabam aderindo a ideia de que realmente se refere a uma pluralidade de pessoas, mais seria isso verdade? Claro que não! Veja o versículo a seguir onde mostra **"quem"** de fato fez o homem. *Gênesis 1:27* ***E criou Deus*** *o homem à sua imagem;*(veja que está no singular a criação) de forma alguma poderia ser mais de uma pessoa. A pergunta é, a palavra "criou"

é plural ou singular? Sabemos que é singular! Deus usa plural majestático referindo-se aos atributos de sua pessoa, como está bem expresso em Genesis 1:27. Então não adianta inventarmos uma pluralidade de pessoas, pois não existe registros bíblicos para isso. Forçar essa ideia seriamos no mínimo neófitos mediante a tantas escrituras que sustentam essa unidade absoluta na criação. Veja: *Isaías 45:18 Porque assim diz o Senhor, **que criou os céus**, o Deus que **formou** a terra, que a fez e a estabeleceu, não a criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.* O Senhor, criou, formou é plural ou singular? Veja o abismo que muitos caem por não serem humildes o bastante para reconhecer seus erros. *Isaías 44:24 Assim diz o Senhor, teu redentor, e que te formou desde o ventre: **Eu sou o Senhor que faço tudo, que sozinho** estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo.* Você está vendo alguma participação de outra pessoa na criação? Deus disse no singular eu faço tudo sozinho, eu estendo os céus, eu sou o senhor que te formou, onde está aqui uma escritura que diga que de fato tinha alguém com Ele? Veja mais exemplos: Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 8:3; Sl 33:8,9; Is 37:16; Is 40:26; Jr 32:17; Ml 20:10; Rm 1:20; Ap 4:11; Jo 1:10,11; Cl 1:16.

O Relato da queda

Gênesis 3:1 **A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campo**[a], que Yahweh Deus havia feito.
Versículo 6 Quando a mulher observou que a árvore realmente parecia agradável ao paladar, muito atraente aos olhos e, além de tudo, desejável para dela se obter sagacidade, **tomou do seu fruto, comeu-o**[b] e o deu a seu marido, que estava em sua companhia, e ele igualmente comeu.

Notas apologéticas

a **"A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos",** texto é claro em definir como o animal que mais se destacava no Éden. É necessário abandonarmos a falsa ideia de que o animal aqui denominado "a serpente" era como o "ofídio" que hoje chamamos de "cobra". Observe atentamente na maldição proferida por Deus sobre aquele animal, depois de consumado o pecado no jardim do Éden: *Gênesis 3:14 Então o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.* Não podemos definir qual era a sua forma antes desta maldição, porém tinha que ser um animal ERECTO, porque de outra maneira não teria razão as palavras do Senhor, no sentido de que, dali em diante, andaria sobre o próprio ventre. Também sabemos que era mais ASTUTO que todos os outros animais do campo, de modo que somente o homem o superava. "(Gênesis3:1). Ora, a serpente era mais ASTUTA, que todos os animais do campo... Nesta expressão está encerrado a capacidade que tinha este animal; pois podia arrazoar, mentir, seduzir, recordar, etc." A primeira coisa que aquele astuto ser fez com Eva foi provocar nela um arrazoamento acerca do que Deus já havia estabelecido. Observe atentamente, nas Palavras da Bíblia Sagrada, como aquele animal desalmado, sutilmente introduziu seu arrazoamento na mente de Eva*: Gênesis 3:1 É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?* Ora, observe que este, sem dúvida, é um arrazoamento sutil e inteligente, suficiente para revelar a boa capacidade de raciocínio, argumentação e intelecção que dotavam aquele ser, onde se percebe que se tratava de uma besta muito semelhante ao ser humano. Perceba também que a Bíblia narra um diálogo deste animal com Eva. Ele estava conversando com a esposa de Adão. Falava como homem e, além disso, conhecia os signos idiomáticos de Adão e Eva, e aquilo não assustou ou causou estranheza na mulher. Esta besta foi criada com tal capacidade. Era um ser muito semelhante ao homem. Em seu arrazoamento pode-se perceber uma grande astúcia.

b **"Tomou do seu fruto e comeu-o"** esse fruto em gênesis sugere apenas uma figura de linguagem, pois vemos vários elementos que comprovam isso. Esse fruto poderia simbolizar, um conhecimento via oral ou até mesmo o ato sexual, pois temos que observar pontos claros, o primeiro é que Deus pergunta a mulher quem disse a Ela que ela estava nua, ou seja, sugere uma informação ou um ato pecaminoso, *Gênesis 3:11 E Deus disse: **Quem te fez saber que estavas nu?** Comeste tu da árvore de que te proibi de comer?* Então veja que Deus amaldiçoa a serpente e a mulher, no entanto Adão não foi amaldiçoado, somente a terra, para que ele trabalhasse pelo suor do seu rosto conforme escrito em Gênesis 3:14-19, certa feita Salomão usa da mesma figura de linguagem para falar do mesmo ponto. *Provérbios 30:20 O caminho da mulher adúltera é assim: ela come, depois limpa a sua boca e diz: Não fiz nada de mal!*

Assunto interessante

Gênesis 4:1 [1]ntão Adão teve relações sexuais com Eva, sua mulher; **ela concebeu e deu à luz Caim**[a], e declarou: "Com a ajuda do SENHOR, tive um filho homem.

Notas apologéticas

a **"...ela concebeu e deu à luz Caim",** é importante salientar duas curiosidades. A primeira é que em nenhuma genealogia bíblica, Caim é tido como filho de Adão, analise as genealogias: ***1 Crônicas 1:1-4 e em Lucas 3:38 Caim não aparece em nenhuma Geneaologia como filho de Adão.***
O segundo ponto a ser observado é que toda a descendência Caimita foram rebeldes e não foram adoradores do Deus Altíssimo, nenhum deles

serviram a Deus. Exatamente por isso a mistura de raças de **Gênesis 6;2** sugere a decência Camita se relacionando com a descendência de sete filho de Adão.

Nascimento de Sete

Gênesis 4:25 Novamente Adão teve relações sexuais com sua esposa, e ela deu à luz outro filho a quem chamou de Sete, exclamando: "Deus me concedeu outro filho para ficar em lugar de Abel, que foi morto por Caim!" 26Sete foi pai e deu a seu filho o nome de **Enos, que foi o primeiro a proclamar o Nome de Yahweh![b]**

Notas apologéticas

b **"Enos, que foi o primeiro a proclamar o Nome de Yahweh",** Note que a descendência Caimita não eram adoradores de Deus, e o mundo estava indo de mal a pior, após o nascimento de Sete, as coisas começam a mudar, Sete gera um filho chamado Enos, e este por sua vez foi o primeiro a clamar e buscar a Deus, desde então a descendência de Sete eram verdadeiros adoradores, havia na terra duas linhagens, os adoradores representado pela descendência de Sete e os não adoradores, representados pela descendência Caimita, nos fazendo lembrar das analogias entre: Ovelhas e bodes (Mateus 25:32,33), árvores boas e árvores más (Mateus 7:17-20), trigo e joio (Mateus 13:24-30), vasos de honra e vasos de desonra (II Timóteo 2:2-20), filhos de Deus e filhos do diabo (I João 3:10).

A corrupção do gênero humano

Gênesis 6:1 Então, quando a humanidade começou a se multiplicar sobre a face da terra e nasceram muitas mulheres, 2**os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes**[a], e escolheram, para si, aquelas que lhes agradaram os olhos.

Notas apologéticas

a **"os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes",** Note que a descendência Caimita não eram adoradores de Deus, e a descendência de Sete voltaram a buscar a Deus, então temos as duas linhagens de ovelhas e bodes (Mateus 25:32,33), árvores boas e árvores más (Mateus 7:17-20), trigo e joio (Mateus 13:24-30), vasos de honra e vasos de desonra (II Timóteo 2:2-20), filhos de Deus e filhos do diabo (I João 3:10). Sabemos que essa mistrura entre linhagens de Gênesis 6 produziu gigantes, que perfeitamente é compreendido dentro da tipologia bíblica.

Dízimo Abraamico

Genesis 14:20 Seja louvado o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos nas tuas mãos!" **Então Abrão lhe entregou o dízimo de tudo[a]**

Notas apologéticas

a ***"E Abrão deu lhe o dízimo de tudo",*** devemos observar alguns pontos. Sabemos que esse dizimo Abraamico em nada está co-relacionado ao dizimo da lei, pois, esse dizimo Abraamico não é de alimentos, Abraão não pertencia a nenhuma das 11 tribos de Israel destinadas a dizimar e muito menos foi entregue a um sacerdote levita como ordena a Lei. Outro ponto fundamental é que o dizimo Abraamico está relacionado apenas ao desejo do coração do homem, no caso específico de Abraão e não foi estipulado por Melquisedec. Ora, sabemos que Abraão deu dízimos de coração e não porque foi extorquido, se Abraão é tido como o Pai da fé, então não dar dízimos ou dizer que não se deve dar dízimo é no mínimo dizer que Abraão tinha uma fé errada. *Gálatas 3:5-9 Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, o faz pelas obras da lei, ou pela pregação da fé? Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.* O Dízimo se for dado, deve ser dado em primeiro lugar de coração, com amor em fazer tal ato. Um Pastor, não pode exigir dízimos de ninguém, todavia, essa é uma prática que o membro deve fazer apenas se tem desejo de coração para que a bênção do Senhor possa alcança-los. O certo é que, se deixarmos de dizimar realmente estamos errados dentro da visão Abraamica, afinal ele é o pai da fé, todavia, se dizimar apenas por dogma você também está errado, pois esse não foi padrão Abraamico, se ele deu exemplo, dando dízimos antes mesmo de uma exigência através da Lei, porque deveríamos ser diferentes? Assim como Abraão não deu dízimos porque foi forçado a dar, ou porque existia uma exigência bíblica para isso. Da mesma forma somos nós. Temos que dar dízimos por revelação e desejo de coração, e não por exigências ou pressão psicológicas. O homem manifesta aquilo que tem em seu coração, é evidente que se o homem é egoísta, ele pensará apenas nele, nos seus próprios problemas, mais se é cristão de fato pensará na obra como um todo.

Deus Promete um Filho a Abraão

Gênesis 18:1 O SENHOR apareceu a Abraão no bosque sagrado dos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada de sua tenda, na hora mais quente do dia. 2Abraão ergueu os olhos e **observou três homens em pé**, a pouca distância. Assim que os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e prostrou-se, encostando seu rosto no chão. 3Então declarou Abraão: "**Meu Senhor**[a], se encontrei graça a teus olhos, não passes pelo teu servo sem te deteres por algum tempo.

Notas apologéticas

a ***"Meu Senhor",*** Veja que mesmo Abraão vendo três homens, Ele não viu três deuses, mais reconheceu que um deles era Deus, essa é a fé de Abraão, no verso 1 de Genesis capitulo 18 observamos a afirmação que Deus (Yahweh) apareceu (singular) e estava junto com dois anjos (homens), pois sabemos que somente existe um Senhor. Deuteronomio 6:4, esse Deus é Jesus Cristo. Por isso Ele disse: *João 8:56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.* Porem já Ló em Genesis 19:1,2, viu os dois anjos, e chamou meus senhores, mostrando assim a miopia espiritual por esta em um lugar condenado ao juízo de Deus. Por isso Abraão é tido como o Pai da fé.

Abraão guardou as Leis, porém não sábado.

Gênesis 26:5 porque Abraão me obedeceu, guardou minhas ordenanças, meus mandamentos, meus princípios e minhas leis![a]

Notas apologéticas

a **"porque Abraão me obedeceu, guardou minhas ordenanças, meus mandamentos, meus princípios e minhas leis"** Sabemos que o Evangelho primeiro foi pregado a Abraão e que ele fez tudo conforme a vontade de Deus, *Gálatas 3:9 E a Escritura, prevendo que Deus iria justificar os não-judeus pela fé, anunciou com antecedência as boas novas a Abraão: "Por teu intermédio, todas as nações serão abençoadas".* Dentro dessa perspectiva, vemos Abraão servindo a Deus, dando dízimos conforme Gênesis 14:20, Abraão viu a Jesus Cristo conforme, João 8:56, mais não vemos em nenhum lugar ele guardando o sábado, porque essa lei é específica dos Judeus e nunca para os gentios, conforme Êxodo 31:17, já em Deuteronômio, nos é esclarecido o motivo pelo qual os Judeus deveriam guardar o sábado. Vejamos: *Deuteronômio 5:15* ***Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito****, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido;* ***por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.*** E nos versos 2 e 3; nos é explicado para quem foi feito essa aliança sabática; *Deuteronômio 5:2,3* ***O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe. Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.*** Então veja, essa aliança sabática realmente não foi feita com outro povo, mais especificamente com o povo de Israel.

EU SOU

Êxodo 3:14 Então afirmou Deus a Moisés: **"Eu Sou o que Sou**[a]**.** E deveis dizer aos filhos de Israel: **Eu Sou**[a] **me enviou a vós** outros!"

Notas apologéticas

a ***"Eu Sou aquele que sou",*** Este verbo EU SOU, contido nesse texto e também no capitulo 6, nos versos 2,3,6,7 e 8 como no capitulo 7 no verso 5, numa forma que apresente o passado, presente e futuro ao mesmo tempo, daí vem o nome transliterado de Jeová ou Yahweh (YHWH) que significa natureza eterna e imutável de Deus, Ele é eterno sem princípio e fim de dias, Ele é o Eu Sou, Jesus tomou esse verbo. Esse verbo divino para identificar-se, declarando assim ser o próprio Deus. *João 8:58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse,* ***eu sou****.* Por isso o Próprio Deus deixa claro em *Zacarias 12:10...****e eis que eles olharão para minha mesma pessoa****, até mesmo aqueles que o transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único...* então aqui observamos com clareza que é a mesma pessoa, até mesmo aqueles que transpassarem Jesus o viram.

A Morte de Nadabe e de Abiú

Levítico 10:1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu queimador de incenso, colocaram incenso dentro, **puseram fogo estranho**[a] e o apresentaram a Deus, o SENHOR, como oferta. Contudo, não

fizeram isso de acordo com as leis de Deus, e por isso Ele não aceitou a oferta deles. 2De repente, partiu de diante do SENHOR, uma labareda que os aniquilou, e pereceram ali mesmo, onde Deus estava.

Notas apologéticas

"puseram fogo estranho" Os filhos de Arão apresentaram para Deus fogo estranho. Essa palavra "estranho" foi traduzida do hebraico "zur", que possui diferentes aplicações e formas de se traduzir conforme o caso. "Zur" quer dizer "desviar-se", "ser um estrangeiro", "estranho", "profano", que é a vulgarização daquilo que é santo ou a santificação daquilo que é vulgar e comum; essa palavra também é usada para se referir ao ato de cometer adultério. O adultério é um ato de profanação, pois viola o santo matrimônio. O esposo e a esposa se unem para formar um só corpo; mas quando uma parte desse corpo se une a um corpo estranho poderíamos chamar isso de "fogo estranho". Essa palavra também possui o sentido de "repugnante", referindo-se ao mau hálito; significa ainda "mulher estranha", "prostituta", "meretriz". Portanto esse fogo estranho pode ser aplicado tipologicamente a confusão religiosa denominacional, onde cada sistema religioso tem seu próprio fogo estranho doutrinário. *Gálatas 1:8-8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema "Maldito".* Gálatas 1:11,12 *Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.* Paulo passou catorze anos sem conhecer nenhum dos apóstolos, porém pregava o mesmo evangelho dos apóstolos, pois ele mesmo afirma que aprendeu não foi de homens e sim de Jesus, e que se alguém pregasse um evangelho diferente do evangelho que ele havia pregado seria maldito. Seria um fogo estranho, e note que hoje cada sistema religioso prega um evangelho totalmente diferente do que Paulo pregou, pois eles pregam um "fogo estranho". **Possíveis causas deste Juízo:** Até hoje esse texto é alvo de muita especulação, porque ninguém sabe exatamente qual foi o ato de transgressão cometido aqui. O Fato é que podemos observar que; Eles haviam bebido vinho: Esta suposição se baseia na própria Escritura citada onde se diz: Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais. Eles teriam entrado no Santo dos Santos: Essa interpretação está baseada na seguinte Escritura: Levítico 16:1-2 E falou o Senhor a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do Senhor. Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório. Porém não podemos ignorar a ocasião em que Moisés chamou Misael e Elsafã, primos de Arão, para entrar e remover os corpos de seus sobrinhos mortos. Se os tais tivessem morrido simplesmente por terem entrado no Santo dos Santos, como aqueles outros dois poderiam entrar para removê-los sem também perecer? Eles não queimaram o incenso com o mesmo Fogo Santo que Deus enviara antes: Essa parece ser a opinião mais aceitável. Após os primeiros sacrifícios terem sido apresentados, Deus enviou fogo do céu que queimou o holocausto ofertado. *Levítico 9:24 Porque o fogo saiu de diante do Senhor, e consumiu o holocausto e a gordura, sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilaram e caíram sobre as suas faces.* Deus fez isso também para demonstrar a Sua aprovação acerca de tudo que eles estavam fazendo até então, ao seguir nos mínimos detalhes tudo aquilo que foi prescrito por Deus a Moisés. Ao que tudo indica, o incensário deveria ser aceso também com aquele mesmo fogo que desceu sobre o altar. **Mas alguém pode questionar:** "Mas e quando acabasse o fogo? Como se acenderia o incenso novamente? Parece que depois que o fogo do altar fosse aceso pela primeira vez, a orientação era de que ele nunca deveria ser apagado. *Levítico 6:12-13 O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas. O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.* Uma outra explicação que poderia ser atribuída para aquele juízo dado por Deus seria o que foi dito em Êxodo 30:1-10, onde Deus já havia prescrito um meio para queimar o incenso e lá diz que não deveria ser trazido incenso estranho para Deus. Porém a Escritura não diz que eles trouxeram incenso estranho, mas fogo estranho. **Eles trataram o Sagrado como se fosse algo comum:** Então ao invés de eles terem usado o mesmo fogo de Deus para queimar o incenso, aqueles dois sacerdotes utilizaram um fogo que eles mesmos haviam trazido e feito para aquele fim, e se achegaram a Deus para apresentar a Ele algo que eles mesmos haviam feito. Ao queimar incenso com outro fogo, eles desprezaram e vulgarizaram aquilo que era santo dando pouca importância a ele, e assim, santificaram algo que era vulgar e comum. Aquilo que não era nada, eles tornaram santo, e aquilo que era santo, trataram como se fosse algo qualquer ou comum. Talvez seja por isso que depois Deus disse que o Seu povo deveria saber fazer a diferença entre o santo e o profano porque Nadabe e Abiú não souberam fazer isso. As outras coisas, tais como os sacrifícios, utensílios, pães da proposição, etc, tudo isso eram eles mesmos que tinham que trazer e preparar, mas o fogo Deus já havia trazido, e como eles talvez já haviam deixado preparado um fogo antes para acender o altar de sacrifícios ou mesmo o incensário, só o que eles tinham a fazer agora seria apagá-lo, e não reutilizá-lo. Não era necessário usar outra coisa no lugar daquilo que Deus já havia lhes dado. **Deus não aceita substitutos:** Quando Deus nos dá algo Ele não quer um substituto para isso. Ele não quer que você substitua isso por alguma outra coisa. Ele deu aos sacerdotes um fogo santo e sagrado do céu para que os sacerdotes não precisassem chegar a Deus para queimar os holocaustos, acender os candelabros e os incensários com outro fogo. E da mesma maneira, Deus já nos deu um sacrifício pelos nossos pecados. Deus não quer outro sacrifício no lugar desse, porque nenhum outro sacrifício irá funcionar. Nenhuma obra de justiça pode ser feita para nos tornar justos, a não ser aquela obra de justiça que Ele já fez por nós. Nossas justiças são como trapos de imundícia. Não há outro meio de adoração pelo qual podemos adorar ou nos aproximar de Deus senão por meio do caminho que Deus já providenciou para nós. Ele também já nos deu a Sua Palavra, portanto não precisamos de outra. Ele já nos deu uma doutrina. Então você não precisa de outra. Se apresentarmos outra Palavra ou confessarmos uma doutrina carnal, recitando um credo ou dogma denominacional com uma confissão de fé errada, ao invés de cheirarmos como um incenso suave e agradável para Deus, nossa confissão de fé chegará até as narinas de Deus como um mau hálito, porque isso será para Deus "zur", estranho. **O que é o fogo estranho?** Deus havia estipulado um meio de adoração, mas Nadabe e Abiú estavam adorando a Deus de outra maneira, apresentando um culto e um programa pessoal deles. Sendo assim, fogo estranho é tudo

aquilo que você quiser apresentar para Deus ou se aproximar diante Dele com alguma coisa em substituição àquilo que Ele já te deu. **Fogo estranho traz Juízo:** O que se vê segundo as Escrituras, é um padrão que necessariamente se repete: quando alguém apresenta um fogo estranho para Deus só há uma coisa que resta, que é o juízo. Deus deu para o casal no Éden todos os frutos que eles precisavam. Mas quando eles substituíram aqueles frutos por um outro que Deus lhes disse que não provassem, eles sofreram juízo. **Isso era só o começo:** O que aconteceu com Nadabe e Abiú foi apenas o começo. As outras gerações que vieram depois perderiam o respeito por Deus e por Sua Palavra. Com o tempo, Israel começou a praticar outros desmandos, tais como a idolatria; eles não guardavam os sábados, não levavam mais os seus dízimos à casa do tesouro. Eles quebraram a aliança do Sinai, tudo porque profanaram daquilo que era santo, menosprezando a Palavra de Deus. Como resultado, Israel sofreu vários juízos. As dez tribos do norte foram conquistadas pelos assírios e, anos mais tarde, as duas tribos do sul foram conquistadas pelos babilônicos. **A profanação sempre começa primeiro pela liderança:** Os líderes de Israel que deveriam servir de exemplo, eram sempre os primeiros a profanar e apresentar fogo estranho para Deus. A Bíblia diz que os sacerdotes do templo não sabiam mais discernir o sagrado do profano. *Ezequiel 22:26 Os seus sacerdotes violentam a Minha lei, e profanam as Minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem discernem o impuro do puro; e de Meus sábados escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.* Então nós observamos que antes da profanação ter sido feita pelo povo de Israel, ela começou primeiro pela sua liderança religiosa, pelos seus sacerdotes e reis. Eles deviam ser o exemplo e mostrar a distinção do santo do profano, mas aqui é dito que os sacerdotes sequer sabiam como fazer isso. Da mesma maneira, antes que uma igreja alguma vez profane das coisas de Deus, sua liderança é quem primeiro faz isso. Se a igreja adultera a Palavra é porque seus ministros adulteraram primeiro. A Bíblia nos mostra aqui em Ezequiel que a profanação começa primeiro pela liderança e depois esse espírito passa para os seus liderados. Quando um ministro é firme em suas convicções e posicionado na Palavra de Deus, todo o povo se manterá nessa mesma firmeza. Mas se ele adulterar a Palavra, em algum momento toda a congregação acabará adulterando junto com ele.

Animais Puros e Impuros

Levítico 11:10 Contudo, todos os animais que não têm barbatanas e escamas, nos mares e nos rios, todos os animaizinhos que infestam as águas e todos os seres viventes que nela se encontram**, vós os tereis como imundos**[a]**.** 11Serão para vós imundos, não comereis sua carne de modo algum e abominareis seus cadáveres.

Notas apologéticas

a "**vós os tereis como imundos**" É evidente que Levítico 11, fala especificadamente sobre as classificações de animais, todavia, isso expressa uma conotação tipológica, e seu verdadeiro significado é bem diferente para nós: Também é evidente que existem muitas religiões que dizem ser pecado comer algumas classes de animais, tais como Porco, caranguejo etc... a pergunta é: será que isso é verdade? *Colossenses 2:16-17 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.* Veja também Gálatas 4:911. Para ficar claro e evidente que podemos comer de tudo, devemos observar que o antigo testamento era apenas sombra do novo testamente como disse Paulo em Hebreus 10. Ou seja: Cada animal na Bíblia tem seu próprio significado, ainda que esteja falando de um animal literal não podemos esquecer do significado espiritual, veja que a ovelha é figura dos Cristãos, Bodes, são figurado os rebeldes, Mateus 25:32,33, Víboras são os faladores e enganadores, Mateus 23:33, Cães, são os pastores falsos, Isaias 56:11, assim por diante, você verá isso em muitos e muitos livros do antigo testamento, então sabendo disso, fica mais fácil sua compreensão. Sabemos que em Levítico 11, Deus dá uma classificação de animais, ou seja, Ele diz para não comer de algumas espécies, porém em Gênesis 9:3 Deus manda comer de toda espécie de alimentos. E agora como entender isso? Algumas religiões que classificam animais como carne de porco eles apontam para Levítico, porém é um equívoco sendo que Jesus disse em Marcos 7:18-20 que contamina o homem não é alimento e sim desejos tais como ódio, malícia, enfim, as obras do coração. Romanos 14:1-2 Paulo disse que era fraco na fé aquele que não come de tudo em Romanos 14:14-15 Paulo diz que está certo que não existe nenhum alimento imundo, só mesmo para aquele que acha que é. Romanos 14:17 Paulo deixa bem claro que o reino de Deus não depende do que você come. Romanos 14:23 Paulo diz que é pecado é comer sem fé. Então como explicar Levítico 11? Na verdade cada animal mencionado em Levítico representa nós Gentios (nações da terra, como povo obstinado a pecar), cada animal daqueles representam uma característica nas pessoas, diga-se de passagem que nós somos os únicos animais imundos, sim nós, "o homem", somos os únicos que pecamos os únicos que desobedecemos a Deus, éramos classificados como imundos e somos até hoje os únicos animais imundos, os únicos que pecamos e os únicos que seremos julgados, se você recorrer a ATOS 10:3 em diante você verá, Deus mandando Pedro matar e comer toda sorte de animais imundos, e no decorrer da leitura você verá que aquele lençol com toda sorte de animais imundos era a representação de Cornélio e sua família Gentílica. Para que Deus mandaria Pedro comer animais imundos? Alí era representação dos gentios, figurado em Cornélio e sua família. Deus estava falando, em enigmas, parábolas, porém trocando em miúdos ele estava mostrando que agora a salvação não era para judeus e sim para todos, pois ninguém podia nem se quer pregar aos Gentios, as escrituras mostram que as nações não podiam nem ficar no pátio da Congregação, chamada de Átrio. Veja aqui uma porção das escrituras. *Atos 10:3-6 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio. O qual, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus; Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar a Simão,*

que tem por sobrenome Pedro. Este está hospedado com um certo Simão curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer. Atos 10:9-24 *E no dia seguinte, indo eles seu caminho, e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta. E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos, E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra. No qual havia de todos os animais quadrúpedes e feras e répteis da terra, e aves do céu. E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro, mata e come. Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda. E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou. E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu. E estando Pedro duvidando entre si acerca do que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão. E, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, morava ali. E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três homens te buscam. Levanta-te pois, desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei. E, descendo Pedro para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui? E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa, e ouvisse as tuas palavras. Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. E no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Jope. E no dia imediato chegaram a Cesaréia. E Cornélio os estava esperando, tendo já convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.* Veja o detalhe que eles não querem vê. Esse versículo chave: Atos 10:28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo. Levítico 11 era apenas uma figura de linguagem sobre os homens (Atos 10:13 PEDRO LENÇOL) Note que Deus não deu essa classificação de animais em Gênesis para Adão ou Noé, onde deveria ser a hora correta de ter dado a ordenança de não comer carne ditas "impuras" se fosse animais literais, e se fosse realmente pecado; Noé estaria pecando segundo o consentimento de Deus, e o que é pior, Deus seria o culpado da queda de Noé, pois Deus foi quem mandou Noé comer, se fosse pecado porque Deus salvaria Noé do diluvio e depois mandaria ele pecar? *Gênesis 9:3-5 Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde. A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis. Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.* Então sabemos que a única coisa errada é somente comer carne com sangue, e nada mais do que isso, como também está escrito na igreja do Novo Testamento, o único fundamento é esse: *Atos 15:29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá.* Afinal se fosse literalmente pecado comer carnes de animais, não seria Deus injusto? Pois só deu essa ordenança aos Judeus, assim como a guarda do sábado se fosse pecado porque Deus fala somente aos Judeus? Não deveria ele se compadecer de todos? Veja que essas religiões fazem de Deus um Deus injusto. Todavia, vale salientar que para os dias do antigo testamento era correto fazer isso, pois eles não tinham o entendimento da lei. *Hebreus 8:10 Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; **Porei as minhas leis no seu entendimento**, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo.*

Qual mais importante Lei sábado ou Circuncisão?

Levítico 12:1 Falou o SENHOR a Moisés e orientou-o: 2Fala aos filhos de Israel e instrui-os: 3"Quando uma mulher der à luz um menino, **então no oitavo dia o menino terá que ser circuncidado**[a] e a mulher ficará impura durante sete dias, como ocorre nos períodos da menstruação.

Notas apologéticas

a **"no oitavo dia o menino terá que ser circuncidado"** Sabdemos que a Lei da circuncisão é maior do que a Lei do Sábado, haja vista que a Lei da circuncisão muitas vezes quebrava a lei do sábado, mais nunca a Lei do sábado poderia quebrar a lei da circuncisão, Veja que até mesmo os sacerdotes que violavam o sábado ficaram sem culpa, mesmo com toda exigência da lei sabática, apenas para que a Lei de Moisés não fosse quebrada, ou seja, a circuncisão, Jesus explica isso: *João 7:22,23 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem. **Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?** Mateus 12:1-5 Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer. E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado. **Ele, porém, lhes disse:** Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? **Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?***

Notas apologéticas

O Sábado

Levitico 23:3 Durante seis dias se trabalhará, **mas o sétimo dia será dia santo**[a], de repouso completo, dia de reunião sagrada, no qual não fareis trabalho algum. Onde quer que habiteis, será shabbãth, sábado dedicado ao SENHOR.

Notas apologéticas

[a] **"mas o sétimo dia será dia santo"** o que devemos observar é que o sinal do sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, Deus nunca exigiu a guarda do sábado para outra nação, pois ali éra um sinal de lembrança que eles eram escravos no Egito: *Deuteronômio 5:15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado*. A maior evidência que o descanso do sábado não era para os gentios que nenhum gentio guardou o sábado desde: *Adão, Sete, Enos, Cainã, Malaleel, Jarede, Enoque, Matusalém, Lameque, Noé, Sem, Cam, Jafé, Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque, Tirás, Asquenaz, Rifate, Togarma, Javã, Elisá, Társis, Quitim, Rodanim, Cam, Cuxe, Mizraim, Fute, Canaã* etc... Nenhum gentio guardou sábado, mesmo na vida de Abraão o Pai da fé lemos: *Gênesis 26:5 Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.* Então, quando lemos Gênesis veremos que em nenhum lugar o Pai da fé, Abraão guardou o sábado. Porque o sábado era sinal entre Deus e o povo de Israel conforme registrado em Êxodo 31:12-17. Veja: *Êxodo 31:16,17:* Os filhos de Israel terão de guardar o sábado, eles e todos os seus descendentes, como uma aliança perpétua. Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel, porquanto Eu, Yahweh, o SENHOR, fiz os céus e a terra em seis dias e no sétimo dia não trabalhei, descansei!

O Castigo pela Transgressão do Sábado

Números 15:35 Então o SENHOR instruiu a Moisés: "Tal homem deve ser morto![a] Toda a assembleia o apedrejará fora do acampamento".

Notas apologéticas

[a] **"Então o SENHOR instruiu a Moisés: "Tal homem dever ser morto!"** Veja aqui; a ordem de Deus é que todo transgressor do dia de sábado seja morto, apedrejado, o povo de Israel literalmente cumpria a lei, hoje os gentios que tentam guardar o dia de sábado, o fazem conforme aquilo que eles acham que devem fazer, nunca da maneira bíblica, ou seja, mesmo se fosse para as nações gentílicas guardarem sábado, deveria ser guardado conforme as escrituras veja que nem se quer fazer comida no sábado ou aquecer alimento poderiam; *Êxodo 35:2,3 Durante seis dias será feito todo o trabalho, mas o sétimo dia será para vós um dia santo, um dia de repouso completo consagrado ao SENHOR. Todo aquele que trabalhar nesse dia será punido com a morte. 3No dia do shabbãth, sábado, não acendereis fogo em nenhuma de vossas casas!"* E no capitulo 16 diz: *Êxodo 16:23 ..."Eis que ordenou o SENHOR: 'Amanhã é o dia do repouso sagrado, shabbãth, o sábado consagrado ao Eterno. Os que quiserdes assar esse alimento no forno assai; os que desejardes cozer em água cozei-o; mas tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã do sábado.* Ou seja, sábado era seguido a risca pela comunidade Judaica, mais hoje além de muitas classes religiosas guardarem o sábado ainda fazem totalmente diferente da maneira estabelecida por Deus.

Yahweh é Deus

Deuteronomio 4:35 Foi a ti Israel que Ele mostrou tudo isso, **para que soubesses que Yahweh é Deus, o Único**[a].

Notas apologéticas

[a] **"para que soubesses que Yahweh é Deus, o Único",** não existe outro Deus e ninguém há com Ele conforme registrado em: Ex 8:10; Ex 9:14; Ex 15:11; Ex 20:3; Deu. 3:24; Deu. 4:35; Deu. 4:39; Deu. 6:4; Deu. 32:4; Deu. 32:39; 1Samuel 2:2; 2ªReis 19:15; 1Cr 17:20; Salmos 85:10; Isa 37:16-20; Isa 42:8; Isa 43:10,11; Isa 44:6,8,24; Isa 45:5,6,14,18,21,22,23; Isa 48:11,12; Os 13:4; Joel 2:27 etc.. Não existe uma divindade igual, parecida, junta com Ele, Ele é por si só Eterno: Deu 33:26; 2 Samuel 7:22; 1 Reis 8:23; Miqueias 7:18; Jeremias 10:6,7 etc.

Notas apologéticas

Yahweh, o único Deus

Deuteronômio 6:4 Shemá! Ouve, ó Israel: **Yahweh, o nosso SENHOR, é o único Deus!**[a]

-

[a] **"Yahweh, o nosso SENHOR, é o único Deus!",** esse texto é muito atacado por aqueles que creem que Deus são três pessoas distendas e usam a palavra Único que vem da palavra hebraica **Echad:** Essa palavra segundo teoria trinitriana, afirma uma unidade pluralizada. Expressando assim pessoas distintas de Deus. Eles dizem que a palavra **Yachid:** Seria uma unidade simples, e nessa linha de raciocineo muitos dizem que se Deus fosse "um", as escrituras deveriam usar essa Palavra **Yachid** no hebraico, vamos ver a luz da bíblia se essa ideologia tem base escriturística. Veremos textos bíblicos que usa a Palavra Echad e aponta para apenas para uma unidade simples usando o emprego da palavra Echad. *Em Deuteronômio 17: 6 lemos assim: "Pela boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, aquele que merece a morte deve ser posto à morte; mas pela boca de "uma" (echad) testemunha, ele não deve ser posto à morte."* Em Eclesiastes 4: 8 as escrituras dizem: *Há "um" (echad) que é só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão...* Nos dois versículos acima a mesma palavra hebraica "echad" é usada, e esta palavra está claramente referindo-se a apenas uma unidade simples, não a uma unidade composta. A palavra "echad" em hebraico significa apenas "um", tal qual no português. Este argumento que muitos estão repetindo baseia-se numa invenção forçada de trinitários. "echad" e "yachid", são palavras que não se encaixam biblicamente como sendo sinômimo de uma unidade pluralizada. ("unidade composta" e "unidade absoluta") então o que podemos afirmar é que de fato a Palavra Echad pode tanto significar uma pluralidade composta como simples, como exemplo: Gênesis 1:5; Números 13:23; usam a palavra Echad numa unidade pluralizada, ou seja, Echad não é sinônimo de uma unidade pluralizada, mais é usada em ambos os casos.

Somente um Deus

Deuteronômio 32:39 Vede, agora, que Eu Sou o único, Eu somente[e], e mais nenhum deus além de mim. Faço morrer e faço viver, faço adoecer e faço sarar, e ninguém há que seja capaz de livrar-se da minha mão.

Notas apologéticas

[a] **"Vede, agora, que Eu Sou o único, Eu somente,"**, Ex 8:10; Ex 9:14; Ex 15:11; Ex 20:3; Deu. 3:24; Deu. 4:35; Deu. 4:39; Deu. 6:4; Deu. 32:4; Deu. 32:39; 1Samuel 2:2; 2ªReis 19:15; 1Cr 17:20; Salm 85:10; Isa 37:16-20; Isa 42:8; Isa 43:10,11; Isa 44:6,8,24; Isa 45:5,6,14,18,21,22,23; Isa 48:11,12; Os 13:4; Joel 2:27 etc.. Não existe uma divindade igual, parecida, junta com Ele, Ele é por sí só Eterno: Deu 33:26; 2 Samuel 7:22; 1 Reias 8:23; Miqueias 7:18; Jeremias 10:6,7.

Samuel ou diabo apareceu a Saul?

1 Samuel 28:10 Então Saul jurou-lhe por Yahweh, o Nome do SENHOR, declarando: "Tão certo como Yahweh vive, nenhum mal te sucederá por causa desta tua atitude para comigo!" 11Questionou-lhe a mulher: "Pois bem, a quem desejas que eu faça subir?" E ele rogou-lhe: **"Faz-me subir Samuel!"** 12Assim que a mulher viu Samuel, exclamou em alta voz e indagou a Saul: "Por que me enganaste? Tu és Saul!" 13Em seguida o rei a acalmou afirmando: "Não temas! Revela-me o que estas vendo?" Então a mulher explicou-lhe: "Observo elohim, um ser divino, que sobe da terra!" **14Então Saul quis saber mais e lhe indagou: "Qual a aparência dele?" Ao que a mulher prontamente replicou: "É como um homem idoso, vestindo um manto, e está subindo." Então Saul deduziu que era Samuel: ajoelhou-se e prostou-se com o rosto no chão**[a]**.**
15Samuel disse a Saul: "Por que me perturbaste, fazendo-me subir?[b] Saul explicou-lhe: "Estou profundamente angustiado, porquanto os filisteus pelejam contra mim, e Deus se afastou da minha pessoa e não me responde mais, nem por meio dos profetas nem por sonhos; por esse motivo te chamei, para que

me orientes no que devo fazer.” **16Então Samuel disse: “Por que me indagas sobre isso, se o SENHOR se afastou de ti e se tornou teu inimigo?[c]**

Notas apologéticas

a **“Então Saul deduziu que era Samuel”** Nesse versículo vemos que Saul apenas deduziu que era Samuel, porém é notável que o autor do Livro 1 Samuel está convencido de quem apareceu para Saul foi o profeta Samuel nos versos posteriores.

b **“Samuel disse a Saul: “Por que me perturbaste, fazendo-me subir?”** Sabemos que o Antigo Testamento por inteiro proíbe a consulta dos mortos, por isso surge uma pergunta, porque então Saul não foi buscar revelação dos profetas vivos daqueles dias? ou até mesmo por Urim, já que era um dos métodos de Deus falar com o seu povo? A resposta vemos em *1 Samuel 16:1 Então disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado...* e também no verso 6 do capitulo 28 que diz: *Buscou depressa consultar o SENHOR, mas este não lhe deu uma só palavra, nem por meio de sonhos, nem por Urim, nem mesmo mediante os profetas.* É certo que Deus já havia rejeitado, Então agora Saul busca uma forma de falar com Samuel, pois Eles se separaram desde capitulo 15 conforme escrito: *1 Samuel 15:35 E nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porque Samuel teve dó de Saul. E o Senhor se arrependeu de haver posto a Saul rei sobre Israel.*

C **“Então Samuel disse: “Por que me indagas sobre isso, se o SENHOR se afastou de ti e se tornou teu inimigo?”** O texto mostra com exatidão que é o próprio Samuel falando, porém para a maioria dos críticos creem que era satanás falando e não Samuel, ainda que em uma análise exegética fica claro que o texto se refere a Samuel e não a satanás, uma vez que o mesmo está ausente de todo o capitulo. Lembrando que esse foi um caso isolado das escrituras, e *“se isso aconteceu”* só aconteceu porque Deus assim o permitiu, não foi a médium que fez isso, ela não teria autoridade para tal coisa, somente Deus. ***1 Samuel 2:6 O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela.*** (A aplicação desse texto de 1 Samuel 2:6 apenas é mencionado para trazer a ideia do ponto de vista da **autoridade de Deus** em todas as coisas, pois em seu contexto imediato é bem mais abrangente e está relacionado a ressurreição).
Em Resumo. A maioria da cristandade crê que era satanás enganando Saul, ainda que o registro ausente a pessoa de satanás. Dentro dessa perspectiva porém surge pelo menos uma problemática. Que seria, o porque o autor do registro bíblico crê que seria Samuel e não satanás?

Notas apologéticas

Partindo para o campo das especulações: Para alguns, uma outra via do o “porque” de ser ou não ser Samuel falando se dá pelo julgamento da suposta profecia. Afinal foi ou não foi cumprida com exatidão? Alguns dizem que sim, já outros dizem, não. Alguns dizem que não foi cumprida porque Isvi não havia morrido (apesar de sabermos que a morte estava relacionada sobre ir para guerra e Isvi não foi, por tanto improvável de morrer). **Outros** já dizem que que não foi cumprida porque não aconteceu exatamente como anunciado por Samuel, pois segundo Samuel, Saul haveria de morrer no dia seguinte com seus filhos, porém sabemos que eles só morreram três dias depois falar com Samuel, *1 Samuel 28:7*. Todavia esse método de julgar a profecia (nesse quadro específico) sai da ideia original que é saber quem estava falando com Saul, seria Samuel ou diabo? Pois nesse âmbito estaríamos julgando apenas a “profecia.” **Ainda no campo das especulações**, não se pode afirmar que Samuel profetizou por dois motivos, primeiro porque em nenhum lugar das escrituras fala que foi lançado alguma profecia a Saul, segundo é que ninguém pode profetizar de si mesmo, mais somente por inspiração divina, ou seja, Deus teria que produzir essa profecia e sabemos que Deus já havia deixado de falar com Saul por todas as vias proféticas, como registrado em *1 Samuel 28:6*, sendo assim, a premissa de ser Samuel falando a Saul permanece de pé, porém a ideia de ser *uma profecia* fica abalada, e foi justamente por isso (profecia) que Saul foi buscar invocar Samuel. Então sabemos que Samuel falou de si mesmo, pois não há registros que isso foi uma profecia, (apenas se especula a cerca disso, mais não existe fundamentação bíblica que sustente essa ideia) e se fosse uma teria que acontecer exatamente como profetizado. Ou seja, os textos nos deixa claro duas coisas, 1ª Era Samuel Falando segundo o autor e a 2ª não foi lançado nenhuma profecia para Saul.

O Suicídio ou assassinato de Saul?

1Samuel 31:4 Então Saul ordenou ao seu escudeiro: “Desembainha a tua espada e transpassa-me, para que não venham esses incircuncisos e antes de me matar me humilhem ainda mais!” Mas o seu escudeiro não conseguiu obedecê-lo. Então, imediatamente, Saul puxou sua própria espada e atirou-se sobre ela[a].
1 Crônicas 10:4 Então Saul ordenou ao seu escudeiro: “Pega tua espada e mata-me, para que não venham estes incircuncisos e zombem de mim!” Contudo, o seu escudeiro não quis matá-lo, pois estava apavorado. Saul, então, apanhou a própria espada e atirou-se sobre ela. 5Assim que o escudeiro certificou-se que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu[b].

Notas apologéticas

a **Então Saul ordenou ao seu escudeiro: "Desembainha a tua espada e transpassa-me, para que não venham esses incircuncisos e antes de me matar me humilhem ainda mais!" ...** Esse texto se encaixa perfeitamente com a citação contida em 1 Crônicas 10:4,5, que diz: *Então Saul ordenou ao seu escudeiro: "Pega tua espada e mata-me, para que não venham estes incircuncisos e zombem de mim!" Contudo, o seu escudeiro não quis matá-lo, pois estava apavorado. Saul, então, apanhou a própria espada e atirou-se sobre ela. Assim que o escudeiro certificou-se que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu.* Todavia essas escrituras destoa e muito em relação a escritura de 2 Samuel 1:2-10 e também 2 Samuel 21:12 onde diz que Saul foi morto pelos filisteus em Gilboa, temos que observar que a única testemunha disse que o havia matado, então logicamente teríamos uma probabilidade maior de ele ter sido morto e não ter cometido suicídio.

b **Então Saul ordenou ao seu escudeiro: "Pega tua espada e mata-me, para que não venham estes incircuncisos e zombem de mim!" ...** Esse texto se encaixa com os registros de 1Samuel 31:4 que diz: *Então Saul ordenou ao seu escudeiro: "Desembainha a tua espada e transpassa-me, para que não venham esses incircuncisos e antes de me matar me humilhem ainda mais!" Mas o seu escudeiro não conseguiu obedecê-lo. Então, imediatamente, Saul puxou sua própria espada e atirou-se sobre ela.* Mais não se encaixa com a escritura de 2 Samuel 1:2-10 que diz que ele foi morto e também 2 Samuel 21:12 onde também diz que Saul foi morto pelos filisteus em Gilboa.

A Promessa de Deus a Davi

1Cronicas 17:1 O rei Davi morava em seu palácio quando, certo dia, em conversa com o profeta Natã
declarou: "Estou aqui residindo em um palácio de cedro puro, enquanto a Arca da Aliança de Yahweh
permanece abrigada numa tenda!" 2E Natã encorajou Davi dizendo: "Vai e faz tudo quanto está no teu
coração, porque Deus está contigo!"
3Entretanto, naquela mesma noite veio a seguinte palavra de Deus a Natã: 4"Vai dizer a meu servo Davi
que assim diz Yahweh, o SENHOR: 'Não és tu que construirás uma Casa para Eu morar. 5**Não tenho
habitado em nenhuma casa, desde o dia em que libertei Israel do Egito até o dia de hoje**, contudo venho
passando de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro. 6Por onde tenho acompanhado todo
o meu povo de Israel, alguma vez indaguei a algum líder deles, que ordenei pastorear a minha gente: 'Por
que não me construís um templo de cedro puro? 7Agora, portanto, vá e diga ao meu servo Davi: 'Assim
declara Yahweh, o SENHOR dos Exércitos: Eu o tirei as pastagens, onde cuidavas das ovelhas, para que
fosses príncipe sobre a minha nação de Israel. 8Caminhei contigo por todos os lugares por onde andaste e
destruí todos os teus inimigos de diante de ti. Agora te tornarei tão conhecido e ilustre quanto os mais
importantes da terra. 9Também providenciarei um bom lugar para Israel, o meu povo, e os estabelecerei
lá, para que tenham as suas terras e seu próprio lar, e jamais sejam incomodados. Povos ímpios e pagãos
nunca mais os oprimirão, como fizeram em tempos passados, 10durante a época em que constitui juízes
sobre o meu povo Israel. Agora subjugarei todos os teus inimigos. Além de tudo isso, sabei que **Eu, Yahweh,
o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,** uma dinastia. 11Quando os teus dias se completarem na terra,
sua vida chegar ao fim e fores descansar com teus pais, **providenciarei um sucessor da tua descendência,
escolherei um dos teus filhos, e Eu, pessoalmente, estabelecerei o Reino dele.** 12Assim, Ele **edificará uma
Casa** para a minha pessoa, e **Eu firmarei o trono dele para sempre.** 13**Eu serei seu pai e mestre, e Ele será
meu filho.** Jamais desviarei dele o meu amor, como tive que fazer com Saul. 14Eu o farei líder do meu
povo e do meu Reino para sempre; **seu trono e governo durarão eternamente!"** 15Então Natã se apressou
em comunicar a Davi tudo o que o SENHOR lhe havia falado e revelado.

Notas apologéticas

Comentário do capítulo 17

Veja que Davi queria edificar uma casa para Deus, e o Senhor nosso Deus disse que não habita em templo feito por mãos de homens, Ele não habita em construções de pedras, mais as escrituras mostram que o profeta Natã disse a Davi, não construir tal templo pois Deus não moraria em templos feitos por mãos homens, Então Deus diz que Ele mesmo faria uma casa para si, ***Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,*** veja que versos após Deus diz que um filho de Davi é que ia fazer tal casa para Deus, e muitos pensam que foi Salomão que construiu por ser filho de Davi, mais a Palavra de Deus veio ao Profeta Natã e disse; que Deus não habita em templos feito por mãos de homens, a qual também Paulo fala sobre isso ***Atos 17: 24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;*** E agora qual seria o verdadeiro templo de Deus? Já que não poderia ser construído por mão humanas? Não poderia ser de pedras? Teria que ser o Próprio Deus e ao mesmo tempo um filho de Davi, sabemos que não era Salomão pois nele não se encaixa todos os atributos relacionados, teria que ser um reinado Eterno, Teria ser um templo feito pelo Próprio Deus, Então é evidente que segundo a profecia, esse Templo era Jesus, Ele é chamado filho de Davi, por isso Jesus disse***: destruirei este templo e em três dias o reedificarei,*** *não sobrará pedra sobre pedra, e todos entenderam que ele estava falando do Templo de Salomão*, todavia Jesus falava de si mesmo, seu corpo era o templo onde Deus morava, Jesus era simplesmente Deus conosco (EMANUEL) o Tabernáculo de Carne, **João 2:19-22** ***Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.***
Veja mais referencias: **Hebreus 8:2, Atos 7:46-49**. Agora se Jesus é literalmente o templo de Deus, onde de fato Deus morou, ou melhor, Jesus era o próprio Deus entre os homens (Emanuel, Deus conosco) Não foi José que gerou Jesus mais sim o próprio Deus, fez ali um tabernáculo de carne para Ele morar, assim como somos casas de Deus ***1 Coríntios 3:16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?*** Ora, é evidente que Jesus nunca saiu daqui, só que agora Ele está no ofício do Espírito Santo, só que não conosco mais em nós, foi isso que Ele disse. ***João 14:17 O Espírito de verdade,*** *que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece;* ***mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.***
Colossenses 2:9 *Porque* ***nele (JESUS) habita corporalmente toda a plenitude da divindade****;* Ele é o que Ele disse ser em ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** (Naturalmente o Todo Poderoso é quem tem Todo Poder), Ele disse que era o princípio e o fim não o segundo ou o do meio, querem fazer d'Ele um mentiroso, mas Ele não pecou, Ele é o Tabernáculo de Carne, Deus conosco, Jesus mesmo disse em **João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus...** Temos que apenas crer, Jesus disse: *Por que me chamas Senhor se não recebem o que eu falo?*
João 2:19 *Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Derribai este templo, e em três dias o levantarei.*** Jesus ressuscitou ao terceiro dia, esse templo foi Restaurado, Jesus o Próprio Deus andando nesta Terra. Por isso Isais disse **Isaías 66:1** *Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés;* ***que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?*** Sabiamente Lucas deixa registrado em Atos: **Atos 7:48-50** *Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?* ***Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?***

Dois Senhores?

Salmos 110:1 Assim declarou o SENHOR ao meu Senhor: "Assenta-te à minha direita e aguarda, enquanto de teus inimigos faço um objeto de descanso para teus pés!"

Notas apologéticas

Assim declarou o SENHOR ao meu Senhor: "Assenta-te à minha direita e aguarda, enquanto de teus inimigos faço um objeto de descanso para teus pés!" . Veja que baseado nesse texto muitos trinitarianos creêm existir dois senhores ali, fazendo distinção entre pessoas, todavia é o mesmo Senhor pois não existe dois senhores, ali trata-se a essência divina na pessoa do Messias, sendo Ele o mesmo Senhor, Jesus disse: ***Lucas 24:44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.*** Então sabemos que os Salmos fala de Jesus, em ***Isaías43:11*** diz: ***Eu, eu sou o Senhor,*** *e fora de mim* ***não há Salvador.*** Não existe dois Salvadores, não existe dois Senhores, ***Efésios 4:5 Um só Senhor****, uma só fé, um só batismo;* Então sabemos que esse texto fala do projeto da salvação, do Deus encarnado, Cristo Jesus. Não um outro Senhor nunca uma outra pessoa. ***Zacarias 12:10*** *...****Eis que olharão para minha pessoa****, aquele a quem eles mesmos transpassaram,* ***e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único****; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito.* Veja que Yahweh (Deus) disse que as pessoas olhariam para a sua própria pessoa nunca uma outra pessoa, porém o veriam como se fosso o filho unigênito, exatamente da forma que Ele veio, veio como filho. ***Ezequiel 39:7:*** *E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome****; e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR****, o Santo em Israel.*** Veja que Ele deixa claro que seria Ele mesmo o Santo em Israel. O próprio Jesus indaga os fariseus acerca disso: ***Mateus 28:41-45*** *Estando reunidos os fariseus, Jesus lhes indagou: 42"Qual a vossa opinião acerca do Messias? De quem Ele é*

filho?" Ao que eles lhe afirmaram: "É filho de Davi". 43Contestou-lhes Jesus: "Então, como se explica que Davi, falando pelo Espírito, o trata de 'Senhor'? Pois ele afirma: 44'O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que Eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés'. 45Considerando que Davi o chama 'Senhor', como pode ser Ele seu filho?"
O texto referido por Jesus seria: Salmos 110:1 **O Senhor disse ao meu Senhor, senta-te a minha direita...** veja que ali trata-se a essência divina na pessoa do Messias, ***1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...*** Jesus é o Senhor, Ele é o Deus manifesto em Carne. Sabemos que Esse Deus veio na forma de filho, nascido de Mulher. Vimos a sua glória manifestado na glória de um filho unigênito. ***João 1:14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*** Vale a pena lembrar que Deus sempre falou em termos antropomórficos, que consiste em usar comparações e termos humanos para falar de sua pessoa, uma convenção do espiritual com algo que mais se encaixe no natural, por isso Pai é apenas um oficio Mais Deus é a pessoa, assim como filho é apenas um oficio, mais de fato Jesus é a pessoa a qual veio como filho. Esse Deus encarnado afirma ser O SENHOR em apocalipse 1:8.

Isaias viu quantas Pessoas na divindade?

Isaias 6:1 No ano em que faleceu o rei Uziáhu, Uzias, eu vi o Eterno sentado sobre um trono alto e exaltado. A aba do seu manto preenchia todo o templo. 2Em torno dele posicionavam-se serafins. Cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.
Isaias 6:8-9 Em seguida ouvi a voz do Eterno que chamava: "Quem hei de enviar? Quem irá por nós?" Ao que prontamente respondi: "Eis-me aqui, envia-me a mim!" 9Ele me respondeu: "Vai e dize a este povo: Podeis ouvir constantemente, mas não haveis de compreender; podeis ver e continuar a ver sempre, contudo jamais percebereis!

Notas apologéticas

a **No ano em que faleceu o rei Uziáhu, Uzias, eu vi o Eterno sentado sobre um trono alto e exaltado. A aba do seu manto preenchia todo o templo. 2Em torno dele posicionavam-se serafins. Cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.** Esse texto talvez seja o texto mais claro da manifestação, visão de Deus, haja vista que aqui temos todos os elementos básico para entender de fato que, se Deus é um ou mais de uma pessoa, e também, para identificarmos quando Deus fala pela pluralidade, façamos, desçamos etc... com base a visão descrita em Isaias 6 tudo ficará mais claro, vamos deixar claro alguns pontos: **1º ponto.** Ele viu apenas **um** trono e **um** sobre esse trono, e isso entra em conformidade com as seguintes escrituras: *Jeremias 17:12; Apocalipse 3:2; Apocalipse 4:2; Apocalipse 7:10; Apocalipse 22:1; Apocalipse 22:3*. **2º ponto.** Não existia dois ou três assentados no trono, mais apenas um, Esse único Deus chamasse Jesus Cristo. Pois fora de Cristo é impossível ver a Deus. Em Timóteo 1:17 diz que Deus é invisível já em Colossenses 1:15 diz que Ele (Jesus) é a expressa imagem do Deus invisível. E exatamente por isso João disse: ***João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.*** Sendo assim Jesus poderia dizer abertamente: *João 14:6-8 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém **"vem"** (note que Ele não disse "vai") ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e "já desde agora o conheceis, e o tendes visto". Disse-lhe Filipe: **Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.** Disse-lhe Jesus: **Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe?***

b **Em seguida ouvi a voz do Eterno que chamava: "Quem hei de enviar? Quem irá por nós?" Ao que prontamente respondi: "Eis-me aqui, envia-me a mim!" 9Ele me respondeu: "Vai e dize a este povo: Podeis ouvir constantemente, mas não haveis de compreender; podeis ver e continuar a ver sempre, contudo jamais percebereis!.** Veja que a continuação do capitulo 6 de Isaias fala de termos Atemporais e sobre seus ofícios, Ele enviaria outra pessoa? Ou seria a mesma pessoa porém com outro ofício? Veja o que Ezequiel disse: ***Ezequiel 34;11*** *Porque assim diz o Senhor DEUS: **Eis que eu, eu mesmo**, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.* (Veja que Deus deixa claro que seria Ele mesmo que iria procurar suas ovelhas não uma outra pessoa) ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel*. Então veja que as escrituras se alinham perfeitamente, em Isaias 6:9 temos a profecia e em Mateus 13:10 o cumprimento dela, veja: ***Isaias 6:9*** *Ele me respondeu: **"Vai e dize a este povo: Podeis ouvir constantemente, mas não haveis de compreender; podeis ver e continuar a ver sempre, contudo jamais percebereis!.***
E o cumprimento é aqui: ***Mateus 13:10-15*** *Então, os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: "Por que lhes falas por meio de parábolas?" 11Ao que Ele respondeu: "Porque a vós outros foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles isso não lhes foi concedido. 12Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado. **13Por isso lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não enxergam; e escutando, não ouvem, muito menos compreendem. 14Neles se cumpre a profecia de Isaías: 'Ainda que continuamente estejais ouvindo, jamais entendereis; mesmo que sempre estejais vendo, nunca percebereis. 15Posto que o coração deste povo está petrificado;** de má vontade escutaram com seus ouvidos, e fecharam os seus olhos; para evitar que enxerguem com os olhos, ouçam com os ouvidos, compreendam com o coração, convertam-se, e sejam por mim curados'.*

Uma virgem daria um filho por nome Jesus ou Emanuel?

Isaias 7:14 Pois sabei que o Eterno, o Senhor, ele mesmo vos dará um sinal: Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o Nome dele será Emanuel, Deus Conosco! 15Ele se alimentará de coalhada e de mel até chegar à idade que saiba rejeitar o erro e escolher fazer o que é certo. 16Todavia, antes que o menino aprenda a rejeitar o mal e escolher o bem, a terra dos dois reis que você teme ficará deserta.'

Notas apologéticas

a**Pois sabei que o Eterno, o Senhor, ele mesmo vos dará um sinal: Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o Nome dele será Emanuel, Deus Conosco! 15Ele se alimentará de coalhada e de mel até chegar à idade que saiba rejeitar o erro e escolher fazer o que é certo. 16Todavia, antes que o menino aprenda a rejeitar o mal e escolher o bem, a terra dos dois reis que você teme ficará deserta.'**, Sabemos que o Nome próprio Emanuel significa Deus conosco e dentro dessa perspectiva, só temos duas linhas de compreensão, ou o nome do menino que nasceria seria colocado de Emanuel ou de fato esse menino era o próprio Deus conosco, a explicação do genuíno ponto de vista está em: *Mateus 1:22-25 Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco. E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus.* Então Jesus é o nome desse Deus conosco, Ele é o próprio Deus encarnado, *Zacarias 12:10 ...Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito.* Veja que Yahweh (Deus) disse que as pessoas olhariam para a sua própria pessoa nunca uma outra pessoa, porém o veriam como se fosso o filho unigênito, exatamente da forma que Ele veio, veio como filho. Então sabemos o nome de Deus na terra: *Ezequiel 39:7:* ***E farei conhecido o meu santo nome*** *no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome;* ***e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR, o Santo em Israel.*** Veja que Ele deixa claro que seria Ele mesmo o Santo em Israel. Esse Deus chamasse Jesus Cristo. Pois fora de Cristo é impossível ver a Deus. ***Ezequiel 39:7:*** *E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome****; e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR****, o Santo em Israel.*** O próprio Deus veio em busca de suas ovelhas, porém veio no oficio de Filho; Em Timóteo 1:17 diz que Deus é invisível já em Colossenses 1:15 diz que Ele (Jesus) é a expressa imagem do Deus invisível. E exatamente por isso João disse: João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou. Sendo assim Jesus poderia dizer abertamente: João 14:6-8 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém "vem" (note que Ele não disse "vai") ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e "já desde agora o conheceis, e o tendes visto". Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Como alguém poderia negar que Ele é o Deus todo poderoso? Ele mesmo disse isso: ***Apocalipse 1:8. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** Ele também diz isso em: Apocalipse 21:6, Apocalipse 22:13. Se existissem duas ou três pessoas na divindade teríamos uma problemática; Ora se Jesus é o começo e o fim, se Jesus é o que era o que é e o que há de vir, se Jesus é o Todo-Poderoso, então quem seria o Deus pai? Se não resta nada para Ele? Todavia sabemos que Ele e o Pai é a mesma Pessoa: ***João 10:30 Eu e o Pai somos um.***

Quem nasceria Deus conosco ou o filho de Deus conosco?

Isaias9:6 Afinal, um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido, e o governo está sobre os seus ombros. Ele será chamado Conselheiro-Maravilhoso, Deus Todo Poderoso, Pai-Eterno; Sar-Shalom, Príncipe-da-paz.

Notas apologéticas

a**Afinal, um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido, e o governo está sobre os seus ombros. Ele será chamado Conselheiro-Maravilhoso, Deus Todo Poderoso, Pai-Eterno; Sar-Shalom, Príncipe-da-paz.** Veja que esse menino não é mencionado como ele sendo, O filho do Deus forte, mais o Deus forte, assim como Ele não é apresentado como o filho do conselheiro mais O conselheiro, Ele não é o filho do Pai da Eternidade mais é o próprio Pai da eternidade. Sabemos que esse menino é o mesmo de Mateus 1:22-25, Ele veio para nos salvar, o próprio Deus encarnado, o Verbo, A Palavra se fazendo carne: *João 1:14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. Essa Palavra se fez carne,* Essa palavra que disse em Gênesis haja, é o próprio Jesus. *João 1:3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.* Ele é o próprio Deus que veio resgatar suas ovelhas e o vimos como o filho: ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.* ***Zacarias 12:10*** *...Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora*

a morte do primogênito. Não há como negar essa verdade: Ezequiel 39:7, 1 Timóteo 1:17, Colossenses 1:15, Apocalipse 1:8, Apocalipse 21:6, Apocalipse 22:13.

Quem Salvaria a humanidade, Deus ou o Filho de Deus?

Isaias 25:9 E naquele Dia todos levantarão suas vozes para dizer: **"Vede, este é o nosso Deus! Nele esperávamos nós, certos de que nos salvaria, e, de fato, nos salvou!** Este é Yahweh, nós depositamos nele toda a nossa confiança. Exultemos e regozijemo-nos na sua magnífica salvação!"

Notas apologéticas

aE naquele Dia todos levantarão suas vozes para dizer: "Vede, este é o nosso Deus! Nele esperávamos nós, certos de que nos salvaria, e, de fato, nos salvou! Este é Yahweh, nós depositamos nele toda a nossa confiança. Exultemos e regozijemo-nos na sua magnífica salvação!" Texto claramente se refere a Jesus, o Yahweh (Deus) que esperávamos. Afinal foi Ele quem nos salvou, Ele é a própria pessoa de Deus, conforme *Isaias 43:11. Eu, eu mesmo, sou Yahweh, o SENHOR, e além de mim não há Salvador algum.* E em Isaias 40 a profecia se repete: *Isaias 40:10-11 Yahweh, o Eterno vem com poder! Com seu braço forte ele governa. A tua paga está guardada com ele, e diante dele segue o teu galardão! 11Como bom pastor ele cuida do seu rebanho. Nos próprios braços ajunta os cordeirinhos e os conduz no colo; guia com todo cuidado as ovelhas que amamentam suas crias.* Hora, sabemos que Jesus é o bom Pastor: ***João 10:11*** *Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.* E Sabemos que Deus mesmo viria buscar suas ovelhas: ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.*

Quem crer em mim.

Isaias 28:16 Por isso declara Yahweh, o Eterno: "Eis que coloco em Tsión, Sião uma pedra, uma rocha já experimentada, **uma preciosa pedra angular para estabelecer um alicerce verdadeiro e seguro**; nela está escrito: **"Quem crer em mim jamais será abalado!"**

Notas apologéticas

aPor isso declara Yahweh, o Eterno: "Eis que coloco em Tsión, Sião uma pedra, uma rocha já experimentada, uma preciosa pedra angular para estabelecer um alicerce verdadeiro e seguro; nela está escrito: "Quem crer em mim jamais será abalado!" *Sabemos que essa Pedra é Cristo, quando lemos Mateus 16:18 ...e sobre esta pedra edificarei a minha igreja...* veja que Jesus Cristo é a pedra de fundamento dessa igreja, ***1 Coríntios 3:11*** *Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto,* ***o qual é Jesus Cristo.*** Então o fundamento da igreja é este: ***Efésios 2:20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.*** Por isso Jesus disse: *João 11:25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;* Em Cristo Estamos na Rocha, Ele é a Rocha, Ele é A Pedra angular, A Pedra de esquina, Salmos diz que essa Pedra seria rejeitada. *Salmos 118:22 A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina.* ***Atos 4:11,12 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.*** Veja que tudo está perfeitamente alinhado, Deus disse que fora d'Ele não há Salvação, Jesus nos Salvou: *Isaias 43:11. Eu, eu mesmo, sou Yahweh, o SENHOR, e além de mim não há Salvador algum.* Já em Ezequiel Ele diz que Ele mesmo vem buscar suas ovelhas no entanto Jesus é o Bom Pastor: ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.* ***João 10:11*** *Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.* Veja como essa unidade é perfeita, por isso que o Povo esperava o Próprio Deus. ***Isaias 25:9*** *E naquele Dia todos levantarão suas vozes para dizer:* ***"Vede, este é o nosso Deus! Nele esperávamos nós, certos de que nos salvaria, e, de fato, nos salvou!*** *Este é Yahweh, nós depositamos nele toda a nossa confiança. Exultemos e regozijemo-nos na sua magnífica salvação!"*

Um Deus apenas.

Daniel 2:28 contudo, existe um Deus nos céus capaz de revelar todos os mistérios. Foi Elah, Deus, que mostrou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias.

Notas apologéticas

acontudo, existe um Deus nos céus capaz de revelar todos os mistérios. Foi Elah, Deus, que mostrou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. Exatamente um único Deus, em uma única pessoa conforme a visão da Isaias: *Isaías 6:1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo.*

Isaías 44:24 Assim diz o Senhor, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo. Você está vendo alguma participação de outra pessoa no projeto de Deus? Veja mais exemplos: Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 8:3; Sl 33:8,9; Is 37:16; Is 40:26; Jr 32:17; Ml 20:10; Rm 1:20; Ap 4:11; Jo 1:10,11; Cl 1:16.

Quem é o Ancião de Dias?

Daniel 7:9 Enquanto eu, pasmo, admirava esses animais, eis que tronos foram trazidos, e um ancião pleno de dias se assentou. **Suas roupas eram brancas como a neve; e seus cabelos alvos como a pura lã.** Seu trono estava todo envolvido por labaredas de fogo, e as rodas do trono eram chamas ardentes.

Daniel 7:13 E eu continuava contemplando minhas visões noturnas, quando vi que alguém semelhante a um ser humano vinha nas nuvens do céu. Ele se deslocou em direção ao ancião bem idoso e foi conduzido à sua presença.

Notas apologéticas

aEnquanto eu, pasmo, admirava esses animais, eis que tronos foram trazidos, e um ancião pleno de dias se assentou. Suas roupas eram brancas como a neve; e seus cabelos alvos como a pura lã. Seu trono estava todo envolvido por labaredas de fogo, e as rodas do trono eram chamas ardentes. Esse Ancião de dias é o próprio Deus, Ainda que saibamos que isso seja apenas um dos ofícios, uma teofania, ou um termo antropomórfico para mostrar sua sabedoria, grandeza, e soberania, Vemos que em Apocalipse Esse ancião de Dias é o próprio Jesus, *Apocalipse 1:14* ***E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo****;* Esse Ancião de dias, tanto João como Daniel viram o mesmo ser, e exatamente por isso que Daniel poderia afirmar quantos haviam no trono ou no céu: *Daniel 2:28 ...**Mas há um Deus no céu que revela os mistérios..***

bE eu continuava contemplando minhas visões noturnas, quando vi que alguém semelhante a um ser humano vinha nas nuvens do céu. Ele se deslocou em direção ao ancião bem idoso e foi conduzido à sua presença. Esse sonho de Daniel mostra o plano de Deus, plano messiânico, onde esse único Deus tomaria a forma de um filho do homem, inaugurando uma nova fase desse Governo, porém seria agora Deus na terra, veja bem os verso 14 *A ele foi outorgado o império, a honra e o reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. Seu império é um império eterno que jamais passará, e seu reino jamais será destruído.*

Apocalipse 1:14 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos, como uma chama de fogo. Seus pés reluziam como o metal, quando é refinado em fornalha ardente, e sua voz como o som de muitas águas. Veja que a João foi dada a mesma relevalção que já havia sido dada a Daniel, a descrição em detalhes dos elementos simbólicos da Pessoa de Jesus Cristo em sua plenitude. **Daniel 7:9** *Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos,* ***e um ancião de dias se assentou****; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.*

*"**e um Ancião de dias sentou-se.** Suas vestes eram brancas como a neve; e os cabelos de sua cabeça, alvos como a lã. Seu trono eram chamas de fogo com rodas de fogo ardente"* Esse Ancião de dias é o próprio Deus, ou seja, Jesus Cristo, ***Apocalipse 1:14*** *E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo*; Esse Ancião de dias, tanto João como Daniel viram o mesmo ser, e exatamente por isso que Daniel poderia afirmar quantos haviam no trono ou no céu***: *Daniel 2:28 ...Mas há um Deus no céu que revela os mistérios...*** Por isso João descreve ainda mais categoricamente quando nos versos posteriores diz: ***Eu Sou o primeiro e o último. Eu Sou o que vive; estive morto, mas eis que estou vivo por toda a eternidade!*** Então observe que Jesus a soma de todos os atributos, ofícios, manifestações e designações por isso n'Ele está toda a plenitude da divindade. Ele em Daniel se apresenta como ancião de dias. Assim como muitas vezes se apresenta como cordeiro, Rocha eterna, água da vida, Pão que desceu do céu, o Filho do homem, Leão da tribo de Judá etc...

Daniel 7:13 *Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. "Eu continuava contemplando, nas minhas visões noturnas, quando notei, vindo sobre as nuvens do céu, um como Filho de Homem. Ele adiantou-se até ao Ancião de dias e foi introduzido à sua presença"* Esse sonho de Daniel mostra o plano de Deus, plano messiânico, onde esse único Deus tomaria a forma de um filho do homem, inaugurando uma nova fase desse Governo, porém seria agora Deus na terra, veja bem o verso 14 *A ele foi outorgado o império, a honra e o reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. Seu império é um império eterno que jamais passará, e seu reino jamais será destruído*

Já no capitulo cinco de Apocalipse remete a vários termos antropomórficos assim como Daniel, sempre na perspectiva dos ofícios, atributos e inclusive em suas respectivas designações; Elementos evidentes no capitulo cinco são: **anjo forte, um assentado sobre o trono com livro na mão direita, os vinte e quatro anciões, o Leão da tribo de Judá (a raiz de Davi), um cordeiro com sete olhos e sete chifres, os quatro seres viventes (quatro querubins).** Todos esses elementos apresentados são atributos e ofícios cada um com suas respectivas designações. Exemplo O Leão é a mesma pessoa

do cordeiro, mais é identificado de forma diferente, pois Leão denota aquele que venceu a morte, já o Cordeiro fala daquele que morreu pela humanidade, Filho fala da designação pelo qual o oficio agiria. Ou seja, todos são termos de uma única pessoa, porém no verso sete, temos um termo paradoxal; ***"Ele veio e pegou o livro da mão direita de quem estava assentado no trono."*** Em uma visão míope negligenciando assim os termos antropomórficos veríamos duas pessoas, no intento essa ideia é totalmente quebrada quando Jesus mesmo se apresenta como sendo Ele mesmo o Ancião de dias, ***Apocalipse 1:14,15 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos, como uma chama de fogo. Seus pés reluziam como o metal, quando é refinado em fornalha ardente, e sua voz como o som de muitas águas.*** Evidenciado também nos versos: 17,18 do capitulo 1 ***Eu Sou o primeiro e o último. Eu Sou o que vive; estive morto, mas eis que estou vivo por toda a eternidade!*** Então é próprio Jesus assentado no trono, e não duas pessoas. Veja que a João foi dada a mesma revelação que já havia sido dada a Daniel, a descrição em detalhes dos elementos simbólicos da Pessoa de Jesus Cristo em sua plenitude. **Daniel 7:9** *Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos,* ***e um ancião de dias se assentou****; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente. "****e um Ancião de dias sentou-se.*** *Suas vestes eram brancas como a neve; e os cabelos de sua cabeça, alvos como a lã. Seu trono eram chamas de fogo com rodas de fogo ardente"* Esse Ancião de dias é o próprio Deus, ou seja, Jesus Cristo. Esse Ancião de dias, tanto João quanto Daniel o viram, e exatamente por isso que Daniel poderia afirmar quantos haviam no trono ou no céu***: Daniel 2:28 ...Mas há um Deus no céu que revela os mistérios...*** (ainda que céu e trono também sejam um termo antropomórfico) Então observe que Jesus a soma de todos os atributos, ofícios, manifestações e designações por isso n'Ele está toda a plenitude da divindade. Ele em Daniel se apresenta como ancião de dias. Assim como muitas vezes se apresenta como cordeiro, Rocha eterna, água da vida, Pão que desceu do céu, o Filho do homem, Leão da tribo de Judá etc...

Agora observe, porque o cordeiro de apocalipse 5 tem sete olhos? Ou qual motivo tem sete chifres? Veja que o cordeiro é um atributo daquele que morreu por nós, e seus sete olhos representam os sete períodos as quais uma porção peculiar do Espirito agiria nas sete eras da igreja através dos seus mensageiros que são representados nos sete chifres. Agora o verso 7 de Apocalipse 5 e perfeitamente harmônico com Daniel 7:13; *Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. "Eu continuava contemplando, nas minhas visões noturnas, quando notei, vindo sobre as nuvens do céu, um como Filho de Homem. Ele adiantou-se até ao Ancião de dias e foi introduzido à sua presença"* ***Daniel 7:13*** Esse sonho (visão noturna) de Daniel mostra o plano de Deus, plano messiânico, onde esse único Deus tomaria a forma de servo, um filho do homem, inaugurando uma nova fase desse Governo, porém seria agora Deus na terra, veja bem o verso 14 do capitulo 7 de Daniel: *A ele foi outorgado o império, a honra e o reino, e todos os povos, nações e línguas o serviram. Seu império é um império eterno que jamais passará, e seu reino jamais será destruído.* Isso indica que em Cristo vemos toda a plenitude do agir de Deus, Ele é a expressão humana e divina da Pessoa de Deus em todos os termos transcendentais, temporais, figurativos, simbólicos, além de ofícios atributos e suas designações como anteriormente relatada. Todo domínio está sobre suas mãos, tudo foi feito por Ele e para Ele, Ele é antes de todas as coisas.

Desejo de Deus é que nós o conhecêssemos

Oséias 6:3 Conheçamos e prossigamos firmemente adorando **e conhecendo Yahweh, o SENHOR.** Tão certo como nasce o sol, sua vinda ocorrerá sobre todos nós como as boas chuvas que vivificam a terra nos tempos apropriados!"

Notas apologéticas

Conheçamos e prossigamos firmemente adorando e conhecendo Yahweh, o SENHOR. Tão certo como nasce o sol, sua vinda ocorrerá sobre todos nós como as boas chuvas que vivificam a terra nos tempos apropriados!". Veja que texto deixa claro que sempre devemos prosseguir no conhecer Deus, e adorarmos a quem de fato conhecemos. Veja o que projeta Jeremias disse: *Jeremias 9:24 Mas quem se gloriar, glorie-se nisto:* ***em conhecer-me e compreender-me,*** *pois Eu Sou Yahweh, o SENHOR, e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a terra, porquanto são essas as virtudes nas quais tenho grande prazer!"* E Jesus disse claramente: ***Mateus 11:27 Ninguém conhece o Filho senão o Pai; e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho, e aquele a quem o Filho o desejar revelar.*** Veja que exatamente por isso Jesus disse: *João14:7 Se vós, de fato, tivésseis me conhecido, teríeis conhecido também a meu Pai;* ***e desde agora vós o conheceis e o vistes.****"* O certo é que muitos adoram a um Deus desconhecido, mais apenas os eleitos adoram o Deus que conhecem, o único Deus verdadeiro como dizem as escrituras. Jesus expressa claramente ser esse único Deus dentro do ofício de filho.

Promessa e vinda

Miqueias 5:2-4 "No entanto tu, Bete-Lechem, **Belém, Casa do Pão; Ephrathah, Efratá, Frutífera, embora pequena demais para figurar entre os milhares de Judá, sairá de ti para mim aquele que será o governante sobre todo Israel, cujas origens são desde os dias da eternidade!"** 3Por este motivo os israelitas ficarão abandonados sob o domínio do inimigo até ao tempo em que aquela que está em dores de parto tiver dado

à luz; quando então o restante dos irmãos do governante voltará para unir-se aos israelitas. **4Ele se estabelecerá e os pastoreará no poder de Yahweh, na majestade do Nome do SENHOR, o seu Elohim, Deus! E eles viverão em paz e segurança, pois a grandeza dele alcançará os confins da terra.**

Notas apologéticas

a **"No entanto tu, Bete-Lechem, Belém, Casa do Pão; Ephrathah, Efratá, Frutífera, embora pequena demais para figurar entre os milhares de Judá, sairá de ti para mim aquele que será o governante sobre todo Israel, cujas origens são desde os dias da eternidade!" 4Ele se estabelecerá e os pastoreará no poder de Yahweh, na majestade do Nome do SENHOR, o seu Elohim, Deus! E eles viverão em paz e segurança, pois a grandeza dele alcançará os confins da terra.** Veja que texto deixa evidente que o que governaria Israel cujas suas origens não tem princípio nem fim de dias pois é eterna, Ele veria e pastorearia suas ovelhas. Veja que somente um poderia fazer isso, Ele mesmo disse que assim o faria: ***Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas*** *em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.* Veja que Deus disse que Ele mesmo viria, por isso Está escrito que Deus se manifestou em carne. ***1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...***

Vemos que em Oseias está escrito ***...cujas origens são desde os dias da eternidade!*** Sabemos que Jesus, espiritualmente não tem nem princípio nem fim de dias, porém naturalmente sim, Jesus em quanto pessoa é eterno, já em ofício foi gerado, a designação do oficio de filho é uma criação para um propósito de salvação, buscando assim suas ovelhas mas o mais o Salvador que vem no oficio de Filho é eterno porque é o próprio Deus! Ele vem na perspectiva da pessoa do filho sendo Ele eterno e auto existente em si mesmo. ***Apocalipse 1:8*** *Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* Enquanto pessoa Ele é terno, mais no oficio Ele teve um princípio. ***Apocalipse 3:14*** *E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira,* ***o princípio da criação de Deus****:*

Deus projeta na eternidade e executa no espaço tempo. ***Salmos 2:7*** *Falarei o decreto do Senhor, Ele me disse: "Tu és meu filho,* ***e hoje te gerei.*** Quando Deus gerou Cristo? Hoje? Ou a 2.600 anos atrás? Qual a perspectiva do hoje? Seria atemporal, porem a expressão **"HOJE"** denota a aplicação dentro de uma execução a dado tempo profético da história. Já em Isaias vemos algo peculiar: ***Isaias 9:6*** *um menino nos* ***"nasceu"****, um filho se nos* ***"deu"****, o governo está sobre seu ombros; e seu nome será: Maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

Os verbos nascer e dar mantem sempre no Passado sendo que o acontecimento literal se deu em um futuro muito distante dessa profecia. Então temos que entender esses aspectos temporal e atemporal e também identificar o que é Pessoa e o que é oficio. E nunca fazer de um oficio um sinônimo de pessoa. Deus se apresentou na profecia de salmos no ofício de Filho já na profecia de Isaias Deus se apresenta nos atributos; Maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz. Note uma mesma pessoa carrega todos os ofícios e atributos em si mesmo. Ele é uma única pessoa que se apresenta em todos os ofícios e designações que lhe aprouver. Ele deixa claro que Ele mesmo viria e buscaria sua ovelhas. Não uma outra pessoa, mais em um outro oficio. *Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS:* ***Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.*** E Jesus cumpriu isso Sendo Ele o Deus manifestado naquela carne; ***João 10:11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.***

b **Ele se estabelecerá e os pastoreará no poder de Yahweh, na majestade do Nome do SENHOR, o seu Elohim, Deus! E eles viverão em paz e segurança, pois a grandeza dele alcançará os confins da terra.** Veja que texto identifica a sua Pessoa, Ele o pastorearia no poder e Majestade do senhor o seu Deus, esse texto parece um paradoxo na primeira instancia quando se apoia uma fé monoteísta, todavia esse texto deixa claro alguns pontos que precisam ser observados com atenção.

1º Observar que Ele viria como servo, não como senhor, conforme filipenses 2 explica, também precisamos observar que como servo estamos falando da natureza humana, pois Deus não é carne mais Espirito, mais veio em carne. Na condição de ofícios e atributos, portanto servo e filho Ele tem um Deus e Pai, aquele que n'Ele estava, Por isso Jesus disse. ***João 14:11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.*** Todavia isso apenas na perspectiva humana e temporal, pois na perspectiva divina e transcendental Ele é o próprio Deus manifestado em carne. E teria que se despir da sua glória vencer o pecado, a morte e assim cumprir as três fases do seu ministério.

Quando Ele nasceu, Era chamado **Jesus**, quando foi batizado cumprindo Isaias 61 se tornou **Jesus Cristo**, e após sua morte e ressurreição, Ele vem como ***Senhor Jesus Cristo***. Durante a primeira fase do seu ministério Jesus apenas agia como homem, trabalhando e viveu trinta anos (tempo do silêncio), após receber batismo nas águas, Ele foi ungido, Recebendo nome Cristo: **Cristo** é o termo usado em português para traduzir a palavra grega Χριστός (*Khristós*) que significa "Ungido". O termo grego, por sua vez, é uma tradução do termo hebraico מָשִׁיחַ (*Māšîaḥ*), transliterado para o português como Messias.

Um conceito do judaísmo, o **Messias** (em hebraico: משיח, transl. *Māšîʾḥ*, *Mashíach*, *Mashíyach*, "Ungido", a forma asquenazi é *Moshiach*, e a aramaica é *meshicha*/*meshiacha*) Refere-se, principalmente, à profecia da vinda de um descendente do Rei Davi, que reconstruirá a nação de Israel e restaurará o reino de Davi, (linguagem antropomórfica) trazendo paz ao mundo (paz de espirito). Durante essa segunda fase do seu ministério. O Reino de Deus começa ser pregado aos homens A chamada dos doze, curas milagres e anunciação do evangelho, Deus estava sendo revelado entre os homens. Já o inicio da terceira fase se inicia na morte e concretiza após ressurreição e ascensão de Jesus o Cristo. Uma vez que Ele ressuscita Ele cumpre todas as profecias acerca d'Ele. ***Lucas 24:26,27 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.*** Ele agora se apresenta claramente como a expressa imagem do Deus Todo-Poderoso, por isso Ele pode dizer: ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que***

há de vir, o Todo-Poderoso. Não há nada fora d'Ele, Ele é o tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue, todos os Batismos bíblicos foram realizados apenas no nome do Senhor Jesus Cristo.

Deus virá seu nome é renovo e Ele mesmo edificaria um templo

Zacarias 6:12-13 e profetiza-lhe que assim afirma Yahweh, o SENHOR dos Exércitos: **Eis que aqui está o homem cujo Nome é Tsemach, Renovo; ele partirá do seu lugar para edificar a Casa de Yahweh! 13Ele, pessoalmente, construirá o Templo do SENHOR, será revestido de majestade e se assentará em seu Kissêh, Trono, para governar toda a terra. Ele será sacerdote no Trono. E haverá perfeita paz entre ambos.**

Notas apologéticas

ae profetiza-lhe que assim afirma Yahweh, o SENHOR dos Exércitos: **Eis que aqui está o homem cujo Nome é Tsemach, Renovo; ele partirá do seu lugar para edificar a Casa de Yahweh! 13Ele, pessoalmente, construirá o Templo do SENHOR, será revestido de majestade e se assentará em seu Kissêh, Trono, para governar toda a terra. Ele será sacerdote no Trono. E haverá perfeita paz entre ambos.** Sabemos que nunca, nenhum Sacerdote em todo o antigo Testamento foi coroado rei. Assim Josué deixa claro que Existe um em específico que seria rei e sacerdote simultaneamente, hora sabemos que naturalmente falando era impossível porque sacerdote apenas poderia ser da tribo de Leví e rei apenas se fosse da tribo de Judá, Jesus Cristo cumpre todos esses requisitos por ser transcendental a essas tribos, Ele é a raiz de Davi, remontando a eternidade, por isso Paulo em Hebreus 7 faz uma tipologia entre Melquisedeque e Jesus Cristo, pois Milquisedeque era rei e sacerdote e era heterno, semprincipios e fim de dias, sem genealogia, então Zacarias 6 diz que: ***ele partirá do seu lugar para edificar a Casa de Yahweh! 13Ele, pessoalmente, construirá o Templo do SENHOR, será revestido de majestade e se assentará em seu Kissêh, Trono, para governar toda a terra. Ele será sacerdote no Trono*** Então veja que Esse tinha uma missão de construir ele próprio um templo para Deus, e seria revestido da majestade acentando-se no seu trono (trono é um termo antropomórfico que denota apenas domínio do poder). Essa escritura perfeitamente se alinha com **1 Crònicas 17:10**, ***Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,*** *uma dinastia.* Vamos analisar a luz de todo capitulo. ***1Cronicas 17:1*** *O rei Davi morava em seu palácio quando, certo dia, em conversa com o profeta Natã declarou: "Estou aqui residindo em um palácio de cedro puro, enquanto a Arca da Aliança de Yahweh permanece abrigada numa tenda!" 2E Natã encorajou Davi dizendo: "Vai e faz tudo quanto está no teu coração, porque Deus está contigo!" 3Entretanto, naquela mesma noite veio a seguinte palavra de Deus a Natã: 4"Vai dizer a meu servo Davi que assim diz Yahweh, o SENHOR: 'Não és tu que construirás uma Casa para Eu morar. 5**Não tenho habitado em nenhuma casa, desde o dia em que libertei Israel do Egito até o dia de hoje**, contudo venho passando de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro. 6Por onde tenho acompanhado todo o meu povo de Israel, alguma vez indaguei a algum líder deles, que ordenei pastorear a minha gente: 'Por que não me construís um templo de cedro puro? 7Agora, portanto, vá e diga ao meu servo Davi: 'Assim declara Yahweh, o SENHOR dos Exércitos: Eu o tirei as pastagens, onde cuidavas das ovelhas, para que fosses príncipe sobre a minha nação de Israel. 8Caminhei contigo por todos os lugares por onde andaste e destruí todos os teus inimigos de diante de ti. Agora te tornarei tão conhecido e ilustre quanto os mais importantes da terra. 9Também providenciarei um bom lugar para Israel, o meu povo, e os estabelecerei lá, para que tenham as suas terras e seu próprio lar, e jamais sejam incomodados. Povos ímpios e pagãos nunca mais os oprimirão, como fizeram em tempos passados, 10durante a época em que constitui juízes sobre o meu povo Israel. Agora subjugarei todos os teus inimigos. Além de tudo isso, sabei que **Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,** uma dinastia. 11Quando os teus dias se completarem na terra, sua vida chegar ao fim e fores descansar com teus pais, **providenciarei um sucessor da tua descendência, escolherei um dos teus filhos, e Eu, pessoalmente, estabelecerei o Reino dele.** 12Assim, Ele **edificará uma Casa** para a minha pessoa, e **Eu firmarei o trono dele para sempre.** 13**Eu serei seu pai e mestre, e Ele será meu filho.** Jamais desviarei dele o meu amor, como tive que fazer com Saul. 14Eu o farei líder do meu povo e do meu Reino para sempre; **seu trono e governo durarão eternamente!"** 15Então Natã se apressou em comunicar a Davi tudo o que o SENHOR lhe havia falado e revelado.*

Veja que Davi queria edificar uma casa para Deus, e o Senhor nosso Deus disse que não habita em templo feito por mãos de homens, Ele não habita em construções de pedras, mais as escrituras mostram que o profeta Natã disse a Davi, não construir tal templo pois Deus não moraria em templos feitos por mãos homens, Então Deus diz que Ele mesmo faria uma casa para si, ***Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,*** veja que versos após Deus diz que um filho de Davi é que ia fazer tal casa para Deus, e muitos pensam que foi Salomão que construiu por ser filho de Davi, no entanto Seria o próprio Deu vindo no oficio de filho trazendo perfeita harmonia entre ambos (Oficio x Pessoas), ***Zacarias 6:13 Ele, pessoalmente, construirá o Templo do SENHOR, será revestido de majestade e se assentará em seu Kissêh, Trono, para governar toda a terra. Ele será sacerdote no Trono. E haverá perfeita paz entre ambos.*** Então sabemos que a Palavra de Deus veio ao Profeta Natã e disse; *que Deus não habita em templos feito por mãos de homens*, a qual também Paulo fala sobre isso. ***Atos 17: 24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;*** E agora qual seria o verdadeiro templo de Deus? Já que não poderia ser construído por mão humanas? Não poderia ser de pedras? Teria que ser o Próprio Deus e ao mesmo tempo um filho de Davi, sabemos que não era Salomão pois nele não se encaixa todos os atributos relacionados, teria que ser um reinado Eterno, Teria ser um templo feito pelo Próprio Deus, Então é evidente que segundo a profecia, esse Templo era Jesus, Ele é chamado filho de Davi, por isso Jesus disse***: destruirei este templo e em três dias o reedificarei,*** *não sobrará pedra sobre pedra, e todos entenderam que ele estava falando do Templo de Salomão*, todavia Jesus falava de si mesmo, seu corpo era o templo onde Deus morava,

Jesus era simplesmente Deus conosco (EMANUEL) o Tabernáculo de Carne, **João 2:19-22** ***Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.***
Veja mais referências: **Hebreus 8:2, Atos 7:46-49**. Agora se Jesus é literalmente o templo de Deus, onde de fato Deus morou, ou melhor, Jesus era o próprio Deus entre os homens (Emanuel, Deus conosco) Não foi José que gerou Jesus mais sim o próprio Deus, fez ali um tabernáculo de carne para Ele morar, assim como somos casas de Deus ***1 Coríntios 3:16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?*** Ora, é evidente que Jesus nunca saiu daqui, só que agora Ele está no ofício do Espírito Santo, só que não conosco mais em nós, foi isso que Ele disse. ***João 14:17 O Espírito de verdade,*** *que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece;* ***mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.***
Colossenses 2:9 *Porque* ***nele (JESUS) habita corporalmente toda a plenitude da divindade****;* Ele é o que Ele disse ser em ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** (Naturalmente o Todo Poderoso é quem tem Todo Poder), Ele disse que era o princípio e o fim não o segundo ou o do meio, querem fazer d'Ele um mentiroso, mas Ele não pecou, Ele é o Tabernáculo de Carne, Deus conosco, Jesus mesmo disse em **João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus...** Temos que apenas crer, Jesus disse: *Por que me chamas Senhor se não recebem o que eu falo?*
João 2:19 *Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Derribai este templo, e em três dias o levantarei.*** Jesus ressuscitou ao terceiro dia, esse templo foi Restaurado, Jesus o Próprio Deus andando nesta Terra. Por isso Isaias disse; **Isaías 66:1** *Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés;* ***que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?*** Sabiamente Lucas deixa registrado em Atos: **Atos 7:48-50** *Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?* ***Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?***

O Salvador viria em um jumentinho

Zacarias 9:9 Alegra-te demasiado, ó cidade, filha, de Tsión, Sião; exulta ó filha de Jerusalém; eis que **o teu Rei vem a ti;** ele é **Justo e traz a Salvação**; ele é Humilde **e vem montado sobre um burrico, um potro sagrado, cria de jumenta.**

Notas apologéticas

Alegra-te demasiado, ó cidade, filha, de Tsión, Sião; exulta ó filha de Jerusalém; eis que o teu Rei vem a ti; ele é Justo e traz a Salvação; ele é Humilde e vem montado sobre um burrico, um potro sagrado, cria de jumenta. Sabemos que essa é a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, assentado em um jumento, cumprindo nele mesmo o Atributo de Salvador, o único que existe: ***Isaias 43:11. Eu, eu mesmo, sou Yahweh, o SENHOR, e além de mim não há Salvador algum.*** Então Jesus cumpre mais Essa profecia. ***Mateus 25:5 "Dizei à filha de Sião: 'Eis que o teu rei chega a ti, humilde e montado num burrico, um potro, cria de jumenta'"***

Quem foi transpassado na Cruz?

Zacarias 12:10 Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de oração. **Eis que eles olharão para a minha pessoa,** aquele **a quem eles mesmos traspassaram**, e prantearão e se lamentarão por ele **como quem** chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, **como quem** chora a morte do primogênito!

Notas apologéticas

Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de oração. Eis que eles olharão para a minha pessoa, aquele a quem eles mesmos traspassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito! Um dos textos mais evidentes no que diz respeito a morphia, ofícios e suas respectivas designações, Note que Deus deixa claro que veríamos a sua pessoa e não uma outra pessoa, porém vemos aqui a ênfase a natureza humana ainda que Ele seja um Deus portanto divino, por isso Ele é o Emanuel (Deus conosco). Veja que Paulo disse: *Atos20:28 Concluindo, tende cuidado de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos estabeleceu como epíscopos para pastoreardes a Igreja de Deus, que Ele comprou com o sangue do seu próprio sangue*. Acaso o Espírito Santo tem sangue? Veja que esse Espirito

Santo estava manifestado em carne. ***João 14:17-18. 16*** *o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece****; vós o conheceis, porque Ele vive convosco e estará dentro de vós. 18****Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.*** Veja que Deus sempre trabalhou com seus ofícios, sua morphia e os termos antropomórficos, O Espirito Santo que estava habitando com os discípulos Era Jesus Cristo, por isso eles o conheciam, mais Estaria neles, e Jesus encerra dizendo, não vos deixarei órfãos, ora, órfão é apenas um pai pode deixar, ninguém que não é Pai pode deixar filhos órfãos, então Jesus revela ser Pai, ser filho e ser o Espirito Santo, então quando lemos Zacarias 10 ...***Eis que eles olharão para a minha pessoa, aquele a quem eles mesmos traspassaram,*** *e prantearão e se lamentarão por ele* ***como quem*** *chora a perda de um filho único****; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele,*** ***como quem*** *chora a morte do primogênito!* Note os termos antropomórficos e que fazem comparações, Deus diz categoricamente que as pessoas o veriam, até mesmo aqueles que o transpassassem no calvário, e que o veríamos na forma ou no ofício de filho sendo Ele o próprio Deus, não uma outra pessoa, por isso Deus disse que chorarão "como quem" termo de comparação, ou seja não é filho mais o veríamos como um filho, e foi exatamente isso que aconteceu, Deus se manifesta em carne, vem como filho, age como filho, as pessoas o veem como filho se lamentaram como se fosse o único filho de Deus, no entanto é sua própria pessoa.

Deus virá com todos os Santos.

Zacarias 14:5 Fugireis pelo meu vale entre os montes, porquanto ele se estenderá até Azel. E fugireis do mesmo modo como fugistes de diante do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. **Então Yahweh, o SENHOR, o meu Elohim, Deus, virá com todos os seus kâdôsh, santos.**
Zacarias 14:9 Yahweh será o Rei de toda a terra; **naquele Dia haverá um só SENHOR e o seu Nome será o único Nome!**

Notas apologéticas

a**Fugireis pelo meu vale entre os montes, porquanto ele se estenderá até Azel. E fugireis do mesmo modo como fugistes de diante do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. Então Yahweh, o SENHOR, o meu Elohim, Deus, virá com todos os seus kâdôsh, santos.** Aqui literalmente se ver a volta de Jesus Cristo. Paulo fala. *1 Timóteo 6:14-16 Guarda este mandamento imaculado e irrepreensível* ***até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, 15a qual Deus fará com que se cumpra no seu devido tempo. Ele é o bendito e único soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, 16o único que é imortal e habita em luz inacessível a quem ninguém viu nem pode ver. A Ele sejam honra e poder para sempre. Amém!*** Jesus Cristo é o Deus que virá, O único Deus que veio a nós como filho. Veja: *1 Tessalonissences 3:13 Que Ele fortaleça o vosso coração para serem* ***irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos!***

Naquele dia, único Senhor?

Zacarias 14:9 Yahweh será o Rei de toda a terra; **naquele Dia haverá um só SENHOR e o seu Nome será o único Nome!**

Notas apologéticas

a**Yahweh será o Rei de toda a terra; naquele Dia haverá um só SENHOR e o seu Nome será o único Nome!** Sabemos que não existe dois ou três senhores, todavia haverá um dia, que todas as nações descubrirão que nunca houve dois ou três senhores mais apenas um, quando a tarefa da evangelização do mundo estiver cumprida, e todas as coisas consumadas em Cristo, todos saberão que na divindade nunca houveram duas ou três pessoas, mais apenas um único ser divino, um único Deus, um único Senhor, esse mesmo que se manifestou em carne para trazer salvação, redenção ao homem, todos saberão que Pai, Filho e Espírito Santo não são três pessoas, três senhores, mais um único ser agindo em duas naturezas, o Espirito agindo sobre a carne, Um Deus que veio como homem tomando a forma de servo, sendo filho em designação mais o Próprio Pai em Espirito. *Filipsenses 2:6-8. o qual, tendo* ***plenamente a natureza de Deus,*** *não* ***reivindicou o ser igual a Deus****, 7mas,* ***pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo plenamente a forma de servo e tornando-se semelhante aos seres humanos.*** *8Assim,* ***na forma de homem****, humilhou-se a si mesmo, entregando-se à obediência até a morte, e morte de cruz.* Exatamente por isso que Deus disse que seria Ele mesmo que viria, não uma outra pessoa. ***Zacarias 10:12 ...Eis que eles olharão para a minha pessoa, aquele a quem eles mesmos traspassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!***

Notas apologéticas

Adão e Eva - Tipo de Cristo e a Igreja

Lucas 24:27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

Como lemos no versículo acima, todas as escrituras desde Moisés a qual escreveu Genesis, passando por todos os profetas, isto é. Existe aqui uma afirmativa que em todas as escrituras estavam falando de Cristo, não apenas de Cristo como pessoa mais também dos seus atributos, seu imenso amor, da sua vinda, de sua entrega pela igreja, ou seja, do sacrifício que faria pela humanidade. Sabemos que antes mesmo da queda humana, Deus já havia provido uma saída, um resgate para o homem do seu estado miserável, e esse plano estabelecido por Deus é chamado de **"Plano da redenção"**, abordaremos esse assunto a seguir.

Todo o Antigo e Novo Testamento fala de Jesus Cristo, Jesus é o tema central da Bíblia, aprenderemos nesse livro que Deus através da vida dos *heróis da fé*, tem escrito o nosso "futuro".

Todos nós crescemos ouvindo sobre a história de Adão e Eva, um casal que desobedecera a Deus comendo o fruto proibido e como punição foram expulsos do lindo jardim do Edém. Mas isso é mais do que uma simples história, e é exatamente isso que vamos abordar agora.

Deixando bem claro que o antigo testamento é sombra do novo testamento, ou seja, as escrituras do antigo testamento estavam descrevendo os eventos contidos no novo testamento, as quais ainda iriam acontecer; **Hebreus 10:1** ***Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.***

Nessa linha de raciocínio, falaremos agora de Adão e Eva, o tipo perfeito de Cristo e a Igreja.

A Bíblia diz que Adão não foi enganado, quando aceitou comer do *"fruto do pecado",* ele comeu por livre e espontânea vontade, optou por ficar ao lado de Eva e ser participante de sua pena terrena, chamado morte e ficar ao seu lado. ***1 Timóteo 2.14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão***

Da mesma forma que Adão não pecou, mas por Amor a Eva escolheu morrer por ela, porque a amava, assim aconteceu com Jesus o Cristo, não pecando, Ele escolheu morrer pela igreja, pois ela sim foi enganada e caiu em transgressão. Se você puder observar, Eva nasceu pura e com uma Palavra para guardar, Deus disse para ela não comer dar "árvore do conhecimento do bem e do mal", para que não morresse, todavia ela acabou seduzida por uma palavra que parecia ser boa, mas que na verdade só traria destruição a sua alma.

Com a Igreja primitiva não foi diferente, Ela (a igreja) nasceu pura, sincera, imaculada. Veja o que diz as Escrituras: ***Atos 2:42-47 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.***

A Bíblia diz que Eva primeiro deu ouvidos as astutas palavras da serpente, antes de praticar o ato pecaminoso, e isso provocou uma certa perversão no coração de Eva, ela já não confiava mais em Deus como antes, ela achava que poderia fazer diferente, ela achou que havia uma possibilidade de andar em um outro caminho e ainda assim se achegar a Deus, e seu coração já não havia mais temor para com Deus. Vejamos como diz as escrituras:

Genesis 3.6 ***viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.***

Foi exatamente isso que aconteceu com a igreja, ela já não era mais pura como antes, o Espírito Santo foi deixado de lado, a Palavra de Deus foi substituída pelos dogmas e credos, ou seja, os pensamentos humanos no lugar da Santa Palavra de Deus, e é exatamente por isso que existem tantas religiões denominacionais hoje, cada um com suas doutrinas diferentes umas das outras, já não é a mesma Palavra de Deus e ainda assim eles acham que podem se achegarem a Deus.

Você pode até achar radical essas afirmações, mas veja, olhe que escrituristicamente e historicamente a igreja apostólica nasceu em ***Atos 2:38***, e essa igreja que nasceu em atos 2; já não é a mesma que vemos hoje em nossos dias, ela estar totalmente corrompida, seduzida pelo diabo, como Eva foi seduzida no jardim.

A desobediência de Eva teve uma consequência, além da morte é claro, ela perdeu sua identidade, o seu nome original, pois primeiro ela se chamava Adão, isso mesmo, o nome de Eva não era esse (Eva), antes da queda, ela era chamada de Adão, ou também chamada de Mulher, referindo-se a sua natureza, ela tinha apenas o nome do seu marido, mas após a queda ela recebeu o nome de Eva, vejamos o que diz a escritura sobre Eva antes da queda: **Gênesis 5.1-2** ***Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que "foram" criados.***

Se você observar a escritura é clara, *"No dia em que FORAM"* (plural)*, criados, Deus "os" chamou Adão, pois eram um só.* Agora vejam que somente após a queda a mulher foi chamada de Eva, e nenhum lugar das escrituras você encontrará nome de Eva antes da sua queda: **Gênesis 3.20** ***E chamou Adão o nome de sua mulher Eva; porquanto era a mãe de todos os viventes***

Talvez você esteja se perguntando, o que isso tem a ver com as religiões modernas? Em primeiro lugar hoje as religiões já não recebem o nome de Cristãos como aconteceu com os discípulos em, **Atos 11:26** em Antioquia. Hoje elas têm seu próprio nome, elas são chamadas de**: *A igreja Católica, Assembleia de Deus, Batista, Deus é Amor, Adventista, etc.*** Perderam o nome de Cristo quando abriram espaço para o mundanismo, deixando os princípios da Palavra de Deus, e houve "a queda". Invés de serem "igreja" hoje são apenas religiões dogmáticas Em **Apocalipse 2.4**, na carta a igreja de Éfeso o Senhor diz que tem algo contra a religião, que ela havia deixado o primeiro amor, ela já estava se afastando dos ensinamentos que recebera no princípio, e esse era o medo de Paulo, como ele mesmo diz em:



2 Coríntios 11: 2-3*: *Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

A simplicidade de ser um cristão, foi esquecida, hoje os crentes modernos, se vangloriam, não em ser chamados cristãos, mas sim em ser chamados: assembleianos e católicos, e batistas, e ensoberbecendo-se em dizer que suas igrejas, seus templos são centenários, e que elas têm os melhores teólogos da atualidade, inversão de valores e princípios, a religião hoje está morta e corrompida.

Veja o padrão da Bíblia; Ter uma vida simples, andar na presença de Deus, afinal não era assim que Adão e Eva viveram? Observe nos dias de Jesus, afinal Ele é o último Adão, como descrito em **1 Coríntios 15:45,** Ele é o tipo de Cristo, agora quando olhamos para Jesus e sua igreja, eles viviam uma vida simples, eles eram chamados de cristãos, mais hoje

perverteram tudo, não apenas a nomenclatura, mais até mesmo suas identidades, a pergunta é, qual religião Jesus fundou? Pedro? Paulo? Você pode observar o quão longe as denominações evangélicas estão da verdade? Jesus se casa com a Igreja não com as religiões.

O Mesmo mal que Eva trouxe ao mundo, as religiões têm trazido ao mundo; Eva trouxe a morte da humanidade em quanto as religiões têm levado muitas almas para o inferno, pois está escrito: ***2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.***

Não existem vários caminhos para o céu, mais as denominações criaram cada uma, o seu próprio caminho, e acredite, não é para o céu. Esse caminho os levarão a um outro lugar pois já não suportam a sã doutrina, a simplicidade, vida e conduta em que viviam os santos do passado. ***João 10:26-27. Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já volo tenho dito: as minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e eles me seguem.***

A Mulher (Eva, antes da queda) tinha uma identidade, nasceu de Adão, assim como a Igreja nasceu de Cristo, porém quando Ela (mulher) recebeu um nome (Eva), ela perdeu a identidade de Adão, pois recebeu um "nome", produto da queda, assim como a Igreja perdeu a identidade de Cristo quando se denominou, receberam nomes, produto da queda, divisões, facções religiosas.

RELIGIÕES SEM IDENTIDADE



De um Lado, vemos a Igreja Verdadeira, a qual tem sua identidade manifestada em boas obras, pois ainda se parece com Ele: ***Apocalipse 2:9 Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.***

Mais por outro lado o mundo religioso, a qual perderam sua identidade, apenas vive do "nome" mais já não tem nada de Deus além de um nome, produto apenas da queda: ***E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Apocalipse 3:1 Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens "nome" de que vives, e estás morto.***

Será que você possui a mesma identidade da igreja de Cristo? Ou já está morto?

Se faz parte de uma denominação religiosa que carrega doutrinas contrarias a Palavra de Deus então você já deixou de ser igreja.



Caim e Abel – Tipo da Igreja Verdadeira e da Igreja Falsa

Com certeza você já ouviu falar de Caim e Abel, os dois primeiros filhos de Adão e Eva, e de como suas personalidades eram diferentes, inclusive sua forma de adoração a Deus, seus sacrifícios diante de Deus, veja que no dia em que ambos fizeram sacrifício ao senhor, onde provocou a Deus uma reação diferente para cada um dos adoradores, resultando na ira de Caim pelo seu irmão Abel, culminando no primeiro homicídio da história, e acredite até nas vidas de Caim e Abel, Deus estaria mostrando algo para nossos dias, isso é mais profundo do que você possa imaginar.

Gênesis 4:3-8 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar. E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.



A Bíblia mostra com clareza que diante de Deus havia dois tipos de adoradores, ambos ofereceram um sacrifício a Deus, primeiro Caim como lavrador da "terra", mostrou toda beleza de seu altar, com pedras escolhidas, colocou ali o fruto de suas plantações e enfeitando com todo o cuidado que sua força terrena podia fazer, afinal ele era "cultivador da terra", entendia de coisa terrenas, pensava que Deus olharia para o seu altar por causa de sua beleza, porém Deus não atentou para o seu sacrifício. Acredito que se você raciocinar bem você vai achar isso familiar com algo dos nossos dias, pois bem, Deus estava realmente falando que se levantaria uma linhagem (uma igreja) que construiria grandes altares, com grandes enfeites, altares que estariam ligados a grandes templos, que por sua vez, seriam construídos com toda força e dinheiro, vindo unicamente da mortal e terrena mente humana.

Não é hoje os dias dos grandes templos? Templos de milhões de dólares, adornados com ouro e coisas preciosas, não é hoje os dias que testemunhamos, até uma réplica do templo de Salomão, tudo criado e oferecido como sacrifício a Deus? Só que Deus tem recusado toda essa beleza e não tem atentado para ela, assim como não atentou para o sacrifício do rebelde Caim.

Vejamos o que as escrituras falam a respeito dos sacrifícios atuais que tem sido "oferecido a Deus", que são regados pela força da beleza, mas não tem nada de revelação e simplicidade dedicação do amor divino:

Apocalipse 17:4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição;

Essa igreja ou (podemos chamar religião) é um tipo de **"tipo de Caim",** quem não conhece essa passagem bíblica de Apocalipse, referindo-se a esplendorosa riqueza e glamour, da grande babilônia que hoje nós sabemos, que se trata da *igreja Católica Romana*, a mãe de toda espécie de doutrinas falsas e prostituições da terra, a mãe das denominações religiosas, como fala a própria Bíblia Sagrada. Quem tem os templos mais lindos e enormes, quem tem os melhores terrenos nas cidades, qual a igreja dona das mais ricas mesquitas do mundo? Bem acredito que você saiba; claro que suas filhas têm trilhado o mesmo caminho, cada um ostentando seus templos, "igrejas" cheias de pessoas vazias.

Agora falando de Abel, um simples pastor de ovelhas, que ofereceu o que ele tinha de melhor, uma de suas ovelhas; onde ele sacrificou ali o cordeiro para Deus, e através desse sacrifício obteve a aprovação de Deus, causando o desgosto de seu irmão.



Pode parecer até uma coisa simples, uma simples ovelha ensanguentada sobre um modesto altar de pedra, mas Deus estava falando algo ali, que haveria também uma igreja, que saberia como adorar a Deus, que além de sacrificar da maneira correta, saberia o significado do sacrifício, saberia que aquela ovelha em sacrifício, era figura do próprio Cristo, que seria oferecido ensanguentado, para remissão da humanidade, Abel é o tipo da igreja verdadeira, *"a igreja revelada"*, uma igreja que recebeu a revelação que é impossível a remissão de pecados sem derramamento de *sangue inocente* a saber Cristo Jesus. Enfim uma igreja simples, que sempre oferece o seu melhor a Deus, esse sacrifício não era bonito para Caim, não é bonito

para o mundo religioso, afinal a falsa fé diz, que Deus só quer o coração, não precisa ser assim, santidade, separação; eles não entendem e fazem como Caim, dão qualquer coisa para Deus, seus cultos, suas orações são apenas profanação para com Deus: **Êxodo 20:25** ***E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.***

Como mostra o versículo acima, Deus nunca se importou com beleza exterior, mas sempre se importou com a intenção do coração do homem, por isso seus servos, a igreja verdadeira é um tipo de Abel, pois sempre deu o seu melhor a Deus, não importando o qual era o tamanho do esforço.

A igreja de Deus sempre viveu na contramão do mundo, os verdadeiros sempre fazem o que é ilícito na concepção do mundo, como João Batista, um homem comendo gafanhotos e mel, um cabeludo, talvez vivendo em cavernas, sem pousada certa, mas sempre com a revelação do sacrifício correto de que um dia o seu Deus desceria em carne e seria maltratado e morreria para salvar a humanidade como um cordeiro. Por isso João Batista ao ver Jesus disse: ***João 1:29 Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.***

João Batista sabia que aquele cordeiro de Genesis, a qual foi estabelecido também na Lei, era um tipo de Jesus o Cristo, agora voltando a Caim e Abel, o que aconteceu com ambos após o sacrificarem a Deus? A bíblia diz que Caim descaiu seu semblante por não ser aceito diante de Deus, e ainda foi aconselhado pelo próprio Deus a mudar, a fazer um sacrifico semelhante ao de Abel, porém ele preferiu ficar com a beleza do seu sacrifício inválido, não é assim que fazem os religiosos de hoje? Mesmo você falando e mostrando a Palavra de Deus os religiosos preferem ficar com os dogmas e credos de suas religiões, ***Gênesis 4:6,7 E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.***



Logo após convidou seu irmão para ir até o campo e ali o matou, isso é uma figura perfeita de uma realidade dos nossos dias, que mostra, o quanto a igreja verdadeira tem sido perseguida, por adotar uma vida contraria a falsa igreja, por ter princípios de simplicidade e intimidade com Deus, por manter e seguir a bíblia como ela sempre foi, e isso por muitas vezes tem sido motivo de perseguição a igreja verdadeira e até a morte de muitos. Ao mesmo tempo vemos também Caim a figura da falsa igreja, que não aceita fazer o certo mesmo que seja ensinada pelo próprio Deus, esse quadro da falsa igreja mostra que ela nunca se converterá, nunca mudará seus padrões doutrinários, e como a bíblia diz, *o pecado bate à porta e a domina*, por isso vemos o mundanismo nas atuais denominações, lembre-se Caim e Abel, ambos falavam com Deus, ambos buscavam a Deus, ambos ofereciam sacrifícios a Deus, porém somente a verdadeira igreja faz conforme a vontade de Deus, em quanto a falsa nem mesmo sendo alertada pelo próprio Deus aceita ser liderada pelo Espirito Santo.



A Arca de Noé é o tipo de Cristo

Lembre-se que o antigo testamento é sombra (um tipo) do novo testamento, ou seja, as escrituras do antigo testamento estavam descrevendo os eventos contidos no novo testamento; as quais nos seriam ainda revelados. Essa é a única maneira para que você nunca seja enganado (a), pois os tipos são perfeitos veja: ***Hebreus 10:1 Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.***

Todos nós conhecemos a História da arca de Noé, do "incrível grande barco" que Deus mandou Noé construir, para salvar sua família e um casal de cada espécie de animais impuros e sete casais dos puros, existentes na época do grande dilúvio que inundaria a terra. Bem você pode achar surpreendente, mas até nesses acontecimentos Deus estava falando de Si mesmo, e da natureza dos seus servos que usufruiria da sua misericórdia.

Em ***Gênesis 6.14-16*** Deus manda Noé construir uma arca, e dar instruções de como construí-la: ***Gênesis 6.14-16 Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume. E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura. Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares, baixo, segundo e terceiro.***

O pilar de "sustentação" da arca seria construído em três andares, pode parecer algo normal, pois realmente essa divisão era necessária para fazer separação entre *animais, os homens e os alimentos.* Porém havia um propósito espiritual para isso, na verdade Deus estava mostrando, que aquela arca era o tipo do próprio Cristo e, é nisso que vamos falar agora.

Deus estava mostrando ali, que Ele viria como, o Salvador da humanidade, pois esse era o único meio do homem salvar-se do "dilúvio" da condenação do pecado, era conhecendo-o intimamente, era sabendo que Ele se manifestaria para o homem em ***"três ofícios",*** A saber o Ofício de Pai, o Ofício de Filho e o Ofício de Espírito Santo, sendo ***"uma"*** arca em três partes, assim também era o Próprio Deus, sendo ***"um"*** ser supremo com três ofícios, esse é o ponto principal da "arca chamada Cristo", a revelação de quem Ele realmente é, não era três arcas, e sim uma arca com três sessões, Assim como esse único Deus não são três pessoas distintas, mais um **"ÚNICO DEUS"** em Três ofícios.

Você pode até saber e reconhecer que o Deus do Antigo Testamento, partiu o mar vermelho, levantou Davi como rei, fez os céus e a Terra, porém eu te digo; Ele é bem mais do que isso, talvez você esteja se perguntando; que revelação é essa? Que três estágios são esses? Simplesmente é o que foi citado acima, Essa Arca com três andares, (símbolo de um único Deus, que se manifesta como Pai, Filho e Espirito Santo), não sendo três arcas ou três deuses, mais uma única arca, um único Deus, então sabemos que o "Deus do Antigo Testamento é o Jesus Cristo do Novo Testamento, e o terceiro estágio de sua manifestação é o Espírito Santo que nos consola". Essa é a revelação.



Vejamos o que diz as escrituras sobre esse assunto, antes de navegarmos, mas a fundo nessa Arca chamada Cristo. Quero lembrar que um dia os discípulos tiveram curiosidade em saber onde estava Deus, e quem Ele era, vejamos o que Jesus Respondeu: ***João 14.6-9 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém "vem" ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: "Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe"? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?***

Será que pode ser negado, a resposta de Jesus para Filipe sobre sua identidade? Existe algo mais claro do que isso?

VEJA COMO OS TIPOS SÃO PERFEITOS
A POMBA E O CORVO



Gênesis 8:6-9 E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito. E soltou um "corvo", que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra. Depois soltou uma "pomba", para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. "A pomba", porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.

E Incrível saber que essa pequena porção da escritura Deus estava escondendo ali algo tão grande e profundo, que aquela incrível arca de madeira estava falando tanto sobre si mesmo. E por incrível que pareça não era só a arca, mas até mesmo aqueles dois pássaros que Noé soltou para ver o nível das águas, a saber o corvo e a pomba, Deus estava mostrando ali dois tipos de crentes que habitariam no refúgio da "Arca chamada Cristo'. Isto é, em Cristo, há duas classes de pessoas com naturezas diferentes, com hábitos diferentes.

O corvo é um pássaro de vida longa, de alimentação onívora, ou seja, ele pode se alimentar de grãos, mas também pode se alimentar de carne, sendo ela fresca ou podre.

Ele vai comer grãos a vontade, mas quando sentir o cheiro da carne ele não vai resistir, Deus estava mostrando ali que dentro da arca chamada cristo, haveria crentes com natureza de corvo, um povo que se nutriria da Palavra de Deus, dos dons do Espírito Santo, da proteção de Deus, enfim de toda sua bondade, mas quando aspirassem o cheiro da carne, ou seja dos desejos carnais, da vontade humana, rapidamente ele mudaria sua alimentação, para satisfazer seus desejos, sua natureza o identifica e ele não consegue ficar sem os dois tipos de comida, prova disso é que ao soltar o corvo, a bíblia diz que ele ia e vinha para dentro da arca. Como as águas do dilúvio já estavam baixando, e os corpos boiando sobre as águas, ele não resistiu e teve que comer um pouco de carne podre, se esquecendo até o porquê de ter saído da arca.

Gênesis 8.7 ***E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.***

O corvo fracassou aponto de Noé mandar outra ave para fazer o trabalho designado: G***ênesis 8:8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.***

Agora você sabia que a pomba, é uma ave muito simples, pouco cobiçada em sua plumagem, ela não possui "fel" que é a substância responsável para digerir alimentos mais sólidos como carne, ou seja, por mais que ela quisesse, ela não conseguiria, a pomba é um ave satisfeita em se alimentar de seus grãos, ela não quer nada além disso sua natureza não aceita algo diferente, mas uma vez Deus estava falando ali, que dentro da arca chamada Cristo também haveria, crentes com a natureza de pomba, que além de usufruir dos Dons do Espírito Santo, da Palavra e de toda bondade de Deus, ela estaria satisfeita de se alimentar da pureza da Palavra de Deus, crentes que não achariam repouso para planta de seus pés fora da arca (Cristo), ela não suportaria o cheiro de carne, (pecado), Deus estava dizendo ali, que aqueles crentes com natureza de pomba, não suportariam o cheiro de um falso evangelho, mas unicamente o grão da palavra de Deus, a Bíblia diz que após sete dias que a pomba foi solta para ver o nível das águas, ela voltou a tarde com um ramo de oliveira no bico, a bíblia diz que através disso, Noé percebeu que as águas estavam minguando de sobre a face da terra.

Deus mais uma vez estava dizendo ali naquele que no tempo do fim, quando a luz estivesse se extinguindo, e a escuridão estivesse avançando, haveria um povo com o ramo de oliveira no bico, haveria um povo cheio do Espírito Santo, capaz de cumprir sua missão, capaz de viver da palavra de Deus e somente dela. ***Gênesis 8.8-11 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. A pomba, porém, não achou repouso para a planta do***

seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca. E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.

Afinal quem é você? Qual natureza ainda está em você? És pomba? Ou apenas um corvo, carregando em si toda sorte de desejos imundos?

Nos dias de hoje todos os crentes acham que estão indo para o céu, todas as religiões acreditam que mesmo andando por caminhos diferentes estão chegando no mesmo lugar, seria isso verdade? ***João 12:40 Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure.***

Segundo as santas Escrituras o caminho está à frente de muitos, porém eles não conseguem enxergar, porque o próprio Deus "cegou-lhes" os olhos, para que não veja e sejam curados; Mais a pergunta é, "porque Deus fez isso se a vontade Dele é que nenhum homem se perca?" Como entender de forma coerente? ***João 6:39 E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.***

Lembre-se as Santas Escrituras são as lâmpadas para clarear nossos caminhos, e sem a Bíblia ficamos cegos e não conseguiremos enxergar nada, pois sem luz existe apenas trevas. ***Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.***

Mais essa geração religiosa tem negado a luz do evangelho, como nunca houve rejeição antes, essa geração está somente mostrando sua real natureza, vai e volta, cai e levanta assim como corvo ia e vinha várias vezes para a Arca, e quando achava uma carne ali se alimentava a ponto de vermos mais o mundanismo no meio da igreja do que o Espirito de Santidade; com natureza de corvos e por essa escolha muitos tem uma vida de sofrimento, perdas, por não conhecer a Deus em sua Palavra, mais hoje Jesus te chama, apenas reconheça, mais vale uma ovelha perdida do que noventa e nove que está no rebanho (aprisco)

Mateus 22:29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

Examine as escrituras, examine seu coração, você é cristão com natureza de Pomba? Corvo?

Apocalipse 20:12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

Seremos julgados segundo nossas obras, a pergunta é, quais são as tuas obras? O que você tem feito para Deus?



A Torre de Babel – O tipo da bagunça religiosa

Bem partiremos agora para um tema bem polêmico, no tocante as denominações modernas, mas afinal a Palavra de Deus sempre foi polêmica na visão do homem comum! Porém aos olhos dos seus servos genuínos é vida eterna.

Gênesis 11.1-6 E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala. E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; E o SENHOR disse: Eis que o povo é um,



e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

Como vemos acima, o povo falava um único idioma e o seu pensar era o mesmo, e a Bíblia diz que sobre a liderança de toda essa gente estava em Ninrode, a quem a Bíblia chama de *"poderoso caçador"* mas não se deixe enganar pensando que Ninrode era conhecido como poderoso caçador, por causa dos animais que caçava, mas sim pelo seu incrível poder de convencimento, com que arrebanhava cada vez mais pessoas para o servir e adotar os seus ideais, isso o fez um notável político, um hábio orador, e um grande ditador afinal ele foi o primeiro "anticristo", ou seja o primeiro homem a se opor a Deus com toda a inspiração diabólica do seu pai satanás.



Gênesis 11.1-2 E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra. E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

Ninrode, além de ser famoso, queria construir uma torre, extraordinariamente alta para que tocasse as nuvens, para que se Deus, mas uma vez quisesse destruir a humanidade através do dilúvio, eles estariam prontos para sobreviver e mostrar a Deus, que poderiam sobreviver sem sua ajuda, e com sua própria força e astucia. Isso faz dele um anticristo ou seja "aquele que se opõe a Deus e sua Palavra."

Agora, como tipo do Ninrode do passado, existe um Ninrode moderno, que caça tão bem quanto o filho de Cuxe, e tem sido o melhor em arrebanhar pessoas para seus ideais, e como ditador que é, já matou a muitos que se opuseram a seus planos, e suas mãos a Bíblia diz que estão encharcadas do sangue dos inocentes, O novo Ninrode espiritual, no qual nasceu em meados do ano *270 d.C, e foi oficializada no ano 325 d.C, no Concilio de Nicéia cidade de Iznik, província de Anatólia (nome que se costuma dar à antiga Ásia Menor).* E que depois do seu nascimento arrebanhou tamanho número de pessoas, com sua doutrina pagã, que hoje no planeta não há entidade com maior número de seguidores, e lembre-se como seu poder de convencimento é grande, e tem toda a inspiração diabólica, de tal maneira que engana e aprisiona a alma das pessoas de tal modo que transformou as pessoas em idólatras, e mudou a mente das pessoas a respeito da divindade de Deus, e transformou-os em rebeldes, que tem construído uma torre tão alta para chegar aos céus a força e não pela vontade perfeita de Deus, através de seus próprios ideais. Acredito que você já conseguiu assimilar e descobrir de quem falamos, hoje o "*Ninrode Moderno*", tem um carinhoso e dócil nome de "*Igreja Católica Apostólica Romana*", apenas pare, reflita e compare os feitos do Ninrode passado e do Ninrode moderno e como sua torre se encontra tão alta.

Apocalipse 17.4-6* E *a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição; E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

Veja o quanto o Ninrode moderno é admirado, e cheio de riquezas e poder, e o quanto se embriaga com o sangue dos santos.

Não fique tão surpreso, a Bíblia diz que Deus ao observar, a construção de Ninrode e seu povo, desceu até eles, e confundiu sua fala, o seu idioma, e eles não mais se entendiam, e que o nome daquele lugar passou a ser chamado de "Babel" ou "Babilônia" que significa *"Confusão".*



Você acredita que até nisso, através de seus "*tipos*", mas uma vez Deus confundiu o, "Ninrode moderno (Religião) e seus seguidores" e eles se espalharam pela terra, divididos, cada um falando seu próprio dialeto, seu próprio pensar, suas próprias doutrinas, interpretações, mais apesar de tudo isso, sua origem é a mesma e permanecem ligadas, mesmo com dialetos diferentes ou seja cada um com seu próprio ensinamento, permanecem excelentes caçadoras de homens, através de suas doutrinas pagãs ambiciosas e antibiblicas, arrebanhando pessoas e embriagando-as com teologias humanas e propondo a elas, a construção de uma torre para chegar aos céus de uma maneira estabelecida por eles mesmo. Sim, isso mesmo, estou falando da Igreja "Mãe" e suas filhas, "denominações evangélicas"

Mesmo separadas, tem sua origem em um único lugar na "confusão" de "Babel". **Apocalipse 17:5** ***E na sua testa estava escrito o nome: Babilônia a grande, a mãe das "prostitutas"(PLURAL) e das abominações da Terra.***

TIRE SUAS CONCLUSÕES ...

Mais lembre-se, salvação não pode ser gerada por meio de sistemas religiosos, isso é apenas confusão de línguas, cada uma religião prega sua própria doutrina, o tipo do arrebatamento é Enoque. A Bíblia diz que Enoque andava lado a lado com Deus, e Deus para si, o tomou, esse é o quadro verdadeiro da salvação, andar na Palavra, e não no trabalho da construção de Babel. ***Gênesis 5:24 E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.***



ENOQUE - O TIPO DA IGREJA QUE SOBE NO ARREBATAMENTO

Podemos observar no livro de Genesis capitulo 5 que após sete gerações, períodos, na família de Adão, ouve um homem, dentre eles, que alcançou a graça de ser arrebatado, pelo fato de que andara com Deus de tal forma que as escrituras dizem: Deus para Si o tomou.

Genesis 5:24 ***E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.***

Este é um quadro profético que nos fala sobre o arrebatamento da igreja, onde Enoque esta tipificando a "Igreja Noiva" (a noiva do Senhor Jesus) que será arrebatada, num abrir e fechar de olhos ***1 Coríntios 15:52.***

Bem, como já citamos acima, Enoque está tipificando a igreja verdadeira, aquela que anda lado-a-lado com Deus, que guarda a Sua Palavra, ainda que o mundo esteja corrompido, as religiões uma bagunça, a sociedade sem princípios éticos e morais, ainda que a política, sociedade e religião estejam uma sujeira, a Igreja verdadeira não se deixa corromper, ela se guarda virgem para o seu "Noivo", a saber, Cristo Jesus.

O que é andar com Deus?



Paulo cita na carta aos ***Hebreus 11:5.6*** o testemunho que Enoque alcançou, e que agradara a Deus, e Paulo ainda diz que é impossível agradar-Lhe sem fé. Enoque vivia na contramão do mundo, enquanto o povo comia e bebia, casavam e davam-se em casamento, ele guardava a Palavra de Deus em seu coração, não deixou os princípios que recebeu do Senhor, mesmo em um tempo de decadência moral e religiosa Enoque foi achado como um "remanescente", zeloso pela Palavra. Assim deve ser a igreja do tempo do fim, possuindo o mesmo espirito que havia em Enoque, as mesmas qualificações.

Genesis 6:4 diz: Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram as filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade

Será que existe alguma semelhança os dias de Enoque com os dias atuais? Veja que as duas linhagens se misturaram a Igreja se misturou com o mundo s sugiram agora as "gigantes denominações", **"homens de fama"**, pastores envolvidos com política, procurando se alto projetar, preocupados com status, se desviando da verdade, abrindo as portas para o mundanismo. No tempo de Enoque aconteceu um adultério natural, um tipo de um adultério espiritual em nossos dias. Jesus disse que como foi nos dias de Noé assim seria na vinda do filho do homem, sendo que os dias de Noé abrange também o período que Enoque estava na terra. ***Lucas 17:26 E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.***

Mas o sétimo depois de Adão ficou com a Palavra, e foi isto que atraiu a atenção de Deus, e tamanha foi a atração de Deus para com Enoque que Deus não o deixou passar pela tribulação que viria (o diluvio). Mas Noé e sua família passaram pelo diluvio, pois são o tipo daqueles que alcançam salvação pela tribulação.

A Palavra nos diz que Enoque era o sétimo depois de Adão, pois até nisso vemos Deus nos dando um tipo, das sete eras (períodos) da igreja, Enoque foi o sétimo e foi arrebatado, mostrando que na sétima era do período da graça deve acontecer um arrebatamento da igreja, por isso Jesus não poderia ter voltado a duzentos ou cem anos atrás teria que ser agora, no sétimo período, na era de Laudiceia.

Judas 1:14 E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos;

O nome Enoque significa, *ensinando ou ensinamento*, Deus estava mostrando que na sétima era a igreja deverá receber uma chuva de ensinamentos sobre a Palavra, levando a igreja a se aproximar de Deus de todo o seu coração.

A igreja precisa andar nos mesmos passos que Enoque andou, afinal Enoque é o tipo perfeito da noiva de Cristo.



Isaque e Rebeca- O tipo perfeito de Cristo e a Igreja

Agora aqui nesse tema, entraremos em um dos mais belos tipos da Bíblia sagrada, onde tentaremos aborda-lo da melhor forma possível.

Gênesis 17.19 ***E disse Deus: Na verdade, Sara tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele.***

Gênesis 22.18 ***E em tua "descendência" serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.***

Isaque se torna o tipo perfeito de Jesus Cristo, pois sua vida em exatidão, mostra os passos espirituais de Cristo na sua obra de redenção e remissão, e na sua busca por uma esposa "Igreja" perfeita que lhe agradaria a alma.

Pois se observarmos, através de Isaque um povo seria abençoado, e aquela descendência gerada de Abraão, traria bênçãos sobre toda a terra. Pois, através de Abraão foi gerado Isaque para abençoar um povo, assim como, através de Deus foi gerado Jesus Cristo, para trazer a benção da remissão a um povo.

Pois como diz a escritura: **"Em Isaque será chamada a tua descendência"**, ou seja, as pessoas não são filhos de Deus, por serem filhos de "carne", mais por causa da promessa, por causa de serem geradas no seio do próprio Cristo, por receberem sua **"Palavra".**



Gênesis 24:2-6 E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa, para que eu te faça jurar pelo SENHOR Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito. Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque. E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois, tornar o teu filho à terra donde saíste? E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.

Aqui vemos um quadro perfeito de Deus e seu profeta, tipificado em Abraão e seu servo Eliézer, respectivamente, (OBS: *o tipo do profeta da última era que chamaria o povo para casar-se com Cristo todavia não falaremos aqui sobre a "tipologia do profeta", sobre o plano profético pois isso será abordado ainda em outro artigo*) olhem como o quadro é perfeito, Abraão chama Eliézer para ir buscar uma esposa para seu filho Isaque, Deus sempre envia um profeta para preparar uma esposa para se casar com Jesus Cristo, aonde se encontrava a Noiva naquele momento? Ela se encontrava na Caldéia, ou seja, na Babilônia, Deus estava falando ali que enviaria um profeta, para tirar uma noiva do meio da Babilônia (bagunça religiosa, denominações, da avareza e amor ao dinheiro), afinal foi lá que se originou toda espécie de paganismo que conhecemos.

Gênesis 24:10-21 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor estavam em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor. E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo que as moças saíam a tirar água. E disse: O SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faze beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o seu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor. E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro. E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu. Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro. E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber. E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber. E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos. E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia prosperado a sua jornada ou não.

Isso é muito grande, muito profundo, observem, Rebeca; quando o servo de Abraão, Eliezer, veio apanhar Rebeca, ele a montou em um camelo, o mesmo camelo ao qual ela deu água. E ela montou aquele camelo, para encontrar o seu noivo não invisível. O próprio animal à qual ela deu água, foi o que a levou para o seu futuro lar. E é a mesma coisa hoje, veja, a própria Palavra que a igreja genuína está regando, a qual é a Semente da Palavra é a própria Palavra que se torna viva e nos leva para o nosso Noivo invisível, Cristo.

Como é linda a Noiva do Senhor, como ela é disposta, humilde, tem amor pelo próximo, se preocupa em dar água, aos forasteiros, a Igreja verdadeira, ajuda os necessitados esse é o tipo perfeito da noiva que se casará com Jesus Cristo.

Agora observem de onde a Noiva foi tirada? Do meio da mesopotâmia, isso mesmo, da babilônia antiga, lar de toda idolatria e avareza, e é por isso que Labão o irmão de Rebeca é o tipo perfeito das Religiões, denominação modernas, ora

a Igreja tem uma irmã corrompida chamada de religião; veja o que diz a Bíblia: **Gênesis 24.29-31** ***E Rebeca tinha um irmão cujo nome era Labão, o qual correu ao encontro daquele homem até a fonte. E aconteceu que, quando ele viu o "pendente", e as "pulseiras" sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, à fonte, E disse: Entra, bendito do SENHOR; por que estás fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.***

Quando ele viu as pulseiras de ouro, quando ele viu o pendente, ele até correu ao encontro e preparou lugar para o seu repouso, e não é assim que faz a denominação vai correndo, ao encontro do membro, da tanta importância para um membro rico diz que já lhe é preparado lugar, ou seja, congregue-se conosco, faz isso apenas interessado no seu dinheiro, foi desse meio, corrompido, falido que Deus veio arrancar uma Noiva para casar, pois Ele não aceita sua noiva está misturada com tantos erros.

Quando a Palavra de casamento vem de encontro a Noiva por meio do profeta, aí você ver a diferença entre Religião e a Igreja (noiva), pois a noiva sempre aceitará sair dessa bagunça Babilônica para casar-se com Cristo, enquanto a religião não dará um passo para isso, veja a resposta da igreja para ir para Cristo: **Gênesis 24.58** ***E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? Ela respondeu: Irei.***

Agora, lembre-se Labão (A religião), não quer deixar Rebeca (Noiva, Igreja) ir, ele quer segurar a Noiva por mais tempo nessa Babilônia. **Gênesis 24:50,51** ***Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem. Eis que Rebeca está diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o SENHOR.***

Note há princípio Labão, (A religião) mostra duas coisas claras, primeiro é. Sua mornidão, mesmo sabendo que aquilo vinha de Deus, ele não tomou a decisão "***Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem"*** mesmo em meio a revelação da chamada, as religiões mostram que de fato nunca tomaram sua decisão. Agora o segundo ponto é que a religião, quer segurar a Igreja (Noiva) por mais tempo nessa Babilônia, bagunça, por causa do dinheiro, assim como Labão queria segurar um pouco mais Rebeca por causa do ouro; **Gênesis 24:55,56** ***Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco alguns dias, ou pelo menos dez dias, depois irá. Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.***

Já o quadro da Noiva, (Igreja) é bem diferente, Rebeca quando deu sua palavra que iria, independente se o mundo religioso aceitasse ou não, ela simplesmente foi, abandonou tudo que era da Babilônia. **Gênesis 24.61-65** ***E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram o homem; e tomou aquele servo a Rebeca, e partiu. Ora, Isaque vinha de onde se vem do poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul. E Isaque saíra a orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham. Rebeca também levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo. E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou ela o véu e cobriu-se.***

E veja quão perfeito. Isaque havia deixado a casa, e estava fora no campo, longe de sua casa, quando Rebeca o viu. E a Igreja se encontra com Cristo nos ares, e então Ele A leva de volta para Casa, a Casa do Pai, onde as mansões estão preparadas. Isaque levou Rebeca do mesmo modo. E, notem, foi amor à primeira vista. Nossa! Ela simplesmente correu para encontrá-lo. E esta é a maneira que a Igreja "NOIVA" se encontrará com Cristo, nos ares, e estará com Ele para sempre.



José - O tipo de Cristo

Gênesis 37:3-4 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores. Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

Na verdade José filho de Israel (Jacó), é o modelo também de um Cristão verdadeiro, pela sua vida sofrida e conduta diferente e sua devoção a Deus, as lutas, provas e vitória. Porém correspondente as escrituras, José aqui, é o "tipo do Próprio Jesus Cristo", pois na vida de José, Deus estava escrevendo os passos futuros do Messias nesta terra.

José era amado por seu pai e odiado por seus irmãos, o que se encaixa perfeitamente na vida de Jesus, pois Jesus, era amado por seu Pai celestial, mas odiado pela maioria de seus irmãos, porque sua conduta era boa e reta diante de Deus. Os irmãos de José eram lobos vorazes que ocultamente devoravam as ovelhas que seu pai os tinha colocado sob responsabilidade, e não era isso o que os fariseus e saduceus faziam na época de Jesus? Ou até mesmo os religiosos de hoje? Devorar as ovelhas com seus credos e dogmas de morte. Veja como a escritura relata da boca do próprio Cristo o que esses lobos vorazes faziam, até nisso a Vida de José tipifica a vida de Jesus: ***Mateus 23:14-16 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que "devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações"; por isso sofrereis mais rigoroso juízo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.***

Os irmãos de José tinham aparência de quem servia seu pai, mas por trás faziam o que queriam e sua conduta não era boa para com seu pai, mas o que aconteceu? Ora se lermos as escrituras veremos que, Israel (Jacó) enviou José, seu filho para observar o que seus irmãos faziam no campo, se realmente eles estavam cuidando das ovelhas do seu Pai, porém seus irmãos não suportavam ficar com ele, não suportavam ser ensinados por José eles não aceitavam o fato que José foi enviado pelo Pai, assim como as religiões, não aceitam o fato de serem guiados por "Ele", os religiosos querem andar da sua maneira, querem tragar as ovelhas de Deus, isso é o retrato falado das religiões modernas, que já não aceitam ser liderados. Certa feita José teve um sonho profético em que o Sol a Lua e onze estrelas se curvavam diante dele.

Gênesis 37:9 ***E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.***



A representação natural desse sonho era o reinado, poder, liderança de José acima do Pai, Mãe e irmãos; Eles não sabiam, mas Deus estava escrevendo os passos de Jesus, pela vida de José; a interpretação correta tem aplicação espiritual, fala claramente sobre a soberania de Jesus, tipificado em José esse sonho estava mostrando que ***"a Lei é figurada pela lua, a Graça é figurada pelo sol, e as estrelas, figura dos doze filhos de Jacó, que são as doze tribos de Israel, ou seja, a Igreja (Judaica) ".***

Por isso a Igreja também é representada da mesma forma, afinal Jesus e a igreja carregam o mesmo DNA espiritual.

Apocalipse 12:1 ***E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.***

Veja agora que a mulher (A Igreja, a Noiva) está vestida do sol (graça) a lua (Lei) debaixo dos pés, e a coroa de doze estrelas tipifica os ensinamentos dos doze apóstolos, como descrito em ***Atos 2:42, Efésios 2:20, Salmos 118:22, Marcos 12:10.*** Então sabemos que Cristo e a Igreja genuína tem o mesmo Perfil.

O Absoluto é Jesus Cristo, nada acima d'Ele, tudo tem que ser conforme o projeto de Deus para o homem, assim como José foi perseguido, caluniado, vendido assim foi Jesus mostrando em José o "tipo de Jesus".

Os filhos de Jacó não podiam suportá-lo, mesmo não achando algo com que pudesse o acusar, então eles pegaram José e o lançaram naquela cova para humilhar José e zombaram dele, assim como aconteceu nos dias de Jesus quando aqueles as doze tribos de Jacó (Israel); pegaram Jesus e o humilharam. Pois assim com Jacó enviou José para ver como estava o rebanho que seus irmãos apascentavam, assim também Deus enviou Jesus Cristo para ver como estava o rebanho que seus filhos judeus apascentavam. Por isso Jesus disse:

Mateus 15:24 E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Tudo estava apontando para cruz! Pois até nisso a vida de José mostrava a vida de Jesus como sombra, "tipo", pois assim como José foi vendido por moedas de prata Jesus também foi vendido por moedas de prata.

Se você achou isso grande, espera até seguirmos adiante, você lembra o que aconteceu, com os companheiros de cela de José lá no Egito? Haviam dois presos com José, dois homens, o padeiro e o copeiro, e o que aconteceu com eles? O Padeiro foi morto e o copeiro foi liberto depois de falar com José. Agora olhe para Jesus "preso" na cruz ao lado de dois presos, um foi condenado, e ou outro recebeu a redenção da sua alma depois de falar com Jesus. ***Lucas 23:43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.***



Observe José: Nasceu um varão espiritual entre seus irmãos. Todos foram homens bons, todos foram patriarcas. Mas quando veio José, ele foi diferente. Ele podia ver visões, e interpretar sonhos, e foi odiado por seus irmãos por causa deste dom. Seus irmãos lhe odiavam por causa da mesma obra que Deus lhe havia dado para que cumprisse na terra. Vê você? Tudo estava apontando para a cruz. E também ele foi vendido por quase trinta peças de prata (Gên. 27:28) por seus próprios irmãos. Foi lançado numa cisterna por seus irmãos, onde devia morrer. Foi levantado da cisterna foi restituído, e foi assentar-se à destra de Faraó. E ninguém podia chegar a Faraó (O homem que controlava o mundo daquele dia) senão por José. Assim como ninguém pode chegar a Deus, senão por Cristo. E quando José saía do palácio, antes de sair soava uma trombeta e iam mensageiros clamando diante dele. "Dobrai os joelhos, eis que vem José". Não importava onde estava a pessoa nem o que estava fazendo, nem quão importante era sua ocupação, todo mundo tinha que dobrar o joelho até que José passava. E num desses dias, quando a Trombeta soar, todo joelho se dobrará e toda língua confessará quando Cristo, nosso "José espiritual", descer de Sua Glória. Naquele dia seu trabalho já não terá importância. Todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é o Filho de Deus.

E não podemos esquecer que José foi exaltado por Faraó, e colocado como responsável para armazenar trigo em um período de fome que durara sete anos, *(símbolo das sete eras da igreja, onde será abordado em outro tópico)* pois a terra estava faminta, e o povo clamou a faraó, e ele disse "falem com José, ele tem o trigo" Pois é da mesma forma Jesus foi exaltado por Deus e colocado como responsável para alimentar todos que tem fome e sede de Justiça, ou seja, fome da palavra de Deus.



Recordem a Noiva já está no Céu, A esposa de José estava no palácio, e José despediu tudo que estava ao redor dele, e se fez conhecido a seus irmãos. A sua Esposa, e filhos, e eles estavam no palácio quando Ele "retornou" para Se fazer conhecido aos judeus. Aí está a Expiação, aí está o som da sua trombeta. Agora para finalizarmos vamos para uma porção das escrituras que diz claramente do povo gentio e do nosso irmão mais velho "os judeus".

Talvez você esteja se perguntando onde entra a Noiva (Igreja Gentílica) já que até aqui tudo está relacionado apenas a Jesus e a Igreja Israelita; Porém se pudermos observar Jacó cruzou as mãos ao abençoar o filho mais novo com as bênçãos que seria para o mais velho, de modo que José, estranhou a ação de seu pai e tentou posicionar as

mãos de Jacó para abençoar o seu filho mais velho, mas, Jacó o repreendeu dizendo: *"Eu sei o que estou fazendo José, foi Deus que cruzou minhas mãos"* Deus estava mostrando ali, que os judeus como irmão mais velho perderiam as bênçãos de primogenitura ao recusar Jesus, transferindo assim as Bênçãos de primogênito para o seu irmão mais novo " eu e você" ou seja os "gentios". Como diz o profeta:

Isaías 65:1 Fui buscado dos que não perguntavam por mim, fui achado daqueles que não me buscavam; a uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui. Eis-me aqui.

Por isso que Paulo na sabedoria divina diz:

Romanos 11:11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.

Assim como as Bênçãos de Jacó não foram para o primogênito, isto é, Igreja Judaica, mais foi para o mais novo, isto é, ***"nós"*** *as nações gentílicas, a salvação veio a nós não para tirar a salvação dos Judeus, mais para que eles imitassem agora nossa fé, como Paulo fala claro, "emulação". Por isso está escrito concernente as Bênçãos de Jacó a seus filhos com as mãos trocadas:* ***Gênesis 48:13-19 E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele. Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pós sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Manassés ser o primogênito. E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia; O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra. Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés. E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça. Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.***



Abraão – Introdução aos seus tipos

Bem, iremos falar agora sobre o grande patriarca Abraão, reconhecido e exaltado por Deus, dentre todos os outros patriarcas como ***"o Pai da Fé"***, e sobre essa vida de fé é que iremos falar e mostrar, como Deus tem trabalhado em seus "tipos" infalíveis. A vida do grande patriarca, se mostrou muito especial para Deus, pois através dela, Deus tem mostrado coisas claras e profundas, onde serão abordadas agora, sabemos que Abraão é chamado o Pai da fé, e nele todas as nações são benditas, ninguém nas escrituras carrega tanta personalidade e uma vasta identidade de tipos e alegorias como Abraão, pois ele é a figura da perfeição.

Abraão é o único que é tipificado em vários contextos, e em várias tipologias pois ele expressa a imagem de um Deus carregado de atributos.

Abraão: O tipo da Igreja



Tudo começa com um chamado de Deus, na vida de Abrão, aliás, toda a vida de um cristão começa assim, vejamos o que diz a Escritura sobre Abraão:

Gênesis 12.1 ***Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.***

Encontramos aqui um tipo perfeito da igreja, que foi chamada desde o seu nascimento, vejamos que assim como Deus chamou Abraão do meio da Babilônia, ou seja do erro, da idolatria que governara aquele lugar. O povo vivia cativo, nos dogmas e doutrinas das crenças variantes babilônicas, em vários deuses, aquilo não satisfazia a alma de Abrão, por isso Deus o chamou, e Abraão ouviu a voz de Deus, dentre tantos homens Deus chamou exclusivamente ele, Deus o chamou ele pelo nome, isso se torna o tipo perfeito da igreja, da "noiva do Senhor Jesus Cristo", que do meio do engano religiosos ele tiraria uma noiva chamando individualmente, e ela (igreja) estaria disposta a deixar tudo; assim como fez Abraão, sem olhar para traz, uma igreja que perceberia, o quão perdido está a religião, ora como descrever o lugar da antiga morada de Abraão? Bagunça, mundanismo, idolatria, não difere em nada, das religiões de hoje, onde temos visto o mundanismo descarado, seguindo regras de homens, dominadas por homens, assim como Deus chamou Abraão da terra de Ur dos Caldeus, Deus tem chamado um povo do meio da bagunça religiosa para serem igreja, filhos de Deus.

Em Abraão se divide a Verdadeira da falsa igreja, pois para a verdadeira a uma citação de Abraão ***Gálatas 3:29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.***

Porém para a falsa igreja, a referência também é Abraão, e as obras da igreja sempre estarão ligadas ao "tipo" de Abraão ***João 8:39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.***

Abraão e Ló: o tipo da Igreja néscia e da Igreja prudente

Quando Deus chama a sua igreja, ela ouvi a voz de Deus pois está carregada de atributos, eleição, amor, sinceridade etc... (Sendo ela aqui tipificada em Abraão), porém existe um parente próximo de Abraão chamado Ló assim como existe um parente próximo da igreja, chamado religião, Ló não ouviu a chamada mais Abraão sim, A religião não ouviu a chamada mais A Igreja sim. Jesus fala das duas classes de igreja na parábola de "Mateus 27" em referência entre a verdadeira e falsa fé, vejamos o que aconteceu com Abraão e Ló.

Gênesis 12:4-5 Assim partiu Abrão como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã



Deus mais uma vez mostrando que há uma diferença, da igreja que o segue por amor, e da religião que o segue por interesse financeiro, vemos isso bem claro, quando Ló seguiu a Abrão apenas quando precisou dele, porém logo após prosperar deixou Abraão, agora veja; não é isso que fazem as religiões? Começam sérias e seguem a fé genuína, porém por causa do dinheiro se pervertem e deixa logo a verdadeira fé? Isso também está retratado nas escrituras quando os pastores de Ló (figura da religião) brigam com os Pastores de Abraão (Igreja), brigavam por causa do território de pastagens, e vemos na decisão de Ló (tipificando aqui a religião), e através dessa discussão Ló faz a escolha de habitar nos territórios de Sodoma e Gomorra, lugares sim, de grande prosperidade material, de grande beleza, mas em meio a muitos erros e pecados constantes, adultérios, sodomia etc...

Não é isso que vemos hoje nas religiões? Pastores denominacionais brigam com os verdadeiros por causa de campo? Por causa do dinheiro; vivemos no tempo dos grande e belos templos, adornados a ouro e pedras preciosas, e como Sodoma, regados ao pecado e idolatria, direta e indiretamente, um lugar que até enche os olhos de tanta beleza, mas Deus estar longe disso:

Provérbios 31:30 Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher (IGREJA) que teme ao SENHOR, essa sim será louvada.

Veja a religião, se deixou levar pela beleza, mas Abraão se creu e seguiu crendo na promessa, ou seja, não saiu do lugar de onde Deus, o firmou, ou seja, da sua Palavra.

O Que aconteceu? Deus foi até Abraão e avisou sobre um fim eminente, onde o povo seria queimado por causa de suas desobediências, porém as escrituras mostram que Abraão estava salvo, já Ló, estava exatamente no lugar onde seria destruído com fogo, isso mostra que a religião está no estado de perdição pelo fogo, isto é; de condenação, então a Verdadeira Igreja figurada em (Abraão) rogou a Deus para que a Religião (Ló) se arrependesse, porém, seria impossível a menos que Ló saísse de lá, Sodoma (Religiões pagãs) e foi exatamente isso que aconteceu leia **Gênesis 19.** Ló para escapar da condenação do fogo teve que sair daquele sistema falido e corrompido, porém quando saíram a mulher de Ló olha para trás, exatamente como os religiosos de hoje fazem, quando estão mudando, saindo do estado de pecadores, olham para trás, lembrando de seus pecados, daquilo que gostavam de fazer ***Gênesis 19:26 E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal.*** E foi exatamente por isso que Jesus disse: ***Lucas 17.32 "Lembrai-vos da mulher de Ló".***



A mulher de Ló estava em um lugar que estava debaixo da do juízo de Deus, e para a religião Ló ser salva teve que sair de lá urgentemente sem olhar para trás.

Apocalipse 18:4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

Existe uma voz, a voz do Espirito Santo te dizendo saia desse engano religioso, onde estão debaixo do juízo de Deus, fique apenas com a Palavra. De que adianta uma pessoa passar vinte, trinta anos em uma religião e perder sua salvação? Fique com a Palavra, procure um lugar que de fato é pregado o Evangelho, sem distorções, que não peça dinheiro, que não faça um comercio da fé, que saiba o padrão de conduta, vestuário, santificação como um todo.

Os filhos de Hagar e Sara – Tipo da Igreja Livre a da Escravizada

Veremos de forma clara que não somente Abraão mais tudo que estava relacionado a Abraão tem seu significado, tipo, inclusive a Esposa e a Escrava de Abraão.



Gálatas 4.22-31 ***Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. O que se entende por alegoria (tipos); porque estas são as duas alianças; uma, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar. Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós. Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido. Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque. Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também agora. Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.***

Paulo mais uma vez falando sobre tipos, onde ele chamou de alegoria, e comparou Hagar a escrava, como o tipo do Antigo Testamento e o filho da escrava Ismael é tipificado como a Igreja que guardava as Leis em tábuas de pedras, sábados etc... em resumo a igreja Judaica. Ele também compara *Sara* a mulher de *Abraão* como figura do Novo Testamento, e o filho de *Sara* chamado de *Isaque* o apostolo Paulo tipifica como a *Igreja verdadeira*, aquela que é livre, aquela que nasceu da Promessa, pois assim como Deus prometeu um filho a Abraão, Deus nos prometeu um filho, para salvar a humanidade. Podemos observar que assim como Abraão mandou Hagar a escrava ir embora, Deus também manda embora os padrões da igreja Judaica que guardava a lei. Paulo chama "lei da escravidão". E hoje vivemos por *Isaque* isto é, Cristo filho da promessa e vivemos livres pela graça de Deus não mais debaixo de leis escrito em Pedras, mais a Palavra de Deus escrita em nossos corações.

Agora, sabemos que Abraão teve dois filhos de duas mulheres diferentes. Deus lhe deu uma promessa por Sara, quero dizer, que havia de nascer um Filho, e através deste Filho o mundo seria abençoado. Todas as nações seriam abençoadas neste Filho. E se crê comumente que este foi Isaque, porém esse filho era apenas o tipo perfeito de JESUS CRISTO. Este era o Filho prometido de Abraão, e Ele é da prometida Semente Real de Abraão.

O nascimento de Isaque

Vemos em **Gênesis 21**, o nascimento de Isaque, o que de fato podemos observar com clareza é que ao nascer Isaque automaticamente Ismael o filho da escrava é lançado fora tipificando assim, que Cristo cumpriria a Lei pois nenhum homem havia cumprido, todos pecaram contra a Lei que gerava escravidão, ***Mateus 5:17 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.***

Romanos 7.4 ***Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.***

O Sacrifício de Isaque



Gênesis 22.1-2 ***E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.*** Deus estava mostrando na vida de Abraão que assim como Abraão ia sacrificar o seu filho. Deus sacrificaria seu filho Jesus Cristo, o verdadeiro cordeiro que tira o pecado do mundo.



Gênesis 22:6-14 tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, MAS ONDE ESTÁ O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO? E disse Abraão: DEUS PROVERÁ PARA SI O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO, MEU FILHO. Assim caminharam ambos juntos. E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho; Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho. Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho. E chamou Abraão o nome daquele lugar: O SENHOR PROVERÁ; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.

Veja que Deus na vida de Abraão estava mostrando o plano da redenção. Abraão sendo o tipo de Deus, sacrificando seu filho Isaque, símbolo de Jesus Cristo, porém Deus por meio de Abraão mostrou que seu Filho venceria a morte, ou seja, o Cordeiro provido por Deus, o plano da redenção, por isso João Batista quando viu Jesus disse **João 1:29** ***Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*** O pequeno Isaque subindo a colina com a lenha nas costas, assim como Cristo com o madeiro nas costas até o calvário, e o cordeiro foi morto no lugar do homem. Jesus morreu no meu e seu lugar.



ABRAÃO - AS DUAS IGREJAS

Gênesis 22:17. Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;

Pode até parecer algo comum, porém por mais uma vez Deus estava falando a Abraão que através dele seria dado origem a duas linhagens espirituais de crentes; Primeiro uma linhagem celestial como as estrelas do céu, e outra linhagem tão terráquea quanto a areia da praia. Deus estava falando que essas duas linhagens estariam juntas e ambas proferindo a fé de Abraão, mas com corações e destinos totalmente diferentes.

Façam um paralelo entre a vida dos Apóstolos e dos Fariseus, veja como eram duas igrejas, duas linhagens bem diferentes uma da outra, ambos crendo no mesmo Deus, todavia, havia ali apóstolos celestiais e fariseus Carnais, que se gabavam em dizer que eram filhos de Abraão.



Assim como hoje, há um povo Santo, um povo justo, assim como há um povo profano, um povo que em nada tem compromisso com Deus a não ser no status e nada mais além disso.
Quando Deus chama Abraão, o Pai da fé, Deus mostra Abraão as duas igrejas a falsa e a verdadeira, quando Deus diz que a descendência de Abraão é conferida como a areia do mar ele se refere a uma igreja terrena, mesquinha, aos fariseus, religiosos cheios de dogmas e credos, que tinha o mesmo espirito de Caim e matou a Jesus, isso mesmo a falsa igreja, matou Jesus ***Gênesis 32:12 E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar.*** Essa falsa igreja, ela diz ter a mesma natureza, mais Jesus mostra que de fato não são da linhagem celestial **João 8:39 *...e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.***
Agora quando Deus chama mais uma vez Abraão o Pai da fé. Ele mostra para Abraão a verdadeira igreja ***Gênesis 26:4 E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e "por meio dela serão benditas todas as nações da terra";*** Veja que para essa descendência, Deus dá a promessa de serem benditas, e dá a possessão das terras, (terra é um tipo da salvação promessa de salvação).
Gálatas 3:29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.



Jacó e Esaú – Tipo da Igreja da natural e espiritual

Você sabia, que todo o avivamento espiritual produz gêmeos, ou seja, toda vez que Deus traz algo espiritual para humanidade, *"uma revelação"*, isso produz um povo misto, isso produz filhos Gêmeos, sendo uma igreja espiritual e uma igreja natural, foi isso que aconteceu no nascimento de ***"Esaú e Jacó"***, tipificando assim o futuro da Igreja de Cristo.
Gênesis 25:23,24 *E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor. E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.*
A Palavra de Deus não falha em seus *"tipos"*. E veremos o que Deus quis *revelar* na vida desses dois homens, símbolo de duas grandes nações espirituais que se dividiriam, onde um seria mais forte do que o outro.
Ora, sabemos até mesmo a natureza que ambos teriam, até chegar na maturidade, pois as escrituras apontam com clareza para isso.
Gênesis 25:24-27 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre. E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo; por isso chamaram o seu nome Esaú. E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome Jacó. E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou. E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Jacó era homem simples, habitando em tendas.
Podemos observar aqui alguns pontos muito importante; *primeiro:* Esaú (figura das religiões), era peludo, ou seja, havia uma camuflagem sobre aquele pequeno menino que ainda haveria de ser revelada, em quanto Jacó, nasceu segurando o calcanhar do seu irmão (figurando a luta pela benção da primogenitura, onde abordaremos na sequência). ***Gênesis 25:22,23 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao Senhor. E***

o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.

A *Segunda* coisa que podemos observar que havia uma luta entre os dois para receber a Benção, onde essa disputa permaneceu até o tempo provido para Isaque seu Pai abençoar aquele a qual Deus havia predestinado.



Gênesis 25:29-34 E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado; E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom. Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura. E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura? Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó. E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura.

Agora note que Esaú aparentava ser um homem tão bom, amoroso, cuidadoso, porém não se esqueça que nele havia uma "camuflagem". Apenas observe, ele gostava de cuidar de seu pai cego, tinha talento para caça e isso agradava seu velho pai, que gostava de se banquetear com as caças que seu filho matava, a Bíblia diz que até o cheiro das roupas de Esaú agradava a Isaque seu pai, afinal era o seu filho mais velho, o herdeiro de sua *"benção"* e de suas riquezas. A bíblia diz que esse homem tão bem visto na família, tão cheio de dons e talentos, vendeu a sua primogenitura ou seja (a benção máxima de seu pai, foi vendida), por um guisado, (prato de alimento correspondente a uma sopa), vendeu sua primogenitura, para saciar a sua vontade, para realizar seus desejos, a vontade de sua carne e a bíblia mostra que ele desprezou essa *"benção"* tão preciosa.

Esaú é o "tipo" perfeito das religiões, elas aparentam que muito agradam a Deus com suas obras, são caçadores de "almas" porém as matam quando as acham, não gostam de falhar na escola dominical, oram de madrugada, e chegam até a sair de casa no sol escaldante, para falar de Deus, Apenas camuflagem! Pois seu caráter ainda seria revelado, ora, Deus prefere muito mais a obediência do que o sacrificar, Deus prefere ver sua Palavra estampada no coração e receber o valor merecido, do que Palavra apenas em lábios, Ele não aceita barganha.

1 Samuel 15:22 Porém Samuel disse: Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

As religiões modernas apesar de tudo o que eles fazem, são apenas pessoas naturais, que desprezam A Palavra de Deus, assim como Esaú desprezou a ***"primogenitura"***, quando elas (religiões) deixaram a "Palavra", e a trocaram, por bens matérias, e trocaram por dinheiro, e começaram a se ensoberbecer por ser centenárias, quando elas deixaram de dar *"de graça"* aquilo que era para ser grátis, quando ela se misturou com a política, e quando ela começou a permitir a entrada do mundo, vaidade no seu interior, perdendo valores morais e éticos de suma importância, ela vendeu seu direito na *"árvore da vida"***,** o prêmio máximo, chamado *salvação*, então ela deu adeus a sua primogenitura, mas isso não tirou seus talentos, por isso você ainda consegue ver curas e milagres, mais veja o caráter, o que está por baixo daquela camuflagem, cobiça, troca das bênçãos espirituais pelas naturais então podemos afirmar que são apenas dons espirituais em pessoas carnais!

Romanos 11:29 Porque os dons e a vocação de Deus são "sem arrependimento".

Sabe o que isso significa? Que apesar de seus erros denominacionais, das suas camuflagens, Deus a tem enchido de dons, como Esaú que era talentoso na caça, aqui temos religiões talentosas em caçar pessoas, em convencer pessoas e elas são

cada vez maiores, e vendem para as pessoas uma palavra falsa, um falso evangelho, tudo isso para saciar suas vontades carnais.

Agora veja Jacó, pode parecer um paradoxo, mas Jacó não aparentava ser uma boa pessoa, parecia um garoto mimado que vivia na barra da saia da mãe, e afinal o seu nome mesmo não era ***"Jacó que significa trapaceiro"*** porém Jacó não tinha camuflagem alguma, ele era simples, ***Genesis 25:27 ...Jacó era homem simples, habitando em tendas*** Agora olhem só, Jacó queria tanto aquela *"Benção",* ele queria tanto aquela primogenitura, ele era apenas alguém que foi mal entendido, e por isso foi chamado de trapaceiro, ele só queria aquela benção, ser abençoado, viver aquela Palavra.

Que interessante, isso é o tipo perfeito da Igreja do Deus vivo, não importa as lutas que ela enfrentará, ela simplesmente quer essa benção chamada de Salvação, isso é o tipo da igreja nascida no Espirito de Deus, que se esforça que tem bom ânimo.

Mateus 11:12 E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

Você olha para a Bíblia, lembra de **"Zaqueu"** o cobrador de impostos que passaram a vida defraudando, mas quando tive a oportunidade ele se esforçou, venceu seu EGO, seu eu, renunciou tudo que tinha, que violenta essa atitude, que esforço tremendo para alcançar a sua benção, Zaqueu não perdeu oportunidade quando a *"Palavra Revelada"* veio ao seu encontro, ele a tomou e ficou com ela.

Quando recordamos a história dos Mártires você vê um povo, que foi incompreendido, visto com maus olhos, ainda que um dia viveram debaixo de uma prisão circunstancial mas olhe só, eles eram tão cheios de Deus que eles morreram nos coliseus, mártires, foram queimados vivos, serrados ao meio, mais pelo esforço eles adquiriram sua benção e não venderam sua primogenitura, eles não negaram a fé, mesmo sendo tachados de seitas, povo estranho, mas lembre-se Jacó só tinha nome de trapaceiro, mais Ele na essência era *o Pai de Uma grande Nação*, Essa nação não é terrena ela é a *Israel espiritual*, foram eles que deram valor a primogenitura que seu irmão Esaú (religião natural, morta) desprezou.

Não é isso que presenciamos hoje? Responda para a você mesmo (a)! Veja nas escrituras como a Igreja Espiritual era tratada, lembre-se de Elias e os profetas, olhe para os apóstolos. Tudo que sobreveio a eles Deus estava falando na vida de Esaú e Jacó, a Igreja morta e a igreja Viva, a igreja Natural e a Espiritual.

Mas o que aconteceu com Esaú e Jacó, após essa divisão de bênçãos?

Gênesis 27:38-40 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e chorou. Então respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus. E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que quando te assenhoreares, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço.

Como podemos ver, quando Esaú foi ver o que tinha feito, já era tarde demais, assim como Esaú chorou, a igreja natural, morta chorará em saber que perdeu a salvação por não valorizar, por achar que aquela escolha do passado não refletiria no futuro, pois Jacó não havia enganado Esaú, apenas ficou com o que era dele por direito, por buscar o momento oportuno, para adquirir uma tão grande benção.

Haverá um dia, assim como Esaú e Jacó, estiveram diante de seu Pai Isaque, para receber a sentença final, da mesma forma, ambas as igrejas a natural e a espiritual, estarão diante de Deus para receber a sentença final, e há de ser que mesmo buscando com choros, não haverá mais saída, sua sentença será decretada, por não valorizar o que possuía. ***Apocalipse 3:11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.***

Apenas valorize o que você tem, não se deixe enganar pelas facilidades do mundo religioso.

Gênesis 28:11-19 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pós por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar. E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela; E eis que o SENHOR estava em cima dela, e disse: Eu sou o SENHOR Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência; E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra; E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado.

Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia. E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus. Então levantou-se Jacó pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por seu travesseiro, e a pós por coluna, e derramou azeite em cima dela. E chamou o nome daquele lugar Betel; o nome porém daquela cidade antes era Luz.

Podemos notar aqui, a declaração de Deus para Jacó a respeito do seu destino, ou seja, possuir a terra prometida a seus pais, ou seja, agora era prometida a ele. Sabe estamos falando de *"tipos"* e mais vez se tornou um tipo da Igreja, que tem recebido promessa de uma terra prometida, celestial e não terreal, podemos ver Jacó dormir sobre uma pedra e recebeu revelações do *"Plano supremo de Deus"*, e quando ele acordou ele ungiu aquela pedra e a colocou por "coluna", Jacó exclamou : "essa é a porta dos céus" Deus estava mostrando que a Igreja Espiritual, estaria descansada, sobre a pedra (revelação) de Deus para sua Igreja, e que isso resultaria na possessão perpetua da terra prometida chamada salvação.



Diná a filha de Jacó – O tipo da Igreja prostituída pelo diabo

Gênesis 34.1-3 ***E saiu Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra. E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a. E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou afetuosamente à moça.***

Pouco se fala na Bíblia Sagrada sobre a filha de Jacó, afinal, falamos tanto de seus doze filhos, mas não ouvimos muito sobre ela, afinal está escrito: ***2 Timóteo 3:16 Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar...***

Muitos passam despercebido sobre essa escritura. Mais o que Deus quis nos mostrar com essa escritura? Diná sendo abusada, tiraram sua pureza, sua virgindade era apenas isso? Ele quis mostrar o tipo da Igreja que perdeu sua pureza.



Uma mulher sempre nasce pura, ou seja virgem, se preferir chamar, sem manchas ou máculas, assim como a Igreja sempre nasce pura, virgem, sem credos ou dogmas humanos, veja como nasceu a igreja em Atos 2, a Bíblia diz que todos os que criam eram *"unânimes na fé dos apóstolos isto é* ***Atos 2:42****"*, era uma igreja pura cheia de amor, que servia a Deus com fidelidade e pureza, a liderança daquela igreja primitiva era a do Espírito Santo.

Em primeiro lugar, lembrem-se que Diná, era filha de Israel *o profeta de Deus*, e que ela vivia sobre a proteção do seu Pai e dos seus irmãos totalizando doze, mas houve um dia que ela deixou a Palavra de seu Pai e foi ver as mulheres em outras terras, além dos seus termos, e isso é o tipo perfeito da igreja que começa a se corromper, primeiro ela deixa a proteção de Deus e dos ensinamentos dos doze Apóstolos, ela não poderia se misturar, mas acabou influenciada pelo paganismo das outras igrejas, (figurada nas mulheres de outras terras) isso te faz lembrar algo? Se você

entrar hoje em uma denominação (mundo religioso) será impossível não notar o paganismo, a idolatria, primeiro você verá adoração a ídolos, sendo eles disfarçado em vendas de bênçãos, objetos ungidos, Vassoura Santa e etc. Isso aconteceu porque ela deixou os ensinamentos do pai e se meteu aonde não devia, ***2 Coríntios 11:2 Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.*** Paulo já sabia por Revelação que a Diná moderna (as religiões) seriam corrompidas, a bíblia deixa claro que após Diná ir ver as filhas da terra, lá havia um homem, que a olhou e a tomou-a para si, acabou tirando ali a sua pureza, sua virgindade, e não foi isso que o diabo fez com a igreja? Antes era uma igreja pura, que servia a Deus, mas acabou deixando a Liderança do Espírito, e isso resultou que o diabo olhou e a desejou tirando sua pureza, ele tem prostituído o mundo religioso como um todo, as (religiões) da terra.

Veja o quão adulterada está a religião de hoje a ponto de nenhuma se adequar com a outra em termos de ensinamentos, doutrinas, cada uma crer da sua forma do seu jeito, com suas doutrinas antibiblicas pois perderam a pureza da Palavra.



Diná, deixou os ensinamentos de seu pai e seus irmãos, e lhe resultou na perda de sua pureza, e a Diná moderna deixou os ensinamentos de Cristo e dos Apóstolos e acabou perdendo sua pureza, gerando assim as denominações Religiosas, cada uma pregando segundo o que sua própria placa facciosa eclesiástica. As escrituras dizem que aquele homem (símbolo do diabo) falou carinhosamente a Diná, e olha só, é exatamente o que o diabo tem feito hoje, veja como ele tem falado a seus ouvidos, e tão mansamente tem se chegado a elas, que a fez até se esquecer de sua pureza, e ele as tem humilhado assim como Siquem fez com Diná, ele tem feito ela passar por cima da Palavra de Deus, tem feito ela sofrer pela perca da sua santidade.

Veja em que grau Diná moderna está hoje:

2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

- *Tudo isso porque foi ver o paganismo da terra...*
- *Tudo isso porque a Igreja saiu da Palavra, do ensinamento dos doze Apóstolos...*
- *Tudo isso porque os religiosos não querem aceitar o fato de quem estão corrompidos...*

Gênesis 6:12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

Salmos 14:1 Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.

Seria cegueira de mais não observar com clareza que o mundo está corrompido e não quer voltar para o Padrão, da Palavra, assegurada pelos doze Apóstolos.

Efésios 2:20 ***Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina***.

Veja que a Pureza está nos ensinamentos dos doze apóstolos onde Jesus é a principal pedra dessa fundação, dessa edificação chamada Plano da Salvação.

Por isso a igreja pura que nasceu em Atos 2. Tinha a pureza; ***Atos 2:42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.***

Veja que quando Diná saiu para fora dos ensinamentos bíblicos ela foi prostituição pelo diabo, enxertando nela novas doutrinas pagãs.

Veja as doutrinas a Igreja pura tinha: ***Atos 2:37,38 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? E disse-lhes Pedro:*** **arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo,** ***para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.***

Mais hoje eles têm batizado as pessoas fora desse Padrão apostólico, isso é adulteração.

Essa é a diferença entre a religião caída e a Igreja Pura.

Gênesis 34:31 E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?



Note que assim como os irmãos de Diná disse que eles não poderiam tratar sua irmã como prostituta assim também os Apóstolos não aceita a igreja ser tratada como prostitutas denominacionais. Você pode observar o porquê esse batismo é tão importante? É justamente a pureza do evangelho, pois o primeiro passo para sermos igreja e ser batizados no nome daquele que morreu por mim na cruz. Ele é que carregou nossos pecados, ele é quem nos purifica nada mais sensato do que ser batizados no nome daquele que morreu por mim na cruz.

Por isso o padrão, a pureza do evangelho não pode ser mudada, a Igreja do Deus vivo não é prostituta ela segue padrão dos doze apóstolos.

Atos 10:45-48 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus. Respondeu, então, Pedro: **pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?** ***E mandou que fossem batizados em nome do Senhor Jesus. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.***

Veja que Pedro faz aqui uma pergunta; será que alguém que é puro, santo, pois havia recebido o Espirito Santo poderia negar o Batismo nas águas no nome de Jesus? E evidente que não! Foi exatamente isso que as escrituras mostraram, pois todo aquele que é puro santo aceita o Batismo apostólico, já os corrompidos não podem aceitar pois perderam a pureza do evangelho.

Ora sabemos que Deus estava guiando a Sua "DINÁ" Espiritual em toda a verdade, isto é, a sua igreja em toda verdade, e a menos que ela não aceite ser ensinada por Deus e vá para longe, para as falsas doutrinas onde é adulterada, prostituída perdendo a sua pureza, Deus ainda continuará ensinando o Padrão santo e puro.

O Padrão do diabo é um batismo pagão, porém o Padrão divino é o Batismo no Nome daquele que morreu por mim e por você na Cruz do Calvário.

Atos 19:5,6 E os que ouviram foram batizados em nome do SENHOR JESUS. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e PROFETIZAVAM.

Sabemos que a Igreja pura, tem um padrão apostólico, agora se esse Batismo "no nome de Jesus" fosse errado, não seria o momento oportuno de Deus ensinar o povo? Já que os que foram batizados estavam profetizando? Veja que as escrituras não podem ser anuladas, Deus estava de fato mostrando o Padrão, porém hoje o mundo religioso não aceita esse Padrão porquê? Porque foram prostituídas pelo diabo! ***1 Timóteo 4:2 Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência.***



Tito 1:15 Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

Veja que nem mesmo o Padrão Bíblico é puro para aqueles que foram tirado a sua pureza espiritual, o mundo religioso destrói o entendimento espiritual.

Hoje o mundo religioso tem se tornado avarento, cheios de cobiça, Deus vem buscar a Diná Santa, não uma Diná prostituída, rompida da verdade, a qual já não consegue ver mais a pureza. ***1 Timóteo 6:5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.***

Então veja como esse tipo é perfeito, Assim como Diná estava firmada na segurança dos seus doze irmãos, a igreja está segura no fundamento dos doze apóstolos, Deus estava escrevendo na Vida de Diná o retrato falado do que veríamos nos dias de hoje.



Abraão e Quetura – O fruto de Cristo e os frutos das religiões

Gênesis 25.1-6 E Abraão tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura; E deu-lhe à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá.E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.E os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Estes todos foram filhos de Quetura. PORÉM ABRAÃO DEU TUDO O QUE TINHA A ISAQUE; Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para a terra oriental.

Observamos aqui nessa escritura, que Abraão teve outra esposa que gerou outros filhos, e para todos esses filhos ele (Abraão) deu apenas presentes, mas para "Isaque" o filho da Promessa, deu tudo o que tinha, ou seja, toda a sua herança. Porque Abraão fez isso? Porque a promessa era para Isaque a **"semente original prometida por Deus"**, e mais uma vez, Deus estava falando através de seus "tipos", e nesse caso das religiões que estariam enxertadas (introduzidas), na árvore chamada ***"CRISTO"***, para que você entenda melhor, veja o exemplo:

Acredito que muitos já ouviram falar sobre uma técnica agrícola chamada **"ENXERTO"**, que nada mais é do que você pegar uma árvore frutífera, por exemplo uma laranjeira, que é uma árvore que produz frutos cítricos, que é a laranja e n'ela (no tronco da laranjeira) é enxerta galhos de outras árvores da mesma família cítrica como: limão, a tanjarina, a tanjaroa e etc. fazendo com que o caule e galhos originais da laranjeira produza laranjas como se é esperado porém os galhos enxertados irão sempre produzir o fruto correspondente a sua espécie, pois não se pode mudar a natureza da semente, então galho de tanjaroa sempre produzirão tanjaroas, limão produzirão apenas limões etc....

E exatamente nisso, Deus estava mostrando que existe uma grande árvore chamada **"Cristo"**, onde estão enxertados,



galhos denominacionais: Assembleianos, batistas, adventistas etc. Que não tem a capacidade de produzir o "fruto original" ou seja Cristãos, porém a Assembleia produz apenas assembleianos, e assim por diante, pois esses galhos tem produzidos apenas o fruto da sua espécie; homens e mulheres amantes de si mesmo, que tem se nutrido da vida, ***chamada Cristo***, que está enxertada no tronco, ou seja, eles tem os dons, ***os presentes, conforme lemos nas escrituras acima*** então eles (o mundo religioso) pregam, cada um sua própria doutrina, sua própria maneira, cada um

produzindo seu próprio fruto, e não conseguem ficar com ***"toda a verdade",*** com a Palavra de Deus como Ela é; então elas não produzem o mesmo fruto de Cristo, pois não são o fruto original da árvore em si.

João 15:5 Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

Essa é a diferença que existe, entre Isaque, o filho da promessa e os outros filhos de Abraão gerado por Quetura. Essa é a diferença da Igreja de Jesus em contraste com as denominações religiosas, que tem produzido seus próprios frutos.

Veja só, se pergunte, o que tem feito as religiões nos dias de hoje? Elas não têm produzido frutos segundo o padrão da fé apostólica, da igreja primitiva (o galho original), mas cada uma tem uma fé própria, todas agem da maneira como determinou seu sistema religioso (galhos enxertados).



Mas olhe agora para o "fruto original" da árvore, veja a diferença, olhe para os apóstolos, a igreja primitiva e compare com as religiões modernas, veja como os frutos são diferentes, mesmo ambos, buscando o apoio de Deus, mas veja só, laranjeiras só produzem laranjas assim como a Igreja de Cristo só produzirá cristãos genuínos, o filho da promessa, sempre permanecerá adorando um único Deus, sempre terá por exemplo a sua ceia com pão sem fermento seguido do lava pés, e além dos dons terá a originalidade da árvore.

É notório que cada sistema religioso crê de uma forma diferente uma das outras, afinal como podem produzir o mesmo fruto? Se é visível a natureza dos galhos e seus frutos?

Ora sabemos que nenhuma religião "hoje" crer nas doutrinas Bíblicas como de fato eram praticados pelos Apóstolos de Jesus, e pelas escrituras sagradas eles (os apóstolos) estavam produzindo o mesmo fruto, eles eram os galhos originais da "videira Cristo".

Apocalipse 22:2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio,* estava a árvore da vida, que produz doze frutos*, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.

Veja que essa árvore chamada *Cristo* estava produzindo doze frutos a qual ***nós*** deveríamos nos alimentar pois é evidente que são os frutos originais, isso é um tipo dos doze apóstolos, que nos ensinaram o padrão e nada pode mudar o padrão a não ser que você esteja comendo de frutos de um ganho enxertado. Os apóstolos nos ensinaram acerca das doutrinas corretas, todavia para não fugir do foco, irei apenas citar as doutrinas que foram adulteradas, todavia não explicarei sobre elas para não fugirmos do foco.

Lista de algumas doutrinas adulteradas pela religião: ***Santa Ceia, Lavas Pés, Unidade de Deus, Santificação do Corpo Alma e Espirito, Mulheres não pregadoras, costumes das mulheres não cortarem cabelos, ofícios sacerdotais, Batismo nas águas no nome de Jesus Cristo, etc...*** todas essas doutrinas foram mudadas pelo mundo religioso, hoje cada um crê de uma forma e para eles o que manda não é a Bíblia, mais a placa da Religião, ou seja não é o caule da árvore mais o galho enxertado.

Parece pesadas acusações mais veja por exemplo, você nunca verá um Assembleiano dizer que devemos guardar sábado, assim como você nunca verá um adventista dizer que o inferno existe. E nisso, nesse engano babilônico, muitos se perguntam, qual é a verdade, como entender isso?

Simples olhem apenas para o galho original da árvore, Cristo é o caule, os doze Apóstolos são os frutos, se alimente deles; Paulo disse que mulheres não deveriam pregar, nem cortar seus cabelos e que deveriam se vestir com modéstia pudor, não como uma prostituta.

Agora tirando o foco do sistema religioso e focaremos apenas no individuo, "o religioso" que é o resultado final desse paganismo que foi enxertado na árvore de Cristo. Veja que eles também têm produzido frutos diferentes, note que estou falando na condição especificamente de religioso, e seus frutos, veja:

Mateus 7:20-23 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Veja que o religioso pensa que seus presentes, ou seja seus dons, mudarão o destino das suas almas, e podemos observar pela luz das escrituras que os frutos de Jesus, não é pregar um evangelho diferente do que Ele, Paulo, Pedro e outros apóstolos pregaram. "***Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome?"***

Veja como de fato, muitos religiosos tem selado o destino de suas almas, ***"e em teu nome não expulsamos demônios?"*** Será que porque um religioso prega, profetisa expulsa demônios serão salvos? Não, eles deveriam produzir os frutos do arrependimento, mais eles dirão: "***e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?"*** Lembra da escritura que lemos acima? Onde diz: ***"PORÉM ABRAÃO DEU TUDO O QUE TINHA A ISAQUE; Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes"***

O tipo perfeito, o mundo religioso se conformou apenas com os presentes, isto é: os dons do Espirito Santo, mais Jesus lhes dirá abertamente: ***"E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."***

Um religioso precisa deixar de ser religioso para ser igreja, precisa produzir frutos dignos de arrependimento, vida sincera, sermos cristãos genuínos, nos parecermos com Cristo: ***Mateus 3:8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;***

Se não estamos produzindo o mesmo fruto de Cristo, então não somos a semente original, somos apenas enxertados e um dia teremos nossa sentença.

Gálatas 5:19-21 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.

Um religioso tem produzido apenas as obras da carne e isso em nada te ajudará, a religião apenas tem produzido religiosos e Cristo produz Cristãos genuínos.

Gálatas 5:22-26 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

Deus separará a classe de frutos para o destino final

Os que estiverem a sua direita ele dirá com todo amor, e ternura: ***Mateus 25:34-40 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?***

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

O Problema é para os que não tem produzido do mesmo fruto da Árvore chamada Cristo; será colocada na esquerda para a condenação eterna:

Mateus 25:41-46 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.



Moisés o tipo de Cristo

Lucas 24.27 ***E, começando por "MOISÉS", e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.***

Note que toda a Bíblia fala apenas de Jesus, o teor máximo da expressão de Deus chamasse Jesus Cristo, por isso, Jesus disse em Lucas que todos os Profetas falaram dele, porém em sombras ou seja "TIPOS" a tipologia é sempre perfeita e seria impossível, falar de Jesus Cristo com seus tipos sem primeiro não falar de um dos maiores profetas Bíblicos que o mundo já viu, "Moisés", o profeta libertador do povo Israelita e o intercessor entre Deus e o povo Hebreu, era isso o que ele era, um "intercessor" e é nessa linha que seguiremos falando de um dos "tipos" mas perfeitos de Jesus Cristo na Bíblia. Quando lembro de Moisés, a primeira coisa que me vem à mente era o grau de intimidade que ele tinha com Deus, o quão intimo ele era, a tal ponto de Deus conversar com Moisés, como "qualquer pessoa se senta hoje e conversa com seu amigo", de maneira que biblicamente não existiu alguém como Moisés a quem Deus conversava *"face a face"*. Mas como já vimos nos nossos em assuntos anteriores, toda a escritura fala de Jesus, e isso não seria diferente com Moisés que até o seu nascimento revelava a vida de Jesus o Cristo.

O nascimento de Moisés:

Êxodo 1:15 E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá), E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.



Êxodo 2.1-8 ***E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi. E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses. Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pós nos juncos à margem do rio. E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer. E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas passeavam, pela margem do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que***

a tomou. E abrindo-a, viu ao menino e eis que o menino chorava; e moveu-se de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus é este. Então disse sua irmã à filha de Faraó: Irei chamar uma ama das hebréias, que crie este menino para ti? E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. Foi, pois, a moça, e chamou a mãe do menino.

Acredito que todos nós conhecemos essa história, muito comum ouvir em igrejas, até em desenhos animados. Mas devemos observar alguns detalhes que fazem toda a diferença. O nascimento de Moisés foi bem conturbador, pois como os hebreus aumentavam em número faraó teve a diabólica ideia de ordenar as parteiras a morte de todo menino (varão) que nascesse, e foi nesse tempo que o menino Moisés nasceu, Deus o livrou da morte. Como estamos falando de "tipos" vale lembrar que esse episódio não aconteceu por acaso com **"Moisés o Libertador"**, mas esse episódio estava falando de ***"Jesus Cristo o Libertador"***, pois Deus estava escrevendo na vida de Moisés os passos de Jesus, e isso chamamos de tipos veja o que a Bíblia fala a respeito do nascimento de Jesus.

Mateus 2.16 ***Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.***

Então como podemos ver, da mesma forma apenas os meninos homens foram assassinados, Jesus correu perigo no seu nascimento e todas as crianças na sua época foram mortas exatamente como nos dias de Moises, com todas as particularidades idênticas inclusive também a mando de um rei, veja como tudo é perfeito, a Bíblia não é um livro histórico mais profético.

Vejamos o que diz as escrituras a respeito de Jesus, ***Atos 3:22 Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um PROFETA SEMELHANTE A MIM; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.***

O próprio Moises sabia que haveria de se levantar um profeta semelhante a ele (Moisés), e que em tudo deveríamos dar ouvidos, então vamos ver a fundo suas semelhanças.

Mateus 2:13-15 E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito. E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: "DO EGITO CHAMEI O MEU FILHO".

Mateus aponta para Jesus Cristo essa chamada do Egito; mas quem foi que Deus chamou do Egito? ...Deus chamou Moisés do Egito para libertar um povo aprisionado por um tirano opressor, mas na vida de Moisés Deus também estava falando que enviaria um libertador semelhante a Moisés para libertar o povo aprisionado pelo pecado e dogmas religiosos que regiam a época. O ministério de Moisés foi repleto de sinais e maravilhas surpreendentes as quais ajudaram o povo a crer que ele era um profeta, e do mesmo modo foi na vida de Jesus que através de sinais e maravilhas muitos creram em seu ministério, e através disso trouxe muitos a libertação da opressão do Egito espiritual, o pecado.

O mais incrível é que, se você é um bom leitor da Bíblia, você já deve ter lido que Moisés subiu ao monte Sinai e naquele monte, Deus deu a Moisés a **"A Lei" escritas em tábuas de pedra, justamente em cima do monte!** Isso está escrito em **Êxodo 24:12;** Podemos observar que Jesus fez exatamente a mesma coisa como escrito em "**Mateus 5"**, Ele simplesmente subiu ao monte, e daquele monte trouxe para o povo a **"Revelação da Lei"**, ou seja, o "amor", para cumprir o que estava escrito a cerca d'Ele mesmo, que ele tiraria a lei das tábuas de pedras mais colocaria no coração do homem.

2 Coríntios 3:3 Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas

com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração. Então vejam como é perfeito as escrituras.

Mateus 5.1-2 ***E Jesus, vendo a multidão, subiu a um "monte", e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, "os ensinava", dizendo.***

Moisés ali estabeleceu o "Tabernáculo" e o firmou na *"Lei"*, e Jesus também estabeleceu um Tabernáculo e o firmou na *"Revelação da Lei"*, você pode até me perguntar que Tabernáculo Jesus fundou? Vejamos onde está esse Tabernáculo:

Apocalipse 21.3 ***E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o "tabernáculo" (JESUS) de "Deus com os homens", pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.***

Então veja que Jesus é o Tabernáculo, a qual não foi o homem que fundou, assim como o Tabernáculo do Antigo testamento não foi Moises que fundou esse Tabernáculo; que por sua vez era coberto com peles de animais, e aquilo estava mostrando que Esse tabernáculo, figura de Jesus, ou seja "Deus" viria em pele, estaria aqui na terra com os homens conforme está escrito tanto na escritura acima como em ***Hebreus 8:2 Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.***

Sabemos que Jesus é o nosso Deus, Rei, Advogado e Ele intercede por nós nos livrando da morte, e através da graça advogando nossa causa, pois é, era exatamente, o que Moisés como "tipo" de Cristo fazia perante Deus, pelo povo de Israel, e assim como os religiosos daqueles dias não aceitaram Moisés e o negaram, da mesma forma fizeram com Cristo, apenas a Igreja aceitou Jesus mais a religião não o aceitaram, e a ambos (Jesus e Moisés) Deus constituiu príncipe e juiz:

Atos 7.35 ***A este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz? A este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.***

Essa escritura também se cumpre em Jesus, pois o anjo veio a maria e disse a ela sobre o nascimento de Jesus, nosso Príncipe e Juiz de todas as nações, como também descrito em: **Isaías 9:6**

O INTERCESSOR, MEDIADOR

A respeito da missão intercessora, Moisés mais uma vez tipifica a mediação do próprio Cristo, veja como Moisés se coloca entre o povo e Deus, é da mesma forma que Jesus age hoje conosco:

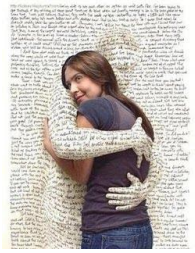
Êxodo 32:31-32 Assim tornou-se Moisés ao SENHOR, e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.

Êxodo 32:11-14 Moisés, porém, suplicou ao Senhor seu Deus e disse: Ó Senhor, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão? Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que a possuam por herança eternamente. Então o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

Veja aqui como os tipos nunca podem falhar, Deus escrevendo os passos de Jesus na vida de Moisés, mostrando que o que viria após "MOISÉS" seria o intercessor.

TIPOLOGIA

Você acredita que nos dias de Moisés ouve inclusive batismo nas águas? Claro que em "tipos", pois essa visão tipológica não é nada moderna, pois já era aplicada pelos apostolo, inclusive Paulo, fala desse batismo nas águas de Moisés fazendo



aplicações e assim dizendo que da mesma forma que Jesus trouxe um batismo, Moisés também já mostrava isso nos seus dias, apontando para o próprio Cristo. ***1 Coríntios 10:2 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram tod os debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram "batizados em Moisés, na nuvem e no mar".*** Então veja que essa fórmula de aplicação nunca falha, a tipologia é perfeita.

Para finalizarmos, veja o próprio Moisés falando sobre um profeta que se levantaria semelhante a ele, a qual nós sabemos hoje que o único que se encaixa perfeitamente nessa descrição é o próprio Cristo. ***Deuteronômio 18:15 O SENHOR teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, "COMO EU"; a ele ouvireis.***

MORTE DE MOISÉS UM TIPO DA MORTE DE CRISTO



Veja que até na morte de Moisés apontava a direção da morte de Jesus, pois a Bíblia mostra que ambos morreram no monte. Veja que do monte, Moisés usou todas as suas forças, para vencer a última batalha, e antes do seu povo entrar na terra prometida, Moisés precisou de ajuda para segurar seus braços erguidos até o sol se pôr, pois cada vez que seus braços baixavam seu povo perdia a batalha para os "Amalequitas" e quando erguidos o povo vencia a última batalha para chegarem a Terra prometida; como está escrito em "**Êxodo 17".**



Assim também quando Jesus no monte da transfiguração apareceram a ele duas pessoas, Elias e Moisés, Jesus como escrito em **Marcos 9:4**, e ao subir no monte Gólgota ele venceu o último obstáculo (O Amaleque espiritual isto é; o diabo) para nos abrir caminho para terra prometida "chamada Salvação", tudo é claro, a Bíblia é perfeita, e somente um cristão genuíno ver a pureza com que tudo se encaixa perfeitamente.

Claro que não podemos esquecer também de um detalhe, que assim como Josué deu forças para Moisés prosseguir na Caminhada assim também Jesus na caminhada carregando a cruz foi ajudado por um homem chamado Simão, da terra de Cirineu, conforme escrito em **Mateus 27:32.**

A morte de Moisés foi assim: ***Deuteronômio 34:5-6 Assim morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR.E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.***

E assim foi a vida do profeta que seus passos falavam dos passos de Jesus Cristo.

Tabernáculo – E sua tipologia

Hebreus 8:5 os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o tabernáculo; porque lhe foi dito: Olha, faze conforme o modelo que no monte se te mostrou.

TABERNÁCULO: significa; morada, habitação ou casa. Conforme ***Hebreus 8:5,*** fala-nos de figuras e das sombras das coisas celestiais. Foi dito por Deus a Moisés **(Ex. 25:8)** que construísse um santuário, sendo-lhe revelado inclusive seu modelo no monte Sinai **(Ex. 24:18)**. Era um Templo "portátil" e montavam-no todas as vezes que os Hebreus faziam

acampamento. Tudo foi feito como o Senhor Deus ordenara a Moisés **(Ex. 39 e 40)**. Seus construtores, Bezaleel e Aoleabe o fizeram em detalhes, minuciosamente - **Ex. 31:1-6**. O Tabernáculo seria algo que homem algum jamais teria imaginado. Foi construído para que as verdades fundamentais no Novo Testamento fossem compreendidas. Cada detalhe e objeto falava da obra redentora de Jesus Cristo.

Sabemos que esse Tabernáculo era construído em três etapas, Átrio, lugar santo, e por fim lugar santíssimo também chamado de santo dos santos. Esses três estágios falavam do verdadeiro templo chamado Jesus, por isso Ele falou acerca de si mesmo em três estágios, ***João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.***

ÁTRIO

Átrio, é o primeiro compartimento do tabernáculo, também é chamado de pátio.



A tenda ou "Tabernáculo" e seus objetos apontam para Cristo. Olhando de longe, vê-se um cercado em forma de retângulo demarcado por uma cortina (50 x 25m) de linho branco **(pureza e santidade),** com 2,5m de altura, sustentado por 60 firmes colunas, apoiadas em base de cobre **(Ex. 27:9 e 12)** Por cima da cerca ainda se pode ver o teto da tenda, que está do lado de dentro deste cercado. Não havia exteriormente beleza alguma, foi projetada para ser de má aparência, pois aquela tenta, é o tipo de Cristo por isso Isaias profetisa sobre a aparência física de Jesus.

Isaías 53:2-3 "Não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse, era desprezado, e dele não fizemos caso".

Dentro desse cercado de linho branco, chamado de Átrio ou Pátio (media 50m de cumprimento por 25m de largura), podia-se ver em sua primeira metade o Altar de Holocausto; mais à frente a Pia de Bronze cheia de água. Na segunda metade desse Pátio ficava uma espécie de casa que seria exatamente a tenda.

Nós falaremos aqui todo o significado de cada utensílio, e o significado espiritual da matéria prima, bronze, ouro, porém vamos em partes.

A PORTA

Todas as vezes em que o Tabernáculo era armado, sua única porta (10m x 2,5m) ficava para o nascente do sol.

Malaquias 4:2 "Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerros da estrebaria."

As 12 tribos faziam acampamento ao redor do Tabernáculo, formando grupos de 03 tribos à frente, 03 do lado direito, 03 do lado esquerdo e 03 na retaguarda. O Tabernáculo ficava sempre exatamente no meio do acampamento, indicando que Deus deseja estar no centro das nossas vidas. Então sabemos que Jesus é a nossa única porta***: João 10:9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.***

João 14:6. "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.



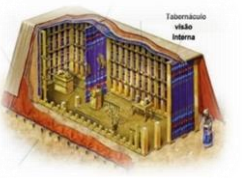
Nesse tabernáculo havia também uma cortina muito bonita, também chamado de **"reposteiro"** nas cores púrpura, carmesim, estofo azul e fundo branco, davam as boas vindas para os judeus ao adentrarem no átrio. Estas cores falam da santidade, realeza, servidão e divindade de Jesus Cristo pois ele é a única porta para se chegar a Deus. ***"Eu sou a porta; se alguém entrar a casa; o filho fica entrará e sairá, e achará pastagens." João 10.9***

Outras referências: Ex. 27:9-19, 38:9-20, Hb 10:19-22, Ef. 2:11-13, Sl. 65-4, 96:8, Lv. 9:1-6, 6:9.

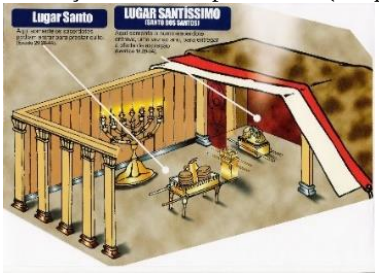
A TENDA



Era o Tabernáculo propriamente dito. Composto de dez cortinas e dez cobertas, sustentadas por uma armação de tábuas de setim (acácia) recobertas de ouro. Eram todas iguais no comprimento e largura. Montada, a tenda formava um retângulo 15m de comprimento, 5m de largura e 5m de altura. Em sua entrada encontrava-se um novo reposteiro (cortina) com as mesmas cores do reposteiro da entrada do átrio: púrpura, carmesim, azul e branco. Este, igualmente à porta do átrio, media 10m de comprimento. Esta porta dava acesso ao primeiro compartimento da tenda que se chamava "santo".



Você está na porta da tenda, já passou pelo altar do holocausto, pela pia de bronze com a água, agora está diante de toda a riqueza do tabernáculo.
Observe à sua esquerda e veja o candelabro (candeeiro) todo de ouro e à sua direita a mesa com os pães da propiciação. À frente, próxima à cortina (véu) que dividia o Santo do Santíssimo (Santo dos Santos), podia-se localizar o Altar de Incenso.
Após a Cortina (véu), ficava o Santo dos Santos. O único utensílio do Santíssimo era a Arca da Aliança e seu Propiciatório (tampa), que estava justamente no santíssimo, cujas medidas formava um cubo perfeito (5x5x5m). A Nova Jerusalém tem a mesma característica. Compare com Ap. 21:16



"A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu cumprimento, largura e altura eram iguais." Apocalipse 21.16

Observe a sequência dos utensílios procurando visualizar tudo de uma só vez, desde o Altar até a Arca. Não lhe lembra algo muito familiar? Não formaria uma cruz esses objetos?

"os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais" - Hebreus 8:5.

MATERIAL

Todos materiais usados no Tabernáculo constituem tipos perfeito nas aplicações e merecem destaque.

- **Madeira:** Madeira de lei, chamada de setim ou acássia foi a usada para a construção. A Madeira simboliza a humanidade de Jesus. Todas as tábuas do tabernáculo e seus móveis eram feitos com essa madeira, exceto a pia (cobre) e o castiçal que era de ouro maciço. A árvore que dava esta madeira crescia no deserto e faz-nos pensar na humanidade do Senhor Jesus como diz o profeta Isaías*:"**raiz duma terra seca" (Is 53:2)***.

- **Linho:** O Linho Branco fala-nos da pureza e santidade de Jesus, homem perfeito.
- **Cobre:** Era usado para revestir as colunas do pátio, suas bases e o altar para holocausto. A pia (ou lavatório) e os cravos (pregos) eram de cobre maciço. Este metal nos fala do juízo e julgamento do pecado.
- **Prata:** Este metal foi usado para confeccionar os ganchos de sustentação das cortinas e nos capitéis que as ornamentavam e as bases das tábuas. Simboliza o resgate, redenção pelo sangue de Jesus

- **Ouro:** Metal mais precioso empregado no Tabernáculo. Foi usado para recobrir a mesa dos pães, o altar do incenso, a Arca, e as cinco colunas que sustentavam o cortinado da entrada. De ouro maciço era o Candelabro, o Propiciatório (tampa da arca) e os dois querubins. Simboliza a glória de Deus, sua realeza e divindade de Cristo.

AS CORES

Nos dois reposteiros (cortinas) do átrio e da tenda, aparecem as mesmas cores: púrpura, carmesim, branco e azul. Todas essas cores apontam para Jesus e são descritas nos quatro evangelhos.

Púrpura: Cor da realeza. O evangelho de Mateus cita Jesus como o **"Filho de Davi"**, enfatizando que Jesus é o nosso Rei. Todo soberano deve provar sua descendência real, e isto é feito em sua genealogia.

Carmesim: Cor de sangue e aponta para Jesus como **"servo sofredor"**. Marcos destaca esta condição em seu evangelho. Aqui não há genealogia, o destaque é para o "servo".

Branco: Lembra a pureza e a santidade de Cristo, salientado por Lucas. Este é o evangelho do Filho do Homem. Jesus é mostrado como o **"homem perfeito"**, e seu caráter justo. Apresenta a genealogia do homem que viveu sem pecado.

Azul: Aponta para o Céu, de onde veio e para onde retornou o Senhor Jesus Cristo. Tipifica sua **"divindade"** e está presente no livro de João. A genealogia não é apresentada, pois Deus não tem ascendência. Ele existe para sempre.

OS UTENSÍLIOS

Ao todo eram seis peças muito valiosas e belas. Tudo foi feito em detalhes, conforme Deus havia determinado. No átrio existiam duas peças: o altar de holocausto e a pia (lavatório). Lá dentro da tenda, no **"santo"**, podia se ver o candelabro, a mesa dos pães e o altar de incenso. No **"santíssimo"** existia um único móvel: a Arca da Aliança com seu propiciatório (tampa).

OS MÓVEIS DO ÁTRIO

O Altar do Holocausto (Êx. 38:1-7) Símbolo da cruz de Cristo. Era a primeira e maior peça do tabernáculo, medindo 2,5m de comprimento, 2,5m de largura (era quadrado) e 1,5m de altura e ficava logo à entrada da porta. Foi feito com madeira de setim e recoberto com cobre. Lembra-nos da cruz de Cristo de e juízo de Deus. Nesse altar eram sacrificados os animais que tipificava o sacrifício de Cristo.

Observe que o altar do holocausto é a peça que está logo à porta do átrio. Estava ali como sendo a oportunidade primeira para quem quisesse adentrar às profundezas de Deus, teria que primeiro aceitar o sacrifício. Os animais oferecidos em sacrifício eram um "tipo de Jesus Cristo" que naquelas ocasiões apenas encobriam os pecados por um ano. Jesus, porém, remove todos os pecados através de seu sangue por toda a eternidade.

Lavatório (Pia) (Êx. 30:18-21) Após o altar do holocausto e antes da tenda estava a pia de cobre maciço. Servia para que os sacerdotes se lavassem após os trabalhos de sacrifício no altar e antes de entrar no santuário. Da mesma forma torna-se necessário que sempre estejamos nos lavando nessa **"pia"** para podermos entrar na presença do Senhor. A pia também é um tipo de Cristo, pois é Ele, através de seu sangue, que nos purifica de todo o pecado. Jesus também é a água viva que sacia nossa sede **(Jo. 13:8)**.

A água que estava contida na pia também representa a Palavra de Deus, que é capaz de santificar-nos e purificar os nossos caminhos **(Sl.119:9 e Jo 17:19)**.

OS MÓVEIS DO LUGAR SANTO

Logo após abrir-se as cortinas da tenda, o sacerdote encontrava à sua esquerda o Candelabro, à sua direita a mesa dos pães da propiciação, e lá à frente, bem junto ao véu que dividia o santo do santíssimo, o altar do incenso.

Candelabro (Êx. 37:17:23) Também chamado de candeeiro ou castiçal. Totalmente confeccionada em ouro pesando 30 Kg, que com suas sete lâmpadas iluminava todo aquele lugar. Tipifica Cristo como a **"luz do mudo"** e também nos lembra Cristo como a **"videira verdadeira"**. O ouro aponta para sua glória e divindade. A luz que emanava do castiçal de sete lâmpadas onde iluminava a mesa dos pães da propiciação e o altar de incenso, que também tipificam Cristo que tem esclarecido **e iluminando nossos passos durante as sete eras da igreja**.
Nesta função de iluminar (fonte de luz), o castiçal tipifica o Espírito Santo, esclarecendo sobre sua divindade, apontando para uma unidade simples e absoluta, pois a luz glorifica o Cristo tipificado na mesa dos pães e no altar de incenso.

A Mesa dos Pães (Êx. 37:10-16) Confeccionada em madeira de acácia (setim) e revestida de ouro. Estes materiais nos lembram para a dupla natureza de Cristo: humana e divina. Estavam postos continuamente 12 pães da propiciação (ou da presença). Tipifica Jesus, **"o Pão Vivo que desceu do Céu"**. Media 90cm de comprimento, 45cm de largura e 68 cm de altura. Os doze pães representam as tribos de Israel. Todos os sábados eram consagrados os pães e repostos. Indicava que a consagração do salvo ao servir o Senhor não pode parar. Os pães que eram retirados podiam ser comidos pelos sacerdotes.
Altar do Incenso (Êx. 30:1-8) Altar do Incenso ou Altar de Ouro, também construído em madeira de setim e revestido de ouro. Sua função era, como o nome já sugere, queimar incenso ao Senhor, que representa nossas orações e louvor. É um tipo de Cristo quando mostra que nossa adoração só terá valor perante Deus, se for através de Cristo. As brasas que ardiam (tipo do Espírito Santo) neste altar eram trazidas daquele primeiro altar, lá da entrada do átrio (Altar do holocausto). Não se podia atear fogo diretamente no altar do incenso.

O MÓVEL DO SANTÍSSIMO (ÊX. 25:10-22)

No Santíssimo só havia um móvel: a Arca da Aliança, medindo 1,25m de comprimento, 75cm de largura e altura. Entende-se como apenas uma peça, pois o propiciatório (tampa) era parte integrante da arca.
A arca era caixa construída com madeira de acássia e revestida de ouro. Sua tampa, o propiciatório, era totalmente de ouro e estava encimado por dois querubins que tinham suas frontes voltadas para baixo (como que estivesse olhando para o fundo da caixa). Suas asas estavam abertas e tocavam-se, como que se estivessem dando as maõs. Dentro da arca estava contida as Tábuas da Lei recebidas por Moisés no Monte Sinai, um vaso contendo o maná fornecido aos israelitas no deserto e o cajado de Arão que havia florescido. Isso representava para aquele povo a presença de Deus, que guiava-os, protegia-os e dava-lhes vitória. Tipificava Cristo como o **"pão da vida"** e nosso Sumo Sacerdote perfeito, que guardou a Lei em seu coração. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Santíssimo uma vez ao ano. Levava o sangue do sacrifício para aspergir o Propiciatório. Esta era a parte final daquele ritual sacerdotal que servia para restaurar a comunhão do homem com Deus.

Jesus, o nosso Sumo Sacerdote perfeito, ofereceu-se em completo sacrifício expiatório por nós. Entrou no santuário celestial levando seu próprio sangue.

A COBERTURA DA TENDA (Êx 26)

Era constituída em quatro coberturas distintas como segue: A primeira coberta, que podia ser vista somente de dentro da tenda, era constituída de ***quatro cores com desenhos de querubins*.** Muito bela e combinava com as paredes revestidas de ouro. O interior da tenda era lindo! Assim também deve ser nosso interior, tenda do Espírito Santo. Por cima desta estava a segunda cortina, que era feita de ***pelos de cabra***, também chamada de ***"a tenda sobre o tabernáculo"*** **(Êx 26:14)**.
A terceira cortina de baixo para cima era a de ***peles de carneiros tintas de vermelho*.** Por fim vinha a quarta cobertura, a de ***peles de texugo*** (animal marinho). Medindo 2,5 Metros de altura, a cerca (de linho branco) impedia a quem estivesse de fora do átrio pudesse ver o que havia do lado de dentro do pátio. Era algo rústico e sem beleza ou atrativo algum sem beleza nenhuma, mais ali era a o plano de Deus para o povo.
"Não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse, era desprezado, e dele não fizemos caso" (Isaías 53:2-3)".

O PROPICIATÓRIO – EX 25.17-21

O propiciatório era a tampa de ouro maciço que foi encaixada na arca. Nas suas duas extremidades foram formados dois querubins de ouro maciço, da mesma peça.



Olhavam ao propiciatório e suas asas formavam uma cobertura sobre a luz "Shekinah" que brilhava entre os querubins. O ouro batido representa os sofrimentos de Jesus, como também o próprio propiciatório representa Jesus, nosso propiciatório.
Propiciação é a ação ou efeito de tornar propício. A doutrina bíblica da propiciação não é que ela aplaca um Deus vingativo, mas sim que torna possível para um Deus de amor e justiça, em retidão com a sua própria santidade, e de acordo com ela, abençoar o pecador arrependido e crente em Cristo. ***Os querubins representam a supremacia divina sobre poderes naturais. Mt 28.18.***
Onipotência. Que descanso para o homem que confia naquele poder. Sl 57.1; 56.3; 89.9; Jo 4.6,10.
Os dois querubins representam também as duas testemunhas citada em apocalipse 11. Vejamos, ***E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. E darei poder às "minhas duas testemunhas", e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco. Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Estes têm poder para* "fechar o céu", *para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para* "convertê-las em sangue", *e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem. Apocalipse 11:2-6***
Então sabemos que representa duas pessoas, uma tem poder para fazer parar de chover e outra tem poder para transformar agua em sangue, isso nos faz lembrar de dois homens, profetas, Elias e Moisés, afinal um foi usado para transformar água em sangue e o outro para parar as chuvas durante três anos e meio. Exatamente por isso que vemos um sinal imponente, Jesus a verdadeira arca estava com os dois querubins ***Marcos 9:4 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus.***

Os querubins de ouro olhavam, não para fora, para ver a perversidade de Israel, mas sim para o propiciatório, espargindo com o sangue que faz expiação e que segundo propósito divino, era o lugar de encontro dele com o representante do povo. Assim o propiciatório é um símbolo de Cristo crucificado; o lugar de encontro entre Deus e os homens.
Como o Sumo Sacerdote aspergia o sangue do sacrifício no propiciatório no dia da expiação, assim Jesus aspergiu o seu próprio sangue no propiciatório do céu, o trono de Deus, que de trono de juízo se tornou em trono de graça. Hb 9.12; II Co 5.21; Is 53.10; Hb 6.20; 4.14-16. Os pecados ficam cobertos – Sl 32.1. Os querubins olhavam as tábuas da lei através do sangue; assim Deus nos vê através do sangue do seu filho Jesus.

A lei ficou coberta e escondida. ***A expiação*** *significa "COBRIR", no hebraico. Os nossos pecados são cobertos. Gl 3.13. O juízo suspenso e a sentença anulada, a lei satisfeita e o pecador salvo! Graças a Deus!! Rm 3.25. A graça reina. Hb 10:19-22. Compare com Jo 4:22;23. Ilustração: O publicano e o fariseu. Lc 18:10-15.*

O CORDEIRO PARA TEMPLO

Esse cordeiro que foi estabelecido para ser sacrificado tipificava Jesus Cristo assim como Ele também é a representação do nosso Sumo Sacerdote perfeito, que guardou a Lei em seu coração. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Santíssimo uma vez ao ano.
Levava o sangue do sacrifício para aspergir o Propiciatório. Esta era a parte final daquele ritual sacerdotal que servia para restaurar a comunhão do homem com Deus.
Jesus, o nosso Sumo Sacerdote perfeito, ofereceu-se em completo sacrifício expiatório pôr nós. Entrou no santuário celestial levando seu próprio sangue.
O sacerdote possuía um peitoral quadrado, e também entretecido com ouro, sobre ele estavam colocadas doze pedras preciosas, todas diferentes, e nelas estavam cravadas as doze tribos de Israel. Nos ombros havia duas pedras iguais, simbolizando a igreja Judaica e Gentílica teria que guardar um mesmo padrão estabelecido por Deus, e as doze pedras diferentes simbolizavam qual padrão que ambas as igrejas deveriam guardar, isto é o padrão dos doze apóstolos o primeiro passo seria o batismo nas águas no nome de Jesus



O CASTIÇAL – TIPO DAS SETE ERAS DA IGREJA



Êxodo 25:31 Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará o candelabro, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, os seus cálices e as suas corolas formarão com ele uma só peça.
Em Êxodo 25:31 DEUS da ordem a Moisés para que fosse construído um candelabro (castiçal), uma luminária, feita de ouro batido possuindo seis braças, três em cada lado e um ao centro formando uma peça com sete copos, que ficaria dentro do tabernáculo, no segundo cômodo para ser mais exato, dentre os três compartimentos que tinha o tabernáculo, átrio, santuário e lugar santíssimo, ele ficaria

localizado no santuário. Deus exigiu que o "*candelabro"* também chamado de *candeeiro, menorah* ou *castiçal* fosse feito exatamente da forma como havia sido mostrado a Moisés no monte Sinai.

Êxodo 25:40 Atenta, pois, que os faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.

Então podemos observar o cuidado de Deus para com este objeto, símbolo da fé judaica, e a necessidade de ser construído igual ao modelo que a Moisés foi mostrado, pois este objeto está tipificando a Igreja Gentia e os seus sete copos representam os sete períodos, chamado de Eras da Igreja. Podemos ter como base Apocalipse 1:20 que diz: ***Eis o mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais (candelabros) de ouro: as estrelas são os anjos das sete igrejas,* "e os sete castiçais, que vistes, são as sete igrejas".** ***Apocalipse 1:20***

Observe que a bíblia disse que isso era um mistério, como lemos ***"Eis o mistério",*** veja que nem mesmo os profetas sabiam sobre a revelação do significado. ***Zacarias 4:2-5 E disse-me: Que vês? E eu disse: Olho, e eis que vejo um "castiçal todo de ouro", e um vaso de azeite no seu topo, com as suas sete lâmpadas; e sete canudos, um para cada uma das lâmpadas que estão no seu topo. E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda. E respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: Senhor meu, que é isto? Então respondeu o anjo que falava comigo, dizendo-me: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu.***

Veja que havia uma necessidade de se compreender esse mistério a ponto de que o próprio Anjo tratou de revelar o significado a João.



Observe também que cada igreja ou cada era possuía um anjo específico, e a palavra anjo significa *"enviado"*, então podemos discernir com clareza que em cada era da igreja havia um mensageiro enviado de Deus com uma mensagem específica para o seu tempo, pois a escritura é clara quando cita: *"Escreve ao anjo da igreja de ..."* e então uma vez que existe uma carta (revelação de Jesus) para o anjo só ele poderia transmitir a mensagem a igreja, pois só ele tinha a *revelação* pois a ele a carta de Deus foi dirigida.

Paulo foi o mensageiro da primeira era, chamada de "era Efesiana", ***Gálatas 1:11,12 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela* "revelação" *de Jesus Cristo.***

Note que somente ele entendeu o padrão dos seus dias, e o novo testamente contem tem treze (13) cartas que por ele foram escritas para ensinar o padrão para nós gentios, a ponto de até mesmo Pedro que andava com Jesus falar: ***2 Pedro 3:16 Ele escreve do mesmo modo em todas as suas epístolas, discorrendo nelas sobre esses assuntos, nas quais existem trechos difíceis de entender, os quais são distorcidos pelos ignorantes e insensatos, como fazem também com as demais Escrituras para a própria destruição deles.***

Então veja que Pedro afirma que Paulo tinha a revelação, o padrão e disse que havia coisas difíceis de entender, porém por não entenderem muitos distorcem o evangelho de Paulo a qual é o Padrão, e é justamente por isso que existem sete mensageiros, para inibir a distorção. Paulo tinha o padrão e toda revelação da Palavra no decorrer das eras tem que voltar para o padrão de Paulo. Pois ele mesmo disse: ***"Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela* "revelação"** ***de Jesus Cristo"***

O mais conhecido dentro todos os reformadores foi *Lutero*, o mensageiro da quinta era chamada a Era de Sardes. Ele entendeu a carta (revelação que a ele chegou) então ele deixa suas famosas noventa e cinco teses e abandona o mundo religioso dos seus dias, e todos que ouvem a voz de Lutero era a "igreja" daqueles dias.

O Castiçal representa a igreja que brilha nas trevas, Cristo nos diz em São Mateus 5:14 ***"Vós sois a luz do mundo"***

A bíblia nos diz que o castiçal era feito de ouro "batido", simbolizando as provas e lutas que a igreja passaria, porque assim é a igreja de Cristo ela é como o ouro provado no fogo, e o ouro quando provado ele é purificado das impurezas contidas nele, para que assim seu brilho seja mais intenso, ele é batido para que se possa ver o quão forte ele é, e o quanto pode durar. Assim era construído o castiçal no Velho Testamento, e assim é moldado o caráter da igreja, debaixo de lutas e provas. ***João 16:33 ...no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.***



Havia no castiçal uma haste central que sustentava toda a estrutura do castiçal era onde ficava depositado o azeite, e de onde o azeite era distribuído aos braços do castiçal, pois todas as suas hastes eram ocas para que o nível de azeite fosse igual em todas elas, todos os seus ornamentos formavam uma peça única, o que nos fala de unidade absoluta, pois a igreja precisa ser uma como Cristo é um, agora (a haste central) e que a igreja possui para unir a igreja durante as sete eras chamasse Jesus Cristo (a haste central) e de onde provem toda a vida do castiçal (o azeite que é o tipo do Espirito Santo). O castiçal também possuía gravuras de maçãs, flores, que foram estampadas nas hastes do castiçal onde as maçãs representam os frutos que a igreja precisa gerar através da vida com Cristo, e as flores nos falam sobre os dons que adornam a igreja, os quais devem ser usados na obra de Deus. O azeite que é símbolo do Espirito Santo, sabemos que era extraído do fruto da oliveira, as azeitonas, que eram espremidas para que produzisse o azeite, isto está falando de Cristo que passou por esse processo para podermos obter a vida (O Espirito Santo)

Isaias 53:5 Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e MOÍDO por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos trás a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.

Também era preciso uma via para o azeite chegar até as lâmpadas, que são os braços do castiçal, também tipificando os mensageiros enviados a cada era da igreja, através deles o azeite (figura do Espírito Santo) chegava até cada lâmpada (cada era da igreja) e então havia uma luz, um fogo que era igual em todas as lâmpadas, em todas as eras foi acessa pelo espirito santo onde clareava o caminho de cada cristão em cada período da igreja. No Velho Testamento o castiçal era aceso ao entardecer de cada dia e ficava aceso até o amanhecer, ou seja, quando a noite (trevas) começava a predominar, o sacerdote pegava uma tenaz de ouro e acendia as lâmpadas com fogo que descia do alto céu, vindo do próprio Deus, as acendia na ordem do primeiro ao sétimo (Levítico 24:4). Nisso o Senhor estaria mostrando que através desse ato a qual o sumo Sacerdote (Jesus Cristo) ao entardecer, nos dias em que as trevas começariam a tomar de conta do mundo, Ele pegaria um tenaz de ouro e acenderia um fogo para cada uma das sete eras da igreja, para que houvesse luz. Cada luz por sua ordem, a primeira lâmpada do castiçal (Éfeso), depois a segunda lâmpada (Esmirna), em seguida a terceira (Pergamo), seguida da quarta (Tiatira), quinta (Sardes), sexta (Filadelfia), e sétima lâmpada, (Laodiceia). Em cada era havia uma luz vinda do próprio Deus, a saber uma Mensagem para iluminar o caminho da igreja que caminha em meio as densas trevas do mundo (religioso, politico), mundo que jaz no maligno. ***Salmos 119:105 LÂMPADA para os meus pés é Tua Palavra, e LUZ para o meu caminho.***



Os pavios do castiçal precisavam estar sempre limpos para produzir um fogo perfeito, sem fumaça ou borrões. Deus estava mostrando que a vida do cristão (onde Deus acende a chama da Palavra) precisa ser conservada limpa, em santificação para que o fogo nela aceso possa ser sem fumaça, não provocando um mal cheiro.

Finalizando, foi dito que o castiçal era aceso ao entardecer e ficava até o nascer do sol do outro dia, isto é um lindo quadro da nossa redenção, após cada lâmpada queimar o seu pavio e a luz se apagar uma por uma, da primeira a sétima, viria logo



em seguida um novo "dia", um novo amanhecer onde as trevas estavam indo embora e o Sol da justiça (Cristo) estava agora raiando com todo o Seu esplendor e glória, cheio de vida, o sacerdote podia olhar para a última lâmpada do castiçal prestes a se apagar, mas ao mesmo tempo ele podia olhar entre as cortinas do tabernáculo e ver ao horizonte a luz do sol raiando e trazendo consigo um novo dia. Quando a luz da última era se apagar então virá um novo dia, a eternidade para cada um daqueles que lutaram até o fim, para manter essa chama acesa, ao vermos as escrituras se cumprindo e o Dia do Senhor se aproximando, a luz da sétima era prestes a se apagar, poderemos olhar pelos olhos da fé, além da cortina do tempo um novo dia vem surgindo para a Noiva do Cordeiro.



O Cordeiro e animais sacrificais - Tipo de Cristo

Êxodo 12.3-9 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Ao décimo dia deste mês tomará cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. Mas se a família for pequena demais para um cordeiro, tomá-lo-á juntamente com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de almas; conforme ao comer de cada um, fareis a conta para o cordeiro. O cordeiro, ou cabrito, será sem defeito, macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras, e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; e toda a assembléia da congregação de Israel o matará à tardinha: Tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambos os umbrais e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com pães ázimos; com ervas amargosas a comerão. Não comereis dele cru, nem cozido em água, mas sim assado ao fogo; a sua cabeça com as suas pernas e com a sua fressura.

Aqui se deu início à instituição da páscoa, ou seja, celebridade onde eles lembram do dia em que saíram do Egito, da escravidão. Veja como é notório identificar Jesus nesse texto acima, pois afinal como já lemos antes", toda escritura fala de Jesus", olhe que esse cordeiro era sem mácula e sem defeito, ora nós sabemos que Jesus não pecou, e na boca dele não se achou engano, e Ele nunca desfaleceu em seu propósito aqui na terra, isso faz dele um "homem perfeito" sem mácula ou dolo.

1 Pedro 2.21-23 Porque para isso fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas. "Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano"; sendo injuriado, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;

Veja que após o sacrifício do cordeiro o sangue colocado nos umbrais das portas para que o espírito da morte não os tocasse, de tal maneira que aqueles que não estivessem sobre a proteção daquele sangue o espirito da morte mataria, tipificado perfeitamente no sangue do verdadeiro "cordeiro" Jesus Cristo, onde todo aquele que não estiver debaixo do seu sangue será morto, olhe exatamente ao seu redor, veja as denominações, elas estão morrendo dia após dia, pois o espirito da morte está passando e onde falta o "sangue do cordeiro" ali falta vida, porém assim como em êxodo tinha um povo morrendo por não ter ficado com a Palavra havia um povo santo que aceitou o sangue do cordeiro e tem comido esse cordeiro com ervas amargas, ou seja, tem si alimentado de toda a palavra e por isso tem sofrido lutas e tribulações, o cordeiro tinha que ser comido por inteiro, nos mostrando que temos que aceitar toda a sua Palavra e não apenas parte delas como fazem as religiões.

Êxodo 29.37-39 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo. Isto, pois, é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente. "Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tardinha"

Observe que aonde você ler nas escrituras sobre um cordeiro ou algum outro animal sacrificial sempre estará falando de Jesus, lemos em Êxodo 12, que ali um cordeiro era sacrificado pela manhã e o outro à tardinha, Deus estava mostrando ali, que Cristo seria sacrificado, e que isso traria luz para os povos, as nações gentílicas teriam a luz das escrituras, ali naquele sacrifício registrado em Mateus 27, estava mostrando o princípio do evangelho para o mundo gentílico, mas veja que também havia um cordeiro que seria sacrificado à tardinha, quando a luz estaria se indo, quando a escuridão estaria tomando tudo, enfim, quando a luz seria apenas uma pequena chama, e acredite essa parte estar acontecendo agora mesmo, diante de nossos olhos, **CRISTO ESTAR SENDO CRUCIFICADO SEGUNDA VEZ**, dessa vez no tempo do fim, quando as trevas tem tomado de conta, quando as escrituras tem sido adulteradas para aceitação do mundo religioso, quando os comerciantes da fé estão no seu apse, realmente é a TARDINHA, ou seja a luz tem se ido, e somente temos visto a bagunça religiosa, ***Hebreus 6:4-6 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo vindouro, e depois caíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que, quanto a eles, estão CRUCIFICANDO DE NOVO O FILHO DE DEUS, e o expondo ao vitupério.***

Veja que em praticamente todo o Êxodo e Levítico, os sacrifícios de expiação de perdão e consagração era tudo feita através do sacrifício de um Cordeiro, bois, aves mostrando que sem o sacrifício de Cristo, não há perdão para congregação, Deus estava mostrando que um inocente morreria no lugar de um pecador.

O porquê de o sacrifício expiatório oras é um cordeiro, ora uma ave, e até mesmo um novilho?

Levítico 14:51 Então tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a* ave viva*, e os molhará no sangue da ave degolada e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes;

Números 19:4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

É bem comum as pessoas ouvirem falar que Jesus Cristo era o *"cordeiro"* que foi levado ao matadouro, seja em pregações, rádios, tv, e isso é verdade, mas será que conhecemos a fundo esse assunto? Até que ponto você já parou para pensar o quanto Jesus o Cristo se assemelha com esses animais sacrificiais?

Esses animais sacrificiais eram basicamente três: Pombo, Cordeiro, Boi ou Novilho.

Cordeiro: *Se você observar, de todas as criaturas que vagam pela Terra, não há nada tão manso e humilde como um cordeiro. Não há nada tão inocente como um cordeiro, manso, gentil. Esse era o tipo de Cristo, simples não murmurava quando pediram para Ele se defender diante do sinédrio ele emudeceu, e não esboçou esforço para escapar da morte, mas entregou por livre e espontânea vontade.*

Atos 8.32 Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como a ovelha ao matadouro, e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, assim ele não abre a sua boca.

Pombo: *É um pássaro muito incomum. A pomba é o único pássaro que conhecemos que não tem um fel. A pomba não tem fel. Todos os outros pássaros têm fel. Mas ela não tem fel, portanto, em uma pomba, não há amargura. E em Jesus não há amargura, ou naquele que a Pomba vive, e lidera, não há amargura. Agora, a pomba, tem sua dieta santa. Agora, ela não poderia comer as coisas que um abutre come, porque isso iria matá-la imediatamente. A pomba é uma das aves mais limpas que voam nos céus, seu corpo expele um óleo que vai para as suas penas e constantemente o mantém limpo.*

Por isso uma bomba era sacrificada também, mostrando o tipo de Cristo, ou seja, O Espirito Santo, uma unidade absoluta não uma segunda e terceira pessoa da trindade, mostrando que tanto o cordeiro como a pomba era a mesma pessoa com atributos diferentes. Oh, que símbolo,

Por isso as escrituras mostram João Batista batizando Jesus nas águas como figura da lavagem sacrificial, ele aponta para Jesus como o cordeiro e o Espirito Santo aparece em forma de uma bomba e desce a Cristo, mostrando ali o sacrificial perfeito, uma unidade absoluta, o cordeiro e a pomba morreria pelo homem.

João 1:29-32 No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! Este é aquele a quem eu me referi, quando disse: Vem depois de mim um homem que é superior a mim, porque já existia antes de mim. Eu mesmo não o conhecia, mas por isso é que vim batizando com água: para que ele viesse a ser revelado a Israel". Então João deu o seguinte testemunho: "Eu vi o Espírito descer do céu como pomba e permanecer sobre ele.

O cordeiro e a pomba, ambos com a mesma natureza, portanto, se você observar, o cordeiro e a pomba têm espíritos iguais e naturezas iguais. Se não tivesse sido assim, e houvesse sido um corvo que pousasse sobre o cordeiro, o cordeiro não poderia ter ficado lá. E se a pomba pousasse sobre um lobo, a pomba não poderia ter ficado ali. Suas naturezas não seriam as mesmas. Então, tinha que ser um cordeiro e uma pomba simbolizando que Jesus e o Espirito Santo são a mesma Pessoa a mesma natureza.

Novilho, touro: *em números 19:1-10 fala de um sacrifício de um Novilho muito raro de cor vermelha, que deveria ser sacrificado, e seu sangue jogado sete vezes na frente da tenda da congregação, simbolizando o sangue de Jesus estaria purificando durante as sete eras da igreja. O vermelho na cor do animal aponta para a raridade desse sacrifico que de uma só fez nos purificou do pecado.* ***Hebreus 9:12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.***

Sabemos que o novilho é um animal de carga, isso é um tipo do nosso fardo que Jesus carregou.

Mateus 11:28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Jesus Cristo é a expressa imagem dos animais sacrificiais, Ele foi o inocente que morreu pelos pecadores, Ele é o Grande Deus que se vestiu em carne e morreu por nós.



RAABE - o tipo da religião adultera que se converte a pureza do evangelho



Josué 6:1 Ora Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava. Podemos observar que uma cidade inteira estava fechada para ninguém entrar ou sair justamente por causa dos Israelitas, e se lermos capitulo 2 de Josué, veremos que quando Josué envia dois espias para olhar a terra de Jericó, então o rei de Jericó soube e mandaram guardas para matarem os espias, eles entraram na casa de uma mulher chamada Raabe, uma prostituta que os recebeu e os livrou das mãos do rei de Jericó.

Josué 2:1-2 E Josué, filho de Num, enviou secretamente, de Sitim, dois homens a espiar, dizendo: Ide reconhecer a terra e a Jericó. Foram, pois, e entrara m na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali. Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Israel, para espiar a terra.

A cidade de Jericó estava em um estado natural e espiritualmente deplorável, tamanha era a idolatria da cidade que o Senhor Deus, julgou e condenou, ora o Juízo de Deus havia chegado à Jericó.
Muitos não entendem o sentido e a aplicação espiritual sobre o que Deus estava realmente falando ou mostrando. Sabemos que Deus sempre falou usando as alegorias ou seja, em tipos, o verdadeiro propósito de Josué que é um tipo de Deus (Josué cujo nome significa: "Jeová Salvador") ele envia os espias a terra de Jericó, tipologicamente falando, Deus envia seus mensageiros no mundo (Jericó) para encontrar a igreja que está na condição de prostituta, enganada pela religião, ou seja a Igreja Raabe, uma mulher que tinha hábitos de prostituição, todavia era uma boa mulher com atitudes erradas, parece um paradoxo mais em seu coração temia a Deus e reconhecia que aquele povo onde ela habitava receberia juízo de destruição.
Josué 2:9-11 E disse (Raabe) aos homens: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós. Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.
Por isso que o próprio Deus tem nos enviados profetas e apóstolos, porém assim como rei de Jericó tentava matar esses espias hoje do mesmo modo acontece.



Lucas 11:49."Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e peseguirão outros;"
Raabe ela apenas não conhecia a verdade, e estava pervertida pelos enganos de Jericó assim como a religião está pervertida e enganada pelo mundo, pois sabemos que nos dias de hoje muitos que estão dentro dos sistemas religiosos são boas pessoas, apenas praticam coisas erradas porque não conheceram toda a verdade.
Por isso Deus tem enviado seus servos para tirar o povo do mundo e do engano da religião e apresentar a salvação atreveis desse único Deus. Veja que Raabe reconheceu a grandeza do Deus de Israel, pois ela está tipificando a igreja verdadeira que muitas vezes vem de uma vida suja, mundanismo, prostituições, drogas, mais quando a Palavra chega a ela, tudo se manifesta, pois, a Igreja Raabe reconheceu a sua chamada, ela disse. ***Josué 2.11 ... Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra."***
Então como reconhecer aqueles que são enviados pelo Senhor? Como reconhecer a sua mensagem? Eles sempre te dirão para aplicar O SINAL em sua vida, como fizeram os espias na casa de Raabe.



Josué 2:12 *Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo Senhor, que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro,* ***Josué 2.18*** *"Eis que, quando nós entrarmos na terra, ATARÁS ESTE CORDÃO DE FIO DE ESCARLATA à janela por onde nos fizestes desder; e recolheras em casa contigo a teu pai, e a tua mãe e a teus irmãos e a toda a família de teu pai."*

Essa era a mensagem de Deus para Raabe, aquele fio de escarlata (vermelho intenso) que Raabe colocou na janela de sua casa está tipificando o sangue de Jesus, pois aqueles que serão salvos precisam estar debaixo do sangue, porque o sangue é o sinal da nossa remissão, de que o Senhor tem perdoado o nosso pecado.

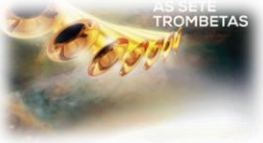


Pelo sangue ela já não era mais uma prostituta, assim como um religioso quando tem a revelação do verdadeiro evangelho ele não é mais batista, assembleiano, etc. ele é Igreja de Deus. Seu coração havia encontrado descanso na promessa da Palavra. Seus passos tipificariam os passos da igreja no tempo do fim, que é tirada do meio da Jericó espiritual.

O que havia dentro dos muros de Jericó?

Em Jericó havia uma espessa e grandiosa muralha nada podia entrar ou sair aquela era a segurança daquela cidade e dentro dela a política da época, o mundo religioso da época, as idolatrias, o mundanismo, tudo em Jericó está tipificando o mundo dos nossos dias, onde estamos cercados por espessos e gigantescos muros da ilusão de dias melhores, da intelectualidade, muros políticos e religiosos, muros que te separam da verdade. De um lado Israel, guiado por Deus através de um profeta, de outro Jericó, com um rei que estava apenas preocupado com suas finanças e toda sorte de idolatria.

1 Timóteo 6:3-5 Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e* privados da verdade*, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.



Voltando ao foco, o Senhor Deus diz para Josué rodear a cidade e tocar as trombetas durante sete dias, tipificando mais uma vez as sete eras da Igreja, onde o Senhor nos abre um pouco mais a sua Palavra para entendermos o seu plano divino. Somente os Sacerdotes podiam tocar as trombetas, eles eram os únicos aptos para o serviço, estavam debaixo de uma ordem divina, assim como aqueles que tocariam as trombetas (anunciariam a Palavra) durante as sete Eras da Igreja onde deveriam estar debaixo de uma ordem sacerdotal, como era a tribo de Levi, homens escolhidos e separados por Deus. Agora se pergunte, porque o tocar das trombetas?

Porque era uma chamada para um ajuntamento, uma mensagem que estava sendo anunciada, a misericórdia de Deus estava sendo "tocada" e os eleitos que ouvissem essa chamada sairiam da cidade (mundo, religião) assim como Raabe recebeu redenção porque ouviu a mensagem e recebeu a redenção, o sinal.

Porque durante sete dias?

Aquele era o tempo determinado por Deus para ouvir a chamada. Deus tem determinado um tempo para o povo gentio, um tempo da graça, um tempo onde a misericórdia está descendo sobre nossas vidas e muitos tem rejeitado.

Hebreus 11:30 Pela fé caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.

Esse tempo está dividido em sete períodos, chamado também de sete eras da igreja. (*Nos tipos de Sansão e Ester, vamos abordar com mais clareza sobre as sete eras da igreja*).

Porque as pessoas deveriam ficar em silêncio enquanto a trombeta tocava?

Eles não deveriam ouvir um outro som se não o da mensagem anunciada, não poderiam ouvir sons estranhos, nada poderia estar misturado ao som da trombeta, pois ela anunciava a misericórdia de Deus e o juízo que viria a seguir. Assim como um Cristão ao ouvir o Evangelho genuíno que liberta o homem do mundo e dos sistemas religiosos não pode dar ouvidos ao som produzido por pelos sistemas religiosos que apenas aprisionam, alguém que está ouvindo ***"o Sai dela povo meu"*** de forma alguma ouvirá a voz do mundo, religião falida.



Veja o que aconteceu com Raabe, quando os espias de Josué foram até ela o rei também mandou seus soldados e eles perguntando a ela onde estavam os espias, ela não deu ouvido

aos soldados e nem as suas ameaças e não revelou onde estavam aqueles que lhes anunciaram a mensagem da salvação (trombeta). Ela ouvia apenas a Palavra pura dos servos de Deus.

I Coríntios 14.8 "Porque se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?"

Deus estava nos falando que durante sete eras a mensagem da graça seria anunciada, a trombeta (a mensagem) seria tocada em um som nítido e claro, sem misturas, o verdadeiro evangelho puro e santo, não esse evangelho hibrido onde as religiões tem pregado o mundanismo, facilidades, riquezas, isso nunca trouxe vida a ninguém.

Porque rodear toda a cidade?

Todos ali na tipologia, não somente Raabe teriam a oportunidade de se salvarem, rodeava-se toda a cidade para que todos aonde estivessem pudessem ouvir o chamado de Deus, por isso também diz a escritura:

Mateus 24.14 "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim."

Talvez você se pergunte, “O evangelho não tem sido pregado em todo o mundo?"

Sim, há *“um”* evangelho sendo pregado em todo o mundo. O evangelho da prosperidade, o evangelho da facilidade, apenas meias verdades, por isso cada sistema religioso crê de sua própria maneira e definem suas próprias doutrinas não o Evangelho de Jesus; pois Ele mesmo disse: ***"QUANDO ESTE EVANGELHO, for pregado em todo o mundo então virá o fim”***, não um outro evangelho, mas o mesmo que o Senhor deixou aos apóstolos e eles nos anunciaram sobre o qual a Igreja do Senhor está edificada.

Efésios 2.19-21 "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus;* edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas*, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina; no qual* todo edifício*, em ajustado,* cresce para templo santo no Senhor*. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito"



Se você notar, durante cada dia eram tocadas as sete trombetas ao mesmo tempo, isso mostrava que a mensagem de uma trombeta era a mesma da outra e assim sucessivamente, ou seja em cada “era” ou período a mensagem anunciada chamava o povo do erro para a verdade, do engano religioso para a Palavra pura, durante seis dias os sacerdotes tocaram as trombetas e a Arca da Aliança os seguia, porque a arca representa Cristo, assim a mensagem anunciada em cada era introduz Cristo em nossas vidas e quando chega o sétimo dia a trombeta é tocada sete vezes, tipificando que apenas na última “era” as muralhas denominacionais cairiam por terra, mostrando que a mensagem da sétima e última era persiste em chamar as pessoas ao arrependimento, e faz os muros denominacionais caírem e o Juízo de Deus passar por toda a terra. Mas Raabe (que era o tipo da religião falida, agora crê no mensageiro e pelo sinal que traz a pureza, ela se torna a Igreja do Deus vivo).

Deus chama que toda aquela cidade de anátema (maldita). O mundo é uma maldição, porém dentre os que estavam no mundo e um dia ouviram o soar a voz da última trombeta serão chamados de igreja do Deus vivo.

Por isso é notório a obrigatoriedade de recebermos de bom coração um "enviado " do Senhor

Mateus 10.40-41 "Quem vos recebe, (os servos do Senhor) a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo."

Foi exatamente o que aconteceu com Raabe

Josué 6.23 "Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai de lá a mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado. Então entraram os jovens espias, e tiraram a Raabe e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a toda a sua parentela, e os puseram fora do arraial de Israel."

Josué 6.25 "Assim deu Josué vida à prostituta Raabe e à família de seu pai, e a tudo em quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar Jericó"

Pelo fato de Raabe esconder os espias e crer no Deus de Israel o Senhor além de salvá-la usou de misericórdia também aos que estavam em sua casa, pois todos estavam debaixo do sinal corda de fio vermelho na janela de sua casa o tipo do sangue de Jesus.

Que glorioso, saber que Deus sempre havia provido um escape para aqueles que temem o Senhor.

Atos 16.31"E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tua e a tua casa"

Aquela que outrora tinha um passado debaixo de pecado e vergonha, tornou-se mulher de Salmom, tataravô do rei Davi, cujo nome significa "Paz". Assim a Noiva do Senhor que tinha uma vida debaixo de pecados e vergonhas, encontrará descanso quando se casar com o Senhor Jesus, aquele que é o rei da paz.

Hebreus 11.31 "Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias"



Sansão -Tipos

Nós encontramos que Sansão era um **Narizeu,** ou seja, alguém que nasceu para um propósito para com Deus, e para isso ele deveria ser separado do mundo, do pecado e deveria cumprir o voto de Nazireu à risca que era entre eles; usar cabelo comprido, onde havia sete tranças, não tomar vinho, não ir ao encontro de pessoas mortas para olha-las, esse entre outros pontos era o sinal. Ora sabemos que ele tinha cabelo comprido com sete tranças e isso tinha um propósito, e não era apenas para tirar o seu povo dos Filisteus.

Juízes 13.4-5 Agora pois, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura; porque tu conceberás e terás um filho, sobre cuja cabeça não passará navalha, porquanto o menino será Nazireu de Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começara a livrar a Israel da mão dos filisteus.

Assim como Sansão nasceu, com um propósito ele também tinha uma responsabilidade de *"separação"* essa responsabilidade foi atribuída a ele desde o ventre de sua mãe, com uma vida consagrada a Deus, essa era advertência do Anjo a Sansão, para que ele permanecesse limpo, longe de bebidas fortes e comidas ilícitas. Agora veja em Sansão um "tipo" da igreja, tendo que viver separada do mundo, ela nasce pura e cheia de vida, cheia do Espírito Santo de Deus, pena que muitas vezes ela não se aplica a guardar a pureza que nele estava, mas acaba se deixando influenciar por seus desejos carnais e de igreja se transforma em religiões. A Igreja nasce debaixo de uma promessa, de "*separando"* do mundanismo, e longe de tudo que se chama "mundo".

O cabelo de Sansão era tecido em sete tranças, tipificando ali as *"sete eras da igreja",* mostrando que a Igreja que vive entre as sete eras tem a *"revelação"* do plano de Deus para a humanidade.

Veja que Sansão o tipo da "Igreja", não honrou a promessa de Deus para sua vida, ele era desobediente, queria fazer as coisas do seu próprio jeito, porque ele achou que tinha força e julgou que poderia fazer o que quisesse, Sansão (igreja), ***Tiago 1.14 Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência;***

Realmente sansão tinha força, assim como a igreja nasceu forte, mas seu coração estava com as prostitutas, ou seja com os prazeres do mundo, observe o retrato disso hoje mesmo, olhe para as religiões onde os frutos do seu coração, mostram quem são em suas atitudes, palavras ilícitas em seus lábios, suas vestes muitas vezes imorais e abomináveis a Deus, veja que onde deveria ser um culto de adoração é apenas cultos de profanação, pessoas seminuas, com decotes e maquiagens, cabelo cortado, seu coração estão cheios de vaidade e prazeres deste mundo, não se arriscaram a abrir mão de seus desejos assim como sansão.

Tiago 1:14,15 Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

Veja que Sansão não era aquele personagem fictício que vemos em filmes, com grandes músculos e cheio de formosura, a primeira impressão que vem as nossas mentes quando ouvimos os seus feitos, é de uma pessoa cheia de músculos, como um *"Super Herói",* mas se observarmos bem as escrituras, ela mostra que não é bem assim.



Juízes 14.4-6 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel. Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate. E, chegando ele às vinhas de Timnate, um leão novo, rugindo, saiu-lhe ao encontro. ENTÃO O ESPÍRITO DO SENHOR SE APOSSOU DELE, de modo que ele, sem ter coisa alguma na mão, despedaçou o leão como se fosse um cabrito. E não disse nem a seu pai nem a sua mãe o que tinha feito.

Veja que ele era um homem comum, mas depois que o Espírito Santo se apossou dele ele ganhou a força necessária para salvar sua vida e daqueles que com ele estavam, outras referências ***Juízes 14.19, Juízes 15.14***. Agora veja também que a Igreja Sansão sem o Espírito Santo ele era como uma pessoa comum, sujeito a morte e medo: ***Juízes 15.12-13 Disseram-lhe: "Viemos amarrá-lo para entregá-lo aos filisteus". Sansão disse: "Jurem-me que vocês mesmos não me matarão". "Certamente que não! ", responderam. "Somente vamos amarrá-lo e entregá-lo nas mãos deles. Não o mataremos. " E o prenderam com duas cordas novas e o fizeram sair da rocha.***



Veja que a igreja era dependente do Espírito Santo, e sem o Espírito, ela não tem força de vencer nenhuma luta.

Juízes 16.4 Depois disto "se afeiçoou" a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

O erro de Sansão (Igreja), foi abrir o seu coração para Dalila *(símbolo perfeito do Mundo religioso, a grande Meretriz, ou seja, a religião mãe conforme descrito em Apocalipse 17:5)*. De pouco a pouco Sanção foi se aproximando de Dalila, pois era uma mulher muito bela e formosa, mas a Palavra nos diz

Provérbios 31.30 Enganosa é a graça, E VÃ A FORMOSURA; mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.

O Problema é que a Igreja olhou para o mundo e para a "beleza" que no mundo há, observe como o mundo é convidativo, vemos que Sanção era judeu possuía a fé correta mas afastou-se da sua terra (a Palavra) e aprofundou-se em uma aventura que logo lhe custaria muito, e a Igreja chamada Sanção começou a brincar com a vida se envolvendo com o mundo, uma vez que seu voto de Nazireu era *"separação",* e sua desobediência constituía a perca da sua força, isso é; do *Espirito Santo.* Sansão estava confiante pois o Senhor o havia ajudado várias vezes a escapar de cada cilada que o mundo lhe armava.

Esse é o grande problema da religião, autoconfiança, aponto de revelar suas fraquezas.

Juízes 16.6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

Mas aos poucos Dalila (o mundo religioso) foi achando lugar no coração de Sanção, até que chegou o dia que nada lhe era mais encoberto pois ele revelou todo o segredo do seu coração a ela, e o mundo lhe armou uma cilada pois agora ela sabia de onde vinha sua enorme força, e a Igreja alegoricamente chamada Sansão nem percebeu que seu voto de *santidade e separação do mundo* havia sido quebrado, então o ESPIRITO SANTO o havia deixado.

Juízes 16:18-20 Quando Dalila viu que Sansão lhe tinha contado todo o segredo, enviou esta mensagem aos líderes dos filisteus: "Subam mais esta vez; pois ele me contou todo o segredo". Os líderes dos filisteus voltaram a ela levando a prata. Fazendo-o dormir no seu colo, ela chamou um homem para cortar as sete tranças do cabelo dele, e assim começou a subjugá-lo. **E a sua força o deixou.** ***Então ela chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando! " Ele acordou do sono e pensou: "Sairei como antes e me livrarei".*** **Mas não sabia que o Senhor o tinha deixado.**

Sansão é o quadro da Igreja que nasceu em santidade, em separação mais por ser enganado o Espirito Santo o deixou e agora ele decai de igreja para religião fraca, escravizada, cega, porque se deixou levar por sua própria concupiscência e se afastou do Seu Criador, porque deixou a soberba entrar em seu coração, altivez de espírito. Veja se não foi isso que aconteceu com as religiões, acharam que por serem centenárias, e possuírem um número grande de membros, e não perceberam quando as cercas caíram e o mundanismo começou a tomar de conta, pois foi o que aconteceu com Sansão ele perdeu a sua visão, uma religião cega.



A Igreja Sansão era forte, porém ela se prostituiu com a grande prostituta, me refiro sobre o nascer da primeira "religião organizada", chamada de Igreja Católica Apostólica Romana, figurada em Dalila então a igreja Sansão perdeu sua força ao si misturar com seus erros doutrinários, então ela ficou cega e escravizada, sem forças para prosseguir pois o Espirito Santo o deixou.

Juízes 16.21 Então os filisteus pegaram nele, **arrancaram-lhe os olhos** ***e, tendo-o levado a Gaza, amarraram-no com duas cadeias de bronze; e girava moinho no cárcere***

E hoje as religiões (denominacionais) são brinquedos na mão do diabo estão andando em círculos, da mesma forma como Sansão estava andando no moinho, escravizado.

Mas da essência que havia nessa igreja chamada Sansão saiu um clamor "dá-me forças mais uma vez" pois o cabelo da sua cabeça que havia sido cortado logo começou a crescer em sinal de que ainda há esperança, para os que enganados foram pelo mundo religioso. Então você verá que temos que ser igreja não religiosos, viver a Palavra, guardando o Espírito que nos é dado.



RUTE E BOAZ - CRISTO E A IGREJA



Eis aqui um dos tipos mais lindos e perfeitos da bíblia sagrada, a história de Rute e Boaz, que retrata a história de Cristo e a igreja. Rute, era uma simples Moabita que se tornou nora de Noemi, uma judia que por causa da fome havia saído de sua terra natal, Belém, para ir peregrinar em uma terra estranha, a terra dos Moabitas. Lembrando que mulher na bíblia representa "igreja", como já mostramos em outras tipologias anteriores.

Veremos aqui uma igreja gentia (Rute) seguindo a fé de uma igreja judia (Noemi).

Rute 1:1 E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos;

Rute sai de sua terra, com seu esposo Elimeleque, e seus dois filhos, Malom e Quiliom.
Em uma aplicação geral sabemos que Rute é um tipo da Igreja, e assim como ela deixou o lugar predestinado, (Palavra de Deus) muitas vezes deixamos a terra prometida também, e saímos a peregrinar em terras estranhas, "tão entranha" que não a conhecemos, pois cada um crer do seu jeito cada facção prega da sua forma nessa terra estranha chamasse **"religiões"** e quando por um curto espaço de tempo Deus se mantem em silêncio para conosco, logo pensamos que nos faltou o pão (Palavra), quando na realidade Deus está testando a nossa fé e nisso precipitadamente logo saímos a buscar alimento onde não se deve buscar, e as vezes o que nos aguarda lá é o mesmo que aguardava Elimeleque e seus filhos, a morte.
Rute 1:3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos
Por isso se faltou pão em Belém, permaneça em Belém, pois até mesmo a tradução da palavra **"Belém"** significa *a casa do pão de Deus*, ou seja, **"Jesus Cristo".**
Veja que os dois filhos de Noemi tomaram para si duas mulheres naquela terra estranha, porém os filhos de Noemi morreram também, toda sua descendência que saira de Belém, ***Rute 1:4,5 Os quais tomaram para si mulheres moabitas; e era o nome de uma Orfa, e o da outra "Rute"; e ficaram ali quase dez anos. E morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher desamparada dos seus dois filhos e de seu marido.***
A igreja Judia (Noemi) que está tipificando aqui o povo judeu, que na realidade recusou o pão da vida "Jesus Cristo" procedente de Belém de Judá. Por isso Jesus disse: ***João 6:51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.***
Aprendemos que Belém significa: "A casa do pão" e foi lá que nasceu o verdadeiro pão da vida, então esta igreja judia chamada "Noemi" tinha uma vida gloriosa, era uma igreja temida, o nome de ***Noemi*** quer dizer: Agradável, assim era o povo judeu, quão agradável era o povo de Israel, escolhidos e separados por Deus, mas a partir do momento em que rejeitaram o pão da vida (Jesus) a igreja judia teve perdas, da mesma forma que Noemi teve perdas, e de agradável, passou a ser amarga, note que de Noemi seu nome passou a ser **"Mara"** e passou de Agradável a se chamar amarga. Porque aquele brilho havia se ido de sobre a igreja judia tipificado em (Noemi).
Rute 1:20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.
Veja o que aconteceu com uma família que estava tão bem na presença de Deus, morreram todos.
Ora, os nomes de cada um seguindo o hebraico tem um significado muito interessante; veja que **Noemi** significa *adorável, ou Prazer*, **Elimeleque** significa, *meu Deus é Rei*, **Malom** significa *Enfermo* e **Quiliom** *significa Fraco.*
Todos morrem, pela desobediência, por peregrinar onde Deus não mandou, por sair da Palavra para buscar refúgio na religião, então aquela que um dia foi chamada de adorável ficou simplesmente amarga.
Note que a igreja Judaica hoje está numa situação de amargura, Hitler matou milhões de Judeus, a inquisição Papal matou milhões de Judeus, as nações guerreiam contra eles, tentam tomar suas terras, pois eles desprezaram a Jesus, aquele que veio trazer a verdadeira libertação.
Mas nesse espaço de tempo, paralelamente à perca de Noemi sobre sua parentela; Rute entra em cena. Isso sucede quando os judeus rejeitam a Cristo, e Deus deixa de tratar com os judeus por um pouco de tempo e se volta para o povo gentio. O evangelho chega até nós e temos agora a oportunidade de sermos a Noiva de Cristo.
Atos 28:28 Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles a ouvirão.

Agora note que entre os gentios, existem dois grupos, um chamado Rute, o tipo da igreja de Jesus e Orfa o tipo das religiões gentílicas, ambas dizem estar voltando para Palavra (Belém) mais de fato não estão ***Rute 1:10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.***

Primeiro ponto a ser observado é que ambas por mais que confessam está voltando para Palavra, elas caminharam em caminhos muito distintos, muito diferente uma da outra.



Rute significa, *amizade, Beleza,*

Orfa significa *Obstinação, Rebeldia*.

Orfa o tipo das (religiões) não segue o Padrão dos princípios da fé da Igreja verdadeira, afinal as religiões são rebeldes, obstinados, querem tudo do seu jeito, veja***: Rute 1:14-16 Elas então começaram a choram bem alto de novo. Depois Orfa deu um beijo de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela. Então Noemi a aconselhou: "Veja, sua concunhada está voltando para o seu povo e para os seus deuses. Volte com ela! "Rute, porém, respondeu: "Não insistas comigo que te deixe e não mais a acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!***

Podemos observar algumas características dessa igreja chamada "Rute"; a primeira é: ela passou a seguir a mesma fé de Noemi.

Rute 1:16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, O TEU DEUS É O MEU DEUS;

A igreja gentia, a Noiva do Senhor Jesus precisa ter a fé correta, a mesma fé de Noemi, que é o tipo da igreja judia, qual seria essa fé?

Deuteronomio 6:4 diz: "Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR"

O povo judeu é um povo cuja fé é monoteísta, ou seja, sempre creu na existência de um único Deus, e como podemos ver no versículo acima, as próprias escrituras testificam a respeito da unidade de Deus.

Joao 4:22 "Vós adorais o que não sabeis; nós (os judeus) adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus"

Não há uma santíssima Trindade na fé judaica! Há um único Deus, um só Senhor. Haja a vista que cremos e devemos crer no Pai, Filho e Espirito Santo, mais nunca na teoria da suposta trindade.

Já Orfa, a outra nora de Noemi, apesar de conhecer a fé verdadeira, a fé genuína, preferiu voltar para trás e adorar seus deuses estranhos, voltar a sua vida idolatra. Orfa é um tipo da religião, que até chega a conhecer a fé verdadeira, a fé de Noemi (A igreja judia), mas quando lhe é colocado uma escolha, de qual caminho seguir, ela não resiste e acaba escolhendo voltar para sua vida de idolatria e doutrinas erradas. Enquanto isso Rute prossegue ao encontro do "parente redentor" que é **Boaz**, o tipo de Cristo. Da mesma maneira a igreja de Cristo deixa tudo para trás, seu passado idolatra, seus maus costumes, em troca de algo melhor, Cristo Jesus.

Rute 1:22 "Assim Noemi voltou, e com ela Rute a moabita, sua nora, que veio dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas."



Eis aqui uma segunda característica da Noiva do Senhor (Rute), ela não é preguiçosa, ela vai em busca do pão, do seu alimento veja. ***Rute 2:2,3 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela disse: Vai, minha filha. Foi, pois, e chegou, e apanhava espigas após os segadores; e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que era da família de Elimeleque.***

Rute (igreja) foi parar exatamente no campo que pertencia a Boaz, parece coincidência, mas não! Na verdade Deus estava guiando os passos de Rute, e escrevendo a nossa história, porque os passos da igreja são guiados e atraídos por Deus.
Boaz o dono da terra (da seara) olha para o esforço dessa humilde igreja chamada Rute, que estava respigando buscando o alimento, aquilo atraiu a atenção de Boaz. Essa é a semelhança da igreja verdadeira, ela vai em busca do alimento, ou seja, da genuína Palavra de Deus, ainda que seja uma estrangeira, ela procura chamar a atenção do Dono da terra, Nosso Senhor Jesus Cristo.



Rute 2.8-9 Então disse Boaz a Rute: Escuta filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui, mas ajunta-te às minhas moças. Os teus olhos estarão atentos no campo que segarem, e irás após elas; não dei eu ordem aos moços, que não te molestem? Quando tiveres sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tiverem tirado.

Observamos que havia várias moças no campo de Boaz, junto com Rute, mas veja que somente ela chamou a atenção do dono do campo, que era Boaz o tipo do próprio Cristo, a ponto d'ele dizer a ela para não ir em outro campo, ele a cercou de cuidados, "quando tiveres sede vai aos vasos" olhe esse quadro, observe com atenção! Há muitas igrejas (moças) no campo do Senhor, se beneficiando do trigo e da água, mas só a igreja verdadeira consegue chamar a atenção do dono da terra.
Veja o que disse Noemi (a igreja judia) para Rute (a igreja gentia), mostrando ali que a "SALVAÇÃO" da igreja Gentia vinha diretamente da igreja judia, como disse o próprio Cristo em João 4.22:

Rute 3:1 Depois lhe disse Noêmi, sua sogra: Minha filha, não te hei de buscar descanso, para que fiques bem?

Agora note como Noemi (Igreja Judia), dar instruções a Rute (Igreja Gentia) de como chegar aos pés do "Senhor da terra", mostrando ali que através do povo judeu se abriria uma porta de acesso para se chegar a Jesus Cristo o dono do campo. Veja só: ***Rute 3:3 Lava-te pois, unge-te, veste os teus melhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.***

Pena que as outras moças (religiões denominacionais) não quiseram se vestir adequadamente, como ensinou Noemi, para falar a verdade nem roupas elas têm para se apresentar diante do "dono da terra", mas estão vestidas com trapos velhos e com a face pintada, se nutrindo dos bens da terra (Dons espirituais), mas como sempre, seguindo suas próprias ideias, quer tudo o que o campo tem a oferecer de bens, mas não quer o "amor" do "Senhor da Terra".

Rute 3:8 Ora, pela meia-noite, o homem estremeceu, voltou-se, e viu uma mulher deitada aos seus pés.

Como vemos acima, até nisso Rute tipifica a igreja gentia, pois é exatamente a essa hora "a meia noite" na hora mais escura do mundo, no momento de trevas ela procura estar na sua posição de "igreja verdadeira" ou seja, aos pés de seu Senhor, para que Ele possa cobri-la com seu "manto remidor", em uma época de imoralidade, e mortes e leis humanas, em um tempo que as pessoas querem tudo, menos buscar o seu Criador, como bem mostra ***Mateus 25***, que na "MEIA NOITE", o Noivo vem para requerer a sua Noiva.

Rute 3.9-11 ***E perguntou ele: Quem és tu? Ao que ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor. Então disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; mostraste agora mais bondade do que dantes, visto que após nenhum mancebo foste, quer pobre quer rico. Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseres te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.***

Veja o quadro profético de Deus, na vida de Rute e Boaz, observe como da mesma forma Deus tem estabelecido um laço entre Cristo e a Igreja, Boaz chamou Rute de "Bendita do Senhor", veja que Boaz (figura de Cristo), dar testemunho da sua igreja, mostrando sua bondade e submissão, afinal eles tem o "mesmo pensamento", ele conheceu o "sinal" da sua

noiva, ele prometeu “tudo quanto disseres te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.” Ela tem testemunho, é uma verdadeira igreja.

Rute 4:13 Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; ele a conheceu, e o Senhor permitiu a Rute conceber, e ela teve um filho.

E o que aconteceu com Noemi, a qual é chamada de Mara? Ela recebeu de volta à terra que ela havia perdido, Boaz devolveu aquilo que ela havia perdido, então ela novamente recebe a promessa, a terra do Pão, ou seja, após Jesus arrebatar a igreja, a salvação volta novamente para os Judeus.



SAMUEL E ELI – Tipo da decadência espiritual igreja

1 Samuel 3:1-21 E o jovem Samuel servia ao SENHOR perante Eli; e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta. E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos começavam a escurecer, pois não podia ver), E estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus, O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui. E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou. E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te. Porém Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor. O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o jovem. Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar. Então veio o Senhor, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve. E disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos. Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa, começarei e acabarei. Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu. Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniquidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos. E Samuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do Senhor; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli. Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me aqui. E ele disse: Qual é a palavra que te falou? Peço-te que não ma encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires alguma palavra de todas as que te falou. Então Samuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele é o Senhor; faça o que bem parecer aos seus olhos. E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor. E continuou o Senhor a aparecer em Siló; porquanto o Senhor se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do Senhor.

Os primeiros capítulos de I Samuel ainda abrangiam o tempo em que os juízes julgavam o povo de Israel, onde a Palavra nos diz que não havia rei em Israel e todos faziam o que parecia reto aos seus próprios olhos.

Juízes 21:25 "Naqueles dias não havia rei em Israel; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus próprios olhos"

Cada um tinha sua própria opinião, seus próprios pensamentos acerca das escrituras, tudo isso eram vãs interpretações, porque a Palavra também cita que a Palavra do Senhor era de muita valia, e as visões espirituais eram escassas naquela época. ***I Samuel 3.1 ...e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta***



Observamos o quanto o povo daquela época estava longe de Deus, as pessoas faziam o que parecia bem aos seus olhos justamente por não terem ensinamentos correto, não havia dedicação e muito menos zelo pela Palavra do Senhor, esqueceram dos princípios que um dia receberam. O estado espiritual do povo era o mesmo que o do sacerdote, "sem visão", pois se o sacerdote é cego o povo será igualmente, se ele tropeçar, o povo tropeçará igualmente, e o destino de todos será a "cova", Jesus Cristo disse isso. ***Mateus 15.14 "...Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova"***

Naqueles dias não haviam vasos de Deus, homens que Deus pudesse usar para guiar o povo até a verdade, havia simplesmente um sacerdote por nome *Eli*, um homem velho, cego que está aqui tipificando a liderança espiritual do mundo religioso da nossa época, cujo sacerdócio é constituído por homens cegos, que não tem coragem de pregar a Palavra como ela é! e deixam o povo tropeçar no erro, ora, Eli sabia do mal que seus filhos faziam e mesmo assim não os exortava, e sabe o que a religião consegue produzir? Pessoas que não tem temor a Deus, que não o respeitam como Senhor, que não o conhecem, pois foi isso que procedeu de Eli, seus filhos Hofni e Fineias eram filhos de Belial, que profanavam as ofertas e o culto do povo de Israel.



I Samuel 2.13-17 "Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao SENHOR. Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes em sua mão; E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si; assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló... Era pois muito grande o pecado desses moços perante o SENHOR, porquanto os homens desprezavam a oferta do SENHOR."

Esse é o quadro da religião dos nossos dias, igrejas cegas que honram mais a criatura do que o Criador. E por esse motivo Deus deu uma palavra de juízo a casa de Eli, da mesma maneira que há uma palavra de juízo para aqueles que passam por cima da Sua Palavra nos dias de hoje.



I Samuel 2:30-31 "Portanto, Yahweh, o Deus de Israel, declara solenemente: 'Prometi à tua família e à linhagem de teu pai, que ministrariam diante de mim para sempre' Entretanto, agora o SENHOR declara:' Longe de mim tal propósito! Ora, honrarei aqueles que me oferecem honra, mas aqueles que me desprezam, igualmente serão tratados com desprezo! É chegada a hora, portanto, em que aniquilarei o teu poder e a força da família de teu pai como se decepa um braço, e jamais haverá algum idoso na tua família"

Mas Deus já havia escolhido um homem para tomar o lugar de *Eli*, um cuja força vinha do Senhor, para obedecer e zelar pela Palavra de Deus e guiar o povo de volta a verdade, um verdadeiro *"Filho da Graça"* como era Samuel filho de Ana, nome que em hebraico *significa "Graça"*, porque filho da graça não é aquele que vive no "período da graça" mas aquele que reconheci o sacrifício e misericórdia do Senhor, assim era Samuel, um tipo da Igreja que nasce debaixo de uma promessa, Samuel era Nazireu de Deus de acordo com .***I Samuel 1.11***

Samuel tipifica tanto a igreja verdadeira como um todo pois vive na graça e não se afasta da verdade como também tipifica aquele que é enviado para ajustar um o povo que se apóstata da fé, Samuel era um profeta, e a função de um profeta é



iluminar, ele aponta o caminho a seguir pois ele vem com o "ASSIM DIZ O SENHOR" por esse motivo o povo de Israel estava perecendo debaixo do pecado, não havia um profeta para lhes mostrar o erro, pois uma nação sem profeta perece! ***Provérbios 29:18 "Não havendo profecia, o povo perece..."*** A palavra diz que Samuel ia cada dia crescendo na presença do Senhor, seu testemunho, o zelo pela obra do Senhor a sua dedicação desde a sua juventude chamava a atenção do povo e de Deus, assim é a igreja do Senhor, ela é dedicada e zelosa, seu testemunho lhe faz ganhar a confiança e o respeito daqueles que estão a sua volta, ela faz a diferença em meio a um mundo corrompido. Em meio aos atuais sistemas religiosos que expressão muito mais a imagem do mundo e suas práticas do que a imagem de Deus.

I Samuel 2:26 "Entrementes, o jovem Samuel ia crescendo, cada dia mais, em estatura e em graça e estima por parte do SENHOR e de todas as pessoas à sua volta."



Há um determinado tempo quando o Senhor se manifesta a sua Igreja e nesse tempo existe uma chamada especial. Ele a chama pelo nome! Um Cristão genuíno é chamado pelo nome, assim como Jesus chama Lázaro pelo nome para lhe trazer ressurreição, assim é a voz de Deus para a igreja, resgatando-o da condição da morte.

I Samuel 3:3-4 "E estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do SENHOR, onde estava a arca de Deus, O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui."



Samuel ouviu a voz de Deus antes que a lâmpada se apagasse, a lâmpada que estava para se apagar era a do castiçal, a última lâmpada das sete para ser mais específico. A sétima lâmpada, mostrando aqui em um tipo da última era da igreja, quando Deus chama em secreto a sua Igreja para lhe revelar mistérios acerca do estado espiritual da religião **(Eli)**. Sabemos que o sacerdote *Eli* não ouviu o chamado de Deus, da mesma maneira que as religiões não tem conseguido ouvir o chamado de Deus nesta última era, quando a última lâmpada do castiçal está para se apagar, ela está totalmente com os olhos escurecidos, e obesa de pecado como estava o sacerdote Eli.

Por isso a decadência moral ética e doutrinária dos sistemas religiosos de hoje, onde estão cegos, fazendo vista grossa para o pecado, aquilo que um dia era pecado hoje já não é para eles. Exatamente como aconteceu no passado com Eli.

Há somente um grito para a religião hoje,**"Icabode"** "Já se foi a glória de Israel"*(I Samuel 4:21.22).*

Onde estão as Religiões *"exemplares"* de hoje? Onde estão aqueles principios de santificação e devoção? Onde estão aquelas religiões que nasceram puras e sinceras a Deus? O que restou foi apenas um choro, do nascimento de *"Icabode"* porque já se foi deles a glória que um dia tiveram.

1 Samuel 4:21 E chamou ao menino Icabode, dizendo: De Israel se foi a glória! Porque a arca de Deus foi tomada...

"Icabode" tem nascido dentro das religiões! É lamentável o seu último estado, as religiões têm perdido a *"Arca da Aliança"*, ou seja, a Palavra de Deus. Assim como os filisteus tomaram a *Arca*, o diabo também tem tirado da igreja a Palavra de Deus, o bem mais precioso que eles tinham.

Exatamente por isso que as religiões hoje pregam contra aquilo que eles defendiam, a pureza de como se viver para Deus.

I Samuel 5:1-2 "Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode. Tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom."

O certo é que muitos religiosos estão indo para suas congregações de bom coração, são até boas pessoas, sinceras, porém estão sinceramente enganadas.

Hofni e Finéias não se importavam com o Senhor (1 Samuel 2.12), desprezando a oferta que era trazida pelos israelitas. Eles não esperavam que se queimasse a gordura, de acordo com a orientação divina para os sacerdotes e seus familiares, que comiam das ofertas. Antes, mandavam que seus servos buscassem a carne crua, antes da oferta ser aceita pelo Senhor. Ora, tiravam da panela com um garfo de três dentes o pedaço que saísse. Isto contrariava todas as normas dadas pelo Senhor (v. 17, 22.) *"Era mui grande o pecado destes moços perante o Senhor[...] Porém, Eli já era muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da tenda da congregação"*

Esse é o grande problema, pessoas sinceras estavam sendo condenadas pelos erros da liderança espiritual, exatamente como hoje, pessoas estão indo para as religiões mais não conseguem viver uma vida santa, justamente porque os ensinamento das tais religiões são contrárias aquilo que a Bíblia requer de nós.

***"Ao expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso. Mas chamou ao menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel".* (1 Sm 4.20-21a).**

Foi-se a glória da religião, seja igreja, filho da graça, viva uma vida de sinceridade e dedicação a Deus, a voz tem sido soada a você, Apenas o filho da graça pode ouvir, você tem ouvido?



Micaías e os 400 Profetas de Acabe



Há um espírito muito perigoso que ronda nesses últimos dias que antecedem a vinda de CRISTO, um espírito capaz de iludir e camuflar toda a sua malignidade para enganar os corações daqueles que se dizem cristãos, vivemos em uma época com valores invertidos, onde o "crente" perdeu até sua própria identidade de maneira que não reconhece mas o evangelho verdadeiro quando o ouvi ou lê, pior de tudo que além de não conhecerem o verdadeiro evangelho também não conhecem o Deus que confessam servir, vamos adentrar nessa introdução para compreendermos essa "tipologia", veja que hoje religiões grandes e famosas são consideradas pelo seu público como " igrejas genuinamente cristãs", e a Igreja pequena e mais humilde onde sua doutrina é diferente da maioria são taxadas como "seitas", na época de Jesus quando Ele chegou combatendo a "velha doutrina farisaica" e *revelando* o verdadeiro significado da Lei, pregando humildade e Amor, eles foram simplesmente taxados de seguidores da *"seita dos nazarenos"* como consta em *Atos 24:5.*

Observe, se hoje existem "igrejas" centenárias, grandes e "poderosas" mais não se ver mais aquela igreja que carrega os princípios da Fé estabelecida unicamente na Palavra e a pergunta é. Onde está a *"seita dos nazarenos?"* Aquela que pregava a verdade, que existe há mais de dois mil anos de idade e foi estabelecida por Jesus, onde ela está? Aquela igreja que batizava com o Padrão de *Atos 2.38, batizando em nome de Jesus?* Onde está aquela igreja que logo após o mantinha o princípio da *Santa ceia e logo após* seguia *o lava pés?* Onde está aquela igreja que cria em um *"Único Deus",* e não em uma teoria chamada trindade que por sua vez foi criada por homens? Onde estar essa minoria? Onde está essa suposta "seita" para os padrões da religião de hoje? Onde estão aqueles que tem genuinamente o Espírito de Deus, a igreja do



Deus vivo? Esses sempre foram taxados de seita pelo mundo religioso, justamente por não seguir o padrão do paganismo religioso predominante em sua época.

Pensou, raciocinou, associou? Talvez você se pergunte, porque tantas indagações? Após uma breve leitura bíblica você vai associar com clareza e entenderá o porquê de tantas indagações, sabemos que o espírito enganador foi enviado para nossos dias, para fazer aquilo que sabe fazer de melhor, enganar e imitar a verdade. Veja: ***1 Reis 22:6-24. Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei. Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do SENHOR, ao qual possamos consultar? Então disse o rei de Israel a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao SENHOR; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas só o mal; este é Micaías, filho de Inlá. E disse Jeosafá: Não fale o rei assim. Então o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá. E o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença. E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumir. E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o SENHOR a entregará na mão do rei. E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem. Porém Micaías disse: Vive o SENHOR que o que o SENHOR me disser isso falarei. E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? E ele lhe disse: Sobe, e serás bem sucedido; porque o SENHOR a entregará na mão do rei. E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR? Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa. Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal? Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Vi ao SENHOR assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda. E disse o SENHOR: Quem induzirá Acabe, espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o induzirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê? E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim. Agora, pois, eis que o SENHOR colocou o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou o mal contra ti. Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?***

Os dois reis Judá e Israel estavam divididos entre si porém juntaram suas forças para irem a guerra, e precisavam da direção de Deus, eles tinham quatrocentos profetas dizendo que eles poderiam ir que obteriam a vitória,



1 Reis 22:5,6 Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peço-te, consulta hoje a palavra do Senhor. Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei.

1 Reis 22:12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o Senhor a entregará na mão do rei.

Porém havia apenas Micaías, um pequeno e humilde profeta, onde é tipificado aqui como a Igreja de Deus, ele falava o contrário daqueles quatrocentos profetas, mas verdadeiramente falava a *"Palavra de Deus"*, pois a igreja não aceita fazer acordo com o erro doutrinário.

Veja que os profetas tentaram perverter o verdadeiro profeta, assim como as religiões tentam perverter a igreja.

1 Reis 22:13,14 E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem. Porém Micaías disse: Vive o Senhor que o que o Senhor me disser isso falarei.

A Igreja Micaías não está corrompida com o sistema religioso, a qual eles combinam entre si sobre o que dizer, o que ensinar, porém a Igreja genuína apenas fala o que Deus manda, quer se pareça ou seja totalmente diferente do padrão religioso e isso traz ira com coração de um religioso corrompido.

1 Reis 22:17-19 Então disse ele (Micaías): Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não tem pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa. Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal? Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi ao Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

Aqui está o retrato perfeito da corrupção religiosa que mesmo sabendo a verdade preferem cometerem suicídio espiritual haja a vista que o rei já estava sabendo toda a verdade, porém não aceitou crê.

1 Reis 22:20-23 E disse o Senhor: Quem induzirá Acabe, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra. Então saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe disse: Com quê? E disse ele: Eu sairei,* e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. *E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim.* Agora, pois, eis que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas*, e o Senhor falou o mal contra ti.



Há um espirito de mentira na boca dos religiosos, aqueles que pregam doutrinas distintas a Palavra de Deus, aqueles que creem em doutrinas da porta larga, trindade, santalátrias, insurgências, batismo em títulos invés de usarem o nome de Jesus, apenas olhe para a Palavra de Deus e compare para o Padrão.

Assim como as religiões têm se juntado para formar um padrão *"anti doutrinário"* onde praticamente todos creem na trindade, batismo nos títulos Pai, Filho e Espirito Santo, existe também em contrapartida aquele que ensina somente aquilo que Deus manda, não se corrompendo com o sistema religioso, todavia assim como Zedequias bateu em Micais as religiões batem contra a fé genuína e classificam como Seita, perseguindo-as, pois, a Bíblia é perfeita em seus tipos.

1 Reis 22:24,25 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti? E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara para te esconderes.

Essa é uma tipologia clássica; exatamente como a religião quer predominar acima da igreja, assim como Zedequias pergunta para Micaías: ***Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?*** Ou seja, com seus argumentos fracos, as religiões perguntam, onde está essa fonte de conhecimento teológico? Se eu nunca vi isso em seminários? Como você quer ensinar algo que eu nunca nem ouvi falar? E não sabendo ele que isso não era proveniente do homem mais era uma *Revelação*, assim como aconteceu com Apóstolo Paulo ele sendo perseguido, preso, chamado de participante de uma seita, mais ele tinha a *revelação*.

Gálatas 1:11,12 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

Assim é a igreja de Deus, diferente de tudo que se conhece mais cheia de vida e guarda o padrão da Palavra.

Atos 24:14 Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas.



Sabemos que realmente havia um espírito realmente que estava semeando uma palavra mentirosa aos profetas de Acabe, então, realmente aqueles quatrocentos profetas recebiam ali uma *"revelação espiritual"*, mas essa revelação vinha de um *"espírito de mentira"*, que se camuflava como algo bom aparentando ser o *"Espírito Santo"*, mas era o diabo, levando um reino inteiro ao caminho da morte, pensando que estavam em um caminho de vitória. A pergunta é; porque Deus permitiu isso acontecer no meio do seu povo? E o porquê está acontecendo novamente em nossos dias?

2 Tessalonicenses 2:9-12 a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira; para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça.

Porque o povo não ama a verdade lhes é dado um espirito de mentira, pois é lógico que quem não gosta da verdade ama a mentira. Nada mais justo do que Deus dar a eles o que de fato eles gostam e querem, todavia é lamentável no ponto de vista da salvação.

Veja que isso é mais sério do que se imagina, onde poderíamos observar que as religiões estão corrompidas em gênero, número e grau, independente da ótica que se veja elas; pois elas estão enganando um povo com suas mentiras que vai desde vendas de objetos supostamente ungidos como, tijolos, vassoura, lenços, até chegarem na teologia da prosperidade, pregarem o mundanismo, "nudismo" de seus membros, misturam política com religião, e toda sorte de doutrinas pagãs.

Exatamente como aconteceu com os quatrocentos profetas se misturaram com a política do rei combinaram o que dizer, assim fazem os religiosos, se são adventistas eles combinam a pregar sobre sábado, se são católicos combinam em ensinam sobre a trindade e por aí vai.

Veja que tudo isso estar acontecendo hoje os "crentes", tiveram prazer nessas mentiras, nesses erros, e não quiseram ouvir a verdade, e amaram a mentira, por isso Deus hoje, enviou mais uma vez aquele mesmo espírito de engano que matou rei Acabe e seu povo, conduzindo esse povo há uma guerra que os levará a morte, eles batalhando pensando que estão indo para o céu, mas estão trilhando as pegadas da morte, condenando a "verdadeira igreja" e perseguindo a verdadeira igreja.

1 Reis 22:27,28 E direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz. E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

A igreja genuína é sempre mal compreendida, mais se esse caminho que as religiões estão seguindo é a verdade, então não é Deus que tem alertado seu povo.

Paulo tinha o Padrão para a igreja Nova Testamentária, e ainda que persigam essa verdade como assim fizeram com ele, prenderam, o mataram, todavia, a Palavra continua intacta ainda que todos possam falar contra ela.

Atos 28:22 No entanto bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

As indagações iniciais

Onde está aquela igreja que Batizava no nome de Jesus? Onde está aquela igreja que Cria na unidade absoluta de Deus? Que carregava os mesmos atributos de Cristo?
Se você crê em toda a verdade, e tem reconhecido essas afirmações Bíblicas, naturalmente você é a igreja genuína, porém você pode ser apenas um religioso se não crê na Palavra como um todo, somos postos a prova, sua fé diante das suas obras revela quem você é de fato.



Ester –Tipos

Bem chegamos em um dos mais belos livros da Bíblia, símbolo de luta e de perseverança do povo Hebreu, que foi salvo pela bela rainha Ester, até então rainha judia casada com o rei dos Medos e dos Persas; Hassuero, título que conseguiu após a desobediência de Vasti a antiga rainha, você já deve ter ouvido falar muito dessa história, a realidade é que o livro de Ester é um livro muito atacado por críticos até o dia de hoje, e eles o tem julgado indigno de ocupar o "Canon Sagrado", por julgarem o livro nacionalista e vingativo em sua narrativa. Enfim queremos mostrar para vocês caros leitores que apesar de toda essa crítica, o livro de Ester é muito rico pois o que Deus quis *revelar* está justamente nos "tipos" e esse livro é cheio de inspiração Divina, e é isso que iremos abordar de agora em diante.



Ester 1.10-12 ***Ao sétimo dia, o rei, estando já o seu coração alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zétar e Carcás, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero, que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, pois era formosíssima. A rainha Vasti, porém, recusou atender à ordem do rei dada por intermédio dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e se inflamou de ira.***

Bem, como lemos acima, o rei Hassuero enviou "sete eunucos" para trazer a rainha Vasti para ser introduzida diante de seus convidados, mas ela não aceitou, recusando instantaneamente o pedido do rei. Esse quadro é um "tipo" do grande Rei Jesus que enviou seus "sete mensageiros", para trazer diante da sua presença a sua esposa Igreja onde Deus havia escolhido, e quis apresentar o que ele tinha de melhor (a igreja) porém ela não quis ir adiante dos convidados da grande festa ela estava com as mulheres, fazendo sua própria festa particular. Lembre-se que em *Apocalipse 2*, Deus fala a sete igrejas e para sete anjos (mensageiros), e esse sete mensageiros foram enviados com uma "palavra" para trazer uma noiva através das *eras da igreja*, observe que foi só no último dia, justamente o sétimo dia de festa, onde o rei Hassuero, mandou buscar sua rainha Vasti, mas observe, a rainha estava ensoberbecida demais, ela estava rica demais, ela já não queria ouvir a voz do rei porque estava ocupada demais com as mulheres, e mesmo o ultimo eunuco (mensageiro) vindo buscar ela para o rei, ela resistiu e disse "não" ao mensageiro do rei (esse Rei é Cristo), e assim como aconteceu com Vasti, ela recebendo a última chamada, e dizendo **não**; para sua última oportunidade, assim Deus estava mostrando que no tempo do fim, o mundo religioso estaria ocupado demais fazendo sua própria vontade chamada, e perderia sua salvação, reiterando aqui que, Deus está mostrando que na sétima "ERA" a conduta contraria das religiões a perfeita vontade do Rei Jesus, trazia exoneração, ou seja, elas perderiam seu posto de rainha, perderia sua salvação, o maior perigo é agora,

justamente nos dias em que vivemos, *a sétima era*, pois essa é a última das eras, e quando observamos para as escrituras, notamos que durante as seis primeiras eras, Jesus disse; *eis que cedo venho*, *Apocalipse 2:5*, *Apocalipse 2:16, etc.*. Mais na sétima era, ele não fala que virá, Ele mostra que chegou, e está a porta, batendo para fazer você ouvir sua voz, sua chamada.

Apocalipse 3:20 Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.

Só que a conduta do povo na sétima era é semelhante à conduta de Vasti, que se achando no direito de fazer tudo contrário a vontade do rei, verão que seus passos, suas soberbas os levaram a destruição, e quando já não houver mais saída é que muitos vão descobrir o que perderam: **Apocalipse 3.17** ***Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;***



Deus mostrando claramente o seu plano perfeito através de seus "tipos", e mesmo assim poucos são os que temem a Ele, veja como é perfeita as escrituras Sagradas, como de fato ela é reveladora, veja o retrato falado das RELIGIÕES (igrejas denominações), que hoje estão soberbas demais e enriquecidas de tal maneira que já não escutam mais a Mensagem de Deus para sua vida, deixaram a "Verdade" de Deus para acolher para si suas próprias ideias e opiniões, já não escutam mais o chamado do rei.

Ester 1.13-19 ***então perguntou o rei aos sábios que conheciam os tempos (pois assim se tratavam os negócios do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito; e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei e ocupavam os primeiros assentos no reino) o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver cumprido a ordem do rei Assuero dada por intermédio dos eunucos. Respondeu Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero. Pois o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos quando se disser: O rei Assuero mandou que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, e ela não veio. E neste mesmo dia as princesas da Pérsia e da Média, sabendo do que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação. Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos para que não seja alterado, que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e dê o rei os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.***

Ela perdeu o seu lugar de rainha, veja que o rei perguntou aos seus "sete príncipes" (mais uma vez aqui tipificando os sete mensageiros para igreja gentílica), qual seria a sentença pela desobediência da rainha Vasti, e olhe que ela seria julgada pela "palavra" dos príncipes, principalmente do "sétimo" príncipe (mensageiro), e ele disse: que escolha outra melhor do que ela, uma rainha (igreja) que obedeça seu rei, que não tenha soberba, que não se deixe levar pela riqueza, ou seja, uma igreja humilde submissa ao seu rei, então fizeram uma busca da mulher mais santa da terra, mais pura a mais bela.

Ester 2.15-17 ***Ora, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de mardoqueu, que a tomara por sua filha, para ir ao rei, coisa nenhuma pediu senão o que indicou Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. Mas Ester alcançava graça aos olhos de todos quantos a viam. Ester foi levada ao rei Assuero, ao palácio real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano de seu reinado. E o rei amou a Ester mais do que a todas mulheres, e ela alcançou graça e***

favor diante dele mais do que todas as virgens; de sorte que lhe pôs sobre a cabeça a coroa real, e afez rainha em lugar de Vasti.



Mas veja que Ester agradou ao rei, por sua humildade e bondade, sinceridade, ela não pediu nada ao rei, mas apenas se submeteu ao seu rei, e o serviu como deveria, figura perfeita da igreja verdadeira, que estar contente com a "graça" de Deus, ela não pede nada apenas sua "graça" isso lhe basta.

Ester é o tipo da Igreja que se casa com o Rei, Jesus, Ester era nome de gentia, mais ela era judia, Hadassa era nome original dela, isso mostra que a genuína igreja tem uma natureza judaica, adorando apenas um Deus, ainda que tenha nome gentílico.

Ester 2:7 Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, que havia sido criada por ele, por não ter pai nem mãe. Essa moça, também conhecida como Ester, era atraente e muito bonita, e Mardoqueu a havia tomado como filha quando o pai e a mãe dela morreram.

Mateus	11	Efésios	270	Hebreus	307
Marcos	55	Filipenses	276	Tiago	324
Lucas	85	Colossenses.....	280	1 Pedro	329
João	131	1 Tessalonicenses	286	2 Pedro	334
Atos	167	2 Tessalonicenses	290	1 João	337
Romanos	213	1 Timóteo	292	2 João	341
1 Coríntios	231	2 Timóteo	301	3 João	342
2 Coríntios	252	Tito	304	Judas	343
Gálatas	263	Filemon	306	Apocalipse	345

Estudos Bíblicos

Índice Estudos

Notas Relevantes do Antigo Testamento 377
Tipologias Bíblicas 398
A verdadeira Marca da Besta 461
Deus em Morphe 475
Não devemos guardar o dia de sábado 510
A importância dos cultos domésticos 524

A VERDADEIRA MARCA DA BESTA

Introdução

Desde o Século XVIII, muitos homens na tentativa de dizer qual seria a marca da besta, erraram e erraram feio, com evasivas e adaptadas interpretações conforme a formação teológica de cada estudante sobre o assunto. Muitos já afirmaram categoricamente que haviam encontrado de fato o significado da **"verdadeira marca da besta"**, e esses grupos religiosos (um bem conhecido foi a Assembleia de Deus) taxaram os documentos: **"RG, CPF e Certidão de Nascimento"** como a marca da besta, eles afirmavam que os que aceitassem ser participantes desses "Registros" seriam pessoas marcadas pela besta, mas tudo é apenas conjecturas. Quando a televisão foi se tornando popular, então esses mesmos espíritos religiosos disseram que agora tinha encontrado a ***"verdadeira marca da besta"*** e que a televisão era a imagem da besta que falava, então passaram a proibir os crentes de usarem em suas casas. Até recentemente, muitos crentes não tinham acesso a informação televisiva, por causa dessas heresias e ainda existem religiões que proíbem a televisão por entenderem que é a marca da besta, ao afirmarem que a televisão era a imagem da besta que falava, muito embora não recomende a ninguém o habito de assistir pelo simples fato dos programas televisivos estarem todos corrompidos.



"A bola da vez" agora é alegar que o Chip Mondex, que carrega os dados pessoais e envia via satélite os dados do usuário por onda de rádio, está sendo agora usado para propagar a doutrina do medo e do convencimento, mas assim como as outras demais tecnologias usadas para taxar pessoas, essa afirmação de que o chip é a marca da besta também é falsa.

Ainda hoje as religiões a cada instante mudam sua interpretação sobre qual a verdadeira marca da besta; e quero que note que a maioria dos sistemas religiosos creem que seja o chip, já a seita adventista diz ser a mudança do sábado para domingo e a testemunha de Jeová diz ser a "ONU" (união das nações unidas) e também a mudança do nome Jeová para, Javé, porém afirmamos que nenhuma delas pode ser a genuína marca da besta pelo simples fato que não se encaixa em todas as escrituras bíblicas.

Apocalipse 13:15-18 15 E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. 16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, 17 Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Já na primeira escritura que lemos já de antemão mostramos que nenhuma dessas figuras relacionadas acima pode ser a marca da besta por que as escrituras dizem "***é o número de um homem"*** e seu número deve ser calculado que resulta em ***"666".***



No versículo 18 já deixa bem claro que o "número da besta é o número de um homem" mas mesmo assim aparece falsos profetas dizendo que é um CHIP, assim como disseram que a TV era a imagem da besta que fala como está escrito no versículo 15 desse mesmo capítulo. No versículo anterior, diz que "é o número do seu NOME" e isso já deveria ser um ponto final para esse assunto, porém veja que mesmo não se encaixando nas escrituras eles dizem, a marca da besta é o CÓDIGO DE BARRAS e outros ainda têm a capacidade de dizer que é o CARTÃO DE CRÉDITO.





A imaginação dos religiosos que se colocam como INTÉRPRETES DA PALAVRA DE DEUS não tem limites, pois a cada novidade inventam uma nova doutrina. O código de barras ainda é usado, mas já está sendo substituído pelo QR CODE Esse método de identificação é muito superior ao código de barras que já está ficando obsoleto, por permitir um armazenamento muito maior de dados e informações que podem ser acessadas até por aparelhos eletrônicos como o celular e muitos já estão familiarizados com essa marca, principalmente os que gostam de fazer downloads, baixar arquivos em determinados sites.

Veja que até mesmo o "www" da internet já foi dtito como, a marca de besta “666”, e acredite se fosse para ser algum dos relatados acima, nenhum se encaixaria melhor do que esse. Porém como os mesmos falsos pregadores que falaram um dia da internet na época que apenas estava começando a ficar popular, hoje estão usando a internet diariamente, então eles não falam que é *a marca da besta*, ou seja, eles já não propagam mais essa ideia absurda, agora sejamos francos. Mesmo sendo tão absurda essa ideia como também as demais citadas, ela é a que se encaixaria melhor do que todas as outras relacionadas acima, ela seria a opção como podemos dizer, a *“menos errada”*, se é que podemos falar assim. Sabemos que a tecnologia era inevitável de chegar nos nossos lares, seria uma ótima opção, porém, você sabe o porquê ninguém quer dizer que é a internet? Você sabe porque que não divulgam claramente e massivamente essa ideia? Porque todos usam a internet, então para os falsos profetas, os pregadores das religiões agora apontam apenas no chip pois a internet estaria presente nos computadores, nos celulares e tudo que é tecnologia de ponta e depois que todo mundo está usando, não se pode comprar nada sem internet, pois cartões de crédito funcionam apenas pela internet, o próprio chip só funciona pela comunicação www. Então mudam para uma nova ideia. O chip, e tem muita gente crendo nisso.

Agora imagine se realmente fosse isso? Se fosse a internet? Você já estaria *“com a marca da besta”* e estaria sendo enganado (a), pois estaria com a marca da besta sem saber, e é exatamente isso que a Bíblia diz que vai acontecer, as pessoas teriam a marca da Besta sem saber, pois estão todas enganadas, assustador isso não é?



A questão aqui é que essa marca (WWW) não é marca da besta, primeiro porque a marca não é uma marca “natural nem física” mas espiritual, quando lemos uma porção das escrituras, Paulo diz: **2 Tessalonicenses 2:1-12** *Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele, Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.* ***Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora****; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus. Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco? E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado;* ***E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira****, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.*

Primeiro antes de falarmos no assunto da "MARCA DA BESTA", devemos reconhecer que Livro de Apocalipse é um livro de Símbolos e que tudo nesse Livro tem seu próprio significado, onde a Bíblia mesmo interpreta e não precisamos interpretar nada, todavia os sistemas religiosos com suas interpretações tiram de vista a genuína verdade.

Você sempre vai observar que todo sinal em apocalipse são nomes nas testas:

APOCALIPSE 13:16 *E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas*

APOLALIPSE 14: 1 *E olhei, e eis que estava o cordeiro sobre o monte Sião, e com ele 144 mil, que em suas testas tinha escrito o nome de seu Pai.*

Atente muito bem para os textos bíblicos que serão mostrados no decorrer do artigo, existe um povo com nome do pai e um povo com o número do nome 666. Dois povos e duas marcas.

Apocalipse 13:18. *Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da Besta; porque é o* ***número de um homem****, e seu número é seiscentos e sessenta e seis*.

COMO SABER QUAL A VERDADEIRA MARCA DA BESTA? Simples, essa "marca" deve estar totalmente encaixado nas escrituras sagradas, de uma ponta a outra em todos os sentidos.



Vejamos:

Para identificar a marca da besta, temos primeiro que saber quem é a besta:

•1º A Marca é de qual das bestas?

•2º Quem é a besta?

•3º Como ela (besta) é identificada na Bíblia?

•4º Onde é colocado o sinal?

De agora em diante responderemos essas quatro perguntas de forma clara e acima de tudo biblicamente. Tendo em vista a resposta para esses quatro fundamentos é impossível você sermos enganados.

Vamos observar de que realmente a Bíblia fala sobre o número 666 ou a Marca da Besta, agora veja esse texto abaixo e compare com Daniel 7, tipificado pela foto do lado.



Apocalipse 13:1-3 *E vi subir do mar uma besta que tinha* ***sete cabeças*** *e dez* ***chifres****, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao* ***leopardo****, e os seus pés como os de* ***urso****, e a sua boca como a de* ***leão;*** *e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.*

Veja que Apocalipse 13 está diretamente relacionado com Daniel 7, todavia não entraremos no contexto de Daniel agora. Logo após essa premissa entraremos nos paralelos entre Daniel e Apocalipse.

Apocalipse 13:4-8 *E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses (3 anos e meio). E abriu a sua boca em blasfêmias contra* ***DEUS,*** *para blasfemar do seu* ***NOME****, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu. E foi-lhe permitido fazer guerra aos* ***SANTOS,***

***E VENCÊ-LOS**; e deu-se-lhe **poder sobre toda a tribo, e língua, e nação**. **E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra,** esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.*

De acordo com os textos bíblicos veja que a Bíblia afirma pontos indiscutíveis

1º Todos serão enganados
2º Povo Blasfemaria contra Deus e seu nome
3º A Besta vai enganar todos os santos (crentes)
4º João faz uma pergunta, quem poderia lutar contra a Besta?

***Nota:** Se todos os crentes estão sendo enganados justamente por achar que é uma coisa que não é, a pergunta aqui é: porque todos os crentes estão achando que é o chip? Ou porque eles acham que não foram enganados? Não seria um engano tão grande? Onde o diabo faz questão de fazer você crê nisso e acredite ele vai até desenvolver esse chip e vai fazer você crer em toda sorte de engano, afinal está escrito, todos serão enganados.*

Apocalipse 13:9-13 *Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva em cativeiro, em **cativeiro irá**; se alguém matar à espada, **necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos**. E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. **E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens**.*

Note bem que a bíblia já disse que quem vai ficar para a grande tribulação é justamente os crentes (santos) porque estão sendo enganados pela marca da Besta, isso por si; deixa claro que não seria o chip a marca, pois o mundo religioso crer que é o chip, sendo assim, não seriam enganados, contrariando a profecia de Apocalipse 13); Se você ainda não prestou atenção nesses detalhes importantes, creio que você deveria atentar mais para os detalhes, depois que começarmos a esmiuçar a profecia. Os seus olhos serão abertos, ou você de fato provará a você mesmo (a) que já recebeu a marca de besta.

***Apocalipse 13:18** Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.*

Quero que você deixe a bíblia por si só se interpretar, não há lugar para eu e você interpretar nada aqui. Veja que então o anjo diz em Apocalipse 17, o verdadeiro significado disso tudo. Vejamos:



Apocalipse 17:1-4 *E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem**, **mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; Com a qual se prostituíram os reis da terra**; e os que **habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua prostituição**. E levou-me em espírito a um deserto, e **vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata,** que estava cheia de nomes de blasfêmia, **e tinha sete cabeças e dez chifres**. E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição;*

AGORA VEJA BEM ISSO:

Apocalipse 17:*5 E na sua testa estava escrito o nome: Babilônia a grande, a mãe das prostitutas e das abominações da Terra.*

Linguagem profética para mulher, significa Igreja, religião, como por exemplo, Apocalipse 12, II Coríntios 11:2, Jeremias 6:2, Efésios 5:25- 27.

A Igreja mãe, gerou filhas chamadas religiões denominacionais, isso mesmo, é muito forte isso, mas é a verdade.

Note que a Bíblia por si já disse que:

1º Tem uma marca que é ***numero de um homem***, que uma vez calculado encontraremos a resposta para quem é a mulher sobre a Besta. (Profeticamente mulher simboliza igreja, lembre-se que Apocalipse é um livro de símbolos)

2º Todos os crentes serão enganados, e a perseverança dos santos vai estar na grande tribulação, pois foram enganados para não serem salvos no arrebatamento, veja o que a Bíblia diz:

Apocalipse 7:9 *Depois destas coisas olhei, e* ***eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono,*** *e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;*

Apocalipse 7:13,14 *E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas,* ***quem são, e de onde vieram?*** *E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me:* ***Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.***

Não se enganem, os santos, isto é, os crentes vão ter passar pela grande tribulação, justamente por não saber qual o sinal da besta que está enganando eles, todavia vamos continuar...

3º A Besta veio do mar, esse **"Mar"** significa, tribos, línguas e nações, (o Mundo Inteiro) já a **Besta** significa "Poder"; e tem uma mulher sobre esse Poder (uma religião que governa esse poder) agora observe bem o que a Bíblia diz:

Apocalipse 17:6-7 *E vi que a mulher estava embriagada do* ***sangue dos santos****, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração. E o anjo me disse:* ***Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.***

Sem interpretação humana, vamos ficar com o que o anjo disse para João, vejamos abaixo qual é a revelação dessa v isão dada a João pelo anjo.



Apocalipse 17:8-9 *A besta que viste* ***foi e já não é****, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a* ***besta que era e já não é, mas que virá****. Aqui o sentido, que tem sabedoria.* ***As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada.***

Qual seria a besta (PODER) que foi e já não é, e agora é? Não seria **o poder imperial político de Roma?** e que ressurgiu como **poder papal religioso**, pois ele é o único poder que, **era e já não é, porém é ROMANO**.

E a expressão: foi e já não é; é justamente o poder imperial e o poder político; ***Besta que era e já não é, mais virá, significa sucessão de papas***, veremos como a bíblia prova e a história comprova.

As sete cabeças da Besta (símbolo de poder) o anjo de apocalipse 17 disse disse que representam sete montes, a pergunta é; se é mesmo uma igreja (religião) como foi falado, então qual a única igreja que está sobre sete montes? (Já que mulher simboliza igreja).

Temos aqui algumas afirmativas do anjo a João.

1. Besta tinha sete cabeças que representam sete montes.
2. Havia uma mulher (religião) sobre a besta.
3. As sete cabeças representam também sete reis.

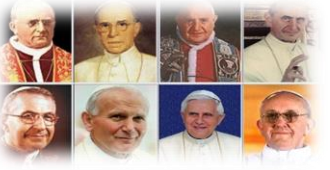


Então com isso vamos aos fatos, fiquemos apenas com o que o anjo está esclarecendo, com a própria revelação do anjo e nada de intervenção humana.

Comprovado! A única igreja que está sobre sete montes, como visto na imagem ao lado

Apocalipse 17:9-11 Aqui o sentido, que tem sabedoria. ***As sete cabeças são sete montes****, sobre os quais a mulher está assentada.* ***E são também sete reis****; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo. E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.*

Veja que o ANJO disse que são sete montes. Mostramos que Igreja católica está sobre sete montes) e são também sete reis (onde desde quando vaticano foi formado como Estado independente ouve sucessão de sete Papas, e nos dias da visão do Apostolo João, ele disse; **cinco já caíram**, **um existe** (nesse caso se referia a **João Paulo II,** o outro duraria pouco tempo, nesse caso, foi o que aconteceu com Bento XVI durou apenas 7 (sete) anos. E o oitavo tem o mesmo carisma de um dos sete, porém esse último chamado Francisco, vai à perdição, é o último Papa da linha profética que Apóstolo João viu antes do fim.



Vamos em ordem, você já sabe que: A Besta é ROMA, e que a mulher é a Igreja Romana, que por sua vez está sobre sete montes, ele teve sete reis e que ela está embriagada com sangue dos santos; significa que durante a inquisição Papal, ela matou 68 milhões de Cristãos a qual é chamado pela Bíblia de inocentes. Em 2008 Papa Bento XVI pediu perdão pela morte dos inocentes em rede mundial.

Uma vez que já sabemos quem é a besta, quem é a igreja mãe, e que ela tem enganado o mundo com seu vinho que significa doutrina, vamos saber quais são essas doutrinas que estão enganando todo o mundo, inclusive o mundo religioso.

Apocalipse 17:18 *E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra. (VATICANO, e o nome da grande Cidade)*

NOTA: Já reconhecemos que não pode ser nem chip, nem código de Barras e nenhuma outra coisa natural, pois não vem da besta (Poder Religioso Romano), são meras criações das nações, como já falamos, não vieram de Roma.

Já sabemos quem é a besta, e que a MARCA são doutrinas (ensinamentos da mulher igreja "Católica Apostólica Romana") E agora mostraremos qual sua marca.

Lemos que a igreja que está sobre **sete montes** também é uma cidade segundo **Apocalipse 17:18** e também sabemos que essa cidade é o VATICANO (um estado independente dentro da Italia) e a igreja é a Católica Romana.

ATENTE BEM PARA ESSAS QUESTÕES ABAIXO:

1. Sabemos que o número da Besta deve ser ***"calculado"***, para acharmos nome do número 666. Fora disso é engano de satanás, pois devemos aplicar a maneira Bíblica.

2. Sabemos que só os "eleitos, sinceros crerão na verdade" e todos os outros serão enganados; afinal está escrito TODOS serão enganados, e se você achar que todos não serão enganados então você está contrariando mais uma verdade bíblica para apoiar um fundamento falso e enganador.



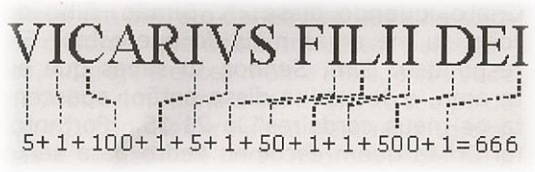
3. Haverá uma grande perseguição aos Santos, **"crentes"**, e eles só serão salvos pela grande tribulação se perseverarem, não terão arrebatamento para eles. Está mais do que comprovado, o mundo religioso não será arrebatado como eles pensam, mais passarão pela grande tribulação para somente assim receberem sua salvação.

4. Os Eleitos não serão enganados, mais somente eles, os eleitos, conseguirão crê na verdade, somente eles alcançarão a revelação, pois em seus corações a sinceridade e humildade para reconhecer Deus em sua Palavra, afinal está escrito que se possível fora, até os escolhidos seriam enganados, porém não é possível. Mateus 24:24

Antes de falarmos qual é a marca, vamos ensinar a calcular e achar o nome do número 666 (lembre-se é número de um homem, nunca número de um chip ou objeto. Apenas fique com o que as escrituras dizem e você não será enganado (a)



Aqui está a formula correta; Nome de Blasfêmia e calculando o nome que está escrito na coroa do Papa em Algarismo Romano, ***quem tem inteligência calcule número da besta, é número de um homem*** (liderança da mulher "Igreja") um dos sete papas que era e já não é, está liderando sobre os sete montes, e toda língua tribo e nação se contaminou com a doutrina da Igreja Católica. Mostramos perfeitamente a igreja católica se encaixando em todos os pontos em que Apocalipse fala; porém é fácil você aceitar a ideia, menos a ideia que todos os sistemas religiosos são chamadas de meretrizes, Apocalipse 17, filhas da igreja católica onde todas foram enganadas, mas essa é uma triste realidade.



Sei que você deve estar muito feliz porque tudo tem se encaixado de uma forma precisa, mas é certo que se você já está com a marca da Besta, será muito provável que daqui para frente você não crerá mais em nada, mesmo que pareça um paradoxo, pois você estava crendo em tudo que você já leu".

Existia uma marca na **mão** e uma na **testa.** (Essas são duas doutrinas Romanas, vinda para enganar todos os habitantes da terra, ainda que esse engano não consista apenas em duas doutrinas mais em todas as doutrinas que são diferentes dos padrões bíblicos, mais de fato duas delas e comportilhadas por praticamente todos os sistemas religiosos cristãos).

A Pregunta que não quer calar é; Responda a você mesmo (a) na sua própria consciência.

1º: Se fosse chip, o que ele tem haver com o Vaticano? Os Papas? Os sete Montes? Como encaixar o chip em todas essas escrituras? Afinal foi o anjo que revelou isso.

2º: Se fosse código de barras, onde entra os ensinamentos do catolicismo nisso? Já que o anjo revela uma igreja que está sobre sete montes? E os reis da terra se contaminaram.

3º: Se é a mudança do sábado para domingo, porque mudaram calendário para gregoriano e acrescentaram 15 dias no ano fazendo com que o verdadeiro sábado esteja perdido?

4º: Se é chip porque a Mondex processou Jornal britânico por informação falsa sobre eles, afirmando que eles estavam fazendo pesquisa que nunca fizeram?

5º: Se é realmente chip, como a Bíblia pode errar na profecia que diz: todos estão sendo enganados, não deveria está escrito que: todos estariam, ou seriam avisados?
6º: Se é chip, porque a Bíblia diz que é numero de um homem e não de um objeto?
7º: Se é chip e não uma doutrina Romana, então porque será que havendo por exemplo um homem justo, santo, vivendo debaixo de oração e da Palavra, um homem integro e reto vai ser condenado? As escrituras de Apocalipse onde diz que todos serão julgados segundo nossas obras? Ou Jesus dizendo que aquele que faz sua vontade de modo algum ele nos lançará fora?
8º: Se é um Chip a marca da besta, então porque a besta é PODER ROMANO e não poder tecnológico? Ou porque Deus nos avisou de forma clara sobre a besta e a mulher e o número de um homem que por sua vez está associado diretamente a Liderança da mulher (Religião Romana) sobre sete montes com sete reis? Onde encaixar chip nessas escrituras?

As perguntas acima deixaremos sua consciência responder, agora responderemos as quatro perguntas feitas no início do tema:

1º A Marca é de qual das bestas? Da primeira besta, que surge do mar, representação da igreja romana em sete montes.
2º Quem é a besta? Poder Romano uma vez politico, hoje poder religioso, por isso foi ferida de morte mais ressurge como poder Papal, onde é representado por uma cidade chamada Vaticano.
3º Como ela (besta) é identificada na Bíblia? Como um poder que surge do mar, significando que estaria sobre tribos línguas e nações, onde elas estariam enganadas. Dominadas pela influencia litúrgica/doutrinária dela, estabelecendo assim o padrão babilônico entre as comunidades cristãs espalhadas pelo mundo.
4º Onde é colocado o sinal? Na Testa, "símbolo da consciência onde essa doutrina corrompeu" e na mão, "símbolo que os sistemas religiosos se uniram em um ecumenismo espiritual, todas deram as mãos em união a esses enganos".
O Homem foi criado no sexto dia, portanto **"6"** é o número do homem, agora porque a marca da besta é 666? Por que o Mesmo homem (PAPA), tem três atributos dos quais são: **Besta, Falso Profeta e Anti-Cristo**, e esse número de um homem como diz apocalipse é o **666**, onde provamos, ser esse homem pelos pontos que o ANJO revelou em apocalipse 17; sendo a liderança da Mulher "Igreja" que por sua vez está sobre sete montes, então meu irmão, minha irmã, não seja duro (a) para compreender, as escrituras dizem que todos serão enganados.

Quais são as doutrinas dessa mulher, igreja que tem enganado o mundo?

Temos várias doutrinas mais as principais são: **A doutrina da trindade e o batismo nos títulos Pai, Filho e Espírito Santo**, tão simples, que ninguém pode acreditar, amenos que ele (a) seja um eleito (a), e porque não podem crer? Porque todos serão enganados, e é tão simples que ninguém pode provar essas duas doutrinas citadas acima pela Bíblia, pelo contrário, elas são refutadas pela Bíblia e até mesmo historicamente porém mesmo assim o povo não conseguirá crê pois com essa marca ***todos serão enganados***.
Essas são exatamente as duas marcas de Roma que tem enganado o mundo, sabemos que apenas no concilio de Nicéia, a fundação oficial da doutrina da trindade a qual todos os sistemas religiosos têm crido da mesma forma, já sabemos quem é a besta, agora iremos provar historicamente e biblicamente quais as duas doutrinas que tem enganado o mundo religioso. Sinal na mão simbolizando que todas as igrejas estariam juntas DANDO A MÃO EM COMPANHEIRISMO, nesse batismo, e o sinal na testa (mente) simbolizando que todas iriam crer nesse batismo e nessa teoria trinitariana, as mentes estariam cauterizadas, as pessoas ficariam cegas sem entendimento.

Tão simples, porém poucos conseguirão crer, justamente porque *já foram enganados*, já receberam a marca, pois mesmo que vejam biblicamente tudo isso, não conseguirão crê, somente os eleitos crerão e terão o Selo de Deus, o Espírito Santo para que sua redenção em Cristo seja completa.

Apocalipse 13:17-18 *Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.*

Talvez você se perguntou e **sobre comprar e vender?** Já que isso é o único argumento do povo que crê no chip como a marca da besta, note que também existe um sinal para os salvos o nome de Deus nas testas, claro que isso também é simbólico, mais serei objetivo, **sobre o comprar e vender.**

1º Vamos para questão lógica: É logico que se por exemplo se uma mãe tivesse esse chip e pudesse comprar e vender, seu filho que, não tendo esse chip, ficaria na casa dela e comeria dos alimentos que lá estavam sem precisar comprar. Além que isso em nada muda sobre sua salvação.

2º É lógico que se tudo aqui citado é metáfora, porque somente então o comprar e vender não seria? Isso seria mais uma metáfora, figura de linguagem, tipologia? Sim, o comprar e vender, fala das doutrinas dessa Babilônia e não alimentos, carros, onde esses comerciantes da fé, Pastores que tem se enriquecido com essas falsas doutrinas, vendendo seus livros, dvd's e até mesmo vendendo sua pregação e cobrando por pregar em congressos, etc.

Apocalipse 18:10,11 *Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela* ***grande cidade de Babilônia****, aquela forte cidade! Pois em uma hora veio o seu juízo. E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra;* ***porque ninguém mais compra as suas mercadorias***

Veja que João fala de Babilônia, (bagunça religiosa) e ninguém vai mais comprar as mercadorias dos que não tem a marca da besta, justamente porque na grande tribulação, e só para quem tem essa marca, e os que não tem serão arrebatados, tão simples esse assunto, porém mesmo assim poucos são os que de fato crerão.

Apocalipse 18:19,20 *E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! Na qual todos os que tinham naus no mar* ***se enriqueceram em razão da sua opulência****; porque numa hora foi assolada. Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque já Deus julgou a vossa causa quanto a ela*

Minha Bíblia diz que eu devo me alegrar, pois sabemos que os eleitos não estarão aqui, nunca compraremos dessa imundícia doutrinaria Babilônica, Glórias a Deus por isso.

Os Eleitos não compram e nem vendem, não se enriquecem com as mercadorias babilônicas, pois amam a Deus.

Paralelos entre Daniel e Apocalipse

A Besta e o AntiCristo

O livro de Daniel é conhecido como o Apocalipse do Antigo Testamento. Na realidade o Apocalipse é apenas o complemento e a ampliação das profecias de Daniel. Dificilmente, portanto, um poderá ser entendido sem o auxílio do outro. É in dispensável que se atente para a perfeita harmonia entre os dois livros, na referência ao poder anticristão representado por Roma. Ambos fazem menção ao mesmo poder. Vamos analisar as quatro dimensões mencionadas no texto referido de Daniel 7:25, que caracterizam sem nenhuma dúvida o poder religioso assentado em Roma, comparando-as com suas similares do livro de Apocalipse.

A primeira delas trata das blasfêmias: ***Daniel 7:25*** E proferirá palavras contra o Altíssimo... *E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias...* **Apocalipse 13:5-6.** *E abriu a sua boca em blasfêmias,*

contra Deus, para blasfemar do Seu nome, e do Seu Tabernáculo, e dos que habitam no céu **Daniel 7:19-20.** *Então tive vontade de conhecer a verdade sobre o quarto animal que era diferente de todos os outros, muito terrível... e também das dez pontas que tinha na cabeça, e da outra que subia, de diante da qual caíram três... que tinha olhos e uma boca que falava grandiosamente, e cujo parecer era mais firme do que o das suas companheiras*. **II Tessalonicenses 2:4.** *O qual se opõe, e se levanta contra tudo que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, que rendo parecer Deus* .

A Bíblia Prova e a história comprova

A seguir registraremos algumas das absurdas e assombrosas afirmações papais, em que o poder anticristão manifesta a sua pretensão blasfema de ocupar o lugar de Deus, na Terra, comprovações históricas indiscutíveis dessa blasfêmia:
Há, no Direito Canônico, uma proposição que afirma, claramente: O papa romano não ocupa o lugar de um mero homem, senão o do verdadeiro Deus neste mundo (Direito Canônico C. 3, x de translat. e Piso 1,7. Referido em Testemunhos Históricos, p. 430).

Sobre a mesma pretensão, outra referência: Em uma passagem que faz parte da lei canônica romana, o papa Inocêncio III declara que o pontífice romano é o representante sobre a Terra, não de um mero homem, senão do próprio Deus; e em uma interpretação da passagem se explica que isto é porque ele é o **vigário de Cristo**, que é o mesmo Deus e o mesmo homem (Decretal D. Gregor. Pap. IX lib. l de translat. Episc. Tit. 7 cap. 3 Corp. Jur. Canon, Ed. Paris, 1.612). *O papa Pio X autorizou a codificação em lei canônica em 1.904 e o código resultante entrou em vigor em 1.918.*

Senhor Deus o Papa . As palavras Dominum Deum Nostrum Papam **(Nosso Senhor Deus o Papa)** ocorrem nas Extravagantes do papa João XXII, coluna 153. (O Conflito dos Séculos, p. 153, edição de 1.968).

O pontífice romano foi constituído juiz no lugar de Deus, lugar que ele ocupa como vice-regente do Altíssimo (Simaco, papa de 598 a 614 in THIELE, Edwin R., Daniel Esboço de Estudos, p. 66).

O papa é Deus, porque é vigário de Deus (Inocêncio III, papa de 1.198 1.216). Ocupamos na Terra o lugar de Deus Todo-Poderoso (Leão XIII, papa de 1.878 1.903) (The Great Encyclical Letters of Leo XIII, 20/06/1. 894 p. 304).

O papa é Jesus Cristo escondido sob o véu da carne. (Papa Pio X, Testemunhos Históricos, p. 431).

Eu sou o caminho, a verdade e a vida (Pio XI, papa de 1.922 1.939, referindo-se a sua própria pessoa, Jornal Correio do Povo, Porto Alegre, 08/11/1938). O mesmo Pio XI declara, mais, segundo a mesma fonte: Vós sabeis que eu sou o santo padre, **o vigário de Cristo, o representante de Deus na Terra. E, ainda, Deus no céu e eu na Terra.**

E, portanto, declaramos, dizemos e resolve mos: Estar sujeito ao pontífice romano é necessário a toda a criatura para ser salva (Bula Unam Sanctum, Bonifácio VIII, novembro de 1.302 C.L. in Testemunhos Históricos, p. 431).

O papa é o supremo juiz da lei na Terra. É o representante de Cristo, que não é somente um sacerdote para sempre, mas também Rei dos reis, e Senhor dos senhores (Extraído da Civilitá Católica, de 18/03/1. 871, mencionado em Vatican Concil, por Leonard Wooslay Bacon, edição da American Tract Society, p. 200).

O papa é o vigário de Cristo, ou a cabeça visível da Igreja sobre a Terra. Os atributos do papa são os mesmos que os de Cristo. Este pode perdoar pecados, também o pode o papa. O papa é o único homem que se arroga o vicariato de Cristo. Sua pretensão não encontra oposição séria, e isso lhe estabelece a autoridade. Os poderes conferidos ao papa por Cristo lhe foram dados, não como a um mero homem, mas como representante de Cristo. O papa é mais do que o representante de Cristo, porque ele é o fruto de Sua divindade e da divina instituição da Igreja (Rev. Jeremias Prendegast. S. J. Syracusa N. Y., em Post Standard de 24/03/1.912, citado em Source Book for Bible Students, p. 412).

Todos os nomes que são atribuídos a Cristo nas Sagradas Escrituras, mencionando a Sua supremacia sobre a Igreja toda, são também atribuídos ao papa (Source Book for Bible Students, ed. 1.927, p. 411).

Aquilo que o papa diz, devemos aceitar como se Deus mesmo o tivesse dito. Nas coisas divinas o temos por Deus, e no domínio dos mistérios da fé, eu teria mais confiança num só papa do que em mil Agostinhos, Jerônimos e Gregórios (Cornélio Musseo, bispo de Bitarto, ao pregar em Roma in El Pontificado, Inácio de Doellinger, p. 276, Edição Espanha Moderna, Madrid citado em Testemunhos Históricos, p. 432).

Não há diferença entre o papa e Jesus Cristo (Tomás de Aquino, El Pontificado, Inácio Doellinger, p. 186 in Testemunhos Históricos, p. 432).

O papa é, pois, o pai de todos os cristãos, sendo que por ele recebemos a graça de Deus. É, por conseguinte o papa que tem a chave das fontes da graça **(HILARE, P. A., A Religião Demonstrada, p. 389).**

Só o papa merece ser chamado santíssimo porque unicamente ele é vigário de Cristo, manancial, fonte e plenitude de toda a santidade... É igualmente o monarca divino, imperador supremo, o rei dos reis... De aí que o papa leva uma coroa tríplice, como rei do céu, da Terra e das regiões inferiores... Além disso, a superioridade e o poder do pontífice romano não se referem só às coisas celestiais, às terrenais e às que estão debaixo da terra, senão que chegam até sobre os anjos, pois é maior do que eles... De maneira que se se pudesse dar o caso de que os anjos errassem na fé, ou pensassem em forma contrária à fé, poderiam ser julgados e excomungados pelo papa... Porque ele tem tão grande dignidade e poder que forma com Cristo um e o mesmo tribunal... O papa é como se fosse Deus na Terra, único soberano dos fiéis de Cristo, principal rei dos reis, que tem a plenitude do poder, a quem o Deus onipotente tem confiado não só a direção do terrenal, senão também do reino celestial... o papa tem tão grande autoridade e poder que pode modificar, explicar ou interpretar mesmo as leis divinas (Prompta Biblioteca, trad. Lúcio Ferrari, Art. papa , Vol. VI, pp. 26-29, destaques acrescentados).

Ninguém pode apelar do papa a Deus, como ninguém pode entrar no consistório de Deus sem a mediação do papa, que é o portador das chaves e o porteiro do consistório da vida eterna; e como ninguém pode apelar a ele mesmo, porque há uma decisão e uma corte (cúria) de Deus e do papa (TRIUMPHUS, Augustino, Summa de Potestate Eclesiastica, De Papalis Sentencie Apelatione).

A Igreja romana foi fundada unicamente pelo Senhor. Somente o bispo de Roma merece em direito o nome de universal. Só ele tem o direito de decretar novas leis, de fundar novas comunidades, de depor bispos sem decisão sinodal, de subdividir dioceses ricas e unificar as pobres. Só ele tem o direito de conferir as insígnias imperiais. Só ele dá o pé a beijar a todos os príncipes. Só o seu nome é citado nas preces da igreja. O seu nome de papa é reservado a ele só no mundo. Ele tem o direito de depor o imperador. Sem a sua vontade nenhum sínodo pode ser chamado universal. As suas sentenças são inapeláveis. Ele não pode ser julgado por ninguém. Todos os negócios importantes de todas as igrejas devem ser levados perante a Santa Sé. A Igreja romana nunca se enganou e nunca se enganará conforme atestam as Sagradas Escrituras. O papa romano, quando é consagrado segundo os canones, torna-se santo pelos méritos de São Pedro. Ninguém pode ser considerado católico, se não está de acordo com a igreja romana. O papa pode dispensar os súditos do juramento de fidelidade prestado a maus soberanos (BERNHART, I., Gregório VII O Vaticano Potência Mundial, p. 114).

Esclarecendo Daniel

O papado nunca abandonou sua pretensão blasfema de perdoar pecados e de ser intermediário entre Deus e o homem, pois em tempos recentes o papa João Paulo II adverte que só a Igreja pode perdoar, enfatizando: Enganam-se aqueles que buscam o perdão aos seus erros falando diretamente com Deus .

A segunda dimensão de Daniel 7:25 menciona a perseguição e destruição dos Santos do Altíssimo pelo poder mencionado, os que foram mortos como hereges: e destruirá os santos do Altíssimo .

O Apocalipse, referindo-se à mesma profecia, declara: **Apocalipse 13:7-8** *E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.*

Daniel 7:21 *Eu olhava, e eis que esta ponta fazia guerra contra os santos e os vencia.*

A história do papado está manchada do sangue dos Santos do Altíssimo, perseguidos, torturados, ultrajados e mortos por um poder satânico que se diz cristão. As especificações da profecia foram total e fielmente cumpridas e seriam necessários milhares de páginas e incontáveis livros para que se escrevessem todas as maldades, crimes e assassinatos praticados em nome da religião de Cristo.

O mais hediondo, vergonhoso e quase inacreditável crime perpetrado contra os Santos do Altíssimo **foi a matança dos crentes huguenotes na fatídica e tristemente célebre Noite de São Bartolomeu , em Paris, em 24 de agosto de 1.572.**

Milhares de famílias de cristãos verdadeiros crianças, mulheres, idosos foram indiscriminadamente chacinadas de maneira traiçoeira e cruel, em nome da religião e do papa. Este, Gregório XIII, considerado notabilíssimo pela igreja, na realidade um monstro de crueldade, receberá de Deus a justa retribuição na ressurreição dos ímpios.

Ao tomar conhecimento do sucesso da empreitada o altivo e ímpio pontífice rejubilou-se de tão grande maneira que saiu pelas ruas em procissão, mandou cantar um Te Deum e cunhar uma medalha em comemoração à ímpia missão. Assim como este, milhares de crimes foram cometidos, nos vários séculos de terror e perseguição, pelo Tribunal do Santo Ofício, a sanguinária Santa Inquisição , em nome de Jesus Cristo, o manso e humilde Cordeiro de Deus, o Príncipe da Paz.

O sucessor de João Paulo II, o atual papa Bento XVI, íntimo amigo e conselheiro daquele e que pretende em tempo recorde canonizá-lo, torná-lo oficialmente santo por decreto da Igreja de Roma, foi ele próprio o comandante por mais de uma década do sucedâneo daquela instituição criminosa, atualmente denominada Congregação para defesa da fé.
Aquele maldito tribunal ainda existe, mas dormita. Em breve novamente mostrará suas garras, na perseguição final aos santos do Altíssimo , nos últimos dias da história da humanidade, imediatamente antes da volta de Jesus para cumprir a bendita promessa da redenção.
A terceira dimensão da profecia diz: Daniel 7:25 *E cuidará em mudar os tempos* (tempos no hebraico é calendário) *e a lei.*
A Palavra de Deus complementa esta que seria outra atribuição do poder apóstata estudado, dizendo que juntamente com o exército e o poder do paganismo ou contínuo, o papado lançaria a verdade por terra e prosperaria.
A pergunta que se faz é: O papado cuidou em mudar os tempos e a lei? Jogou ele a verdade por terra e prosperou? Recebeu ele o poder do paganismo ou dragão romano?

A resposta é mais que evidente: Sim, ele cumpriu todas as especificações da profecia. O mesmo animal terrível e espantoso que Daniel viu foi visto também por João: **Apocalipse 13:1-2** *E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre suas cabeças um nome de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.*

Note-se que esta besta herdou os atributos de todas as outras bestas representadas pelos outros animais referidos na profecia de Daniel, ou seja, o leão babilônico, o urso medo-persa e o leopardo grego, o que significa que ela absorveu todas as doutrinas pagãs e as filosofias daqueles povos, que hoje compõem o corpo doutrinário de sua religião híbrida, resulta do desse sincretismo multiforme.
O pontífice romano cumpriu as especificações da profecia no tocante aos tempos e a lei? Primeiramente, atentemos para o que significa mudar os tempos, e depois o que significa mudar a lei.

Qual o nome que se dá ao calendário hoje em vigor no mundo ocidental e aceito praticamente em quase todos os países do mundo? A resposta é: Calendário Gregoriano, em homenagem ao papa Gregório XIII (1.572 1.585).

Este papa promoveu em 1.582 a reforma do calendário, suprimindo dez dias e introduzindo os anos bissextos na contagem do tempo. Também o sistema bíblico de marcação do inicio dos dias, que era feito a partir do por do sol, foi alterado para a partir da meia-noite.

Pode-se, portanto, afirmar que o poder papal mudou os tempos (calendário). E o que dizer com relação à lei?

No entanto, pela absoluta notoriedade do atentado feito à lei de Deus, podem ser mencionadas em poucas linhas algumas das alterações que o papado, de maneira atrevida e blasfema, pretendeu efetuar na eterna lei divina, em primeiro lugar ele substituiu o primeiro mandamento: *Não terás outros deuses diante de Mim* (Êxodo 20:3), **por outro que diz:** *Amar a Deus sobre todas as coisas*. Ora, o propósito do poder apóstata é ocultar a incontável quantidade de deuses que fabricou através de decretos pa pais, em substituição aos deuses do paganismo. Além de infiltrar a doutrina da trindade, ou seja, você ama a trindade Além de tudo. Além das santalatrias.

Ao canonizar os seus santos, ele se antecipa ao juízo de Deus e, sobrepondo-se ao próprio Deus, declara que eles se encontram na bem-aventurança, aptos a fazer milagres, atender orações e com capacidade para estar em toda parte, atributos estes inerentes a Deus e somente a Ele.

Como poderia o primeiro mandamento coexistir com a inumerável quantidade de santos ou pequenos deuses se ele era uma constante repreensão à hagiolatria, que é o culto a eles prestado? Ou até mesmo dividir Um Deus indivisível em três pessoas distintas? Esse paganismo babilônico tem dominado o mundo religioso.

Calendário e a trindade, Daniel viu que esse império Romano que hoje é Papal dominaria o mundo religioso.

Mateus	11	Efésios	270	Hebreus	307
Marcos	55	Filipenses	276	Tiago	324
Lucas	85	Colossenses.....	280	1 Pedro	329
João	131	1 Tessalonicenses	286	2 Pedro	334
Atos	167	2 Tessalonicenses	290	1 João	337
Romanos	213	1 Timóteo	292	2 João	341
1 Coríntios	231	2 Timóteo	301	3 João	342
2 Coríntios	252	Tito	304	Judas	343
Gálatas	263	Filemon	306	Apocalipse	345

Índice Estudos

Notas Relevantes do Antigo Testamento 377
Tipologias Bíblicas 398
A verdadeira Marca da Besta 461
Deus em Morphe 475
Não devemos guardar o dia de sábado 510
A importância dos cultos domésticos 524

Deus em Morphe

Introdução:

Um dos pontos mais fundamentais que constroem as diferenças doutrinárias entre todas as vertentes cristãs é o trinitarismo, a doutrina da Santíssima Trindade. Discussões acaloradas surgem entre cristãos trinitarianos e os unitarianos. Os trinitarianos dizem que a Santíssima Trindade não pode ser derrubada pela Ciência com suas provas e pesquisas, pela História dos Concílios com seus registros e evidências e muito menos com o exame racional do tema. É uma questão de fé, um dogma, algo que, como sempre, devemos acreditar porque nos mandaram acreditar. Mas temos a questão teológica do tema, onde podemos muito bem analisar a única fonte que eles não podem ignorar: A BÍBLIA!

Aqui veremos e analisaremos se a Santíssima Trindade é fundamentação biblicamente. E tudo começa com…

A única base histórica da existência da Santíssima Trindade, que realmente é composta por 3 personagens: Tertuliano (inventou), Atanásio (defendeu) e Constantino (decretou). Vamos deixar os fatos históricos de lado, pois os mesmos já são de conhecimento mais do que suficiente para tudo. Existem estudos claros e transparentes com base exclusivamente nas escrituras e os mesmos deixam nitidamente esclarecidos a inexistência de uma Trindade na Divindade.

Mas o que é a Santíssima Trindade?

Credita-se a Tertuliano a criação do princípio da Santíssima Trindade. Este princípio agrega 3 substâncias em uma única essência. Assim, segundo Tertuliano, teríamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É um dogma confuso, pois o Pai não é o Filho, que não é o Espírito Santo, que não é o Pai. Mas todos eles são Deus. Eles não se fundem em uma coisa só, são 3 coisas em separado, mas formando uma única unidade. Isso é tão confuso que o próprio Santo Agostinho não entendeu nada, mas resolveu ser mais rei que a realeza saindo pela tangente, dizendo que somos pequenos demais para compreender isso. São Patrício usava o trevo para ensinar o conceito da Santíssima trindade (quando não estava ajudando a perseguir os pagãos da Irlanda).

Muitos debates têm sido travados e todos afirmam ter base bíblica para defender suas ideias. Uns entendem que a divindade é composta por três Deuses (o Deus-Pai, o Deus-Filho e o Deus-Espírito Santo) que são autônomos, mas que agem em cooperação. Outros afirmam que há apenas um Deus que se manifesta de três formas diferentes, mas é o mesmo ser, uma única pessoa. Há ainda quem defenda que há um só Deus composto por três pessoas divinas, co-iguais, co-eternas, co-substanciais, a Santíssima Trindade. Existem os que refutam tudo isso, mas como eles não acreditam na Santíssima Trindade, não faz sentido mencionar suas teologias.

A crença de 3 personas divinas é a mais comum, sendo adotada pela Igreja Católica Apostólica Romana, a ICAR, e pela maioria das igrejas protestantes. Para eles, Deus não é um ser pessoal, ou seja, Deus não é uma pessoa, mas três pessoas. Não são 3 deuses, nem uma só pessoa, mas um Deus Composto, um Deus-Tríplice, ou Deus-Triúno. Complicado? Sim, pois é. Na interpretação dos trinitarianos este ensino é um mistério! Por que um mistério? Como tais ensinos carecem de uma base mais sólida e contêm contradições internas de difícil conciliação, seus defensores também ensinam que há um grande mistério por trás destes fatos e que ao ser humano não é dado compreender os mistérios de Deus. Resumindo, Apelo à Ignorância.

"A Santíssima Trindade é um Mistério para ser aceito, não para ser compreendido", foi a voz de muitos sacerdotes ao longo da Idade Média e que continua ressoando no século XXI.

Diante de tais interpretações questionáveis, muitos acabam aceitando a **"doutrina do mistério"** e acreditando que sua salvação não depende do pleno conhecimento de Deus, já que o mesmo é um mistério não revelado. Jesus afirmou que a

vida eterna depende do conhecimento do único Deus verdadeiro e de Jesus Cristo, o enviado de Deus (conforme João 17:3).

Existem várias concepções da Trindade. Parte dos trinitarianos creem em três pessoas divinas co-iguais e co-eternas, outros admitem diferentes níveis hierárquicos e de natureza entre Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Espírito Santo. Independente da crença, todos dizem ter razões bíblicas para acreditar que existem realmente três pessoas divinas e que esses três seres representariam um único Deus. Desse modo, tentam livrar-se da acusação de politeísmo.

Pois bem, tendo somente a Bíblia como critério de avaliação, consideraremos essas afirmações: Para serem co-iguais, as três diferentes *personas* da Trindade deveriam possuir idêntica autoridade e plena igualdade de poder. As Escrituras Sagradas são muito claras quanto ao fato de que Deus, o Pai, é evidentemente superior ao Filho, no entanto são duas pessoas? E o Espirito Santo? É realmente a terceira pessoa?

Iremos abordar aqui o tema relacionado a: unicismo, dualismo e trinitarianismo, e já começo aqui afirmando, Unicismo, dualismo e trinitarianismo é uma grande heresia, de fato todas essas três doutrinas tem suas verdades, todavia são conceitos humanos, então vamos ficar apenas com o que as escrituras dizem, talvez você esteja afirmando em seu coração, esse escritor é um herege ao negar uma doutrina fundamental, eu afirmo aqui, Eu creio no Pai, Filho e Espirito Santo, como os apóstolos criam, todavia devemos crer de fato como as escrituras nos ensinam a crê, então seja sincero, e peça a Deus a direção dele para tocar seu coração e fazer a leitura com a mente e coração aberto, caso contrário você estará apenas perdendo tempo em fazer a leitura desse livro.

Cegueira universal

Gênesis 1:1-3 No princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz; e houve luz. É notório que muitos não creem mais na bíblia, nas afirmações que ela faz, todavia fazem conjecturas para apoiar aquilo que querem defender *"a seu bel prazer"*, começaremos pelos por os três primeiros versos da bíblia, para somente então entrarmos nas palavras e frases que expressam uma pluralidade (claro que não é de pessoas mais somente pluralidade de ofícios, designações e atributos).

Gênesis 1:1 No princípio criou Deus o céu e a terra. A bíblia começa afirmando que Deus "**criou"** (singular) o céus e a terra, mais muitos querem por força dizer que existia alguém *"com Deus na criação"*, no tema a seguir iremos abordar sobre expressões pluralizadas para somente assim termos uma genuína visão acerca do que as escrituras de fato estão nos ensinando, porém primeiro queremos mostrar a você como o quadro da revelação divina é perfeito. Já sabemos que no verso um o verbo está no singular, *"Criou"*. ***Gênesis 1:2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.***

O espirito de Deus seria outro além de Deus? Quem é Deus? Homem? Espirito?

Alguns questionam o por que a Bíblia às vezes fala de Deus como se tivesse um corpo. Por exemplo, Isaías 59:1 menciona a ***"mão" e "ouvido"*** de Deus. Já em II Crônicas 16:9 fala dos ***"olhos"*** de Deus. Mateus 4:4 coloca palavras na ***"boca"*** de Deus. Em Deuteronômio 33:27, Deus tem ***"braços".*** Todos estes versículos são exemplos de ***antropomorfismo*** - uma maneira de descrever Deus com termos anatômicos ou emocionais para que os seres humanos possam melhor entendê-lo. O uso de expressões antropoformóficas, é simplesmente uma forma de linguagem figurativa, não significa que Deus tenha um corpo real pois Deus é espirito, João 4;24, isso significa que Deus não tem um corpo humano. Porém Deus veio ao mundo em forma humana (João 1:1), Jesus é o Emanuel, ***"Deus conosco"*** (Mateus 1:23). Números 23:19 enfatiza a

veracidade de Deus, contrastando-o com os homens mortais: ***"Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa."***

Dizer que Deus é espírito é dizer que Deus é invisível. Colossenses 1:15 chama Deus de o ***"Deus invisível."*** I Timóteo 1:17 louva a Deus dizendo: ***"Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único****, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!"*

Embora Deus seja espírito, Ele também é um ser pessoal. Como tal, podemos conhecê-lo pessoalmente. Josué 3:10 fala de Deus desta maneira, dizendo: ***"Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós."***

Deus é literalmente espirito, nenhuma afirmativa bíblia em hipótese nenhuma pode ser mudada. Deus não é um ser humano, se Deus fosse limitado a um corpo físico, Ele não poderia ser onipresente (em todos os lugares ao mesmo tempo). Deus não está limitado às restrições dimensionais das coisas criadas, mas pode existir em todos os lugares ao mesmo tempo. Deus é a Primeira Causa ***incriada*** que é o poder por trás de todos os outros seres.

Curiosamente, em João 4:24 Jesus faz a ligação entre Deus sendo espírito e adorá-lo em espírito e em verdade. A ideia é que, já que Deus é espírito, as pessoas devem adorá-lo corretamente (em verdade) e em espírito (com a sua alma e coração), em vez de confiar em tradições, rituais, dogmas e credos.

Gênesis 1:3 E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

Quem é essa luz? Sabemos que o sol e a lua foi criado somente no quarto dia, Gênesis 1:16, então quem é essa luz? A expressão da palavra luz, do hebraico é "logos", que traduzido é: **Palavra falada.**

Veja bem, em Gênesis podemos ver que houve uma voz, uma *"palavra falada"* que disse, **haja!** O verbo ou a Palavra que disse: **haja...** Essa voz ou Palavra é o próprio Cristo.

E a luz? Quem seria? É a manifestação do próprio Jesus em uma das suas teofanias, vejamos como a bíblia de fato é harmônica e mostra isso.

O Verbo ou a Palavra, é a representação de Cristo:

Sabemos que nossas bíblias em João 1 começa assim: *"No princípio era o* ***Verbo",*** porém essa Palavra "verbo" sua a tradução correta seria PALAVRA, então teríamos.

João 1:1-4 No princípio era o Verbo (a palavra), e a (Palavra) estava com Deus, e a (Palavra) era Deus. [2] Ele estava no princípio com Deus. [3] ***Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.***

Então note que João entra em perfeita harmonia com Gênesis 1, Pois Em Genesis está escrito que Deus disse haja, e em João 1:3 diz: *Todas as coisas foram feitas por ele* ***(a Palavra, Jesus Cristo)*** *, e sem ele nada do que foi feito se fez.*

A Luz, e a representação de Cristo:

João 1:9-12 ***Ali estava a luz verdadeira,*** *que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.* ***Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele,*** *e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.*

Agora observe que João 1:10 diz que Essa luz (Jesus) Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele, mais uma vez entrando em conformidade com Gênesis 1. Então temos aqui textos claros que relatam que Jesus é o criador dos céus e Terra, Ele é a luz verdadeira, Ele é o logos, a Palavra falada.

Jesus é a expressão máxima de todos os atributos de Deus, N'ele subsiste todas as coisas, Ele é o alpha e ômega, principio e fim, Ele é o todo poderoso, Apocalipse 1:8.

Se sabemos que Deus é invisível, Colossenses 1:15, e Deus é Espirito, João 4:24 como poderíamos ver a Deus?
João 1:18 ***Deus nunca foi visto por alguém****. O Filho unigênito, que está no seio do Pai,* ***esse o revelou.***
Colossenses 1:14-18 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados; ***O qual é imagem do Deus invisível,*** *o primogênito de toda a criação; Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades****. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele****.*

Então aqui já sabemos que foi Jesus, que fez o céus e terra, aquela voz, que disse **haja...** era Jesus. A qual manifestou-se em carne. ***O verbo se fez carne***. Sendo assim como entendem algumas expressões no plural? Façamos, Elohim etc...?
Antes de aprofundarmos reflita apenas sobre algumas indagações; qual seu real objetivo com esse livro? Apenas conhecer? Saber a verdade? Procurar erros? Você é realmente humilde para ficar apenas com a verdade e deixar todo dogmatismo?

Sabemos que existem sempre duas linhagens

Um filho do diabo nunca poderá se tornar um filho de Deus, tão pouco um filho de Deus se tornará um filho de satanás, porquanto suas origens e suas naturezas são diferentes. Um porco não pode chegar a ser uma ovelha, da mesma forma que uma ovelha jamais se converterá num porco: Suas naturezas são diferentes e não se mesclam em suas essências. I João 3:10 Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.
As Sagradas Escrituras nos falam de ovelhas e bodes (Mateus 25:32,33), árvores boas e árvores más (Mateus 7:17-20), trigo e joio (Mateus 13:24-30), vasos de honra e vasos de desonra (II Timóteo 2:2-20), filhos de Deus e filhos do diabo (I João 3:10).

A EXPRESSA PLURALIDADENA PALAVRA ELOHIM



Elohim é traduzido por Deus é um plural majestático isso representa para nosso português como um superlativo, ou seja, denota a grandeza de um ser. Em nossas Bíblias ***Elohim***. Indica uma pluralidade de atributos porém os trinitarianos interpretam como plural de pessoas contrariando vários textos bíblicos tais como: Baal (Juizes 6:31) e Baal-Zebube (2 Reis 1:2) são chamados de Elohim, mas não eram dois ou três deuses eram um só.
O próprio Moisés é chamado de **Elohim** por duas vezes nas escrituras, no entanto Moisés não é duas ou três pessoas somente uma, veja que essa ideologia não tem espaço para se crer. As escrituras por si só se revelam ***Êxodo 4:16 e Êxodo. 7:1.***
Grandes mestres da Bíblia, tal como Calvino, têm ridicularizado a idéia de que esta palavra ofereça qualquer apoio à crença em diferentes Pessoas divinas. Elohim é usado com referência a Cristo, provando, assim, que não significa uma pluralidade de pessoas. Vou dar aqui poucos exemplos e creio que serão suficientes: - *Elohim foi vendido por trinta moedas de Prata* (Zacarias 11:4, 12, 13); *Elohim foi traspassado no Calvário* (Zacarias 12:10); *Elohim voltará como Rei* (Zacarias 14:5). Vamos concluir, dessas passagens, quantas pessoas foram traídas, crucificadas e voltarão? Claro que uma só pessoa! Portanto, não existe três pessoas distintas, O próprio uso da palavra Elohim nas Escrituras prova que, com ela,

os sagrados escritores não queriam significar três pessoas Divinas, mas, antes, nosso único Senhor Jesus Cristo, que tinha todos os atributos da completa Divindade.

Vamos alinhar as escrituras, pois muitos usam estratégias para enganarem o rebanho de Deus.

Elohim quando se refere ao Senhor Deus, o termo Elohim é plural, mas o seu sentido não

No hebraico, o sufixo "*im*" do final da palavra Elohim, corresponde ao nosso "s" que indica a pluralidade da palavra. Por isso, é verdade que o termo Elohim é forma plural de Eloah; porém, devemos prestar atenção no seu sentido: Ele não é plural quando se refere ao SENHOR Deus.

Entretanto, não só porque a palavra termina com "s" que devemos entender como no plural. No hebraico bíblico, um substantivo que é plural em forma não é necessariamente plural em significado. Para você entender melhor como é isto, tomemos como exemplo a palavra "ônibus" ou "lápis" – Como saber se essas palavras estão no singular ou no plural? Ora, isto é fácil para quem conhece o idioma português (porém pode ser confuso para quem não fala este idioma): basta verificar o contexto da mensagem em que aparecem essas palavras, verificando o artigo, adjetivo e verbo que compõem a frase, e saberá se está no singular ou no plural. Observe:

- **Esqueceram um lápis no ônibus –** lápis e ônibus estão no singular;
- **Em qual daqueles ônibus estará o meu lápis?** – ônibus no plural e lápis no singular. Simples assim.

Assim também acontece no hebraico bíblico quando se refere ao único Deus – o termo Elohim é sempre acompanhado de verbo no singular, como o exemplo em Gn 1:1. Se o sentido de Elohim também fosse plural de pessoas e não de atributos e ofícios, estaria acompanhado de verbo no plural ficando assim: ***"No princípio, criaram […]".***

A forma singular de Elohim é Elah, Eloah, ou simplesmente, El. Estes termos são substantivos comum, e podem se referir ao verdadeiro ou falso deus. Em termos gramaticais, quando Elohim se refere ao nosso único e verdadeiro Deus, aproxima-se mais ***do caráter de um substantivo próprio***.

A expressão Elohim não é um título exclusivo de Deus

O Eterno, o Pai, é chamado de Elohim (Gn 1:1); os deuses falsos também são chamados de Elohim (Ex 20:3) também; os juízes de Israel (Ex 21:6) e até os anjos (Sl 8:5). É de difícil compreensão, mas é ao mesmo tempo uma revelação. Elohim não é o único título exclusivo do Deus verdadeiro esse titulo também é atribuído aos homens. Adonai é Senhor (Adon) e os homens também são chamados de adonim (senhores); Deus é Pai, mas Abraão também recebe este título. O Deus é O Pastor, mas os líderes religiosos congregacionais também o são; e sem falar em Juiz, Líder, Rocha e outros.

Elohim é plural de Eloah, que "faz derivar de uma raiz que evoca *'aquele que faz tremer as criaturas'* ou *'aquele que protege contra todo o medo'*. De fato, Elohim é um termo plural, porque a ação de Deus é praticada por mais de uma forma nas suas teofanias, manifestações e atributos, no entanto sendo sempre um único ser, uma única pessoa, isso é o que chamamos de Deus **en morphe:** ele fala por meio de anjos, manifesta-se através do vento, de animais, usa elementos da natureza (raios, trovões, o solo), etc.

Se fossemos dividi-Lo teríamos deuses incontáveis, esse foi o erro das nações antigas, que a partir de um Deus foram dividindo-os, criando assim seus deuses... deus da natureza, da chuva, da agricultura, deus da guerra etc...

Neste caso, o termo Elohim é plural majestático, nunca plural numérico. Por isso, se o leitor se concentrar apenas no substantivo, desconsiderando o contexto, correrá o risco de cometer um erro fundamental de interpretação, como já fizeram muitos, alegando ser Elohim, uma referência à Trindade.
Veja quem esse nome "***Elohim"*** foi atribuído até mesmo há **um** bezerro de ouro. ***Êxodo 32:4*** *E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele **um** bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu **Elohim**, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.*
Afinal foi quantos bezerros? Foi três? Apenas um, veja que nem de longe se pode fazer uma afirmação tal como os trinitarianos fazem.

Outro grande equívoco trinitário é: O emprego da Palavra Echad

Echad: segundo teoria trinitariana fala de uma unidade pluralizada. Expressando assim pessoas distintas de Deus.
Yachid: Seria uma unidade simples, e eles dizem que se Deus fosse **"um"**, as escrituras deveriam usar essa Palavra **Yachid** no hebraico, vamos ver a luz da bíblia se essa ideologia tem base escrituristica.
Alguns trinitários que a palavra **Echad** é uma unidade pluralizada (Usada por exemplo em Deuteronômio 6:4) indicando ali uma unidade composta. Em seguida afirmam que Deus não usou a expressão **Yachid…** (que segundo alguns se refere a uma unidade absoluta).

Tem base tal afirmação? É a palavra hebraica Echad (ou Ehhad) usada com referência a uma "unidade pluralizada"?

Claro que não! Veremos textos bíblicos apontando para a palavra uma unidade simples usando o emprego da palavra **Echad**.
Em Deuteronômio 17: 6 lemos assim: *"Pela boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, aquele que merece a morte deve ser posto à morte; mas pela boca de "**uma" (echad)** testemunha, ele não deve ser posto à morte."*
Em **Eclesiastes 4: 8** as escrituras dizem: *Há "**um" (echad)** que é só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão...*
Nos dois versículos acima a mesma palavra hebraica **"echad"** é usada, e esta palavra está claramente referindo-se a apenas **uma unidade simples, não a uma unidade composta.**
A palavra **"echad"** em hebraico significa apenas **"um"**, tal qual no português. Quando contamos de um a dez no hebraico de forma masculina, dizemos:
"echad"*, shtayim, shalosh, arba'a, chamish, shesh, shev'a, shmone, tesh'a, eser"*
Sei muito bem que este argumento que muitos estão repetindo baseia-se numa invenção forçada de trinitários. **"echad"** e **"yachid"**, são palavras que não se encaixam biblicamente na fantasiosa invenção dos trinitários. ***("unidade composta" e "unidade absoluta")*** pois acabamos de ver a comprovação nos versículos acima provando que isso é uma grande mentira.
Antes, tais palavras funcionam da mesma forma que vemos no nosso português, nas palavras "um" e "único", enquanto o primeiro é **"número",** o segundo é **"adjetivo".**
Este argumento enlaça os que não conhecem hebraico. Se Moisés tivesse usado a palavra ***Yahhid*** o texto não significaria **"Jeová é UM"** mas sim, **"Jeová é ÚNICO"**. Moisés apenas disse que ***"Jeová é Nosso Deus"***, portanto, que necessidade haveria de dizer que ***Jeová é Único?*** Se ele estava apontando para qual era o Deus deles e não quantos são os deuses dele.
Isaias 45:18 *diz: Eu sou Jeová e **Não há outro**.*
1 Reis 8:60 *diz "Jeová é o verdadeiro Deus e **não há outro**.*
Isaias 46:9 *Jeová o Deus de Israel diz que **não há outro semelhante a mim.***

Tais textos descartam o fantasioso argumento dos que não conhecem nem hebraico nem as Escrituras.
Não se deve traduzir ***Yachid*** como ***"um só"*** mas antes, como ***"único"*** visto que ao se dizer **"Jeová nosso Deus"**, já temos implícita a frase **"um só".** E nem precisamos conhecer a língua hebraica, basta vermos os próprios exemplos que temos n'ela, usando a palavra **Yachid.**
A palavra ***Yachid*** é usada com referência a Isaque, nas Escrituras. Contudo, mesmo sendo usada ***Yachid no original hebraico***, Isaque não era, absolutamente, o único pois Abraão Abraão tinha outros filhos: Ismael, por exemplo, (Genesis. 16:15) Ao avaliarmos o fato de Isaque ser chamado de ÚNICO entendemos o porquê que a ideia de uma unidade absoluta não é o conceito da palavra יָחִיד ***(Yachid).***
יָחִיד **(Yachid)** contextualmente é usada nas Escrituras Sagradas como uma palavra que ressalta o indivíduo, não uma individualidade, tanto que a Septuaginta em Det. 6.4, traz a palavra **εἷς "um"** (UM masculino) como equivalente de ***"Echad".***
Deut. 17:6 *"Por boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por boca de* ***uma só*** *testemunha não morrerá".*
Pela boca ***de uma só*** testemunha ninguém deveria ser condenado. **"Uma só"** ali a palavra usada é **אֶחָד *(Echad).*** Sem dúvidas essa única testemunha não é uma composição de várias pessoas ou testemunhas em uma só; Pelo contrário, a ideia do contraste numérico é evidente se lermos o texto com cuidado e sem ideias preconcebidas. No texto em questão, a palavra hebraica ***Echad*** significa simplesmente ***"UM".*** Vemos em Det. 6:4 um contraste entre a adoração verdadeira dos do antigo Israel e a quantidade de deuses que fazia parte do politeísmo pagão das nações circunvizinhas. Claro que seria mesmo contrário ao bom senso informar que a pluralidade divina das nações pagãs era além de errada e um pecado, e em seguida ensinar que aquele que inspirou isso é também um Deus pluralizado.
Concluímos, portanto, que o argumento da "unidade composta" ou pluralidade em um Deus, a base de ***Echad*** e ***Yachid*** é um argumento enganoso e sem lógica. Devemos atentar para o que o texto quer dizer em seu contexto. Não caia nesse engano, as escrituras não da brecha para cremos em pessoas distintas, divinas, mais mostra uma unidade simples na Pessoa de Cristo. Ele é a expressão máxima do amor e poder de Deus, Ele é a expressa imagem do Deus invisível.
Certo teólogos da cristandade afirmam categoricamente que ***ehhad*** *"significa uma unidade pluralizada".* Contudo não encontramos um exemplo sequer que colabore com isto!
Autoridades no idioma hebraico tem afirmado normalmente o oposto! Observe a seguinte concordância exaustiva.

A New American Standard Exhaustive Concordance define Ehhad como:

"primeir[amente] um número cardi[nal] um" Nada se diz aqui sobre uma "unidade pluralizada".
A altamente respeitada autoridade de ***Hebraico Bíblico Gesenius*** diz que ***Ehhad*** é "um numeral tendo a força do adjetivo um", ele então lista os vários significados de Ehhad como:
"1 O mesmo"
"2 Primeiro"
"3 Algum"
"4 Atua em parte como um artigo indefinido"(2)
"5 Um único do seu tipo"
"6 Quando repetido (Ehhad…Ehhad) um …e outro"
"7 Ehhad (como um homem , igual a um homem"

Gesenius também lista uma forma plural da palavra, (***Ahhadim*** em hebraico) que significa "ajuntado em um, unido". Esta porém não é a forma usada em Deut. 6:4. O contexto apresenta o Deus de Israel como sendo mencionado ***Ehhad*** na acepção número 5 acima.
Veja nos artigos de sua autoria: ***Gesenius' Hebrew Chaldee Lexicon to the Old Testament, #259, Baker Book House.***
Certamente se Jeová fosse uma "união de pessoas", esta forma ***(Ahhadim)*** que significa "unido" , seria usada então vez após vez para descreve-lo nas Escrituras Sagradas. Mas esta e todas as outras palavras com significados similares, nunca foram usadas para Deus.
O certo é que mais uma vez mostramos aqui ***não o nosso ponto de vista,*** mais o que de fato as escrituras estão falando e afirmando, e elas afirmam claramente que nem mesmo na língua original alguém pode achar brecha, artificio para sustentarem um politeísmo disfarçado, dentro do hebraico vemos apenas uma unidade absoluta e não composta.



Façamos o homem

Geralmente as pessoas trinitarianas atribuem pluralidade de pessoas em algumas palavras que expressam pluralidade sem olharem para o adjetivo no singular, ou as regras gramaticais e isso é sinônimo de ignorância gramatical.
Gênesis 1:26 *E disse Deus:* ***Façamos*** *o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.*
Veja que textos como esses muitos desenformados acabam aderindo a ideia de que realmente se refere a uma pluralidade de pessoas, mais seria isso verdade? Claro que não! Veja o versículo que mostra quem de fato fez o homem.
Gênesis 1:27 *E "**criou**" Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.*
Quantos criaram? Genesis 1:27 diz "**criou"** Deus, a pergunta é, a palavra "**criou"** é plural ou singular? Sabemos que é singular! O verbo define bem.
Deus usa plural majestático referindo-se aos atributos de sua pessoa, como está bem expresso em Genesis 1:27. Então não adianta inventarmos uma pluralidade de pessoas, pois não existe registros bíblicos para isso. Forçar essa ideia seriamos no mínimo neófitos mediante a tantas escrituras que sustentam essa unidade absoluta na criação. Veja:
Isaías 45:18 *Porque assim diz* ***o Senhor****, que* ***criou os céus, o Deus que formou*** *a terra, que a fez e a estabeleceu, não a criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.*
O Senhor, criou, formou é plural ou singular? Veja o abismo que muitos caem por não serem humildes o bastante para reconhecer seus erros.
Isaías 44:24 *Assim diz* ***o Senhor****, teu redentor, e que te* ***formou*** *desde o ventre: Eu sou o Senhor que* ***faço*** *tudo,* ***que sozinho estendo os céus****, e espraio a terra* ***por mim mesmo****.*
Você está vendo alguma participação de outra pessoa na criação? ***Deus disse no singular eu faço tudo sozinho***, eu ***estendo os céus, eu sou o senhor que te formou***, onde está aqui uma escritura que diga que de fato tinha alguém com Ele?

Desçamos e confundamos

Essa mesma regra se aplica para uma escritura que os trinitarianos tanto gostam: ***Gênesis 11:7*** *Eia,* ***desçamos e confundamos*** *ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.*
Gênesis 11:7 *Assim* ***o Senhor os espalhou*** *dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.*

O **Senhor**, os **Espalhou**, Plural ou singular? Veja que as regras sempre se mantem intactas, e para sustentarem uma heresia dessas, teriam no mínimo que terem uma escritura bíblica o que comprove o que eles de fato creem, caso contrário é só discursão acerca de ***palavras***. Por isso bem profetizou Paulo: ***1 Timóteo 6:4*** *É soberbo, e nada sabe,* ***mas delira acerca de questões e contendas de palavras,*** *das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas.*
Se toda palavra que estivesse no plural representasse mais de uma pessoa, Moisés seria duas ou três pessoas, Daniel seria duas ou três pessoas, encarramos o assunto com essa escritura abaixo:
Daniel 2:36 *Este é o sonho; também a sua interpretação* ***"diremos"*** *na presença do rei.*
Daniel sendo uma única pessoa, conta o sonho e a interpretação do sonho para rei Nabucodonosor e usa a expressão *"diremos"*, sendo apenas uma pessoa. Tão simples assim, plural majestático.

VERDADE SOBRE A DOUTRINA DA TRINDADE

Vamos de início entrar em outro assunto, relacionado a deidade de Deus, e entendermos alguns fundamentos para uma compreensão perfeita.

Antes de falarmos sobre a trindade propriamente dita, temos que explicar sobre a Teofania (Teophania), e para isso abordaremos sete pontos

1. **Só Existe um Deus** ..... Deuteronômio 6:4
2. **Deus é invisível** .....João 1:18, 1 Timóteo 1:17
3. **Deus é Espírito** ..... João 4:24
4. **Só Existe um Espírito** ..... Efésios 4:4
5. **Só Deus pode ser adorado** ..... Mateus 4:10
6. **Nem anjos aceitam ser adorados** .....Apocalipse 22:8-9
7. **Deus criou os Céus e a Terra** .....Gênesis 1:1

Quero esclarecer que não cremos em unicismo nem dualismo, muito menos em trinitarianismo, cremos em um único Deus que vem e age em várias formas, tais como: *Pai, Filho, Espírito Santo, Cordeiro de Deus, O Leão da tribo de Judá, Melquisedeque, Anjo forte, Rosa de Saron, Lírio dos vales, Rocha, Pão da vida, Água da Vida, Estrela da Manhã. Etc...*
Deus é chamado por mais de Setenta (70) nomes ou ofícios no Antigo testamento e isso não fez de Deus setenta deuses, porém Esse mesmo Deus é Chamado no novo Testamento de Pai, Filho e Espírito Santo e as pessoas fazem desses nomes, três deuses. Porque não entendem as designações e os ofícios que estão unicamente dentro da perspectiva temporal e circunstancial. Mais porque isso; se somente existe um Deus? Como entender essas manifestações? Afinal são vários deuses ou apenas um Deus em manifestações diferentes? Vejamos:

JESUS, É A MANIFESTAÇÃO DA LUZ

João 12:46 *Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.*
João 12:36 *Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles.*
NOTA: Quando vemos a luz, estamos vendo a Deus, (vemos sempre Deus em Jesus), é impossível ver Deus fora de Jesus, independente da forma que Ele aparece.
Note que no projeto de Deus, ou seja, nos pensamentos de Deus, Jesus foi morto muito antes da fundação do mundo. ***Apocalipse 13:8 (b) ... Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.***

No projeto de Deus, Jesus morreu antes da fundação do mundo, porém no espaço tempo, a qual vivemos Jesus morreu a apenas dois mil anos atrás, isso tem então duas perspectivas, a perspectiva temporal e atemporal, uma está condicionada no espaço tempo e a outra está determinada na eternidade de Deus: em Apocalipse 13:8 temos a perpectiva atemporal, portanto plano divino já em Mateus 27 temos a mesma obra dentro da execução que se da na perspectiva temporal, dentro de um tempo especifico, veja que em apocalipse Jesus morre antes da fundação do mundo, porém a execução do plano se da em Mateus 27 onde Jesus de fato morre a um pouco mais de 2 mil anos atrás.

Mateus 27:49-53 *Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.* ***E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito****. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos. (EM CRISTO ESTAVA A VIDA DOS HOMENS)*

A questão é como entender isso de forma coerente?

O atributo de Filho, (a qual sabemos que é o plano da REDENÇÃO) foi criado muito antes de ser criado os céus e a terra

NOTA: Antes mesmo do homem cair, Deus pela sua onisciência sabia de todas as coisas, como a queda de Lúcifer, a queda do homem etc... e já tinha estabelecido o plano da redenção, que é Cristo Jesus, o preço do nosso resgate. ***Apocalipse 3:14 E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:***

NOTA: Ele foi o primeiro de uma classe, o primeiro de uma espécie chamada filho; (observe que Filho é um ofisio, já Jesus é a pessoa que tem o oficio de filho), Assim como Deus é um ser pessoal, porém Pai é o oficio da pessoa chamada Deus, Ele só é chamado de Pai quando gera um FILHO, esse filho chama-se Jesus, e por ELE nos faz sermos filhos de Deus, pelo Batismo em SEU NOME.

Temos aprendido que Deus planeja antes de Executar seu plano agora vamos ver à luz da Bíblia, quem fez os céus e a Terra: Uns dizem que foi Jesus, outros afirmam que foi Deus, existem incoerências?

JOÃO DISSE QUE JESUS CRIOU OS CÉUS E A TERRA

João 1:3-5 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

João 1:9-12 *Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.* ***Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.*** *Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no* ***seu nome;***

Colossenses 1:14-18 *Em quem temos* ***a redenção pelo seu sangue,*** *a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível,*** *o primogênito de toda a criação;* ***Porque nele foram criadas todas as coisas*** *que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.* ***Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.***

NOTA: Veja bem que João disse que tudo foi feito por **Ele**, então como entender? Simples! Jesus é o próprio Deus! Logo logo explicaremos sobre as definições dos ofícios atributos e suas respectivas designações.

Deus é invisível, porém vimos a Deus

1 Timóteo 1:17 *Ora, ao Rei dos séculos,* ***imortal, invisível, ao único*** *Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.*

João 1:18 ***Deus nunca foi visto por alguém***. *O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse* ***o revelou***.

VEJA BEM O QUE A BÍBLIA FALA ABAIXO:

Romanos 1:20-21 *Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder,* ***como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas,*** *para que eles fiquem inescusáveis; Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.*

NOTA: Romanos 1:20-21 Deixa bem claro que tudo que estava invisível, desde a criação do mundo, como sua divindade, só podem entender pelas coisas que foram criadas e isso é inescusável (Indiscutível) por tanto tendo conhecido a Deus, isso é Jesus Cristo, não glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, mais o povo o nega com seu coração endurecido, isso por si, é o suficiente para você deixar toda doutrina católica humana para traz, e viver Cristo vivo em você.

João 14:6-9 *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém* ***vem ao Pai, senão por mim****. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

Colossenses 2:9 ***Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade***

NOTA: A maneira coerente de entender as escrituras é aceitar o fato que Deus não está dividido, e que fora de Cristo ninguém *"vem"* ao Pai, Ele não disse ninguém *"vai"* ao Pai, pois o Pai estava n'Ele, reconciliando o mundo consigo mesmo, por isso que em Colossenses diz que em Cristo habitou ***toda a plenitude da divindade***.

Deus é Espírito e só existe um Espírito

João 4:24 *Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.*

Efésios 4:4 *Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação*

Jesus nunca foi entendido pois somente falava por parábolas

Ele sempre falava espiritualmente, mas o povo tinha mente estreita. Seus atributos sempre foram claros nas Escrituras Sagradas. Porém sua forma de agir falar transcende a mente e consciência humana, exatamente isso Jesus deixa definido a Nicodemos, mesmo sendo um mestre da lei, não entendia as escrituras e a revelação por trás dela.

João 3:12-13 *Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como crereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu,* ***o Filho do homem que está no céu.***

Jesus mesmo falando com Nicodemos revelou que Ele é aquele que está no céu. Mais Nicodemos não podia entender as coisas espirituais, já que mesmo Jesus se revelando com termos antropomórficos ele não intendia.

A revelação está em saber e reconhecer que os ofícios de Deus falam do processo do plano dentro do Espaço tempo, portanto de gênero temporal. Já as teofanias não podem ser expressadas em fases ou processos temporais e ministeriais mais apenas como Deus age para suprir as nossas necessidades. Deus em ofícios muitas vezes está condicionado ao tempo e influência do tempo, nascer, envelhecer, já nas teofanias Deus aparece no tempo mais não está prezo ou entrelaçado ao tempo, sem genealogias, sem princípio e fim de dias. Exemplo:

Deus apareceu a Jacó em sonho; depois Deus já se revelada a Jacó como Anjo do Senhor.

Deus apareceu como nuvem de glória a Moisés e ao povo Israelita. Depois Deus já aparece sendo glória Shekinah (chequiná). Porém antes, no começo da peregrinação Deus veio como coluna de fogo.

Deus apareceu como uma voz mansa suave a Elias. E a Abraão Deus apareceu a Abraão como Melquisedeque, além de ter vindo como o Anjo do Senhor.
Jesus estava mostrando a Nicodemos que Ele transcende o tempo e a razão humana para entender que Jesus é tudo em todos.
Paulo disse: ***1 Timóteo 6:16*** *Aquele que tem,* ***ele só, a imortalidade****, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.*
1 Timóteo 3:16 *E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade:* ***Deus se manifestou em carne,*** *foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.*
NOTA: como poderemos deixar para traz todas essas escrituras claras para crermos em dogmas? Grande foi o mistério da Piedade, misericórdia, Deus se manifestou em Carne, Esse Deus conosco, EMANUEL, foi crucificado por mim e por você.

Temos que aceitar o fato que Ele sempre nos falou por parábolas:

João 18:36 *Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.*
Mateus 10:7 *E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.*

O Rei dos Reis e Senhor dos Senhores é o Senhor Jesus Cristo

Apocalipse 19:16 *E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores*.
NOTA: *Mesmo o povo não entendendo o que JESUS falava, sabemos que está tudo claro e queremos mostrar a você que o mundo religioso tem sido enganado por doutrinas que a Bíblia chama de A MARCA DA BESTA, apenas reconheça que o mundo, a politica e religião tem sido enganado.*

Veja que os que creem em três deuses distintos apenas se firmam em pedaços de versículos, mas não na totalidade da Palavra; Exemplo:

João 14:16-18. *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro CONSOLADOR, para que fique convosco para sempre, a saber, o Espírito da verdade, (****OBS: Veja que se o texto parasse aqui, daria ênfase a uma trindade, porém olha o que Jesus fala na continuação do texto Bíblico)*** *o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque* ***ele habita convosco****, e estará* ***em vós****. Não vos deixarei* ***órfãos****; voltarei a vós*.
NOTA*: você pode observar que Jesus disse que o Espírito Santo o povo não conhecia, mas os discípulos conheciam porque estava com eles, no entanto Jesus disse, mas estará em vós, e ele continua dizendo: não vos deixarei órfãos; será que você pode entender esta parábola?*
Qual seria o espírito santo que estava andando com eles? Não seria Jesus? E qual estaria neles? Não seria o mesmo Jesus em forma ou manifestação do atributo do Espírito Santo pois o batismo só veio em atos 2? E porque Ele disse que não nos deixaria órfãos? Ora sabemos que só um Pai pode deixar órfãos. Afinal não foi Jesus quem disse: ***Mateus 28:20 eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.***
As pessoas estão esperando Ele, sendo que Ele nunca saiu daqui, porém está como o Espírito Santo, pois Pai, Filho e Espírito Santo não são três deuses e sim um único Deus manifesto em três atributos.

- ***SÓ UM PAI DEIXA ORFÃOS ..... Pai***
- ***CONSOLADOR HABITARIA CONOSCO ..... Filho***
- ***HOJE ELE HABITA EM NÓS ..... Espírito Santo***

•***João 1:1-3*** *No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.*

•***João 1:14*** *E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*

COMO ESTAMOS VENDO, É IMPOSSÍVEL VER DEUS FORA DE CRISTO, NÃO HÁ COMO SEPARAR

No princípio era o verbo (**palavra que muda de forma**) esse verbo ou essa Palavra que disse "HAJA!" Na criação de todas as coisas era Jesus, era e é o próprio Deus, essa Palavra se fez Carne e habitou entre nós.

NOTE BEM ISSO:

Jesus, espiritualmente não tem nem princípio nem fim de dias, porém naturalmente sim, Jesus em quanto pessoa é eterno, já em ofício foi gerado, a designação do oficio de filho é uma criação para um proposito de salvação, mas o mais o Salvador que vem no oficio de Filho é eterno porque é o próprio Deus! O oficio de filho foi criado na perspectiva atemporal e executada na concepção em maria dentro da perspectiva temporal. Porém a pessoa do filho é eterno e auto-existente em sí mesmo. ***Apocalipse 1:8*** *Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* Enquanto pessoa Ele é terno, mais no oficio Ele teve um principio. ***Apocalipse 3:14*** *E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira,* ***o princípio da criação de Deus****:*

Deus projeta na eternidade e executa no espaço tempo.

Salmos 2:7 *Falarei o decreto do Senhor, Ele me disse: "Tu és meu filho,* ***e hoje te gerei.***

Quando Deus gerou Cristo? Hoje? Ou a 2.600 anos atrás? Qual a perspectiva do hoje? Seria atemporal, porem a expressão **"HOJE"** denota a aplicação dentro de uma execução a dado tempo profético da história. Já em Isaias vemos algo peculiar: ***Isaias 9:6*** *um menino nos* ***"nasceu"****, um filho se nos* ***"deu"****, o governo esta sobre seu ombros; e seu nome será: Maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

Os verbos nascer e dar mantem sempre no Passado sendo que o acontecimento literal se deu em um futuro muito distante dessa profecia. Então temos que entender esses aspectos temporal e atemporal e também identificar o que é Pessoa e o que é oficio. E nunca fazer de um oficio um sinônimo de pessoa.

Deus se apresentou na profecia de salmos no ofício de Filho já na profecia de Isaias Deus se apresenta nos atributos; Maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz. Note uma mesma pessoa carrega todos os ofícios e atributos em si mesmo. Ele é uma única pessoa que se apresenta em todos os ofícios e designações que lhe aprouver. Ele deixa claro que Ele mesmo viria e buscaria sua ovelhas. Não uma outra pessoa, mais em um outro oficio.

Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: ***Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.***

Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.

Miqueias profetizou que Deus desceria do céu para habitar nessa terra, e sabemos que grande é esse mistério da piedade, Deus se manifesta em carne e habita entre nós; Miqueias 1:3 Porquanto O Senhor já partiu da sua habitação; e em breve descerá e caminhará sobre os lugares altos da terra.

Como entender a divindade de Jesus? Simples, Jesus é 100% Deus e 100% Homem

•Como Homem: pediu água para beber à Samaritana
•Como Deus: disse que tinha a água vida
•**João 4:6-14**

•Como Homem: teve fome
•Como Deus: disse à figueira que nunca mais brotasse
•**Marcos 11:11-14**

•Como homem: estava cansado no barco
•Como Deus: disse ao vento e mar: aquieta-te!
•**Marcos 4:38-39**

No início do livro falamos que cremos em um único Deus que vem a nós da forma que ele quer se apresentar, como por exemplo a Moisés ele veio como uma Sarça Ardente, a Paulo como uma Luz e aos Judeus como o Pão da Vida.

Quero deixar claro que:

- ***Não cremos em unicismo***
- ***Não cremos em dualismo***
- ***Não cremos em trinitarianismo***
- ***Saberianismo***
- ***Patripacionismo***
- ***Arianismo***
- *Ou qual quer ismo que defina a divindade em termos pagãos e filosóficos.*

Então não nos defina com seu pré-julgamento, e também não caia no erro de definir o Deus o Todo Poderoso, como uma teoria chamada Trindade, procure primeiro entender o que estamos afirmando pois isso está além da sua compreensão agora, todavia busque sabedoria do alto, pois o mundo inteiro está sendo enganado.
Efésios 4:4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;
Cremos em um Deus em Morfe *(Morfia; que quer dizer que "Ele" muda a sua forma de aparecer aos homens, conforme a sua vontade);* Deus muda sua forma para aparecer aos Homens isso é fato, a Moisés veio como fogo numa sarça, a Abraão como o Anjo do Senhor, aos discípulos veio como Filho, e hoje pelo Espírito Santo.

Deus sempre se manifestou de várias formas, veja algumas delas:

NOTA: Todas as bíblias especificam as diferenças nas letras iniciais das palavras para definirem quem são, por exemplo, a palavra **"anjo"**, com letras maiúsculas ou minúsculas dependendo a quem ou qual classe de anjos se refere, todavia há apenas uma exceção; pois nas bíblias da editora trinitariana, eles não respeitaram essa regra que define: **"Anjo, anjo, um anjo ou até mesmo, O anjo**", pois eles querem forçar você a crê nessa doutrina, veremos a diferença dessas palavras e a quem elas se referem.

- **anjo** = (anjos ministradores, (Pastores) anjos ministradores e anjos celestiais.
- **Anjo** = Manifestação de Deus, o próprio Deus se revelando de várias maneiras.

- ❖ **O anjo** = Manifestação de Deus, o próprio Deus se revelando de várias maneiras.
- ❖ **um anjo** = uma classe de anjo celestial.
- ❖ **O anjo do Senhor** = O próprio Deus vindo em outra forma.

Deus também se manifesta além das formas de anjos

Vejamos como Deus se manifestou a alguns personagens Bíblicos

- Deus apareceu a Jacó em sonho
- Deus apareceu a Jacó como Anjo
- Deus apareceu como nuvem de glória
- Deus apareceu sendo glória Shekinah (chequiná)
- Deus apareceu como coluna de fogo
- Deus apareceu como uma voz mansa suave
- Deus apareceu a Abraão como Melquisedeque

NOTA*:* *veja que mesmo, Deus vindo como O Anjo de Senhor a Manoá, ou vindo como Melquisedeque a Abraão, ou como a Glória de Shekinah (Chequiná), ou como uma sarça ardente etc. Isso não fez de Deus vários deuses e sim várias manifestações do próprio Deus, a mesma coisa aplicamos a Jesus, ele sendo cordeiro, o leão da tribo de Judá, A estrela D'alva, A Rocha Eterna, a Água da vida, o Advogado fiel etc. não fez dele vários deuses e sim OFÍCIOS do mesmo Deus que vem a nós em várias manifestações, então Aplique isso a Manifestação de Pai, Filho e Espírito Santo, pois também é manifestação de UM ÚNICO DEUS.*

Deus apareceu de várias formas, mas nunca revelou seu nome aos homens, por quê? ***Ezequiel 39:7: E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR, o Santo em Israel.***

Devemos observar:

- ❖ Jesus é o Nome desse Deus em Israel
- ❖ O Nome teria que ser conhecido aos Judeus
- ❖ Ele seria o Santo em Israel
- ❖ Os Gentios iam reconhecer como Deus
- ❖ Deus nunca tinha revelado seu nome

•**João 1:1** Ele veio para os seus (Israel) e os seus não o receberam.

•**Romanos 1:21:** *Porquanto, **tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus,** nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.*

•**Romanos 11:11, 12** *: A Cegueira dos Judeus fez com que nós pudéssemos reconhecê-lo.*

Hoje o conhecemos e sabemos seu nome

Uma pergunta; querido (a) leitor (a) qual era seu nome antes de você ser gerado (a) responda a você mesmo (a)?

Você não tinha nome, assim era Deus, ele não tinha nome até gerar um corpo chamado Jesus, todavia Ele era conhecido pelos seus ofícios e pelos seus atributos.

Isaías 9:*6* *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

Veja que Isaías fala sobre os atributos deste Deus conosco, mesmo não sabendo seu nome sabíamos que ele é apresentado pelos atributos que testificariam quem Ele é; Maravilhoso, é o Deus Forte, ele é o Pai (criador) de tudo, e que é eterno.

JUSTAMENTE POR ISSO QUE:

Manoá perguntou Seu nome:

Juízes 13:18; *E o anjo do Senhor lhe disse; porque perguntas pelo meu nome, visto que* ***é maravilhoso****?*

OBS: note que as escrituras falam "o anjo do Senhor", (teofania, o próprio Jesus) falando seu atributo de Maravilhoso cumprindo em **Isaías 9:6**, vejam que é fato incontestável sobre a unidade de Deus.

Abraão perguntou Seu nome;

Êxodo 3:*14* *Moisés pergunta o nome de Deus para poder falar aos judeus e o Senhor disse: assim dirás; diga para o povo que o* ***EU SOU*** *te enviou*

Jesus disse: **João 8:58** Antes que Abraão existisse **EU SOU.**

Daqui em diante vamos falar diretamente sobre a Morfia de Deus e como ele fala de várias formas.

Isaías 43:10 *Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.*

João 10:30 *Eu e o Pai somos UM.*

Então se sabemos seu nome somos testemunhas de Jesus: Atos 1:8 (Jesus disse: ser-me-eis minhas testemunhas).

É você testemunha disso? Ou você nega a verdade de Deus? Pois Ele disse que você é testemunha que nenhum Deus se formou antes dele, e ainda diz que depois dele não haverá nenhum, e se você é testemunha disso, deve crer que PAI, FILHO e ESPIRITO SANTO é um único Deus em três manifestações, nunca três deuses distintos de igual poder, isso é catolicismo, Jesus disse que Ele e o Pai são a mesma pessoa, dois atributos de uma mesma pessoa, a pergunta é: Você é testemunha disso? Ou nega as palavras de Jesus?

O Espírito Santo é uma forma da manifestação do mesmo Deus que um dia veio como Filho.

Atos 20:28 *Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue*

Mateus 28:20 *(b) ...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.*

NOTA: Veja que as escrituras dizem que o Espírito Santo nos resgatou com seu próprio sangue, quem nos resgatou não foi Jesus? Sim! Ele é o mesmo Espírito Santo e Paulo sabia disso, por isso Jesus disse eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos, Ele nunca saiu daqui, todavia virá nos buscar com o oficio de Filho, por isso Ele disse para os discípulos que o Espírito Santo não poderia vir enquanto ele tivesse aqui, pois é a mesma pessoa.

- Não cremos na trindade por vários motivos, dentre eles o da palavra trindade nem se quer existe na Bíblia e muito menos a ideia de três deuses separados e ao mesmo tempo subsistente em um, porém é certo que existe, O PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO, MAS NÃO SÃO TRÊS DEUSES E SIM UM ÚNICO DEUS. A palavra trindade significa: divindade tríplice das religiões pagãs e somos cristãos e não pagãos.

- Ele era **EMANUEL** que traduzido é **Deus conosco, e esse Deus conosco tem um nome revelado, Jesus**, Ele veio revelar seu nome para cumprir a profecia de **ISAIAS 52:6 e EZEQUIEL 39:7**, que se cumpre em **JOÃO 17:6 onde Ele disse: Senhor revelei teu nome aos homens;** Queremos deixar claro, cremos na existência do Pai, Filho, Espírito Santo, como uma só pessoa. Jesus é Jeová do Antigo Testamento. E sabemos que nesses últimos dias muito homens ímpios que estão preparados para o juízo eterno negam nosso Único e Soberano Deus, Senhor nosso, Jesus Cristo, profetizado por **Judas 1.4**
- O Próprio Cristo atesta que Ele apareceu a Abraão ***João 8:56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.*** *E vejamos em* ***Gênesis 18:1,2,3. Abra sua bíblia leia.*** A Bíblia afirma que foi o Senhor que apareceu a ele, se foi o Senhor nosso Deus que apareceu a ele por que Jesus disse **"foi eu quem a Abraão viu"** porque Jesus é o mesmo Deus do Antigo Testamento.
- O próprio João afirma que Jesus fez os céus e a terra.

João 1:3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Tiago 2:19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o creem, e estremecem.
Até os demônios sabem que existe somente um Deus, mas muitas pessoas acreditam em três, porém são pessoas condenadas ao inferno, pois negam ao Único soberano Senhor Jesus Cristo, sei que essas palavras são duras, mas Judas também fala sobre isso:
Judas 1:4 *Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.*
1 João 5:7-8 *Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num.*
Tanto o Pai, a Palavra (que é Jesus) ***João 1:1*** e o Espírito Santo são uma só pessoa, pois os três somente testificam como atributos ou manifestações diferentes não são três deuses, porque Deus disse que não há Deus com Ele, Em ***ISAIAS 9:6*** fala uma profecia sobre o nascimento de Jesus, ***Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.***
Porque é tão difícil os denominacionais crerem somente no que a Bíblia diz? Jesus disse que Ele é o primeiro e o último; Deus também diz que não há Deus com Ele e Jesus disse que Ele e o Pai são uma só pessoa, Isaias diz que seu nome será chamado Deus forte, Pai da Eternidade entre outros nomes; quem é o Deus forte? Quem é o Pai da Eternidade? O filho também é Pai porque ninguém crê na Bíblia e preferem crer na doutrina Romana? *OLHA SÓ O QUE A BIBLIA DIZ*: ***1 Timóteo 3:16 (parte A) E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...*** Mas como o povo não crê na Bíblia, então pra eles Deus não se manifestou em carne.
Leia **1ª Crônicas 17**, e você verá que Davi queria edificar uma casa para Deus, e o Senhor nosso Deus disse que não habita em templo feito por mãos de homens, Ele não habita em construções de pedras, mais as escrituras mostram que o profeta Natã disse a Davi, não construa, não faça de maneira alguma uma casa para Deus, pois não poderia ser construída por mãos de homens, mais que seu filho faria uma casa para Deus, e muitos pensam que foi Salomão que construiu por ser filho de Davi, mais a Palavra de Deus veio ao Profeta Natã e disse; que Deus não habita em templos feito por mãos de

homens, a qual também Paulo fala sobre isso ***Atos 17: 24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;***
E agora onde está o verdadeiro templo de Deus? Já que não poderia ser construído por mão humanas? Teria que ser um filho de Davi, porém já sabemos que não era Salomão. Então é evidente que segundo a profecia, esse Templo era Jesus, Ele é o filho de Davi, por isso Jesus disse: destruirei este templo e em três dias o reedificarei, não sobrará pedra sobre pedra, e todos entenderam que ele estava falando do Templo de Salomão, todavia Jesus falava de si mesmo, seu corpo era o templo onde Deus morava, Jesus era simplesmente Deus conosco (EMANUEL) o Tabernáculo de Carne,
João 2:19-22 ***Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.***

Veja mais referencias: **Hebreus 8:2, Atos 7:46-49**. Agora se Jesus é literalmente onde Deus morou ou melhor Jesus era Deus conosco (Emanuel) e onde está agora o verdadeiro Tabernáculo?
1 Coríntios 3:16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?
1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?
Se no passado Deus não habitava em templos feitos por homens, aos quais eram bem mais santos que o homem de hoje, imagine em nossos dias com tanta profanação nos templos, saiba que Deus mora em nosso corpo, nós somos templo e morada do Espírito Santo, ora o Espírito Santo é Deus com os homens, Jesus disse: ***Mateus 28:20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.***
Ele nunca saiu daqui, só que agora Ele está no ofício do Espírito Santo, em nós todos os dias, foi isso que Ele disse. Ele não é a segunda pessoa da trindade, Ele é o que Ele disse em ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** (Naturalmente o Todo Poderoso é quem tem Todo Poder), Ele disse que era o princípio e o fim não o segundo ou o do meio, querem fazer d'Ele um mentiroso, mas Ele não pecou, Ele é o Tabernáculo de Carne, Deus conosco, Jesus mesmo disse em **João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus...** Temos que apenas crer, Jesus disse: *Por que me chamas Senhor se não recebem o que eu falo?*

EXEMPLO CLARO E ESCRITURISTICO:

Deus nunca morou em casas feitas por mãos de homens, ***1 Crônicas 17:1-5*** *Sucedeu, pois, que, morando Davi já em sua casa, disse ao profeta Natã: Eis que moro* ***em casa de cedro****, mas a* ***arca da aliança do SENHOR está debaixo de cortinas****. Então Natã disse a Davi: Tudo quanto tens no teu coração faze, porque Deus é contigo. Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo:* ***Vai, e dize a Davi meu servo: Assim diz o Senhor: Tu não me edificarás uma casa para eu morar; Porque em casa nenhuma morei****, desde o dia em que fiz subir a Israel até ao dia de hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo.*
1 Crônicas 17:6 *Por todas as partes por onde andei com todo o Israel,* ***porventura falei alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?***

A Pergunta é onde Deus mora? Onde Ele habita? Qual era essa casa que Ele ia habitar sem ser feita pelos homens?
1 Crônicas 17:11-14 *E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais,* ***suscitarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino. Este me edificará casa****; e eu confirmarei o seu trono para sempre.* *Eu lhe serei* ***por pai, e ele me será por filho****; e a minha benignidade não retirarei dele, como a tirei daquele, que foi antes de ti. Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e* ***o seu trono será firme para sempre.***

Jesus era o verdadeiro templo de Deus, por isso é chamado de Filho, quem gera é Pai (MATEUS 1:20)

- **Colossenses 2:9** *Porque* ***nele (JESUS) habita corporalmente toda a plenitude da divindade****;*
- **João 2:19** *Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Derribai este templo, e em três dias o levantarei.***
- O Povo achava que ele estava falando do Templo de Salomão, mais Jesus estava falando do verdadeiro templo onde Deus morou, onde não foi o homem que fez, **ONDE ELE IA MORRER E RESSUCITAR EM TRÊS DIAS. Paulo atestou que Deus nunca habita em templos de Pedras.**
- **Isaías 66:1** *Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés;* ***que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?***
  Atos 7:48-50 *Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?* ***Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?***

As obras de Jesus falavam muito mais do que as suas Palavras, e mostravam ao mundo quem Ele era:

As obras de Jesus falaram quem Ele é de fato

Lucas 24:44,45 *E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito* ***na lei de Moisés****, e nos* ***profetas*** *e nos* ***Salmos.***
Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.
Lucas 24:27 *E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras*
Jesus disse que a Lei de Moisés, isto é, os cinco primeiros livros da Bíblia, os profetas, e os Salmos, estão falando d'Ele e não de outro Deus, Jesus ainda disse que todas as escrituras falam dele, então veremos se todas as citações onde se fala de Deus de fato estão falando de Jesus Cristo, então andaremos nos livros da Lei, nos livros dos Profetas e nos Salmos:

Isaías 44:6 **Jeová é o primeiro e o último**
Apocalipse 1:17: **Jesus é o primeiro e o último**

•Gênesis 17:1 **Jeová é o todo poderoso**
•Apocalipse 1:8: **Jesus é o todo poderoso**

•Êxodo 3:14: **Jeová é o EU SOU**
•João 8:24 e 8:58: **Jesus é o EU SOU**

•Salmos 23:1: **Jeová é o Pastor**
•João 10:11 e 10:14: **Jesus é o bom Pastor**

•Isaías 45:12: **Jeová fez o mundo**
•João 1:3 e 1:10 **Jesus fez o mundo**

•Isaías 44:24: **Jeová fez todas as coisas**
•João 1:3: **Jesus fez todas as coisas**

•Salmos 24:10 **Jeová é o Rei da Glória**
•1º Coríntios 2:8: **Jesus é o Senhor da Glória**

•Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**
•Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

•Mateus 4:10: **Jeová deve ser adorado**
•João 9:38: **Jesus é adorado**

•Mateus 4:10: **Jeová é o único Senhor que devemos servir**
•João 12:26: **Jesus é o Senhor que devemos servir**

•Deuteronômio 30:20: **Jeová é a vida**
•João 14: 6: **Jesus é a vida**

•Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**
•Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

•Salmos 27:1 **Jeová é a Luz**
•João 8:12 **Jesus é a Luz**

•Deuteronômio 32:39 **Jeová é Deus único**
•Judas 1:4 **Jesus é o único Deus**

Deus é chamado por setenta nomes ou setenta atributos e isso não fez dele 70 deuses, agora porque será que as pessoas fazem dos três atributos; Pai, Filho e Espírito Santo, três deuses?
Quando Moisés orou e pediu a Deus para ir a frente e Deus disse que Moisés poderia ir que Ele estaria à frente, então de dia aparecia uma nuvem de glória e a noite uma coluna de fogo, porque será que ninguém fez disso dois deuses, mas fazem de Pai, Filho e Espírito Santo. Onde tem nas escrituras Deus triúno, Deus trinipotente? Vemos sim os ofícios do mesmo Deus nos falando claramente quem Ele é.
PAULO DEIXA CLARO: ***Romanos 1:21: Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu***.

ENCERRAMOS O ASSUNTO COM UMA PERGUNTA: QUEM É O DONO DOS OFÍCIOS ABAIXO?

- Quem é o Leão da Tribo de Judá?
- Quem é o Advogado fiel?
- A Rocha Eterna?
- Quem é a Água da Vida?
- O pão que desceu dos céus?
- Quem é o cordeiro de Deus?
- O Filho do homem?

A Resposta para todas essas perguntas é: Jesus Cristo, agora note, isso fez de Jesus sete deuses? Ou são atributos de um único Jesus? Assim como vimos Jesus em sete manifestações, agora aplique Ele como Pai e como Espírito Santo, fora disso tudo é engano, por isso Deus disse: ***Deuteronômio 6:4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.***

Afirmações

SÓ EXISTE UM ÚNICO SENHOR

Deuteronômio 6:4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.
Jesus disse que é esse único Senhor, Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o ***Senhor***, que é, e que era, e que há de vir, o **Todo-Poderoso**.
Apocalipse 19:16 E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e **Senhor dos senhores**.

SÓ EXISTE UM ESPÍRITO NA DIVINDADE

Efésios 4:4 diz que há um só espírito na divindade.
João 4:24 Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

Jesus diz que ele é O ESPÍRITO

O Espírito diz às igrejas: Apocalipse 3:6, Apocalipse 3:13, Apocalipse 3:22, Apocalipse 2:29, Apocalipse 2:7, Apocalipse 2:11, Apocalipse 3:1, Apocalipse 2:17.
Atos 20:28 *Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o **Espírito Santo** vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue*.

Deus é invisível e quem quer ver Deus, só pode ver através de revelação, ou seja, tem que ser revelado, que Jesus é o próprio Deus.

1 Timóteo 1:17 *Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.*
João 1:18 *Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.*
João 10:30 *Eu e o Pai somos um.*
João 14:6-9 *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém **vem** ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: **Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta**. Disse-lhe Jesus: **Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe?** Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

Quem veio a terra foi o próprio Deus

1 Timóteo 3:16 *E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne.*
João 1:14 *E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*
João 6:45 *Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus...*
Ezequiel 39:7: *E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR, **o Santo em Israel***

Deus criou os céus e Terra diz em Gênesis 1:1

João 1:3-5 *Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.*
João 1:9-12 *Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome;*
Colossenses 1:14-18 *Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação; Porque* ***nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra,*** *visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.* ***Tudo foi criado por ele e para ele****. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.*

Indagações que todo trinitariano deveria se fazer

Você deve apenas se perguntar; se são três, qual é o único Salvador? Já que na visão trinitariana existe completa distinção entre as três Pessoas.

Isaías43:11 *Eu, eu sou o Senhor,* ***e fora de mim não há Salvador***. (**OBS**: veja que aqui diz que não há Salvador fora de Deus, isto é, uma outra pessoa, não pode haver.)

Se pergunte: Se são três pessoas distintas então elas são parecidas, já que não podem ser diferentes como os trinitarianos dizem, então são três pessoas semelhantes, mas será que existe alguém semelhante a Deus?

Isaías 46:9 *Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus,* ***não há outro semelhante a mim***. (OBS: não tem ninguém semelhante ou co-igual a Ele, veja que a Bíblia não dá espaço para isso).
Isaías 45:6 *Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.*
Jeremias 10:6 *Ninguém há semelhante a ti, ó Senhor; tu és grande, e grande o teu nome em poder.*
2 Samuel7:22 *Portanto, grandioso és, ó Senhor Deus, porque não há semelhante a ti, e não há outro Deus senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.*
2 Crônicas 6:14 *E disse: Ó Senhor Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem nos céus nem na terra; que guardas a aliança e a beneficência aos teus servos que caminham perante ti de todo o seu coração.*

Se realmente são três pessoas, existem quantos Tronos de Deus? Seriam três tronos?

Isaías 6:1 *No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre* ***um alto e sublime trono****; e a cauda do seu manto enchia o templo.*
Jeremias 17:12 ***Um trono de glória****, posto bem alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário*.
Apocalipse 4:2 *E logo fui arrebatado em espírito, e eis que* ***um trono*** *estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.*
Apocalipse 3:21 *Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.*
Apocalipse7:10 *E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.*

Apocalipse22:1 *E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.*
Apocalipse 22:3 *E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.*
Simples, veja que não há espaço para crermos em doutrinas erradas. Não existe divisão entre pessoas na divindade.

A pedra de tropeço:

Após vermos todas essas evidências sobre a unidade de Deus, ainda nos resta falarmos sobre os textos bíblicos que de fato são pedras de tropeços para muitos religiosos. Toda classe eclesiástica falhou miseravelmente em entender textos como os que vamos apresentar agora. E como nosso intuito aqui não é falar somente o que nos agrada, mais expressar o entendimento completo e correto das escrituras, falaremos agora das três formas de engano, ***unicismo, dualismo, trinitarianismo*** pois essas definições estão cheia de erros, ais quais as escrituras não entram em harmonia. Veremos quais os textos bíblicos eles interpretaram erroneamente, sabemos que as escrituras não podem se chocarem, elas devem ser alinhadas, Deus não é Deus de confusão.
João 17:1-3 *Jesus falou assim e, levantando seus olhos ao céu, e disse:* ***Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;*** *Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam,* ***a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

Veja, temos aqui apenas duas vias de entendimento:

1º Ou o Pai é exatamente o único Deus e Jesus não é Deus, sendo assim, Jesus seria meramente um homem, o filho, sem divindade como as testemunhas de Jeová creem.
2º Ou vamos entender que de fato só existe um Deus e que Jesus é esse Deus, porém com naturezas distintas, sendo **um ser dual**. Não no sentido de separação de pessoas, pois isso não existe, mais no sentido de que sua natureza humana, era individual e distinta a natureza divina, que por sua vez estava sobre a natureza humana. Ali em João 17 de maneira alguma era Deus orando a Deus mais era a natureza humana falando com a natureza divina. Ao único Deus. Logo mais quando explicarmos sobre a tricotomia esse ponto será mais esclarecido.
Não existe uma terceira via de interpretação, fora disso será apenas achismo. Temos que alinhar nossos pensamentos com a Palavra de Deus, nada pode estar fora, caso contrário entraremos na condição de Ante-Cristo.
É notório que oras Jesus falava como se o Pai estivesse fora d"Ele, e oras Ele falava como se o Pai estivesse n"Ele, todavia de forma alguma são dois deuses distintos, ou duas pessoas distintas, sabemos que são apenas duas naturezas distintas, a saber, natureza humana e divina, natureza humana fala do corpo e alma e a divina fala no Espirito que estava naquele templo, ***o problema é que tem pessoas que querem fazer da natureza humana de Jesus a natureza divina. Temos que manter a distinção entre a natureza humana e divina.*** Se você olha para a humana você verá Ele como seu irmão, se você olha para a divina você o verá como o criador de todas as coisas.
João 1:3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
Deus não é um como um dedo é um, assim como Ele não é dois ou três como seu dedo pode ser dois ou três. João 4 diz que Deus é Espirito, esse grande Espirito, chamado de Espirito Santo estava em Cristo, todavia, Pai, Filho e Espirito Santo enquanto pessoa é uma enquanto ofícios são três, e somente em Cristo esse oficio é visível. Não são duas ou três pessoas,

até podemos discernir a distinção entre ofícios e personalidades, mais nunca poderemos dividi-Los. É impossível dividir o indivisível.

Jesus nos permite olharmos para Ele com uma flexibilidade de atributos, ofícios, ***mais nunca uma pluralidade de pessoas,*** Deus é Espirito João 4:24. Esse é o ponto chave para não cairmos no dualismo. E se não observarmos que existe duas naturezas distintas em Jesus, cairemos no abismo do unicismo, Sabério foi o pai dessa doutrina unicista, e isso também é uma heresia, não somos unicistas, dualistas e muito menos trinitarianos, cremos em um Deus em morphe (Ele muda de forma, como e quando Ele quer) não como a doutrina de Sabério, mudança de mascaras.

Jesus teve fome, sede, sono. Quem estava com fome? Sede? Sono? Era a natureza humana ou a divina? É evidente que era a natureza humana. Na pessoa de Deus Ele não esta sujeito as leis da natureza todavia no oficio de filho Ele era sujeito a tudo que nós como homem somos, nunca esqueça, temos que fazer distinção entre as duas naturezas, caso contrário faremos distinção entre pessoas e isso é uma grande heresia.

João 4:6-14

Como Homem: pediu água para beber à Samaritana

Como Deus: disse que tinha a água vida

Marcos 11:11-14

Como Homem: teve fome

Como Deus: disse à figueira que nunca mais brotasse

Marcos 4:38-39

Como homem: estava cansado no barco

Como Deus: disse ao vento e mar: aquieta-te!

João 14:8-10 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

Só podemos ver o Pai no filho, porém Pai e filho, não me refiro a pessoa do pai e filho e sim o oficio do pai e filho, são atributos de quem gerou e quem foi gerado. Agora o grande problema do unicismo é achar que o corpo, ou seja a natureza humana não é humana mais divina, esse é o maior dentre os erros, pois sabemos que em Cristo havia as duas naturezas, a humana, é apenas humana todavia foi vestida pela natureza divina (ainda que ela foi criada divinamente, com a molécula de Deus, nasceu de uma virgem). É evidente que Jesus não era um mero corpo, porém Jesus não nasceu com a Plenitude de Deus, fazer d'Ele um bebe pleno, seriamos unicistas, lembre-se, temos que alinhar todas as escrituras sem fazer nenhuma delas se chocarem.

Lucas 2:52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

Ele foi alcançando com a idade e maturidade. Jesus recebe a plenitude da divindade no Batismo nas águas, cumprindo assim a profecia de Isaias 61.

Isaías 61:1-4 O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos

presos; A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado. ***E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os anteriormente destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.***

Todavia sempre cairemos no mesmo paradoxo, sempre teremos que recorrer a Morphia (Morfia) de Deus. Pois sem ela, vamos para o abismo do dualismo. Esse espirito é tão sutil que podemos escorregarmos sem perceber. Veja que, Jesus e Deus não são duas pessoas distintas. Mais tem personalidades distintas a saber humana e divina.

Jesus teve três fases no seu ministério, a primeira quando nasceu, Era chamado de Jesus e como todo homem viveu uma vida normal, trabalhou etc, na segunda fase se inicia quando Ele foi batizado, se tornando assim Jesus o Cristo, e aí começa a fase da anunciação das boas novas, o evangelho começa a ser anunciado, essa fase dura até sua morte, onde ele disse: ***...está tudo consumado*** e após sua morte e ressurreição inicia-se a terceira fase do seu ministério, Ele vem como, Senhor Jesus Cristo. Nessa fase Ele expressa a plena excelência de quem Ele é, sendo a expressa imagem do Deus Todo-Poderoso, por isso Ele pode dizer: *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o TodoPoderoso.* Não há lada fora d'Ele, Ele é o tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue. Nessa fase vemos Jesus apontar para sí mesmo como o princípio e o fim de tudo. Não há lugar para outro.

Não há como dividi-Lo, assim como não tem como unir as duas naturezas como se fosse uma, então nem unicismo nem dualismo, nem trinitarianismo, vamos ficar apenas com o que as escrituras nos permitem. Ele é um Deus em Morphe.

Fora dessas coisas tudo é especulações e incertezas, não existem duas pessoas, mais duas naturezas **na pessoa de Jesus.** É certo a afirmação que estaríamos errados em dividir-Los como pessoas, assim como estaríamos se não admitirmos que existe a distinção de naturezas, oras era Jesus falando, oras era Deus falando. Não duas pessoas mais ***UM SER DUAL.*** *ou seja naturezas distintas.*

Sabemos que Deus é onisciente, porém Jesus não sabia de todas as coisas se não fosse pela revelação do pai, para que a totalidade do oficio de filho fosse cumprida a risca; Jesus mesmo disse que não poderia fazer nada além do que Deus lhe mostrasse. Isso não mostra que são duas pessoas, mais prova que deveria haver o alinhamento entre as duas naturezas, isso mesmo! Tinha que haver um alinhamento, pois não são duas pessoas distintas mais uma pessoa com duas naturezas, veja.

João 5:19 *Mas Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma,*** *se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto* ***ele faz, o Filho o faz igualmente.***

Marcos 13:32 *Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.* Nesse texto temos apenas duas vias de entendimento, ou Jesus não era onisciente ou aqui entramos mais uma vez na visão atemporal onde Deus determina todas as coisas na perspectiva atemporal e Jesus dentro da perspectiva temporal estava sujeito ao plano já estabelecido pelo oficio de Pai. Trazendo assim a perfeição de ofícios e execução do mesmo para redenção do homem.

Veja o quão fino isso é, assunto delicado, muitos por não serem revelados caem em abismos, unicismo, dualismo, trinitarianismo.

Se você dividir pessoas, Jesus deixa de ser Deus, e apenas o Jeová se torna Deus, se você não separar as duas naturezas, será unicista, ou seja, não fará distinção entre Jesus e Deus em relação aos ofícios e personalidades. Jesus disse: ***eu e o pai somos um, João 10:30***. *mais claro do que isso não existe.*

Resumidamente falando, podemos até identificarmos a divisão entre os oficios, naturezas e até personalidades, mais nunca podemos dividir um Deus indivisível, indenfificamos as personalidades e distinção entre oficios, mais é impossivel dividir pessoas, Cristo e Jeová. Pois trata-se da mesmissima pessoa. A menos que você diga que Jesus é somente homem. Caindo assim em uma heresia maior ainda.

Apocalipse 1:8 *Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*

1 João 4:2 *Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;* Se Ele veio em carne, então é evidente que Ele não era carne, se encaixando perfeitamente com Filipenses 2:6.

Em que devemos crer? Jesus não é 100% humano, assim como também não é 100% (em uma linha de compreensão), não seria 100% humano no sentido que suas células tinha DNA divino, todavia seus sentimentos, emoções, ou seja, sua alma está relacionado a palavra grega ***"Psiquê"*** era 100% humana, assim como Jesus é 100% divino, pois Deus abitou no corpo de Cristo em plenitude ***colossenses 2:9***. Então sendo assim pode se afirmar que Deus estava em Cristo, e que Ele recebeu a Plenitude aos 30 anos onde foi chamado de Cristo, porém aquele corpo tabernáculo era uma porção de Deus e não meramente um homem, pois se não fosse, seu sangue não teria como nos resgatar, se pergunte: afinal quem morreu na cruz do calvário? Foi o homem ou foi Deus? Já que a doutrina dualista separa as pessoas. Porém sabemos que havia apenas naturezas distintas não pessoas. Só existe um salvador.

Zacarias 12:10 *Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e oração****. Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único****; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!*

Isaías43:11 *Eu, eu sou o Senhor,* ***e fora de mim não há Salvador****.*

Você pode notar que os extremos levam a lugares distantes... por isso não pode haver de maneira alguma separação de pessoas. Jesus é o mesmo Deus. Não são duas pessoas distintas. Se houvesse divisões você teria que rebaixar Jesus para um mero homem sem atributos divinos, e isso seria uma grande heresia.

1 João 4:2 *Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;*
2 João 1:7 *Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.*

Se a bíblia mostra que Ele veio em carne, então Ele não era carne mais veio em carne, O grande Deus veio em carne, se você negar que o grande Deus nos visitou em carne humana, você é o anticristo. ***1 Timóteo 3:16*** *E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade:* ***Deus se manifestou em carne...***

Agora podemos afirmar biblicamente que de fato Jesus tinha uma mente humana, Ele era um ser dual, ou seja, oras era a Deus falando e oras era Jesus falando, apenas **uma personalidade dual,** com as duas naturezas, e não uma pessoa com **dupla personalidade** o extremo do dualismo está em dividir pessoas e não personalidades. Esse é outro extremo, Deus tem uma pessoa, a pessoa de Cristo. Não há divisão quanto a isso.

Não existe divisão de pessoas, a divisão existe apenas nas duas naturezas, quando dividirmos pessoas *nos tornamos dualistas ou trinitarianistas,* e se não dividirmos as naturezas *nos tornamos unicistas*. Esta é a definição principal.

Qual problema em dividi-los? Se dividirmos pessoas, simplesmente fazemos de Jesus um simples homem, pois Deus é Espirito, e Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo.

2 Coríntios 5:19 *Isto é,* ***Deus estava em Cristo*** *reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.*

Podemos até identificarmos naturezas e personalidades mais não poderíamos jamais dividi-Los, amenos que você o queira rebaixa-lo na sua ideologia como simples homem? Pois biblicamente não existe duas e nem três pessoas para formarem um Deus, existe apenas ***um Deus expresso em uma pessoa chamada Cristo.*** Pai, Filho e Espirito Santo portanto é uma única pessoa. Agora essa pessoa tem uma personalidade distinta. Jesus o homem e Jesus, o Deus no homem.

Veja textos bíblicos que tanto os dualistas e trinitarianos gostam de usar, e de fato escrituras como essas são pedras de tropeço para eles, justamente por não serem revelados, mais as escrituras por sí mesmo se completam, não precisamos interpreta-las, elas apenas precisam entrar em harmonia.

Salmos 110:1 *Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.*

Atos 2:36 *Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.*

Essa escrituras cumprem e se alinham perfeitamente com as escrituras de ***Efésios 4:4*** *Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;*

Um só corpo e um só Espirito, quando Deus se manifestou em Carne (único corpo) Ele perfeitamente se manifestou em (único Espirito) Plenitude naquele templo cumprindo assim Colossenses 2:9. Então Jesus é Senhor e Cristo.

João 14:28 *Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu.*

A natureza humana sem dúvida nenhuma é menor que a natureza divina. Pois a natureza humana fala do sacrifício, morte e ressureição, essa natureza humana profeticamente deveria ser esmiuçada, no lagar da ira de Deus. O inocente cordeiro morrendo pelos pecados da humanidade. Trata-se apenas do oficio de filho ou do atributo de cordeiro e não de um segundo Deus.

João 1:29 *No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

Colossenses 1:14-18 *Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação; Porque* ***nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra,*** *visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.* ***Tudo foi criado por ele e para ele****. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.*

Não há possibilidades de dividi-Lo, não existe ninguém semelhante ou co-igual a Ele, veja que a Bíblia não dá espaço para isso.

Isaías 46:9 *Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus,* ***não há outro semelhante a mim***.

Até identificamos as naturezas, porém sabemos que Jesus é o único Salvador e fora d'Ele não existe.

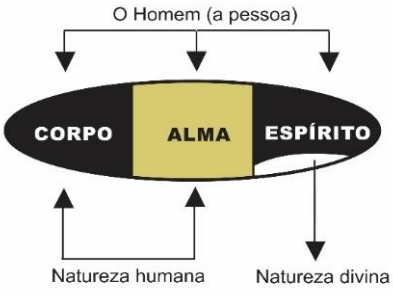
Isaías43:11 *Eu, eu sou o Senhor,* ***e fora de mim não há Salvador***.

OBS: veja que aqui Jeová diz que não há Salvador fora d'Ele, não existe duas pessoas. Você sabe quem te salvou? Quem morreu por você na Cruz? Imagine se fosse duas pessoas?

João 1:14 *E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*

1 Timóteo 3:16 *E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne.*
Tente dividi-Lo, e veja que biblicamente é impossível, apenas podemos identificar as naturezas, nada além disso. Você nem se quer pode usar as escrituras para dizer que Jesus é co-igual a Deus, pois as escrituras mostram que não existe ninguém parecido com Ele.
2 Samuel 7:22 *Portanto, grandioso és, ó Senhor Deus, porque* ***não há semelhante a ti****, e não há outro Deus* ***senão tu só****, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.*
2 Crônicas 6:14 *E disse: Ó Senhor Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem nos céus nem na terra; que guardas a aliança e a beneficência aos teus servos que caminham perante ti de todo o seu coração.*
NOTA: *Veja que apenas colocamos as escrituras em ordem para que elas se alinhassem, sem interpretações, mais apenas pela revelação da Palavra, a Bíblia é seu próprio interprete. Quando o homem quer interpretar da sua maneira, simplesmente seus pensamentos se chocarão com a Bíblia sagrada. 1ª Crônicas, capitulo 17, é o quadro mais belo para mostrar a morfia de Deus, ou seja, mostrar que Ele estaria na Terra, vestido em carne humana. Glórias a Deus, Ele veio para morrer por mim e por você. Jesus disse:* ***Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo Poderoso.***

O Homem é uma tricotomia.



A teoria teológica eclesiástica, tenta explicar a trindade com o princípio do homem sendo um tricotomo. Ou seja, constituído de corpo, alma e espírito, esses três constituindo um homem. Dessa forma eles tentam afirmar que Pai, Filho e Espírito Santo são três pessoas distintas formando um Deus, esse é o maior dentre todos os equívocos. Pois nem se quer o homem pode ser dividido imagine Deus, exemplo disso é: tire a alma ou espirito do corpo, ficara apenas cadáver não um homem, tire o corpo e não haverá mais vida. Não há como dividi-los. O homem é o maior divisor que existe, eles dividiram um povo que antes eram um, com seus sistemas religiosos e agora querem dividir até mesmo o próprio Deus, todavia não há espaço para isso, Deus é simplesmente indivisível, sua unidade não é composta, mais sua unidade é simples. É o que chamamos de Unidade absoluta de Deus.



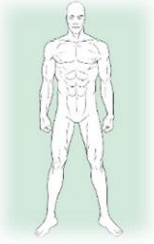
Assim como o homem é um ser indivisível, apenas podemos identificarmos as naturezas, assim é o próprio Deus, indivisível, sem sombra de variação, Soberano. Ele mesmo disse que não dá a sua glória a ninguém Isaias 42:8. Não há outro, nem semelhante a Ele, Ele é o Senhor da glória. A porção do Espírito dado ao homem é por medida conforme gráfico acima (aquela porção branca), mais em Jesus habitou toda a plenitude de Deus. Leia ***Colossenses 2:9.***
Deus é Espírito conforme descrito em **João 4:24**, e sabemos que o Espirito é onisciente, onipotente e onipresente. E corpo está limitado ao tempo, morte e dor. A alma fala da personalidade humana.
Deus por já ser Espírito precisava de um corpo e alma para cumprir as profecias acerca do seu sacrifício. O inocente cordeiro morrendo pelo transgressor. Não há como olhar para Jesus, e separar pessoas, apenas podemos discernir as distinções na natureza, O próprio Deus fala na profecia de Zacarias que o povo olharia para Ele mesmo, e que o viriam como um filho. ***Zacarias 12:10*** *Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém*

*um espírito de ação de graças e oração**. Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único**; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito! Nunca conseguiremos separar as pessoas apenas identificar as naturezas. Tudo além disso é heresia. Falácia.*

Identificando as duas naturezas:

O Pai no filho:	***O Espírito no corpo:***	***Deus em Cristo:***
João 14:6-11	*Lucas 4:18-21*	*2º Coríntios 5:19*
João 10:30	*2º Coríntios 3:17*	*Zacarias 12:10*
		1º Timóteo 3:15-16

***Como dividir o indivisível?** Como crer em duas ou três pessoas distintas sendo que todas as escrituras apontam para uma única Pessoa, um único Deus? Aceite as escrituras como Elas são! Não combata a verdade com ideologias de homens sem visão. Pai, Filho e Espirito Santo é a mesmíssima pessoa.*



*Uma pessoa é constituída de corpo alma e espirito, pois, o homem é uma pessoa não podemos atribuir por exemplo um animal, ave a identidade de uma pessoa, assim é Deus. Ele é Espírito **João 4:24**, e tem sua personalidade mais de maneira alguma é uma Pessoa no sentido de ter corpo, alma e espirito, Deus só pode ser considerado pessoa quando manifestado em Cristo. **Zacarias 12:10**b**... Eis que olharão para minha pessoa, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único**.*

*Próprio Deus aponta para si como pessoa quando se apresenta como Jesus, afinal quem foi crucificado? Quem foi transpassado? Quem era que o povo estava vendo na Cruz do calvário? Sim Jesus, e o testemunho do Deus do antigo testamento disse que aquele era a **sua própria pessoa, não uma outra pessoa.***

Se existisse duas pessoas distintamente, Jesus seria rebaixado para mero homem, não poderia fazer nada, não seria Deus, veja que heresia cairemos se dividi-Los, pois você tiraria todos os atributos de Deus naquele homem chamado Cristo.

João 5:19 *Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: **Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma,** se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto **ele faz, o Filho o faz igualmente.***

Se separássemos Jesus seria alguém que nada poderia fazer, não seria Deus, então como entender uma escritura como essa? Já que as escrituras não podem ser anuladas.

Simples, a unidade absoluta, ninguém pode ver Deus fora de Cristo, pois Deus é invisível, é Espirito. É isso que as escrituras atestam, então Jesus é a máxima expressão do Deus invisível, Ele é o verbo que se fez carne, Ele é a pessoa de Deus, chamada de Jesus Cristo.

João 14:8-10 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

Veja, a revelação é essa o pai está em Jesus e Jesus no Pai, ou seja, Deus é Espirito, e o Espirito estava em Cristo, Jesus veio como homem, sabemos que esse homem era Deus, porém para ser Deus, Ele precisava do Espirito. Se fossem pessoas separadas Jesus não poderia ser Deus. É isso que as escrituras mostram. **João 17:3***E* ***a vida eterna é esta: que te conheçam, "a ti só", por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***
Não podemos de forma alguma fazer separação Jesus não pode ser uma outra pessoa, Jesus de fato tem sua própria personalidade, assim como o Espirito de Deus, porém não são duas pessoas distintas. Pois uma pessoa é constituída por corpo, alma e espirito.

De Genesis a apocalipse as escrituras dizem que só existe um Deus, se eu separo em duas ou três pessoas estou fazendo deles dois ou três deuses, ainda que não queiram admitir. Amenos que se negue que o Pai é Deus, Filho é Deus e Espirito é Deus, pois devemos crer apenas em uma unidade, podemos até diagnosticar as naturezas e personalidades distintas mais nunca separarmos elas.



No Novo Testamento, ALMA foi escrito no grego, é chamada de **"psiqué"**, que traduz-se como uma parte interna invisível. Já no Antigo Testamento, escrito em hebraico, vemos o termo **Nephesh,** que possui vários significados, dependendo do conceito que é aplicado. *Em suma, a alma é considerada a Sede das Emoções, trabalhando no campo da mente humana ao trazer sensações emotivas, prazer, alegria tristeza e etc...*
Entretanto, como já foi dito, o termo **Nephesh** na Bíblia tem vários significados, logo, existe na Bíblia 4 categorias de alma:
1º - A Alma Biológica Alma animal é sangue fugindo assim da regra em comparação para o homem (aplicado apenas para animais)
2º - A Alma "Eterna" A vida do homem, ao soprá-la nas narinas de Adão.
3º - Alma como cidadão Alma como sua personalidade, sua pessoa com todas suas emoções.
4º - Alma como sentimento Alma como uma imagem exata do seu corpo, da sua pessoa, todos seus sentimentos, sua personalidade trata-se diretamente de sua alma.
Mas lembre-se: esta alma é uma cópia do corpo físico. Na morte há a separação um do outro, sendo que o corpo sem alma está morto (Tiago 2:26). A alma que Deus insulflou no homem, portanto, é vital. Portanto indivisível
Corpo dispensa comentários:
1 Coríntios 6:19 *Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?*
Mateus 10:28 *E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.*
Espírito:
É o princípio ativo de nossa vida espiritual, religiosa e imortal, embora receba impressões do corpo e da alma, também é capaz de receber conhecimentos diretamente de Deus e de manter com Deus uma comunhão espiritual que ultrapassa os raciocínios da alma (psique). Ela nos torna conscientes de Deus.
Então veja que é impossível separarmos as naturezas, o homem só é home se tiver as três naturezas, Deus só poderia ser home se tiver as três naturezas, então as escrituras dizem:



1 Timóteo 3:16 *E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade:* ***Deus se manifestou em carne.***
João 1:14 ***E o Verbo se fez carne****, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*
Deus é Espirito João 4:24, então ele precisava de um corpo e alma. Então Deus gera um corpo para si e quando gera ele se torna Pai, o que foi gerado filho evidentemente então temos aqui dois ofícios pai e filho e não duas pessoas conforme escrito em ***Zacarias 12:10***. Agora note uma coisa.
Mateus 1:20 *E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher,* ***porque o que nela está gerado é do Espírito Santo;***

Quem gera se torna Pai

Jesus tinha dois pais? Se O espirito santo fosse a terceira pessoa da trindade Jesus teria dois pais ou então o Espirito Santo seria o Pai de Jesus. Mais as escrituras nos falam que existe apenas um Espirito *Efésios 4:4.*

A bíblia prova e a história comprova

Afinal quando e onde surgiu a doutrina da trindade? Antes de falarmos claramente quando e onde você deve saber primeiro quem foi o pai da palavra "trindade" pois a teoria fundamentada por Tertuliano, o pai da teoria da trindade é bem diferente do que os sistemas religiosos adotaram hoje.

Tertuliano – o pai da teoria trinitariana

A Tertuliano, cristão desde 193 d.C, considerado um dos pais latinos, se atribui a criação da palavra "trinitas" para referir-se a trindade. O uso dessa palavra fez com que Tertuliano fosse um dos antigos apologistas mais citados na história da igreja como ***defensor da doutrina trinitária.*** Mas, será que Tertuliano era defensor desse dogma, na sua forma niceno-constantinopolitana?
A palavra latina "trinitas" foi usada por ele para elencar Pai, Filho e Espírito Santo como seres distintos, mas não como coiguais ou coeternos por causa da consubstanciação entre as três pessoas. Na verdade, o conceito de coigualdade ou mesmo de consubstancialidade não era de aceitação geral nos dias de Tertuliano, pelo contrário, nem entre os latinos, nem, segundo ele, entre os gregos havia aceitação dessa ideia.
Uma coisa está claro, quando falamos historicamente sobre a doutrina trinitariana sabemos que a maioria dos cristãos não cria na doutrina da trindade nos primeiros séculos, o próprio Tertuliano o pai da teoria trinitariana deixa claro isso em ***um dos seus mais famosos escritos***, vale ressaltar que ele chamava de ignorantes aqueles que não cria na doutrina da trindade, e retificando aqui ***"a grande maioria daqueles dias não cria na trindade".*** Essa ideia de dividir Deus em três pessoas soava muito estranho para os cristãos dos primeiros séculos, veja agora trechos do documento original intitulado Tertuliano contra Práxeas.

Tertuliano - Contra Práxeas

Capítulo 3

Vários temores e preconceitos populares sobre a questão da nova doutrina, a "Trindade"

Os simples, de fato (não vou chamá-los de tolos ou ignorantes), ***que sempre constituem a maioria dos fiéis****,* ***estão chocados com a dispensação (dos Três em Um)****, com base no fato que sua própria regra de fé os retira da pluralidade de deuses para um único verdadeiro Deus; não entendendo que, apesar Dele ser um único Deus, ele deve ser crido em sua própria οἰκονομία. Eles assumem a ordem numérica e a distribuição da Trindade como sendo uma divisão na Unidade; enquanto que a Unidade a qual deriva a Trindade de seu próprio ser está tão longe de ser destruída, que é justamente suportada por ela.* ***Eles estão constantemente nos acusando de que somos pregadores de dois ou três deuses, enquanto eles tomam preeminentemente para si o crédito de serem adoradores de Um Deus****, como se a Unidade em si com deduções irracionais não poderia produzir heresias, e a Trindade racionalmente considerada constitui a verdade. Nós, dizem eles,* ***mantemos a Monarquia (ou único governo de Deus)****. Então, tão quanto o som se propaga, até mesmo latinos* ***(e ignorantes também)*** *pronunciam a palavra de tal forma que você suporia que seu entendimento de μοναρχία (ou Monarquia) é tão completo quanto a pronúncia do termo. Bem, então latinos se dão ao trabalho de pronunciar μοναρχία (ou Monarquia) enquanto gregos justamente se recusam a entender a οἰκονομία, ou Dispensação (dos Três em Um).*

Então podemos observar que Tertuliano tinha dificuldade em fazer as pessoas creem nessa nova doutrina chamada trindade, e que essa grande maioria que cria diferente era chamada por Tertuliano de ignorantes. Seria isso verdade? Quem seria o ignorante nesse caso? Veja que Tertuliano disse: Eles ***constituem a maioria dos fiéis****,* ***estão chocados com a dispensação (dos Três em Um).***

Veja que Tertuliano nunca entendeu a forma correta, a fé dos primeiros cristãos a qual nós vimos que era a grande maioria, então Tertuliano pensava que os ensinamentos que contrariavam a trindade consistia em afirmar que: ***foi o próprio Deus que nasceu, foi o próprio Deus que morreu, Ele mesmo sofreu, Ele mesmo era cristo.*** Veremos que mais a frente nesse mesmo capítulo lemos: ***"enquanto gregos justamente se recusam a entender a economia, ou dispensação (dos Três em Um)".***

Este testemunho mostra, de forma clara, que à época em que foi escrito, ao contrário do que é afirmado hoje pelos defensores do dogma da trindade, o ensino "dos Três em Um" não era crença corrente, nem facilmente aceito no seio da igreja; nem dos latinos.

E de fato isso é uma verdade, Jesus é Deus, porém em um ângulo diferente que Tertuliano afirmava.

Capitulo 1

Ele [Práxeas] diz que o próprio Pai desceu até a virgem, foi Ele mesmo nascido dela, Ele mesmo sofreu, de fato foi Ele mesmo Jesus Cristo.

Capitulo 2

Assim este Práxeas fez um duplo serviço para o diabo em Roma: ele afugentou a profecia, e introduziu a heresia; ela afastou o Espírito e crucificou o Pai.

Tertuliano deixa claro seu ***desequilíbrio***, chamando assim Práxeas de filho do diabo e herege, apenas porque eles criam conforme o Tertuliano afirma no capitulo 5, veremos.

Capitulo 5

Mas já que eles consideram os Dois como sendo senão Um

Desequilíbrio é uma palavra comum entre os ditos Pais da igreja, veja que você notará que todos aqueles que acreditavam na trindade compartilhavam do mesmo espirito de ***[desequilíbrio],*** veremos que muitos homens foram ***mortos, queimados vivos, torturados, empalados por não crer na trindade*** após a formação da igreja católica.

Ainda que Tertuliano tem usado a palavra "trindade", devemos considerar, em respeito ao seu ponto de vista, que ele não a defendia em sua forma niceno-constantinopolitana. *(o padrão do mundo religioso estuprou, deturpou até mesmo o conceito do pai dessa teoria)*. Pois esse ***desequilíbrio*** mantem até hoje, como essa doutrina foi criada por homens, ela não é, e nem pode ser ***estável,*** então ela está sempre em metamorfose ano após ano. Leia todo o livro ***"Tertuliano contra Praxéas"*** e você verá exatamente como Tertuliano expressa a teoria.

Veja bem alguns detalhes históricos:

Mártir durante o reinado de Trajano, ele escreveu uma epístola aos cristãos da Trália, dizendo-lhes que, a despeito do sofrimento, continuassem ***"em íntima união com Jesus Cristo, o nosso Deus.***

Inácio ano 105 d.C diz: *Nós deveríamos estar em intima comunhão com Jesus Cristo o nosso Deus,* **e ainda afirma:** *O Pai, Filho e Espirito Santo é a mesma pessoa.* **(Inácio,** *Epístola aos Tralianos***, VII [recensão curta]).**

Justino, cognominado "o Mártir", foi outro que escreveu várias apologias em favor do Cristianismo e contra a supremacia da filosofia grega. Num de seus textos, concluído por volta de **160 d.C**., ele diz: *"Já que somos considerados ateus, admitimos nosso ateísmo em relação a esses tipos de deuses que tendes formados. Mas, no que diz respeito ao verdadeiro Deus cremos, ora, quem não ficaria perplexo em ouvir chamar de Deus o Pai, de Deus o Filho e do Espírito Santo e que declaram serem um no poder, mas distintos na ordem?"* **(Justino,** *I Apologia***, VI).**

Tertuliano no ano 212 d.C: fala pela primeira vez *o termo trindade. Fazendo assim separação entre pessoas.*

Já sabemos que essa ideia (trindade) não era aceita pela igreja nos primeiros séculos sendo que essa foi a própria afirmação de tertuliano, *então faz-se necessário afirmar que essa teoria não existia e foi apenas criada posteriormente e lapidada* em *Niceia*. Veremos historicamente essa comprovação.

A maior prova disso é que somente no ano 325 essa doutrina foi fundamentada e formulada oficialmente, porém não da maneira que o mundo religioso crê hoje, pois somente no ano 380 a doutrina mais uma fez foi reformulada e então o Espirito Santo entrou como divino dentro dessa teoria.

Concilio de Nicéia

Nosso intuito é sempre ficarmos com a verdade, não existe verdade se for tirada a partir de uma mentira, os argumentos históricos de que a Trindade é fruto do Concílio de Nicéia não é verdadeira, essa afirmação que a trindade foi formada em Niceia não se encaixa com os historiados mais imparciais e sérios, todavia os mesmos historiadores dizem que essa doutrina ***foi oficializada e reformulada durante esse concilio de Niceia*** e constitui, portanto, um dogma de Constantino. Tal alegação pode ser encontrada tanto em livros, artigos etc... no entanto fizemos uma minuciosa pesquisa e descobrimos que essa teoria da trindade havia sido criada a exatamente 113 anos antes do concilio de Nicéia e que a formulação dessa doutrina era bem diferente da que foi defendida em no ano 325 d.C. Ora como falamos antes, como essa doutrina foi criada por homens ela está sempre em metamorfose, não havendo uma estabilidade no conceito de modo que apenas no ano 380 d.C. O Espirito Santo foi oficializado como divino sendo assim a terceira pessoa da suposta trindade.

Ainda que houvesse alguns concílios de pequeno porte antes de Niceia, mais o primeiro concílio ecumênico da história foi o de Niceia, no qual participaram 318 bispos, no ano 325 da era cristã". Suas considerações acerca do encontro chegam ao ponto de sustentar que "a formulação do dogma contra Ário marcou oficialmente o surgimento da Besta do Apocalipse".

Em síntese a doutrina da trindade foi oficializada por volta de 325 d.C. durante essa época a igreja estava dividida por uma polêmica teológica iniciada no Egito. Um grupo liderado por Ário e Eusébio de Nicomédia, ensinava que Cristo era um semi-deus "semelhante", porém não totalmente igual, ao Pai. Outro, liderado por Alexandre, ex-bispo de Ário, e por Atanásio, via nisto uma aproximação muito perigosa com o gnosticismo divulgado no Egito. Eles lembravam que a confissão mais antiga dos cristãos dizia que Cristo está em pé de igualdade com Pai. Já um terceiro grupo liderado por Eusébio de Cesaréia, via com neutralidade a questão e preferia propor com urgência uma declaração que abarcasse os dois lados. Para entender as bases do ensino ariano e da preocupação de Atanásio quanto a este tipo de abordagem, é importante compreender a sedução intelectual da filosofia grega sobre a teologia do quarto século.

Pontos fundamentais:

Deixando claro aqui alguns pontos fundamentais, sobre a teoria de Ário. Essa teoria é exatamente igual à que os testemunhas de Jeová creem hoje. Já a teoria de Atanásio é basicamente o que os trinitarianos creem. Veja bem, então aqui temos duas vias de entendimento, o unicistas e trinitarianos mais a terceira via não foi discutida no concilio de Nisceia. Essa terceira teoria bem conhecida desde anos 215, portanto antes de Tertuliano, porem ele cria em uma unidade diferente veja:

Sabélio (? - 215 A.D), foi um teólogo cristão, provavelmente nascido na Líbia ou Egito. A sua fama iniciou-se quando foi para Roma, tornando-se líder daqueles que aceitaram a doutrina do monarquianismo modalista. Foi excomungado pelo Papa Calixto I em 220.

Sabélio opôs-se ao ensino ortodoxo da *Trindade Essencial*, defendendo a doutrina da *Trindade Econômica*. Deus, ele arguiu, teria uma substância indivisível, mas dividido em três *atividades* fundamentais, ou *modos*, manifestando-se sucessivamente como o Pai (criador e legislador), Filho (o redentor), e o Espírito Santo (o criador da vida, e a divina presença no homem). Efetivamente Sabélio negava "qualquer distinção entre os termos substância <ousía> e hipóstase <hypóstasis> aplicáveis às três pessoas na trindade, de tal modo que, entre elas, não existiria nenhuma diferença, uma vez que são perfeitamente iguais. (…). Para os Sabelianos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo compartilham, sim, da mesma e única substância (nos termos da homoioúsios – semelhante na substância) e também da mesma e única hipóstase, mas se constituem numa mesma e única "pessoa" <prósôpa>, ou seja, num indivíduo indistinto, manifestando-se, porém, em formas ou figuras distintas, segundo as necessidades…" ***(Cf. SPINELLI, Miguel. "Helenização e Recriação de Sentidos. A Filosofia na Época da Expansão do Cristianismo – Séculos II, III e IV". Porto Alegre: Edipucrs, 2002, pp. 242-243).*** O termo Sabelianismo foi posteriormente usado para incluir todas as idéias que se agregaram às originais idéias de Sabélio e seus seguidores. No oriente, usa-se o termo "Sabeliano" para incluir todos os monarquianistas.

As três vias de compreensão filosófica da época

Arianismo: O arianismo foi uma visão cristológica sustentada pelos seguidores de Ário, presbítero cristão de Alexandria nos primeiros tempos da Igreja primitiva, que negava a existência da **consubstancialidade** entre Jesus e Deus Pai, que os igualasse, concebendo Cristo como um ser pré-existente e criado. Jesus então, seria subordinado a Deus Pai, sendo Ele (Jesus) não o próprio Deus em si e por si mesmo. Segundo Ário, só existe um Deus e Jesus é seu filho e não o próprio Deus. Ao mesmo tempo afirmava que Deus seria um grande eterno mistério, oculto em si mesmo, e que nenhuma criatura conseguiria revelá-lo, visto que Ele não pode revelar a si mesmo. Com esta linha de pensamento, o historiador H. M. Gwatkin afirmou, na obra "The Arian Controversy": "*O Deus de Ário é um Deus desconhecido, cujo ser se acha oculto em eterno mistério*".

Em resumo Jesus seria um semi Deus, Jesus não poderia ser a segunda pessoa porque Ele não era divino, não era Deus, mais um subordinado a Deus ou poderíamos dizer um Deus menor. (A base da doutrina das testemunhas de Jeová)

Atanasianismo (Monergismo)

1.Todo que for salvo: antes de todas as coisas é necessário que se apegue à fé católica;
3. E a fé católica é esta: Que nós adoramos um Deus em Trindade, e Trindade na Unidade;
4. Sem confundir as pessoas, sem dividir a Substância.
5. Porque há uma Pessoa do Pai, outra do Filho, e outra do Espírito Santo.
15. Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, e o Espírito Santo é Deus;
16. No entanto não são três Deuses, mas um Deus.
22. E nesta Trindade nenhum deles é antes ou depois do outro; nenhum é maior ou menor do que outro.
41. Esta é a fé católica: quem nela não crer fielmente não pode ser salvo.
OBS: *o documento intitulado **A declaração de fé de Atanásio (Século IV e V)** tem 41 pontos, baixem para acompanhar e saber como exatamente ele cria. Colocamos aqui somente alguns pontos relevantes para você fazer um paralelo, veja que Edito de Teodósio diz que todo aquele que professa trindade era católico, assim como o próprio Atanásio confirma.*

Sabelianismo: O sabelianismo histórico ensinava que Deus Pai era a única existência verdadeira de Deus, uma crença conhecida como monarquianismo (era a maioria dos cristãos da época). Um autor descreveu o ensinamento de Sabélio assim: *A verdadeira questão, portanto, se torna esta, o que constitui o que chamamos de 'pessoa' na Divindade? É original, substancial, essencial à própria divindade? Ou é parte dos desenvolvimentos e formas de aparecer que a Divindade criou para si para suas criaturas? A primeira opção, Sabélio negava. Esta última ele admitia completamente.*
Os modalistas (nome dado a doutrina de saberio) afirmam que o único número atribuído a Deus na Bíblia é "Um" e que não existe nenhuma trindade inerente atribuída a Deus explicitamente nas Escrituras. O número três nunca é mencionado na Bíblia com relação a Deus.

Édito de Teodosius X

O Primeiro Édito de Teodosius. Este édito foi publicado logo depois que ele foi batizado pela Primeira Igreja de Roma. Teodosio compartilhou o poder no Império Romano com Graciano e Valentiniano II. Em 392 d.C. Vejamos agora qual o verdadeiro motivo da igreja começar a professar a trindade em séculos posteriores.
"Nós, três imperadores, ***determinamos*** que nossos súditos adiram firmemente à religião que foi ensinada por S. Pedro aos romanos, a qual tem sido fielmente preservada pela tradição e que é agora professada pelo pontífice Damasus de Roma, e Pedro, bispo de Alexandria, um homem de santidade apostólica de acordo com a instituição dos Apóstolos, e a doutrina do Evangelho; ***creiamos em uma Divindade do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, de igual majestade na Santíssima Trindade. Nós ordenamos que os adeptos desta fé sejam chamados cristãos católicos;*** nós estigmatizamos todos os insensatos seguidores das outras religiões com o ***infame nome de heréticos***, e proibimos seus ajuntamentos clandestinos de assumirem o nome de igrejas. Além da condenação da justiça divina, eles devem esperar a dura pena que nossa autoridade, guiada pela sabedoria celestial, julgar próprio aplicar. . ." ***As quinze leis penais que este imperador publicou*** em um mesmo número de anos privaram os evangélicos de todos os direitos ao exercício de sua religião, os excluiu de todos os ofícios civis, e os ameaçou com multas, confisco, degredo e em alguns casos até mesmo ***a morte.***

PORQUE NÃO GUARDAMOS O SÁBADO LITERAL

Jeremias 3:16 *E sucederá que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra,* ***naqueles dias****, diz o Senhor,* ***nunca mais se dirá: A arca da aliança do Senhor, nem lhes virá ao coração; nem dela se lembrarão****, nem a visitarão; nem se fará outra****.***

Sabemos que existe uma profecia clara que afirma que quando o povo se multiplicasse e povoasse a terra ninguém iria mais se lembrar da arca da aliança que consiste nas tabuas dos 10 mandamentos, e também que ninguém varia outra, esse tempo se inicia após a morte de Jesus.

Leis cerimoniais e as leis morais

Muitos dividem a lei em: ***lei de sermonais sendo elas as leis de Moisés e as leis morais que seria de Deus,*** todavia ambas são leis de Deus segundo as escrituras, Moisés apenas transmitiu a lei.

Exemplo clássico disso é que no quinto mandamento da lei das tábuas nos ensina a honrar pai e mãe, todavia o onde o próprio Jesus atribuiu esses ensinamentos como ensinamentos de Moisés, vejamos:

Marcos 7:10 "Porque Moisés disse:" *Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.*

Neemias 8:1 *E chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da porta das águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse* ***o livro da lei de Moisés****, que o SENHOR tinha ordenado a Israel.*

Neemias 8:8 E leram no livro, na lei de Deus; *e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.*

O fato é que o Livro da lei de Moisés é o mesmo Livro da Lei de Deus, então é de Moisés ou de Deus a Lei? Neemias deixa claro, é de Deus; é impossível pela Bíblia dividir as leis no sentido de quem Elas são, pois uns dizem que as leis cerimoniais eram de Moisés, em quanto as Leis Morais eram de Deus, veja exemplo aqui de um ensinamento das leis cerimoniais, ais quais muitos atribuem as leis de Moisés e afirmam que não é de Deus, todavia a bíblia fala afirma que é, vejamos: ***Levítico 8:36*** *E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas* ***que o Senhor ordenara pela mão de Moisés.***

A bíblia é clara em afirmar que as leis eram de Deus porém apenas vieram por intermédio de Moisés, Ele foi ordenado por Deus, lembrando que aqui trata-se das leis cerimonias. (então é impossível dividir entre Lei de um homem e lei de Deus).

Muitos adventistas por exemplo dizem que Jesus guardava o sábado, e de fato Ele guardava, porém há uma pergunta que não quer calar:

Jesus estava debaixo da lei ou acima da lei?

A resposta veremos em: ***Gálatas 4:4,5*** *Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher,* ***nascido sob a lei, 5 Para remir os que estavam debaixo da lei****, a fim de recebermos a adoção de filhos.*

As afirmações bíblicas são: que Jesus nasceu ***nascido sob a lei*** (estava debaixo da lei), para ***remir os que estavam debaixo da lei,*** (nos tirar debaixo da lei). Essa foi a obra que Deus disse que seria feita, então de fato Jesus estava debaixo da Lei, pois é evidente que a Lei é perfeita, esse é exatamente o grande problema! *O homem é falho, ele sendo falho nunca poderia cumprir o que é Perfeito,* havia há necessidade daquele que é perfeito cumprir que é perfeito, nos tirando do fardo da Lei e foi exatamente o que Ele fez. Por isso está escrito: ***Mateus 5:17,18*** *Não cuideis que vim* ***destruir a lei ou os profetas:***

não vim abrogar, mas cumprir. 18 *Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei,* ***sem que*** (veja que existe uma afirmativa, **até que**) ***tudo seja cumprido.***
Nada poderia passar, nem um **til** ou um **Jota** da Lei de Deus, "***até que"*** tudo tivesse sido cumprido. Sabemos que já foi cumprido, Jesus de modo algum falhou em cumprir a Lei.
Por isso que que a Palavra dita foi ***"Abrogar"*** e não a palavra **"derrogar"**, pois são duas palavras totalmente diferentes.
Abrogar significa: *anular, acabar "por completo".*
Derrogar significa: *anular "partes", acabar em "partes".*
OBS: As escrituras deixam claras a palavra **Abrogar** então assim a ideia que Jesus acabou apenas com as leis cerimoniais cai por terra, pois de modo algum ele encerra nele apenas parte da lei.

Veja um detalhe muito relevante é que Jesus não dividia as leis entre: cerimonias e morais, como sendo autores diferentes, veja que Jesus trás o ensinamento de toda a lei, não apenas leis morais, pois Ele estava debaixo de lei conforme a escrituras que lemos: ***Mateus 5:23,24*** *Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.*
Nos dez mandamentos (Leis morais) não havia nenhuma ordenança que mandava apresentar a oferta diante do altar, mais nas leis cerimoniais sim, todavia veja verso 27 diz: ***Mateus 5:27*** *Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.*
Já o adultério estava nas tábuas da aliança. Então porque os adventistas entre outros grupos não querem guardar os 613 estatutos? Pois nesse capitulo 5 Jesus fala sobre **a *lei do divórcio*, lei do *olho por olho, do juramento, etc*.** Então porque somente o sábado é válido para alguns grupos religiosos já que os outros foram ensinados por Jesus? Jesus nunca dividiu a Lei, ele cumpriu Nele todos os 613 Mandamentos e estatutos. Ele cumpriu tudo para que nós pudéssemos sair da escravidão da lei que apenas era um ministério de morte como Paulo descreve.

Mateus 5:17,18 *Não cuideis que vim* ***destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir. 18*** *Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei,* ***sem que*** (veja que existe uma afirmativa, **até que**) ***tudo seja cumprido.***

Veja que Jesus disse: "*Não cuideis que vim* ***destruir a lei ou os profetas"*** Além da Lei, Ele faz referência aos profetas também e é exatamente por isso está escrito:
Lucas 16:16 *A* ***lei e os profetas duraram até João****; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele.*
É evidente que os profetas **"da Lei que findaram até João Batista"**, e não o ministério profético, todavia após João, todos os profetas eram apenas da graça, ou seja, ainda existem profetas. ***Atos 13:1, Atos 21:10,11.***
Então sabemos que Deus ainda usa profetas após João Batista, a pergunta é porque então Jesus fala da Lei e os profetas? Simples! Os profetas e a Lei testificavam de Jesus (Lucas 24:44) e após o cumprimento de Cristo, agora os profetas e a Lei iriam apenas testemunhar de Jesus, pois Ele havia cumprido tudo. Por isso está escrito: ***Romanos 3:21*** *Mas agora* ***se manifestou sem a lei a justiça de Deus****, tendo o* ***testemunho da lei e dos profetas;***

Uma vez que Jesus cumpriu tudo conforme escrito em João 19:30, então Ele nos tirou debaixo da Lei. E exatamente por isso Paulo sabiamente disse: ***Romanos 6:14*** *Porque o pecado não terá domínio sobre vós,* ***pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.***

As Leis escrita nas tábuas de pedras eram passageiras.

O que é evidente é que até mesmo a Lei em tábuas de Pedra era transitório, todavia tinha sua própria gloria nos seus dias, mais não passa de um ministério de morte segundo Paulo.

2 Coríntios 3:6-11 *O qual nos fez também capazes de ser ministros* ***de um novo testamento***, ***não da letra, mas do espírito***; porque ***a letra mata*** e ***o espírito vivifica. E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras****, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto,* ***a qual era transitória****, Como não será de maior glória o ministério do Espírito?* ***Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.*** *Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.* ***Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece.***

Veja que o que foi escrito em tábuas de pedras no monte Sinai foi comparado apenas como "um ministério para a morte", e Paulo ainda afirma que era transitória, passageira, e se essas letras em tabuas foi tão glorificada sendo elas passageiras imagine a que permanece, Cristo Jesus, por isso Paulo disse: ***Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.***

Veja que Paulo disse ***Gálatas 2:21*** *Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde (em vão).*

De forma alguma podemos andar como os antepassados na pratica da lei, pois isso aniquila a graça, o que Jesus fez por nós, fazendo isso fazemos da morte de Jesus em vão para nossa Salvação, uma vez que ninguém é salvo pelas obras, Efésios 2:8

Até mesmo na antiga Aliança Deus já havia previamente avisado ao seu povo sobre a verdadeira Lei sendo Cristo. Sabemos que de Sião (Jesus, figura de linguagem) vem a salvação.

Isaías 2:1-3 *Palavra que viu Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém.* ***E acontecerá nos últimos dias*** *que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.* ***E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor,*** *à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque* ***de Sião sairá a lei*** (não do Sinai)*, e de Jerusalém a palavra do Senhor* (não da Arábia onde está Sinai).

Veja que a profecia para tempo do fim o monte da revelação chama-se Sião, e não monte Sinai. Sião é uma palavra amplamente figurada em Cristo em várias profecias.

1 Timóteo 1:9-10 Sabendo isto, que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas, Para os devassos, para os sodomitas, para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para o que for contrário à sã doutrina,

Gálatas 5:22-23 Diz: Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. Se eu tenho um novo entendimento produzindo fruto do Espírito, então a Lei não me condena.

Qual o grande mandamento da lei de Deus?

Quando perguntaram para Jesus qual era o grande mandamento da lei de Deus, Jesus não respondeu de acordo com a lei moral mais com a cerimonial.

Mateus 22:36 *Mestre, qual é o grande mandamento na lei?*

Quando perguntaram para Jesus qual grande mandamento da lei de Deus, Jesus não respondeu nada sobre as leis morais mais respondeu com as leis cerimonias justamente aquelas ais quais muitos dizem que elas foram abolidas. Fazendo assim uma divisão entre lei de Moisés e Lei de Deus, todavia a palavra do cumprimento foi da lei e expressada ***Abrogar e não derrogar,*** *ou seja, Ele nos tirou debaixo de* ***toda Lei*** *que gera a morte, não apenas parte da Lei, como muitos dizem.*

Qual a resposta de Jesus?

Jesus responde: ***Mateus 22:37-40*** *E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.*

Justamente com a lei Cerimonial

Deuteronômio 6:4-6 *Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;*

E a outra lei, seria em levítico, amar ao próximo. Mais não falou sobre as leis morais. Porque?

Lei tal como os Israelitas tinham apenas é símbolo de maldição e morte.

Gálatas 4:21-31 *Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis vós a lei? Porque está escrito que Abraão teve* ***dois filhos, um da escrava, e outro da livre****. Todavia, o que era da* ***escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. O que se entende por alegoria; porque estas são as duas alianças;*** *uma, do monte* ***Sinai****, gerando* ***filhos para a servidão, que é Agar****. Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos.* ***Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.*** *Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido.* ***Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque.*** *Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também agora. Mas que diz a Escritura?* ***Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.***

Lei símbolo de maldição

Gálatas 3:11-13 *E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé. Ora,* ***a lei não é da fé;*** *mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá.* ***Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós;*** *porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;*

Gálatas 3:17-25 *Mas digo isto: Que tendo sido a aliança anteriormente confirmada por Deus em Cristo,* ***a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a invalida, de forma a abolir a promessa.*** *Porque,* ***se a herança provém da lei,***



já não provém da promessa*; mas Deus pela promessa a deu gratuitamente a Abraão. Logo,* ***para que é a lei?*** (para que serve a lei se a promessa foi dada antes da lei?) ***Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita****; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro. Ora, o medianeiro não o é de um só, mas Deus é um.* ***Logo, a lei é contra as promessas de Deus?*** *De nenhuma sorte; porque, se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade,* ***teria sido pela lei. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado,*** *para que a* ***promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.*** *Mas, antes que* ***a fé viesse****,* ***estávamos guardados debaixo da lei,*** *e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. De maneira que a lei nos serviu de aio(guias),* ***para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados****. Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio (guia).*

Será que sábado semanal é um requisito para ser observado por um cristão?

Romanos 14:5 *Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias.* ***Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente****.*

Paulo ia disputar, ou seja, pregar aos judeus na sinagoga

Atos 17:1,2 *E passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles; e por três sábados disputou com eles sobre as Escrituras.*

Paulo disputava com os Judeus nas sinagogas, pois era costume seu. Todavia isso não quer dizer que ele guardava o dia de sábado, pois se aplicarmos a regra de *"pregar no sábado" ser sinônimo* de guardar tal dia então poderíamos também afirmar que Paulo era guardador do domingo também, pois está escrito:

Atos 20:7 E no primeiro dia da semana*,*(domingo) *ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite.*

E evidente que Paulo não guardava domingo também, todavia não fazia diferenças de dias, isso é claro e evidente, quando ele disse: ***Romanos 14:5*** *Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.*

E levando nesse princípio de pregar em um dia na sinagoga fazendo a mesma aplicação teríamos que guardar todos os dias e não o sábado, já que Jesus pregava todos os dias: ***Lucas 19:47 E todos os dias ensinava no templo****; mas os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo.*

Então é certo que isso não existe: ***Colossenses 2;16*** *Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova,* ***ou dos sábados****,*

Romanos 7:1-6 *Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei),* ***que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?*** *Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.* ***Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo,*** *para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos (Jesus), a fim de que demos fruto para Deus.* ***Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que***

são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte. Mas agora temos sido libertados da lei, *tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.*

Paulo fez várias coisas da lei apenas por causa dos Judeus

Atos 16:3 *Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.*

Atos 21:21-26 *E já acerca de ti foram informados de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo o costume da lei. Que faremos pois? em todo o caso é necessário que a multidão se ajunte; porque terão ouvido que já és vindo. Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto. Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a lei.* ***Todavia, quanto aos que creem dos gentios, já nós havemos escrito, e achado por bem, que nada disto observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e do sufocado e da fornicação (esse registro encontra-se em atos 15:29)****. Então Paulo, tomando consigo aqueles homens, entrou no dia seguinte no templo, já santificado com eles, anunciando serem já cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer por cada um deles a oferta.*

Porque Paulo fazia isso?

Paulo explica o porquê em: ***1 Coríntios 9:20-22 E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se*** (eu) ***estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei.*** *Para os que estão sem lei* (os gentios)*, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.* ***Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.***

Qual o novo mandamento?

1 João 2:7,8 *Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.* ***Outra vez vos escrevo um mandamento novo,*** *que é verdadeiro nele e em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz ilumina.*

Qual seria o novo mandamento?

João 13:34,35 Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

Qual é maior: o Sábado ou a circuncisão?

Mateus 12:1-5 *Naquele tempo passou Jesus pelas searas****, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.*** *E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe:* ***Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.*** *Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?* ***Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?***

Veja que até mesmo os sacerdotes que violavam o sábado ficaram sem culpa, mesmo com toda exigência da lei, todavia, qualquer classe de pecados, como, adorar outros deuses, matar, roubar tudo isso a bíblia mostra que não é inocente até mesmo a circuncisão deveria ser feita no dia correto mesmo que caísse em dia de sábado. Veja:

João 7:22,23 *Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.* ***Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada,*** *indignais-vos contra mim,* ***porque no sábado curei de todo um homem?***

Veja que Jesus curou no sábado e os fariseus estavam irados, todavia Jesus mostrou que até a circuncisão fazia o povo quebrar o sábado. Outra coisa que deve ser falado aqui é que após o sacrifício de Jesus veremos escrituras dizendo que não se deve matar, mentir, roubar, etc.... Mais não fala sobre sábado.

Talvez alguns se perguntem, então porque somente o sábado está sendo tirado? Na verdade, o sábado sempre foi um sinal para o povo de Israel, e somente para Israel, então o sábado não esta sendo tirado porque nunca nem nos foi dado veremos agora Êxodo 31:12-17.

Êxodo 31:12-17 *Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:* [13] *Tu, pois,* ***fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações;*** *para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica.* [14] ***Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós;*** *aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo.* [15] *Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá.* [16] ***Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua.*** [17] ***Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre;*** *porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se.*

O Único motivo de Deus ter mandado os Judeus guardar o sábado é porque foi uma aliança para que eles pudessem se lembrar de Deus quando saíram do Egito; veja: ***Deuteronômio 5:15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.***

Antes da Lei já existia pecado

Nova tradução internacional: ***Romanos 5:12,13*** *Portanto,* ***da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem,*** *e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram;* ***pois antes de ser dada a lei, o pecado já estava no mundo. Mas o pecado não é levado em conta quando não existe lei.***

A grande realidade

Muitos rejeitam o sacrifício de Jesus mantendo-se na tradição da Lei do antigo pacto, a qual apenas nos falava acerca do sacrifício da Cruz, pois a Lei somente matava, somente condenava, sabemos que ninguém foi salvo pela Lei, apenas um inocente poderia pagar pelos nossos pecados, esse inocente seria segundo o que pedia a Lei, um Cordeiro. E esse é símbolo do verdadeiro cordeiro Cristo Jesus o inocente que morreu pelas nossas culpas.

Mas afinal qual era o propósito da Lei? Ou qual o verdadeiro significado da Lei? Você verá a resposta para essas e outras perguntas, a princípio teremos por base três textos claros e evidentes...

Hebreus 8:6-13 "Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas. Porque, se aquela primeira *(Lei do antigo testamento)* ***fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda. Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança, Não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; Como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor. Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu "entendimento", E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo; E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, Desde o menor deles até ao maior. Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais. Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar.***

Como lemos a Lei não é da mesma forma como vemos no passado, hoje temos entendimento da Lei porque Jesus trouxe isso a nós, certa feita Jesus ensinando disse: está escrito que Moisés disse*: Não adulterarás,* **eu, porém vos digo se alguém desejar em seu coração já cometeu adultério**, o que é isso? "**E n t e n d i m e n t o" da Lei**, o pecado não começa pelo ato e sim pelos desejos do coração do homem.

Certa feita Paulo pregando para os Cristãos já conhecedores do Evangelho de Cristo começaram a voltar aos seus dogmas religiosos guardando dias, anos, e Paulo os repreendeu severamente. ***Gálatas 3:19-25 Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, "até" que viesse a posteridade*** *(JESUS)* ***a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro. Ora, o medianeiro não o é de um só, mas Deus é um. Logo, a lei é contra as promessas de Deus? De nenhuma sorte; porque, se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, teria sido pela lei. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes. Mas, antes que a fé viesse, "estávamos guardados debaixo da lei", e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. De maneira que a lei nos serviu de aio*** *(guia)****, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. Mas, depois que veio a fé, "já não estamos debaixo de aio.*** *(GUIA, Lei)****".***

Resumindo; a Lei só nos guiou até Cristo, sendo apenas rudimentos da nossa fé sem o entendimento literal, Jesus disse que o cumprimento ou entendimento da Lei é o amor. **Mateus 7:12, Mateus 22:40-43 etc.**

A sombra do verdadeiro sábado

Colossenses 2:16,17*. Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou beber, ou por causa dos dias de festas, ou lua nova, ou dos* ***sábados****,* ***que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.***

A Biblia é evidente ao falar: ***sábados****,* ***que são sombras das coisas futuras,*** tem muita gente guardando a sombra e esqueceram o que é verdadeiro, o corpo que produziu a sombra, Jesus Cristo, o nosso único descanso.

Seria no mínimo falta de visão espiritual guardar dias, sabendo que as escrituras dizem: "*sábados, que são sombras das coisas futuras,* ***mas o corpo é de Cristo".***

Se sabendo que tudo é sombra é cristo é o real. Então e certo afirmarmos que *o cordeiro que era morto na antiga aliança simboliza Jesus morrendo por nós (sombra e realidade),* sabemos que *o Pão que desceu dos céu para os Judeus no deserto é Jesus Cristo vindo a eles, o verdadeiro pão que desceu do céu,* sabemos que o tabernáculo dividido entre: *átrio santo e santíssimo fala de Jesus sendo o verdadeiro templo: sendo ele o caminho, a verdade e a vida.* Mais quando se trata do sábado poucos ficam com o real e preferem a sombra, lembre-se está escrito "***mas o corpo é de Cristo"***.

Jesus disse: ***Mateus 11:28-30*** *Vinde a mim, todos os que estais* ***cansados*** *e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração;* ***e encontrareis descanso para as vossas almas.*** *Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.*
A sombra era um descanso para o corpo, mais o real diz: "***e encontrareis descanso para as vossas almas".***
Isso é claro, vemos em todo o quadro bíblico isso. *Jeremias 31:31-34*, profetiza e Paulo declara o cumprimento dessa profecia em *Hebreus 8:6-13*, isso é inegável. A sombra tem que da lugar para o real. Mais a realidade é que poucos creem na bíblia como ela é.

Mitos e Fatos

Mito: Deus instituiu o sábado quando descansou no sétimo dia.
Fato: A bíblia diz: *Genesis 2:2 "Abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que fizera e criara."*
Prova clara: Antes de Moisés não há um único registro sobre alguém guardando o sábado.
Mito: Os Israelitas já guardavam o sábado antes de receberem a Lei de Moisés.
Fato: Moisés disse aos Israelitas: *Deuteronômio 5:2,3 O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe. Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.*
Deuteronômio 5:15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.

Mito: O sábado deve ser guardado por toda raça humana, pois é um mandamento para todas as nações.
Fato: *Êxodo 31:12-13 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: [13] Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica.*
Êxodo 31:16-17 Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. [17] Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se.

Mito: Os Cristãos precisam guardar o sábado porque Jesus também guardava.
Fato: Sabemos que realmente Jesus guardava o sábado, todavia para nos tirar debaixo da lei conforme escrito em ***Gálatas 4:4,5*** *Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher,* ***nascido sob a lei, 5 Para remir os que estavam debaixo da lei****, a fim de recebermos a adoção de filhos.*
Porém após a morte de Jesus, tudo foi anulado em Cristo, até mesmo para os Judeus, Colossenses 2:13,14, e exatamente por isso Ele deixou registrado: *Mateus 5:17,18 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar,* ***mas cumprir.*** *18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei,* ***sem que*** *(veja que existe uma afirmativa, até que) tudo seja cumprido.*
Prova clara: Jesus cumpriu ou falhou em cumprir a lei? Se cumpriu ele veio nos remi dela, então Paulo estava certo em afirmar: *Romanos 3:21 Mas agora se manifestou* ***sem a lei a justiça de Deus****, tendo o testemunho da lei e dos profetas;*

Mito: É errado escolher o dia de sábado para adoração a Deus.
Fato: A bíblia é clara quando diz que cada Cristão deve decidir isso: *Romanos 14:5. Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.*

Prova clara: Paulo não fazia do sábado um dia especial: *1 Coríntios 16:2 No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.* Veja que Paulo passou estando sete dias com eles, escolheu um dia de domingo, mostrando assim que não fazia do sábado um dia especial. *Atos 20:6,7 E, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias. E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite.*

Observe:

- **Romanos 7:1-4** Lei só tinha vigor até a morte de Jesus, na ressurreição somos da graça;
- **Atos 15:28-29** ouve um concílio, mas porque eles não mandaram guardar o sábado? Porque não é necessário para nossa salvação;
- **Atos 20:6-7** Paulo dava santa ceia no domingo não no sábado;
- **Coríntios 16:1-2** Paulo ajudava os necessitados em coletas no domingo;
- **Gálatas 4:9-11** Paulo chama a Lei de preceitos fracos e pobres e diz trabalhar em vão;
- **Gálatas 4:22-31** A Lei sendo sombra em Ismael e Isaque;
- **Mateus 7:12** Jesus disse que a Lei e os profetas se resumem em servir os outros;
- **Lucas 24:44**, João 5:39, Lucas 24:27, A lei só falava de Jesus;
- **Mateus 22:40** e Gálatas 5:14, O Cumprimento de toda Lei é o amor.
- **João 13:35** Só somos discípulos se amarmos uns aos outros;
- **Romanos 3:21** Jesus veio sem Lei, pois a lei testemunhava de Jesus;
- **Êxodo 31:12-17** LEI ERA PARA O POVO DE ISRAEL, NÃO POVO GENTIU;
- **Efésios 2:14-15** Jesus derrubou a parede da separação que é a lei;
- **Colossenses 2:14** Jesus rasgou a cédula da lei sobre nós, cravando-a consigo na cruz;
- **Hebreus 7:18** A Lei era fraca e inútil e foi ab-rogada
- **Hebreus 8:13** com a nova aliança, a velha envelheceu e prestes está de acabar;
- **Hebreus 10:9** Deus tira o primeiro para estabelecer o segundo.

A fé daqueles que Guardam um dia "SÁBADO" traz várias contradições, pesadas e graves, certos grupos sectários, como os Adventistas do Sétimo Dia, argumentam: **"Você guarda a lei de Deus?".** Isso por causa do sábado, e transmitem a falsa idéia de que a Lei de Deus se restringe aos Dez Mandamentos.
Através desse aparentemente simples, mas sutil argumento, muitos cristãos sinceros foram e são enganados.
A Lei de Deus é o Pentateuco e na sua totalidade tem **613 Leis com 365 proibições e 248 Estatutos**... (Js 24.26; Ne 8.8,18; 10.29) o Decálogo é apenas uma parte da Lei de Deus. Trata-se de um livro, e não meramente das palavras escritas em tábuas de pedra: "E Josué escreveu estas palavras no livro da Lei de Deus..." (Js 24.26); "E leram o livro, na Lei de Deus... ele lia o livro da Lei de Deus" (Ne 8.8, 18); "e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na Lei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus..." (Ne 10.29). Se eles guardam a lei de Deus, precisam observar os 613 preceitos; do contrário, estão sob a maldição.

Todos aqueles, pois, que são das obras da Lei estão debaixo da maldição; porque está escrito**: Gálatas 3:10** ***Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.***

Afirmo a todos os que se classificam como guardadores da santa lei de Deus o seguinte questionamento:

Você guarda a lei de Deus com os seus 613 Estatutos e Preceitos???

Se caso o leitor deste questionamento for do sexo masculino, você já se circuncidou como manda a lei de Deus (Lv 12.3)? Se caso for do sexo feminino, sete dias após o seu período menstrual você traz duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote para expiar o fluxo da sua impureza ao Senhor (Lv 15.28-30)?

Você pode intender porque quem vive debaixo da Lei está em maldição? Ninguém pôde e pode cumprir a Lei, somente Jesus cumpriu por Nós nos tirando debaixo desse fardo pesado.

O MAIOR EQUIVOCO DE MUITOS ESTÁ EM DIVIDIR A LEI EM: "LEI DE DEUS" e "LEI DE MOISÉS"

Os adventistas por exemplo, sabendo que ninguém pode cumprir a Lei, eles agora usam de astúcia e dividem a Lei de Deus em duas, justamente para deixarem de Lado as 613 ordenanças e ficarem com apenas 10.

Em sites, blogs, programas televisivos, etc., vários Adventistas do Sétimo Dia apresentam uma suposta divisão da lei em lei de Deus, a **"lei moral"** (os Dez Mandamentos), e lei de Moisés, a **"lei cerimonial" e a "lei civil".**

LEI DE DEUS: é segundo eles a Lei moral

LEI DE MOISÉS: é segundo eles as Leis Civis e Cerimoniais

Segundo os enganadores de tal divisão da lei, ele afirmam que a lei de Deus foi escrita por Deus em tábuas de pedra, foi colocada dentro da arca da aliança e não foi revogada por Cristo e a lei de Moisés foi escrita por Moisés num livro, foi posta ao lado da arca da aliança e foi abolida por Cristo quando morreu na cruz do Calvário.

Afirmo aqui que isso é a maior mentira de todas; Conforme a Palavra de Deus, as expressões "Lei de Deus" e "Lei de Moisés" são sinônimas e se referem ao Pentateuco em sua totalidade, em outras Palavras é apenas uma Lei, Deus não faz nada dividido: **(Ne 8.1, 8, 18).** ***"e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha ordenado a Israel... E leram no livro, na lei de Deus... ele lia o livro da Lei de Deus..."***

Ambas as expressões não se referem à duas Leis distintas, mas à uma só lei. É chamada de **"Lei de Deus"** porque veio de Deus, e de **"Lei de Moisés"** porque foi ele o mediador entre Deus e Israel **(Ne 10.29; cf. Jo 1.17).** então isso está bem entendido que Lei de Moisés e Lei de Deus são as mesmas leis.

Nos Evangelhos Sinóticos, vemos outro exemplo de ocorrência alternada dos termos mencionados anteriormente em duas passagens paralelas: **Mt 15.4** ***"Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, que morra de morte";***

Mc 7.10 "Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe e: Quem maldisser ou o pai ou a mãe deve ser punido com a morte".

Nesses dois relatos sobre o mesmo episódio que ocorreu durante o ministério de Jesus, a autoria dos mandamentos registrados respectivamente em **Êxodo 20.12,** que se encontra na dita **"lei moral"**, e **Êxodo 21.17**, que está registrado na chamada **"lei civil"**, supostamente uma parte da **"lei de Moisés",** é atribuída a Deus no Evangelho de Mateus e a Moisés no Evangelho de Marcos, evidenciando o caráter de enganadores que são os adventistas e mostrando também o erro de tal divisão. Em **João 7.19 e 22,** o Senhor Jesus mostra o mandamento que proíbe o homicídio, preceito moral que faz parte do Decálogo **(Êx 20.13)**, e a circuncisão, preceito cerimonial **(Lv 12.3),** integram a lei de Moisés.

Portanto, a divisão da lei em **"Lei de Deus"** e **"Lei de Moisés"** é inconsistente, pois não é bíblico e os que a defendem o fazem por causa do sábado, ignorando ativamente que a Lei é uma só, e não duas.

As Igrejas Adventistas não defendem a Lei, nem os Mandamentos, eles defendem apenas parte dos Mandamentos e querem nos acusar os que não guardam o sábado defendem apenas parte da Lei.

Sabemos que Eles dividem leis cerimoniais e os Dez Mandamentos em duas partes, e afirmam que não guardam os 613 preceitos porque faz parte apenas da lei cerimonial, agora veja como eles se contradizem a todo instante, pois eles ensinam que não se devem comer animais impuros, porcos, entre outros animais e ensinam sobre dízimos, e esses assuntos não estão nos Dez mandamentos, veja a cegueira desse povo.

Animais Puros e impuros, apenas uma tipologia

Existem religiões que dizem ser pecado comer algumas classes de animais, tais como Porco, caranguejo etc... a pergunta é: será que isso é verdade?

Colossenses 2:16-17 ***Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.*** Veja também **Gálatas 4:9-11.**

Para ficar claro e evidente que podemos comer de tudo, devemos observar que o antigo testamento era apenas sombra do novo testamente como disse Paulo em Hebreus 10. Ou seja: Cada animal na Bíblia tem seu próprio significado, ainda que se fale de um animal literal não podemos esquecer do significado espiritual, veja que a ovelha é figura dos Cristãos, Bodes, são figurado os rebeldes, **Mateus 25:32,33, Víboras são os faladores e enganadores, Mateus 23:33, Cães, são os pastores falsos, Isaias 56:11,** assim por diante, você verá isso em muitos e muitos livros do antigo testamento, então sabendo disso, fica mais fácil sua compreensão.

Sabemos que **em Levítico 11**, Deus dá uma classificação de animais, ou seja, Ele diz para não comer de algumas espécies, porém em **Gênesis 9:3** Deus manda comer de toda espécie de alimentos. E agora como entender isso?

Algumas religiões que classificam animais como carne de porco eles apontam para Levítico, porém é um equívoco sendo que Jesus disse em **Marcos 7:18-20** que contamina o homem não é alimento e sim desejos tais como ódio, malícia, enfim, as obras do coração. **Romanos 14:1-2** Paulo disse que era fraco na fé aquele que não come de tudo em **Romanos 14:14-15** Paulo diz que está certo que não existe nenhum alimento imundo, só mesmo para aquele que acha que é. **Romanos 14:17** Paulo deixa bem claro que o reino de Deus não depende do que você come. **Romanos 14:23** Paulo diz que é pecado é comer sem fé.

Então como explicar **Levítico 11?** Na verdade cada animal mencionado em Levítico representa nós Gentios (nações da terra, como povo obstinado a pecar), cada animal daqueles representam uma característica nas pessoas, diga-se de passagem que nós somos os únicos animais imundos, sim nós, **"o homem"**, somos os únicos que pecamos os únicos que desobedecemos a Deus, éramos classificados como imundos e somos até hoje os únicos animais imundos, os únicos que pecamos e os únicos que seremos julgados, se você recorrer a **ATOS 10:3** em diante você verá, Deus mandando Pedro matar e comer toda sorte de animais imundos, e no decorrer da leitura você verá que aquele lençol com toda sorte de animais imundos era a representação de Cornélio e sua família Gentílica.

Para que Deus mandaria Pedro comer animais imundos? Alí era representação dos gentios, figurado em Cornélio e sua família.

Deus estava falando, em enigmas, parábolas, porém trocando em miúdos ele estava mostrando que agora a salvação não era para judeus e sim para todos, pois ninguém podia nem se quer pregar aos Gentios, as escrituras mostram que as nações não podiam nem ficar no pátio da Congregação, chamada de Átrio.

Veja aqui uma porção das escrituras.

Atos 10:3-6 *Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio. O qual, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus; Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. Este está hospedado com um certo Simão curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.*

Atos 10:9-24 *E no dia seguinte, indo eles seu caminho, e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta. E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos, E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra. No qual havia de todos os animais quadrúpedes e feras e répteis da terra, e aves do céu. E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro, mata e come. Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda. E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou. E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu. E estando Pedro duvidando entre si acerca do que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão. E, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, morava ali. E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três homens te buscam. Levanta-te pois, desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei. E, descendo Pedro para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui? E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa, e ouvisse as tuas palavras. Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. E no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Jope. E no dia imediato chegaram a Cesaréia. E Cornélio os estava esperando, tendo já convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.*

Veja o detalhe que eles não querem vê. Esse versículo chave: ***Atos 10:28*** *E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros;* ***mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo*****.**

Levítico 11 era apenas uma figura de linguagem sobre os homens (**Atos 10:13 PEDRO LENÇOL)** Note que Deus não deu essa classificação de animais em Gênesis para Adão ou Noé, onde deveria ser a hora correta de ter dado a ordenança de não comer carne ditas "impuras" se fosse animais literais, e se fosse realmente pecado; **Noé** estaria pecando segundo o consentimento de Deus, e o que é pior, Deus seria o culpado da queda de Noé, pois Deus foi quem mandou Noé comer, se fosse pecado porque Deus salvaria Noé do diluvio e depois mandaria ele pecar?

Gênesis 9:3-5 *Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde. A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis. Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.*

Então sabemos que a única coisa errada é somente comer carne com sangue, e nada mais do que isso, como também está escrito na igreja do Novo Testamento, o único fundamento é esse: **Atos 15:29** *Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá.*

Afinal se fosse literalmente pecado comer carnes de animais, não seria Deus injusto? Pois só deu essa ordenança aos Judeus, assim como a guarda do sábado se fosse pecado porque Deus fala somente aos Judeus? Não deveria ele se compadecer de todos? Veja que essas religiões fazem de Deus um Deus injusto.

Mateus	11	Efésios	270	Hebreus	307
Marcos	55	Filipenses	276	Tiago	324
Lucas	85	Colossenses.....	280	1 Pedro	329
João	131	1 Tessalonicenses	286	2 Pedro	334
Atos	167	2 Tessalonicenses	290	1 João	337
Romanos	213	1 Timóteo	292	2 João	341
1 Coríntios	231	2 Timóteo	301	3 João	342
2 Coríntios	252	Tito	304	Judas	343
Gálatas	263	Filemon	306	Apocalipse	345

Índice Estudos

Notas Relevantes do Antigo Testamento 377
Tipologias Bíblicas 398
A verdadeira Marca da Besta 462
Deus em Morphe 476
Não devemos guardar o dia de sábado 511
A importância dos cultos domésticos 525

A IMPORTÂNCIA DOS CULTOS DOMÉSTICOS

O fundamento da estrutura familiar tem por base os cultos domésticos, e se formos observar a estimativa de filhos das famílias que se denominam cristãs, olhamos que elas de modo geral estão desestruturadas por falta de ensinamentos, filhos rebeldes, que na maioria das vezes quando entra na fase da adolescência renunciam o caminho da verdade, e voltam-se para o mundanismo descarado; é notório também que as famílias, Os Pais especificamente falando, não tem hábitos de cultos domésticos mais vivem em contendas, pois sua casa de modo geral não é um lar cristão, carregando assim princípios antibíblicos, saindo do padrão ético, moral, e suas condutas denunciam o lar que eles (filhos) pertencem.



Por isso estamos aqui a compartilhar com você, dicas de como fazer os cultos domésticos, afinal, sua casa deve ser tão santa quanto a sua congregação em dias de culto.
Durante culto doméstico devemos da atenção e prioridade para algumas coisas, assim o culto trará maior benefício e edificação para todos de modo geral, então vamos as dicas:

1.0 SEMPRE COMEÇAR COM UMA ORAÇÃO

1.1 Durante a realização do culto doméstico, cada membro da família leia uma passagem Bíblica, de forma que todos participem, fazendo assim com que todos percam a vergonha, principalmente seus filhos que devem ser os maiores beneficiados nos cultos domésticos.

1.2 Incentive seus filhos a lerem as escrituras, orar, louvar, todavia, acompanhe com ele (a) a leitura, louvor, ore com ele, para que suas crianças não se sintam só e incapazes de conseguir, assim elas perderão a vergonha e seu incentivo fará com que eles tenham amor para fazer isso.

1.3 Nunca exija das crianças, nunca cobre mais do que elas podem dar; durante os cultos domésticos não facilite em deixa-las do jeito delas, faça com que os cultos domésticos sejam para seus filhos um momento de adoração e nunca momento de cobranças e mais cobranças, eles devem sentir amor ao fazer isso, tenha calma e paciência, todavia seja firme. Equilíbrio é tudo.

1.4 Elogie seus filhos quando terminarem de ler, orar, louvar, ainda que eles não tenham acertado, mais elogie, diga a eles Ex: **“parabéns meu filho, é assim mesmo, você está aprendendo”**, palavras como essas farão com que seus filhos tentem melhorar a cada culto doméstico.

2.0 FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS

2.1 Se seus filhos tiverem apenas 3, 4 anos de idade, leia histórias bíblicas, nada de ler textos isolados, nada de ler textos que eles não farão aplicação na sua mente limitada, leia história por exemplo de sansão, Ester, histórias que contenha começo meio e fim, então após a leitura de uma porção das escrituras, explique para elas a história a qual foi lida, e então

faça a aplicação para seu dia, para as adversidades que você tem enfrentado em casa. **Ex:** ensinar a *não apelidar ninguém, você aprende isso na história de Elizeu, onde crianças morreram porque apelidaram Elizeu.*

2.2 Cultos domésticos devem ser realizados pelo menos uma vez durante a semana, porém caso seus filhos tenham uma diferença muito grande de idade, a melhor opção é fazer dois cultos domésticos por semana, um culto priorizando cada faixa etária, pois as escrituras a serem lidas e pregadas para filhos com idade maior de, 7 a 10 anos, faz-se necessário outras escrituras totalmente diferente de alguém com idade de 4, 5 anos, onde se deve falar muito a cerca de escolhas, e o preço que se paga em cada escolha, pois você estará moldando o caráter dos seus filhos e eles já tem idade para isso.

2.3 Culto doméstico deve durar em média 30 minutos, porém pode durar até mesmo uma hora, desde que os cultos sejam dinâmicos, lembre-se, melhor que dure meia hora e seus filhos gostarem, do que fazer uma hora e seus filhos terem em seus sentimentos o desejo para que acabe o culto.

3.0 CULTO DOMÉSTICO É MOMENTO DE CORREÇÃO E ENSINAMENTO

3.1 Se seus filhos são desobedientes, naturalmente sabemos que existe conselhos, e também correção que devem ser aplicados, porém espiritualmente falando durante os cultos domésticos é a melhor hora de você corrigir seus filhos, pregando e mostrando algo que eles fizeram de errado na luz das escrituras.

3.2 Quando você estiver pregando, ou for ler algo para pregar, procure algo que vá de encontro com aquilo que seu filho gosta de fazer de errado, OBS: **"só lembrando que uma pregação não pode ser direcionada a seus filhos apenas"** em outras palavras você não deve pregar algo recém feito pelos seus filhos, e sim deixar passar alguns dias para somente depois ensinar que aquela prática é abominável diante de Deus e que nos trará juízo, é a um preço chamado perdição para quem comete.

4.0 CULTOS DOMÉSTICOS SÃO A BASE PARA FORMAR CARATER DOS FILHOS

4.1 Ensine seus filhos a adquirirem temor a Deus, obediência, respeito, a serem gratos, tanto a Deus como aos homens. É bem comum de vermos filhos ingratos, irresponsáveis, filhos mentirosos, soberbos e teimosos, o caráter do seu filho é construído em grande parte em sua casa, seu lar, e você mãe e Pai é o maior responsável para a construção do caráter do seu filho, afinal o que você está ensinando? Os pais devem conversar com os filhos, ter tempo para eles e serem participativo, os pais devem ensinar primeiro para depois pensar em correção.

4.2 É muito comum de vermos muitas crianças que não sabem nem se quer se portar adequadamente diante da sociedade, e a culpa disso é apenas dos pais, crianças não temem mais aos pais e desobedecem, como podem temer a Deus que nunca viu? Se não temem nem a você? Se você é o pior exemplo de um pai, porque não corrige? Simplesmente porque você acha que ama seu filho, porém as escrituras dizem que o bom pai repreende e castiga os filhos que amam. Os pais deveriam ensinar seus filhos a serem gratos, quando algo dar certo, ensine, diga a eles que foi Deus que fez dá certo, e se

eles ganham algum presente, ensinem a eles que Deus deu saúde para você trabalhar e comprar presentes, ensinem a agradecerem a Deus e reconhecer que Ele é o único que dá tudo para nós.

Pais deveriam ensinar nos cultos domésticos sobre os perigos desta vida natural, pedofilias, criminalidades, e assim instruírem as crianças a não deixarem ser "tocadas" pelos adultos, a serem guiadas para o banheiro nas escolas somente por professoras, terem cuidado, existem muitos pedófilos, mais uma vez cuidado! Ensinem seus filhos até mesmo a vigiar, serem prudentes com colegas nas escolas, fale sobre os perigos dessa vida... Use a bíblia, fale do exemplo de Diná.

Mateus	11	Efésios	270	Hebreus	307
Marcos	55	Filipenses	276	Tiago	324
Lucas	85	Colossenses	280	1 Pedro	329
João	131	1 Tessalonicenses	286	2 Pedro	334
Atos	167	2 Tessalonicenses	290	1 João	337
Romanos	213	1 Timóteo	292	2 João	341
1 Coríntios	231	2 Timóteo	301	3 João	342
2 Coríntios	252	Tito	304	Judas	343
Gálatas	263	Filemon	306	Apocalipse	345

Estudos Bíblicos

Índice Estudos

Notas Relevantes do Antigo Testamento 377
Tipologias Bíblicas 398
A verdadeira Marca da Besta 461
Deus em Morphe 475
Não devemos guardar o dia de sábado 510
A importância dos cultos domésticos 524


INSTRUMENTOS
EFICAZES PARA MELHOR
COMPREENDER A
BÍBLIA